



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2014 – 2018

Versão revisada

Março/2017

Controle de Revisões

Data	Descrição
14/08/2014	Conclusão “Documento Preliminar do PDI” para entrega a Comissão de Coordenação Geral.
19/08/2014	Incorporação do PPI e Políticas da PROEPI.
22/08/2014	Introdução dos quadros de aderência ao Decreto 5773/06 e ao PNE.
25/08/2014	Introduzidas as modificações sugeridas pela Comissão de Coordenação Geral.
28/08/2014	Revisão na formatação.
04/09/2014	Ajuste das tabelas de aderência ao decreto 5773/06 e ao PNE; Ajuste de subitens do sumário; Ordenamento alfabético dos campi; Ordenamento alfabético das Pró-Reitorias.
15/09/2014	Correção da inversão da tabela de cursos técnicos à distância.
22/09/2014	Inserção das atualizações referentes à Política de Desenvolvimento das Coleções das Bibliotecas; Substituição do texto sobre a inserção regional de Jaguariaíva; Revisão ortográfica.
17/10/2014	Inserção do Planejamento Estratégico revisto de Foz do Iguaçu; Inserção de revisões no item Laboratórios de Foz.
29/10/2014	Inserção de todas as contribuições consideradas pertinentes recebidas na consulta pública realizada no período de 23/09 a 22/10/2014; Atualização do PPI pela PROENS; Atualização do Planejamento Estratégico de Jaguariaíva.
28/11/2014	Inserção de informação sobre o campus Barracão no Plano Diretor de Infraestrutura Física; Inserção das informações dos Laboratórios do campus Irati; Inserção das informações dos Laboratórios do campus Colombo; Atualização do Planejamento Estratégico de Umuarama; Atualização do Planejamento Estratégico de Paranaguá; Correção do item “2.9 - Inserção Regional dos Campi” que estava com o índice incorreto.
01/12/2014	Inserção Resolução nº 34 de 01 de dezembro de 2014, que APROVA, <i>Ad Referendum</i> , o PDI 2014-2018 do IFPR.
09/03/2017	Revisão do tópico Bibliotecas, com atualização dos acervos e cronograma de expansão de acervo dos campi.
09/03/2017	Atualização do tópico Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional
09/03/2017	Atualização do tópico Plano Diretor de Infraestrutura Física

Data	Descrição
09/03/2017	Atualização do tópico Assessoria de Comunicação, agora nominado Coordenadoria-Geral de Comunicação
09/03/2017	Atualização do tópico Inserção Regional dos Campi
09/03/2017	Inserção do tópico Políticas de Cultura
09/03/2017	Atualização do tópico Capacidade e Sustentabilidade Financeiras
09/03/2017	Atualização do tópico Organização Administrativa
09/03/2017	Atualização do tópico Organização e Gestão de Pessoas
09/03/2017	Atualização do tópico - Plano de Oferta de Cursos e Vagas Presencial e a Distância, subtítulo Plano de cursos e vagas PDI – 2017-2018
09/03/2017	Inserção do tópico - Revisão do Planejamento Estratégico do IFPR – PDI / 2017-2018
09/03/2017	Inserção do tópico - Instalações Físicas de Laboratórios dos campi – IFPR – 2017-2018
09/03/2017	Inserção do tópico - Ações Afirmativas do IFPR – (Síntese)
09/03/2017	Inserção do tópico - PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – PDTI - (2016 – 2017)
09/03/2017	Inserção do tópico - Relação dos Polos de Apoio Presencial, Telessala e Cursos EaD
09/03/2017	Inserção do tópico – O novo ensino médio



**INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ**



Ministério da Educação

RESOLUÇÃO Nº 34, DE 01 DE DEZEMBRO DE 2014

**Aprova o Plano de Desenvolvimento
Institucional - PDI 2014/2018.**

O **REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista os Pareceres exarados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Administração e Planejamento no processo 23411.004992/2014-11,

RESOLVE "AD REFERENDUM":

Art. 1º Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018 do Instituto Federal do Paraná nos termos do anexo desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data, com ampla publicação e divulgação na página eletrônica do IFPR.

Curitiba, 01 de dezembro de 2014.


**IRINEU MARIO COLOMBO,
REITOR.**

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | Reitoria
Av. Victor Ferreira do Amaral, 306 - Tarumã, Curitiba - PR | CEP 82530-230 - Brasil

Reitoria

Reitor
Irineu Mario Colombo

Chefe do Gabinete
Izaías Costa Filho

Pró-Reitor de Administração
Gilmar José Ferreira dos Santos

Pró-Reitor de Ensino
Ezequiel Westphal

Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa e Inovação
Ezequiel Burkater

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Neide Alves

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Valdinei Henrique da Costa

Diretor de Educação a Distância
Fernando Roberto Amorim Souza

Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
Fernando Cesar Kloss

Diretores Gerais dos Campi

Campus Assis Chateaubriand
Anderson Sanita

Campus Campo Largo
João Claudio Bittencourt Madureira

Campus Capanema
Rodrigo Hinajosa Valdez

Campus Cascavel
Luiz Carlos Eckstein

Campus Colombo
Edilomar Leonart

Campus Curitiba
Adriano Willian da Silva

Campus Foz do Iguaçu
Roseli Bernadete Dahlem

Campus Irati
Francis Luiz Baranoski

Campus Ivaiporã
Onivaldo Flores Junior

Campus Jacarezinho
Gustavo Villani Serra

Campus Jaguariaíva
Aline Renee Benigno dos Santos

Campus Londrina
Amir Limana

Campus Palmas
Luciano Martignoni

Campus Paranaguá
Roberto Teixeira Alves

Campus Paranaíba
José Barbosa Dias Junior

Campus Pinhais
Marcelo Camilo Pedra

Campus Pitanga
Narciso Américo Franzin

Campus Telêmaco Borba
Karina Mello Bonilaure

Campus Umuarama
Odacir Antonio Zanatta

Campus União da Vitória
Patricia Cambrussi Bortolini

Campus Avançado Astorga
Jackeline Tiemy Guinoza Siraichi

Campus Avançado Barracão
Valdenir Iotti

Campus Avançado Coronel Vivida
Antonio Ferreira

Campus Avançado Goioerê
Julyana Salette Biavatti

Campus Avançado Quedas do Iguaçu
Kleber Michalichem

Comissão de Coordenação Geral

Ezequiel Burkater – PROEPI

Ezequiel Westphal – PROENS

Gilmar José Ferreira dos Santos – PROAD

Neide Alves – PROGEPE

Roseli Bernadete Dahlem – Representante do CODIR

Valdinei Henrique da Costa – PROPLAN

Comissão de Eixos Temáticos

André Carvalho Baida – PROEPI

Carlos Eduardo Fonini Zanatta – PROAD

Evandro Cherubini Rolin – PROENS

Fernando Cesar Kloss – DTIC

Fernando Roberto Amorim Souza – EAD

José Roberto Bürger – PROPLAN

Onivaldo Flores Junior – CODIR

Samara Aparecida Leite da Silva Becker – PROGEPE

Consolidação

Luiz Geraldo Nardelli – PROPLAN

Revisão de Texto

Walter Rodrigues Benigno dos Santos

Colaboradores

Ana Maria Carvalho

Andrea Muller

Ariel Scheffer da Silva

Célia Carli

Cleverson Alberto Leonor

Daniel Bussolaro

Elis Tarborda

Elvira Alessandra Mariquito

Evandra Campos Castro

Evelise Dias Antunes

Fabiane Silva

Gabriel Mathias Carneiro Leão

Gláucia Bernardo

Larissa Lopes Mellinger

Leandro José de Araújo

Luiz Aparecido Alves de Souza

Marcia Regina Zanata

Maria Cristina Paiano

Mariilisi Fischer

Marissoni do Rocio Hilgenberg

Michele Pereira de Faria

Michele Rosset

Mirele Carolina Weneque Jacomet

Patricia Bortolini

Patricia Teixeira

Rafael Leal Vitola

Roberta Rafaela Sotero

Rosane de Fátima Batista Teixeira

Tatiana Carence Martins

Thiago Borba

Vanessa dos Santos Tavares

Wilson Lemos Junior

Reitoria

Reitor
ODACIR ANTONIO ZANATTA

Chefe do Gabinete
MARCOS PAULO ROSA

Pró-Reitor de Administração
JOSE SIKORA NETO

Pró-Reitor de Ensino
SERGIO GARCIA DOS MARTIRES

Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa e Inovação
MARCELO ESTEVAM

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
ELIANE APARECIDA MESQUITA

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PAULO TETUO YAMAMOTO

Diretor de Educação a Distância
MARCOS ANTONIO BARBOSA

Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
MARLON DE OLIVEIRA VAZ

Diretores Gerais dos Campi
Campus Assis Chateaubriand

JOSÉ PROVETTI JUNIOR
Campus Campo Largo
JOAO CLAUDIO BITTENCOURT MADUREIRA

Campus Capanema
MARCOS FERNANDO SCHMITT

Campus Cascavel
LUIZ CARLOS ECKSTEIN

Campus Colombo
CIRO BACHTOLD

Campus Curitiba
ADRIANO WILLIAN DA SILVA

Campus Foz do Iguaçu
NELSON DE CASTRO NETO

Campus Irati
ANA CLÁUDIA RADIS

Campus Ivaiporã
ONIVALDO FLORES JUNIOR

Campus Jacarezinho
RODOLFO FIORUCCI

Campus Jaguariaíva
PAULO SERGIO HORST

Campus Londrina
MARCELO LUPION POLETI

Campus Palmas
LUCIANO MARTIGNONI

Campus Paranaguá
ROBERTO TEIXEIRA ALVES

Campus Paranavaí
JOSE BARBOSA DIAS JUNIOR

Campus Pinhais
CELSO LUIZ BUIAR

Campus Pitanga
VICENTE ESTEVAM SANDESKI

Campus Telêmaco Borba
KARINA MELLO BONILAURE

Campus Umuarama
ALAN RODRIGO PADILHA

Campus União da Vitória
PATRICIA CAMBRUSSI BORTOLINI

Campus Avançado Astorga
LUIZ DIEGO MARESTONI

Campus Avançado Barracão
JOAQUIM JOSE HONORIO DE LIMA

Campus Avançado Coronel Vivida
EVANDRO MARCOS LEONARDI

Campus Avançado Goioerê
CARLOS HENRIQUE FURTADO

Campus Avançado Quedas do Iguaçu
KLEBER AUGUSTO MICHALICHEM

Consolidação

Luiz Geraldo Nardelli – PROPLAN
Márcio Renato Gomes – PROPLAN

Colaboradores

Alvaro Massaharu Komiya
Elvira Alessandra Mariquito
Gilmar José Hellmann
Gilson de Lima
Joyce Luciane Correia Muzi
Larissa Mellinger
Ricardo Carlos Hartmann.

PROGEPE
PROENS
DTIC

Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB)
Coordenadoria-Geral de Comunicação

Sumário

Fundamentação Legal	11
Apresentação	13
Aderência do PDI – IFPR aos itens do Art. 16 do Decreto nº 5.773/06.....	15
Aderência do PDI IFPR às metas do Plano Nacional de Educação – PNE.....	17
1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	24
1.1. Apresentação da Instituição	24
1.2. Histórico do IFPR.....	26
1.3. Missão do IFPR.....	27
1.4. Visão do IFPR	27
1.5. Valores do IFPR	27
1.6. Governança Pública	28
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	29
2.1. A finalidade do Projeto Pedagógico Institucional – PPI.....	29
2.2. Identidade e compromissos do IFPR	29
2.3. Ações Afirmativas do IFPR – (Síntese)	32
2.4. Dimensão Político-Pedagógica	36
2.5. Políticas de Ensino	45
Implementação da Educação Profissional e Tecnológica	45
Políticas estruturantes.....	47
O Novo Ensino Médio	48
Principais Ações.....	53
2.6. Organização Didático Pedagógica.....	56
2.7. Políticas de Pesquisa e Extensão	59
2.8. Políticas de Cultura	68
2.9. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.....	72
2.10. Responsabilidade social e desafios institucionais	73
2.11. Inserção regional dos campi	74
2.12. Plano de Oferta de Cursos e Vagas Presencial e a Distância	80
A atuação do IFPR nos diferentes níveis de ensino.....	80
Educação profissional e tecnológica	82
Itinerários formativos.....	82

Cursos de formação inicial e continuada	84
Cursos de formação inicial e continuada na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA-FIC)	88
Cursos técnicos de nível médio	88
Cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.....	89
Cursos técnicos subsequentes	90
Cursos técnicos concomitantes	90
Cursos técnicos integrados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)	91
Cursos técnicos de nível médio ofertados a distância	95
Cursos de graduação: bacharelado, licenciatura e tecnólogo.....	96
Características dos cursos de graduação.....	97
Projeção de oferta de cursos superiores presenciais.....	99
Cursos superiores ofertados a distância	100
Cursos de pós-graduação e suas caracterizações.....	100
Relação dos Polos de Apoio Presencial, Telessala e Cursos EaD	103
Plano de cursos e vagas PDI – 2017-2018	108
2.13. Bibliotecas.....	124
Desenvolvimento de Coleções - Considerações Sobre a Política	150
Objetivos da Política de Desenvolvimento de Coleções	151
Formação do acervo.....	151
Política de seleção	152
Seleção	152
Aquisição	158
Desbastamento	159
Inventário e Avaliação do Acervo	160
Revisão da Política de Seleção	160
2.14. Políticas de Acesso e Permanência com Vistas à Inclusão Social	161
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	169
3.1. Conceito de Planejamento.....	169
3.2. Conceito de Estratégia	169
3.3. Gestão Estratégica	169
3.4. Planejamento Estratégico no IFPR.....	169
3.5. Diagnóstico Institucional - SWOT	171
3.6. Diretrizes Organizacionais	174

3.7.	Objetivos Estratégicos	175
3.8.	Desdobramento dos Eixos Estratégicos.....	177
3.9.	Revisão do Planejamento Estratégico do IFPR – PDI / 2017-2018	178
3.10.	Assis Chateaubriand.....	178
3.11.	Campo Largo	184
3.12.	Capanema	189
3.13.	Cascavel	195
3.14.	Colombo.....	200
3.15.	Curitiba	206
3.16.	Foz do Iguaçu	210
3.17.	Irati.....	216
3.18.	Ivaiporã	222
3.19.	Jacarezinho	227
3.20.	Jaguariaíva	232
3.21.	Londrina	238
3.22.	Palmas.....	242
3.23.	Paranaguá	246
3.24.	Paranavaí	253
3.25.	Pinhais.....	263
3.26.	Pitanga	268
3.27.	Telêmaco Borba	275
3.28.	Umuarama	281
3.29.	União da Vitória	295
4.	PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	305
4.1.	Projeto Padrão	306
4.1.	Modelo de fases de implantação para os Campi Novos.....	308
4.2.	Planos de Ocupação.....	309
4.3.	Laboratórios.....	326
5.	PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	705
5.1.	PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – PDTI - (2016 – 2017)	707
6.	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS	724
6.1.	Perfil do Corpo Técnico Administrativo em Educação.....	724
6.2.	Perfil do Corpo Docente	729

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	738
7.1. Organograma do IFPR.....	738
7.2. Conselho Superior – CONSUP	739
7.3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE	739
7.4. Conselho de Administração e Planejamento – CONSAP	740
7.5. Colégio de Dirigentes – CODIR.....	740
7.6. Gabinete da Reitoria.....	740
7.7. Chefia de Gabinete	740
7.8. Auditoria Interna	741
7.9. Procuradoria Federal	741
7.10. Secretaria dos Órgãos Colegiados - SOC.....	741
7.11. Pró-Reitoria de Administração – PROAD	741
7.12. Pró-Reitoria de Ensino – PROENS	741
7.13. Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação – PROEPI	742
7.14. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE.....	742
7.15. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional PROPLAN	742
7.16. Diretorias-Gerais de Campi.....	742
7.17. Diretoria de Educação a Distância – EaD.....	743
7.18. Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC	743
8. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS.....	744
8.1. Demonstrativo das Leis Orçamentárias do exercício atual e anteriores.....	744
8.2. Projeção dos aportes de Leis Orçamentárias futuras do IFPR.....	745
9. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	746
9.1. Diretrizes e Dimensões da Avaliação	746
9.2. Metodologia da Avaliação Institucional	747
9.3. Dimensões do Processo Avaliativo Institucional	748
9.4. Autoavaliação Interna.....	754
9.5. Mecanismos de Acompanhamento da Avaliação.....	756
10.MECANISMOS DE RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	759
10.1. Ouvidoria Geral do IFPR.....	759
10.2. Serviço de Informação ao Cidadão	760
10.3. Coordenadoria-Geral de Comunicação	761
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	765

Fundamentação Legal

Decreto nº 5.773, de 09 de Maio de 2006

Dispõe, no Art.16, sobre os elementos que o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI deverá conter.

Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990

Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993

Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, e dá outras providências.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005

Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.

Lei nº 11.741, de 16 de Julho de 2008

Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

Lei nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008

Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012

Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior.

Lei nº 12.952, de 20 de janeiro de 2014

Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2014.

Lei nº 13.005, de 25 de Junho de 2014

Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

Decreto nº 5.825, de 29 de Junho de 2006

Estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

Decreto nº 6.944, de 21 de Agosto de 2009

Estabelece medidas organizacionais para o aprimoramento da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, dispõe sobre normas gerais relativas a concursos públicos, organiza sob a forma de sistema as atividades de organização e inovação institucional do Governo Federal, e dá outras providências.

Decreto nº 8.268, de 18 de Junho de 2014

Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

RESOLUÇÃO nº 005/2009 – CONSUP

Estabelece os critérios para progressão funcional por desempenho acadêmico e da Retribuição Salarial por Titulação dos Docentes de Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFPR.

RESOLUÇÃO nº 015/2011 – CONSUP

Dispõe sobre as normas para Avaliação Especial de Desempenho em estágio Probatório e Aquisição de Estabilidade do servidor técnico-administrativo e do docente.

RESOLUÇÃO Nº 56/2012 – CONSUP

Aprova o Regimento Geral do Instituto Federal do Paraná.

RESOLUÇÃO nº 44/2013 – CONSUP

Programa de Desenvolvimento dos Servidores Técnico-Administrativos e Docentes do IFPR.

RESOLUÇÃO nº 08/2014 – CONSUP

Regulamenta o Regimento Interno Comum aos Campi do IFPR.

Portaria nº 591/2012 – REITOR

Regulamenta as condições para afastamento dos servidores para pós-graduação stricto sensu.

Apresentação

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018 – do IFPR é um instrumento de gestão que norteia a Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, seus objetivos estratégicos e as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações.

O PDI do IFPR é fruto da participação e do trabalho conjunto de muitas mãos, agregando conhecimento de servidores técnico-administrativos, docentes, discentes e representantes da comunidade.

A sua elaboração teve como premissas:

- Possuir caráter de construção coletiva;
- Abordar os conteúdos previstos no Decreto nº 5.773/06;
- Ser submetido à apreciação pública e dos órgãos superiores do IFPR;
- Garantir ampla divulgação, facilidade de acesso e participação da comunidade interna e externa;
- Ser instrumento norteador para a implementação e acompanhamento dos objetivos, estratégias e projetos da instituição.

A caracterização do PDI como ferramenta de gestão e também como documento necessário para credenciamento e regulação de cursos junto ao MEC, teve seu primeiro passo formalizado pela Portaria nº 436 de 17 de agosto de 2012, com a criação do Comitê Estratégico Central – COMEC, com a finalidade de propor, gerir, monitorar, implantar e aplicar o Planejamento Estratégico no âmbito do IFPR, e preparar a base para elaboração do PDI.

Os trabalhos foram desenvolvidos pelo grupo inicial até agosto de 2013. Em fevereiro de 2014, foram retomadas as discussões de planejamento e organização do PDI, a partir da premissa de construção democrática e participativa no âmbito do IFPR e comunidade.

Entre fevereiro e março de 2014 ocorreu a recomposição da equipe de pró-reitores juntamente com suas equipes de trabalho. Em abril de 2014, foram nomeadas as Comissões de “Coordenação Geral” e a de “Eixos Temáticos”, com o objetivo de concluírem, até agosto de 2014, o documento preliminar do PDI, que atendesse aos requisitos do Decreto nº 5.773/2006 e também da Lei nº 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação – PNE.

Em 12 de agosto de 2014 a Comissão de Eixos Temáticos concluiu o “Documento Preliminar do PDI 2014/2018” do IFPR, oficializando a entrega à Comissão de Coordenação Geral para as devidas análises e contribuições.

Em 29 de agosto de 2014 o “Documento Preliminar do PDI 2014/2018” foi disponibilizado para todos os Pró-reitores e Diretores Gerais de Campi, para conhecimento e leitura prévia.

Em 10 de setembro de 2014, ocorreu no Campi Paranavaí o II FORPLADI onde foi apresentado a todos os presentes o histórico de construção, a estrutura de conteúdos e os próximos passos previstos para o “Documento Preliminar do PDI 2014/2018”.

Em 23 de setembro de 2014 o “Documento Preliminar do PDI 2014/2018” foi colocado para Consulta Pública pelo período de 30 dias, finalizando em 22 de outubro de 2014.

Em 17 de novembro de 2014 o PDI 2014-2018 foi submetido e aprovado no CONSAP e, em 24 de novembro, aprovado no CONSEPE.

Em 01 de dezembro de 2014 o Reitor Irineu Mário Colombo, através da RESOLUÇÃO Nº 34 de 01 de dezembro de 2014, APROVA, *Ad Referendum*, o PDI 2014-2018 do IFPR.

Uma das maiores preocupações na elaboração do PDI foi garantir que o elenco de conteúdos fosse aderente aos requisitos legais definidos pelo Decreto nº 5.773/2006 e pela Lei nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação – PNE. Visando facilitar o entendimento do leitor e, em especial, dos órgãos de controle, foram criadas seções específicas de relacionamentos que permitem a identificação pelo leitor da descrição do requisito legal e o item do PDI que o requisito está sendo atendido.

- Aderência do PDI - IFPR com os itens do Art. 16 do Decreto nº 5.773/06;
- Aderência do PDI IFPR com as Metas do PNE.

Aderência do PDI – IFPR aos itens do Art. 16 do Decreto nº 5.773/06

O artigo 16, do Decreto nº 5.773/2006, dispõe sobre os elementos que o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – deverá conter.

Os quadros a seguir apresentam **em negrito** o requisito legal e o Item do PDI onde a exigência é atendida.

I - missão, objetivos e metas da instituição, em sua área de atuação, bem como seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;

Item do PDI:

1.PERFIL INSTITUCIONAL; 1.1.Apresentação da Instituição; 1.2. Histórico do IFPR; 1.3.Missão; 1.4.Visão; 1.5.Valores; 3.PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO; 3.4.Planejamento Estratégico no IFPR; 3.6.Diretrizes Organizacionais; 3.7.Objetivos Estratégicos; 3.8.Desdobramento dos Eixos Estratégicos nos Campi

II - projeto pedagógico da instituição;

Item do PDI:

2.PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; 2.1. A finalidade do Projeto Pedagógico Institucional – PPI; 2.2. Identidade e compromissos do IFPR; 2.3. Dimensão Político Pedagógico; 2.4. Políticas de Ensino; 2.5. Organização Didático Pedagógica; 2.6. Políticas de Pesquisa e Extensão; 2.7. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; 2.8. Responsabilidade social e desafios institucionais.

III - cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, especificando-se a programação de abertura de cursos, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, a previsão de abertura dos cursos fora de sede;

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; 2.2. Identidade e compromissos do IFPR; 2.4.6 Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas; 2.9. Inserção regional dos campi; 2.10. Plano de Oferta de Cursos e Vagas Presencial e a Distância; 4. PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA; 4.3. Planos de Ocupação; 4.4. Laboratórios

IV - organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número de turmas previstas por curso, número de alunos por turma, locais e turnos de funcionamento e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos;

Item do PDI:

2.PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; 2.2. Identidade e compromissos do IFPR; 2.3. Dimensão Político Pedagógica; 2.4. Políticas de Ensino; 2.4 - Itinerários Formativos; 2.4 - Estruturação curricular; 2.5. Organização Didático Pedagógica; 2.7. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; 2.10. Plano de Oferta de Cursos e Vagas Presencial e a Distância.

V - perfil do corpo docente, indicando requisitos de titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica, bem como os critérios de seleção e contratação, a existência de plano de carreira, o regime de trabalho e os procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro;

Item do PDI:

6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL; 6.2. Perfil do Corpo Docente

VI - organização administrativa da instituição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos e os procedimentos de auto avaliação institucional e de atendimento aos alunos;

Item do PDI:

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA; 09. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

VII - infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando:

a) com relação à biblioteca: acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos e assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários e enciclopédias, formas de atualização e expansão, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; vídeos, DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas eletrônicas; espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo e serviços oferecidos;

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; 2.11. Bibliotecas

b) com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno; e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas; e

Item do PDI:

4. PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA; 4.4. Laboratórios

c) plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS;

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; 2.12. POLÍTICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA COM VISTAS À INCLUSÃO SOCIAL; 4. PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA; 4.3.3 Acessibilidade

VIII - oferta de educação a distância, sua abrangência e polos de apoio presencial;

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; 2.10. Plano de Oferta de Cursos e Vagas Presencial e a Distância; 2.10 - Cursos técnicos de nível médio ofertados a distância; 2.10 - Cursos superiores ofertados a distância; 2.10 - Relação dos Polos de Apoio Presencial; 7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA; 7.21. Diretoria de Educação a Distância – EaD;

IX - oferta de cursos e programas de mestrado e doutorado; e

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; 2.10. Plano de Oferta de Cursos e Vagas Presencial e a Distância; 2.10 - Cursos de pós-graduação e suas caracterizações

X - demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras.

Item do PDI:

8. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA; 8.1. Demonstrativo das Leis Orçamentárias do exercício atual e anteriores; 8.2. Quadro de Recursos Orçamentários do exercício atual e anteriores; 8.3. Projeção dos aportes de Leis Orçamentárias futuras do IFPR

Aderência do PDI IFPR às metas do Plano Nacional de Educação – PNE

O Plano Nacional de Educação (PNE) é uma lei ordinária, prevista na Constituição Federal, que entrou em vigência no dia 26 de junho de 2014 e valerá por 10 anos. Ela estabelece diretrizes, metas e estratégias de concretização no campo da educação. A partir do momento em que o PNE começa a valer, todos os planos federais, estaduais e municipais de Educação devem ser criados ou adaptados em consonância com as diretrizes e metas estabelecidas por ele.

O PNE tem 20 metas que abrangem todos os níveis de formação, desde a educação infantil até o ensino superior, com atenção para detalhes como a educação inclusiva, a melhoria da taxa de escolaridade média dos brasileiros, a formação e plano de carreira para professores, bem como a gestão e o financiamento da Educação.

Os quadros a seguir apresentam as 20 metas do PNE e o Item do PDI onde a meta é atendida.

Meta 1 – Creche (0 a 3 anos) e Pré-Escola (4 a 5 anos)

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos de idade, e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PNE.

Creche (0-3 anos)	Pré-escola (4-5 anos)
<p>Como é:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2,7 milhões matriculados • 25,4% da população atendida • Gasto: R\$ 8,5 bilhões • 0,17% do PIB <p>Como será:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 5,4 milhões matriculados • 50% da população atendida • Gasto: R\$ 16,8 bilhões • 0,35% do PIB 	<p>Como é:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 4,8 milhões matriculados • 83,1% da população atendida • Gasto: R\$ 10,5 bilhões • 0,21% do PIB <p>Como será:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 5,8 milhões matriculados • 100% da população atendida • Gasto: R\$ 17 bilhões • 0,35% do PIB
<p>Creche: 63,4% público 36,6% privado</p>	<p>Pré-escola: 75% público 25% privado</p>

Fonte: INEP, 2013

Item do PDI:

Não se aplica

Meta 2 – Ensino Fundamental

Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

Como é

- 29 milhões matriculados
- Gasto: R\$ 81,6 bilhões
- PIB: 1,69%

Como será

- 29,1 milhões matriculados
- Gasto: R\$ 90 bilhões
- PIB: 1,86%

Item do PDI:

Não se aplica

Meta 3 – Ensino Médio

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

Como é

- 8,3 milhões matriculados
- Gasto: R\$ 22 bilhões
- PIB: 0,45%

Como será

- 10,2 milhões matriculados
- Gasto: R\$ 32,1 bilhões
- PIB: 0,66%

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; 2.4.2 Políticas estruturantes; 2.4 - Fortalecimento do Ensino Médio Integrado; 2.4 - Principais ações.

Meta 4 – Educação Especial

Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Como é

- 843 mil matriculados
- Gasto: R\$ 3,7 bilhões
- PIB: 0,06%

Como será

- 2,2 milhões matriculados
- Gasto: R\$ 9,8 bilhões
- PIB: 0,20%

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 - Assistência estudantil.

Meta 5 – Alfabetização

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

Como é

- 56% das crianças do 3º ano alfabetizadas

Como será

- 100% das crianças do 3º alfabetizadas

Item do PDI:

Não se aplica

Meta 6 – Educação em Tempo Integral

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos(as) da educação básica.

Como é

- 3,4 milhão matriculados (8,3%)
- Gasto: R\$ 2 bilhões
- PIB: 0,04%

Como será

- 50% das escolas com oferta de ETI
- 11 milhões matriculados (25%) em ETI
- Gasto: R\$ 32 bilhões
- PIB: 0,66%

Item do PDI:

Não se aplica

Meta 7 – IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica)

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB:

Como é

- Anos/Séries Iniciais = 5,0
- Anos/Séries Finais = 4,1
- Ensino Médio = 3,7

Como será

- Anos/Séries Iniciais = 6,0
- Anos/Séries Finais = 5,5
- Ensino Médio = 5,2

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 Políticas de ensino (Todas as ações e políticas de Ensino)

Meta 8 – EJA – Combate à desigualdade

Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Como é:

- População mais vulnerável entre 18-24 anos com 7,5 anos de escolaridade média

Como será:

- População mais vulnerável de 18-29 anos deve atingir 12 anos de escolaridade média

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Itens: 2.2 Identidade e compromissos do IFPR ; 2.3.7 O respeito à diversidade

Meta 9 – EJA – Analfabetismo absoluto e funcional

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

Como é (Analfabetismo absoluto):

- 12,9 milhões de analfabetos

Como será:

- Toda a população brasileira alfabetizada
- Gasto: R\$ 5,2 bilhões
- PIB: 0,11%

Fonte: UNESCO, 2013

Como é (Analfabetismo funcional):

- 11,7 milhões de analfabetos funcionais, sendo 900 mil matriculados
- Gasto atual: R\$ 1,9 bilhões
- PIB: 0,04%

Como será:

- Escolarizar 12,3 milhões de jovens e adultos
- Gasto: R\$ 12,8 bilhões
- PIB: 0,26%

Item do PDI:

Não se aplica

Meta 10 – EJA – Profissionalização

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Como é:

- 52 mil matriculados
- Gasto atual: R\$ 156 milhões
- PIB: 0,003%

Como será:

- 1 milhão matriculados
- Gasto: R\$ 4,4 bilhões
- PIB: 0,1%

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 - Principais Ações: (Para as metas "j" e "aa")

Meta 11 – Educação Profissional

Triplidar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Como é:

- 1,1 milhão matriculados, sendo 437 mil públicas
- Gasto atual: R\$ 2,2 bilhões
- PIB: 0,05%

Como será:

- 3,4 milhões matriculados, sendo 1,58 milhões públicas
- Gasto: R\$ 7,6 bilhões
- PIB: 0,16%

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 - Implementação da educação profissional e tecnológica

Meta 12 – Ensino Superior – Acesso

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Como é:

- 7 milhões matriculados, sendo 1,9 milhão públicas
- Gasto atual: R\$ 24,8 bilhões
- PIB: 0,50%

Como será:

- 12 milhões matriculados, sendo 3,9 milhões públicas
- Gasto: R\$ 67,4 bilhões
- PIB: 1,39%

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 - Fortalecimento das licenciaturas e ampliação da Pós-Graduação

Meta 13 – Ensino Superior – Titulação Docente

Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Como é:

- 71% dos docentes do ensino superior titulados, com 31% doutores.

Como será:

- 75% dos docentes do ensino superior titulados, com 35% doutores.

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 - Fortalecimento das licenciaturas e ampliação da Pós-Graduação e Item 2.4 - Principais ações

Meta 14 – Formação de Mestres e Doutores

Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

Como é:

- 35,6 mil mestres e 11,3 mil doutores formados ao ano.
- Gasto atual: R\$ 1,7 bilhões
- PIB: 0,04%

Como será:

- 60 mil mestres e 25 mil doutores formados ao ano
- Gasto: R\$ 4,88 bilhões
- PIB: 0,13%

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 - Fortalecimento das licenciaturas e ampliação da Pós-Graduação

Meta 15 – Formação de professores (nível superior)

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Como é:

- 67% dos professores de educação básica têm curso superior na sua área de atuação

Como será:

- 100% dos professores com formação de nível superior na área de atuação
- Gasto: incluído na meta 12

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 - Fortalecimento das licenciaturas e ampliação da Pós-Graduação e Item 2.4 - Principais ações

Meta 16 – Formação de professores (nível Pós-Graduação)

Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Como é:

- 25% dos professores de educação básica têm pós-graduação

Como será:

- 50% dos professores de educação básica com pós-graduação
- Gasto: R\$ 1,7 bilhões
- PIB: 0,04%

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 - Fortalecimento das licenciaturas e ampliação da Pós-Graduação e Item 2.4 - Principais ações

Meta 17 – Salário Docente

Valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.

Como é:

- O salário dos professores de educação básica é 33% menor do que dos demais profissionais com formação equivalente e mesma jornada.

Como será:

- Salário médio para os docentes de R\$ 3.652,00 (jornada 40h), ao final do 6º ano do PNE
- Gasto: R\$ 40,9 bilhões
- PIB: 0,85%

Item do PDI:

Não se aplica

Meta 18 – Planos de Carreira

Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

Plano de Carreira

Como é:

- 56% dos profissionais da educação básica não tem plano de carreira.

Plano de Carreira

Como será:

- 100% dos professores de educação básica e superior pública com plano de carreira.

Piso Salarial

Como é:

- Pelo menos 5 estados e mais de 33% dos municípios brasileiros não pagam o piso dos professores da educação básica.

Piso Salarial

Como será:

- 100% dos estados e municípios cumprirão a lei do piso salarial profissional nacional dos professores.

Item do PDI:

Não se aplica

Meta 19 – Gestão democrática

Garantir, em leis específicas aprovadas no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a efetivação da gestão democrática na educação básica e superior pública, informada pela prevalência de decisões colegiadas nos órgãos dos sistemas de ensino e nas instituições de educação, e forma de acesso às funções de direção que conjuguem mérito e desempenho à participação das comunidades escolar e acadêmica, observada a autonomia federativa e das universidades.

Como é:

- Apenas 9 estados e uma minoria dos municípios possuem legislação sobre a gestão democrática da educação.

Como será:

- Todos os entes federados devem ter legislação própria sobre a gestão democrática da educação.

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.3 - A gestão democrática

Meta 20 – Financiamento da Educação

Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto – PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

Como é:

- País investe aproximadamente 5,3%

Como será:

- Os entes públicos deverão investir 7% do PIB em educação até o quinto ano
- E, até o final do plano, devem investir 10% do PIB

Item do PDI:

Não se aplica

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Apresentação da Instituição

No ano de 2009 houve a comemoração dos 100 anos da Educação Profissional no Brasil, comemorando-se também o movimento mais significativo de que já se teve notícia, de expansão e valorização dessa modalidade educacional.

De 1909, onde estão os marcos das primeiras iniciativas governamentais em relação à educação profissional, até 2002, foram criadas, em todo o país, apenas 140 escolas de educação profissional e tecnológica da Rede Federal. O plano de expansão da educação profissional e tecnológica, desencadeado em 2009 pelo Ministério de Educação, elevou esse número para 354 instituições da rede em 2010, com previsão de expansão para 562 unidades até o fim de 2014.

Essa política do Governo Federal materializou-se na criação de 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o território nacional, como uma das grandes ações governamentais, consubstanciada em projeto instituído pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. A magnitude deste projeto, implantado com recursos exclusivos do tesouro nacional, ou seja, sem financiamento externo de agências ou bancos de fomento, foi um marco histórico da educação profissional brasileira¹.

Com mais flexibilidade de atuação e com estrutura mais adequada para reforçar e fomentar as políticas sociais, os institutos se constituem como modelo inovador, compatibilizado com a realidade nacional que respeita as necessidades e peculiaridades de cada região. Fundamentam suas ações em um Projeto Pedagógico Institucional que coloca a educação como instrumento estratégico para o desenvolvimento sustentável, enfatizando que o desenvolvimento econômico deve servir e garantir o desenvolvimento humano, social, cultural e político, combatendo as desigualdades sociais e regionais, assim como todas as formas de discriminação; defendendo os valores sociais do trabalho e da dignidade humana e contribuindo decisivamente para a construção de uma nova sociedade.

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) é uma instituição de ensino voltada à educação superior, básica e profissional, especializada na oferta gratuita de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino.

¹ Sítio do Ministério da Educação

Além do ensino na modalidade presencial, o IFPR continuará a atuar fortemente na Educação a Distância.

Organizado para atuar na modalidade multicampi, possui atualmente 20 (vinte) campi distribuídos nos municípios de Assis Chateaubriand, Campo Largo, Capanema, Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Jaguariaíva, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranaíba, Pinhais, Pitanga, Telêmaco Borba, Umuarama e União da Vitória, além da Diretoria de Educação a Distância. Foram implantadas também unidades avançadas nas cidades de Astorga, Barracão, Coronel Vivida, Goioerê e Quedas do Iguaçu.

Além desses campi, o Instituto Federal do Paraná vem empreendendo esforços e implementando ações para a viabilização de diversos polos avançados de ensino e atividades de extensão, em parceria com os governos municipais e estadual, entidades da sociedade civil representativas das classes patronal e dos trabalhadores, além de outros órgãos federais. Desta forma, haverá no Paraná ampliação significativa de vagas para os cursos presenciais e a distância (Cursos Técnicos e Superiores, Formação Inicial e Continuada - FIC e Mulheres Mil, nas modalidades Presencial e EaD), do IFPR - hoje na faixa de 19.967 alunos².

Além do ensino, projetos e programas de pesquisa e extensão deverão ser implantados em parcerias com diferentes setores da sociedade, mediante convênios, contratos ou intercâmbios com outras instituições nacionais e internacionais, envolvendo docentes e discentes dos diversos níveis e modalidades de educação no atendimento às demandas locais, regionais e institucionais.

O IFPR se propõe para pautar e executar suas atividades em estreita parceria com a sociedade, com os movimentos sociais, as entidades e ou instituições públicas ou privadas representativas das classes patronais e dos trabalhadores, garantindo a representação e participação desses segmentos no seu Conselho Superior. Essa articulação com a sociedade e com representantes do mercado de trabalho certamente trará, ao processo educativo e formativo, valiosa contribuição em relação à compreensão dos valores sociais do trabalho e da dignidade da pessoa humana. Isso é essencial ao processo educacional que se munirá de condições de despertar nas pessoas a consciência cidadã voltada para a compreensão da realidade social em que vivem e a importância da participação no processo de transformação desta realidade, para que se possa construir uma sociedade mais livre, igualitária, justa, fraterna, solidária e soberana.

² SISTEC – Informações em Fevereiro/2017

1.2. Histórico do IFPR

O Instituto Federal do Paraná foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, o qual teve origem na Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR).

Por sua vez, a Escola Técnica Federal do Paraná foi criada em 1892 e pertencia à antiga Colônia Alemã de Curitiba, sendo seus fundadores GOTTLIEB MUELLER e AUGUSTO GAERTNER, sócios do “Verein Deutsche Schule”. Até 1914, o estabelecimento chamou-se “Escola Alemã”, tendo nessa data mudada a sua denominação para “Colégio Progresso”. Em 1941, a então Academia Comercial Progresso foi adquirida pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, sendo autorizada a funcionar sob denominação “Escola Técnica de Comércio anexa à Faculdade Federal do Paraná”.

Em 1950, com a federalização da Universidade do Paraná a Escola continuou sendo mantida pela Faculdade de Direito.

Por decisão do Conselho Universitário, em 1974, a Escola é integrada à Universidade Federal do Paraná, vinculando-se ao setor de Ciências Sociais Aplicadas sob a denominação de Escola Técnica de Comércio da Universidade Federal do Paraná.

A partir de 14 de dezembro de 1990, ao aprovar a reorganização administrativa da Universidade, o Conselho Universitário alterou sua denominação para Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, vinculando-a à Pró-Reitoria de Graduação e, em novembro de 1997, por decisão deste mesmo Conselho, foi classificada como Unidade da UFPR.

Instituto Federal do Paraná: 19 de março de 2008 – O Conselho Universitário da UFPR autoriza a implantação do Instituto Federal do Paraná a partir da estrutura da Escola Técnica. Com isso, a ET é autorizada a desvincular-se da UFPR para aderir, sediar e implantar o Instituto Federal. Em 29 de dezembro de 2008: o então Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, sanciona a Lei nº 11.892/2008, que cria 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O Instituto Federal do Paraná é uma instituição pública e gratuita de educação superior, básica e profissional, que se instituiu da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a qual criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O IFPR possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculado ao Ministério da Educação.

1.3. Missão do IFPR

“Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.”

1.4. Visão do IFPR

“Ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social.”

1.5. Valores do IFPR

- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Pessoas;
- Sustentabilidade;
- Visão sistêmica;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.

1.6. Governança Pública

A Governança Pública é tema atual e obrigatório ao analisar-se a gestão das instituições como principais executoras das políticas públicas.

Este novo conceito busca uma nova forma de gestão das instituições, mais comprometida com os princípios éticos, promovendo administradores mais motivados, servidores mais autônomos, mais responsáveis e mais profissionais. Neste panorama, percebe-se que os mecanismos de responsabilidade social estão sempre em evidência, os índices de eficiência e eficácia são mensurados e acompanhados pela alta administração e as medidas corretivas são desempenhadas de maneira transparente, resultando em instituições cada vez melhor direcionadas. A principal interessada nesta forma de administração é sem dúvida a sociedade.

A gestão do Instituto Federal do Paraná incentiva o uso e promove o respeito aos princípios de governança pública.

1.6.1. Princípios da Governança Pública

- Relações éticas;
- Conformidade, em todas as suas dimensões;
- Transparência;
- Economicidade;
- Eficiência e Eficácia resultando em Efetividade;
- Prestação responsável de contas.
- Equidade;
- Responsabilidade social.

Boas práticas de governança elevam a administração pública a um patamar contemporâneo de maior profissionalismo e confiança.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1. A finalidade do Projeto Pedagógico Institucional – PPI

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal do Paraná - IFPR constitui o documento institucional que orienta práticas pedagógicas no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação. Apresenta, também, as principais concepções que permeiam o trabalho dos profissionais da educação, bem como circunscreve, de maneira ampla, o debate sobre a característica principal do IFPR, qual seja, a de ser uma Instituição de Ensino criada para a inclusão. O PPI representa um instrumento político, filosófico, teórico-metodológico, a partir do qual as ações para o ensino devem ser discutidas.

O PPI está balizado pelas normativas da Educação Nacional, e também pelo Regimento Interno, e representa a atual situação das políticas de ensino da Instituição. Dessa maneira, está em constante discussão, avaliação e reelaboração, a partir da realidade que permeia as condições do trabalho pedagógico em todos os seus campi.

O PPI é resultado de um planejamento institucional e tem por finalidade indicar caminhos, descrever princípios e meios operacionais para se cumprir a missão do IFPR. Traz em seu bojo valores contíguos também nas políticas institucionais criadas para o fortalecimento dos cursos e elevação da qualidade naquilo que, ao nosso entendimento, é o alicerce do IFPR: o ensino. Ressalta-se que o compromisso do IFPR é com a sociedade e, sobretudo, com os sujeitos que têm o direito à escola pública, gratuita e de qualidade. Este é o trabalho que nos propomos a desenvolver, com a participação de todos os servidores, numa constante luta pela educação e pela inclusão. Cumpre lembrar que o IFPR é uma Instituição de Ensino pública, cujo acesso é democrático.

Nas próximas páginas, delinham-se, portanto, as principais concepções de educação que refletem o exposto acima e propõem reflexões/ações no que se refere ao compromisso coletivo com a educação.

2.2. Identidade e compromissos do IFPR

A criação da Lei Federal nº 11.892, de 28 dezembro de 2008, foi fundamental para a expansão da educação pública e gratuita, representada pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Ao instituir, à época, os trinta e oito Institutos Federais de Educação, inicia-se uma história de compromissos com a educação, com o desenvolvimento humano e

cultural da população brasileira. Não é exagero afirmar que, hoje, os Institutos Federais trouxeram novas possibilidades e aumentaram as oportunidades para fortalecimento do ensino público, de qualidade.

O Instituto Federal do Paraná integra esse contexto, a partir do momento que a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná³ foi transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. Com maior autonomia de gestão, assumiu o compromisso de atender às crescentes demandas sociais, ampliar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada, Técnicos de nível Médio e Superiores, formando sujeitos conscientes do seu papel na sociedade, além de promover a inclusão – sua maior responsabilidade.

Nesse novo contexto, em 2008, o Instituto Federal do Paraná passou, ainda, a integrar o Plano de Desenvolvimento Educacional – PDE, do Ministério da Educação, que, além de resultar na autonomia em relação à Universidade Federal do Paraná, possibilitou o desenvolvimento de uma concepção mais voltada ao trabalho como princípio educativo, entendendo-se, na mesma perspectiva de Ramos⁴ (s.d., p. 23), como o desenvolvimento de uma formação escolar ou acadêmica que não “seja para o mercado de trabalho ou para a vida”, mas sim, uma “formação pelo trabalho e na vida”, visando ao exercício da cidadania e à ascensão cultural do sujeito. O impulso à constituição de uma sociedade menos desigual e mais humanizada consiste em um dos objetivos do IFPR.

A institucionalidade do IFPR surge com o desafio de construir uma nova identidade escolar, que, enraizada na história, se projete para o futuro como protagonista de transformações, refletindo sobre as necessidades do sujeito a partir da análise das esferas social, econômica e cultural, marcando os olhares com o viés da inclusão, da sustentabilidade e da democratização.

Por meio de reflexões sobre práticas escolares do passado, em que a educação significava instrumento elitizado e, não raro, de poder, compreende-se que a construção de uma identidade que reflita as políticas do IFPR é fundamental para marcar qual é o seu papel na atualidade. Pressupor o trabalho como dimensão constitutiva do ser social, e, neste sentido, como interseção entre o fazer e o aprender, demonstra que o ato de estudar também significa uma forma de trabalho. Quer dizer, pelo trabalho e pela educação o sujeito constitui-se como

³ A Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná recebeu essa denominação a partir de 1990.

⁴ RAMOS, M. N. Concepção do Ensino Médio Integrado. [s.d.]. [Documento Eletrônico]. Disponível em: <http://www.iiep.org.br/curriculo_integrado.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2014.

tal e passa a integrar as vozes da sociedade. Desta forma, compreende-se que a inclusão só será possível se a transformação se der nos planos econômico e político, pois é fundamental que ciência e tecnologia estejam ao alcance de todos. Essas são algumas das condições necessárias para o desenvolvimento da sociedade.

O enfrentamento dos desafios postos por um modelo de desenvolvimento social exige a formação de subjetividades eticamente orientadas e socialmente responsáveis, capazes de compreender o tempo e o espaço dos sujeitos, através da apreensão da complexidade que as relações sociais produzem, assim como os meios produtivos. O objetivo de tais enfrentamentos é transpor desafios criados por essas mesmas relações, o que implica não apenas em domínio de conhecimentos já produzidos, mas, principalmente, no domínio metodológico que permita, a partir do já conhecido, construir novos conceitos, processos, produtos e relações sociais. A pesquisa, a extensão e a inovação, nesse sentido, passam a ser indispensáveis para a construção do conhecimento. Muda, portanto, o perfil da Educação Profissional e Tecnológica, que passa a incorporar o desenvolvimento de saberes investigativos com vistas à inovação.

Da construção de uma identidade decorre outro desafio: a formação dos professores com o perfil do IFPR, atuantes em suas áreas de conhecimento, e com discussões iniciadas no âmbito do trabalho e da ciência da educação. Tratam-se de profissionais da educação que devem estar preparados para novas práticas pedagógicas que superem as pedagogias tradicionais e apresentem aos estudantes, ao mesmo tempo, meios para se apropriar do conteúdo e do método. É preciso que o docente do IFPR tenha clareza de que, estimulando a autonomia do estudante, suas experiências se ampliam e atingem mais rapidamente o exercício do aprender. Assim, também muda a função do professor: de expositor fiel de um conhecimento já elaborado para mediador de situações de aprendizagem, em que a apropriação do já conhecido seja uma etapa preliminar para a produção de novos significados e conhecimentos.

Há, no processo de construção identitária do IFPR, que se considerar as diferenças de territorialidade e dimensões culturais, históricas e econômicas que se entrelaçam, caracterizando a localidade do IFPR.

O compromisso com o desenvolvimento regional sustentável, o estudo dos arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco no desenvolvimento de saberes tecnológicos, são atribuições de uma gestão participativa, que se preocupa com a inclusão, tendo em vista o enfrentamento dos problemas sociais, econômicos e culturais que decorrem da dinâmica regional, sempre compreendida em suas relações com a dinâmica mundial.

Para tanto, o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Inovação têm seus objetos definidos a partir do permanente estudo dos aspectos regionais, que indicarão as aproximações e as diferenças entre os fatores de desenvolvimento como um dos pontos de partida para o planejamento das ações nos diferentes campi, respeitando-se, certamente, as especificidades de cada região, que aparecerão mais bem explicitadas nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos campi.

A partir da compreensão de que as diferenças e desigualdades se evidenciam no plano dos territórios, a forma como se articulam as ofertas de educação, segundo os níveis e modalidades, define o compromisso do IFPR com a interiorização da educação. Soma-se a esse aspecto a construção de itinerários formativos que ampliem e qualifiquem a oferta de cursos, de modo a complementar a formação do sujeito, promovendo a permanência e o êxito na formação integral dos estudantes. O IFPR oferta cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), cursos de Educação Profissional Técnica de nível Médio, Graduação e Pós-Graduação, e tem a finalidade de contribuir para a formação e profissionalização dos cidadãos, promovendo, inclusive, a verticalização do ensino. É por esse viés que o IFPR vem construindo sua identidade.

2.3. Ações Afirmativas do IFPR – (Síntese)

SÍNTESE DAS AÇÕES AFIRMATIVAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NO IFPR

1 COTAS NO PROCESSO SELETIVO DE INGRESSO

O total das vagas ofertadas para cada curso e turma, contempla o universo de 80% (oitenta por cento) para inclusão por meio de cotas, disponibilizados da seguinte forma:

I – 60% (sessenta por cento) são reservadas aos candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA); ou tenham obtido certificado de conclusão com base no resultado do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), ou de exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino. Esse percentual é distribuído da seguinte maneira:

a) 50% (cinquenta por cento) serão destinados aos candidatos que possuam renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo nacional *per capita*, havendo reserva de vagas para candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, de acordo com o anexo II.

b) 50% (cinquenta por cento) serão destinados aos candidatos que possuam renda familiar bruta mensal superior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo nacional *per capita*, havendo reserva de vagas para candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, de acordo com o anexo II.

II – 10% (dez por cento) do total das vagas ofertadas para cada curso e turma são reservadas aos candidatos autodeclarados pretos ou pardos;

III – 5% (cinco por cento) do total das vagas ofertadas para cada curso e turma são reservadas aos candidatos autodeclarados indígenas;

IV – 5% (cinco por cento) do total das vagas ofertadas para cada curso e turma são reservadas aos candidatos com deficiência;

V – 20% (vinte por cento) do total das vagas ofertadas para cada curso e turma são reservadas à concorrência geral.

Saliente-se que, a disponibilização de vagas para candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas está de acordo com os dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e em conformidade com a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, com o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012 e com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012;

2 APOIO DIDÁTICO A ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Desde 2011, quando se iniciou a política de cotas na instituição, foram atendidos 512 estudantes com deficiência. Para o atendimento a esse público, têm sido adquiridos, anualmente, materiais de pedagogia assistiva e acessibilidade, sobretudo quanto ao Decreto nº 5296/2004. Até o momento foram adquiridos os seguintes materiais:

- 14 Kit de Acessibilidades contendo: 1 Alfabeto móvel e silabas, 1 estojo contendo 3 tesouras, 1 memória tátil, 1 Dominó tátil, 1 Material dourado, 1 caixinhas de número e 1 caixa tátil de madeira;
- 14 Kits de Lupas contendo: 6 lupas;
- Conjunto de bolas contendo: 01 bola de futebol de salão com guizo e 2 bolas com guizo;
- 14 Kit materiais diversos: 1 Tapete de alfabeto encaixado, 1 Quebra cabeças de 100 peças, 1 Dominó de associação de ideias, 1 Esquema corporal, 1 Jogo de memoria, 1 Alfabeto braille e 1 Plano inclinado;
- 14 Kit Lego contendo: 01 Sacolão criativo;
- 14 Kit Pedagógico contendo: 1 Estojo, 01 apontador, 4 lápis, 02 adaptadores;
- 14 Scanner de Voz;

- 01 Máquina Fusora;
- 4 Cadeiras de Roda Motorizadas;
- 9 Lupa Eletrônica;
- 5 Teclado Braille;
- 27 Teclado Baixa Visão;
- 17 Impressora Braille;
- 150 Fones de Ouvido;

No ano de 2016 foram empenhados recursos para a aquisição de equipamentos que atenderam a Inclusão Digital sendo: 160 Tablets e 40 Notebooks.

3 OFERTA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

3.1 Inserção da Língua Brasileira de Sinais (Libras) no Currículo dos Cursos Superiores

Em atendimento a Lei Nº 10.436, de 24 de Abril de 2002, todas as licenciaturas do IFPR possuem na matriz curricular o componente Libras como obrigatório. A oferta desse componente, em alguns campi, será por Meio da educação a distância, considerando que o IFPR não possui docentes com Formação específica para ministrar libras em todos os campi. Essa oferta a Distância é possibilitada a partir do que prevê o decreto MEC nº 4.059/2004, que Estabelece o limite de 20% da carga horária do curso de forma semipresencial aos Cursos do Ensino superior que obtiveram reconhecimento do ministério da Educação.

Os cursos de graduação nas categorias bacharelado e superior de tecnologia possuem o componente curricular Libras como optativo.

3.2 Cursos de Formação em Língua Brasileira de Sinais

No que se refere ao cumprimento no previsto no artigo 120 da Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência) e mais diretamente ao que estabelece o art. 18, *caput*, do Decreto 5.626/2005 (Regulamenta o art. 18 da Lei 10.098/2000), foram realizadas ações de capacitação em seis *campi* totalizando 18 cursos, que atenderam 633 pessoas entre 2014 e 2016.

4 ARQUITETURA E ACESSIBILIDADE

O IFPR, instituiu através de Portaria Nº 1485 de 16 de Julho de 2015 Comissão de Arquitetura e Acessibilidade na Rede de Bibliotecas do Instituto Federal do Paraná, que tem como finalidade:

- Instruir as equipes de Trabalho quanto aos principais critérios e padrões voltados para arquitetura e acessibilidade;
- Propor ações sistêmicas junto ao NAPNE nos *campi*, a fim de garantir melhoras no espaço físico e nos serviços ofertados, com base nas normas e legislação vigente relativas à arquitetura e acessibilidade em Bibliotecas e espaços urbanos públicos.

5 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: AUXÍLIOS E BOLSAS

Nos anos letivos de 2014, 2015 e 2016 o IFPR ofereceu bolsas e auxílios, voltados principalmente para estudantes em situação de vulnerabilidade social, conforme dados gerais consolidados no quadro abaixo:

	BOLSAS OU AUXÍLIOS		
	2016	2015	2014
Programa de Assistência complementar ao estudante (alimentação, moradia e transporte) – PACE	3.451	3210	3210
Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social - PBIS	687	755	600
Monitoria	171	124	100
Apoio à participação em eventos	2.384		
Programa Estudante Atleta	226	204	250
Valor financeiro Executado	9.359.105,25	7.707.917,25	8.413.093,70

6 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

O tema Educação em Direitos Humanos foi abordado em eventos específicos ofertados pela instituição:

ANO	EVENTO	PARTICIPANTES
2015	Semana da Cultura e Paz: Direitos Humanos em Debate	78
2014	Roda Negra Consciência e Resistência	174
2012	Seminário de Relações Étnico-Raciais do IFPR	50

2.4. Dimensão Político-Pedagógica

O PPI do IFPR caracteriza-se por estar imbuído de traços da identidade institucional, apresentando pressupostos epistemológicos que conferem organicidade e coesão à totalidade das práticas que aqui se desenvolvem, enquanto expressão do seu compromisso com a formação integral do estudante. Esse empenho emerge de uma perspectiva *omnilateral* de formação do sujeito, com vistas à construção de uma sociedade democrática com maior justiça social. Nesse aspecto, e de maneira aprofundada, Ramos (2010, p. 67)⁵ discute os princípios de uma concepção acerca da cultura de formação humana integrada, tal como segue:

O primeiro sentido que atribuímos à integração expressa uma concepção de formação humana que preconiza a integração de todas as dimensões da vida – o trabalho, a ciência e a cultura – no processo formativo. Tal concepção pode orientar tanto a educação geral quanto a profissional, independentemente da forma como são ofertadas. O horizonte da formação, nessa perspectiva, é a formação politécnica e *omnilateral* dos trabalhadores e teria como propósito fundamental proporcionar-lhes a compreensão das relações sociais de produção e do processo histórico e contraditório de desenvolvimento das forças produtivas.

Ao tratar da abrangência que a formação do sujeito pode alcançar e que, em consonância com a identidade da Instituição, opta-se por proporcionar uma educação integral ao sujeito, a autora provoca uma importante reflexão sobre o papel da escola na sociedade, sobretudo uma escola caracterizada pelo viés profissionalizante e tecnológico.

A partir do exposto, neste espaço serão tecidos os princípios que balizam as ações pedagógicas do IFPR, ao mesmo tempo em que é explicitada a concepção de uma educação

⁵ RAMOS, M. N. Implicações políticas e pedagógicas da EJA integrada à Educação Profissional. Educação e Realidade. v. 35 (1). Jan./abr. 2010. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/viewFile/11029/7197>>. Acesso em: 15 jul. 2014.

para a inclusão e para a transformação, comprometida com o desenvolvimento humano por meio do trabalho. Dessa maneira, este Projeto Político Institucional segue referências científicas de natureza histórica, filosófica, política, econômica e cultural, considerados elementos fundamentais para a compreensão da educação que o IFPR se propõe ofertar.

2.4.1. Educação Profissional e Tecnológica

A Educação Profissional e Tecnológica, enquanto categoria de formação integral, pressupõe o desenvolvimento do sujeito, não podendo ficar sua formação restrita à dimensão lógico-formal ou às funções ocupacionais do trabalho. Pelo contrário, ela se dá na interface dos fatores psicossociais e cognitivos, que se desenvolvem através das dimensões pedagógicas das relações sociais e produtivas, com a finalidade de criar as condições necessárias à vida em sociedade.

Para avançar na constituição de uma escola comprometida com a emancipação humana nos espaços de contradição da sociedade contemporânea, o IFPR insere-se como um lugar de aprender a interpretar o mundo para, então, poder transformá-lo a partir do domínio dos conhecimentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais, bem como dos seus processos de construção, necessários à superação dos conflitos sociais, em uma sociedade cujas relações são cada vez mais mediadas pela ciência e pela tecnologia.

Neste sentido, a concepção de trabalho se aproxima da relação entre o homem e a natureza, de maneira que o trabalho torna-se elemento fundamental para a sobrevivência humana, da mesma maneira que contribui para a constituição do sujeito como ser social e cultural. E, se o trabalho é o elemento que produz o homem, ao mesmo tempo as relações humanas se constroem nas situações/relações, entende-se que o mundo é formado por necessidades humanas. São espaços e tempos que, entre outros, passam pelo conjunto das relações com outros homens. E, na medida em que as necessidades ficam mais complexas, e a utilização da natureza passa por constantes modificações, o homem forma-se, historicamente, diante de tais complexidades. Ou seja, a formação humana é inerente ao trabalho e à constante e progressiva modificação.

A relação da educação e do trabalho é intrínseca à relação humana, em que o processo de compartilhamento de saberes, do conhecimento, é vinculado aos meios de produção. Assim, entende-se que a formação humana se dá pela existência do trabalho, pelo trabalho o homem se educa e educa os outros homens.

Atualmente, as necessidades educacionais voltam-se para os arranjos produtivos, nos quais estão inseridos a indústria, o comércio e a escola. Pode-se considerar que esse modelo

tem sua origem na Escola Tecnista, que reduzia o papel da escola apenas à qualificação profissional, e não priorizava o processo de formação humana.

A educação profissional e tecnológica que se almeja para o futuro, não está relacionada somente à mão de obra, mas a uma práxis humana em que o estudante tenha clareza do seu papel na sociedade. O que se pretende é que a educação e, por sua vez, a escola estejam relacionadas ao mundo do trabalho como a garantia à existência humana.

O Ensino Médio profissionalizante historicamente constituiu-se de forma dicotomizada, de um lado a educação profissional e de outro o ensino propedêutico. A exemplo disso, a promulgação da Lei nº 7.044/1982 abordou mais uma vez a dicotomia entre a escola profissionalizante e a escola com cursos propedêuticos. O que significa que a escola de habilitação profissional proporcionava conhecimentos práticos, e os cursos com saberes puramente teóricos eram as bases para os vestibulares, estabelecendo, mais uma vez, a divisão entre o trabalho manual e o intelectual. Com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº 9.394 em 1996, foram definidos como pressupostos teóricos o modelo de competências, de forma a atender tanto os estudantes egressos dos diversos níveis de ensino como também os trabalhadores, independentemente de sua escolaridade.

É responsabilidade do IFPR, por meio do cumprimento das legislações próprias da educação, promover o ensino Profissionalizante e Tecnológico que atenda às reais necessidades dos sujeitos, da economia, da cultura, entre outros aspectos, oferecendo uma formação mais consistente, com vista à maior autonomia intelectual do sujeito.

2.4.2. Trabalho como princípio educativo

O trabalho é o princípio da sobrevivência humana, é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social. Para a produção de sua existência, a humanidade precisou dominar a natureza e adaptá-la a si, de modo a suprir suas necessidades. Diferentemente dos animais que se adaptam à natureza, o homem submete à natureza suas necessidades. Essa submissão é uma atividade intencional. Logo, o homem utiliza de sua capacidade de “pensar”, e não apenas a instintiva como os animais, para lançar mão dos recursos disponíveis da natureza em seu benefício.

A explicação construída denota o trabalho do ponto de vista ontológico, como práxis, forma de produção da existência humana. Aliada a ela está a compreensão histórica do trabalho como categoria econômica e práxis produtiva que, no sistema capitalista, se transforma em trabalho assalariado ou fator econômico. Sendo assim, o trabalho também se constitui como prática econômica, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades.

Na sociedade moderna o sistema econômico torna-se fundamento da profissionalização, que a partir da perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura se opõe à simples formação para o mercado de trabalho. Significa, prioritariamente, possibilitar ao estudante a compreensão das dinâmicas socioprodutivas das sociedades modernas, com as suas contradições, possibilitando o exercício autônomo e crítico de profissões.

O trabalho como princípio educativo organiza a base unitária do ensino, justifica a formação específica para o exercício de profissões, possibilita a superação da dualidade histórica entre formação básica e formação profissional e viabiliza a compreensão do papel dos sujeitos no mundo do trabalho. A formação para o mundo do trabalho considera as dimensões históricas, sociais, ideológicas e também as subjetivas que estão presentes na atividade teórico-prática do trabalho.

2.4.3. Educação para a emancipação humana

A educação, no IFPR, faz parte de um projeto humanístico que busca oportunizar a emancipação cultural e intelectual dos sujeitos. Dessa forma, o processo educativo tem como ponto de partida a análise da realidade sócio-histórica e cultural, agregando-a ao ensino tecnológico. O ensino tecnológico pode acontecer junto à educação humanística, que significa afirmar que a humanização das relações sociais também se dá pelo trabalho.

Conforme Paulo Freire (1996)⁶, ensinar é respeitar a natureza humana, para a qual o ensino dos conteúdos não deve ocorrer desatento ao caráter formador do estudante. Nossa proposta pedagógica considera o estudante o centro da prática educativa, e, por isso, reconhece seus saberes prévios. Nesse caso, o docente e o estudante têm papel fundamental na criação e na condução de estratégias de aprendizagens diferenciadas, considerando as diversidades presentes nas situações de ensino-aprendizagem. A participação do estudante, neste processo, permite que o pensamento se organize a partir da relação com o outro e com o mundo. E, ao compreender o mundo, pode apropriar-se do conhecimento. Por esse viés, o estudante desenvolve responsabilidades no seu processo formativo e a apropriação do conhecimento representa boa parte dessa autonomia, possibilitando uma educação para a emancipação.

A educação tem papel fundamental na construção da dimensão humana, social e cultural do estudante, possibilitando uma educação que se organize de forma integral, que

⁶ FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. SP: Paz e Terra, 1996.

visar à superação da fragmentação entre teoria e prática a partir da indissociabilidade entre formação técnica e formação humana.

O IFPR compromete-se com uma educação voltada para a formação humana, que se constitui de forma crítica e participativa e busca formar sujeitos responsáveis pela construção de uma sociedade mais humana, justa e sustentável.

A formação humana, como princípio pedagógico, implica na apropriação do que há de mais avançado em termos de saber e de técnica produzidos até hoje, possibilitando ao estudante relacionar sua vida cotidiana à prática social global. O processo educativo proporciona ao estudantes elementos para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas da sociedade contemporânea. Prepara sujeitos conscientes e críticos da realidade sociopolítica e cultural, não apenas para ocuparem postos no mercado de trabalho, mas também capazes de compreender o contexto do mundo do trabalho e suas relações, e posicionar-se criticamente sobre esta realidade.

2.4.4. Relação entre Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura

Articular trabalho, conhecimento e cultura implica superar, no âmbito da formação profissional e tecnológica, a dicotomia que historicamente caracterizou esses elementos presentes na organização social. Por um bom período da história o exercício das ocupações exigia pouca ou nenhuma escolaridade, ou seja, o acesso ao conhecimento do trabalho não resultava em direito ao conhecimento científico e tecnológico, e, muito menos, à cultura universal, que é privilégio de poucos.

Essa tendência só vai ser rompida pela LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 1996, que passou a compreender a Educação como totalidade, já no seu primeiro capítulo, onde a define em seu conceito mais amplo, admitindo que ela supere os limites da educação escolar por ocorrer no interior das relações sociais e produtivas, em cujos aspectos a referida Lei reconhece as dimensões pedagógicas do conjunto dos processos que são desenvolvidos. A título de exemplificação, o § 2º., Título I da LDB destaca que “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”.

Esta concepção incorpora a categoria trabalho, apontando a sua dimensão educativa; ao mesmo tempo em que reconhece a necessidade da educação escolar, vinculada ao mundo do trabalho e à prática social. Significa organizar a Educação Básica articulada ao Ensino Superior como um único processo, crescente, gradual, que se complementa, pois se assume a integração entre os níveis e modalidades de ensino ofertados no IFPR.

Considerando a relação entre trabalho, ciência e cultura, pretende-se assegurar tanto a organicidade interna à educação, entre seus níveis e modalidades, quanto a organicidade externa, articulando conhecimento, trabalho e cultura. Esta concepção se estende à Educação Tecnológica e Superior, no que diz respeito aos cursos de Graduação e Pós-Graduação, com suas modalidades presencial e a distância, nos quais a transdisciplinaridade possui fundamental importância na contextualização do conhecimento.

O desenvolvimento científico e tecnológico, ao impulsionar o desenvolvimento social e econômico, intensifica a contradição entre as demandas do processo produtivo, a preservação do ambiente e os processos de educação na perspectiva da emancipação humana. Quer dizer, quanto mais se simplificam as atividades práticas na execução dos processos de trabalho, mais se tornam complexas as ações relativas ao desenvolvimento de produtos e processos. Por outro lado, mais se destrói a natureza, mais se confundem as relações sociais.

A complexidade da vida social ampliou os espaços de participação do trabalhador nos diferentes setores produtivos, sejam culturais, industriais ou comerciais. Criam-se, em consequência, necessidades educativas para os trabalhadores que, até então, não eram reconhecidas; a crescente cientificação da vida social, como força produtiva, passa a exigir do trabalhador cada vez maior apropriação de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, uma vez que a simplificação do trabalho contemporâneo é a expressão concreta da complexificação da tecnologia, através da operacionalização da ciência (KUENZER, 1988).

Este desenvolvimento científico e tecnológico, voltado à satisfação de necessidades do homem, coloca a tecnologia como uma extensão das capacidades humanas, podendo ser definida, então, como mediação entre ciência (apreensão e desvelamento do real) e produção (intervenção no real).

Em síntese, quanto mais avança o desenvolvimento das forças produtivas, mais a ciência se incorpora ao cotidiano, transformando-se em tecnologias. Assim, as práticas pedagógicas em Educação Profissional e Tecnológica, no IFPR, tomarão como objeto as relações sociais e produtivas na sua dimensão de totalidade, para compreender esse movimento. O trabalho, a ciência e a cultura, dissociados em função das formas tradicionais de divisão do trabalho, unificam-se e promovem a mediação da tecnologia, em consequência do próprio desenvolvimento das forças produtivas no atual meio de produção.

Dessa maneira, o Instituto Federal do Paraná se propõe a trabalhar com a educação e com o mundo do trabalho, oportunizando percursos educativos que articulam teoria e prática, priorizando o domínio intelectual da tecnologia a partir da cultura. Seu projeto pedagógico contempla no currículo os fundamentos, princípios científicos e linguagens das diferentes tecnologias que caracterizam o processo de trabalho no mundo contemporâneo e

busca formar sujeitos que compreendam os processos de trabalho em suas dimensões científica, tecnológica e social, como parte das relações sociais.

2.4.5. Articulação entre conhecimento, aprendizagem e saberes no trabalho pedagógico

A problematização e reflexão sobre as estruturas sociais permeiam grande parte das ações pedagógicas no IFPR. Para se compreender o mundo e as relações humanas, é necessário partir do conhecimento historicamente produzido para, então, problematizá-lo e, conforme o objetivo da ação, propor sua resignificação. Quer dizer, nas práticas pedagógicas desenvolvidas nesta Instituição de Ensino Profissional e Tecnológico, não basta fazer a revisão dos referenciais que o passado trouxe legado, mas, além disso, aproveitá-los para construir novos aprendizados.

Essa resignificação da realidade no pensamento é um dos modos de relação entre sujeito e objeto, cuja dimensão mais essencial é a compreensão da realidade como algo extensivo ao ser humano. Ou seja, apropriar-se de signos representa conhecer objetos que se integram na relação entre as pessoas, entre elas e o mundo; relação esta que se estabelece nas atividades práticas do cotidiano e, portanto, devem ser problematizadas para que o sujeito compreenda os significados dos elementos que constituem a natureza.

É preciso considerar, contudo, que a prática não fala por si mesma; as ações práticas são fenômenos que devem ser identificados, problematizados, analisados, interpretados, já que a realidade não se deixa revelar através da observação imediata; é preciso ver além da imediaticidade, sem aligeiramentos, para compreender as relações sociais, as estruturas internas, as formas de organização, as relações entre parte e totalidade, os processos de produção, pois o saber não se dá de maneira instantânea. A aproximação entre o sujeito e o objeto é extremamente importante para a construção dos significados necessários para seu aprendizado.

A concepção de conhecimento decorre da compreensão de que os processos pedagógicos devem promover situações de aprendizagem que aproximem ciência, trabalho e cultura, de forma ativa, construtiva e criadora, substituindo a certeza pelo questionamento, o engessamento pela flexibilidade, a recepção passiva pela atividade permanente na elaboração de novas sínteses que possibilitem a construção de novos aprendizados.

A concepção de aprendizagem adotada pelo IFPR considera que a ação de ensinar ocorra a partir da problematização dos conteúdos, da proposição de desafios e do estabelecimento de relações, maneiras estas que contribuem para a autonomia intelectual dos

estudantes. A ciência, enquanto conhecimento sistematizado, somente pode ser atingida se houver a relação entre a teoria e a prática.

O trajeto pedagógico a ser seguido, a partir da compreensão aqui exposta, envolve o conhecimento do contexto e dos saberes já adquiridos pelo estudante em sua vida. Tal relação não pode ser vista como dualidade, mas como contiguidade, já que o currículo deve ser construído coletivamente, na relação entre professor e estudante, a partir das necessidades de aprendizado. O percurso teórico-metodológico pode ser sintetizado em diferentes etapas, desde que se considere a contínua reformulação do processo de ensino-aprendizagem. Enfim, a atividade docente e a participação efetiva do estudante na construção do conhecimento parte da necessidade de aprendizagem e do próprio contexto em que ambos estão inseridos.

2.4.6. A gestão democrática

A organização e gestão do IFPR, dada a sua finalidade e a sua natureza democrática, constitui-se em tarefa extremamente complexa, em decorrência das contradições que envolvem seus múltiplos papéis. Busca trabalhar de forma integrada aos diferentes setores, com o mesmo objetivo de buscar o desenvolvimento tecnológico para o sujeito contemporâneo, formando quadros de saberes e gerando conhecimento para esta sociedade avançar cada vez mais. Tem como missão desconstruir as práticas de exclusão, da mesma maneira que contraria qualquer sinal de destruição do ambiente. Por isso, incentiva que a sustentabilidade perpassa toda a organização do trabalho pedagógico e administrativo.

O IFPR trabalha com uma concepção universal de cidadania. Enquanto participe do desenvolvimento tecnológico, fará, ao mesmo tempo, críticas ao modelo econômico globalizado e incentivador dos setores produtivos, desde que não fira seus princípios. Assim, a gestão deve buscar combinar excelência acadêmica com compromisso social, a partir do conhecimento da sociedade em suas possibilidades e limites, o que exige competência científica, administrativa e política, fatores próprios de uma gestão participativa, que passa a constituir-se em importante dinâmica operacional na tomada de decisões com vista à qualificação das ações institucionais.

Para tanto, a estrutura administrativa, através de seus conselhos deliberativos, deverá garantir a participação de todos, discentes e docentes, consolidando a autoria e o comprometimento democrático na construção e manutenção do Projeto Pedagógico Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional, considerando as metas operacionais não apenas como um documento, mas como orientação a ser seguida.

A gestão, assim concebida, implica na integração entre gestão pedagógica e gestão administrativa, compreendendo que a sua finalidade é assegurar as condições necessárias à consecução dos compromissos, da missão, dos princípios, das políticas e das metas institucionais. A gestão, portanto, é um processo a ser caracterizado pela flexibilidade e pela multidimensionalidade, na permanente busca pela integração de todas as ações institucionais.

2.4.7. O Respeito à Diversidade

O Instituto Federal do Paraná, como resposta à crise do Estado Moderno, traz a necessidade de pensar um projeto pedagógico que responda às profundas transformações epistêmicas e socioinstitucionais que vêm ocorrendo nos dias atuais.

Uma nova realidade surgiu há mais ou menos meio século, quando o global e o nacional passaram a estabelecer novas relações, novos processos e novas estruturas, constituindo-se um “momento epistemológico fundamental, novo, pouco conhecido, desafiando a imaginação e a reflexão de cientistas sociais, filósofos e artistas”⁷. Globalização e diversidade passam a conviver lado a lado, não existindo um sem o outro: o global não existe sem o particular e, por extensão, sem o diverso, sem o regional, estabelecendo as relações de alteridade. Há, portanto, um novo desafio epistemológico que necessita de novos conceitos, novas categorias de análise. O IFPR tem a função de compreender a heterogeneidade social, cultural e étnica, enfim, todas as formas de diversidade, e contribuir com a promoção da equidade social e da valorização dessas diversidades na educação, bem como na comunidade em que se insere.

Esse compromisso se efetiva por meio de políticas de acesso e permanência, no apoio a projetos inovadores e na difusão de conhecimentos e informações que contribuam para a inclusão no meio acadêmico e na sociedade. Para tanto, a diversidade é reafirmada nas políticas da Instituição, promovendo ações que permitam compreender, preservar e divulgar as diferentes culturas, respeitando a diversidade e a pluralidade, e fortalecendo os laços de solidariedade.

Assim, o IFPR assume o respeito à diversidade, da mesma forma que promove ações multiplicadoras do olhar humano e solidário que todos devem ter nas relações humanas.

⁷ IANNI, O. Globalização: novo paradigma das Ciências Sociais. *Estudos Avançados* (8)21 p.147-163, 1994, p.148.

2.5. Políticas de Ensino

A caracterização do Instituto Federal do Paraná como instituição de Educação Profissional e Tecnológica possibilita a verticalização do ensino e subsidia a proposição de políticas voltadas a diferentes níveis e modalidades da Educação Básica e da Superior. Tais políticas constituem-se a partir do conjunto de princípios pedagógicos já expressados neste documento e buscam alinhar-se a projetos maiores de luta pela educação integral e por uma sociedade mais justa.

Para as diferentes possibilidades de modalidades de cursos oferecidos no Instituto Federal do Paraná, as diretrizes que estão sendo construídas no que concerne às políticas de ensino são apontadas, com destaque, para a necessidade de atuar na Educação Profissional e Tecnológica por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão.

Subjaz a esse processo a concepção de projeto pedagógico cujos currículos se caracterizem pela flexibilidade, itinerários de formação que permitam um diálogo rico e diverso em seu interior e integração dos diferentes níveis da educação básica e do ensino superior, da educação profissional e tecnológica, na formação inicial e na formação continuada.

Para tanto, o Instituto Federal do Paraná assume como política macro de ensino a implementação da Educação Profissional e Tecnológica a partir da qual são propostas políticas de apoio, ações e metas, afim de viabilizar o acesso, a permanência e o êxito aos estudantes.

Implementação da Educação Profissional e Tecnológica

No âmbito da implementação e do fortalecimento dos cursos de formação técnica de nível médio, cabe lembrar o que prescreve o artigo 7º da Lei nº 11.892/2008 acerca do ensino integrado: “Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais: [...] I - *ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.*” (BRASIL, 2008).⁸

Trata-se de uma política que identifica a necessidade de associar conteúdos e práticas pedagógicas que se complementam de forma articulada e que precisa levar em consideração também os saberes discentes, especialmente quando se refere a jovens e adultos. Não basta, portanto, apenas associar componentes curriculares e reduzir ao planejamento em equipe. Associar aprendizagens, compartilhar espaços, dinamizar as técnicas de ensino e evitar a

⁸ LEI Nº 11.892/2008

compartimentação de conteúdos são iniciativas que podem representar a diferença de uma prática curricular inovadora.

Essa tarefa de articular e integrar conteúdos e práticas pedagógicas vai além das dinâmicas propostas pelos docentes, precisa ter um caráter coletivo, abrindo oportunidades para os discentes e para o mundo do trabalho. É salutar no Instituto Federal do Paraná propor e legitimar coletivos de profissionais da educação profissional e tecnológica na discussão do currículo e da avaliação, problematizando o ensino a partir da natureza de um currículo integrado e articulado às dimensões da vida humana, da ciência, da tecnologia e da cultura.

É basilar a identificação dos conhecimentos, atitudes e valores a serem trabalhados no IFPR, a educação integral do cidadão trabalhador, a organização curricular sintonizada com o mundo do trabalho, enfim, a definição dos critérios e procedimentos do Projeto Pedagógico de Curso.

Trata-se de uma convocação, então, a construir o currículo sem sobreposição de conteúdos, a promover sintonia entre demandas socioeducacionais da região, a produzir materiais didático-pedagógicos que favoreçam o trabalho integrado, a construir fundamentos teórico-metodológicos para a constituição e o desenvolvimento de um currículo integrado.

No âmbito da implementação e fortalecimento dos cursos de licenciaturas, o artigo 7º da Lei nº 11.892/2008, acerca da educação superior, determina que os Institutos Federais ofertem “cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional”. (BRASIL, 2008).

As licenciaturas no Instituto Federal do Paraná possuem incentivos relacionados à escassez de professores, principalmente em relação a professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), reforçando a demanda de docentes para esse nível de ensino. No relatório de Gatti e Barreto⁹, afirma-se que os professores dos componentes curriculares específicos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) são originariamente leigos, oriundos da engenharia e de cursos técnicos. Essa peculiaridade se deve ao fato de que os cursos técnicos profissionalizantes estão incluídos nas áreas de conhecimento não cobertas por cursos de licenciaturas.

Além da preocupação com a educação profissional, também foi citada no relatório a problemática da demanda de professores para a educação básica, em que há uma demanda de

⁹ GATTI, Bernardete; BARRETTO, Elba. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009, p. 156.

235 mil professores para o Ensino Médio no Brasil, particularmente em Física, Química, Matemática e Biologia – sendo 55 mil só para o componente curricular de Física (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2007). De forma mais geral, alega-se que 30% dos docentes da educação básica não têm curso superior completo.

O Instituto Federal do Paraná apresenta no bojo de sua política macro de ensino os itinerários formativos. A instituição dos itinerários permite a integração das diferentes etapas da educação básica, do Ensino Superior e da Educação Profissional e Tecnológica, possibilitando a educação continuada por meio da verticalização do ensino.

Essa organização pedagógica verticalizada, da educação básica à superior, é um dos fundamentos da política macro de ensino do Instituto Federal do Paraná. Permite que os docentes atuem em diferentes níveis e modalidades de ensino, que os discentes compartilhem os espaços de aprendizagem, incluindo os laboratórios; possibilita o delineamento de trajetórias de formação que podem ir do curso técnico ao *Stricto Sensu*, pelo fato de conjugarem o Ensino Superior e a formação básica num mesmo espaço.

Políticas estruturantes

A implementação da Educação Profissional Tecnológica é possível por meio de políticas estruturantes que visam a propor, planejar e orientar ações voltadas aos cursos Técnicos de Nível Médio e cursos Superiores. As principais políticas estruturantes no âmbito do ensino são:

Fortalecimento do Ensino Médio Integrado

A oferta da educação profissional técnica de nível médio é um dos objetivos principais dos Institutos Federais. A Lei que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e criou os Institutos Federais, determina a destinação do mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos cursos dessa natureza, prioritariamente na forma de oferta integrada.

Como política, o IFPR investe na ampliação e no fortalecimento dos cursos técnicos de nível médio na forma de oferta integrada, demonstrando o alinhamento com as políticas nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são propostos em articulação com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental e com os arranjos socioprodutivos de cada região. Organizados por eixos tecnológicos, esses cursos se

articulam com os cursos FIC e com os cursos superiores, possibilitando aos estudantes a verticalização do ensino através de itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados. Além disso, os currículos dos cursos técnicos de nível médio permitem a articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas no mundo do trabalho, visando à formação integral do estudante.

Seguindo o princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, propostas inovadoras para a organização curricular do Ensino Médio são estimuladas, desde que respeitadas: a legislação e as diretrizes vigentes da educação nacional, além dos valores estéticos, políticos e éticos, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional.

O Novo Ensino Médio

Como é de conhecimento, a LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017 que altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral foi aprovada pelo plenário do Senado Federal, feita a conversão da Medida Provisória 746/2016, e que trata da reforma do Ensino Médio.

Dessa forma, o IFPR deverá antes de realizar as mudanças e adequações necessárias nos projetos pedagógicos de nossos cursos técnicos de nível médio, aguardar a publicação do texto final após a sanção presidencial para compreender melhor e com propriedade a realidade que irá se apresentar, para então implementar o processo de adequação em sua complexidade.

As aplicações das alterações trazidas pelo novo dispositivo legal dependem da publicação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Conforme informou o Ministério da Educação, os sistemas de ensino terão o ano letivo seguinte à publicação

da BNCC para estabelecer o cronograma de implantação das principais alterações na Lei e iniciar o processo de implementação a partir do segundo ano letivo.

Em vista desses prazos, a Proens está organizando uma ampla e consistente agenda em torno da discussão curricular no IFPR, que considere, mas não se limite às mudanças produzidas pela reforma supramencionada.

Entendemos ser necessário um processo de profunda reflexão acerca da organização curricular na instituição cujo foco seja a especificidade da oferta educacional dos institutos federais que, salientamos, não é de Ensino Médio, mas de educação profissional de nível técnica com forma de oferta articulada e integrada ao Ensino Médio.

Em vista disso, é fundamental considerar que ainda permanecem tecnicamente vigentes e sem alterações a Lei 11.892/2008 (criação dos institutos federais), Res. CNE 6/2012 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio) e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e não se pode perder de vista a missão, visão e valores do IFPR definidos em seu Plano de Desenvolvimento Educacional (PDI).

Acrescentamos que aguardaremos também a manifestação colegiada do Conif, bem como as orientações da Setec/Mec a partir do novo cenário.

Enquanto construímos coletivamente esses encaminhamentos e continuamos nos munindo dos subsídios necessários à sua compreensão, ficaremos à disposição para o diálogo em torno do tema e abertos para receber as contribuições decorrentes de discussões que os *campi* já tenham produzido sobre o tema e todo o seu embasamento legal.

Itinerários Formativos

Devido à abrangência e às possibilidades de atuação, o IFPR adota como uma política de ensino a organização dos cursos a partir da perspectiva de itinerários formativos, que dialoguem e integrem os diferentes níveis da educação básica e superior, da educação Profissional e Tecnológica, além de viabilizar a educação continuada, aspecto importante da dinâmica do mundo do trabalho.

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 06/2012, um itinerário formativo representa o conjunto das etapas que compõem a organização da oferta da educação profissional pela

instituição de Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito de um determinado eixo tecnológico, possibilitando contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente certificadas por instituições educacionais legalizadas.

O planejamento do itinerário formativo contempla a sequência das possibilidades da oferta de cursos de Educação Profissional, o qual orienta e configura uma trajetória educacional consistente. Assim, o estudante pode traçar um itinerário formativo, ou uma trajetória de formação, de acordo com os eixos tecnológicos ou áreas de conhecimento ofertados.

Os cursos a serem ofertados pelos campi e, conseqüentemente, os itinerários formativos são organizados de acordo com as demandas regionais, em atendimento às demandas socioeconômicas e ambientais, dos sujeitos e do mundo do trabalho, além dos arranjos produtivos locais. A organização de itinerários formativos permite que um campi otimize suas ações para determinados cursos, dentro de eixos tecnológicos.

Para a concretização das políticas definidas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio são articuladas as seguintes ações:

- promover a verticalização de cursos visando a oferta de itinerários formativos;
- incentivar a construção de propostas nos campi que atendam aos arranjos culturais, sociais e produtivos locais;
- priorizar, na abertura de cursos, a oferta de cursos técnicos de nível médio na forma integrada;
- fomentar a organização de projetos pedagógicos, nos cursos técnicos de nível médio, que articulem a formação geral com a formação profissional, construindo unidade na proposta curricular.

Fortalecimento das Licenciaturas e Ampliação da Pós-Graduação

A ideia de se trabalhar com um currículo inovador para todos os cursos ofertados na Instituição constitui uma política estruturante que caracteriza a construção de uma identidade para o IFPR. A proposta é adequar a organização curricular às necessidades do sujeito contemporâneo, para que os estudantes tenham formação profissional integral.

No que se refere aos cursos superiores, presenciais e a distância, as políticas estruturantes estão centradas no fortalecimento das Licenciaturas e na ampliação da Pós-Graduação. Tratam-se de ações planejadas a partir de princípios pedagógicos articulados a concepções teórico-metodológicas, que buscam promover a ampliação e o fortalecimento dos cursos superiores da instituição.

Em atendimento à Lei de Criação dos Institutos Federais, a oferta de cursos de Licenciatura, sobretudo os cursos de ciências da natureza, deve ser minimamente de 20% das vagas. O IFPR entende que a valorização da profissão docente constitui uma necessidade no mundo do trabalho, pois além do pouco reconhecimento da importância que possuem, os cursos de Licenciatura integram uma categoria na qual menos investimento são feitos, sobretudo no que diz respeito à profissionalização docente. Dessa maneira, o IFPR, por meio da Pró-Reitoria de Ensino:

- propõe a construção coletiva das Diretrizes Institucionais das Licenciaturas, documento em que são organizados os cursos dessa natureza, de acordo com as Leis Nacionais e com os princípios pedagógicos da Instituição;
- fomenta a criação de Laboratórios de Formação docente e Programas de formação inicial e continuada;
- incentiva maior diálogo com as redes públicas de ensino;
- propõe, ainda, que as Licenciaturas possuam um currículo inovador que, ao mesmo tempo em que otimize o trabalho docente, delineie sua identidade na Instituição.

É política do IFPR expandir a Pós-Graduação por meio da oferta de cursos *Lato sensu* e *Stricto Sensu* em seus diferentes campi, respeitando os Itinerários formativos e promovendo a verticalização do ensino. O IFPR preocupa-se com a qualidade da formação do sujeito e, neste sentido, busca ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada até a Pós-Graduação. Portanto, como política estruturante, a expansão da Pós-Graduação contribui para o fortalecimento do ensino e amplia as possibilidades de uma formação sólida e integral aos estudantes.

Estruturação curricular

A forma de organização curricular atual no IFPR está pautada num modelo disciplinar que entende a escola como lugar de socialização do conhecimento científico, produzido e sistematizado historicamente pela humanidade, cuja estrutura privilegia o domínio específico e compartimentado das áreas. São mais valorizadas as áreas clássicas como a Matemática e a Língua Portuguesa em detrimento de outras como Artes, Educação Física, Filosofia e Sociologia, e também ocorre maior valorização das áreas técnicas sobre a formação geral.

Percebendo que esse modelo compartimentado não atende completamente às necessidades do sujeito contemporâneo, tampouco ao compromisso da Instituição com a formação integral, serão desenvolvidos os trabalhos da Comissão de Currículo no intuito de conhecer, refletir e propor um novo modelo de organização curricular que ajude a cumprir a

missão do IFPR. Também serão implementadas as proposições da Comissão de Avaliação da Aprendizagem amplamente discutidas.

Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil, pautada na Política Nacional da Assistência Estudantil – PNAES – Decreto nº 7.234/2010, tem como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito do estudante no IFPR, e está articulada ao tripé ensino, pesquisa e extensão. É orientada por princípios e diretrizes institucionais, que se configuram como fundamento para a elaboração e a execução de programas e ações, estabelecendo-se de forma transversal a todos os setores que compõem a Instituição.

A política de Assistência Estudantil do IFPR é efetivada por meio de Programas e Projetos, que devem compreender ações que atendam a todos os estudantes enquanto sujeitos em processo de formação, nos diferentes níveis de ensino.

Nessa perspectiva a assistência estudantil, por intermédio de ações afirmativas e universais, assume compromisso com o desenvolvimento e o acompanhamento pedagógico dos estudantes, que lhes subsidiará igualdade de condições para aprendizagem, visando à permanência e ao êxito escolar/acadêmico, promovendo a formação integral e a inclusão no mundo do trabalho.

Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas

A Política de Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFPR traçará diretrizes para formação e desenvolvimento do acervo, apontando os métodos de trabalho apropriados para alcançar os objetivos nela descritos, e fundamentará as decisões do profissional bibliotecário no processo de seleção, aquisição, descarte, doação, atualização etc., garantindo o crescimento equilibrado, racional e contínuo do acervo, tendo em vista os objetivos institucionais e coletivos.

São objetivos da Política de Desenvolvimento de Coleções:

- Identificar os itens apropriados à formação da coleção;
- Determinar critérios para a duplicação de títulos;
- Estabelecer prioridades de aquisição de material;
- Traçar diretrizes para o descarte de material;
- Definir a responsabilidade do Corpo Docente na Política de Desenvolvimento de Coleções;

- Definir com a Diretoria Administrativa de cada Campi o orçamento anual das bibliotecas;
- Incrementar programas cooperativos de permuta;
- Servir de subsídio para os projetos de implantação e/ou desenvolvimento de cursos de Formação Inicial e Continuada, Técnicos de Nível Médio, Graduação, Pós-graduação e Extensão.

Segundo Long e Figueiredo (2003), para a tomada de decisões, é fundamental que os/as Bibliotecários/as façam uma avaliação do acervo mediante as seguintes ações:

- Determinar a adequação em relação aos usuários;
- Obter uma compreensão mais exata e ampla sobre as áreas dos cursos ministrados e a utilização da coleção;
- Obter subsídios para o desenvolvimento planejado da coleção;
- Retificar inadequações no desenvolvimento do acervo, identificando pontos fracos e fortes da coleção;
- Obter justificativa para solicitação de recursos financeiros;
- Identificar material obsoleto e não pertinente.

Principais Ações

Considerando as políticas de ensino apresentadas, busca-se planejar, realizar e acompanhar as seguintes ações:

- a) Estruturação curricular dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica: desenvolvimento dos trabalhos da Comissão de Currículo.
- b) Incentivo à criação de grupo de estudo na área de Currículo para aprofundamento teórico e proposição de nova organização curricular.
- c) Incentivo à criação de grupo de estudo para aprofundamento teórico na área de avaliação do processo ensino-aprendizagem para proposição de práticas e instrumentos de registro processual de avaliação.
- d) Implementação do processo avaliativo de ensino-aprendizagem a partir do trabalho realizado pela Comissão da Avaliação, bem como seu acompanhamento.
- e) Incentivo à criação de grupo de estudo para as diferentes temáticas que se façam necessárias.

- f) Criação de programa de Formação Pedagógica Continuada para os servidores.
- g) Apoio e incentivo a projetos de pesquisa, extensão e inovação relacionados com a qualidade de ensino.
- h) Incentivo e priorização da abertura de Cursos Técnicos de Nível Médio na forma de oferta integrada.
- i) Acompanhamento dos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.
- j) Incentivo à oferta de cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA e PROEJA-FIC.
- k) Acompanhamento dos cursos ofertados na modalidade a distância.
- l) Implantação de Salas Ambiente multidisciplinares nos campi.
- m) Regulamentação dos procedimentos e das ações do ensino.
- n) Criação do Programa de Apoio às Licenciaturas – PROLICENCIAR.
- o) Sistematização das diretrizes institucionais para os cursos de licenciaturas e para os cursos superiores de tecnologia.
- p) Incentivo e priorização à abertura de cursos de Licenciaturas nos campi.
- q) Implantação dos Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE nos campi que ofertam cursos de Licenciatura.
- r) Consolidação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.
- s) Estímulo e apoio aos cursos de Formação Pedagógica equivalente à licenciatura para docente.
- t) Criação do Programa de apoio à Pós-graduação – PROPÓS.
- u) Estímulo e apoio à criação de um programa de integração aos servidores para a ambientação e apropriação dos valores e princípios institucionais.
- v) Acompanhamento do cumprimento do Termo de Compromisso de cada campi com a PROENS.
- w) Acompanhamento do processo de avaliação de cursos técnicos e superiores junto aos órgãos de controle.
- x) Proposição de parcerias com Instituições de Ensino Superior – IES para realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- y) Criação e acompanhamento de itinerários formativos nos campi de acordo com a Resolução CNE/CEB Nº 06/2012 e Decreto Nº 8.268/2014.

- z) Planejamento, execução e acompanhamento do processo seletivo para ingresso de estudantes.
- aa) Administração estratégica dos Programas de Assistência Estudantil: Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social – PBIS; Programa de Assistência Estudantil – PROEJA; Programa Estudante-Atleta; Programa de Monitoria; Programa de Assistência Complementar ao Estudante – PACE (Auxílio de Alimentação, Transporte e Moradia); Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis em território nacional e internacional.
- bb) Acompanhamento dos estudantes junto ao Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE.
- cc) Implementação e consolidação o Programa de Mobilidade Estudantil Nacional e Internacional e Programa Ciência Sem Fronteiras.
- dd) Fomento a projetos e eventos estudantis.
- ee) Promoção, organização e realização dos Jogos Estudantis do IFPR e estímulo à participação nos Jogos Nacionais da Rede Federal.
- ff) Participação na coordenação, promoção e realização do Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação – SEPIN/IFPR.
- gg) Acompanhamento da implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.
- hh) Participação na implantação, formação e acompanhamento da equipe multiprofissional nos campi.
- ii) Colaboração nos concursos de servidores junto à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE.
- jj) Adequação de propostas de cursos para integrantes de movimentos sociais.
- kk) Criação e implementação de programa que atenda à diversidade dos sujeitos.
- ll) Criação de programa de permanência e êxito do estudante.
- mm) Criação do programa de acompanhamento do estudante.
- nn) Criação do programa de acompanhamento do estudante egresso.
- oo) Aquisição de acervos bibliográficos.
- pp) Atualização para gerenciamento do sistema de Bibliotecas.
- qq) Implementação de programas de incentivo à leitura.

2.6. Organização Didático Pedagógica

O IFPR, na organização dos seus cursos adota como pressupostos: a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura; a pesquisa como eixo orientador da prática pedagógica; a indissociabilidade entre teoria e prática e a interdisciplinaridade, visando à superação da fragmentação entre as áreas do conhecimento.

O processo educativo objetiva proporcionar uma formação integral, que possibilite o acesso a conhecimentos científicos e tecnológicos e promova a reflexão crítica sobre o contexto social e o mundo do trabalho, desenvolvendo a autonomia intelectual do estudante para que este consiga, por si próprio, formar-se ou buscar a formação necessária na construção de seu itinerário profissional.

Desta forma, a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) deve ocorrer a partir das definições assumidas no Projeto Político Pedagógico (PPP) do campus, alinhadas aos pressupostos aqui elencados e às orientações e princípios pedagógicos do PPI. Além disso, os cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio e os cursos Superiores seguem Resoluções do IFPR que orientam sobre a organização didático-pedagógica.

2.6.1. Princípios Metodológicos

Os princípios metodológicos que orientam as ações formativas no IFPR são:

I – Relação teoria e prática: o conhecimento é resultado da relação entre teoria e prática, e da articulação entre sujeito e objeto. Neste sentido, busca-se a superação do trabalho educativo enquanto simples contemplação ou absorção passiva de sistemas explicativos complexos, oportunizando situações significativas de aprendizagem.

II – Relação entre unidade e totalidade: trabalhar com fatos, acontecimentos ou fenômenos significa elevar o conhecimento à categoria de representação da realidade. Não significa fragmentar o objeto a ser trabalhado, mas especificar unidades a partir da sua relação com o todo; a relação entre a unidade e a totalidade mostra que a fragmentação deixa lacunas no aprendizado, dificultando a compreensão dos conteúdos pelo estudante. É necessário organizar o processo pedagógico de modo a articular momentos multidisciplinares, absolutamente necessários enquanto resposta à necessidade de formalização, a momentos de transdisciplinaridade, enquanto espaços de articulação com as práticas de trabalho, sociais e culturais.

2.6.2. Princípios da Organização Curricular

A organização curricular dos cursos proporciona a articulação entre a formação teórica e prática, de modo a contribuir para a formação integral do estudante como sujeito consciente, atuante, crítico e criativo e como profissional responsável e competente para desempenhar de forma plena seu papel social, político e econômico na sociedade.

A organização curricular, consubstanciada neste Projeto Político Institucional (PPI), é prerrogativa institucional consolidada também nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos campi e presente nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

A organização curricular se desenvolve a partir dos seguintes princípios:

Transversalidade: a transversalidade, entendida como forma de organizar o trabalho didático, no caso da Educação Profissional e Tecnológica, diz respeito principalmente ao diálogo educação e tecnologia. A tecnologia é o elemento transversal presente no ensino, na pesquisa e na extensão, configurando-se como uma dimensão que ultrapassa os limites das simples aplicações técnicas e amplia-se aos aspectos socioeconômicos e culturais. A transversalidade auxilia a verticalização curricular ao tomar as dimensões do trabalho, da

cultura, da ciência e da tecnologia como vetores na escolha e na organização dos conteúdos, dos métodos, enfim, da ação pedagógica.

Verticalização: a verticalização extrapola a simples oferta simultânea de cursos em diferentes níveis sem a preocupação de organizar os conteúdos curriculares de forma a permitir um diálogo rico e diverso entre as formações. Como princípio de organização dos componentes curriculares, a verticalização implica o reconhecimento de fluxos que permitam a construção de itinerários de formação entre os diferentes cursos da Educação Profissional e Tecnológica: qualificação profissional, técnico, graduação e pós-graduação.

Flexibilidade: um dos objetivos basilares da formação profissional e tecnológica é derrubar as barreiras entre o ensino técnico e o científico, articulando trabalho, ciência e cultura na perspectiva da emancipação humana. Sua orientação pedagógica deve recusar o conhecimento exclusivamente enciclopédico, assentando-se no pensamento analítico, buscando uma formação profissional mais abrangente e flexível, com menos ênfase na formação para ofícios e mais na compreensão do mundo do trabalho.

Integração: a formação humana, cidadã, precede à qualificação para a laboralidade e pauta-se no compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se em desenvolvimento. Assim, a concepção da Educação Profissional e Tecnológica que deve orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão baseia-se na integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida humana e, ao mesmo tempo, no desenvolvimento da capacidade de investigação científica, essencial à construção da autonomia intelectual. Portanto, no IFPR, o estudante e o docente são partícipes de um mesmo processo, com papéis diferentes, no qual os saberes são objetos da interação. Os princípios metodológicos são fundamentais para se compreender o papel dos agentes envolvidos nas diferentes situações de ensino-aprendizagem possível a partir do acima exposto.

Interdisciplinaridade: A proposta curricular adotará a articulação de projetos disciplinares e interdisciplinares. No entanto, considerando que a produção científica nos dias de hoje transita na eliminação de barreiras entre os diferentes campos do conhecimento, busca-se constituir elementos para a implementação de projetos transdisciplinares, nos quais novos campos do conhecimento são construídos, superando as lógicas formais das disciplinas e integrando o conhecimento.

2.7. Políticas de Pesquisa e Extensão

A criação dos Institutos Federais através do Ministério da Educação (MEC) estabeleceu um modelo institucional considerado inovador em termos de proposta político-pedagógica. São instituições espalhadas pelo país, com estrutura multicampi, além de várias unidades avançadas, atuando em cursos técnicos, particularmente na forma integrada com o Ensino Médio, licenciaturas e graduações, podendo ainda disponibilizar especializações, mestrados profissionais e doutorados voltados principalmente à pesquisa aplicada de inovação tecnológica.

A estrutura multicampi dos Institutos Federais e sua consequente inserção em diferentes regiões resulta da e para a necessidade de uma positiva intervenção em suas respectivas realidades, identificando problemas e criando soluções técnicas, sociais e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social. É, portanto, neste contexto que surge o Instituto Federal do Paraná (IFPR), cujas políticas de extensão, pesquisa e inovação vêm passando por um processo de construção e de implementação na realidade do Estado do Paraná.

Os itinerários de formação dos estudantes do IFPR têm como premissas a integração e a articulação entres diferentes dimensões científica, filosófica, cultural, artística e histórica, com vistas ao desenvolvimento da capacidade de investigação científica e inserção de seus egressos no mundo do trabalho. Estas são dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão, que podem se traduzir em inovação. Por outro lado, tendo em vista que é essencial à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) contribuir para o progresso socioeconômico, as atuais políticas dialogam efetivamente com as políticas sociais e econômicas, dentre outras, com destaque para aquelas com enfoques locais e regionais e as de dimensão estratégica para o país.

Com base nas perspectivas indicadas anteriormente, o IFPR instituiu e mantém em sua estrutura organizacional a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação (PROEPI), que tem como atribuições:

- Planejar, superintender, coordenar e fomentar as políticas e atividades relativas à extensão, pesquisa, empreendedorismo e inovação tecnológica, articuladas ao ensino em estreita relação com os diversos segmentos e realidades da sociedade, bem como acompanhar a execução dessas políticas no âmbito do IFPR.

- Planejar, superintender, coordenar e fomentar a implantação de políticas nacionais de extensão, pesquisa e inovação no âmbito do IFPR, bem como suas eventuais adequações à realidade do Estado do Paraná ou deste instituto.

Para que suas atribuições e políticas sejam efetivas nos campi, a PROEPI atua de maneira colaborativa com as Direções de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada campi. A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão atua diretamente na implementação das políticas estabelecidas pela PROEPI, assim como também demanda ações e políticas a esta Pró-Reitoria. Em suas atividades, a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão é assessorada pela Coordenação de Pesquisa e Extensão e pelo Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE), que atua na análise, validação e qualificação de projetos de pesquisa e extensão que são propostos em cada campi.

No caso específico de políticas voltadas para a inovação tecnológica a PROEPI é assessorada em cada campi pelas Seções de Inovação e Empreendedorismo e Estágios e Relações Comunitárias, ambas também ligadas à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As políticas de extensão, pesquisa e inovação coordenadas pela PROEPI estão estruturadas em cinco eixos, mostrados na Figura 1 e descritos nas próximas seções.



Figura 1: Diagrama que ilustra as cinco políticas da PROEPI voltadas para a Extensão, Pesquisa e Inovação.

2.7.1. Identidade Tecnológica

Para o desenvolvimento da política de Identidade Tecnológica institucional, percebeu-se a necessidade premente de caracterização, valorização e gestão dos ativos de conhecimento e dos ativos tecnológicos existentes na instituição. Para isso, a PROEPI atua no desenvolvimento e estímulo de modelos e sistemas de monitoramento e análise de competências científicas e tecnológicas e produção acadêmica do IFPR. A ideia central deste tipo de política é permitir a indução de grupos de competência adequados à realidade dos campi em que se manifestam, fator que pode contribuir para a otimização do planejamento e para a autonomia institucional.

O desenvolvimento regional é alavancado por indução tecnológica, através de ferramentas e conhecimento, e baseia-se nas competências existentes em cada um dos campi e no contexto das potencialidades regionais e dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Para consolidar a Identidade Tecnológica do IFPR, é política da PROEPI mapear e estruturar parâmetros legais e éticos para a implementação e análise de ações de extensão, pesquisa e inovação. Um dos pontos importantes desta política é a consolidação de projetos de pesquisa que envolvam seres humanos junto a comitês de ética, que até 2015 devem ser externos, e a partir de 2016 também com comitê de ética em pesquisa do IFPR.

Faz parte da política de desenvolvimento de Identidade Tecnológica o convite a pesquisadores, extensionistas e empreendedores para que analisem propostas de servidores do IFPR para editais internos e externos voltados principalmente à captação de recursos. São os chamados consultores *ad hoc*. Este olhar externo feito por agentes capacitados nas áreas em que são submetidos os projetos permite uma maior qualificação dos projetos em execução no IFPR e inibem o olhar de compadrio na análise de propostas.

Além das políticas voltadas aos ativos de conhecimento da instituição, a PROEPI tem como política o estímulo de relações institucionais entre membros da comunidade externa e o IFPR. Espera-se que tal política contribua para que o IFPR se estabeleça no Estado do Paraná como instituição promotora de ciência e tecnologia, principalmente por meio de seus egressos.

2.7.2. Pesquisa Orientada

A política de incentivo à Pesquisa Orientada destaca o caráter científico, tecnológico e inovador adotado pelo IFPR, onde há a percepção de que para se realizar pesquisas aplicadas ou orientadas, deverá haver um corpo de pesquisadores da instituição com um profundo conhecimento da ciência de base e do seu estado da arte.

A PROEPI incentiva a realização de pesquisas sem que seja esquecida a história acadêmica de seus servidores. Por isso, são apoiadas pesquisas com diferentes enfoques:

- inspirada estritamente pelo conhecimento - o que se convencionou chamar de pesquisa de base;
- pesquisas em que a motivação é inspirada pela aplicação;
- pesquisas que associam conhecimento de base com inspiração em aplicações.

A política de incentivo à Pesquisa Orientada preconiza como essencial a presença de estudantes de cursos técnicos em projetos de pesquisa, tendo como objetivo a formação de mão de obra capaz de interagir com metodologias e práticas ligadas à pesquisa científica. Esta prática, além de aproximar os projetos de pesquisa da comunidade que cerca o campus, é vetor de formação integral aos estudantes do IFPR. A política de incentivo à Pesquisa Orientada executa programas de bolsas destinados a discentes e docentes. Tais programas ocorrem em parceria com agências de fomento nacionais e estaduais e ampliam o acesso a projetos de pesquisa, inclusive por meio de ações afirmativas, como a inclusão nos programas, de estudantes em vulnerabilidade social.

Outro elemento fundamental na política da Pesquisa Orientada é o estabelecimento de meios de aproximação de seus servidores e estudantes em relação à literatura atualizada nas diferentes áreas do conhecimento, bem como o estímulo à alta gestão para que sejam adquiridos insumos e equipamentos voltados ao bom desenvolvimento das atividades de pesquisa. No caso específico da literatura, a PROEPI apoia ações voltadas à melhoria do acervo bibliográfico das bibliotecas dos campi e à melhoria do acesso ao portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES – MEC).

No caso da estrutura de laboratórios objetiva-se a estruturação de laboratórios de referência em áreas específicas em cada um dos campi, constituindo-se numa estratégia de afirmação de centros de excelência em pesquisa no Estado do Paraná.

Outro fator fundamental ligado à Pesquisa Orientada, é o estímulo à construção e consolidação de grupos de competência, o que compreende a união entre servidores e estudantes que trabalham de forma multi e interdisciplinar, congregando conhecimentos que vão além das fronteiras dos tradicionais grupos de pesquisa, gerando uma rede de conhecimentos compartilhados. Tais grupos de competência são ainda estimulados, conforme mencionado anteriormente, a manter contato com o estado da arte na literatura e, quando necessário, com equipamentos atualizados.

Com a construção dos grupos multidisciplinares, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e sociais tende a tornar-se uma consequência, proporcionando maior interação com a sociedade e com diferentes instituições e organizações pertencentes ao arranjo produtivo, social e cultural em que se encontra cada um dos campi do IFPR.

Nota-se, neste ponto, que a política da pesquisa orientada também contribui para o estabelecimento de uma Identidade Tecnológica da instituição, uma vez que redes de grupos de competências possibilitam que os pesquisadores trabalhem conectados, uma vez que o IFPR é uma grande rede de campi com capilaridade regional. Com a agregação destas competências os grupos começam a se estruturar como referência em suas áreas, estabelecendo quantidade e qualidade de pesquisas.

2.7.3. Extensão Social e Tecnológica

A Extensão Social e Tecnológica no IFPR está alicerçada no desenvolvimento de ações internas e alinhamento com políticas nacionais e estaduais, constituindo-se como processo voltado à emancipação humana, a partir de relações institucionais formais ou não formais entre o instituto e a sociedade. Tais ações são desenvolvidas em articulação com o ensino e com a pesquisa, interligando o IFPR às demandas sociais e ao desenvolvimento de arranjos produtivos e culturais locais.

A Política de Extensão Social e Tecnológica do IFPR tem como escopo o impacto e a transformação social a partir da formação de profissionais cidadãos. Esse processo ocorre através de programas, projetos, cursos de extensão, eventos, prestações de serviço e difusão tecnológica. Além disso, o desenvolvimento de atividades culturais, sociais ou tecnológicas possibilita que a sociedade se aproprie dos conhecimentos desenvolvidos no âmbito do IFPR e do aparelhamento público como biblioteca, auditório, ginásio de esporte, entre outros, gerando na comunidade vizinha aos campi o espírito de pertencimento.

Um dos cernes da política de incentivo à Extensão Social e Tecnológica é a participação dos estudantes, por meio da concessão de bolsas, nos programas, projetos, cursos e eventos fomentados nesta política, sempre sob a orientação de servidores da instituição. A ideia é que os egressos do IFPR tenham oportunidade, não só vivência da pesquisa, mas também de ações de interação com a comunidade, o que contribui não só para a formação profissional, mas também para a formação cidadã. Espera-se que os futuros egressos, que serão empresários, gestores ou atores de um setor ou arranjo produtivo tragam em sua formação a política de incentivo à Extensão Social e Tecnológica.

Associada às políticas de incentivo à Pesquisa Orientada, a política de incentivo à Extensão Social e Tecnológica prevê o estímulo à difusão do conhecimento científico e tecnológico, por meio das seguintes frentes:

- revistas de divulgação científica – desenvolvimento de publicações que ampliem o acesso das comunidades ao conhecimento científico e tecnológico com linguagem e enfoque adequados à realidade das regiões em que o IFPR se insere.
- museus de ciências – espaços de laboratório onde são apresentados e/ou construídos experimentos científicos a aproximar a ciência dos estudantes desde o Ensino Fundamental, em todas as regiões em que existe uma unidade do IFPR.
- seminários de divulgação científica, extensão ou inovação – estímulo à realização de eventos de divulgação de projetos, ações ou conhecimentos desenvolvidos no IFPR, como forma de aproximar a instituição da comunidade e de congregar servidores do IFPR para que sejam constituídos ou fortalecidos os grupos e/ou redes de grupos de competências.
- olimpíadas do conhecimento – incentivo à participação de estudantes em olimpíadas do conhecimento, como forma de estimular a autonomia, preparação para atuar em situações de pressão, a competitividade sadia, o trabalho em equipe, a criatividade, o espírito de liderança, a integração entre diferentes áreas do conhecimento e um maior interesse pelos conteúdos apresentados nas disciplinas dos cursos.

O IFPR está alinhado com a política nacional de interiorização de conhecimentos e, em particular, devido ao perfil acadêmico de seus servidores, é política da PROEPI a realização de cursos de curta duração que aproximem pequenos produtores ou empreendedores de temas, equipamentos e tecnologias atualizadas. Neste sentido, a extensão tecnológica se constitui como uma vertente preponderante no IFPR e pretende estabelecer uma relação de

compartilhamento científico e tecnológico com os arranjos produtivos locais, focada nas micro e pequenas empresas, potencializando o desenvolvimento de tecnologias aplicadas à realidade empresarial, através da prestação de serviços tecnológicos, utilizando os ativos de conhecimento e ativos tecnológicos existentes no instituto. A partir do conhecimento técnico nas áreas de referência de cada campi, pretende-se, por meio de políticas de Extensão Social e Tecnologia, fortalecer as cadeias produtivas locais.

Na área cultural as políticas da PROEPI estão sendo desenvolvidos em duas grandes frentes:

- estruturação de espaços multiculturais – estímulo à constituição de ambientes destinados à conjunção da arte / ensino / linguística, cujo propósito é o desenvolvimento do aprendizado através da inter e transdisciplinaridade.
- desenvolvimento de festivais culturais – eventos que congreguem membros da comunidade, estudantes e servidores por meio de apresentações culturais de diversas formas (encontros de bandas, grupos de teatro, grupos de dança, discussões literárias, pintura, dentre outros).

Na área social, a política de incentivo à Extensão Social e Tecnológica da PROEPI é estruturada da seguinte forma:

- estímulo à interação entre pequenos produtores e pesquisadores – trata-se de programas nos quais processos de organização, gestão e introdução de inovações tecnológicas no campo além de contribuir para consolidar da agricultura familiar de base ecológica como parte de um processo de inclusão social fomentam o estímulo à economia solidária, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento das comunidades rurais e povos tradicionais.
- promoção e defesa de direitos humanos – constitui-se em política de ações e eventos voltados a discussões de gênero, diversidade, acessibilidade e inclusão, para realizar interlocução com instituições governamentais, não governamentais e particulares com o objetivo de gerar conhecimento, propor políticas institucionais e públicas, e desenvolver ações de promoção e defesa dos Direitos Humanos.

2.7.4. Programas Especiais

A PROEPI se constitui também como o braço do IFPR no processo de interação com agências e políticas nacionais e regionais. No caso particular da política de incentivo a Programas Especiais, o propósito geral é alinhar as iniciativas institucionais na área de formação inicial e continuada com as políticas regionais e nacionais, fomentadas pelas agências públicas e privadas. Assim, o IFPR se posiciona como uma grande instituição de caráter formativo, alavancando o setor produtivo, gerando maior competitividade e inovação.

Para o desenvolvimento das iniciativas de formação profissional no âmbito desses Programas Especiais, tem-se como premissa básica a garantia do acesso, permanência e êxito dos estudantes em situação de vulnerabilidade. Destaca-se, neste sentido, o estímulo à aplicação de tecnologias educacionais na estruturação e dos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, melhorando o aproveitamento, qualidade e diminuindo a evasão escolar.

A principal política de Programas Especiais do IFPR reside no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), que, impulsionado por recursos de Políticas do Governo Federal para o acesso ao emprego e renda, oferece capacitação, por meio de cursos FIC, a jovens e adultos que ainda não tiveram a oportunidade de se capacitar.

A política de ampliação ao acesso a Programas Especiais abrange também programas sociais de empoderamento de gênero, como o Mulheres Mil, do MEC, que oferece capacitação a mulheres que se encontram em condição de vulnerabilidade e risco social.

Complementa-se que a política do desenvolvimento de Programas Especiais no IFPR, tem como propósito a inclusão social. Assim, a PROEPI manifesta constante atuação junto a agências regionais e nacionais para oferecer novas oportunidades à comunidade em que o IFPR se insere.

2.7.5. Empreendedorismo Inovador

O desenvolvimento do Empreendedorismo Inovador requer a estruturação de uma instituição voltada à formação de um novo paradigma educacional, em que o espírito criativo, de liderança e empreendedor sejam estabelecidos entre o corpo docente e discente. Neste sentido, o empreendedorismo inovador é colocado como promotor do desenvolvimento sustentável e da independência tecnológica da nação. A política de Empreendedorismo Inovador tem como base o constante diálogo com a comunidade acadêmica e a busca de

parcerias sólidas com instituições do setor produtivo, de pesquisa, extensão tecnológica, do terceiro setor e de base comunitária.

Assim como nas Políticas de Pesquisa Orientada e Extensão Tecnológica, o principal ator na política de Empreendedorismo Inovador é o estudante do IFPR. Por meio da concessão de bolsas, os estudantes são estimulados a desenvolver projetos a partir de suas próprias ideias com a orientação de servidores. Neste tipo de projeto a pesquisa tem forte inspiração no uso, na aplicação, e os estudantes são estimulados a construir modelos de negócios, planos de negócios e protótipos, que possam vir a ser comercializados, através da criação de empresas de base tecnológica. A proposta aqui é o estímulo às ideias dos discentes, bem como o estabelecimento da cultura da autonomia e criatividade por parte dos estudantes. Nesta perspectiva, o orientador não é o possuidor das ideias ou do conhecimento, mas um facilitador (ou orientador) que ajuda o estudante a articular a ideia com conhecimentos e conceitos cientificamente estabelecidos.

Outros importantes vetores da política de Empreendedorismo Inovador são o estágio discente e o monitoramento de egressos, que se mostram componentes importantes na articulação entre a formação geral e a formação profissional dos estudantes. Desta forma, o empreendedorismo aparece como elemento de formação e inserção dos estudantes no mundo do trabalho. Diante deste cenário, procura-se desenvolver, além de políticas de estágios e de monitoramento de egressos, o estabelecimento de convênios com outras instituições/empresas. Dentre as formas de implementação da política de estágios e monitoramento de egressos destacam-se:

- realização de Feira de Estágios do IFPR – trata-se do estímulo à realização de eventos com a participação de membros da comunidade externa ao IFPR, empresas, organizações governamentais, agentes de integração, entre outros, com o intuito de abrir portas para a realização de estágio discente e fortalecer a identidade tecnológica do IFPR.
- monitoramento de egressos – o periódico contato com egressos com o intuito de acompanhar os estudantes do IFPR mesmo após a conclusão de seus cursos, mantendo banco de dados específico e promovendo ações de integração que podem servir para consolidar e avaliar políticas institucionais de formação ou de difusão tecnológica.

A inovação pretende ser um elo entre a o ensino, a pesquisa e a extensão, à medida que potencializa a vocação da educação tecnológica do Instituto, contribuindo para o

fortalecimento da política pública federal e para o desenvolvimento tecnológico do país. Isto se dá a partir de demandas de desenvolvimento sustentado dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e das potencialidades de indução a novas alternativas socioeconômicas para as localidades em que o IFPR atua. Desta forma, o IFPR também incentiva a inovação através das seguintes vertentes:

- tecnologias sociais – conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida;
- feiras de protótipos – para potencializar a cultura empreendedora e inovadora do IFPR incentiva-se a realização de feiras onde são apresentados produtos ou processos inovadores desenvolvidos principalmente por estudantes, sob a orientação de servidores;
- Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) e Agência de Inovação – esses núcleos são criados em cada campi junto à Coordenação de Pesquisa e Extensão, com coordenadores locais e uma coordenação central na PROEPI. São células de futuros hotéis tecnológicos, que irão: desenvolver atividades para proteger o conhecimento desenvolvido pelos pesquisadores do IFPR; potencializar o licenciamento de patentes oriundas das pesquisas científicas desenvolvidas no âmbito do Instituto, de comunidade e de parceiros locais; gerar impactos locais por meio da transferência de tecnologias e parcerias com os setores e arranjos produtivos, e; possibilitar a criação de empresas Junior por parte de estudantes do IFPR.

2.8. Políticas de Cultura

A Comissão de Cultura, instituída pela Portaria n. 10 de 10 de junho de 2016, tem como objetivo elaborar o Plano Institucional de Cultura (PIC) do IFPR. Por sua vez, o PIC tem como objetivos consolidar e criar fluxos de Cultura e Artes, a partir do diálogo entre o saber acadêmico (ou escolar) e aquele produzido pela sociedade, aumentando o acesso da comunidade interna e externa ao IFPR às mais diversificadas manifestações da cultura; contribuir para a visibilidade e proteção à diversidade das expressões culturais paranaenses, em consonância com a Declaração Universal da Diversidade Cultural e com a Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais; contribuir e promover o fortalecimento da cultura no IFPR, seja pela divulgação, produção, circulação ou fruição,

reafirmando o seu papel como protagonista da valorização da diversidade cultural e de produção e circulação de cultura nos diferentes locais em que se insere, promovendo o fortalecimento dos múltiplos territórios, visibilizando e criando espaços de Cultura e Arte. Na primeira etapa do trabalho, após a Análise SWOT, foram estabelecidas quatro diretrizes e seus respectivos objetivos estratégicos, que darão origem na próxima etapa às estratégias e seus respectivos projetos ou ações:

1ª Diretriz:

Estabelecer um mapeamento das ações culturais e artísticas do IFPR e da Comunidade onde cada campus está inserido.

Objetivos Estratégicos:

- 1 - Organizar, sistematizar e difundir as informações sobre os diversos fazeres culturais e artísticos, bem como sobre os servidores, espaços, agentes e produtores culturais.
- 2 - Viabilizar a pesquisa, a divulgação e a busca por informações culturais, além de auxiliar no planejamento e na avaliação das políticas culturais.
- 3 - Planejar e executar com maior precisão programas e projetos culturais.
- 4 - Cadastrar equipamentos culturais como: teatros, salas de cinema, centros culturais, casas de leitura e escrita, bibliotecas, escolas de arte, escolas que possam alocar exposições e ou espetáculos e locais de interesse turístico, galerias de arte, pontos de exposição e comercialização de produtos e bens culturais, entre outros.
- 5 - Apoiar a gestão cultural, na contratação de artistas e serviços de entidades culturais.

2ª Diretriz:

Estabelecer um Fórum Permanente para discussão das políticas culturais e artísticas do IFPR, promovendo o encontro entre as mais variadas manifestações populares/saberes culturais locais.

Objetivos Estratégicos:

1 - Criação de um núcleo permanente de discussão composto por uma rede de fóruns locais, regionais e institucional para a disseminação e trânsito cultural e artístico inter campi.

2 - Ampliar o espaço de participação e discussão das políticas de arte e cultura através do fórum permanente.

3 - Criar eventos de cultura e arte, locais, regionais, institucional e interinstitucional que promovam a disseminação das artes e da cultura, formação artística e cultural, fruição das mais variadas manifestações artísticas e culturais para os estudantes, servidores e comunidade do IFPR.

3ª Diretriz:

Organizar, dar visibilidade e viabilidade aos produtos culturais:

Objetivos estratégicos:

1 - Desenvolver e apoiar um evento institucional de arte e cultura com a participação de todos os campi do IFPR;

2 - Criar e alimentar uma página da Comissão de Cultura para divulgação de atividades artísticas e culturais no site institucional do IFPR;

3 - Estabelecer ligações com o Observatório das Artes, projeto institucional do IFPR que visa mapear a proposição de atividades e a criação de tempos e espaços que utilizam a arte na instituição;

4 - Fomentar eventos locais com a participação de toda a população da cidade onde o IFPR se encontra, com parcerias com prefeitura, secretarias, instituições de ensino e empresas;

5 - Promover o intercâmbio de oficinas e apresentações em outros campi do IFPR;

6 - Promover o intercâmbio de oficinas e apresentações com outras instituições da Rede;

7 - Participar das reuniões de coordenadores de cursos para que os representantes da Comissão de Cultura os informem sobre os andamentos, e centralizem as informações sobre eventos culturais, grupos de dança, de teatro, música que os cursos possuam;

8 - Desenvolver e apoiar um evento anual de encontro dos agentes culturais do IFPR (ou da Comissão) para atualizar as atividades desenvolvidas.

4ª Diretriz:

Gerenciar e Fomentar a Cultura e a Arte no IFPR.

Objetivos Estratégicos:

- 1 - Criar uma diretoria específica de Cultura e Arte no IFPR;
- 2 - Criar e viabilizar, por meio dos recursos da assistência estudantil, o Programa "Bolsa Cultura/Artista";
- 3 - Fomentar por meio de Edital específico de auxílio financeiro à cultura;
- 4 - Elaborar Plano de Capacitação na área cultural para os servidores;
- 5 - Articular formas de viabilizar bolsas para externos que participam dos projetos culturais;
- 6 - Incentivar, promover e normatizar parcerias com as Prefeituras e outros setores da sociedade;
- 7 - Colaborar com os gestores municipais na construção dos Planos de Cultura dos municípios onde o IFPR está presente;
- 8 - Gerenciar, fomentar e visibilizar as Escolas como equipamentos culturais descentralizados;
- 9 - Articular a criação de cursos (médio, superior, FIC, PRONATEC, pós-graduação) na área Cultural;
- 10 - Promover a participação do IFPR em Editais do MinC, MEC e Fundações de fomento;
- 11 - Trazer os conhecimentos e expressões culturais populares e tradicionais para dentro da escola, incluindo as pessoas reconhecidas pela sua própria comunidade como portadoras de saberes e fazeres das tradições, dando oportunidade para essas pessoas ensinarem na escola formal;
- 12 - Contemplar a acessibilidade para pessoas com necessidades específicas;
- 13 - Apoiar a criação de Núcleos de Cultura e Arte nos campi do IFPR

2.9. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A integração entre trabalho, conhecimento e cultura traz um novo desafio para a construção da institucionalidade do IFPR: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O objetivo é promover um trabalho pedagógico em que teoria e prática sejam convergidas para a aplicação do conhecimento às necessidades mundo moderno.

Ao trazer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o IFPR aponta um novo dilema: como construí-la mantendo a especificidade dos Institutos Federais, uma vez que não se trata de reproduzir em seu interior a estrutura e o funcionamento das Universidades. Em decorrência, são dois os desafios que se apresentam ao IFPR: construir a indissociabilidade como princípio orgânico à sua natureza e à sua especificidade, mas também como prática pedagógica concreta.

Do ponto de vista da especificidade do IFPR, o primeiro fator a considerar é a sua natureza, qual é, a Educação Profissional e Tecnológica. A relação ensino-pesquisa-extensão, portanto, deve ter contornos definidos a partir dessa natureza. A segunda dimensão a se considerar é o compromisso social do IFPR com o desenvolvimento local e regional, e com o enfrentamento da exclusão, uma vez que sua missão apresenta uma proposta de educação inclusiva com foco na formação para o mundo do trabalho.

Desses contornos, decorre que a pesquisa e a extensão, enquanto integradas à Educação Profissional e Tecnológica, terão como objeto a produção e divulgação de ciências e tecnologias que permitam o enfrentamento dos problemas locais e regionais. Ou seja, seu compromisso será a formação de subjetividades que compreendam o potencial transformador do conhecimento enquanto promotor de qualidade de vida, com sustentabilidade e democracia. Nesse contexto insere-se o compromisso com a inovação, compreendida tanto com processos e produtos que alavanquem o desenvolvimento, com sustentabilidade e inclusão, como no desenvolvimento de subjetividades capazes de produzir novas soluções ao pensar cientificamente a prática social.

Para tanto, a pesquisa, articulada ao ensino, fornece conhecimentos, problemas de investigação e espaços para programas, projetos e cursos de extensão, incluindo também a perspectiva da formação política. Da mesma forma, os projetos e cursos de extensão contribuem para a identificação de novas linhas de pesquisa e para a proposição de projetos que possam articular, de modo interdisciplinar: investigação, apropriação do conhecimento e intervenção social. As atividades de pesquisa e extensão devem contribuir para o aprimoramento das ações do ensino, como também ampliar as possibilidades de apropriação dos conhecimentos, não se distanciando da realidade, mas problematizando-a e propondo sua

ressignificação. Esse compromisso se efetiva por meio de políticas de acesso e permanência, no apoio a projetos inovadores e na difusão de conhecimentos e informações que contribuam para a inclusão no meio acadêmico e na sociedade. Para tanto, a diversidade é reafirmada nas políticas da Instituição, promovendo ações que permitam compreender, preservar e divulgar as diferentes culturas, respeitando a diversidade e a pluralidade, e fortalecendo os laços de solidariedade.

2.10. Responsabilidade social e desafios institucionais

O estado-nação, enquanto provedor do bem-estar social, tem o dever de assegurar direitos básicos à sociedade. O desequilíbrio econômico, gerado pela desigual distribuição de renda, provoca maiores conflitos ao poder público. Como política de governo, a garantia de educação de qualidade para a qualificação profissional contribui para a emblemática movimentação dos setores produtivos. No papel da Instituição pública de ensino se revelam precedentes que indicam a responsabilidade social que se deve ter com a sociedade.

Os recursos públicos investidos no IFPR estampam o investimento que o Governo Federal tem feito à Educação Profissional Tecnológica. Nossa incumbência é destinar com responsabilidade social cada rubrica àquilo que realmente fará o diferencial do IFPR no contexto da educação contemporânea.

Adaptar-se às tecnologias tem sido imprescindível para movimentar os setores produtivos locais e regionais. O desenvolvimento científico-tecnológico produz profundos impactos sobre a vida social e produtiva; a instrumentalização da razão como estratégia de dominação passa a ser questionada a partir do reconhecimento de seu caráter inibidor da capacidade dos estudantes de pensar com autonomia.

Se essas mudanças se constituem em vitais desafios a exigir das Instituições de ensino consolidadas uma autocrítica radical, a partir da necessidade da construção de uma nova identidade, mais ainda exigem das instituições que pretendem construir uma nova identidade em resposta à complexidade da vida social e produtiva, com suas múltiplas racionalidades. Por esta razão, o IFPR, ao pretender construir sua identidade, explicita aqui os fundamentos epistemológicos sobre os quais repousa a concepção que lhe conferirá autonomia, a partir de reflexões sobre a realidade emergente e sobre sua função social, qual seja, atender às demandas de uma sociedade por qualidade de vida, por justiça social e por sustentabilidade.

A especificidade do trabalho do IFPR se aplica à produção do conhecimento, a sistematização desse conhecimento socialmente produzido e a sua democratização, de modo a operar-se na práxis humana, articulando dialeticamente o regional e o global, o particular e o universal, o individual e o coletivo, o pensamento e a ação. Esta estratégia parte do pressuposto de que os conhecimentos são produzidos por todos os homens ao longo da história, no processo de construção das suas condições de existência; assim sendo, depende do estágio de desenvolvimento das forças produtivas nos diferentes tempos e espaços, sendo atravessados pelas mesmas desigualdades que resultam dos diferentes níveis de desenvolvimento social e econômico.

O IFPR enfrenta inúmeros desafios atualmente, sobretudo por estar se consolidando no cenário da educação. O cumprimento da Lei nº 11.892/2008, de criação dos Institutos Federais, estabelece o percentual das vagas que devem ser ofertadas para os cursos Técnicos de Nível Médio e para as Licenciaturas. Isso significa criar políticas de ensino para fortalecer os referidos cursos nesta Instituição, sem desvalorizar, certamente, as demais categorias de cursos.

Neste sentido, cumpre ressaltar que todos os gestores dos campi devem considerar as demandas dos arranjos produtivos locais para a proposição de cursos novos, respeitando as Legislações e a missão do IFPR para servir a sociedade.

2.11. Inserção regional dos campi

Em seu compromisso de contribuir para o fortalecimento desses setores e, dessa maneira, movimentar a economia, o IFPR busca oferecer condições adequadas para a produção de conhecimento e para a qualificação da força de trabalho necessárias ao estímulo do desenvolvimento socioeconômico do Paraná.

A localização geográfica dos Campi e das Unidades Avançadas do IFPR distribuem-se a atender a população com a oferta do Ensino Profissionalizante na maior parte das regiões do Estado. Em 2016¹⁰, as matrículas de Ensino Médio Presencial das Unidades Educacionais o IFPR, revelaram alunos provenientes de 10 Macrorregiões (100% do Estado), 27 Microrregiões (94% do Estado) e 240 municípios (60% do Estado). Esta atuação educacional amplia-se ao considerar-se a atuação da Autarquia no Ensino Superior e na modalidade Ensino à Distância

¹⁰ Projeto: *Mapeamento Geográfico da Localização de Origem dos Alunos de Nível Médio na Modalidade Presencial dos Campus do IFPR*. Fonte: *Observatório Regional do IFPR/ PROPLAN*. Disponível em: <http://reitoria.ifpr.edu.br/documentos-institucionais/observatorio-regional/>. Acesso: 26/11/2016.

(EAD); transcendendo inclusive, os limites de fronteira estadual (por exemplo Campus Barracão e União da Vitória) e nacional (por exemplo Campus Barracão, Foz do Iguaçu).

Em geral, as unidades estão situadas em municípios considerados polos socioeconômicos regionais. Nesse contexto, a ampliação da rede pode acontecer por meio da implantação de núcleos avançados vinculados diretamente aos Campi, já instalados; ou por meio das Telessalas, na modalidade EAD (vinculadas aos Campus ou com parceiros institucionais); no intuito de atendimento a regiões com baixos índices sociais (ex. Indicadores de IDH, Renda Per Capita, etc). Tal presença tem como premissa, a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, pautada na interiorização da educação profissional, com o compromisso de contribuir significativamente para o desenvolvimento socioeconômico, científico-cultural e educacional do país. O IFPR, particularmente, preocupa-se com o processo de formação humana para toda a sociedade, principalmente em populações mais carentes (ex. Indicador de Vulnerabilidade Social).

O conhecimento do cenário socioeconômico microrregional pode auxiliar a instituição na elaboração do planejamento estratégico, propondo cursos apropriados às realidades locais, no reposicionamento dos recursos financeiros e econômicos e no trabalho colaborativo dos recursos humanos (administrativos e pedagógicos) da Instituição. Dessa forma, zelando pela responsabilidade do IFPR no desenvolvimento regional e no cumprimento da missão institucional, os Campi estão contextualizados em sua inserção e impacto, respeitando os vetores produtivos locais.

A partir da expectativa do Observatório do Mundo do Trabalho, proposto na formação da Rede Federal em 2008, o IFPR vem desenvolvendo desde agosto de 2013 o Observatório Regional do IFPR. Este ocupa-se em pesquisar, apresentar e atualizar indicadores socioeconômicos das Unidades Educacionais (Campus), que sejam relevantes para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão da Autarquia Federal. Também atende a demandas específicas da Instituição e realiza Projetos Institucionais como: Boletins Informativos, Artigos Científicos, Mapeamento Geográfico da Localização de Origem dos Alunos, Estudo das Mudanças Populacionais, indicação de fontes de pesquisa Públicas e Governamentais para formação de Indicadores e proposição de Metodologia de Indicadores Socioeconômicos aplicados ao Ensino Profissionalizante, Parcerias com Grupos de Pesquisa da Instituição.

A prioridade do Observatório é a disponibilização para a comunidade institucional, em seus diversos níveis gerenciais e operacionais, indicadores considerados relevantes para o planejamento e desenvolvimento das atividades. Os indicadores pretendem apresentar as

diversidade e especificidades locais e regionais do Estado Paranaense, colaborando com a inserção institucional regional e fortalecendo a identidade local.

Os dados e informações estão disponíveis, com livre acesso a comunidade interna e externa no site institucional: <http://reitoria.ifpr.edu.br/documentos-institucionais/observatorio-regional/>. O Quadro 1 apresenta os parâmetros e os indicadores dos municípios onde estão situados as Unidades do IFPR.

Quadro 1 – Parâmetros e Indicadores Socioeconômicos

Projeto: Identificação Socioeconômica das Unidades do IFPR	
Parâmetros	Subclasse de Indicadores
Gerais	a) Fase do campus; b) UG Executora; c) UGR; d) Código UF; e) Códigos Município, Micro e Macrorregião IBGE.
Vulnerabilidade Social	a) Renda e trabalho; b) Capital Humano; c) Infraestrutura Urbana; d) Índice de Vulnerabilidade Social Total (IVS)
Educacionais	a) Matrículas Totais de Ensino Regular, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional, Educ. Jovens e Adultos (EJA), EJA/ Ensino Médio, PROEJA. b) Matrículas no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio (1º ao 4º ano) na Rede Pública e Rede Privada em 2015; c) Nível de Formação Educacional das Pessoas Empregadas: Analfabetos, Ens. Fundamental, Médio e Superior.
Econômicos	a) Valor Adicionado Básico (VAB): Agropecuário, Indústria, Comércio e Serviços, Administração Pública; b) Valor Adicionado Fiscal (VAF): Primário, Industrial, Comércio e Serviços, Indústria Simples Nacional, Comércio e Serviços Simples Nacional; c) PIB per Capita. d) VAF per Capita; e) Renda Média Familiar (per Capita). f) ICMS
Socioeconômicos	a) Pessoas Empregadas por Subsetores Econômicos (quantitativo e percentual); b) Pessoas Ocupadas por Faixa Etária; c) População Econômica e em Idade Ativa (PEA, PIA); d) Faixa de Renda Familiar.
Populacionais	a) Censo (2010); b) Estimado (2015); c) Etnia e Gênero; d) Faixa Etária; e) Crescimento Geométrico Populacional; f) Envelhecimento; g) Migração; h) Fecundidade.
Estabelecimentos e Empregos	a) Pessoas empregadas e número de estabelecimentos por setores e subsectores econômicos; b) Quantidade de estabelecimentos; c) Empregos por gênero.
Atividade Primária	a) ICMS Ecológico; b) Área dos Estabelecimentos Agropecuários (IBGE e INCRA), Módulo Fiscal, Área Territorial Total e por Produtor, Tipo e Quantidade de Produtor Rural.

O Quadro 2 possibilita visualizar algumas referências geográficas no contexto de formação e consolidação das Unidades do IFPR.

Quadro 2 - Posição Geográfica no contexto histórico evolutivo do IFPR

Nome do Indicador	Fase do campus	Microrregião	Mesorregião	Área Municipal (Km²)	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Período dos dados/ Unidades do IFPR	2016	2016	2016	2015	2010	2010	2010
<i>Assis chateaubriand</i>	2	Toledo	Oeste Paranaense	970	406	24º25'12"S	53º31'17"W
<i>Astorga</i>	Avançado	Astorga	Norte Central Paranaense	435	675	23º13'57"S	51º39'56"W
<i>Bandeirantes</i>	Avançado	Cornélio Procopio	Norte Pioneiro Paranaense	445	420	23º06'36"S	50º22'03"W
<i>Barracão</i>	Avançado	Francisco Beltrão	Sudoeste Paranaense	171	828	26º15'15"S	53º38'00"W
<i>Campo Largo</i>	2	Curitiba	Metropolitana de Curitiba	1.244	956	25º27'31"S	49º31'42"W
<i>Capanema</i>	3	Capanema	Sudoeste Paranaense	419	368	25º40'19"S	53º48'32"W

Nome do Indicador	Fase do campus	Microrregião	Mesorregião	Área Municipal (Km ²)	Altitude (m)	Latitude	Longitude
<i>Cascavel</i>	2	Cascavel	Oeste Paranaense	2.101	781	24°57'21"S	53°27'19"W
<i>Colombo</i>	3	Curitiba	Metropolitana de Curitiba	198	1027	25°17'30"S	49°13'27"W
<i>Coronel Vivida</i>	Avançado	Pato Branco	Sudoeste Paranaense	684	700	25°58'47"S	52°34'04"W
<i>Curitiba</i>	1	Curitiba	Metropolitana de Curitiba	435	934	25°25'40"S	49°16'23"W
<i>Foz do Iguaçu</i>	1	Foz do Iguaçu	Oeste Paranaense	618	164	25°32'52"S	54°35'17"W
<i>Goioerê</i>	Avançado	Goioerê	Centro Ocidental Paranaense	564	505	24°11'05"S	53°01'39"W
<i>Guaira</i>	Avançado	Toledo	Oeste Paranaense	560	220	24°04'48"S	54°15'21"W
<i>Irati</i>	2	Irati	Sudeste Paranaense	1.000	820	25°28'02"S	50°39'04"W
<i>Ivaiporã</i>	2	Ivaiporã	Norte Central Paranaense	432	692	24°14'52"S	51°41'05"W
<i>Jacarezinho</i>	1	Jacarezinho	Norte Pioneiro Paranaense	603	501	23°09'38"S	49°58'10"W
<i>Jaguariaíva</i>	3	Jaguariaíva	Centro Oriental Paranaense	1.453	850	24°15'04"S	49°42'21"W
<i>Lapa</i>	Avançado	Lapa	Metropolitana de Curitiba	2.094	908	25°46'11"S	49°42'57"W
<i>Londrina</i>	1	Londrina	Norte Central Paranaense	1.653	585	23°18'37"S	51°09'46"W
<i>Palmas</i>	1	Palmas	Centro Sul Paranaense	1.558	1035	26°29'03"S	51°59'26"W
<i>Paranaguá</i>	1	Paranaguá	Metropolitana de Curitiba	827	3	25°31'12"S	48°30'33"W
<i>Paranavaí</i>	1	Paranavaí	Noroeste Paranaense	1.202	470	23°04'23"S	52°27'55"W
<i>Pinhais</i>	3	Curitiba	Metropolitana de Curitiba	61	893	25°26'41"S	49°11'33"W
<i>Pitanga</i>	3	Pitanga	Centro Sul Paranaense	1.664	952	24°45'26"S	51°45'41"W
<i>Quedas do Iguaçu</i>	Avançado	Guarapuava	Centro Sul Paranaense	822	562	25°26'59"S	52°54'29"W
<i>Telêmaco Borba</i>	1	Telêmaco Borba	Centro Oriental Paranaense	1.383	700	24°19'26"S	50°36'56"W
<i>Umuarama</i>	1	Umuarama	Noroeste Paranaense	1.233	442	23°45'59"S	53°19'30"W
<i>União da Vitória</i>	3	União da Vitória	Sudeste Paranaense	720	830	26°13'48"S	51°05'11"W

Fonte: IPARDES/IBGE. Adaptação IFPR/PROPLAN/Observatório Regional do IFPR – 11/2016

O perfil econômico do Paraná é diversificado entre os municípios, micro e macrorregiões. Isto influencia no perfil de demandas educacionais, e conseqüentemente nos cursos a serem ofertados nos Campus do IFPR. No quadro 3, optou-se por apresentar o indicador econômico-contábil Valor Adicionado Fiscal (VAF)¹¹. A participação do VAF nas três

¹¹ O VAF é um "indicador econômico-contábil utilizado pelo Estado para calcular o índice de participação municipal no repasse de receita". É uma das formas de verificação da dinâmica econômica de uma região. In: Observatório Regional Cenário Socioeconômico das unidades do IFPR nº1. Campus Pitanga. Out.-Nov. 2013, p. 09. Acesso: 29/11/2016.

atividades econômicas salienta as diferenças quantitativas e sua participação na economia Estadual, Local e Regional.

Quadro 3 - Perfil Econômico dos Municípios Sedes das Unidades do IFPR

INDICADORES/ LOCALIDADES	VALOR ADICIONADO FISCAL (VAF)	VAF PRIMARIO	VAF INDÚSTRIA	VAF COMÉRCIO E SERVIÇOS	RENDA MÉDIA FAMILIAR PER CAPITA	VARIAÇÃO	PIB PER CAPITA	VARIAÇÃO
TEMPO	2013	2013	2013	2013	2010	2000- 2010	2013	2010- 2013
Estado do Paraná	R\$ 222.013.884.242,00	19%	43%	31%	30.265,00	37%	30.265,00	40%
Assis chateaubriand	R\$ 899.430.916,00	69%	4%	23%	26.652,00	-4%	26.652,00	58%
Astorga	R\$ 399.797.970,00	51%	19%	20%	18.132,00	64%	18.132,00	48%
Bandeirantes	R\$ 300.230.935,00	38%	27%	20%	14.871,00	47%	14.871,00	44%
Barracão	R\$ 160.301.448,00	16%	14%	59%	18.893,00	45%	18.893,00	63%
Campo Largo	R\$ 1.877.760.332,00	2%	68%	20%	28.847,00	39%	28.847,00	84%
Capanema	R\$ 399.747.616,00	56%	28%	11%	26.761,00	52%	26.761,00	78%
Cascavel	R\$ 4.791.559.950,00	15%	22%	50%	27.496,00	43%	27.496,00	47%
Colombo	R\$ 2.104.538.270,00	2%	42%	44%	16.708,00	44%	16.708,00	50%
Coronel Vivida	R\$ 345.821.470,00	45%	21%	26%	21.712,00	76%	21.712,00	72%
Curitiba	R\$ 38.278.880.015,00	0%	42%	48%	42.934,00	26%	42.934,00	29%
Foz do Iguaçu	R\$ 5.544.772.276,00	1%	70%	22%	37.483,00	26%	37.483,00	48%
Goioêre	R\$ 369.859.656,00	42%	16%	31%	21.031,00	54%	21.031,00	56%
Guaira	R\$ 351.907.144,00	40%	16%	28%	21.582,00	56%	21.582,00	69%
Irati	R\$ 648.968.382,00	26%	34%	29%	22.221,00	61%	22.221,00	59%
Ivaiporã	R\$ 300.800.244,00	34%	7%	45%	17.270,00	51%	17.270,00	52%
Jacarezinho	R\$ 536.564.970,00	16%	30%	47%	20.290,00	35%	20.290,00	46%
Jaguariaíva	R\$ 964.653.786,00	14%	59%	22%	29.244,00	41%	29.244,00	34%
Lapa	R\$ 866.542.007,00	37%	31%	26%	24.624,00	26%	24.624,00	47%
Londrina	R\$ 7.177.466.500,00	6%	28%	51%	29.635,00	23%	29.635,00	38%
Palmas	R\$ 553.701.354,00	23%	28%	40%	15.675,00	16%	15.675,00	31%
Paranaguá	R\$ 3.335.121.459,00	1%	24%	71%	41.557,00	25%	41.557,00	43%
Paranavaí	R\$ 1.016.382.118,00	23%	34%	28%	20.334,00	38%	20.334,00	50%
Pinhais	R\$ 3.202.820.389,00	0%	33%	58%	39.732,00	47%	39.732,00	21%
Pitanga	R\$ 409.819.036,00	59%	7%	27%	18.721,00	66%	18.721,00	74%
Quedas do Iguaçu	R\$ 383.773.983,00	33%	36%	22%	33.662,00	29%	33.662,00	31%
Telêmaco Borba	R\$ 2.647.911.172,00	8%	82%	7%	30.913,00	33%	30.913,00	19%
Umuarama	R\$ 1.369.485.948,00	18%	32%	34%	23.093,00	40%	23.093,00	58%
União da Vitória	R\$ 583.284.642,00	4%	46%	32%	18.456,00	18%	18.456,00	33%

Sob a mesma óptica econômica, verificando-se um determinado espaço de tempo é possível intuir que o Estado do Paraná passa por transição do seu perfil de formação econômica. Já passou pela importância da atividade primária para a Indústria (atual); mas percebe-se a tendência de consolidarem-se as atividades de comércio e serviços. Contudo, estas mudanças não são homogêneas; cada região possui tempo e volume próprio para as transições.

Quadro 4 - Evolução do Perfil Econômico dos Municípios Sedes das Unidades do IFPR

INDICADORES LOCALIDADES	Valor Adicionado Fiscal	(VAF) - Total	VAF Primário	VAF Industrial	VAF Comercio e Serviços	Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)	Varição do IVS
Período dos dados	2009	2013	Varição	Varição	Varição	2010	200-2010
Estado do Paraná	R\$ 134.138.150.433	R\$ 222.013.884.242	71%	51%	81%	0,252	-45%
Assis chateaubriand	R\$ 436.030.565	R\$ 899.430.916	98%	22%	181%	0,256	-35%
Astorga	R\$ 221.047.388	R\$ 399.797.970	66%	185%	128%	0,209	-69%

INDICADORES LOCALIDADES	Valor Adicionado Fiscal	(VAF) - Total	VAF Primário	VAF Industrial	VAF Comercio e Serviços	Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)	Variação do IVS
<i>Bandeirantes</i>	R\$ 191.087.352	R\$ 300.230.935	59%	42%	53%	0,201	-64%
<i>Barracão</i>	R\$ 81.856.063	R\$ 160.301.448	91%	62%	101%	0,245	-40%
<i>Campo Largo</i>	R\$ 970.508.671	R\$ 1.877.760.332	50%	122%	37%	0,265	-45%
<i>Capanema</i>	R\$ 223.793.611	R\$ 399.747.616	151%	21%	52%	0,249	-34%
<i>Cascavel</i>	R\$ 2.734.767.230	R\$ 4.791.559.950	46%	66%	87%	0,212	-51%
<i>Colombo</i>	R\$ 1.145.113.426	R\$ 2.104.538.270	-2%	68%	105%	0,311	-37%
<i>Coronel Vivida</i>	R\$ 186.893.074	R\$ 345.821.470	75%	94%	103%	0,231	-70%
<i>Curitiba</i>	R\$ 23.774.289.520	R\$ 38.278.880.015	-58%	53%	66%	0,253	-33%
<i>Foz do Iguaçu</i>	R\$ 4.420.833.247	R\$ 5.544.772.276	33%	8%	110%	0,249	30%
<i>Goioerê</i>	R\$ 210.430.460	R\$ 369.859.656	78%	57%	73%	0,238	-61%
<i>Guaira</i>	R\$ 196.654.199	R\$ 351.907.144	69%	85%	101%	0,264	-34%
<i>Irati</i>	R\$ 478.905.284	R\$ 648.968.382	86%	88%	-19%	0,235	-66%
<i>Ivaiporã</i>	R\$ 165.311.205	R\$ 300.800.244	47%	64%	120%	0,263	-59%
<i>Jacarezinho</i>	R\$ 427.986.302	R\$ 536.564.970	69%	18%	14%	0,259	-46%
<i>Jaguariaíva</i>	R\$ 564.985.813	R\$ 964.653.786	94%	70%	142%	0,289	-40%
<i>Lapa</i>	R\$ 476.873.787	R\$ 866.542.007	115%	38%	126%	0,289	-52%
<i>Londrina</i>	R\$ 4.152.181.139	R\$ 7.177.466.500	51%	54%	84%	0,255	-33%
<i>Palmas</i>	R\$ 301.385.468	R\$ 553.701.354	45%	79%	116%	0,357	-39%
<i>Paranaguá</i>	R\$ 1.425.059.072	R\$ 3.335.121.459	76%	80%	165%	0,215	33%
<i>Paranavaí</i>	R\$ 561.435.302	R\$ 1.016.382.118	87%	123%	44%	0,197	-54%
<i>Pinhais</i>	R\$ 2.023.166.431	R\$ 3.202.820.389	-29%	36%	70%	0,261	-48%
<i>Pitanga</i>	R\$ 217.834.365	R\$ 409.819.036	66%	151%	151%	0,287	31%
<i>Quedas do Iguaçu</i>	R\$ 197.004.096	R\$ 383.773.983	75%	94%	132%	0,364	-18%
<i>Telêmaco Borba</i>	R\$ 1.215.601.571	R\$ 2.647.911.172	19%	148%	59%	0,267	-44%
<i>Umuarama</i>	R\$ 745.663.602	R\$ 1.369.485.948	76%	119%	69%	0,178	-63%
<i>União da Vitória</i>	R\$ 414.650.504	R\$ 583.284.642	84%	19%	62%	0,258	-32%

Fonte: IPARDES/IBGE. Adaptação IFPR/PROPLAN/Observatório Regional do IFPR – 11/2016

O perfil social das pessoas e cidadãos paranaenses também é variado, exigindo conhecimento e adaptação das políticas institucionais para atender as diferentes demandas locais e regionais atuais e as tendências alheias aos propósitos institucionais.

Quadro 5 - Indicadores Sociais dos Municípios Sedes das Unidades do IFPR

Indicadores Sociais das Unidades do IFPR						
INDICADORES/Localidades	População Estimada	Previsão de Variação Populacional	Taxa de Migração	Taxa Geral de Crescimento ¹²	Variação Populacional 15 a 20 anos	Variação Taxa de Envelhecimento
Período dos dados	2015	2015 a 2030	2000 a 2010	2010	2000 e 2010	2000-2010
<i>Estado do Paraná</i>	11.163.018	8%	-0,18%	0,89	-2%	25%
<i>Assis Chateaubriand</i>	34.027	-9%	-4,54%	-0,09	-6%	32%
<i>Astorga</i>	25.976	0%	0,83%	0,44	-7%	25%
<i>Bandeirantes</i>	32.639	-14%	-3,26%	-0,47	-21%	24%
<i>Barracão</i>	10.231	1%	-4,84%	0,49	-8%	32%
<i>Campo Largo</i>	124.098	23%	3,44%	1,93	10%	23%

¹² Taxa média geométrica de crescimento anual da população referentes aos Censo de 2000 e 2010. O valor da taxa refere-se à média anual obtida para um período de anos compreendido entre dois momentos, em geral correspondentes aos censos demográficos. In: http://geo.dieese.org.br/supprof/indicadores/indicador_02.php - Consultas - Qualificação de Indicadores. Acesso: 29/11/2016.

INDICADORES/ Localidades	População Estimada	Previsão de Variação Populacional	Taxa de Migração	Taxa Geral de Crescimento ¹³	Variação Populacional 15 a 20 anos	Variação Taxa de Envelhecimento
<i>Capanema</i>	19.275	-5%	-2,97%	0,16	-5%	29%
<i>Cascavel</i>	312.778	17%	-0,81%	1,55	8%	30%
<i>Colombo</i>	232.432	16%	8,74%	1,51	6%	30%
<i>Coronel Vivida</i>	21.846	-17%	-8,36%	-0,69	-11%	30%
<i>Curitiba</i>	1.879.355	8%	-3,16%	0,99	-10%	25%
<i>Foz do Iguaçu</i>	263.782	-9%	-8,03%	-0,1	-8%	43%
<i>Goioerê</i>	29.702	-11%	-8,06%	-0,25	-23%	30%
<i>Guairá</i>	32.591	4%	-0,70%	0,69	-10%	25%
<i>Irati</i>	59.708	4%	-1,95%	0,71	0%	20%
<i>Ivaiporã</i>	32.710	-10%	-7,26%	-0,14	-13%	25%
<i>Jacarezinho</i>	40.243	-9%	-2,78%	-0,13	-12%	20%
<i>Jaguariaíva</i>	34.468	2%	-4,12%	0,58	-6%	18%
<i>Lapa</i>	47.557	5%	-1,08%	0,72	-12%	21%
<i>Londrina</i>	548.249	12%	-0,08%	1,26	-4%	28%
<i>Palmas</i>	47.674	25%	-9,96%	2,11	18%	13%
<i>Paranaguá</i>	150.660	8%	-2,12%	0,99	2%	22%
<i>Paranavaí</i>	86.773	5%	-2,13%	0,75	-5%	25%
<i>Pinhais</i>	127.045	12%	6,50%	1,28	-1%	26%
<i>Pitanga</i>	32.419	-20%	-10,53%	-0,94	-23%	32%
<i>Quedas do Iguaçu</i>	32.982	10%	-7,86%	1,13	6%	31%
<i>Telêmaco Borba</i>	75.809	13%	1,30%	1,33	-3%	20%
<i>Umuarama</i>	108.218	9%	0,68%	1,05	-5%	26%
<i>União da Vitória</i>	56.265	6%	-5,65%	0,84	2%	21%

Fonte: IPARDES/IBGE. Adaptação IFPR/PROPLAN/Observatório Regional do IFPR – 11/2016

As pesquisas e estudos demonstram que os dados e informações devem ser contextualizados para melhor compreensão de suas causas e consequências. Também devem ser monitorados e atualizados para que possam expressar a realidade. Os indicadores também podem ser correlacionados, ampliando a compreensão e aplicabilidade no planejamento institucional.

2.12. Plano de Oferta de Cursos e Vagas Presencial e a Distância

A atuação do IFPR nos diferentes níveis de ensino

De acordo com a Lei nº 11.892/2008, de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e com as concepções, diretrizes e normativas que orientam esta Instituição, é compromisso ofertar cursos profissionalizantes, da Educação Básica ao

¹³ Taxa média geométrica de crescimento anual da população referentes aos Censo de 2000 e 2010. O valor da taxa refere-se à média anual obtida para um período de anos compreendido entre dois momentos, em geral correspondentes aos censos demográficos. In: http://geo.dieese.org.br/supprof/indicadores/indicador_02.php - Consultas - Qualificação de Indicadores. Acesso: 29/11/2016.

Ensino Superior, garantindo ensino de qualidade a todos. Com vistas à coerente trajetória de formação profissional dos estudantes, o IFPR, no cumprimento do Decreto nº 8.268/2014, estabelece estratégias político-pedagógicas que buscam promover a integração e a verticalização da Educação Básica, à Educação Profissional e à Superior, não descuidando da formação inicial e continuada dos trabalhadores. Assim, nos termos do mesmo Decreto, as unidades curriculares dos cursos e programas de Educação Profissional devem possibilitar aproveitamento contínuo e articulado dos estudos, além de valorizar o conhecimento prévio do sujeito, ao ingressar em cursos do IFPR.

A verticalização do ensino consiste na oferta de cursos em diferentes níveis, pertencentes a um mesmo Eixo Tecnológico ou Área do Conhecimento. Os cursos se organizam por meio de uma metodologia dialética, em que estudante e professor tornem-se partícipes do processo ensino-aprendizagem, refletindo juntos sobre o conhecimento construído. Como já foi mencionado em instantes anteriores, a apropriação do conhecimento constitui o resultado de um processo em que todos os agentes do ambiente escolar se envolvem e se dedicam pelo mesmo fim. Da mesma maneira, esse modelo de atuação permite que o professor trabalhe na perspectiva da verticalização, compreendendo que poderá lecionar tanto em cursos de Formação Inicial e Continuada como nos cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Conforme seu Estatuto, são objetivos do IFPR, no âmbito do ensino:

I - ministrar conteúdos nos cursos Técnicos de Nível Médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos;

II - ministrar conteúdos nos cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da Educação Profissional e Tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da Educação Profissional e Tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação Lato Sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação Stricto Sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

VII - executar, sem finalidade comercial, serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens com fins exclusivamente educativos.

Educação profissional e tecnológica

Compreende-se a Educação Profissional e Tecnológica no IFPR como a formação de cidadãos capazes de pensar e agir em favor de transformações políticas, econômicas e sociais, imprescindíveis para a construção de outro mundo possível.

A educação para o trabalho nessa perspectiva se entende como potencializadora do ser humano integral, no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, na perspectiva de sua emancipação. Na extensão desse preceito, trata-se de uma educação voltada para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e equilibrada, social e ambientalmente.

A organização da Educação Profissional e Tecnológica atende os preceitos da Lei nº 9.394/1996 (LDB), alterada pela Lei nº 11.741/2008 e o Decreto nº 8.268/2014, abrangendo os cursos de qualificação profissional, inclusive a Formação Inicial e Continuada de trabalhadores (FIC); Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio; e cursos de Graduação e Pós-graduação, estruturados em itinerários formativos que favoreçam a continuidade da formação do estudante.

Itinerários formativos

Devido à abrangência e às possibilidades de atuação, os Institutos Federais têm condições de organizar seu currículo de modo a permitir itinerários formativos flexíveis que

possibilitem o diálogo e a integração dos diferentes níveis da educação básica e do Ensino Superior, da Educação Profissional e Tecnológica, além de possibilitar a educação continuada, aspecto importante da dinâmica da realidade produtiva.

De acordo com a Resolução nº 06/2012 CNE/CEB, um itinerário formativo representa o conjunto das etapas que compõem a organização da oferta da educação profissional pela instituição de Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito de um determinado eixo tecnológico, possibilitando contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente certificadas por instituições educacionais legalizadas.

O planejamento do itinerário formativo contempla a sequência das possibilidades da oferta de cursos de Educação Profissional, o qual orienta e configura uma trajetória educacional consistente. Assim, o estudante pode traçar um itinerário formativo, ou uma trajetória de formação, de acordo com os eixos tecnológicos ou áreas de conhecimento ofertados.

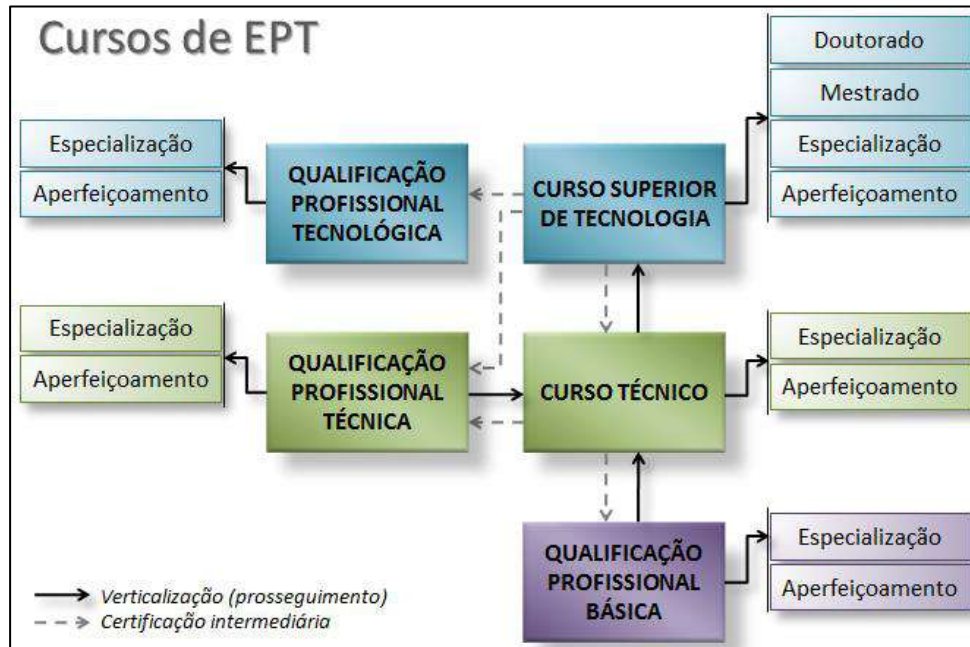
No IFPR, os cursos e programas são organizados por eixos tecnológicos ou áreas de conhecimento, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados. A organização dos itinerários formativos nos campi do IFPR permite que o estudante ingresse através de um curso de formação inicial e continuada, conclua o Ensino Médio integrado a um curso técnico e prossiga com sua formação através de cursos de Graduação e Pós-Graduação (Fig. 1).

Os cursos a serem ofertados pelos campi e, conseqüentemente, os itinerários formativos são organizados de acordo com as demandas regionais, em atendimento às demandas socioeconômicas e ambientais, dos sujeitos e do mundo do trabalho, além dos arranjos produtivos locais. A organização de itinerários formativos permite que um Campi centralize suas ações para determinados cursos, dentro de um eixo tecnológico.

Como exemplo, é possível traçar o itinerário para um determinado estudante, interessado em um curso do eixo tecnológico de Informação e Comunicação. Conforme o Guia Pronatec de Cursos FIC, ou a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), o estudante ingressa na instituição no curso de Montador e Reparador de Computadores, um curso de Formação Inicial e Continuada, com 160 horas de duração. Na sequência, o estudante tem a possibilidade de prosseguir em seus estudos ingressando, através de processo seletivo público, no curso Técnico em Informática, um curso Técnico de Nível Médio (integrado, concomitante ou subsequente, dependendo da escolaridade do estudante), descrito no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. A seguir, pode ingressar em um curso de Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, prosseguindo com a Pós-Graduação (especialização, mestrado e doutorado).

Os investimentos em laboratórios, acervo bibliográfico, servidores, infraestrutura, atenderão a todos os cursos dentro desse itinerário formativo. Embora seja um exemplo, muitos campi do IFPR estão se organizando neste sentido, e esse itinerário pode se tornar realidade em um futuro próximo.

Fig.1



Cursos de formação inicial e continuada

Os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) são de curta duração, ofertados aos estudantes e/ou trabalhadores, com o objetivo de aperfeiçoar suas atividades profissionais e estimular a continuidade de seus estudos. Por meio do Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta o Capítulo III da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/1996, os cursos de capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização profissional poderão ser ofertados em todos os níveis de ensino, a saber, qualificação profissional básica, ensino técnico de nível médio e Ensino Superior (Fig. 1).

Os objetivos dos cursos FIC são voltados para o desenvolvimento de aptidões na vida profissional. A qualificação do trabalhador para o desenvolvimento de suas atividades, somada à percepção do mundo do trabalho, também consiste em um dos objetivos dos cursos FIC, pois a formação humana e sociocultural não se desvincula da formação profissional.

Dessa forma, a Formação Inicial e Continuada destina-se a oferecer qualificação profissional aos estudantes e/ou trabalhadores que possuam, no mínimo, o Ensino Fundamental I incompleto, considerando ainda os requisitos específicos de acesso para cada curso, definidos no Guia Pronatec de Cursos FIC. Também são objetivos dos cursos FIC

despertar o interesse pelo conhecimento e estimular a elevação dos níveis de escolaridade. Os cursos FIC podem ser ofertados a todos os níveis de ensino, com o objetivo ainda de complementar a formação do estudante em áreas específicas.

Tratam-se de cursos com duração mínima de 160 horas que podem ser ofertados por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) ou por meio de processos seletivos diferenciados organizados pelos campi do IFPR, acompanhados pela PROENS. O egresso receberá o certificado de Qualificação Profissional, capacitando-o a exercer uma atividade profissional. Para o segundo semestre de 2014, a previsão foi de que o IFPR ofertasse 705 (setecentos e cinco) vagas distribuídas em 20 (vinte) cursos, abrangendo 13 (treze) municípios no Paraná. Enquanto para esse último biênio de 2017-2018 a oferta concedida pelo IFPR deverá ser de aproximadamente 3.300 (Três mil e trezentas) vagas distribuídas em aproximadamente 53 (Cinquenta e três) cursos, os quais deverão abranger 13 (Treze) municípios do Paraná e suas micro-regiões, conforme consta no tópico Plano de cursos e vagas PDI – 2017-2018 (página 102).

Os cursos FIC poderão ser aproveitados para estudos posteriores. Seguindo o disposto na Resolução nº 06/2012 CNE/CEB, o IFPR pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio; em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante; em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante; por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Nas planilhas abaixo, são apresentados os cursos FIC previstos para 2014 pelos campi do IFPR:

Câmpus Avançado Astorga			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Cuidador Infantil	60	Tarde	160
Programador de Sistemas	30	Tarde	200

Câmpus Avançado Barracão			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Contador de Histórias	40	Noite	160

Câmpus Capanema			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Agente de Desenvolvimento Socioambiental	40	Noite	160

Câmpus Colombo			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Auxiliar de Faturamento	30	Tarde	160
Cuidador de Idoso	30	Tarde	160
Operador de Computador	30	Tarde	160

Câmpus Avançado Coronel Vivida			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Contador de Histórias	70	Tarde/Noite	160
Auxiliar Financeiro	35	Noite	160

Câmpus Avançado Goioerê			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Promotor de Vendas	40	Noite	160
Desenhista de Moda	40	Noite	160

Câmpus Avançado Guaíra			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Inglês Básico	30	Tarde	160

Câmpus Irati			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Agente de Desenvolvimento Socioambiental	40	Tarde	160

Câmpus Jaguariaíva			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Operador de Computador	80	Tarde/Noite	160

Câmpus Pinhais			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Agente de Desenvolvimento Cooperativista	40	Noite	160

Câmpus Pitanga			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Auxiliar Administrativo	35	Noite	160

Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Operador de Computador	35	Noite	160

Câmpus União da Vitória			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Operador de Caixa	40	Noite	160

Cursos de formação inicial e continuada na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA-FIC)

São cursos destinados a jovens e adultos que não concluíram o Ensino Fundamental e buscam a elevação dos níveis de escolaridade e a formação profissional, sob a forma de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O estudante deve estar matriculado no Ensino Fundamental e ter idade mínima de 15 (quinze) anos para ingresso nos cursos PROEJA FIC. Estes têm duração de dois anos e conferem ao egresso o histórico escolar de conclusão do Ensino Fundamental e o certificado de Qualificação Profissional, emitidos pela Instituição competente e pelo IFPR, respectivamente, habilitando-o a exercer uma atividade profissional.

Os cursos PROEJA FIC têm a carga horária mínima total de 1400 horas, devendo assegurar, cumulativamente, o mínimo de 1200 horas para a formação geral, acrescidas de 200 horas destinadas à formação profissional.

O estudante poderá dar continuidade aos estudos ingressando em outros cursos de mesmo nível, como cursos FIC que exijam até o Ensino Fundamental completo como requisito mínimo de acesso, ou ingressando em cursos técnicos de nível médio, na forma de oferta integrada.

Cursos técnicos de nível médio

Segundo a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos.

Entre os princípios norteadores dispostos na Resolução nº 06/2012 CNE/CEB, os cursos Técnicos de Nível Médio do IFPR primam pelo reconhecimento e pela valorização dos diversos sujeitos; pelo respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional e pela articulação com o desenvolvimento socioeconômico ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos socioproductivos e suas demandas locais.

Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertados pelo Instituto Federal do Paraná articulam-se com o Ensino Médio e suas diferentes formas de oferta, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA), organizados a partir das dimensões do

trabalho, da tecnologia, da ciência e da cultura. Buscam estabelecer o diálogo entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanísticos com os conhecimentos e habilidades relacionadas ao trabalho, na superação da dualidade histórica entre formação básica e formação profissional, colaborando para a construção de uma nova identidade para a última etapa da educação básica.

O projeto de Ensino Médio compreende o trabalho como princípio educativo, trabalho entendido como práxis humana, como produção da existência humana a partir da relação do homem com a natureza e com os outros homens e também como práxis produtiva, que justifica a formação específica para a atuação no contexto produtivo do trabalho. Dessa forma, o objetivo principal é formar um cidadão para o mundo do trabalho, que poderia ser tanto um técnico, quanto um filósofo, um escritor ou ambos, e não simplesmente um profissional para o mercado, superando o preconceito de que um trabalhador não pode ser um intelectual, um artista.

Cursos técnicos integrados ao Ensino Médio

Constitui-se como um dos objetivos do IFPR a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, ofertada prioritariamente na forma de cursos integrados para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos.

São cursos voltados aos estudantes que já concluíram o Ensino Fundamental, conduzindo a uma habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que se conclui a última etapa da Educação Básica, ou seja, o Ensino Médio. O termo integrado significa que há articulação entre a formação do Ensino Médio e a preparação para o exercício profissional em cada componente curricular, de modo transversal em todo o currículo.

Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada integrada ao Ensino Médio, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3000, 3100 ou 3200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1000 ou 1200 horas.

Após a conclusão do curso, com duração de três ou quatro anos, o egresso receberá o histórico escolar de conclusão do Ensino Médio e o diploma de Técnico de Nível Médio, podendo exercer as atividades profissionais técnicas habilitadas pelo curso. O estudante poderá dar continuidade aos estudos ingressando em outros cursos de mesmo nível, em cursos de especialização de nível médio ou em cursos de nível superior.

Cursos técnicos subsequentes

Os cursos técnicos subsequentes são destinados aos estudantes que já concluíram o Ensino Médio e buscam uma formação técnica.

Os cursos oferecidos na forma subsequente também devem respeitar as cargas horárias mínimas de 800, 1000 ou 1200 horas, conforme o indicado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos para as respectivas habilitações profissionais. Os cursos têm duração de 1,5 a 2 anos e conferem ao egresso o diploma de Técnico de Nível Médio.

O estudante será incentivado a dar continuidade aos estudos ingressando em outros cursos de mesmo nível, em cursos de especialização de nível médio ou em cursos de nível superior.

Cursos técnicos concomitantes

Os cursos concomitantes são oferecidos para os estudantes que já concluíram o Ensino Fundamental. O estudante deve estar matriculado em um curso de Ensino Médio regular em uma instituição de ensino e, a partir do segundo ano, poderá cursar concomitantemente o ensino técnico no IFPR, desde que não haja incompatibilidade de horário na oferta dos cursos. Desta forma, as matrículas serão diferentes para cada curso, ou seja, uma para o Ensino Médio e outra para o Curso Técnico.

Após a integralização dos cursos, o egresso receberá o histórico escolar de conclusão do Ensino Médio da instituição que oferta o Ensino Médio regular, e o diploma de Técnico de Nível Médio do IFPR, podendo exercer as atividades profissionais técnicas habilitadas pelo curso.

Os cursos oferecidos na forma articulada concomitante, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis (portanto sem projeto pedagógico unificado), devem respeitar as cargas horárias mínimas de 800, 1000 ou 1200 horas, conforme indicadas para as respectivas habilitações profissionais no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

O estudante poderá dar continuidade aos estudos ingressando em outros cursos de mesmo nível, em cursos de especialização de nível médio ou em cursos de nível superior.

Cursos técnicos integrados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)

São cursos destinados a jovens e adultos, egressos do Ensino Fundamental, que buscam a elevação dos níveis de escolaridade e a formação no Ensino Médio integrada à formação técnica profissional, sob a forma de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O estudante deve ter idade mínima de 18 anos para ingresso nos cursos PROEJA no ato da matrícula. Os cursos têm duração de três anos e conferem ao egresso o histórico escolar de conclusão do Ensino Médio e o diploma de Técnico de Nível Médio, habilitando o estudante a exercer uma atividade profissional técnica.

Os cursos PROEJA têm a carga horária mínima total de 2400 horas, devendo assegurar, cumulativamente, o mínimo de 1200 horas para a formação no Ensino Médio, acrescidas de 1200 horas destinadas à formação profissional do técnico de nível médio.

O estudante poderá dar continuidade aos estudos ingressando em outros cursos de mesmo nível, em cursos de especialização de nível médio ou em cursos de nível superior.

Nas planilhas abaixo, são apresentados os cursos técnicos de nível médio ofertados em 2015 pelos campi do IFPR:

CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Eletromecânica	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Agroecologia	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos
2015	Técnico em Eletromecânica	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos
2015	Técnico em Orientação Comunitária	Médio	Subsequente	Noite	40	1 ano e 6 meses

CÂMPUS AVANÇADO DE BARRAÇÃO						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Administração	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	80	4 anos

CÂMPUS CAMPO LARGO						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Eletromecânica	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Eletrotécnica	Médio	Subsequente	Manhã	40	2 anos
2015	Técnico em Eletrotécnica	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos
2015	Técnico em Mecânica	Médio	Subsequente	Manhã	40	2 anos
2015	Técnico em Mecânica	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos
2015	Técnico em Cerâmica	Médio	Subsequente	Noite	32	2 anos

CÂMPUS CAPANEMA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Cooperativismo	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	80	4 anos

CÂMPUS CASCAVEL						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã	80	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Tarde	40	4 anos

CÂMPUS COLOMBO						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos

CÂMPUS AVANÇADO CORONEL VIVIDA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Administração	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	3 anos
2015	Técnico em Administração	Médio	Subsequente	Noite	40	1 ano e 6 meses

CÂMPUS CURITIBA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Administração	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	36	3 anos
2015	Técnica em Informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	36	3 anos
2015	Técnica em Contabilidade	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	36	3 anos
2015	Técnico em Petróleo e Gás	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	36	3 anos
2015	Técnico em Mecânica	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	36	3 anos
2015	Técnico em Programação de Jogos Digitais	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	36	3 anos
2015	Técnico em Processos Fotográficos	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	36	3 anos
2015	Técnico em Eletrônica	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	36	3 anos
2015	Técnico em Radiologia	Médio	Subsequente	Manhã	36	2 anos
2015	Técnico em Massoterapia	Médio	Subsequente	Manhã	36	2 anos
2015	Técnico em Enfermagem	Médio	Subsequente	Manhã	36	2 anos
2015	Técnico em Processos Fotográficos	Médio	Subsequente	Manhã	36	1 ano e 6 meses
2015	Técnico em Prótese Dentária	Médio	Subsequente	Tarde	25	2 anos
2015	Técnico em Prótese Dentária	Médio	Subsequente	Noite	25	2 anos
2015	Técnico em Secretariado	Médio	Subsequente	Noite	36	1 ano e 6 meses
2015	Técnico em Saúde Bucal	Médio	Subsequente	Noite	36	2 anos
2015	Técnico em Mecânica	Médio	Subsequente	Noite	36	2 anos
2015	Técnico em Eletromecânica	Médio	Subsequente	Noite	36	2 anos
2015	Técnico em Telecomunicações	Médio	Subsequente	Noite	36	2 anos
2015	Técnico em Eletrotécnica	Médio	Subsequente	Noite	36	2 anos
2015	Técnico em Edificações	Médio	Subsequente	Noite	36	2 anos
2015	Técnico em Eventos	Médio	Subsequente	Noite	36	1 ano e 6 meses
2015	Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	Médio	Subsequente	Noite	36	1 ano e 6 meses
2015	Técnico em Transações Imobiliárias	Médio	Subsequente	Noite	36	1 ano e 6 meses
2015	Técnico em Administração	Médio	Subsequente	Noite	36	1 ano e 6 meses

CÂMPUS AVANÇADO DE GOIOERÊ						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos

CÂMPUS FOZ DO IGUAÇU						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Edificações	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Aquicultura	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos
2015	Técnico em Cozinha	Médio	Subsequente	Manhã	32	1 ano e 6 meses
2015	Técnico em Hidrologia	Médio	Subsequente	Tarde	40	2 anos

CÂMPUS IRATI						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Agroecologia	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos

CÂMPUS IVAIPORÃ						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Agroecologia	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Agroecologia	Médio	Concomitante	Tarde	40	2 anos
2015	Técnico em Eletrotécnica	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Subsequente	Noite	40	1 ano e 6 meses
2015	Técnico em Eletrotécnica	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos

CÂMPUS JACAREZINHO						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Alimentos	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Eletromecânica	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Arte Dramática	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos

CÂMPUS JAGUARIÁIVA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Biotecnologia	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos

CÂMPUS LONDRINA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Biotecnologia	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Enfermagem	Médio	Subsequente	Manhã	30	2 anos
2015	Técnico em Massoterapia	Médio	Subsequente	Manhã	40	2 anos
2015	Técnico em Prótese Dentária	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos
2015	Técnico em Saúde Bucal	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos

CÂMPUS PALMAS						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Alimentos	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	3 anos
2015	Técnico em Serviços Jurídicos	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	3 anos

CÂMPUS PARANAGUÁ						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Mecânica	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Meio Ambiente	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos

CÂMPUS PARANAVAÍ						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Agroindústria	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Eletromecânica	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Eletromecânica	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos

CÂMPUS PINHAIS						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Administração	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos

CÂMPUS PITANGA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Cooperativismo	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos

CÂMPUS TELÊMACO BORBA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Mecânica	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Automação Industrial	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Informática para Internet	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos

CÂMPUS UMUARAMA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Química	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Desenho de Construção Civil	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Subsequente	Noite	40	1 ano e 6 meses
2015	Técnico em Agronegócio	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos

CÂMPUS UNIÃO DA VITÓRIA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Médio	Integrado	Noturno	40	3 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos

Cursos técnicos de nível médio ofertados a distância

Os cursos ofertados no IFPR, na modalidade a distância, são:

Cursos previstos*	Vagas
Técnico em Reabilitação Dependentes Químicos	775
Técnico em Serviço Público	256
Técnico em Infraestrutura Escolar	420
Técnico em Multimeios Didáticos	310
Técnico em Secretaria Escolar	769
Técnico em Alimentação Escolar	643
Técnico em Meio Ambiente	2.968
Técnico em Logística	2.151
Técnico em Eventos	912
Técnico em Secretariado	430
Técnico em Administração	1.027
Técnico em Agente Comunitário em Saúde	4.451
Técnico em Transações imobiliárias	1.279

*Duração de 2 anos.

De acordo com o planejamento da Diretoria de Ensino a Distância, há projeção de oferta de seguintes cursos técnicos e nível médio para os próximos anos:

Cursos em oferta*	Número Vagas
Técnico em Controle Ambiental	2.000
Técnico em Gerência em Saúde	1.000
Técnico em Imagem Pessoal	1.000
Técnico em Registro e Informações em Saúde	2.000
Técnico em Vigilância em Saúde	2.000
Técnico em Edificações	2.000
Técnico em Serviços Jurídicos	6.000
Técnico em Cooperativismo	4.000
Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	1.000
Técnico em Pesca	1.000
Técnico em Aquicultura	1.000
Técnico em Programação de Jogos Digitais	600
Técnico em Contabilidade	3.000
Técnico em Informática para Internet	5.000

*Duração de 2 anos

Cursos de graduação: bacharelado, licenciatura e tecnólogo

A oferta de cursos superiores no IFPR busca dar cumprimento à Lei de criação dos IFEs, que estabelece o mínimo de 50% das vagas para cursos Técnicos de Nível Médio, e o mínimo de 20% das vagas a cursos de Licenciatura. Entende-se, portanto, que, na somatória total, 30% das vagas podem ser destinadas aos demais cursos e níveis, entre eles os de Educação Básica, os Superiores Tecnólogos e Bacharelados, além dos cursos de Pós-Graduação. Faz parte das políticas do IFPR ofertar em nível Superior:

- a) cursos Tecnólogos, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de Licenciatura, bem como programas especiais de Formação Pedagógica, com vistas à formação de professores para a Educação Básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a Educação Profissional;
- c) cursos de Bacharelado e Engenharia, visando à formação de profissionais para pesquisa e para atender aos diferentes setores da economia;
- d) cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

No ano de 2014, o IFPR ofertou 23 cursos de Graduação, conforme quadros de vagas abaixo:

Licenciatura:

Curso em oferta	Campi	Turno	Nº de vagas	Duração
Física	Foz do Iguaçu	Vespertino	40	4 anos
Artes Visuais	Palmas	Noturno	40	4 anos
Ciências Biológicas	Palmas	Noturno	40	4 anos
Educação Física	Palmas	Noturno	40	4 anos
Letras	Palmas	Noturno	40	4 anos
Pedagogia	Palmas	Noturno	40	4 anos
Química	Palmas	Noturno	40	4 anos
Ciências Sociais	Paranaguá	Noturno	40	4 anos
Física	Paranaguá	Noturno	40	4 anos
Química	Paranavaí	Noturno	40	4 anos
Física	Telêmaco Borba	Noturno	40	4 anos

Tecnólogo:

Curso em oferta	Campi	Turno	Nº de vagas	Duração
Gestão Pública	Curitiba	Noturno	40	2 anos e meio
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Foz do Iguaçu	Noturno	40	3 anos
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Londrina	Matutino	40	3 anos
Manutenção Industrial	Paranaguá	Noturno	40	4 anos
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Paranavaí	Noturno	40	4 anos

Bacharelado:

Curso em oferta	Campi	Turno	Nº de vagas	Duração
Ciências Contábeis	Curitiba	Noturno	40	4 anos
Administração	Palmas	Noturno	40	4 anos
Ciências Contábeis	Palmas	Noturno	40	4 anos
Enfermagem	Palmas	Integral	30	5 anos
Farmácia	Palmas	Matutino	40	5 anos
Direito	Palmas	Noturno	40	5 anos
Engenharia Agrônômica	Palmas	Integral	40	5 anos

Características dos cursos de graduação

As Licenciaturas constituem cursos superiores que preparam o estudante para a atuação na docência, proporcionando formação teórico-prática para a profissão e para as reflexões sobre o sistema educacional de maneira geral. Uma das principais preocupações do IFPR com relação às Licenciaturas é a de que um profissional da Educação deve compreender que a Escola possui papel fundamental na sociedade. Pela Educação os sujeitos têm maiores chances de contribuir para as mudanças necessárias à sobrevivência, principalmente em comunidades mais vulneráveis.

O IFPR é uma Instituição de inclusão, que busca garantir o respeito às diversidades. Neste sentido, as Licenciaturas possuem um compromisso fundamental na disseminação dessas práticas, da mesma maneira que preocupa-se com a problematização do conhecimento. Quer dizer, os cursos de Licenciatura procuram investir mais na aplicação dos conteúdos, para que os futuros docentes sintam-se mais bem preparados quando concluírem seus cursos e ingressarem para o trabalho formal.

As Licenciaturas do IFPR orientam-se pelos Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação, na forma dos documentos que instituem regulações para os cursos dessa natureza. Buscam atender à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e às

recomendações dos Parâmetros Curriculares para a Educação Básica, do Ministério da Educação. No âmbito institucional, os cursos dessa natureza seguem diretrizes institucionais.

As transformações científicas e tecnológicas do mundo moderno exigem das pessoas novas aprendizagens, para a profissão e para o desenvolvimento humano. A comunicação é explorada intensamente, sobretudo pelos meios eletrônicos, o que exige do profissional da Educação o domínio das novas tecnologias e a curiosidade/criatividade para explorar as técnicas em favor do aprendizado dos estudantes. Assim, o IFPR objetiva fortalecer as Licenciaturas, entendendo que, dessa maneira, apoia os processos de mudança na sociedade, respondendo aos desafios do conhecimento na atualidade.

Os cursos Superiores de Tecnologia surgem num cenário de crescimento econômico, em que os setores produtivos expressam suas demandas por profissionais mais bem qualificados para atender às necessidades do mundo do trabalho. Para isso, os cursos Técnicos de Nível Médio seriam etapa preliminar aos Tecnólogos, integrando um Itinerário à trajetória de formação dos trabalhadores. Nesse contexto, o Ministério da Educação criou o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, baseado no Decreto nº 5.773/2006, para orientar Instituições, professores e estudantes quanto à organização dos cursos dessa natureza. Além disso, os cursos superiores de Tecnologia orientam-se pela Resolução CNE/CP nº 03/2002, específica para os Tecnólogos. Internamente, seguem diretrizes institucionais que orientam a normatização e funcionamento de cursos superiores de Tecnologia.

Os Bacharelados também estão na carta de cursos do IFPR. Compõem uma categoria mais voltada à pesquisa e à formação do profissional autônomo, preparando os estudantes para o mundo do trabalho, das relações socioprodutivas e para a compreensão dos avanços tecnológicos.

Projeção de oferta de cursos superiores presenciais

O IFPR está em fase de expansão e, além de incorporar novos campi, ofertará novos cursos superiores. No que se refere à projeção de oferta de novos cursos de Graduação, há a previsão das seguintes ofertas:

Cursos previstos para oferta em 2015	Campi
Licenciatura em Ciências Biológicas	Assis Chateaubriand
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Assis Chateaubriand
Licenciatura em Artes Visuais (Formação Complementar)	Irati
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Irati
Licenciatura em Física	Ivaiporã
Licenciatura em Química	Jacarezinho
Licenciatura em Ciências Biológicas	Londrina
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Paranaguá
Tecnólogo em Automação Industrial	Telêmaco Borba
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Telêmaco Borba
Licenciatura em Ciências Biológicas	Umuarama

Todos os campi possuem em seu planejamento a expansão da oferta de cursos de nível médio e superior, fortalecendo os Eixos Tecnológicos e Áreas de Conhecimento, conforme planejamento dos itinerários formativos.

Cursos superiores ofertados a distância

O IFPR possui cursos superiores ofertados a distância, que possuem formato específico pela característica de funcionamento do curso. As ofertas atuais são:

Cursos em oferta	Vagas	Duração
Complementação Pedagógica para Educação Profissional e Tecnológica	500	20 meses
Tecnólogo em Gestão Pública	2.000	24 meses

De acordo com o planejamento da Diretoria de Educação a distância do IFPR, pretende-se oferta no próximo quinquênio:

Cursos previstos	Vagas
Licenciatura em Matemática	600
Licenciatura em Biologia	600
Licenciatura em Química	600
Licenciatura em Física	600
Tecnólogo em Processos Educacionais	3.000
Tecnólogo em Secretariado	400
Tecnólogo em Gestão Ambiental	500

Cursos de pós-graduação e suas caracterizações

O IFPR tem como um de seus princípios, contíguo em seu formato institucional, a verticalização do Ensino. A Pós-Graduação do IFPR, no que diz respeito à verticalização, tem a finalidade de contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, ofertando cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, e planejando a oferta de Mestrados Profissionais e Acadêmicos, além de Programas de Doutorado.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, ofertados pelo IFPR, destinam-se a portadores de diploma de curso superior que desejam obter o título de Especialista por meio do aprofundamento e aprimoramento de conhecimentos e habilidades adquiridas na Graduação ou demais cursos superiores. Possibilita, ainda, a capacitação técnica, científica e cultural em diferentes áreas do conhecimento. Há, ainda, os cursos de Aperfeiçoamento, que possuem carga horária inferior à carga horária exigida nos cursos de Especialização. Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* se orientam pela Resolução IFPR nº. 09/2014, além de seguir o disposto na Resolução CNE/CES nº. 01/2001.

Esses cursos têm como finalidade fortalecer as políticas de inclusão, de formação acadêmica continuada em diferentes profissões, aplicadas à produção das tecnologias sociais, promovendo a verticalização do Ensino Superior à Especialização. Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* compreendem o Aperfeiçoamento e a Especialização.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* do IFPR, normatizada pela Resolução interna nº 10/2014, constitui-se em Programas de Pós-Graduação, e seus órgãos deliberativos, que ofertam cursos nos níveis de Mestrado e Doutorado profissionais e acadêmicos. Cada Programa de Pós-Graduação tem por finalidade oferecer a formação de qualidade a profissionais dedicados à pesquisa, extensão e inovação, bem como atividades desenvolvidas nas diferentes profissões, com amplo domínio de conhecimentos em seus respectivos campos do saber, visando a contribuir para a geração, desenvolvimento e difusão de práticas científicas, tecnológicas, artísticas e culturais do país. Objetiva, ainda, oferecer capacitação aos servidores do IFPR que busquem a verticalização do ensino. Os cursos de Mestrado e Doutorado profissionais e acadêmicos são fomentados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que possui o setor avaliativo, incumbido por aprovar ou reprovar as propostas de cursos novos, bem como acompanhar o desenvolvimento dos cursos em andamento nas Instituições de Ensino Superior do Brasil.

O IFPR concebe a Pós-Graduação como uma das etapas do processo de formação humana e intelectual do sujeito por meio do aperfeiçoamento de sua profissão. Por esse viés, devem ser pensados e propostos a partir das demandas locais e regionais, com formato de projeto interdisciplinar, em que o estudante de fato problematize as situações reais de sua profissão. Neste sentido, o corpo docente deve ser preparado para atuar no curso, com titulação mínima exigida por lei e preparo adequado às necessidades do curso. As atividades de orientação e o Trabalho final de curso deverão estar articulados à realidade de cada curso. A Pós-Graduação no IFPR, além de seguir às Resoluções do CNE/CES, possui Resoluções internas, que dispõem sobre a normatização e funcionamentos dos cursos.

Atualmente, são ofertados os seguintes cursos de Pós-Graduação presenciais, nos respectivos campi:

Curso em oferta	Campi	Turno	Vagas	Duração**
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Curitiba	Integral*	30	390 horas
Gestão ambiental	Paranaguá	Noturno	30	472 horas
Matemática computacional aplicada à Educação	Paranaguá	Noturno	40	384 horas

*Aulas somente aos sábados

**Carga horária do curso. Duração de até 18 meses.

Os cursos de Especialização ofertados a distância são:

Cursos em oferta	Vagas	Duração
Especialização em Gestão Pública com habilitações em políticas públicas, gestão de pessoas, logística	1.280	420 horas
Especialização em Propriedade Intelectual e Inovação	2.500	450 horas
Especialização em Educação a Distância	980	420 horas
Especialização em Agroecologia	1.280	390 horas

Planeja-se ofertar os seguintes cursos de Pós-Graduação a distância:

Cursos previstos	Vagas
Especialização em Metodologia para o Ensino Médio, Técnico e Tecnológico	800
Especialização em Novas Tecnologias Educacionais	1.200

De acordo com a organização e planejamento dos campi, e considerando os itinerários formativos, os campi apresentam projeção de abertura de cursos conforme surgimento de demandas locais e regionais, conforme abordado no item Inserções Regionais do Projeto Pedagógico Institucional.

Relação dos Polos de Apoio Presencial, Telessala e Cursos EaD

POLO	TELESSALA	CURSO
ASTORGA CURITIBA	ARAPONGAS ARAUCÁRIA ARAUCÁRIA ARAUCÁRIA ASSIS CHATEAUBRIAND ASSIS CHATEAUBRIAND ASTORGA ASTORGA ASTORGA ASTORGA ASTORGA	SEGURANÇA DO TRABALHO SEGURANÇA DO TRABALHO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SEGURANÇA DO TRABALHO MEIO AMBIENTE MEIO AMBIENTE SERVIÇOS PÚBLICOS LOGÍSTICA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SERVIÇOS PÚBLICOS
BARRAÇÃO	BARRAÇÃO BARRAÇÃO	SEGURANÇA DO TRABALHO LOGÍSTICA
	BOCAIÚVA DO SUL BOCAIÚVA DO SUL BOCAIÚVA DO SUL BOM SUCESSO BOM SUCESSO CAMPO LARGO CAMPO LARGO	LOGÍSTICA ADMINISTRAÇÃO SEGURANÇA DO TRABALHO SEGURANÇA DO TRABALHO SEGURANÇA DO TRABALHO SEGURANÇA DO TRABALHO LOGÍSTICA
	CAMPO LARGO CAMPO LARGO	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SEGURANÇA DO TRABALHO
PITANGA	CAMPO LARGO CAMPO LARGO CÂNDIDO DE ABREU CÂNDIDO DE ABREU	ADMINISTRAÇÃO SEGURANÇA DO TRABALHO LOGÍSTICA SEGURANÇA DO TRABALHO
CAPANEMA	CÂNDIDO DE ABREU CAPANEMA CAPANEMA CAPANEMA	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SERVIÇOS PÚBLICOS SEGURANÇA DO TRABALHO LOGÍSTICA
CASCADEL	CASCADEL	MEIO AMBIENTE
COLOMBO	CASCADEL CASCADEL CERRO AZUL CERRO AZUL CERRO AZUL CERRO AZUL CERRO AZUL CIDADE GAÚCHA CIDADE GAÚCHA CIDADE GAÚCHA CIDADE GAÚCHA COLOMBO	LOGÍSTICA SERVIÇOS PÚBLICOS SERVIÇOS PÚBLICOS ADMINISTRAÇÃO SERVIÇOS PÚBLICOS SEGURANÇA DO TRABALHO LOGÍSTICA SERVIÇOS PÚBLICOS MEIO AMBIENTE MEIO AMBIENTE SEGURANÇA DO TRABALHO ADMINISTRAÇÃO
CORONEL VIVIDA	COLOMBO CORONEL VIVIDA CORONEL VIVIDA CORONEL VIVIDA CORONEL VIVIDA	SEGURANÇA DO TRABALHO SEGURANÇA DO TRABALHO SEGURANÇA DO TRABALHO MEIO AMBIENTE SEGURANÇA DO TRABALHO
UMUARAMA	CRUZEIRO DO OESTE CRUZEIRO DO OESTE CRUZEIRO DO OESTE	MEIO AMBIENTE SEGURANÇA DO TRABALHO MEIO AMBIENTE

POLO	TELESSALA	CURSO
	CURITIBA CURITIBA CURITIBA CURITIBA CURITIBA CURITIBA	ADMINISTRAÇÃO SEGURANÇA DO TRABALHO ADMINISTRAÇÃO ADMINISTRAÇÃO SERVIÇOS PÚBLICOS MEIO AMBIENTE
GOIOERÊ	CURITIBA CURITIBA FLORAÍ FOZ DO IGUAÇU FOZ DO IGUAÇU FOZ DO IGUAÇU FOZ DO IGUAÇU FOZ DO JORDÃO GOIOERÊ GOIOERÊ GOIOERÊ GOIOERÊ GOIOERÊ GOIOERÊ GOIOERÊ	MEIO AMBIENTE ADMINISTRAÇÃO ADMINISTRAÇÃO SEGURANÇA DO TRABALHO SEGURANÇA DO TRABALHO LOGÍSTICA SEGURANÇA DO TRABALHO ADMINISTRAÇÃO SEGURANÇA DO TRABALHO SERVIÇOS PÚBLICOS ADMINISTRAÇÃO SEGURANÇA DO TRABALHO ADMINISTRAÇÃO MEIO AMBIENTE ADMINISTRAÇÃO
ASSIS CHATEAUBRIAND	GUAÍRA GUAÍRA GUAÍRA GUAÍRA GUAÍRA	SEGURANÇA DO TRABALHO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE LOGÍSTICA SERVIÇOS PÚBLICOS
PARANAGUA	GUAÍRA GUARAQUEÇABA GUARAQUEÇABA GUARAQUEÇABA GUARAQUEÇABA	SEGURANÇA DO TRABALHO LOGÍSTICA SEGURANÇA DO TRABALHO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SEGURANÇA DO TRABALHO
	IGUATU IGUATU IRATI IRATI IRATI IRATI ITAPERUÇU ITAPERUÇU IVAIPORÃ IVAIPORÃ IVAIPORÃ IVAIPORÃ IVAIPORÃ	SEGURANÇA DO TRABALHO SEGURANÇA DO TRABALHO MEIO AMBIENTE ADMINISTRAÇÃO ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA ADMINISTRAÇÃO SEGURANÇA DO TRABALHO SERVIÇOS PÚBLICOS AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
JACAREZINHO	JACAREZINHO	LOGÍSTICA
JAGUARIAÍVA	JACAREZINHO JAGUARIAÍVA JAGUARIAÍVA JAGUARIAÍVA JAGUARIAÍVA JAGUARIAÍVA JAGUARIAÍVA	SEGURANÇA DO TRABALHO SEGURANÇA DO TRABALHO SERVIÇOS PÚBLICOS ADMINISTRAÇÃO SEGURANÇA DO TRABALHO MEIO AMBIENTE MEIO AMBIENTE
	JAGUARIAÍVA JAGUARIAÍVA JAGUARIAÍVA	ADMINISTRAÇÃO MEIO AMBIENTE SEGURANÇA DO TRABALHO

POLO	TELESSALA	CURSO
LONDRINA	JAGUARIAÍVA JAGUARIAÍVA LAPA LAPA LAPA LONDRINA LONDRINA LONDRINA MANDIRITUBA MANDIRITUBA MANOEL RIBAS MARECHAL CÂNDIDO RONDON	SEGURANÇA DO TRABALHO SERVIÇOS PÚBLICOS SERVIÇOS PÚBLICOS ADMINISTRAÇÃO SEGURANÇA DO TRABALHO SERVIÇOS PÚBLICOS LOGISTICA MEIO AMBIENTE SEGURANÇA DO TRABALHO SEGURANÇA DO TRABALHO ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA
	MARECHAL CÂNDIDO RONDON MARECHAL CÂNDIDO RONDON MARECHAL CÂNDIDO RONDON MARECHAL CÂNDIDO RONDON MARIÓPOLIS MARIÓPOLIS MEDIANEIRA	SERVIÇOS PÚBLICOS ADMINISTRAÇÃO ADMINISTRAÇÃO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE MEIO AMBIENTE SERVIÇOS PÚBLICOS AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
	MUNHOZ DE MELLO NOVA ESPERANÇA NOVA ESPERANÇA NOVA SANTA BÁRBARA NOVA SANTA BÁRBARA NOVA SANTA BÁRBARA	LOGÍSTICA SEGURANÇA DO TRABALHO ADMINISTRAÇÃO ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA ADMINISTRAÇÃO
PALMAS	PALMAS PALMAS PALMAS PALMAS PALMAS PALMITAL PALMITAL PALMITAL PALMITAL PARAÍZO DO NORTE PARANAGUÁ	SEGURANÇA DO TRABALHO SEGURANÇA DO TRABALHO MEIO AMBIENTE SEGURANÇA DO TRABALHO LOGÍSTICA SERVIÇOS PÚBLICOS SEGURANÇA DO TRABALHO ADMINISTRAÇÃO SERVIÇOS PÚBLICOS SEGURANÇA DO TRABALHO SEGURANÇA DO TRABALHO
	PARANAGUÁ PARANAVÁI PATO BRANCO PATO BRANCO PATO BRANCO PATO BRANCO PATO BRANCO PATO BRANCO PATO BRANCO	SEGURANÇA DO TRABALHO MEIO AMBIENTE ADMINISTRAÇÃO SEGURANÇA DO TRABALHO MEIO AMBIENTE SEGURANÇA DO TRABALHO LOGÍSTICA MEIO AMBIENTE LOGÍSTICA
	PATO BRANCO PÉROLA D'OESTE PINHAIS PINHAIS PINHAIS PINHAIS PINHAIS	ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA SEGURANÇA DO TRABALHO MEIO AMBIENTE SERVIÇOS PÚBLICOS
	PINHAIS	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

POLO	TELESSALA	CURSO
PINHAIS	PINHAIS PINHAIS PIRAQUARA PIRAQUARA PIRAQUARA PIRAQUARA PIRAQUARA PIRAQUARA PITANGA PITANGA PITANGA PITANGA PITANGA PITANGA PITANGUEIRAS PONTA GROSSA PONTA GROSSA	SEGURANÇA DO TRABALHO SEGURANÇA DO TRABALHO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SEGURANÇA DO TRABALHO ADMINISTRAÇÃO SEGURANÇA DO TRABALHO SEGURANÇA DO TRABALHO ADMINISTRAÇÃO ADMINISTRAÇÃO MEIO AMBIENTE ADMINISTRAÇÃO SEGURANÇA DO TRABALHO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE MEIO AMBIENTE SEGURANÇA DO TRABALHO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
IRATI	PONTA GROSSA PONTA GROSSA PONTA GROSSA PONTAL DO PARANÁ PONTAL DO PARANÁ PONTAL DO PARANÁ PONTAL DO PARANÁ PONTAL DO PARANÁ PONTAL DO PARANÁ QUATRO BARRAS QUATRO BARRAS QUATRO BARRAS QUATRO BARRAS QUEDAS DO IGUAÇU QUEDAS DO IGUAÇU QUEDAS DO IGUAÇU QUEDAS DO IGUAÇU QUEDAS DO IGUAÇU	ADMINISTRAÇÃO SEGURANÇA DO TRABALHO ADMINISTRAÇÃO SEGURANÇA DO TRABALHO ADMINISTRAÇÃO MEIO AMBIENTE MEIO AMBIENTE MEIO AMBIENTE MEIO AMBIENTE SERVIÇOS PÚBLICOS SEGURANÇA DO TRABALHO MEIO AMBIENTE SEGURANÇA DO TRABALHO SEGURANÇA DO TRABALHO SEGURANÇA DO TRABALHO LOGÍSTICA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SEGURANÇA DO TRABALHO MEIO AMBIENTE
FOZ DO IGUAÇU	QUEDAS DO IGUAÇU ROLÂNDIA SANTA HELENA SANTA HELENA SANTA HELENA SANTA HELENA SANTA TEREZINHA DE ITAIPU SANTA TEREZINHA DE ITAIPU SANTA TEREZINHA DE ITAIPU SANTA TEREZINHA DE ITAIPU SÃO GERÔNIMO DA SERRA SÃO GERÔNIMO DA SERRA	LOGÍSTICA MEIO AMBIENTE SERVIÇOS PÚBLICOS ADMINISTRAÇÃO SERVIÇOS PÚBLICOS LOGÍSTICA ADMINISTRAÇÃO ADMINISTRAÇÃO MEIO AMBIENTE MEIO AMBIENTE ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA
	SAO JOAO DO TRIUNFO SAO JOAO DO TRIUNFO SÃO JOSÉ DA BOA VISTA SÃO JOSÉ DA BOA VISTA SÃO JOSÉ DOS PINHAIS SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	LOGÍSTICA SEGURANÇA DO TRABALHO ADMINISTRAÇÃO MEIO AMBIENTE SERVIÇOS PÚBLICOS ADMINISTRAÇÃO
	SIQUEIRA CAMPO	SEGURANÇA DO TRABALHO

POLO	TELESSALA	CURSO
TELÊMACO BORBA	SIQUEIRA CAMPO TELÊMACO BORBA TELÊMACO BORBA TIBAGI TIBAGI TIBAGI	ADMINISTRAÇÃO SERVIÇOS PÚBLICOS SEGURANÇA DO TRABALHO SERVIÇOS PÚBLICOS MEIO AMBIENTE ADMINISTRAÇÃO
UNIÃO DA VITÓRIA	TURVO TURVO TURVO TURVO UMUARAMA UMUARAMA UMUARAMA UMUARAMA UMUARAMA UMUARAMA UNIÃO DA VITÓRIA UNIÃO DA VITÓRIA UNIÃO DA VITÓRIA	MEIO AMBIENTE ADMINISTRAÇÃO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE MEIO AMBIENTE SERVIÇOS PÚBLICOS SERVIÇOS PÚBLICOS ADMINISTRAÇÃO MEIO AMBIENTE SEGURANÇA DO TRABALHO SERVIÇOS PÚBLICOS MEIO AMBIENTE SERVIÇOS PÚBLICOS
	UNIÃO DA VITÓRIA VENTANIA VENTANIA VERÊ	ADMINISTRAÇÃO SERVIÇOS PÚBLICOS LOGÍSTICA SERVIÇOS PÚBLICOS

Plano de cursos e vagas PDI – 2017-2018

Campus	Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de Oferta	Turno de oferta	Vagas	Carga Horária (H)
Assis Chateaubriand	2017	Ciências Biológicas	Superior	Licenciatura	N/C	36	4 anos
Assis Chateaubriand	2017	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	Tecnologia	N/C	36	3 anos
Assis Chateaubriand	2017	Técnico em Eletromecânica	Técnico	Integrado	M	40	4 anos
Assis Chateaubriand	2018	Técnico em Eletromecânica	Técnico	Integrado	M	40	4 anos
Assis Chateaubriand	2017	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	M	40	4 anos
Assis Chateaubriand	2018	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	M	40	4 anos
Assis Chateaubriand	2017	Técnico em Agroecologia	Técnico	Subsequente	N	40	2 anos
Assis Chateaubriand	2018	Técnico em Agroecologia	Técnico	Subsequente	N	40	2 anos
Assis Chateaubriand	2018	Técnico em Agropecuária	Técnico	Subsequente	M	40	2 anos
Assis Chateaubriand	2017	Técnico em Eletromecânica	Técnico	Subsequente	N	40	2 anos
Assis Chateaubriand	2018	Técnico em Eletromecânica	Técnico	Subsequente	N	40	2 anos
Assis Chateaubriand	2018	Técnico em Eletrotécnica	Técnico	Subsequente	N/C	40	2 anos
Assis Chateaubriand	2018	Técnico em MSI (Manutenção e Suporte de Informática)	Técnico	Subsequente	N/C	40	2 anos
Assis Chateaubriand	2017	Técnico em Orientação Comunitária	Técnico	Subsequente	N	40	2 anos
Assis Chateaubriand	2018	Técnico em Orientação Comunitária	Técnico	Subsequente	N	40	2 anos
Astorga	2017	Contador de Histórias	FIC	Presencial	N/C	80	N/C
Astorga	2018	Contador de Histórias	FIC	Presencial	N/C	80	N/C
Astorga	2017	Cuidador de Idoso	FIC	Presencial	N/C	30	N/C
Astorga	2018	Cuidador de Idoso	FIC	Presencial	N/C	30	N/C
Astorga	2017	Cuidador Infantil	FIC	Presencial	N/C	30	N/C
Astorga	2018	Cuidador Infantil	FIC	Presencial	N/C	30	N/C
Astorga	2017	Espanhol	FIC	Presencial	N/C	25	N/C
Astorga	2018	Espanhol	FIC	Presencial	N/C	25	N/C
Astorga	2017	Operador de Computador	FIC	Presencial	N/C	30	N/C
Astorga	2018	Operador de Computador	FIC	Presencial	N/C	30	N/C
Astorga	2018	Pré-Enem	FIC	Presencial	N/C	200	N/C
Astorga	2017	Técnico em Informática	Técnico	Presencial	N/C	40	N/C
Astorga	2018	Técnico em Informática	Técnico	Presencial	N/C	40	N/C
Astorga	2017	Agente Comunitário de Saúde	Técnico	Técnico EaD	N/C	40	N/C
Astorga	2018	Agente Comunitário de Saúde	Técnico	Técnico EaD	N/C	40	N/C
Astorga	2017	Meio Ambiente	Técnico	Técnico EaD	N/C	40	N/C
Astorga	2018	Meio Ambiente	Técnico	Técnico EaD	N/C	40	N/C

Campus	Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de Oferta	Turno de oferta	Vagas	Carga Horária (H)
Astorga	2017	Segurança do Trabalho	Técnico	Técnico EaD	N/C	40	N/C
Astorga	2018	Segurança do Trabalho	Técnico	Técnico EaD	N/C	40	N/C
Barracão	2017	Técnico em Administração	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Barracão	2018	Técnico em Administração	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Barracão	2018	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Campo Largo	2018	Tecnólogo em Agroecologia – Lapa (PRONERA)	Superior	Tecnologia	M/T	60	N/C
Campo Largo	2017	Automação Industrial	Técnico	Integrado	T	40	N/C
Campo Largo	2018	Automação Industrial	Técnico	Integrado	T	40	N/C
Campo Largo	2017	Eletromecânica	Técnico	Integrado	T	40	N/C
Campo Largo	2018	Eletromecânica	Técnico	Integrado	T	40	N/C
Campo Largo	2017	Administração	Técnico	Subsequente	N	40	N/C
Campo Largo	2018	Administração	Técnico	Subsequente	N	40	N/C
Campo Largo	2017	Agroecologia	Técnico	Subsequente	M/T/N	25	N/C
Campo Largo	2018	Agroecologia	Técnico	Subsequente	M/T/N	25	N/C
Campo Largo	2017	Cerâmica	Técnico	Subsequente	N	40	N/C
Campo Largo	2018	Cerâmica	Técnico	Subsequente	N	40	N/C
Campo Largo	2017	Eletrotécnica	Técnico	Subsequente	N	40	N/C
Campo Largo	2018	Eletrotécnica	Técnico	Subsequente	N	40	N/C
Campo Largo	2017	Mecânica	Técnico	Subsequente	M	40	N/C
Campo Largo	2017	Mecânica	Técnico	Subsequente	N	40	N/C
Campo Largo	2018	Mecânica	Técnico	Subsequente	M	40	N/C
Campo Largo	2018	Mecânica	Técnico	Subsequente	N	40	N/C
Capanema	2017	Agente de Desenvolvimento Cooperativa	FIC	FIC	N/C	100	N/C
Capanema	2017	Montador e Reparador de Computadores	FIC	FIC	N/C	40	N/C
Capanema	2017	Vendedor	FIC	FIC	N/C	40	N/C
Capanema	2018	Vendedor	FIC	FIC	N/C	40	N/C
Capanema	2017	Técnico em Cooperativismo	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Capanema	2018	Técnico em Cooperativismo	Técnico	Integrado	N/C	80	N/C
Capanema	2017	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Capanema	2018	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Cascavel	2017	Especialização em Educação e Sociedade	Especialização	Especialização	N/C	40	N/C
Cascavel	2018	Especialização em Educação e Sociedade	Especialização	Especialização	N/C	40	N/C
Cascavel	2017	FIC – Operador de Computador para a Terceira Idade	FIC	FIC	N/C	40	N/C
Cascavel	2018	Superior em Informática	Superior	Bacharelado	N/C	40	N/C
Cascavel	2018	Química	Superior	Licenciatura	N/C	40	N/C

Campus	Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de Oferta	Turno de oferta	Vagas	Carga Horária (H)
Cascavel	2017	Técnico em Análises Químicas - Integrado	Técnico	Integrado	M	40	N/C
Cascavel	2018	Técnico em Análises Químicas - Integrado	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Cascavel	2017	Técnico em Informática - Integrado	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Cascavel	2018	Técnico em Informática - Integrado	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Colombo	2017	Mídias na Educação	Especialização	Especialização	N/C	30	N/C
Colombo	2018	Mídias na Educação	Especialização	Especialização	N/C	30	N/C
Colombo	2017	Informática	FIC	FIC	N/C	30	N/C
Colombo	2018	Informática	FIC	FIC	N/C	30	N/C
Colombo	2017	Turismo	FIC	FIC	N/C	30	N/C
Colombo	2018	Turismo	FIC	FIC	N/C	30	N/C
Colombo	2017	Técnico em Alimentos	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Colombo	2018	Técnico em Alimentos	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Colombo	2017	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Colombo	2018	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Colombo	2018	Técnico em Alimentos	Técnico	Subsequente	N/C	40	N/C
Colombo	2018	Técnico em Informática	Técnico	Subsequente	N/C	40	N/C
Coronel Vivida	2017	Agente Cultural	FIC	FIC	N	30	1,5 anos
Coronel Vivida	2017	Agente de Proteção Social Básica	FIC	FIC	N	40	1,5 anos
Coronel Vivida	2017	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	FIC	FIC	N	40	1,5 anos
Coronel Vivida	2017	Auxiliar em Recursos Humanos	FIC	FIC	N	40	1,5 anos
Coronel Vivida	2017	Instrumentalização docente para o uso de tecnologias na educação	FIC	FIC	T	24	1,5 anos
Coronel Vivida	2018	Instrumentalização docente para o uso de tecnologias na educação	FIC	FIC	T	24	1,5 anos
Coronel Vivida	2017	Pré ENEM	FIC	FIC	T	40	1,5 anos
Coronel Vivida	2017	Produtor de plantas aromáticas e medicinais	FIC	FIC	N	40	1,5 anos
Coronel Vivida	2017	Recreador	FIC	FIC	N	40	1,5 anos
Coronel Vivida	2018	Técnico em Cooperativismo	Técnico	Integrado	M/T	40	3 anos
Coronel Vivida	2017	Administração	Técnico	Integrado	M/T	80	3 anos
Coronel Vivida	2018	Administração	Técnico	Integrado	M/T	40	3 anos
Coronel Vivida	2017	Logística	Técnico	Técnico EaD	N	40	1,5 anos
Coronel Vivida	2017	Logística (Telessala em Pato Branco)	Técnico	Técnico EaD	N	83	1,5 anos
Coronel Vivida	2017	Meio Ambiente	Técnico	Técnico EaD	N	40	1,5 anos
Coronel Vivida	2018	Meio Ambiente	Técnico	Técnico EaD	N	40	1,5 anos
Coronel Vivida	2017	Meio Ambiente (Telessala em Pato Branco)	Técnico	Técnico EaD	N	43	1,5 anos
Coronel Vivida	2017	Segurança do trabalho	Técnico	Técnico EaD	N	40	1,5 anos

Campus	Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de Oferta	Turno de oferta	Vagas	Carga Horária (H)
Coronel Vivida	2017	Segurança do trabalho (Telessala em Foz do Jordão)	Técnico	Técnico EaD	N	30	1,5 anos
Coronel Vivida	2017	Segurança do trabalho (Telessala em Pato Branco)	Técnico	Técnico EaD	N	82	1,5 anos
Coronel Vivida	2017	Segurança do trabalho (Telessala em Verê)	Técnico	Técnico EaD	N	36	1,5 anos
Curitiba	2018	Ciências Contábeis	Especialização	Presencial	N/C	30	360
Curitiba	2018	Ciências da natureza;	Especialização	Presencial	N/C	30	360
Curitiba	2018	Curso de Formação Pedagógica	Especialização	Presencial	N/C	30	360
Curitiba	2018	Educação	Especialização	Presencial	N/C	30	360
Curitiba	2017	Gestã Social em Políticas Públicas	Especialização	Presencial	N/C	20	400
Curitiba	2018	Gestão e Negócios	Especialização	Presencial	N/C	30	360
Curitiba	2018	Gestão estratégica de eventos	Especialização	Presencial	N/C	30	360
Curitiba	2018	Auxiliar em Mecânica	FIC	FIC	N/C	30	200
Curitiba	2017	Ciências Contábeis	Superior	Bacharelado	N/C	30	3130
Curitiba	2018	Engenharia da Computação	Superior	Tecnologia	N/C	30	3500
Curitiba	2017	Tecnologia em Gestão Pública	Superior	Tecnologia	N/C	30	2080
Curitiba	2017	Tecnologia em Secretariado	Superior	Tecnologia	N/C	30	2080
Curitiba	2017	Administração	Técnico	Integrado	N/C	30	3273
Curitiba	2017	Contabilidade	Técnico	Integrado	N/C	30	3273
Curitiba	2017	Eletrônica	Técnico	Integrado	N/C	30	3273
Curitiba	2017	Informática	Técnico	Integrado	N/C	30	3273
Curitiba	2017	Mecânica	Técnico	Integrado	N/C	30	3273
Curitiba	2017	Petróleo e Gás Integrado	Técnico	Integrado	N/C	30	3273
Curitiba	2017	Processos Fotográficos	Técnico	Integrado	N/C	30	3273
Curitiba	2017	Programação de Jogos Digitais	Técnico	Integrado	N/C	30	3273
Curitiba	2017	Técnico Subsequente em Administração	Técnico	Subsequente	N/C	30	1120
Curitiba	2017	Técnico Subsequente em Edificações	Técnico	Subsequente	N/C	30	1120
Curitiba	2017	Técnico Subsequente em Eletromecânica	Técnico	Subsequente	N/C	30	1120
Curitiba	2017	Técnico Subsequente em Eletrotécnica	Técnico	Subsequente	N/C	30	1120
Curitiba	2017	Técnico Subsequente em Enfermagem	Técnico	Subsequente	N/C	30	1120
Curitiba	2017	Técnico Subsequente em Eventos	Técnico	Subsequente	N/C	30	1120
Curitiba	2017	Técnico Subsequente em Massoterapia	Técnico	Subsequente	N/C	30	1120
Curitiba	2017	Técnico Subsequente em Mecânica	Técnico	Subsequente	N/C	30	1120
Curitiba	2017	Técnico Subsequente em Processos Fotográficos	Técnico	Subsequente	N/C	30	1120

Campus	Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de Oferta	Turno de oferta	Vagas	Carga Horária (H)
Curitiba	2017	Técnico Subsequente em Produção de Áudio e Vídeo	Técnico	Subsequente	N/C	30	1120
Curitiba	2017	Técnico Subsequente em Prótese Dentária	Técnico	Subsequente	N/C	30	1120
Curitiba	2017	Técnico Subsequente em Radiologia	Técnico	Subsequente	N/C	30	1120
Curitiba	2017	Técnico Subsequente em Saúde Bucal	Técnico	Subsequente	N/C	30	1120
Curitiba	2017	Técnico Subsequente em Secretariado	Técnico	Subsequente	N/C	30	1120
Curitiba	2017	Técnico Subsequente em Telecomunicações	Técnico	Subsequente	N/C	30	1120
Curitiba	2017	Técnico Subsequente em Transações Imobiliárias	Técnico	Subsequente	N/C	30	1120
Foz do Iguaçu	2018	Especialização na área de educação e informática	Especialização	Especialização	N	40	1 ano e 6 meses
Foz do Iguaçu	2018	Especialização na área de recursos hídricos	Especialização	Especialização	N	40	1 ano e 6 meses
Foz do Iguaçu	2017	Especialização técnica na área de Gastronomia	Especialização Nível Técnico	Subsequente	M	40	6 meses
Foz do Iguaçu	2017	FICS (Piscicultor, Inglês, Elaboração de Materiais Didáticos)	FIC	FIC	M/T/N	120	6 meses
Foz do Iguaçu	2018	FICS (Piscicultor, Inglês, Elaboração de Materiais Didáticos)	FIC	FIC	M/T/N	120	6 meses
Foz do Iguaçu	2017	Engenharia em Aquicultura	Superior	Bacharelado	M/T	40	5 anos
Foz do Iguaçu	2018	Engenharia em Aquicultura	Superior	Bacharelado	M/T	40	5 anos
Foz do Iguaçu	2017	Física	Superior	Licenciatura	N	40	4 anos
Foz do Iguaçu	2018	Física	Superior	Licenciatura	N	40	4 anos
Foz do Iguaçu	2017	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	Tecnologia	N	40	3 anos
Foz do Iguaçu	2018	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	Tecnologia	N	40	3 anos
Foz do Iguaçu	2018	Técnico em Aquicultura	Técnico	Integrado	M/T	40	4 anos
Foz do Iguaçu	2017	Técnico em Edificações	Técnico	Integrado	M/T	40	4 anos
Foz do Iguaçu	2018	Técnico em Edificações	Técnico	Integrado	M/T	40	4 anos
Foz do Iguaçu	2017	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	M/T	40	4 anos
Foz do Iguaçu	2018	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	M/T	40	4 anos
Foz do Iguaçu	2017	Técnico em Meio Ambiente	Técnico	Integrado	M/T	40	4 anos
Foz do Iguaçu	2018	Técnico em Meio Ambiente	Técnico	Integrado	M/T	40	4 anos
Foz do Iguaçu	2017	Técnico em Aquicultura	Técnico	Subsequente	N	32	2 anos
Foz do Iguaçu	2018	Técnico em Aquicultura	Técnico	Subsequente	N	32	2 anos
Foz do Iguaçu	2017	Técnico em Cozinha	Técnico	Subsequente	M	32	1 ano e 6 meses
Foz do Iguaçu	2018	Técnico em Cozinha	Técnico	Subsequente	M	32	1 ano e 6 meses

Campus	Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de Oferta	Turno de oferta	Vagas	Carga Horária (H)
Foz do Iguaçu	2018	Técnico em Formação Docente	Técnico	Subsequente	N	40	2 anos
Goioêre	2017	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Goioêre	2018	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Goioêre	2017	Técnico em Produção de Moda	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Goioêre	2018	Técnico em Produção de Moda	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Irati	2017	Especialização Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	Especialização	Especialização	Sexta a noite e Sábado Integral	30	18 meses
Irati	2018	Especialização Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	Especialização	Especialização	Sexta a noite e Sábado Integral	30	18 meses
Irati	2017	Função da escola pública com ênfase no ensino de língua portuguesa, história e geografia	FIC	FIC	T	40	160 horas
Irati	2017	Função da escola pública com ênfase no ensino de matemática e ciências	FIC	FIC	T	40	160 horas
Irati	2017	Função da escola pública com ênfase no ensino de matemática e ciências	FIC	FIC	T	40	160 horas
Irati	2017	Metodologias e abordagens de obras clássicas nas aulas de filosofia e sociologia para o ensino médio	FIC	FIC	T	30	160 horas
Irati	2018	Química	Superior	Licenciatura	N	40	4 anos
Irati	2017	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	Tecnologia	N	40	3 anos
Irati	2018	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	Tecnologia	N	40	3 anos
Irati	2017	Técnico em Agroecologia	Técnico	Integrado	M	40	3 anos
Irati	2017	Técnico em Agroecologia	Técnico	Integrado	T	40	3 anos
Irati	2018	Técnico em Agroecologia	Técnico	Integrado	M	40	3 anos
Irati	2017	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	M	40	3 anos
Irati	2017	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	T	40	3 anos
Irati	2018	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	M	40	3 anos
Irati	2017	Técnico em Agroecologia	Técnico	Subsequente / Prudentópolis	T	40	2 anos
Irati	2018	Técnico em Agroecologia	Técnico	Subsequente / Prudentópolis	T	40	2 anos
Irati	2017	Técnico em Agroecologia	Técnico	Subsequente / Rio Azul	T	40	2 anos
Irati	2018	Técnico em Agroecologia	Técnico	Subsequente / Rio Azul	T	40	2 anos
Ivaiporã	2018	Especialização em Ensino de Ciências Modernas e contemporâneas	Especialização	Especialização	N/C	40	N/C

Campus	Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de Oferta	Turno de oferta	Vagas	Carga Horária (H)
Ivaiporã	2017	Especialização em Recursos Naturais	Especialização	Especialização	N/C	40	N/C
Ivaiporã	2018	Especialização em Recursos Naturais	Especialização	Especialização	N/C	40	N/C
Ivaiporã	2018	Agronomia	Superior	Bacharelado	N/C	40	N/C
Ivaiporã	2017	Física	Superior	Licenciatura	N/C	40	N/C
Ivaiporã	2018	Física	Superior	Licenciatura	N/C	40	N/C
Ivaiporã	2017	Tecnologia Agroecologia	Superior	Tecnologia	N/C	40	N/C
Ivaiporã	2018	Tecnologia Agroecologia	Superior	Tecnologia	N/C	40	N/C
Ivaiporã	2018	Tecnologia em Agrocomputação	Superior	Tecnologia	N/C	40	N/C
Ivaiporã	2018	Tecnologia em Automação Industrial	Superior	Tecnologia	N/C	40	N/C
Ivaiporã	2017	Tec. em Agroecologia	Técnico	Integrado	N/C	36	N/C
Ivaiporã	2018	Tec. em Agroecologia	Técnico	Integrado	N/C	36	N/C
Ivaiporã	2017	Tec. em Eletrotécnica	Técnico	Integrado	N/C	36	N/C
Ivaiporã	2018	Tec. em Eletrotécnica	Técnico	Integrado	N/C	36	N/C
Ivaiporã	2017	Tec. em Informática	Técnico	Integrado	N/C	36	N/C
Ivaiporã	2018	Tec. em Informática	Técnico	Integrado	N/C	36	N/C
Ivaiporã	2017	Tec. em Eletrotécnica	Técnico	Subsequente	N/C	40	N/C
Ivaiporã	2018	Tec. em Eletrotécnica	Técnico	Subsequente	N/C	40	N/C
Ivaiporã	2017	Tec. Em Administração	Técnico	Subsequente EAD	N/C	40	N/C
Ivaiporã	2018	Tec. Em Administração	Técnico	Subsequente EAD	N/C	40	N/C
Ivaiporã	2017	Tec. Em Meio Ambiente	Técnico	Subsequente EAD	N/C	40	N/C
Ivaiporã	2018	Tec. Em Meio Ambiente	Técnico	Subsequente EAD	N/C	40	N/C
Ivaiporã	2017	Tec. Em Segurança do Trabalho	Técnico	Subsequente EAD	N/C	40	N/C
Ivaiporã	2018	Tec. Em Segurança do Trabalho	Técnico	Subsequente EAD	N/C	40	N/C
Jacarezinho	2017	Especialização Educação e Sociedade	Especialização	Especialização	N/C	30	N/C
Jacarezinho	2018	Especialização Educação e Sociedade	Especialização	Especialização	N/C	30	N/C
Jacarezinho	2018	Engenharia de Controle a Automação	Superior	Bacharelado	N/C	40	N/C
Jacarezinho	2017	Química	Superior	Licenciatura	N/C	40	N/C
Jacarezinho	2018	Química	Superior	Licenciatura	N/C	40	N/C
Jacarezinho	2018	Sociologia	Superior	Licenciatura	N/C	40	N/C
Jacarezinho	2018	Tecnologia em Sistemas para Internet	Superior	Tecnologia	N/C	40	N/C
Jacarezinho	2017	Técncio em Eletromecânica	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Jacarezinho	2018	Técncio em Eletromecânica	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Jacarezinho	2017	Técnico em Alimentos	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Jacarezinho	2018	Técnico em Alimentos	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Jacarezinho	2017	Técnico em Eletro-eletrônica	Técnico	Integrado	N/C	20	N/C

Campus	Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de Oferta	Turno de oferta	Vagas	Carga Horária (H)
Jacarezinho	2018	Técnico em Eletro-eletrônica	Técnico	Integrado	N/C	20	N/C
Jacarezinho	2017	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Jacarezinho	2018	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Jacarezinho	2017	Técnico Mecânica	Técnico	Integrado	N/C	20	N/C
Jacarezinho	2018	Técnico Mecânica	Técnico	Integrado	N/C	20	N/C
Jacarezinho	2017	Artes Dramáticas	Técnico	Subsequente	N/C	40	N/C
Jacarezinho	2018	Artes Dramáticas	Técnico	Subsequente	N/C	40	N/C
Jaguariaíva	2017	Especialização em “Educação e Tecnologia”	Especialização	Especialização	N/C	30	N/C
Jaguariaíva	2018	Especialização em “Educação e Tecnologia”	Especialização	Especialização	N/C	30	N/C
Jaguariaíva	2017	Agente de desenvolvimento socioambiental	FIC	FIC	N/C	40	160h
Jaguariaíva	2018	Agente de projetos sociais	FIC	FIC	N/C	40	160h
Jaguariaíva	2017	Editor de Projeto Visual Gráfico	FIC	FIC	N/C	30	160h
Jaguariaíva	2018	Editor de Projeto Visual Gráfico	FIC	FIC	N/C	30	160h
Jaguariaíva	2017	Espanhol básico	FIC	FIC	N/C	20	160h
Jaguariaíva	2018	Espanhol básico	FIC	FIC	N/C	20	160h
Jaguariaíva	2017	Inglês básico	FIC	FIC	N/C	40	160h
Jaguariaíva	2018	Inglês básico	FIC	FIC	N/C	40	160h
Jaguariaíva	2017	Manipulador de alimentos	FIC	FIC	N/C	40	160h
Jaguariaíva	2018	Manipulador de alimentos	FIC	FIC	N/C	40	160h
Jaguariaíva	2018	Operador de computador	FIC	FIC	N/C	30	160h
Jaguariaíva	2017	Operador de Editoração Eletrônica	FIC	FIC	N/C	30	160h
Jaguariaíva	2018	Operador de Editoração Eletrônica	FIC	FIC	N/C	30	160h
Jaguariaíva	2017	Recepcionista em Serviços de Saúde	FIC	FIC	N/C	80	240h
Jaguariaíva	2018	Técnico em Alimentos	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Jaguariaíva	2017	Técnico em Biotecnologia	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Londrina	2017	Odontologia hospitalar	FIC	FIC	N	40	160
Londrina	2018	Odontologia hospitalar	FIC	FIC	N	40	160
Londrina	2017	Prótese total	FIC	FIC	T	32	408
Londrina	2018	Prótese total	FIC	FIC	T	32	408
Londrina	2017	Ciências Biológicas	Superior	Licenciatura	N	40	4 anos
Londrina	2018	Ciências Biológicas	Superior	Licenciatura	N	40	4 anos
Londrina	2017	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	Tecnologia	M	40	3 anos
Londrina	2018	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	Tecnologia	M	40	3 anos

Campus	Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de Oferta	Turno de oferta	Vagas	Carga Horária (H)
Londrina	2017	Técnico em Biotecnologia	Técnico	Integrado	M	40	4 anos
Londrina	2018	Técnico em Biotecnologia	Técnico	Integrado	M	40	4 anos
Londrina	2017	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	T	40	4 anos
Londrina	2018	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	T	40	4 anos
Londrina	2017	Técnico em Enfermagem	Técnico	Subsequente	M	30	2 anos
Londrina	2018	Técnico em Enfermagem	Técnico	Subsequente	M	30	2 anos
Londrina	2017	Técnico em Massoterapia	Técnico	Subsequente	M	40	2 anos
Londrina	2018	Técnico em Massoterapia	Técnico	Subsequente	M	40	2 anos
Londrina	2017	Técnico em Prótese Dentária	Técnico	Subsequente	N	40	2 anos
Londrina	2018	Técnico em Prótese Dentária	Técnico	Subsequente	N	40	2 anos
Londrina	2017	Técnico em Saúde bucal	Técnico	Subsequente	N	30	2 anos
Londrina	2018	Técnico em Saúde bucal	Técnico	Subsequente	N	30	2 anos
Palmas	2017	Linguagens Híbridas e Educação	Pós Graduação Lato Sensu	Nível Especialização	N	30	1,5 anos
Palmas	2017	Administração	Superior	Bacharelado	N	40	4 anos
Palmas	2018	Administração	Superior	Bacharelado	N	40	4 anos
Palmas	2017	Ciências Contábeis	Superior	Bacharelado	N	40	4 anos
Palmas	2018	Ciências Contábeis	Superior	Bacharelado	N	40	4 anos
Palmas	2017	Direito	Superior	Bacharelado	N	40	5 anos
Palmas	2018	Direito	Superior	Bacharelado	N	40	5 anos
Palmas	2017	Enfermagem	Superior	Bacharelado	M/T	30	5 anos
Palmas	2018	Enfermagem	Superior	Bacharelado	M/T	30	5 anos
Palmas	2017	Engenharia Agrônômica	Superior	Bacharelado	M/T	40	5 anos
Palmas	2018	Engenharia Agrônômica	Superior	Bacharelado	M/T	40	5 anos
Palmas	2017	Farmácia	Superior	Bacharelado	M/T	40	5 anos
Palmas	2018	Farmácia	Superior	Bacharelado	M/T	40	5 anos
Palmas	2017	Sistemas de Informação	Superior	Bacharelado	N	40	4 anos
Palmas	2018	Sistemas de Informação	Superior	Bacharelado	N	40	4 anos
Palmas	2017	Artes Visuais	Superior	Licenciatura	N + M (2 Sábados/Mês)	36	4 anos
Palmas	2018	Artes Visuais	Superior	Licenciatura	N + M (2 Sábados/Mês)	36	4 anos
Palmas	2017	Ciências Biológicas	Superior	Licenciatura	N + 1 Tarde/semana	40	4 anos
Palmas	2018	Ciências Biológicas	Superior	Licenciatura	N + 1 Tarde/semana	40	4 anos
Palmas	2017	Educação Física	Superior	Licenciatura	N + 1 Tarde/semana	40	4 anos
Palmas	2018	Educação Física	Superior	Licenciatura	N + 1 Tarde/semana	40	4 anos

Campus	Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de Oferta	Turno de oferta	Vagas	Carga Horária (H)
Palmas	2017	Letras	Superior	Licenciatura	N + 1 Tarde/Semana	40	4 anos
Palmas	2018	Letras	Superior	Licenciatura	N + 1 Tarde/Semana	40	4 anos
Palmas	2017	Pedagogia	Superior	Licenciatura	N+ 1 Tarde/Semana	40	4 anos
Palmas	2018	Pedagogia	Superior	Licenciatura	N+ 1 Tarde/Semana	40	4 anos
Palmas	2017	Química	Superior	Licenciatura	N+ 1 Tarde/Semana	40	4 anos
Palmas	2018	Química	Superior	Licenciatura	N+ 1 Tarde/Semana	40	4 anos
Palmas	2018	Técnico em Informática para Internet	Técnico	Integrado	M/T	40	3 anos
Palmas	2017	Alimentos	Técnico	Integrado	M/T	40	3 anos
Palmas	2018	Alimentos	Técnico	Integrado	M/T	40	3 anos
Palmas	2017	Serviços Jurídicos	Técnico	Integrado	M/T	40	3 anos
Palmas	2018	Serviços Jurídicos	Técnico	Integrado	M/T	40	3 anos
Paranaguá	2018	Especialização em Gestão Ambiental	Especialização	Especialização	N/C	30	4 anos
Paranaguá	2017	Especialização em Matemática Computacional	Especialização	Especialização	N/C	30	160 horas
Paranaguá	2017	Agroecologia	PROEJA	PROEJA	N/C	30	160 horas
Paranaguá	2018	Agroecologia	PROEJA	PROEJA	N/C	30	2 anos
Paranaguá	2017	Defensores Públicos	PROEJA	PROEJA	N/C	30	160 horas
Paranaguá	2018	Defensores Públicos	PROEJA	PROEJA	N/C	30	1 ano
Paranaguá	2017	Informática e Comunicação	PROEJA	PROEJA	N/C	30	160 horas
Paranaguá	2018	Informática e Comunicação	PROEJA	PROEJA	N/C	30	1,5 anos
Paranaguá	2017	Ciências Sociais	Superior	Licenciatura	N/C	40	160 horas
Paranaguá	2018	Ciências Sociais	Superior	Licenciatura	N/C	40	1400 HORAS
Paranaguá	2017	Física	Superior	Licenciatura	N/C	40	160 horas
Paranaguá	2018	Física	Superior	Licenciatura	N/C	40	4 anos
Paranaguá	2017	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	Tecnologia	N/C	40	160 horas
Paranaguá	2018	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	Tecnologia	N/C	40	160 horas
Paranaguá	2017	Tecnologia em Manutenção Industrial	Superior	Tecnologia	N/C	40	160 horas
Paranaguá	2018	Tecnologia em Manutenção Industrial	Superior	Tecnologia	N/C	40	4 anos
Paranaguá	2017	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	N/C	40	160 horas
Paranaguá	2018	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	N/C	40	160 horas
Paranaguá	2017	Técnico em Mecânica	Técnico	Integrado	N/C	40	160 horas

Campus	Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de Oferta	Turno de oferta	Vagas	Carga Horária (H)
Paranaguá	2018	Técnico em Mecânica	Técnico	Integrado	N/C	40	160 horas
Paranaguá	2017	Técnico em Meio Ambiente	Técnico	Integrado	N/C	40	160 horas
Paranaguá	2018	Técnico em Meio Ambiente	Técnico	Integrado	N/C	40	160 horas
Paranavaí	2017	Especialização em Desenvolvimento de Sistemas para Web, Móveis e Embarcados	Especialização	Especialização	N	30	1,5 anos
Paranavaí	2018	Especialização em Desenvolvimento de Sistemas para Web, Móveis e Embarcados	Especialização	Especialização	N	30	1,5 anos
Paranavaí	2017	Especialização em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	Especialização	Especialização	N	30	1,5 anos
Paranavaí	2018	Especialização em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	Especialização	Especialização	N	30	1,5 anos
Paranavaí	2017	Especialização em Práticas Interdisciplinares no Contexto Escolar	Especialização	Especialização	N	40	1,5 anos
Paranavaí	2018	Especialização em Práticas Interdisciplinares no Contexto Escolar	Especialização	Especialização	N	40	1,5 anos
Paranavaí	2017	Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Mestrado	Mestrado	N	10	2 anos
Paranavaí	2018	Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Mestrado	Mestrado	N	10	2 anos
Paranavaí	2017	Engenharia Elétrica	Superior	Bacharelado	Integral	40	5 anos
Paranavaí	2018	Engenharia Elétrica	Superior	Bacharelado	N	40	4 anos
Paranavaí	2018	Engenharia Elétrica	Superior	Bacharelado	Integral	40	5 anos
Paranavaí	2017	Química	Superior	Licenciatura	N	40	4 anos
Paranavaí	2018	Química	Superior	Licenciatura	N	40	4 anos
Paranavaí	2017	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	Tecnologia	N	40	3 anos
Paranavaí	2017	Agroindústria	Técnico	Integrado	Matutino	40	4 anos
Paranavaí	2018	Agroindústria	Técnico	Integrado	Matutino	40	4 anos
Paranavaí	2017	Informática	Técnico	Integrado	Matutino	40	4 anos
Paranavaí	2018	Informática	Técnico	Integrado	Matutino	40	4 anos
Paranavaí	2017	Mecatrônica	Técnico	Integrado	Matutino	40	4 anos
Paranavaí	2018	Mecatrônica	Técnico	Integrado	Matutino	40	4 anos
Paranavaí	2017	Eletromecânica	Técnico	Subsequente	N	40	2 anos
Paranavaí	2018	Eletromecânica	Técnico	Subsequente	N	40	2 anos
Pinhais	2017	Técnico em Administração	Técnico	Presencial	N/C	40	N/C
Pinhais	2018	Técnico em Administração	Técnico	Presencial	N/C	40	N/C
Pinhais	2017	Técnico em Informática	Técnico	Presencial	N/C	40	N/C

Campus	Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de Oferta	Turno de oferta	Vagas	Carga Horária (H)
Pinhais	2018	Técnico em Informática	Técnico	Presencial	N/C	40	N/C
Pinhais	2017	Agente Comunitário de Saúde	Técnico	Técnico EaD	N/C	30	N/C
Pinhais	2018	Agente Comunitário de Saúde	Técnico	Técnico EaD	N/C	40	N/C
Pinhais	2017	Técnico em Administração	Técnico	Técnico EaD	N/C	30	N/C
Pinhais	2018	Técnico em Administração	Técnico	Técnico EaD	N/C	40	N/C
Pinhais	2017	Técnico em Logística	Técnico	Técnico EaD	N/C	30	N/C
Pinhais	2018	Técnico em Logística	Técnico	Técnico EaD	N/C	40	N/C
Pinhais	2017	Técnico em Meio Ambiente	Técnico	Técnico EaD	N/C	30	N/C
Pinhais	2018	Técnico em Meio Ambiente	Técnico	Técnico EaD	N/C	40	N/C
Pinhais	2017	Técnico em Segurança do Trabalho	Técnico	Técnico EaD	N/C	30	N/C
Pinhais	2018	Técnico em Segurança do Trabalho	Técnico	Técnico EaD	N/C	40	N/C
Pinhais	2017	Técnico em Serviços Públicos	Técnico	Técnico EaD	N/C	30	N/C
Pinhais	2018	Técnico em Serviços Públicos	Técnico	Técnico EaD	N/C	40	N/C
Pitanga	2017	Interdisciplinaridade e Docência na Educação Básica	Especialização	Presencial	N	30	360h
Pitanga	2017	Técnico em Cooperativismo	Técnico	Integrado	M	80	4 anos
Pitanga	2018	Técnico em Cooperativismo	Técnico	Integrado	M	40	4 anos
Quedas do Iguaçu	2018	Especialização em Gestão da Educação 40	Especialização	Especialização	N/C	40	N/C
Quedas do Iguaçu	2018	FIC – Auxiliar em Administração II 40	FIC	FIC	N/C	40	N/C
Quedas do Iguaçu	2017	FIC – Formação de Gestores 40	FIC	FIC	N/C	40	N/C
Quedas do Iguaçu	2017	FIC – Inglês Básico e Intermediário 40	FIC	FIC	N/C	40	N/C
Quedas do Iguaçu	2018	FIC – Inglês Básico e Intermediário 40	FIC	FIC	N/C	40	N/C
Quedas do Iguaçu	2017	Técnico em Informática – integrado ao Ensino Médio 40	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Quedas do Iguaçu	2018	Técnico em Informática – integrado ao Ensino Médio 40	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
Quedas do Iguaçu	2017	EAD – Administração 40	Técnico	Técnico EaD	N/C	40	N/C
Quedas do Iguaçu	2018	EAD – Administração 40	Técnico	Técnico EaD	N/C	40	N/C
Quedas do Iguaçu	2017	EAD – Segurança do Trabalho 40	Técnico	Técnico EaD	N/C	40	N/C
Quedas do Iguaçu	2018	EAD – Segurança do Trabalho 40	Técnico	Técnico EaD	N/C	40	N/C
Telêmaco Borba	2018	Especialização em Ensino de Ciência e Tecnologia	Especialização	Especialização	N/C	20 a 30	360h
Telêmaco Borba	2017	Física	Superior	Licenciatura	N/C	40	N/C
Telêmaco Borba	2017	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	Tecnologia	N/C	40	N/C
Telêmaco Borba	2017	Automação Industrial	Superior	Tecnologia	N/C	40	4 anos

Campus	Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de Oferta	Turno de oferta	Vagas	Carga Horária (H)
Telêmaco Borba	2017	Automação Industrial	Técnico	Integrado	M/T	40	4 anos
Telêmaco Borba	2017	Informática para Internet	Técnico	Integrado	M/T	40	4 anos
Telêmaco Borba	2017	Mecânica	Técnico	Integrado	M/T	80	4 anos
Umuarama	2018	Especialização em Agronegócio e Sustentabilidade	Especialização	Especialização	N/C	40	N/C
Umuarama	2018	Especialização em Educação Ambiental	Especialização	Especialização	N/C	40	N/C
Umuarama	2018	Especialização em Ensino de Ciências	Especialização	Especialização	N/C	40	N/C
Umuarama	2018	Especialização em Gestão de Obras	Especialização	Especialização	N/C	40	N/C
Umuarama	2018	Especialização em Letras	Especialização	Especialização	N/C	40	N/C
Umuarama	2017	Assistente de Controle de Qualidade	FIC	FIC	T	30	3 anos
Umuarama	2017	Assistente de Controle de Qualidade	FIC	FIC	T	30	N/C
Umuarama	2017	Auxiliar Administrativo	FIC	FIC	T	30	N/C
Umuarama	2017	Auxiliar de Informática	FIC	FIC	T	30	N/C
Umuarama	2017	Auxiliar em Agroecologia	FIC	FIC	T	30	N/C
Umuarama	2017	Curso Preparatório para Vestibular e ENEM	FIC	FIC	T	30	1 ano
Umuarama	2017	Desenhista de Construção Civil	FIC	FIC	T	30	N/C
Umuarama	2017	Experimental em Danças Populares	FIC	FIC	T	30	N/C
Umuarama	2017	Experimental em Nutrição Animal	FIC	FIC	T	30	N/C
Umuarama	2017	Experimental Estatística Básica	FIC	FIC	T	30	N/C
Umuarama	2017	língua portuguesa Básica	FIC	FIC	T	30	4 anos
Umuarama	2017	Matemática Básica	FIC	FIC	T	30	4 anos
Umuarama	2017	Monitor Ambiental	FIC	FIC	T	30	N/C
Umuarama	2017	Práticas Pedagógicas para o Ensino de Ciências e Biologia	FIC	FIC	T	30	N/C
Umuarama	2017	PROEJA - Vendas	FIC	FIC	N	40	N/C
Umuarama	2017	Programador Web	FIC	FIC	T	30	2 anos
Umuarama	2018	Mestrado em Sustentabilidade	Mestrado	Mestrado	N/C	40	N/C
Umuarama	2018	Arquitetura e Urbanismo	Superior	Bacharelado	N/C	40	N/C
Umuarama	2017	Gestão do Agronegócio	Superior	Bacharelado	N	40	N/C
Umuarama	2017	Ciências Biológicas	Superior	Licenciatura	N	40	N/C
Umuarama	2018	Letras	Superior	Licenciatura	N/C	40	N/C
Umuarama	2018	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	Tecnologia	N/C	40	N/C
Umuarama	2018	PROEJA - Vendas	Técnico	Integrado	N	40	N/C
Umuarama	2017	Técnico em Edificações	Técnico	Integrado	M/T	40	N/C
Umuarama	2017	Técnico em Informática	Técnico	Integrado	M/T	40	N/C

Campus	Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de Oferta	Turno de oferta	Vagas	Carga Horária (H)
Umuarama	2017	Técnico em Química	Técnico	Integrado	M/T	40	N/C
Umuarama	2017	Técnico em Agronegócio	Técnico	Subsequente	N	40	N/C
Umuarama	2017	Técnico em Desenho de Construção Civil	Técnico	Subsequente	N	40	N/C
Umuarama	2017	Técnico em Design de Interiores	Técnico	Subsequente	N	40	N/C
Umuarama	2017	Técnico em Design de Móveis	Técnico	Subsequente	N	40	N/C
Umuarama	2017	Técnico em Informática	Técnico	Subsequente	N	40	N/C
União da Vitória	2017	Agente de Projetos Sociais	FIC	FIC	N/C	40	N/C
União da Vitória	2017	Espanhol Básico	FIC	FIC	N/C	40	N/C
União da Vitória	2017	Fragicultura	FIC	FIC	N/C	42	N/C
União da Vitória	2017	Inglês Avançado	FIC	FIC	N/C	40	N/C
União da Vitória	2017	Matemática básica e comercial	FIC	FIC	N/C	41	N/C
União da Vitória	2017	Operador de Computador	FIC	FIC	N/C	43	N/C
União da Vitória	2017	Reciclador	FIC	FIC	N/C	44	N/C
União da Vitória	2017	Recreador	FIC	FIC	N/C	40	N/C
União da Vitória	2017	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Técnico	Integrado	N/C	80	N/C
União da Vitória	2018	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
União da Vitória	2018	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Modalidade Educação de Jovens e Adultos/Proeja	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
União da Vitória	2017	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática/Proeja	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C
União da Vitória	2018	Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	Técnico	Integrado	N/C	40	N/C

EaD:

Campus	Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de Oferta	Turno de oferta	Vagas	Carga Horária (H)
Capanema	2017	Técnico em Administração EaD	Técnico EaD	Médio	N/C	N/C	N/C
Capanema	2017	Técnico em Contabilidade EaD	Técnico EaD	Médio	N/C	N/C	N/C
Cascavel	2017	Técnico em Administração EaD	Técnico EaD	Médio	N/C	40	N/C
EaD	2017	Técnico em Administração EaD	Técnico	Subsequente	N/C	1500	N/C
EaD	2017	Técnico em Agente Comunitário de saúde	Técnico	Técnico EaD	N/C	1000	N/C
EaD	2017	Técnico em Comércio	Técnico	Técnico EaD	N/C	2000	N/C
EaD	2017	Técnico em Logística EaD	Técnico	Técnico EaD	N/C	1500	N/C
EaD	2017	Técnico em Meio Ambiente	Técnico	Técnico EaD	N/C	1000	N/C
EaD	2017	Técnico em Segurança do Trabalho EaD	Técnico	Técnico EaD	N/C	1000	N/C
EaD	2017	Técnico em Serviços Públicos EaD	Técnico	Técnico EaD	N/C	1500	N/C
EaD	2018	Especialização em Educação a Distância	Especialização	Especialização	N/C	400	N/C
EaD	2018	Especialização em Educação a Distância	Especialização	Especialização	N/C	400	390
EaD	2018	Especialização em Gestão Pública	Especialização	Especialização	N/C	2000	N/C
EaD	2018	Especialização em Gestão Pública, com habilitação em políticas públicas, gestão de pessoas e logística	Especialização	Especialização	N/C	1280	420
EaD	2018	Tecnólogo em Gestão Pública	Superior	Técnico EaD	N/C	2000	N/C
Goioêre	2017	Técnico em Administração EaD	Técnico EaD	Médio	N/C	40	N/C
Goioêre	2018	Técnico em Logística EaD	Técnico EaD	Médio	N/C	40	N/C
Goioêre	2018	Técnico em Meio Ambiente EaD	Técnico EaD	Médio	N/C	40	N/C
Goioêre	2018	Técnico em Segurança do Trabalho EaD	Técnico EaD	Médio	N/C	40	N/C
Goioêre	2018	Técnico em Serviços Públicos EaD	Técnico EaD	Médio	N/C	40	N/C
Irati	2017	Técnico em Administração EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	2 anos
Irati	2017	Técnico em Logística EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	2 anos
Irati	2017	Técnico em Meio Ambiente EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	2 anos
Irati	2017	Técnico em Segurança do Trabalho EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	2 anos
Irati	2017	Técnico em Serviços Públicos EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	2 anos
Irati	2018	Técnico em Administração EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	2 anos
Irati	2018	Técnico em Logística EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	2 anos
Irati	2018	Técnico em Meio Ambiente EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	2 anos
Irati	2018	Técnico em Segurança do Trabalho EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	2 anos
Irati	2018	Técnico em Serviços Públicos EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	2 anos
Jaguariaíva	2017	Técnico em meio Ambiente EaD	Técnico EaD	Subsequente	N/C	120	N/C
Jaguariaíva	2017	Técnico em Segurança do Trabalho EaD	Técnico EaD	Subsequente	N/C	120	N/C

Campus	Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de Oferta	Turno de oferta	Vagas	Carga Horária (H)
Jaguariaíva	2018	Técnico em Logística EaD	Técnico EaD	Subsequente	N/C	120	N/C
Jaguariaíva	2018	Técnico em Qualidade EaD	Técnico EaD	Subsequente	N/C	120	N/C
Londrina	2017	Técnico em Agente Comunitário em Saúde EaD	Técnico EaD	Médio	N/C	N/C	N/C
Londrina	2017	Técnico em Logística EaD	Técnico EaD	Médio	N/C	N/C	N/C
Londrina	2017	Técnico em meio Ambiente EaD	Técnico EaD	Médio	N/C	N/C	N/C
Londrina	2017	Técnico em Serviço Público EaD	Técnico EaD	Médio	N/C	N/C	N/C
Londrina	2018	Técnico em Agente Comunitário em Saúde EaD	Técnico EaD	Médio	N/C	N/C	N/C
Londrina	2018	Técnico em Logística EaD	Técnico EaD	Médio	N/C	N/C	N/C
Londrina	2018	Técnico em meio Ambiente EaD	Técnico EaD	Médio	N/C	N/C	N/C
Londrina	2018	Técnico em Serviço Público EaD	Técnico EaD	Médio	N/C	N/C	N/C
Palmas	2017	Logística EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	1,5 anos
Palmas	2017	Meio Ambiente EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	1,5 anos
Palmas	2017	Segurança do trabalho EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	1,5 anos
Palmas	2017	Serviços Públicos EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	1,5 anos
Palmas	2018	Logística EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	1,5 anos
Palmas	2018	Meio Ambiente EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	1,5 anos
Palmas	2018	Segurança do trabalho EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	1,5 anos
Palmas	2018	Serviços Públicos EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	1,5 anos
Paranavaí	2017	Técnico em Administração EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	120	2 anos
Paranavaí	2017	Técnico em Segurança do Trabalho - EAD	Técnico EaD	Subsequente	N	120	2 anos
Paranavaí	2017	Técnico em Transações Imobiliárias - EAD	Técnico EaD	Subsequente	N	120	2 anos
Paranavaí	2018	Técnico em Administração EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	120	2 anos
Paranavaí	2018	Técnico em Gestão Pública - EAD	Técnico EaD	Subsequente	N	120	2 anos
Paranavaí	2018	Técnico em Secretariado - EAD	Técnico EaD	Subsequente	N	120	2 anos
Pitanga	2018	Administração EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	80	2 anos
Pitanga	2018	Logística EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	80	2 anos
Pitanga	2018	Qualidade EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	40	2 anos
Pitanga	2018	Segurança do Trabalho EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	80	2 anos
Pitanga	2018	Serviços Públicos EaD	Técnico EaD	Subsequente	N	80	2 anos
Telêmaco Borba	2018	Complementação Pedagógica para EPT - EaD	Especialização	Especialização	N/C	N/C	20 Meses
Telêmaco Borba	2018	Tecnólogo em Gestão Pública EaD	Superior	Tecnologia	N/C	N/C	2 anos

2.13. Bibliotecas

Estruturas das Bibliotecas, com o respectivo acervo bibliográfico, espaço físico para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo, serviços oferecidos e cronograma de expansão do acervo, por campus. A elaboração do cronograma de expansão do acervo tem como base a Política Orçamentária para Aquisição de Acervos Bibliográficos, a qual prevê para 2017 e 2018, 3% do orçamento bruto dos campi da categoria Pré-Expansão e 5% para os campi da categoria Expansão.

2.13.1. Assis Chateaubriand

CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	1726	541	996	50	342	557	1014	1297	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	1726	541	996	50	342	557	1014	1297	150
TOTAL GERAL	6673								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 288m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 7h30 às 12h15 e 12h45 às 21h30

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: 1 Bibliotecário e 2 Auxiliares de Biblioteca

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Empréstimo domiciliar, Reserva e Renovação de materiais, Empréstimo entre bibliotecas, Levantamento bibliográfico, Normalização de trabalhos acadêmicos, Treinamento de usuários, Visita orientada, Pesquisa em base de dados

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 5% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 3%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares	Nº Exemplares	Nº Exemplares
	(aproximado)	(aproximado)	(aproximado)
	2016	2017	2018
Livros	1786	790	790
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	1936	13495	13495

2.13.2. Astorga

CAMPUS ASTORGA

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	154	0	5	35	0	124	184	290	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	154	0	5	35	0	124	184	290	150
TOTAL GERAL	942								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 40m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 8h00 às 12h00 e 13h00 às 17h00 - segunda, terça, quinta e sexta - 12h00 às 17h00 e 18h00 às 21h00 - quarta.

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: 1 Bibliotecário

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Empréstimo domiciliar, Reserva e Renovação de materiais, Empréstimo entre bibliotecas, Levantamento bibliográfico, Orientação para Normalização de trabalhos acadêmicos, Treinamento de usuários.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 10% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 5%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares	Nº Exemplares	Nº Exemplares
	(aproximado)	(aproximado)	(aproximado)
	2016	2017	2018
Livros	426	509	509
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	576	13214	13214

2.13.3. Barracão

CAMPUS BARRACÃO

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	1384	222	110	57	112	3099	3044	1739	0
Periódicos	181	7	8	16	19	611	411	75	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	1	0	0	0	0	9	5	59	0
DVD	0	0	0	0	1	2	7	1	0
CD Rom's	0	0	9	0	0	1	11	3	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	1566	229	127	73	132	3722	3478	1877	150
TOTAL GERAL	11354								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 50m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: Segunda a sexta-feira das 07:15 às 12:00 e das 13:30 às 16:45

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: 1 Bibliotecário

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Empréstimo, devolução, renovação, atendimento ao público, orientar normalização de trabalhos acadêmicos, Serviço de referência, oferecer programas de capacitação aos usuários, ofertar atividades de incentivo à leitura

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 10% do orçamento do campus , e para 2017/2018 equivalente à 5%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares	Nº Exemplares	Nº Exemplares
	(aproximado)	(aproximado)	(aproximado)
	2016	2017	2018
Livros	2300	370	370
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	35	27	27
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	2485	13102	13102

2.13.4. Campo Largo

CAMPUS CAMPO LARGO

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	718	186	2264	72	368	405	405	583	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	8	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	718	186	2264	72	376	405	405	583	150
TOTAL GERAL	5159								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 700m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 08:30 as 21:30

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: 1 Bibliotecário; 1 Assistente em Administração; 2 Auxiliares de Biblioteca

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Empréstimo domiciliar, Reserva e Renovação de materiais, Empréstimo entre bibliotecas, Levantamento bibliográfico, Normalização de trabalhos acadêmicos, Treinamento de usuários, Visita orientada, Pesquisa em base de dados

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 5% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 3%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado)	Nº Exemplares (aproximado)	Nº Exemplares (aproximado)
	2016	2017	2018
Livros	1695	790	790
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	1845	13495	13495

2.13.5. Capanema

CAMPUS CAPANEMA

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	12	0	4	18	0	112	353	38	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	12	0	4	18	0	112	353	38	150
TOTAL GERAL	687								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): Biblioteca não está em funcionamento.

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: N/A

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: N/A

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: N/A

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 10% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 5%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares	Nº Exemplares	Nº Exemplares
	(aproximado)	(aproximado)	(aproximado)
	2016	2017	2018
Livros	1695	786	786
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	1845	13491	13491

2.13.6. Cascavel

CAMPUS CASCABEL

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	491	83	20	42	0	157	628	700	0
Periódicos	5	0	30	36	6	36	105	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	496	83	50	78	6	193	733	700	150
TOTAL GERAL	2489								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 300m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: de segunda a sexta, das 07h00 às 21h15

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário (1), auxiliar de biblioteca (2)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Acesso ao acervo bibliográfico por meio do serviço de empréstimos, levantamento bibliográfico, empréstimo entre bibliotecas, disponibilização de computadores com acesso à Internet para pesquisas, bem como acesso a rede wi-fi, promover atividades de fomento à leitura, elaboração de catalogação na publicação.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 5% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 3%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado) 2016	Nº Exemplares (aproximado) 2017	Nº Exemplares (aproximado) 2018
Livros	2324	1214	1214
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	2474	13919	13919

2.13.7. Quedas

CAMPUS QUEDAS DO IGUAÇU

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL GERAL	150								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): Biblioteca em construção.

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: N/A

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: N/A

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: N/A

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 10% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 5%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares	Nº Exemplares	Nº Exemplares
	(aproximado)	(aproximado)	(aproximado)
	2016	2017	2018
Livros	360	397	397
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	510	13102	13102

2.13.8. Colombo

CAMPUS COLOMBO

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	5	4	0	0	11	1	34	45	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	5	4	0	0	11	1	34	45	150
TOTAL GERAL	250								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 20 m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 8h às 17h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: 1 Bibliotecário

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: consulta local, empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas, devolução, renovação, reserva, orientação para normalização de trabalhos acadêmicos, levantamento bibliográfico e busca em base de dados

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 10% do orçamento do campus , e para 2017/2018 equivalente à 5%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado) 2016	Nº Exemplares (aproximado) 2017	Nº Exemplares (aproximado) 2018
Livros	2389	816	816
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	2539	13521	13521

2.13.9. Coronel Vivida

CAMPUS CORONEL VIVIDA

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL GERAL	150								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 64m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: Segunda a sexta-feira das 07:15 às 12:15 e das 13:30 às 16:30

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: 1 Bibliotecário

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Empréstimo, devolução, renovação, atendimento ao público, orientar normalização de trabalhos acadêmicos, Serviço de referência, oferecer programas de capacitação aos usuários, ofertar atividades de incentivo à leitura.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 10% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 5%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado) 2016	Nº Exemplares (aproximado) 2017	Nº Exemplares (aproximado) 2018
Livros	800	385	385
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	20	25	25
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	970	13115	13115

2.13.10. Curitiba

CAMPUS CURITIBA

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	2936	244	2609	4476	211	7740	5883	5577	10
Periódicos	15	0	27	76	0	193	124	49	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	8	6	0	5	0	13	25	91	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	2959	250	2636	4557	211	7946	6032	5717	150
TOTAL GERAL	30458								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 80m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 7:15 às 21:15 e aos sáb. 8:00 às 12:00

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecários (4); Auxiliar de biblioteca (4); Assistente Administrativo (2); Estagiário (1)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Circulação de material; Empréstimo entre bibliotecas; Ficha catalográfica; Levantamento bibliográfico; Consulta às normas da ABNT; Normalização de trabalhos acadêmicos; Treinamento de usuários; Reserva de material; Visita orientada; Uso do espaço físico / computadores e consulta local do acervo

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 5% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 3%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado) 2016	Nº Exemplares (aproximado) 2017	Nº Exemplares (aproximado) 2018
Livros	4245	2324	2324
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	4395	15029	15029

2.13.11. Educação a Distância

CAMPUS EAD

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL GERAL	150								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 0m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: N/A

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Auxiliar de biblioteca (1)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: N/A

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: Apartir de 2016 o EAD não possui orçamento para compra de acervo.

Tipo de material	Nº Exemplares	Nº Exemplares	Nº Exemplares
	(aproximado)	(aproximado)	(aproximado)
	2016	2017	2018
Livros	1704*	0	0
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	1854	12705	12705

* Livros serão distribuídos aos campi, tendo em vista que o EAD não possui usuários, nem biblioteca em funcionamento.

2.13.12. Foz do Iguaçu

CAMPUS FOZ DO IGUAÇU

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	2327	154	361	132	362	797	1360	1156	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	2327	154	361	132	362	797	1360	1156	150
TOTAL GERAL	6799								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 674,33

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 07:30 ÀS 21:00

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: BIBLIOTECÁRIO (1) E AUXILIAR DE BIBLIOTECA (2)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Disponibilizar acesso ao acervo bibliográfico e periódicos por meio de serviços de empréstimo; Disponibilizar equipamentos (computadores) com acesso à internet para pesquisa de material digital, bem como acesso à rede wi-fi; Disponibilizar espaço para estudos individuais ou grupos de estudo; Orientar à respeito da normatização de trabalhos técnico-científicos de discentes e docentes do Campus Foz do Iguaçu; Controle da segurança patrimonial dos materiais; Atividades de conservação dos materiais por meio de verificação cotidiana e reparos em materiais, quando necessários; Registrar, classifica e catalogar recursos informacionais; Levantamento de demandas junto ao corpo docente, discente e técnicos administrativos de obras a serem adquiridas; Elaboração de listas e orçamentos para aquisição de acervo bibliográfico; Disponibilizar informações produzidas no Campus para acesso digital (ex: relatórios de estágios, projetos finais de curso, etc.); Promover atividades de fomento à leitura, eventos culturais e atividades para usuários especiais.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 5% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 3%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado)	Nº Exemplares (aproximado)	Nº Exemplares (aproximado)
	2016	2017	2018
Livros	1557	697	697
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	1	1
Assinatura de Jornais	1	1	1
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CDs Rom	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	1708	13404	13404

2.13.13. Goioerê

CAMPUS GOIOERÊ

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	56	0	71	0	0	280	313	276	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	56	0	71	0	0	280	313	276	150
TOTAL GERAL	1146								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 256m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 8h às 12h e das 13h às 17h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: 1 Bibliotecária

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas, renovação, reserva de material, levantamento bibliográfico, auxílio em normalização de trabalhos acadêmicos, visita orientada, pesquisa em base de dados; atividades de incentivo à leitura.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 10% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 5%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado) 2016	Nº Exemplares (aproximado) 2017	Nº Exemplares (aproximado) 2018
Livros	1026	433	433
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	40	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	1216	13138	13138

2.13.14. Irati

CAMPUS IRATI

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	1956	427	109	65	723	1396	1795	2611	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	1956	427	109	65	723	1396	1795	2611	150
TOTAL GERAL	9232								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 252 m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 7h30 às 22h30

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário (2) Auxiliares (2)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Consulta local, empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas, devolução, renovação, reserva, orientação para normalização de trabalhos acadêmicos, levantamento bibliográfico e busca em base de dados

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 5% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 3%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado) 2016	Nº Exemplares (aproximado) 2017	Nº Exemplares (aproximado) 2018
Livros	1695	790	790
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	1845	13495	13495

2.13.15. Ivaiporã

CAMPUS IVAIPORÃ

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	1112	225	635	69	741	403	578	1583	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	1112	225	635	69	741	403	578	1583	150
TOTAL GERAL	5496								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 641,54 m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 7h30 às 17:00 e 18:00 às 22h00

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: 1 Bibliotecário e 3 auxiliares de biblioteca

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Empréstimo domiciliar, Reserva e Renovação de materiais, Empréstimo entre bibliotecas, Levantamento bibliográfico, Normalização de trabalhos acadêmicos, Treinamento de usuários, Pesquisa em base de dados.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 5% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 3%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado) 2016	Nº Exemplares (aproximado) 2017	Nº Exemplares (aproximado) 2018
Livros	1765	790	790
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	1915	13495	13495

2.13.16. Jacarezinho

CAMPUS JACAREZINHO

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	1353	287	1774	299	16	1368	1213	3113	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	1353	287	1774	299	16	1368	1213	3113	150
TOTAL GERAL	9573								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 353m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 7h - 17h e 18h-21h30

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: 1 Bibliotecário; 2 Auxiliares de Biblioteca e 1 Assistente Administrativo

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Empréstimo domiciliar, reserva e renovação de materiais, empréstimo entre bibliotecas, levantamento bibliográfico, normalização de trabalhos acadêmicos, treinamento de usuários, visita orientada e pesquisa em base de dados.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 5% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 3%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado) 2016	Nº Exemplares (aproximado) 2017	Nº Exemplares (aproximado) 2018
Livros	1778	790	790
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	1928	13495	13495

2.13.17. Jaguariaíva

CAMPUS JAGUARIAIVA

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	1	0	6	1	0	6	210	42	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	1	0	6	1	0	6	210	42	150
TOTAL GERAL	416								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 650m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 08h às 17h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário (1)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Setor de Processamento Técnico - aquisição, catalogação, preparo físico do material, elaboração de ficha catalográfica e auxílio na normalização de trabalhos acadêmicos, científicos e/ou de conclusão de curso. Setor de Referência - empréstimo domiciliar de material, Empréstimo entre Bibliotecas (EEB), reserva de material, renovação de material, levantamento bibliográfico, visita orientada e treinamento de usuário. Práticas de incentivo à leitura, à literatura, à arte e à cultura.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 10% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 5%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado) 2016	Nº Exemplares (aproximado) 2017	Nº Exemplares (aproximado) 2018
Livros	720	863	863
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	870	13568	13568

2.13.18. Londrina**CAMPUS LONDRINA****1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO**

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	1872	399	114	2414	13	966	1297	1467	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	4	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	1872	399	114	2418	13	966	1297	1467	150
TOTAL GERAL	8696								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 81 m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 8h às 21h.

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: 2 bibliotecárias, 2 auxiliares de biblioteca

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Consulta local, empréstimo de material bibliográfico, levantamentos bibliográficos, busca em base de dados, normalização de trabalhos acadêmicos, auxílio na utilização dos computadores, capacitação dos usuários para uso dos serviços da biblioteca, busca em bases de dados e normalização de trabalhos acadêmicos

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 5% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 3%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado) 2016	Nº Exemplares (aproximado) 2017	Nº Exemplares (aproximado) 2018
Livros	1930	790	790
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	2080	13495	13495

2.13.19. Palmas

CAMPUS PALMAS

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	5270	1718	1256	4411	1836	21463	19857	15156	0
Periódicos	1416	485	780	1150	1742	5805	6137	1228	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	2	4	7	8	0
CD Rom's	6	0	2	11	13	89	58	86	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	6692	2203	2038	5572	3593	27361	26059	16478	150
TOTAL GERAL	90146								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 375,28m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 8h às 12h - 13h às 17h - 19h às 22h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: 1 Bibliotecário / 2 auxiliares / 2 Terceirizados / 1 estagiário

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Empréstimo entre bibliotecas, empréstimo domiciliar, consulta local, devolução, renovação, reserva, orientação e normalização de trabalhos acadêmicos, busca em base de dados, levantamento bibliográfico.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 5% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 3%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado) 2016	Nº Exemplares (aproximado) 2017	Nº Exemplares (aproximado) 2018
Livros	1614	965	965
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	9	9
Assinatura de Jornais	0	2	2
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	1764	13681	13681

2.13.20. Paranaguá

CAMPUS PARANAGUÁ

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	2679	461	1432	132	127	2240	3534	2197	0
Periódicos	6	0	8	6	0	0	59	12	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	2685	461	1440	132	127	2240	3593	2209	150
TOTAL GERAL	13037								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 72m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 8h às 22h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: 2 Bibliotecários / 3 auxiliares / 2 estagiárias

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Empréstimo entre bibliotecas, empréstimo domiciliar, consulta local, devolução, renovação, reserva, orientação e normalização de trabalhos acadêmicos, busca em base de dados, levantamento bibliográfico

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 5% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 3%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado) 2016	Nº Exemplares (aproximado) 2017	Nº Exemplares (aproximado) 2018
Livros	1614	965	965
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	9	9
Assinatura de Jornais	0	2	2
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	1764	13681	13681

2.13.21. Paranaíba

CAMPUS PARANAÍBÁ

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	2564	192	784	159	550	906	1239	2084	4
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	12	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	2564	192	784	159	562	906	1239	2084	154
TOTAL GERAL	8644								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 63 m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 07:30h às 22:00h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário (2), Sendo um afastado para capacitação(mestrado) Auxiliar de biblioteca (1) Assistente em administração (1) Estagiário (1)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Empréstimo domiciliar, devolução, renovação online, reservas online, orientação nas referências bibliográficas, auxílio no manuseio do catálogo online, visitas orientadas, treinamento do usuário na utilização do catálogo online, visitas orientadas, treinamento do usuário na utilização do catálogo online e CAPES.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 5% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 3%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado) 2016	Nº Exemplares (aproximado) 2017	Nº Exemplares (aproximado) 2018
Livros	1700	790	790
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	1850	13495	13495

2.13.22. Pinhais

CAMPUS PINHAIS

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	495	378	23	260	45	2578	1146	1406	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	495	378	23	260	45	2578	1146	1406	150
TOTAL GERAL	6481								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 363m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: Seg. a quinta das 08h às 11h30 e das 12h30 às 17h e Sexta-feira das 08h às 11h30 (12h30 às 17h fechada para trabalhos internos).

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: (1) Bibliotecária

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Empréstimo domiciliar; Empréstimo entre bibliotecas; Serviço de referência; Orientação para normatização de trabalhos acadêmicos; Treinamento de usuários; Visita orientada; Internet wi-fi; Computadores para pesquisa; Consulta online do acervo; Ações culturais e de incentivo à leitura.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 10% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 5%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado) 2016	Nº Exemplares (aproximado) 2017	Nº Exemplares (aproximado) 2018
Livros	2108	444	444
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	100	100	100
Dicionários	10	5	5
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	8	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	2376	13254	13254

2.13.23. Pitanga

CAMPUS PITANGA

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL GERAL	150								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 626,64m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 07h20 às 11h20/ 13h às 17h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: 1 Bibliotecário

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Empréstimo entre bibliotecas, empréstimo domiciliar, consulta local, devolução, renovação, reserva, orientação e normalização de trabalhos acadêmicos, busca em base de dados, levantamento bibliográfico e disposição de espaço para eventos e palestras.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 10% do orçamento do campus , e para 2017/2018 equivalente à 5%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado) 2016	Nº Exemplares (aproximado) 2017	Nº Exemplares (aproximado) 2018
Livros	1697	787	787
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	1847	13492	13492

2.13.24. Telêmaco Borba

CAMPUS TELÊMACO BORBA

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	3149	136	1616	63	14	754	1109	1267	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	3149	136	1616	63	14	754	1109	1267	150
TOTAL GERAL	8258								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 515,40 m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 08h00 às 22h30min.

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecária (1), Auxiliar de Biblioteca (3)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Consulta local, Empréstimo domiciliar, Empréstimo entre bibliotecas, Reserva e renovação, Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos, Levantamentos bibliográficos, Treinamentos de usuários, Visita orientada.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 5% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 3%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado) 2016	Nº Exemplares (aproximado) 2017	Nº Exemplares (aproximado) 2018
Livros	1735	800	800
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	1885	15522	15523

2.13.25. Umuarama

CAMPUS UMUARAMA

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	2470	687	1005	246	653	2659	2393	3610	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	1	0	0	0	0
CD Rom's	4	0	0	0	7	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	2474	687	1005	246	661	2659	2393	3610	150
TOTAL GERAL	13885								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 224m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 7h às 23h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: (1) Bibliotecário; (2) Auxiliares de Biblioteca, (1) Assistente Administrativo

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Localiza, recupera, disponibiliza e preservar as fontes de informação; §Presta serviços de referência conforme a necessidade do usuário; § Intercambia informações e documentos com outros Câmpus do IFPR e instituições congêneres; §Oferta empréstimo domiciliar e interbibliotecário, Comutação Bibliográfica (COMUT) e reserva de recursos informacionais; §Presta serviços de informação e disponibilizar catálogo do acervo online; §Orienta normalização de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT; §Trata tecnicamente recursos informacionais: registro, classificação e catalogação; §Dissemina seletivamente a informação, compila sumários correntes e bibliografia, Dicas literárias. Clipping Diário no Perfil da Biblioteca no Facebook; §Oferta treinamento à comunidade acadêmica em base de dados eletrônicas e online; §Oferece programa de capacitação a usuários para localização e uso de recursos informacionais no âmbito da Biblioteca; §Disponibiliza espaço físico e infraestrutura adequados para realização de trabalhos e pesquisas acadêmicas; §Elabora ficha catalográfica de publicações do IFPR; §Oferta atividades de incentivo à leitura; §Promove e apoia a realização de eventos culturais e artísticos;

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 5% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 3%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares	Nº Exemplares	Nº Exemplares
	(aproximado)	(aproximado)	(aproximado)
	2016	2017	2018
Livros	1906	1068	1068
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	2056	13773	13773

2.13.26. União da Vitória

CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL PARCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	150
TOTAL GERAL	150								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 641m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 08h às 12h e das 13h às 17h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário (1)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Setor de Processamento Técnico - aquisição, catalogação, preparo físico do material, elaboração de ficha catalográfica e auxílio na normalização de trabalhos acadêmicos, científicos e/ou de conclusão de curso. Setor de Referência - empréstimo domiciliar de material, Empréstimo entre Bibliotecas (EEB), reserva de material, renovação de material, levantamento bibliográfico, visita orientada e treinamento de usuário. Práticas de incentivo à leitura e à cultura.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política Orçamentária de Formação e Desenvolvimento de Acervos, prevista no Plano de Desenvolvimento Orçamentário/PDO 2016, equivalente a 10% do orçamento do campus, e para 2017/2018 equivalente à 5%. Conforme segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Tipo de material	Nº Exemplares (aproximado)	Nº Exemplares (aproximado)	Nº Exemplares (aproximado)
	2016	2017	2018
Livros	1674	830	830
Periódicos	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0
Dicionários	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0
Vídeos	0	0	0
DVD	0	0	0
CD Rom's	0	0	0
Assinatura eletrônica	150	12705	12705
TOTAL	1824	13535	13535

Desenvolvimento de Coleções - Considerações Sobre a Política

Atualmente é impossível qualquer biblioteca adquirir toda a literatura editada sobre a área e/ou especialidade, acompanhando sempre o número crescente das publicações editadas. Segundo Long e Figueiredo (2003), para a tomada de decisões, é fundamental que as unidades de informação façam uma avaliação que permita:

- Determinar a adequação em relação aos usuários;
- Obter uma compreensão mais exata e ampla sobre as áreas dos cursos ministrados e a utilização da coleção;
- Obter subsídios para o desenvolvimento planejado da coleção;
- Retificar inadequações no desenvolvimento do acervo, identificando pontos fracos e fortes da coleção;
- Obter justificativa para solicitação de recursos financeiros;
- Identificar material obsoleto e não pertinente.

Nessa avaliação, será considerado o tamanho da coleção proporcional ao número de usuários; seguido do assunto/área levando em conta a demanda e o uso da coleção. Pretende-se, portanto, que as bibliotecas direcionem sua coleção aos assuntos/áreas de maior interesse da comunidade acadêmica e adquiriram o número suficiente de títulos e exemplares exigidos e sugeridos pelos órgãos gestores e avaliadores. Esse procedimento se dará por meio de uma Instrução Interna de Procedimentos (IIP).

A Política de Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFPR traçará diretrizes para formação e desenvolvimento do acervo, apontando os métodos de trabalho apropriados para alcançar os objetivos nela descritos e fundamentará as decisões do profissional Bibliotecário no processo de seleção, aquisição, descarte, doação, atualização etc., garantindo o crescimento equilibrado, racional e contínuo do acervo, tendo em vista os objetivos institucionais e coletivos.

Este documento deve ser orgânico, flexível e dinâmico para admitir mudanças e inclusões que apareçam no desenvolvimento da comunidade que a Biblioteca serve.

Objetivos da Política de Desenvolvimento de Coleções

São objetivos da Política de Desenvolvimento de Coleções:

- Identificar os itens apropriados à formação da coleção;
- Determinar critérios para a duplicação de títulos;
- Estabelecer prioridades de aquisição de material;
- Traçar diretrizes para o descarte de material;
- Definir a responsabilidade do Corpo Docente na Política de Desenvolvimento de Coleções;
- Definir com a Diretoria Administrativa de cada Campi orçamento anual das bibliotecas;
- Incrementar programas cooperativos de permuta;
- Servir de subsídio para os projetos de implantação e/ou desenvolvimento de cursos técnicos do ensino médio, graduação, pós-graduação e extensão.

Formação do acervo

O desenvolvimento de coleções é um trabalho de planejamento. A formação do acervo é um processo abordado sob uma perspectiva sistêmica e as atividades ligadas à construção da coleção não podem ser encaradas isoladamente. Compõem o acervo das bibliotecas os seguintes materiais:

- Livros (exceto livros didáticos distribuídos pelo PNLD/FNDE);
- Periódicos (revistas, jornais, folhetos etc.);
- Normas técnicas;
- CD/DVD;
- Obras de referência (enciclopédias, dicionários gerais e especializados, vocabulários, atlas, guias, entre outros);
- Monografias/Trabalho de Conclusão de Curso (TCCs), relatórios, dissertações e teses;
- Coleções especiais (obras raras, documentos da memória do IFPR etc.).

Política de seleção

A Política de Desenvolvimento de Coleções é de responsabilidade da equipe de Bibliotecários da Instituição e qualquer usuário poderá opinar a respeito desta. Porém, caberá à equipe de profissionais Bibliotecários acatar ou não as sugestões, sempre as justificando.

Uma boa política deve informar os/as Bibliotecários/as sobre:

- Qual material (tanto no conteúdo quanto no suporte) fará parte do acervo;
- Quando e sob quais condições esse material poderá ingressar no acervo (estabelecimento de políticas de seleção, aquisição, doação, permuta e suspensão);
- Como será avaliada a importância do material no acervo da biblioteca (métodos para avaliação do acervo);
- Quando e sob quais condições ele será descartado do acervo;
- Quem é o responsável pela tomada das diversas decisões acima descritas.

Seleção

Consiste na escolha dos materiais (impressos, digitais e eletrônicos) que farão parte da coleção da Biblioteca.

Quanto à formação do acervo, o material informacional deve ser rigorosamente selecionado, observando os seguintes critérios:

- Adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da Instituição;
- Autoridade do autor e/ou editor;
- Atualidade;
- Qualidade técnica;
- Escassez de material sobre o assunto na coleção da Biblioteca;
- Preço acessível;
- Idioma acessível;
- Número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
- Condições físicas do material;
- Custo justificável;
- Conveniência do formato e compatibilização com tecnologias disponíveis na instituição.

Deverão também ser consideradas as abordagens **qualitativa** e **quantitativa**:

Na seleção qualitativa, o colegiado deve assumir a responsabilidade pela escolha ou não do material. A contribuição dos demais servidores: diretores, coordenadores e outros; será gerenciada pelo/a Bibliotecário/a para a formação de uma coleção expressiva em qualidade, visto que estes são conhecedores da literatura nas respectivas áreas, podendo ajudar na seleção do material a ser adquirido.

A seleção quantitativa deve obedecer a critérios de proporcionalidade preestabelecidos para cada tipo de material, determinados por esta política e pelo/a Bibliotecário/a.

Todos os servidores envolvidos na seleção devem estar conscientes das diretrizes do MEC para a composição do acervo dos campi que ofereçam cursos de graduação. Para as exigências que não são quantitativas, se considera o que for definido nas políticas de planejamento institucionais.

Seleção de obras de bibliografia básica

Faz parte da bibliografia básica todo o material bibliográfico, indicado na ementa do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), indispensável para o desenvolvimento da disciplina e considerado como leitura obrigatória (materiais para fichamentos, resumos, provas, trabalhos acadêmicos e materiais relacionados para uso contínuo em sala de aula).

Quando se tratar de material nacional, o número de exemplares deve ser calculado na base de um exemplar para cada cinco alunos de acordo com o número de vagas ofertadas em cada curso.

Em alguns casos, entretanto, os títulos poderão ser comprados em menor número de exemplares por aluno do que o estipulado acima. Esses casos exigirão que o/a Bibliotecário/a, responsável pela seleção, realize avaliação criteriosa da finalidade dessa tomada de decisão e consulte os docentes responsáveis pelo eixo tecnológico e/ou curso.

Os livros importados serão adquiridos quando não existir uma adequada tradução em português, na proporção de um exemplar de cada título. Tal restrição faz-se necessária em virtude do pequeno número de usuários que têm acesso a documentos escritos em outros idiomas. A aquisição em maior número deverá também passar por avaliação da equipe responsável pela seleção.

Seleção de obras de bibliografia complementar

São livros nacionais ou importados, necessários ao complemento e atualização em nível de pesquisa e/ou conteúdo programático das disciplinas nas diversas áreas do conhecimento humano, bem como para o desenvolvimento de atividades administrativas.

Serão adquiridos três exemplares desse material, exceto nos casos em que haja pedido expresso efetuado pelos solicitantes ao/à Bibliotecário/a, acompanhado de justificativa sobre a necessidade de um número maior de exemplares, sendo a análise e decisão pela aquisição de responsabilidade do/a Bibliotecário/a.

Seleção de obras que não pertencem aos PPCs

São livros nacionais ou importados que, mesmo não sendo citados em bibliografias de curso, merecem ser incorporados ao acervo, pois completam o acervo positivamente e não fogem aos padrões da Instituição.

Todo usuário (servidor - técnico/docente, discente ou membros da comunidade) poderá sugerir títulos classificados nessa categoria ao/à Bibliotecário/a, ciente de que serão adquiridos de um a três exemplares. Será dada prioridade às solicitações dos usuários da instituição à qual a Biblioteca está vinculada, exceto nos casos em que haja pedido expresso efetuado pelos solicitantes que justifiquem a necessidade de um número maior de exemplares sendo a análise e decisão pela aquisição de responsabilidade do/a Bibliotecário/a.

De acordo com a Resolução/CD/FNDE nº 42, de 28 de agosto de 2012 Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para a educação básica, Art. 1º, § 3º “Os livros didáticos são destinados ao uso individual de alunos e professores [...]”. A responsabilidade pelo recebimento, distribuição e controle desse material será das coordenações de cursos; poderão ficar na biblioteca até três exemplares, de cada título, para empréstimo corrente. Acervos de dicionários, para uso em salas de aula, devem seguir o mesmo critério.

As obras literárias do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) devem compor o acervo das Bibliotecas.

Seleção da coleção de referência

Deve ser dada atenção especial à aquisição de material de referência (enciclopédias, dicionários gerais e especializados, vocabulários, atlas, guias, entre outros).

Por ser material que permanece na Biblioteca para consulta rápida ou cópia, é necessário que se adquira ao menos um exemplar de obras diversas com caráter de referência.

Entretanto, dependendo da demanda ou exigência do docente, pode-se adotar a política de mais exemplares (dicionários bilíngues, técnicos de área específica, dentre outros).

Será de competência do/a Bibliotecário/a a seleção desses materiais, consultando especialistas no assunto/área e docente. Os diferentes departamentos e setores da Instituição também poderão solicitar ao/à Bibliotecário/a obras de referência.

Seleção de periódicos

O periódico é um material informacional peculiar dentro da Biblioteca, por se tratar de literatura atualizada e contínua. É de suma importância manter a regularidade de assinaturas, visando à continuidade da coleção, visto que existem regras específicas quanto ao processo de compra no serviço público. Para que haja periodicidade no seu recebimento, é necessário que a empresa vencedora do processo de compra cumpra o termo de referência estabelecido.

Devido ao grande número de publicações existentes no mercado editorial (locais, estaduais, nacionais e internacionais), o/a Bibliotecário/a deve estabelecer critérios de prioridade para aquisição:

- Periódicos de referência nas diversas áreas de conhecimento dos cursos que a Instituição oferece;
- Periódicos cujos títulos já fazem parte da bibliografia básica;
- Periódicos que deem suporte aos conteúdos programáticos e propostas pedagógicas;
- Periódicos sugeridos pelos usuários.

O/à Bibliotecário/a juntamente com a equipe da biblioteca deve realizar uma avaliação da coleção de periódicos correntes a intervalos regulares, com o objetivo de colher subsídios para tomada de decisão para incluir, manter ou interromper a assinatura deles.

Visando à **inclusão** ou **manutenção** de assinaturas, devem ser observados:

- Títulos publicados em determinada área, sem que haja equivalente no acervo;
- Necessidade de novo título em decorrência de alteração de currículo ou programa de curso;
- Títulos para atendimento a cursos novos ou em fase de reconhecimento e credenciamento;
- Títulos necessários ao desenvolvimento de pesquisas, desde que esteja vinculada ao IFPR.
- Outros casos com a aprovação da Comissão da Biblioteca.

O **cancelamento** de assinaturas ocorrerá quando o título não mais atender às especificações anteriores, ou seja, quando não houver mais interesse da comunidade acadêmica pelo título, comprovada por estatística de uso realizada pelo/a Bibliotecário/a.

Todos os títulos indicados para compra serão renovados automaticamente até a próxima análise de títulos para aquisição, processo gerenciado pelo/a Bibliotecário/a.

Seleção de coleções especiais

As coleções especiais de cada biblioteca do IFPR serão constituídas principalmente por material informacional que relate a história de cada Campi e/ou do IFPR (recortes de revistas e jornais, vídeos, fotografias etc.). Ficará a critério de cada Biblioteca a devida seleção deste material, assim como o planejamento de atividades de preservação e divulgação histórica.

Seleção de bases de dados

A escolha das bases de dados, aqui definidas como um conjunto de informações relacionadas entre si e organizadas em meio eletrônico, deverá apoiar-se nos seguintes critérios:

- Escolha de uma base de dados atendendo às áreas de conhecimento dos cursos ofertados;
- Inclusão de novas bases de dados, apreciada pela equipe de Bibliotecários e Coordenação de cada curso, levando em consideração a sua necessidade nos programas de aprendizagem e a relação custo-benefício;
- Preferência pela aquisição de bases de dados que apresentem texto integral.

Seleção de CD-ROM, DVD e outros materiais não-convencionais

Será adquirido um exemplar de cada título quando constar na bibliografia básica, complementar ou para utilização nas diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. A aquisição de maior quantidade deverá ser devidamente justificada.

Poderão ser adquiridos também por solicitação de usuários, depois da avaliação da importância da inclusão desses no acervo.

Seleção de Relatórios, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), Monografias, Teses e Dissertações

A composição das coleções de trabalhos de pesquisas científicas ocupa lugar delicado na Política de Desenvolvimento. Deve-se atentar cuidadosamente aos critérios de adequação

do material ao nível educacional da instituição, à qualidade técnica apresentada e aos usuários potenciais desse material. Esses critérios são indispensáveis para uma melhor abordagem qualitativa da formação dessa coleção.

Observamos que as instituições de ensino superior brasileiras, em sua maioria, buscando firmar uma posição de mérito quanto ao critério de Autoridade junto aos pesquisadores que fazem uso de seu acervo, seja físico seja eletrônico, têm estabelecido padrões rígidos para incorporação de trabalhos em seus acervos. Esses padrões se refletem na qualidade do que é disponibilizado, o que determina substancialmente a credibilidade institucional. Em relação aos TCCs/Monografias, em formato impresso, há o problema da falta de espaço físico nas bibliotecas do IFPR. A longo prazo, mesmo que sejam estabelecidos critérios, torna-se inviável a manutenção desse tipo de obra no acervo físico. Ao mesmo tempo, esse é um material muito solicitado pelos estudantes. Assim, para incorporação efetiva destes ao acervo, ficam estabelecidos os critérios que seguem:

- Os trabalhos (Relatórios, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), Monografias, Teses e Dissertações) aprovados, obrigatoriamente, com conceito A;
- Os arquivos dos trabalhos (Relatórios, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), Monografias, Teses e Dissertações) deverão ser encaminhados à Biblioteca, pela Coordenação de Curso, em formato pdf, juntamente com o Termo de Autorização para publicação online no Sistema Pergamum;
- O documento impresso dos trabalhos ficarão sob responsabilidade das coordenações de cursos: recebimento, armazenamento e controle de uso/empréstimo.
- Serão incorporados ao acervo somente os trabalhos impressos de pós-graduação *strictu sensu*, ou seja, dissertações e teses; a entrega deverá ser feita diretamente à Biblioteca pelo servidor - técnico/docente.

Seleção no recebimento de doações

A Biblioteca deve apenas receber materiais em bom estado de conservação, reservando-se ao direito de dispor das obras doadas de acordo com seus critérios de seleção do acervo.

Existem dois tipos de doações:

Solicitadas: normalmente são as que podem ser obtidas por contato com instituições governamentais ou privadas, empresas comerciais, entidades científicas e culturais, publicações não comercializadas e de interesse para a comunidade institucional. Antes de proceder a solicitação, deve-se efetuar uma seleção prévia do que se deseja realmente obter para um acréscimo positivo e coerente e qualitativo ao acervo.

Espontâneas: deve-se levar em conta que, muitas vezes, a doação espontânea reflete o prestígio e confiança que a biblioteca goza na sua comunidade. Entretanto, devem ser administradas convenientemente pela biblioteca, pois ela não terá capacidade física ou de pessoal para manter materiais de pouco ou nenhum uso que foge aos objetivos da coleção da biblioteca. Como regra geral, os critérios devem ser os mesmos utilizados na ocasião da compra. Alguns critérios para aceitação podem ser destacados:

- Solicitar, quando possível, o fornecimento de listas dos títulos a serem oferecidos, para uma pré-avaliação;
- Evitar receber doações que venham com **exigências** para sua incorporação ao acervo, por exemplo, estar em lugar de destaque, privilegiar o empréstimo para o doador, entre outros;
- O doador deverá assinar um termo de doação para ciência que a Biblioteca poderá incorporar ou não o material ao acervo, descartando-o ou dando um outro destino, quando o material não estiver de acordo com os objetivos e normas da Biblioteca.

Aquisição

A aquisição é o meio concretizador das decisões tomadas na seleção de materiais, devendo buscar um fluxo administrativo linear e controlado. É necessário que haja clareza em relação às dificuldades e oportunidades que podem existir na atividade de aquisição de determinados materiais de informação, tornando-se **imprescindível** que os/as Bibliotecários/as estejam envolvidos nesse processo, gerenciando a tomada de decisão em situações específicas e ficando responsáveis pelo esclarecimento de dúvidas em relação aos itens solicitados.

Permuta

Devido às características das Bibliotecas IFPR, poderá ser realizada apenas permuta de periódicos científicos produzidos pelo IFPR e outras instituição de ensino.

Desbastamento

O desbastamento engloba **três** atividades distintas. Pode ser o **descarte** (a retirada total e definitiva da coleção), o **remanejamento** (o deslocamento de alguns materiais para outros lugares de menor ou maior acesso) ou a **retirada do material para recuperação** física e/ou manutenção preventiva.

O descarte, processo de retirada do material bibliográfico e/ou informacional da coleção ativa, após avaliação criteriosa realizada pelo/a Bibliotecário/a Comissão de Avaliação para ser doado a outras Instituições ou eliminado do acervo, com o objetivo de otimizar o espaço físico.

Todo material bibliográfico separado para descarte e sua efetiva retirada deverá ser submetido à avaliação de uma comissão instituída por portaria, pela Direção Geral do campus, constituída por profissionais Bibliotecários, Coordenadores de Cursos e Diretores de Ensino, porém todo processo deverá ser gerenciado pelo/a Bibliotecário/a, tendo por diretriz os critérios abaixo:

- **Inadequação:** obras cujos conteúdos não interessam à Instituição de Ensino, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia e/ou escritas em línguas pouco acessíveis;
- **Desatualização:** este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação deste critério, deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra;
- **Condições físicas** (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas): após rigorosa análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Quando houver possibilidade de substituição e o seu custo for inferior ao da recuperação do material, deve-se adquirir outro exemplar e o material deverá ser descartado;
- **Duplicatas:** número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

A Comissão terá a função de avaliar os materiais, listar os que forem para descarte e elaborar um parecer, justificando o descarte e indicando o melhor fim a ser dado ao material. Esse processo deverá ser regulamentado por IIP, observando-se a legislação pertinente ao desfazimento de bem público.

Periodicidade de avaliação para descarte

Os livros, multimeios (CD-ROM, DVD) e outros materiais não-convencionais, serão descartados conforme critérios aqui apresentados, podendo a avaliação ser efetuada a cada dois anos e sempre que for realizado inventário do acervo.

Os periódicos poderão ser descartados sem a conformidade da Comissão de Avaliação citada, visto que são publicações efêmeras, de caráter diferenciado. Para seu descarte o/a Bibliotecário/a deverá consultar os especialistas da área.

Outras considerações sobre o descarte de periódicos:

- Serão descartados anualmente periódicos de interesse temporário, fascículos de periódicos recebidos em duplicata e coleções de periódicos não-correntes que não apresentem demanda;
- Jornais serão descartados mensalmente, ficando a critério de cada Biblioteca do Sistema disponibilizar constantemente os últimos 30 dias do referido periódico.

Inventário e Avaliação do Acervo

O inventário do acervo constitui-se na conferência dos itens que compõem o acervo da Biblioteca. A avaliação sistemática da coleção deve ser entendida como o processo utilizado para se determinar o valor e a adequação da coleção em virtude dos objetivos da Biblioteca e da própria Instituição de Ensino, possibilitando traçar diretrizes quanto à aquisição, à acessibilidade e ao descarte.

A Biblioteca deverá realizar o inventário do seu acervo anualmente e, a cada dois anos, o acervo (exceto periódicos que será avaliado de cinco em cinco anos) deverá ser observado para análise e tomada de decisão à luz da Política de Desenvolvimento de Coleções, no sentido de assegurar o crescimento consciente da coleção.

Revisão da Política de Seleção

Permanentemente a Política de Desenvolvimento de Coleções deverá ser submetida a revisão para garantir a adequação do acervo à comunidade que serve aos objetivos do IFPR.

A revisão deverá ocorrer a cada dois anos, ou de acordo com alguma necessidade emergencial, sendo sempre submetida à aprovação dos/as Bibliotecários/as, Coordenadoria Geral de Bibliotecas e Pró-Reitoria de Ensino do IFPR.

2.14. Políticas de Acesso e Permanência com Vistas à Inclusão Social

2.14.1. Políticas de democratização do acesso

O IFPR, em virtude de sua concepção de educação pública, inclusiva e de qualidade, voltada, sobretudo, aos indivíduos e famílias de baixa renda e socialmente vulneráveis, implementa uma política de democratização do acesso, legalmente embasada, que prevê reserva de vagas. Tal política, comprometida com o desenvolvimento humano, busca garantir, principalmente, embora não exclusivamente, o acesso ao aprendizado de qualidade, oportunizando a emancipação cultural e intelectual do sujeito, por meio de sua formação integral.

Quanto ao ingresso de estudantes, o qual se dá por meio de Processo Seletivo, o IFPR tem como base, principalmente, a Lei Nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências; o Decreto Nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, que regulamenta a Lei Nº 12.711; a Portaria Normativa Nº 18, de 11 de outubro de 2012, que dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam os documentos supracitados; e a Portaria Normativa Nº 21, de 5 de novembro de 2012, que dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada - SISU.

Em relação aos Cursos Técnicos de Nível Médio (formas de oferta Integrada, Concomitante e Subsequente), 80% (oitenta por cento) das vagas ofertadas são de inclusão. Pelo menos metade do total de vagas disponibilizadas é reservada para estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas. Além disso, há uma proporção de vagas destinadas aos estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo *per capita*, assim como uma proporção, no mínimo, igual à da soma de pretos, pardos e indígenas na população do Paraná, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, reservada, por curso e turno, aos autodeclarados negros, pardos e indígenas.

Em relação aos Cursos Superiores (Licenciatura, Bacharelado e Tecnologia), o ingresso de estudantes ocorre de três formas: por meio de Processo Seletivo próprio, por meio do SISU – programa do Ministério da Educação (MEC) – e, no caso dos cursos de Licenciatura, parte das vagas é disponibilizada por meio de processo seletivo específico para docentes do Magistério da Educação Básica, o qual se dá através de análise de currículo. A importância desta última forma de ingresso está consubstanciada no Termo de Acordo de

Metas e Compromissos estabelecido entre o MEC e os Institutos Federais, do qual consta o compromisso com a formação de professores.

Quanto ao Processo Seletivo próprio, a distribuição das vagas para os Cursos Superiores ocorre da mesma maneira que sua distribuição para os Cursos Técnicos, sendo 80% (oitenta por cento) das vagas reservadas para estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas. Dentro desse percentual, as mesmas subdivisões com base na renda familiar bruta e na proporção de pretos, pardos e indígenas da população do Paraná são utilizadas.

É importante salientar que a referida política de democratização do acesso, nas formas da lei, encontra-se em constante revisão e atualização. Isso se dá pelo dinamismo das relações sociais, econômicas e culturais da sociedade, que levam a um constante repensar das práticas de ensino e aprendizagem.

2.14.2. Política de Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil, pautada na Política Nacional da Assistência Estudantil – PNAES, é regulamentada pela Resolução do IFPR nº 011/2009, tem como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito do estudante no IFPR. Ademais, é orientada por princípios e diretrizes que se configuram como fundamento para a elaboração e a execução de programas e ações, estabelecendo-se de forma transversal a todos os setores que compõem a Instituição.

São princípios estabelecidos na Política de Assistência Estudantil:

- a) Criar e implementar condições para viabilizar às pessoas o acesso, a permanência e o êxito formativo nos cursos do IFPR, contribuindo para minimizar a retenção e a evasão, principalmente quando agravadas por fatores socioeconômicos;
- b) Contribuir para a formação da cidadania e a melhoria da qualidade de vida dos estudantes, de modo a incrementar o desempenho acadêmico e, conseqüentemente, a conclusão de curso, sobretudo daqueles vulneráveis socioeconomicamente, mediante implementação de uma política social que contemple suas necessidades de moradia, alimentação, saúde, transporte, cultura, lazer, esporte, entre outras;
- c) Promover ações de acolhimento e integração aos estudantes do IFPR;
- d) Assegurar aos estudantes igualdade de oportunidade no

desenvolvimento das atividades acadêmicas, culturais, artísticas, esportivas, dentre outras;

e) Estabelecer ações articuladas que oportunizem a participação de estudantes nas mais diferentes atividades formativas, tais como: projetos de ensino, pesquisa e extensão, organizações estudantis, eventos e outras;

f) Desenvolver, articuladamente, mecanismos de aproximação profissional para os estudantes, tais como: estágios, intercâmbios, primeiro emprego e outros;

g) Estabelecer e/ou ampliar programas ou projetos relativos ao atendimento aos estudantes com necessidades educativas específicas, garantindo, principalmente, integração, acessibilidade, orientação, mobilidade e acompanhamento pedagógico;

h) Promover, de maneira articulada, atendimento social e psicopedagógico, qualidade de vida e orientação profissional;

i) Estimular ações de integração na comunidade estudantil de maneira ética, social, política e profissional;

j) Promover as condições de aprendizado para garantir a qualidade do ensino público;

k) Possibilitar a equidade no acesso e igualdade de condições para a permanência e êxito do estudante;

l) Dar ampla divulgação dos benefícios, serviços, programas e recursos oferecidos pela instituição, como dos projetos da assistência estudantil e dos critérios para seu acesso, bem como garantia da qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil;

m) Respeitar a dignidade do sujeito, a sua autonomia, bem como incentivar a convivência escolar e comunitária;

n) Garantir a defesa em favor da justiça social e eliminação de todas as formas de preconceitos e/ou discriminação por questões de inserção de classe social, gênero, etnia/cor, religião, nacionalidade, orientação sexual, idade e condição física;

o) Reconhecer o pluralismo de ideias, da igualdade, da democracia, da solidariedade e da liberdade como valores éticos centrais.

A Assistência Estudantil deve ser pensada a partir de estudo situacional capaz de identificar as expressões da questão social que permeiam a realidade dos estudantes, as condições de acesso, permanência e êxito escolar dos discentes, articulando-as com as

condições e as necessidades pedagógicas, de infraestrutura e de pessoal da instituição. Essa responsabilidade no âmbito institucional do desenvolvimento da Política de Assistência Estudantil abrange as seguintes instâncias:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação;
- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Planejamento;
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- Diretoria de Comunicação;
- Campi do IFPR.

A Política de Assistência Estudantil do IFPR é efetivada por meio de Programas e Projetos diferenciados, que devem compreender ações que atendam a todos os estudantes em formação. Dessa forma, uma Política de Assistência ao Estudante está integrada ao desenvolvimento pedagógico, ao exercício pleno da cidadania e à promoção de inclusão ao mundo do trabalho.

São consideradas as seguintes modalidades de atendimento estudantil, no IFPR, em consonância com o Decreto nº 7.234/2010:

- I - auxílio-moradia;
- II - alimentação;
- III - transporte;
- IV - atenção à saúde;
- V - inclusão digital;
- VI - cultura;
- VII - esporte;
- VIII - apoio pedagógico; e
- IX - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Para atendimento ao estudante em vulnerabilidade sócioeconômica o Instituto Federal do Paraná dispõe dos seguintes programas:

2.14.3. Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social – PBIS

Regido por edital específico e anual, trata da inserção dos estudantes nos projetos acadêmicos, em que se desenvolverá a capacidade de interação teórica com a prática, e ainda a aproximação com os docentes e técnicos-administrativos coordenadores das mais variadas linhas de projetos apresentadas. Estimular o estudante a pensar, agir e colaborar no processo de ensino-aprendizagem corresponde a uma assistência estudantil que vai além de uma perspectiva limitada, estabelece linhas de horizonte para pesquisa, oportunidade de apresentar as atividades desenvolvidas no projeto em seminários, simpósios, exposições, feiras de entretenimento, ciência etc. O PBIS instiga o estudante a desenvolver o senso crítico, a sua contribuição para os meios social, cultural, educacional, profissional, econômico e valoriza-o como agente transformador e importante no processo de mudança da sociedade e do meio qual vive.

2.14.4. Programa de Auxílio Complementar ao Estudante – PACE

Proporciona condições para o início, a continuidade, e a conclusão do curso. Regido anualmente por edital específico, vem auxiliar o estudante nas despesas decorrentes com: alimentação, transporte e moradia. Para garantir o processo de aprendizagem, o programa possui ações básicas que possibilitam ao estudante a sua permanência na Instituição, e que oportunizam ao máximo a qualidade de vida e condições para um aprendizado de sucesso e êxito na sua formação acadêmica e profissional.

2.14.5. Programa Estudante-Alela – PEA

Regido por edital específico anual, oportuniza aos estudantes a participação nas mais diversas modalidades esportivas, incentivando sua prática e treinamento, participação nos Jogos Internos do IFPR, Regionais e Nacionais da Rede Federal, contribuindo para convivência social, saúde física, acesso ao lazer, melhoria da qualidade de vida, bem como colabora no processo ensino-aprendizagem e na formação integral do estudante.

2.14.6. Programa Eventos

Instituído anualmente por edital específico, é destinado para auxiliar nas despesas com alimentação, hospedagem, taxa de inscrição e deslocamento de estudantes para participação em eventos políticos, acadêmicos, esportivos e culturais. Valoriza-se dessa forma a construção técnica e profissional e coloca-o frente a novas perspectivas acadêmicas, de pesquisa, de extensão, e incentivo à formação social e profissional.

2.14.7. Programa Monitoria

Anualmente instituído por edital, é disponibilizado aos estudantes com domínio de um componente curricular e com disposição para auxiliar aos demais colegas no processo ensino-aprendizagem. O referido programa tem como objetivo suscitar no segmento discente o interesse pela docência, possibilitar o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício, promover a qualidade do ensino em todos os níveis e, através da interação entre teoria e prática, colaborar com demais estudantes nas atividades acadêmicas de ensino, na área do componente específico.

Cada programa terá regulamentação e editais específicos, visando à normatização dos benefícios contidos na Política de Assistência Estudantil. Os programas e projetos deverão ser definidos conforme legislação vigente, podendo ser criados e/ou extintos quando necessários, de acordo com a matriz orçamentária aprovada para o IFPR.

A operacionalização dos programas previstos na Política de Assistência Estudantil do IFPR é de responsabilidade da equipe multiprofissional atuante nos *Campi*:

Composição da Equipe multiprofissional em cada *Campi*, de apoio à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- I. Serviço Social;
- II. Pedagogia;
- III. Psicologia;
- IV. Técnicos em Assuntos Educacionais;
- V. Tradutores Intérpretes de Linguagem de Sinais;
- VI. Bibliotecário;
- VII. Assistente de alunos;
- VIII. Auxiliar de biblioteca.

Em consonância com a Constituição Federal de 1988 e demais legislações pertinentes à educação, a política de assistência estudantil do IFPR terá como princípio a igualdade de condições de acesso, permanência e conclusão de cursos dos estudantes da instituição. Em atenção ao processo de democratização do ensino no país, as ações da assistência estudantil do IFPR priorizará o atendimento aos estudantes provenientes de segmentos sociais pauperizados – com dificuldades de prosseguirem na vida acadêmica com êxito.

Para além da desigualdade socioeconômica, a assistência estudantil visa atender a todos os estudantes, por intermédio de política afirmativa e ações universais. Entende-se por ações afirmativas o conjunto de medidas especiais voltadas a grupos discriminados social ou economicamente. As ações universais visam o acompanhamento e atendimento independentemente da condição social, econômica, etnia, gênero, dentre outros.

Com intuito de acompanhar os (as) estudantes em todo o período acadêmico, junto ao Instituto Federal do Paraná – IFPR, a Assistência Estudantil considera importante a criação de programa que avalie o desenvolvimento pedagógico do discente e o acompanhamento do seu progresso. O Programa Institucional de Desenvolvimento Estudantil – PROGRIDE propõe valorizar o (a) estudante como agente participativo e sujeito de direitos, valorizar suas potencialidades, habilidades, de modo a contribuir para seu progresso acadêmico, crítico-conceitual, para que ele se torne sujeito histórico.

As ações de incentivo pedagógico devem permear toda a historicidade do indivíduo enquanto estudante do IFPR, e realizadas com a participação de todos os profissionais ligados à equipe multiprofissional.

Os programas da Assistência Estudantil serão revistas continuamente por meio de indicadores que possibilitem monitorar a direção a ser seguida pela Instituição, objetivando concretizar os resultados organizacionais para atender sempre aos (as) estudantes de maneira equânime. Trata-se de um processo contínuo que perpassa as discussões de planejamento, elaboração, implementação, execução, acompanhamento e avaliação para consolidar o conjunto de pressupostos, normas e ações visando o fortalecimento das propostas.

2.14.8. Mobilidade Estudantil e Internacionalização

O IFPR, em sua contribuição para a formação do estudante, assume o compromisso de proporcionar-lhe a mobilidade escolar/acadêmica, a qual envolve os intercâmbios nacionais e internacionais. Seja por meio de programas do Governo Federal, como o Ciência sem Fronteiras, ou por iniciativas próprias decorrentes de demandas locais, a mobilidade estudantil

busca colaborar com a formação integral do estudante de maneira inclusiva, transformadora e comprometida com o desenvolvimento humano.

Entende-se por mobilidade escolar/acadêmica o processo pelo qual o estudante desenvolve atividades em instituição de ensino distinta da que mantém vínculo. São consideradas atividades de mobilidade escolar/acadêmica aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios, intercâmbios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante.

A mobilidade escolar/acadêmica nacional é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em outra instituição de ensino brasileira, mantendo o vínculo de matrícula na instituição de origem durante o período de permanência.

A mobilidade escolar/acadêmica internacional é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em instituição de ensino estrangeira, mantendo o vínculo de matrícula na instituição de origem durante o período de permanência.

O intercâmbio consiste em uma forma de mobilidade escolar/acadêmica por meio da qual, além da participação de estudantes do IFPR em outra instituição de ensino brasileira ou estrangeira, contempla-se também o recebimento de estudantes dessas outras instituições, mediante disponibilidade de vagas pelo IFPR.

Através de ações e programas de mobilidade internacional, o IFPR também contribui para a consolidação, a expansão e a internacionalização da ciência, da tecnologia e da inovação brasileira. Além disso, a experiência no exterior auxilia na aquisição de maior respeito e tolerância às diferenças, promovendo a formação humanística do estudante e melhorando a percepção de sua própria identidade.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

3.1. Conceito de Planejamento

Planejamento é uma palavra que significa o ato ou efeito de planejar, criar um plano para otimizar o alcance de um determinado objetivo.

O planejamento consiste em uma importante tarefa de gestão e administração, que está relacionada com a preparação, organização e estruturação de atividades visando atingir um determinado objetivo. É essencial para tomada de decisões.

Pode ser definido também como um processo de definir antecipadamente objetivos futuros, programar atividades, definir os recursos necessários para alcançá-los, implementar e controlar. É a ferramenta administrativa mais apropriada para interferir na realidade atual para alcançar a desejada. O processo de planejamento é também um instrumento de comunicação e integração entre os diferentes níveis da organização.

3.2. Conceito de Estratégia

Definem em linhas gerais quais são os caminhos, os cursos, programas, ações, negociações, alianças, convênios, entre outras iniciativas, na busca de criar um conjunto de alternativas que permitam atingir os objetivos definidos.

3.3. Gestão Estratégica

Formulada a estratégia, ela precisa ser executada e continuamente gerenciada, surgindo daí o conceito de gestão estratégica, definida como o conjunto de decisões que determinam o desempenho da organização no longo prazo.

A gestão estratégica está diretamente relacionada aos conceitos de eficiência (fazer certo) e eficácia (fazer a coisa certa), cuja combinação resulta na efetividade da ação gerencial.

3.4. Planejamento Estratégico no IFPR

Não é suficiente se preparar para as transformações, é necessário antecipar-se a elas, portanto com a gestão estratégica é possível tornar-se um agente de mudanças, e que a partir desta nova realidade a instituição deve ter uma nova postura para alcançar seus objetivos, orientados pela missão, cultivando seus valores e buscando concretizar a visão através da adoção das estratégias, desenvolvimento e acompanhamento dos projetos.

Em 2012, o Instituto Federal do Paraná iniciou as discussões e atividades voltadas para o seu planejamento estratégico. Por meio da Portaria nº 436, de 17 de agosto de 2012, foi instituído o Comitê Estratégico Central do Instituto Federal do Paraná (COMEC) com o objetivo de revisar, propor, gerir, implantar, monitorar e aplicar o planejamento estratégico, como uma

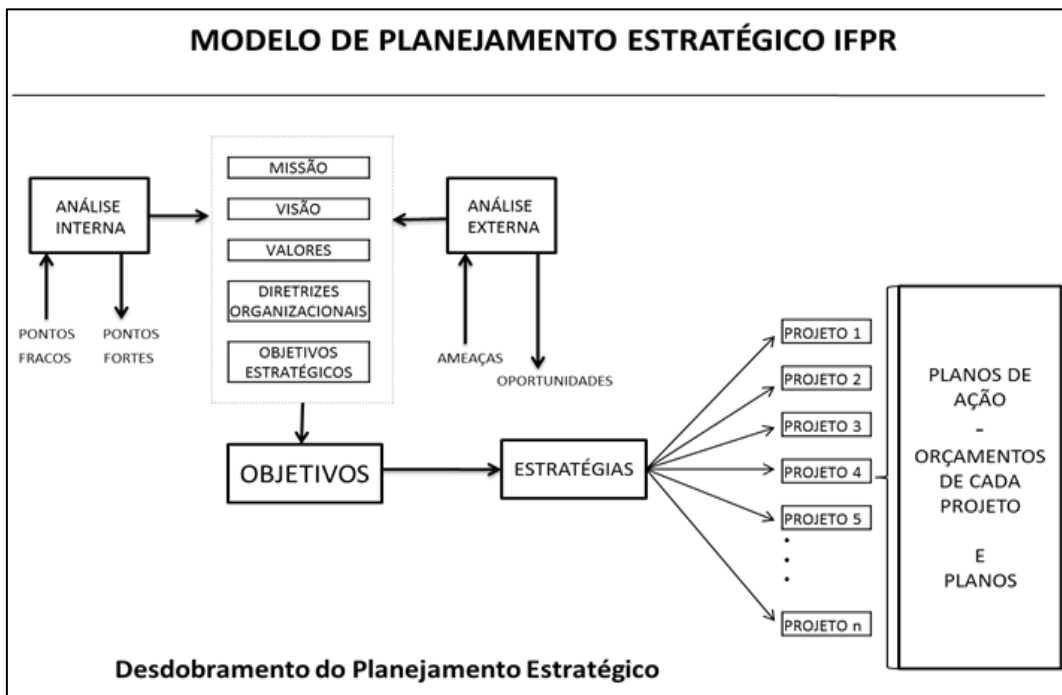
ferramenta de gestão e planejamento transparente da instituição, definindo seu modelo de implantação, metodologia de construção, desdobramentos e acompanhamento.

A construção do planejamento estratégico do IFPR levou em consideração diferentes elementos; tanto um olhar interno para as potencialidades e dificuldades, como externo ao identificar ameaças e oportunidades considerando a complexa e diversificada rede de forças ambientais que interferem diretamente no processo de planejar como fatores políticos, econômicos, legais, tecnológicos, sociais, entre outros.

3.4.1. Modelo do Planejamento Estratégico do IFPR

O modelo de PE do IFPR foi definido considerando-se as seguintes etapas:

- **Estratégica:** Diagnóstico Institucional, Diretrizes Organizacionais, Objetivos Estratégicos.
- **Tática:** Objetivos, Estratégias, Projetos (Orçamento) e Planos de Ação.
- **Operacional:** Competências, Procedimentos, Fluxogramas, Atividades.



3.5. Diagnóstico Institucional - SWOT

Consiste na análise dos dois ambientes que envolvem a instituição, ou seja, interno e externo.

Na análise do ambiente interno, busca-se identificar as forças internas positivas, “pontos fortes” que, bem aproveitados, podem trazer alguma vantagem competitiva e também busca-se identificar as forças internas negativas, “pontos fracos” que, ignorados, tornam-se uma desvantagem competitiva.

Na análise do ambiente externo, avalia-se um conjunto complexo de fatores, incontroláveis, que influenciam diretamente nas decisões estratégicas da Instituição, determinando, em última análise, seu sucesso ou fracasso. Na análise externa identificam-se as “oportunidades”, as quais são forças ambientais incontroláveis que, bem aproveitadas, podem trazer vantagens competitivas e também identificam-se as “ameaças”, que são as forças ambientais incontroláveis pela instituição que, ignoradas, podem trazer desvantagens competitivas.

A análise desses ambientes foi realizada tendo como base o questionário da CPA – Comissão Própria de Avaliação, discutida e revista pelo COMEC.

3.5.1. Pontos Fortes do IFPR

- Educação pública e gratuita;
- Ensino de qualidade;
- Qualificação do corpo docente como diferencial;
- Reconhecimento da estrutura organizacional;
- Política e ações de inclusão social;
- Gestão participativa e compartilhada;
- Boa percepção pela comunidade;
- Experiência em educação profissionalizante;
- Estrutura multi campi;
- Oferta diversificada e nacionalizada de cursos EAD;
- Qualificação profissional dos servidores concursados;
- Benefícios das bolsas para desenvolvimento estudantil;
- Comprometimento dos servidores com a instituição;
- Normativas amplamente discutidas;
- Transparência das informações institucionais; e

- Boas práticas de ensino pelos docentes.

3.5.2. Pontos Fracos do IFPR

- Pouca experiência em gestão pública;
- Falta de conhecimento das políticas do IFPR;
- Falta de metodologia adequada para definição de ofertas de cursos;
- Baixa inserção regional;
- Deficiência de laboratórios;
- Condições inadequadas de utilização de laboratórios;
- Pouca efetividade das atribuições de pesquisa e/ou extensão;
- Falta de consolidação do processo de avaliação pedagógica;
- Sistema informatizado de gestão deficiente;
- Deficiência na formação do corpo docente para atendimento ao PROEJA;
- Política de capacitação insuficiente;
- Acervo bibliográfico insuficiente à demanda;
- Deficiência de acessibilidade e atendimento para portadores necessidades especiais;
- Baixo uso de tecnologias nos Campi (educacionais e profissionais);
- Deficiência das instalações e equipamentos de sala de aula;
- Política de comunicação e divulgação institucional incipiente;
- Poucas ações voltadas à comunidade externa;
- Falta de conhecimento sobre planejamento e distribuição orçamentária;
- Instalações inadequadas com deficiência funcional;
- Não atendimento a quesitos legais na gestão de resíduos;
- Falta consolidar e divulgar as Políticas de Segurança da Informação;
- Campi sem espaço de convivência para a comunidade acadêmica;
- Falta de espaço para práticas esportivas;
- Necessidade de definição das diretrizes e metas do IFPR;
- Falta de uma unidade permanente de Concursos e Processos Seletivos;
- Falta de fluxos de processos definidos e divulgados;
- Falta de mapeamento de atribuições e dimensionamento de funções; e
- Falta de incentivo e estrutura para Empreendedorismo e Inovação.

3.5.3. Oportunidades para o IFPR

- Demanda de inovações tecnológicas e empreendedorismo;
- Políticas Públicas de Ensino;
- Incentivo do governo à Educação de Jovens e Adultos;
- Incentivo à qualificação profissional;
- Demanda da sociedade por qualidade de ensino;
- Programa de Aceleração do Crescimento;
- Carência de profissionais técnicos no mundo do trabalho;
- Avanço ao estímulo educacional;
- Vocação tecnológica e desenvolvimento regional;
- Política de amplia o de unidades, cursos e vagas;
- Disponibilidade de participa o da comunidade externa;
- Desenvolvimento de programas socioambientais;
- Parcerias com organiza es e empresas;
- Divulgar e compartilhar trabalhos científicos e educacionais com a comunidade;
- Tradi o e boa imagem das escolas técnicas públicas federais;
- Grande demanda para cursos integrados;
- Parcerias educacionais e tecnológicas, nacionais e internacionais;
- Disponibilidade de profissionais para ingresso na institui o;
- Aumento da demanda de Ensino a Distância;
- Política de uso de novas tecnologias educacionais;
- Estímulo   sustentabilidade;
- Disponibilidade de participa o em editais de fomento ao ensino, pesquisa e extensão;
- *Benchmarking* em melhores práticas de gestão; e
- Sistema integrado de planejamento.

3.5.4. Ameaças para o IFPR

- Burocracias e lentidão nas rela es com institui es públicas e privadas;
- Falta de conhecimento e valoriza o da comunidade sobre a educa o profissional;
- Determina o externa de implanta o e amplia o de programas e unidades sem planejamento prévio;
- Falta de oferta de serviços próximos às unidades;

- Distância física da unidade até o centro da cidade;
- Mobilidade Urbana;
- Indefinições das responsabilidades que norteiam as relações estratégicas interinstitucionais;
- Catástrofes naturais e acidentes;
- Crise Internacional;
- Entraves políticos nas parcerias municipais.

3.6. Diretrizes Organizacionais

As diretrizes organizacionais decorrem da visão, da missão, dos valores e da análise dos ambientes interno e externo. Sintetizam o desejo maior da instituição e funcionam como mecanismos orientadores e canalizadores da formação dos objetivos estratégicos, das decisões e do desencadeamento das ações.

No planejamento estratégico do IFPR, as diretrizes estão distribuídas em cinco grandes **Eixos**:

- *Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação;*
- *Relação com a Comunidade;*
- *Gestão e Infraestrutura;*
- *Gestão de Pessoas;*
- *Identidade Institucional.*

3.6.1. Diretrizes Organizacionais do IFPR

- Promover a cultura multi campi e pluricurricular com trabalho em rede, baseado nos princípios éticos;
- Promover a inclusão: acesso, permanência, êxito na inserção sócio-profissional e formação de novos empregadores;
- Desenvolver a pesquisa, a extensão e inovação de forma articulada com o ensino para a promoção de processos educacionais de qualidade de educação profissional verticalizada;
- Formação e qualificação integral do cidadão, na perspectiva reflexiva, criativa, investigativa, cultural, social e ética;
- Indução à criação de áreas de referência para a oferta de cursos, pesquisa, extensão e inovação para cada Campi;
- Desenvolvimento de relações interinstitucionais;

- Ser uma instituição democrática e participativa, promovendo a integração com a comunidade;
- Consolidar a gestão e a infraestrutura baseada na sustentabilidade nos aspectos físicos e lógicos levando à excelência;
- Consolidar o modelo de gestão de pessoas; e
- Divulgar o ensino profissional como foco do IFPR.

3.7. Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos surgem do desdobramento das diretrizes institucionais. São macroações que impulsionam e dão rumo para os níveis intermediários da gestão. O conjunto desses objetivos constituem-se no “*planejamento tático*” da instituição.

3.7.1. Objetivos Estratégicos do IFPR

- Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino;
- Fomentar as práticas esportivas e culturais nos Campi;
- Proporcionar aos alunos a inserção ao mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego;
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos;
- Implementar programas de empreendedorismo inovador;
- Promover a inclusão tecnológica nos Campi;
- Criar mecanismos para a redução da evasão;
- Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem;
- Consolidar a assistência estudantil nos Campi;
- Manter e acompanhar o sistema de cotas;
- Fomentar a criação de programas de pós-graduação;
- Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência;
- Discutir de forma democrática nos Campi as áreas de referência;
- Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR;
- Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos;
- Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR;

- Criar espaços institucionais para a integração das comunidades interna e externa;
- Promover a participação das comunidades interna e externa nas tomadas de decisão;
- Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado;
- Criar ambientes especializados com alta tecnologia;
- Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia;
- Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura;
- Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos;
- Promover desenvolvimento institucional com a utilização do aprimoramento de indicadores;
- Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos;
- Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável;
- Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada;
- Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento;
- Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais;
- Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição;
- Implantar políticas de capacitação e educação continuada;
- Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores;
- Criar critérios de distribuição de vagas de servidores;
- Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades;
- Promover eventos culturais e sociais;
- Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado;
- Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores;
- Implementar programas de qualidade de vida;
- Promover a identidade institucional e a marca do IFPR;
- Diversificar o portfólio de material de divulgação; e
- Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.

3.8. Desdobramento dos Eixos Estratégicos

Quadro de Desdobramentos – Eixo Estratégico / Diretrizes / Objetivos

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO IFPR - 2014 /2018		
EIXO ESTRATÉGICO	DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	<p>D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICÂMPI E PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS;</p> <p>D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES;</p> <p>D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E INOVAÇÃO DE FORMA ARTICULADA COM O ENSINO PARA A PROMOÇÃO DE PROCESSOS EDUCACIONAIS DE QUALIDADE E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL VERTICALIZADA;</p> <p>D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO, NA PERSPECTIVA REFLEXIVA, CRIATIVA, INVESTIGATIVA, CULTURAL, SOCIAL E ÉTICA;</p> <p>D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO PARA CADA CÂMPUS;</p>	<p>O1.Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino;</p> <p>O2.Fomentar as práticas esportivas e culturais nos Câmpus;</p> <p>O3.Proporcionar aos alunos e inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego;</p> <p>O4.Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos;</p> <p>O5.Implementar programas de empreendedorismo inovador;</p> <p>O6.Promover a inclusão tecnológica nos Câmpus;</p> <p>O7.Criar mecanismos para a redução da evasão;</p> <p>O8.Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem;</p> <p>O9.Consolidar a assistência estudantil nos Câmpus;</p> <p>O10.Manter e acompanhar o sistema de cotas;</p> <p>O11.Fomentar a criação de programas de pós-graduação;</p> <p>O12.Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência;</p> <p>O13.Discutir de forma democrática nos Câmpus as áreas de referência;</p> <p>O14.Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR; e</p> <p>O15.Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.</p>
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	<p>D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS;</p> <p>D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE;</p>	<p>O16.Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR;</p> <p>O17.Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa;</p> <p>O18.Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão;</p> <p>O19.Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado;</p> <p>O20.Criar ambientes especializados com alta tecnologia;</p> <p>O21.Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.</p>
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	<p>D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELÊNCIA;</p>	<p>O22.Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura;</p> <p>O23.Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos;</p> <p>O24.Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores;</p> <p>O25.Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos;</p> <p>O26.Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável;</p> <p>O27.Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada;</p> <p>O28.Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento;</p> <p>O29.Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais;</p> <p>O30.Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.</p>
GESTÃO DE PESSOAS	<p>D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS</p>	<p>O31.Implantar políticas de capacitação;</p> <p>O32.Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores;</p> <p>O33.Criar critérios de distribuição de vagas de servidores;</p> <p>O34.Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades;</p> <p>O35.Promover eventos culturais e sociais;</p> <p>O36.Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado;</p> <p>O37.Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores;</p> <p>O38.Implementar programas de qualidade de vida.</p>
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	<p>D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR</p>	<p>O39.Promover a identidade institucional e a marca do IFPR;</p> <p>O40.Diversificar o portfólio de material de divulgação;</p> <p>O41.Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.</p>

3.9. Revisão do Planejamento Estratégico do IFPR – PDI / 2017-2018

3.10. Assis Chateaubriand

CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND											
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO		
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPI PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus.	Incentivar a exploração ao mundo do conhecimento através do desenvolvimento artístico	Planejar atividades artísticas e culturais (música, teatro) junto à comunidade discente do Campus.	Adequação do auditório e elaboração de projeto de teatro	Docentes, Diretoria Administrativa e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção Geral	1º Semestre 2017	2º Semestre 2017	R\$5.000,00		
					Festival Anual de música interno						
					Motivar a comunidade acadêmica quanto a importância das práticas desportivas no convívio social, no desenvolvimento pessoal intelectual e principalmente na saúde do indivíduo	Criar campeonatos internos em diversas modalidades esportivas, de maneira a criar a interação entre toda a comunidade acadêmica municipal	Busca de parceria anual junto a rede de educação do município para a realização de torneios municipais acadêmicos em diversas modalidades esportivas (inicialmente campeonato municipal de xadrez)	Direção Geral, Diretoria Administrativa, Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, docentes	1º Semestre 2017	2º Semestre 2017	R\$2.000,00
						Criação do clube do Xadrez					
		D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego.	Oferecer ensino com qualidade e excelência, buscando divulgar a missão, a visão e os valores do Instituto Federal do Paraná, para a comunidade em geral	Fomentar a cultura pela busca do conhecimento, através do estímulo dos estudantes com a intenção de que estes levem o nome e o respeito da Instituição com visão positiva a todos os seus pares	Implantação e consolidação de Cursos Superiores voltados para a demanda da região	Direção Geral, Docentes, Diretoria Administrativa e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	2º Semestre 2016	2º Semestre 2017	R\$20.000,00		
					Adequação de laboratórios e ampliação de espaços didáticos						
		D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES	D2. O-04. Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos.	Acompanhar a inserção dos alunos do campus no mercado de trabalho	Estabelecer parcerias com empresas do município de abrangência	Convidar representantes das empresas do município e da região de abrangência para a participação e realização de palestras (no máximo 3 palestras anuais, respeitando o calendário acadêmico e a oportunidade do evento) e atividades internas do campus de maneira a apresentar a qualidade dos profissionais envolvidos na formação profissional dos discentes de maneira a fortalecer os laços entre o campus e as empresas locais e regionais.	Direção Geral, Diretoria de Administração, Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, assistente social e docentes	1º Semestre 2017	2º Semestre 2017	Não definido	
	Manter banco de dados com nome de alunos aptos a inserção no mercado de trabalho. Este monitoramento será realizado semestralmente através de contato com o aluno egresso, via e-mail, mediante aceitação por parte do aluno em participar da consulta.										
	Participar anualmente das atividades da Associação Comercial do Município, bem como oferecer os espaços físicos do campus, especificamente o auditório para a realização de foruns e congressos que permitam a participação de toda a comunidade acadêmica e servidores do										
	Atender a necessidade da complementação profissional demandada pela região										
			Buscar junto à Associação comercial do município entender as demandas profissionais necessárias para alavancar o desenvolvimento da região.		Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, Docentes, secretaria acadêmica e assistente social	1º Semestre 2017	2º Semestre 2018	Não definido			
					Direção Geral, Diretoria de Administração e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º Semestre 2017	2º Semestre 2018	Não definido			

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D2. O-05. Implementar programas de empreendedorismo inovador.	Motivar o discente a se manter capacitado e informado das possibilidades oferecidas no mundo do empreendedorismo e da geração de renda	Oferecer aos discentes novas oportunidades de capacitação através de palestras e debates nos mais variados assuntos, com uma abordagem sempre atual	campus. Oficinas de Palestras (no mínimo 1 e no máximo 3 por ano, dependendo do calendário acadêmico) com empresários e exemplos de empreendedores de sucesso na região	Direção Geral, Diretoria de Administração e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenadores de Cursos	2º Semestre 2017	2º Semestre 2018	Não definido
		D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi.	Desenvolver a capacidade individual e tecnológica do discente	Criação de ambientes favoráveis ao processo de ensino-aprendizagem	Incentivar a criação de projetos visando a inclusão digital de maneira a despertar a curiosidade criativa do discente no ambiente escolar, com o acompanhamento, orientação e tutoria dos docentes do campus e com a ampliação da oferta de bolsas.	Cordenadores de cursos, NIT, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.	1º Semestre 2017	2º Semestre 2017	Não definido
		D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão.	Incentivar a permanência do discente no ambiente educacional	Conhecer a realidade social da comunidade acadêmica e acompanhar o desenvolvimento pessoal e profissional de cada aluno.	Manter o acompanhamento mensal dos alunos, através das listas de frequência, de maneira a acompanhar individualmente os discentes com tendência a evasão e buscar, compreender e sanar os elementos comuns incentivadores da evasão.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenadores de cursos, equipe pedagógica e assistente social	2º Semestre 2016	2º Semestre 2017	Não definido
		D2. O-09. Consolidar a assistência estudantil nos campi.	Garantir a inclusão social do discente de maneira responsável e digna	Manter, divulgar e incluir estudantes nos programas da Assistência Estudantil.	Criar, no início de cada ano escolar, um programa para acompanhamento das realidades das famílias dos discentes de maneira a incentivar a participação destes em cursos profissionalizantes disponibilizados pela Instituição	Assistente Social, equipe pedagógica, Docentes, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Geral.	2º Semestre 2016	2º Semestre 2017	Não definido
		D2. O-10. Manter e acompanhar o sistema de cotas.	Acompanhar o desenvolvimento dos cotistas de maneira a garantir sua formação e incentivar a sua inclusão social justa e adequada	Elaborar programas que permitam ao discente se manter motivado e interessado no seu aperfeiçoamento social e profissional	Criação de uma ferramentas que permitam o acompanhamento anual dos dados sobre os alunos ingressantes nas diversas categorias de cotas existentes e suas variações, acompanhados individualmente através de relatórios elaborados pela assistência social do campus.	Assistente Social, equipe pedagógica, Docentes, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Geral.	2º Semestre 2016	2º Semestre 2017	Não definido
D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO		D3. O-01. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Despertar o interesse e a curiosidade dos discentes em criar projetos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e relacionadas ao universo acadêmico.	Motivar as iniciativas dos discentes através do apoio docente, fomentando, fortalecendo e orientando os projetos de pesquisa e extensão	Promover seminários semestrais, com fóruns e debates com vista a promover a participação acadêmica em projetos de pesquisa, e extensão	Cordenadores de cursos, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Geral, equipe pedagógica	2º Semestre 2016	2º Semestre 2017	Não definido
		D3. O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.	Identificar as oportunidades de oferta de programas de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) voltadas para o atendimento das necessidades do arranjo produtivo local e regional.	Realizar pesquisa de campo com a finalidade de mapear as carências de profissionalização regional e avaliar a viabilidade da implantação do programa	Montar equipe responsável por elaborar estudo de viabilidade e estratégia para a coleta e tabulação dos dados.	Direção geral, direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenadores de Cursos, Equipe pedagógica, assistente social, docentes	1º Semestre 2017	2º Semestre 2018	Não definido
D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO		D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Incentivar a formação profissional dos indivíduos com foco na continuidade da qualificação integral através do processo de ensino aprendizagem	Fomentar o desenvolvimento das potencialidades dos discentes através do incentivo ao ensino e a pesquisa	Estabelecer até 5 projetos anuais que demandem o interesse individual e profissional como instrumentos formação continuada. O projeto será realizado em grupo e acompanhado por professor orientador que após concluído será apresentado em seminário criado para esta finalidade no final de cada ano.	Diretoria de Administração, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Geral, coordenações de cursos, equipe pedagógica	1º Semestre 2017	2º Semestre 2017	Não definido
D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS		D5. O-12. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	Fortalecer as equipes docentes, incentivando a pesquisa e a extensão, de maneira a possibilitar a ampliação do universo do conhecimento a ser	Motivar os equipes docentes e buscar a harmonia entre os setores internos do campus para que o interrelacionamento colabore	Promover um encontro anual no formato de fórum a ser realizado prioritariamente na semana anterior ao início do período letivo, com a presença de todos os servidores internos com temas que abordem as	Coordenações de Cursos, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Geral, Equipe	1º Semestre 2016	1º Semestre 2018	Não definido

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

			<i>transmitido aos discentes</i>	<i>com o andamento das atividades</i>	<i>temáticas do engajamento de equipes e tomada de decisões de maneira a motivar todos os servidores e concientizá-los sobre a importância do trabalho de cada membro.</i>	<i>pedagógica</i>			
		D5. O-13. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	<i>Identificar as necessidades e as oportunidades dentro da realidade do campus de maneira a conhecer e direcionar adequadamente os profissionais para as suas áreas de conhecimento, equalizando a realidade do campus às demandas existentes</i>	<i>Promover encontros trimestrais e debates entre os docentes, com o auxílio de indicadores e informações Institucionais buscando a troca de experiências e o fortalecimento das ações a ser implementadas</i>	<i>Formar um banco de dados permanente contendo o acompanhamento de projetos elencados a partir de sugestões indicadas nos debates</i>	<i>Coordenações de Cursos, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Geral, Equipe pedagógica</i>	<i>1º Semestre 2017</i>	<i>2º Semestre 2018</i>	<i>Não definido</i>
	D5. O-14. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.	<i>Criar ferramentas de transparência, como a divulgação na página do site do campus e cartazes confeccionados, para o amplo conhecimento por parte da comunidade acadêmica e demais envolvidos nos projetos a ser implantados no campus</i>			<i>Coordenações de Cursos, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Geral, Equipe pedagógica, Direção Administrativa</i>	<i>1º Semestre 2017</i>	<i>1º Semestre 2018</i>	<i>R\$2.000,00</i>	
	D5. O-15. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.	<i>Criar um projeto integrador entre os eixos existentes no campus</i>			<i>Coordenações de Cursos, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Geral, Equipe pedagógica</i>	<i>1º Semestre 2016</i>	<i>2º Semestre 2017</i>	<i>Não definido</i>	
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D6. O-16. Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	<i>Fortalecer a participação da instituição na comunidade</i>	<i>Estabelecer parcerias entre os diversos setores da sociedade civil organizada, empresas, indústrias e comércio em geral do município e região</i>	<i>Organizar uma feira anual interna, aberta a comunidade, com a participação externa dos envolvidos (parceiros).</i>	<i>Coordenações de Cursos, NIT, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, assistente social, equipe pedagógica</i>	<i>1º Semestre 2017</i>	<i>1º Semestre 2018</i>	<i>R\$5.000,00</i>
		D6. O-19. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.							
		D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	<i>Ampliar a participação institucional no desenvolvimento e aperfeiçoamento de tecnologias e inovação tecnológica</i>	<i>Adequar a infraestrutura existente e ampliar investimento neste eixo.</i>	<i>Modernizar e adequar os laboratórios de informática existentes, além de montar um novo laboratório de informática no campus.</i>	<i>Coordenações de Cursos, Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, equipe pedagógica e assistente social, NIT, Direção Geral e Direção Administrativa</i>	<i>1º Semestre 2017</i>	<i>2º Semestre 2018</i>	<i>R\$100.000,00</i>
		D6. O-21. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.			<i>Organizar campeonato anual de robótica.</i>	<i>Coordenações de Cursos, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Geral, Equipe pedagógica</i>	<i>2º Semestre 2017</i>	<i>2º Semestre 2018</i>	<i>R\$20.000,00</i>
	D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	D7. O-17. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	<i>Inserir a comunidade externa na participação efetiva das decisões e escolhas votadas para o benefício comum da formação do indivíduo como célula social</i>	<i>Manter a transparência e a disponibilidade para caminhar junto com a comunidade na perseguição dos objetivos traçados</i>	<i>Ampliar a cultura da divulgação e da informação através dos canais de comunicação de baixo custo, tais como cartazes, faixas e informações disponibilizadas no site do campus. Criação e elaborar um informativo virtual interno com a finalidade de ser encaminhado para o endereço eletrônico de toda a comunidade interna do campus e aos interessados, mediante cadastro no site do campus.</i>	<i>Direção Geral, equipe pedagógica, assistente social, coordenadores de curso, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Administrativa, equipe pedagógica.</i>	<i>1º Semestre 2017</i>	<i>2º Semestre 2018</i>	<i>R\$5.000,00</i>
		D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.							
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA	D8. O-22. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da	<i>Controlar de maneira responsável as execuções financeiras alinhadas ao planejamento e a</i>	<i>Fomentar o conhecimento do planejamento estratégico e das rotinas administrativas</i>	<i>Motivação, incentivo e orientação quanto a importância da participação de todos no Planejamento estratégico do campus. Estas</i>	<i>Direção Administrativa, Direção Geral e Direção de Ensino, Pesquisa e</i>	<i>1º Semestre 2016</i>	<i>2º Semestre 2018</i>	<i>Não definido</i>

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELENCIA	infraestrutura.	utilização da estrutura do campus	dentro da Gestão	ações farão parte nas reuniões internas entre as coordenações e as direções no início de cada semestre com vista a respeitar o alinhamento do planejamento estratégico, mensurado através de explanações dos objetivos já atingidos e pendentes, apontando suas dificuldades e acertos de maneira a atender ao planejamento realizado.	Extensão.				
	D8. O-23. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos.	Captação de recursos de fontes externas através de parcerias legalmente estabelecidas	Buscar parcerias junto a entidades voltadas para o desenvolvimento sustentável e alinhados ao planejamento interno	Participação em eventos que proporcionem a divulgação das potencialidades institucionais e desenvolvimento de projetos de interesse tecnológico e social, tais como projetos de reciclagem do lixo. Estes projetos serão avaliados e revistos e se necessários readequados anualmente.	Direção Geral, equipe pedagógica, assistente social, coordenadores de curso, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Administrativa, equipe pedagógica.	1º Semestre 2017	2º Semestre 2018	R\$5.000,00	
	D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimorada de indicadores.	Estabelecer indicadores de desempenho voltados para o aperfeiçoamento dos controles necessários para a boa gestão.	Criar ferramentas que possibilitem o acompanhamento em tempo real dos diversos indicadores de gestão do campus, bem como incentivar a correta utilização desta ferramenta.	Criação de planilhas e outros aplicativos com foco no acompanhamento da utilização dos recursos financeiros e seus possíveis reflexos positivos e negativos	Direção Administrativa, Direção Geral e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, NIT.	2º Semestre 2017	2º Semestre 2018	Não definido	
	D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	Conhecer as oportunidades e fraquezas da gestão para a execução do planejamento interno do campus.	Manter disponíveis os objetivos planejados e o alinhamento das ações desenvolvidas	Desenvolver a cultura organizacional através de ferramentas de gestão, inicialmente com auxílio da análise SWOT, disponibilizada em planilha compartilhada de maneira a oportunizar a participação de todos os servidores do campus.	Direção Administrativa, Direção Geral e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, NIT.	1º Semestre 2017	2º Semestre 2018	Não definido	
	D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Fortalecer, aprimorar e ampliar as ferramentas de controle e de gestão, com vista ao fortalecimento institucional e o crescimento sustentável e responsável.	Motivar a pesquisa de novas ferramentas de mensuração de indicadores e adaptá-las a realidade do campus.	Estabelecer a cultura organizacional voltada para a perseguição dos objetivos traçados através do planejamento estratégico com a utilização, inicialmente, da análise SWOT, designando como responsáveis os coordenadores e seus colegiados que a cada semestre apresentarão um esboço de suas ações em reuniões internas.	Direção Administrativa, Direção Geral e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, NIT.	2º Semestre 2017	2º Semestre 2018	Não definido	
	D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.		Adequar periodicamente as ferramentas administrativas de gestão		Direção Administrativa, Direção Geral e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.	2º Semestre 2017	1º Semestre 2018	Não definido	
	D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	Incentivar a cultura organizacional das rotinas administrativas do setor público entre os servidores.	Motivar a alimentação diária das planilhas e demais ferramentas disponibilizadas para o acompanhamento e análise das informações necessárias à boa gestão e a transparência exigida na Administração Pública.	Traduzir a realidade do campus através de indicadores numéricos, tais como as variações dos montantes financeiros destinados a unidade, a quantidade de alunos e investimentos realizados na Unidade, que possibilitem demonstrar os impactos dos atos administrativos nas atividades de ensino e pesquisa do campus.	Direção Administrativa, Direção Geral e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, NIT.	2º Semestre 2017	2º Semestre 2018	Não definido	
	D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Disponibilizar, conforme estabelecido em Lei, os demonstrativos dos atos institucionais de interesse coletivo	Manter atualizados os dados referentes aos atos institucionais, oferecendo, de maneira simples o entendimento dos procedimentos adotados pela gestão	Criar no site da instituição página de fácil acesso para a consulta pública. Estimação já se encontra em fase de teste, e passara por adequações ainda neste ano.	Direção Administrativa, Direção Geral e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, NIT.	1º Semestre 2016	2º Semestre 2018	Não definido	
	D8. O-30. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Adequar os atos administrativos e de gestão às normativas estabelecidas em Lei	Fomentar a cultura da realização do planejamento como premissa da boa administração pública	Realizar anualmente seminário participativo entre os servidores do campus com vista a elaboração participativa do planejamento anual do campus	Direção Administrativa, Direção Geral e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.	1º Semestre 2016	2º Semestre 2018	Não definido	
GESTÃO DE	D9. CONSOLIDAR O MODELO	D9. O-31. Implantar	Qualificar os servidores	Conhecer a realidade da	O setor de Gestão de Pessoas interno da	Direção Geral, Direção	1º	2º	Não definido

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

PESSOAS	DE GESTÃO DE PESSOAS	políticas de capacitação.	adequadamente	qualificação de todos os servidores do campus	Unidade, organizará e manterá relatório compartilhado e atualizado mensalmente, identificando as qualificações realizadas pelos servidores, bem como as ofertas de cursos de capacitação internos e externos, com suas respectivas datas de realização programada, divulgados pela Pró Reitoria de Gestão de Pessoa, com a finalidade de identificar as capacitações individuais dos servidores e disponibilizar as oportunidades de capacitação quando ofertadas.	de Ensino, Pesquisa e Extensão, Gestão de Pessoas	Semestre 2017	Semestre 2018	
		D9. O-32. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	Proporcionar condições psicológicas que possibilitem a realização profissional do servidor	Demonstrar através de palestras com profissionais de diversas áreas as vias necessárias para a satisfação e a realização profissional	Semana de motivação psicológica para servidores, com palestras e atividades entre os servidores do campus	Direção Geral, Coordenações de Cursos, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Gestão de Pessoas, Direção Administrativa	2º Semestre 2017	2º Semestre 2018	R\$1.000,00
		D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Adequar o quadro de servidores para manter a qualidade ideal dos serviços prestados	Observar e apontar criteriosamente as lacunas existentes no quadro de servidores, buscando suprir a defasagem dos profissionais internos	Reuniões semestrais com as diretorias com a finalidade de identificar a carencia ou o excesso de servidores nos diversos setores internos do campus	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Gestão de Pessoas e Direção de Administração	1º Semestre 2017	2º Semestre 2018	Não definido
		D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Suprir tempestivamente as demandas dos servidores do campus	Capacitar o setor de gestão de pessoas com a finalidade de adequar e aprimorar o conhecimento dos diversos procedimentos processuais existentes na instituição	Providenciar a construção de manuais de procedimentos para as demandas mais comuns, mensuradas através de planilha de dados estatísticos, criado pela gestão de pessoas do campus, e disponibilizada na pagina de internet da Unidade, que possibilitem respostas imediatas as necessidades comuns dos servidores.	Gestão de Pessoas	2º Semestre 2016	2º Semestre 2018	Não definido
		D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Promover a harmonia entre os servidores estabelecendo um ambiente adequado para as atividades profissionais	Oferecer oportunidades de participação nos diversos eventos realizados no campus	Realizar eventos culturais, bimestrais, como palestras e/ou interatividades através de apresentações teatrais e musicais com a comunidade acadêmica e servidores do campus, prioritariamente em datas comemorativas, aproveitando campanhas de grande apelo social. (Ex.: páscoa, dia das mãe, dia dos pais, dia do amigo, dia do estudante, dia do professor, natal, Outubro Rossa, etc) que possibilitem a participação com o intuito de conscientização e harmonização das relações interpessoais e sociais.	Gestão de Pessoas, Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Cursos.	1º Semestre 2017	2º Semestre 2018	R\$4.000,00
		D9. O-36. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Despertar a satisfação e a realização profissional dos servidores no ambito interno da instituição	Reunir periodicamente os servidores do campus e seus familiares para momentos de descontração em eventos junto a comunidade	Manter uma agenda anual de eventos e divulgar esta através da comunicação interna do campus	Gestão de Pessoas, Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Administrativa, Coordenação de Cursos, NIT.	1º Semestre 2017	2º Semestre 2018	Não definido
		D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Eliminar as falhas de comunicação entre os setores internos, evitando gargalos comunicativos	Conhecer e estruturar adequadamente as ferramentas de comunicação existentes no campus, primando sempre pela atualização e aperfeiçoamento destas ferramentas	Realizar anualmente uma pesquisa interna com a finalidade de identificar as falhas na comunicação e manter melhor fluxo comunicativo entre os diversos setores e servidores internos do campus	Gestão de Pessoas, Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Administrativa, Coordenação de Cursos, NIT.	1º Semestre 2017	2º Semestre 2018	Não definido

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Concientização da importância da vida saudável tanto do servidor quanto da sua família	Orientar através da comunicação interna a necessidade periódica de manter em dia os exames médicos e a importância do convívio saudável social e psicologicamente	Construir uma agenda com apontamentos necessários para ampliar o conhecimento por parte dos servidores quanto aos cuidados necessários para a manutenção de uma vida saudável tanto psicológica quanto fisicamente.	Gestão de Pessoas, Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Administrativa, Coordenação de Cursos, NIT.	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018	Não definido
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-39. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Colocar-se a disposição da sociedade regional através da diversificação dos eixos educacionais de maneira a fortalecer o nome da instituição e atingir o crescimento ideal, elevando seus indicadores de desempenho e consequentemente tomando-se referência regional na oferta de educação de qualidade.	Oferecer ensino de qualidade e excelência e divulgar a missão, visão e valores da Instituição para o máximo de cidadãos	Promover a participação da instituição em, no máximo, 3 eventos, feiras ou atividades regionais, preferencialmente em conjunto com as associações comerciais da região, que possibilitem divulgar o nome da Instituição. Com esta ação será possível conhecer as carências regionais quanto às necessidades de qualificação técnica e profissional.	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Administrativa, Coordenação de Cursos, Secretaria acadêmica, equipe pedagógica, NIT.	1º Semestre 2017	2º Semestre 2018	R\$5.000,00
		D10. O-40. Diversificar o portfólio de material de divulgação.							
		D10. O-41. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	Consolidar a instituição como uma das principais portas de entrada para o mercado de trabalho.	Ofertar cursos técnicos profissionalizantes considerando as potencialidades econômicas do município e região.	Manter contato, junto às empresas e representantes da sociedade civil e organizada buscando reconhecer e identificar as carências e os gargalos na empregabilidade mensurados através de indicadores próprios destas associações. Após este contato, realizar uma comissão com a finalidade de elaborar a proposta de curso profissionalizante para a atender a demanda ou oportunizar uma alternativa para suprir a carência identificada.	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Administrativa, Coordenação de Cursos, Secretaria acadêmica, equipe pedagógica, NIT, seção de estágios e relações comunitárias.	1º Semestre 2017	2º Semestre 2018	Não definido

3.11. Campo Largo

CAMPUS CAMPO LARGO												
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO			
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPI PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus.	Incentivar a prática esportiva e as atividades culturais na perspectiva da formação integral dos(as) estudantes e da integração da comunidade escolar.	Instalar/adquirir espaços e materiais para o desenvolvimento de atividades esportivas e culturais curriculares e extracurriculares.	Promover atividades esportivas de integração; organizar equipes esportivas, grupos culturais (teatro, dança, etc.), mostras e outros.	Direção de Ensino; Coordenações de Curso	2016	2018				
				Criar um espaço multiuso, para o desenvolvimento de várias atividades esportivas e culturais.	Reformar barracão, conforme projeto constante no processo 23410.000154/2016-41	Direção -Geral; Direção Administrativa	2017	2018	\$197.026,78			
	D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego.	Ampliar as condições para a inserção dos alunos no mundo do trabalho, por meio de estágio e emprego.	Criar informações, listando as diversas organizações conveniadas ao IFPR. Manter atualizados dados dos alunos.	Promover convênios com as diferentes organizações produtivas e que denotam relação com os programas educacionais.	Seção de Estágios e Relações Comunitárias	2016	2018				
					Integrar os alunos do IFPR nos programas de estágio, nos processos de seleção para a ocupação de vagas de trabalho como menor aprendiz e vagas de trabalho regulares.		Divulgar os cursos ofertados pelo IFPR nas empresas locais, por meio de visitas técnicas e palestras institucionais; Formalizar parcerias para o encaminhamento dos discentes.	2016	2018			
				Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos.	Organizar canais e instrumentos de comunicação e interação para acompanhamento de egressos.	Realizar levantamento com os egressos com o objetivo de identificar os impactos causados através da formação adquirida, os motivos que facilitaram ou dificultaram o acesso, permanência e conclusão, bem como, promover espaços para troca de experiências entre egressos e atuais alunos.	Seção de Estágios e Relações Comunitárias	2016	2018			
						Implantar mecanismos institucionalizados de interação de estudantes e egressos com o setor produtivo e elaborar política de inovação tecnológica.	Proporcionar aos discentes conhecimento técnico para a formalização do trabalho.	Capacitar os discentes informando-lhes dos aspectos legais e burocráticos para a formalização de uma atividade como: Microempreendedor Individual (MEI); EIRELI; formação de uma sociedade empresária.	Núcleo de Inovação Tecnológica; Coordenações de Cursos.	2016	2018	
						D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi.	Incentivar o uso de softwares livre no Campus.	Criar um Projeto de Extensão para Capacitação	Realizar um Projeto de Extensão a cada ano, visando capacitar discentes, docentes e técnicos.	Direção-Geral; Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	2017	2018
D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão.	Reduzir gradativamente o índice de evasão dos cursos técnicos subsequentes.	Monitorar o rendimento escolar e frequência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes, bem como identificar possíveis causas de evasão.	Intervenção da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis junto aos estudantes e docentes do campus com vistas a reduzir/eliminar fatores que contribuem para a evasão escolar. Elaborar um levantamento do perfil dos alunos do campus, com objetivo de delinear o perfil dos alunos do Ensino Médio e do Subsequente; Definir estratégias para melhoria do processo de ensino/aprendizagem.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenações de Cursos; Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis.	2016	2018						

		D2. O-09. Consolidar a assistência estudantil nos campi.	Consolidar a assistência estudantil no Campus.	Qualificar as ações da Assistência Estudantil, integrando as dimensões de ensino, pesquisa e extensão visando atender as prerrogativas da função social do IFPR.	Capacitar os servidores que atuam com a assistência estudantil, a fim de balizar e interar sobre critérios, procedimentos, finalidades e outros aspectos relacionados. Buscar formas de aprimorar e otimizar os procedimentos administrativos relacionados a assistência estudantil, como a padronização de preenchimento de dados de cadastro de alunos, importação de dados para planilhas. Incentivar a maior participação nos programas de assistência estudantil por parte de alunos e professores, com o objetivo de reduzir o número de bolsas não preenchidas. Ampliar a divulgação dos programas em todos os espaços escolares, como reunião de pais, coletivo pedagógico, entre outros. (com amostra de indicadores). Promover discussões e ações sobre a relevância da assistência estudantil para a permanência e conclusão do curso, enfatizando sua contribuição no processo de desenvolvimento integral do aluno.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenações de Cursos; Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis.	2016	2018	
		D2. O-10. Manter e acompanhar o sistema de cotas.	Manter e acompanhar o sistema de cotas.	Aprimorar o gerenciamento e efetivação do sistema de cotas.	Levantar o índice de preenchimento das vagas de cota no campus; Ir aos locais onde se concentram o público-alvo do instituto (ref. cotas) para divulgação e incentivo; Acompanhamento dos alunos cotistas, a fim de verificar prejuízos, dificuldades e outras questões que determinem sua permanência, bem como, desenvolver ações/iniciativas para mitigação das mesmas.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenações de Cursos; Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis.	2016	2018	
D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO	D3. O-01. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Integração entre conteúdos e disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Fomentar o aumento de projetos de pesquisa e extensão, articulando de forma mais efetiva o ensino e a pesquisa no Campus.	Acompanhar a submissão de projetos de Pesquisa e Extensão; Monitorar sua execução.	Coordenação de Pesquisa e Extensão; COPE.				
	D3. O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.	Fortalecer áreas que se destaquem como demandas profissionais específicas relacionadas aos cursos ofertados.	Criação de programas de especialização de nível técnico.	Criar e ofertar cursos de Especialização Técnica de Nível Médio (Art. 24 DCNEPTNM).	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenações de Cursos.	2017	2018		
D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO	D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Manter os laboratórios de forma multidisciplinar.	Possibilitar e Incentivar a utilização dos espaços de laboratórios por todos os cursos.	Criar projetos, trabalhos, montagens que possam integrar todos os cursos, envolvendo o NIT e Coordenações de Cursos.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenações de Cursos.	2016	2018		
D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS	D5. O-12. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	Estruturar a equipe de docentes e coordenadores focados no tema de referência.	Oportunizar momentos de estudos, reflexões e aprofundamento de temas relativos ao processo pedagógico.	Promover reuniões, discussões e debates no sentido de aprimorar o processo educativo; Planejar em conjunto com o coletivo do campus intervenções aos problemas abordados no coletivo pedagógico; Articular o diagnóstico da realidade do campus.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.	2016	2018		
	D5. O-13. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	Discutir de forma democrática no campus as áreas de referência.	Construção do PPP (Projeto Político Pedagógico).	Articular o diagnóstico da realidade do campus; Coordenar a elaboração coletiva do PPP;	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.	2017	2018		
	D5. O-14. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.	Mapear as competências e habilidades dos servidores do Campus	Realizar um levantamento de habilidades e competências de todos os servidores do Campus Campo Largo	Levantamento das competências e habilidades de cada servidor do Campus, criando um banco de dados com essas informações, sendo o mesmo atualizado a cada 6 meses	Direção-Geral; Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão; Direção de Planejamento e Administração; Gt Pessoas.	2017	2017		

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D5. O-15. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.	Estruturar metodologia para abertura de novos cursos.	Elaborar planejamento e estudos para ampliação da oferta de cursos no campus.	Atualizar diagnóstico institucional e elaborar estudo de viabilidade, considerando os aspectos diagnosticados.	Direção-Geral; Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.	2016	2018	
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D6. O-16. Consolidar a ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	Harmonizar mecanismos para que entidades governamentais e não governamentais colaborem com o IFPR.	<i>Firmar convênios com entidades governamentais e não governamentais.</i>	Direção-Geral; Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.	2016	2018	
		D6. O-19. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.	Ampliar os contatos com as empresas da região	Fazer o levantamento das empresas da região em que o Campus Campo Largo está inserido	Visitar no mínimo 10 empresas por semestre	Seção de estágio e relações comunitárias	2017	2018	
		D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	<i>Buscar ampliar a participação institucional no desenvolvimento e aperfeiçoamento de tecnologias e inovação tecnológica</i>	Adequar a infraestrutura existente e buscar ampliar os investimento neste eixo.	<i>Melhorar os laboratórios de informática existentes e implantar um novo laboratório de informática no campus.</i>	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão; Direção Geral e Direção de Planejamento e Administração	2017	2017	
		D6. O-21. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.							
	D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	D7. O- 17. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Propiciar que a comunidade interna e externa atue nas atividades administrativas.	Fortalecer o CODIC.	Direção-Geral	2016	2018	
		D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	Ampliar o processo de gestão democrática	Estimular e normatizar as instâncias colegiadas	Fortalecer os órgãos colegiados; Criação do Conselho de Representantes de Turmas; Consulta para escolha de coordenações de cursos.	Direção-Geral	2016	2018	
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELÊNCIA	D8. O-22. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Formalizar atos administrativos ordinários e extraordinários.	<i>Ofertar cursos de capacitação; Elaborar instruções e manuais de gestão; Elaborar planilhas de controle mensal do consumo de materiais; Manter termos de referências e pesquisas de preços atualizados para futuras licitações; Criar check list para as atividades administrativas (cada função desempenhada).</i>	Direção-Geral; Direção de Planejamento e Administração.	2016	2018	
		D8. O-23. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos.	<i>Incentivar a participação dos servidores para submissão de propostas de projetos.</i>	<i>Buscar editais e dar ampla divulgação dos mesmos no Campus.</i>	<i>Enviar os edital a todos os servidores via e-mail e apresentar nas reuniões e demais mídias institucionais</i>	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão	2016	2018	
		D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores.	Criar indicadores que demonstrem informações relevantes dos Campus	Desenvolver indicadores que servirão de suporte para a gestão, tanto administrativos como de ensino	Emitir anualmente, ou quando solicitado pela Gestão, relatórios com os principais indicadores, como: Evasão; Reprovação; Desistência; Relação professor/aluno; Execução Orçamentária e Financeira; entre outros.	Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis; Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão; Direção de Planejamento e Administração	2016	2018	
		D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	Consolidar a prática do planejamento no processo de ampliação e fortalecimento do campus.	Fomentar a participação dos(as) servidores nas atividades de planejamento.	Acompanhamento e avaliação do Planejamento Estratégico; Atividades de planejamento setorial.	Direção-Geral; Direção de Planejamento e Administração.			
		D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Colocar em prática as diretrizes das normativas (Leis, Decretos e Instruções) que estabelecem diretrizes para as compras sustentáveis.	Adquirir produtos, equipamentos e serviços que geram o menor impacto ambiental; Elaborar termos de referência e Editais baseados na sustentabilidade ambiental.	Direção-Geral; Direção de Planejamento e Administração.	2016	2018	
		D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Ampliar os mecanismos/espaços de discussão, divulgação e orientação quanto aos atos institucionais.	Sistematizar e formalizar procedimentos para a consolidação dos atos institucionais.	Consolidar e fortalecer as Reuniões Gerenciais; Criar informativos internos (impressos e virtuais).	Direção-Geral; Direção de Planejamento e Administração.	2016	2018	
		D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	Buscar que as tomadas de decisões sejam baseadas nas informações institucionais.	Criar controle dos dados do Campus e manter os mesmos atualizados	Basear-se sempre nos dados e informações institucionais para as tomadas de decisões, convocando a equipe da gestão do setor envolvido para discussão e análise dos dados.	Direção-Geral	2016	2018	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Informar e esclarecer dúvidas quanto aos atos praticados e recursos recebidos.	Realizar audiências públicas com a comunidade interna e externa semestralmente para a divulgação dos resultados quanto aos: recursos recebidos, compras efetuadas, investimentos, concursos públicos e processos seletivos realizados.	Direção-Geral; Direção de Planejamento e Administração.	2016	2018	
		D8. O-30. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Alinhar as prioridades de compras e investimentos com as disponibilidades orçamentárias	<i>Orientar e concientizar os servidores sobre a importância do planejamento, com as definições das prioridades.</i>	<i>Realizar na semana pedagógica todos os anos, a apresentação do orçamento anual da unidade e encaminhar as orientações para definições das prioridades de aquisição de cada curso, com base no orçamento previsto.</i>	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão; Direção-Geral e Direção de Planejamento e Administração	2017	2018	
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	D9. O-31. Implantar políticas de capacitação.	Implantar políticas de capacitação.	Elaborar cronograma e/ou programa de formação continuada para docentes, técnicos e equipe pedagógica do campus.	<i>Desenvolver um projeto que vise o aprimoramento teórico-metodológico, na forma de grupos de estudos e oficinas, promovendo troca de experiências e o saber com o outro; Realizar pesquisas focadas com base nas necessidades do trabalho pedagógico do campus.</i>	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão; Direção-Geral e Direção de Planejamento e Administração	2017	2018	
		D9. O-32. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	Fomentar o desenvolvimento de pessoas e a integração.	Realizar reuniões em conjunto com todos os servidores e também divididas por carreira (docentes e técnicos) para discussão do desenvolvimento pessoal, profissional e institucional.	Promover reuniões para discussão da carreira e desenvolvimento profissional.	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão; Direção-Geral e Direção de Planejamento e Administração	2016	2018	
		D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Atender a demanda institucional de servidores.	Através de discussões, criar critérios para distribuição de vagas.	Reuniões com colegiados de cursos e com setores administrativos para definição de vagas de docentes e técnicos administrativos.	Direção-Geral; Direção de Planejamento e Administração e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	2016	2018	
		D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Aprimorar o processo de gestão de pessoas na unidade.	Agilizar e melhorar os processos de progressão funcional dos professores e técnicos em educação.	Fortalecimento de uma Comissão para avaliar a progressão dos técnicos em educação no Campus; Fortalecimento das CPPD local nos Campus.	Direção-Geral; Direção de Planejamento e Administração e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	2016	2018	
		D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Promover eventos culturais e sociais.	Incentivar e propiciar a participação dos docentes e discentes em diversas atividades acadêmicas.	Elaborar estratégias para superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social e de compromisso ético e político com todas as categorias e classes sociais.	Direção-Geral; Direção de Planejamento e Administração e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	2016	2018	
		D9. O-36. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Promover espaços de interação entre os servidores.	Criar uma política de acolhimento de servidores, apresentando a instituição, as especificidades do campus, fluxos internos e direitos dos servidores.	Direção-Geral; Direção de Planejamento e Administração e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	2016	2018	
		D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Estruturação de mecanismos de comunicação interna acessível a todos os servidores e demais trabalhadores.	Elaborar um canal de comunicação periódico no campus, a fim de publicizar as informações e ações diárias, bem como, ter um espaço para atualização constante das ações relacionadas ao planejamento, com indicadores, metas.	Criar o GT-Mural	Direção-Geral; Direção de Planejamento e Administração.	2016	2016	
		D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Melhorar a qualidade de vida dos servidores	Implantar um programa de ginástica laboral para os servidores.	Identificar os horários e os dias da semana para o desenvolvimento dessa atividade. Solicitar a docente da área de educação física que elaborem um programa de atividades e incentivar os servidores a participar	Gt Pessoas; Direção-Geral; Direção de Planejamento e Administração e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	2017	2017	
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-39. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Viabilizar o diálogo entre os servidores para a consolidação da identidade.	<i>Promover seminários e congressos para técnicos e docentes possam discutir e aprofundar o papel do IFPR.</i>	Direção-Geral	2016	2018	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D10. O-40. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	Fomentar a divulgação da função principal do IFPR.	Divulgação e Discussão tanto interna como externa das funções básicas do IFPR.	Promover, desenvolver e criar palestras, material de divulgação, do foco principal do IFPR como Ensino Técnico de Excelência.	Direção-Geral	2016	2018	
		D10. O-41. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	Ampliar a divulgação dos projetos e as atividades realizadas no Campus Campo Largo, tanto para a comunidade interna como externa.	Divulgar todos os projetos e todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, capacitação, formação, administrativas, que são realizadas pelo Campus.	Criação de página da rede social, para divulgação imediata das atividades realizadas no Campus Campo Largo, como: Visitas técnicas, projetos, feiras, eventos científicos, capacitações dos servidores, melhorias de infraestrutura, etc.	Direção-Geral; Direção de Planejamento e Administração e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	2016	2018	

3.12. Capanema

			CAMPUS CAPANEMA							
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO	
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPI PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus.	Estimular e aprofundar os vínculos com a comunidade escolar através de atividades esportivas e culturais	Buscar fomentar as práticas esportivas e culturais junto aos docentes, desenvolvimento ações regulares no Campus para tornar essas vivências significativas no cotidiano dos estudantes.	Projetos de Extensão vinculados junto ao COPE com enfoque à treinos em educação física; atividades artísticas culturais com a participação de estudantes. Amostra Cultural Música e Teatro, sendo planejados eventos anuais conforme disponibilidade orçamentária	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Curso, Seção de Assuntos Estudantis e Docentes de Educação Física, Artes.	Segundo Semestre 2016	2018	\$12.000,00	
			Estabelecer junto aos órgãos públicos locais parcerias para a prática de atividades esportivas e culturais.	Estabelecer meios, normativas e procedimentos para inserção do IFPR nas atividades esportivas e culturais já estabelecidas no Município, integrando-se com comunidade.	Proporcionar e estimular que os estudantes participem anualmente dos jogos escolares municipais e estaduais nas diferentes modalidades esportivas, seja em equipes ou individuais. Promover eventos esportivos no IFPR para buscar a inserção da comunidade em campeonatos de Xadrez e Volei de Areia.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Curso, Seção de Assuntos Estudantis e Docentes de Educação Física.	Segundo Semestre 2016	2018	\$12.000,00	
	D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego.	Oportunizar aos estudantes as vivências no mundo do trabalho, associando a prática profissional aos conhecimentos adquiridos durante o curso técnico.	Implantar e normatizar a Seção de Estágios e Relações com a Comunidade.	Formar um GT para com base nas normativas do IFPR, estabelecer a Seção de Estágios e Relações com a Comunidade e suas orientações para o Campus Capanema, assim como definir o responsável para responder pela Seção.	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	Segundo Semestre 2016	2017		
				Buscar parcerias com empresas do setor público e privado para a realização de Estágios.	Visitar os possíveis parceiros para a realização de estágios, regulamentando a relação com o IFPR - PROEPI - PROENS		Segundo Semestre 2016	2017		
				Fornecer aos estudantes orientações sobre o mundo do trabalho a fim de prepara-los para a sua inserção.	Proporcionar junto aos estudantes palestras sobre relações de trabalho, relações interpessoais e saúde no trabalho.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis, Seção de Estágios e Relações com a Comunidade.	Segundo Semestre 2016	2018		
				Levantamento de informações referentes aos egressos dos cursos do IFPR - Campus Capanema	Formulação de questionários e planilhas online com atualizações dos dados constantes no momento da primeira matrícula até um ano após a conclusão do curso no IFPR.	Direção Geral, Direção de Ensino, Secretaria acadêmica Seção de Estágios e Relações com a comunidade	Segundo Semestre 2016	2018		
					Estabelecer critérios para a construção de relatórios anuais que possibilitem uma autocrítica institucional com base nos dados dos egressos	Direção Geral, Direção de Ensino, Secretaria acadêmica Seção de Estágios e Relações com a comunidade	Segundo Semestre 2016	2018		
					Utilização efetiva de meios digitais como as redes sociais na busca de informações sobre os egressos .	Seção de Estágios e Relações com a comunidade	Segundo Semestre 2016	2018		
	Buscar formas de viabilizar informações dos egressos, sobre trabalho e continuidade dos estudos..	Promover pesquisas com os egressos sobre aspectos qualitativos da sua formação no IFPR após um ano de término do curso.	Seção de Estágios e Relações com a comunidade		Segundo Semestre 2016	2018				
	Buscar estabelecer no campus atividades que possibilitem o retorno dos estudantes ao IFPR após a conclusão de seus cursos,.	Definição e Promoção do Itinerário Formativo do Campus, discutir a proposta de pró-verticalização do Ensino, Pesquisa e Extensão no Campus, divulgar palestras e atividades científicas inclusive aos egressos como forma de buscar a interação com estes.	Direção Geral, Direção de Ensino, Seção de Estágios e Relações com a comunidade, Seção Pedagógica e CODIC	Segundo Semestre 2016	2018					

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

	D2. O-05. Implementar programas de empreendedorismo inovador.	Buscar estabelecer convênios junto a outras instituições visando a criação de programas de empreendedorismo.	Levantamento de possíveis empresas que tenham interesse de firmar convênio com o IFPR.	Selecionar as empresas e firmar o convênio, buscando o desenvolvimento do empreendedorismo inovador, envolvendo alunos e professores do Campus.	Seção de Estágios e Relações com a comunidade	Segundo Semestre 2016	2018		
		D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi.	Criar a prática da vivência tecnológica a partir das ações cotidianas em todas as atividades do IFPR Capanema	Promover ações que visem a inclusão dos servidores e da comunidade acadêmica nas atividades de inovação desenvolvidas no campus	Promover o evento ROBOCAP com a extensão para participação da comunidade externa ao IFPR; Promover como ação Institucional o desenvolvimento de projetos junto ao IFTEC no Campus, Estabelecer a política de inovação nas metodologias e tecnologias da Educação sendo um centro de referência destas ações para a comunidade, Estimular o desenvolvimento de projetos ligados a criação de APPs em suas diferentes plataformas com a participação de estudantes, sempre no interesse social e educacional.	Coordenador de Pesquisa, Coordenador da Seção de Empreendedorismo e Inovação, Coordenador do NIT	Segundo Semestre 2016	2018	\$3.000,00
		D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão.	Reduzir as taxas de evasão e de transferências nos Cursos Ofertados no Campus	Capacitar os docentes sobre metodologias do ensino e suas tecnologias; aproximar os pais e a comunidade do IFPR Capanema com vistas a compreender melhor a realidade de cada estudante e suas respectivas carências e necessidades, rever periodicamente os cursos ofertados primeiramente sua adequação as normas específicas e as demandas locais da comunidade para reduzir o fluxo de estudantes evadidos ou transferidos.	Formação sobre conceitos e metodologias do Ensino - Aprendizagem a docentes do IFPR, visando atualização ou aprofundamento da prática docente; realizar atendimentos junto aos pais dos estudantes em situações identificadas como de possíveis evasões, solicitar aos colegiados dos cursos pareceres anuais sobre possíveis motivos de desistências e documentos que embasem visando criar critérios de análise internos para os cursos em andamento. Tomar ações administrativas quando da comprovada ineficiência da prática docente no processo de ensino-aprendizagem.	Direção de Ensino, Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis, Coordenadores de Curso e colegiados	Segundo Semestre 2016	2018	
		D2. O-09. Consolidar a assistência estudantil nos campi.	Garantir o acesso, a permanência e a melhora no desempenho escolar no IFPR Capanema	Divulgar os Programas de Auxílios e Bolsas da Assistência Estudantil campus.	Acompanhamento das inscrições e informações sobre os Editais de Bolsas e Auxílios, Implementar ações e procedimentos para acompanhamento dos estudantes em situações de vulnerabilidade sócio-econômica, Buscar completar o quadro de servidores para atender as demandas geradas para o atendimento das reais necessidades dos estudantes (Assistente Social, Psicóloga, Assistente de Alunos e o Técnico em Assuntos Educacionais.	Direção Geral, Direção de Ensino, Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis	Segundo Semestre 2016	2018	
		D2. O-10. Manter e acompanhar o sistema de cotas.	Realizar acompanhamento através dos editais vigentes no IFPR incluindo Processo seletivo, sobre a entrada de cotistas no Campus Capanema	Manter atualizada as planilhas com informações disponíveis dos cotistas, informações oriundas do processo seletivo e dos editais PBIS.	Criar junto a Seção Pedagógica e a Secretaria acadêmica um banco de dados através de planilhas compartilhadas para atualização e verificação dos estudantes cotistas;	Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis, Secretaria acadêmica	Segundo Semestre 2016		
	D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO	D3. O-01. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Fomentar propostas junto aos servidores para estabelecer relações entre os planos de ensino e as pesquisas desenvolvidas no âmbito da instituição.	Normalizar junto ao CODIC para que sejam desenvolvidos projetos voltados ao interesse da instituição e da comunidade escolar do IFPR - Capanema.	Regularizar junto ao COPE critérios, quantitativos e principalmente qualitativos para a submissão de projetos de pesquisa/extensão, observando a participação de discentes em projetos de pesquisa/extensão com o objeto de estudo voltado a comunidade e a relação com os planos de ensino.	Direção de Ensino Pesquisa e Extensão, Coordenação de Pesquisa e Extensão - COPE	Segundo Semestre 2016	2018	
		D3. O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.	Oferecer cursos de pós-graduação Latu Senso voltados a área de educação.	Normalizar e estabelecer procedimentos para a escolha de cursos de pós-graduação que atendam a demanda regional.	Designar grupos de trabalho para estudos de viabilidade para implantação de cursos de pós-graduação associados aos itinerários formativos do campus.	Direção Geral - Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, servidores.	Primeiro Semestre de 2017	2018	

	D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO	D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Equipar o laboratório de uso multidisciplinar já existente, com materiais equipamentos condizentes com as propostas de utilização de maneira multidisciplinar	Adquirir equipamentos e materiais para a utilização do laboratório multidisciplinar pelos diversos componentes curriculares.	Estabelecer plano de utilização do laboratório multidisciplinar, estimulando aos docentes a utilização do ambiente, seja para ensino, pesquisa e/ou extensão nas diferentes modalidades de ensino ofertadas no IFPR - Capanema	Direção de Ensino Pesquisa e Extensão, Coordenação de Pesquisa e Extensão, Direção Administrativa - Coordenadores de Curso	Segundo Semestre 2016	2018	
	D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS	D5. O-12. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	Formar os docentes com base nos temas de referência indicados pelo CODIC para o Campus.	Direcionar as atividade de pesquisa e extensão para as áreas de referência indicadas para o Campus buscando qualificar as pesquisas com base na vocação regional.	Fomentar cursos de formação, voltados as áreas definidas como referência para o IFPR Campus Capanema, em especial sobre Pesquisa, extensão e inovação com vistas a pensar sobre a realidade do IFPR - Capanema propostas de pesquisa, extensão e inovação.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, COPE.	Segundo Semestre de 2016	2018	
		D5. O-13. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	Definir os itinerários formativos de referência para o IFPR - Campus Capanema	Implementar via CODIC orientações sobre as áreas de referência para o Campus Capanema conforme discussões baseadas nas normativas do IFPR e nos dados do Observatório Regional	Levar ao CODIC a pauta para estudo, discussão e definição dos itinerários formativos para o Campus Capanema.	Direção de Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	Segundo Semestre de 2016	2017	
		D5. O-14. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.	Criar um banco de dados sobre as formações dos servidores para melhor aproveitamento das competências e habilidades disponíveis na instituição.	Levantar dados de formação, especialização e capacitação dos servidores e suas áreas de atuação conformer CNPq e CAPES.	Organizar um GT para levantamento dos dados dos servidores com relatório indicando as áreas de formação e especialização dos mesmo.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão - Servidores	Primeiro Semestre de 2017	2017	
		D5. O-15. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.	Definir uma metodologia no Campus Capanema para abertura de novos cursos com base nas orientações existentes.	Promover a normatização de novos para o IFPR Campus Capanema	Organizar um GT para elaboração de normativas para abertura de novos cursos no IFPR Capanema, a ser aprovado pelo CODIC e Direção Geral.	Direção Geral, Servidores	Primeiro Semestre de 2017	2017	
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D6. O-16. Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	Proporcionar a integração do campus com as diferentes lideranças da microrregião de Capanema, bem como instituições públicas e privadas	Estabelecer parcerias e convênios com instituições da região, bem como participar de ações na região	Levantamento e estabelecimento de contato de possíveis parceiros	Direção Geral, e seção de estágios e relação com a comunidade	2o Semestre de 2016	2018	
		D6. O-19. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.	Promover a integração do campus Capanema com o mundo do trabalho	Buscar parcerias com associações comerciais da região e demais lideranças empresariais					
		D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	Fomentar o ambiente de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica no campus Capanema	Participação em eventos e pesquisas na área de tecnologia e inovação	Criação e desenvolvimento de ações relacionadas a tecnologia e inovação	seção de empreendedorismo e inovação	2o Semestre de 2016	2018	
	D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	D7. O-17. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Promover maior participação e integração entre a comunidade e o campus Capanema	Criação de instrumentos para viabilizar a participação da comunidade	Criação do conselho de dirigentes do campus (CODIC), com representantes de diversos setores da comunidade para auxiliar nas decisões da gestão do campus	Direção Geral	1o semestre de 2016	processo contínuo	
		D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.							

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELÊNCIA	D8. O-22. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Otimizar a utilização dos recursos públicos	Instruir as Unidades de Execução quanto aos critérios que devem ser atendidos nas justificativas das solicitações de materiais (via CCL), além de assessorar os responsáveis caso se constate variações expressivas das requisições de um ano para o outro.	Conferência das justificativas, parametrizando-as com o CCL do ano anterior	Seção de Compras e Contratos	01/03/2016	31/12/2016	\$0,00
				Análise pelo DGC, DPA e DEPE da real necessidade das demandas relativas a seus Departamentos	Apreciação	CODIC			\$0,00
			Controle e utilização adequada do patrimônio público	Ampla divulgação das normas que regem a utilização e conservação do patrimônio público, inclusive quanto à responsabilização;	Orientações por mídias institucionais e realização de reuniões	Agente Patrimonial/ CODICAP	01/03/2016	01/08/2016	\$0,00
					Vistoria quinzenais dos ambientes para verificação do estado patrimonial e conferência	Agente Patrimonial	01/03/2016	01/12/2018	\$0,00
			Aprimorar fluxos e controles internos	Criação de fluxogramas das atividades	Criação de manuais e informativos que demonstrem e exemplifiquem os fluxos dos processos internos do Campus.	Todas as Seções, Coordenações, Direções e Órgãos Colegiados	01/03/2016	01/06/2016	\$0,00
		Excelência na prestação de serviços terceirizados.	Pesquisa de satisfação junto à comunidade acadêmica e feedback (aos servidores e colaboradores envolvidos)	Reuniões semanais dos fiscais dos contratos com os colaboradores terceirizados.	Fiscais dos serviços terceirizados	01/03/2016	31/12/2018	\$0,00	
				Aplicação de questionários semestrais de avaliação dos serviços junto à comunidade acadêmica			01/03/2016	01/07/2016	\$0,00
		D8. O-23. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos.	Incentivar a participação dos servidores para submissão de propostas de projetos.	Ampla divulgação no Campus.	Apresentação de editais por meio de reuniões e demais mídias institucionais	COPE/CODICAP	01/03/2016	31/12/2016	\$0,00
		D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores.	Aprimorar o desenvolvimento institucional com utilização de indicadores	Definição de indicadores	Apreciação/ Normatização	CODIC/ PROPLAN	01/03/2016	01/06/2017	\$0,00
				Acompanhamento das atividades desenvolvidas	Apresentação de relatórios semestrais em acordo com a solicitação do CODIC.	Unidades de Execução (Direção-Geral; Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão e Diretoria de Planejamento e Administração)	01/03/2016	01/12/2018	\$0,00
		D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	Alinhar as praticas do Campus com os objetivos institucionais	Criar a cultura de análise permanente das praticas buscando a máxima eficiência no apoio aos objetivos institucionais	Pesquisar a satisfação dos usuários e servidores com as rotinas e práticas. Semestralmente visando o acompanhamento do relatório de gestão.	Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão e Diretoria de Planejamento e Administração	01/03/2016	01/12/2018	
					Criação de grupos de estudo para criação e normatização das rotinas	Direção-geral; Diretoria de planejamento e administração	01/03/2016	01/06/2017	
		D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Promover a gestão sustentável no campus.	Promover a discussão e criação de práticas sustentáveis no campus, buscando a melhor relação custo-benefício na utilização dos recursos	Realizar reuniões e debates trimestralmente buscando fomentar a utilização conciente dos recursos	Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão e Diretoria de Planejamento e Administração	01/03/2016	01/12/2018	
					Incentivar e acompanhar a criação de projetos de extensão ligados as práticas sustentáveis.	Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão	01/03/2016	01/12/2018	
		D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Buscar a ampla utilização dos mecanismos de gestão integrada no campus	Ampliar e consolidar a utilização dos mecanismos no campus	Incentiva a utilização dos mecanismos, com foco na transparência e eficiência da gestão itegradal	Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão e Diretoria de Planejamento e Administração	01/03/2016	01/12/2018	
					capacitar os servidores para utilizarem de maneiras satisfatória os sistemas	Criar cursos de capacitação, promover debates sobre o assunto	Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão e Diretoria de Planejamento e Administração	01/03/2016	01/12/2018

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	Utilizar a tecnologia da informação com o fim de dar suporte a gestão do conhecimento, identificando e implantando tecnologias que apoiem a gestão e comunicação institucional.	Uso do sistema integrado de patrimônio, administração e contratos (SIPAC) em todos seus módulos, com um único banco de dados permite a extração de relatórios, constituindo informação para tomada de decisão. Criação de indicadores com base nos dados do Campus, com fim de mensurar o resultado das atividades.	Incentivar os servidores a participarem dos cursos, treinamento e capacitação ofertados pela PROGEPE e entidades externas, a fim de promover a otimização dos sistemas de informações. Definição dos indicadores e repasse ao Campus para análise.	PROGEPE/Diretoria de Planejamento e Administração PROPLAN/DPA	2016 01/03/2016	2018 01/06/2016	
		D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Disponibilizar acesso a comunidade do IFPR e demais aos atos e dados do Campus, com fim de dar transparência na gestão.	Acesso a informação através do site aos dados do Campus, as ações da Direção, Conselhos e Colegiado, transparência conforme a legislação e normas internas.	Criação de site específico do Campus Capanema a fim de publicar os dados e acompanhamento dos trabalhos da comissão de comunicação.	CODICAP/DTIC/TI CAMPUS	01/03/2016	31/12/2016	
		D8. O-30. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Difundir o planejamento estratégico no campus alinhado com o planejamento institucional.	Realização de reuniões periódicas para definição e implementação do planejamento assim como revisão em caso de ajustes.	Criação de grupo de trabalho específico pelo planejamento da Unidade.	DG/DPA/CODIC	01/03/2016	01/06/2016	
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	D9. O-31. Implantar políticas de capacitação.	Definição e divulgação das políticas de capacitação dos servidores do Campus.	Levantamento de informações de todos os servidores e suas respectivas necessidades de aprimoramento e nas áreas afins. Desenvolvimento de planilha de dados e vencimentos de prazos de intertícios para progressão de cada servidor.	Busca e divulgação de cursos de capacitação ofertados através de parcerias da PROGEPE e entidades externas, nas áreas pertinentes aos servidores da unidade.	GT-Pessoas/PROGEPE-DCA	2º semestre 2016	2018	
		D9. O-32. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	Promover o desenvolvimento das relações sócio-econômicas entre os servidores, e entre servidor e a Instituição.	Desenvolvimento das diretrizes de conduta para os diversos tipos de relações.	Divulgação das diretrizes de conduta para os diversos tipos de relações.	Direção Geral; GT-Pessoas; Direção de Ensino; Direção Administrativo;	2º semestre 2016	2018	
		D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Desenvolver critérios de dimensionamento objetivos, previamente, definidos e expressos em uma matriz, visando o desenvolvimento institucional.	Levantamento quantitativo e qualitativo do quadro atual dos servidores docentes e técnico-administrativos, bem como dos estagiários e tercerizados por cargo e ambiente organizacional.	Elaboração de um relatório com os dados obtidos; Análise do relatório por uma comissão de servidores da Instituição; Relatório final com a matriz de alocação de cargos, e seus critérios;	GT-Pessoas; CODIC;	2º semestre 2016	2018	
		D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Implementar metodologias de trabalho para o aprimoramento das rotinas na gestão de pessoas.	Definir procedimentos quanto aos processo de agregar pessoas, processo de aplicar pessoas, processo de recompensar pessoas, processo de desenvolver pessoas, processo de manter pessoas e o processo de monitorar pessoas.	Desenvolver manuais de rotina para cada instância processual;	GT-Pessoas; PROGEPE;	2º semestre 2016	2018	
		D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Aproximar as relações existentes entre servidores, e entre a Instituição com a sociedade, por intermédio de eventos.	Planejamento e produção de gestão de eventos culturais e sociais.	Elaborar calendário de eventos já existentes na sociedade e na Instituição. Desenvolver novos projetos culturais e sociais, e a sua realização; Promover a divulgação antecipada de acordo com o calendário de eventos elaborado;	GT-Pessoas; CODICAP;	2º semestre 2016	2018	
		D9. O-36. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Desenvolver e divulgar políticas preventivas para a manutenção da saúde da convivência social dentro do âmbito institucional.	Criar, planejar e executar eventos alusivos a datas comemorativas e/ou iniciativas que promovam a conscientização / sensibilização de temas sociais	Divulgação prévia de cada evento, promovendo a participação.	CODICAP/DTIC/TI CAMPUS	2º semestre 2016	2018	
		D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Implantar estratégias de comunicação interna para a disseminação das informações.	Otimizar o uso dos meios de comunicações disponíveis, ampliando a sua abrangência.		CODICAP/DTIC/TI CAMPUS	2º semestre 2016	2018	

		D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Planejamento e ações de melhorias da qualidade de vida do servidor.	Realizar pesquisa interna sobre as necessidades do servidor neta temática.	Desenvolver ações pertinentes ao atendimento das necessidades solicitadas.	Direção Geral; GT-Pessoas; Direção de Ensino; Direção Administrativo;	2º semestre 2016	2018	
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-39. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Tornar o IFPR e os cursos conhecidos, possibilitando o acesso e o estímulo para o ingresso de alunos, com isso tornar conhecidas também as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Divulgar as atividades de pesquisa e extensão local e regionalmente com ações pontuais, por exemplo a criação de mostra de cursos; agenda institucional; página no Facebook; uso dos murais.	Efetuar: visitas às escolas, organização de eventos de divulgação; desenvolver campanhas de divulgação dos cursos nas escolas (7º ao 9º ano e 3º ano do Ensino Médio).	CODICAP/Direção Geral/Direção de Ensino	2º Semestre 2016	2018	
		D10. O-40. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	Diversificar e intensificar, criando portfólios de materiais de divulgação diferenciados, a divulgação do Campus Capanema com o intuito de tornar sua identidade conhecida no município e seus arredores.	Estabelecer um portfólio de material de divulgação e consolidá-lo, produzindo vídeos de curta duração e participação nos canais de rádio, divulgando os temas atuais envolvendo os cursos ofertados pelo campus. Divulgação dos Trabalhos e Projetos de Pesquisa e Extensão no campus e envolvendo a comunidade externa.	Formalizar o Plano de Comunicação e Divulgação, mantendo a interação com a mídia local.	CODICAP	2016	2018	
		D10. O-41. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	Fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias nas diferentes áreas de conhecimento e identificar as referências do Campus Capanema.	Divulgar os projetos referentes do IFPR para a comunidade interna e, principalmente, externa.	Mostra de Trabalhos Científicos do IFPR	CODICAP/Direção de Ensino	2016	2018	

3.13. Cascavel

INSTITUCIONAL			CAMPUS										
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO				
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPI PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus	Fomentar as práticas esportivas e culturais no Campus Cascavel.	Criar programas/projetos esportivos e culturais para a participação dos discentes do Campus Cascavel.	Criar e promover o projeto Música e Sociabilidade: Prática de banda do IFPR Cascavel.	Servidores ligados à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	fev/16	dez/18					
					Criar e promover o projeto IF Samba Choro.	Servidores ligados à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	fev/16	dez/18					
					Criar e promover o IFaz de conta: o teatro como ferramenta de desenvolvimento da leitura, oralidade e escrita.	Servidores ligados à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	fev/16	dez/18					
					Criar e promover Gincanas Culturais.	Servidores ligados à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	fev/16	dez/18					
					Criar e promover Festivais de Dança.	Servidores ligados à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	fev/16	dez/18					
					Apoiar a participação dos discentes do campus nos jogos do IFPR.	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e Diretoria de Planejamento e Administração	fev/16	dez/18					
	D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego	Oportunizar que os alunos do Campus Cascavel associem os conhecimentos adquiridos durante o curso com a prática profissional, por meio do fomento ao estágio e ao emprego.	Realizar parcerias com instituições intermediadoras de estágios.	Articulação e efetivação de parcerias e convênios com instituições intermediadoras de estágios.	Seção de Estágio e Relações Comunitárias	jan/17	dez/18				
					Proporcionar ao estudante informações e orientações sobre procedimentos e documentação necessários para o acesso a estágios.	Criar um espaço no site do campus contendo informações e orientações sobre procedimentos e documentação necessários para o acesso a estágios.	Seção de Estágio e Relações Comunitárias, com o apoio do representante de TIC do campus	jan/17	dez/18				
					Monitoramento dos egressos.	Criar um questionário online direcionado para o egresso.	Seção de Estágio e Relações Comunitárias, com o apoio do representante de TIC do campus	jan/17	dez/18				
						Palestras com casos de sucesso dos egressos com alunos do campus.	Seção de Estágio e Relações Comunitárias	jan/17	dez/18				
					D2. O-04. Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos	Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos dos Campus Cascavel.	Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos dos Campus Cascavel.	Monitoramento dos egressos.	Criar um questionário online direcionado para o egresso.	Seção de Estágio e Relações Comunitárias, com o apoio do representante de TIC do campus	jan/17	dez/18	
					D2. O-05. Implementar programas de empreendedorismo inovador	Implementar programas de empreendedorismo inovador no Campus Cascavel.	Implementar programas de empreendedorismo inovador no Campus Cascavel.	Oferecer aos discentes novas oportunidades de capacitação referente a empreendedorismos inovadores.	Oferecer palestras e debates sobre empreendedorismo inovador.	Servidores ligados à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	jan/17	dez/18	
					D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi	Promover a inclusão tecnológica no Campus Cascavel.	Promover a inclusão tecnológica no Campus Cascavel.	Estimular os servidores a desenvolver projetos tecnológicos.	Divulgar editais de programas de inovação tecnológica divulgados por agências de fomento.	NIT / Coordenação do Eixo de Informação e Comunicação	jan/17	dez/18	
					D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão	Criar mecanismos para a redução da evasão no Campus Cascavel.	Criar mecanismos para a redução da evasão no Campus Cascavel.	Ambientação dos novos alunos.	Ambientação dos novos alunos, durante a semana pedagógica, com a apresentação do funcionamento do campus e da instituição.	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e Diretoria de Planejamento e Administração	fev/17	dez/18	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

				Acompanhamento do aluno.	Monitorar o rendimento e as faltas dos alunos.	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	fev/17	dez/18	
					Proporcionar apoio psicopedagógico para os estudantes.	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	fev/17	dez/18	
					Acompanhar os editais da Diretoria de Assistência Estudantil e Assuntos Especiais - DAES.	Seção Pedagógica	fev/17	dez/18	
					Integrar os estudantes nos programas de assistência estudantil, extensão e pesquisa.	Seção Pedagógica	fev/16	dez/18	
D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO				Propiciar a inclusão e a permanência dos estudantes cotistas.	Divulgar a política de cotas do IFPR disponíveis ao campus Cascavel	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	fev/16	dez/18	
					Promover seminários de contextualizações sobre o Ensino e Pesquisa desenvolvidos no Campus	DIEPEX /Coordenação de Pesquisa e Extensão / Coordenação de Ensino	fev/16	dez/18	
D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO				Que o processo de ensino/aprendizagem também seja promovido em outros espaços, além da sala de aula.	Disponibilização de uma biblioteca e melhoria constante do ambiente dessa com a climatização do ambiente e da oferta de novos livros	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, com o apoio da Diretoria de Planejamento e Administração	fev/16	dez/18	
					Disponibilização de um laboratório de Hardware no campus que permita, também, a prática de robótica.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, com o apoio da Diretoria de Planejamento e Administração	fev/16	dez/18	
					Reforma de uma sala para as atividades práticas das aulas relacionadas à química, física e biologia	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, com o apoio da Diretoria de Planejamento e Administração	fev/16	dez/18	
					Fomento à participação dos alunos em atividades esportivas e culturais	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, com o apoio da Diretoria de Planejamento e Administração	fev/16	dez/18	
D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS				Criação e Acompanhamento de Grupos de Pesquisa na(s) Área(s) de Referência.	Incentivo a criação de pelo menos um Grupo de Pesquisa em cada área de referência adotada pelo campus e acompanhamento e divulgação dos trabalhos desenvolvidos por estes.	Coordenação de Pesquisa e Extensão	jan/17	dez/18	
					Promover pesquisas e realizar reuniões periódicas até que o(s) tema(s) de referência(s) do Campus Cascavel sejam determinados	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	fev/17	dez/18	
					Solicitar que todos os servidores do Campus Cascavel cadastrem e atualizem no início de cada semestre seus currículos na plataforma lattes	GT-Pessoas do Campus Cascavel	fev/17	dez/18	
					Elaborar estudo sobre a viabilidade para a abertura de novos cursos no campus Cascavel	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	jun/16	dez/18	
D6. DESENVOLVIMENTO DE	D6. O-16. Consolidar a ampliar	Consolidar e ampliar o sistema de	Harmonizar mecanismos para que	Firmar convênios com entidades governamentais e não	Direção-Geral; Direção de	fev/17	dez/18		

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

	RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	parcerias com o Campus Cascavel	entidades governamentais e não governamentais colaborem com o Campus Cascavel.	governamentais.	Ensino, Pesquisa e Extensão.				
		D6. O-19. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.				Firmar parcerias com empresas da região	Direção-Geral; Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.	fev/17	dez/18	
		D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	Ampliar a participação institucional no desenvolvimento e aperfeiçoamento de tecnologias e inovação tecnológica	Adequar a infraestrutura tecnológica do Campus Cascavel.	Manter a infraestrutura tecnológica do campus adequada para o desenvolvimento de soluções inovadoras	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão; Direção Geral e Direção de Planejamento e Administração	jan/16	dez/18		
		D6. O-21. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.					jan/16	dez/18		
	D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	D7. O- 17. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa ao Campus Cascavel.	Promover eventos abertos à comunidade, no próprio campus, ou em locais disponibilizados por entidades parceiras	Realizar mostras culturais e cursos de formação para a comunidade	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.	jan/16	dez/18		
		D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	Promover a participação da comunidade interna e externa nas decisões do Campus Cascavel.	Promover reuniões do CODIC do Campus	Reuniões periódicas do CODIC do campus Cascavel.	CODIC	jan/16	dez/18		
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELÊNCIA	D8. O-22. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Promover ações que visem à adequada operacionalização das atividades do Campus Cascavel	Implantar e manter a adequada estrutura física do campus	Definir o plano Diretor do Campus Cascavel	Direção de Planejamento e Administração com o Apoio da Diretoria de Infraestrutura da Reitoria	jun/17	dez/18		
					Construção do Ginásio de Esportes	Direção de Planejamento e Administração com o Apoio da Diretoria de Infraestrutura da Reitoria	jun/17	dez/18		
					Construção (Reforma) do laboratório de Análises Químicas	Direção de Planejamento e Administração com o Apoio da Diretoria de Infraestrutura da Reitoria	jun/17	dez/18		
					Calçar e prover a estrutura de acessibilidade do campus	Direção de Planejamento e Administração com o Apoio da Diretoria de Infraestrutura da Reitoria	fev/17	dez/18		
					Implantação da adequada estrutura de iluminação no campus	Direção de Planejamento e Administração com o Apoio da Diretoria de Infraestrutura da Reitoria	fev/17	dez/18		
					Implantação de um projeto de arborização no campus	Direção de Planejamento e Administração	jun/16	dez/18		
					Aquisição de mobiliário e equipamentos necessários para a operacionalização das atividades do campus	Direção de Planejamento e Administração	jan/16	dez/18		
					Aquisição dos materiais necessários para a adequada manutenção predial do campus	Direção de Planejamento e Administração	jan/16	dez/18		
					Contratação de serviços de terceiros e terceirizados necessários para a adequada manutenção das atividades do campus	Direção de Planejamento e Administração	jan/16	dez/18		
					Planejar a equipe da Gestão de Planejamento e Administração do Campus Cascavel	Compor as coordenações e seções conforme organograma e conforme a necessidade de segregação das funções	Solicitar vagas em concurso público para contratação de servidores técnicos administrativos	Direção Geral	2016	dez/18
					Gestão Orçamentária do Campus	Adequar os recursos disponibilizados com as prioridades do campus	Verificar a necessidade de formação dos servidores da equipe da Diretoria de Planejamento e Administração do campus	Direção de Planejamento e Administração	2016	dez/18
		Realizar a alocação orçamentária de modo a permitir a manutenção das atividades prioritárias do campus	Direção de Planejamento e Administração com o Apoio da Coordenação	2016	dez/18					

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

						Contábil, Financeira e Orçamentária do Campus			
		D8. O-23. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos	Captar recursos por meio de instituições de fomento	Estimular servidores e dar suporte para que estes submetam projetos à instituições de fomento	Buscar estabelecer parcerias com órgãos de fomento	Coordenação de Pesquisa e Extensão	2016	dez/18	
		D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores	Desenvolver indicadores que avaliem a gestão do campus	Estabelecer indicadores de demonstrem informações relevantes no contexto educacional e administrativo do campus	Implantar a CPA (Comissão Própria de Avaliação)	Coordenação de Pesquisa e Extensão com o Apoio da Diretoria de Planejamento e Administração	2016	dez/18	
		D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos	Promover a adaptação do nível operacional ao Planejamento Estratégico do campus	Divulgar o Planejamento Estratégico do campus	Reunião com os servidores e divulgação do planejamento no site do campus	Direção Geral	2016	dez/18	
				Envolver o Codic no Planejamento Estratégico do campus	Reuniões do Codic	Direção Geral	2016	dez/18	
		D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável	Racionalizar o uso e destinar corretamente os materiais e serviços utilizados	Adquirir materiais ambientalmente corretos	Adquirir materiais ambientalmente corretos	Seção de Compras e Contratos com o Apoio da Diretoria de Compras e Licitações da Reitoria	2016	dez/18	
				Promover ações de conscientização sobre práticas de consumo consciente de materiais e serviços	Reuniões e palestras junto a servidores, alunos e terceirizados	Diretoria de Planejamento e Administração e Coordenação de Ensino	2016	dez/18	
					Implantação de um projeto de coleta seletiva	Direção de Planejamento e Administração com o Apoio da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	2016	dez/18	
		D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Buscar a ampla utilização dos mecanismos de gestão integrada no campus	Incentivar o uso dos mecanismos de gestão integrada disponibilizados pela instituição ao Campus Cascavel	Promover anualmente, com todo os servidores, reuniões direcionadas à promoção da aplicação dos mecanismos de gestão integrada estabelecidos na instituição no âmbito do Campus	Direção de Planejamento e Administração com o Apoio da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	fev/17	dez/18	
		D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	Utilizar a tecnologia da informação com o fim de dar suporte a gestão do conhecimento, identificando e implantando tecnologias que apoiem a gestão e comunicação institucional.	Incentivar o uso da tecnologia da informação com o fim de dar suporte a gestão do conhecimento no Campus Cascavel	Promover anualmente, com todo os servidores, reuniões direcionadas à promoção da aplicação dos mecanismos de gestão integrada estabelecidos na instituição no âmbito do Campus	Direção de Planejamento e Administração com o Apoio da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	fev/17	dez/18	
		D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Aprimorar as ações de transparência da gestão do campus de seus respectivos atos institucionais	Cumprir o que estabelece a Lei de Transparência	Efetivar as divulgações estabelecidas na Lei da Transparência	Gabinete da Direção Geral	2016	dez/18	
		D8. O-30. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Alinhar as demandas das áreas com as prioridades do campus e com a disponibilidade de recursos do campus	Capacitar servidores sobre as etapas e metodologias de planejamento	Workshops/ reuniões para planejamento	Direção de Planejamento e Administração	2016	dez/18	
				Criar fluxos, manuais e procedimentos que contribuam com a prática de planejamento	Reuniões para planejamento	Direção de Planejamento e Administração	2016	dez/18	
				Levantar e analisar as necessidades de Capacitação dos servidores	#LNLC Participe	PROGEPE / SEGEPE / Gestores do Campus	2016	dez/18	
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	D9. O-31. Implantar políticas de capacitação.	Proporcionar aos servidores do campus contínuo desenvolvimento profissional	Promover a ambientação do	Ambientar e treinar os servidores visando a otimização	SEGEPE	2016	dez/18	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		servidor	dos processos administrativos e de ensino.					
			Planejar e executar um Plano de Capacitação Interna para troca de conhecimentos e experiências	Oferecer periodicamente cursos de capacitação, fomentando a troca de saberes dos servidores do próprio Campus	SEGEPE / Gestores do Campus	2016	dez/18	
	D9. O-32. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	Melhorar o clima organizacional, a produtividade e a qualidade dos serviços executados.	Realizar pesquisa de clima organizacional para diagnosticar formas de melhorar o ambiente de trabalho	Processos de consultas, bem como feedbacks constantes	SEGEPE	2016	dez/18	
	D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Analisar e melhorar a distribuição de atividades entre os servidores, para melhor compreensão da necessidade de pessoal	Realizar reuniões com os setores do campus para compreender a demanda de trabalho e assim realizar melhor alocação de novos servidores.	Dimensionando setores	Equipe Gestora do Campus / SEGEPE	2016	dez/18	
	D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Desenvolver mecanismos de gestão de pessoas no Campus e estabelecer fluxo de trabalho	Buscar junto à Pró Reitoria de Gestão de Pessoas informações para melhorar os fluxos e processos	Criar e/ou estabelecer fluxogramas e procedimentos do setor	SEGEPE	2016	dez/18	
	D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Propiciar o relacionamento interpessoal por meio de eventos culturais e/ou sociais	Oportunizar encontros mensais para integração de servidores em comemoração aos aniversariantes do mês	Coffee Break Integrado Mensal	SEGEPE	2016	dez/18	
Planejar e executar o evento (semana) em comemoração ao dia do servidor			Semana do Servidor	SEGEPE/Equipe Gestora do campus	2016	dez/18		
Promover integração entre os servidores de todos os setores			Realizar a confraternização de final de ano com todos os servidores	SEGEPE/ DG	2016	dez/18		
	D9. O-36. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Proporcionar maior interação de servidores num ambiente de trabalho mais humanizado	Planejar e executar eventos alusivos a datas comemorativas e/ou de conscientização de temas sociais.	Reuniões, palestras, debates, bem como informativos visuais periódicos.	SEGEPE / Psicóloga	fev/16	dez/18	
	D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Melhorar a forma de disseminação das informações referentes a área de Gestão de Pessoas	Aperfeiçoar os mecanismos de comunicação existentes, principalmente a seção específica de Gestão de Pessoas do site do campus	Gestão de Pessoas - na página do Campus	SEGEPE / Gabinete	fev/17	dez/18	
	D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Buscar junto à PROGEPE do IFPR formas de implementação de programas de qualidade de vida	Oferecer cursos, palestras e eventos como forma de atuar preventivamente no campo da saúde física e mental dos servidores	Apoio aos Programas de qualidade de vida do IFPR; Oferta de curso de Brigadista de Incêndio, promovido pelo Corpo de Bombeiros da cidade; Palestras com profissionais da saúde	PROGEPE / SEGEPE	fev/17	dez/18	
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	Tornar conhecidas as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Divulgar as atividades de pesquisa e extensão local e regionalmente.	Efetuar: visitas às escolas, organização de eventos de divulgação, criação de "site" específico para divulgação; Edição de vídeos sobre os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no Campus.; Desenvolver vídeos institucionais para divulgação dos cursos; desenvolver campanhas de divulgação dos cursos nas escolas (7º ao 9º ano e 3º ano do Segundo Grau).	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão e Coordenadoria de Ensino	fev/16	dez/18	
			Estabelecer um portfólio de material de divulgação e consolidá-lo.	Desenvolver Plano de Comunicação.	Relações Públicas.	fev/17	dez/18	
			Divulgar os projetos referentes do IFPR para a comunidade interna e externa	Mostra de Trabalhos Científicos do IFPR	Direção de Ensino e Coordenação de Pesquisa e Extensão	fev/16	dez/18	

3.14. Colombo

INSTITUCIONAL			CAMPUS						
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPUS PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus.	Incentivar e propiciar a prática de esportes e atividades culturais na formação integral dos estudantes, assim como, na integração com a comunidade.	Proporcionar possibilidades de participação nas práticas esportivas e em atividades culturais no IFPR e na comunidade	Organizar equipes esportivas e garantir a participação dos estudantes nos eventos esportivos. Objetivo de equipes de futsal 1 masculino e 1 feminino, equipes de volei masculino e feminino, e equipe de atletismo para participação nos jogos municipais, jogos estaduais e JIFs, beneficiando aproximadamente 40 alunos.	Direção de Ensino, pesquisa e extensão	1º semestre 2016	2º semestre 2016	R\$6.000,00
						Direção de Ensino, pesquisa e extensão	1º semestre 2017	2º semestre 2017	R\$6.000,00
						Direção de Ensino, pesquisa e extensão	1º semestre 2018	2º semestre 2018	R\$6.000,00
						Direção de Ensino, pesquisa e extensão	2º semestre 2016	2º semestre 2016	R\$1.000,00
						Direção de Ensino, pesquisa e extensão	2º semestre 2017	2º semestre 2017	R\$1.000,00
						Direção de Ensino, pesquisa e extensão	2º semestre 2018	2º semestre 2018	R\$1.000,00
					Realização de Show de Talentos, com práticas esportivas e culturais com Servidores, Alunos e Pais de Alunos, buscando promover o Esporte, Cultura e integração com a Comunidade Acadêmica. 1 Evento por ano.	Direção Geral e Coordenações de Cursos	1º semestre 2016	2º semestre 2018	R\$10.000,00
	D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego.	Desenvolver o reconhecimento do campo de trabalho e a realização de estágios.	Viabilizar parcerias com as empresas da região.	Realizar reuniões com as empresas da região para apresentar o IFPR e instituir parcerias. Objetivo de 2 reuniões anuais, uma em cada semestre.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º semestre 2016	2º semestre 2016	R\$0
						Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º semestre 2017	2º semestre 2017	R\$0
						Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º semestre 2018	2º semestre 2018	R\$0
						Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º semestre 2017	1º semestre 2017	R\$0
					Implementar a seção de estágios para gerenciamento das parcerias e inclusão dos estudantes nas empresas da região	Seção de Estágios	2º semestre 2017	2º semestre 2018	R\$0
		D2. O-04. Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos.	Desenvolver mecanismos para acompanhar os egressos	Criar e utilizar observatório de acompanhamento de egressos	Manter atualizados os dados dos estudantes, fazendo a revisão mensal, por meio do controle de frequência e manutenção dos Sistemas SIGAA e SISTEC, obtendo a informação dos estudantes ativos e evadidos.	Seção Pedagógica e Assuntos Estudantis	1º semestre 2017	1º semestre 2018	R\$0
					Desenvolver método de pesquisa para identificar causas que facilitaram ou dificultaram a inclusão dos egressos no trabalho.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º semestre 2018	2º semestre 2018	R\$0
Criar mecanismos para análise dos dados do observatório. Desenvolver 1 modelo de análise.					Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º Semestre 2017	2º Semestre 2017	R\$0	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D2. O-05. Implementar programas de empreendedorismo inovador.	Incentivar a participação dos servidores nos programas de empreendedorismo	Possibilitar a participação em eventos de formação docente para trabalhar com inovação e empreendedorismo	Divulgar os eventos relacionados, disponibilizando recursos para a participação dos servidores em, ao menos, 1 programa anual.	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração.	1º Semestre 2016	2º Semestre 2016	R\$2.000,00
						Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração.	1º Semestre 2017	2º Semestre 2017	R\$2.000,00
						Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração.	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018	R\$2.000,00
		D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi.	Promover a Inclusão tecnológica no ensino, pesquisa e extensão	Adquirir recursos tecnológicos para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão.	Aquisição de 14 notebooks para disponibilizar aos professores para atividades de pesquisa e extensão.	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração.	1º Semestre 2017	1º Semestre 2017	R\$84.000,00
				Capacitar Servidores para uso da tecnologia disponível.	Realização de capacitação por meio de palestras e visitas técnicas ao uso de ferramentas tecnológicas para ensino, pesquisa e extensão, na periodicidade de 01 palestra e 01 visita técnica por semestre.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º Semestre 2017	2º Semestre 2018	
				Promover cursos e/ou atividades práticas para a comunidade acadêmica e externa	Oferta de 02 cursos FIC por semestre.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º Semestre 2016	2º Semestre 2018	
		D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão.	Reduzir gradativamente o índice de evasão de todos os cursos no campus	Identificar as possíveis causas de evasão	Monitorar o rendimento e as faltas dos alunos por meio de controle diário de classe, com atualização semanal no Sistema SIGAA ou outro utilizado pela Instituição.	Seção Pedagógica e Assistência Estudantil e Direção de Ensino, pesquisa e extensão	1º semestre de 2017	2º semestre de 2018	R\$0
					Realizar pesquisas com alunos e pais sobre as causas da desistência, de forma contínua, por meio de programa realizado pela secretaria acadêmica do Campus com contato via email e/ou telefone com ex-discentes e/ou responsáveis em até 03 meses após a constatação da evasão do aluno.				R\$0
					Integrar os estudantes nos programas de assistência estudantil, extensão e pesquisa por meio de reunião com equipe do COPE do Campus, que deverá propor palestras para que os alunos façam a interação e disseminação do conhecimento adquirido nos projetos em que participa.				Valor de acordo com quantidade de bolsas estudantis viabilizadas.
					Proporcionar apoio psicopedagógico para os estudantes, disponibilizando o atendimento semanalmente para 05 alunos escolhidos de acordo com o maior grau de necessidade, o atendimento ocorrerá de forma individual com 01 psicóloga e 01 pedagoga.				R\$0
D2. O-09. Consolidar a assistência estudantil nos campi.	Estruturar a equipe da assistência estudantil do campus	Organizar um Grupo de Trabalho para acompanhar os editais da Diretoria de Assistência Estudantil e Assuntos Especiais - DAES	Indicação por meio do COPE do Campus, de 01 professor e 01 técnico administrativo para acompanhar e Divulgar os editais da assistência estudantil, conforme calendário institucional.	Seção Pedagógica e Assuntos Estudantis / Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º semestre 2017	2º semestre 2018	R\$0		
	Acompanhar a efetivação do sistema de cotas no campus	Solicitar vagas para a composição da equipe multidisciplinar	Divulgar apólice de inclusão do IFPR/Campus Colombo por meio de Jornais, programas de rádio comunitária local e durante a Festa da Uva, festa tradicional da cidade.	Direção Geral e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º semestre 2017	2º semestre 2018	R\$0		

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

	D2. O-10. Manter e acompanhar o sistema de cotas.	Acompanhar a efetivação do sistema de cotas no campus	Propiciar a permanência e a conclusão do curso aos estudantes de inclusão social, desenvolvendo ações para minimizar as dificuldades de permanência.	Realizar acompanhamento pedagógico e psicológico de alunos cotistas, por meio da equipe pedagógica do Campus, e realização 01 palestra ou oficina, no início de cada semestre para integração e redução do bullying entre os discentes.	Direção Geral, Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Cursos.	1º semestre 2017	2º semestre 2018	R\$0	
D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO	D3. O-01. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Integrar as áreas de conhecimento com propostas de ensino formativas	Estudar/propor/praticar métodos de trabalho que consolidem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	Consolidar uma metodologia de ensino integrada, com aulas contextualizadas, de forma que os alunos participem de atividades voltadas a pesquisa e construção do conhecimento. Cada aluno será inserido em um projeto integrador com acompanhamento docente.	Direção Geral e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º semestre 2016	2º semestre 2018	R\$0	
		Propor projetos de pesquisa/extensão direcionados aos diversos níveis de ensino		Implementar a execução e projetos de pesquisa e extensão multidisciplinares, por meio de grupos de trabalho de 3 a 5 alunos com acompanhamento docente. Cada turma deverá apresentar de 5 a 8 projetos, conforme o número de alunos.	Direção Geral e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º semestre 2016	2º semestre 2018	R\$0	
	D3.O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.	Planejar propostas de pós-graduação para o campus	Promover discussão no campus para definição de propostas de pós-graduação	Implementar de acordo com a matriz curricular e cronograma de oferta de disciplinas, os PPCs dos cursos Técnicos Integrados oferecidos nos campus	Direção Geral e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º semestre 2016	2º semestre 2018	R\$0	
				Estruturar uma proposta de pós-graduação Lato Sensu	Direção Geral e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º semestre 2017	2º semestre 2018	R\$0	
D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO	D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Propiciar ao estudante espaços diferenciados de ensino-aprendizagem	Incentivar atividades contextualizadas em todos os componentes curriculares	Promover reuniões bimestrais para discussões e debates que visam o aprimoramento do processo educativo	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º semestre 2016	2º semestre 2018	R\$0	
				Promover 02 visitas técnicas e 02 aulas de campo por semestre.	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	2º semestre 2016	2º semestre 2018	R\$15.000,00	
D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS	D5. O-12. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	Estruturar equipe docente de acordo com área(s) de referência do campus	Viabilizar grupos de pesquisa nas áreas de interesse do campus	Por meio do COPE criar dois grupos de pesquisa, um na área de Tecnologia da Informação e outro na área de Alimentos.	Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão / Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º semestre 2017	2º semestre 2018	R\$0	
	D5. O-13. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	Definir a(s) área(s) de referência do campus	Identificar as áreas de interesse e demanda profissional específica	Realizar audiência pública com a Participação da Comunidade Interna e Externa.	Direção Geral e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	2º semestre 2017	2º semestre 2017	R\$0	
				Apresentar o levantamento do arranjo produtivo local ao CODIC do Campus para discussão de possíveis ofertas de Cursos conforme demanda e estrutura do Campus.				R\$0	
				Promover discussões a cada triênio para estabelecer a(s) área(s) de referência com base em levantamento de demandas em audiências públicas.				R\$0	
	D5. O-14. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.	Mapear as competências e habilidades do campus	Realizar levantamento de habilidades e competências dos servidores	Criar instrumento de Avaliação de Desempenho para levantamento das informações visando identificar Competências, Habilidades e Atitudes dos Servidores do Campus.	Direção Geral e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	2º Semestre de 2017	2º Semestre de 2017	R\$0	
D5. O-15. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.	Criar procedimentos para abertura de novos cursos	Desenvolver procedimentos e fluxos para abertura de novos cursos	Realizar discussões no campus para definição de procedimentos e fluxos visando a oferta de novos cursos.	Direção Geral e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	1º Semestre 2018	2º semestre 2018	R\$0		
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D6. O-16. Consolidar a ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis	Estabelecer rede de parcerias com entidades públicas e privadas, no âmbito do	Designar Comissão de Relação com a Comunidade	Elaborar projeto para apresentação a empresas e entidades, de acordo com cada segmento	Direção Geral, Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, e	2º Semestre 2017	2º semestre 2017	R\$0

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

	do IFPR.	Campus Colombo.	Mapear empresas, entidades e órgãos com interesse na realização de parcerias	Consolidar parceria com Prefeitura Municipal	Diretoria de Planejamento e Administração	1º Semestre 2016	2º semestre 2016	R\$0	
		D6. O-19. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.		Firmar parcerias com empresas da região para realização de estágios e atividades extracurriculares. Meta de 04 estágios em 2017 e 10 em 2018.		1º Semestre 2017	2º semestre 2018	R\$0	
		D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	Propiciar acesso a ambientes com alta tecnologia para as comunidades interna e externa	Desenvolver parcerias com empresas que disponham de infraestrutura tecnológica	Realizar visitas, identificando possíveis ambientes, e viabilizar parcerias.	Diretoria de Ensino.	1º Semestre 2016	2º semestre 2018	R\$0
		D6. O-21. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.	Estruturar o processo de transferência de conhecimento à comunidade	Disseminar e aprimorar a realização de práticas educativas junto à comunidade	Criar projetos de formação de multiplicadores, por meio de projetos de extensão envolvendo discentes e docentes. Meta de 02 projetos em 2017 e 04 projetos em 2018.	Diretoria de Ensino.	1º Semestre 2018	2º semestre 2018	R\$0
	D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	D7. O-17. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Integrar comunidade interna e externa	Promover eventos abertos à comunidade, no próprio campus, ou em locais disponibilizados por entidades parceiras	Realizar 01 mostra cultural e 01 mostra de cursos.	Diretoria de Ensino.	2º Semestre 2016	2º semestre 2018	R\$0
D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.		Consolidar a participação da comunidade nas decisões do campus	Implantar mecanismos de consulta à comunidade	Implantar o CODIC de acordo com a Resolução 08/2014. Realizar 01 encontro anual com a participação de toda a comunidade para prestação de contas das atividades de gestão no Campus e consulta com relação às atividades que envolvam a comunidade.	Direção Geral Direção Geral e Diretoria de Ensino	2º Semestre 2016 2º Semestre 2017	2º Semestre 2016 2º semestre 2018	R\$0 R\$0	
		Realização de Reforma do Prédio do Campus em Colombo.	Aprovação da liberação de Recursos Institucionais para Reforma do Prédio do Campus.	<i>Aprovação de Projeto no Corpo de Bombeiros, Realização de Licitação e Execução da Obra de Reforma do Prédio do Campus.</i>	Direção Geral e Direção de Planejamento e Administração	1º Semestre 2017	2º semestre 2017	\$900.000,00	
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELÊNCIA	D8. O-22. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Estabelecer o pleno funcionamento administrativo da unidade	Criar procedimentos e fluxos administrativos para a realização das atividades de forma eficiente Propiciar a capacitação dos servidores	<i>Aprovar normas internas de procedimentos com relação à disciplina dos alunos no Campus, uso da biblioteca e Regimento Interno do COPE.</i> <i>Capacitar 02 servidores ligados à Direção Administrativa e Financeira e 02 servidores vinculados à Direção de Ensino por ano.</i>	Direção Geral e Diretoria de Ensino Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º Semestre 2017 1º Semestre 2016	2º semestre 2017 2º semestre 2018	R\$0 R\$15.000,00
		D8. O-23. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos.	Desenvolver sistemática de captação de recursos no âmbito do Campus Colombo	Realizar estudo do arranjo produtivo local identificando principais demandas e formas de cooperação com entidades públicas e privadas	<i>Levantar potenciais parceiros para estabelecimento de convênios para repasse de recursos. Obter Convênio de Parceria com 02 entidades por ano.</i>	Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º Semestre 2017	2º semestre 2018	R\$0
		D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimorada de indicadores.	Consolidar a utilização dos indicadores institucionais	Acompanhar a implantação dos indicadores institucionais, e promover a sistemática de gestão por indicadores no âmbito do Campus Colombo.	Publicizar à comunidade interna os indicadores institucionais identificando a aplicabilidade no desenvolvimento das atividades de cada setor.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º Semestre 2017	2º semestre 2017	R\$0
		D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	Alinhar as diretrizes do campus com os objetivos estratégicos	Acompanhar periodicamente a realização dos projetos estabelecidos no planejamento estratégico	Criar relatórios anuais para diagnosticar o cumprimento das ações planejadas.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º Semestre 2017	2º semestre 2018	R\$0
		D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Criar mecanismos para atendimento à sustentabilidade na gestão dos recursos do campus	Estabelecer etapas de avaliação de sustentabilidade nas rotinas do campus	Promover 01 discussão por ano com comunidade interna sobre sustentabilidade com atividade pedagógica e apresentação de trabalhos interdisciplinares com ampla divulgação por meio de exposição no Campus.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	2º Semestre 2017	2º semestre 2017	R\$0

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

					Proporcionar a criação de etapas de avaliação de sustentabilidade nos diversos fluxos administrativos por meio da implantação da metodologia dos 5s.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º Semestre 2017	2º semestre 2018	R\$0
		D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Consolidar os mecanismos institucionais de gestão integrada	Acompanhar as ações institucionais de implantação de mecanismos organizacionais de gestão integrada	Promover a aplicação dos mecanismos de gestão integrada estabelecidos na instituição no âmbito do Campus Colombo. Com a constituição do CODIC, COPE, NIT, NAPNE, Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º Semestre 2017	2º semestre 2017	R\$0
		D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	Disponibilizar acesso a conhecimentos e tecnologias de análise de dados e gestão de informação à equipe do campus	Observar e divulgar a oferta de capacitações nos diversos sistemas informatizados da rede federal	Capacitar 02 servidores da Secretaria Acadêmica para uso do SIGAA, SISTEC e EducaCenso. Capacitação de 04 servidores do COPE sobre as atividades de Pesquisa e Extensão do IFPR. Capacitação de 03 Coordenadores de Cursos Sobre as Políticas de Inclusão do IFPR e Bolsas que podem ser disponibilizada aos discentes. Capacitação para 30 servidores para desenvolvimento de habilidades nas relações interpessoais por meio de Palestras Motivacionais.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º Semestre 2017	2º semestre 2018	15.000,00
		D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais	Consolidar os mecanismos de divulgação e atendimento a transparência pública	Criar fluxo de divulgação dos principais atos institucionais, estabelecendo as atribuições dos agentes responsáveis.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	2º Semestre 2016	2º semestre 2018	R\$0
		D8. O-30. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Promover a cultura do planejamento no funcionamento da unidade	Tornar rotineira a cultura do planejamento no desenvolvimento das atividades da unidade.	Realizar reuniões semestrais para revisão e análise de fluxos para as atividades administrativas e pedagógicas, por meio de reuniões com as equipes.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º Semestre 2017	2º semestre 2018	R\$0
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	D9. O-31. Implantar políticas de capacitação.	Promover o planejamento de ações de capacitação dos servidores no Campus.	Capacitar o setor de gestão de pessoas com a finalidade de adequar e aprimorar o conhecimento dos diversos procedimentos processuais existentes na instituição	capacitar os servidores através de cursos e palestras de acordo com as necessidades apontadas em avaliação de desempenho.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º Semestre 2017	2º semestre 2018	R\$10.000
		D9. O-32. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	Manter os servidores do Campus Motivados para desempenho de seus papéis no Campus.	Motivar a gestão de pessoas com a finalidade de adequar e aprimorar o conhecimento dos diversos procedimentos processuais existentes	Realização de reuniões bimestrais com equipe pedagógica e administrativa estimulando o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes dos servidores. Ao total deverão ser realizadas 8 reuniões no ano, 4 para técnicos e 4 para professores.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º Semestre 2017	2º semestre 2018	R\$0
		D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Regulamentar no âmbito do Campus, os critérios para distribuição de vagas para servidores.	Disciplinar o processo de distribuição de vagas utilizando-se de critérios técnicos dando ampla divulgação entre as categorias de técnicos administrativos e professores.	Organização de Grupo de Trabalho para estudo, análise e organização da distribuição de vagas de servidores em suas respectivas áreas de atuação.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º Semestre 2017	2º semestre 2017	R\$0
		D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Desenvolver o conhecimento de processos relacionados à gestão de Pessoas no âmbito do Campus.	Ofertar Palestra sobre os trâmites relacionados à Gestão de Pessoas e sua formalização no âmbito do IFPR.	Capacitar por meio de Palestra os servidores para que estejam aptos a ter domínio sobre os procedimentos e trâmites relacionados à gestão de pessoas.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	2º semestre de 2017	2º semestre de 2017	R\$0
		D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Divulgação das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas no Campus	Realização de Eventos Culturais para divulgação das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas no Campus.	Realização de 01 Mostra de Cursos e 01 Mostra de Pesquisa e Extensão no Ano, para divulgação das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas no Campus.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º Semestre 2017	2º semestre 2018	R\$0
		D9. O-36. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Construir ambiente de trabalho favorável à integração e auxílio mútuo.	Desenvolver as relações interpessoais e a cultura do mentoring no campus.	Capacitar os servidores para que desenvolvam habilidades de bom relacionamento interpessoal e mentoring no setor de atuação. Realizar 02 palestras motivais, 01 palestra por semestre na semana pedagógica.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º Semestre 2017	2º semestre 2018	R\$10.000

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Organizar a Comunicação Interna do Campus	Criar uma rede de comunicação interna e externa das informações institucionais.	Divulgar os projetos referentes do IFPR para a comunidade interna e externa por meio de mídias como internet, rádio e telefone.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º Semestre de 2017	2º Semestre de 2018	R\$0
		D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Propiciar aos servidores e alunos atividades que permitam a melhora da qualidade de vida.	Promover a integração e melhoria da qualidade de vida para servidores, alunos, familiares e a comunidade local.	Criar programas em parceria com a Comunidade Local para a oferta de atividades laborais e palestras educativas sobre qualidade de vida.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º Semestre de 2017	2º Semestre de 2018	R\$0
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-39. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Tornar a Marca IFPR mais conhecida no Município de Colombo e arredores.	Divulgar a Marca IFPR nos meios de Comunicação de Massa e Comércio locais.	Distribuir material de divulgação do IFPR e Campus Colombo na Festa da Uva, visitar 02 rádios comunitárias por semestre.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º Semestre de 2017	2º Semestre de 2018	R\$0
		D10. O-40. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	Criar materiais de Divulgação diferenciados por categorias de interessados e suas peculiaridades.	Divulgar os projetos referentes do IFPR para a comunidade interna e externa, explorando diferentes perfis de interessados.	Elaboração de um folder específico para cada Curso ofertado no Campus. Com a meta de distribuir 10.000 folders de cada curso por ano.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º Semestre de 2017	2º Semestre de 2018	R\$10.000
		D10. O-41. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	Tornar os Cursos Profissionais ofertados no Campus conhecido na cidade de Colombo e arredores.	Divulgar os Cursos Técnicos Profissionalizantes ofertados pelo Campus Colombo.	Participação em eventos realizados pela Prefeitura Municipal, Associação de Moradores e Associações Comerciais, com distribuição de folders sobre o Campus Colomb do IFPR, os cursos ofertados e as principais vantagens dos cursos ofertados pelo IFPR.. A meta é participar de 05 eventos por ano e tornar o IFPR conhecido por 50 empresas por ano.	Direção Geral e Diretoria de Ensino	1º semestre 2017	2º semestre de 2018	R\$10.000

3.15. Curitiba

Institucional			Campus Curitiba						
Eixo Estratégico	Diretrizes Estratégicas	Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Estratégias	Projeto/Ação	Responsável	Data início	Data término	Investimento
Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação	Promoção da cultura multicampi e pluricurricular com trabalho em rede, baseado nos princípios éticos	Fomentar as práticas esportivas, culturais e artísticas do Campus	Apoiar a participação dos estudantes em olimpíadas, eventos científicos, culturais e desportivos	Propor, junto ao departamento de educação física, projetos que viabilizem treinamentos e jogos internos além de atividades culturais e artísticas	Projetos de extensão ou de ensino registrados no COPE pelo docentes de educação física	Docentes de educação física e demais colaboradores	15/02/2016	15/02/2017	
		Publicizar para a comunidade os resultados alcançados com os projetos propostos no Campus.	Publicizar projetos propostos.	Organizar eventos de divulgação dos resultados dos projetos propostos.	Organizar Semana de Pesquisa, Pesquisa, Extensão e Inovação (SemPEI) e Jornada Científica Anual conforme calendário	Direção de Pesquisa, Extensão e Inovação (DPEI)	31/08/2016	02/09/2016	
		Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR	Proporcionar uma rede de integração entre projetos e servidores	Organizar ações que visem a integração de docentes em projetos interdisciplinares, unindo trabalhos em grandes áreas do conhecimento	Criação de um espaço no site da instituição para a divulgação.	Direção de Pesquisa, Extensão e Inovação (DPEI)	01/01/2017	28/02/2017	
	Promover a inclusão: acesso, permanência, êxito na inserção sócio-profissional e formação de novos empreendedores	Proporcionar aos estudantes a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego	Oportunizar aos estudantes a oferta de estágios em suas áreas de atuação	Buscar parcerias com empresas e instituições públicas ou privadas, terceiro setor e movimentos sociais.	Realização de feiras de estágio anual	Relações Comunitárias (DPEI)	04/01/2016	30/12/2016	
		Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos	Levantar a trajetória acadêmica e profissional dos egressos	Estabelecer através meios digitais canal de contatos	Projeto de desenvolvimento de sistema web para manter o contato com os egressos	Direção de Ensino	02/05/2016	30/12/2016	
		Implementar programas de empreendedorismo inovador	Realizar projetos de inovação visando o desenvolvimento integral dos discentes. Organizar ações de formação continuada dos docentes na área de inovação tecnológica	IFTech - feira de inovação tecnológica e participação em feiras de tecnologia	Projetos cadastrados no COPE, via supervisão dos docentes coordenadores. Meta: de 5 a 10 projetos.	DPEI	15/02/2016	15/02/2017	
		Consolidar a assistência estudantil com maior participação do Campus na elaboração dos editais	Incentivar a permanência dos estudantes na instituição através de participação em projetos e programas de assuntos estudantis	Promover e divulgar a política de assistência estudantil, como garantias de alimentação, moradia e transporte para os estudantes de vulnerabilidade socioeconômica	Projetos de ensino, pesquisa ou extensão desenvolvidos pelos servidores do Campus, devidamente cadastrados no COPE ou na Direção de Ensino. Meta: 80 projetos anuais	Assistência Estudantil	04/01/2016	30/12/2016	
		Promover a inclusão tecnológica no Campus	Incentivar os projetos de tecnologia realizados pelos servidores do Campus	Realizar cursos de curta duração na área tecnológica para a comunidade interna e externa	Projetos de ensino, pesquisa ou extensão desenvolvidos pelos servidores do Campus, devidamente cadastrados no COPE ou na Direção de Ensino. Meta: 80 projetos anuais	DPEI	15/02/2016	15/02/2017	
		Criar mecanismos para a redução de evasão	Reunião de colegiado bimestral, conselho de classe, projetos de integração estudante-docente	Acompanhamento incisivos pelos coordenadores, junto com a Direção de Ensino.	Prestação de contas semestral colegiada via atas da coordenação para a Direção de Ensino	Direção de Ensino	04/01/2016	30/12/2016	
		Manter e acompanhar o sistema de cotas	Acompanhar os estudantes em vulnerabilidade social e necessidades especiais	Acompanhamento conjunto entre os setores de Assistência Estudantil e NAPNE	Levantamento dos discentes com necessidades especiais e vulnerabilidade social pelo NAPNE e Assistência Estudantil	Assistência Estudantil e NAPNE	04/01/2016	30/12/2016	
		Desenvolver a pesquisa, a extensão e inovação de forma articulada com o ensino para a promoção de processos educacionais de qualidade de educação profissional verticalizada	Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos	Criação de GT's por área de conhecimento para verificar a necessidade de novos cursos de especialização. produção de relatórios finais e publicizados à comunidade acadêmica.	Realizar estudos junto às empresas e instituições públicas e privadas para verificar a necessidade de determinados profissionais no mundo do trabalho	Reuniões bimestrais para a discussão dos projetos	Direção de Ensino	15/02/2016	01/12/2016
	Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino		Colaborar na integração do ensino com a pesquisa e a extensão	Desenvolvimento de projetos com o envolvimento direto dos discentes	Projetos cadastrados no COPE. Meta 80 projetos.	DPEI	15/02/2016	15/02/2017	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

	Formação e qualificação integral do cidadão	Criar ambientes multidisciplinares para o processo de ensino-aprendizagem	Início da unidade curricular "Temas Contemporâneos", onde irá trabalhar com diversas áreas	Novas práticas pedagógicas, metodológicas e seminários de temas contemporâneos	Incluso no PPC dos cursos técnicos integrados	Direção de Ensino	15/02/2016	30/12/2016	
		Fomentar a criação de programas de pós-graduação	Delinear e desenvolver estudos em área que poderão constituir o mestrado multidisciplinar a ser ofertado no campus, e promover a constituição das linhas de pesquisa em tecnologias, educação profissional e humanidades	Criação de GT's para a análise da viabilidade e arranjos produtivos locais.	Reuniões bimestrais para a discussão dos projetos.	Direção de Ensino	15/05/2016	30/12/2016	
	Indução à criação de áreas de referência para a oferta de cursos, pesquisa, extensão e inovação para cada Campi	Estruturar a equipe de docentes e pesquisadores focados no tema de referência	Dar continuidade nas discussões das áreas	Reuniões periódicas entre áreas e gestão.	Reuniões trimestrais para a discussão dos projetos no CODIC.	Direção Geral	15/02/2016	30/12/2016	
		Discutir nos Campi as áreas de referência	Dar continuidade nas discussões das áreas	Reuniões periódicas entre áreas e gestão.	Reuniões trimestrais para a discussão dos projetos no CODIC.	Direção Geral	15/02/2016	30/12/2016	
Relação com a Comunidade	Desenvolvimento de relações interinstitucionais	Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR	Promover encontros multicampi entre áreas.	Mapear projetos e equipamentos de laboratório comuns entre os Campi	Reuniões via videoconferência.	Direção de Ensino e DPEI	04/01/2016	30/12/2016	
		Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado	Promover novos produtos e troca de conhecimento entre escola e empresas.	Criar canal de comunicação entre as empresas e o setor de relações comunitárias. Aprimorar a comunicação	Contatos periódicos	DPEI (relações comunitárias).	04/01/2016	30/12/2016	
		Criar ambientes especializados com alta tecnologia	Atualizar os laboratórios para realização das atividades ligadas ao desenvolvimento de alta tecnologia	Levantamento de equipamentos e novas tecnologias para os laboratórios específicos.	Trabalho realizado pelos coordenadores de curso juntamente com o depto. de compras. Estabelecer o fluxograma de informações.	Direção de Ensino e DPA.	04/01/2016	30/12/2016	
		Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia	Projetos desenvolvidos em parcerias com empresas.	Prospectar empresas para realização de parcerias	Contatos periódicos. Meta: 2 parcerias por ano	DPEI (relações comunitárias).	15/02/2016	15/02/2016	
	Ser uma instituição democrática e participativa promovendo a integração com a comunidade;	Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa	Promover a interação da comunidade externa com o Campus através de estágios, pronatec, fic e projetos de extensão.	Divulgar o Campus e oferecer oportunidades de parcerias com a comunidade externa.	Contatos periódicos. Meta: 3 parcerias por ano	DPEI (relações comunitárias e setor de estágios).	04/01/2016	30/12/2016	
		Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão	Consultar a comunidade interna e externa nas reuniões do CODIC (plenárias com a comunidade)	Reuniões previstas em calendário do CODIC	Reuniões periódicas. Reuniões ordinárias do CODIC bimestrais.	Direção Geral	01/01/2016	30/12/2016	
Gestão e Infraestrutura	Consolidar a gestão e a infraestrutura baseada na sustentabilidade, nos aspectos físicos e lógicos, levando a excelência	Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura	Melhoria da gestão dos espaços físicos	Elaboração de planos para melhoria dos espaços, acessibilidade, segurança, combate a incêndio e recuperação e manutenção predial	Proporcionar infraestrutura física que garanta acessibilidade, segurança e uma melhor distribuição dos espaços físicos do Campus com a criação da Brigada de Segurança e Incêndio e revisão dos layouts do prédio.	DPA / napne/Infraest	01/01/2016	31/12/2016	
			Construção e reforma de novos espaços físicos	Construir, ampliar e reformar o espaço físico do Campus para garantir o ensino, pesquisa e extensão com maior conforto e segurança	Executar projeto do novo bloco didático;	DPA	01/01/2016	31/12/2017	
		Realização de projeto de reforma e restauração para nova biblioteca;			DPA	01/01/2016	31/12/2017		
		Executar projeto de reforma da cobertura do Prédio da João Negrão			DPA	01/04/2016	30/06/2016	100.000,00	
		Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos	Viabilizar e fomentar políticas de parcerias público-público e público-privadas	Atuar em conjunto com o COPE no desenvolvimento de atividades voltadas a captação de recursos	Reuniões para a viabilizar e articular novas parcerias/projetos. Meta: 2 parcerias/projetos anuais.	DPA	01/07/2016	31/12/2016	130.000,00

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		Promover o desenvolvimento institucional com a utilização aprimorada de indicadores	Utilizar ferramentas e métodos voltados para a avaliação institucional com uso de indicadores	Fomentar discussões acerca do desempenho e da qualidade do ensino e consolidar informações estatísticas através de indicadores institucionais	Constituição de comissão para análise e viabilidade de realização de avaliação institucional	DPA	01/01/2016	30/7/2016	
		Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos	Monitoramento do planejamento estratégico para efetivação dos objetivos com adaptações e revisões, quando necessário	Acompanhamento periódico por Comissões criadas para esse fim com discussões para avaliações e cumprimentos de metas	Implantação de sistema para avaliação dos resultados e alinhamento das ações estratégicas.	DPA/PROPLAN	01/04/2016	31/12/2016	
		Criar modelos, métodos e ferramentas para promover gestão sustentável (materiais sustentável)	Conscientização do uso racional e a busca constante por redução no consumo e reaproveitamento de recursos naturais, técnicos e tecnológicos	Implementação de ações no sentido de promover mudanças culturais e comportamentais no conjunto dos servidores que resultem em vantagens para a instituição e sobre os ambientes por eles frequentados	Palestras e campanha via departamento de comunicação sobre o uso racional de energia elétrica, água, papel, descarte de eletrônicos, etc. Pelo menos 2 palestras anuais.	DPA/DIREÇÃO GERAL	01/06/2016	31/12/2016	
		Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada	Buscar o aprimoramento de sistemas de informações que contribuam com a melhoria da qualidade e agilidade decisória e a integração desses principais sistemas utilizados pelo IFPR	Consolidar a implantação dos sistema adquiridos da UFRN	Dar continuidade na implantação dos demais módulos do sistema Sipac e treinamento de sistema de de informações gerenciais como o Tesouro Gerencial para suporte nas tomadas de decisões	DPA/DTIC	01/01/2016	31/12/2017	
		Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados de informação e conhecimento	Adotar ações de divulgação de conhecimentos e tecnologias perante a instituição	Disponibilizar mais base de dados para pesquisa para a comunidade acadêmica do IFPR	Divulgação e incentivo de uso por parte de estudantes e servidores das bases de dados disponíveis no IFPR	DIREÇÃO GERAL	01/06/2016	31/12/2016	
		Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais	Aprimorar a comunicação com o público externo e interno	Disponibilizar as informações administrativas e de ensino de forma clara e objetiva facilitando o acesso e entendimento das informações (fluxograma de informações)	Celebrar parcerias e convênios com entidades públicas e para viabilizar a disponibilização de informações que beneficiem o público interno e externo. Meta: 3 parcerias com entidades civis por ano.	DIREÇÃO GERAL	01/06/2016	31/12/2017	
		Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição	Modernização dos processos de planejamento	Implantar sistemáticas que permitam reformular o atual modelo de planejamento e suas interfaces com a PROPLAN	Utilização de novas ferramentas gerenciais e de planejamento com vistas na melhoria desses processos	DPA/PROPLAN	01/04/2016	31/12/2016	
		Implantar a seção de planejamento no Campus	Promover o Planejamento Participativo com discussões coletivas sobre temas que impactam diretamente no dia a dia do Campus	Realização de oficinas participativas com a comunidade escolar para definição de ações prioritárias. Oficinas mensais de Fevereiro a Maio.	DPA	01/01/2017	31/12/2017		
Gestão de Pessoas	Consolidar o modelo de gestão de pessoas	Acompanhamento junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e ao Ministério do Planejamento quanto à liberação de vagas e abertura de novos concursos.	Construir um plano de ampliação do quadro de servidores do Campus	Fazer levantamento de demandas futuras de pessoal	Criar critérios de distribuição de vagas de servidores	Gt-Pessoas e Direção Geral	02/01/2016	31/07/2016	
		Aprimorar o processo de gestão de pessoas nos setores	Qualificar o relacionamento entre os Chefes de Setores e as respectivas equipes de trabalho	Prevenir a problemática de possíveis situações de conflitos entre as equipes de trabalho do Campus	Promover Capacitação dos Chefes de setores relacionada à gestão de pessoas realizando um elo entre o quadro de pessoal do Campus e a Gestão	Gt-Pessoas e Direção Geral	02/01/2016	31/12/2016	
		Implantar políticas de capacitação	Qualificar o modelo de capacitação para o Campus Curitiba do IFPR.	Estímulo a formação continuada da equipe de servidores e colaboradores	Realização e Divulgar capacitações para os servidores e demais colaboradores do Campus	Gt-Pessoas e Direção Geral	02/01/2016	31/12/2016	
		Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado	Promoção da integração dos docentes, discentes, técnicos administrativos e terceirizados em um ambiente produtivo e humanizado	Desenvolver formas para ambientação e acolhimento de novos servidores e auxiliar em treinamentos de todos os colaboradores. (em treinamentos, cafés e reuniões)	Criar mecanismos para integrar os servidores	Gt-Pessoas e Direção Geral	02/01/2016	31/12/2016	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		Promover eventos culturais e sociais	Proporcionar Crescimento profissional à toda comunidade do Campus Curitiba	Promoção de atividades culturais, através de palestras e oficinas.	Convidar palestrantes externos e internos para proferir palestras	Gt-Pessoas e Direção Geral	02/01/2016	31/12/2016	
		Estruturar o modelo de comunicação interna ente o pessoal do Campus	Aprimorar o padrão de qualidade de Informações de tudo o que for relacionado à Gestão de Pessoas.	Aprimoramento do modelo de comunicação interna do Campus com as demais instâncias do IFPR	Realizar ações para que a comunicação se dê de forma eficaz e homogênea.	Gt-Pessoas e Direção Geral	02/01/2016	31/12/2016	
		Implementar programas de qualidade de vida	Orientar o servidor com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, seja no trabalho ou na vida pessoal	Palestras, oficinas.	Realização da Semana da Qualidade de Vida no Campus	Gt-Pessoas e Direção Geral	01/08/2016	31/12/2016	
		Acompanhar os resultados e efeitos dos projetos e ações promovidos referente à Gestão de Pessoas	Identificar o maior interesse, por parte do pessoal, nas temáticas e ações promovidas no Campus referente à Gestão de Pessoas	Coleta de dados da adesão por parte dos servidores aos projetos e ações referente à Gestão de Pessoas	Registros de listas de presença e das devolutivas dos participantes dos projetos e ação referente à Gestão de Pessoas	Gt-Pessoas e Direção Geral	02/01/2016	31/12/2016	
Identidade Institucional	Promover a identidade institucional e a marca do Campus Curitiba do IFPR	Divulgar o ensino profissional como foco do IFPR	Padronizar as informações dos cursos e ações ofertados no campus	Tornar o site mais acessível e de fácil navegação para o usuário	Intensificar a comunicação com os setores do Campus para o repasse de informações atualizadas e completas para alimentação do site	Seção de Comunicação	02/01/2016	31/12/2016	
			Diversificar o portfólio de material de divulgação	Providenciar folder com resumo geral dos cursos ofertados pelo Campus e informações pertinentes	Preparação da arte gráfica e produção do material	Seção de Comunicação	02/01/2016	31/12/2016	
		Fortalecer a Identificação institucional do setor de Comunicação e dos demais Setores do Campus		Sinalização visual dos setores e de acessibilidade do Campus	Licitação local	Elaboração Termo de Referência em parceria com o NAPNE (quanto a acessibilidade)	Seção de Comunicação e DPA	02/01/2016	31/12/2016
			Implementar a prática de perguntas e respostas no site do Campus , publicizando aquelas mais frequentes	Criação da caixa de sugestões virtual	Disponibilizar a caixa virtual no site do Campus	Seção de Comunicação e T.I	02/01/2016	31/12/2016	
		Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologia educacionais	Promover condições para realização de pesquisas aplicadas às tecnologias educacionais	Preparação de projetos de pesquisa	Realização de pesquisas voltadas a produção de novas tecnologias educacionais. Pelo menos uma pesquisa no início de cada semestre letivo.	Seção de Comunicação e DPEI	02/01/2016	31/12/2016	
			Maior divulgação dos projetos/ações desenvolvidos no Campus para imprensa local.	Contato com imprensa local.	Estreitar contato com a imprensa local (solicitar apoio/contatos da Assessoria de Comunicação da Reitoria).	Seção de Comunicação e DPEI	02/01/2016	31/12/2016	

3.16. Foz do Iguaçu

INSTITUCIONAL			CAMPUS FOZ DO IGUAÇU						
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPI PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus.	Estimular a prática esportiva e a integração da comunidade escolar mediante evento esportivo que conste efetivamente no calendário acadêmico e nas atividades de ensino e extensão do Campus	Criar, planejar e executar anualmente os Jogos do IFPR - Foz	Jogos Anuais do IFPR - Foz	Professora de Educação Física - Camila Porto	agosto de 2016, agosto de 2017 e agosto de 2018	agosto de 2016, agosto de 2017 e agosto de 2018	R\$900,00
			Fomentar as atividades artísticas e culturais como formação e valorização da cultura	Criar, planejar e executar as diversas atividades artísticas e culturais do Campus. (Gincana Cultural, Festival de Dança, Festival de Teatro e Festival de Música)	Projeto de Extensão Arteando - Duas apresentações semestrais do Clube da Música e do Clube do Teatro	Professor de Artes - Givaldo e Leonir	abril de 2016, abril de 2017 e abril de 2018	dezembro de 2016, dezembro de 2017 e dezembro de 2018	R\$10.000,00
	D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego.	Organizar, articular parcerias para estágio obrigatório e não obrigatório para aproximação e inserção dos alunos nas oportunidades de campo de trabalho	Parceria com Instituições que intermediam estágio (CIEE, ITAI, IEL, ABRE, CENTRAL DE ESTÁGIOS PR, ITAIPU, PTI e UNILA)	Articulação e efetivação de parceria e convênio - Efetivar a parceria com todas as instituições citadas até o final do período estabelecido.	Coordenações de Pesquisa e Extensão/Estágio e Relações Comunitárias	2º semestre de 2016, 2017 e 2018	2º semestre de 2016, 2017 e 2018	R\$ -
				Organização e intermediação dos estágios (articulação entre empresas, alunos e IFPR)	Feira anual de estágio - Projeto em parceria com Empresas e Escolas	Coordenações de Pesquisa e Extensão/Estágio e Relações Comunitárias	maio de 2016, maio de 2017 e maio de 2018	maio de 2016, maio de 2017 e maio de 2018	R\$ -
		D2. O-04. Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos.	Criar banco dados para contato entre instituição e egressos.	Acompanhamento dos egressos utilizando os dados obtidos através do cadastro no banco de dados	Acompanhamento em processos seletivos e/ou concursos públicos	Seção de Estágio e relações comunitárias e TI	fevereiro de 2017	dezembro de 2017	R\$ -
				Levantamento dos alunos concluintes que ingressaram em cursos de graduação e/ou concursos públicos	Acompanhamento em processos seletivos e/ou concursos públicos	Seção de Estágio e relações comunitárias	março de 2017 e março de 2018	março de 2017 e março de 2018	R\$ -
		D2. O-05. Implementar programas de empreendedorismo inovador.	Estimular alunos e professores na promoção e desenvolvimento de projetos para empreendedorismo inovador	Diagnosticar instituições, professores e alunos para formação do grupo de empreendedores	IFPR Empreendedor - Criação do Grupo de Trabalho com reunião semestral	Coordenação de Pesquisa e Extensão/NIT	fevereiro de 2017	dezembro de 2018	R\$ -
		D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi.	Estimular os servidores a desenvolver projetos de extensão na área de inclusão tecnológica	Divulgação de editais de programas de inovação tecnológica	IFTECH e PRADI	PROEPI e Coordenação de Pesquisa e Extensão	1º semestre de 2016, 2017 e 2018	1º semestre de 2016, 2017 e 2018	R\$25.500,00
		D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão.	Realizar a Gestão de Permanência	Semana de ambientação dos alunos com todos os setores do campus passando nas turmas de ingressantes para apresentar o funcionamento do campus e da instituição IFPR	Semana de ambientação - Duas semanas anuais	Coordenação de Ensino	Primeira semana de aula e a realização anual com início em 2016	agosto de 2018	R\$1.500,00
	Uso do Google Drive para acompanhamento da frequência dos alunos bolsistas e acompanhamento constante			Ficha de Acompanhamento bimestral ou semestral do aluno	Seção Pedagógica e Assuntos Estudantis	Início do ano letivo 2016	Término do ano letivo 2018	R\$ -	
	Uso do Google Drive para acompanhamento do desempenho escolar dos alunos onde os professores inserem constantemente os dados no sistema			Ficha de Acompanhamento bimestral ou semestral do aluno	Coordenação de Ensino	Início do ano letivo 2016	Término do ano letivo 2018	R\$ -	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

				Criação de uma Comissão para identificar os riscos de evasão e o desenvolvimento de recursos para o acompanhamento do alun. Promovendo diálogos permanentes, verificação da frequência e do aprendizado bem como realizar reunião com pais quando se tratar de alunos menores	Criação da Comissão de Evasão e Acompanhamento individual bimestral dos discentes - Reuniões Bimestrais com relatórios anuais da comissão contendo as propostas de gestão da permanência	Seção Pedagógica e Assuntos Estudantis/ Cordenadoria do Ensino	Início do ano letivo 2016	Término do ano letivo 2018	R\$ -
				Fortalecimento do Napne por meio de ações de conscientização que envolvam a comunidade acadêmica	Ações Anuais do Napne	Coordenação do Napne	Início do ano letivo 2016	Término do ano letivo 2018	R\$ -
				Desenvolvimento de Estratégias para Estudos Diários por meio de orientações para os alunos sobre estratégias e métodos que podem ser utilizado no cotidiano escolar	Estratégias de estudos - Realização de uma oficina annual	Coordenação de Ensino	Início do ano letivo 2016	Término do ano letivo 2018	R\$ -
				Integração família e escola através da participação dos pais em atividades escolares e reunião semestrais	Integração família e escola - Participação semestral dos pais e alunos com o IFPR	Coordenação de Ensino	Início do ano letivo 2016	Término do ano letivo 2018	R\$1.500,00
				Conselho de classe participativo com os alunos representantes das turmas dos cursos integrados, levantando pontos positivos e pontos que devem ser ajustados	Conselhos Bimestrais de Classes de modo Participativos	Coordenação de Ensino	Início do ano letivo 2016	Término do ano letivo 2018	R\$ -
		D2. O-09. Consolidar a assistência estudantil nos campi.	Buscar meios de garantir a assistência estudantil no campus	Divulgação ampla dos editais da Assistência Estudantil para alunos	Divulgação anual para alunos	Seção Pedagógica e Assuntos Estudantis	Início do ano letivo 2016	Término do ano letivo 2018	R\$ -
				Fomentar a participação dos servidores na submissão de projetos	Divulgação anual para servidores	Seção Pedagógica e Assuntos Estudantis/Coordenação de Pesquisa e Extensão	Início do ano letivo 2016	Término do ano letivo 2018	R\$ -
				Instituir um grupo de trabalho para dialogar sobre alimentação escolar para todos os alunos da educação básica nos termos da lei 11.947/09	Grupo de Trabalho sobre Alimentação Escolar	Seção Pedagógica/ Assuntos Estudantis/ Cordenadoria do Ensino/ Direções	Fevereiro de 2017	Término do ano letivo 2018	R\$ -
		D2. O-10. Manter e acompanhar o sistema de cotas.	Acompanhar a seleção de alunos cotista	Estabelecer parcerias para divulgação	Acompanhar e Divulgar a seleção de alunos cotistas de maneira annual	Seção Pedagógica/ Assuntos Estudantis/ Cordenadoria do Ensino/ Direções	Início em abril de 2016	Término do ano letivo 2018	R\$ -
	D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO	D3. O-01. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Possibilitar a integração entre os conteúdos das disciplinas dos cursos oferecidos pelo campus com os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos professores, de forma que os alunos vivenciem ações de pesquisa, de extensão e de inovação	Estimular os professores a realizar projetos que envolvam os alunos, integrando conteúdos das disciplinas com atividades de pesquisa, de extensão e de inovação	Manter um banco de dados dos projetos de pesquisa, extensão e inovação desenvolvidos no campus e registrados no COPE; Fazer encaminhamento para regulamentação de projetos de ensino. Relatório anual do Cope	Coordenação de Pesquisa e Extensão/Membros do COPE-FOZ	abril de 2016, abril de 2017 e abril 2018	abril de 2016, abril de 2017 e abril 2018	R\$ -
				Estimular a participação dos professores em editais de bolsas promovidos pelo IFPR	Divulgar anualmente os editais de bolsas e recursos que promovam o envolvimento de alunos; Promover momentos sobre a elaboração de projetos melhorando os índices de participação em editais de fomento externos ao IFPR	Coordenação de Pesquisa e Extensão /Membros do COPE-FOZ/Direção de Ensino	Início do ano letivo de 2016	Término do ano letivo 2018	R\$ -

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

				Incentivar a participação dos professores e alunos em eventos institucionais e/ou externos	Incentivar a participação dos professores em eventos (institucionais e/ou externos) que envolvam alunos; - A meta é a participação de 50% de todos os bolsistas do Campus	PROEPI, PROENS e Direção de Ensino/Coordenação de Pesquisa e Extensão /Membros do COPE-FOZ	Início do ano letivo de 2016	Término do ano letivo 2018	R\$60.000,00
				Criar eventos Institucionais locais para apresentação dos projetos de pesquisa, extensão e inovação desenvolvidos no campus	Mostra - MIPEEC - Evento anual com apresentação de todos os projetos de inovação, pesquisa, ensino, extensão e cultura desenvolvidos no Campus	PROEPI e Direção de Ensino/Coordenação de Pesquisa e Extensão /Membros do COPE-FOZ	junho de 2016, junho de 2017 e junho de 2018	outubro de 2016, outubro de 2017 e outubro de 2018	R\$3.000,00
				Estimular a produção de artigos científicos em conjunto com alunos e posterior publicação	Divulgar chamadas de publicação em revistas científicas e eventos científicos	Coordenação de Pesquisa e Extensão/Membros do COPE-FOZ	Início do ano letivo de 2016	Término do ano letivo 2018	R\$ -
	D3.O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.		Oferecer cursos de pós-graduação de acordo com os eixos tecnológicos do campus Foz do Iguaçu.	Identificar as potencialidades do campus Foz do Iguaçu para oferta de cursos de pós-graduação	Comissão de Elaboração de Novos Cursos - Reuniões Bimestrais	Membros da Comissão - portaria 059/2015	Fevereiro à dezembro 2016	à dezembro 2018	R\$ -
				Analisar as propostas de cursos de pós-graduação realizadas pelos eixos tecnológicos do campus	Comissão de Elaboração de Novos Cursos - Reuniões Bimestrais	Membros da Comissão - portaria 059/2015	Início em fevereiro de 2016	à dezembro 2018	R\$ -
	D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO	D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Proporcionar ambientes de formação integral ao aluno	Implantação da sala ambiente Multidisciplinar	Sala Multidisciplinar	Direção Geral/Direção de Ensino/CGPC	abril de 2016	à abril de 2016	R\$ -
	D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS	D5. O-12. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	Criar Grupos de Pesquisa	Cadastro de grupos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, em consonância com os projetos já desenvolvidos no Campus	Criação de Grupo de Pesquisa - a meta seria implantar um ou dois grupos de pesquisa por ano no IFPR até formar um por eixo	Coordenação de Pesquisa e Extensão	2017	2018	R\$ -
		D5. O-13. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	Fomentar a formação de áreas de referência	Diagnosticar as principais necessidades do arranjos produtivos locais e as principais força de trabalho interna	Comissão de Elaboração de Novos Cursos - Reuniões Bimestrais	Membros da Comissão - portaria 059/2015	Início em maio de 2016	à dezembro 2018	R\$ -
		D5. O-14. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.	Estimular a atualização dos currículos Lattes objetivando o fomentp do sistema Stela Expert	Utilizar o sistema Stela Expert para o mapeamento de competências	Sistema Stela Expert	PROEPI e Coordenadoria de Pesquisa e Extensão	Início em maio de 2017	à dezembro 2018	R\$ -
		D5. O-15. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.	Criar Parâmetros para Abertura de Novos Cursos	Criação de parâmetros e normativas para a abertura de novos cursos	Comissão de Elaboração de Novos Cursos - Reuniões Bimestrais	Membros da Comissão - portaria 059/2015	Início em fevereiro de 2016	à dezembro 2018	R\$ -
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D6. O-16. Consolidar a ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	Identificar possíveis parceiros para o IFPR, mapeamento os atuais e levantando as possíveis parcerias	Elaborar uma mapa empresarial com todas as atuais parcerias existentes dividindo-as por segmento de atuação	Banco de dados de Empresas Parceiras e Convênios	Seção de Estágio e relações comunitárias/ Coordenadores de Curso	Início em fevereiro de 2017	à dezembro 2017	R\$ -
			Realizar uma análise das possíveis empresas privadas ou públicas que poderiam promover uma parceria com o IFPR no âmbito dos eixos e dos cursos ofertados	Análise da Setorização Empresarial de Foz do Iguaçu	Seção de Estágio e relações comunitárias/ Coordenadores de Curso	Início em fevereiro de 2017	à dezembro 2017	R\$ -	
		D6. O-19. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.	Consolidar e ampliar o sistema de parcerias do IFPR, com setor de referência no mercado e desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia	Desenvolver parcerias e convênios com instituições e empresas da região.	Convênios com instituições e empresas	Coordenação de Pesquisa e Extensão/Seção de Empreendedorismo e Inovação	Início em fevereiro de 2017	à dezembro 2018	R\$ -
		D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	Desenvolver e criar de ambientes propícios de Inovação Tecnológica, consolidando parcerias com empresas especializadas em pesquisas avançadas e patentes	Implantar uma sala para o Núcleo de Inovação Tecnológico (NIT)	Sala do NIT/Robótica	PROEPI/Diretoria de Ensino/Coordenação de Pesquisa e Extensão/Seção de Empreendedorismo e Inovação.	Início em fevereiro de 2017	à dezembro 2017	R\$8.500,00

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D6. O-21. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.	Participação em Eventos Tecnológicos	Promover o conhecimento e a tecnologia	Participação em Eventos	PROEPI, PROGEPE e Coordenação de Pesquisa e Extensão/Coordenação de Cursos	Início em fevereiro de 2016	à dezembro 2018	15.000,00
D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE		D7. O- 17. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Integrar comunidade interna e externa	Promover eventos abertos à comunidade, no próprio campus, ou em locais disponibilizados por entidades parceiras	Realizar mostras culturais e cursos de formação para a comunidade anualmente	Direções/Coordenações de Curso/Seção de Estágio e relações comunitárias	setembro de 2016, setembro de 2017 e setembro de 2018	setembro de 2016, setembro de 2017 e setembro de 2018	R\$2.500,00
		D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	Participação em Conselhos municipais e em grupos de estudo no município	Participação em Conselhos municipais	Participação dos Servidores em Conselhos Municipais - A meta para esta participação será um conselho por colegiado	Servidores Designados	Início em fevereiro de 2016	à dezembro 2018	R\$ -
				Reunião com os representantes de turma e o Gremio Estudantil/DCE	Reuniões semestrais com os Alunos	Direções e Alunos	Início em fevereiro de 2016	à dezembro 2018	R\$ -
				Realização de Conselhos de classe	Reunões bimestrais de Conselho de Classe	Servidores e Alunos	Início em fevereiro de 2016	à dezembro 2018	R\$ -
				Reunião com os Pais	Reunlão semestrais com os Pais	Servidores, Pais e Alunos	Início em fevereiro de 2016	à dezembro 2018	R\$ -
				Reunião com os Servidores	Reunião bimestral com os Servidores	Servidores	Início em fevereiro de 2016	à dezembro 2018	R\$ -
				Reuniões bimestrais do Codic - Colégio Dirigente do Campus	Conselho Dirigente do Campus	Membros do Conselho	Início em fevereiro de 2016	à dezembro 2018	R\$ -
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELÊNCIA	D8. O-22. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Aprimorar e otimizar o andamento das atividades institucionais	Aprimorar e desenvolver novos sistemas de gestão conforme demandas que se façam necessárias	Criação dos sistemas de acordo com as necessidades locais - A meta é sistematizar as demandas locais até 2018	Equipe de TI e Gestão do Campus	Segundo semestre de 2016	à dezembro 2018	R\$ -
		D8. O-23. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos.	Captar recursos por meio de instituições de fomento	Estimular entre os servidores, a submissão de projetos aos editais públicos de instituições de fomento	Divulgar anualmente aos servidores os editais de fomento (internos e externos) estimulando a participação	PROEPI, Coordenação de Pesquisa e Extensão/Seção de Empreendedorismo e Inovação	Início em fevereiro de 2016	à dezembro 2018	R\$ -
		D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização e aprimoramento de indicadores.	Utilizar os indicadores existentes no IFPR e criar indicadores locais	Planejar ações locais considerando indicadores consolidados pela Instituição e mapear indicadores locais	Criar uma comissão local para desenvolver e analisar os Indicadores locais	Direções e Equipe de Tecnologia da Informação	Segundo semestre de 2016	à dezembro 2018	R\$ -
		D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	Fazer com que as ações institucionais mantenham-se convergentes aos objetivos estratégicos	Reuniões periódicas de acompanhamento e feedback das experiências realizadas e revisão dos objetivos estratégicos e suas respectivas ações de implementação	Reunião semestral de acompanhamento	Direções e servidores responsáveis pelas ações de planejamento	Segundo semestre de 2016	à dezembro 2018	R\$ -
		D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Conscientizar a comunidade interna quanto ao uso adequado dos recursos	Pesquisar metodologias já existentes em outras organizações públicas, adaptando-as a realidade do IFPR	Comissão Para Acompanhamento de Gastos do Campus - portaria 069/2015 com reuniões semestrais	Comissão Para Acompanhamento de Gastos do Campus - portaria 069/2015	Primeiro Semestre de 2016	à dezembro 2018	R\$ -
		D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Tornar a gestão integrada mais eficiente	Aprimoramento dos sistemas institucionais e formação para uso da ferramenta	Estimular o uso do sistema institucionais por meio de uma oficina anual	REITORIA/Servidores	primeiro semestre de 2017	primeiro semestre de 2018	R\$3.000,00

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	Melhorar as tomadas de decisões de gestão	Integração dos sistemas já existentes e facilitar o acesso a informação.	Utilização dos sistemas que acessem e disponibilizem informações para o cumprimento desses fins	REITORIA/Servidores	Segundo semestre de 2016	à dezembro 2018	R\$3.000,00
		D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Tornar as ações do IFPR de conhecimento da comunidade interna e externa, cumprindo ao princípio constitucional de publicidade	Disponibilidade dos dados a serem disponibilizados para a comunidade	Disponibilizar as informações em sites institucionais, a ser divulgado para a comunidade	Direções e Equipe de Comunicação do campus	Primeiro Semestre de 2016	à dezembro 2018	R\$ -
		D8. O-30. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Fazer com que essa metodologia seja do conhecimento e utilização por todos os membros da comunidade	Implementação efetiva da cultura de planejamento institucional	Qualificação dos servidores em planejamento estratégico anualmente	Direções	2016	2018	R\$2.000,00
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	D9. O-31. Implantar políticas de capacitação.	Propiciar contínuo desenvolvimento profissional dos servidores do campus	Incentivar servidores a participar do Levantamento de Necessidades de Capacitação proposto anualmente pela Pró reitoria de Gestão de Pessoas do IFPR	#LNC! Participe - Programa Anual	PROGEPE/ Seção de Gestão de Pessoas	2016	2018	R\$10.000,00
				Fomentar a troca de saberes de nossos servidores por meio de convites para proferir palestras em encontros promovidos pela instituição	Multiplicadores de Foz - - Programa Anual	Seção de Gestão de Pessoas	2017	2018	R\$ -
				Buscar aproximação com profissionais externos para troca de experiências com objetivo de promover capacitações	Programa de Palestras	Seção de Gestão de Pessoas e Direção Geral	2017	2018	R\$ -
				Planejar e executar a Ambientação do Servidor no IFPR - Campus Foz do Iguaçu	Ambientação - Programa Anual	Seção de Gestão de Pessoas e Setores de trabalho	De acordo com o ingresso de novos servidores	2018	R\$ -
		D9. O-32. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	Melhorar a produtividade e a qualidade dos serviços executados	Diagnosticar por meio de pesquisa de clima organizacional as oportunidades para propor melhorias no ambiente de trabalho	Radar IF-FOZ - Pesquisa Anual	Seção de Gestão de Pessoas	Dezembro de 2017 e 2018	fevereiro de 2018 e fevereiro 2019	R\$ -
		D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Analisar e dimensionar os setores, avaliando a força de trabalho	Realizar levantamento com os diversos setores do campus para diagnosticar o melhor dimensionamento na alocação de novos servidores	Dimensionando setores IFPR FOZ - reuniões semestrais	Equipe Gestora do Campus	Primeiro Semestre de 2017	Segundo Semestre de 2018	R\$ -
		D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Aprimorar e otimizar o andamento das atividades institucionais	Realizar reuniões semestrais com os mais diversos setores da Pró Reitoria de Gestão de Pessoas no objetivo de buscar informações para propor melhorias em fluxos e processos	Aprimoramento constante IFPR FOZ - reuniões semestrais	Seção de Gestão de Pessoas	Primeiro Semestre de 2017	Segundo Semestre de 2018	R\$ -
		D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Fomentar a interação entre nossos servidores por meio da criação de eventos culturais e sociais	Instituir encontros mensais para integração dos servidores parabenizando os aniversariantes de cada mês	Café Integrado – mensal	Seção de Gestão de Pessoas e Diretoria de Planejamento e Administração	Janeiro de 2016	dezembro 2018	R\$ -
Realizar encontros semestrais para dialogar sobre cultura, em especial, o cinema, oportunizando aos servidores a troca de conhecimento e debates sobre temas de interesse social retratados em filmes	IF Pipoca Foz - Encontros Trimestrais			Seção de Gestão de Pessoas, Biblioteca, Comissão de Atividades Culturais e Coordenadorias	1º semestre de 2017	2º semestre de 2018	R\$600,00		
Criar, planejar e executar anualmente um evento alusivo ao dia do servidor	Semana do Servidor – Anual			Equipe Gestora do Campus	Outubro de 2016	Outubro de 2018	R\$2.000,00		

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D9. O-36. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Proporcionar aos servidores um ambiente de trabalho acolhedor e humanizado	Criar, planejar e executar eventos alusivos a datas comemorativas e/ou iniciativas que promovam a conscientização / sensibilização de temas sociais	#HojeéDiaD	Seção de Gestão de Pessoas, Diretoria de Planejamento e Administração e Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão, Comissão de Atividades Culturais	1º semestre de 2017	2º semestre de 2018	R\$ -
				Evento a ser realizado uma vez ao ano em ambiente descontraído para fomentar a interação entre nossos servidores, com foco na busca de metas pessoais e/ou profissionais	Minhas Futuras Resoluções - Oficina Anual	Seção de gestão de Pessoas e Psicólogo	1º semestre de 2017	2º semestre de 2018	R\$ -
		D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Ampliar a divulgação de assuntos referentes a área de Gestão de Pessoas	Criação de seção específica no site do campus para assuntos relacionados á Gestão de Pessoas	Gestão de Pessoas no Site	Seção de Gestão de Pessoas e Gabinete	2016	2018	R\$ -
		D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Auxiliar a Pró Reitoria de Gestão de Pessoas do IFPR na implementação de Programas de Qualidade de Vida.	Subsidiar a Progepe com referências locais a respeito do tema e auxiliar na execução dos programas definidos	Apoio aos Programas de Qualidade de Vida do IFPR	PROGEPE/Seção de Gestão de Pessoas	2016	2018	R\$ -
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-39. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Fortalecer a política publica de educação profissional, tornando o IFPR e os cursos conhecidos, possibilitando o acesso e o estímulo para o ingresso de alunos	Criação de Mostra de Cursos; Agenda Institucional; Página no Facebook; Uso dos Murais;	Mostra de Cursos	PROENS e Direções e Equipe de Comunicação do campus	1º semestre de 2016, 2017 e 2018	à dezembro 2018	R\$6.000,00
					IFPR e a Comunicação - Regulamento e Criação de uma comissão de Comunicação no Campus - Criação da Comissão em janeiro de 2017.	Direções e Equipe de Comunicação do campus	1º semestre de 2017	à dezembro 2018	R\$ -
		D10. O-40. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	Intensificar a divulgação do Campus com o intuito de tornar sua identidade conhecida no município e países fronteiriços.	Produzir vídeos de curta duração de aulas práticas dos cursos e participação mais ativa nos canais de comunicação locais: TV e rádio, com professores falando sobre temas atuais envolvendo os cursos ofertados pelo campus. Divulgação dos Trabalhos e Projetos de Pesquisa e Extensão no campus e envolvendo a comunidade externa	Interação com a mídia local	Comunicação Reitoria e do Campus; Direções e Equipe de Comunicação do campus	2º semestre de 2016	à dezembro 2018	R\$ -
		D10. O-41. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	Identificar as referências do campus Foz do Iguaçu	Divulgar os projetos referentes do IFPR para a comunidade interna e externa	Mostra de Trabalhos Científicos do IFPR	Direção de Ensino e Coordenação de Pesquisa e Extensão	setembro de 2016, setembro de 2017 e setembro de 2018	setembro de 2016, setembro de 2017 e setembro de 2018	R\$ -

3.17. Irati

INSTITUCIONAL			CAMPUS IRATI							
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO	
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPUS PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus.	Consolidar e diversificar ações culturais no Campus.	Incentivar a criação de bandas, corais, grupos de teatro, dança, etc.	Criar um evento cultural anual.	Coordenadoria de Ensino	01/06/2016	31/12/2018	R\$3.000,00	
					Inserir ao menos uma ação cultural a cada evento realizado no Campus.	Coordenadoria de Ensino	01/06/2016	31/12/2018	0	
					Criar o "Comitê Cultural".	Docente de Artes, discentes, dentre outros.	Julho de 2017	Agosto de 2017	0	
					Delimitar espaços adequados para as práticas e recursos materiais.	Destinar uma sala adequada para atividades culturais (sala no bloco antigo até que se conclua o ginásio).	Diretoria Geral/DIEPEX/DIPLAD	Junho de 2016	Junho de 2016	0
					Propor e executar projetos de extensão com módulos temáticos	Módulo Dança/Módulo Artes Visuais	DIEPEX/Coordenadoria de Pesquisa e Extensão	Janeiro de 2017	31/12/2018	0
	D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego.	Buscar parcerias com as empresas e instituições de acesso ao emprego de Irati e Região.	"Mapear os possíveis parceiros, realizar contato, firmar convênios, visitas, reuniões."	Desenvolver ao menos uma ação semestral referente à empregabilidade	Seção de Estágio e Relações Comunitárias/ Equipe Multiprofissional	01/06/2016	31/12/2018	0	
					Dar suporte contínuo aos alunos para firmarem contratos de estágios/vagas efetivas em suas áreas de atuação.	Seção de Estágio e Relações Comunitárias/ Equipe Multiprofissional	01/06/2016	31/12/2018	0	
					Realizar exposições sobre o mundo do trabalho, sobre as diversas profissões na área do curso escolhido e acompanhar o processo de escolha profissional.	Desenvolver projetos de orientação profissional (palestras, feiras) - Ao menos uma vez por ano.	Seção de Estágio e Relações Comunitárias/ Equipe Multiprofissional	01/06/2016	31/12/2018	0
		D2. O-04. Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos.	Mapear a situação do egresso na questão da inserção socioprofissional e assistir o egresso.	Criar ferramentas para mapeamento de egressos e assistência.	Manter o banco de dados do Egresso por 5 anos	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão/ Coordenadoria de Ensino	01/06/2016	31/12/2018	0	
					Criar cursos de formação continuada com foco para os egressos (ao menos uma por ano).	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão/ Coordenadoria de Ensino	01/06/2016	31/12/2018	0	
					Criar uma especialização técnica.	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão/ Coordenadoria de Ensino	2018	2018	0	
					Criar uma especialização lato sensu.	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão/ Coordenadoria de Ensino	Julho de 2017	Julho de 2017	0	
					Desenvolver questionários para levantar o impacto da formação em sua carreira profissional e o quanto a área de formação está influenciando na sua carreira e aplicá-los em todas as turmas, a cada ano letivo.	Coordenação de Pesquisa e Extensão/ Coordenadoria de Ensino	01/06/2016	31/12/2018	0	
		D2. O-05. Implementar programas de empreendedorismo inovador.	Criar e desenvolver a cultura empreendedora no Campus Irati.	Criar projetos para o desenvolvimento do empreendedorismo.	Buscar apoio do SEBRAE no desenvolvimento do empreendedorismo	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão/ Coordenadoria de Curso/ Coordenadoria de Projetos Individuais	1º semestre de 2017	1º semestre de 2017	0	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

					Firmar parcerias com a Unicentro e com a Novatec - Núcleo de Estudos em Agroecologia - Trabalho com Tecnologias Sociais	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão/ Coordenadoria de Curso/ Coordenadoria de Projetos Individuais	1º semestre de 2017	1º semestre de 2017	0
					Implantar a Empresa Junior	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão/ Coordenadoria de Curso/ Coordenadoria de Projetos Individuais	01/06/2018	31/12/2018	0
		D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi.	Promover a alfabetização científica e tecnológica dos discentes.	Identificar a necessidade de inserção tecnológica.	Estabelecer o mapeamento, pesquisa, observação e estruturação do levantamento de dados do perfil dos alunos, a cada ano letivo.	DIEPEX	01/06/2016	31/12/2018	0
				Habilitar e desenvolver a compreensão do discente referente ao contexto tecnológico.	Criar projetos de extensão referentes ao contexto tecnológico (ao menos um por ano).	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão/ Coordenadoria de Ensino	01/06/2016	31/12/2018	0
					Propor momentos formativos para o uso de recursos tecnológicos (ao menos um por semestre).	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão/ Coordenadoria de Ensino	01/06/2016	31/12/2018	0
					Viabilizar palestras referentes à inovação tecnológica (ao menos uma por ano).	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão/ Coordenadoria de Ensino	01/06/2016	31/12/2018	0
		D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão.	Diminuir o índice de evasão escolar.	Levantar e tratar dados por meio de sistemas de informação.	Implantar o sistema de controle de entrada e frequência por carteirinhas.	SEPAA e Assistentes de Alunos	Fevereiro de 2017	Fevereiro de 2017	0
					Monitorar pedidos de transferência para análise prévia da seção pedagógica (ação contínua).	Seção de Secretaria Acadêmica e SEPAA	01/06/2016	31/12/2018	0
					Desenvolver um sistema que concentre os dados relativos à movimentação dos alunos para análise prioritária da Seção Pedagógica.	Seção de Secretaria Acadêmica	Janeiro de 2017	Janeiro de 2017	0
					Realizar reuniões bimestrais entre a Seção Pedagógica e Professores individualmente para análise da frequência e desempenho dos alunos nas atividades acadêmicas dos alunos.	SEPAA e Docentes	01/06/2016	31/12/2018	0
					Realizar diálogos (bimestrais) e orientações individuais com os estudantes e suas famílias a partir dos dados das reuniões bimestrais com os professores.	SEPAA e Equipe Multiprofissional	01/06/2016	31/12/2018	0
					Desenvolver um estudo de impacto dos PPS sobre a rotina escolar e a evasão, notadamente nos itens: duração do curso, curriculum e distribuição de aulas.	SEPAA e Equipe Multiprofissional	01/01/2017	01/01/2017	0
		D2. O-09. Consolidar a assistência estudantil nos campi.	Fortalecer o papel da assistência estudantil dos Campi.	Garantir a participação dos Assistentes Sociais na elaboração dos editais da Assistência Estudantil.	Ações conjuntas (com todos os Campi) visando o fortalecimento dos profissionais da área e reestruturação das competências do cargo - Assistentes Sociais (ação contínua).	SEPAA	01/06/2016	31/12/2018	0
					Sugerir a criação de comissão multicampi para assessoramento da Reitoria na construção de políticas e editais de assistência estudantil.	SEPAA	01/06/2017	01/06/2017	0
					Diagnosticar e mapear as dificuldades de aprendizagem e propor oficinas de desenvolvimento para os casos identificados (Semestralmente).	SEPAA	01/06/2016	31/12/2018	0
			Desenvolver mecanismos de acompanhamento dos projetos e bolsistas.	Criação de ferramentas para que o Setor de Assistência Estudantil acompanhe o desenvolvimento de projetos e dos bolsistas, bem como o rendimento escolar do aluno, em conjunto com os docentes.	Formalizar o registro documental relativo às atividades dos projetos, alunos, etc. (trimestralmente).	SEPAA	01/06/2016	31/12/2018	0
					Realizar reuniões do Setor Assistência Social com os docentes (trimestral);	SEPAA	01/06/2016	31/12/2018	0
					Realização de reuniões com os pais dos alunos para aproximação destes com o desenvolvimento dos projetos (trimestrais).	SEPAA	01/06/2016	31/12/2018	0
		D2. O-10. Manter e	Zelar pela permanência e êxito	Avaliar as condições de	Fazer mapeamento para acompanhar a permanência e	SEPAA	Janeiro de	Fevereiro	0

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		acompanhar o sistema de cotas.	dos alunos de inclusão.	desenvolvimento da política de inclusão.	êxito de alunos ingressantes pelo sistema cotista, no intuito de assegurar que ao menos 60% destes conclua o curso.		2017	de 2017		
				Criar mecanismos para acompanhamento e intervenção sobre a política de inclusão.	Estruturar e executar ações de intervenção pedagógica específicas junto ao público de inclusão (contínua).	SEPAE	Janeiro de 2017	31/12/2018	0	
	D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO	D3. O-01. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Diagnóstico das necessidades da região.	Mapear a demanda da região com relação ao O1.	Realizar pesquisas na região para identificação da demanda.	DIEPEX e Coordenadoria de Ensino	1º semestre de 2017	1º semestre de 2017	0	
				Inserir a Pesquisa e Extensão como princípio educativo.	Demonstrar o caráter dinâmico da ciência e a tecnologia como capacidade de resolução de problemas.	Instalar os laboratórios de práticas de todas as áreas (multidisciplinar);	DIEPEX e Coordenadoria de Ensino/Coordenadoria de Pesquisa e Extensão.	2017	2017	30.000,00
				Promover a integração entre as disciplinas.	Desenvolvimento de projetos integradores e planejamento coletivo das disciplinas.	Readequar os Planos de Ensino para contemplar a inter/multi disciplinariedade.	DIEPEX e Coordenadoria de Ensino/Coordenadoria de Pesquisa e Extensão.	2018	2018	0
		D3. O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.		Iniciar a oferta de cursos de pós-graduação.	Desenvolver e estruturar os cursos que estão em fase inicial de implementação.	Estruturar o programa de especialização lato sensu em Ensino de Matemática e Ciências da Natureza.	DIEPEX e Coordenadoria de Ensino/Coordenadoria de Pesquisa e Extensão.	2º semestre de 2016	2º semestre de 2016	0
	Oferecer cursos de pós-graduação garantindo a verticalização do ensino.			Mapear a necessidade da região com relação aos cursos de pós-graduação.	Realizar pesquisas para levantar as demandas de formação acadêmica a cada dois anos.	DIEPEX e Coordenadoria de Ensino	2016	31/12/2018	0	
	D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO	D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Criar condições para criação de ambientes multidisciplinares.	Disponibilizar espaço para criação do ambiente multidisciplinar.	Criar projetos de salas/ambientes: temáticas, multidisciplinares. Ex: NAPNE; Projeto do Museu.	DIEPEX e DIPLAD	2º semestre de 2017	2º semestre de 2017	30.000,00	
	D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS	D5. O-12. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	Efetivar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação voltadas para o tema de referência.	Adequar e fomentar atividades conjuntas seguindo as orientações do Projeto Integrador das Áreas de referência.	Promover discussões e análises semestralmente para consolidação e atualização do Projeto Integrador.	DIEPEX	2017	2017	0	
				D5. O-13. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	Fortalecer as áreas de referência já existentes no Campus.	Promover a integração entre as áreas de referência.	Implementar um Projeto Integrador em cada área de referência (eixo de ensino).	Coordenadoria de Ensino/Coordenadoria de Pesquisa e Extensão	2017	2017
D5. O-14. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.				Identificar e direcionar os profissionais para suas áreas de referência.	Fomentar a constituição e desenvolvimento de grupos de pesquisa nas áreas de referência.	Criar um banco de informações referente às ações de pesquisa e extensão.	Coordenadoria de Ensino	1º semestre de 2017	1º semestre de 2017	0
D5. O-15. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.				Padronizar as ações a serem desenvolvidas pelo Campus quando da abertura de novos cursos.	Estabelecer fluxograma interno acrescentando ações complementares não definidas pelos documentos norteadores do IFPR.	Avaliar: Pesquisa de Demanda Levantamento de Custos Impacto na Matriz Orçamentária do CONIF Definição de estratégias para contenção de evasão Impacto sobre os indicadores de Gestão estabelecidos pela Reitoria, tais como RAP, índice de eficiência, eficácia, etc. Avaliar APL e Cenário de Concorrência com outras Instituições.	Direção Geral/DIEPEX/DIPLAD	2º semestre de 2017	2º semestre de 2017	0
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D6. O-16. Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	Estruturar o sistema de parcerias do Campus.	Dialogar e fortalecer parcerias públicas (secretarias municipais,	Dialogar e fortalecer as parcerias com Secretaria Municipal de Educação, demais Secretarias e Conselhos/Núcleo Regional de Educação/Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Irati/Unicentro e demais municípios (Ação Contínua).	DIEPEX/DIPLAD/Relações Públicas.	01/06/2016	31/12/2018	0	
			D6. O-19. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.	Ampliar número de parceiros do IFPR Campus Irati.	Criar um catálogo de parcerias e promoção de estudos de como tais parcerias podem ocorrer (legislação, regulamentos, normas).	Realizar o mapeamento de parceiros e o contato com as organizações (nível municipal, estadual, federal).	DIPLAD/Relações Públicas/Comissão de Convênios e Parcerias	01/06/2016	Dezembro de 2016	0

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

	D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	Criar ambientes tecnológicos tornando-os referência regional.	Levantar as necessidades para estruturação de ambientes especializados com alta tecnologia.	Consolidar gradualmente o Projeto de Extensão: Empresa Junior e estabelecimento de parcerias, para evolução para a Incubadora Tecnológica.	DIEPEX/Coordenadoria de Pesquisa e Extensão/Coordenadoria do Projeto	2017	31/12/2018	0	
				Tornar o NAPNE – Ponto de Referência Municipal na questão de acessibilidade.	NAPNE	2018	31/12/2018	0	
		D6. O-21. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.	Promover a construção de conhecimento e tecnologia para a sociedade em geral.	Trazer o público externo para a participação das atividades institucionais.	Promover eventos, seminários, cursos de formação, projetos de extensão visando o compartilhamento de tecnologia (ao menos uma das ações citadas por ano).	DIEPEX/Coordenadoria de Ensino/Coordenadoria de Pesquisa e Extensão.	2016	31/12/2018	0
			Construir tecnologias geradas na Instituição para a utilização na sociedade.	Criar uma organização sem fins lucrativos para transferência de tecnologias.	Efetivar o Projeto de Extensão: Empresa Junior e estabelecimento de parcerias.	DIEPEX/Coordenadoria de Pesquisa e Extensão/Coordenadoria do Projeto	Janeiro de 2017	31/12/2018	0
	D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	D7. O- 17. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Viabilizar a integração entre a comunidade institucional e a sociedade.	Levantar a necessidade da comunidade e criar projetos/grupos de pesquisa/cursos de capacitação voltados ao público externo.	Criar grupos de pesquisa – Registrados no CNPQ que atraiam a comunidade externa. (Ao menos um por ano.	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão.	2016	31/12/2018	0
					Criar cursos de capacitação para a região. FIC – Curso de Informática Básica; Inglês e Espanhol, etc. (Ao menos 1 vez ao ano).	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão.	2016	31/12/2018	R\$2.000,00
					Viabilizar o acesso à biblioteca pelos moradores do Bairro, comunidade e Região. (Ação Permanente).	DIPLAD/ Biblioteca	Agosto de 2016	31/12/2018	0
					Efetuar o levantamento (via pesquisa e entrevistas) das necessidades da comunidade externa com relação à ação institucional.	Seção de Secretaria Acadêmica/ Coordenadoria de Pesquisa e Extensão	Janeiro de 2017	Junho de 2017	0
					Realizar trabalhos com grupos específicos – Jovens, Crianças, Terceira Idade (ao menos uma vez ao mês).	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão.	Janeiro de 2017	31/12/2018	0
					Viabilizar a utilização do ginásio de esportes para atividades com a comunidade. (Desenvolvimento desta ação está vinculado à construção do Ginásio de Esportes).	DIEPEX e Coordenadoria de Pesquisa e Extensão.	2018	31/12/2018	0
		D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	Viabilizar a participação das comunidades internas e externas nas decisões do Campus.	Desenvolver práticas e mecanismos que viabilizem a participação das comunidades internas e externas no processo de Gestão do Campus.	Propor a participação (2018) no processo de construção do novo Planejamento Estratégico 2019-2013 de um representante de instituições externas, por eixo.	DIPLAD	Junho de 2018	31/12/2018	0
					Fortalecer a prática de Reuniões de Gestão com a presença de todos os servidores mensalmente.	Diretoria Geral/DIPLAD/ DIEPEX	2016	31/12/2018	0
					Fortalecer o Grêmio Estudantil por meio da criação de um estatuto e estabelecendo ao menos uma reunião mensal.	DIEPEX	Janeiro de 2017	Julho de 2017	0
					Consolidar a participação de organização representativa da comunidade no entorno do Campus.	DIEPEX/SEPAE	Janeiro de 2017	Julho de 2017	0
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELÊNCIA	Estabelecer documentos padrão para orientar a gestão.	Criar ferramentas administrativas para orientar a gestão.	Estabelecer relatórios bimestrais por Coordenação.	Diretoria Geral/ DIPLAD/DIEPEX	01/04/2016	31/12/2018	0	
			Estabelecer fluxos de trabalho padronizados.	Criar fluxogramas para orientação dos processos de todos os setores.	Realizar um projeto com cada grupo de trabalho/setor para que analise suas atividades e definam seus fluxos.	Diretoria Geral/ DIPLAD/DIEPEX	Dezembro de 2016	Março de 2017	0
		D8. O-22. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Melhorar o acompanhamento de problemas/falhas na infraestrutura (bens móveis/imóveis/serviços).	Desenvolver uma ferramenta de comunicação de problemas na infraestrutura para ser utilizado por toda comunidade acadêmica.	Aplicar o sistema para abertura de chamados, comunicados e acompanhamento de problemas/falhas.	Diretoria Geral/ DIPLAD/DIEPEX/ Setor de TI	01/06/2016	Dezembro de 2016	0
			Promover melhorias e adaptações na infraestrutura para fortalecer os cursos já existentes e promover a abertura de novos.	Buscar meios para adaptar e reparar a infraestrutura já existente.	Realizar adaptações para acessibilidade do bloco;	DIPLAD/DIEPEX	2017	31/12/2018	R\$66.000,00
					Realizar o reforço elétrico do Bloco Antigo;	DIPLAD/DIEPEX	2017	31/12/2018	R\$90.000,00
		Realizar a readequação de duas salas do Bloco Antigo para utilizá-las como laboratórios Química, Física, Biologia e Agroecologia.	DIPLAD/DIEPEX	2018	2018	A execução deste item depende de disponibilidade orçamentária,			

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

									entre R\$100 e R\$150 mil.
		D8. O-23. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos.	Fomentar a participação das áreas interessadas em projetos.	Fortalecer a divulgação de editais/chamadas públicas de projetos e fomentar a participação pela comunidade acadêmica.	Criar uma área específica no site do Campus com editais e chamadas públicas.	DIEPEX/COPE	Julho de 2016	Julho de 2016	0
				Integrar as equipes com os setores envolvidos para promover o estudo da viabilidade da aquisição dos bens.	Realizar a análise de viabilidade de projetos a ser realizada a cada novo projeto escrito.	DIPLAD/DIEPEX/ COPE	2016	31/12/2018	0
		D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores.	Utilizar indicadores que demonstrem informações relevantes no contexto educacional e administrativo.	Desenvolver indicadores que servirão de suporte para a gestão administrativa e pedagógica, de acordo com o exigido pelo MEC.	Criar relatórios, com indicadores de Gestão (Evasão, reprovação, desistência e RAP – Relação Professor/Aluno, indicadores administrativos, de bolsistas).	DIPLAD/DIENS/ Seção de Secretaria Acadêmica	Junho de 2016	Janeiro de 2017	0
		D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	Tornar o Planejamento Estratégico o mapa para orientar a instituição.	Divulgar o planejamento estratégico e incentivar a sua utilização.	Criar uma área no site institucional do Campus para abordar questões do Planejamento Estratégico.	DIPLAD	Abril de 2016	Abril de 2016	0
					Realizar reuniões periódicas para acompanhar o desenvolvimento do Planejamento Estratégico, a cada 90 dias.	DIPLAD	Julho de 2016	31/12/2018	0
		D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Fomentar ações que promovam a gestão sustentável.	Destinar e/ou reaproveitar todos os resíduos.	Desenvolver o Projeto de Destinação Correta do Lixo (Atividade Contínua) junto aos alunos, servidores e comunidade.	DIEPEX/Coordenadoria de Ensino/Coordenadoria de Pesquisa e Extensão	Agosto de 2016	31/12/2018	0
		D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Promover maior integração entre a Gestão Administrativa e a Gestão Educacional/ Pedagógica.	Criar mecanismos e ferramentas de gestão que possibilitem a integração entre os setores administrativo e o ensino.	Centralizar/ compartilhar informações por meio de sistemas/planilhas/relatórios, mensalmente.	DIPLAD/DIEPEX	Agosto de 2016	31/12/2018	0
		D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	Verificar padrões e tendências em dados administrativos, educacionais e institucionais.	Promover estudos para analisar a viabilidade da implantação do sistema de análise de resultados.	Implantar gradualmente o sistema BI – Business Intelligence - QlikView.	DIPLAD/DIEPEX/ Setor de Tecnologia da Informação	Janeiro de 2017	31/12/2018	0
		D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Fortalecer e aprimorar os mecanismos para a transparência e divulgação dos atos institucionais.	Facilitar o acesso às informações institucionais (administrativas, educacionais).	Realizar a publicidade dos Relatórios de Gestão/ Relatórios de Atividades/ Reuniões de Prestação de Contas bimestralmente.	Direção Geral/ DIPLAD/DIEPEX	2016	31/12/2018	0
					Fortalecer o GIRO IFPR mensalmente.	Setor de Relações Públicas	2016	31/12/2018	0
		D8. O-30. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Tornar o Planejamento uma prática institucional.	Disseminar a cultura do planejamento com ações que evidenciem sua importância e necessidade.	Elaborar o Planejamento Estratégico de cada curso.	DIPLAD/DIEPEX	Dezembro de 2016	Fevereiro de 2017	0
					Promover uma capacitação interna voltada ao planejamento.	DIPLAD	Novembro de 2016	Novembro de 2016	0
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	D9. O-31. Implantar políticas de capacitação.	Ambientar e treinar os servidores visando a otimização dos processos administrativos e de ensino.	Promover a ambientação dos servidores e criar um Plano de Capacitação Interna e Intercâmbio de Saberes.	Criar comissões para capacitações responsáveis por elaborar programas/planos para ambientação e treinamento entre Campi/Campi e Campi/Reitoria.	DIPLAD/DIEPEX/ GT Pessoas	01/01/2017	01/06/2017	0
			Levantar e analisar as necessidades de Capacitação para facilitar a destinação de recursos.	Criar um levantamento interno periódico (CAMPI) de Necessidades de Capacitações.	Criar um sistema básico para compilar as necessidades de Capacitação Interna para alocação de recursos, conforme as necessidades avaliadas e prioridades pela DIPLAD E DIENS.	DIPLAD/DIEPEX/ GT Pessoas/Setor de TI	2º semestre de 2016	Março de 2017	0
		D9. O-32. Desenvolver mecanismos de	Melhorar o clima organizacional.	Propor ações de valorização do trabalho dos servidores.	Promover palestras anuais buscando a motivação e a valorização do trabalho e que promovam a motivação e	DIPLAD/DIEPEX/ GT Pessoas	2º semestre de 2016	Março de 2017	0

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		motivação e comprometimento dos servidores.			o engajamento.				
		D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Estipular critérios objetivos de necessidade de pessoal.	Criar mecanismos que viabilizem a justificativa para solicitação de novas vagas.	Formalizar documento com diretrizes básicas para solicitação de novas vagas.	Direção Geral/DIEPEX/DIPLAD	2º semestre de 2016	Janeiro de 2017	0
		D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Estabelecer o fluxo de trabalho.	Revisar o fluxo de trabalho estabelecido no setor e formalização de rotinas.	Estabelecer o fluxograma do setor e o fluxo de andamento dos processos.	DIPLAD/GT Pessoas	2º semestre de 2016	Junho de 2017	0
		D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Criar um evento anual de integração.	Promover ações integradoras entre os servidores de todos os setores.	Realizar a confraternização de Final de Ano (planejada e financiada pelos servidores).	DIPLAD/GT Pessoas	2º semestre de 2016	31/12/2018	0
					Realizar ação filantrópica na sociedade para promover a integração da equipe (ao menos uma vez ao ano).	DIPLAD/GT Pessoas	2º semestre de 2016	31/12/2018	0
		D9. O-36. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Promover maior interação de servidores para melhorar o clima organizacional.	Criar círculos institucionais para realização de momentos para interação entre os servidores.	Realizar ações mensalmente para promover a interação (ex: comemoração de aniversários, momentos de troca de experiências entre setores, etc), ao menos uma vez ao mês.	DIPLAD/GT Pessoas	2º semestre de 2016	31/12/2018	0
		D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Melhorar a forma de disseminação da informação e conhecimento dentro da Unidade.	Estabelecer critérios de comunicação e formalização dos meios de comunicação.	Criar o "Protocolo Institucional"; Instituir normas para formalização de solicitações nas mais diversas áreas institucionais;	DIPLAD/GT Pessoas	Janeiro de 2017	Março de 2017	0
		D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Estabelecer um plano para prevenção de doenças e de promoção da saúde do servidor e inserir na rotina de trabalho atividades de relaxamento e descontração.	Atuar preventivamente no campo da saúde física e mental dos servidores, tendo em vista a concepção de saúde como o bem estar biopsicossocial.	Implementar programas de prevenção ao uso de álcool e tabaco, ginástica laboral, estímulo a prática de exercícios físicos, estímulo a procura de tratamentos preventivos na área da saúde tanto física como mental, palestras com profissionais da saúde convidados para debater temas como alimentação saudável, programa de saúde da mulher e do homem, prevenção às doenças ocupacionais, estresse, depressão e burnout. Promover o "Plantão Psicológico", realizando ao menos uma ação coletiva a cada 45 dias.	GT Pessoas/Equipe Multiprofissional	2º semestre de 2016	31/12/2018	0
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-39. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Fortalecer a imagem da instituição ofertante de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.	Divulgar a instituição, suas atividades, cursos, projetos, realizações destacando sua relevância no contexto regional.	Desenvolver ações contínuas em redes sociais; ações junto a órgãos governamentais, entidades privadas; ações junto a escolas que trazem ingressos para os cursos do IFPR, dentre outras ações que fortaleçam a marca.	DIPLAD/DIEPEX/ Relações Públicas	2º semestre de 2016	31/12/2018	0
			Tornar conhecidas as atividades de pesquisa e extensão do IFPR Campus Iрати.	Divulgar as atividades de pesquisa e extensão regionalmente.	Efetuar visitas às escolas, organização de eventos de divulgação, criação de "site" específico para divulgação e desenvolver campanhas de divulgação dos cursos nas escolas (7º ao 9º ano e 3º ano do Segundo Grau, ao menos uma vez ao ano.	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão/Setor de TI.	2º semestre de 2016	31/12/2018	0
				Editar vídeos sobre os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no Campus. e desenvolver vídeos institucionais para divulgação dos cursos; (Ação contínua, realizada conforme a necessidade).	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão/Setor de TI.	2º semestre de 2016	31/12/2018	0	
		D10. O-40. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	Criar portfólio de material de divulgação.	Estabelecer um portfólio de material de divulgação e consolidá-lo.	Desenvolver Plano de Comunicação.	Relações Públicas.	2016	Março de 2017	0
		D10. O-41. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	Ampliar a promoção de projetos/ações que viabilizem a transferência de tecnologias para professores da rede pública de ensino (Estadual/Municipal).	Realizar capacitações, cursos de formação, oficinas, ações que busquem a integração com a instituição.	Capacitar Professores de diversas áreas do conhecimento em parceria com o Núcleo Regional de Educação e Secretaria Municipal da Educação (ao menos uma vez ao ano).	DIEPEX/Coordenadoria de Ensino/Coordenadoria de Pesquisa e Extensão.	2016	2018	R\$2.000,00

3.18. Ivaiporã

INSTITUCIONAL			CAMPUS IVAIPORÃ							
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO	
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPI PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus.	Criar condições para a promoção de práticas esportivas e culturais no Campus.	Apoiar e Incentivar os docente, técnicos e discentes em suas ideias e projetos voltados para o esporte e cultura.	Estabelecer, no mínimo, duas parcerias com Instituições de Esporte e Cultura da cidade e região.	DIEPEX / Seção de Estágios e Relações Comunitárias	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido	
				Incentivar a apoiar a efetivação do Grêmio Estudantil.	Promover, no mínimo, um evento por ano com oficinas, exposições artísticas e palestras com artistas locais.	DIEPEX / Seção de Estágios e Relações Comunitárias	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido	
					Participação efetiva dos docentes e técnicos para a consolidação do grêmio estudantil, participando mensalmente das reuniões. Previsão de início das reuniões e instalação do Grêmio: primeiro semestre de 2017.	DIEPEX / Seção de Estágios e Relações Comunitárias	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido	
	D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego.	Apoiar ações e projetos voltados para inserção no mundo do trabalho através da oferta de estágio e emprego	Fomentar a formação profissional dos estudantes	Buscar parcerias com empresas e instituições regionais, através da seção de estágios e relações comunitárias	Promover anualmente Feira de Profissões e Estágios no Campus	DIEPEX / Seção de Estágios e Relações Comunitárias / Coordenações de Cursos	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					Fomentar a formação profissional dos estudantes	Buscar parcerias para oferta de vagas de estágio. Estabelecendo, no mínimo, uma parceria por Eixo Tecnológico	DIEPEX / Seção de Estágios e Relações Comunitárias / Coordenações de Curso / SEPAE	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
		D2. O-04. Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos.	Fomentar acompanhamento de egressos no Campus	Incentivar e apoiar projetos voltados para o acompanhamento do egresso.		Promover, anualmente, junto aos alunos a ação permanente da "cápsula do tempo".	DIEPEX / SEPAE	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
						Realizar, anualmente, palestras e/ou visitas com a participação de ex-alunos do Campus, preferencialmente, nas semanas acadêmicas dos Eixos Tecnológicos.	DIEPEX / Coordenações de Curso	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
		D2. O-05. Implementar programas de empreendedorismo inovador.	Implementar programas de empreendedorismo inovador no Campus.	Desenvolvimento de um projeto de extensão norteador para novas habilidades cognitivas.		Criação/Manutenção de um banco de dados para otimizar a comunicação com os ex-alunos, objetivando o alcance de, no mínimo, 30% dos egressos do Campus.	Secretaria Acadêmica / TIC	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
						Realizar, semestralmente, capacitações contemplando os diversos Eixos Tecnológicos dos cursos do Campus.	DIEPEX / Coordenação de Pesquisa e Extensão / Coordenações de Curso	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
		D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi.	Promover a inclusão tecnológica no Campus	Implantar cursos e projetos de inclusão digital.		Criar no Campus, no mínimo, um projeto que vise à inclusão digital de estudantes, comunidade interna e externa e cidadãos à margem da tecnologia.	NIT / Coordenação do Eixo de Informação e Comunicação	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
		D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão.	Reduzir o índice de evasão no Campus.	Reformulação da dinâmica de ensino e aprendizagem		Proporcionar aos estudantes atividades voltadas ao conhecimento sobre os cursos existente no Campus (habilitação e experiências profissionais na área) e aumentar o número de aulas práticas. Sendo tais atividades, contempladas no planejamento anual dos cursos.	DIEPEX / Coordenação de Ensino / Coordenações de Curso / Coordenação de Pesquisa e Extensão	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
		D2. O-09. Consolidar a assistência estudantil nos campi.	Garantir o acesso, permanência e êxito dos estudantes no Campus	Divulgação, inclusão e manutenção dos estudantes nos programas da Assistência Estudantil.		Análises socioeconômicas e visitas domiciliares mensais.	SEPAE	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
		D2. O-10. Manter e acompanhar o sistema de cotas.	Manter e acompanhar o sistema de cotas no Campus	Estruturar ações que visam a integração e permanência do estudante na escola		Realizar, bimestralmente, o levantamento dos discentes cotistas com fins de monitoramento e acompanhamento do desempenho escolar, nível de evasão, etc.	SEPAE / Secretaria Acadêmica	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

	D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO	D3. O-01. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Interação entre o conteúdo das componentes curriculares com os projetos de pesquisa a serem desenvolvidos.	Incentivar os servidores a desenvolverem projetos de pesquisa articulados com os conteúdos contemplados no planejamento das disciplinas.	Promover, semestralmente, seminários de contextualizações sobre o Ensino e Pesquisa desenvolvidos no Campus	DIEPEX /Coordenação de Pesquisa e Extensão / Coordenação de Ensino	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido	
		D3.O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.	Fomentar a criação de programas de Pós-Graduação no Campus	Fortalecer as áreas de referência do Campus.	Estruturar as áreas de referência: estrutura física (construção de novos laboratórios, por exemplo), recursos humanos e recursos financeiros.	DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido	
				Cumprir a resolução do IFPR no que diz respeito às metas de verticalização.	Construir e efetivar planejamentos sobre o processo de verticalização do Campus.	DIEPEX	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido	
	D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO	D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem no Campus	Estimular parcerias entre Campus e comunidade.	Formalizar, no mínimo, uma parceria com instituições públicas e privadas por Eixo Tecnológico	DIEPEX / Seção de Estágios e Relações Comunitárias	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido	
					Firmar, no mínimo, duas parcerias e convênios com instituições públicas e privadas que possam ceder seus espaços para o Campus.		JAN/2016	DEZ/2018	Não definido	
	D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS	D5. O-12. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência no Campus.	Integrar docentes e pesquisadores a partir da pesquisas e dos temas que compõem as áreas de referência.	Criar e publicar um banco de dados dos projetos de pesquisa existentes no Campus	DIEPEX / Coordenação de Pesquisa e Extensão / COPE	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido	
					Promover, anualmente, seminários de contextualizações sobre o Ensino e Pesquisa desenvolvidos no Campus		JAN/2016	DEZ/2018	Não definido	
		D5. O-13. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	Discutir de forma democrática as áreas de referência no Campus.	Criar espaços e momentos para a discussão sobre as áreas de referência do Campus.	Realizar, anualmente, assembleias com a comunidade acadêmica sobre as áreas e temas de referência do Campus.	DIEPEX / DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido	
		D5. O-14. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.	Mapear as competências e habilidades existentes no Campus	Criar mecanismos de investigação e aprimoramento das competências e habilidades dos servidores e estudantes	Desenvolver um projeto e outros mecanismos que identifiquem e aperfeiçoem as competências e habilidades dos servidores e estudantes, juntamente com a Seção de Gestão de Pessoas, SEPAAE, NIT, Coordenações de Curso e outros órgãos vinculados ao IFPR	GT PESSOAS / DIEPEX / SEPAAE / NIT / Coordenações de Curso	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido	
		D5. O-15. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.	Criar cursos que atendam a demanda de interesse do Município e região.	Seguir o cronograma de planejamento dos eixos de referências	Investigar através de pesquisa no Município e Região a demanda existente para novos cursos.	Aplicar questionários, anualmente, nas Instituições de educação e realizar reuniões com os gestores e representantes da comunidade.	DIREÇÃO GERAL / DIEPEX / Coordenações de Curso	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
	Eixo de Física: 2017 - Especialização em Física Moderna e Contemporânea. 2018/2020 - Mestrado Profissional em Física. Eixo de Recursos Naturais: 2017 - Curso Técnico em Agroecologia de Nível Médio na Modalidade Concomitante e Subsequente ou Curso Técnico em Agropecuária de Nível Médio nas Modalidades Concomitante e Subsequente. 2017 - Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia. 2017 - Especialização em Agroecologia. 2018 - Mestrado em Agroecologia. 2018 - Bacharelado em Agronomia. Eixo de Informação e Comunicação: 2018 -Tecnólogo na Área de Informática. 2018/2019: Curso de Licenciatura (área: a definir)				DIREÇÃO GERAL / DIEPEX / Coordenações de Curso	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido		
	RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D6. O-16. Consolidar a ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	Estabelecer, consolidar e ampliar o sistema de parcerias entre Campus e comunidade	Fortalecimento e estruturação da Seção de Estágio e Relações Comunitárias	Criar um núcleo de apoio a Seção de Estágio e Relações Comunitárias que identifique situações que necessitem do Campus na comunidade e da Comunidade no Campus / Formalização das parcerias existentes entre Campus e Comunidade	DIEPEX / Seção de Estágios e Relações Comunitárias	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
			D6. O-19. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.	Promover parcerias com setores empresariais que estejam se inserindo ou buscando sua inserção no mundo do trabalho	Buscar momentos para promoção do Campus e seus cursos para empresas locais	Realizar, semestralmente, visita às empresas da região	Seção de Estágios e Relações Comunitárias	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

	D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	Fomentar a inovação tecnológica no Campus	Fortalecer e estruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica	Desenvolver, no mínimo, um projeto de pesquisa e extensão por Eixo Tecnológico que propiciem o surgimento de novas tecnologias vinculadas a problemáticas levantadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica e Assessorar a comunidade interna e externa com projetos que desenvolvam tecnologias	NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido	
		D6. O-21. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.	Fomentar processos de transferência de conhecimento e tecnologia	Desenvolver estrutura para a transferência de conhecimento e tecnologia	Promover, anualmente, uma Feira Tecnológica com oficinas, palestras, mini-cursos, etc	Coordenação de Pesquisa e Extensão / Coordenações de Curso	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
	D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	D7. O- 17. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa	Buscar e utilizar novos espaços junto a comunidade / Divulgar os espaços existentes, aumentando o fluxo externo no Campus / Criar novos espaços de integração no Campus	Ressignificar os diversos espaços do Campus afim de estimular o uso diversificado	Coordenação de Pesquisa e Extensão / DIEPEX / DIPLAD / DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					Estimular os eixos tecnológicos para promoção de eventos envolvendo a comunidade externa	Coordenação de Pesquisa e Extensão / DIEPEX / DIPLAD / DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					Construção de novos espaços físicos no Campus	Coordenação de Pesquisa e Extensão / DIEPEX / DIPLAD / DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
		D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	Fomentar a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão do Campus	Fortalecimento do CODIC / Estimular a participação de pais nas reuniões e assembleias	Realizar, semestralmente, reuniões do CODIC em espaços externos ao Campus	DIEPEX / DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	
				Formalizar os membros do conselho de classe até primeiro semestre de 2017	DIEPEX / DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	JUL/2017	Não definido	
	GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. O-22. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Criar mecanismos de gestão integrando as diferentes áreas (Administrativo, Ensino)	Promover a Gestão Participativa no Campus	Criação de Fórum Online para disseminação de informações	DIPLAD / TIC	JAN/2016	DEZ/2017	Não definido
			Manutenção da infraestrutura atual e criação de novos espaços.	Mobilização e sensibilização da comunidade acadêmica e externa quanto ao uso consciente do patrimônio público; Levantamento e encaminhamento de projetos novos e já existentes para a Diretoria de Infraestrutura.	Palestras e encontros semestrais junto aos alunos e servidores	DIREÇÃO GERAL / DIPLAD	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
		Coletar todos os projetos existentes e fomentar novos projetos que serão encaminhados à Diretoria de Infraestrutura.			DIREÇÃO GERAL / DIPLAD	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido	
D8. O-23. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos.		Captar Recursos através de projetos.	Buscar junto a comunidade (governo municipal, estadual, sindicatos, empresas privadas,...) parcerias para a elaboração de projetos que visem o desenvolvimento do Campus.	Criação de Comissões para captação de recursos de fontes externas.	DIPLAD/DIEPEX / DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido	
D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores.		Criação de indicadores no Campus	Promover o desenvolvimento institucional de acordo com indicadores a serem debatidos no Campus.	Criação de Fórum para discussão e levantamento de possíveis indicadores institucionais que posteriormente serão utilizados.	DIPLAD/DIEPEX/DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2017	Não definido	
D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.		Alinhar os inúmeros projetos e ações das diversas áreas do Campus com os objetivos institucionais.	Executar as ações de acordo como planejamento, evitando práticas desnecessárias.	Encaminhamentos das principais decisões para deliberação do Codic.	DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido	
D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas		Criação e Fomento da Gestão Sustentável do	Desburocratização dos procedimentos	Captação de Recursos Humanos	DIPLAD/DIEPEX/DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		para promover a gestão sustentável.	Campus	Administrativos; Solicitação de novas vagas de servidores; Promover ações visando a sustentabilidade ambiental junto aos alunos e servidores.	Criação de projetos de conscientização Ambiental	DIPLAD/DIEPEX/DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					Realizar a Gestão dos Resíduos Sólidos de forma que possa haver o correto acondicionamento, segregação e destinação correta dos resíduos produzidos bem como o incentivo do uso de materiais reutilizáveis.	DIPLAD/DIEPEX/DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					Revisão dos Procedimentos Administrativos internos.	DIPLAD/DIEPEX/DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
		D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Promover a Gestão Integrada no Campus	Fomentar ações integradoras, buscando unificar as diversas áreas do Campus.	Criação de grupos de estudos, comitês gestores, fóruns e palestras	DIPLAD/DIEPEX/DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
		D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	Desenvolvimento de tecnologias para gestão da Informação e do Conhecimento	Incentivar alunos e docentes da área de T.I a desenvolverem softwares que façam esta gestão de dados.	Criação de programas de T.I para Gestão de Informação e Conhecimento. Objetivando ,no mínimo, a criação de um programa por ano.	DIPLAD/DIEPEX/DIREÇÃO GERAL / Coordenações de Cursos	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
		D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais do Campus	Utilizar recursos tecnológicos disponíveis para promoção da transparência do Campus	Divulgação através de mídias sociais e site do Campus	DIPLAD/DIEPEX/DIREÇÃO GERAL/ TIC	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
		D8. O-30. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Disseminar a cultura de planejamento no Campus	Estimular a comunidade acadêmica à cultura de planejar ações	Realização, anualmente, no mínimo um evento com workshops, palestras, etc.	DIPLAD/DIEPEX/DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
		D9. O-31. Implantar políticas de capacitação.	Implantar políticas de capacitação direcionadas aos servidores do Campus.	Incentivar e apoiar iniciativas de capacitação. Estabelecer parcerias com outros Campi e outras Instituições para a promoção de eventos internos de capacitação	Oferecer cursos de capacitação nas diferentes áreas de atuação dos servidores do Campus (no mínimo 02 cursos por ano)	GT PESSOAS	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					Incentivar o aprimoramento de docentes e técnicos por meio da participação em programas de pós-graduação Lato Senso e Strictu Senso.	GT PESSOAS	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					Incentivar a participação em eventos externos (congressos, simpósios, cursos).	GT PESSOAS	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	D9. O-32. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	Criar políticas motivacionais, objetivando a melhoria no comprometimento dos servidores da Unidade.	Utilizar mecanismos de comunicação aberta para com os servidores. Fomentar a participação dos servidores nas decisões do Campus.	Estímulo ao desenvolvimento de projetos na área de Gestão de Pessoas	GT PESSOAS/DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					Incentivo a inovação e ao trabalho criativo	GT PESSOAS/DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					Estímulo a autonomia dos servidores nas suas áreas de atuação	GT PESSOAS/DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					Feedback constante feito pelas chefias imediatas e direções	GT PESSOAS/DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					Ações de reconhecimento público do trabalho e projetos desenvolvidos pelos servidores; adequação do servidor a sua função e setor conforme suas habilidades e competências; adequação do horário de trabalho de forma a atender tanto as necessidades institucionais como pessoais.	GT PESSOAS/DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Melhorar a distribuição de atividades entre os servidores	Distribuir as vagas de servidores baseado em critérios de dimensionamento objetivos, previamente definidos e expressos em uma matriz, visando o desenvolvimento Institucional.	Fazer um levantamento da força e jornada de trabalho dos servidores; Verificar a necessidade de pessoal, inclusive para nomeação, remoção, readaptação ou redistribuição; Direcionar as nomeações/contratações para as áreas em que haja escassez de pessoal respeitando-se os critérios de demandas externas de trabalhos/atividades, etc), levando em conta as atividades já desenvolvidas em projetos de pesquisa e extensão.	GT PESSOAS/DIREÇÃO GERAL
D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Desenvolver e criar mecanismos de gestão de pessoas no Campus	Buscar junto à PROGEPE a padronização dos procedimentos de Gestão de Pessoas.	Criação e melhoria de manuais e instruções internas de procedimentos na área.	GT PESSOAS	JAN/2016	DEZ/2017	Não definido		

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Promover eventos culturais e sociais na Unidade.	Propiciar o intercâmbio de experiências, saberes e informações. Promover o relacionamento interpessoal.	Realizar, anualmente, o evento: dia do servidor	GT PESSOAS/DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					Realizar amostras de artes entre os servidores (no mínimo, uma por ano)	GT PESSOAS/DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					Realizar, anualmente, o evento: show de talentos	GT PESSOAS/DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
		D9. O-36. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Fomentar a integração e desenvolvimento dos servidores, contribuindo para a melhoria do ambiente organizacional.	Incentivar e apoiar ações periódicas que facilitem a ambientação e integração entre os servidores.	Fomentar a participação dos servidores na festa junina do Campus	GT PESSOAS/DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					Promover, mensalmente, o evento: Aniversariantes do mês	GT PESSOAS/DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	
					Realizar programa de ambientação para novos servidores	GT PESSOAS	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
		D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Melhorar a forma de disseminação da informação e conhecimento dentro da Unidade.	Estimular a utilização dos meios de comunicação existentes (email, site do Campus, memorandos eletrônicos) e implantar novos mecanismos de disseminação de informações.	Instalação de quadros de avisos nas dependências da unidade	DIREÇÃO GERAL/DIPLAD	JAN/2016	JUL/2018	Não definido
					Criação de um sistema informatizado de comunicação interna	GT PESSOAS / TIC	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Promover a saúde dos servidores.	Atuar preventivamente no campo da saúde física e mental dos servidores, tendo em vista a concepção de saúde como o bem estar biopsicossocial.	Implementar um programa destinado a servidores englobando as seguintes ações: prevenção ao uso de álcool e tabaco, ginástica laboral, estímulo a prática de exercícios físicos, estímulo a procura de tratamentos preventivos na área da saúde tanto física como mental, palestras com profissionais da saúde convidados para debater temas como alimentação saudável, saúde da mulher, doenças ocupacionais, estresse, depressão e burnout.	GT PESSOAS/ DIREÇÃO GERAL / Psicologia	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido		
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-39. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Promover a identidade institucional do Campus e a marca do IFPR em Ivaiporã e região	Incentivar e apoiar a utilização da marca IFPR em eventos internos e externos; Fomentar a participação de servidores em eventos que promovam a identidade institucional;	Estabelecer parcerias (no mínimo duas) com instituições em trabalhos e projetos que promovam a marca do IFPR	Seção de Estágios e Relações Comunitárias	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					Criar uma comissão responsável pela divulgação do IFPR e das ações realizadas pelo Campus em Ivaiporã e região	Seção de Estágios e Relações Comunitárias	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
		D10. O-40. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	Diversificar o portfólio de material de divulgação do IFPR - Campus Ivaiporã	Criar oportunidades de discussão coletiva entre os servidores para ampliação dos materiais de divulgação do IFPR - Campus Ivaiporã	Realizar, anualmente, concursos entre servidores e alunos para a criação de materiais de divulgação do IFPR e do Campus	Seção de Estágios e Relações Comunitárias / DIEPEX / DIREÇÃO GERAL	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					Planejar a aquisição de um stand para a participação em eventos;	Seção de Estágios e Relações Comunitárias / DIPLAD	JAN/2016	DEZ/2017	Não definido
		D10. O-41. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	Realizar projetos voltados para a criação de tecnologias educacionais com a identidade do IFPR	Incentivar e apoiar criação de projetos voltados para desenvolvimento de tecnologias educacionais no campus; Fomentar as discussões sobre a criação de uma incubadora tecnológica no Campus;	Fomentar a criação de uma incubadora tecnológica no Campus	DIREÇÃO GERAL / DIEPEX / NIT	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido
					Desenvolver ferramentas e aplicativos de tecnologias que auxiliem a educação e o projeto de ensino do Campus.	DIREÇÃO GERAL / DIEPEX / NIT	JAN/2016	DEZ/2018	Não definido

3.19. Jacarezinho

CAMPUS JACAREZINHO										
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO	
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPI PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus.	Ampliar a oferta para os treinamentos esportivos	Transformar os horários de treinamento em Unidades Curriculares de acordo com o novo PPC do ensino médio integrado.	Abertura de Unidades Curriculares. Periodicidade: anual. Implantar até: 31/12/2016.	Docentes da área esportiva	abril/2016	dezembro/2018	não se aplica	
			Institucionalizar o Balaio Cultural	Acrescentar o "Balaio Cultural" no calendário acadêmico do campus	Criação de comissão	Comissão criada com esse propósito	agosto/2016	agosto/2016	não se aplica	
			Participar em jogos municipais, regionais e institucionais	Pleitear recursos junto à reitoria	Justificar a necessidade dos recursos solicitados. Periodicidade: anual.	Diretor de ensino, pesquisa e extensão e docentes da área	abril/2016	dezembro/2018	De acordo com o evento	
	D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego.		Ampliar contatos com empresas	Levantamento das empresas na região.	<i>Identificar as possíveis parcerias. Visitar as possíveis parceiras. Realizar o mínimo de 10 visitas anuais.</i>	<i>Responsável pela seção de estágio e relações comunitárias</i>	abril/2016	dezembro/2018	R\$1.600,00
				Realizar a Feira de Estágios	Realizar planejamento	<i>Criar Comissão anualmente.</i>	<i>Comissão criada para esse propósito</i>	maio/2016	maio/2016	R\$2.000,00
		D2. O-04. Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos.		Verificar a inserção do egresso no mundo social do trabalho	Monitoramento dos egressos	Entrar em contato anualmente com os egressos, e elaborar relatório. Ação anual.	Secretaria acadêmica	Todo mês de Junho	A ação será realizada até o mês de Agosto subsequente (período de 02 meses para realização)	não se aplica
		D2. O-05. Implementar programas de empreendedorismo inovador.		Analisar a viabilidade da implantação de programas de empreendedorismo inovador.	Discutir com grupos de servidores	Criar um calendário de reuniões	Coordenador de pesquisa e extensão	agosto/2016	fevereiro/2017	não se aplica
		D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi.		Ampliar os equipamentos referentes à OBR	Demandar no calendário de compras, reservar orçamento.	Comprar os equipamentos	Diretor de ensino, pesquisa e extensão.	maio/2016	dezembro/2016	R\$25.000,00
				Manter o projeto da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR)	Fomentar os servidores com o projeto	Criar Comissão	Comissão criada para esse propósito	abril/2016	abril/2016	não se aplica
		D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão.		Tornar o ensino médio integrado mais atrativo	Por meio do novo modelo do PPC para o ensino médio do Campus Jacarezinho	Consolidar o novo ensino médio, mensurando através da avaliação institucional do novo método de ensino	Diretor de ensino, pesquisa e extensão.	abril/2016	Até o final do ciclo 2019	não se aplica
				Controle efetivo de frequência do ensino superior e técnico subsequente	Criar um sistema informatizado de controle de frequência	Solicitar a implantação do módulo de controle de frequência no sistema informatizado local.	Diretor de ensino, pesquisa e extensão.	abril/2016	julho/2016	não se aplica
				Mapear os motivos da evasão	Levantamento de indicadores	Atendimento no ato da manifestação do interesse em evadir, por equipe multidisciplinar da seção pedagógica.	Equipe multidisciplinar	abril/2016	abril/2016	não se aplica
	D2. O-09. Consolidar a assistência estudantil nos campi.		Criar projetos de PBIS	Fomentar a criação de mais projetos PBIS	Mudança de fluxo para solicitações de transferência ou trancamento com a introdução de um questionário	Chefe da seção pedagógica e assistência estudantil	abril/2016	abril/2016	não se aplica	
					Reuniões anuais, no início do ano letivo, de conscientização da necessidade da criação de projetos para atender as demandas de bolsas	Chefe da seção pedagógica e assistência estudantil	abril/2016	dezembro/2018	não se aplica	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

			Controle efetivo de frequência dos bolsistas	Criar um sistema informatizado de controle de frequência	Solicitar a implantação do módulo de controle de frequência no sistema informatizado local.	Chefe da seção pedagógica e assistência estudantil	maio/2016	maio/2016	não se aplica
			Aumentar o número de bolsas e auxílios	Mostrar a necessidade do acréscimo	Fazer um relatório confrontando o número de bolsas com o número de estudantes em vulnerabilidade econômica	Chefe da seção pedagógica e assistência estudantil	agosto/2016	dezembro/2018	não se aplica
		D2. O-10. Manter e acompanhar o sistema de cotas.	Acompanhar a permanência e êxito dos estudantes cotistas	Aperfeiçoar o sistema informatizado local de controle acadêmico	Análise dos dados sobre os estudantes cotistas.	Chefe da seção pedagógica e assistência estudantil	abril/2016	dezembro/2018	não se aplica
	D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO	D3. O-01. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Alcançar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão	Por meio do novo modelo de PPC do ensino médio do Campus Jacarezinho.	Consolidar o novo ensino médio	Diretor de ensino, pesquisa e extensão.	abril/2016	Até o final do ciclo 2019	não se aplica
		D3.O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.	Implantar o curso de especialização "Educação e Sociedade" já aprovado	Divulgar o novo curso	Realizar divulgação para os professores da rede pública	Coordenador do curso	abril/2016	junho/2016	R\$2.000
	D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO	D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Montar 4 salas multidisciplinares	Prever no planejamento	Reservar recursos, demandar no calendário de compras licitações	Diretor de ensino, pesquisa e extensão e diretor de planejamento e administração.	Exercício de 2016	Exercício de 2018 (a ação será realizada parcialmente ao longo do período)	R\$50.000
	D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS	D5. O-12. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	Criar mais 2 grupos de pesquisa	Motivar a criação	Reuniões com os colegiados/área	Coordenador de pesquisa e extensão	maio/2016	dezembro/2016	não se aplica
			Aumentar a produção acadêmica-científica	Incentivar e acompanhar a produção dos grupos de pesquisa	Consulta ao portal Estela Experta	Coordenador de pesquisa e extensão	abril/2016	Dezembro/2018 (consulta constante para acompanhar o desenvolvimento de projetos)	não se aplica
		D5. O-13. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	Manter frequente a discussão das áreas de referência no campus	Criar grupo de trabalho	Reunião bimestral do grupo	Grupo de trabalho	agosto/2016	dezembro/2018	não se aplica
		D5. O-14. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.	Mapear as competências e habilidades no campus	Acompanhar a produção acadêmica científica	Consulta ao portal Estela Experta	Direção Geral	abril/2016	Dezembro/2018 (consulta constante para acompanhar o desenvolvimento de projetos)	não se aplica
		D5. O-15. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.	Estudar a viabilidade de novos cursos	Discutir dentro do CGCP	Criação e desenvolvimento de núcleos docentes estruturantes	Diretor de ensino, pesquisa e extensão.	fevereiro/2016	fevereiro/2017	não se aplica
				Estudo junto à comunidade externa	Consulta pública	Diretor de ensino, pesquisa e extensão.	agosto/2016	dezembro/2018	não se aplica
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D6. O-16. Consolidar a ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	Ampliar contatos com possíveis parceiros	Levantamento dos possíveis parceiros na região	Visitar as possíveis parceiras.	Responsável pela seção de estágio e relações comunitárias	agosto/2016	dezembro/2016	R\$1.000
		D6. O-19. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.	Ampliar contatos com possíveis empresas parceiras	Levantamento dos possíveis parceiros na região	Visitar no mínimo dez possíveis parceiras por ano.	Responsável pela seção de estágio e relações comunitárias	abril/2016	dezembro/2018	R\$2.000
		D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	Estudar a viabilidade de criação de um Centro Vocacional Tecnológico (CVT) do Café e Fruticultura	Mapear as competências e habilidades no campus	Fazer levantamento das áreas vocacionais do campus	Coordenador de pesquisa e extensão	agosto/2016	dezembro/2016	não se aplica
			Mapear os Ativos Produtivos Locais	Estudar as características econômicas e sociais locais	Responsável pela seção de estágio e relações comunitárias	agosto/2016	dezembro/2016	não se aplica	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

			Criar um laboratório de metrologia	Realizar estudo sobre investimentos necessários	Reservar recursos, demandar no calendário de compras e licitações	Colegiado do curso de eletromecânica e engenharia de controle e automação	abril/2016	outubro/2016	R\$4.816,40
		D6. O-21. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.	Compreender como se desenvolve o processo de transferência de conhecimento e tecnologia	Realizar cursos e capacitações	Solicitar à PROEPI cursos na área	Coordenador de pesquisa e extensão	abril/2016	dezembro/2018	R\$1.000
	D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	D7. O-17. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Contar com a participação da comunidade externa nos eventos institucionais	Incentivar a participação da comunidade externa nos eventos institucionais	Convidar a comunidade externa para participar dos eventos	Responsável pela seção de estágio e relações comunitárias	A partir de abril/2016	Até o último evento de 2018	não se aplica
		D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	Fortalecer o CODIC enquanto órgão deliberativo	Consolidar o CODIC como órgão decisório	Levar para a pauta do CODIC as questões relevantes do campus.	Direção Geral	abril/2016	dezembro/2018	não se aplica
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELÊNCIA	D8. O-22. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Alcançar uma manutenção da infraestrutura efetiva	Informar à diretoria de infraestrutura sobre as demandas locais e a importância da realização destas.	Elaborar relatórios semestrais das demandas.	Coordenação administrativa	abril/2016	dezembro/2017	não se aplica
		D8. O-23. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos.	Captar recursos alinhado com o planejamento do campus	Construção coletiva do planejamento do campus. Alinhar o projeto com os PPC's.	Submeter projetos, alinhados com o planejamento do campus, a editais externos.	Diretor de ensino, pesquisa e extensão.	agosto/2016	dezembro/2016	não se aplica
		D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimorada de indicadores.	Utilizar indicadores	Análise de registros históricos	Criar o histórico de registros. Determinar a criação, registro e utilização dos indicadores.	Direção geral, direção de planejamento e administração e direção de ensino.	abril/2016	dezembro/2018	não se aplica
		D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	Elaborar o planejamento do campus de acordo com os objetivos estratégicos institucionais.	Análise do PDI.	Alinhar o o planejamento do campus de acordo com os objetivos estratégicos institucionais.	Direção Geral.	abril/2016	dezembro/2016	não se aplica
		D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Desenvolver e aplicar ações sustentáveis no campus.	Identificação de um modelo de sistema de refrigeração/ventilação e iluminação mais eficiente para as necessidades do campus	Medir a luminosidade atual, comparar com a exigência legal.	Direção de planejamento e administração.	abril/2016	dezembro/2017	R\$240,00
					Estudo de um sistema de refrigeração e iluminação mais eficiente para as necessidades do campus	Direção de planejamento e administração.	junho/2016	dezembro/2017	não se aplica
			Racionalizar a utilização dos recursos		Aquisição e instalação de um sistema de refrigeração e iluminação mais eficiente para as necessidades do campus.	Coordenação administrativa	abril/2017	dezembro/2018	R\$120.000
		D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Contribuir para a implantação e execução das políticas e mecanismos institucionais de gestão integrada	Sugerir processos e fluxos modelos identificados na durante a gestão realizada no campus.	Criar grupo de trabalho para identificar dificuldades encontradas na execução de trabalho diária.	Direção Geral, Direção de Ensino e Direção de Planejamento e Administração.	1º semestre de 2017	1º semestre de 2017	não se aplica
		D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	Melhorar a tomada de decisão através da análise de informações.	Utilização dos recursos disponibilizados.	Conferência se as decisões tomadas foram embasadas nas análises das informações disponibilizadas.	Direção Geral	agosto/2016	dezembro/2018	não se aplica
		D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Dar a transparência e a divulgação dos atos institucionais do campus	Fixar como pauta em toda reunião do CODIC a divulgação dos últimos atos institucionais do campus.	Proposição na próxima reunião ordinária da inclusão desta pauta fixa.	Gabinete da direção geral.	abril/2016	abril/2016	não se aplica

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

				<p>Criar uma aba no site institucional para a divulgação dos atos com atualização mensal.</p>	<p>Emissão de portaria determinando às direções e coordenações que informem os atos ao gabinete da direção geral.</p>	Gabinete da direção geral.	maio/2016	maio/2016	não se aplica
					<p>Designação de pessoa responsável pela coleta dos atos emitidos e divulgação.</p>	Gabinete da direção geral.	maio/2016	maio/2016	não se aplica
		D8. O-30. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Alinhar as demandas com as prioridades e disponibilidade de recursos	<p>Concientizar sobre a importância do planejamento anterior</p>	<p>Mínimo de duas palestras anuais sobre planejamento e operacionalização dos processos envolvidos.</p>	Direção de planejamento e administração.	agosto/2016	dezembro/2018	R\$1.000,00
				<p>Reunir semestralmente com os centros de custo do campus.</p>	<p>Agendas semestrais de reuniões.</p>	Direção geral, direção de planejamento e administração e direção de ensino.	abril/2016	dezembro/2018	não se aplica
		D9. O-31. Implantar políticas de capacitação.	Contribuir para as políticas de capacitação	<p>Informar anualmente necessidade do campus</p>	<p>Coletar anualmente as necessidades de capacitação junto aos servidores</p>	Gestão de pessoas	janeiro/2016	dezembro/2018	não se aplica
				<p>Estudar a implantação de um edital interno para licença capacitação</p>	<p>Demandar ao gt-pessoas</p>	Gestão de pessoas	junho/2016	outubro/2017	não se aplica
		D9. O-32. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	Proporcionar aos servidores palestras.	<p>Pesquisar no mercado profissionais que realizem palestras motivacionais e bem humoradas buscando atingir o objetivo estratégico.</p>	<p>Contratar um palestrante</p>	Gestão de Pessoas e Diretoria de Administração e Planejamento	outubro/2016	outubro/2018	R\$4.000
		D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Informar as demandas de novos servidores	<p>Planejar elencando as necessidades atuais e futuras</p>	<p>Mapear a necessidade de técnicos administrativos</p>	Diretor de ensino, pesquisa e extensão e diretor de planejamento e administração.	abril/2016	maio/2016	não se aplica
					<p>Comparar o quadro atual de docentes com a previsão nos PPC's.</p>	Núcleo docente estruturante de cada PPC.	abril/2016	maio/2016	não se aplica
		D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Atingir os objetivos da Instituição aliado ao bem-estar do servidor	<p>Estudar mecanismos para os servidores ficarem satisfeitos e motivados no ambiente de trabalho a fim de obter maior comprometimento deles com a instituição.</p>	<p>Incentivar a realização de cursos, participação em palestras, motivar diálogos entre chefias e suas equipes e integração entre servidores.</p>	Gestão de Pessoas, Diretorias e Chefias Imediatas	1º Semestre de 2017	2º Semestre de 2017	não se aplica
		D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Institucionalizar o Balaio Cultural	<p>Acrescentar o "Balaio Cultural" no calendário acadêmico do campus</p>	<p>Criação de comissão</p>	Comissão criada com esse propósito	junho/2016	junho/2016	não se aplica
		D9. O-36. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Buscar um ambiente de trabalho que propicie bem-estar físico, mental e social aos servidores	<p>Incentivar a integração entre servidores e estimular a constituição de equipes envolvidas com a Instituição</p>	<p>Aprimorar o uso da sala de convivência existente no Campus e incentivar o diálogo entre servidores e chefias</p>	Diretores e Chefias	1º Semestre de 2016	1º Semestre de 2017	R\$3.000
		D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Fazer um comunicado interno semanalmente. Atualização semanal da página. Atualização com frequência mínima de 3 vezes na semana da página do facebook	<p>Solicitar as chefias que sejam divulgadas informações de cada setor</p>	<p>Disponibilizar e-mail, como canal de comunicação, para envio de informes a serem divulgados.</p>	Chefias de setores, Gabinete e Comunicador	1º Semestre de 2017	1º Semestre de 2017	não se aplica
		D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Melhorar a qualidade de vida dos servidores	<p>Estudar a implementação de um programa de ginástica laboral para os servidores.</p>	<p>Identificar os horários e dias da semana mais adequado para a atividade. Solicitar aos docentes da área de educação física que elaborem um programa de atividades.</p>	Gestão de Pessoas	1º Semestre de 2017	1º Semestre de 2017	R\$4.000

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-39. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Fortalecer a identidade institucional na região	Melhorar a divulgação do processo seletivo.	Sistematizar o processo de divulgação com planejamento, cronograma de ações e criação de indicadores.	Comissão criada para esse propósito	2º Semestre de 2016	2º Semestre de 2016	não se aplica								
				Aproximar a comunidade externa do campus.	Realizar no mínimo 2 Mostras de cursos nas cidades da região				Participar de no mínimo cinco eventos locais e regionais por ano (desfiles, feiras regionais, eventos culturais).	R\$15.000							
					R\$20.000												
		D10. O-40. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	Informar à comunicação institucional qual tipo de material de divulgação é o mais adequado para as necessidades locais.	Analisar o resultado da sistematização da divulgação do processo seletivo	Elaborar relatório e enviar para a comunicação institucional	Comunicação do campus	dezembro/2016	dezembro/2016	não se aplica								
		D10. O-41. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	Consolidar a implantação do novo modelo do ensino médio	Checar e reavaliar constantemente o processo	Criação da Comissão Permanente de Avaliação Curricular	Reuniões bimestrais com todos os segmentos envolvidos (aunos, servidores e pais).os servidores envolvidos na implantação	Criação pelo campus de um sistema informatizado de gestão acadêmica.	Direção de ensino, pesquisa e extensão, coordenação de ensino e comissão permanente de avaliação curricular	abril/2016	julho/2017	Não se aplica						
												Criação de grupo de pesquisa.	Sistematização de dados para a avaliação do processo através de pesquisa com os usuários do novo método de ensino.				
														Divulgar a nova metodologia do ensino médio	Participação em congressos e eventos científicos	Grupo de pesquisa	maio/2016
												Consolidar a implantação do curso de licenciatura em química	Checar e reavaliar constantemente o processo		Reuniões bimestrais com o colegiado do curso.	Colegiado do curso	abril/2016

3.20. Jaguariaíva

INSTITUCIONAL			CAMPUS										
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO				
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPI PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus.	Promover atividades de Educação Física	Estabelecimento de parceria com o setor público local para prática de atividades esportivas,	a) Termo de Parceria entre Prefeitura Municipal de Jaguariaíva e IFPR	DPA	03/2015	03/2016	0,00				
				Angariar recursos junto a Reitoria para a construção do ginásio e setor esportivo	Construção de Quadra esportiva Coberta	DPA - PROAD	06/2017	12/2018	800.000,00				
	D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego.	Estabelecer parcerias entre o Campus e entidades publicas e privadas	Localizando possíveis parceiros privados e públicos no município para abertura de vagas de estágio dos Cursos FIC, PRONATEC E sequenciais	Visita à órgãos públicos e empresas buscando junto a seus representantes possibilidades. Ofertar 05 vagas de estágio.	Seção de Estágios e Relações comunitárias e Direção Geral	01/2016	12/2018	0,00				
				Direcionando os parceiros para formalização com o IFPR (PROENS, PROEPI)					0,00				
		D2. O-04. Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos.	Promover meios de comunicação entre os egressos e o campus	Divulgando novas oportunidades de Cursos presenciais e em EAD no IFPR para egressos dos Cursos FIC	Criação de Banco de dados que possibilite contato com os egressos	Secretaria Acadêmica	10/2016	03/2017	0,00				
				Contactando continuamente com egressos de Cursos vigentes					Utilização de meios eletrônicos de divulgação considerando banco de dados, e acompanhamento da efetividade através de inscrições efetivadas por esse público.	Secretaria Acadêmica	01/2017	12/2018	0,00
				Estabelecer rotina anual de divulgação e acompanhamento de egressos, mantendo um registro histórico dos contatos feitos e respostas.					Secretaria Acadêmica	01/2017	03/2017	0,00	
		D2. O-05. Implementar programas de empreendedorismo inovador.	Participar das oportunidades (editais e eventos) para docentes e discentes disponibilizados ao IFPR, estimular e integrar ao calendário atividades que fomentem o empreendedorismo.	Participação dos editais da PROEPI - Feira dos alunos - Eventos científicos (feiras e concursos) - realizando produção bibliográfica e técnica para os eventos citados	Identificar eventos e participar, quantificando e registrando as ações com divulgação no site do Campus.	DIEPEX	10/2016	12/2018	15.000,00				
		D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi.	Disponibilizar o acesso, interação e suporte técnico aos meios tecnológicos disponibilizados no Campus	Implantação dos sistemas de comunicação viabilizados pela DTIC - Atualizando os dados e informações nos sistemas INFO, SIGA RH, SIGAA, página do Campus - Utilização constante da video conferência como meio de comunicação	Estruturação do sistema de TI (dados e voz) - Três linhas de telefonia fixa	PROAD - DPA - Compras e Contratos	01/2016	01/2017	12.000,00				
		D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão.	Viabilizar meios que reduzam a evasão	Ampliar ações de assistência estudantil com a Concessão de bolsas	Estimular e participar de Projetos buscando atendimento de pelo menos 50% dos alunos do ensino Médio Integrado	DIEPEX - Coordenação de Ensino	01/2016	12/2018	20.000,00				
				Criar projetos pedagógicos que estimulem a permanência do aluno	Inclusão de pelo menos 08 projetos no Calendário Pedagógico anualmente	DIEPEX - Coordenação de Ensino - Assistência Estudantil	01/2016	12/2018	0,00				
				Assembléias com alunos e reuniões pedagógicas constantes	Participação de Alunos e estímulos direcionados com realização de Reuniões Semestrais	DIEPEX - Coordenação de Ensino	01/2016	12/2018	0,00				
		D2. O-09. Consolidar a assistência estudantil nos campi.	Simcronizar as necessidades regionais do campus com as viabilidades das políticas estudantis no Campus	Mapeando a realidade socioeconomica dos estudantes do Campus e promovendo a participação dos alunos nos programas de assistência estudantil do IFPR	Aplicação de Questionário anual, que possibilite o mapeamento socioeconômico de nossos alunos para um direcionamento adequado dos esforços a quem mais precisa.	Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis	01/2017	03/2017	0,00				
				Interagindo com as entidades e politicas públicas locais e comunidade quanto ao público-alvo do Campus	Participar de ações locais que visem o atendimento aos vulneráveis sociais e economicamente.	Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis	01/2016	12/2018	0,00				

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D2. O-10. Manter e acompanhar o sistema de cotas.	Garantir a aplicação do sistema de cotas nos processos seletivos, e estimular a inclusão social	Realizando os processos seletivos anuais no Campus, divulgando para a comunidade interna e externa a composição do quadro de vagas.	Utilizar o site e as redes sociais para promoção e transparência na aplicação da Lei.	Comunicação	01/2016	12/2018	0,00
				Estimular outras formas de seleção com parcerias com a Secretaria de Ação Social da Prefeitura de Jaguariaíva	Utilizar banco de dados da prefeitura local, e acompanhar o desenvolvimento do alunos junto a órgãos (CRAS). Evasão, produtividade.	Direção Geral - DIEPEX	01/2017	12/2018	0,00
	D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO	D3. O-01. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Promover a interação de conhecimento entre os cursos existentes	Promover eventos científicos e a apresentação de trabalhos e projetos entre os estudantes do Campus	Integração dos Conhecimentos com a elaboração de pelo menos 05 eventos anuais que contemplem todos os Cursos e suas áreas de conhecimento	DIEPEX	01/2015	12/2018	0,00
				Inclusão, no calendário acadêmico, de ações voltadas ao intercambio de informações com atividades voltadas para esse fim	Integração ao calendário acadêmico	DIEPEX - Coordenações de Curso	01/2015	01/2016	0,00
		D3.O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.	Planejar a verticalização do Campus	Instituir comissão para pesquisar e propor e escrever PPC de Cursos Superiores	Comissão para criação de Cursos de Pós Graduação para elaboração de PPC de Curso de Especialização em Educação para início em 2017	DIEPEX	06/2016	01/2017	0,00
	D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO	D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Organizar e manter os espaços educacionais multiuso e comprometidos com a educação pública e de qualidade	Mantendo os espaços limpo e organizado	Gerenciamento permanente a limpeza pela fiscalização de contrato, realizando nos padrões estabelecidos e com os instrumentos de fiscalização o acompanhamento diários dos trabalhos de limpeza	Fiscal de Contrato	01/2014	12/2018	120.000,00
				Ampliação dos espaços para possibilidade de crescimento e abertura de novos Cursos	Construção de Bloco de 06 salas de Aula	DPA - PROPLAN - PROAD	01/2017	12/2018	1.000.000,00
				Estruturando salas de aula com mobiliário e meios adequados ao processo pedagógico proposto.	Aquisição de Mobília específica	DPA - Seção de Compras e Contratos	06/2016	06/2017	80.000,00
				Mantendo murais e espaços de comunicação entre alunos e IFPR - Formando a cultura de participação coletiva	Aquisição de Murais e gerenciamento dos espaços de comunicação	Seção de Compras e Contratos - Comunicação	06/2016	06/2017	7.000,00
				Promovendo aulas em laboratórios	Construção e aparelhamento do Laboratório de ciências	DPA - Seção de Compras e Contratos	06/2016	06/2017	65.000,00
Aquisição de acervo e mobiliário específico para execução do projeto biblioteca VIVA, com uso de materiais de ensino e aprendizagem multidisciplinares				Eventos multidisciplinares na biblioteca "Biblioteca VIVA"	Seção de Biblioteca	06/2016	12/2018	15.000,00	
D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS	D5. O-12. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	Consolidar o Curso Tecnico em Biotecnologia	Promover grupos de estudo e comissões para organização e melhorias do Curso	Criar comissão para revisão do PPC e promover reuniões mensais de avaliação e controle	Direção Geral - DIEPEX - Coordenação de Curso	10/2016	10/2016	0,00	
			Promovento encontros sistemáticos de Docentes e TAEs no processo ensino-aprendizagem	Reuniões periódicas com toda equipe	Direção Geral - DIEPEX - DPA	01/2017	12/2018	0,00	
	D5. O-13. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	Viabilizar a participação da equipe Docente e TAEs na gestão e construção do Campus	Aplicando no Campus os princípios da transparência pública	Prestação de contas anual de todos os setores com apresentação de resultados obtido no período abordado, e eleição do CODIC	Direção Geral - DIEPEX - DPA	01/2016	12/2018	0,00	
			Oportunizando a participação e formação de docentes e técnicos em cursos de capacitação	Participar de todas as capacitações e eventos ofertados pela PROGEPE	Direção Geral e GT Pessoas	01/2016	12/2018	10.000,00	
	D5. O-14. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.	Sincronizar e direcionar as necessidades de ensino-aprendizagem e administrativas do Campus com as potencialidades de seus colaboradores	Conhecendo as aptidões e direcionando os esforços	Utilizar-se de ferramentas de Gestão de Pessoas para o mapeamento e direcionamento das pessoas - Realizar anualmente pesquisa de satisfação entre os colaboradores para avaliar as ações que estarão sendo aplicadas.	Direção Geral - GT Pessoas	01/2017	12/2018	0,00	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D5. O-15. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.	Consolidar o Curso Técnico de Esino Médio em Biotecnologia	Implantando o PPC do Curso de Biotecnologia b) Participando do Editais do PRONATEC e outros cursos FIC	Criação de Comissão para criação de Curso Médio Integrado. As comissões terão três meses para apresentar projeto.	Direção Geral - DIEPEX	10/2016	2/2017	0,00
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D6. O-16. Consolidar a ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	Promover a cultura da parceria endo-exo-administrativas.	Agilizand o implantação de sistemas administrativos e pedagógicos oportunizados pelas Pró-Reitorias do IFPR.	Buscar parcerias, convênios e projetos de Extensão e Pesquisa, buscando maior número possível de empresas (indústrias e comércio) para parcerias e convênios de estágio, para que assim possamos alocar nossos alunos, os ajudando de forma mais ampla, fazendo com que os mesmos possam utilizarem na prática os que aprenderam em sala de aula.	Direção Geral - DIEPEX - Seção de Estágios e Relações Comunitárias	01/2017	12/2018	0,00
		D6. O-19. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.	Viabilizar meios de comunicação e parceria entre o Campus e os setores produtivos, comerciais e de serviços da comunidade local e regional.	Convidando os setores produtivos a participarem de forma ativa nas atividades do IFPR. Promovendo espaços de estágios para alunos do IFPR nos setores de produtivo e comercial local e regional.	Formalizar 1 a cada semestre	Direção Geral - DIEPEX - Seção de Estágios e Relações Comunitárias	01/2017	12/2018	0,00
		D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	Incentivar a utilização de tecnologias para o desenvolvimento local e regional sustentável.	Utilização frequente do Sistema de Videoconferencia do Campus - Implantação de comunicação de dados por fibraótica - Instalação de (01) nova antena para o Sistema EAD IFPR no Campus Jaguariaívaí	Disponibilização de meios tecnológicos para realização das atividades de ensino-aprendizagem de discentes, docentes e TAEs. com o objetivo de buscar inovações e modelos de competitividade, criando ambientes inovadores.	Direção Geral - DIEPEX - Seção de Inovação e Empreendedorismo	01/2017	12/2018	0,00
		D6. O-21. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.	Oportunizar a interação das tecnologias com o Campus e a comunidade local e regional.	Realizando parceria entre entidades publicas e privadas.	Tecnologia Local - Visitas técnicas; Visitar, pelos menos uma vez ao ano, as empresas do Município, para apresentação do Campus e as tecnologias que podem ser aplicadas na empresa	Direção Geral - DIEPEX - Seção de Inovação e Empreendedorismo	01/2017	12/2018	0,00
	Aproximando a produção de tecnologia do conhecimento com a comunidade local.			Palestras e rodas de conversa com comunidades externa - Com periodicidade de duas por semestre, com temas diversos e/ou relacionados aos projetos do Campus	Docentes e Técnicos Administrativos, DIEPEX, DAP	01/2017	12/2018	0,00	
				Feiras de Profissões a ser realizada uma vez ao ano realizar Feira de Profissões, aberta a toda comunidade local	Docentes e Técnicos Administrativos, DIEPEX, DAP, Associação Comercial e Sindicatos	01/2017	12/2018	0,00	
				Reuniões de pais como um momento de aprendizado mútuo, Periodicidade de uma por mês	Docentes e DIEPEX	01/2017	12/2018	0,00	
	Aproximando as relações institucionais do Campus com a comunidade local			Projeto de extensão que contemple a interação do IFPR Campus Jaguariaíva com a comunidade externa, como por exemplo a participação do Campus no Festival Cultural, Biblioteca Viva aberta à Comunidade Local, Curso de Espanhol, Projetos de Extensão de Docentes já protocolados	Docentes e Técnicos Administrativos, DIEPEX, DAP	01/2017	12/2018	0,00	
	Identificando oportunidades locais e regionais de participação do Campus			Análise constante do ambiente externo, buscando as demandas para novos cursos, maior articulação do Campus com a Comunidade e outras instituições de ensino (pública ou privada), criando um meio ambiente favorável ao desenvolvimento de pesquisas, utilização de recursos humanos do campus para a comunidade local	Docentes e Técnicos Administrativos, DIEPEX, DAP	01/2017	12/2018	0,00	
		Participando das atividades comemorativas (feiras, eventos) regional e local	Promoção e participação de eventos, como o Dia Municipal do Trabalhador, Festival Cultural do Município, a própria Feira de Profissões,, IFTech	Docentes e Técnicos Administrativos, DIEPEX, DAP	01/2017	12/2018	0,00		
D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	D7. O- 17. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Promover e participar dos espaços de interação Campus IFPR e comunidade local.							

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	Propiciar momentos de encontro entre a comunidade do Campus com a comunidade local e regional	Convidando a comunidade a participar das atividades promovidas pelo IFPR. - Divulgando nas atividades do IFPR nos meios de comunicação local.	Criando meios para uma consulta pública, solicitando a participação de interessados para juntos fazermos a construção de normas para o planejamento, avaliação e execução de ações do IFPR em eventos que envolvam grande número de participantes.	Docentes e Técnicos Administrativos, DIEPEX, DAP	01/2017	12/2018	0,00
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELÊNCIA	D8. O-22. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Promover a melhoria contínua de processos e aquisição racional de equipamentos e material.	Implantando controle e gestão de almoxarifado e patrimônio, visando estoque estratégico para manutenção e atendimento das atividades	Gestão racional de Materiais	DPA - Compras e Almoxarifado	01/2016	06/2016	0,00
				Implantando fluxo de processos no Campus organizando as atividades administrativas em atendimento às rotinas, calendário, prazos e legalidade	Definição das rotinas de Trabalho em conformidade com as IIP do IFPR	Direção Geral - DPA - DIEPEX	01/2016	06/2017	0,00
				Contratação de um serviços gerais	Contratação de SG	DPA	06/2015	12/2015	48.000,00
				Realizar pregões específicos em especial concessão de espaço para cantina	Equipe de Pregão	PROAD - DPA - Compras	01/2016	10/2016	0,00
		D8. O-23. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos.	Descentralizar a Gestão dos recursos provenientes de projetos para aplicação direta as atividades que a compõe	Estimular servidores ao desenvolvimento de projetos e realizar constante troca de informações pertinente a oferta de projetos e viabilidade da aplicação.	Busca constante por editais e manutenção de Banco de Dados para monitoramento de ações dessa natureza.	Direção Geral e DIEPEX	10/2016	12/2018	0,00
					Criar um ambiente propício para o desenvolvimento de projetos identificando a necessidade de cada docente.	DIEPEX e DPA	01/2016	12/2016	0,00
		D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores.	Desenvolver indicadores que avaliem a Gestão administrativa do Campus	Criar uma comissão para estabelecer os indicadores para avaliação da Gestão administrativa	Criar a comissão para realização de reuniões trimestrais.	DPA	01/2017	01/2017	0,00
		D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	Implantar rotinas e procedimentos Administrativos adaptadas a realidade do Campus e alinhados ao Planejamento Estratégico	Acompanhar e controlar a aplicação do Planejamento Estratégico elaborado em dezembro de 2015	Realizar feedback permanente do Planejamento Estratégico e aplicação dos sistemas, monitorando as ações nas conformidades dos prazos estipulados.	Direção Geral	01/2017	12/2018	0,00
		D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Racionalizar o uso e destino de materiais	Promover a economia de água e energia - Classificar os resíduos dando o destino mais adequado	Controle e racionalização permanente de insumos, com aquisição de coletores seletivos, bem como campanhas para economia de recursos.	DPA	01/2016	12/2018	2.500,00
				Insentivar a economia de materiais e o correto uso de equipamentos	Controle e racionalização permanente de insumos com delegação de responsabilidade sob os materiais e acompanhamento de uso pelo responsável.	DPA	01/2016	12/2018	0,00
		D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Sincronizar demandas do Campus com as possibilidades fornecidas pela Reitoria.	Estimulo e capacitação dos servidores para utilização do SIPAC	Capacitação SIPAC com participação de todos os técnicos anualmente em Curso de sua área de atuação ofertado pela PROGEPE	PROGEPE - GT PESSOAS	01/2016	12/2018	0,00
				Utilização continuada do SIPAC, videoconferência e demais meio de integração	Sistema como meio integratório e operacional do Campus.	Direção Geral - DIEPEX - DPA	01/2016	12/2018	0,00
		D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	Utilizar os meios tecnológicos como ferramentas de gestão.	Fazendo uso dos sistemas SIGAA, SIGARH e Portal INFO, SIPAC e e-mail institucional	Capacitação e instrução interna, objetivando o registro de todos os atos de Gestão, bem como, informações e dados do Campus.	Direção Geral - DIEPEX - DPA	01/2016	12/2018	0,00
D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Criar processos de participação de servidores (técnicos e docentes) na gestão dos recursos administrativos.	Fazendo Prestação de Contas e utilizando os sistemas de gestão administrativas existentes para operacionalização do Campus	Feedback semestral com reunião geral ao final de cada semestre	DPA	01/2016	12/2018	0,00		

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D8. O-30. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Organizar processo e meios de planejamento das demandas administrativas.	Estabelecendo encontros sistematicos de planejamento e avaliação institucional;	Encontro/ Oficinas / debates / discussões específicas para planejamento por convocação ou obrigatoriamente ao final de cada semestre	DPA	01/2016	12/2018	0,00						
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	D9. O-31. Implantar políticas de capacitação.	Participar da formacao continuada dos servidores no IFPR a partir das demandas identificadas pelo grupo	Garantindo a participacao dos servidores em encontros presenciais promovidos pela gestão do IFPR	Encontros Pontuais incluindo um dia de capacitação a todos os colaboradores a cada trimestre no calendário acadêmico.	Direção Geral e GT Pessoas	01/2017	12/2018	0,00						
		D9. O-32. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	Proporcionar meios de capacitacao e de indicadores para comprometimento dos servidores nos serviços do Campus	Criando dia de formacao integrada de Docentes e TAEs	Encontro trimestral para formação continuada de docentes e técnicos, por meio de capacitações viabilizadas internamente e com parcerias externas.	Direção Geral e GT Pessoas	01/2016	12/2018	0,00						
										Estabelecendo encontros sistematicos de planejamento e avalicao institucional	Acompanhamento semestral do Planejamento Estratégico dando um feedback a todos do andamento das ações.	Direção Geral	01/2017	12/2018	0,00
										Realizando a gestao racional, transparente e compartilhada de recursos em diarias e passagens.	Gestão de diárias e passagens garantindo cobertura de 100% das ações operacionais	Direção Geral - DPA - SCDP	01/2017	12/2018	20.000,00
		D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Suprir as necessidades docentes e administrativas alinhada as necessidades de ampliação do Campus	Garantindo a manutenção e ampliação de Docentes para os cursos ofertados pelo Campus; - Ampliando o número de servidores TAEs para administracao do Campus;	Programa de fixação de Servidores no Campus e ampliação do quadro para atendimento das demandas.	Direção Geral e GT Pessoas	01/2018	12/2018	0,00						
		D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Integrar a Gestao de Pessoas do Campus com a PROGEPE	Desenvolver um cronograma de avaliação de estágio probatório	Consolidação das rotinas GT Pessoas	GT Pessoas	06/2016	06/2017	0,00						
										Organizando um calendário administrativo e pedagogico próprio do Campus	Calendário Administrativo e Pedagógico anual	Direção Geral	01/2016	12/2018	0,00
										Organização de calendario e gestão de férias e de sistemas progressao e mediação	Calendário de Gestão de RH atualizado mensalmente.	GT Pessoas	01/2017	12/2018	0,00
		D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Oportunizar e promover a participação dos colaboradores do Campus em eventos internos e na comunidade local e regional	Participar das datas comemorativas do município de Jaguariaíva.	Integrando Colaboradores a cidade por meio de Projetos Culturais e Sociais. Tais como: Festa Junina, Festival de Música, Semana Cultural e Desfile de 7 de setembro.	Comissões específicas	01/2017	12/2018	0,00						
										Promover eventos especiais para os colaboradores em datas comemorativas, aniversariantes do mês, realizar eventos de integração.	Integrando Colaboradores "Encontro mensal de Servidores" para troca de experiências e estabelecendo relações onstitucionais e pessoais.	GT Pessoas	01/2017	12/2018	2.800,00
		D9. O-36. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Promover a cultura da boa comunicação	Divulgando as ações do Campus, fazendo uso do e-mail institucional e demais ferramentas da internet	Criação de um canal de comunicação periódico do Campus (Boletim Interno Mensal)	GT Pessoas - Comunicação	01/2017	12/2018	0,00						
		D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Estudo e análise dos canais de comunicação	Verificando as ferramentas mais adequadas para cada situação e fazendo controle desses meios	Informações no canal certo. Implantação de Murais com datas: aniversários, encontros de capacitação e editais de interesse dos servidores.	GT Pessoas - Comunicação	01/2017	12/2018	0,00						
		D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Incentivar hábitos saudáveis na comunidade do Campus	Garantindo produtos de qualidade no Campus	Mapear constantemente as necessidades dos servidores e verificar junto aos setores responsáveis ações que atestem a garantia de produtos saudáveis e de qualidade.	DPA - Compras e Almoarifado	01/2016	12/2018	0,00						
										Orientando e informando, sendo um canal para recebimentos de demandas relativas ao bem estar no trabalho	Realizar pesquisa anual de satisfação no que se refere a instalações e materiais.	DPA	01/2017	12/2017	0,00
Promover Ginástica Laboral para todos os servidores	Promover a qualidade de vida por meio de ações de saúde dos servidores do campus, ofertando Ginástica Laboral uma vez por semana, logo que contratado Professor de Educação Física.									Direção Geral - PROGEPE - GT Pessoas	06/2017	06/2017	0,00		

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-39. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Divulgar a marca do IFPR por meio das ações do Campus	Implantando a identidade do IFPR na fachada institucional, em veículos, em trajes institucionais e outros materiais institucionais. Identificando o patrimônio institucional do IFPR no Campus. Garantindo a identidade visual do IFPR nas atividades.	Impressão de Flyer comunicativos, Banners Institucionais, Faixas Nominais, Adesivos, Vídeo Institucional.	Comunicação - DPA Compras	06/2015	06/2017	3.000,00
				Criação e manutenção de Perfil em redes sociais - página IFPR campus Jaguariáiva	Realizar manutenção constante do Perfil, divulgação das ações do Campus e promoção de eventos.	Comunicação	06/2015	01/2016	0,00
		D10. O-40. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	Utilizar a logomarca institucional	Utilizando a logomarca institucional em todas apresentações administrativa e pedagógicas do Campus	Compra de camisa para todos os alunos e servidores - Banners, Flyers, Faixas, adesivos e fotos	Direção Geral - DPA - Compras	06/2016	12/2016	6.000,00
				Identificando espaços gratuitos de divulgação das atividades do Campus na comunidade local e regional	Fazer o mapeamento de pelo menos 10 pontos para divulgação do Campus, considerando também a possibilidade de montagem em stande em eventos locais.	Secretaria Acadêmica	01/2017	06/2017	0,00
				Práticas esportivas uniformizadas.	Aquisição de Uniformes para as equipes Fem. e Masc. de Volei, Basquete, futebol, Tênis de mesa e xadres.	DPA - Compras	06/2016	12/2016	3.500,00
		D10. O-41. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	Promover o Campus Jaguariáiva como referência em qualidade educacional no ensino profissionalizante público federal	Abertura de novos Cursos - Aumento no número de vagas para estudantes	Abertura do segundo Curso de Ensino Médio Integrado	DIEPEX - PROENS	10/2016	01/2018	0,00
					Abertura de Curso de Pós Graduação para professores	DIEPEX - PROENS	6/2016	01/2017	0,00
					Abertura de 05 novos Cursos FIC	DIEPEX	01/2017	12/2018	0,00
					Abertura de 03 novos Cursos na modalidade EAD	DIEPEX - EAD	01/2017	12/2018	0,00
					Execução de atividades com o público externo: Festivals, Mostras, Exposições, etc.	Participar de TODOS os eventos locais, demonstrando os cursos, projetos, metodologia de ensino, infraestrutura do Campus.	Direção Geral - DIEPEX e DPA	01/2016	12/2018

3.21. Londrina

INSTITUCIONAL			CAMPUS LONDRINA									
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO			
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPI PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus.	Incentivar as atividades esportivas e culturais	1. Promover jogos internos; 2. Promover eventos culturais	Estabelecimento do Calendário Oficial de Eventos do IFPR - Campus Londrina	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão / Coordenador de Ensino/Coordenadores de curso/Docentes de Educação física e Artes	2017	2018	a definir			
	D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego.	Disseminar as oportunidades de estágio e emprego		Busca de novos campos de estágio	Contato com as entidades que possam oferecer essas oportunidades. Meta: 10 novos contatos e 05 novos campos de estágio	Seção de Estágios e Relações Comunitárias	2016	2018	a definir		
					Disponibilizar no site contato para divulgação de emprego	Divulgar vagas de emprego. Meta: divulgar 100 % das vagas informadas ao Campus	Seção de Estágios e Relações Comunitárias e Comissão de Comunicação e Divulgação do Campus	2017	2018	a definir		
					Promover ações de empreendedorismo	Promover, no mínimo, uma palestra anual sobre empreendedorismo	Seção de Inovação e Empreendedorismo	2017	2018	a definir		
			Preparar e capacitar o aluno para inserção no mercado de trabalho		Ofertar estágios não obrigatórios	Manter contato com instituições parceiras. Meta: 10 novos contatos e 05 novos campos de estágio	Seção de Estágios e Relações Comunitárias / Coordenadores de Curso	2015	2018	Sem custos		
					Ofertar estágios obrigatórios	Manter contato com instituições parceiras. Meta: 10 novos contatos e 05 novos campos de estágio	Seção de Estágios e Relações Comunitárias / Coordenadores de Curso	2015	2018	Sem custos		
					Acompanhamento dos egressos	Levantamento dos egressos, por meio de redes sociais, e-mail e telefone, anualmente	Seção de Secretaria Acadêmica; Coordenadores de curso	2017	2018	a definir		
			Criar e atualizar, anualmente, o banco de dados de cada curso	Seção de Secretaria Acadêmica; Coordenadores de curso		2017	2018	a definir				
			D2. O-05. Implementar programas de empreendedorismo inovador.		Incentivar o perfil inovador dos estudantes e docentes		Promover ações de capacitação	Promover, no mínimo, uma palestra anual no Campus sobre o tema	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, Seção de Inovação e Empreendedorismo	2017	2018	a definir
								Buscar apoio do SEBRAE para realizar ações de capacitação. Meta: uma capacitação por ano	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, Seção de Inovação e Empreendedorismo	2017	2018	a definir
	D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi.		Estimular o desenvolvimento de projetos tecnológicos	Aquisição de equipamentos e material de consumo	Submeter, no mínimo, dois projetos de pesquisa por ano aos editais interno e externo	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, Seção de Inovação e Empreendedorismo	2017	2018	a definir			
	D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão.		Reduzir evasão	Estabelecer ações a partir do conhecimento dos motivos que levam a evasão no Campus	Criação da Comissão de evasão do Campus	Direção Geral	2016	2017	Sem custos			
	D2. O-09. Consolidar a assistência estudantil nos campi.		Consolidar a Assistência Estudantil no Campus	Implementação das bolsas da DAES/PROENS	Divulgar para a comunidade acadêmica a Política de Assistência Estudantil do IFPR, bem como todo os editais da DAES/PROENS, anualmente	SEPAE	2016	2018	a definir			

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D2. O-10. Manter e acompanhar o sistema de cotas.	Implementar procedimentos para acompanhamento dos cotistas	Identificar os estudantes que ingressam por meio de cotas	Realizar levantamento anual dos estudantes cotistas, incluindo informações sobre bolsas recebidas da DAES/PROENS e PROEPI	SEPAE	2017	2018	Sem custos
D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO		D3. O-01. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Estimular a integração entre Ensino e Pesquisa	Realizar discussões e planejamento em reuniões pedagógicas e/ou de Colegiado de Curso	Realizar reuniões de acordo com o Calendário Acadêmico do Campus e/ou Colegiado de Curso	Direção de Ensino	2014	2018	a definir
		D3. O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.	Estimular a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu de acordo com o arranjo produtivo local	Realizar levantamento das demandas	Discutir as demandas com o Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus e CODIC	Direção de Ensino	2017	2018	a definir
	D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO	D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Criar ambientes multidisciplinares	Reestruturar os espaços existentes da Unidade Alagoas para adequar a Biblioteca	Discutir a proposta de reestruturação dos espaços com os servidores da Unidade. Meta: realizar a adequação até dezembro de 2016	Direção de Ensino / Coordenação de Ensino / Coordenadores de Curso	2016	2016	a definir
D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS		D5. O-12. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	Estruturar equipe docente do Campus de acordo com áreas de referência	Consolidar as áreas de referência existentes	Planejamento estratégico de demandas de docentes para integralização dos cursos	Direção Geral / Direção de Ensino	2016	2017	a definir
		D5. O-13. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	Definir as áreas de referência do Campus	Discutir com a comunidade as demandas de acordo com os arranjos produtivos locais	Realizar reunião anual com a comunidade	Direção Geral / Diretoria de Ensino	2016	2018	a definir
		D5. O-14. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.	Mapear as competências e habilidades de servidores do Campus	Realizar levantamento de habilidades e competências dos servidores do Campus	Criar instrumento para levantamento das informações dos servidores	Direção Geral / Direção de Ensino	2017	2018	a definir
		D5. O-15. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.	Estruturar metodologia de abertura de novos cursos no Campus	Elaborar metodologia para abertura de novos cursos	Proposta de metodologia embasada nas orientações institucionais	Direção Geral / Direção de Ensino	2017	2018	a definir
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D6. O-16. Consolidar a ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	Estabelecer rede de parcerias com entidades públicas e privadas	Mapear entidades públicas e privadas com interesse em estabelecer parcerias com IFPR	Criar Comissão de Relações Comunitárias	Comissão de Relações Comunitárias	2016	2017	a definir
		D6. O-19. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.	Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas		Criar Comissão de Relações Comunitárias	Comissão de Relações Comunitárias	2016	2017	a definir
		D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	Estruturar ambientes com alta tecnologia no Campus	Montar um ambiente para o NIT e estruturar os laboratórios existentes no Campus	1. Reestruturar os espaços físicos existentes no Campus. 2. Realizar levantamento de equipamentos de alta tecnologia para os laboratórios	Diretoria de Ensino / Coordenação de Pesquisa e Extensão / Seção de Inovação e Empreendedorismo	2016	2017	a definir
		D6. O-21. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.	Estruturar o NIT	Capacitar os servidores sobre transferência de conhecimento e tecnologia	Criar a Comissão de Inovação e Empreendedorismo do Campus	Direção Geral	2016	2017	a definir
	D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	D7. O-17. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Integrar a comunidade interna e externa	Promoção de eventos, palestras e/ou oficinas para comunidade externa e interna	Realizar a Semana de integração, anualmente	Coordenação de Pesquisa e Extensão Coordenação de Curso	2014	2017	a definir
				Apoiar projetos extensão	Estimular a elaboração de Projetos de Extensão. Meta: 05 projetos/anos	Coordenação de Pesquisa e Extensão	2017	2018	a definir
		D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	Participação da comunidade interna e externa nas tomadas de decisão	Implantar o processo de consulta pública	Criar uma metodologia para realizar a consulta pública	Direção Geral	2017	2018	a definir
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À	D8. O-22. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Elaborar o plano diretor do Campus Londrina	Discussão da Comissão do Plano Diretor com demais servidores do Campus para levantamento das demandas de infraestrutura	Criar a Comissão do Plano Diretor do Campus Londrina	Direção Geral	2016	2017	Sem custos

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

EXCELÊNCIA	D8. O-23. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos.	Captar recursos externos	Realizar levantamento de editais externos.	Submeter projetos de pesquisa e extensão	Coordenação de Pesquisa e Extensão	2017	2018	Sem custos	
		D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimorada de indicadores.	Utilizar os indicadores de gestão no planejamento estratégico do Campus.	Definição de metas para cada indicador de gestão	Apresentar para a comunidade, anualmente, as metas e os relatórios de gestão do Campus	Direção Geral	2017	2018	Sem custos
		D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos do Campus	Acompanhar periodicamente as ações estabelecidas no planejamento estratégico	Realizar relatório anual de gestão	Direção Geral	2017	2018	Sem custos
		D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Racionalizar o uso de insumos e sempre que possível optar pelos que menos agredem o ambiente	Conscientizar a comunidade interna sobre o uso responsável dos insumos	Campanhas, semestrais, para incentivar o uso consciente de recursos (água, energia, papel, plástico e etc.)	DIPLAD	2016	2018	Sem custos
		D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Integrar a gestão do Campus	Realizar reuniões periódicas com as seções	Estabelecer calendário de reuniões	Direção Geral/Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão/Direção de Planejamento e Administração	2017	2018	Sem custos
		D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	Disponibilizar os conhecimentos e tecnologias para análise dos dados e gestão da informação	Promover encontros e orientações que corroborem na disseminação e entendimento da informação.	Mini-cursos ministrados pelos próprios servidores de diferentes áreas e integração / acolhimento de novos servidores á realidade do IFPR, semestralmente.	DIPLAD	2016	2018	Sem custos
		D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Facilitar à comunidade interna e externa o acesso á informação	Fortalecer e divulgar as ferramentas de transparência	Disponibilizar as informações de planejamento, execução e relatório de gestão no site do Campus	Direção Geral /DIPLAD	2016	2017	Sem custos
		D8. O-30. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Estimular o planejamento das atividades administrativas e pedagógicas do Campus	Instruir os servidores sobre a importância e necessidade do planejamento das atividades	Criar fluxo de trabalho para as atividades administrativas e pedagógicas do Campus	Direção Geral/Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão/Direção de Planejamento e Administração	2017	2018	Sem custos
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	D9. O-31. Implantar políticas de capacitação.	Atender de maneira efetiva para a Instituição as necessidades de capacitação dos servidores	Identificação das demandas a partir do Levantamento das Necessidades de Capacitação	Levantamento anual das Necessidades de Capacitação de servidores	GT Pessoas	2016	2018	a definir
		D9. O-32. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	Motivação e comprometimento do servidor	Organizar ações (palestras, seminários, etc.) para motivação e comprometimento dos servidores	Realizar ações, semestralmente	GT Pessoas	2017	2018	a definir
		D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Distribuição de vagas de novos servidores	Levantamento das demandas de novos servidores para o Campus	Consultar os colegiados de curso e chefias de seção sobre as demandas de novos servidores	Direção Geral/Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão/Direção de Planejamento e Administração / GT Pessoas	2016	2018	a definir
		D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Aprimorar as ações do GT Pessoas do Campus	Propiciar capacitação dos servidores lotados na Seção	Viabilizar recurso, anualmente, para capacitação dos servidores	Direção Geral / Direção de Planejamento e Administração	2016	2018	a definir
		D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Promover eventos culturais e sociais aos servidores	Promoção de eventos, palestras e/ou oficinas	Realizar os eventos de acordo com o calendário do Campus	GT Pessoas	2017	2018	a definir
		D9. O-36. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Promover a integração entre os servidores	Realizar a confraternização entre os servidores do Campus	Propor a confraternização anual entre os servidores	GT Pessoas	2017	2018	a definir
		D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Estabelecer a forma mais eficiente de comunicação entre os servidores	Realizar um estudo sobre a forma de comunicação mais eficiente para o Campus	Criar a Comissão de Comunicação e Divulgação do Campus	Comissão de Comunicação e Divulgação	2016	2017	a definir
		D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Criar programas de qualidade de vida	Elaborar projetos de qualidade de vida para os servidores do Campus	Realizar ao menos uma ação por semestre	GT Pessoas	2017	2018	a definir
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-39. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Divulgar a Identidade institucional e a marca do IFPR loco-regionalmente	Realizar a divulgação nas diversas formas de mídia	Criar a Comissão de Comunicação e Divulgação do Campus	Comissão de Comunicação e Divulgação	2016	2017	a definir

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D10. O-40. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	Diversificar os materiais de divulgação do IFPR	Confeção de material digital (vídeos e textos) para divulgação da Instituição na comunidade	Criar a Comissão de Comunicação e Divulgação do Campus	Comissão de Comunicação e Divulgação	2016	2017	a definir
		D10. O-41. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	Fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias educacionais	Divulgar os projetos desenvolvidos no IFPR para a comunidade interna e externa	Criar a Comissão de Comunicação e Divulgação do Campus	Comissão de Comunicação e Divulgação	2015	2017	a definir

3.22. Palmas

INSTITUCIONAL			CAMPUS PALMAS								
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO		
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPUS PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus.	Criar condições para promoção de mais práticas esportivas e culturais no Campus.	Fomentar práticas desportivas	Jogos intercursos anual	DCE, CA dos cursos, com apoio da gestão e do curso de Educação Física	06/02/2017	31/12/2018			
				Fomentar atividades culturais	Ampliar a oferta de Bolsa Atleta (futsal, atletismo, basquete)	Coordenação Curso Educação Física	06/02/2017	31/12/2018			
					Realização de Festival da Canção	Diretoria de ensino, Pesquisa e Extensão/Coordenação de Curso de Artes	06/02/2017	31/12/2018			
					Realização de Mostra de Artes	Diretoria de ensino, Pesquisa e Extensão/Coordenação de Curso de Artes	06/02/2017	31/12/2018			
	D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego.	Parceria com empresas e instituições de estágios/empregos	Proporcionar alternativas de estímulo ao empreendedorismo	Mapear os possíveis parceiros, firmar convênios	Realizar Feira de Estágios	Seção de Estágio e Relações Comunitárias	06/02/2017	31/12/2018	R\$ -	
					Estimular os acadêmicos a transformarem ideias inovadoras em negócios	Implantação de Hotel Tecnológico	Seção de Estágio e Relações Comunitárias/Seção de Inovação e Empreendedorismo	06/02/2017	31/12/2018	R\$ -	
		D2. O-04. Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos.	Mapear a situação do egresso na questão da inserção socioprofissional	Criar ferramenta para mapear egressos	Contribuir no aprimoramento da formação dos Egressos	Manter e atualizar banco de dados via Google Docs		Secretaria Acadêmica/Coordenação de Curso	01/08/2016	31/12/2018	R\$ -
						Ofertar 1 curso de Especialização nível lato sensu		Diretoria de ensino, Pesquisa e Extensão/Coordenação de Curso de Letras	06/02/2017	31/12/2018	
		D2. O-05. Implementar programas de empreendedorismo inovador.	Criar a cultura empreendedora em nosso campus	Criação de projetos para desenvolvimento da ação empreendedora	Habilitar o discente para utilizar a tecnologia disponível	Implantação de Hotel Tecnológico		Seção de Empreendedorismo e Inovação	01/08/2016	31/12/2018	
						Implantação de Incubadoras		Seção de Empreendedorismo e Inovação	06/02/2017	31/12/2018	
		D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi.	Capacitar tecnologicamente nossos discentes	Habilitar o discente para utilizar a tecnologia disponível	Comissão de estudos e estratégias de mitigação da evasão escolar	Cursos de extensão		Coordenadoria de Pesquisa e Extensão	06/02/2017	31/12/2018	R\$ -
						Melhoria da estrutura do laboratório de robótica		Coordenadoria de Pesquisa e Extensão	06/02/2017	31/12/2018	
		D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão.	Diminuir o índice de evasão escolar.	Comissão de estudos e estratégias de mitigação da evasão escolar	Comissão de estudos e estratégias de mitigação da evasão escolar	Controle de frequência		Secretaria Acadêmica	01/08/2016	31/12/2018	R\$ -
						Estudar as causas da evasão		Comissão	06/02/2017	31/12/2018	
	Definir estratégias de intervenção						Comissão	01/08/2016	31/12/2018		
	D2. O-09. Consolidar a assistência estudantil nos campi.	Fortalecer o papel da assistência estudantil.	Fortalecer o setor de Assistência Estudantil	Fortalecer o setor de Assistência Estudantil	Fomentar a participação das Assistentes Sociais	Mapear as condições sociais dos alunos e sua influência na permanência e sucesso	Assistência Estudantil	06/02/2017	31/12/2018	R\$ -	
					Oferta de bolsas	Alocação de mais uma assistente social via concurso público	PROGEPE	06/02/2017	31/12/2018		
		Implantação de políticas afirmativas no Campus			Oferta de bolsas	Estimular docentes a elaborarem projetos PBIS e Bolsa Atleta	Direção de Ensino/Coordenação de Ensino/Coordenações de Cursos	06/02/2017	02/01/2019		
		D2. O-10. Manter e			Fomentar a permanência do	Disponibilizar ferramentas de	Registro em sistema para acompanhamento de bolsas,	Assistência Estudantil	06/02/2017	03/01/2019	R\$ -

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		acompanhar o sistema de cotas.	aluno de inclusão.	acompanhamento	projetos e desempenho dos alunos.				
D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO	D3. O-01. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Estimular a integração entre o ensino e a pesquisa	Inserir a pesquisa nas atividades de ensino	Estimular docentes a incluírem atividades de pesquisa nos planos de ensino	Realização da Mostra científica Contextos e Conceitos	Direção de Ensino/Coordenação de Ensino/Coordenações de Cursos	06/02/2017	04/01/2019	R\$ -
							06/02/2017	05/01/2019	
	D3.O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.	Ofertar cursos de pós-graduação	Verticalizar cursos para a pós-graduação	Implantação do primeiro curso de Pós Graduação Lato Sensu no Campus Palmas	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão/Coordenação de Ensino/Coordenações de Pesquisa/Coordenação de Cursos	06/02/2017	31/12/2018	R\$ -	
	D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO	D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Proporcionar um ambiente multidisciplinar	Estabelecimento de um espaço comum para integração entre cursos/componentes curriculares	Fortalecimento do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão/Coordenação de Ensino/Coordenações de Pesquisa/Coordenação de Cursos	06/02/2017	31/12/2018	R\$ -
	D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS	D5. O-12. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	Capacitar corpo docente	Fomentar atividades conjuntas.	Criação de um projeto integrador	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão/Coordenação de Ensino/Coordenações de Pesquisa/Coordenação de Cursos	06/02/2017	31/12/2018	R\$ -
		D5. O-13. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	Fortalecer as áreas já constituídas	Fomentar no Campus o debate acerca das áreas de referência	Realização de discussões no âmbito interno dos colegiados e reuniões envolvendo toda a comunidade acadêmica	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão/Coordenação de Ensino/Coordenações de Pesquisa/Coordenação de Cursos	06/02/2017	31/12/2018	R\$ -
		D5. O-14. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.	Instigar a criação de grupos de pesquisa	Levantar informações sobre as competências e habilidades dos servidores do Campus	Banco de Informação com dados do currículo dos docentes	Coordenação de Pesquisa	06/02/2017	31/12/2018	R\$ -
D5. O-15. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.		Abrir novos cursos em acordo com as necessidades locais	Definir um padrão interno. Fluxograma	Realização de pesquisa de demanda	Direção Geral/Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	06/02/2017	31/12/2018	R\$ -	
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D6. O-16. Consolidar a ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	Ampliar as formas de parceria	Fortalecer relações com prefeituras, empresas e sociedade civil organizada	Dialogar através de convites para reuniões dentro do IFPR.	Direção Gera/Chefia de Gabinete	06/02/2017	31/12/2018	R\$2.500,00
		D6. O-19. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.	Convidar empresários para conhecer o IFPR Palmas	Ampliar relações sociais com setor privado.	Dialogar através de convites para reuniões dentro do IFPR.	Direção Gera/Chefia de Gabinete	06/02/2017	31/12/2018	R\$2.500,00
		D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	Criação de um ambiente tecnológico	Dotar com equipamentos necessários para despertar estímulo	Através da implantação de Hotel Tecnológico e Incubadoras	Seção de Empreendedorismo e Inovação	06/02/2017	31/12/2018	R\$30.000,00
		D6. O-21. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.	Transmitir o conhecimento e a tecnologia disponíveis para a sociedade	Possibilitar a participação da sociedade em ações de nosso campus	Incentivar o desenvolvimento de atividades de extensão	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão/Coordenação de Ensino/Coordenação de Pesquisa e Extensão/Coordenação de Cursos	06/02/2017	31/12/2018	R\$ -
	D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	D7. O- 17. Criar espaços institucionais para a integração da	Integrar a comunidade com o IFPR	Demandar na comunidade externa a necessidade e propor projetos para esse público	Viabilizar acesso à biblioteca/grupos de pesquisa e ensino de linguas	Biblioteca/Coordenação de Pesquisa	06/02/2017	31/12/2018	R\$ -

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

	PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	comunidade interna e externa.								
		D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	Viabilizar a participação da comunidade nas decisões do campus	Possibilitar participação das comunidades no processo de gestão	Fortalecer participação da comunidade/servidores/discentes/pais como representatividade junto ao CODIC	Direção Geral/Assistência Estudantil	06/02/2017	31/12/2018	R\$ -	
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELÊNCIA	D8. O-22. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Manutenção/ampliação da estrutura física para propiciar maior conforto e qualidade para discentes, docentes e visitantes em geral	Aumentar a quantidade de servidores no setor Administrativo para dar andamento nos processos licitatórios e de compras que viabilizem as reformas e aquisição de material necessários à manutenção/ampliação.	Acessibilidade de PNE e Prevenção de Incêndio/Construção do Bloco Central/Reformas Estruturais -> Reforma da Casa de Força e Rede Elétrica Interna e Externa, Rede Hidráulica, Laboratórios, Piscina, Fossas, Rede Lógica, Serviços de Serralheria e esquadrias metálicas, asfalto, sinalização de trânsito e pintura. Instalação de cameras de monitoramento e alarmes em todos os blocos para auxiliar o serviço de vigilância.	Direção de Planejamento e Administração	01/08/2016	31/12/2018	R\$5.500.000,00	
		D8. O-23. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos.	Capacitar servidores oriundos do novo concurso público e servidores já efetivos para elaboração de projetos para captação de recursos	Integração entre equipe de servidores/cursos com suporte de setores da Retoria tais como: DI, PROAD, PROPLAN, DETIC e outros.	Criação de área dedicada para prospecção de editais e projetos de fomento em nível internacional/federal/estadual desde que haja o incremento de pessoal na área administrativa e de planejamento.	Diretoria de Planejamento e Administração/Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão/Coordenação de Pesquisa/Seção de Inovação e empreendedorismo	01/08/2016	31/12/2018	R\$10.000,00	
		D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores.	Utilizar indicadores como referência para tomada de decisões	Desenvolver indicadores para basear as decisões	Via relatórios de gestão (mensais, bimestrais/semestrais/anuais.	Diretoria de Planejamento e Administração/Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão/Coordenação de Pesquisa/Seção de Inovação e empreendedorismo	01/08/2016	31/12/2018	R\$ -	
		D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	Utilizar o Planejamento Estratégico como guia	Disponibilizar o Planejamento para servidores/comunidade	Reuniões e revisões periódicas do Planejamento	Diretoria de Planejamento e Administração	01/08/2016	31/12/2018	R\$ -	
		D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Viabilizar ações que fomentem a sustentabilidade	Diminuir gastos com água/papel/energia elétrica. Dispomos de campanha para redução do consumo de energia com cartazes para sensibilização de água e luz. Instalação de limunárias com sensores de movimento.	Sensibilização de servidores/discentes	Diretoria de Planejamento e Administração/Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	01/08/2016	31/12/2018	R\$ -	
				Elaboração de Projeto de eficiência energética junto a Copel (edital em aberto). Processo licitatório para aquisição de lâmpadas LED. Solicitações junto à Casa Civil do Governo do Estado de um poço artesiano e de um gerador hélico de tamanho reduzido. Outro projeto junto à Sanepar para captação de água pluvial		Diretoria de Planejamento e Administração				
		D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Integrar todos as áreas da gestão	Criar mecanismos de gestão integrada	Compartilhar informações periodicamente	Diretoria de Planejamento e Administração/Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	01/08/2016	31/12/2018	R\$ -	
		D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de	Utilizar tecnologias para compilar dados	Capacitação e treinamento na utilização de sistemas de gestão com uso na prática do cotidiano.	Buscar as tendências atuais para basear a gestão em sua tomada de decisão	Diretoria de Planejamento Administrativo/Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão/ Setor de TI	01/08/2016	31/12/2018	R\$ -	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		dados, gestão de informação e conhecimento.								
		D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Exibir atos administrativos e de transparência	Aprimorar o acesso à informação	Apresentar relatórios/atas/ e disponibilizá-los no site oficial do campus	Setor Comunicação/Gabinete Direção/Coordenação de Curso	01/08/2016	31/12/2018	R\$ -	
		D8. O-30. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Fazer do Planejamento Estratégico uma ferramenta institucional	Adequação de quantitativo mínimo de servidores para a viabilizar implantação do Planejamento, através da execução dos procedimentos necessários.	Institucionalizar o planejamento estratégico de cada curso. Anual	Direção Geral/Direção de Planejamento e Administração	01/08/2016	31/12/2018	R\$ -	
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	D9. O-31. Implantar políticas de capacitação.	Capacitar servidores para otimizar sua tarefa	Apontar a necessidade de capacitação	Criar comissão interna de capacitação	Direção Geral/Direção de Planejamento e Administração/Gt Pessoas	01/08/2016	31/12/2018	R\$ -	
		D9. O-32. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	Melhorar o clima organizacional	Ações que visem valorizar os servidores	Criar ações que valorizem o trabalho dos servidores	GT Pessoas/Psicólogo	01/08/2016	31/12/2018	R\$1.500,00	
		D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Criar critérios	Criar critérios que justifique as necessidades	Formular documento padrão	Direção Geral/ Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão/Direção de Planejamento e Administração	01/08/2016	31/12/2018	R\$ -	
		D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Estabelecer o fluxo de trabalho	Sistematizar o fluxo de trabalho	Padronizar fluxograma	Direção Geral/ Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão/Direção de Planejamento e Administração	01/08/2016	31/12/2018	R\$ -	
		D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Criação de eventos de confraternização/integração	Integrar os servidores	Realizar boas vindas e encerramento de ano	Direção Geral/ GT Pessoas	01/08/2016	31/12/2018	R\$1.500,00	
		D9. O-36. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Realizar interação de servidores	Criar momentos de integração	Realizar confraternização com os aniversariantes do mês	GT Pessoas	01/08/2016	31/12/2018	R\$1.500,00	
		D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Aprimorar a comunicação interna	Definir critérios para comunicação institucional	Criação de um protocolo padrão	Direção de Planejamento e Administração	01/08/2016	31/12/2018	R\$ -	
		D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Aplicar ginástica laboral	Estabelecer rotinas preventivas	Criação de ações pró-saúde do servidor	GT Pessoas	01/08/2016	31/12/2018	R\$ -	
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-39. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Divulgar nossa marca através tanto via ensino quanto projetos de extensão	Divulgação sistematica das atividades via site oficial	Efetuar ações de divulgação, visitas técnicas	Coordenação de Pesquisa	01/08/2016	31/12/2018	R\$5.000,00	
		D10. O-40. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	Possuir material próprio de divulgação com as especificidades de nosso campus	Criar o material para divulgação	Aprimorar via comunicação	Setor Comunicação/Gabinete Direção	01/08/2016	31/12/2018	R\$8.000,00	
		D10. O-41. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	Promover projetos que se traduzam em transferência de tecnologia para a sociedade	Capacitar com cursos, programas, reuniões e que a sociedade busque nossa instituição	Treinar alunos e professores da rede municipal	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão/Coordenação de Ensino/Coordenações de Pesquisa/Coordenação de Cursos	01/08/2016	31/12/2018	R\$20.000,00	

3.23. Paranaguá

INSTITUCIONAL			CAMPUS PARANAGUÁ							
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA (como fazer?)	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO	
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPI PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus.	Promover ações artísticas e culturais	Realização de projetos desenvolvidos em contraturno às aulas, integrando nos currículos as atividades afins	Coral IFPR Paranaguá	Prof. Música + colaboradores	29/02/2016	31/12/2018	R\$1.500,00	
					Formação de grupo instrumental (Banda/Fanfarra/Orquestra de Percussão) do Campus Paranaguá, em parceria com outras instituições	Prof. Música + colaboradores	02/02/2017	31/12/2018	R\$50.000,00	
					Realização de Festivais Culturais previstos em Calendário Acadêmico (SEMEPI), Festival de Música, Festival de Dança, Mostra de Curta-metragens, Dia da Consciência Negra e Semana das mulheres).	Professores coordenadores dos eventos de extensão	29/02/2016	31/12/2018	não orçado	
			Incentivar a prática esportiva no Campus Paranaguá	Dar celeridade no processo de reintegração de posse - para ter área disponível para implementação de novas estruturas físicas	Produção para exposição de no mínimo um trabalho por Eixo/Área por ano. Apresentação de Protótipos no COTUCA - Feira de Ciências - Campinas/SP. Apresentações artísticas, científicas e culturais nos eventos promovidos pelo Campus e pelo IFPR, como a SEME2PI - Banda de música de Paranaguá - Protótipos, banner, etc. - Participação de Exposições e Concursos que objetivam o estímulo e a exposição de trabalhos científicos realizados pelos alunos/professores do Campus.	Comissões organizadoras dos eventos científicos	01/06/2015	31/12/2018	não se aplica	
					Reuniões com a Procuradoria e Reitoria, cobrando práticas que levem à solução do problema. Constante monitoramento da área ocupada para que o número de ocupações não aumente. Solicitação de estudo e monitoramento via filmagens por drones.	Diretoria de Planejamento e Administração	01/05/2016	31/12/2016	De acordo com perícia judicial	
					Criar espaços para a prática esportiva	Diretoria de Planejamento e Administração em conjunto com a Diretoria de Infraestrutura	16/11/2016	31/12/2018	R\$170.000,00	
	Oportunizar aos alunos do Campus Paranaguá a informação e encaminhamento aos estágios/empregos disponíveis.	Ampliar o contato com as empresas da região que possam estabelecer convênios e projetos em Parceria com os docentes/discentes do IFPR Paranaguá	Estimular a prática de jogos e competições internas que não dependam de local físico específico	Diretoria de Ensino/ Diretoria de Planejamento e Administração.	29/02/2016	31/12/2018	5.000,00			
			Contato periódico da seção de Estágios e Relações Comunitárias com os conveniados e elaboração de controle percentual dos alunos que realmente foram incorporados ao mercado de trabalho, através dos estágios supervisionados.	Seção de Estágios e Relações Comunitárias	09/12/2014	31/12/2018	não se aplica			
	Elaboração de um cronograma da Seção de Estágios e Relações Comunitárias de visitação às empresas para prospecção de novas parcerias e acopanhamento quinzenal através de verificação in loco do desempenho do estagiário, estabelecendo relação vagas/candidato/estágios em andamento, com disponibilização de veículo Institucional para ações noturnas de acompanhamento.	09/12/2014	31/12/2018		não se aplica					
	D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego.								

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

			Promover ações de auxílio à empregabilidade, com foco na inserção dos discentes do IFPR Paranaguá no mercado de trabalho	Organizar dois Workshops durante a SEMEPI 2016 sobre Confecção de Currículos e Mercado de trabalho, melhorando-os, ampliando-os e adaptando-os ano a ano a fim de que extrapolem o evento SEMEPI e possam servir de referência a demais instituições de ensino.	Seção de Estágios e Relações Comunitárias	29/08/2016	31/12/2018	não se aplica							
D2. O-04. Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos.	Promover a criação de uma comissão para elaboração de metodologia que possibilite o acompanhamento dos egressos	Estabelecer relação com egressos com parâmetros objetivos para compreensão da efetividade e importância do conhecimento adquirido no IFPR e sua relação com o mercado de trabalho, através de consultas e atualizações de dados via redes sociais, telefone, ou outros meios e elaborar relatórios anuais sobre as informações.	Entrevistas com Questionários	Diretoria de Ensino	17/02/2017	31/12/2018	não orçado								
								mesclar com a linha de cima	Elaboração de relatório anual	Diretoria de Ensino	17/02/2017	31/12/2018	não orçado		
								mesclar com a linha de cima	Levantamento e Análise de dados para a criação de indicadores anuais.	Diretoria de Ensino	17/02/2017	31/12/2018	não orçado		
								D2. O-05. Implementar programas de empreendedorismo inovador.	Capacitar professores e alunos na promoção de ações empreendedoras - promover um ambiente de troca de conhecimento e desenvolvimento de ações empreendedoras.	Criação de um Hotel Tecnológico no Campus Paranaguá	O espaço para o Hotel Tecnológico depende da entrega do bloco administrativo ainda não entregue. Aquisição de equipamentos e mobiliários para o Hotel.	NIT PARANAGUÁ	02/02/2017	31/12/2018	não orçado
								D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi.	Incentivo a práticas inovadoras que busquem soluções tecnológicas a comunidade do litoral do Paraná.	Incentivar pesquisas voltadas a um cunho social e ambiental que promovam e priorizem demandas tecnológicas voltadas às necessidades da comunidade calçara.	Criação do site do NIT campus Paranaguá e divulgação de ações e práticas que evoluam melhorias ou incrementos a processos inovadores.	NIT PARANAGUÁ	17/02/2017	31/12/2018	não se aplica
D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão.	Diminuir os índices de evasão	Acompanhamento da frequência	Acompanhamento em tempo real dos alunos e a identificação dos motivos das faltas, com relatório mensal destacando alunos de potencial evasão e aplicação de abordagem diferenciada e estudo do caso e problemática envolvida.	Seção Pedagógica	29/02/2016	31/12/2018	não se aplica								
		Acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes	Realização de reuniões de discussão e verificação da situação de cada turma com os coordenadores de cada Eixo/Área de periodicidade bimestral.	Assistência Estudantil	29/02/2016	31/12/2018	não se aplica								
		- Levantar os motivos que levam o estudante a faltar e/ou evadir e realizar intervenções para diminuir o problema.	- Reuniões com os estudantes e/ou responsáveis que estejam apresentando baixo desempenho acadêmico, para diagnosticar possíveis causas; - Realização de pré-conselhos de classe para coletar informações sobre o desempenho dos estudantes; - Proposta de medidas para intervenção de acordo com cada caso; - Encaminhamento, quando necessário, do parecer para o Conselho Tutelar e/ou Órgão competente.	Seção Pedagógica	01/04/2016	01/12/2018	R\$2.000,00								
		- Formação dos professores.	- Proposta de capacitação dos professores com base nos relatórios e apontamentos realizados no item anterior.	Coordenação de Ensino/ Seção Pedagógica	01/10/2016	01/11/2016	R\$10.000,00								
		Nivelamento de estudos nas quais os estudantes apresentam maior deficiência no ensino fundamental e médio	- Solicitação de que, no primeiro semestre de cada ano, os professores nas disciplinas implicadas promovam Cursos Básicos de nivelamento para alunos do Ensino Médio.	Direção de ensino e docentes	01/04/2016	01/06/2018	não se aplica								

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D2. O-09. Consolidar a assistência estudantil nos campi.	Consolidar a assistência estudantil no campus Paranaguá	- Divulgar os editais da Diretoria de Assuntos Estudantis/PROENS.	- Diálogo em sala com as turmas sobre os editais da DAES; - Publicação dos editais no site do Campus Paranaguá; - Publicação das notícias de abertura dos editais nas redes sociais.	Seção Pedagógica	01/03/2016	01/12/2018	não se aplica
				- Realizar pesquisa socioeconômico dos estudantes ingressantes.	- Realização anual de pesquisa acerca do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes ingressantes.	Seção Pedagógica	29/02/2016	01/12/2018	não se aplica
		D2. O-10. Manter e acompanhar o sistema de cotas.	Acesso e permanência dos alunos cotistas	Acompanhamento da frequência e desempenho dos estudantes cotistas e envolvimento da família no processo ensino-aprendizagem	Divulgação dos programas de assistência estudantil avaliação permanente do trabalho pedagógico envolvendo professores e equipe pedagógica	Seção Pedagógica	29/02/2016	01/12/2018	não se aplica
				- Identificar os alunos que ingressam por meio de cotas;	- Elaboração de planilha com dados sobre os alunos ingressantes até o final do primeiro semestre. Ex: porcentagem de negros, índios, alunos de escolas públicas.	Secretaria Acadêmica/Seção Pedagógica	29/02/2016	01/12/2018	não se aplica
D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO		D3. O-01. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Promover a interdisciplinariedade em todos os cursos do Campus e estimular os professores a inserir em suas aulas as pesquisas que desenvolvem.	Criar colegiados de curso para os cursos do ensino médio e fortalecer os demais colegiados de curso existentes para discutir nesses espaços a integração das disciplinas. Mapear as linhas de pesquisa dos professores e avaliar como estas poderão contribuir	Diálogo com os professores para identificar as pesquisas já realizadas em seus cursos de pós-graduação e em sua vida acadêmica; Inserir no espaço acadêmico projetos voltados à melhorias de acordo com as pesquisas realizadas e aplicação possível na realidade do Campus em parceria com alunos e projetos.	Diretoria de Ensino	01/08/2016	31/12/2018	não se aplica
		D3.O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.		Efetivar uma proposta de criação de uma Pós-Graduação Stricto Sensu.	Submissão, junto a Capes, da proposta de Mestrado Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Sociedade. Caso ocorra o aceite será necessária a implantação do programa de Pós-Graduação. Neste caso serão necessárias a criação de metodologias de discussão para contratação de pessoal e adequação de infraestrutura.	Diretoria de Ensino / Coordenação de Pesquisa e Extensão	01/04/2016	30/06/2017	não orçado
				Promover e incentivar a produção científica por parte dos docentes, técnicos em ensino e discentes.	Realização de eventos locais como por exemplo a SEME ² PI (Semana de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do Litoral).	Diretoria de Ensino / Coordenação de Pesquisa e Extensão / Assistência Estudantil	01/04/2016	31/12/2018	não orçado
				Incentivar a qualificação do corpo docente	Definir metodologias e estratégias visando a Pós-Graduação de modo a Possibilitar aos professores e técnicos em ensino qualificarem-se em cursos de Pós doutorado, doutorado, mestrado e aperfeiçoamento. Estimular no mínimo dois técnicos e 6 professores por ano a investirem na capacitação.	Diretoria de Ensino / Coordenação de Pesquisa e Extensão / Gestão de Pessoas	18/05/2016	31/12/2018	não se aplica
				Promover o debate com a comunidade acadêmica e toda comunidade do litoral do Paraná acerca das necessidades e possibilidades da região.	Promover audiências públicas com todos setores da sociedade litorânea	Diretoria de Ensino / Coordenação de Pesquisa e Extensão	01/03/2017	01/03/2018	não se aplica
D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO	D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Otimização do uso dos espaços já existentes no Campus Paranaguá	Incentivar o corpo docente a aumentar o número de aulas nos laboratórios já existentes	Através de reuniões com o corpo docente	Diretoria de Ensino	01/08/2016	31/12/2018	não se aplica	
			incentivar as saídas de campo com os alunos, para demonstrar a vivência de suas futuras rotinas	Através de reuniões com o corpo docente e liberação de recurso para saídas programadas no ano calendário anterior	Diretoria de Ensino	01/02/2017	31/12/2018	R\$40.000,00	
			Difundir a utilização dos laboratórios entre os cursos	Criar relatórios que mostrem a efetiva utilização dos laboratórios, inibindo a subutilização e estimulando maximizar o uso .	Diretoria de Ensino	01/08/2016	31/12/2018	não se aplica	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

	D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS	D5. O-12. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	Estruturação do Ensino	Consolidar as áreas de referência já existentes no Campus	- Planejamento de quantitativo de vagas para contratação de professores para fortalecimento das áreas de referência já existentes; Instalar a cultura de maximização da Relação aluno/professor e avaliá-la anualmente. - Planejamento de carga horária docente até 2018.	Coordenação de Ensino/ Direção de Ensino/ Direção Geral	29/02/2016	31/12/2018	não orçado
		D5. O-13. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	Cumprir a legislação que trata do itinerário formativo verticalizando o ensino, conforme proposta do IFPR	Reunir, periodicamente, os docentes para que as discussões e decisões de abertura de curso sejam realizadas considerando critérios objetivos.	- Realização de reuniões semestrais com docentes para planejamento das áreas de referência; - Convites à comunidade externa para aproximação com a instituição e reconhecimento das atualizações nos arranjos produtivos locais; - Realização de reuniões anuais com representantes do município local e vizinhos, assim como com empresários da região para identificar as necessidades de qualificação.	Coordenação de Ensino/ Coordenação de Pesquisa e Extensão/ Seção de Estágios e Relações Comunitárias/ Direção Geral	01/08/2016	31/12/2018	não orçado
		D5. O-14. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.	Intensificar a discussão com docentes para planejamento das áreas de referência.	Mapear as competências dos servidores do Campus Paranaguá	Elaborar questionário para levantamento das habilidades e gerar planilha de dados para consulta	Diretoria de Ensino e Coordenação de Ensino	01/08/2016	01/06/2016	não orçado
		D5. O-15. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.	Mapear demandas locais.	Fazer um levantamento junto às escolas municipais, estaduais e privadas, levantando as necessidades e oportunizando cursos que venham de encontro às reais demandas sociais e profissionais da região.	Em reuniões a cada início do ano, levantar os estudos referentes à proposição de novos curso e emitir relatório sobre o parecer.	Diretoria de Ensino	29/02/2016	31/12/2018	não se aplica
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D6. O-16. Consolidar a ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	Parcerias Institucionais	Manutenção do bom relacionamento com os órgãos conveniados que atuam no Município de Paranaguá (CIEE, INAT, etc.)	Contato periódico da seção de Estágios e Relações Comunitárias com os conveniados, em reuniões trimestrais para avaliação de parcerias e emissão de relatório sobre índices de parcerias efetivadas.	Seção de Estágios e Relações Comunitárias	09/12/2014	31/12/2016	não se aplica
		D6. O-19. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.	Parcerias publico-privado	Ampliar o contato com as empresas da região que possam estabelecer convênios e projetos em Parceria com os docentes/discentes do IFPR Paranaguá	Cronograma da Seção de Estágios e Relações Comunitárias de visitação às empresas para prospecção de novas parcerias, através de reuniões periódicas (trimestrais) e relatório sobre a efetividade das parcerias.	Seção de Estágios e Relações Comunitárias	09/12/2014	01/12/2016	não se aplica
		D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	Criação de espaço didático que promova um ambiente tecnológico no Campus Paranaguá	Definição de ambiente com tecnologias interativas e de uso comum	Montagem de um espaço com mesa, computador, internet e telefone pra que os alunos possam desenvolver projetos que serão selecionados por meio de edital interno. Promover e consolidar parcerias com empresas do litoral e SEBRAE.	Direção Geral	18/05/2016	01/12/2016	45.000,00
		D6. O-21. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.	Criação de canais com interesses comuns para que haja interação entre os envolvidos	Incentivo e otimização dos espaços já existentes no planejamento das aulas	Utilização dos laboratórios para transferência de conhecimento e tecnologias com relatórios que indiquem o nível de utilização/subutilização dos mesmos.	Direção Geral	29/02/2016	31/12/2018	não se aplica
	D7. O- 17. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Fortalecimento da Gestão Participativa	Buscar representantes dos diversos segmentos da sociedade para contribuir no processo de gestão do Campus, via Gestão Participativa	Levantar lideranças entre os alunos, técnicos, docentes e também na comunidade para somar no fortalecimento da Gestão Participativa. Criação de Grêmios com cessão de espaço também para o Diretório do Curso de Ciências Sociais Aplicadas.	Representantes da Gestão Participativa	29/10/2015	31/12/2018	não se aplica	
		Fomentar mais reuniões da Gestão Participativa, somando a participação da comunidade interna e externa do Campus Paranaguá	Criação de uma Comissão de Gestão Participativa, através de Portaria Interna - com objetivo de trazer as necessidades do Campus levantadas pelos seus participantes, através de reuniões periódicas e apresentação das demandas/sugestões junto ao CODIC.	Representantes da Gestão Participativa	29/10/2015	31/12/2016	não se aplica		

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	Fortalecer o Colégio de Dirigentes do Campus (CODIC)	Divulgar mais amplamente as decisões do Conselho de Dirigentes do Campus Paranaguá	Implementar as decisões em um Boletim Enviado via e-mail e também publicado em Edital	Direção Geral	02/08/2016	31/12/2018	não se aplica
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELÊNCIA	D8. O-22. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Desenvolver Projeto de Manutenção Predial do Campus Paranaguá	Promover através levantamento de demandas, durabilidade de materiais, um planejamento de manutenção preventiva	Elaboração de um Plano de Trabalho	Setor de Manutenção	01/08/2016	05/05/2016	não se aplica
			Ter um responsável com conhecimento técnico na área de manutenção predial	Solicitar uma vaga de Técnico em Edificações para o Campus Paranaguá	Conseguir o código de vaga	Direção Geral	01/08/2016	31/08/2017	não se aplica
		Promover o planejamento administrativo das necessidades do Campus Paranaguá	Promover reuniões periodicamente para levantamento de necessidades e sugestões de ações entre o corpo técnico e administrativo	Reuniões periódicas entre os Coordenadores de Eixos/Áreas e entre estes e o CODIR, apresentando neste Conselho as necessidades levantadas por ordem de prioridade.	Diretoria de Planejamento e Administração / Coordenação Administrativa	01/08/2016	31/12/2016	não se aplica	
			Promover reuniões periodicamente com os Coordenadores dos Eixos/Áreas para levantamento das necessidades e sugestões	Reuniões abertas à toda comunidade para tratar dos Eixos do Planejamento Estratégicos, suas diretrizes, metas e responsabilidades.	Diretoria de Planejamento e Administração / Coordenação Administrativa	01/08/2016	31/12/2016	não se aplica	
		D8. O-23. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos.	Difundir e estimular a participação do corpo docente em projetos	Divulgação de editais	Divulgação na página do Campus dos editais contemplados no ano vigente.	Coordenador de Pesquisa e Extensão / Setor de Comunicação	01/08/2016	31/12/2018	não se aplica
		D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimorada de indicadores.	Utilização de indicadores na gestão administrativa do Campus Paranaguá	Análise de elementos como: relatórios, planilhas, portarias, índices de sistema e demais elementos que possibilitem um melhor controle gerencial	Elaboração de relatórios bimestrais das diversas áreas, trazendo dados significativos para elaboração de indicadores próprios e levantamento de gargalos	Diretor Geral / Diretoria de Ensino / Diretoria de Planejamento e Administração	01/02/2017	31/12/2018	não se aplica
		D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	Alinhar as ações institucionais do Campus Paranaguá aos objetivos estratégicos do IFPR	Capacitar servidores para participar da construção e implementação dos objetivos estratégicos da instituição	Capacitar pelo menos um servidor da área de Ensino e pelo menos dois servidores da área administrativa para acompanhar o Planejamento Estratégico	Diretor Geral / Diretoria de Ensino / Diretoria de Planejamento e Administração	01/08/2018	31/12/2016	não orçado
				Propor a criação de uma Coordenação de Desenvolvimento Institucional	Solicitar junto a reitoria a criação desse cargo nos campi	Diretor Geral / Diretoria de Ensino / Diretoria de Planejamento e Administração	01/02/2017	31/12/2018	não orçado
		D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Garantir eficiência e sustentabilidade nas ações promovidas pelo Campus Paranaguá	Conscientizar toda a comunidade acadêmica na importância de economizar energia elétrica, água, entre outros gastos	Ter como prioridade do Campus a economia de energia elétrica em pelo 20% por mês, em relação ao ano anterior.	Comunicação	29/02/2016	28/02/2017	não se aplica
		D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Disponibilização de acesso	Disponibilizar acesso aos sistemas administrativo e de ensino aos servidores ligados a gestão do Campus para internalizar as informações.	Criação de perfis específicos para acompanhamento e análise, dos sistemas de ensino e administrativos, pelos gestores em seus diferentes níveis (Direção Geral, de Ensino e de Planejamento) no Campus Paranaguá, apresentação do resultado em cada início de ano na semana pedagógica.	Direção Geral	01/02/2017	31/12/2018	não se aplica

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	Acesso ao conhecimento	Desenvolvimento ou aquisição de software	Adquirir a licença para utilização de um software e a capacitação de servidores para a sua utilização	Diretor Geral / Diretoria de Ensino / Diretoria de Planejamento e Administração	01/02/2017	31/12/2018	não orçado
		D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Garantir o Cumprimento da Lei de Acesso a informação	Tornar publico através da pagina institucional e outros meios de comunicação as informações referentes ao campus	Publicar em local específico na pagina do Campus Paranaguá, relatórios e editais com o orçamentos do campus, prestações de contas etc	Diretoria de Planejamento e Administração / Coordenação Administrativa / Comunicação	01/04/2015	31/12/2018	não se aplica
		D8. O-30. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Promover a participação de todos no planejamento administrativo	Mobilização dos diversos setores para participação no processo de implementação e controle dos Objetivos Institucionais	Consolidação do Planejamento no Planilha de Planejamento Estratégico. Acompanhamento e análise do mesmo em cada Reunião do CODIC.	Diretor Geral / Diretoria de Ensino / Diretoria de Planejamento e Administração	01/08/2016	31/12/2017	não orçado
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	D9. O-31. Implantar políticas de capacitação.	Avaliar a necessidade de capacitação dos servidores por setor e promover o encaminhamento dos mesmos para os respectivos cursos de capacitação	Aproveitar as informações constantes dos formulários preenchidos pelos servidores referentes ao Levantamento das Necessidades de Capacitação 2016, onde os servidores transcorreram sobre suas habilidades e deficiências profissionais, bem como apresentaram sugestões sobre programas de capacitações a serem implantados no campus.	Contato com as chefias imediatas dos servidores, para solicitar informações sobre a necessidade e viabilidade de realização de capacitação, requerendo detalhes dos programas almejados; - Aprovação de plano de capacitação de servidores técnicos administrativos e docentes mediante proposta de reserva anual de recursos orçamentários; - Contato com os servidores que serão capacitados informando sobre os procedimentos necessários para efetivação do programa de capacitação; - Acompanhamento das ações de capacitação. Meta para o ano de 2017 - 100 capacitações.	Seção de Gestão de Pessoas/ Direção Geral / Chefias Imediatas	01/08/2016	31/12/2018	12.500,00
		D9. O-32. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	Organizar palestras e seminários sobre assuntos relacionados à motivação e desenvolvimento profissional dos servidores.	Reunir com as Direções do Campus, a fim de propor a reserva de recursos para contratação de palestrante.	- Definição do palestrante e área de abordagem; - Realização do procedimento de contratação da palestra; - Divulgação do evento aos servidores; - Estimulo para participação de todo o quadro de servidores/estagiários e terceirizados.	Seção de Gestão de Pessoas/ Direção de Planejamento e Administração/ Direção Geral / Comunicação	02/08/2017	31/12/2017	R\$8.000,00
		D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Considerar a já levantada situação das vagas ocupadas e livres, por área e cargo, analisando a necessidade de contratação de novos servidores e/ou remanejamento entre os setores	Reunir com a Direção Geral e de Ensino para levantar informações sobre planejamento de abertura de novos cursos e concursos públicos, e identificar se cada área ou cargo possui quantitativo de servidores suficientes para atender as demandas planejada	- Análise minuciosa sobre as áreas e cargos. No caso dos docentes, avaliação do número de aulas atribuídas a cada um deles, considerando o planejamento para abertura de novos cursos. No caso dos técnicos, avaliação junto aos setores, como forma de verificar se todos possuem demandas que justificam a sua manutenção no respectivo ambiente de trabalho e certificando se há necessidade de remanejamento ou contratação de novos servidores mediante abertura de concurso público. Quantificação de número de servidores por seção e suas rotinas de trabalho - avaliação e controle.	Seção de Gestão de Pessoas/ Direção de Planejamento e Administração/ Direção de Ensino	02/05/2016	31/12/2017	não se aplica
		D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Troca de conhecimento entre os campi	Propor a realização de Videoconferências entre a PROGEPE e os GT Pessoas para a promover a troca de informações bem como padronizar os processos adotados	Contactar todos os GTs dos campi, solicitando que assuntos eles tem interesse em padronizar e discutir. Para dissiminar através de videoconferência (mini cursos)	Seção de Gestão de Pessoas/ Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	02/05/2016	31/12/2018	não se aplica

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Promover eventos voltados à comunidade acadêmica e externa sobre assuntos de interesse geral	Reuniões com servidores sobre as necessidades de informação do público interno e externo.	Organização de ações e palestras informativas e ações de parceria como combate à dengue, inclusão social, etc. Organização de pelo menos um evento anual com fins de motivação e integração dos servidores do Campus.	Comunicação / Relações Públicas	Em execução	01/12/2017	R\$10.000,00
		D9. O-36. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Promover integração entre os servidores e colaboradores propondo confraternizações em datas comemorativas.	Propor a realização de confraternizações e integrações entre os servidores promovendo encontros e comemorações tais como o aniversário do Campus, dia do servidor público e outras datas de importância para o Campus e os servidores.	Estímulo para a realização de eventos, demonstrando a importância e benefícios oriundos para um ambiente mais produtivo e humanizado; Contratação de empresa especializada na área de alimentação. Comemoração anual do aniversário do Campus Paranaguá.	Seção de Gestão de Pessoas/ Direção de Planejamento e Administração / Comunicação	02/05/2016	31/12/2016	R\$13.000,00
		D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Estabelecer o melhor fluxo de informação aos servidores, de modo que se facilite o acesso à todas as informações relevantes aos procedimentos do campus Paranaguá	Orientar e viabilizar procedimentos estabelecidos por todos os setores	Utilização do Site, emails e redes sociais mais adequadas para o bom fluxo de informação aos servidores do campus	GT Pessoas Comunicação / Relações Públicas	04/02/2015	01/12/2016	não se aplica
		D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Estimular a prática esportiva a todos os servidores	Divulgar servidores que participam de atividades mesmo que fora do IFPR para promover a cultura do esporte e bem estar aos demais servidores	Divulgar em boletim interno a participação dos servidores em eventos relacionados a prática esportiva	Comunicação / Relações Públicas	01/08/2016	31/12/2018	não se aplica
				Promover convênios com academias, para conceder descontos a servidores	Contato com Academias para obtenção de desconto à servidores. Pelo menos uma em Paranaguá e em Pontal do Paraná. Divulgação de ações do SESC com desconto em suas academias.	Comunicação / Relações Públicas	01/08/2016	31/12/2017	não se aplica
			Implantar ginástica laboral com os servidores de todos os setores e demais colaboradores.	- Reunir os servidores e expor os motivos e objetivos visados, explicando a importância da implantação dos programas que visam uma melhor qualidade de vida. - Verificar junto a Coordenação de Ensino a disponibilidade do professor de Educação Física.	- Viabilização do projeto com apoio do professor de Educação Física; - Realização de ginástica laboral duas vezes por semana em todos setores com de 5 a 10 minutos. A intenção é abranger de 80 a 90%, no mínimo, dos servidores do campus Paranavaí.	Seção de Gestão de Pessoas/ Coordenação de Ensino/ Professor de Educação Física	01/08/2016	31/12/2018	não se aplica
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-39. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Divulgar a marca do IFPR para Paranaguá e região	Divulgar a marca do IFPR - Campus Paranaguá através de exposições em colégios, terminais rodoviários e nos meios de comunicação	Intensificar as publicações nas redes sociais e no site institucional; Fomentar a divulgação dos projetos do campus Paranaguá nos meios de comunicação diversos em pelo menos dois eventos anuais.	Comunicação / Relações Públicas	04/02/2015	31/12/2017	não orçado
		D10. O-40. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	Diversificar o portfólio de material de divulgação	Confecção e utilização de materiais de divulgação do Campus Paranaguá	Divulgação dos cursos do IFPR Paranaguá nas escolas municipais/estaduais e da rede privada nos períodos que antecem os processos seletivos.	Comunicação / Relações Públicas	04/02/2015	01/12/2016	10.000,00
		D10. O-41. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	Consolidar junto à sociedade a imagem do IFPR Campus Paranaguá.	Ser referência de ensino técnico, técnico e superior no Litoral do Paraná.	Incentivo à pesquisa, extensão e inovação	Comunicação / Relações Públicas	18/05/2016	31/12/2016	não se aplica

3.24. Paranavaí

INSTITUCIONAL			CAMPUS PARANAVAÍ						
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO (o que?)	ESTRATÉGIA (como?)	PROJETO / AÇÃO (etapas)	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPI PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICO	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus.	Incentivar as atividades esportivas no Campus Paranavaí.	Promover os Jogos Internos do Campus Paranavaí.	Inclusão dos Jogos Internos do Campus no Calendário Acadêmico Local	Coordenação de Ensino/Professores de Educação Física	01/01/2016	31/12/2016	R\$2.000,00
				Incluir treinamentos esportivos nas atividades do contraturno.	- Disponibilização de mais 4 horas semanais na carga horária do(s) professor(es) de Ed. Física; - Contratação de mais 1 professor de Educação Física.	Coordenação de Ensino/Direção de Ensino	01/01/2016	31/12/2016	Contratação de mais um professor de Ed. Física
				Estimular a participação dos alunos em competições externas ao Campus: Jogos Escolares e Jogo dos IF's.	- Reserva de recursos no Plano de Distribuição Orçamentária para custear os deslocamentos dos atletas;	Coordenação de Ensino/Diretoria de Planejamento e Administração	01/01/2017	01/12/2018	R\$25.000,00
				Disponibilizar infraestrutura para execução das práticas esportivas.	- Construção do ginásio poliesportivo (Projeto padrão disponibilizado pela PROAD.	Pró-reitoria de Administração / Diretoria de Planejamento e Administração	01/01/2016	01/12/2017	R\$2.700.000,00
				Disponibilizar materiais esportivos necessários ao bom andamento das atividades.	- Levantamento dos materiais já adquiridos e viabilização de compra dos que faltam.	Coordenação de Ensino/Diretoria de Planejamento e Administração	01/01/2016	01/12/2018	R\$10.000,00
			Incentivar as manifestações artísticas e culturais no Campus Paranavaí.	Promover evento de Mostra Cultural do Campus Paranavaí.	- Inclusão da Mostra de Artes do Campus no Calendário Acadêmico Local.	Coordenação de Ensino / Professores de Ed. Física e de Artes	01/01/2016	31/12/2016	R\$2.000,00
				Incentivar apresentações culturais nos eventos realizados pelo Campus Paranavaí;	- Inclusão de espaço para apresentações culturais dos alunos e/ou convidados externos, nos eventos promovidos pelo campus.	Coordenação de Ensino / Professores de Ed. Física e de Artes	01/01/2016	31/12/2016	R\$5.000,00
				Disponibilizar espaço adequado para atividades de música.	- Adequação da sala para receber o estúdio de EaD e estúdio de música promovendo a aquisição dos materiais e equipamentos necessários;	Coordenação de Ensino / Professores de Ed. Física e de Artes/ Diretoria de Planejamento e Administração	01/04/2016	01/12/2016	R\$20.000,00
				Incentivar e apoiar projetos e oficinas culturais	- Contratação mais 1 professor da área de artes até 2018; - Disponibilização de mais 4 horas semanais na carga horária dos professores de Artes para realização de atividades ligadas a oficinas culturais;	Coordenação de Ensino / Professores de Ed. Física e de Artes/ Diretoria de Planejamento e Administração	01/08/2016	01/12/2018	Contratação de 1 professor de Artes
					- Aquisição de materiais e equipamentos necessários aos projetos e oficinas de artes.		01/01/2016	01/12/2018	27.000,00
	D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego.	Disseminar oportunidades de emprego / estágio ao corpo discente do Campus Paranavaí.	- Ampliar o contato com os agentes de integração CIEE e CIUNEM que atuam no município de Paranavaí e região.	- Realização de encontros semestrais com os agentes de integração a fim de reavaliar os convênios de cooperação e atividades em parcerias;	Seção de Estágios e Relações Comunitárias	01/04/2016	01/12/2016	não se aplica
					- Divulgação das vagas de estágio disponibilizados pelos agentes de integração.		01/01/2016	01/12/2018	não se aplica
				Ampliar o contato com Agência do Trabalhador de Paranavaí e com as empresas regionais.	- Realização de encontros semestrais com a Agência do Trabalhador e com as empresas regionais para discussão sobre o Arranjo Produtivo Local;	Seção de Estágios e Relações Comunitárias	01/04/2016	01/12/2016	não se aplica
					- Viabilização de espaço de divulgação das vagas de estágio / emprego (on-line e física).		01/04/2016	31/12/2016	não se aplica

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

				Promover ações de capacitação para ensinar os alunos a preencherem currículos e participarem de entrevistas.	<ul style="list-style-type: none"> - Viabilização da participação de 30 alunos em feiras e eventos de estágio / emprego; - Promover, no mínimo, uma palestra anual sobre estágios e mundo do trabalho; - Promoção de uma oficina anual para elaboração de currículo e participação de entrevistas de estágio / emprego. 	Seção de Estágios e Relações Comunitárias	01/04/2016	01/12/2016	R\$7.000,00						
							01/01/2016	01/12/2018							
							01/01/2016	01/12/2018							
	D2. O-04. Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos.	Estimular a criação e desenvolvimento de projetos e/ou sistemas que possibilitem o acompanhamento dos egressos.	Entrar em contato com os egressos para levantar dados sobre suas inserções no mundo do trabalho.		<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento dos dados de todos os egressos do Campus Paranavaí; - Transformação dos dados coletados em informações que auxiliem o Campus Paranavaí a direcionar seu planejamento de abertura de cursos; - Estímulo à criação de um sistema que envie e-mails automáticos aos egressos, solicitando dados sobre sua posição no mundo do trabalho. 	Seção de Estágios e Relações Comunitárias/ Professores da área de Informática/ Direção de Ensino	01/01/2016	20/12/2018	R\$2.000,00						
	D2. O-05. Implementar programas de empreendedorismo inovador.	Identificar e estimular o perfil inovador dos alunos e servidores do Campus Paranavaí	Promover ações de capacitação para servidores e alunos que tratem do tema: Inovação.		<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação anual de questionário interno para identificação de perfil inovador. - Busca de apoio do Sebrae para realizações de uma palestras e um encontro de capacitação. 	Coordenação de Pesquisa e Extensão/ Seção de Inovação e Empreendedorismo	01/04/2016	01/12/2018	não se aplica						
							01/04/2016	31/12/2016	não se aplica						
	D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi.	Estimular os alunos e professores das diferentes áreas para promoção e desenvolvimento de novas tecnologias através de processos de inovação.	Participar de editais externos e internos de apoio financeiro para pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias com vistas e inclusão tecnológica.		<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa de editais que apoiem projetos de inovação; - Repasse das informações e requisitos necessários; - Reserva de recursos do campus para a apoio financeiro a projetos de pesquisa, extensão e inovação; 	Seção de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo e Nucleo de Inovação Tecnológica	01/01/2016	01/12/2018	não se aplica						
01/01/2016							01/12/2018	não se aplica							
01/01/2016							01/12/2018	R\$226.800,00							
01/01/2016							01/12/2018	não se aplica							
01/01/2016							01/12/2018	não se aplica							
		Adequar a estrutura da biblioteca do Campus Paranavaí para atendimento adequado aos portadores de necessidades especiais.	Estudo e planejamento da acessibilidade das novas instalações da biblioteca no bloco administrativo		<ul style="list-style-type: none"> - Estudo, projeto e execução de melhorias estruturais no espaço da biblioteca, tendo como objetivo a melhoria da acessibilidade; - Levantamento e aquisição de mobiliário que atendam as necessidades dos diferentes tipos de portadores de necessidades especiais; - Levantamento e aquisição de equipamentos que atendam as necessidades dos diferentes tipos de portadores de necessidades especiais. 	Biblioteca / setor de projetos do campus	01/06/2016	01/12/2018	R\$20.000,00						
							01/06/2016	01/12/2018							
							01/06/2016	01/12/2018							
	D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão.	Aumentar os índices de permanência dos alunos no Campus.	- Acompanhamento da frequência e conceito dos alunos;		<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de acesso pela Seção Pedagógica ao SIGAA e às planilhas de frequência e conceito das disciplinas dos cursos; - Solicitação para que os professores informem à Seção Pedagógica sobre os alunos faltantes; - Verificação dos motivos das faltas; - Acompanhamento das informações de frequência e conceito para orientações e intervenções quanto ao desempenho acadêmico dos estudantes; - Elaboração, bimestral, de gráfico de desempenho acadêmico por componente/turma; - Planejamento para intervenções em todos os casos. 	DTIC / Seção Pedagógica/ Secretaria Acadêmica	01/04/2016	01/12/2018	não se aplica						
												01/04/2016	31/12/2016	não se aplica	
													01/04/2016	01/12/2018	não se aplica
													01/04/2016	01/12/2018	não se aplica
													01/04/2016	01/12/2018	não se aplica
													01/04/2016	01/12/2018	não se aplica

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

				- Levantar os motivos que levam o estudante a faltar e/ou evadir e realizar intervenções para diminuir o problema.	- Reuniões com os estudantes e/ou responsáveis que estejam apresentando baixo desempenho acadêmico com média de conceitos C e D, para diagnosticar possíveis causas; - Realização de pré-conselhos de classe a cada bimestre para coletar informações sobre o desempenho dos estudantes; - Proposta de medidas para intervenção de acordo com cada caso; - Encaminhamento, quando necessário, do parecer para o Conselho Tutelar e/ou Órgão competente.	Seção Pedagógica	01/04/2016	01/12/2018	não se aplica			
							01/04/2016	01/12/2018	não se aplica			
							01/04/2016	01/12/2018	não se aplica			
							01/04/2016	01/12/2018	não se aplica			
						- Formação dos professores.	- Proposta de capacitação de todos os professores com base nos relatórios e apontamentos realizados no item anterior.	Coordenação de Ensino/Seção Pedagógica	01/10/2016	01/11/2016	R\$10.000,00	
						- Realizar o pré-conselho de classe.	- Realização, a cada metade do bimestre, do pré-conselho de classe para levantamento de informações sobre o desempenho acadêmico dos alunos; - Reuniões antes dos finais de bimestres para discussão dos problemas elencados com os alunos e familiares responsáveis.	Seção Pedagógica	01/01/2016	01/12/2018	não se aplica	
									01/01/2016	01/12/2018	não se aplica	
						- Avaliar a motivação estudantil.	- Realização de Avaliação da Motivação com todos os estudantes dos cursos superiores e subsequentes;	Seção Pedagógica	Em execução	01/12/2018	não se aplica	
						- Estimular a realização de Curso Básico de Matemática e Português.	- Solicitação de que, no primeiro semestre de cada ano, os professores das áreas da Matemática e Português promovam Cursos Básicos de nivelamento para alunos do Ensino Médio.	Coordenação de Ensino/Professores de Matemática e Português	01/04/2016	01/06/2018	não se aplica	
						- Incentivar a participação dos alunos nos horários de atendimento acadêmico.	- Convocação, a cada início de cada bimestre, de todos os estudantes que apresentem desempenho acadêmico com conceitos C e D.	Seção Pedagógica/Coordenadores de Curso	01/01/2016	01/12/2018	não se aplica	
				D2. O-09. Consolidar a assistência estudantil nos campi.		Consolidar a assistência Estudantil no Campus de Paranavaí.	- Divulgar os editais da Diretoria de Assuntos Estudantis/PROENS.	- Diálogo em sala com as turmas sobre os editais da DAES; - Publicação dos editais no site do Campus Paranavaí; - Publicação das notícias de abertura dos editais nas redes sociais.	Seção Pedagógica	01/01/2016	01/12/2018	não se aplica
										01/01/2016	01/12/2018	não se aplica
										01/01/2016	01/12/2018	não se aplica
		- Realizar pesquisa socioeconômico dos estudantes ingressantes.	- Realização anual de pesquisa acerca do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes ingressantes.	Seção Pedagógica	01/01/2016	01/12/2018	não se aplica					
D2. O-10. Manter e acompanhar o sistema de cotas.		Estabelecer procedimentos para acompanhamento do sistema de cotas no Campus de Paranavaí	- Identificar os alunos que ingressam por meio de cotas;	- Elaboração de planilha com dados sobre os alunos ingressantes até o final do primeiro semestre. Ex: porcentagem de negros, índios, alunos de escolas públicas.	Secretaria Acadêmica/Seção Pedagógica	01/01/2016	01/12/2018	não se aplica				
			- Verificar se os cotistas recebem bolsas de inclusão social e/ou auxílios estudantis, e em que proporção ocorre em relação não cotistas.	- Elaboração de relatório, até o final do primeiro semestre de cada ano, com o percentual de alunos cotistas que recebem algum tipo de bolsa de inclusão social, para se verificar se os programas da Assistência Estudantil estão atendendo os alunos cotistas.	Seção Pedagógica	01/01/2016	01/12/2018	não se aplica				
D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO	D3. O-01. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa	Estimular os professores a inserir em suas aulas as pesquisas que podem ser realizadas com os conteúdos	Realizar um levantamento das linhas de pesquisas dos professores e como estas poderão contribuir no	- Diálogo com os professores para identificar as pesquisas já realizadas em seus cursos de pós-graduação e em sua vida acadêmica;	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão/ Coordenação de Ensino/ Coordenação de	01/01/2016	01/12/2018	não se aplica				

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

	D3. O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.	em todos os níveis de ensino.	repassados em sala em de aula.	processo de ensino-aprendizagem.	- Cruzamento das informações obtidas com os PPC's dos cursos ofertados no campus; - Levantamento das providências necessários para possibilitar a realização das pesquisas com os alunos;	Pesquisa e Extensão/ Coordenações de Cursos e Seção Pedagógica	01/01/2016	01/12/2018	não se aplica	
							01/01/2016	01/12/2018	não se aplica	
								01/04/2016	31/12/2016	não se aplica
								01/01/2017	31/03/2017	não se aplica
								01/04/2017	30/06/2017	não se aplica
								01/07/2017	31/12/2017	não se aplica
	D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO	D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Estimular a utilização de laboratório multidisciplinar existente no (LABIEM).		Reestruturar o espaço multidisciplinar do Campus Paranaíba.	- Reunião com os professores das diversas áreas do conhecimento, existentes no campus, para discutir a reestruturação do laboratório multidisciplinar;	Coordenação de Ensino/ Coordenação de Cursos/ Seção de Projetos	01/04/2016	31/03/2017	não se aplica
						- Levantamento dos equipamentos e materiais necessários para adequação da sala;		01/04/2016	31/03/2017	não se aplica
						- Compra dos equipamentos e materiais levantados, de forma gradativa e planejada;		01/04/2017	01/12/2018	R\$30.000,00
			Consolidar a biblioteca do Campus Paranaíba	Adequação do espaço da biblioteca e compra do mobiliário para biblioteca do campus Paranaíba	Aquisição de um sistema de automação e segurança para biblioteca do Campus Paranaíba	- Projeto do layout da biblioteca;	Biblioteca / setor de projetos do campus / setor de compras	01/04/2016	30/06/2017	não se aplica
						- Projeto dos móveis planejados, necessários, para biblioteca;		01/04/2016	30/06/2017	não se aplica
						- Aquisição dos móveis.		01/07/2017	01/12/2018	R\$50.000,00
D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS	D5. O-12. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	Cumprir a legislação que trata do itinerário formativo verticalizando o ensino e consolidando as áreas de cursos que a região necessita.		Consolidar as áreas de referência já existentes no Campus e que estão relacionadas ao Arranjo Produtivo Local.	- Planejamento de quantitativo de vagas para contratação de professores para fortalecimento das áreas de referência já existentes;	Coordenação de Ensino/ Direção de Ensino/ Direção Geral	01/01/2016	31/06/2017	não se aplica	
					- Planejamento de carga horária docente até 2018.		01/01/2016	30/06/2016	não se aplica	
	D5. O-13. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	Intensificar a discussão com docentes para planejamento das áreas de referência.		Reunir, periodicamente, os docentes para que as discussões e decisões de abertura de curso sejam realizadas considerando critérios objetivos.	- Realização de reuniões semestrais com docentes para planejamento das áreas de referência;	Coordenação de Ensino/ Coordenação de Pesquisa e Extensão/ Seção de Estágios e Relações Comunitárias/ Direção Geral	01/01/2016	01/12/2018	R\$10.000,00	
					- Convites à comunidade externa para aproximação com a instituição e reconhecimento das atualizações nos arranjos produtivos locais;		01/01/2016	01/12/2018		
	D5. O-14. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.	Mapear as habilidades e competências dos servidores do Campus Paranaíba.		-Levantar as competências dos servidores do Campus Paranaíba.	- Elaboração do questionário, em conjunto, pela Coordenação de Ensino e a Coordenação de Pesquisa e Extensão;	Coordenação de Ensino/ Coordenação de Pesquisa e Extensão	01/04/2016	01/06/2016	não se aplica	
- Aplicação de questionário via formulário eletrônico e/ou por meio de entrevista.					01/04/2016		01/06/2016	não se aplica		

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D5. O-15. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.	Estruturar metodologia para abertura de novos cursos no Campus Paranavá.	- Elaborar Instrução Normativa Interna para abertura de novos cursos.	- Proposta de metodologia/regras para abertura de novos curso embasada nas instruções da Pró-reitoria de Ensino.	Coordenação de Ensino/ Direção de Ensino	01/04/2016	01/06/2016	não se aplica
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELÊNCIA	D8. O-22. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Estabelecer o plano de manutenção de infraestrutura do Campus Paranavá e zelar pelo patrimônio público.	Identificar os problemas, especificando os que são passíveis de solução através do oficial de manutenção predial e, os que demandam elaboração de novos projetos e apoio técnico especializado.	- Busca de apoio técnico para correta identificação das necessidades do campus referente a manutenção e criação de novas estruturas, possibilitando a distinção entre pequenos reparos a serem realizados pelo Oficial de manutenção predial e novos projetos a serem licitados;	Direção Geral; Direção de Ensino/ Direção de Planejamento e Administração/ Coordenação Administrativa/ Seção de Compras e Contratos/ e Seção de Projetos.	01/01/2016	31/12/2018	não orçado
					- Realização de reuniões com os envolvidos para melhorar as ideias e possíveis soluções dos problemas apresentados;		01/01/2016	31/12/2018	não orçado
					- Organização da distribuição entre os envolvidos das ações necessárias para a efetivação das soluções apresentadas, estabelecendo procedimentos para abertura de chamado por parte do usuário, levantamento do material necessário, planejamento de sua compra, prazo para sua execução e organização da lista de prioridade de cada tarefa;		01/01/2016	31/12/2018	não orçado
					- Desenvolvimento de novos projetos com base para a execução promovendo o levantamento da viabilidade, custo e prazo de execução;		01/01/2016	31/12/2018	não orçado
					- Atendimento de pelo menos 70% dos chamados para pequenos reparos, através da manutenção de uma lista de compra de materiais mais utilizados para a realização dos serviços.		01/01/2016	31/12/2018	não orçado
					-Planejamento adequado para compra dos materiais e execução dos serviços não atendidos;		01/01/2016	31/12/2018	não orçado
					- Definição de escala de prioridade de novos projetos, inclusive orçamentária, com meta de realizar pelo menos um projeto por ano;		01/01/2016	31/12/2018	não orçado
					- Instalação do Ares condicionado no bloco Administrativo;		01/01/2016	31/12/2018	não orçado
					- Construção de passarelas interligando os blocos;		01/01/2016	31/12/2018	não orçado
					- Mudança da iluminação externa do campus;		01/01/2016	31/12/2018	não orçado
					- Recapeamento da manta asfáltica;		01/01/2016	31/12/2018	não orçado
					- Calçamento e reforma da cerca em volta do Campus;		01/01/2016	31/12/2018	não orçado
					- Instalação de sensores e câmeras nos blocos;		01/01/2016	31/12/2018	não orçado
					- Projeto lógico para o Bloco Administrativo;		01/01/2016	31/12/2016	não orçado
					- Projeto de adequação de infraestrutura do Bloco administrativo;		01/01/2016	31/12/2016	não orçado
					- Projeto de mobiliário e divisórias do Bloco Administrativo conforme layout aprovado pela Comissão de Reformulação dos Espaços do Campus e projeto paisagístico para arborização do campus.		01/01/2016	31/12/2016	não orçado
					D8. O-23. Articular planejamento e captação		Capacitar os servidores do Campus Paranavá para participar de	Incentivar capacitação dos servidores, por meios de ciclos de	Levantar quais as áreas dentro do Campus com maior potencial para disputar editais externos;

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

	de recursos por meio de projetos.	projetos externos;	palestras, seminários e workshops	Identificar os principais órgãos de fomento Estaduais e Federais, que possuem linhas que possibilitem a participação do Campus		08/08/2016	31/12/2016	
				Realizar reuniões semestrais com as áreas para definição das estratégias internas para definição dos projetos que serão enviados;		08/08/2016	31/03/2017	não se aplica
	D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores.	- Reduzir índices de evasão e retenção; - Aumentar a relação Professores/alunos para no mínimo 15/1	Definir os indicadores de gestão para o Campus Paranavaí, utilizando como base o Termo de Acordos e Metas do MEC	- Realização de reuniões semestrais de sensibilização com toda comunidade do Campus referente as necessidades de alcançar os indicadores de Gestão;	Direção Geral; Direção de Ensino/ Direção de Planejamento e Administração/ Coordenação de Ensino/ Coordenação de Pesquisa/ Coordenadores de Curso	04/04/2016	31/12/2018	não se aplica
				- Definição um plano de ação por área para atingir os índices propostos;		04/04/2016	30/06/2017	não se aplica
				- Duas capacitações sobre as novas metodologias de ensino;		04/04/2016	30/06/2016	não orçado
				- Fomento de 20 projetos anuais com a participação de alunos.		04/04/2016	31/12/2016	100.000,00
	D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	Alinhar os objetivos do Campus Paranavaí com as ações da Reitoria e com o Plano Nacional de Educação (PNE)	- Capacitar servidores na área de planejamento estratégico;	- Capacitação de um servidor da Direção de Ensino e dois servidores da Direção de Administração na área de planejamento estratégico;	Direção Geral/Direção de Ensino/GT Pessoas	01/01/2016	31/12/2017	R\$5.000,00
			- Propor a criação de uma Coordenação de Desenvolvimento Institucional.	- Solicitação à Reitoria de liberação de FG para criação de uma Coordenação de Desenvolvimento Institucional.		01/01/2016	30/06/2017	1 FG
	D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Garantir eficiência e sustentabilidade nas ações promovidas pelo Campus Paranavaí através de planejamento adequado conseguindo o melhor resultado com o mínimo de erros e/ou recursos.	- Estabelecer uma política permanente de educação dos servidores e estudantes para utilização consciente e sustentável de toda estrutura disponível ao campus.	- Apoio efetivo às ações proposta pela Comissão Permanente de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do campus;	Direções, Coordenações, Chefes de Seções	08/08/2016	31/12/2018	Não se aplica
			- Reduzir os gastos com despesas de manutenção possibilitando a realocação das economias em investimentos no Campus Paranavaí.	- Redução de 20% do consumo de energia elétrica e água, apoiando projetos de pesquisa e extensão que viabilizem esta ação;		08/08/2016	31/12/2017	não orçado
				- Redução de 50% do número de impressões realizadas no Campus Paranavaí com base no histórico de março/2016.		01/05/2016	31/12/2016	Não se aplica
	D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Integrar os setores e suas responsabilidades para que as ações diárias do Campus Paranavaí estejam em consonância com a missão do IFPR.	- Realizar ciclos de estudos com os setores e formações internas entre os setores;	- Realização de duas reuniões por semestre para alinhamento das diretrizes do Campus com o IFPR.	Direções, Coordenações, Chefes de Seções	08/08/2016	31/12/2018	R\$5.000,00
	D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	Disponibilizar os conhecimentos e tecnologias a fim de permitir análises de dados e definição de indicadores que viabilizem o crescimento e manutenção do Campus Paranavaí.	Adquirir Software de Gestão da Informação.	- Licitação para aquisição de Software;	Direções, Coordenações, Chefes de Seções	08/08/2016	31/12/2017	R\$15.000,00
				- Capacitação para utilização do Software.		01/01/2018	31/12/2018	não orçado
	D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Garantir o cumprimento efetivo da Lei de Acesso à Informação (LAI).	Qualificar os servidores responsáveis para que possam compreender todos os dispositivos legais que regem o direito de acesso à informação de caráter público.	- Designação de responsáveis para verificar o que a Lei determina em relação ao acesso às informações de caráter público;	Direções, GTPessoas, Chefia do Setor	01/01/2016	30/06/2016	não orçado
				- Capacitação destes responsáveis;		01/07/2016	31/12/2016	R\$5.000,00
				- Avaliação do que o Campus Paranavaí já atende, e onde estão as deficiências;		01/07/2016	31/12/2016	não se aplica
				- Adequações e implantação de medidas sanadoras para atendimento da legislação pertinente.		01/07/2016	31/12/2016	não se aplica

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

					- Realização de um projeto de extensão interno para capacitação dos servidores técnicos administrativos e docentes a fim de facilitar o entendimento sobre os princípios da Administração Pública e legislações que regem o gerenciamento e aplicação dos recursos públicos;		01/01/2016	31/12/2016	não se aplica
					- Discussões semestrais, por coordenações, para identificar as necessidades e objetivos do setor, bem como dificuldades relacionadas à priorização de demanda, recursos e pessoal.		01/01/2016	31/12/2018	não se aplica
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D6. O-16. Consolidar a ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	Desenvolver ações que estabeleçam e fortaleçam as parcerias entre o IFPR e o setor empresarial.	Criar grupos de trabalho para fomentar a criação de parcerias entre o IFPR e empresas e comunidade local e regional.	- Promoção / Participação de discussões sobre o Arranjo Produtivo Local. Esta participação ocorrerá conforme a agenda do Fórum das Micros e Pequenas Empresas, estabelecido pelo Sebrae, que prevê 2 encontros mensais até o mês de outubro/2016. Nestes encontros são discutidos a elaboração de um planejamento estratégico que estimule APLs;	Coordenação de Pesquisa e Extensão/ Seção de Estágios e Relações Comunitárias/ Seção de Inovação e Empreendedorismo	01/04/2016	01/12/2016	não se aplica
					- Identificação de ações que podem ser desenvolvidas em parcerias e a partir dos resultados;		01/04/2016	01/12/2016	não se aplica
					- Produção e distribuição de material de divulgação a respeito das ações que podem ser implementadas;		01/04/2016	01/12/2016	R\$10.000,00
					- Realização 10 visitas técnicas em setores empresariais locais ou regionais;		01/04/2016	31/12/2017	não orçado
		D6. O-19. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.	Promover a aproximação entre o Campus Paranavaí e as empresas que compõem o arranjo produtivo local com intuito de aumentar as parcerias.	Realizar visitas em empresas da região para estabelecer possíveis parcerias de pesquisa e extensão.	- Busca de apoio do Sebrae para o contato com as empresas.	Coordenação de Pesquisa e Extensão/ Seção de Estágios e Relações Comunitárias/ Seção de Inovação e Empreendedorismo	01/04/2016	01/12/2017	R\$5.000,00
	D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	Utilizar os equipamentos e recursos dos laboratórios técnicos para resolução de problemas presentes nas empresas da região.	Montar e estruturar um ambiente exclusivo para o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e criar o Hotel Tecnológico para hospedagem de projetos.	- Montagem física da sala do NIT e Hotel Tecnológico;	Seção de Inovação e Empreendedorismo	01/06/2016	01/12/2018	R\$12.000,00	
				- Criação de regimento para hospedagem de projetos e outras normas de funcionamento.		01/06/2016	30/06/2017	não orçado	
		D6. O-21. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.	Estruturar o Núcleo de Inovação Tecnológico (NIT) com fortalecimento de conhecimento em propriedade intelectual.	Capacitar docentes e técnicos administrativos (TAE) sobre propriedade intelectual e transferência de tecnologia.	- Participação do processo de estruturação do NIT até 2017;	Coordenação de Pesquisa e Extensão/ Seção de Inovação e Empreendedorismo	01/04/2016	31/12/2017	não se aplica
				- Busca de 2 (dois) palestrantes externos, especialistas em patentes, para capacitação dos membros do NIT e demais docentes/TAEs.	01/04/2016		31/12/2017	R\$10.000,00	
	D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	D7. O- 17. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Fortalecer as ações de extensão no Campus Paranavaí.	Elaborar projetos culturais, artísticos, esportivos e educacionais para participação da comunidade interna e externa.	- Levantamento de cursos de interesse da comunidade externa e interna;	Coordenação de Pesquisa e Extensão/ Seção de Estágios de Relações Comunitárias	01/04/2016	31/12/2016	R\$10.000,00
- Verificação de disponibilidade de carga horária e interesse dos professores na oferta de cursos;					01/01/2017		31/03/2017	não se aplica	
- Planejamento de recursos orçamentários para realização dos cursos;		01/01/2016	31/03/2017	não orçado					
- Divulgação dos cursos e chamada da comunidade;		01/04/2017	30/06/2017	não orçado					
D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	Fortalecer o Colégio de Dirigentes do Campus (CODIC).	Promover ações para incentivar a maior participação dos diferentes setores da comunidade externa e interna nas decisões e ações realizadas pelo Campus Paranavaí.	- Contato com os membros do CODIC para estimular a participação nas reuniões e a identificação de necessidades da comunidade local e regional;	Direção Geral/ Direção de Ensino/ Direção de Planejamento e Administração/ demais representantes da comunidade interna	01/04/2016	31/12/2016	não se aplica		
			- Convide a comunidade interna e externa para participação nas reuniões;		01/04/2016	01/12/2017	não se aplica		

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

					- Definição de critérios e prioridades de atendimento;	(professores, docentes, alunos) e externa	01/04/2016	01/12/2017	não se aplica	
					- Criação de calendário das reuniões do CODIC;	(representantes sindicais, empresarial e comércio)	01/04/2016	31/12/2016	não se aplica	
					- Apresentação, através do site institucional, das propostas e encaminhamentos definidos pelo Colégio;		01/04/2016	31/12/2016	não se aplica	
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	D9. O-31. Implantar políticas de capacitação.	- Capacitar, no mínimo, de 60% dos servidores do Campus Paranavai.	Aproveitar as informações constantes dos formulários preenchidos pelos servidores referentes ao Levantamento das Necessidades de Capacitação 2016, onde os servidores transcorreram sobre suas habilidades e deficiências profissionais, bem como apresentaram sugestões sobre programas de capacitações a serem implantados no campus.	- Contato com as chefias imediatas dos servidores, para solicitar informações sobre a necessidade e viabilidade de realização de capacitação, requerendo detalhes dos programas almejados;	Seção de Gestão de Pessoas/ Diretorias do Campus	02/05/2016	01/12/2017	R\$ 30.000,00 Obs.: este evento somente será possível mediante a liberação de recursos.	
					- Aprovação de plano de capacitação de servidores técnicos administrativos e docentes mediante proposta de reserva anual de recursos orçamentários;		02/05/2016	31/12/2016		
					- Contato com os servidores que serão capacitados informando sobre os procedimentos necessários para efetivação do programa de capacitação;		02/05/2016	31/12/2016		
					- Acompanhamento das ações de capacitação.		02/05/2016	01/12/2017		
		D9. O-32. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	Organizar palestras e seminários sobre assuntos relacionados à motivação e desenvolvimento profissional dos servidores.	Reunir com as Direções do Campus, a fim de propor a reserva de recursos para contratação de palestrante.	- Definição do palestrante e área de abordagem;	- Realização do procedimento de contratação da palestra;	Seção de Gestão de Pessoas/ Direção de Planejamento e Administração/ Direção Geral	02/05/2016	01/12/2017	R\$ 12.000,00 Obs.: este evento somente será possível mediante a liberação de recursos.
					- Divulgação do evento aos servidores;	- Estímulo para participação de todo o quadro de servidores/estagiários e terceirizados.		02/05/2016	01/12/2017	
		D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Levantar a situação das vagas ocupadas e livres, por área e cargo, analisando a necessidade de contratação de novos servidores e/ou remanejamento entre os setores.	Reunir com a Direção Geral e de Ensino para levantar informações sobre planejamento de abertura de novos cursos e concursos públicos, e identificar se cada área ou cargo possui quantitativo de servidores suficientes para atender as demandas planejada.	- Análise minuciosa sobre as áreas e cargos. No caso dos docentes, avaliação do número de aulas atribuídas a cada um deles, considerando o planejamento para abertura de novos cursos. No caso dos técnicos, avaliação junto aos setores, como forma de verificar se todos possuem demandas que justificam a sua manutenção no respectivo ambiente de trabalho e certificando se há necessidade de remanejamento ou contratação de novos servidores mediante abertura de concurso público.		Seção de Gestão de Pessoas/ Direção de Planejamento e Administração/ Direção de Ensino	02/05/2016	30/06/2017	Não demanda a liberação de recursos.
		D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	- Buscar a integração das Seções de Gestão de Pessoas de todos os campus do IFPR, como forma de troca de experiências e conhecimentos. - Auxiliar e orientar os servidores que representam as Seções de Gestão de Pessoas dos novos campus do IFPR. - Unificar os procedimentos entre todas as unidades do IFPR, evitando tratamento desigual de situações semelhantes.	- Propor a realização de videoconferências entre a PROGEPE e as Seções de Gestão de Pessoas dos outros campi para promover a troca informações sobre assuntos variados de interesse da Instituição,	- Contatar os GTs de todos os campi, propondo reuniões por videoconferência, para discussão experiências e conhecimentos sobre concursos públicos, processos seletivos simplificados para contratação de professores substitutos, contratação de estagiários, avaliação especial de desempenho, progressões, capacitações, solicitações diversas. A meta é conseguir integrar, no mínimo, 90% dos GTs de todos os campi do IFPR.		Seção de Gestão de Pessoas/ Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	02/05/2016	01/12/2016	não se aplica
		D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Promover eventos voltados à conscientização da comunidade sobre a importância de assuntos como Meio Ambiente, etnias, funcionalismo público, dentre outros.	- Reunir com os servidores para estimular o desenvolvimento de ações relacionadas a realização de eventos culturais e sociais, como Semana do Meio Ambiente, Dia da Consciência Negra, Dia do Servidor Público.	- Organização de duas palestras com servidores e alunos para exposição dos temas nas áreas livres do Campus Paranavai;		Seção de Gestão de Pessoas/ todos os servidores	04/04/2016	01/12/2017	R\$ 3.000,00 Obs.: este evento somente será possível mediante a liberação de recursos.
					- Confecção de material de divulgação, contando com a participação do maior número de servidores do campus.	04/04/2016		01/12/2017		

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D9. O-36. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Promover integração entre os servidores e colaboradores propondo confraternizações em datas comemorativas.	Propor a realização de confraternizações anuais e integrações entre os servidores, em datas como Dia do Desafio, Dia do Servidor Público e Natal.	<ul style="list-style-type: none"> - Estimulo para a realização dos eventos, e divulgação a todos os servidores; - Demonstração dos benefícios oriundos de um ambiente mais produtivo e humanizado; - Locação de espaços adequados para a realização dos eventos; - Alcance de presença de, no mínimo, 90% dos servidores do Campus Paranaíba. 	Seção de Gestão de Pessoas/ Direção de Planejamento e Administração	02/05/2016	01/12/2017	R\$ 5.000,00 Obs.: este evento somente será possível mediante a liberação de recursos.		
							02/05/2016	01/12/2017			
								02/05/2016		01/12/2017	
								02/05/2016		01/12/2017	
				D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	- Estabelecer a forma mais adequada de comunicação interna entre os servidores. - Padronizar documentos e critérios de divulgação no site institucional.	- Agendar reuniões com os dirigentes do campus para tratar de assuntos relacionados a forma mais adequada de comunicação interna no campus, se por e-mail, memorando ou qualquer outro meio; - Orientar e viabilizar a implantação dos procedimentos estabelecidos, em todos os setores.	<ul style="list-style-type: none"> - Contatar os todos os servidores, buscando informações úteis, prós e contra sobre os meios de comunicação do campus, a fim de, democraticamente, implantar a forma de realização da comunicação interna, evitando, assim, que cada servidor ou setor realize a comunicação de forma diferente. - Criação de norma interna sobre procedimentos de comunicação. 	Seção de Gestão de Pessoas	04/04/2016	01/12/2016	não se aplica
									04/04/2016	01/12/2016	não se aplica
				D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Implantar ginástica laboral com os servidores de todos os setores e demais colaboradores.	- Reunir os servidores e expor os motivos e objetivos visados, explicando a importância da implantação dos programas que visam uma melhor qualidade de vida. - Verificar junto a Coordenação de Ensino a disponibilidade do professor de Educação Física.	<ul style="list-style-type: none"> - Viabilização do projeto com apoio do professor de Educação Física; - Realização de ginástica laboral duas vezes por semana em todos os setores com de 5 a 10 minutos. A intenção é abranger de 80 a 90%, no mínimo, dos servidores do campus Paranaíba. 	Seção de Gestão de Pessoas/ Coordenação de Ensino/ Professor de Educação Física	04/04/2016	01/12/2017	não se aplica
									04/04/2016	31/12/2018	não se aplica
		IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-39. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	- Divulgar a marca do IFPR para Paranaíba e região.	- Melhorar e aumentar as publicações nas redes sociais e no site institucional e fomentar a divulgação nos meios de comunicação diversos (rádio, jornal, etc.).	- Contratação de um servidor técnico administrativo da área de comunicação (jornalista ou relações públicas);	Direção de Ensino/ Direção de Planejamento e Administração/ Direção Geral	01/01/2016	18/12/2017	- Contratação de mais um servidor técnico-administrativo de nível superior (jornalista ou relações públicas);
01/01/2016	31/12/2016								não se aplica		
01/01/2016	18/12/2017								- R\$ 10.000,00 para capacitação dos servidores da comissão de comunicação.		
01/01/2016	18/12/2017								não se aplica		
01/01/2016	18/12/2017								não se aplica		
01/01/2016	31/12/2016								não se aplica		
01/01/2016	31/12/2017								não orçado		
D10. O-40. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	- Diversificar os materiais para divulgação permanente visando que a pessoa que receba o item possa utilizá-lo no dia a dia sem descartá-lo de imediato.			- Planejar a aquisição de itens de divulgação com a marca IFPR, propiciando a aquisição de réguas, canecas, agendas, marca-páginas, banner, panfletos, canetas, pastas, bolsas, faixas, outdoors.	- Aquisição de canetas e réguas personalizadas;	01/01/2016	31/12/2017		não se aplica		
					- Planejamento da quantidade adequada de canetas, réguas e demais materiais de divulgação a serem licitadas evitando a falta de material;	01/01/2016	19/12/2016		não se aplica		
					- Realização de licitação para contratação de outdoors;	01/01/2016	19/12/2016		não se aplica		

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D10. O-41. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	- Ampliar a divulgação dos projetos e atividades desenvolvidas no Campus Paranavai para a comunidade interna e comunidade externa.	- Demonstrar os projetos e todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, capacitação, formação, que são realizadas pelo Campus Paranavai.	- Distribuição de materiais de divulgação nas visitas às escolas de ensino fundamental e médio, nas provas da OBMEP e do ENEM, nos vestibulares, e em visitas agendas pela gestão para receber empresários, representantes religiosos, comunicadores da região, vereadores, secretários municipais e etc.	Direção de Ensino/ Direção de Planejamento e Administração/ Direção Geral	01/01/2016	31/12/2018	- R\$ 60.000,00 com a compra de materiais de divulgação;
					- Atualização por meio das redes sociais, e em tempo real, sobre as atividades desenvolvidas no campus, como: aulas de laboratório, visitas técnicas, apresentação de projetos, exposição de trabalhos, eventos científicos (semana de informática e de química, IFTECH, SINPE), cursos FIC ofertados para a comunidade externa, capacitação de servidores, finalização de obras e todos os tipos de melhorias que o IFPR traz para a comunidade;		01/01/2016	20/12/2018	não se aplica
					- Envio de das matérias divulgadas para o grupo de e-mails dos servidores do Campus;		01/01/2016	20/12/2018	não se aplica
					- Divulgação mensal, no Jornal de circulação da Cidade, das atividades realizadas no campus;		01/01/2016	20/12/2018	- R\$ 60.000,00 para publicar matérias no jornal.
					- Realização de parcerias, como a participação no Dia do Mutirão do Lixo Eletrônico, nas ações realizadas pela Agência dos Trabalhadores, pelos CRAS do município, pelas secretarias municipais, pelas indústrias e comércio de Paranavai e região.		01/01/2016	20/12/2018	não se aplica

3.25. Pinhais

Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPI PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus.	Estabelecimento de vínculos com escolas e famílias do bairro através das semanas específicas do campus	Proporcionar atividades esportivas e culturais que promovam integração, formação integral e cidadania	Promover Semana Cultural e Semana Esportiva	Comissão Específica Noemada pela Direção Geral e Direção Planejamento e Administração	01/05/2016	31/10/2018	R\$16.000,00
			Desenvolvimento de projetos e eventos Campus Pinhais de acordo com as mudanças no mundo ou no país	Proporcionar aos estudantes, uma discussão sobre o mundo ou sobre o país de acordo com as demandas específicas em momento histórico determinado.	Eventos e projetos focados em discussões de demandas atuais	Direção Planejamento e Administração / Professores que desenvolvem atividades pertinentes a momentos históricos, no presente.	01/05/2016	31/12/2018	R\$10.000,00
			Estabelecer parcerias com o centro cultural e demais repartições públicas do município	Proporcionar atividades esportivas e culturais que promovam integração, formação integral e cidadania	Promover eventos de curta duração e participação em eventos culturais e esportivos do município	Direção Planejamento e Administração, Coordenações de curso e professores de Artes e Educação Física	01/05/2016	30/11/2016	R\$2.000,00
	D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego.	Proporcionar ao estudante oportunidade de vivenciar na prática a sua futura profissão	Implantação da Seção de Estágio	Através da indicação da Direção Geral e Portaria	Direção Geral, Direção Planejamento e Administração, Direção de Ensino Pesquisa e Extensão, Seção de Estágios e Relação Comunitária	01/03/2016	31/12/2018	Sem Custo
				Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas	Promover visitas com o objetivo de fortalecer a interação e firmar parcerias	01/03/2016	30/11/2016	R\$7.000,00	
				Proporcionar ao estudante informações e orientações sobre procedimentos e documentação	Desenvolver um local específico no site do Campus e de um sistema de oferta e demanda de oportunidades	01/03/2016	31/12/2018	Sem Custo	
		D2. O-04. Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos.	Desenvolvimento estratégias e metodologias para monitorar o desempenho dos egressos que passaram pelo Campus	Implantação da metodologia de PBL para desenvolvimento de inovações tecnológicas	Problem Based Learning	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Seção de Inovação e Empreendedorismo	01/08/2016	30/11/2016	Sem Custo
				Criação do Dia do Egresso	Uso do blended learning	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Seção de Inovação e Empreendedorismo	01/08/2016	30/11/2016	Sem Custo
		D2. O-05. Implementar programas de empreendedorismo inovador.	Proporcionar projetos de inovação visando o desenvolvimento dos discentes e formação continuadas dos docentes da área	Criação do Espaço do Egresso no Site Institucional	Reunião com os Colegiados de Curso sobre a dinâmica deste dia	Seção de TI	01/10/2016	30/11/2016	Sem Curso
				Promoção de Encontros Científicos de Inovação, Pesquisa e Extensão do Campus Pinhais	Promover e participar em eventos de inovação e empreendedorismo	Direção de Ensino, Direção Planejamento e Administração, Pesquisa e Extensão, Seção de Inovação e Empreendedorismo	01/08/2016	31/08/2016	R\$5.000,00
				Participação em eventos que estimulam o empreendedorismo e inovação através de visitas, palestras, seminários e simpósios	Direção de Ensino, Direção Planejamento e Administração, Pesquisa e Extensão, Seção de Inovação e Empreendedorismo	01/08/2016	31/08/2016	R\$3.000,00	
		D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi.	Proporcionar para a Comunidade de Pinhais Cursos na área de Tecnologia, promovendo a inclusão tecnológica	Criação de Cursos na área Tecnológica	Criação de um Curso FIC para a terceira idade, promovendo a inclusão tecnológica para esta comunidade	Direção de Ensino, Direção Planejamento e Administração, Pesquisa e Extensão, Seção de Inovação e Empreendedorismo	01/08/2016	22/12/2016	R\$1.000,00
		D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão.	Identificar os motivos da evasão e aprimorar estratégias para a permanência do aluno	Implantação de recursos de avaliação institucional	Implantação de um sistema de avaliação institucional, avaliando discentes, docentes, técnicos, coordenação e direção	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Colegiados de Cursos	01/11/2016	31/12/2018	Sem Custo

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D2. O-09. Consolidar a assistência estudantil nos campi.	Divulgar intensamente os programas de assistência estudantil aos interessados	Divulgação no campus e no site institucional do campus	Apresentação destas informações na matrícula e reunião de pais e responsáveis	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis	01/03/2016	31/12/2018	R\$500,00			
					Palestras e divulgação em murais explicando cada programa estudantil	Direção de Ensino, Direção Planejamento e Administração, Pesquisa e Extensão e Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis	01/03/2016	31/12/2018	R\$500,00			
		D2. O-10. Manter e acompanhar o sistema de cotas.	Garantir o ingresso de alunos cotistas e não cotistas	Manter o percentual de alunos cotistas em no mínimo 80%	Acompanhamento em planilhas de todos os alunos, com comprovação da cota na qual estão inseridos	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Secretaria Acadêmica	01/03/2016	31/12/2018	Sem Custo			
D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO		D3. O-01. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Trabalho interdisciplinar, fomentando o conhecimento e o desenvolvimento dos alunos	Estabelecimento de eixos a serem trabalhados bimestralmente por toda a equipe pedagógica do campus	Levantamento junto a equipe pedagógica os assuntos a serem ajustados	Diretoria de Ensino, Direção Planejamento e Administração, Pesquisa e Extensão e Colegiados de Cursos	01/03/2016	31/12/2018	R\$500,00			
					Reuniões e eventos específicos para tratar do assunto		01/03/2016	31/12/2018	R\$500,00			
		D3. O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.	Fomentar a produção científica, inovação social e tecnológica para atender às demandas da comunidade.	Abriu curso de pós graduação seguindo a vertente da escola de negócios	Reunião com os órgãos responsáveis do município	Direção Geral, Direção Planejamento e Administração e CODIC	01/08/2016	31/12/2018	R\$3.000,00			
D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO		D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Proporcionar ao aluno um ambiente de ensino e aprendizagem que facilite a construção do conhecimento do aluno	Implantar a metodologia da combinação de vários ambientes de aprendizagem	Blended learning para ocupação dos 20% da cargas dos cursos presenciais	Direção Geral, Direção Planejamento e Administração, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Colegiados de Curso	31/12/2017	31/12/2018	R\$2.000,00			
D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS		D5. O-12. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	Consolidar os dois Eixos Existentes: Informação e Comunicação e Gestão e Negócios	Manutenção conforme demanda dos cursos Técnicos em Administração e Informática	Realização de pesquisas consolidando a demanda dos cursos voltadas a Administração e Informática	Direção Geral, Direção de Ensino, Direção Planejamento e Administração, Pesquisa e Extensão, Colegiados de Curso e CODIC	01/08/2016	31/12/2018	R\$1.000,00			
					Abertura de cursos técnicos PROEJA e Superior em Tecnologia dentro dos eixos existentes, submetendo os PPC a Pró-Reitoria de Ensino		01/08/2016	31/12/2018	Sem Custo			
			Proporcionar a fomentação de idéias e verificar possibilidades de temas relevantes	Análise de temas relevantes para envolver docentes e discentes	Debates e projetos vinculados aos temas selecionados	Todas as Direções do Campus	01/06/2016	31/12/2018	R\$5.000,00			
		D5. O-13. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	Identificar junto a comunidade, órgãos patronais e trabalhadoras, quais seriam os cursos mais apropriado com a finalidade de atender a demanda regional	Oferecer cursos conforme a demanda regional	Identificação de Cursos e Implementação do Projeto Político Pedagógico - PPP	Direção Planejamento e Administração, CODIC, Colegiados de Cursos e Nutead	01/08/2016	31/12/2018	R\$5.000,00			
					Definição e abertura de cursos referente ao terceiro eixo do campus	Abertura de cursos referente ao terceiro eixo do campus	Reunião com servidores do campus, comunidade geral e reitoria	CODIC, Colegiados de Cursos e Nutead	01/03/2016	31/12/2018	Sem Custo	
		D5. O-14. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.	Identificar, entre os servidores e cooperadores do campus, conjunto de conhecimento e aptidões, para que estes conhecimentos possam ser aprimorados ou compartilhados	Oportunidade de capacitação dos servidores para os servidores	Participação em cursos de capacitação interna e externa	Direção Geral, Direção Planejamento e Administração e Gestão de Pessoas	01/03/2016	31/12/2018	R\$20.000,00			
		D5. O-15. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.	Identificar junto a comunidade, órgãos patronais e trabalhadoras, cursos mais apropriado a ser ofertado com a finalidade de atender a demanda regional	Identificar junto a comunidade, entidades patronais e de trabalhadores o curso mais apropriado a ser ofertado	Discussão a aprovação do curso no CODIC	Direção Planejamento e Administração, CODIC, Colegiados de Cursos e Nutead	01/08/2016	31/12/2018	R\$2.000,00			
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D6. O-16. Consolidar a ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	Ampliar parcerias entre os campi, proporcionando relação entre os respectivos setores e identificando o que melhor pode ser ofertado a comunidade.	Participação de reuniões junto com outros campi, abordando temas que buscam atender as demandas regionais do Campus Pinhais.	Mantenção de contato com as Pró Reitorias e demais Campi para tomadas de decisões que visam a interrelação com a comunidade. Cessão e recepção de servidores para troca de experiências.	Direção Geral / Direção Planejamento e Administração	01/02/2015	31/12/2018	R\$10.000,00			

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

	D6. O-19. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.	Minimizar o impacto da passagem da vida estudantil para a vida profissional.	Programa de estágios dos alunos do IFPR nos setores produtivo e comercial local.	Promoção de convênios.	Direção Planejamento e Administração / Seção de Estágios e Relações Comunitárias/Direção Planejamento e Administração	01/02/2016	01/06/2016	R\$5.000,00
				Promoção de projetos de extensão e pesquisa sobre o tema				
				Implantação do segundo laboratório de informática				
	D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	Utilizar os melhores recursos disponíveis desenvolvidos sob licenças livres	Aquisição de hardwares	MInistrar cursos e palestras e Realizar mostras de softwares educativos	Direção Planejamento e Administração	01/09/2016	31/12/2017	R\$150.000,00
D6. O-21. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.	Parceria com instituições públicas e privadas juntamente com a participação com a comunidade	02/05/2016	31/12/2018	R\$50.000,00				
D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	D7. O- 17. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Ampliar práticas e projetos de integração entre Campus e Comunidade.	Criação de Fórum de Desenvolvimento e Educação do bairro.	Implantar Fórum	Direção Planejamento e Administração / Comissões específicas da área de ciências humanas do Campus Pinhais	01/02/2017	31/12/2017	R\$50.000,00
	D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	Promover a interação do Campus com a comunidade externa	Criação do CODIC, Colegiados de Cursos e Grêmio Estudantil	Nomeação de comissões para a implantação	Direção Geral	01/03/2016	31/12/2018	Sem Custo
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. O-22. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Buscar a economia dos recursos públicos	Utilização de métodos visando a conscientização sobre a economicidade de recurso público, e utilização e conservação de patrimônio público para servidores, alunos, terceirizados e comunidade	Colagem de cartazes.	Direção Geral/ Direção de Planejamento e Administração/ Seção Contábil e de Patrimônio/ Seção de Compras e Contratos.	04/01/2016	31/12/2018	R\$5.000,00
				Orientações por meios de comunicação institucional.				
				Realização de reuniões.				
				Colagem de cartazes.				
		Orientações por meios de comunicação institucional.						
		Realização de reuniões.						
		Criação de portarias.						
		Ampla divulgação da rotina de trabalho.						
	D8. O-23. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos.	Incentivar a participação dos servidores para submissão de propostas de projetos.	Ampla divulgação no campus.	Apreentação de editais por meio de reuniões e demais meios de comunicação.	Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão	04/01/2016	31/12/2018	R\$0,00
	D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores.	Definir indicador(es) de desempenho.	Acompanhamento do(s) indicador(es).	Realização de relatórios.	Direção Geral/Direção de Planejamento e Administração	02/02/2016	31/12/2018	R\$2.000,00
D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	Aprimorar e adaptar as rotinas administrativas e de trabalho ao Planejamento Estratégico do Campus.	Acompanhamento das rotinas administrativas e de trabalho ao Planejamento Estratégico do Campus.	Realização de reuniões setoriais.	Direção Geral / Direção Planejamento e Administração	02/02/2016	31/12/2018	R\$2.000,00	
D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Promover o desenvolvimento sustentável do campus.	Incentivo ao uso consciente e sustentável que contemple os níveis econômico, social e ambiental.	Maximização da utilização de materiais recicláveis.	Direção Geral / Direção Planejamento e Administração	15/02/2016	31/12/2018	R\$20.000,00	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Coincidir demandas do Campus com as possibilidades fornecidas pela Reitoria.	Estímulos a capacitações.	Proporcionar treinamento para os servidores, em seus respectivos setores e seções.	Direção Geral / Direção Planejamento e Administração	15/02/2016	31/12/2018	R\$60.000,00
		D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	Disponibilizar de dados meteorológicos em um webservice	Utilizando tecnologia livre, disponibilizar dados extraídos de sensores conectados a um arduino, via webservice.	Projeto de Pesquisa vinculado ao NIT	Direção Planejamento e Administração / Departamento de TI	01/06/2016	31/12/2018	R\$50.000,00
		D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Aprimorar a transparência da gestão do campus e seus respectivos atos institucionais.	Parceria com o setor de TI no auxílio na divulgação dos atos da gestão a comunidade.	Publicação em murais e internet (site do campus, mídias sociais).	Diretoria de Planejamento e Administração	02/01/2016	31/12/2018	R\$2.000,00
		D8. O-30. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Aprimorar a cultura do planejamento na instituição.	Disseminação da importância do planejamento aos servidores.	Reuniões com servidores. Promoção de capacitações.	Direção geral / Direção Planejamento e Administração	02/02/2016	31/12/2018	R\$20.000,00
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	D9. O-31. Implantar políticas de capacitação.	Propor cursos de capacitação para os servidores	Em parceria com a Progepe, propor cursos com instituições parceiras.	Identificação de cursos junto a instituições de ensino que buscam capacitar os servidores.	Direção Planejamento e Administração / Seção de Gestão de Pessoas	1/2/2015	12/31/2018	R\$30.000,00
		D9. O-32. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	Propor cursos de capacitação para os servidores	Promoção da tomada de decisão democrática, o bom relacionamento interpessoal, a boa comunicação.	Reuniões gerais conforme a necessidade, a fim de estimular os servidores a expressarem suas opiniões.	Direção Planejamento e Administração / Seção de Gestão de Pessoas	02/01/2015	31/12/2018	R\$0,00
				Promoção de canais de comunicação fáceis de serem usados.	Utilização do email institucional e memorandos. Colagem de cartazes.	Seção de Inovação e Empreendedorismo	02/01/2015	30/12/2018	R\$0,00
		D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Compôr a necessidade de servidores conforme ampliação do campus.	Manutenção da ampliação do quadro de servidores conforme necessidade do campus .	Manutenção do indicador "Aluno Equivalente" - Relação RAP - Relação de Alunos por professor. Manutenção de 75% de Técnico Administrativo do total do número de professor.	Direção Geral	02/02/2015	31/12/2018	R\$0,00
		D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Associar as habilidades e métodos, políticas, técnicas e práticas definidas pela Progepe e o Campus , objetivando administrar e potencializar o capital humano do Campus.	Melhoramento de rotinas administrativas referente aos processos de gestão de pessoas.	Informes gerais aos servidores sobre novas e mudanças de práticas administrativas referente aos Recursos Humanos.	Direção Planejamento e Administração / Seção de Gestão de Pessoas	02/02/2105	31/12/2018	R\$5.000,00
					Incentivo a capacitações que visem aprimorar o processo de gestão de pessoas.				
		D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Promover a diversidade cultural, a criação artística e suas manifestações e as expressões culturais e derivações sociais	Promoção de ações culturais e sociais integrando servidores.	Confraternização em alusão aos aniversariantes do mês.	Direção Planejamento e Administração / Seção de Gestão de Pessoas	02/02/2105	31/12/2018	R\$5.000,00
					Comemoração em Alusão ao Dia do Servidor. Confraternização de fim de ano letivo				
		D9. O-36. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Aprimorar o clima orgzacional.	Promoção de eventos de interação com os servidores.	Confraternização em alusão aos aniversariantes do mês.	Direção Geral/ Direção Planejamento e Administração / Seção de Gestão de Pessoas	04/01/2015	31/12/2018	R\$10.000,00
					Comemoração em Alusão ao Dia do Servidor. Confraternização de fim de ano letivo				
D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Aprimorar o fluxo de informações entre diretorias, cordenações, seções e servidores.	Ampla divulgação de assuntos pertinentes a instituição e campus.	Envio de emails. Cologem de informes em murais internos.	Direção Geral e demais unidades executivas	04/01/2015	31/12/2018	R\$0,00		
D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Implantar treinamentos funcionais	Promoção de atividade física semanal.	Realização de ginástica laboral	Direção Planejamento e Administração / Direção de Ensino / Colegiado de curso / Seção de Educação Física	02/05/2016	31/12/2018	R\$10.000,00		

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-39. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Fortalecer a imagem do IFPR Campus Pinhais junto a sociedade local e regional para a compreensão da sua abrangência, história e valores, bem como da importância da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.	Alimentação dos canais de comunicação do IFPR Campus Pinhais através da divulgação das principais atividades concernentes ao Campus.	Inserção semanal de publicações nas redes sociais da Biblioteca e do Campus Pinhais, no site oficial da instituição e no jornal local.	Direção Geral/ Biblioteca/ Direção de Ensino / Direção Planejamento e Administração / Coordenação de Polo da EAD.	04/01/2015	31/12/2018	R\$1.000,00	
		Mantenção da participação nas programações das rádios locais e regionais.		Mantenção das divulgações das atividades do Campus com informes de utilidade pública referente à educação, mais especificamente do Campus em programas das rádios locais e regionais.						
		Participação em conselhos que envolvam questões sociais na comunidade local.		Participação ativa como membro permanente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Pinhais						
		D10. O-40. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	Maximizar o alcance das campanhas de divulgação dos eventos do IFPR Campus Pinhais	Organização de campanhas de divulgação voltadas ao público alvo dos cursos ofertados pelo Campus Pinhais	Criação de comissão para divulgação de eventos.	Divulgação das campanhas nos canais de comunicação, com propagandas semanais com dois meses de antecedência aos eventos.	Direção Geral/ Direção de ensino / Direção Planejamento e Administração / Coordenação de Polo da EAD.	01/09/2015	31/12/2018	R\$5.000,00
		Divulgação dos processos seletivos através da distribuição de panfletos e folders, nos principais pontos comerciais e educacionais do município e da região, com no mínimo de dois meses de antecedência.								
		Intensificar as propagandas no último mês que antecede aos eventos nas principais rádios da região - Rádio Pinhais AM/FM e Rádio Poema e redes sociais (perfil no facebook do Campus), com a mesma frequência/periodicidade das rádios								
		D10. O-41. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	Desenvolver softwares educativos	Utilização de softwares e recursos tecnológicos na transferência de conhecimento.	Desenvolvimento e aplicação de tecnologia em sala de aula	Mostras de softwares aos professores das diversas disciplinas	Direção Planejamento e Administração / Departamento de TI	01/02/2016	31/12/2018	R\$50.000

3.26. Pitanga

INSTITUCIONAL			CAMPUS							
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO	
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPI PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus.	Estimular e provocar o diálogo e discussões na comunidade escolar no ambiente da Biblioteca.	Utilização do espaço da biblioteca para promover palestras e minicursos com temas voltados para: Adolescência, Cidadania, Ética e Mundo do trabalho.	Realização do Projeto: "Biblioteca como mediação e apropriação da informação" mensal.	Seção de Biblioteca	01/07/2016	31/12/2018	R\$10.000,00	
					Realização da "Semana da Leitura" anualmente.		01/10/2016			
				Estimular e reforçar vínculos com a escola e família por meio de atividades esportivas e culturais.	Proporcionar atividades esportivas e culturais que possibilitem a formação integral e a construção da cidadania.	Promoção de "Festival IFPR Campus Pitanga" anualmente.	Coordenações de Curso/ Professores de Educação Física e Arte	01/01/2017	31/12/2018	R\$70.000,00
			Promoção do "IFPR Musical" semanalmente.			22/03/2016		31/12/2016		
			Promoção anual da Festa Junina.			01/01/2015		31/12/2018		
			Promoção anual de Mostra Cultural do IF.			13/06/2016		31/12/2018		
			Promoção anual da Semana de Integração de calouros.			15/02/2016		31/12/2018		
			Execução semanal do Projeto de Basquete: "Possibilidade de contribuição para formação integral de estudantes do Instituto Federal do Paraná".			01/06/2016		30/11/2016		
			Execução anual de Projeto de Tênis de Mesa.			06/02/2017		31/12/2018		
			Execução anual do Projeto "IFPR na integração 2016".			01/01/2015		31/12/2016		
	Execução semanal de treinamentos de modalidades esportivas diversas.	01/08/2016	31/12/2018							
	Participação anual em eventos esportivos (JEP's, JIFPR, JIF Sul).	01/04/2015	31/12/2018							
		Estabelecer parceria com o setor público local para prática de atividades culturais esportivas.	Monitoramento e controle dos estagiários	Implantação da Seção de Estágio e Relação Comunitária, mediante liberação de Função Gratificada.	Direção Geral/ Diretoria de Enino, Pesquisa e Extensão/ Seção de Estágio e Relação Comunitária	Promoção de visitas semestrais a ACEPI (Associação Comercial e Empresarial de Pitanga), Estágios CIN (Centro de Integração de Estudantes).	01/07/2015	31/12/2018	R\$10.000,00	
	Estabelecer parcerias com instituições/empresas públicas e privadas			Divulgação bimestral de informações e orientações, aos estudantes, sobre procedimentos e encaminhamentos para estágio.		01/02/2016	31/12/2018			
				Análise de relatórios apresentados pelos estagiários.		06/09/2016	31/12/2018			
				Acompanhar a atuação profissional/acadêmica dos egressos.	Manutenção de contato com os egressos.	Manutenção e atualização anual do banco de dados (email/ redes sociais).	Diretoria de Enino, Pesquisa e Extensão/ Seção de Inovação e Empreendedorismo/ Coordenação de Polo EAD	Identificação de êxitos dos egressos por meio de questionário, redes sociais, Curriculum Lattes.	01/02/2018	31/12/2018
	Participação de egressos com relatos de experiências profissionais/ acadêmicas em eventos anuais do Campus.									
	D2. O-05. Implementar programas de empreendedorismo inovador.	Incentivar projetos de inovação visando o desenvolvimento integral dos discentes e formação continuada aos docentes da área .	Promoção e participação de discentes e servidores em eventos/projetos de inovação e empreendedorismo.	Diretoria de Enino, Pesquisa e Extensão	Ampla divulgação de editais vinculados a inovação.	01/06/2015	31/12/2018	R\$25.000,00		
					Promoção anual do ECIPE - Encontro Científico de Inovação, Pesquisa e Extensão - do Campus Pitanga.					

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

					Participação em eventos que estimulam o empreendedorismo e a inovação por meio de visitas, palestras, seminários, simpósios, treinamentos.	NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica)/ Seção de Inovação e Empreendedorismo					
					Promoção anual do IFTECH - Feira de Inovação do Instituto Federal do Paraná.						
			D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi.	Proporcionar aos discentes cursos de nivelamento em informática básica para promover a inclusão digital no campus.	Proporcionar curso de ambientação tecnológica e/ou informática básica.	Promoção anual de cursos curta duração e/ou projetos na área de informática.	Disponibilização de 02 (dois) espaços com acesso a computadores com internet (Laboratório de Informática e Biblioteca).	Seção de TI	02/05/2017	31/12/2018	R\$250.000,00
			D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão.	Mapear os índices de evasão por modalidade de ensino.	Implantação de questionários.	Designação de servidores responsáveis pelo estudo sobre evasão por meio de portaria.		Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão/ Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis/ Secretaria Acadêmica/ Comissão Designada	08/09/2016	-	R\$3.000,00
				Identificar os motivos da evasão.	Manter atualizado dados dos alunos evadidos para contato.	Criação de questionário que permitam identificar os principais motivos que levam a evasão de alunos.			03/10/2016	31/12/2018	
				Aprimorar mecanismos para permanência do aluno na instituição.	Promoção de Projetos pedagógicos, científicos e tecnológico.	Das concessões de Bolsas da Assistência Estudantil/CNPQ, manutenção de, no mínimo, 90% até o final do(s) projeto(s).	Realização de, em média, 02 projetos de ensino, pesquisa, extensão e/ou inovação por docente com participação média de 01 discente por projeto.			06/02/2016	-
			D2. O-09. Consolidar a assistência estudantil nos campi.	Divulgar amplamente todos os programas da assistência estudantil para seus públicos alvos.	Ampla divulgação dos programas de Assistência Estudantil.	Apresentação e entrega de informações impressas sobre a assistência estudantil no ato da matrícula do ingresso.		Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão/ Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis	06/02/2015	31/12/2018	R\$5.000,00
						Realização palestras semestrais para explicitação de cada programa estudantil (Auxílio Alimentação, Transporte, Moradia, Bolsa Atleta, PBIS, NAPNE, entre outros).					
						Divulgação semestral em murais internos, redes sociais, site da instituição.					
						Divulgação mensal de valores financeiros recebidos pelos Programas de Assistência Estudantil.			26/09/2016	31/12/2018	
			D2. O-10. Manter e acompanhar o sistema de cotas.	Garantir o ingresso de alunos cotistas e não cotistas.	Adotar percentual de cotas estabelecido pela Instituição.	Levantamento de 100% dos ingressos que constem em cotas com comprovação documental entregue pelos mesmos.		Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão/ Secretaria Acadêmica	09/09/2014	31/12/2018	R\$500,00
			D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO	D3. O-01. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Promover a integração entre conteúdos dos componentes curriculares e projetos a serem desenvolvidos.	Realização de eventos e a apresentação de trabalhos e projetos realizados pelos servidores e estudantes do Campus.	Promoção anual do ECIPE - Encontro Científico de Inovação, Pesquisa e Extensão - do Campus Pitanga.	Direção Geral/ Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	06/02/2016	31/12/2018	R\$5.000,00
							Promoção anual do IFTECH - Feira de Inovação do Instituto Federal do Paraná.				
				D3. O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.	Implantar curso de Pós-Graduação Lato Sensu.	Identificação de demanda regional.	Criação de um grupo de estudos para elaboração da proposta.	Direção Geral	01/01/2016	30/06/2016	R\$100.000,00
Criação de Colegiado da Pós Graduação	Direção Geral										
Elaboração do Projeto Político Pedagógico do curso que atende a demanda identificada.	Comissão de Elaboração										
Abertura do processo seletivo para discentes. Início das atividades.	Coordenação da Pós Graduação	28/09/2016					30/06/2017				
Fomentar a produção científica, inovação social e tecnológica.	Flexibilizar as condições para execução de trabalhos de pesquisas, segundo as demandas	Vinculação de, no mínimo, 10% dos trabalho de conclusão de curso com a produção científica acadêmica por turma.		Colegiado da Pós Graduação	28/09/2016	31/12/2018					

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

				de cada projeto.	Padronização de 100% dos documentos - Plano de Ensino, Plano de Trabalho, Modelo de Projeto, Modelo de Relatório Parcial e Final de Projetos - que regulamentam o processo de trabalho docente.	Comitê de Pesquisa e Extensão		30/06/2017	
				Divulgação da produção acadêmica.	Promoção de eventos científicos anuais no campus. Realização de levantamento anual para participação de eventos científicos. Criação de mecanismos para divulgação de produção acadêmica.	Colegiado do Curso de Pós Graduação		31/12/2018	
D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO	D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Envolver o aluno no processo de ensino aprendizagem apresentando ferramentas que facilitem a construção do conhecimento.	Reservação de espaço no campus que promova a integração dos componentes curriculares	Criação de comissões para apresentação de contribuições para a criação do espaço	Criação de espaço para Laboratório de Engenharia Robótica.	Direção Geral/ Direção de Planejamento e Administração/Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão	06/03/2017	01/08/2017	R\$25.000,00
				Requerimento de recursos financeiros para a construção de um bloco com seis salas de aula.			Solicitação junto a Proplan/ Proad providencias para execução do projeto.	06/02/2017	31/12/2018
D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS	D5. O-12. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	Definir tema(s) de referência(s) do Campus.	Criação de momentos de discussão sobre o(s) tema(s) de referência(s) do Campus.	Promoção de reuniões bimestrais entre os colegiados de curso e as coordenações e direções.	Direção Geral/ Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão/ Coordenações da área do ensino		01/04/2017	31/07/2018	R\$2.000,00
	D5. O-13. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	Definir área(s) de referência(s) do Campus.	Criação de momentos de discussão sobre o(s) tema(s) de referência(s) do Campus.	Promoção de reuniões bimestrais entre os colegiados de curso e as coordenações e direções.	Direção Geral/ Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão/ Coordenações da área do ensino		01/04/2017	31/07/2018	
	D5. O-14. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.	Definir competências e habilidades no IFPR Campus Pitanga.	Fomentação de grupos de pesquisa da(s) área(s) de referência(s).	Participação de, no mínimo, um servidor em capacitações interna e/ou externa relacionadas a(s) área(s) de referência(s). Implantação de um projeto de integrador.	Direção Geral/ Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão/ Coordenações da área do ensino/ Seção de Gestão de Pessoas		01/03/2017	31/12/2018	R\$30.000,00
	D5. O-15. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.	Definir metodologia coerente para abertura de novos cursos.	Identificação de demanda regional.	Estudo de viabilidade de abertura de cursos no eixo tecnológico em execução ou em outro eixo.	Aplicação de questionário de pesquisa de campo junto ao público alvo. Criação de um grupo de estudos para elaboração da proposta. Criação de Colegiado do Curso. Elaboração do Projeto Político Pedagógico do curso. Submissão do Projeto Político Pedagógico do curso as Pró-Reitorias e Conselhos deliberativos do IFPR. Divulgação do Processo Seletivo.	Direção Geral/ Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão/ Coordenações da área do ensino		01/03/2017	31/12/2018
D6. O-16. Consolidar a ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	Ampliar parcerias entre os campi e reitoria.	Identificação de campi do IFPR com logística favorável para estabelecimento de parcerias.	Cessão e recepção, de no mínimo, um servidor para troca de experiências.	Realização do Projeto de Extensão: "Atividades Experimentais no Ensino de Ciências: Uma análise Pedagógico-Estrutural e Produção de Experimentos Interativos Itinerantes" em Parceria com Campus Telêmaco Borba.	Direção Geral/ Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão/ Direção de Planejamento e Administração		01/04/2015	31/12/2018	R\$5.000,00
						Profª Lilian Orvatti	02/03/2016	31/12/2016	R\$0,00
						Profª Maicon Rogério de Souza e Profª Leandro Delgado de Souza.	01/08/2016	31/12/2018	R\$20.000,00

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. O-19. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.	Atenuar o impacto da passagem da vida estudantil para a vida profissional.	Promoção de momentos de intergração entre alunos do IFPR e possíveis parceiras nos setores produtivo e comercial local e regional.	Promoção de, no mínimo, uma visita técnica/científica/cultural anual a Coamo/ Itaipu/ Parque das Aves/ Cataratas/ Canyon de Guartelá/ Morretes (Serra do Mar).	Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão/ Coordenação do Curso Técnico em Cooperativismo/ Coordenação de Polo EAD	07/07/2015	31/12/2018	R\$50.000,00	
				Promoção de, no mínimo, uma palestra anual com representantes de empresas cooperativistas - Coamo, Sicoob, Sicredi.		01/03/2017	31/12/2018		
				Implantação de consultoria junior - Projeto "Consultoria Junior IFPR Campus Pitanga".	Profª Elizabeth Wood Moçato de Oliveira	01/03/2016	01/03/2017		
	D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	Promover o processo de ensino aprendizagem em um ambiente tecnologicamente contextualizado.	Aquisição de equipamentos	Implantação do laboratório de informática		Departamento de TI	01/09/2015	31/12/2016	R\$170.000,00
				Iniciar a implantação do laboratório de Engenharia Robótica.			04/11/2016	31/12/2018	
	D6. O-21. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.	Disseminar o conhecimento e tecnologia produzidos no IFPR Campus Pitanga.	Desenvolvimento de projetos.	Realização do Projeto "Desenvolvimento de um modelo de avaliação de desempenho de cooperativas de crédito - Considerando atender princípios cooperativistas".		Profª Elizabeth Wood Moçato de Oliveira	01/03/2016	31/12/2017	R\$15.000,00
				Aplicação do Projeto "Desenvolvimento de um jogo da memória para o Ensino de Libras" na Apae do município de Pitanga.		Profª Leandro Delgado de Souza	01/07/2016	31/12/2016	
				Realização do Projeto "Desenvolvimento de um modelo de avaliação de desempenho de cooperativas Agrícolas".		Profª Elizabeth Wood Moçato de Oliveira	02/05/2016	31/12/2018	
				Realização de mostra anual de softwares/hardwares educativos.		Setor TI	01/03/2018	31/12/2018	
		D7. O- 17. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Promover integração entre Campus e comunidade externa.	Promoção de Eventos	Realização do projeto "Vem ser Federal" durante a divulgação do Processo Seletivo.	Direção Geral/ Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	01/06/2015	31/12/2018	R\$50.000,00
					Realização anual da Mostra de Curso concomitantemente ao ECIPE (Encontro Científico de Inovação, Pesquisa e Extensão).				
					Realização anual de competição de Robótica.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão/ Coordenações da área de Ensino/ Seção de TI	01/03/2017	31/12/2018	R\$20.000,00
					Realização do Projeto de Basquete: "Possibilidade de contribuição para formação integral de estudantes do Instituto Federal do Paraná".	Direção Geral/ Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão/ Coordenações de Curso/ Professores de Educação Física e Arte	01/06/2016	30/11/2016	R\$2.000,00
					Realização do "Festival IFPR Campus Pitanga" anualmente.		01/01/2017	31/12/2018	R\$10.000,00
		D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	Democratizar as tomadas de decisões institucionais.	Elaboração de processos eleitorais para composição dos colegiados.	Implantação do Colegiado de Dirigentes do Campus - CODIC.		01/09/2016	31/12/2016	R\$1.000,00
				Implantação do colegiado de Cursos - CC (Curso Técnico Integrado em Cooperativismo e Especialização em Interdisciplinaridade e Docência na Educação Básica).	Direção Geral/ Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão/ Comissão de Implantação do CODIC	01/04/2016	31/12/2016		
				Implantação do colegiado de Gestão Pedagógica do Campus - CGPC.		01/10/2016	31/12/2016		
				Incentivar a implantação do Grêmio Estudantil.		01/06/2015	31/12/2018	R\$0,00	
		Incentivar a economicidade de recurso público.	Utilização de métodos visando a conscientização sobre a economicidade de recurso público, e utilização e conservação de patrimônio	Colagem de cartazes, em todas os ambientes do campus, com orientações sobre a boa utilização/conservação do patrimônio público em todos os ambientes do Campus.	Direção Geral/ Direção de Planejamento e Administração/ Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão/ Seção Contábil e de Patrimônio	01/10/2015	31/12/2018	R\$5.000,00	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

			Incentivar a boa utilização do patrimônio público.	público para servidores, alunos, terceirizados e comunidade	Substituição documentos impressos - Diário de Classe, Plano de Ensino, Plano de Trabalho, Projetos submetidos ao Cope - por documentos digitalizados.	Direção Geral/ Direção de Planejamento e Administração/ Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	02/02/2017	31/12/2018		
					Vistorias semestrais dos ambientes para verificação do estado patrimonial e conferência.	Direção de Planejamento e Administração/ Seção Contábil e de Patrimônio	01/11/2016	31/12/2018		
					Realização de reuniões semestrais com alunos e servidores sobre a boa utilização/conservação do patrimônio público.	Direção Geral/ Direção de Planejamento e Administração/ Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão/Seção Contábil e de Patrimônio	02/02/2017	31/12/2018		
			Aprimorar fluxos e controles internos	Definições de rotinas de trabalho.	Elaboração de manuais de procedimentos para as seções administrativas.	Chefes de Seção.	02/01/2017	01/08/2017		
			Aprimorar a prestação de serviços terceirizados.	Realização de pesquisa de satisfação em relação a serviços terceirizados.	Realização anual de pesquisa de satisfação com a comunidade institucional usufruidora dos serviços terceirizados.	Seção de Compras e Contratos/ Fiscais dos contratos.	01/03/2016	31/12/2018		
		Ampla divulgação da pesquisa por meio de informativos fixados nos murais da instituição e emails institucionais.								
		D8. O-23. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos.	Incentivar a participação dos servidores para submissão de propostas de projetos.	Ampla divulgação no campus.	Apresentação de editais por meio de reuniões mensais e demais meios de comunicação.	Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão	04/01/2015	31/12/2018		R\$0,00
		D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores.	Aprimorar o desenvolvimento institucional com utilização de indicador(es).	Desenvolvimento e acompanhamento do(s) indicador(es) conforme exigência do MEC.	Realização de relatórios anuais sobre bolsistas, evasão, reprovação, desistência e RAP – Relação Professor/Aluno e administrativos.	Direção Geral/Direção de Planejamento e Administração/ Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão/ Chefes de Seção	01/02/2017	31/12/2018		R\$5.000,00
		D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	Aprimorar e adaptar as rotinas administrativas e de trabalho ao Planejamento Estratégico do Campus.	Acompanhamento das rotinas administrativas e de trabalho ao Planejamento Estratégico do Campus.	Realização de reuniões semestrais para acompanhamento do desenvolvimento do Planejamento Estratégico.	Direção Geral	30/06/2017	31/12/2018		R\$5.000,00
					Divulgações quinzenais de ações institucionais via mídias digitais (site institucional, facebook).		02/02/2016	31/12/2018		
D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Promover o desenvolvimento sustentável do campus.	Incentivo ao uso consciente e sustentável que contemple os níveis econômico, social e ambiental.	Colagem de cartazes com orientações sobre gestão sustentável em todos os ambientes do Campus.	Direção Geral	02/02/2016	31/12/2018	R\$20.000,00			
			Disponibilização de lixeiras para Coleta seletiva no piso térreo e no primeiro andar do Bloco Administrativo.							
			Atingir a meta de, no mínimo, 90% de servidores do campus utilizarem canecas individualizadas reutilizáveis ao invés de copos descartáveis.							
D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Aprimorar interação entre Gestão Administrativa, Gestão Pedagógica e Pró-Reitorias.	Utilização efetiva dos mecanismos disponíveis.	Compartilhamento de informações por meio de sistemas/planilhas/emails (drive) com atualizações mensais e/ou conforme demanda.	Direção Geral/Direção de Planejamento e Administração/ Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão/ Chefes de Seção	15/02/2015	31/12/2018	R\$5.000,00			
D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	Aperfeiçoar tomadas de decisões mediante análise de dados/informações.	Utilização dos recursos tecnológicos disponibilizados.	Acompanhamento acadêmico dos alunos por meio de relatórios gerados pelo "Gestão Info", quizalmente.	Direção Geral/Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão/ Coordenações/ Chefes de Seção	01/08/2016	31/12/2018	R\$2.000,00			

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Aprimorar a transparência dos atos institucionais garantindo o cumprimento efetivo da Lei de Acesso a Informação (LAI).	Capacitação de servidores diretamente relacionados a função de comunicação.	Publicação de 100% de portarias, de editais e eventos que contêm alunos e servidores do Campus Pitanga em murais e internet (site institucional e mídias sociais).	Diretoria de Planejamento e Administração/ Chefe de Gabinete/ Seção de TI	06/02/2015	31/12/2018	R\$3.000,00		
					Criação de comissão para comunicação e eventos institucionais do campus.	Direção Geral	01/11/2016	18/12/2016	R\$50,00		
		D8. O-30. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Aprimorar a cultura do planejamento na instituição.	Disseminação da importância do planejamento aos servidores.	Capacitar, no mínimo, 80% da comissão.	Direção Geral/ Seção de Gestão de Pessoas	02/02/2017	31/12/2017	R\$1.000,00		
					Parceria com o setor de TI no auxílio na divulgação dos atos da gestão a comunidade.	Comissão de Comunicação Institucional/ Seção de TI	06/02/2015	31/12/2018	R\$1.000,00		
					Reuniões semestrais com servidores.	Direção geral/ Diretoria de Planejamento e Administração/ Gestão de Pessoas	02/02/2015	31/12/2018	R\$20.000,00		
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	D9. O-31. Implantar políticas de capacitação.	Proporcionar cursos de capacitação para os servidores	Em parceria com a Progepe, estabelecer parcerias com outras Instituições para a promoção de eventos internos de capacitação	Oportunizar a todos os servidores participação em programas de pós-graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu). Oferecer, no mínimo, 01 curso de capacitação por ano, nas diferentes áreas de atuação dos servidores do Campus. Oportunizar a todos os servidores participação em eventos (congressos, simpósios, cursos, entre outros).	Direção geral/ Diretoria de Planejamento e Administração/ Gestão de Pessoas	02/02/2014	31/12/2016	R\$30.000,00		
							02/01/2015	31/12/2018			
							02/06/2016	31/12/2018			
				D9. O-32. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	Melhorar o clima organizacional.	Promoção do bom relacionamento interpessoal e a comunicação.	Reuniões gerais semestrais - IF Coffee - a fim de estimular os servidores a expressarem suas opiniões. Realização de pesquisa anual de clima organizacional junto aos servidores por meio de questionário on line.	Direção geral/ Diretoria de Planejamento e Administração/ Gestão de Pessoas	06/02/2015	31/12/2018	R\$1.000,00
									06/02/2017		
				D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Compôr a necessidade de servidores conforme ampliação do campus.	Manutenção da ampliação do quadro de servidores conforme necessidade do campus .	Manutenção do Indicador "Aluno Equivalente" - Relação RAP - Relação de Alunos por professor com a meta em 2016= 9,5; em 2017= 12; e em 2018= 15. Manutenção de 75% de Técnicos Administrativos do total do número de professores.	Direção Geral/Direção de Planejamento e Administração/ Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão	02/03/2016	31/12/2018	R\$1.000,00
				D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Aprimorar mecanismos de gestão de pessoas no Campus estabelecendo fluxo de trabalho.	Melhoramento de rotinas administrativas referente aos processos de gestão de pessoas.	Estabelecimento anual de fluxogramas e procedimentos da Seção de Gestão de Pessoas. Informes nas reuniões gerais, semestralmente, aos servidores sobre novas práticas administrativas referente aos Recursos Humanos.	Direção Geral/ Seção de Gestão de Pessoas	06/02/2016	31/12/2018	R\$2.000,00
				D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Promover a diversidade cultural, a criação artística e suas manifestações e as expressões culturais e derivações sociais	Promoção de ações culturais e sociais integrando servidores.	Confraternização em alusão aos aniversariantes do mês. Comemoração em Alusão ao Dia do Servidor. Confraternização de fim de ano letivo	Direção Geral/ Seção de Gestão de Pessoas	04/01/2015	31/12/2018	R\$10.000,00
				D9. O-36. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Aprimorar o clima organizacional.	Promoção de eventos de interação com os servidores.	Confraternização em alusão aos aniversariantes do mês. Comemoração em Alusão ao Dia do Servidor. Confraternização de fim de ano letivo	Direção Geral/ Seção de Gestão de Pessoas	04/01/2015	31/12/2018	
				D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação	Aprimorar o fluxo de informações entre diretorias, cordenações, seções e	Ampla divulgação de assuntos pertinentes a instituição e	Realização de reuniões gerais, bimestralmente.	Direção Geral/Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão/	04/01/2015	31/12/2018	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		interna para servidores.	servidores.	campus.	Instalação de murais: um no piso térreo entre as sala de aulas; outro no 1º andar e o terceiro, na sala de convivência. Enviar informações por e-mail, mensalmente.	Coordenações/ Chefes de Seção	01/11/2016	06/02/2017	
		D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Promover atividades de integração.	Organização de atividades	Execução semanal do Projeto "IFPR na integração 2016". Realização anual do "Dia de Qualidade de Vida do Servidor". Execução anual do Projeto de Tênis de Mesa.	Direção Geral/Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão/Seção de Educação Física	04/01/2015	31/12/2018	R\$10.000,00
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-39. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Fortalecer a imagem do IFPR Campus Pitanga junto a sociedade local e regional para a compreensão da sua abrangência, história e valores, bem como da importância da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.	Alimentação dos canais de comunicação do IFPR Campus Pitanga através da divulgação das principais atividades concernentes ao Campus.	Inserção semanal de publicações nas redes sociais da Biblioteca e do Campus Pitanga, no site oficial da instituição e no jornal local - Jornal Paraná Centro.	Direção Geral/ Biblioteca/ Coordenação de Polo da EAD.	04/01/2015	31/12/2018	R\$5.000,00
				Mantenção da participação nas programações das rádios locais e regionais.	Divulgar, no mínimo, 90% das atividades desenvolvidas pelo Campus com informes de utilidade pública referente à educação, mais especificamente, em programas das rádios locais e regionais - Rádios do município de Pitanga AM/FM.				
				Participação em conselhos que envolvam questões sociais na comunidade local.	Participação trimestral como membro permanente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Pitanga e região				
		D10. O-40. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	Maximizar o alcance das campanhas de divulgação dos eventos do IFPR Campus Pitanga	Organização de campanhas de divulgação voltadas ao público alvo dos cursos ofertados pelo Campus Pitanga	Criação de comissão para comunicação e eventos institucionais do campus.	Direção Geral	01/11/2016	18/12/2016	R\$50,00
					Divulgação dos processos seletivos através da distribuição de panfletos e folders, nos principais pontos comerciais e educacionais do município e da região, com no mínimo de dois meses de antecedência. Divulgação de, no mínimo, 90% das campanhas institucionais nos canais de comunicação, com propagandas semanais com dois meses de antecedência aos eventos. Intensificar as propagandas no último mês que antecede aos eventos com, no mínimo, duas inserções diárias, nas principais rádios da região - Rádio Pitanga AM/FM e Rádio Poema e redes sociais (perfil no facebook do Campus), com a mesma frequência/periodicidade das rádios	Direção Geral/ Coordenação de Polo da EAD.	01/09/2015	31/12/2018	R\$5.000,00
		D10. O-41. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	Promover inovação no processo de ensino-aprendizagem contextualizado com a tecnologia contemporânea	Capacitação de servidores.	Realização de Semana Pedagógica - Início dos anos letivos. Promoção do evento "Café com Tecnologia" anualmente.	Direção Geral/Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão/ Coordenações Ensino e de Curso/ Chefe de Seções do Ensino	06/02/2017	31/12/2018	R\$100.000,00
Busca de referencial teórico.	Implantação de curso de Pós-Graduação Lato Sensu.								
Incentivo elaboração de projetos inovadores referentes ao processo de ensino-aprendizagem.									

3.27. Telêmaco Borba

INSTITUCIONAL			CAMPUS TELÊMACO BORBA						
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPI PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus.	Fortalecer as relações com a comunidade escolar na maturação de projetos esportivos e culturais.	Motivar os servidores na participação de projetos culturais e esportivos, sensibilizando a importância dessas ações para os discentes.	Projetos voltados para a prática esportiva, participação dos discentes em atividades culturais como: Teatro, Rádio, Fotografia, Produção de áudio e vídeo, bandas de rock e orquestra do IFTB.	Professores Ed. Física, Artes, Música, coordenadores e demais servidores envolvidos.	01/06/2015	31/12/2018	Variável
			Ampliar relações e parcerias com instituições públicas e privadas fortalecendo o desenvolvimento de práticas esportivas e culturais.	Renovação e celebração de convênios com entes municipais e estaduais.	Participação em diversificados eventos esportivos como: 1. Projetos/Eventos Esportivos: 1º. JEP's - JOGOS ESCOLARES DO PARANÁ. (Fases: Regional e Macroregional). 2º. JIFPR - Evento promovido pelo IFPR, e culturais promovidos não apenas pelo IFPR como: Projetos Culturais: 1º. Talentos do IFPR. 2º. Projeto de Fotografia, Estúdio Fotográfico, Grafitti e Vídeos. 3º. IFM - (Rádio). 4º. Intervalo Cultural. 5º. Grupo de Teatro. Indicadores: 1) Foram adotadas algumas formas de mensurar a participação dos discentes: 1º. Agendamento logístico semanal para deslocamento dos alunos. (2 a 4 vezes na semana, distribuídos por modalidade, em virtude da necessidade de deslocamento por necessidade de construção de quadra no campus). Participação: Os alunos já participaram e participam de todos os eventos. Registro: Há registro na forma de fotos, boletim interno, comunicação campus, mídias sociais. Meta: Participação/Envolvimento do máximo possível de discentes de forma qualitativa.	Professores Ed. Física, Artes, Música, coordenadores e demais servidores envolvidos.	01/04/2015	31/12/2017	Variável
	D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego.	Propiciar a solidificação de conhecimentos da grade curricular correlacionando-os com as práticas do mercado de trabalho.	Simulação de práticas didáticas que se aproximam do cotidiano das empresas que oferecem rotinas relacionadas aos cursos ofertados.	Promover evento na área de estágio com palestras e participação dos agentes intermediários de estágio e empresas. Participação em eventos e desenvolvimento de projetos que aplicam rotinas aplicadas nas empresas.	Coordenadores de Cursos, Seção de Estágios e Convênios e Relações com a Comunidade.	2º. Semestre 2016	31/12/2018	Variável
				Ampliar as oportunidades de estágio nas empresas do município, através da ampliação da celebração de convênios.	Manutenção e ampliação de convênios com instituições públicas e privadas. Convênios realizados: 1) IFPR/PMTB - Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba. 2) IFPR/SETI. 3) IFPR/Indústrias KLABIN. 4) IFPR/ACITEL - Associação Com. Indl. de Telêmaco Borba. 5) IFPR/FATEB - Faculdade de Telêmaco Borba. 6) IFPR/ANHANGUERA - Universidade. Meta: Celebração de no mínimo 2 Convênios anuais.	01/02/2016	31/12/2018	Variável	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

				<p>Maior integração com a Agência do Trabalhador e maior abertura para as empresas divulgarem oportunidades de estágio e emprego.</p>	<p>Comunicação otimizada do IFPR Campus T. Borba entre agência de emprego e empresas, no sentido de divulgação de oportunidades de estágio e emprego.</p>	<p>Coordenadores de Cursos, Seção de Estágios, Convênios e Relações com a Comunidade.</p>	02/02/2015	31/12/2018	Variável
		D2. O-04. Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos.	Desenvolver mecanismo de acompanhamento dos egressos.	Utilização de Redes Sociais	Utilização do Facebook de forma mais profissional	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Seção de Estágios, Convênios e Comunidade, Departamento de Comunicação.	01/03/2016	31/12/2018	
				Procurar manter os egressos próximos à instituição.	Produção de eventos anualmente onde o egresso possa participar como convidado, conhecendo o aprimoramento da instituição através do melhoramento e também abertura de novos cursos.	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Seção de Estágios, Convênios e Comunidade, Departamento de Comunicação.	01/03/2016	31/12/2018	
		D2. O-05. Implementar programas de empreendedorismo inovador.	Fortalecer programas de empreendedorismo inovador.	Incentivar a importância do empreendedorismo na instituição, através das práticas já desenvolvidas nos laboratórios do IF.	Projetos inovadores de Luthéria, Automação, Mecânica e Tecnologia de Informação. Mecanismos na Inovação da Metodologia de Ensino.	Docentes, NIT, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.	01/03/2016	31/12/2018	
		D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi.	Incentivar a aplicação tecnológica no IF T. Borba.	Envolver a aplicação da tecnologia nos processos didáticos e de adequação do campus.	Aplicação de projetos desenvolvidos pelos discentes no cotidiano do campus.	Docentes, NIT, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.	01/02/2016	31/12/2018	
		D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão.	Motivar a permanência e conclusão de cursos, com baixo índice de evasão.	Avaliação da metodologia aplicada, conhecimento da realidade vivida interna e externamente pelos discentes, compreender as necessidades e os anseios dos estudantes.	Levantamento dos dados motivadores da evasão. Discussão constante e aprimorada do problema, inclusive com foruns e eventos com palestrantes e instituições de ensino externas para adição de boas práticas dirigidas para tratar à redução dos índices de evasão. Já foram implantadas formas de acompanhamento das evasões, inicialmente pelas ausências de frequências dos discentes e imediato encaminhamento para diálogo dos fatores que potencializam a desistência e apresentação de propostas e soluções plausíveis no sentido de resgatar e motivar o discente na continuidade de seus cursos. Através do CODIC a relação com a comunidade e professores de outras instituições também se estreitam no sentido de aprimorar e mensurar a efetividade dos métodos adotados.	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Seção pedagógica e de assuntos estudantis, docentes e coordenadores de cursos.	01/03/2016	31/12/2018	
		D2. O-09. Consolidar a assistência estudantil nos campi.	Otimizar a participação nos programas de bolsas, amparando a assiduidade e desenvolvimento de projetos acadêmicos com participação dos bolsistas.	Ampla divulgação e orientação dos Programas e Editais para os discentes.	Acompanhamento otimizado do processo de inscrições, de forma criteriosa e posterior atendimento e suporte ágil aos bolsistas.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Seção pedagógica e de assuntos estudantis, docentes e coordenadores de cursos.	02/01/2015	31/12/2018	

		D2. O-10. Manter e acompanhar o sistema de cotas.	Atender os cotistas de forma eficiente.	Divulgação e critérios eficientes no processo de divulgação e distribuição de vagas por quotas.	Mostra de Cursos, Explicação e divulgação na unidade e em visitas às escolas e demais entidades interessadas nos Editais, assim como divulgação eficiente no formato web.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Seção pedagógica e de assuntos estudantis, docentes e coordenadores de cursos.	2º. Semestre 2015	2º. Semestre 2018	
	D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO	D3. O-01. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Incentivar a integração prática entre as diversas disciplinas, induzindo à pesquisa no intuito de atender essas demandas.	Motivar o desenvolvimento de projetos e atividades práticas que envolvam saberes diferenciados para obtenção de êxito na produção dos projetos.	Desenvolvimento de projetos nas áreas de Automação, Mecânica, Informática e Lutheria.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Seção pedagógica e de assuntos estudantis, docentes e coordenadores de cursos.	01/03/2016	31/12/2018	
		D3.O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.	Agilizar a criação de programas de pós-graduação Lacto e Stricto Sensu.	Discussões sobre as demandas e estruturação para abertura dos programas.	Pós em Ensino das Ciências. Discussões sobre demanda e possibilidade de implantação de novos cursos na modalidade lacto-sensu.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, coordenadores de cursos.	01/10/2015	30/12/2016	
	D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO	D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Criar condições estruturais físicas e pedagógicas no formato de ambientes multidisciplinares fortalecendo o processo ensino aprendizagem..	Analisar juntamente aos docentes a satisfação em relação as condições atuais dos ambientes multidisciplinares, propondo a manutenção ou a melhora das salas disponibilizadas.	Ações que possam envolver e mensurar de forma multidisciplinar o processo ensino aprendizagem.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, docentes e coordenadores de cursos.	02/01/2015	30/12/2016	
	D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS	D5. O-12. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	Criar condições estruturais físicas e pedagógicas para incentivo à pesquisa.	Buscar junto aos docentes mais interessados em imediata ação de inicializar seus projetos de pesquisas juntamente aos discentes e ampará-los em termos condicionais para viabilização dos projetos.	Disponibilizar aos docentes condições de trabalho, revisão de suas cargas horárias, organizando de modo a propiciar estruturação da equipe de professores e pesquisadores possibilidade de focar no tema referência.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, docentes e coordenadores de cursos.	01/03/2016	31/12/2018	
		D5. O-13. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	Discutir e definir democraticamente as áreas de referência do campus.	Fortalecer a discussão nas reuniões pedagógicas, procurando fortalecer a vocação do campus.	Analisar as maiores demandas por cursos ofertados na instituição e os trabalhos e projetos de maior sucesso, assim como a absorção mais notória pelo mercado de trabalho.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, professores e coordenadores de cursos.	01/03/2016	31/12/2018	
		D5. O-14. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.	Percepção clara das competências e habilidades existentes no âmbito do IFPR - Campus T. Borba.	Conhecimento das vocações e intenções de realização de trabalhos e projetos por parte dos servidores. Acompanhamento das ações e projetos realizados pelos servidores.	Acompanhamento mensurado das competências e habilidades existentes no campus, através do exito das atividades cotidianas desenvolvidas.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção de Planejamento e Administração, Coordenadores de cursos.	01/02/2016	31/12/2018	
		D5. O-15. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.	Definição consistente da estruturação e metodologia para abertura do novos cursos.	Promoção de diálogos, consultas e reuniões com discussões com complexa análise de dados e longevidade do curso para ter tempo hábil e condições de investimento material, humano e otimização dos processos pedagógicos	Planejamento de contratação de servidores que possam incorporar o quadro de cursos referenciais do campus e cursos novos que apontam contribuição valiosa para o município e região.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, coordenadores de cursos e Direção de Planejamento e Administração.	04/01/2016	31/12/2018	
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D6. O-16. Consolidar a ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	Consolidação e ampliação de parcerias do IFPR - Campus T. Borba.	Analisar e ampliar as parcerias já existentes e propor novos projetos.	Apresentação do novos projetos para SETI, Klabin, PMTB.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenadores de curso.	03/01/2014	31/12/2018	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D6. O-19. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.	Solidificar parcerias com as grandes empresas referências no mercado.	Propor visitas aos grupos empresariais, assim como recebe-los em nossa institucional para diálogos mais objetivados em termos de parceria.	Aproximação das indústrias e prestadoras de serviços que atuam em áreas referenciais do IFPR - Campus Telêmaco Borba.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenadores de curso.	01/06/2015	31/12/2018	
		D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	Especialização dos ambientes altamente tecnológicos.	Ampliar a planta laboratorial em termos de equipamentos e treinamentos.	Laboratório de Metrologia, Automação, Mecânica e Lutheria.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenadores de curso.	02/03/2016	31/12/2018	
		D6. O-21. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.	Desenvolvimento de processos de transferência de conhecimento e tecnologia.	Oferecer prestação de serviços altamente tecnológicos disponíveis nos laboratórios de metrologia, automação e lutheria	Externar as praticas e projetos dos laboratórios de metrologia e lutheria, através de parcerias com o Inmetro, Unicultura e UFPR.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenadores de curso.	02/03/2016	31/12/2018	
	D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	D7. O- 17. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Pensar e ampliar a forma de se relacionar com a comunidade interna e externa.	Promover eventos que possa naturalmente ampliar o desenvolvimento dessa relação.	Utilização do Mini anfiteatro com eventos diversificados.	Departamento de Comunicação, Seção de Estágios e Convênios e Relações com a Comunidade.	04/01/2016	31/12/2018	
		D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	Ampliar a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	Criar mecanismos que propiciam as comunidades internas e externas o conhecimento e a participação nos procedimentos decisórios do campus.	Reuniões do CODIC.	Direção Geral, Direção de Pesquisa e Extensão, Direção de Planejamento e Administração.	04/01/2016	31/12/2018	
	GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELENCIA	D8. O-22. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Enriquecer o processo de gestão administrativa e maior domínio das práticas que envolvem a manutenção da infraestrutura.	Aproximação dos servidores de forma mais gerencial e dinamismo na realização de ações que contribuem para o encaminhamento de um modelo de gestão competente.	Distribuição orçamentária visando se atentar para a manutenção e melhoria da infraestrutura.	Direção de Planejamento e Administração.	02/01/2015	31/12/2018
D8. O-23. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos.			Planejar e captar recursos através do desenvolvimento de projetos.	Diálogos juntamente à intuições que tem interesse em celebrar parcerias e convênios, Verificação da possibilidade de captação de receitas próprias.	Projetos juntamente a PMTB, Klabin S.A. e SETI.	Direção de Planejamento e Administração, Coordenadores de cursos.	03/01/2014	31/12/2018	
D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimorada de indicadores.			Ter conhecimento da importância e utilização aprimorada dos indicadores.	Divulgação dos indicadores e desenvolvimento de mecanismos para mensuração e aprimoramento dos mesmos.	Uso dos indicadores para mensurar o desenvolvimento institucional.	Direção Geral, Direção de Pesquisa e Extensão, Direção de Planejamento e Administração.	04/01/2016	31/12/2018	
D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.			Trabalhar as ações institucionais norteadas pela definição dos objetivos estratégicos.	Promover a divulgação dos objetivos estratégicos fornecer e meios de aplicação a todos os servidores	Buscar clareza de compreensão e aplicação sincronizada das ações institucionais alinhadas aos objetivos estratégicos.	Direção Geral, Direção de Pesquisa e Extensão, Direção de Planejamento e Administração.	04/01/2016	31/12/2018	
D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.			Desenvolver bons modelos, métodos e ferramentas que promovam a sustentabilidade da gestão.	Definição emergencial e aplicação imediata de projetos que promovam a gestão sustentável.	Sustentabilidade. Ação. Promover ação contínua de treinamento e conscientização sobre os pilares da Sustentabilidade na Gestão Pública. Enfatizando os Aspectos Sociais, Econômicos e Ambientais de forma a possibilitar a gestão de recursos. Ações e uso de ferramentas que demonstrem de forma prática sustentabilidade na forma de gestão, evidenciando a necessidade de manutenção dos projetos implantados.	Direção Geral, Direção de Pesquisa e Extensão, Direção de Planejamento e Administração.	04/01/2016	31/12/2018	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Fortalecer e consolidar a gestão integrada.	Planejamento e execução pensando sempre de forma administrativo-pedagógica	Elaborar a integração do planejamento administrativo com o pedagógico.	Direção Geral, Direção de Pesquisa e Extensão, Direção de Planejamento e Administração.	02/01/2015	31/12/2018	
		D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	Multiplicar saberes e utilização de tecnologias de compilação de dados, análise e gestão de informação.	Disponibilizar dados e relatórios, assim como criar condicionamento para ampliar os usuários das tecnologias disponíveis objetivando a gestão eficiente de informação e conhecimento.	D8 Conhecimentos e Tecnologias - Treinamento com os atores envolvidos no processo de planejamento estratégico, tático e operacional. Explorar o uso dos sistemas adotados para registros contábeis/financeiros, assim como disponibilizar relatórios em planilhas e interface amigável. Exemplo: Divulgação de planilhas para que os requisitantes anexem suas demandas de compra e o campus possa efetuar seu planejamento com os recursos disponíveis SIAFI/LOA.	Direção Geral, Direção de Pesquisa e Extensão, Direção de Planejamento e Administração.	04/01/2016	31/12/2018	
		D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Promoção e conscientização da importância da transparência e divulgação dos atos institucionais.	Divulgação e disponibilização de relatórios que promovam a transparência e divulgação dos atos institucionais.	Ações que criem rotinas de divulgação dos atos institucionais enfatizando o processo de transparência.	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção de Planejamento e Administração.	04/01/2016	31/12/2018	
		D8. O-30. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Adoção e conhecimento da necessidade de contribuir e aplicar o planejamento administrativo e pedagógico conjuntamente.	Enfatizar em reuniões do campus o que é executado no planejamento anual e o que pode ser conjuntamente ampliado, melhorado na elaboração do planejamento do ano(s) seguintes.	Envolver e conscientizar todos os servidores da importância do desenvolvimento de um bom planejamento institucional.	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção de Planejamento e Administração, Departamento de Comunicação, Gestão de Pessoas.	02/01/2015	31/12/2018	
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	D9. O-31. Implantar políticas de capacitação.	31-A. Implantação de projetos de capacitação dirigidos aos servidores	31-A. Coordenar, orientar e motivar os servidores a ampliar seus conhecimentos, assim como multiplicá-los no campus.	31-A. Ofertar de forma periódica de cursos e projetos de capacitação para os servidores. Em conformidade com a LNC anual e o PDO 2017, fica estabelecido atendimento de capacitação para aproximadamente 10 servidores em projetos individualizados anualmente, além de capacitações em grupo, com presença de empresas e profissionais autônomos se deslocando até a unidade no intuito de redução de custos e aumento do número de participantes.	Direções e GT Pessoas.	01/03/2016	31/12/2018	Variável.
		D9. O-32. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	32A. Ênfase motivacional e de comprometimento dos servidores	Conhecer as necessidades e anseios dos servidores e procurar dialogar sobre encaminhamentos possíveis nessa direção.	Informar objetivamente os servidores das expectativas da instituição, assim como contrapartida dar suporte administrativo e pedagógico para evolução da atuação dos mesmos e desenvolvimento de suas carreiras.	Direções e GT Pessoas.	02/02/2015	31/12/2018	
		D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	33A. Distribuição criteriosa de vagas de servidores.	Verificar as demandas juntamente a cada departamento.	Discussões para análise das reais necessidades de contratação de servidores.	Direções e GT Pessoas.	02/03/2015	31/12/2018	
		D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Aprimoramento do processo de gestão de pessoas no campus.	Aproximação dos servidores de forma mais informativa e dinâmica na realização de ações que contribuam para o encaminhamento desembaraçado dos processos que envolvem as rotinas pertinentes à gestão de pessoas.	Maior informação e otimização dos processos administrativos de contratação, progressão e adequações dos servidores.	GT - Pessoas.	01/02/2016	31/12/2018	

		D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Maior promoção de eventos culturais e sociais.	Discutir e adequar eventos de acordo com a disponibilidade do calendário do campus.	Incentivar a maior participação dos servidores nos eventos da unidade: a) Dia do Servidor, Show de Talentos, Intervalo Cultural e outros promovidos pela instituição, enriquecendo esses eventos já tradicionalmente promovidos e pensar e promover novos eventos em formatos também atraentes.	Gestão de Pessoas, Departamento de Comunicação e Eventos.	01/03/2016	31/12/2018	
		D9. O-36. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Enfatizar a integração e o desenvolvimento de pessoas, tornando o ambiente mais humanizado e produção otimizada.	Desenvolver rotinas e eventos que para seu bom êxito impliquem na necessidade de envolvimento de servidores dos diversos setores.	Projetos de integração entre rotinas administrativas e pedagógicas, Produção de eventos com participação produtiva de servidores lotados em diferentes departamentos.	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção de Planejamento e Administração, Gestão de Pessoas, docentes e coordenadores de cursos.	01/02/2016	31/12/2018	
		D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Rever e aplicar modelo de comunicação mais eficiente entre os servidores.	Desenvolver um formato de comunicação web rápido e atraente.	Utilização de mecanismos web que direcionam de forma amigável os servidores aos informativos. Utilização de painéis disponibilizados em lugares de acesso diário.	Direções e Departamento de Comunicação.	01/02/2016	31/12/2018	
		D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Implementação de programas de qualidade de vida.	Promover o diálogo no campus, buscando nortear a implementação dos programas de qualidade de vida.	Conscientização da importância e estabelecimento de um plano de implementação de programas de qualidade de vida.	Direção Geral, Gestão de Pessoas e Departamento de Comunicação.	01/03/2016	31/12/2018	
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-39. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Fortalecer procedimentos de divulgação expressividade da marca IFPR/Campus Telêmaco Borba.	Implementar novas metodologias e procedimentos melhorados de marketing.	Traçar planos de aplicação para evidenciar fortalecimento da identidade institucional na próxima mostra de cursos.	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção de Planejamento e Administração e Departamento de Comunicação.	01/02/2016	31/12/2018	
		D10. O-40. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	Criar campanha mais atraente, com materiais diferenciados para divulgação.	Discussões e propostas com apresentação de novos projetos para diversificação do portfólio.	Elaboração de proposta para apresentação diversificada de portfólio de material de divulgação.	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção de Planejamento e Administração e Departamento de Comunicação.	01/02/2016	31/12/2018	
		D10. O-41. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	Buscar referencial na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, visando o fortalecimento institucional.	Investimento em projetos e ações que representem diferencial no desenvolvimento de tecnologias educacionais no campus.	Investimento expressivo em capacitação e promoção de condições estruturais para o desenvolvimento significativo de tecnologias educacionais.	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção de Planejamento e Administração, docentes e coordenadores de cursos.	15/01/2016	31/12/2018	

3.28. Umuarama

INSTITUCIONAL			CAMPUS UMUARAMA						
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPI PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-01. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos campus.	01-A. Realizar Gincana Escolar.	01-A. Planejamento e execução da Gincana IF-Umuarama.	Projeto "Gincaex" - lógica no IFPR. Periodicidade: anual. Implantar até: 31/12/2016.	Professores da área de Exatas	01/04/2016	31/12/2018	\$3.000,00
			01-B. Realizar Oficinas, Jogos e Cursos Culturais.	01-B. Planejamento e execução de projetos e eventos culturais e esportivos. Manutenção de parcerias e/ou convênios com a Prefeitura Municipal de Umuarama.	Noite de Talentos. Periodicidade: anual. Projeto em andamento.	Coordenação de Ensino e Docentes de áreas distintas, aptos para realizar o Projeto	01/01/2014	31/12/2018	\$1.000,00
					Campeonatos do Grêmio Estudantil, inter classes, Tótorneo, Tênis de Mesa. Periodicidade: anual. Projeto em andamento.	Coordenação de Ensino e Docentes de áreas distintas, aptos para realizar o Projeto	01/01/2014	31/12/2018	\$1.000,00
					IF da Alegria. Periodicidade: semanal. Projeto em andamento.	Coordenação de Ensino e Docentes de áreas distintas, aptos para realizar o Projeto	01/01/2014	31/12/2018	\$1.500,00
					IF Pipoca. Periodicidade: mensal. Projeto em andamento.	Coordenação de Ensino e Docentes de áreas distintas, aptos para realizar o Projeto	01/01/2014	31/12/2018	\$0,00
			01-C. Estimular a pesquisa, analisar e promover um gênero textual ainda em construção	01-C. Manutenção do Programa Faça Arte no IFPR	Intervalo Cultural. Periodicidade: diária. Implantar até: 01/01/2017	Coordenação de Ensino e Docentes de áreas distintas, aptos para realizar o Projeto	01/01/2015	31/12/2018	\$0,00
					Projeto Viver B em: atividade física, saúde e qualidade de vida. Periodicidade: mensal. Projeto em andamento.	Coordenação de Ensino e Docentes de áreas distintas, aptos para realizar o Projeto	01/01/2014	31/12/2018	\$1.000,00
					IF Music. Periodicidade: quinzenal. Projeto em andamento	Coordenação de Ensino e Docentes de áreas distintas, aptos para realizar o Projeto	01/01/2015	31/12/2018	\$1.500,00
					Oficina de Teatro. Periodicidade: semanal. Projeto em andamento.	Coordenação de Ensino. Profa. Máriam Trierveiler Pereira	01/01/2014	31/12/2018	\$1.000,00
					Grupo de Estudos de Teoria Flamenca. Periodicidade: semanal. Projeto em andamento.	Coordenação de Ensino. Profa. Máriam Trierveiler Pereira	01/01/2014	31/12/2018	\$500,00
	02-A. Desenvolver Parcerias com Agências e Empresas.	02-A. Desenvolver Parcerias com Agências e Empresas.	IFPRádio. Periodicidade: semanal. Projeto em andamento.	Coordenação de Ensino. Profa. Máriam Trierveiler Pereira	01/01/2014	31/12/2018	\$1.000,00		
			Deusas do Ventre. Periodicidade: semanal. Projeto em andamento.	Coordenação de Ensino. Profa. Máriam Trierveiler Pereira	01/01/2014	31/12/2018	\$1.000,00		
			Dança Flamenca. Periodicidade: semanal. Projeto em andamento.	Coordenação de Ensino e Docentes de áreas distintas, aptos para realizar o Projeto	01/01/2014	31/12/2018	\$4.000,00		
			Formas ficcionais contemporâneas: mangás. Periodicidade diária. Projeto em andamento.	Samuel Ronobo Soares	01/03/2016	31/12/2018	\$0,00		
			Visitação às empresas pelo menos 1 visita por curso. Periodicidade: anual. Implantar até: 31/12/2017	Seção de Estágios, Convênios e Relações com a Comunidade.	01/03/2010	15/12/2018	\$10.000,00		
Firmar um contrato de parceria junto às empresas, aumentando ao menos uma parceria por ano. Periodicidade: anual. Implantar até: 31/12/2018	01/05/2011	15/12/2018	\$0,00						

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

					Manutenção e consolidação da integração com agências de emprego (CIEE / CIUNEM) com avaliação de desempenho ao término de cada estágio. Periodicidade: diária. Implantar até: 31/12/2018	Seção de Estágios, Convênios e Relações com a Comunidade.	01/05/2011	15/12/2018	\$0,00
	D2. O-03. Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos.	03-A. Desenvolver Redes Sociais para Acompanhamento de Egressos.	03-A-1. Institucionalização e utilização do Facebook no Campus.	Projeto Facebook desde 2013. Periodicidade: diária. Projeto em andamento.	COPEMADI	01/01/2014	31/12/2018	\$0,00	
03-A-2. Criação de Grupos de Facebook para cada curso do Campus.			Coordenadores de Curso		01/01/2014	31/12/2018	\$0,00		
03-A-3. Encontro de Agronegócio			Coordenador de Curso		01/06/2015	31/12/2018	\$0,00		
03-A-4. Institucionalização do "Dia do Egresso" no calendário escolar.			COPEMADI		01/01/2014	31/07/2016	\$0,00		
D2. O-04. Criar mecanismos para a redução da evasão.	04-A. Desenvolver Políticas/Metodologias de Orientação Profissional.	04-A. Manutenção da Mostra de Curso e Desenvolvimento do Projeto de Acompanhamento ao Ingresso.	Projeto "Mostra de Cursos". Periodicidade: anual. Projeto em andamento.	Direção de Ensino, CGPC, Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis e COPEMADI.	01/01/2014	31/12/2018	\$6.000,00		
			"Feira de Estágios". Periodicidade: semestral.	Direção de Ensino e Seção de Estágio e Relações Comunitárias.					
			Projeto "Orientação Profissional". Periodicidade: anual.	Seção Pedagógica e Assistência Estudantil	01/01/2015	31/12/2018	\$0,00		
			Ação de levantamento de necessidades educacionais especiais, permanente e/ou temporária. Específico do Napne. Periodicidade: no início de cada período letivo. Projeto em andamento.	NAPNE					
		04-B. Criação de Metodologia de Acompanhamento Estudantil.	Projeto "IF Calouro". Periodicidade: anual. Implantar até: 30/03/2016	Seção Pedagógica e Assistência Estudantil	01/01/2016	31/12/2018	\$0,00		
D2. O-05. Consolidar a assistência estudantil nos campi.	05-A. Garantir o cumprimento dos editais propostos pela DAES.	05-A. Desenvolver ações com vistas à permanência do estudante no IFPR.	Projeto "Sala Cheia" (DAES e PROENS). Periodicidade: diária. Implantar até: 30/06/2016.	Seção Pedagógica e Assistência Estudantil	01/03/2016	31/12/2018	\$0,00		
D2. O-06 Manter e acompanhar o sistema de cotas.	06-A. Garantir o acesso de cotistas aos cursos oferecidos pelo IFPR.	06-A. Ampliar a divulgação do sistema de cotas oferecido pelo IFPR.	Projeto "Mostra de Cursos". Periodicidade: anual. Ação em andamento.	Comissão designada pela Direção Geral por meio de portaria interna.	01/01/2014	31/12/2018	\$3.200,00		
			Divulgação no Facebook/Site do campus. Periodicidade: anual. Ação em andamento.		01/01/2014	31/12/2018	\$0,00		
			Divulgação na imprensa e Visitas às Escolas. Periodicidade: semestral. Ação em andamento.		01/01/2014	31/12/2018	\$1.000,00		
D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO	D3.O-07. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.	07-A. Ampliar a participação dos estudantes nos Editais PIBIC em 20%. (projetos de pesquisa e inovação)	07-A. Fomentar e Incentivar Professores e alunos a desenvolverem pesquisas.	Ações coordenadas de integração entre ensino e pesquisa por eixo tecnológico. Avaliando bimestralmente em reunião de colegiado a sua efetividade. Periodicidade: diária. Ação em andamento.	Coordenações de Curso	08/03/2016	31/12/2016	Bolsa de pesquisa e de inclusão social/ investimento de material de consumo	
				Cálculo do Indicador de Qualidade Socioambiental Urbana (IQSAU) para cidades paranaenses. Periodicidade: conf. demanda. Implantar até: 31/12/2018	Coordenação de Ensino. Profa. Máriam Trierveiler Pereira	01/01/2016	31/12/2018	Bolsa de incentivo à pesquisa (PIAP)	
				Caracterização química da água de chuva em Umuarama como Indicador de Qualidade Atmosférica Urbana. Periodicidade: anual. Implantar até: 31/12/2017	Coordenação de Ensino. Profa. Máriam Trierveiler Pereira	01/01/2016	31/12/2018	Bolsa de pesquisa (PIBIC-Jr) e bolsa de incentivo à pesquisa (PIAP)	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

					Processo do Design de Habitação e mobiliário de Interesse Social. Periodicidade: anual. Em andamento desde 2016.	Ivã Vinagre de Lima	01/11/2014	31/12/2018	R\$ 10000 (Recursos do IFTEC)		
					Gambiarras: Desvio de função de artefatos na Arte e Design. Periodicidade: anual. Em andamento desde 2016.	Ivã Vinagre de Lima	01/11/2014	31/12/2018	R\$ 5000 (Recursos do IFTEC)		
			07-B. Implementar evento anual denominado SETEC - SEMINÁRIO DE TECNOLOGIA	07-B-1. Realizar debates entre Direção de Ensino, Coordenação de Pesquisa e Extensão e colegiados de cursos para determinação dos eixos de pesquisa.	Reuniões periódicas - CGPC - Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus. Periodicidade: mensal. Implantar até: 31/12/2017	Direção de Ensino e Coordenação de Pesquisa e Extensão	14/03/2016	31/12/2018	\$0,00		
			07-C. Fortalecer e criar 2 Grupos de Pesquisa / Inovação - NIT, interligados ao COPE do Campus Umuarama	07-C e 07-D. Criar 3 Grupos de Pesquisa em áreas a definir.	Gupo de pesquisa Sustentabilidade. Periodicidade: conf. demanda. Implantado desde 2016 por prazo indeterminado.	Coordenação de Pesquisa e Extensão	08/08/2016	31/12/2018	Investimentos a partir de projetos fomentados por órgãos - Editais - PROPEI/IFPR CAPES/CNPQ - Fundação Araucária		
			07-D. Promover atividades de Extensão, como o Evento Mostra de Foguetes, o qual ocorre desde 2012		Gupo de pesquisa em ciências e Educação. Periodicidade: conf. demanda. Implantar no segundo semestre de 2016.	Coordenação de Pesquisa e Extensão	08/08/2016	31/12/2018	Investimentos a partir de projetos fomentados por órgãos - Editais - PROPEI/IFPR CAPES/CNPQ - Fundação Araucária		
					Grupo de Pesquisa em Engenharia, Arquitetura e Sustentabilidade, cadastrado no CNPq. Periodicidade: demanda. Implantado em 2014.	Coordenação de Ensino. Profa. Máriam Trierveiler Pereira	01/01/2014	31/12/2018	Investimentos a partir de projetos fomentados por órgãos - Editais - PROPEI/IFPR CAPES/CNPQ - Fundação Araucária		
			07-E. Criar programa de pós-graduação Stricto Sensu - Mestrado. Criar cursos de pós graduação Lato Sensu. Criar curso de especialização nível técnico	07-E-1. Mestrado em Sustentabilidade associado (IFPR/UEM)	Submissão do projeto de Mestrado em Sustentabilidade ao IFPR/UEM e a CAPES. Periodicidade: demanda. Implantar até: 31/08/2016	Coordenação de Pesquisa e Extensão	01/08/2015	31/08/2016	\$0,00		
				07-E-2. Especialização Lato Sensu em Agronegócio	Submissão do projeto de Especialização à PROENS. Periodicidade: demanda. Implantar até: 31/12/2016.	Direção de Ensino	27/07/2015	31/12/2016	\$0,00		
			07-F. Elaborar projeto de Ponto de embarque e desembarque de transporte público	07-E-3. Proporcionar maior segurança à comunidade acadêmica no que diz respeito ao uso Ponto de embarque e desembarque de transporte público.	Ponto de embarque e desembarque de transporte público: um abrigo para a comunidade. Periodicidade: conf. demanda. Implantar até: 31/12/2016.	Professores de Infraestrutura, Produção Cultural e Design: Grasielle, Netúlio e Joyce	12/10/2015	31/12/2016	\$0,00		
			D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO	D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	08-B. Criar Salas temáticas.	08-B-1.. Criação de 01 Sala temática em Línguas e Matemática.	Salas temáticas línguas/ matemática - gerenciamento dos espaços. Periodicidade: demanda. Implantar até: 31/03/2016.	Direção de Ensino e Direção Administrativa	01/08/2016	31/03/2016	\$30.000,00
						08-B-2. Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores	Submissão da proposta do LIFE vinculada a formação de docentes - Licenciatura em Ciências Biológicas a CAPES. Periodicidade: conf. demanda. Implantar até: 31/12/2018.	Direção de Ensino e Direção Administrativa	01/01/2018	31/12/2018	\$0,00

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

	D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS	D5. O-09. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	09-A. Definir os Eixos de Ensino do Campus .	09-A. Realização de debates em Ensino, Pesquisa e Extensão para determinação dos eixos de pesquisa.	Promoção de reuniões periódicas entre os colegiados de curso e as coordenações e direções. Periodicidade: mensal. Implantar até: 31/12/2016.	Equipe Diretiva , CGPC - Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus e Seção de Estágios, Convênios e Relações com a Comunidade.	01/01/2016	31/12/2018	\$0,00	
		D5. O-10. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	10-A. Definir área de referência em Educação profissional e tecnológica	10-A. Criar Comissão por eixo tecnológico e eixo da base comum para estudo estratégico com finalidade de apresentar fundamentos que definam as áreas de referência no Campus.	Indicação de membros para eleição da comissão que definirá a área. Periodicidade: anual. Implantar até: 31/07/2017.	Direção de Ensino	06/02/2017	31/12/2018	\$0,00	
		D5. O-11. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.	11-A. Buscar as percepções de competências organizacionais	11-A-1. entrevista : entrevista com servidores; Observação: análise do trabalho e no registro de seus resultados e do que é preciso para alcançá-los;	Gestão por Competências, com a avaliação da coleta de dados seguida de análise dos apontamentos. Periodicidade: semestral. Implantar até: 31/12/2017.	Direção de Ensino e Administrativa e suas Coordenações	03/03/2016	31/12/2017	\$0,00	
				11-A-2.. entrevista : entrevista com servidores;			GT Pessoas	03/03/2016	31/12/2017	\$0,00
				11-A-3. Gerar um sistema de acompanhamento de indicadores			TI	03/03/2016	31/12/2017	\$0,00
		D5. O-12. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.	12-A. Criar Comissão de Estudo de viabilidade de novos cursos.	12-A. Planejamento das propostas com base em indicadores internos e externos ao Campus, estrutura de gestão de pessoas e demandas regionais no campo do trabalho.	Comissão de Estudo e Viabilidade de Cursos. Periodicidade: bimestral em reunião do Colegiado Dirigente do Campus. Implantar até: 31/06/2016.	Direção Geral e de Ensino	03/03/2016	31/12/2018	\$0,00	
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D6. O-13. Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	13-A. Realizar parcerias com outros campi do IFPR, com empresas, órgãos públicos e outras instituições de ensino.	13-A-1. Fortalecimento e estruturação da Seção de Estágio e Relações Comunitárias	Criar um núcleo de apoio a Seção de Estágio e Relações Comunitárias que identifique situações necessitem do Campus na comunidade e da Comunidade no Campus (Assessorado pelo CGPC do campus em reuniões mensais). Periodicidade: demanda. Implantar até: 31/12/2016.	DIEPEX / Seção de Estágio e Relações Comunitárias	14/03/2016	31/12/2016	\$0,00	
				Formalização das parcerias existentes entre Campus e Comunidade, regularizando as parcerias em andamento e viabilizando a manutenção de uma parceria por semestre. Periodicidade: demanda. Implantar até: 31/12/2016.	14/03/2016		31/12/2016	\$0,00		
				13-A-2. Desenvolvimento de Parcerias em projetos sociais e culturais entre os Campi e outras Instituições.	Viabilizar a comunidade interna a execução do programa "Faça Arte" e projetos, tais como: "IF Music" e "IF Alegria", acompanhando a efetividade por meio dos relatórios semestrais entregues ao COPE. Periodicidade: semestral. Implantar até: 31/07/2016.	Coordenadores dos projetos/ Seção de Estágio e Relação Comunitária	14/03/2016	31/12/2018	\$4.000,00	
		D6. O-14. Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado.	14-A. Parcerias com Empresas Locais.	14-A. Promover parcerias com setores empresariais que estejam se inserindo ou buscando sua inserção no mundo do trabalho	Buscar momentos para promoção do Campus e seus cursos em empresas locais por meio de visitas técnicas uma vez ao ano em cada curso. Periodicidade: demanda. Em andamento desde 2015.	Seção de Estágio e Relações Comunitárias	16/05/2015	31/12/2018	\$2.000,00	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

	D6. O-15. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	15-A. Desenvolver e Ampliar equipamentos de laboratórios vinculados aos eixos tecnológicos	15-A. Discussão do Plano Diretor em relação a infraestrutura do Campus e as demandas da expansão de oferta de cursos, além das parcerias com instituições e Empresas de interesse dos eixos tecnológicos.	Plano Diretor - Reitoria/DI; Termo de parceria inter-institucional, respeitando convênio celebrado entre as partes e aprovado pela Procuradoria do IFPR. Periodicidade: conf. demanda. Em andamento desde 2015.	Equipe Diretiva , CGPC - Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus e Seção de Estágios, Convênios e Relações com a Comunidade. Seção de Empreendedorismo e Inovação	03/08/2015	31/12/2018	\$0,00
	D6. O-16. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.	16-A. Produzir uma cultura de pesquisa aplicada com vista a inovação tecnológica.	16- A. Fomentar através de recursos (PROEPI- IFPR) e de outras instituições de fomento o desenvolvimento de pesquisas com vista a resoluções de problemas práticos articulando entre os eixos tecnológicos e os itinerários formativo.	Pesquisa, Inovação e Mercado de Trabalho no contexto do IFPR/campus Umuarama, mediante entrega de relatório semestral ao COPE. Periodicidade: semestral. Projeto em andamento. Projeto: Estudo do substrato e da temperatura na germinação de sementes de Citharexylum myrianthum. Periodicidade: conf. demanda. Implantar até: 31/12/2016.	NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) Seção de Estágios, Convênios e Relações com a Comunidade. Coordenação de Ensino e Docentes de áreas distintas, aptos para realizar o Projeto	08/03/2016	31/12/2018	\$0,00
	D6. O-17. Promover evento de Educação Ambiental par integrar a comunidade interna e externa	17-A. Realizar o Abraço Ambiental no Bosque Uirapuru no dia da árvore	Integração dos acadêmicos da licenciatura em Ciências Biológicas com Escolas Municipais.	Projeto: Abraço Ambiental: a educação como instrumento da valorização e da preservação da arborização urbana. Periodicidade: anual. Projeto em andamento.	Coordenadores do Projeto, Direção Geral, Direção e coordenação de Ensino	01/09/2015	31/12/2018	a definir
	D6. O-18. Promover evento voltado à formação de professores.	18-A. Promover evento voltado à formação de professores.	18-A-1. Realização de Semana Acadêmica.	I Semana Acadêmica da Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPR campus Umuarama. Periodicidade: anual. Implantar até: 31/12/2016.	Comissão Organizadora formada por docentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.	01/01/2016	31/12/2018	\$0,00
			18-A-2. Realização do Congresso de Ensino de Ciências	I Congresso de Ensino de Ciências do Noroeste do Paraná. Periodicidade: anual. Implantar até: 31/12/2017.	Comissão Organizadora formada por docentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.	01/01/2016	31/12/2018	A definir
D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	D7. O- 19. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	19-A. Ampliar integração com a comunidade interna e externa.	19-A-1. Manutenção e ampliação das relações com instituições e empresas regionais.	Café Informativo. Periodicidade: anual. Implantar até: 31/12/2018.	Seção de Estágios, Convênios e Relações com a Comunidade	15/08/2016	31/12/2018	\$4.000,00
			19-A-2. Organização e realização da Festa Julina IFPR.	Festa IF Julina. Periodicidade: anual. Projeto em andamento.	COPEMADI - CGPC	18/07/2014	31/12/2018	\$0,00
			20-A-1. Fortalecimento do CODIC.	Fortalecimento do CODIC. Realizar reuniões em espaços externos aos Campus. Formalizar os membros do Conselho de Classe. Periodicidade: mensal. Implantar até: 31/12/2017.	Diretor Geral	01/01/2014	31/12/2018	\$0,00
				Estimular a participação de pais nas reuniões e assembleias. Periodicidade: conf. demanda. Implantar até: 31/12/2017.	Diretor Geral	01/01/2014	31/12/2018	\$0,00
	D7. O-20. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	20-A. Promover a participação das comunidades interna e externa na tomada de decisão.	20-A-2. Cumprimento do PPP no que se refere à participação das comunidades.	Fomentar a participação efetiva de representantes da Comunidade externa no CODIC, aplicando-se o critério de frequência estabelecido em regulamento . Periodicidade: bimestral. Em andamento desde 2014.	Diretor Geral	01/01/2014	31/12/2018	\$0,00
			20-A-3. Institucionalização do movimento estudantil de nível médio e superior (Grêmios Estudantil e DCE) .	Promover ambiente favorável ao desenvolvimento das atividades do movimento estudantil empregando um diálogo democrático e regular junto a organização estudantil por meio de reuniões bimestrais e/ou extraordinárias solicitadas pelo Grêmios Estudantil. Periodicidade: conf. demanda. Implantado até: 31/12/2014.	DIPLAD/DIEPEX/DG	01/01/2014	31/12/2018	\$0,00

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELÊNCIA	D8. O-21. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	21-A. Estruturar o setor administrativo do campus para que atenda às demandas de forma eficiente e eficaz.	D8. O-21. Alocação de recursos humanos competentes, observando na medida do possível o perfil para execução dos trabalhos.	Atribuir as tarefas aos servidores técnicos, acompanhando o desenvolvimento das atividades diariamente, utilizando-se das avaliações de estágio probatório e de promoção a fim de ponderar em que setor haverá maior aproveitamento de suas habilidades. Periodicidade: anual. Em andamento.	Diretor de Planejamento e Administração	01/01/2015	31/12/2018	\$0,00
					Sistematizar o conhecimento tornando-o ferramenta auxiliar na execução dos trabalhos. Criar planilhas e controles no setor que facilitem a execução e o acesso aos dados, interligando no que for possível informações administrativas e contábeis para agilidade na busca de informações e execução dos trabalhos. Reunir-se trimestralmente para feedback. Periodicidade: diária. Implantar até: 31/12/2016.	Diretor de Planejamento e Administração	01/01/2014	31/12/2018	\$0,00
					Verificação constante da infraestrutura do campus, contando com o apoio dos servidores terceirizados na busca de soluções pontuais, tendo como meta diminuir em 20% ao ano as demandas reprimidas. Periodicidade: diária. Implantar até: 31/12/2016.	Coordenador Administrativo	01/01/2014	31/12/2018	\$0,00
					Levantamento constante das necessidades apontadas pelos servidores e a anotação em banco de dados destes apontamentos para que sejam priorizados quando da abertura do CCL, atendendo em até 70% no Calendário de Compras. Periodicidade: diária. Ação em andamento.	Coordenador Administrativo	01/01/2015	31/12/2015	\$0,00
		D8. O-22. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos.	22-A. Divulgar editais de fomento e estimular projetos internos à submissão.	22-A. Divulgação de editais de fomento via e-mail institucional.	Divulgação de editais de fomento via e-mail institucional sempre que ofertado. Periodicidade: mensal. Ação em andamento.	Coordenador de Pesquisa e Extensão/ Docentes/ COPEMADI	02/02/2015	31/12/2018	\$0,00
		D8. O-23. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores.	23- A . Criação de indicadores no Campus	23- A. Promover o desenvolvimento institucional de acordo com indicadores a serem debatidos no Campus.	Criação de Fórum para discussão e levantamento de possíveis indicadores institucionais que posteriormente serão utilizados. Periodicidade: conf. demanda. Implantar até: 31/12/2018.	DIPLAD/DIEPEX/DG/TI	01/02/2018	31/12/2018	\$0,00
		D8. O-24. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	24- A . Alinhar os inúmeros projetos e ações das diversas áreas do Campus com os objetivos institucionais.	24 - A. Executar as ações de acordo com o planejamento, evitando práticas desnecessárias.	Encaminhamentos das principais decisões para deliberação do Codic. . Periodicidade: mensal. Ação em andamento.	DIPLAD/DIEPEX/DG	30/06/2015	31/12/2018	\$0,00
		D8. O-25. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	25-A. Criação e Fomento da Gestão Sustentável do Campus	25-A-1. Plano de Gerenciamento de consumo de Água, papel, copos descartáveis e energia elétrica.	Reunião bimestral para avaliação do consumo e orientação para as Chefias coordenar ações e controle do seu setor/área do Campus. Periodicidade: bimestral. Implantar até: 31/03/2015.	DIPLAD/DIEPEX/DG	14/03/2015	31/12/2018	\$0,00
				25-A-2. Maximização da utilização de materiais recicláveis e reciclados.	PGRS - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, medindo-se sua efetividade semestralmente por meio de relatório entregue ao COPE. Periodicidade: diária. Ação em andamento.	DIPLAD/DIEPEX/DG	14/01/2015	31/12/2018	\$5.000,00
		D8. O-26. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	26- A. Promover a Gestão Integrada no Campus	26- A. Atender com eficiência e flexibilização as demandas Institucionais Administrativas e de Ensino	Reuniões semanais com DIPLAD/DIEPEX/DG para organização e articulação do Planejamento e gestão de Ensino, Pesquisa e Extensão. Periodicidade: semanal. Implantar até: 31/06/2016.	DIPLAD/DIEPEX/DG	14/03/2016	31/06/2016	\$0,00

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D8. O-27. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	27-A. Desenvolvimento de tecnologias para gestão da Informação e do Conhecimento	27-A. Flexibilização das atividades administrativas e de ensino, fortalecimento de gestão de informação e do conhecimento.	Desenvolver Sistema de fornecimento de dados referente a secretaria acadêmica/ Sistema de Protocolo/ Sistema COPE - Ferramenta de gestão ligadas a área de Pesquisa, Extensão e Inovação e Sistema de Gestão de indicadores de Evasão. Periodicidade: conf. demanda. Implantar até: 31/12/2016.	DIPLAD/DIEPEX/DG/ Técnico de Tecnologia da Informação	14/03/2016	31/12/2018	\$0,00
		D8. O-28. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	28-A. Divulgar via site do Campus os atos institucionais próprios - Informativo Semanal via Gabinete da Direção	28-A. Digitalização e disponibilização dos atos institucionais próprios.	Digitalização e disponibilização dos atos institucionais próprios no endereço eletrônico do campus. Periodicidade: diária. Ação em andamento.	Chefe de Gabinete do Diretor/ Coordenação de Comunicação do Campus	01/01/2014	31/12/2018	\$0,00
		D8. O-29. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	29-A. Disseminar a cultura de planejamento no Campus	29-A-1. Estimular a comunidade acadêmica à cultura de planejar ações	Realização de workshops e palestras. Periodicidade: semestral. Implantar até: 31/12/2018.	DIPLAD/DIEPEX/DG	01/01/2018	31/12/2018	\$0,00
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	D9. O-30. Implantar Políticas de Capacitação.	30-A. Implantar políticas de capacitação direcionadas aos servidores do Campus.	30-A. Incentivar e apoiar as iniciativas de capacitação. Utilizar as habilidades e conhecimentos dos servidores do próprio quadro de pessoal do Campus.	Oferecer periodicamente cursos de capacitação aos servidores, conforme levantamento de necessidade de capacitação - LNC anual, atendendo a pelo menos 16 solicitações. Periodicidade: anual. Em andamento desde 2016.	GPessoas	15/04/2016	31/12/2018	\$8.000,00
		D9. O-31. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	31-A. Criar políticas motivacionais, objetivando a melhoria no comprometimento dos servidores da Unidade.	31-A. Utilizar mecanismos de comunicação aberta para com os servidores. Fomentar a participação dos servidores nas decisões do Campus.	Processos de consulta, feedbacks constantes em reunião geral mensal. Periodicidade: mensal. Em andamento desde 2014.	DIPLAD/DIEPEX/DG E GPessoas	01/01/2014	30/06/2016	\$0,00
		D9. O-32. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	32-A. Melhorar a distribuição de atividades entre os servidores	32 - A. Distribuir as vagas de servidores baseado em critérios de dimensionamento objetivos, previamente definidos e expressos em uma matriz, visando o desenvolvimento Institucional.	A. Fazer um levantamento da força e jornada de trabalho dos servidores; Verificar a necessidade de pessoal, inclusive para nomeação, remoção, readaptação ou redistribuição; Direcionar as nomeações/contratações para as áreas em que haja escassez de pessoal. Executar avaliações da qualidade do serviço prestado em cada setor, por meio de pesquisa eletrônica que deverá ser realizada semestralmente, com o intuito de se aferir a eficácia e efetividade. Periodicidade: semestral. Implantar até: 31/12/2018.	DIPLAD/DIEPEX/DG E GPessoas	01/01/2018	31/12/2018	\$0,00
		D9. O-33. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	33- A. Desenvolver e criar mecanismos de gestão de pessoas no Campus	33-A. Buscar junto à PROGEPE a padronização dos procedimentos de Gestão de Pessoas.	Criação e melhoria de manuais e instruções internas de todos os procedimentos realizados no Campus, melhorando a eficiência dos trabalhos gradativamente em 20% ao ano até 2018. Periodicidade: conf. demanda. Implantar até 31/12/2016.	GPessoas	01/04/2016	31/12/2018	\$0,00
		D9. O-34. Promover eventos culturais e sociais.	34-A. Propiciar o intercâmbio de experiências, saberes e informações. Promover o relacionamento interpessoal.	34-A. Oportunizar espaço para o intercâmbio de experiências, saberes e informações. Promover o relacionamento interpessoal.	Desenvolver eventos temáticos: dia do servidor, amostras de artes, show de talentos. Periodicidade: anual. Implantar até 31/12/2018.	GPessoas e COPEMADI	01/04/2016	31/12/2018	\$0,00
		D9. O-35. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	35-A. Trazer ao conhecimento dos Técnicos e Docentes os aspectos e peculiaridades de suas respectivas carreiras, bem como visar à conscientização sobre a importância de um bom relacionamento interpessoal e um ambiente de trabalho tranquilo.	35-A. Planejamento de dinâmicas em grupo, eventos de integração e palestras, que promovam a informação e instrução sobre as carreiras dos técnicos e docentes, bem como que a ampliação dos conhecimentos sobre as áreas e organizações institucionais, para que se possa detectar as dificuldades e promover a solução dos problemas	Reuniões, palestras e debates abordando as particularidades das carreiras dos servidores técnicos e docentes. Periodicidade: anual. Implantar até 31/12/2017.	GPessoas e COPEMADI	31/12/2017	31/12/2018	\$0,00
			Inteirar os servidores sobre todas as áreas do Campus, através de Informativos virtuais periódicos com instrução de procedimentos e descrição das dificuldades e problemas na efetivação dos serviços. Periodicidade: conf. mensal. Implantar até 31/12/2017.						

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D9. O-36. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	36-A. Melhorar a forma de disseminação da informação e conhecimento dentro da Unidade.	36-A. Estimular a utilização dos meios de comunicação existentes (email, site do Campus, memorandos eletrônicos) e implantar novos mecanismos de disseminação de informações.	Instalação de quadros de avisos nas dependências da unidade. Periodicidade: única. Implantar até 31/12/2014.	DIPLAD/DIEPEX/DG - Gabinete, GTpessoas e todas as Chefias de Seção	01/01/2014	31/12/2018	\$0,00
		D9. O-37. Implementar programas de qualidade de vida.	37-A. Promover ações que conferem Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, criando um ambiente de bem-estar e valorizando a saúde a segurança do servidor.	37-A. Oferecer cursos, palestras e eventos, informativos, instrutivos, e que incentivam a prática de atividades físicas, psíquicas e preventivas.	Criação de um sistema informatizado de comunicação interna: Informativo Semanal. Periodicidade: semanal. Implantar até 31/12/2015.	Chefia de Gabinete	01/01/2015	31/12/2015	\$0,00
					A Realização de oficinas de poesia, teatro e desenho, e cursos de Ioga e Meditação. Periodicidade: anual. Implantar até 31/12/2018.	GTpessoas e COPEMADI	01/01/2018	31/12/2018	\$0,00
					Inserir atividades de ginástica laboral, gincanas e competições de variadas modalidades esportivas aos servidores. Periodicidade: anual. Implantar até 31/12/2018.	GTpessoas e COPEMADI	01/01/2018	31/12/2018	\$0,00
				A oferta de curso de Brigadista de Incêndio, promovido pelo Corpo de Bombeiros da cidade de Umuarama. Periodicidade: anual. Implantar até 31/12/2017.	GTpessoas e COPEMADI	01/04/2017	31/12/2017	\$0,00	
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-38. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	38-A. Promover o Marketing e Divulgação do IFPR campus Umuarama	38-A-1. Manter e promover a comissão própria de Marketing e divulgação. 38-A-2. Levantamento de necessidades e público alvo do IFPR no campus. 38-A-3. Elaboração do Plano de Marketing e Divulgação.	COPEMADI - Comissão Permanente de Marketing e Divulgação Institucional. (outdoors, painéis, fachadas, outbus e etc). Periodicidade: anual. Executar uma ação por ano até 2018.	Coordenação de Comunicação e COPEMADI	01/01/2014	31/12/2018	\$5.000,00
		D10. O-39. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	39-A. Instituir a marca IFPR na Fachada de Entrada do Campus.	39-A-1. Criação do Design do Letreiro. 39-A-2. Execução do letreiro na fachada de entrada do Campus.	Projeto COPEMADI - Comissão Permanente de Marketing e Divulgação Institucional. Periodicidade: única. Implantar até 31/12/2016.	PROAD - DI e Equipe Diretiva do Campus DIRETOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	01/02/2016	31/12/2018	\$0,00 \$15.000,00
		D10. O-40. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	40-A. Apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão que visam a transferência de tecnologias para professores da rede pública de ensino.	40-A. Fomento e fortalecimento de projetos existentes no campus.	Projeto "Capacitação de Professores de diversas áreas do conhecimento em parceria com NRE e Secretaria Municipal de Educação, ofertando parcerias após consolidar a aquisição dos equipamentos. Periodicidade: conf. demanda. Implantar até 31/12/2018.	Coordenador de Pesquisa e Extensão e Coordenação do NIT	01/02/2018	31/12/2018	\$0,00
		INSTITUCIONAL		CAMPUS AVANÇADO GOIOERÊ					
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO

ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO INTEGRAL HUMANA POR MEIO DO TRABALHO, DA CIÊNCIA, DA TECNOLOGIA E CULTURA	D1. O-01. Estimular práticas esportivas e culturais nos campus.	Possibilitar vínculos com a comunidade escolar, mediante atividades esportivas e artístico-culturais	Fomentar atividades esportivas e culturais junto aos docentes.	Projetos de Extensão vinculados junto ao COPE com enfoque à treinos em educação física; atividades artísticas culturais com a participação de estudantes. Projetos: Filosofia e Cinema no IF - 01/01/2017 a 31/12/2017 - Prof. Geder Formação em Iniciação Teatral - 01/02/2017 a 31/07/2017 - Prof. Marcelo RECRIAR MODA E FIGURINO - 01/02/2017 a 31/12/2017 - Profa. Julyana Oficina de Formação docente em Arte Educação" 01/02/2017 a 31/07/2017 - Prof. Marcelo XV Semana da Criança Cidadã em Maringá e Passeio Cultural ao Cinema (Filosofia e Cinema no IF)" Prof. Marcelo e Geder 01/10/2017 a 31/10/2017 Jogos Interclasses - Prof. Joelma 01/05/2017 a 1/5/2017 Oficina de Circo" Prof. Marcelo - 01/02/2017 a 31/12/2017 Periodicidade Anual.	Professores de Arte e Educação Física	01/01/2017	31/12/2018	\$4.000,00
			Firmar parcerias com a Prefeitura Municipal, fundações e outras organizações públicas e privadas para eventos esportivos e culturais.	Criar meios de inserção do Campus Avançado Goioerê nos eventos esportivos, artísticos e culturais já estabelecidos no calendário do Município.	1- Viabilizar a participação de estudantes nos jogos escolares municipais e estaduais nas modalidades que estão tendo treinamento. 2- Promover eventos esportivos no IFPR para buscar a inserção da comunidade em campeonatos de Xadrez.	Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Curso e Docentes das áreas afins.	2016	2018	
	D2. PROMOVER O ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL DOS ESTUDANTES	D2. O-02. Proporcionar aos estudantes a inserção no mundo do trabalho através da parceria para oferta de estágio e emprego.	Oportunizar aos estudantes as vivências no mundo do trabalho, associando a prática profissional aos conhecimentos adquiridos durante o curso técnico e o da Formação Inicial e Continuada	Formar e estimular a Seção de Estágios e Relações com a Comunidade.	Criação de uma comissão para a promoção de ações entre o IFPR e os diferentes seguimentos produtivos Periodicidade Anual.	Direção Geral, Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração	01/01/2017	31/12/2017	
				Buscar parcerias com empresas do setor público e privado para a realização de Estágios.	Estabelecer ciclos de reuniões de apresentação do IFPR para a oferta de estagiários Periodicidade anual		01/01/2017	31/12/2018	
				Fornecer aos estudantes orientações sobre o mundo do trabalho.	Proporcionar junto aos estudantes palestras de orientação e informação profissional. Meta: fazer com que o aluno adquira conhecimento prévios sobre a sua atuação no mercado de trabalho. Anual	Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão e Seção de Estágios e Relações com a Comunidade.	01/01/2017	31/12/2018	
		D2. O-03. Acompanhar a Inserção dos Egressos no Mundo do trabalho.	Levantamento de informações referentes aos egressos dos cursos de Formação Inicial e Continuada e Técnico, por meio de formulário de pesquisa	Criar uma base de dados com informações dos estudantes concluídos.	Formulação de questionários e planilhas online para atualização de dados cadastrais dos estudantes. Diário	Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, Secretaria acadêmica e comissão de Estágios e Relações com a comunidade	01/01/2016	31/12/2018	
				Estabelecer critérios para a construção de relatórios anuais que possibilitem avaliação institucional, com base nos dados dos egressos Campus Avançado Goioerê: Egresso a partir de 01/01/2019. Anual	Direção Geral, Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, Secretaria acadêmica	-	-		

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

					Utilização efetiva de meios digitais como as redes sociais na busca de informações sobre os egressos Campus Avançado Goioerê: Egresso a partir de 01/01/2019. Anual	Seção de Estágios e Relações com a comunidade	-	-	
	D2. O-04. Promover a inclusão tecnológica entre campus e empresários do setor	Aproximar o Eixo de Informação e Comunicação do setor produtivo		Criar eventos tecnológicos	Feira Tecnológica Anual	Coordenação do Curso	01/01/2017	31/12/2018	
	D2. O-05. Criar controle para a redução da evasão.	Reduzir as taxas de evasão e de transferências nos Cursos Ofertados no Campus		Realização de semana de cursos, com objetivo de proporcionar ao aluno mais qualificação profissional	Definir como atividade institucional do campus a realização de eventos que possibilite essas qualificações Anual	Direção Geral, Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Curso e Colegiado	31/01/2017	31/12/2018	
D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO	D3. O-06. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Desenvolver a interrelação entre diferentes áreas do conhecimento		Eventos de projetos de ensino, pesquisa e extensão	Influência da temperatura e do tamanho corporal sobre o padrão ventilatório e sobre os custos metabólicos de Chelonoidis carbonaria (Spix, 1824)/ Projeto de Pesquisa. Anual	Prof. Paulo	1/2/16	31/12/2017	\$0,00
					Uso de modelos bidimensionais e tridimensionais como ferramenta de ensino de Fisiologia Respiratória/ Projeto de Ensino. Anual	Prof. Paulo	1/8/16	31/12/2017	\$0,00
					Semana do Meio Ambiente Anual	Comissão de Eventos	1/6/17	30/06/2017	
					Produção Bibliográfica Anual	Prof. Bido	01/01/2017	31/12/2017	\$0,00
					Princípios da Música e formação inicial para um coral do campus Anual	Prof. Geder	01/01/2017	31/12/2018	\$2.000,00
					Introdução ao Estudo do Direito Anual	Prof. Geder	01/01/2017	31/12/2018	\$1.000,00
					Estudos pontuais de temas na história da filosofia Anual	Prof. Geder	01/01/2017	31/12/2018	\$0,00
					Inglês com Música/ Projeto de Ensino	Prof. Ingrid	1/2/2017	31/12/2017	\$0,00
					Mineração de dados aplicados a dados de planos de saúde. Anual	Prof. Everton	01/03/2017	28/02/2018	\$9.200,00
					O Observatório Político e Social como integração dos saberes e integração do IFPR – campus Goioerê com a comunidade na perspectiva da pesquisa-ação crítica-colaborativa. Anual	Prof. Igor	01/01/2017	31/12/2017	
					Percepção da População De Goioerê/PR sobre o risco do uso de agrotóxicos para a saúde e o meio ambiente Anual	Prof. Viviane	01/02/2017	31/12/2017	
Documentário: A Goioerê que Nós Queremos Anual	Prof. Viviane	01/02/2017	28/02/2018						

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

					O controle social como aprendizado: estudando Políticas Públicas de Mobilidade Urbana e Saúde a partir de documentos oficiais e pesquisas de opinião. Anual	prof. Igor	01/01/2017	31/12/2017	
					Observatório da Moda de Goioerê – fluxos de vestuário e identidades culturais. Anual	Prof. Igor	01/01/2017	31/12/2017	
					IFluxo	Prof. Jhonatan	01/01/2017	31/12/2017	
					IF Diversidade Início Jan/2017	Prof. Jhonatan	01/01/2017	31/12/2017	\$0,00
					Driblando a exclusão: o futebol dos trabalhadores em Curitiba (1900 - 1950) Início Jan/2017	Prof. Jhonatan	01/01/2017	31/12/2017	
					Projeto Primeira Leitura Anual	Prof. Miriam	01/02/2017	31/12/2017	\$2.000,00
					Café Literário Anual	Prof. Miriam	01/10/2017	31/10/2017	\$200,00
					IFXadrez Anual	Prof. Fábio	01/03/2017	01/11/2016	\$1.000,00
					Matematicando Anual	Prof. Fábio	01/02/2017	30/11/2017	
					CTSA e formação para cidadania nos projetos políticospedagógicos de licenciaturas e iniciação à docência. Início Jan/2017 - Anual	Prof. Fábio	01/01/2017	30/6/2017	
					CIDADE EDUCATIVA: O LÚDICO E O LAZER NA PERSPECTIV A DA FORMAÇÃO HUMANA PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA Anual	Prof. Joelma	01/04/2017	30/4/2014	
					NEPES Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Social Anual	Prof. Marcelo	01/02/2017	31/12/2017	
					Montagem de Espetáculo Teatral: "O Auto Móvel do Inferno" (adaptação da peça O Auto da Barca do Inferno) Anual	Prof. Marcelo	01/02/2017	31/12/2017	\$2.000,00
D3.O-07. Fomentar a criação de programas de pós-graduação, em parceria com o Campus Mãe e reitoria	Proporcionar formação especializada para o exercício da docência em educação profissional	Parceria com o Campus Mãe e Reitoria	Interclasses Será estudada. Início a partir de 01/01/2017 - Anual	Comissão específica a ser criada	01/01/2017	31/12/2018	\$2.500,00		
D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO	D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Desenvolver projetos que integrem diferentes áreas do saber	Criação de Sala/laboratório multidisciplinar	Integração artístico/cultural	Professores de Arte e Educação física	2016	2018		
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D5. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D5. O-09. Consolidar a ampliar o sistema de parcerias.	Estimular a participação dos discentes e docentes em projetos conjuntos com a UEM	Criação de termos de parceria	Interação Tecnológica	Direção Geral, CEPE	2016	2018	
			Estimular a participação dos docentes e discentes em projetos conjunto com a FADCT	Criação de Projetos/estudo e parceria	Estudos da História da Educação em Goioerê	Prof. Bido	01/01/2017	31/12/2017	\$2.000,00
					Projeto Monta Banda I Encontro de bandas de Goioerê	Prof. Bido	01/03/2017	31/12/2017	\$2.500,00

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

	D6. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. O- 13. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Estimular a participação de Discentes nas decisões de gestão do Campus	Criação de comissão dos discentes do Campus	Escola Republicana/Gestão participativa	Direção Geral, CEPE	01/01/2016	31/12/2018	
			Ampliar integração com a comunidade interna e externa.	Organização e realização da Festa Julina IFPR.	Festa IF Julina. Periodicidade: anual. Anual	Comissão de Eventos	01/06/2017	31/12/2018	
				Organização e realização do Halloween IFPR.	Halloween Anual	Comissão de Eventos/ Prof. Ingrid	01/10/2017	31/10/2017	\$300,00
				Organização e realização do Valentine's Day	Valentine's Day Anual	Comissão de Eventos/Prof. Ingrid	01/02/2017	28/02/2017	
				Organização e realização do Christmas Festival	Christmas Festival Anual	Comissão de Eventos/Prof. Ingrid	01/12/2017	24/12/2017	
				Organização e realização da 1 Semana Criança Cidadã em Goioerê	1 Semana Criança Cidadã em Goioerê Anual	Prof. Marcelo e Profa. Viviane	01/09/2017	30/09/2017	\$2.000,00
				Organizar Café Literário	Café Literário Anual	Prof. Miriam	01/10/2017	31/10/2017	\$200,00
		Organizar a Semana da Moda	Semana da Moda Anual	Prof. Julyana	01/10/2017	31/12/2017	\$1.000,00		
		Desenvolver curso de formação continuada de professores	Criar um curso de Extensão	Cursos de Estação - formação continuada de professores Anual	Prof. Bido	01/04/2017	31/12/2017	\$0,00	
		D7. O-14. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	Estimular a participação do pais nas decisões de gestão do Campus	Criação da Comissão de pais dos Estudantes do Campus	Escola Republican/Gestão participativa	Direção Geral, CEPE	01/01/2017	31/12/2018	
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D7. CONSOLIDAR A GESTÃO DE SUORTE EDUCACIONAL E ADMINISTRATIVA	D7. O-15. Organizar a gestão administrativa e Educacional para a manutenção da infraestrutura e ampliação dos espaços educacionais, atendendo a demanda de FIC, Tência e Projeja	Otimizar a utilização dos espaços e dos recursos Financeiros	Avaliação permanente dos espaços e dos recursos empregados em sua manutenção	Criação de uma comissão de servidores técnicos, docentes e discentes para encaminhamento dos trabalhos Anual	Comissão permanente	01/01/2016	31/12/2018	\$0,00
				Análise das equipes de direção e Coordenação sobre a real necessidade das demandas relativas a seus setores	Gestão Racional	Comissões de Gestão	19/10/2016	31/12/2018	\$0,00
		Controle e utilização adequada dos bens públicos	Ampla divulgação das normas que regem a utilização e conservação do patrimônio público, inclusive quanto à responsabilização;	Orientações por mídias institucionais e realização de reuniões	Agente Patrimonial/ CODICAP	19/10/2016	31/12/2018	\$0,00	
				Vistoria periódicas dos ambientes para verificação do estado patrimonial e conferência trimestral	Agente Patrimonial	01/10/2016	31/12/2018	\$0,00	
		Aprimorar fluxos e controles internos	Criação de fluxogramas das atividades	Ampla divulgação da rotina de trabalho.	Todas as Coordenações e Colegiados	01/10/2016	31/12/2018	\$0,00	
		Excelência na prestação de serviços terceirizados.	Análise, manutenção e Ajuste de contrato e postos, tendo vista novo planejamento de posto terceirizados, tendo como objetivo a economicidade e eficiência.	Implementação de posto de oficial de manutenção com conhecimento em parte elétrica e hidráulica. Implantar até 31/12/2018. Anual	Equipe diretiva	01/01/2017	31/12/2018	\$60.000,00	
				Manutenção da locação de veículo Oficial Anual	DIPLAD E FISCAL	1/1/2017	31/12/2018	\$86.734,80	
				Análise de custo e viabilidade na implementação de frota própria Anual	DG, DIPLAD.	1/1/2017	31/12/2018	\$0,00	
				Supressão de um posto de Vigilancia armada 12x36 diurno e 2ª a Sexta-feira. E Acrescimo de um posto de porteiro de 2ª a Sexta , 44 horas.	Fiscal e DIPLAD	1/10/2017	31/12/2018	\$60.000,00	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

				Pesquisa de satisfação junto à comunidade acadêmica e feedback (aos servidores e colaboradores envolvidos)	Reuniões quinzenal com os fiscais dos contratos com os colaboradores terceirizados. Quinzenal	DIPLAD e Fiscais dos serviços terceirizados	01/01/2017	31/12/2018	\$0,00
					Feedback em reuniões trimestrais de avaliação dos serviços terceirizados junto à comunidade acadêmica Trimestral			01/01/2017	31/12/2018
		D7. O-16. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos, junto aos órgãos de fomento	Incentivar a participação dos servidores para submissão de propostas de projetos.	Ampla divulgação no Campus.	Apresentação de editais por meio de reuniões e demais mídias institucionais	COPE	01/01/2017	31/12/2018	\$0,00
		D7. O-17. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores.	Aprimorar o desenvolvimento institucional com utilização de indicadores local, regional e estadual	Definição de indicadore, com base nos critérios da reitoria	Apreciação/ Normatização de indicadores	Equipe diretiva	01/01/2017	31/12/2018	
				Acompanhamento das atividades desenvolvidas	Apresentação de relatórios. Anual	Equipe diretiva	01/01/2017	31/12/2018	
		D7. O-18. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	Alinhar as praticas do Campus com os objetivos institucionais	Criar a cultura de análise permanente das praticas buscando a maxima eficiência no apoio aos objetivos institucionais	Pesquisar a satisfação dos usuários com as rotinas e práticas.	Equipe diretiva	01/10/2016	31/12/2018	
					Criação de grupos de estudo para criação e normatização das rotinas	Equipe diretiva	01/10/2016	31/12/2018	
		D7. O-19. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Promover a gestão sustentável no campus.	Promover a discussão e criação de práticas sustentáveis no campus, buscando a melhor relação custo-benefício na utilização dos recursos	Realizar reuniões e debates buscando fomentar a utilização conciente dos recursos	Equipe diretiva	19/10/2016	31/12/2018	
					Incentivar práticas sustentáveis, através de projetos de extensão.	Equipe diretiva	01/01/2016	31/12/2018	
		D7. O-20. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Buscar a ampla utilização dos mecanismos de gestão integrada no campus	Ampliar e consolidar a utilização dos mecanismos no campus	Incentiva a utilização dos mecanismos, com foco na transparencia e eficiência da gestão itegradal	Equipe diretiva	01/01/2016	31/12/2018	
				capacitar os servidores para utilizarem de maneiras satisfatória os sistemas	Criar cursos de capacitação, promover debates sobre o assunto	Equipe diretiva	01/01/2016	31/12/2018	
		D7. O-21. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.	Utilizar a tecnologia da informação com o fim de dar suporte a gestão do conhecimento, identificando e implantando tecnologias que apoiem a gestão e comunicação institucional.	Uso do sistema integrado de patrimônio, administração e contratos (SIPAC) em todos seus módulos, com um único banco de dados permite a extração de relatórios, constituindo informação para tomada de decisão.	Treinamento e capacitação aos servidores para utilização do sistema, a fim de promover a utilização de todos os módulos do SIPAC no Campus. Capacitar 4 (quatro) servidores técnicos administrativos	DPA	01/01/2016	31/12/18	
				Criação de indicadores com base nos dados do Campus, com fim de mensurar o resultado das atividades.	Definição dos indicadores e repasse ao Campus para análise.	DPA	01/06/2016	31/12/2018	
		D7. O-22. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Disponibilizar acesso a comunidade do IFPR e demais aos atos e dados do Campus, com fim de dar transparência na gestão.	Acesso a informação através do site aos dados do Campus, as ações da Direção, Conselhos e Colegiado, transparência conforme a legislação e normas internas.	Criação de site específico do Campus Goioerê a fim de publicar os dados e acompanhamento dos trabalhos da comissão de comunicação.	Comissões de Gestão	01/01/2016	31/12/2018	
		D7. O-23. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Difundir o planejamento estratégico no campus alinhado com o planejamento institucional.	Realização de reuniões periódicas para definição e implementação do planejamento assim como revisão em caso de ajustes.	Criação de grupo de trabalho específico pelo planejamento da Unidade. Anual	Equipe diretiva	01/01/2016	31/12/2018	
GESTÃO DE PESSOAS	D8. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE	D8. O-24. Implantar políticas de capacitação.	Promover a continua formação dos servidores	Programa de formação continuada	Formação continuada	GT-Pessoas e Progepe	2016	2018	

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

	PESSOAS	D8. O-25. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	Promover a valorização dos servidores	Criação de encontros para ressaltar os trabalhos dos setores e das pessoas	Eventos Comemorativos Anual.	GT-Pessoas e Comissão de eventos	2016	2018	
		D8. O-26. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Promover reunião gerencial com a equipe do campus	Avaliar os setores com maior acúmulo de trabalho	Gestão Participativa	DG, DPA, CEPE e GT-Pessoas	2016	2018	
		D8. O-27. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Avaliar constantemente o trabalho dos servidores, mediante retorno positivo	Ressaltar elemento positivos e as conquistas de cada servidor	Gestao Participativa	DG, DPA, CEPE e GT-Pessoas	01/01/17	31/12/2018	
		D89. O-28. Promover eventos culturais e sociais.	Estimular a visão estética sobre a instituição	Envolver os servidores na realização de momentos culturais	Espaço Vida	Professores de Arte e Educação Física	01/02/2017	31/12/2018	
		D8. O-29. Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Avaliar constantemente o trabalho dos servidores, mediante retorno positivo	Ressaltar elemento positivos e as conquistas de cada servidor	Gestao Participativa Anual	DPA, CEPE E GT-PESSOAS	01/10/2016	31/12/2018	
		D8. O-30. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Estimular a correta utilização dos meios de comunicação institucional	Transparência nas ações	Comunica-ção Anual	Comissão de comunicação e evento	31/10/2016	31/12/2018	
		D8. O-31. Implementar programas de qualidade de vida.	Estimular a valorização da qualidade de vida	Cria momentos de saúde labora	Ginástica laboral Anual	Professora de Educação Física	01/01/2017	31/12/2018	
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D9. DIVULGAR A FORMAÇÃO INTEGRAL ENTRE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA COMO FOCO DO CAMPUS AVANÇADO GOIOERÊ	D9. O-32. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Fortalecer a marca educacional IFPR - Campus Avançado Goioerê	Levar o IFPR até às cidades da região	IFPR na sua cidade Semestral	Comissão de comunicação e evento	01/01/2017	31/12/2018	
		D9. O-33. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	Realizar estudo da imagem institucional	Criar meios para a consolidação da Marca	IFPR nossa marca Anual	Comissão de comunicação e evento	01/01/2016	31/12/2018	
		D9. O-34. Ser referência na educação, na ciência e tecnologia na microrregião de Goioerê	Proporcionar à comunidade interna e externa maior referência educacional	Fortalecer a referência formativa humana, científica e tecnológica, por meio da referência teórico prática voltada para a formação integral	Integra-ção Semana de Informática Anual	Comissão de comunicação e evento	2016 01/09/2017	2018 30/09/2017	

3.29. União da Vitória

INSTITUCIONAL			Campus								
Eixo Estratégico	Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	INVESTIMENTO		
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICAMPI PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS	D1. O-02. Fomentar as práticas esportivas e culturais nos Campus.	Promover as práticas esportivas e culturais alicerçadas a projetos interdisciplinares dos cursos.	- Participar de eventos esportivos e culturais internos e externos ao IFPR. - Preparar continuamente os alunos, professores e técnicos administrativos para participação em eventos esportivos e culturais. - Proporcionar aos alunos acesso à prática de esporte e cultura no Campus.	Participação no Roteiro de Corridas de Rua do Município, uma vez ao ano, de no mínimo 30 servidores e alunos voluntários.	Professores de Educação Física	01/02/2017	01/12/2018	500,00		
					Projeto Pé no Palco, com apresentações nos eventos internos do Campus (MIPEEC, ENTEC, ELEN, Semana do Livro e da Biblioteca) e eventos institucionais (SEPIN), no mínimo duas apresentações	Professores de Educação Física, Artes e Letras	01/02/2016	01/12/2018	10000,00		
					Semana do Livro e da Biblioteca, uma vez ao ano	Seção de Biblioteca	01/02/2016	01/12/2018	500,00		
					Sarau Literário, Poético e Científico e Sarau Musical, uma vez ao ano, com participação de toda comunidade institucional	Seção de Biblioteca e Professores	01/02/2016	01/12/2018	500,00		
					Roda de Leitura, realizada durante a Semana do Livro e da Biblioteca, uma vez ao ano, com a participação de alunos e servidores do Campus	Seção de Biblioteca	01/02/2016	01/12/2018	0,00		
					Dia do Vídeo, realizada durante a Semana do Livro e da Biblioteca, uma vez ao ano, com a participação de alunos e servidores do Campus	Seção de Biblioteca	01/02/2016	01/12/2018	0,00		
					Feira do Livro, realizada durante os eventos internos do campus, no mínimo duas vezes ao ano	Seção de Biblioteca	01/02/2016	01/12/2018	500,00		
					Programa de Incentivo à Leitura	Seção de Biblioteca	01/02/2016	01/12/2018	0,00		
					Mostra Cultural, uma vez por ano, durante a MIPEEC	Seção de Biblioteca e Professores de Arte	01/02/2016	01/12/2018	2000,00		
					Concurso de criação de logotipo para a Biblioteca do Campus.	Seção de Biblioteca e Professores de Arte	01/02/2016	01/12/2017	200,00		
					Mostra Cultural	Coordenação de Curso e Professores de Arte	01/02/2016	01/12/2018	2000,00		
					Construção da quadra poliesportiva do Campus, início previsto para 2018	Direção Geral e Direção de Planejamento e Administração	01/02/2016	01/12/2018	400000,00		
					Criar os Jogos de Integração do Campus, com a participação de alunos e servidores.	Coordenação de Curso e Professores de Educação Física	01/02/2016	01/12/2018	5000,00		
					Criar um calendário cultural e esportivo no Campus.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	01/02/2017	01/03/2017	0,00		
					D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIOPROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego.	D2. O-03. Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego.	Apresentar aos alunos a realidade do mercado de trabalho durante e após a sua formação.	Buscar profissionais que atuam diretamente no mercado de trabalho da formação dos alunos para realização de palestras e oficinas. Promover cursos voltados para a qualificação da profissão.	Encontro de Informática, uma vez ao ano (ENTEC) Palestras com profissionais da área relacionada (a cada dois meses, no Campus ou em outras instituições)	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação de Curso
Estabelecer relações entre o Campus e as empresas locais, para realização de estágios,	Conhecer as empresas e o mercado de trabalho para oportunizar estágio aos alunos.	Visitas técnicas a empresas do Setor (uma visita técnica ao ano por turma)	Coordenação de Curso e Professores da área	01/02/2016						01/12/2018	4000,00

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		visitas, palestras, entre outros.	Estabelecer parcerias e convênios com instituições locais e regionais para aporte de estágio e emprego dos alunos.	Elaboração de políticas de estágio e de atividades complementares, com a elaboração do Regulamento de Estágio dos cursos e constituição da Coordenação de Estágios, mensurados pelo número de termos de convênios estabelecidos e alunos inseridos nos postos de estágio.	Coordenação de pesquisa e Extensão e Coordenação de Curso	01/02/2017	01/12/2018	0,00
D2. O-04. Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos.	Realizar o acompanhamento dos alunos egressos, mapeando perfil profissional após a formação pelo IFPR.		Criar mecanismo de contato e acompanhamento do Campus com o egresso.	Criação de no mínimo dois canais e/ou instrumentos de comunicação para coleta de dados dos egressos	Coordenação de Curso e Seção de Comunicação	01/02/2018	01/12/2018	0,00
				Divulgação de informações sobre a inserção dos egressos no mundo do trabalho, na página oficial do campus	Coordenação de Curso e Seção de Comunicação	01/02/2018	01/12/2018	0,00
				Criação de grupo de mídias sociais para acompanhamento de egressos, sendo a efetividade mensurada pelo número de acessos	Coordenação de Curso e Seção de Comunicação	01/02/2018	01/12/2018	0,00
				Promoção de cursos, oficinas, palestras, seminários com os egressos junto à comunidade interna, em um evento específico anual	Coordenação de Curso e Seção de Comunicação	01/02/2018	01/12/2018	0,00
D2. O-05. Implementar programas de empreendedorismo inovador.	Fomentar o empreendedorismo e a inclusão tecnológica no Campus por meio de projetos sustentáveis para novos produtos e serviços.		- Desenvolver projetos sustentáveis voltados aos arranjos produtivos locais. - Incentivo à ações para educação empreendedora.	Palestras durante o ano letivo sobre empreendedorismo, uma vez ao ano	Coordenação de pesquisa e Extensão e Coordenação de Curso	01/02/2016	01/12/2018	500,00
				Formação continuada dos Professores para inovação tecnológica, no mínimo de dois professores em pelo menos um evento anual	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação de Curso	01/02/2017	01/12/2018	1500,00
				Inserir conteúdo curricular específico nos projetos dos cursos	Coordenação de Ensino e Coordenação de Curso	01/02/2016	01/12/2018	0,00
				Proporcionar espaço e estrutura para implantação e manutenção de ideias inovadoras.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração	01/02/2018	01/12/2018	2000,00
D2. O-06. Promover a inclusão tecnológica nos campi.	Promover o acesso a recursos de informática para a comunidade interna e externa.		Ofertar cursos de Informática para a comunidade em geral.	Cursos de extensão e/ou formação inicial e continuada para: terceira idade, adolescentes em situação de vulnerabilidade social, servidores públicos ou estudantes do ensino fundamental da rede estadual e municipal, pelo menos um curso ao ano, para no mínimo 40 alunos.	Coordenação de pesquisa e Extensão, Coordenação de Curso e Professores de Informática	01/02/2016	01/12/2018	0,00
			Disponibilizar o acesso à computadores para a comunidade em geral.	Comprar, instalar e disponibilizar computadores para a comunidade em geral na Biblioteca do Campus	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção de Planejamento de Administração e Seção de Biblioteca	01/02/2016	01/12/2016	22000,00
	Incentivar o uso de softwares livre no Campus.		Fomentar o uso de software livre no Campus.	Criar, no mínimo, um projeto de extensão a cada dois anos, que favoreçam a utilização de softwares livres	Direção de Ensino, Pesquisa, e Extensão; Coordenação de pesquisa e Extensão e Professores de Informática	01/02/2017	01/12/2018	0,00
			Implementar práticas de conscientização e mobilização em relação ao uso do software livre.					
D2. O-07. Criar mecanismos para a redução da evasão.	Acompanhar e analisar os índices de evasão dos cursos ofertados no Campus, criando mecanismos de prevenção, diagnóstico, acompanhamento e enfrentamento da evasão escolar.		Construção e execução de projeto pedagógico dos cursos dinâmicos e criativos, condizentes com o mundo do trabalho.	Inserir o aluno na realidade do mercado que atuará, por meio de estágios, aulas práticas, visitas técnicas, entre outros, mensurado pelo número de alunos que participam destas atividades.	Coordenação de Ensino e Coordenação de Curso	01/02/2016	01/12/2018	2000,00
				Abertura de, no mínimo, quatro vagas para composição da Equipe Multiprofissional do Campus	Direção Geral	01/02/2017	01/12/2018	0,00

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

			Identificar os motivos da infrequência ou evasão escolar, analisando causas internas e externas à escola, bem como possíveis especificidades de acordo com o tipo de Curso.	Organizar espaço sistemático de análise, pelo colegiado, dos indicadores do Campus, no que tange à aprovação, reprovação e evasão escolar.	Criar grupo de pesquisa que possa obter índices, dados e informações com relação a evasão dos cursos ofertados	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Seção Pedagógica	01/02/2016	01/12/2018	0,00	
						Criar questionário para diagnóstico de evasão escolar no campus, com apresentação de relatório anual	Seção Pedagógica	01/02/2016	01/12/2018	0,00
					Realizar o acompanhamento e intervenção imediata nos casos de faltas recorrentes no Campus.	Criar e manter atualizada pasta de acompanhamento pedagógico dos alunos	Coordenação de Curso, Coordenação de Ensino e Professores	01/02/2016	01/12/2018	0,00
						Adotar medidas de intervenção (entrevista com aluno e responsável, seções de atendimento e acompanhamento social e psicológico), nos momentos de percepção de evasão escolar do aluno, por meio da atuação de Rede de Proteção, formada com parcerias como Conselho Tutelar, Ministério Público, serviços ligados a Assistência Social, Saúde, entre outros.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	01/02/2016	01/12/2018	0,00
				Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos e prestar apoio pedagógico frente às dificuldades de aprendizagem.	Identificar possíveis dificuldades de aprendizagem e planejar intervenções pedagógicas por meio de conselhos de classe, analisando o número de casos levantados.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Ensino e Coordenação de Curso	01/02/2016	01/12/2018	0,00	
			Fortalecer e ampliar as políticas de assistência estudantil acessadas pelos alunos do Campus.	Divulgar os Editais e os Programas de assistência estudantil do IFPR.	Orientar a participação na assistência estudantil, mensurado pelo número de bolsas solicitadas x bolsas concedidas	Coordenação de Curso e Seção Pedagógica	01/02/2016	01/12/2018	0,00	
			Promover a participação dos pais e da comunidade em geral nas atividades do Campus.	Fortalecer a Mostra de Cursos, enquanto um espaço de divulgação e esclarecimento dos cursos do Campus.	Realizar reunião informativa acerca do projeto do curso e perfil profissional aos alunos aprovados no processo seletivo, em período anterior a confirmação de matrícula, anual, e aprimorar a Mostra de Cursos	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação de Curso	01/02/2016	01/12/2018	1000,00	
				Organizar eventos, palestras, oficinas e discussões voltados aos pais e comunidade em geral, implementando espaços de integração, formação e acompanhamento dos alunos.	Criar Projeto de Prevenção e discussão acerca da temática Bullying	Coordenação de Curso e Seção Pedagógica	01/02/2016	01/12/2018	0,00	
			D2. O-09. Consolidar a assistência estudantil nos campi.	Buscar mecanismos para garantir a permanência e êxito do aluno no Campus.	Criar um Fórum Anual de Assistência Estudantil no Campus, com a participação protagonista dos alunos	Seção Pedagógica	01/02/2017	01/12/2018	0,00	
					Incentivar, de forma efetiva, no Campus, todos os programas de assistência estudantil e sistemas de cotas oferecidos pelo IFPR.	Divulgar os Programas de Assistência Estudantil, mensurado pelo número de bolsas solicitadas x bolsas concedidas	Coordenação de Curso e Seção Pedagógica	01/02/2016	01/12/2018	0,00
						Incentivar os alunos a criarem canais de comunicação sobre a assistência estudantil, mensurado pelo número de alunos que participam de programas x canais criados	Coordenação de Curso e Seção Pedagógica	01/02/2016	01/12/2018	0,00
					Criar espaços de discussão sistemática e estudos sobre os impactos da assistência estudantil na trajetória escolar dos estudantes.	Implantar mecanismo de acompanhamento dos alunos, com avaliação sistemática da efetividade dos programas para a permanência e êxito dos alunos, por meio de elaboração de relatório anual.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Seção Pedagógica	01/02/2016	01/12/2018	0,00
					Mobilizar, junto a Reitoria, mecanismos para contratação de profissional específico, como educador especial, visando o fortalecimento do NAPNE.	Buscar a ampliação de vagas para profissionais da Equipe de Seção Pedagógica, por meio de solicitações formais à Reitoria	Direção Geral	01/02/2016	01/12/2018	0,00
					Compor a equipe de Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis do Campus.					

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E A INOVAÇÃO	D2. O-10. Manter e acompanhar o sistema de cotas.	Facilitar o acesso relativo às informações dos Programas de Cotas do IFPR.	Divulgar o sistema e facilitar o acesso às inscrições em Programas de Cotas. Realizar estudos sobre o perfil dos estudantes do Campus.	Aplicar questionário para identificar perfil dos alunos do Campus, para construção de indicadores, com periodicidade anual	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Seção Pedagógica	01/02/2016	01/12/2018	0,00	
	D3. O-01. Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Promover o desenvolvimento de projetos multidisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, inseridos na realidade da comunidade local.	Promover a integração entre os objetos de pesquisa e extensão e o conteúdo das aulas.	Fomentar a participação nas chamadas internas de projetos de ensino, pesquisa e extensão do IFPR, envolvendo alunos bolsistas. Atribuir caráter integrador e dinâmico ao PPP quanto às ações de articulação entre conteúdos disciplinares e pesquisa.	Projetos de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo a comunidade interna e externa do Campus, pelo menos um por docente DE anual	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	01/02/2016	01/12/2018	0,00
				Proporcionar a integração entre professores de diferentes eixos tecnológicos com professores do núcleo básico.	Encontro Anual de Informática (ENTEC)	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação de Curso	01/02/2016	01/12/2018	0,00
				Definir linhas de pesquisa e formação de grupos, que contemplem os diversos conteúdos tratados nos diversos programas disciplinares.	Treinamento on-line para alunos e professores do IFPR por meio das plataformas previamente identificadas, buscando melhor qualificação nas pesquisas e avanços tecnológicos, pelo dois professores e quatro alunos por ano.	Coordenação de Pesquisa e Extensão	01/02/2017	01/12/2018	0,00
		Direcionar os diversos projetos de pesquisa e extensão para temas de relevância local e regional, promovendo a integração entre as escalas micro e macro dos temas abordados.	Aplicar os conhecimentos apreendidos em sala de aula nas pesquisas levadas a efeito pelos estudantes.	Promover a integração entre os objetos de pesquisa e extensão e o conteúdo das aulas.	Projetos de pesquisa que envolvam professores e alunos (bolsistas ou não) em conjunto (PIBIC, PBIS, etc), ao menos dois projetos por ano	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação de pesquisa e Extensão	01/02/2016	01/12/2018	0,00
					Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico, mensurado pelo levantamento das demandas x aquisições	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção de Planejamento e Administração e Seção de Biblioteca	01/02/2016	01/12/2018	150000,00
					Mostra de Inovação, Pesquisa, Ensino, Extensão e Cultura (MIPEEC) do Campus, com periodicidade anual	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação de pesquisa e Extensão	01/02/2016	01/12/2018	2500,00
	D3.O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.	Promover a criação de cursos que atendam às demandas locais, priorizando o itinerário formativo proposto pelo Campus.	Incentivar a publicação e divulgação dos resultados dos projetos de pesquisa e extensão levados a efeito dentro do Campus, em eventos acadêmicos regionais.	Participação em eventos locais, regionais e nacionais, a fim de divulgar o IFPR e o Campus, no mínimo cinco por ano	Direção Geral	01/02/2016	01/12/2018	2000,00	
				Organizar as publicações, coletâneas e repositório que contenham resultados das pesquisas dos professores e alunos levadas a efeito no âmbito do Campus	Coordenação de pesquisa e Extensão e Seção de Biblioteca	01/02/2016	01/12/2018	0,00	
				Realizar levantamento das necessidades de cursos da região na qual está localizado o Campus.	Realizar audiências públicas e pesquisas voltadas para o atendimento da demanda de abertura de novos cursos, efetivando com a justificativa de abertura do curso	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	01/02/2016	01/12/2018	0,00
				Realizar levantamento das necessidades de cursos da região na qual está localizado o Campus.	Identificar os cursos de pós-graduação existentes na região	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	01/02/2017	01/12/2017	0,00
	D3.O-11. Fomentar a criação de programas de pós-graduação.	Compor a equipe de técnicos administrativos e professores para subsidiar os programas de pós-graduação do Campus.	Incentivar a qualificação profissional dos Professores do Campus, por meio de programas de mestrado e doutorado.	Identificar as áreas de conhecimento com carência de oferta de cursos de pós-graduação	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	01/02/2017	01/12/2017	0,00	
				Utilizar a flexibilização de carga horária de pesquisa, para uso em programas de pós-graduação Stricto sensu, mensurando o número de vagas disponibilizadas para afastamento x número de docentes afastados para programas de Pós-Graduação	Direção Geral	01/02/2016	01/12/2018	0,00	

					Incentivar a participação em editais de afastamento do IFPR para pós-graduação Stricto sensu, mensurando o número de vagas disponibilizadas para afastamento x número de docentes afastados para programas de Pós-Graduação	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	01/02/2016	01/12/2018	0,00		
				Ampliar o número de técnicos administrativos e professores aptos a atuar nos programas de pós-graduação do Campus.	Solicitar vagas de servidores técnicos administrativos e professores	Direção Geral	01/02/2016	01/12/2018	0,00		
			Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior públicas da região.	Identificar instituições públicas com interesse em parceria.	Promover reuniões entre IFPR e programas de pós-graduação interessados em estabelecer parceria, pelo menos uma parceria ativa	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação de Ensino	01/02/2018	01/12/2018	0,00		
				Criar grupos de pesquisa no âmbito regional envolvendo Professores do IFPR e de outras instituições de ensino superior públicas.	Desenvolver projetos de pesquisa interinstitucionais, pelo menos um a cada dois anos.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	01/02/2017	01/12/2018	0,00		
					Promover reuniões entre professores do IFPR e de outras IES interessados na criação de grupos de pesquisa e/ou projetos de pesquisa, pelo menos uma vez ano ano.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	01/02/2018	01/12/2018	0,00		
			Implantar infraestrutura adequada para o funcionamento de programas de pós-graduação no Campus.	Captar recursos, por meio de editais específicos, para infraestrutura física e material de consumo.	Acompanhar a publicação e enviar projetos para editais de fomento à pesquisa, visando a obtenção de recursos em instituições, tais como CNPq, CAPES, Fundação Araucária, pelo menos um projeto enviado ao ano.	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenadorias de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação de Curso	01/02/2017	01/12/2018	0,00		
			D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO	D4. O-08. Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem.	Fortalecer a Biblioteca e o Laboratório Multidisciplinar do Campus.	Diversificar o acervo da Biblioteca e equipamentos do Laboratório Multidisciplinar, agregando recursos de multimeios didáticos.	Otimizar o orçamento do Campus relativo à Biblioteca e Laboratório Multidisciplinar, mensurado pelo levantamento das demandas x aquisições	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração	01/02/2017	01/12/2018	50000,00
						Elaborar Projeto de diversificação de recursos multidisciplinares dentro da Biblioteca.	Captar recursos, participando dos Editais internos e externos ao IFPR, conforme demanda do campus	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Seção da Biblioteca	01/02/2017	01/12/2018	0,00
			D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS	D5. O-12. Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.	Atender as demandas de desenvolvimento local e regional, bem como as áreas de referência definidas na abertura de cursos técnicos e superiores no Campus.	Mapear as potencialidades e vocações locais, tanto em nível produtivo, social e cultural.	Realizar pesquisas de diagnóstico das potencialidades locais e regionais a cada dois anos	Direção Geral e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	01/02/2016	01/12/2018	0,00
						Oferecer apoio intelectual em pesquisas e trabalhos levados a efeito na região, com vistas à criação de novos saberes e tecnologias que contribuam com a melhoria da qualidade de vida da população.	Buscar espaços de participação em fóruns e grupos de trabalho multilaterais, com o objetivo de contribuir para os debates propostos.	Realizar projetos de pesquisa e extensão que interfiram na realidade local, mensurado por meio de relatório anual do COPE do campus	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	01/02/2016	01/12/2018
					Incentivar a criação de grupos de trabalho formados por professores e alunos, capazes de pensar criticamente os problemas cotidianos da região, com base no tema de referência proposto.	Consolidar o grupo de trabalho focado no tema de referência.	Realizar esforços para atração de investimentos públicos para a formulação e realização de projetos de pesquisa e extensão no âmbito do Campus, em pelo menos projeto até 2018	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	01/02/2016	01/12/2018	0,00
				D5. O-13. Discutir de forma democrática nos campi as áreas de referência.	Identificar e diagnosticar quais as áreas de referência do Campus.	Discutir de forma democrática no Campus as possíveis áreas de referência.	Realizar reuniões, visando determinar o tema e avaliá-lo, com a equipe do Campus, a cada dois anos ou conforme proposta de abertura de novos cursos	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração	01/02/2017	01/12/2018	0,00

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		D5. O-14. Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.	Identificar as competências e habilidades existentes no Campus.	Construir uma metodologia para mapeamento de competências e habilidades para o Campus.	Aplicar a metodologia adotada para a coleta de dados referentes às competências e habilidades existentes no Campus	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração	01/02/2017	01/12/2018	0,00	
		D5. O-15. Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.	Estabelecer metodologias para a abertura de novos cursos no Campus.	Oportunizar abertura de espaços para discussão pública da oferta de cursos.	Criar banco de competências e habilidades do Campus, com base nos dados obtidos	Direção Geral.	01/02/2016	01/12/2018	0,00	
					Realização de audiências públicas, a cada proposta de abertura de novos eixos e/ou novos cursos	Direção Geral.	01/02/2016	01/12/2018	0,00	
					Reuniões com representantes da sociedade civil organizada, envolvendo os arranjos produtivos locais, a cada proposta de abertura de novos eixos e/ou novos cursos	Direção Geral e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	01/02/2016	01/12/2018	0,00	
			Realizar pesquisa com arranjos produtivos locais e com público alvo sobre demanda local, bem como analisar os dados socioeconômicos oficiais da região.	Pesquisas sobre demanda nas diversas modalidades de cursos a serem ofertados pelo Campus, a cada proposta de abertura de novos eixos e/ou novos cursos						
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	D6. O-16. Consolidar a ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	Promover aproximação e articulação com os Arranjos Produtivos Locais, desenvolvendo relações interinstitucionais.	Fomentar canais de comunicação com a comunidade, Setores produtivos da sociedade e meio acadêmicos.	Firmar parcerias e convênios com Instituições públicas e privadas locais e regionais, no mínimo cinco convênios anuais	Direção Geral	01/02/2017	01/12/2018	0,00	
					Participar de eventos promovidos pela comunidade local e regional, pelo menos cinco eventos anuais	Direção Geral	01/02/2017	01/12/2018	0,00	
					Promover encontros para discussão das possíveis parcerias entre o Campus e os arranjos produtivos locais e regionais, pelo menos cinco eventos anuais	Direção Geral	01/02/2016	01/12/2018	0,00	
		D6. O-19. Promover parcerias com Seção empresarial de referência no mercado.	Tornar o IFPR conhecido pelos seus cursos e formação profissional junto às empresas da área.	Divulgar o IFPR para as empresas da região, destacando os cursos ofertados e o perfil profissional.	Realizar divulgação diretamente nas empresas, por meio de reuniões e convite para eventos internos do Campus	Coordenação de Curso	01/02/2016	01/12/2018	0,00	
		D6. O-20. Criar ambientes especializados com alta tecnologia.	Ofertar a oportunidade de desenvolvimento tecnológico no Campus, através de utilização de recursos especializados.	Criar projetos de extensão para desenvolver inovação tecnológica no Campus.	Desenvolver ambientes para aplicação de tecnologia através da participação em incubadoras tecnológicas	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação de Curso	01/02/2018	01/12/2018	0,00	
		D6. O-21. Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.	Disseminar a produção de conhecimento e tecnologia aplicados no Campus para a comunidade local.	Disponibilizar a produção científica por meio da Internet, seminários, oficinas, palestras, entre outros.	Promoção de seminários, oficinas, palestras e mostras de cursos (MIPEEC), ao menos dois eventos anuais	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação de Curso	01/02/2016	01/12/2018	5000,00	
					Encontro de Informática (ENTEC), uma vez ao ano	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação de Curso	01/02/2016	01/12/2018	0,00	
					Manutenção de blogs, websites, wikis e repositório institucional, mensurado pelo número de acessos e consultas	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Curso, Coordenação de pesquisa e Extensão e Seção de Comunicação	01/02/2017	01/12/2018	0,00	
		D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	D7. O- 17. Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Promover ações que permitam maior participação da comunidade no ambiente escolar, bem como integração entre escola e comunidade.	Fomentar fóruns de discussão a fim conhecer e de discutir as principais demandas sociais da comunidade.	Garantir a participação de representantes do Campus em eventos promovidos pela comunidade local e regional, solicitando registros da participação	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração	01/02/2016	01/12/2018	2000,00
						Auxiliar na elaboração de propostas da comunidade sobre suas demandas sociais, solicitando registros da participação	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração	01/02/2016	01/12/2018	0,00

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

				Instituir no calendário acadêmico do Campus espaços de integração e socialização para a comunidade escolar (servidores, alunos, familiares, comunidade em geral).	Realizar evento anual organizado com base em temática significativa escolhida pelos alunos e servidores com atividades promotoras de integração (entre servidores, estudantes, familiares e comunidade externa).	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração	01/02/2016	01/12/2018	4000,00
		D7. O-18. Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.	Promover a participação ativa da comunidade interna e externa na construção, preservação de medidas e projetos do Campus.	Instituir o Colégio Dirigente do Campus.	<p>Criar o Colégio Dirigente do Campus</p> <p>Promover a participação no Projeto Político Pedagógico do Campus por meio de audiências públicas, registradas em atas</p>	Direção Geral	01/02/2016	01/12/2016	0,00
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELÊNCIA	D8. O-22. Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Implantar e manter a estrutura física e organizacional do Campus.	Contratar terceirizados para apoio às atividades administrativas do Campus.	Firmar aditivos de contratos, conforme recursos orçamentários disponíveis no Campus	Direção de Planejamento e Administração	01/02/2016	01/12/2018	0,00
				Solicitar a execução do projeto de implantação e manutenção da infraestrutura física e do Campus.	Solicitar a construção da quadra poliesportiva do Campus	Direção Geral e Direção de Planejamento e Administração	01/02/2016	01/06/2017	0,00
					Solicitar a construção do Bloco Didático do Campus	Direção Geral e Direção de Planejamento e Administração	01/02/2017	01/06/2018	0,00
					Adquirir mobiliário e equipamentos para os Blocos do Campus de maneira gradativa, conforme demandas específicas	Direção de Planejamento e Administração	01/02/2016	01/12/2018	70000,00
					Concluir o cercamento e calçamento do Campus	Direção Geral e Direção de Planejamento e Administração	01/02/2016	01/12/2017	200000,00
				Compor a equipe de gestão administrativa do Campus.	Compor os Seções conforme o organograma padrão para os Campus do IFPR.	Solicitar vagas em concurso público para contratação de técnicos administrativos em educação para o Campus, de acordo com o número de TAEs garantido pelo MEC	Direção Geral	01/02/2016	01/12/2018
		Promover a formação continuada dos servidores da equipe de gestão, mensurado por meio de relatórios ao final de cada ano organizado pela Seção de Gestão de pessoas	Direção Geral e Direção de Planejamento e Administração		01/02/2016	01/12/2018	15000,00		
		D8. O-23. Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos.	Criar um banco de projetos com vistas ao atendimento dos arranjos produtivos, sociais e educacionais locais e as especificidades dos cursos ofertados no Campus.	Mapear as potencialidades e vocações locais, tanto em nível produtivo, social e cultural.	Implantar e manter um banco de projetos para a participação em futuros editais de fomento	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação de pesquisa e Extensão	01/02/2016	01/12/2017	0,00
				Fomentar condições para a realização de projetos de pesquisa e extensão que atendam demandas da comunidade.	Submeter projetos a Editais de fomento a ensino, pesquisa e extensão, pelo menos um projeto por ano	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação de pesquisa e Extensão	01/02/2016	01/12/2018	0,00
				Instituir o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), direcionando suas ações para os eixos tecnológicos identificados no Campus.	Incentivar e fomentar projetos através de indicadores já existentes do NIT em outros Campi, mensurado por meio de relatório ao final de cada ano	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação de pesquisa e Extensão	01/02/2017	01/12/2018	0,00
		D8. O-24. Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores.	Coletar dados dos indicadores e analisá-los, com vistas a atingir o desenvolvimento institucional.	Utilizar informações geradas por Sistemas e Comissões Institucionais.	Utilizar dados extraídos de sistemas, como SIGAA e EDUCACENSO, bem como dos relatórios da CPA, como ferramenta de auxílio do planejamento do Campus e justificativas de cada ação	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração	01/02/2016	01/12/2018	0,00
					Levantar o perfil socioeconômico dos alunos, utilizando os dados dos Sistemas, apresentados em relatório anual	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Seção Pedagógica e Secretaria Acadêmica	01/02/2017	01/12/2018	0,00

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

				Elaborar questionários de levantamento das demandas dos professores, alunos e técnicos administrativos em educação.	Elaborar questionários (Google Forms), para professores, alunos e técnicos administrativos em educação, anualmente, para obter informações de necessidades específicas de cada um desses grupos, no que diz respeito a compra de equipamentos, materiais, insumos e serviços	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração	01/02/2017	01/12/2018	0,00
				Promover a participação de todos os servidores na execução do Calendário de Compras.	Realizar o levantamento das necessidades dos professores e técnicos administrativos em educação, por meio do compartilhamento de planilhas-padrão de materiais, para a elaboração do CCL dentro dos prazos estipulados	Direção de Planejamento e Administração	01/02/2016	01/12/2018	0,00
				Compartilhar informações entre as Seções Pedagógica e administrativa, visando que o planejamento esteja aliado aos projetos de ensino, pesquisa e extensão.	Utilizar as informações referentes as atividades de ensino, pesquisa e extensão para subsidiar o planejamento	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração	01/02/2016	01/12/2018	0,00
D8. O-25. Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	Adotar estratégias sistemáticas de análise das práticas estabelecidas.	Acompanhar e controlar a implantação do Planejamento Estratégico do Campus.	Criar instrumentos de acompanhamento das ações propostas, como relatório anual	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração	01/02/2017	01/12/2018	0,00		
			Realizar reuniões para análise e ajuste do Planejamento, anualmente	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração	01/02/2017	01/12/2018	0,00		
D8. O-26. Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Promover a utilização dos recursos de forma racional, buscando sua preservação e minimizando os danos ao meio ambiente.	Reuso de materiais no Campus.	Utilizar papel reciclado	Servidores	01/02/2016	01/12/2018	0,00		
			Manter lixeiras seletivas.	Direção de Planejamento e Administração	01/02/2016	01/12/2018			
			Estabelecer local para recolhimento de pilhas, baterias, lâmpadas, equipamentos eletrônicos e de informática.	Direção de Planejamento e Administração	01/02/2016	01/12/2018	200,00		
	Fomentar a prática do consumo consciente junto aos alunos e servidores.	Incentivar práticas de consumo consciente de material de consumo, água e energia.	Promover projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados para a sustentabilidade.	Organizar projeto/ação de extensão, incluindo palestras, mostra de filmes, debates e parcerias com outras instituições de ensino envolvendo a temática sustentabilidade, ao menos dois ao ano	Professores	01/02/2016	01/12/2018	0,00	
			Capacitar e sensibilizar os servidores quanto a questão ambiental, registrados por meio de relatório	Professores	01/02/2016	01/12/2018	0,00		
			Estimular a carona solidária, registrados por meio de relatório	Servidores	01/02/2016	01/12/2018	0,00		
			Aproveitar ao máximo a iluminação natural, registrados por meio de relatório	Servidores	01/02/2016	01/12/2018	0,00		
			Configurar os computadores para desligamento automático do vídeo	Professores de Informática	01/02/2016	01/12/2018	0,00		
			Substituir a cópia reprográfica pela cópia digital, sempre que possível, registrados por meio de relatório	Servidores	01/02/2016	01/12/2018	0,00		
			Adotar impressão frente/verso para as impressoras, registrados por meio de relatório	Servidores	01/02/2016	01/12/2018	0,00		
D8. O-27. Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.	Promover a utilização dos sistemas integrados de gestão utilizados no IFPR.	Orientar o uso dos sistemas integrados de gestão	Divulgar os sistemas integrados de gestão disponíveis	Chefia de Seções	01/02/2016	01/12/2018	0,00		
D8. O-28. Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam	Criar mecanismos de levantamento do conhecimento dos servidores do Campus.	Mapear casos e experiências em outras instituições	Implantar repositório institucional	Coordenação de pesquisa e Extensão e Seção de Biblioteca	01/02/2016	01/12/2017	0,00		

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		a análise de dados, gestão de informação e conhecimento.		Realizar os levantamentos quanto aos conhecimentos dos servidores no Campus	Coletar e analisar os dados referentes aos conhecimentos dos servidores do Campus	Seção de Gestão de Pessoas	01/02/2016	01/12/2017	0,00
					Disseminar os conhecimentos identificados, por meio do site institucional	Seção de Gestão de Pessoas	01/02/2016	01/12/2018	0,00
		D8. O-29. Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Tornar públicos os atos institucionais do Campus.	Fomentar a prática do envio das informações institucionais dos diversos Seções e servidores envolvidos em atos institucionais, a fim de divulgá-las	Orientar os servidores sobre a importância da divulgação das ações desenvolvidas no Campus	Seção de Comunicação	01/02/2016	01/12/2018	0,00
					Normalizar o envio das informações institucionais para que sejam divulgadas	Seção de Comunicação	01/02/2016	01/12/2016	0,00
					Atualizar o site institucional e murais do Campus	Seção de Comunicação	01/02/2016	01/12/2018	0,00
					Enviar informações para o IFPR INFORMA, semanalmente	Seção de Comunicação	01/02/2016	01/12/2018	0,00
					Enviar documentos para publicação no Informativo IFPR, mensalmente	Seção de Comunicação	01/02/2016	01/12/2018	0,00
		D8. O-30. Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	Criar a prática de utilização de ferramentas de planejamento, para melhor desenvolvimento das atividades.	Fomentar a prática do planejamento no Campus	Disseminar a importância do Planejamento	Direção de Planejamento e Administração	01/02/2016	01/12/2018	0,00
					Divulgar cursos sobre Planejamento	Direção de Planejamento e Administração e Seção de Gestão de Pessoas	01/02/2016	01/12/2018	0,00
		GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	D9. O-31. Implantar políticas de capacitação.	Cumprir o modelo de gestão de pessoas institucionalizado pelo IFPR, quanto às políticas de capacitação.	Realizar mapeamento do perfil dos servidores do IFPR e suas demandas por capacitação	Estabelecer, por meio da construção coletiva entre os servidores, calendário anual de capacitação do Campus	Seção de Gestão de Pessoas	01/02/2016
Implantar e efetivar políticas de capacitação para os servidores do Campus.	Incentivar internamente a capacitação dos servidores do Campus				Divulgar as políticas de capacitação no Campus, com acompanhamento de capacitações realizadas	Seção de Gestão de Pessoas	01/02/2016	01/12/2018	0,00
D9. O-32. Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores.	Consolidar ambiente de trabalho que favoreça a empatia, integração, solidariedade e resiliência.			Realizar atividades de integração dos servidores do Campus	Incentivar a utilização dos espaços de convivência pelos servidores do Campus, registrados por meio de relatório	Servidores	01/02/2016	01/12/2018	0,00
					Organizar eventos como palestras, encontros, gincanas, entre outros, ao menos um por semestre	Seção de Gestão de Pessoas	01/02/2016	01/12/2018	4000,00
D9. O-33. Criar critérios de distribuição de vagas de servidores.	Alocar de forma coerente as vagas disponíveis para o Campus.			Realizar discussões com as Seções para conhecer a demanda de servidores por seção	Promover reuniões de gestão para o levantamento das necessidades das seções do Campus, semestralmente	Direção Geral	01/02/2016	01/12/2018	0,00
D9. O-34. Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades.	Estruturar a Seção de Gestão de Pessoas do Campus União da Vitória.			Aperfeiçoar o fluxo de trabalho da Seção de Gestão de Pessoas do Campus	Solicitar vagas de técnicos administrativos para complementar a composição da Seção de Gestão de Pessoas, conforme determinação do MEC para os campus	Direção Geral	01/02/2016	01/12/2018	0,00
					Sugerir à Progepe a constante capacitação de servidores da Seção de Gestão de Pessoas, anualmente	Seção de Gestão de Pessoas	01/02/2016	01/12/2018	0,00
D9. O-35. Promover eventos culturais e sociais.	Favorecer o desenvolvimento interpessoal dos servidores.			Promover e incentivar a realização de eventos culturais e sociais.	Incentivar a utilização dos espaços de convivência pelos servidores do Campus, registrados por meio de relatório	Servidores	01/02/2016	01/12/2018	0,00
					Incentivar a participação e divulgar eventos esportivos, culturais, sociais e de capacitação, registrados por meio de relatório	Seção de Gestão de Pessoas e Seção de Comunicação	01/02/2016	01/12/2018	0,00
					Estabelecer um calendário com a organização dos eventos culturais, sociais e esportivos a serem realizados no Campus anualmente	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Seção de Gestão de Pessoas	01/02/2016	01/12/2018	0,00
					Instituir uma Comissão de Eventos, com o intuito de orientar na organização e promoção de eventos no Campus	Direção Geral	01/02/2016	01/12/2016	0,00
					Obter parcerias com pessoas e instituições regionais vinculados ao meio cultural e social, no mínimo duas parcerias ao ano	Direção Geral	01/02/2016	01/12/2018	0,00
D9. O-36. Promover a	Favorecer um clima de empatia			Fomentar atitudes proativas com	Criar espaços democráticos de exposição de ideias	Servidores	01/02/2016	01/12/2018	0,00

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

		integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	entre os servidores.	relação à valorização do ser humano e o bom relacionamento.	Promover palestras com temáticas motivacionais, uma ano no mínimo	Seção de Gestão de Pessoas	01/02/2016	01/12/2018	1000,00
		D9. O-37. Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Facilitar o acesso aos servidores do Campus União da Vitória de informações institucionais e outras que possam ser de seu interesse.	Consolidar os meios existentes e utilizados no IFPR para compartilhar informações de interesse dos servidores do Campus.	Implantar o informativo voltado para o público interno da unidade (GIRO)	Seção de Comunicação	01/02/2016	01/12/2016	0,00
					Enviar informações por e-mail	Seção de Comunicação	01/02/2016	01/12/2018	0,00
					Repassar informações por meio de reuniões	Seção de Comunicação	01/02/2016	01/12/2018	0,00
		D9. O-38. Implementar programas de qualidade de vida.	Promover ações para saúde e qualidade de vida no trabalho.	Constituir uma Comissão Permanente de Ações de Qualidade de Vida no Campus.	Convidar servidores interessados em participar da Comissão em 2017, com reuniões semestrais	Direção Geral e Seção de Gestão de Pessoas	01/02/2016	01/12/2017	0,00
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	D10. O-39. Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Consolidar a marca e a identidade institucional do IFPR como símbolo de ensino, pesquisa e extensão de excelência em âmbito local e regional.	Incentivar a participação coletiva na construção da identidade institucional e na divulgação da marca do IFPR.	Utilizar os veículos de comunicação interna para informar sobre os eventos regionais./Realizar no Campus no mínimo três eventos abertos à comunidade./Ampliar o número de projetos de extensão desenvolvidos com a comunidade local./Divulgar na mídia local e regional as atividades e eventos promovidos pelo Campus./Organizar publicações e repositório de coletâneas que contenham resultados das pesquisas Professores e Alunos levadas a efeito no âmbito do Campus./Confeccionar cartazes e faixas com a marca do IFPR e distribuir material institucional.	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Planejamento e Administração	01/02/2016	01/12/2018	0,00
				Divulgar a missão e os valores da instituição para a comunidade interna e externa do Campus.					
				Incentivar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Campus.					
				Incentivar a participação de servidores com palestras, apresentações e comentários em eventos organizados em outras escolas e instituições da cidade e região.					
				Incentivar servidores e alunos a participarem dos mais variados eventos na região.					
		D10. O-40. Diversificar o portfólio de material de divulgação.	Diversificar os materiais visuais de divulgação do Campus.	Solicitar apoio à Coordenadoria de Comunicação na criação da identidade visual.	Confeccionar faixas e banners institucionais para a divulgação em eventos	Seção de Comunicação	01/02/2016	01/12/2018	800,00
		D10. O-41. Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	Promover o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão em tecnologias educacionais.	Constituir o NIT do Campus .	Construir, junto ao NIT, um cadastro de grupos de projetos de pesquisa e extensão, que envolvam tecnologias educacionais.	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	01/02/2016	01/12/2017	0,00
Realizar levantamento da necessidade de implementação de tecnologias educacionais junto ao público-alvo do IFPR.	Divulgar à comunidade os projetos de pesquisa e extensão realizados no campo da tecnologia educacional.			Seção de Comunicação	01/02/2016	01/12/2018	0,00		
Incentivar o desenvolvimento de projetos na área de tecnologias educacionais.	Participar de no mínimo 01 edital ao ano de fomento ao desenvolvimento de tecnologias educacionais.			Professores	01/02/2016	01/12/2018	0,00		

4. PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA



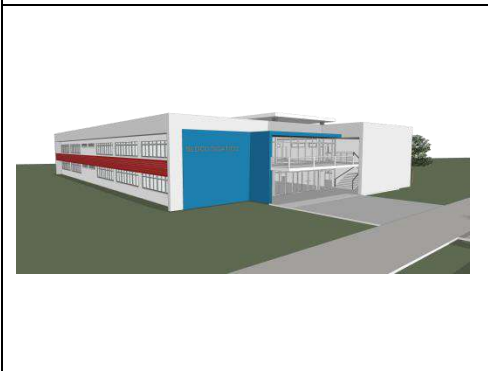

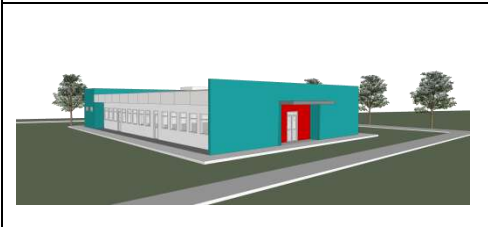
As diretrizes do Plano Diretor possuem uma estruturação aberta e abrangente por balizar as diversas ações do planejamento físico, permitindo sua atualização constante com novas informações, ideias e conceitos técnicos.

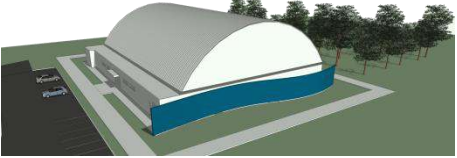

O Plano Diretor estabeleceu como diretrizes:

- Facilitar o acesso ao campus pelos alunos e docentes, bem como tornar convidativo à comunidade externa;
- Integrar o Bloco Administrativo e Didático, tornando o Bloco Administrativo, que contempla as coordenações de ensino e a Biblioteca, mais acessível pelos alunos;
- Criar dispositivos de controle de crescimento dos Campi a fim de gerenciar melhor os recursos disponíveis;
- Separar as atividades conflituosas (fonte de ruídos) da área didática;
- Tornar o campus um ambiente atrativo aos alunos para convivência e o lazer, estimulando sua permanência;
- Valorizar os espaços que permitam uma maior interação e troca de conhecimento da comunidade interdisciplinar;
- Desenvolver as áreas verdes do campus;
- Planejar o uso dos espaços construídos e vazios dos Campi.

4.1. Projeto Padrão

O IFPR adota o projeto padrão de Infraestrutura, a fim de atender as diversas demandas com economicidade e planejamento:

PROJETO PADRÃO IFPR – 2014 - 2019	
	<p>Portal de Entrada (novo padrão) – A: 18,70m²</p> <p>Guarita Comunicação visual Portões de acesso</p>
	<p>Bloco 01 – Administrativo e Didático – A: 2.727,10m²</p> <p>Biblioteca: Acervo e 160 usuários Espaço Administrativo: 35 técnicos-administrativos 3 Salas de coordenações: 30 professores / colaboradores Sala de convivência Almoxarifado 6 salas auxiliares conversíveis (didático ou administrativo): 240 alunos ou 60 servidores</p>
	<p>Bloco 02 – Didático (em projeto) – A: 3.253,70m²</p> <p>14 Salas de Aula: 560 alunos 2 Laboratórios de Informática 4 Laboratórios de Ensino básico 1 Sala de videoconferência (opcional, convertendo 2 salas de aula)</p>
	<p>Bloco 03 – Didático – A: 450,17m²</p> <p>6 salas de Aula: 200 alunos Opção para demanda de salas de aula em curto prazo</p>
	<p>Bloco 04 – Laboratório Técnico – A: 561,27m²</p> <p>Laboratórios modulares, totalizando aprox. 350 m2 Salas de apoio – 5 professores</p>

	<p>Ginásio (em projeto) – A: 1.682,74m²</p> <p>Quadra poliesportiva e arquibancada para 350 pessoas Palco para eventos Salas auxiliares para ginástica ou depósito de materiais Vestiário e instalações sanitárias</p>
	<p>Refeitório (em projeto) – A: 1.340,84m²</p> <p>Refeitório e Cozinha (aprox. 200 lugares) Lanchonete, Xerox e serviços auxiliares Manutenção, Depósito e Garagem Espaço Convivência</p>

Fonte: PROAD – Diretoria de Infraestrutura – Coordenação de Projetos

Observação: Estimativa do projeto arquitetônico, variável conforme mobiliário e *layout* a ser adotado.

4.1. Modelo de fases de implantação para os Campi Novos



Fase1 - Bloco Administrativo / Didático e Setor Desportivo (Quadra coberta simples ou Ginásio de maior porte)



Fase 2 - Implantação de laboratórios técnicos



Fase 3 – Expansão conforme demanda (Laboratórios, salas de aula ou refeitório)

Fonte: PROAD – Diretoria de Infraestrutura – Coordenação de Projetos

4.1.1. Estrutura de um Campi com projeto básico consolidado

ESTRUTURA DE UM CÂMPUS COM PROJETO PADRÃO CONSOLIDADO - SIMULAÇÃO									
Estruturas	Didático (Salas de aula)		Administrativo		Laboratório Informática Ensino básico	Laboratórios Técnicos	Biblioteca	Espaço Desportivo	Espaço de convivência e Refeitório
	Alunos	Turmas	Técnicos Adm	Professores					
Bloco 01	240	6	30	30			160		
Bloco 02	560	14			6				
Bloco 04A - Laboratório				5		4			
Bloco 04B - Laboratório				5		4			
Ginásio								350	
Refeitório									200
TOTAL	800	20	30	40	6	8	160	350	200

Fon

Fonte:
PROAD –
Diretoria de
Infraestrutura

Observação: Estimativa do projeto arquitetônico, variável conforme mobiliário e *layout* a ser adotado.

4.2. Planos de Ocupação

Os planos de ocupação surgiram da discussão conjunta com os campi, visando assegurar os espaços futuros para as áreas didática, de apoio didático (laboratórios e espaços destinados ao ensino profissionalizante), desportiva e convivência.

O plano em forma de zoneamento e setorização possui caráter orientativo, sendo que as determinações legais, coerência técnica do projeto e critérios de exequibilidade deverão sempre ser respeitados.

4.2.1. Planos de Ocupação dos Campus Atuais e Previstos

4.2.1.1. Astorga



4.2.1.2. Bandeirantes



4.2.1.3. Barracão



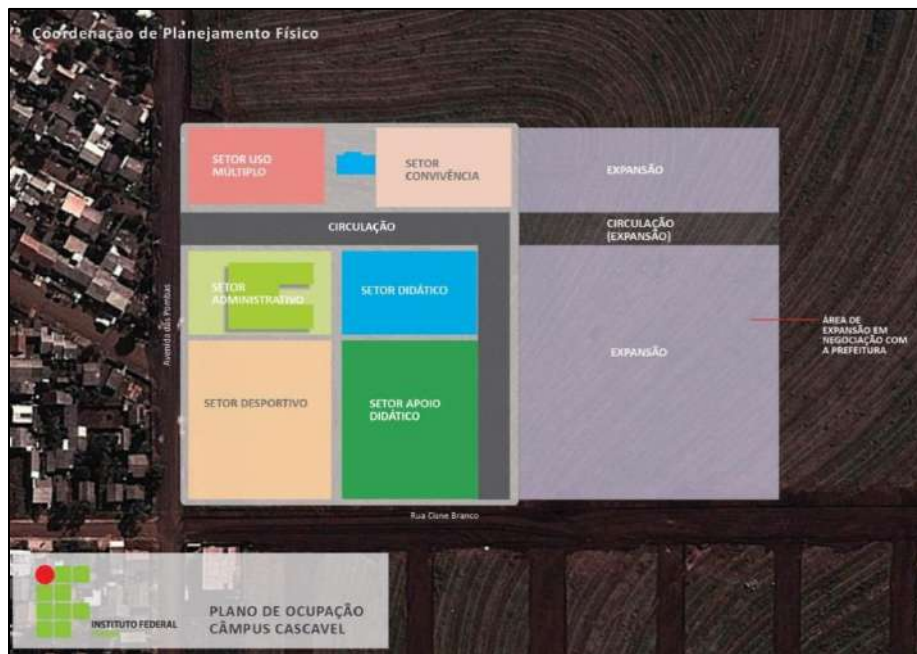
4.2.1.4. Campo Largo



4.2.1.5. Capanema



4.2.1.6. Cascavel



4.2.1.7. Colombo



4.2.1.8. Foz do Iguaçu



4.2.1.9. Goioerê



4.2.1.10. Guaíra



4.2.1.11. Irati



4.2.1.12. Ivaiporã



4.2.1.13. Jacarezinho



4.2.1.14. Jaguariaíva



4.2.1.17. Paranavaí



4.2.1.18. Pinhais



4.2.1.21. Telêmaco Borba



4.2.1.22. Umuarama



4.2.1.23. União da Vitória



Os Campi de Assis Chateaubriand, Curitiba e Palmas têm projetos próprios de expansão, não contemplados pelo projeto padrão.

Para Coronel Vivida ainda faltam informações precisas do terreno para definir se o projeto padrão será aplicado.

E na Lapa, devido às características do local conhecido como assentamento Contestado, será necessário um estudo mais apurado para a viabilidade do projeto padrão do IFPR.

4.2.2. Estrutura básica dos Campi Novos

Os Campi Novos contam com infraestrutura básica para início de operação, na forma do Bloco 01 - Administrativo e Didático (atualmente, em obras, com conclusão prevista até 2015), com salas de aula e biblioteca, conjugados com a área administrativa:

ESTIMATIVA DA ESTRUTURA INICIAL DOS CAMPI NOVOS						
	Didático (Salas de aula)		Administrativo		Lab. Informática / Ensino básico	Biblioteca
	Alunos	Turmas	Técnicos Adm	Professores		
Bloco 01	200	5	20	20	2	Sim

Fonte: PROAD – Diretoria de Infraestrutura

Observação: Estimativa do projeto arquitetônico, variável conforme mobiliário e *layout* a ser adotado.

4.2.3. Acessibilidade

Os projetos do IFPR contemplam soluções de acessibilidade na urbanização, como piso podotátil, vagas de veículos exclusivas para portadores de necessidades especiais e rampas de acesso. O projeto arquitetônico padrão igualmente atende à legislação, sendo equipado com banheiros exclusivos para cadeirantes, sinalização tátil nos corrimãos e na plataforma elevatória.

Além das exigências legais, a comunicação visual dos espaços também está valorizada no desenho de implantação dos Campi Novos, facilitando a orientação pelos usuários.

4.2.4. Estrutura Atual dos Campi Existentes

Apresentamos abaixo um resumo sucinto da estrutura efetiva dos Campi (excetuando-se a Diretoria de Ensino a Distância por constituir espaços com características particulares) para demonstração da capacidade já com a conclusão das obras atualmente vigentes:

ESTRUTURA EFETIVA DOS CAMPI EXISTENTES (ESTIMATIVA)							
	Didático (Salas de aula)		Administrativo		Lab. Informática / Ensino Básico	Lab. Técnicos	Biblioteca
	Alunos	Turmas	Técnicos Adm	Professores			
ASSIS CHATEAUBRIAND							
Bloco 01*	160	4	30	40	5		Sim
Bloco 02*	640	16					
TOTAL	800	20	30	40	5		
CAMPO LARGO							
Bloco Principal**			20		2		Sim
Bloco Didático**	240	6					
Bloco 01	240	6	30	30			Sim
Lab. Eletromecânica**						2	
TOTAL	480	12	50	30	2	2	
CASCAVEL							
Bloco 01	200	5	20	20	2		Sim
Bloco 03	200	6					
TOTAL	400	11	20	20	2		
CURITIBA							
Bloco 1**	1000	25	21	48	8	5	Sim
Bloco 2**			7	6		11	
Bloco 3**			29				
TOTAL	1000	25	28	54	8	16	
FOZ DO IGUAÇU							
Bloco 01	240	6	30	30			Sim
Bloco 02*	560	14			8		
Bloco A - Administrativo**			15				
Bloco CD - Lab. Edificações***				6		7	
Bloco A - Lab. Gastronomia***				3		2	
Bloco H - Lab. Aquicultura**				4		9	
TOTAL	800	20	45	43	8	18	
IRATI							
Bloco 01	200	5	20	20	2		Sim
Bloco Principal**	320	8					
TOTAL	520	13	20	20	2		
IVAIPORÃ							
Bloco 01	240	6	30	30			Sim
Bloco 02**	120	3			2		
Bloco 03	200	6					
Bloco 04 - Laboratório				5		4	
TOTAL	560	15	30	35	2	4	
JACAREZINHO							

Bloco 01	160	4	40	40			Sim
Bloco 02*	560	14			8		
Bloco 03	200	6					
Bloco 04 - Laboratório				5		4	
TOTAL	920	24	40	45	8	4	
LONDRINA							
Bloco Principal*****	270	9	20	25	3	7	Sim
TOTAL	270	9	20	25	3	7	
PALMAS							
Bloco Principal**	1520	38			4	11	Sim
Bloco Ed. Física**	280	7		8			
Lab. Agronomia**			2	4		1	
Lab. Colheita**			2			1	
Biotério**			2			2	
Lab. Educação Física**				3		3	
TOTAL	1800	45	6	15	4	18	
PARANAGUÁ							
Bloco 01****	240	6	30	30			Sim
Bloco 02*	560	14			8		
Bloco Didático*	270	9		10	4		
TOTAL	1070	29	30	40	12		
PARANAVAÍ							
Bloco 01	160	4	40	40			Sim
Bloco 02*	560	14			8		
Bloco 03	200	6					
Bloco 04 - Laboratório				5		4	
TOTAL	920	24	40	45	8	4	
TELÊMACO BORBA							
Bloco 01	160	4	40	40			Sim
Bloco 02*	560	14			8		
Bloco Pavilhão**						8	
TOTAL	720	18	40	40	8	8	
UMUARAMA							
Bloco 01	160	4	40	40			Sim
Bloco 02*	560	14			8		
Bloco 03	200	6					
Bloco 04 - Laboratório				5		4	
TOTAL	920	24	40	45	8	4	

Fonte: PROAD – Diretoria de Infraestrutura

***Projeto específico**

****Objeto de reforma**

*****Projeto executivo existente a ser executado conforme planejamento**

******Obra com previsão de retomada em 2017**

*******A capacidade efetiva maior tendo em vista que o campus utiliza-se de uma edificação temporária**

Observação: Estimativa do projeto arquitetônico, variável conforme mobiliário e *layout* a ser adotado. Considerada somente turmas simultâneas, não mensuradas turmas em diferentes turnos que ampliariam ainda mais a capacidade estimada.

Os campi existentes, salvo algumas localidades com projetos de expansão diferentes do projeto padrão IFPR, estão sendo igualmente atendidos com a implantação do Bloco 01, de modo a desmembrar a parte administrativa e biblioteca dos blocos didáticos existentes.

O Bloco 01 foi dimensionado para atender a uma demanda de 120 servidores. Inicialmente, atenderá toda a área administrativa, sendo que os espaços auxiliares poderão ser utilizados para salas de aula. Na relação exposta, consta uma sugestão de flexibilização dessas salas auxiliares, cabendo à gestão de cada campi adequá-las da melhor forma.

Embora exista um projeto padrão, a capacidade de cada campi será variável pelo fato de alguns possuírem projetos próprios de expansão ou projetos de reforma das benfeitorias existentes.

O campus Palmas, em especial, possui sua capacidade elevada em relação aos demais, por ter sua origem na federalização de uma universidade local, cuja infraestrutura foi aproveitada por completo.

Investimentos em novas construções da expansão estarão focadas nos campi que apresentem capacidade limitada, especialmente após a construção do Bloco 01. Os campi com capacidade adequada terão atenção para projetos e obras ligadas à qualidade, adequações de curto prazo, otimização dos espaços físicos, manutenção, conservação e aquelas voltadas à melhoria do entorno.

Nas demandas previstas no planejamento de cada campi, que confirmem a necessidade de investimentos em novas obras de longo prazo, alinhar-se-á a capacidade estimada no projeto à projeção de crescimento de cada instituição, para uma maior excelência no uso dos recursos públicos e melhor gestão das obras e projetos.

Como boa prática de gestão, cada Campi deverá planejar antecipadamente seus espaços, definindo suas urgências, respeitando as particularidades e características locais.

4.3. Laboratórios

A estruturas dos laboratórios, suas instalações, equipamentos existentes e a serem adquiridos, a correlação pedagógica, os recursos de informática, a relação equipamento/aluno e a descrição das inovações tecnológicas significativas estão descritas por campi.

4.3.1. Assis Chateaubriand

a) Instalações físicas de laboratórios existentes

O IFPR - Campi Assis Chateaubriand, atualmente, conta com cinco laboratórios. No primeiro pavimento estão localizados os laboratórios de Informática, compreendendo uma área total de 140,68 m², dividida em dois ambientes com áreas de 70,55 m² e 70,13 m².

No segundo pavimento estão situados os laboratórios de Biologia, Física e Química. O Laboratório de Biologia possui área de 97,73 m², mais áreas de Esterilização (9,50 m²) e de Higienização (7,20 m²). O Laboratório de Física possui área de 158,17 m² e o de Química área de 126,58 m².

b) Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos (2014 - 2016)

Os laboratórios de Informática, Biologia, Física e Química, localizados no Bloco 01 do IFPR Campi Assis Chateaubriand, encontram-se em funcionamento, atendendo às demandas do Bloco 01 e futuramente comportarão as exigências dos Blocos 02 e 03.

As obras do bloco 02, em fase de execução, compreenderão uma área construída de 2.364,26 m²; estrutura que abrangerá área de lanchonete, cantina, pátio coberto e 16 ambientes de ensino (salas de aula e laboratórios), com previsão para ser entregue em dezembro de 2014. Quanto ao bloco 03, encontra-se em fase de projeto, sendo sua estrutura semelhante à do bloco 02, todavia, não apresentará área de lanchonete e cantina, dando lugar a duas salas de aula. Ou seja, o bloco 03 será formado por 18 ambientes de ensino (salas de aula e laboratórios). Há previsão para licitação da obra em 2015. No IFPR – Campi Assis Chateaubriand, atualmente, estão em andamento as atividades de Educação a Distância (EAD); na modalidade técnico subsequente são oferecidos os cursos de Eletrotécnica, Manutenção e Suporte em Informática, Orientação Comunitária, Agroecologia e Eletromecânica; e na modalidade Técnico Integrado, Informática e Eletromecânica. Ainda serão ofertados cursos do PRONATEC. Em 2015, terá início a Licenciatura em Ciências Biológicas e o Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Há previsão também para o primeiro semestre de 2015, de um curso de Pós Graduação, Especialização em Engenharia de Sistema.

c) Equipamentos de laboratório existentes

Laboratórios de Biologia, Química e Física:

Chapa aquecedora com resistência elétrica	1 und
Microscópio Nova O. S. mod. Nova 136	17 und
Fogareiro a gás Nautika	1 und
Lupa c/ iluminação Bekel mod. TL 1020	1 und
Luminária de bancada KINLITE	5 und
Balança portátil CE SF-400	4 und
Balança portátil Kinlee EKJJ	2 und
Condutivímetro Nova Mod. NICVM	1 und
Estufa p/ esterilização e secagem mod. EL1.0	2 und
Microscópio Olympus mod. CX21F51	11 und
Estufa bacteriológica mod. ENI1522-E	1 und
Autoclave mod. Vitale 12	1 und
Refrigerador mod. DF36A Frost Free 360L	1 und
Bomba vácuo Primatec mod. 131B	1 und
Bomba vácuo Suryha mod. SCFM	2 und
Rolamento de disco Edutec mod EEQ9028	1 und
Microcentrífuga Novatecnica	1 und
Espectrofotômetro mod. Nova 1800uv	1 und
Chuveiro emergência Yank mod. CLM-E	2 und
Microscópio Edutec	3 und
Phmetro digital mod. PH-1900	4 und
Microscópio Nova Optical Systems mod. Nova 136	3 und
Microscópio Estereoscópio c/ Zoom mod. ZTY-E	5 und
Microscópio Nova O.S. mod. 800-180	2 und
Agitador magnético c/ aquecimento mod. NI1103P	3 und
Balança analítica digital de bancada	2 und
Balança analítica digital bancada mod. M254A	2 und
Balança Digital mod. ELP10	1 und
Micro-ondas mod BM545BBHNA	1 und
Termociclador mod. NI1396-85-240V	1 und
Capela de exaustão	2 und
Banho Maria sorológico mod. HM0105	1 und
Manta aquecedora mod. EEQ9012IA	1 und
Centrífuga mod. EEQ9004IA	1 und
Agitador Magnético mod. EEQ9008	1 und
Balança manual mod. MB2610	1 und
Escala de Aço Inox 100 cm	3 und
Calibrador tester p/ relógio comparador	1 und
Carro ferramenta 1 gav. 2 portas	2 und
Escala de Aço Inox 50cm/20 pol	20 und
Escala de Aço Inox 30cm/12 pol	10 und
Traçador de altura digital 0-300mm	2 und
Relógio comparador cap. 0-10mm	7 und
Micrômetro 0-25mm res 0,01mm	1 und
Micrômetro 25-50mm res 0,01mm	5 und

Relógio comparador 0-10mm res 0,01mm	1 und
Paquímetro universal cap. 150mm/6''	20 und
Paquímetro universal cap. 150mm/6''	1 und
Bloco padrão classe 2 - 112 pç	1 und
Estufa modelo 5 5kg	1 und
Decibelímetro DEC 460	2 und
Rugosímetro SJ-210	1 und
Esmerilhadeira RT-AG 230 red 2000h	1 und
Desempeno de granito 630x630x100mm	1 und
Refrigerador RE120 127v	1 und
Maquina de solda elétrica 250A 60hz	1 und
Politriz 110 v Linha pro	1 und
Jogo Compressor Ar 24l 120 psi 2 hp	1 und
Quadro Branco 400x120 cm	2 und
Motoesmeril ME6	2 und
Cafeteira	1 und
Kits microeletrônicos dspic	2 und
Medidor RLC Digital	10 und
Gravador debugador PIC exto	5 und
Carregador de Bateria	1 und
Compressor de Ar ZHP	1 und
Carrinho porta ferramentas	2 und
Lanternas de Led	4 und
Jogo de Bloco Padrão	1 und
Máquina de solda elétrica 250ª	1 und
Micrômetro	1 und
Relógio Comparador	1 und
Paquímetro Digital 0,01	1 und
Multímetro Digital	21 und
Alicates multímetro	6 und
Autotransformador 110/220v	3 und
Estação de solda 110v	5 und
Soprador de ar 220v	2 und
Estação de solda 127v	12 und
Estação de solda	5 und
Autotransformador 127/220v	10 und
Conjuntos didáticos de transformador desmontável	15 und
Kits de Eletrônica de Potência	10 und
Conjuntos de Motores de Carcaça Transparente (4-motores)	6 und
Gerador de Função GV-200	20 und
Fonte De FA 3030 InstruTerm	19 und
Fonte DC EEL-8006	1 und
Osciloscópio 01 DS 1022C Digital	19 und
Osciloscópio Digital Canal Isolado	4 und
Terrômetro Digital	1 und
Megâmetro digital 250V-5KV	1 und
Decibelímetro DEC-460	2 und
Multímetro Digital	29 und
Alicate de Medição Digital	4 und
Alicate Amperímetro Digital	3 und

Bancada de Instalações Eletrônicas Residenciais Predicais	1 und
Bancada de Acionamentos Elétricos	1 und
Bancada de Máquinas Rotativas	1 und
Bancada Treinamento em Medida Elétricas Eletrotécnica Industrial e Máquinas Elétricas	1 und
Conjunto Manipulador Elétrico Pneumático	1 und
Bancada de Controladores Lógicos Programáveis	1 und
kit Didáticos CLP Automação	1 und
kit Didático Aero Geradores disco	1 und
Kit Didático Muni Central elétrico	1 und
Variac Trifásicos	3 und
Computador HP Z210	1 und
Ressonância Pendular	4 und
Tubo de Geisser	1 und
Fonte de alta tensão	1 und
Diapasão	1 und
Alto falante Loudspeaker	1 und
Kit Calorímetro	2 und
Gerador de Vapor	1 und
Kit Inércia	2 und
Estroboscópio manual simples	3 und
Quadro eletrônico CC e CA	1 und
Carro para plano inclinado	2 und
Mesa para espectro magnético	1 und
Sensor de temperatura	1 und
Sensor termopar	2 und
Plano inclinado Kersteng	1 und
Gerador de fluxo de ar	1 und
Oscilador de Audio Landmeier	1 und
Kit transformador desmontável	15 und
Interface de aquisição de dados	1 und
Painel para queda livre	2 und
Aquecedor simples	1 und
Banco óptico linear	1 und
Anel de grandsave	3 und
Conjunto de queda livre	1 und
Bancos Óticos	2 und
Conjunto de convecção	1 und
Mesa colchão de ar	2 und
Voltômetro de Hoffmann	3 und
Tripé Universal Soma	3 und
Kit ótico	4 und
Placa vibrante quadrada	1 und
Conjunto de hidrostática	2 und
Macaco mecânico	1 und
Chave inversora	1 und
Sensor de pressão absoluta	12 und
Interface Lab100 USB	1 und
Conjunto magnético	20 und
Gerador de impulsos mecânicos	1 und
Gerador de dralos com estrabo	1 und

Iluminador	1 und
Cuba de andar	1 und

d) Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Os equipamentos foram previstos no planejamento solicitado pela PROPLAN em 2013, através dos planos de ação e desdobramento das diretrizes e objetivos do campus. As solicitações de equipamentos também podem ser consultadas através das demandas levantadas pelo campus e apresentadas nos núcleos de ensino do Calendário de Compras e Licitações 2014, nos eixos de Controle e Processos Industriais, Recursos Naturais, Informação e Comunicação, Núcleo Básico, inclusive Licenciaturas e Desenvolvimento Social e Educacional.

Todas as solicitações estão diretamente relacionadas a uma proposta pedagógica que possibilite o desenvolvimento integral dos estudantes do campus Assis Chateaubriand, em qualquer que seja o ambiente de ensino.

Neste planejamento foram contemplados equipamentos para os cursos já em andamento e para os cursos que ainda encontram-se em análise nas Pró-reitorias, visando à melhor utilização deles, sob a perspectiva de integração entre os cursos através da utilização compartilhada.

Recursos de informática disponíveis

Computador HP desktop 6005 pro	64 und
Computador HP Compaq 6000 pro All In One	19 und
Projeter Multimídia NP115	15 und
Rack p/ Servidor	1 und
SWITCH Gigabit 24 portas	2 und
SWITCH Fast Ethernet 24 portas	2 und
Patch Panel 24 portas	2 und
Polycom HDX 8000	1 und
Projeter Multimídia H369A	1 und
Computador Intel Cel 1.8 ghz tela 17''	1 und
Computador AMD Athlon x2 2,7 ghz tela 17''	1 und
Rack SOU p/ Servidor	2 und
Switch Planet GSW 2401	3 und
Computador Lenovo desktop M70e Thinkcenter	23 und
Switch Planet FNSW 2401	2 und
Switch Planet FNSW2401 24p	3 und
HP z210 Workstation	7 und
Computador AMD Athlon XP 1900+	1 und
Computador AMD Sempron 2600+	1 und
Dell Poweredge T410	1 und
Switch Planet FNSW2401	1 und
Switch Enterasys A2H124-48	1 und
Switch Cisco Catalist 2950s 24P	5 und

Switch Encore ENH 924-AUT 24P	1 und
Switch Dnet DN-SF1024	1 und
Switch Juniper SRX220 (RNP) 8P	1 und
Switch Datacom 2104g2edd	2 und
Patch Panel Cat 5E	1 und
Monitor HP L1910	4 und
Monitor HP L190hb	7 und
Monitor Think vision 20 pol.	1 und
Rack 50 U –Evisa	1 und
Impressora OKI B430 dm	2 und
Notebook Itautec W7435 SS LIBIRX	1 und
Netbook Aspire One D270-1809	8 und
Projektor Multimídia D83FA (NIT)	1 und
Computador HP AMD A6-5400B Tipo I	110 und
Notebook HP AMD A10-4600M	5 und

e) **Relação Equipamento/aluno**

Como política do campus, será maximizada a utilização dos equipamentos de modo que todos os estudantes tenham contato e possam aprimorar suas experiências práticas.

f) **Descrição de inovações tecnológicas significativas**

Planejamento de nova estruturação de cabeamento lógico interligando a rede de internet entre os três blocos do campus.

4.3.2. **Campo Largo**

a) **Instalações físicas de laboratórios existentes:**

Em Campo Largo, a estrutura de laboratórios atual contempla:

- 02 laboratórios de informática;
- 01 Laboratório de Agroecologia;
- 01 Complexo Didático (750 m²) equivalente a 08 unidades de laboratórios das áreas eletromecânica, eletrotécnica e mecânica.

b) **Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)**

Para atendimento dos cursos em andamento e de futuros cursos, o campus Campo Largo trabalhará para a construção de 1 laboratório de informática; 2 laboratórios de eletrotécnica/eletrônica; Complexo Didático II – Eixos Produção Industrial/Controle e Processos Industriais e Complexo Didático III – Eixo Recursos Naturais.

c) **Equipamentos de laboratório existentes**

LABORATÓRIO DE AGROINDÚSTRIA

Estufas, Autoclaves, Desidratador, Defumador, Despolpadeira, Fermentador, Tanques de coagulação, Desnatadeira, Embutidora, Misturador, Liquidificadores industriais, Incubadora, Aparelhos de medição.

LABORATÓRIO DE AGROECOLOGIA

Trator, Implementos agrícolas, Germinadora, Estufas, Aparelhos de medição, Ferramentas diversas.

LABORATÓRIO – EQUIPAMENTOS DIVERSOS

Centros de Usinagem, Torno CNC, Tornos convencionais, Fresa, Aparelhos de solda, Aparelhos de medição, Bancadas didáticas (medidas elétricas, motores, instalação elétrica, automação), Aparelhos de medição.

d) Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Disjuntor alta tensão, torno, transformador, aparelhos de medição.

e) Recursos de informática disponíveis

Atualmente o campus possui 170 computadores e 4 impressoras multifuncionais.

f) Relação Equipamento/aluno

01 computador/04 alunos.

4.3.3. Colombo

a) Instalações físicas de laboratórios existentes:

- a. O Campus Colombo está ainda em fase de estruturação, a sede do Campus será na antiga Associação dos Funcionários do Banestado em Colombo, cuja antiga sede será reestruturada para funcionar como espaços de aula e laboratórios. No presente momento não existem laboratórios estruturados, apenas o espaço onde serão criados.
- b. O projeto de adequação da sede e dos laboratórios já está em andamento pela PROAD/DI.

b) Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2018):

- a. Existe a previsão de construção dos seguintes espaços:
 - i. **Laboratório de Informática Fixo** – 40 Computadores. Utilizado pelos cursos:
 1. Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
 2. Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.
 3. Cursos PRONATEC.
 - ii. **Laboratório de Informática Fixo** – 40 Computadores. Utilizado pelos cursos:

1. Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
 2. Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.
 3. Cursos PRONATEC.
- iii. **Laboratório de Informática Móvel I** – 40 Notebooks. Utilizado pelos cursos:
1. Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
 2. Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.
 3. Cursos PRONATEC.
- iv. **Laboratório de Informática Móvel II** – 40 Notebooks. Utilizado pelos cursos:
1. Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
 2. Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.
 3. Cursos PRONATEC.
- v. **Laboratório de Disciplinas do Ensino Médio.** Utilizado pelos cursos:
1. Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
 2. Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.
- vi. **Laboratório de Alimentos.** Utilizado pelo curso:
1. Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.
- vii. **Biblioteca.** Utilizado pelos cursos:
1. Todos.
- viii. **Demais espaços Administrativos.**

c) Equipamentos de laboratório existentes:

- a. Atualmente não existe nenhum equipamento de laboratório disponível.

d) Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2018):

Quantidade	Descrição	Local	Cursos	R.A.E.
40	Cpu's mod. HP Compaq pro 6305 small form factor	Laboratório de Informática	Todos	1/1
40	Monitores HP v206hz	Laboratório de Informática	Todos	1/1
40	Mouses Óticos	Laboratório de Informática	Todos	1/1
40	Teclados mod.SK-880	Laboratório de Informática	Todos	1/1
164	Cadeiras almofadadas e com apoio de braço	Laboratório de Informática	Todos	1/1
80	Filtros de linha	Laboratório de Informática	Todos	1/1
4	Lousas brancas	Laboratório de Informática	Todos	40/1
4	Lousas Interativas	Laboratório de Informática	Todos	40/1
80	Mesas para notebook	Laboratório de Informática	Todos	1/1
4	Mesas sem gaveta retangulares - Professor	Laboratório de Informática	Todos	1/1
40	Nobreaks 3kvas (ou 20 Nobreaks de 5kvas)	Laboratório de Informática	Todos	2/1
80	Notebooks i7, 8Gb, 1T	Laboratório de Informática	Todos	1/1
5	Projetores Multimídia - HDMI + WIFI + WIDI	Laboratório de Informática	Todos	40/1
40	Tablets - Samsung Android	Laboratório de Informática	Todos	1/1
40	Cpu's mod. HP Compaq pro 6305 small form factor	Laboratório de Informática	Todos	1/1
40	Monitores HP v206hz	Laboratório de Informática	Todos	1/1
40	Mouses óticos	Laboratório de Informática	Todos	1/1
40	Teclados mod.SK-880	Laboratório de Informática	Todos	1/1
2	Adaptador mod. ac 100 usado em dinamômetros mod. dd	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Adipômetro	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
4	Agitador tipo vortex	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1

4	Alicate amperímetro (condutímetro)	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
4	Anel de Gravesande dilatação volumétrica	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
1	Aparelho extrator de lípidios Soxhlet	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Ar Condicionado 60.000 BTUS	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Armário baixo c/ 2 portas	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
3	Armário c/2 portas com chave	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/3
2	Armário c/2 portas, 3 prateleiras internas, c/chave	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Armário grande c/2 portas, 6 prateleiras internas, c/chave	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Armário p/ ferramentas c/2 portas com chave	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Armários c/ 2 portas no sentido vertical	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Balança analógica mod.2610 cap.2610g	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Balança digital de precisão	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
4	Balança eletrônica	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
1	Balança eletrônica mod 50001tf/cop 5000g/prec.0,1g	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Banco óptico	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Banho-maria com circulação de água	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Bateria de aquecimento mod in 1341	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
15	Bico de Bunsen	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/15
2	Bloco digestor de proteínas mod.in1352 127v 60hz 8a	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Bloco Kjeldahl microdigestor de proteínas	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
1	Capela para reagentes químicos mod.CQU1200 110V	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
1	Centrífuga refrigerada	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
4	Chapa aquecedora com agitação magnética	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
2	Chapa aquecedora digital inox Edutec/EEQ9012D-2	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Cj. Didático para estudo maq. simples (caixa madeira)	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Clavulário 120 chaves	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Coefficiente de dilatação	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Colchão de ar c/ lugar p/ gerador de fluxo de ar	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Conduteste	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
4	Condutímetro de bolso	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
3	Condutímetros	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/3
2	Conjunto de estudo de propagação de calor	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
4	Conjunto de pesos	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
4	Conjunto p/ estudo das correntes de Foucault	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
2	Conjunto p/ estudos cinemáticos	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
3	Contador de colônias dig.110/220 TEO-009573	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/3
10	Cronômetro digital	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	4/1
2	Cronômetro multifunções	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Deionizador de água 50L	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Destilador 220v	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Diapasão c/ caixa de ressonância 440hz	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
15	Dinamômetro tubular cap.10N	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/15
15	Dinamômetro tubular cap.5N	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/15
2	Dispositivo das leis de gases	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Eletrodo de ph mod.epc 70	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Equipamentos Boyle-Marionette horizontal	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
4	Equipamentos de compressão e energia	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
2	Espectrofotômetro UV visível 200mm a 1000mm	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Espectrofotômetro UV-VIS (325-1000 nm)	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1

1	Estufa bacteriológica mod. ni1522 127v/220votts/3a/60hz	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
1	Estufa p/ esterilização mod.el 1.0	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
1	Estufa para determinação de umidade	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Evaporador rotativo a vácuo	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Fogareiro c/ 2 bocas portátil mod. ntk01824-6.3 ignição piezo italiani pot.2,3kw	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
4	Fogareiro portátil	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
3	Fogareiros c/ 1 boca à gas tr219 itm gp2	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/3
1	Forno tipo mufla microprocessado	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
1	Gaveteiro c/3 gavetas, com chave	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
1	Gerador de onda estacionária	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Homogeneizador portátil e compacto	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Interface de aquisição de dados	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Kit de eletricidade	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Kit de estudo magnético	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Lançador horizontal	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Liberador de sensores	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Looping	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Luxímetro mod. mlm-1011	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Manta aquecedora p/ substâncias em balões volumétricos 127v/300g	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa América Latina físico 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa América Latina político 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa de geografia - atmosfera 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa de geografia - hidrosfera 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa de geografia - relevo 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa de geografia - terra 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa do Brasil físico 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa do Brasil hidrográfico 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa do Brasil político 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa do Brasil relevo 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa do Brasil vegetação 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa do Paraná - físico/rodoviário 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa do Paraná - político 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa Mundi clima 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa Mundi físico 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa Mundi político 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa Mundi vegetação 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Medidor de condutividade bancada mod. Luca 150mc(condutivímetro)	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Medidor de glicose/colesterol/triglicerídeos Accutrend Plus GCTL-mg/dlrr0170468 Roche	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Medidor de oxigênio portátil/manômetro mod. pol 60	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Medidor de ph mod. 1900 digital porta til c/ saída RS-232 e datalogger	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mesa de forças	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Mesa junção ref.7769/7769-05/06	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
3	Micropipeta e4xls	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/3
4	Microscópio estereoscópio óptico aumento de 40X	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
25	Microscópio óptico aumento de 1000X mod. XJS 900B KOZ-006-12	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/15
2	Microscópio óptico aumento de 1000X mod. XJS404 (LED)	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Microscópio óptico aumento de 1000X Tension	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Microscópio óptico bioval aumento de 1000X	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1

2	Modelo molecular	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Modelo p/ estudo adição de cores	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
40	Multímetro digital	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	1/1
5	Paquímetro de segmento analógico 300MM/12,002MM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	8/1
20	Paquímetro universal	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	2/1
5	Phgamentos portátil	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	8/1
3	Phmetro de bancada LUCA-210	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/3
2	Quadro branco retangular	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
4	Redox com condutímetro	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
1	Refratômetro de bancada	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
4	Refratômetro portátil	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
1	Refrigerador Electrolux Frost Free DF36A	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Salinômetro ref.211	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Sensor de temperatura mod. tp 07	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Sensor fotoelétrico grande	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Sensor para queda de corpos	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Sistema de treinamento em Biologia	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Sistema de treinamento em Química (vários itens)	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
5	Suporte fixação projetor	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	8/1
2	Telescópio c/ tripé mod. 750150	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Temperatura e pressão	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Termociclador mod. ni1396-85/ 240v	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
3	Transferência de calor	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/3
2	Transformador bivolt 500va	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Trilho p/ estudo de aceleração e velocidade	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
1	Unidade mestra de física - Kit p/ estudo de física geral (vários itens)	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Agitador de Tubos Diâmetro de até 30 mm	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
2	Agitador Magnético Digital	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
2	Agitador Vórtex	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Analizador da Atividade de Água	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Analizador de Umidade por Infravermelho	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Aparelho extrator de lipídios Soxhlet	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Autoclave vertical para esterilização de materiais	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
2	Balança analítica eletrônica	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
2	Balança semi-analítica	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
2	Banho maria com controle microprocessado de temperatura	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
2	Banho ultrassônico	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Bloco Kjeldahl microdigestor de proteínas	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Bomba de vácuo	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
2	Bureta Digital Eletrônica	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Butirômetro	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Câmara Incubadora tipo BOD	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Capela de fluxo laminar	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Capela para exaustão de gases	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Centrífuga de bancada	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Centrífuga refrigerada	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
2	Chapa aquecedora com agitação magnética	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
2	Conjunto lavador de pipetas	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Contador Eletrônico de Colônia	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1

1	Deionizador de água	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
4	Dessecador	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	10/1
2	Destilador de água	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
2	Destilador de água	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Destilador de nitrogênio	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Determinador de fibra	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Espectrofotômetro visível 325-1000 nm	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Estufa bacteriológica	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Estufa de secagem com circulação e renovação de ar.	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Estufa de secagem e esterilização	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Estufa de vácuo	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Evaporador rotativo a vácuo	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Forno de Microondas	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Forno tipo Mufla microprocessado	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Freezer Vertical	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
2	Geladeira	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Incubadora Refrigerador Shaker	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Liofilizador	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
2	Manta aquecedora	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
2	Medidor de pH	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
2	Medidor de pH portátil	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Medidor portátil oxigênio dissolvido	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Microscópio estereoscópico binocular (lupa)	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Microscópio estereoscópico binocular (lupa)	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
2	Moinho Analítico	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Osmose Reversa	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Refratômetro	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Texturomêtro	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Turbidímetro de bancada digital microprocessado	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Viscosímetro	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1

e) Recursos de informática disponíveis:

Quantidade	Descrição	Local	R.A.E.
40	Cpu's mod. HP Compac pro 6305 Small Form Factor	Laboratório de Informática	1/1
40	Monitores HP v206hz	Laboratório de Informática	1/1
40	Mouses Óticos	Laboratório de Informática	1/1
40	Teclados mod.SK-880	Laboratório de Informática	1/1

f) Relação Aluno/Equipamento:

- a. A relação Aluno/Equipamento é descrita para cada item através da sigla R.A.E. O critério para a relação se deu através do princípio: “Em uma sala com 40 alunos utilizando os equipamentos, qual o número de alunos que compartilham o mesmo equipamento?”, e não o total de alunos do Campus/quantidade individual de equipamentos.

g) Descrição de inovações tecnológicas significativas:

- a. Ainda não existem inovações tecnológicas.

4.3.4. Curitiba**a) Instalações físicas de laboratórios existentes**

O campus Curitiba conta com laboratórios didáticos e de pesquisa em suas diversas áreas do saber, visando atender com excelência em quantidade, qualidade e serviços, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Abaixo, são relacionados os laboratórios existentes:

Enfermagem; Física e Matemática; 4 de Informática; 2 de Massoterapia; Processos Fotográficos; Produção Áudio e Vídeo; Programação Jogos Digitais; Prótese Dentária; Química e Biologia; Radiologia; Saúde Bucal; 2 de Telecomunicações; 1 Laboratório de *Hardware*.

Os laboratórios relacionados constituem um órgão de apoio multidisciplinar de ensino do campus Curitiba. São laboratórios amplos e foram previamente projetados para receber, confortavelmente, os alunos para o cumprimento de suas grades curriculares.

b) Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Em função do crescimento quantitativo dos cursos e dos alunos do campus Curitiba, bem como da política de expansão, existe a necessidade de criação de novos laboratórios e salas de aula, com capacidade operacional maior que a existente.

A manutenção e ampliação dos laboratórios que dão apoio às dimensões de ensino teórico-prático e toda sua infraestrutura para o funcionamento seguro e adequado é uma preocupação institucional constante para se alcançar o ensino de qualidade.

Há previsão para construção de novo prédio para atendimento das necessidades acadêmicas e administrativas, no entanto a demanda de espaços ainda está em fase de levantamento.

c) Equipamentos de laboratório existentes

Equipamentos dos laboratórios de informática, radiologia, enfermagem, prótese dentária, mecânica, jogos digitais, telecomunicações, secretariado, saúde bucal, massoterapia, biologia, química, física, fotografia, áudio e vídeo.

d) Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Levantamento realizado ano a ano para complementar os laboratórios existentes

e) Recursos de informática disponíveis

4 laboratórios de informática com 30 computadores cada e rede sem fio.

f) Relação Equipamento/aluno

1 computador para cada 20 alunos.

g) Descrição de inovações tecnológicas significativas

Em andamento processo de instalação de *software* para uso do Comitê de Pesquisa e Extensão, criado pelos alunos do campus.

4.3.5. Foz do Iguaçu

a) Instalações físicas de laboratórios existentes

Laboratório de física: 172m²; Laboratório de química: 121m²; Laboratório de cozinha (adaptação laboratório de biologia): 91m²; Laboratório de recursos naturais (Bloco H): 748m²; Laboratório de edificações: 670m²; Laboratório de informática 1: 75m²; Laboratório de informática 2: 76m²; Laboratório de informática 3: 75,65m²; Laboratório de informática 4: 75,65m².

b) Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Laboratório de edificações e hidrologia (eixo de infraestrutura)

Reforma e construção de laboratórios para atender às necessidades dos cursos técnicos em Edificações e Hidrologia. O laboratório terá uma área total de 1768,41m² com um investimento previsto de 2,4 milhões. A obra está prevista para 2015. O investimento se faz necessário, pois os cursos técnicos da área de infraestrutura estão se consolidando no campus, tanto o curso de edificações como o curso de hidrologia já formaram turmas e não possuem laboratórios e infraestrutura adequados para realização de aulas práticas. Grande parte das aulas práticas atualmente necessitam ser realizadas através de parcerias com a Itaipu Binacional e de visitas técnicas a obras e empresas do setor possibilitando aproximar os discentes junto às práticas vivenciadas em seu futuro ambiente de trabalho. Outra questão fundamental para a implantação do laboratório é a questão da ampliação do curso de Técnico em Edificações de três para quatro anos, sendo que, com a reformulação do plano de Curso, as atividades práticas serão ainda mais intensificadas a partir do ano de 2015. Nestes laboratórios devem estar contidas as necessidades mencionadas nos referidos planos de cursos, para que seja possível demonstrar os conteúdos teóricos em atividades práticas. Seu uso será compartilhado junto aos demais cursos dentro da instituição. Tendo em vista que o Laboratório de Infraestrutura irá abordar os conteúdos da área técnica, como desenhos de plantas e projetos, devem estar contemplados também o Laboratório de Computação, incluindo softwares e outros programas avançados para a realização dos projetos, sendo, porém, recomendado a alocação junto às salas de informática, para possibilitar a constante atualização das máquinas e o uso compartilhado pelo maior número de alunos possível. A implantação dos laboratórios de infraestrutura é de fundamental importância, tendo em vista que será possível melhorar a qualificação dos alunos, possibilitando até mesmo a verticalização dos cursos como FIC's e especializações em suas respectivas áreas.

c) Laboratório de cozinha (eixo de turismo, hospitalidade e lazer)

Reforma e construção de laboratórios para atender às necessidades do curso técnico em Cozinha. O laboratório terá uma área total de 585m² com um investimento previsto de 2 milhões, projeto em fase final de elaboração. Licitação em agosto de 2014 e início das obras em dezembro 2014 ou janeiro de 2015. O investimento se faz necessário, pois o curso técnico e as capacitações da área de turismo, hospitalidade e lazer estão se consolidando no campus. Embora com turmas formadas, não existem laboratórios adequados para realização de aulas práticas, atualmente realizadas no laboratório de biologia, adaptado para cozinha. Através da implantação dos laboratórios será possível melhorar a qualificação dos alunos e até promover a verticalização dos cursos com especializações nas áreas.

d) Equipamentos de laboratório existentes

Laboratório de Física:

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Ar-condicionado 24000 Btus	1
Ar-condicionado Electrolux 60000 Btus	1
Balança eletrônica manual sf - 400, 5000gx 1g/177	1
Computador Lenovo, Gabinete intel CORE 2 DUO 3.0GHz/Mem 2GB RAM/HD 250 GB, Placa de rede wireless Aquário pci-2418	1
Computador Lenovo, Monitor 19"	1
Condutores	1
Conjunto Boyle Mariote	1
Conjunto Boyle Mariote marca Cidepe	1
Conjunto para atividades de cargas gancho para massas	5
Dinamômetro tubular 10 Newton	10
Dinamômetro tubular 5 Newton	10
Lousa magnética	1
Luneta	1
Luxímetro	1
Projetor multimídia, neck mod. NP115B	1
Ressonância Pendular	1
Telescópio refletor de 200 mm de diâmetro	1
Termômetro portátil infravermelho com mira laser	1
Unidade mestra de Física, com sensores, software e interfaces	1

Laboratório de química:

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Aparelho Casagrande Elétrico + Estojo	1
Ar-Condicionado Split piso-teto 60.000 BTU, Modelo CFI60	1
Balança Pesadora W-15	1 (PTI)
Balança SF - 400 Capacidade 5 kg	1
Balanças Digitais BEL até 10kg 220 V semianalítica	1
Balanças Digitais BEL até 250g 220 V analítica	1
Banho Maria de boca Sorológico	2
Banho Maria Digital HM 0105D	1
Barrilhe reservatório de 20L	1
Batedor Homogeneizador	3 (PTI)
Bloco Digestor com controle de temperatura 110 V (Comodato PTI)	1
Bomba a vácuo 2,2 m3/hora, Bivolt (modelo 131)	1
Bomba a vácuo 53-58L/min 220 V (Comodato PTI)	1 (PTI)
Capela com Exaustor 110 V (PTI - Comodato)	1 (PTI)
Capela de exaustão de gases CQU1200 220V	1
Chapa Aquecedora (PTI - Comodato)	1(PTI)
Computador Desktop HP Compaq 6005 Pro / Processador Phenom II X2 B57 3.2 Ghz / Mem 4GB RAM / HD 500GB / Wifi	1
Deionizador de água bivolt (PTI - Comodato)	1(PTI)
Destilador de água 220 V (PTI - Comodato)	1(PTI)
Equipamentos para ensaio equivalente de areia	2
Equipamentos para ensaio equivalente de areia	2 (PTI)
Estufas Med-clave Modelo 5 (PTI - Comodato)	1(PTI)
Extrator de amostra universal QYL 5 c/ macaco hidráulico	1

Forno de Micro-ondas 28 litros	1
Fotômetro PF-12 (PTI - Comodato)	1(PTI)
Gabinete CPU	1
Geladeira DF 42 110 V	1
Incubadora B.O.D 220 V (PTI - Comodato)	1(PTI)
Lava Olhos (MODELO: LS696 série 10)	1
Lousa Digital Activ Board (branca borda cinza)	1
Manual digital multimídia interativo	1
Medidor de pH. Modelo PH1700.	2
Micro Estação de Tratamento de Água	1
Modelos Moleculares	1
Molde conjunto de proctor	3
Monitor 14" HP Modelo: w1942peu nº série: brg1210mr1	1
Multimídia NP115	1
Multiparâmetro – DBO, pH, Turbidez e Condutividade (HI 83099)	1
Penetrômetro de Bolso (h-4200 e h-4200f)	1
Penetrômetro de Impacto	2
Penetrômetro MCT, Método da Pastilha	1
Permeâmetro de Carga Constante, 150mm.	1
Redox Teste	1
Repartidor de Amostras	1
Roteador Internet Sem Fio TP Link	1
Umídimetro (PTI - Comodato)	1(PTI)
TOTAL	55

Laboratório de cozinha:

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Moedor de carne	1
Batedeira planetária - doação UFTPR	1
Batedeira planetária industrial - doação UFTPR	1
Chuveiro químico (emergência)	1
Divisora de massa industrial de bancada - dv 30 - doação UFTPR	1
Fogão francês com chapa - (doação UFTPR)	1
Fritadeira industrial de bancada - (doação UFTPR)	1
Processador industrial pa27	1
Refrigerador horizontal 2 portas freezer/cooler h500	1
Selador a vácuo jetvac 220volts	1
Projeter Nec NP115	1
Ar-condicionado Electrolux 60000btu	1
Batedeira de bolo Planetária com tigela em inox	6
Batedeira planetária industrial, capacidade de 12 litros	1
Câmara para crescimento e armazenamento de pães elétrica, tipo estufa para fermentação	1
Forno Elétrico tipo Salamandra	1
Refrigerador Frost FREE, 437L	1
Carro extrator para 10GNS	2
Estante - inox com 4 planos lisa - I900xp400xa1750	4
Estante - inox com 4 planos perfurados - I900xp400xa1750	4
Fogão industrial 6 bocas	2
Fogareiro - boca única	1
Forno combinado a gas tscg11	1

Forno microondas 25l pms25n2	2
Freezer horizontal, tampa de vidro 200w	1
Freezer vertical 1 porta, 239l, 127v, classe a, cvu26eb	1
Geladeira duplex frost free df42	1
Liquidificador industrial - 2 lt	1
Mesa em aço inoxidável com tampo e pés em inox, 190x90cm	1
Modeladora de pão bivolt mb35	1
Processador industrial	1
Liquidificador profissional 1,5l, inox, 127v, 800w	5
Balança comercial modelo dcr6/15	1
TOTAL	51

Laboratório de recursos naturais (Bloco H) e Laboratório qualidade de água/Biologia (Bloco H):

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Ar-condicionado 24.000 BTU Modelo: kos 24 qc3lx quente/frio	2
Banho Maria Digital sorológico 220v modelo: hno105d	2
Banho Maria marca; edutec Modelo: DFD-700	2
Barrilhete reservatório de 20L	2
Câmara de germinação, incubadora com fotoperíodo, 300L, com 10 prateleiras, Modelo DL 552-30	1
Capela + Exaustor	1
Chuveiro/Lavador Olhos	1
Corpo Humano	1
Destilador	1
Destilador de água 750w 220-240volts	1
Destilador de Amonia	2
Estufa bacteriológica	1
Lupa	4
Lupa	1
Mapa de Anatomia - Sistema Circulatório 89x118cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Digestivo 89x118cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Endócrino 89x118cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Esquelético 89x117cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Linfático 89x117cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Muscular 89x117cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Nervoso 89x117cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Respiratório 89x118cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Sensorial 89x117cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Tegumentar 89x117cm	1
Medidor de Oxigênio Hanna HI 9146	1
Medidor de pH de Bolso	1
Mesa agitadora NT 165	1
Microscópio – Mod. L2000 A	5
Microscópio 230volts 20w	1
Microscópio Biológico Binocular	4
Microscópio Biológico Binocular com Óptica Infinita	1
Microscópio Trinocular	3
Microscópio Trinocular Modelo L1000	1
Refrigerador modelo Copacabana	1
Tambor Água Destilada 20 L, altura 38 cm	1
Tambor Água Destilada 20 L, altura 43 cm	1
TOTAL	53

Sala de pesagem (Bloco H)

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Balança Balanças de Piso 100 Kg	1
Baliza	1
Baliza de ferro	6
Baliza para prisma	4
Bomba Agua Centrifuga 1 CV Modelo: Can-w16 n nema 48 110/220v	1
Bomba d' água (IFPR Paranaguá 2001526)	1
Bomba Submersível modelo: 2101sde-oleo Potência: 1cv 220volts 2p 2 polegada Marca Dancor	1
Colete salva-vidas Ativa Fabricante 3M 10 unidades (comodato pti)	1
Estação STS 752-L, Estação Total Eletrônica	2
Hamburguiera	1
Mira de uso topográfico: Régua graduada	4
Mira Miratec modelo: 1162, até 4 metros	1
Moedor de carne	1
Motor de polpa Mercury 8 HP com tanque de combustível (comodato pti 16262)	1
Nível óptico E320	2
Prisma	2
Processador de suco excellence black e decker	1
Teodolito Eletrônico DT202C (patr 1067)	3
tripé (nível óptico)	3
tripé Topográfico (estação total)	2
Tripé Topográfico (teodolito)	3
TOTAL	42

Laboratório de desempenho zootécnico (Bloco H):

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Bomba de recalque	1
Caixa de painel de comando	1
Termostatos/aquecedores para Aquário	10
TOTAL	12

Laboratório de processamento de pescado (Bloco H):

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Defumador 120L	1
Exaustor parede	3
FOGÃO 6 BOCAS INDUSTRIAL - (DOAÇÃO UTFPR)	1
FORNO DE LASTRO A GAS - FLG700 - (DOAÇÃO UTFPR)	1
Forno Elétrico	1
Forno Industrial 6 Bocas	1
Freezer Vertical 1 porta, 239L, 127V, Classe A	1
Fritadeira Elétrica 220V, com peneira	1
Geladeira DF 42 110 V	1
Liquidificador Profissional 1,5L, inox, 127V, 800W	1
Micro-ondas 900w, PMS 35, 30 L	2

Moedor de carne	1
Refrigerador Consul 261l 127volts (patrimônio 150059)	1 (PTI)
TOTAL	16

Sala de refrigeração (Bloco H):

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Fábrica de Gelo	1
FREEZER HORIZONTAL, 200W	3
PURIFICADOR DE AGUA	1
TOTAL	5

Sala de abate e corte (Bloco H):

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Ar-condicionado 24.000 BTU	1
Caixa abate de Peixes	1
BALANÇA COMERCIAL MODELO DCR6/15	1
Balança 15 kg Toledo	1
Serra fita Mesel	1
TOTAL	5

Laboratório de microalgas (Bloco H):

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Condicionador de Ar SPLIT, modelo SRQC 9000-2, 9.000 BTU, 220v. Acompanha controle remoto.	1
TOTAL	1

Laboratório de produção de ração (Bloco H):

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Bomba água centrífuga 1 CV Modelo: Can-w16 n nema 48 110/220v	1
Estufa Modelo S480AD Série 4138	1
Liquidificador 4 litros Modelo: Lar - 04mb	1
TOTAL	3

Laboratório de Edificações:

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Agitador de peneiras	2
Agitador Magnético	3
Alicate amperímetro digital	9
Alicate wattímetro digital	1
Aparelho Casagrande Elétrico + Estojo	1
Argamassadeira com controlador e recipiente	2

Balança analítica de precisão Bel max. 220g min 0,01g	1
Balança de precisão digital scale	1
Balança Precisão (Det Umidade), ID200, resistência	2
Betoneira, homogeneizador, 120L	1
Betoneira, homogeneizador, 150L	1
Bomba de ar para encher pneu com manômetro, mangueira e bico. Base reforçada.	1
Caixa metálica p/ ferramenta Ref. 550M, Patrimônio 0000.848	5
Carrinho mão (carriola) 2 rodas, formato retangular	5
Carrinho mão 40L c/ pneu ar	2
Carro carga 600Kg, 4 pneus ar	1
Chuveiro elétrico	2
Chuveiro lava olhos	1
Circular songh hf 5800 220v 1050w	3
Colorímetro Fotoelétrico	2
Compressor de ar modelo Comp-1, 1/6 HP, Bivolt, 60 Hz	1
Conjunto - Sistema de Treinamento para Estudos de Instalações Elétricas Prediais e Industriais constituído por bancada de trabalho	1
Conjunto de baliza sinalizador 10 unidades	1
Conjunto de peneiras para solo	4
Conjunto de trado para perfuração e retirada do solo até 7 metros	1
Conjunto Didático para Estudos de Medidas Elétricas constituído por bancada de trabalho	1
Conjunto para retirada de amostras indeformadas de até 2 metros para posterior análise em laboratório.	1
Conjunto Slump Test completo para abatimento	7
Corpo Prova Cilíndrico aço – 40 unidades	40
Destilador de água tipo torre de bancada	1
Digestor Destilador de Kjeldahl	1
Estufa de Esterilização e Secagem	1
Estufa Elétrica com termostato regular, capacidade 100kg	4
Extrator de amostra universal QYL 5 c/ macaco hidráulico	1
Forma para corpos de prova de argamassa Ø 5x10cm em chapa de aço zincado. Conforme NBR 8045, 5738; DNER-ME046.	5
Furadeira de bancada - FBH - 130i.	1
Furadeira de coluna, capacidade máxima de perfuração 13mm de diâmetro, motor 180w	1
Furadeira de impacto 500W, mandril 3/8", 127V, Ref. KR505-B	1
Furadeira de impacto FUH-10 127V. Potência: 500W. Rotação: 2200 rpm. Mandril 3/8". Nivelador embutido, limitador de profundidade, chave de mandril e empunhador	2
Gabinete Proc. AMD Athlon, 2GHz, Mem. 1.5, HD 80G	1
Gilmore + estijo madeira	1
Içador Tripé (Guincho) 2Ton	1
Jogo sextavado com 18 peças. Enc 1/2. JS-12-58. Patrimônio: 0.000.856	4
Mark 214 Balança Precisão (Max 200g), Fechada	1
Medidor de Resistência e Aterramento e Resistividade do solo pelo método de Wernner	1
Mesa para desenho. Base de metal ajustável e tampo de madeira, medindo 100cmx80cm. Modelo 6310 - 20 unidades	20
Mesa para desenho. Base de metal ajustável e tampo de madeira, medindo 80cmx60cm. Modelo 6308 - 20 unidades	20
Molde cilíndrico para corpo de prova Ø D5 X 10 cm	5
Molde prismático para corpo de prova	3
Monitor AOC modelo TFT15W60PS 15 pol LCD	1
Morsa de bancada motomil nº8	2
Morsa de aço forjado para trabalho pesado nº 8	2
Moto esmeril MMI-100 1/2 Cv 360W 220V. Patrimônio 0000.847	1
Moto esmeril MMI-50 1/2 Cv 360W 220V. Patrimônio 0000.852	1
Motor esmeril elétrico 2 rebolos (110v, 360W)	1

Mufla (PTI)	1
Paquímetro Digital (0-150mm)	3
Parafusadeira a Bateria (li-íon)-12v-com Maleta.	1
Penetrômetro analóg Solo Proctor + estijo madeira	2
Penetrômetro de Bolso	1
Penetrômetro de impacto c/ 4 pçs	1
Plaina manual nº 3	6
Policorte 2cv monofásico 3600rpm	1
Prensa elétrica com indicador digital gráfico avançado	1
Retifica p/ CP de concreto	1
Serra Circular 1200w 220v 185mm (7.1/4)	1
Serra circular manual F-Power	1
Serra meia esquadria	1
Serra tico-tico elétrica XS 455 220V	1
Termofusor R63 220V, 700W	1
TORQUÍMETRO TIPO RELÓGIO – TORKFORT	1
Trena de percurso	2
Trena Laser PD-05 series	5
Vibrador de Imersão (220v) c/ mangote	2
TOTAL	219

e) Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Equipamentos para novo laboratório de cozinha:

Com a previsão da construção do laboratório de cozinha para 2015 e visando atender às premissas descritas no plano de curso além dos equipamentos já existentes, de acordo com o projeto realizado pelos professores e equipe da PROAD-DI, será necessária a aquisição dos equipamentos descritos tabela abaixo para atender todos os conteúdos previstos durante o curso, bem como para atender o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

Laboratório/Local	Descrição equipamento	Quantidade
Área de Expedição/Caixaria	Torneira de Alta Pressão para a Pré Higienização	1
Área de Expedição/Caixaria	Pia de Inox para a Pré Higienização com duas cubas de 50cm	1
Área de Expedição/Caixaria	Estante com Planos Perfurados/Prateleira em Inox gradeada com Altura para Caixas - 46 litros - Grades com 35cm de altura e 60cm de profundidade/Caixaria	2
Área de Expedição/Caixaria	Balança industrial	1
Área de Expedição/Câmara Fria e de Congelamento	Câmara Fria/Congelamento	1
Área de Expedição/Depósito	Mesa com computador/Depósito para Técnico Laboratório	1
Área de Expedição/Depósito	Computador/Depósito para Técnico Laboratório	1
Área de Expedição/Depósito	Estantes com Planos Lisos/Depósito para Técnico Laboratório	4
Área de Expedição/Dispensa	Refrigerador Vitrine com quatro portas/Dispensa	1
Área de Expedição/Dispensa	Estantes com Planos Lisos/Depósito para Técnico Laboratório	5
Área de Expedição/Copa Suja e Limpa	Máquina de lavar louças/Copa Suja e Limpa	1
Área de Expedição/Copa Suja e Limpa	Bancada em inox para apoio da máquina de lavar louças/Copa Suja e Limpa	1
Área de Expedição/Copa Suja e Limpa	Bancada em inox para apoio da máquina de lavar louças/Copa Suja e Limpa	1

Área de Expedição/Copa Suja e Limpa	Torneira de Alta Pressão para a Pré Higienização	1
Área de Expedição/Copa Suja e Limpa	Tanque em inox com duas cubas de 70 cm/Copa Suja e Limpa	1
Cozinha Quente e Fria	BANCADA DE APOIO EM INOX	4
Cozinha Quente e Fria	Bancada em inox para apoio das praças de trabalho	4
Cozinha Quente e Fria	Pia de assepsia de mão com acionamento automático	1
Cozinha Quente e Fria	Pia de Inox com bancada e duas cubas de 50cm, gradeada no suporte	2
Cozinha Quente e Fria	Bancada em inox para apoio das praças de trabalho	2
Cozinha Quente e Fria	Fritadeira Elétrica	1
Cozinha Quente e Fria	Forno Combinado	2
Cozinha Quente e Fria	Fogão 6 bocas inox	1
Cozinha Quente e Fria	Char Broile	1
Cozinha Quente e Fria	Balanças	2
Cozinha Quente e Fria	Caldeira em inox	1
Cozinha Quente e Fria	Forno com Salamandra com duas câmaras	1
Panificação e Confeitaria	Bancada em inox com tampo em granito para apoio das praças de trabalho de confeitaria e panificação.	2
Panificação e Confeitaria	Máquina de Gelo	1
Panificação e Confeitaria	Micro-ondas de 38 litros	1
Panificação e Confeitaria	Batedeira Profissional de Bancada	1
Panificação e Confeitaria	Masseira de Bancada	1
Panificação e Confeitaria	BANCADA DE APOIO EM INOX COM tampam em Granito	4
Panificação e Confeitaria	Fogão 6 bocas	1
Panificação e Confeitaria	Ultracongelador 5 gns	1
Panificação e Confeitaria	Pia de Inox com bancada e uma cuba de 50cm, gradeada no suporte	1
Panificação e Confeitaria	Cilindro Profissional de Pé	1
Panificação e Confeitaria	Misturador profissional	1
Panificação e Confeitaria	Fritadeira com protetor de coifa	1
Panificação e Confeitaria	Pia de Inox com bancada e duas cubas de 50cm, gradeada no suporte	1
Panificação e Confeitaria	Forno Combinado Ts10	1
Panificação e Confeitaria	Modeladora de massa	1
Panificação e Confeitaria	Fatiadora de massa	1
Panificação e Confeitaria	Ecofry	1
Panificação e Confeitaria	Forno Turbo	1
Panificação e Confeitaria	Forno de Lastro	1
Panificação e Confeitaria	Misturela	1
Panificação e Confeitaria	Congelador Vertical organizador 10 gns com duas portas	1
Panificação e Confeitaria	Fermentadora e estufa de panificação	1
Cozinha Demonstrativa	Pia de Inox com bancada e duas cubas de 50cm, gradeada no suporte	1
Cozinha Demonstrativa	BANCADA DE APOIO EM INOX com tampa em granito	1
Cozinha Demonstrativa	Turbo Chef	1
Cozinha Demonstrativa	Express Gourmet	1
Cozinha Demonstrativa	Forno Combinado TS6 Gourmet	1
Cozinha Demonstrativa	Salamandra	1
Cozinha Demonstrativa	Fogão 6 bocas inox	1
Cozinha Demonstrativa	Banho Maria	1
Cozinha Demonstrativa	Chair broiler	1
Cozinha Demonstrativa	Bancada em inox para apoio das praças de trabalho	2
Cozinha Demonstrativa	Bar Station	1
Cozinha Demonstrativa	Aparador de apoio ao Restaurante	1
Cozinha Demonstrativa	Mesas para o Restaurante com tampo branco em fórmica	20
Cozinha Demonstrativa	Cadeiras para restaurantes	80
Rouparia	Prateleira em Inox gradeada/Rouparia	4

Equipamentos para montagem do laboratório de análises físico-químicas e microbiológica de alimentos:

A aquisição deste laboratório está vinculada ao edital 07-2014 da PROEP, na qual o recurso será descentralizado para o campus.

Os equipamentos auxiliarão no desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e inovação, permitindo aos alunos dos cursos técnicos integrados, técnicos subseqüentes e superiores auxiliarem no desenvolvimento de pesquisas mais específicas. Além deste fato, é através das pesquisas realizadas pelos professores e alunos que a instituição torna-se diferenciada das demais, permitindo aos professores a complementação e melhoria de suas atividades docentes, passando aos alunos novos conhecimentos e descobertas.

As instalações laboratoriais com os equipamentos contribuem sobremaneira para os servidores do IFPR/Foz do Iguaçu e outros servidores do IFPR desenvolverem e aprofundarem suas pesquisas. Esses laboratórios também auxiliarão na verticalização dos cursos existentes, uma vez que são utilizados para aulas práticas, e também na pesquisa.

A aquisição dos equipamentos permitirá relevante aumento e qualificação dos projetos/trabalhos desenvolvidos, permitindo as publicações em eventos científicos e qualificando-os para serem publicados em revistas científicas especializadas com qualificação Qualis Capes A e/ou B.

Descrição equipamento	Quantidade
Agitador Magnético Digital	2
Agitador Vórtex	2
Analizador da Atividade de Água	1
Autoclave vertical para esterilização de materiais	1
Balança analítica eletrônica	2
Balança determinadora de umidade	1
Balança eletrônica semi-analítica	2
Banho maria	2
Bloco microdigestor de proteínas	1
Bomba de vácuo e compressor de ar	2
Câmara Incubadora tipo BOD	1
Capela de fluxo laminar	1
Capela para exaustão de gases	1
Conjunto lavador de pipetas	1
Contador Eletrônico de Colônia	1
Deionizador de água	1
Destilador de água	1
Destilador de nitrogênio – Tipo Kjeldhal	1
Espectrofotômetro visível 325-1000 nm	1
Estufa bacteriológica	1
Estufa de secagem com circulação e renovação de ar	1
Evaporador rotativo a vácuo	1
Forno tipo Mufla	1
Lavador automático de pipetas	1
Liofilizador de Bancada	1
Refratômetro Abbé de bancada	1
Sistema para determinação de gordura	1

Termocirculador para sistema sous vide	1
Thermomix	2

Relação de equipamentos solicitados no calendário de compras 2014:

A lista a seguir representa as demandas do campus para todos os eixos tecnológicos, as demandas foram levantadas pelos professores e aprovadas pelas comissões de cada eixo nas reuniões realizadas entre os Campi.

Descrição equipamento	Quantidade
Computador de mesa all-in-one Windows 8 profissional	30
Notebook Windows 8 profissional 64 bits português	9
Projeter multimedia 3200 lumens	15
Tela de projeção retrátil tensionada	5
Microcomputador de mesa	50
Tablet	21
Coletor de dados com leitor de código de barras bidirecional	2
Molde cilíndrico para corpo de prova 5x10cm	42
Mesa de consistência manual (Flow table)	1
Forma tronco cônica para mesa de consistência	1
Teodolito eletrônico Foif DT305	1
Prensa manual para confeccionar tijolos ecológicos	1
Amplificador de potência 900w RMS	2
Processador de efeitos digitais de voz	1
Traves para campo de futebol suíço 500x220cm	1
Microscópio biológico 1600x	35
Estereomicroscópio binocular bivolt	35
Pipetador motorizado 0,1 a 100ml	1
Balança analítica de precisão 0,0001g	1
Agitador magnético com aquecimento	1
Estufa de secagem 21 l	1
Balança eletrônica antropométrica	1
Peso de atletismo para arremesso 3k	1
Peso de atletismo para arremesso 0,5k	1
Phmetro digital	1
Disco de atletismo 1 ½ kg	1
Kit para experimentos de física no ensino superior	4
Câmara de Neubauer	5
Extrusora para processamento de rações e alimentos	1
Balança digital de 10g a 50kg	2
Aerador de pás com cano de inox e hélice de nylon	1
Aerador propulsor com cano de inox e hélice de nylon	1
Extrator de gordura e lipídios 1400w	1

f) Recursos de informática disponíveis

Laboratório de informática 3:

Descrição equipamento	Quantidade
Ar-Condicionado Split piso-teto 60.000 BTU, Modelo CFI60	1
Computador Desktop HP Compaq 6005 Pro / Processador Phenom II X2 B57 3.2 Ghz / Mem 4GB RAM / HD 500GB / Wifi	41
Monitor HP L190hb LCD 19 pol.	41

Laboratório de informática 4:

Descrição equipamento	Quantidade
Ar-Condicionado Split piso-teto 60.000 BTU, Modelo CFI60	1
Computador Desktop HP Compaq 6005 Pro / Processador Phenom II X2 B57 3.2 Ghz / Mem 4GB RAM / HD 500GB / Wifi	35
Monitor HP-HPL190hb / LG W1942PE-PF 19 polegadas LCD	35

Laboratório de informática 5:

Descrição equipamento	Quantidade
Ar-Condicionado Split piso-teto 60.000 BTU, Modelo CFI60	1
Computador Desktop HP Compaq 6005 Pro / Processador Phenom II X2 B57 3.2 Ghz / Mem 4GB RAM / HD 500GB / Wifi	38
Monitor HP-HPL190hb / LG W1942PE-PF 19 polegadas LCD	38

Laboratório de informática 1:

Descrição equipamento	Quantidade
Ar-Condicionado Split piso-teto 60.000 BTU, Modelo CFI60	1
MICROCOMPUTADOR DESKTOP	41
COMPUTADOR - ESTAÇÃO TRABALHO	05

g) Relação Equipamento/Aluno

Relação do número de alunos matriculados em cursos regulares no campus Foz do Iguaçu.

Curso	Alunos matriculados
Técnico em Aquicultura – Subsequente	63
Técnico em Cozinha – Subsequente	51
Técnico em Hidrologia – Subsequente	49
Técnico em Edificações – Integrado	108
Técnico em Informática – Integrado	102
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	38
Licenciatura em Física	31
TOTAL	442

Na tabela abaixo é possível verificar a quantidade de equipamentos que está disponível em cada laboratório, a quantidade de alunos que utiliza cada laboratório e a relação equipamento aluno por laboratório.

Laboratório	Descrição/Local	Equipamentos disponíveis	Quantidade de alunos que utilizam o espaço	Relação Equipamento / Aluno

1	Laboratório de física	41	241	0,17
2	Laboratório de química	55	290	0,19
3	Laboratório de cozinha	51	114	0,45
4	Laboratório de Recursos Naturais (bloco H)			
	• Laboratório de Qualidade de água/Biologia	53	322	0,16
	• Sala de pesagem	42	112	0,38
	• Laboratório de desempenho zootécnico	12	63	0,19
	• Laboratório de processamento do pescado	16	114	0,14
	• Sala de refrigeração	5	63	0,08
	• Laboratório de abate e corte	5	114	0,04
	• Laboratório de microalgas	1	63	0,02
	• Laboratório de produção de ração	3	63	0,05
5	Laboratório de Edificações	219	151	1,45
6	Laboratório de Informática 1	47	140	0,34
7	Laboratório de Informática 3	42	442	0,10
8	Laboratório de Informática 4	36	140	0,26
9	Laboratório de Informática 5	39	140	0,28

*Total de equipamentos em todos os laboratórios: 667

Para calcular a relação equipamento/aluno para cada laboratório foi considerado o número total de alunos que utilizam o espaço, conforme a descrição a seguir e o número de alunos matriculados em cada curso.

- **Laboratório de Física:** Técnico em Edificações, Técnico em Informática e Licenciatura em Física.
- **Laboratório de Química:** Técnico em Edificações, Técnico em Informática, Técnico em Hidrologia e Licenciatura em Física.
- **Laboratório de Cozinha:** Técnico em Cozinha e Técnico em Aquicultura.
- **Laboratório de Qualidade de água/Biologia:** Técnico em Edificações, Técnico em Informática, Técnico em Aquicultura e Técnico em Hidrologia.
- **Sala de Pesagem:** Técnico em Aquicultura e Técnico em Hidrologia.
- **Laboratório de Desempenho Zootécnico:** Técnico em Aquicultura.
- **Laboratório de Processamento de Pescado:** Técnico em Aquicultura e Técnico em Cozinha.
- **Sala de Refrigeração:** Técnico em Aquicultura.
- **Laboratório de Abate e Corte:** Técnico em Aquicultura e Técnico em Hidrologia.
- **Laboratório de Microalgas:** Técnico em Aquicultura.
- **Laboratório de Produção de Ração:** Técnico em Aquicultura.
- **Laboratório de Edificações:** Técnico em Edificações e Técnico em Hidrologia.
- **Laboratório de Informática 3:** Todos os cursos.
- **Laboratórios de Informática 4, 5 e 1:** Técnico em Informática e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Levando em consideração o total de equipamentos disponível no campus e total de alunos matriculados, chega-se ao seguinte resultado:

h) Relação Equipamento/Aluno = 667/442 = 1,51 equipamento por aluno.

i) Descrição de inovações tecnológicas significativas

Projetos realizados pelo campus com ênfase no desenvolvimento de produtos inovadores.

Item	Projeto	Eixo Tecnológico
1	Eco Obra: substituição da Areia pelo Pó de garrafas PET, na argamassa de assentamento em paredes de alvenaria não estruturais.	Infraestrutura
2	Análise quantitativa de produção de biogás a partir de resíduo de peixe proveniente de pesque-pague, associado a dejetos suíno em diferentes percentuais de mistura.	Infraestrutura
3	Desenvolvimento de novos produtos gastronômicos a base de pescados.	Turismo, Hospitalidade e Lazer e Recursos Naturais
4	Desenvolvimento de material/blocos ecológicos com vidro.	Infraestrutura
5	Avaliação da diferença de comportamento de argamassas produzidas com cal e argamassas produzidas com filito.	Infraestrutura
6	Construindo histórias animadas com a linguagem de programação Scratch.	Informática e comunicação
7	Programação Scratch e Arduino em aplicações educacionais.	Informática e comunicação
8	Semáforo automatizado utilizando Arduino e programação Scratch.	Informática e comunicação
9	Linguagem Scratch e as Plataformas Arduino e Lego Mindstorms em Aplicações Educacionais.	Informática e comunicação

4.3.6. Irati

a) Instalações físicas de laboratórios existentes

O campus Irati possui um Laboratório de Informática medindo cerca de 60 m².

b) Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2018)

Para atender as necessidades educacionais dos cursos Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio, Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (abertura em 2015) e futuramente licenciatura na área de ciências e outros cursos técnicos e superiores na área de Recursos Naturais, o campus Irati deverá empreender esforços para a construção de 08 laboratórios a seguir discriminados:

- 01 Laboratório de Química;
- 01 Laboratório de Biologia;
- 01 Laboratório de Física;
- 02 Laboratórios de Informática;
- 01 Laboratórios de Robótica;

- 04 Laboratórios de Agroecologia:
 - 01 Laboratório didático a camp : Agricultura e Zootecnia
 - 01 Laboratório de Solos
 - 01 Laboratório de Agroindústria
 - 01 Laboratório de Topografia e Desenho Técnico.

c) Equipamentos de laboratório existentes

Equipamentos para o laboratório de química

Descrição do Equipamento	Qtde
Pipetas E4, eletrônica com sistema LTS	2
Destilador Cristófoli	1
Chuveiro de emergência	2
Agitador magnético com aquecimento NI 1103P	1
Agitador magnético com aquecimento NI 1103P	1
Microcentrifuga NI187-E	1
Centrífuga NT 810	1
Espectrofotômetro nova 1600UV	1
Pipetas E4, eletrônica com sistema LTS	1
Espectrofotômetro c/região espectral de 220-840NM	1
Capela de exaustão	1
Microondas MEF 41 – 31 LT	1
Paquímetro analisador de laboratório	2
Centrífuga LS3 Plus	1
Balança analítica com CTS, 210g Sensib.	1
Mesa agitadora NT 165	2
Microscópio biológico binocular 100X	1
Microscópio biológico binocular 100X	1
Espectrofotometro nova 1600UV	1
Colorímetro gama 20-700UV	1
Autoclave AV100	1
Medidor de condutividade de bancada nicum banho Maria	1
Capela de exaustão	1
Capela de exaustão	1
Termociclador	1
Agitador magnético TE-0851	1
Agitador magnético TE-0851	1
Bomba de vácuo 5CFM duplo estágio	1
Bomba de vácuo 5CFM duplo estágio	1
Bomba de vácuo 5CFM duplo estágio	1
Equipamento 127v BK140010045 ni 1352	1
Balança 30 KG 0,5 GR	1
Balança Cole-Parmer Symetri 30kg IG 115v	1

Equipamentos para Laboratório de Agroecologia

Descrição do Equipamento	Qtde
Casa de vegetação, (estufa agrícola), (dim. 5,00 x 10,00– 50 m²).	1
Casa de vegetação, (estufa agrícola), (dim. 4,00 x 9,00– 36 m²).	1
Carrinho de mão, roda barrow, roda: 16 “x4” roda pneumática, cap. carga 200 kg, cap. Água 100 L.	2
Pluviômetro com capacidade de 125mm/100cm ² , acompanha proveta 10mm	2
Phmetro de bancada, faixa de medição de pH 0,00 a 14,00	2
Termômetro infravermelho portátil	4
Conjunto trado, inclui 1 sonda terra com capacidade de 60 cm, 1 ponteira, 2 batedores, 1 cabo L, 1 marreta.	1
Microtrator Coyote 2218-R, trator de rabicas com 6x2 marchas, motor diesel de 1 cilindro 18 cv	1
Paquímetro digital, 150 mm, resolução: 0,01mm.	4
Rolo Faca adaptado para microtrator – ISOL – IM	1
Plantadeira e adubadeira para microtrator, 1 linha.	1
Carreta , carroceria em madeira, cap. 1 tonelada, 2 rodas	1
Teodolito didático de grande precisão	4
Medidor de pH - pHmetro de bolso.	3
Penetrômetro portátil de solo com anel dinamométrico.	1
Kit topografia (conjunto).	2
Medidor de umidade portátil modelo G300 – GEHAKA	1
Sistema Global de posicionamento GPS	3
Teodolito eletrônico com tripé com tripé de alumínio	2
Conjunto para desenho geométrico	6
Higrômetro de PH	3
Carrinho de mão para 200kg	1
Manual Digital Multimídia	1
Agitador magnético com controle de aquecimento	1
Chapa aquecedora	2
Penetrômetro,	1
Receptor de sinal GPS eTrex20	2
Esmirilhadeira – RTAG 230 Volt 127 60 HR	1
Câmera digital A3400 IS 16 Mega Pixels	1
CD – Manual digital multimídia de topografia	1
Balança digital portátil	3
Câmera CCD colorida, modelo TA 0124-B, captura imagem, conexão USB.	1
Câmera digital A3400 IS 16 Mega Pixels	1
Balança eletrônica analítica	1
Estação total eletrônica	1
Nível eletrônico	2
Penetrômetro de impacto agrícola	1
Trena de Percurso com Rodas e Cabo Telescopio Ajustável	1
Balança de Precisão	1
Balança com capela EEQ 9003FD	1
Roçadeira Gaerten Be 430	1

d) Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2018)

Para atender as necessidades educacionais dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em agroecologia e em informática, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e futuramente licenciatura na área de ciências e outros cursos técnicos e superiores na área de Recursos Naturais, o campus Irati fará a aquisição dos equipamentos de laboratório abaixo relacionados.

Laboratórios de Química

Descrição Sucinta dos Materiais Necessários para Laboratório de Química	
Mobília	Bancada, banquetas, pias, torneiras, bico de gás, armários, lousa.
Material permanente	Fluxo de exaustão (capela), bico de Bunsen, balanças, geladeira, estufa, computador, autoclave, forno microondas, deionizador, destilador, pHmetro, mufla, chapa aquecedora, shaker, freezer, máquina de gelo, colorímetro, espectrofotômetro, condutivímetro, banho-maria, titulador automático, centrífuga, dessecador, densímetros, viscosímetros, manta aquecedora.
Material consumível	Vídrarias (Béqueres, Erlenmeyers, Kitassatos, funil de vidro, balão volumétrico, pipeta, bureta, balão de fundo chato, balão de fundo redondo, pipetas volumétricas, provetas, bastão de vidro, funil de separação, condensador, vidro de relógio, tubo de vidro oco), pisseta, funil de Buchner, almofariz e pestilo, material de porcelana (cápsula, cadinho, espátulas, garras, tela de amianto, suporte universal, garras para suporte, reagentes, pera, pipetadores, lava olhos, equipamentos de segurança, placa de petri, bomba de vácuo, cronômetro, pinças, argola, barra magnética, estante para tubos de ensaio, furador de rolha, termômetro, tripé, triangulo de porcelana.

Laboratório de Física

Descrição Sucinta dos Materiais Necessários para Laboratório de Física	
Mobília	Bancada, banquetas, pias, torneiras, bico de gás, armários, lousa.
Material permanente	Kit de equipamentos composto por sensores, software e interface; Conjunto para dinâmica dos líquidos; conjunto de centralizadores A e B; câmara transparente vertical; suporte centralizador C em aço com mufa; bomba hidráulica centrífuga CC; hidroduto flexível com artéria de vidro; sistema de tubos paralelos com desnível com painel metálico; Balanças, Cronômetros, Dinamômetro, Multímetro, Aquecedores, Relação entre Carga e Massa do Elétron, Trilho de ar linear, Força Centrípeta, Cuba de Ondas, Banco Ótico Alfa, Gerador de Van de Graaff, Dilatômetro Linear, Interfaces e Sensores; Conjunto para composição aditiva das cores; Pêndulo balístico de torre removível; Conjunto queda de corpos para computador com sensores.
Material consumível	Réguas, trenas, paquímetros, Copos de Becker, provetas, cabos de ligação, Pesos, Hastes, tripés e fixadores metálicos, fonte de alimentação, termômetros.

Laboratório de Informática: Laboratórios 01 e 02

Descrição Sucinta dos Materiais Necessários para Laboratório de Informática	
Mobília	Bancadas, cadeiras, armários, quadro branco.
Material permanente	80 Computadores, Servidor, Switches, Roteadores Wireless.
Material consumível	80 filtros de linha.

Laboratório de Robótica

Descrição Sucinta dos Materiais Necessários para Laboratório de Robótica	
Mobília	Bancada, cadeiras, armários, quadro branco.
Material permanente	40 Kits de Robótica
Material consumível	

Laboratório de Biologia

Descrição Sucinta dos Materiais Necessários para Laboratório de Biologia	
Mobília	Bancada, banquetas, pias, torneiras, bico de gás, armários, lousa.
Material permanente	Fluxo de exaustão (capela), bico de Bunsen, balanças, geladeira, estufa, computador, autoclave, destilador, chapa aquecedora, freezer, banho-maria, centrífuga, mantas aquecedoras, microscópios ópticos, lupas eletrônicas, câmera para microscópios ópticos, kits de lâminas de vidro permanentes.
Material consumível	Vidrarias (Béqueres, Erlemeyers, Kitassatos, funil de vidro, balão volumétrico, pipeta, bureta, balão de fundo chato, balão de fundo redondo, pipetas volumétricas, provetas, bastão de vidro, vidro de relógio, tubo de ensaio, cubas de vidro), pisseta, almofariz e pestilo, material de porcelana (cápsula, cadinho, espátulas, garras, tela de amianto, suporte universal, garras para suporte, reagentes, pera, pipetadores, lava olhos, equipamentos de segurança, placa de Petri, cronômetro, pinças, argola, estante para tubos de ensaio, furador de rolha, termômetro, tripé, triângulo de porcelana, bisturis e lâminas para bisturis, tesouras cirúrgicas, gaze, SUAB, óleos de imersão, corantes, laminas e lamínulas de vidro, bacias, lupas manuais, fitas indicadoras de pH.

Laboratórios de Agroecologia: Laboratório didático a campo, Laboratório de Solos, Laboratório de Agroindústria, Laboratório de Topografia e Desenho Técnico

Descrição sucinta dos materiais necessários para Laboratório Didático a Campo: área Agricultura e Zootecnia	
Mobília	Bancada, banquetas, pias, torneiras, armários, mural, painéis para ferramentas.
Material permanente	Casa de vegetação, sistemas de irrigação, sistema de coleta de água da chuva, caixas d'água, bombonas de 200l, casa de máquinas e ferramentas, compressor de ar com pistola para pintura e válvula para calibração de pneus, esmeril, serra circular, serra tico-tico, lixadeira, furadeira, parafusadeira, roçadeira costa, pulverizador costal, microtrator com cultivador rotativo, Rolo Faca para microtrator, semeadora para microtrator, roçadeira para microtrator, carreta agrícola para microtrator, trator com 75 cv traçado TDA, distribuidor de calcário por gravidade; grade aradora; grade niveladora; seameadora (plantio direto) de culturas de inverno; semeadora (plantio direto) para culturas de verão, escarificador com disco de corte; pulverizador de barras; enxada rotativa, roçadeira, rolo faca, plataforma com lâmina de corte, colhedora de forragem, colhedora de cereais com graneleiro (milho e soja), triturador de grãos, misturador para ração, instalação para aves e bovinos.
Material consumível	Enxadas com cabos, foice com cabos, facão, martelo, pá de corte, pá redonda, cabos para ferramentas, regador, bandejas para mudas, substrato para plantio de mudas; combustível, óleo lubrificante, graxa com engraxadora, ancinho, embalagem, lona para silo de forragens, arame para cerca elétrica, aparelho de cerca elétrica, esticador para cerca, isoladores elétricos, bebedouros, cochos, sementes (pastagem, adubos verdes, hortaliças, milho, soja feijão...) mudas de frutíferas, madeira para cerca e instalações,

Descrição sucinta dos materiais necessários para Laboratório de Agroindústria	
Mobília	Bancada em granito, banquetas, pias, torneiras, armários, mesas em inox, lousa.
Material permanente	Fogão e forno industrial, liquidificador, batedeira, câmara frigorífica, freezer, refrigerador, forno microondas, despoldador de frutas, extratora de óleo vegetal, autoclave, máquina para pasteurização, moedor de carne, serra fita para carnes, estufa para defumados, estufa para desidratação de frutas, máquina para embalagem a vácuo, moinho para grãos, destilador para óleos essenciais, filtro para purificar água.
Material consumível	Facas, garfos, colheres, panelas, bacias, chaleiras, tachos, formas, embalagens plásticas, álcool de cereais, sal, condimentos, francos de vidro para conservas, embalagens para defumados e embutidos,

Descrição sucinta dos materiais necessários para Laboratório Topografia e Desenho Técnico	
Mobília	Armários, lousa, mapoteca, mesa para desenho c/réguas paralela.
Material permanente	Teodolito eletrônico com tripé de alumínio, nível digital, estação total, receptores de sinal de GPS, bússola, trenas, Trena de Percurso com Rodas e cabo telescópio ajustável, balizas, distanciômetro laser, nível de cantoneira, nível de carpinteiro, CD – Manual digital multimídia de topografia.
Material consumível	Estacas de madeira, piquetes de madeira, bigode (escova para limpar desenho), pilhas AA, lápis borracha, fita crepe, esquadros de 30º e 60º,

e) Recursos de informática disponíveis

Atualmente o campus Irati possui 120 computadores para uso didático, projetores multimídia nas salas de aula, computadores interativos, switches e roteadores wireless.

f) Relação Equipamento/aluno

Os equipamentos relacionados, já adquiridos e que ainda serão adquiridos, visam o atendimento das necessidades educacionais dos estudantes dos Curso Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agroecologia e Informática, bem como estudantes dos Cursos Superiores em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Licenciatura na área de ciências com início previsto para 2016. Ao todo serão aproximadamente 560 alunos atendidos em 2018.

Cabe ressaltar que os alunos de cursos Formação Inicial e Continuada, PRONATEC e Curso de Formação de Professores, beneficiam-se do uso dos laboratórios e equipamentos.

4.3.7. Paranaváí

I – LABORATÓRIOS DE QUÍMICA E ALIMENTOS

1. Instalações físicas de laboratórios existentes

- 1 Laboratório de Química Geral/Análise de Alimentos;
- 1 Laboratório de Química Orgânica/Bioquímica/Microbiologia;
- 1 Laboratório de Processamento de Alimentos.

2. Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Para o ano de 2015, há previsão da adequação de um dos espaços destinados para laboratório para a construção do Laboratório de Físico-Química/Química Inorgânica. O referido Laboratório será destinado ao atendimento das aulas práticas do Curso de Licenciatura em Química, além de atividade de pesquisas e extensão dos cursos. Deve-se considerar a utilização do espaço pelos alunos do Ensino Médio que têm aulas práticas de química periodicamente.

Além disso, o referido campus elaborou um projeto para construção de Central de Descarte de Resíduos Químicos e 2 almoxarifados para armazenamento de material de laboratório e reagentes.

Para a área de alimentos, objetiva-se a construção do bloco técnico da referida área até o ano de 2016, contendo laboratórios específicos para as aulas de processamento de alimentos (carnes, leite, bebidas, vegetais) além de espaços destinados à análise sensorial e alocação de docentes. Tais espaços são necessários em decorrência da abertura do Curso de Tecnologia em Alimentos, com início previsto para o ano de 2016.

3. Equipamentos de laboratório existentes

Os Laboratórios de Química Geral / Análise de Alimentos, Química Orgânica / Bioquímica / Microbiologia e Processamento de Alimentos apresentam estão devidamente estruturados, conforme apresentados nos Quadro 1 e 2.

Quadro 1. Relação de bens permanentes presentes nos Laboratórios de Química Geral/Análise de Alimentos e Química Orgânica/Bioquímica/Microbiologia

MATERIAL	QUANTIDADE
Gaveteiro	1
Agitador de tubos, vortex, mod. Eeq9033, 110v	4
Agitador magnético com aquecimento pirocerâmica, mpd. SI-95, 220v	1
Agitador magnético com aquecimento, mod. SI-91	4
Agitador magnético múltiplo sl-91/6, 220 v	1
Armário com fechadura	1
Armário 02 portas, em metal, 4 divisórias internas	1
Armário, alto, de aço, duas portas, com chave, com 4 divisões, mod. A-402-40, medidas: 1980x900x400	2
Balança semi-analítica de precisão mod. S5201, capacidade 5200 g	1
Balança semi-analítica de precisão. Dig. 320g / 0,001g. Eeq9003d2-b.	1
Balanças analíticas de precisão, bel mark m254a 250g x 0,1g	2
Banho maria com agitação interna, mod. Nt245	1
Banho maria com circulação, mod. Ma159, 220 v, máximo 100 °c	1
Banho maria digital. Com 4 bocas. 220v. 0.5°c	1
Banqueta, em madeira, com assento estofado	39
Barrilete com tampa, em pvc, capacidade 20 l	1
Barrilete em pvc	1
Bloco digestor, mod. SI-25/40, 220v	1
Bomba de vácuo, mod. 131ª	3
Cadeira fixa, sem braço,	1
Cadeira giratória sem braço, regulável, preta	2
Caixa de ferramenta.	1
Capela de exaustão de gases, 220v	1
Centrífuga de bancada 220v, mod. Ni-1812	1
Colorímetro portátil recarregável, 100-240v, mod. Smart3	1
Computador desktop, mod.compaq 4000 pro sf, 500 hd, 4g memória, processador core2duo e7500, monitor hp l185b, teclado, mouse	1
Condicionador de ar, split, mod. Cf 160, 60.000 btus, 60mhz, circulação interna: 2.200 m3/h	2
Condutivímetro. Micr.banc.s:2007/1311-127 / 220v - ni - cvm	1
Dessecador, com tampa, em plástico, com torneira e manômetro.	3
Dessecadores com tampa 250mm, em vidro, com torneira	2
Destilador de água pielsen 5l, em inox	1
Espectrofotometro uv-vis, mod. Sp-2000uv, 220 v	1
Espectrofotometro uv-vis, mod. T80, 220 v	1
Estufa de aquecimento e secagem com circulação de ar.	1
Estufa para esterilização, mod. 3, com controlador de temperatura analógico, temperatura máxima 350 °c, 220 v	1
Extrator de óleo e graxas, mod. Ma044/5/50, 220v, com controlador de temperatura	1
Forno elétrico aquecedor, mufla, mod. 0712, 220 v	1
Lavador de pipetas.	1
Lavadora ultrasonica, mod. Cuba de ultrassom cristofoli, capacidade 2,5 l, 220 v	1
Lixeiras com tampa, em inox	2
Lupa mod. Lp 500, 110v (8x)	1
Manta aquecedora com controle de temperatura, mod. Q321a26, capacidade 2l, 220v	2
Medidor de ph de bancada, mod. Miphn, 100-240v	2
Medidor de ph portátil, mod. Mpa-21op-te, com bag	1
Medidor de ph. Phmetro portátil digital, mod. Ph-1700	1
Medidor de umidade portátil	1
Mesa em "I"	1
Mesa, para computador	1
Micropipeta. Capacidade: 200ul	1
Micropipeta. Modelo e4xl5. Capacidade: 05-10ul	1
Micropipeta. Modelo e4xl5. Capacidade: 20-300ul	1
Micropipeta. Modelo e4xl5. Capacidade: 500ul-5ml	1
Micropipeta. Modelo pegue10f. Capacidade: 10ul	1
Micropipetas, 100-1000 µl	3
Nobreak ragtech ifd 1600.	1
Paquímetro digital em aço inoxidável,	1
Penetrometro analógico. Modelo ptr-100	1
Pipetador automático	2
Polarimetro circular. Com escala 0 - 180º	1
Quadro, branco, para sala de aula	2
Refratometro	2
Refratometro digital portátil	1
Refratometro de brix de 0-32%	1
Refratometro digital portátil	1
Refratometro.banc.s:bk 13111131 - nova dr-500	1
Refrigerador duplex, frostfree, 110 v - df36a	1
Suporte escorredor para secagem de vidrarias	1
Telefone sem fio, pnlc1010	1
Termohigrômetro, tipo digital, faixa temperatura-60 a 60 °c, faixa medição humidade relativa 10 a 99	2
Termômetro digital infravermelho portátil, mod. Ti 920, escala 50 a 1600cº com mira laser, serial com certificado de calibração	1
Turbidímetro portátil recarregável, 100-240v, mod. Ap2000ir	1

Quadro 2. Relação de bens permanentes presentes no Laboratório de Processamento de Alimentos

Material	Quantidade
Liquidificadores 2l - 120/220v/3450rpm	2
Agitador magnético com aquecimento pirocéramica, mpd. SI-95, 220v	1
Agitador magnético com aquecimento, mod. SI-91, 220v	1
Agitador magnético com aquecimento, mod. Tma10c, 220 v	1
Agitador de tubos, vortex, mod. Eeq9033, 110v	1
Agitador magnético com aquecimento, mod. Tma10c, 220 v	1
Aparelho de telefone sem fio	1
Balança analítica de precisão, mod. M254a, capacidade 250g	2
Balança eletrônica, semi-analítica, mod. Ux4200h, 110/220 v, capacidade 4200 g	2
Banqueta em madeira com assento estofado	29
Barril de carvalho tipo tonel 5l com aros de aço, com torneira e suporte	3
Barrilete em pvc	1
Batedeira doméstica	1
Batedeira planetária progressiva - mod bp-06 n - 6 kg	1
Batedeira, planetária	2
Bloco digestor, modsl-25/40, 220v	1
Bomba de vácuo, mod. 131, 120/220v	1
Bomba de vácuo, mod. 131#	1
Cadeira fixa, sem braço	1
Cadeira, giratórias s/ braço, regulável, mod.30cgr5rl01	3
Capela de exaustão de gases - 220v	1
Cilindro elétrico	1
Condicionador de ar, split, mod.cf160, 60.000btus, 60mhz, circulação interna:2.200m3/h	2
Condutivímetro tecnopon, mod. Mca 150	1
Defumador com controle de temperatura, capacidade 180l.	1
Despoldadeira de frutas - des60	1
Dessecador, com tampa, plásticos	1
Destilador de água.	1
Estufa de esterilização com controle de temperatura analógico (320º), mod. 3, 220/110v	1
Extrator de suco 127/220v.	1
Fogão 4 bocas, com acendimento automático, com forno, 120-220v	1
Forno de micro-ondas	3
Forno elétrico, capacidade 46l, 220v	1
Freezer horizontal com duas portas. 532 litros.	1
Freezer vertical frost free	1
Grill	3
Lavadora de louça mod le12b/le12x - 127/220v - frequência 60hz - capacidade 12 serviços	1
Liquidificador	2
Lixeira, com tampa, em aço inox	2
Manta aquecedora com controle de temperatura, mod. Q321a26, capacidade 2l, 220v	1
Máquina de gelo, mod. Egc50 220v, frequência 60hz, gás refrigerante r134a, potencia 380w/2-7a	1
Medidor de ph de bancada, mod. Mpa-210	1
Medidor de ph de bancada, mod. Mpa-210, 100-240v	1
Medidor de ph de bancada, mod. Mpa-210, 100-240v	1
Mesa para computador, com suporte para teclado retrátil, em mdf. Medidas: 1,00x0,65x0,74m	5
Mixer vertical 3 em 1, mod. Sb60 - br, 127v	1
Modeladora de pães	1
Moedor de carne industrial - 220v - boca 22	1
Moinho de laboratório com refrigeração, mod. SI-35, 220v	1
Nobreak, 1200va, automático, freq 60 hz, fusível 10a, netstation. Mod. just12000bi	1
Processador de alimentos, 220v	1
Processador de alimentos, cutter - mod-cut-12,5/cut2,5/cut4 - 110/220v	1
Processador de alimentos	2
Quadro branco para sala de aula	1
Refrigerador duplex frostfree df36a	1
Balança analítica	1
Banho maria sorológico novatécnica nt 245, serial 13010025 cinza	1
Fritadeira a ar, premium.	1
Extrusora de massa. Modelo em10	1
Barrilete. Capacidade de 20l.	1
Seladora, de embalagem, modelo sm25 plus	1
Capela de exaustão. Modelo cqu1200	3
Gaveteiro. Volante. Com 3 gavetas	3
Fogão industrial com 2 bocas	2
Impressora, toner, modelo scx-4216f	1
Jogos de mesa/cadeira uniandrade	16
Estufa, para esterilização, mod. 03, temperatura máx. 350º c	1
Forno elétrico, mod. Luxo inox ec, 220v, potência 2.415w, freq. 60hz, volume 46l	1
Refrigerador de alimentos, mod. Fcf-4-p-i-pop-ar, com 4 portas	1
Armário, alto, de aço, duas portas, com chave, com 4 divisões, mod. A-402-40, medidas: 1980x900x400	1
Estante, aberta, em aço/inox com 5 divisórias, pés tubulares com regulagem, medidas: 2,0x1,0x0,30m	1
Balcão, gancheira, refrigerada, 220v, compressor:tem 2030-e, potência 610w	2
Freezer, horizontal, mod. Chb42cbana, 110v, 410l, dupla ação, com duas portas	2
Fogão, industrial, com 4 bocas, com forno, mod. Couraçado, tipo gás "glp"	1
Fogão, industrial, com 8 bocas, dimensões: 30x30cm, ferro fundido	1
Fogão, industrial, com 8 bocas, dimensões: 40x40cm, inox	1
Descascador, industrial, mod. Dp-10, 127/220v, freq. 60hz, potência 0,5cv/368w	1
Mesa de apoio para cozinha. Mesa de apoio para cozinha, construída totalmente em aço inoxidável escovado 304 liso, estrutura tubular totalmente em aço 304 com estrutura vazada abaixo, pés com sapatas niveladoras reguláveis. Dimensões aprox. 160 x 60 x 85cm.	2

4. Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016).

Foi realizado um planejamento visando à aquisição de equipamentos de laboratório que atendessem não só a parte de ensino do curso de química, mas a pesquisa e extensão. Os equipamentos que serão adquiridos seguem descritos no Quadro 3.

Quadro 3. Relação e bens permanentes com aquisição prevista para os Laboratórios de Química até o ano de 2016.

MATERIAL/EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Fotômetro de Chama digital	1
Phmetro digital	4
Turbidímetro	1
Manta Aquecedora	6
Parede de gesso acartonado RU (resistente a umidade) Draywall instalado, com isolamento acústico de lã de vidro instalado.	30 M ²
Refrigerador tipo frigobar	2
Refrigerador frost free 2 portas	2
Espectrofotômetro de absorção atômica de duplo feixe	1
Bomba a vácuo 110v, exclusiva para utilização em forno odontológico kota.	3
Armário alto 2 portas	6
Armário baixo 2 portas	6
Guarda volumes para capacete	3
Mesa em “l” para estação de trabalho	8
Sistema de purificação e ultra-purificação de água	1
Banho-maria em cuba de aço inox	4
Agitador magnético com aquecimento.	3
Agitador p/tubos de centrifugação	3
Titulador Potenciométrico Automático	4
Capela de fluxo laminar horizontal	1

Para atender à área de alimentos, o seguinte planejamento de bens permanente foi realizado, conforme apresentado no Quadro 4. Os equipamentos acima listados também são utilizados em parceria com os cursos da área de produção alimentícia

Quadro 4. Relação e bens permanentes com aquisição prevista para os Laboratórios da área de Alimentos até o ano de 2016.

Material	Quantidade
Texturômetro ta plus ref. 01/tals/lxe/eu ta plus - analisador de textura	2
Oxímetro com faixas de medição	1
Autoclave vertical de chão 75 litros	1
Microdestilador de álcool	1
Aparelho jar test para ensaios de floculação em estações de tratamento	1
Cronômetro digital	11
Banho ultrassônico	1

5. Recursos de informática disponíveis

Os Laboratórios de Química contêm somente 1 computador desktop, mod. Compaq 4000 pro sf, 500 hd, 4g memória, processador core2duo e7500, monitor HP l185b, teclado, mouse

6. Relação Equipamento/aluno

Os equipamentos relacionados nos itens 3 e 4 visam ao atendimentos dos alunos do Curso de Licenciatura em Química, com aproximadamente 160 alunos até 2017 e alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, quantidade próxima a 480 alunos.

Desta forma, a quantidade de alunos que será beneficiada com os equipamentos que já estão presentes nos laboratório, além dos que ainda serão adquiridos, perfaz um total de 640 alunos.

Quando o Curso de Tecnologia de Alimentos estiver funcionando, o número de alunos que serão atendidos poderá chegar a 160.

7. Descrição de inovações tecnológicas significativas

Atualmente, o campus Paranavaí apresenta os seguintes projetos em execução, os quais são voltados para a área de inovação:

Projeto 1: Aplicação de processo ultrassom na extração de catequinas dos resíduos de chá verde.

RESUMO

A tecnologia ultrassom é bem conhecida por ter um efeito significativo sobre a taxa de eficiência de vários processos na indústria alimentar. Este tipo de processo possui imensas vantagens como a diminuição do tempo dos processos para segundos ou minutos com alta reprodutibilidade, reduzindo o custo de processamento, facilitando a manipulação, dando maior a pureza do produto final, eliminando pós-tratamento das águas residuais e consumindo apenas uma fração da energia normalmente necessária para os processos convencionais.

Portanto, este projeto objetiva o estudo o impacto da tecnologia ultrassom na extração do catequinas do chá-verde. Além disso, o forno de micro-ondas são agora populares nos lares, e com isso podem ser mais eficazes em extração de compostos bioativos. Sendo comprovada a eficácia do processo, um forno de micro-ondas doméstico pode ser usado, de uma forma eficiente em termos de tempo, para extrair de forma mais eficaz a catequinas do chá-verde de saquinho, compostos este que possuem grande influência na saúde humana.

Projeto 2: Desenvolvimento de farinha a base de serralha (*sonchus oleraceus*) e suas aplicações na dieta.

RESUMO

O Brasil, junto com mais 39 países, possui área endêmica para deficiência por vitamina A, essa carência aumenta entre crianças de faixa escolar, a prevalência de deficiência de vitamina A em índice que varia de 16% a 32,1% na região Nordeste em crianças abaixo de 5 anos de idade; 15,5% a 32,4% na região Norte em crianças pré-escolares (3 a 7 anos); 14,6% a 26,5% na região Sudeste em recém-nascido. O Brasil possui programas de combate a deficiência de vitamina A desde 1983, que incluem o estímulo de plantio e consumo de alimentos que servem como fonte de vitamina A, distribuição de cápsulas com megadoses de vitamina A para crianças de 6 a 59 meses de idade e para mulheres pós-parto. A *Sonchus oleraceus* popularmente conhecida por serralha, chicória-brava, serralha-lisa, ciúmo ou serralheira pertence à família das *Asteraceae*, tem uma distribuição mundial, no Brasil é considerada como planta invasora, comum em plantios de café, vegetando principalmente no inverno, suas sementes são facilmente dispersas pelo vento podendo se manter viável no solo durante oito anos (LIMA, 2009). A serralha contém uma grande reserva de pró-vitaminica A, cerca de 1370 ER para 100 gramas. Desta forma o projeto busca desenvolver um alimento que possa ser aceito pelas crianças com hipovitaminose A, além de quantificar a vitamina A porcionada para que se tenha um controle da Ingestão Diária (ID) infantil.

Projeto 3: Produção de amidos de mandioca modificados: caracterização físico-química e reológica.

RESUMO

A presente proposta se justifica pelo conhecimento de que na forma não modificada o amido tem um uso limitado nas indústrias, já que o grão nativo pode não atingir a plasticidade, opacidade ou formação de gel adequada, assim a modificação é um processo inovador de cunho altamente tecnológico que visa alterar o amido buscando inibir suas características originais e adequá-las as suas aplicações específicas tais como, promover espessamento, melhorar a retenção, aumentar a estabilidade, melhorar sensação ao paladar e brilho, geleificar, dispersar, ou conferir opacidade.

Projeto 4: Produção e caracterização de farinha de folha de mandioca com propriedades funcionais para aplicação em produtos alimentícios

RESUMO

O Brasil se encontra entre os países com maior produção anual de mandioca estando na segunda colocação. Dentre os estados brasileiros, o Paraná ocupa local de destaque no cenário nacional de tal cultura, estando na segunda colocação em nível de produção, e em primeiro no quesito quantidade de indústrias de beneficiamento de tal matéria-prima. No entanto, a parte comercializada da mandioca são as raízes, ficando as folhas e os ramos servindo como adubação natural. Porém, as folhas de mandioca tem grande potencial nutricional, sendo fonte de proteínas, vitaminas, compostos fenólicos e minerais, onde as mesmas desidratadas já são utilizadas na elaboração de multimistura na pastoral da criança. Contudo, o processo de desidratação da folha de mandioca é feito de forma artesanal, demorando sete dias visando a eliminação do cianeto presente. O objetivo da pesquisa é otimizar o processo de desidratação da folha de mandioca em estufa por ventilação, utilizando metodologia de superfície de resposta (MSR) para eliminar o cianeto presente e conservar os compostos funcionais, visando a produção de farinha de mandioca com propriedades funcionais, sendo esta podendo ser utilizada na aplicação da merenda escolar e como ingrediente na elaboração de produtos como pães, pães de queijo, bolos e tortas.

II– LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA**SETOR: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01 - BL.02/SL02-25**

- LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO
- RELAÇÃO ALUNO/EQUIPAMENTO: 2/1

Descrição de inovações tecnológicas significativas: este laboratório é utilizado para aulas de programação em 3 plataformas distintas, sejam elas: desktop, web e mobile. Utilização de frameworks de desenvolvimento ORM – Hibernate e Mobile - Android, além de treinamento em circuitos/portas lógicas.

Descrição Detalhada do Bem	Quantidade
Computador desktop, mod. Compaq 8200 elite sff, 500 hd, 4g memória, processador i5 vpro, monitor hp l1910, teclado, mouse, web cam	20
Computador desktop, mod. Compaq 4000 pro sf, 500 hd, 4g memória, processador core2duo e7500, monitor hp l185b, teclado, mouse (antigo lab02)	1
Lousa interativa digital, active board prometean 78"	1
Condicionador de ar, split, mod.cf 160, 60.000 btus, 60mhz, circulação interna: 2.200 m3/h	1
Switches, mod. Sg 2620qr, 24 portas + 2portas giga qos.	1
Patch panel, 24 portas, rj45, cat 5e, soho plus	1
Mini rack para parede 19" 5u x 150mm, com porta e chave, laterais removíveis.	1
Projeter multimídia, mod. Np115, com controle remoto, resolução máxima 800x600 pixels, taxa de contraste 2000:1, entradas: rgb, s-vídeo, vídeo componente, vídeo composto.	1
Mesa, escolar, padrão IFPR, com pés em ferro.	1
Cadeira escolar, fixa, padrão IFPR	10
Mesa, para computador, sem suporte para teclado retrátil, em mdf. Medidas: 1,00x0,65x0,74m	47
Quadro branco, para sala de aula, com moldura em alumínio, com suporte para apagador, medidas: 3,00x1,20m	25
Cadeira, giratória, sem braço regulável	1
Gaveteiro, volante, em mdf, com três gavetas, chave, medidas: 0,40x0,59x0,50cm	1
Cortina, em tecido, com forro branco, para colocação com trilho, em duas partes, sendo cada parte com uma área de cobertura de 1,65x3,60m.	1

SETOR: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02 - BLOCO 02 / SALA 02 – 26

- LABORATÓRIO DE HARDWARE, REDES E ROBÓTICA
- RELAÇÃO ALUNO/EQUIPAMENTO: 2/1

Descrição de inovações tecnológicas significativas: este laboratório é utilizado para aulas de montagem e manutenção de computação, montagem e manutenção de redes de computadores e aulas/projetos de robótica.

Descrição Detalhada do Bem	Quantidade
Computador desktop, mod. Compaq 6005 pro sf, 250 hd, 2g memória, processador amd athlon 2x2, monitor hp l190hb, teclado, mouse (doação)	9
Lousa interativa digital, active board prometean 78"	1
Quadro branco, para sala de aula, com moldura em alumínio, com suporte para apagador, medidas: 3,00x1,20m	1
Condicionador de ar, split, mod.cf 160, 60.000 btus, 60mhz, circulação interna: 2.200 m3/h	1
Suporte para alocar alicates, testadores e cabos	1
Switch a2h124-24, 24 portas + 4portas giga qos.	1
Armário, em aço, alto, fechado, com duas portas e chave, cinco divisões	3
Cadeira, giratória, sem braço regulável	1
Mesa, para computador, com suporte para teclado retrátil, em mdf. Medidas: 1,00x0,65x0,74m	18
Bancadas, de estudo, para laboratório, em mdf, para cinco pessoas, com mezanino. Medidas: 2,74x1,40m.	4
Cadeira escolar, fixa, padrão IFPR	29
Banqueta, com estrutura de ferro, assento em madeira.	40
Kit lego mindstorms education – 9695	20
Kit lego mindstorms education – 9797	20
Estabilizador de energia, nobreak, com 4 tomadas de conexão, mod. Maet523200.	1
Cortina, em tecido, com forro branco, para colocação com trilho, em duas partes, sendo cada parte com uma área de cobertura de 1,65x3,60m.	1

SETOR: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 03 - BLOCO 02 / SALA 02 – 27

- LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO
- RELAÇÃO ALUNO/EQUIPAMENTO: 2/1

Descrição de inovações tecnológicas significativas: este laboratório é utilizado para aulas de programação em 3 plataformas distintas: desktop, web e mobile. Utilização de *frameworks* de desenvolvimento ORM – Hibernate e Mobile - Android, além de treinamento em circuitos/portas lógicas.

Descrição Detalhada do Bem	Quantidade
Computador desktop, mod.compaq 4000 pro sf, 500 hd, 4g memória, processador core2duo e7500, monitor hp l1910, teclado, mouse	21
Lousa interativa digital, active board promethean 78"	1
Quadro branco, para sala de aula, com moldura em alumínio, com suporte para apagador, medidas: 3,00x1,20m	1
Quadro, de aviso, para recados, com moldura em alumínio. Medidas: 1,50x1,20m	1
Condicionador de ar, split, mod.cf 160, 60.000 btus, 60mhz, circulação interna: 2.200 m3/h	1
Switches, mod. Sg 2620qr, 24 portas + 2portas giga qos	1
Mini rack para parede 19" 5u x 150mm, com porta e chave, laterais removíveis.	1
Patch panel, 24 portas, rj45, cat 5e, soho plus	1
Projektor multimídia, mod. Np115, com controle remoto, resolução máxima 800x600 pixels, taxa de contraste 2000:1, entradas: rgb, s-vídeo, vídeo componente, vídeo composto	1
Cadeira, giratória, sem braço regulável	1
Gaveteiro, volante, em mdf, com três gavetas, chave, medidas: 0,40x0,59x0,50cm	1
Mesa, para computador, sem suporte para teclado retrátil, em mdf. Medidas: 1,00x0,65x0,74m	24
Mesa, escolar, padrão ifpr, com pés em ferro	6
Cadeira escolares, fixa, padrão IFPR	46
Cortina, em tecido, com forro branco, para colocação com trilho, em duas partes, sendo cada parte com uma área de cobertura de 1,65x3,60m	1

SETOR: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 05 - BLOCO 02 / SALA 02 – 30

- CENTRO DE DESENVOLVIMENTO EM INFORMÁTICA – CEDI

Descrição de inovações tecnológicas significativas: este laboratório é utilizado para o desenvolvimento de produção de tecnologia como, por exemplo, desenvolvimento de software para desktop, mobile, web, terminal de atendimento, leitor de código de barra e jogos, aplicação de processo de *software* – SCRUM, aplicação de técnica de gerenciamento de produção – Kanban, instalação, configuração e gestão de servidores de aplicação.

Descrição Detalhada do Bem	Quantidade
Computador desktop, mod. Compaq 4000 pro sf, 500 hd, 4g memória, processador core2duo e7500, monitor hp l185b teclado, mouse	7
Computador desktop, mod. Compaq 6005 pro sf, 250 hd, 2g memória, processador amd athon 2x2, monitor hp l185b, teclado, mouse	10
Lousa interativa digital, active board promethean 78"	1
Quadro branco, para sala de aula, com moldura em alumínio, com suporte para apagador, medidas: 3,00x1,20m	1
Condicionador de ar, split, mod.cf 160, 60.000 btus, 60mhz, circulação interna: 2.200 m3/h	1
Quadro, de aviso, para recados, com moldura em alumínio. Medidas: 1,50x1,20m	1
Bancadas, de estudo, para laboratório, em mdf, para cinco pessoas, com mezanino. Medidas: 2,74x1,40m.	2
Xbox 360, com kinect, com controles	1
Televisão lcd, 42", mod. 42cs460c	1
Switch a2h124-24, 24 portas + 4portas giga qos.	1
Mesa, escolar, padrão IFPR, com pés em ferro.	6
Mesa, para computador, com suporte para teclado retrátil, em mdf. Medidas: 1,00x0,65x0,74m	12
Cadeira escolar, fixa, padrão IFPR	26
Cortina, em tecido, com forro branco, para colocação com trilho, em duas partes, sendo cada parte com uma área de cobertura de 1,65x3,60m.	1

4. Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Não há previsão para compras da área de informática no que tange a equipamentos, somente espera-se compras de *software*.

III– LABORATÓRIOS DE ELETROMECAÂNICA

1. Instalações físicas de laboratórios existentes

O eixo de Controle e Processos Industriais possui um bloco de laboratórios técnicos, conforme descrito abaixo.

- 05 laboratórios técnicos;
- 01 sala de apoio professores;
- 01 Escritório Modelo;
- Banheiros Feminino, Masculino e para Deficiente Físico;
- Depósito;
- DML;

2. Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos (2014 - 2016)

Para o funcionamento dos cursos do eixo controle e processos industriais não há necessidade de novas construções.

3. Equipamentos de laboratório existentes

3.1 - Laboratório de Eletricidade, Eletrônica e Automação, com área de 87,96 m², com os seguintes equipamentos:

Equipamento	Quantidade
Volume Componentes Eletrônicos	1
Multímetros Digitais De Bancada	2
Fonte De Alimentação Mod. Fa 3030 Digital Simétrica	5
Ferro De Solda 42w 127v	20
Osciloscópio Digital 60mhz	5
Fonte Chaveada 24v 10a 110/220v	2
Processador Digital De Sinais	1
Termômetro De Vareta	1
Termômetro Digital Infravermelho Td 955	1
Kit De Sensores	2
Protoboard 830 Furos	10
Quadro Branco	1
Cadeira Escolar	20
Multímetro Digital Com 3 Dígitos Et2231	5
Alicate Amperímetro Digital Com 3 Dígitos Et 3960	1
Capacímetro Digital 3 Dígitos Mc 153	1
Ponte Lcr Mxb-821	1
Kit De Sensores Parte 1 Operational Amplifier Unit Cu-6842	1
Kit De Sensores Parte 2 Signal Convert Unit Cu- 6842	1
Kit De Sensores Parte 3;4 Sensor Unit Su-6845b;6849b	1
Luxímetro Digital Portátil	1
Banco De Ensaio Para Estudo De Controlador Lógico Programável Clp, Mod. Dlb-Clp02, De Lorenzo, Laranja/Cinza	1
Conjunto Bancada Principal, Ekipsul, Módulo P/ Eletrotécnica, Módulo P/ Controle De Velocidade De Motores, Módulo P/ Servo-acionamento Ca, Cinza + Kit Módulo Medidas Elétricas	1

Gerador De Funções 2mhz Icel, Serial G2002.2255, Bege	5
Controlador Lógico Programável Wag, Mod. Tpw03 42 Hra, Serial 1015178799	5
Gerador De Funções Minipa Mod. Mfg 4201a, Serial 12071305, Bege	2
Inversor De Frequência Omron 3g3jx-A2007 220v, Serial 16212942008328, Preto/Prata	3
Armário De Aço Vivacity, Azul/Bege Com Diversos Componentes Eletrônicos	2
Fonte De Alimentação Dg Digital Icel Os 3005, Serial P30050215, Bege	4
Bancadas Didáticas de Sensores	2
Bancadas Didáticas de Acionamento Automático	2

3.2 - Laboratório de Usinagem e Metrologia, com área de 87 m², contendo os seguintes equipamentos:

Equipamento	Quantidade
Torno de Bancada Horizontal	1
Torno Convencional Horizontal	3
Fresadora Universal Ferramenteira	1
Bancada com estrutura em aço e tampo em madeira reforçada, destinada aos trabalhos manuais.	2
Talha manual de corrente	1
Guincho Girafa	1
Furadeira de bancada	2
Tesoura para corte de chapa n° 3	1
Bancada industrial móvel com gavetas e armário porta ferramentas, com jogos de ferramentas incluso.	2
Morsa de bancada n° 4	4
Moto esmeril com dois rebolos com motor de 1,0CV	2
Torno CNC com software CAM	1
Serra fita para corte de matérias metálicos	1
Policorte para disco de 14"	1
Rugosímetro portátil	1
Cantoneira de Ferro Fundido	1
Paquímetro Profissional 0-150 mm, resolução 0,05mm/1/128"	10
Paquímetro Profissional digital 0-150 mm	10
Paquímetro Profissional 0-150 mm, resolução 0,02mm/0,001"	10
Traçador de Altura, escalas métrica com graduação 0,05mm e polegada graduação 1/128",	1
Micrômetro externo com capacidade 0-25mm, com graduação 0,01mm	2
Jogo de Blocos Padrão Classe 0	1
Calibrador de Raios com capacidade de 1-3mm/3,5-7mm, com passo de 0,25mm/0,5mm.	2
Calibrador de Raios com capacidade de 7,5-15mm, com passo de 0,5mm.	2
Calibrador de Raios com capacidade de 15,5-20mm/21-25mm, com passo de 0,5mm/1,0mm.	2
Escalas de Aço Inoxidável com capacidade de medição de 300mm/12", com graduação 1,0;0,5mm / 1/32;1/64".	10
Mesa de Traçagem	1
Altímetro de precisão	1
Centro de usinagem CNC didático	1

3.3 - Laboratório Hidráulica e Pneumática, com área de 36m², com os seguintes equipamentos:

Equipamento	Quantidade
Compressor de ar	1
Bancada didática de pneumática e eletropneumática	1
Bancadas de Acionamento Automático	1

3.4 - Laboratório de Máquinas Elétricas e Acionamentos , com área de 43,64m², com os seguintes equipamentos:

Equipamento	Quantidade
Banco De Ensaio Para Estudo De Medidas Elétricas De Lorenzo, Mod. Dlb-Maqme	1
Analizador De Energia Et 5060 C	1
Multímetro Digital Com 3 Dígitos Et2231	5
Alicate Amperímetro Digital Com 3 Dígitos Et 3960	1
Alicate Wattímetro Et 4291	2
Capacímetro Digital 3 Dígitos Mc 153	1
Painel De Comandos Elétricos (Banco De Ensaio Carga Indutiva)	1
Auto Transformador De Partida (Banco De Ensaio Carga Indutiva)	1
Motor Elétrico (Banco De Ensaio Carga	1
Fonte De Energia (Banco De Ensaio	1
Tacômetro Digital Mod. Td 812	1
Fonte De Alimentação, Eel-8406	1
Gerador Elétrico Manual De Mesa, Com Blecaute	1
Banco De Ensaio Para Estudo Do Controle De Velocidade De Motores, Nº 1015295089, Mod. Dlb Ctvelca2, De Lorenzo, Laranja/Cinza	1
Motor Elétrico Trif Ipw55 0,5cv, Siemens, Mod. La7073-4eb90-Z, Serial 1205/1441161-022-6, Cinza	6
Servomotor Swa 56-2,5-20, Weg, Serial 1015494619, Preto/Azul	1
Medidor De Consumo De Corrente Elétrica, Monofásico Nansen, Grafite	1
Medidor De Consumo De Corrente Elétrica, Bifásico Nansen, Preto	1
Megôhmetro Digital Portátil Instrutherm Mod. Mi-346 Com Rs 232, Serial 110606450, Laranja	1
Alicate Wattímetro Hikari, Serial 110422125, Amarelo	1
Inversor De Frequência Omron 3g3jx-A2007 220v, Serial 16212942008328, Preto/Prata	3
Motor Trifásico 0,5cv, 220/384v, 60hz, 4 Polos, Marca Nova, Modelo 71-49/12, Azul	4

3.5 - O laboratório de Soldagem, materiais e ensaios com os seguintes equipamentos:

Equipamento	Quantidade
Máquina de Solda Mig-Mag	4
Máquina de Solda Inversora TIG	4
Máquina de Solda Retificadora	4
Mascara de Solda com escurecimento automático	30
Máquina de Solda Eletrodo Revestido	1
Cilindro de Mistura e Argônio	2
Máquinas de Ensaio Universal	1
Microscópio Ótico Metalográfico	1
Microscópio Ótico Metalográfico	1
Cortadora Metalográfica	1
Lixadeira Metalográfica Motorizada	2
Embutidora Metalográfica	1

Lixadeira Angular	1
Conjunto de Solda Oxiacetileno Famabras	1
Durômetro de Bancada	1
Prensa Embutidora Metalográfica	1

4. Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

EQUIPAMENTO	Quant.
Armário de Aço 2,20 x 1,00 x 0,50 (A x L x P) CHAPA 22 COM 06 DIVISÓRIAS INTERNAS E FECHADURA	6
Armários gaveteiros para ferramentas	10
Armários Planejados para Laboratórios	1
Balança para pesagem	1
Balança Semi-Analítica	1
Bancada com estrutura em aço reforçada e tampo em madeira	4
Bancada de ensaios	1
Bancada de Treinamento em Controlador Lógico Programável.	1
Bancada de Treinamento em Relé Programável Alimentação:	1
Cadeira e Mesa para sala dos professores	10
Célula de Carga para Máquina de Ensaios EMIC e garra específica para célula- Ensaios de Polímeros até 500 Kg	1
CLP - Controladores Lógicos Programáveis.	4
Computador para os laboratórios	20
Controladores Mecatrônicos	1
Cossifímetro Digital	1
Divisórias para Laboratório	1
Dobradeira / Viradeira manual	1
Estante de aço chapa 16 - capacidade 200 kg por prateleira - prateleira de madeira	6
Estufa pra eletrodo revestido	4
Fechadura Biométrica	4
Fonte de Alimentação Simétrica com 2 saídas	3
Fontes de Alimentação DC Digital	4
Fresadora Ferramenteira / Universal	1
Goniômetro ou Transferidor de Graus com resolução de 0,5º.	2
Impressora 3D de polímeros	1
Inversor de frequência 600W Trifásico 220Volts. Adaptado para prática do ensino técnico e superior.	3
Inversor de Frequência Trifásico	2
Kit de controle mecatrônico	1
Kit de robótica	10
Kit didático para controle de processos com tecnologia hart	1
Kit microcontrolador baseado no atmega2560	30
Lixeiras com divisórias para coleta seletiva	10
Lupa de aumento para análise de amostra metálica	2
Máquinas e equipamentos para metalurgia	1
Mesa de desempenho para laboratório de usinagem para traçagem - mesa em ferro fundido 0,6m x 0,60 m - com estrutura metálica - classe 1	1
Mesa divisora md-300	1
Mesa e cadeira para laboratório de informática	20
Mesa e cadeira para laboratórios	20
Mesa para soldagem fabricada em aço carbono 1,00 x 0,7 x 0,9 (lxpx). Reforçada. Tampo em chapa em aço 1020 - espessura 3/8".	4
Microscópio - recomendação Olympus® modelo bx 61, com acessórios	1
Micrômetro interno tubular com capacidade 6-12mm, com graduação 0,001mm	5
Módulo didático para robótica	1
Pendulo invertido linear	1

Prancheta a3 para desenho técnico	45
Prisma magnético para traçagem	2
Sensor pt 100. Adaptado para prática do ensino técnico e superior.	2
Simulador de carga indutiva: no mínimo 6 indutores de 350 va a 450 va, para ligação em 220 vac / 60 hz (cada indutor); ligações: estrela / triângulo / dupla estrela e duplo triângulo	1
Simulador de carga resistiva: no mínimo com 6 resistores de 350 w a 450 w, para ligação em 220 v (cada resistor), ac ou dc; ligações: estrela / triângulo / dupla estrela e duplo triângulo.	1
Sistema de controle, transporte e seleção de peças	3
Sistema de exaustão de gases para soldagem	1
Sistema de servo motor rotacional	1
Sistema de suspensão ativa	1
Sistema de treinamento em ar condicionado. Adaptado para prática do ensino técnico e superior.	2
Sistema de treinamento em servo-mecanismo dc com opcional controle proporcional - integrativo - derivativo. Adaptado para prática do ensino técnico e superior.	1
Sistema didático de simulação industrial	1
Simulador de carga capacitiva	1
Suporte para esmeril fabricado em aço carbono, reforçado. Base prismática retangular tubular, com compartimento para óleo refrigerante. Dimensões: 360 x 300 x 840 (lxpxa). Pintura em pu	2
Tambor para residuos solidos - cavaco 200 litros - com tampa removível	8
Termômetro digital mira laser -30 ~ 550º c - emissividade fixa em 0,95	2
Torno cnc de barramento horizontal	1
Ultrassom digital – recomendação modelo starmans dio 562, com acessórios.	1
Variador de tensão ac 0 ~ 220volts. Adaptado para prática do ensino técnico e superior.	5
Impressora 3d para modelagem de materiais didáticos	1

5. Recursos de informática disponíveis

Há um laboratório de informática com 20 computadores com teclado, mouse e monitor, mas são equipamentos com 04 anos de uso, necessitando de troca no próximo ano, conforme planejamento.

6. Relação Equipamento/aluno

A relação professor/aluno é aproximadamente 2,35 equipamentos por aluno.

7. Descrição de inovações tecnológicas significativas

Desenvolvimento de protótipos e produtos através da disciplina de Projeto Integrador do 2º ano do Curso Técnico de Eletromecânica.

IV– LABORATÓRIO DE BIOLOGIA E FÍSICA

1 . Instalações físicas de laboratórios existentes

Laboratório de Biologia e o de Física estão instalados, provisoriamente, em uma sala de aula.

2 . Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Faz-se necessária a construção de dois laboratórios, um de Biologia e outro de Física, ou readaptação dos atuais laboratórios, que passaria de um laboratório de ensino para um laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3 . Equipamentos de laboratório existentes

3.1 – Laboratório de Biologia

Descrição Detalhada do Bem	Quantidade
Mesa, para computador, com suporte para teclado retrátil.	2
Mesa, para computador, sem suporte para teclado retrátil, em mdf. Medidas: 1,00x0,65x0,74m	27
Mesa, para trabalho em "I". Medidas: 1,20 x1,40	2
Mesa, redonda 1,20 mts	1
Mesa, retangular, de reunião, com base de ferro, medida: 65x2,0x1,0m	3
Mesa, retangular, de reunião, com base de ferro, medidas: 0,6x0,60x0,35m	2
Mesa, retangular, em mdf, com 2 gavetas	1
Mesas, escolar, padrão ifpr, com pés em ferro.	22
Mesas, para computador, com suporte para teclado retrátil, em mdf. Medidas: 1,00x0,65x0,74m	4
Microfone, com fio, mod. Modelo sv100 multi - purpose. Frequency range: 50-15,000hz. Impedance: 600ohm. Connector: xlr - 1/4" (6.3mm)	2
Microfone, sem fio, mod. Tsi pro ms425, high vhf, dual channel, wireless microphone com receptor	2
Micrômetro externo métrico, com catraca de aperto, capacidade de leitura de 0-25mm, acompanha estojo plástico.	2
Micrômetro externo métrico, com catraca de aperto, capacidade de leitura de 0-25mm.	1
Microondas. Capacidade 31 litros. Modelo pms-31	1
Micropipeta. Capacidade: 200ul	1
Micropipeta. Modelo e4x15. Capacidade: 05-10ul	1
Micropipeta. Modelo e4x15. Capacidade: 20-300ul	1
Micropipeta. Modelo e4x15. Capacidade: 500ul-5ml	1
Micropipeta. Modelo pegue10f. Capacidade: 10ul	1
Micropipetas, 100-1000 µl	3
Microscópio biológico binocular	1
Microscópio biológico binocular, eclipse e-100	10
Microscópio biológico binocular, eclipse e-200	1
Microscópio biológico trinocular	1
Microscópio metalográfico binocular	1
Microscópio metalográfico trinocular modelo exp	1
Microscópio, binocular, 12/220, modelo: v-sbk.	20
Microscópios, estereoscópio trinocular, 80v-265w, lâmpada 6w halogênio	1
Microscópios, estereoscópio trinocular,	1
Mini rack para parede 19" 5u x 150mm, com porta e chave, laterais removíveis.	2
Mix amplificador versatil, 26 canais – ead	1
Mixer vertical 3 em 1, mod. Sb60 - br, 127v	1
Modeladora de pães	1
Modelo anatômico, da articulação do cotovelo.	1
Modelo anatômico, da pélvis masculina, sistema reprodutivo masculino.	1
Modelo anatômico, de esqueleto humano, em plástico durável e inquebrável, mod. Mobil	1
Modelo anatômico, figura muscular com 84cm	1
Modelo anatômico, cérebro humano, modelo com artérias e dividido em 9 partes. Medidas: 15x14x16cm	1
Modelo anatômico, coluna humana em tamanho real.	1
Modelo anatômico, coração ampliado	1
Modelo anatômico, crânio didático	1
Modelo anatômico, da articulação do joelho.	1
Modelo anatômico, da pélvis feminina, sistema reprodutor feminino.	1
Modelo anatômico, do sistema respiratório.	1
Modelo anatômico, estrutura foliar, aumentado em 700 vezes	1
Modelo anatômico, laringe, ampliada, com 3 partes	1
Modelo anatômico, modelo da gravidez com 8 fases, desenvolvimento embrionário no útero humano	1
Modelo anatômico, nariz e órgão olfativo, 4x tamanho natural, base madeira	1
Modelo anatômico, olho com pálpebra e sistema lacrimal 5x tamanho natural 8 partes, com base	1
Modelo anatômico, ouvido 3x tamanho natural em 6 partes	1

3.2 – Laboratório de Física

Descrição Detalhada do Bem	Quantidade
Cadeira, escolares, fixa, sem braço, padrão IFPR	38
Cadeira, escolares, fixa, padrão IFPR	87
Cadeira, fixa, padrao IFPR	29
Cadeira, fixa, com braço em metal cromado	2
Cadeira, fixa, sem braço	14
Cadeira, fixa, sem braço, wkcs	11
Cadeira, fixa, sem braços, com pés de ferro	13
Cadeira, giratória com braço, regulável	22
Cadeira, giratória com braços	1
Cadeira, giratória, com braço regulável, pvc	1
Cadeira, giratória, sem braço regulável	47
Cadeiras, escolares, fixa, padrão IFPR	36
Cafeteira, para 12 cafes, mod. Cm12, 220v, jarra em inox	1
Caixa de ferramenta.	1
Caixa de som ativa rms 400w	3
Caixa de som csr -3000	2
Caixa de som csr 4000 a - usb sd	2
Caixa de som mu 200/240360/600 ehds 360/600 master	4
Caixa de som, csr 40000a, 300w-rms, 80hms, 129db.	3
Caixa de som. Modelo spm 1503a. Jbl	1
Caixa para guitarra. Amplificada. Mpchintec	1
Caixa, de som, mod. Csr 4000a, usb-sd, bi-amp, 300w rms 80hms, bi-volt, 50-60hz	1
Calibrador de folga 20 lâminas - 0,05 a 1,00mm	4
Calibrador de raio interno e externo - r7 a 14,5mm	4
Calibrador de rosca 52 lâminas padrão whitworth e métrica.	1
Calibre de centralização e marcação 150x130mm (din 875/0) com estojo plásticos	1
Camera digital s1030	1
Camera digital, handycom, mod. Hdr.xr260v, full hd 1080, 8.9 megapixels, hdd160	1
Camera filmadora, 65 x de zoom.	1
Camera fotográfica, com lente af-s nikkon 18-55mm 1:3,5 - 5,6g, mod. D3200	1
Camera fotográfica, mod. Dsc s750, cyber shot, memória 4 gb.	1
Cancela, automática, acionamento vertical, fluxo alto	2
Cantoneira em ferro fundido especial para traçagem 200x150x125mm	1
Capacete de segurança tipo ii classe b	10
Capela de exaustão de gases - 220v	1
Capela de exaustão de gases, 220v	1
Capela de exaustão. Modelo cqu1200	3
Capela de fluxo laminar vertical com esterilização uv.	1
Carrinho de tração manual de plataforma para transporte de carga. Freio manual.	1
Carrinho para enrolar mangueira.	1
Carrinho, para carregar bola	6
Carrinho, para transportes de livros, em metal.	1
Carriola	1
Carro de limpeza	2
Carro para plano inclinado	1
Carro para trilho de ar	1
Carro retropropulsão	1
Carteira, escolar, padrão IFPR, com pés em ferro.	94
Carteira, padrão IFPR	90
Central telefonica. Central de telefone. Intelbras com 141 digital.	1

4 . Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

4.1 - Laboratório de Biologia

MATERIAL A SER COMPRADO	Quantidade
Modelo de Célula Animal Ampliada	1
Modelo de Célula Vegetal ampliada	1
Modelo de Célula Nervosa (neurônio) com suporte ampliada	1
Modelo de Mitose em resina plástica	1
Modelo de corte mediano de galinha em resina plástica	1
Modelo da anatomia do sapo em corte coronal	1
Modelo de corte Histológico de pele em resina plástica ampliado 70 vezes.	1
Modelo de Vírus HIV em resina plástica com suporte	1
Modelo de Haste de Dicotiledônea em resina plástica em seção transversal, radial e tangencial com suporte.	1
Modelo de Haste de Monocotiledônea e	1
No-Break bivolt (110-220V), 1200 VA, 6 tomadas	2
Microtubos transparentes de polipropileno para microcentrífuga	2
Microtubos transparentes de polipropileno para PCR	2
Estante Para 50 Microtubos Tipo Eppendorf	5
Estante para Microplaca de PCR ou Microtubos Capacidade	5
3 Bancadas sextavadas conjugadas para laboratório	1
TV LED 60" Full HD com Conversor Digital	1
Kit DNA Fingerprinting	1
Kit definição do grupo sanguíneo com fator RH	1
Kit genética mosca-das-frutas	1
Kit genético reação em cadeia da polimerase	1
Kit genético alelo e suas características	1
Kit genético População genética e evolução	1
Kit genético Probabilidade genética de doença cancerígena	1
Kit genético comprovação de anemia falciforme hereditária	1
Kit genético Comprovação simulada para esclarecimento de relações de parentesco	1
Modelo para simular a transmissão de impulsos nervosos	1
Kit experimental - Descobrimos os intensificadores de sabor	1
Kit forense	1
Kit de análise de oxigênio completo com caixa de transporte	1
Laboratório ecológico para análise de água	1
Modelo de simulação de osmose	1
Modelo de simulação osmose e difusão visíveis	1
Jogo didático aquecimento global	1
Kit Ciência do Clima	4
Kit energia renovável	1
Kit sobre vida sustentável no século XXI	1
Refrigerador Cycle Defrost 2 Portas, Branco, 475L 110V	1
Micro-ondas com capacidade de 30L	1
Cuba de eletroforese horizontal de acrílico	1
Fonte de alimentação de eletroforese	1
Micropipeta monocal com volume variável	6
Ponteiras de pipeta até 10 µL	2
Ponteiras de pipeta 200 µL amarela	2
Ponteiras de pipeta até 1000 µL azul	1
Rack vazia para 100 ponteiras de 1000 µL em polipropileno	3
Rack vazia para 96 ponteiras de 200 µL em polipropileno	3
Rack vazia para 96 ponteiras de 10 µL em polipropileno	3
Banco alto com base em aço cromado	25

5 . Recursos de informática disponíveis

Não há em nenhum dos laboratórios recursos de informática disponíveis.

6 . Descrição de inovações tecnológicas significativas

O Laboratório de Biologia do campus Paranavaí é um espaço destinado ao ensino, portanto os projetos que nele ocorrem atendem esta finalidade.

Em relação à inovação tecnológica, há um projeto de extensão que visa à oferta de curso de atualização em Genética e Biotecnologia para professores da rede básica de ensino e nele há a proposta da elaboração de materiais alternativos que os professores possam utilizar em suas aulas. Este material consiste em uma caixa com material apostilado, jogos e modelos didáticos relacionados ao tema. A caixa com todo o seu conteúdo foi inscrita como protótipo de Inovação tecnológica no IFTECH. O material se encontra em processo de confecção.

Há, ainda, um projeto de extensão relacionado à construção de um museu de zoologia no laboratório de Biologia, com previsão de no ano de 2014 serem promovidos treinamentos de taxidermia dentro do campus para alunos e professores da área, visando ao aprimoramento da técnica. Posteriormente, para os anos seguintes, existe a proposta da montagem do museu efetivamente. Além destes projetos, o laboratório é um espaço que está sendo utilizado para aulas práticas extracurriculares no contraturno como uma introdução a atividades experimentais de biologia.

4.3.8. Pinhais

1. Instalações físicas de laboratórios existentes

O campus Pinhais ainda não possui instalações.

2. Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 -2018)

2015 - Laboratório de Ciências da Natureza

- Laboratório de Informática (2)

2016 - Laboratório de Biologia

- Laboratório de Química

- Laboratório de Física

- Laboratório de Matemática

2017 - Laboratório de Administração.

3. Equipamentos de laboratório existentes

Não possui.

5. Recursos de informática disponíveis

Não possui.

4.3.9. Pitanga

1. Instalações físicas de laboratórios existentes

O campus Pitanga encontra-se em fase de implantação e ainda não conta com nenhuma estrutura física.

2. Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 -2016)

Para o campus Pitanga está prevista em 2015 a implantação de dois laboratórios, um deles destinado às disciplinas de química e biologia; e o outro para a disciplina de física. Esses laboratórios atenderão duas turmas do curso Técnico em Cooperativismo Integrado ao Ensino Médio que, já no primeiro ano, contarão com aproximadamente 80 estudantes, com perspectiva de aumento para 2016.

Como as turmas são de Ensino Médio, existe a necessidade de formação nas disciplinas do núcleo básico, que com frequência empregam atividades experimentais. A execução de experimentos tem como propósito aliar o conhecimento teórico à prática, despertando no estudante a curiosidade e interesse pelas ciências, tornando o ensino mais significativo e contextualizado.

3. Equipamentos de laboratório existentes

Não possui.

4. Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Como o campus Pitanga é novo na Instituição, foi realizada em maio de 2014 a solicitação de equipamentos e reagentes para compor os laboratórios que atenderão às disciplinas de química, biologia e física.

Para o laboratório de química e biologia foram solicitados reagentes e demais materiais de consumo, vidrarias e equipamentos, tais como: balança, agitador magnético com aquecimento, capela para exaustão de gases, dissecador, destilador de água, bomba de vácuo, bico de Bunsen, banho para aquecimento, microscópio, lupa estereoscópica, modelos anatômicos, torso humano, kits para uso didático: genética e grupo sanguíneo, lâminas permanentes de botânica, parasitologia, zoologia e histológicas.

Para o laboratório de física foram solicitados os equipamentos: cronômetro, paquímetro, kits de empuxo, plano inclinado, mesa de força e queda livre. Além de bancadas e banquetas para os dois laboratórios.

A aquisição dos materiais é essencial para o funcionamento dos laboratórios didáticos e o desenvolvimento das aulas experimentais. Com esta estrutura, o educador pode oferecer melhores condições para promover a articulação entre a teoria e a prática, os conteúdos serão muito mais relevantes à formação do indivíduo, contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo.

5. Recursos de informática disponíveis

Não possui.

6. Relação Equipamento/aluno

Como o campus ainda não conta com nenhum curso em funcionamento, ainda não foi realizado esse cálculo, porém, com o início das primeiras turmas, o corpo técnico de cada curso poderá mensurar de maneira mais adequada essa relação.

7. Descrição de inovações tecnológicas significativas

Com relação às inovações tecnológicas consideradas significativas, a direção do campus Pitanga justifica a solicitação dos materiais para os laboratórios, expondo a sua necessidade para promover o ensino, principalmente em relação às disciplinas do núcleo comum, tais como química física e biologia.

Os laboratórios equipados com a estrutura necessária subsidiarão o desenvolvimento de projetos de pesquisas científicas e inovadoras, contemplando estas disciplinas e demais áreas correlacionadas.

4.3.10. Telêmaco Borba

1. Instalações físicas de laboratórios existentes

Laboratórios de Informática: 05; Madeiroteca; Ateliê; Marcenaria; Pneumática; Soldagem e Usinagem; Eletrotécnica; Eletrônica; Marcenaria; Metrologia; Automação; Sementes e Viveiros Florestais; Química; Física; Biologia.

2. Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

01 Bloco Administrativo que possibilitará a liberação de 02 salas utilizadas como Biblioteca, 01 como Direção de Planejamento e Administração, 02 como Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Secretaria Acadêmica e 01 como sala de Professores. Tais setores administrativos serão remanejados a este Bloco cuja inauguração está prevista para 2015, disponibilizando 06 salas de aula ao campus.

3. Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Equipamentos de medição e orientação (Pregão 20/2013) – Montagem de um Laboratório de Metrologia – Convênio com a SETI.

4. Recursos de informática disponíveis

90 computadores divididos em 05 laboratórios.

5. Relação Equipamento/aluno

367 alunos / 90 computadores = 4,07.

4.3.11. União da Vitória**1. Instalações físicas de laboratórios existentes**

O campus União da Vitória encontra-se em fase de implantação e ainda não conta com nenhuma estrutura física.

2. Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 -2016)

Para o campus União da Vitória está prevista em 2015 a implantação de dois laboratórios, um deles destinado às disciplinas de química e biologia; e o outro para a disciplina de física. Esses laboratórios atenderão às turmas do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e o curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Modalidade EJA que, já no primeiro ano, contarão com aproximadamente 80 estudantes e em 2016 uma média de 160 alunos.

Como as turmas são de Ensino Médio, existe a necessidade de formação nas disciplinas do núcleo básico, que com frequência empregam atividades experimentais. A execução de experimentos tem como propósito aliar o conhecimento teórico à prática, despertando no estudante a curiosidade e interesse pelas ciências, tornando o ensino mais significativo e contextualizado.

3. Equipamentos de laboratório existentes

Não possui.

4. Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Como o campus União da Vitória está em fase de construção e aquisição de equipamentos e material, foi realizada em maio uma solicitação de equipamentos e reagentes para compor os laboratórios que atenderão às disciplinas de química, biologia e física, conforme segue em tabela em anexo.

Para o laboratório de química e biologia foram solicitados reagentes e demais materiais de consumo, vidrarias e equipamentos, tais como: balança, agitador magnético com aquecimento, capela para exaustão de gases, dessecador, destilador de água, bomba de vácuo, bico de Bunsen, banho para aquecimento, microscópio, lupa estereoscópica, modelos anatômicos, torso humano, kits para uso didático: genética e grupo sanguíneo, lâminas permanentes de botânica, parasitologia, zoologia e histológicas.

Para o laboratório de física foram solicitados os equipamentos: cronômetro, paquímetro, kits de empuxo, plano inclinado, mesa de força e queda livre, além de bancadas e banquetas para os dois laboratórios. Também foram solicitados materiais para a disciplina de Educação Física, Artes e Matemática.

A aquisição dos materiais é essencial para o funcionamento dos laboratórios didáticos e o desenvolvimento das aulas experimentais, bem como para demais atividades pedagógicas. Com esta estrutura, o educador pode oferecer melhores condições para promover a articulação entre a teoria e a prática, os conteúdos serão muito mais relevantes à formação do indivíduo, contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo.

5. Recursos de informática disponíveis

Não possui.

6. Relação Equipamento/aluno

Como o campus ainda não conta com nenhum curso em funcionamento, ainda não foi realizado esse cálculo, porém, com o início das primeiras turmas, o corpo técnico de cada curso poderá mensurar de maneira mais adequada essa relação.

7. Descrição de inovações tecnológicas significativas

Neste primeiro momento de estruturação do campus, foi prevista a solicitação dos materiais para os laboratórios e aulas práticas, expondo a sua necessidade inicial de para promover o ensino, principalmente em relação às disciplinas do núcleo comum, tais como química, física e biologia.

Os laboratórios equipados com a estrutura necessária subsidiarão o desenvolvimento de projetos de pesquisas científicas e inovadoras e projetos de extensão, contemplando estas disciplinas e demais áreas correlacionadas.

4.3.12. Umuarama

1. Instalações físicas de laboratórios existentes

01 Laboratório de Física de 151,13m², possuindo duas salas e bancadas com armários em sua estrutura, instalação elétrica e hidráulica adequada;

01 Laboratório de Química de 105,32m², possuindo duas salas e bancadas com armário em sua estrutura, instalação elétrica e hidráulica adequada;

01 Laboratório de Biologia de 86,44m², possuindo três salas, sendo uma para esterilização, possuindo bancadas com armários em sua estrutura, instalação elétrica e hidráulica adequada;

04 Laboratórios de informática, área total aproximada de 304,68m²;

Bloco 03 com área de 452,26m², contendo 01 laboratório de massoterapia e laboratório de *hardware*;

Bloco 04 de laboratórios técnico com área de 535,98m², contendo laboratórios de maquetes, laboratório de materiais, alimentos, desenho técnico.

2. Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2018)

Instalações de uso geral - todos os cursos:

Bloco I em construção, área de 2.809,67m²;

Ginásio de esportes a ser construído em 2015;
Auditório: 2015/2016;
Refeitório.

Instalações para o curso Tecnólogo em Agronegócio:

Área experimental de Produção vegetal:

Unidade experimental com área total de 200m², cercada por tela e dividida em canteiros para plantio de culturas anuais e perenes, permitindo delineamentos experimentais inteiramente casualizados e em bloco casualizados.

Área experimental de Produção animal:

Confinamento experimental com área total de 79 m², constituído de quatro baias moduláveis de 12,8 m² e um depósito de 15,8 m². As baias serão separadas por muretas divisórias de 1,5 m de altura, possuindo bebedouros e comedouros individuais, permitindo a utilização da unidade experimental para delineamentos inteiramente casualizados e quadrado latino. Estrutura de alvenaria com piso de concreto e cobertura com telhas refratárias de cerâmica e pé direito de 3m. O Orçamento estimado para a construção da instalação é de R\$ 45.000,00.

3. Equipamentos de laboratório existentes

Laboratório de Física:

QUANT.	EQUIPAMENTO
01	Chuveiro de emergência ls
03	Conjuntos p/ experimento de física geral
02	Interfaces de aquisição de dados
01	Cronômetros multi funções
02	Kit liberadores de sensores (01 sensor + 10 liberadores)
02	Kits de ressonância pendular
02	Dispositivos p/ estudo da lei dos gases bm-Ig
02	Colchões de ar superficial
04	Conj. didáticos de estudo de máquinas simples
02	Kits looping
03	Kit plano inclinado c/ elevação por fuso
03	Voltômetro de huffmann
04	Espectroscópio/manual simples
01	Balança de precisão pes. max. 620 gr
01	Balança de precisão pes. max. 620 gr
14	Termômetros infravermelhos
02	Equipamento p/ lançamentos horizontais bancada
01	Estação metereológica wmr928nx
02	Conjunto para dilatação linear
01	Condutoeste (p/ testar com corrente cc)
03	Condutoeste (dispositivo p/ testar condutividade el.)
01	Rodox test
19	Multímetro digital
04	Multímetro eletrônico digital
01	Multímetro digital pt830d
03	Alicate amperímetro digital
04	Telescópio mod. 750150 (01 telescópio foi transf. p/ Jacarezinho)
19	Conjuntos de magnetismo
02	Frequencímetros eel-8004
02	Balança peso max. 5 kg
01	Fogareiro portátil a gás butano cheff
01	Estação de solda 936
04	Geradores de fluxo de ar gf2000
02	Trilho de ar c/ unidade geradora de fluxo de ar
02	Trilho p/ estudo descida de corpo
04	Geradores eletrostáticos
02	Trilho p/ estudo - queda livre (movimento de queda)
02	Conjunto de ótica (banco ótico)
03	Cuba de onda
01	Ferro de solda simples
01	Fonte de tensão
02	Mesa de força
01	Relógio comparador 0,01mmx10mm

02	Quadro interativo activeboard
02	Monitor hp 1190hb
01	Monitor hp 1910
01	Microcomputador cpu
01	Nobreak save
01	Microcomputador cpu 6005 pro
01	Microcomputador cpu Thinkcentre
01	Monitor lenovo thinkcentre 19"
02	Caixa de som p/ computador
06	Agitadores magnéticos ml-2011
01	Kit gps 515 - 1508379 (sistema global de posicionamento)
12	Kit de eletrônica
02	Balanças digitais eeq - 9011
01	Fonte de tensão
01	Kit de estudos da lei de lenz (23404.000283/2012-94)
04	Autotransformadores
01	Modelo para estudo - adição de cores
20	Cronômetro kd-1069
01	Decibelímetro modelo tm-101
16	Bússula de alumínio c/ mira
02	Termo higrômetro
02	Termometro infravermelho

Laboratório de Química:

QUANT.	EQUIPAMENTO
1	Capela de Exaustão de Gases (fibra de vidro laminada, porta em vidro temperado, resistente a solventes, turbina resistente aos gases corrosivos, dimensões externas entre L-800 a 850mm x P-600 a 650mm x A-1100 x 1300mm. 220V.
1	Medidor de temperatura por infravermelho
10	Phmetro de Bancada
1	Turbidímetro ap2000 a prova d'agua
1	Turbidímetro ap2000 a prova d'agua
6	Refratômetro mod. 107
2	Dispositivo das leis de gases, mod. Bm-Ig
2	Penetrômetro para testar frutas PPR100
1	Cronômetro Digital Multifuncional sem acessórios, módulo local
1	Medidor de Umidade portátil de grãos/ cereais, tensão 220V, modelo – G300
1	Paquímetro Digital, 300mm x 12 polegadas - Dígitos Grandes mod 502.300 BL
3	Bomba de Vácuo
1	Colorímetro Portátil AE-11M Nota Fiscal 2689
1	Refrigerador duplex frost free, modelo DF26A, volume total 310 litros
2	Microprocessador PH/mV meter PHS-W Series
12	Voltâmetro de Hoffmann EF 1042
8	Conjunto de modelo molecular
4	Titulador Potenciométrico digital automático mod q799-d2
1	Evaporador Rotativo – Rotavapor, modelo 558
1	Centrífuga de bancada elétrica, modelo N11811, tampa superior com trava, acompanhado de cruzeta e 8 tubos de 15 mL, tensão: 220 V
1	Centrífuga de bancada eeq-9004A
1	Mesa Agitadora Micro Processada, modelo Q225M
3	Banho maria digital, modelo HM-105 110V
1	Banho maria digital USC1400
4	Manta Aquecedora mod 22F
7	Manta Aquecedora mod eeq-9012/A
2	Agitador Magnético Macro com Aquecimento, acompanha uma barra magnética com revestimento de resina anti-aderente e manual de instruções, Mod SL91
3	Dessecador
1	Kit lava olho e chuveiro
5	Bico de Bunsen
1	Chuveiro de emergência com pedal - Kit lava olho e chuveiro
1	Fotocolorímetro – Nova ae11B
1	Condutímetro de bancada, modelo LUCA150NC
1	Banho Maria Digital Microcontrolado SL 154/10
1	Analizador de umidade - mod xy-105MW
7	Pipetador Automático
1	Agitador Magnético com Aquecimento Mod. eeq 9008
1	Polarímetro Circular, Mod. EEQ9028, escala 0 – 180°
3	Bomba de Vácuo Biomec
1	Medidor de oxigênio resistente à água
2	Balança Analítica de precisão jkeab2204N
1	Estufa de esterilização e secagem, microprocessamento até 300°C, 150LT Bivolt, modelo Q317M53
1	Mufla 2000e
1	Forno Mufla, modelo 2000c

1	Estufa incubadora bacteriológica, modelo NI 1522
1	Estufa de esterilização e secagem, modelo EL 1.0
1	Bloco digestor, modelo SL 25-40, 220V
1	Agitador eletromagnético peneira granulométrica – Separador de Grãos
1	Destilador de Nitrogênio, modelo SL-74
1	Estufa de secagem e esterilização, 220 volts, 100L, 300°
1	Phmetro digital de bolso
1	Condutivímetro de bolso mod CONN300
1	Balança eletrônica BC208

Laboratório de Biologia:

QUANT.	EQUIPAMENTO
01	Autoclave vertical
01	Estufa de esterilização
02	Estufas Bacteriológicas
01	Micro centrífuga refrigeradora NT805
01	Balança de precisão
01	Destilador de água
01	Máquina de Vapor Didática EEQ-9027
09	Microscópios / Lupa
03	Microscópios Óptico (microscópio estereoscópio trinocular 160X)
11	Microscópio Óptico mod. cx.21
36	Microscópio com câmera
03	Microscópios
01	Torso de luxo, masculino e feminino, em 24 partes
01	Torso muscular de tamanho natural, em 27 partes
02	Câmara de fluxo laminar
01	Kit lava-olhos e chuveiro de emergência mod. LS
02	Modelos anatômicos do sist. Nervoso
02	Modelos anatômicos do sist. Circulatório
02	Modelos anatômicos do sist. Respiratório / Pulmão
02	Modelos anatômicos do sist. Digestivo
02	Modelos anatômicos da pele humana
02	Modelos anatômicos do Cérebro / Sentidos
02	Modelos anatômicos do Cérebro / Partes superiores
02	Modelos anatômicos do sistema muscular / Corpo inteiro
01	Modelo anatômico do aparelho renal / reprodutor
01	Modelo anatômico do aparelho renal
02	Modelos anatômicos dos rins
02	Modelos anatômicos da coluna vertebral
02	Modelos anatômicos do esqueleto / ombro
1	Modelos anatômicos do esqueleto / ombro / artic. De metal
1	Modelos anatômicos do esqueleto / ombro / artic. De metal
2	Modelos anatômicos cabeça com musculo
2	Modelos anatômicos articulações do cotovelo
02	Modelos anatômicos do corpo humano geral
02	Modelos anatômicos do sistema nervoso / medula
02	Modelos anatômicos fibra musculo
04	Bicos de bulsen
01	Capela de exaustão de gases
01	Fogareiro Individual
01	Esqueleto clássico Stan, sobre apoio de 5 pés de rodinha - NF 3786
02	Modelos anatômicos do sistema auditivo

Laboratório de Massoterapia:

QUANT.	EQUIPAMENTO
05	Cadeiras para massagem almofadada de material sintético, modelo quick massage
01	Maca com regulagem de altura, apoio para braço, almofadada em material sintético
10	Maca com suporte em aço, almofadada, sem regulagem de altura
01	Projeto, mod. NP115
01	Balança para pesagem, modelo 104A, com medido de altura
01	Balança digital com analisador corporal, modelo W905
01	Inalador e Nebulizador, mod.NebCom4, forn. Accumed
05	Massageador pessoal, mod. IR Magnet Plus, fornecedor Accumed
02	Hidromassageador para pés, mod. Simple Relax

Laboratório de Hardware:

QUANT.	EQUIPAMENTO
01	Projetor, mod. NP115
Diversos	Componentes de hardware para aulas práticas.

Laboratórios de Informática:

QUANT.	EQUIPAMENTO
04	Quadro interativo, Activeboard
04	Projetor, mod. NP115
04	Switch, modelo B2H124-48
04	Caixa de som 3" com 01 Sub Woofer 4" modelo SP147
55	Computador Lenovo ThinkCentre M70e, com Monitor Lenovo ThinkVision 19" e mouse e teclado
20	Monitor de 19" HP L1910
05	Conj. Lego Mindstorms NXT V95
05	Conj. Lego Mindstorms
01	Notebook Acer Aspire 5315
04	Notebook HP series CHSTNN-105C
03	Notebook Dell mod PP05L
01	Monitor Proview
64	Computador HP compact 6005 Pro small form fador, Windows 7, com Monitor de 19" HP L1910 e teclado e mouse
19	CPU - HP compact 6005 Pro small form fador, Windows 7
16	CPU - DELL OPTIPLEX760
01	Monitor Lenovo ThinkVision 19"
01	Monitor LG FLATRON L177WS 17"
02	Computador interativo

Laboratório de Maquetes:

QUANT.	EQUIPAMENTO
01	Microcomputador HP 6005
04	kit de ferramentas (chaves)
03	Compressor mod. comp-1
02	Lixadeiras de Cinta manual BS09-75V
06	Moto Esmeril 6"
03	Serra de meia esquadria, Manual para madeira com regulagem ângulo de corte
04	Esmerilhadeira circular
02	Lixadeira Angular SA7021
02	Politriz
02	Furadeira de impacto
03	Furadeira Reversível FND600
07	Furadeira de Impacto elétrica industrial, 220V
01	Lixadeira para lixamento metalográfico
02	Politriz Lixadeira metalográfica dupla
03	Soprador de ar quente sa300-220
06	Plaina elétrica
01	Serra Circular manual 1800 watts
01	Furadeira de Bancada Vertical
02	Serra circular para madeira com bancada, com guia, tensão 220V
05	Serra circular de bancada
01	Serra circular manual para madeiras, linha profissional, tensão 220V
01	Tupia
02	Serra sabre elétrica manual para corte de madeira e metais, modelo 4900
02	Compressor

05	Caixas de Ferramenta sanfonada
04	Serra Tico-tico BT-JS 400
01	Serra Tico-tico ST610 Laser, 220V

Laboratório Materiais:

QUANT.	EQUIPAMENTO
01	Laboratório portátil didático de instalações elétricas
01	Multímetro digital, modelo MD710
01	Datashow
02	Cortador de pisos cerâmicos e azulejos HD 720

Laboratório de Alimentos:

QUANT.	EQUIPAMENTO
01	Moinho de facas sl 31 220v/2000w
01	Dijestor de bagaço bf2db 0502 (23404000284/2012-39)
01	Máquina de solda mig/mag smashweld 408 top flex
02	Forno jung mod. t803010
01	Forno elétrico prp-2088el
02	Estufa p/ assadeiras
03	Mesa inox com/ ralo e rodinhas med. 0,76x2,00 mt
01	Refrigerador eletrolux df51 duplex
01	Congelador vertical fe18 145 lt
01	Triturador de resíduos orgânicos tr200
02	Alambiques d&r
01	Batedeira planetária mod. vbp06 6kg
02	Forno elétrico luxo 2400w inox
02	Batedeira planetária de luxo inox
03	Liquidificador inox 2 lt
01	Forno microondas 30 lts
01	Fogão a gás 6 bocas Atenas
01	Cilindro p/ massas pop-3000
01	Amassadeira rápida ar25
02	Processador industrial ou cutter rbt-4
01	Batedeira planetária mod. vbp12 12 lt
01	Estufa c/ circulação e renovação de ar sl 102/480
01	Moenda p/ moagem de cana de açúcar rolo ferro 722 turbo
01	Alambique em cobre
01	Kit de sistema de produção de bioetanol
01	Data show c/ suporte (projeto multimídia)
01	Fogão gás mod. bravo 6 bocas c/ forno

Laboratório de desenho técnico:

QUANT.	EQUIPAMENTO
01	Fresadora
02	Serra-fita
01	Datashow
01	Furadeira vertical

4. Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2018)

As demandas de equipamentos a serem adquiridas no exercício 2014-2018, foram levantadas em amplo consenso do setor Pedagógico e Administrativo visando a continuidade e manutenção do ensino de qualidade dentro da instituição. Foram realizadas reuniões presenciais entre todos os campi do IFPR com representantes de cada eixo tecnológico, conforme a proposta o CCL-2014/PROAD, de forma a proporcionar um calendário de compras completo e ideal para as necessidades do campus Umuarama, visamos continuar a equipar os laboratórios e salas de aulas com produtos novos e satisfatórios, adequando-se a necessidade de cada curso ofertado, tanto para os já existentes quanto aos que iniciarão em breve.

5. Recursos de informática disponíveis

Recursos de informática disponíveis nos laboratórios:

QUANT.	EQUIPAMENTO
04	Notebook HP series CHSTNN-105C
03	Notebook Dell mod. PP05L
55	Computador Lenovo ThinkCentre M70e, com Monitor Lenovo ThinkVision 19" e mouse e teclado
04	Quadro interativo, Activeboard
09	Projetor Multimidia
04	Switch, modelo B2H124-48
20	Monitor de 19" HP L1910
05	Conj. Lego Mindstorms NXT V95
01	Estabilizador
04	Caixa de som 3" com 01 Sub Woofer 4" modelo SP147
64	Computador HP compact 6005 Pro small form fador, Windows 7, com Monitor de 19" HP L1910 e teclado e mouse
19	CPU - HP compact 6005 Pro small form fador, Windows 7
16	CPU - DELL OPTIPLEX760
02	Monitor Lenovo ThinkVision 19"
01	Monitor LG FLATRON L177WS 17"
01	Monitor Proview
01	Notebook Acer Aspire 5315
05	Conj. Lego Mindstorms
Diversos	Componentes de hardware para aulas práticas.
02	Computador interativo

Obs: Todos estes recursos já foram listados no item 03.

6. Relação Equipamento/aluno

2014		
Equipamentos totais do campus	Nº Alunos	Relação Equipamento/Aluno
1041	320	3,25

7. Descrição de inovações tecnológicas significativas

A partir das necessidades apontadas pelos docentes do campus Umuarama, foram adquiridos equipamentos visando inovação tecnológica, como por exemplo a mini usina de álcool, a qual consiste de um kit de Sistema de Produção e Bioetanol em Escala Didática para operação em Laboratório de Processos, contendo:

- Tronco de coluna de destilação com esgotamento e retificação, composta da coluna principal, admissão/aspersor vinho, condensador refluxo, condensador com desgaseificador e operação em contínuo. Diâmetros de 150 e 120 mm respectivamente e altura conjunto montado final de 3,00 m. Completa com 3 sensores temperatura Pt100, tubulação dos sistemas de escoamento e refrigeração. Confeccionada inteiramente em aço inox 304 polido, juntas de vedações em PTFE.
- Caldeira elétrica e drenagem com resistências elétrica tubular blindada de aço inox potencia de 9 Kw - 127/220V. Confeccionada inteiramente em aço inox 304 polido, juntas de vedações em PTFE, visor de vidro de inspeção, válvulas de descarga, tubulação serpentina aquecimento de vinho, sistema esgotamento com alívio pressão. Completa com 1 sensor temperatura Pt100.
- Reator com sistema agitação com motorreductor de 1,0 CV, 30 rpm acoplado com selo viton, com diâmetro de 500 mm e altura costado 800 mm, pés de 250 mm, com sistema aquecimento pelo costado com resistência elétrica 9 Kw – 127/220V, com serpentina de resfriamento interna com diâmetro 380 mm e altura 450 mm, tampo basculante com aspersor lavagem CIP, nível externo em tubo vidro temperado diâmetro 16 mm, relé de

- nível máximo. Confeccionado inteiramente em aço inox 304, com válvulas de saída bomba, drenagem, admissão de água, conexões serpentina. Completo com sensor temperatura Pt100.
- d) Reator de fermentação com diâmetro de 600 mm e altura costado de 1000 mm, pés de 250 mm, tampo basculante com aspersor lavagem CIP, nível externo em tubo vidro temperado 16 mm, com serpentina de resfriamento interna com diâmetro 380 mm e altura 450 mm com serpentina de resfriamento interna com diâmetro 380 mm e altura 450 mm. Confeccionado em aço A-36 com pintura antioxidante, com válvulas de saída bomba, drenagem, admissão água, conexões serpentina. Completo com sensor temperatura Pt100.
 - e) Filtro com corpo duplo tipo cesto, tampo abertura com fixador pressão, cesto com tela de 1,2 mm com tubulações de fixação ligados a válvulas esférica de transferência e controle de aço inox de ¾" BSP. Inteiramente confeccionado em aço inox 3041-Estrutura chassi para suporte dos equipamentos do sistema piloto com as tubulações de entrada de água potável de alimentação e esgotamento de águas residuárias, válvula solenoide, circuitos elétricos, de sensores, fixadores diversos. Confeccionado em aço A-36 com pintura antioxidante, vigas tipo U inter-travadas, piso tela expandida.
 - f) Painel de controle de etanol produzido em contínuo, com sistema de medida com densímetro com válvula de esgotamento a tanque estoque, sensor de temperatura Pt100, rotâmetro de entrada de vinho, válvula controle de admissão vinho, válvula controle água refrigeração refluxador, válvula água refrigeração condensador. Confeccionada em aço inox e fixada em suporte.
 - g) Painel eletroeletrônico de controle do sistema com controladores tipo PI para resistências, válvula solenoide, chaves acionadoras de bombas de vinho, transferência hidrolisados, sistema CIP, termômetros indicadores conectados as sondas Pt100, relé de controle de nível, chave elétrica geral do sistema, botão de emergência, sistema de aterramento de segurança.
 - h) Tanque reservatório de etanol saído do painel de controla de produto com diâmetro de 210 mm e altura do costado 600 mm, pés fixadores de 25 mm, tampo com guarnição, saída com válvula esfera, luva de conexão de entrada. Confeccionado inteiramente em aço inox 304.
 - i) Tanque reservatório de soluções aquosas do sistema de limpeza CIP com diâmetro de 210 mm e altura do costado 600 mm, pés fixadores de 25 mm, tampo com guarnição, saída com válvula esfera, válvula entrada água potável. Confeccionado inteiramente em aço inox 304.

Utilidades – bombas centrífugas de rotor fechado com potencias de 1,0 CV e 0,5 CV, circuitos elétricos de potencia e de comando, circuitos sensores, e semelhantes Marca: CBB - SDP4Fabricante: CBB - BIOMASSA E BIOPROCESSO LTDA.

Todos os acessórios, vidrarias e equipamentos já adquiridos pelo campus e que fazem parte na relação apresentada no item 6 estão sendo empregados em atividade de ensino, projetos de pesquisa, extensão e inovação que levam a inovações de produto e projeto.

4.4. Instalações Físicas de Laboratórios dos campi – IFPR – 2017-2018

Campus Assis Chateaubriand

PDI – Campus Assis Chateaubriand

LABORATÓRIOS

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica.

O Planejamento de instalação e construção do Campus Assis Chateaubriand (AC), por ser um projeto doado pela comunidade chateaubriandense, é um projeto diferenciado das outras Unidades, ou seja, não contempla a construção do Projeto Padrão dos Institutos Federais de Educação.

De acordo com este projeto o Campus AC será composto por 3 Blocos assim estruturados:

- **Bloco I – 3 Pavimentos:** Destinado a Administração, secretaria, sala dos professores e gabinetes individuais dos professores, estes ambientes ocuparão o piso térreo e o 1º pavimento, já no 2º pavimento, ficarão instalados 3 laboratórios (Química, Física e Biologia);
- **Bloco II – 3 Pavimentos:** Destinado a oferecer de 16 ambientes de ensino;
- **Bloco III – 4 Pavimentos:** Destinado (exclusivamente) para os laboratórios.

O Campus Assis Chateaubriand, atualmente, conta com suas instalações concentradas em um único bloco, denominado Bloco I, com área total construída de 3.092,04m². Neste bloco, especificamente no 2º pavimento, estão localizados os 3 laboratórios abaixo relacionados conforme determina o Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b.

Laboratório de Biologia

Área Total do Laboratório	
Metragem	114,43 m ²
Instalações Físicas – 3 Ambientes	
Laboratório (97,73 m ²)	Possui 3 bancadas centrais de granito com aproximadamente 7,00m de comprimento cada, com pia e instalação hidráulica em ambas as cabeceiras.
Sala de higienização (7,20 m ²)	Possui uma pia com 2 cubas e com aproximadamente 2,00m de comprimento e área de esterilização.
Área de esterilização (9,50 m ²)	Possui uma bancada de granito com aproximadamente 3,20m de comprimento.
Equipamentos e Quantidades	
Agitador Magnético	7 unidades
Armários diversos(Aço/madeira/portas de vidro)	10 unidades
Bancos e cadeiras giratórias	48 unidades
Autoclave 12L pot. 1200w volt.110v	1 unidade
Aparelho ar condicionado 60.000 btus	1 unidade
Balança digital analítica	4 unidades
Balança portátil	6 unidades
Banho Maria	1 unidade
Bomba a Vácuo	5 unidades
Bússola de Navegação	4 unidades
Centrífuga	1 unidade
Conduvívmetro	1 unidade
Conjunto de Peneiras	1 conjunto

Conjunto de Topografia	1 conjunto
Cronômetro	20 unidades
Dinamômetro	20 unidades
Estufa Bacteriológica	1 Unidade
Estufa para esterilização	1 unidade
Fogareiro	4 unidades
Aparelho de GPS	2 unidades
Homogeinizador	4 unidades
Lupa articulada	1 unidade
Medidor de umidade	1 unidade
Microondas	2 unidades
Microscópio	41 unidades
Tv Full HD 32 polegadas	1 unidade
Refrigerador Frost Free 360L	1 unidade
Termômetro Infravermelho portátil	3 unidades
Polarímetro circular	1 unidade
Agitador eletromagnético de peneiras	1 unidade
Câmara de fluxo laminar vertical	1 unidade
Contador de colônias digital	1 unidade
Destilador de água de bancada	1 unidade
Forno tipo mufla microprocessado	1 unidade
Kit meiose 10 partes	1unidade
Lupa entomológica	2 unidades
Modelo para demonstrar as fases da gravidez com 8 fases	2 unidades
Curso e Correlação Pedagógica	
Agroecologia	<ul style="list-style-type: none"> • Biologia celular, genética e melhoramento. • Ecologia e Processos Naturais.
Ciências Biológicas	<ul style="list-style-type: none"> • Biologia Celular; • Histologia e Embriologia; • Imunologia e Microbiologia; • Parasitologia; • Biologia do Solo;
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Biologia 1 • Biologia 2 • Biologia 3 • Biologia 4
Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Biologia 1 • Biologia 2 • Biologia 3 • Biologia 4

Laboratório de Física

Área Total do Laboratório	
Metragem	158,17 m ²
Instalações Físicas	
Laboratório (158,17 m ²)	Possui 6 bancadas centrais de granito com aproximadamente 3,50m de comprimento cada, com pia e instalação hidráulica em ambas as cabeceiras; Bancada lateral de granito com 6,60m de comprimento (apenas tampo, sem móvel inferior); Bancada lateral de granito com 15,50m de comprimento (apenas tampo, sem móvel inferior); Bancada lateral de granito com 8,90m de comprimento (apenas tampo, sem móvel inferior).
Equipamentos e Quantidades	
Gerador de Van Der Graaf	2 unidades
Alicate Amperímetro Digital 3 3/4 dígito	5 unidades
Alicate Wattímetro digital	5 unidades
Analizador de Espectro Vetorial Portátil	3 unidades
Aparelho ar condicionado 60.000 btus	2 unidades
Armários diversos para ferramentas	19 unidades
Bancada de treinamento em eletrotécnica industrial	2 unidades
Bancos e cadeiras giratórias	50 unidades
Calibrador de relógios comparadores	1 unidade
Carro ferramenta 1 gav. 2 portas	2 unidades
Colchão de ar superficial	2 unidades
Compressor de ar 24lts bivolt 2 HP 1500 watts	1 unidade
Computador HP z210 Workstation	1 unidade
Condutoeste	1 unidade
Conjuntos de Motores de Carcaça Transparente (4-motores)	6 unidades
Conjunto para ensino maq elétricas rotativas	1 unidade
Conjunto p/ estudos cinemáticos	2 unidades
Desempeno de granito	1 unidade
Equipamento estudo da força centrífuga sobre misturas	2 unidades
Estação de solda	22 unidades
Fonte De FA 3030	19 unidades
Garrafa de Van Dorn	2 unidades
Gerador de Função de bancada display de 6 dígitos	20 unidades
Gravador e debugador de microcontroladores	5 unidades
Interface de aquisição de dados	2 unidades
Jogo de bloco padrão, retangulares, aço, 112 peças	1 unidade
kit Didático Mini central Eólica	2 unidades

Kit didático de transformador desmontável	15 unidades
Kit de treinamento de comunicação digital	1 unidade
Medidor digital de resistência de aterramento	1 unidade
Megôhmetro digital microprocessado 250V-5KV	1 unidade
Moto esmeril	2 unidades
Multímetro Digital	45 unidades
Osciloscópio	24 unidades
Placa experimental de desenvolvimento Easy PIC	2 unidades
Processador eletrônico digital	2 unidades
Rugosímetro	1 unidade
Traçador de altura digital	2 unidades
Variador de tensão Trifásicos	3 unidades
Sistemas treinamento estudos de instalações Eletrônicas Prediais e Industriais	1 unidade
Sistema Didático Simulação Industrial esteiras transport. Sistema Pneumático	1 unidade
Sistema Didático Simulação Industrial Lava car automático	1 unidade
Voltômetro de Hoffmann	3 unidades
Trilho de ar c/ Gerador de fluxo de ar	2 unidades
Ressonância Pendular	2 unidades
Recurso eletricidade e eletrônica	12 unidades
Refrigerador Frigobar 122L	1 unidade
Bancada didática para sensores industriais	1 unidade
Furadeira	4 unidades
Inversor de frequência para acionamento de motor	1 unidade
Jogo de blocos padrão	1 unidade
Conjunto Lego Mindstorms NXT V95 com almoxarifado e carregador bivolt	20 unidades
Kit relógio apalpador 0,8mm e relógio comparador	4 unidades
Maleta didática com componentes pneumáticos	1 unidade
Módulo didático para eletrônica analógica	15 unidades
Motor elétrico de indução trifásico 3 cv 220vca, 4 polos	1 unidade
Softstarter para acionamento de motor elétrico	1 unidade
Curso e Correlação Pedagógica	
Ciências Biológicas	<ul style="list-style-type: none"> • Física Aplicada às Ciências Biológicas; • Biofísica.
Eletromecânica Subsequente	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho Técnico; • Eletricidade Básica;

	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos de Medidas Elétricas; • Física Aplicada; • Processos de Fabricação I e II; • Eletrônica Analógica; • Análise de Circuitos; • Sistemas Digitais; • Tecnologia dos Materiais; • Metrologia; • Resistência dos Materiais; • Máquinas Elétricas e Acionamentos; • Máquinas Térmicas de Fluxo; • Elementos de Automação; • Eletrônica de Potência; • Projetos Elétricos Industriais; • Circuitos Hidráulicos e Pneumáticos; • Programação de Equipos Industriais; • Elementos de Máquinas; • Robótica Aplicada; • Manutenção Industrial.
Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Eletricidade e Medidas Elétricas; • Tecnologia dos Materiais; • Física 1; • Metrologia; • Processos de Fabricação 1; • Sistemas Digitais; • Eletrônica; • Física 2; • Elementos de Automação; • Processos de Fabricação 2; • Projetos e Instalações Elétricas; • Máquinas e Acionamentos; • Física 3; • Processos de Fabricação 3; • Máquinas Térmicas e de Fluxo; • Manutenção Industrial e Gestão; • Projeto Integrador; • Física 4.

Laboratório de Química

Área Total do Laboratório	
Metragem	126,58 m ²
Instalações Físicas	
Laboratório (126,58 m ²)	Possui 6 bancadas centrais de granito com aproximadamente 3,20m de comprimento cada, com pia e instalação hidráulica em ambas as cabeceiras; Bancada lateral de granito com 3,90m de comprimento (apenas tampo, sem móvel inferior); Bancada lateral de granito com 14,00m de comprimento (apenas tampo, sem móvel inferior); Bancada lateral de granito com 7,20m de comprimento (apenas tampo, sem

	móvel inferior).
Equipamentos e Quantidades	
Aparelho ar condicionado 60.000 btus	2 unidades
Armários diversos (Aço/madeira/portas de vidro)	18 unidades
Bancos e cadeiras giratórias	48 unidades
Computador HP z210 Workstation	3 unidades
Kit para estudos modelo moleculares	2 unidades
Sistema de treinamento em química	1 unidade
Curso e Correlação Pedagógica	
Agroecologia	<ul style="list-style-type: none"> • Manejo Sustentável da Água.
Ciências Biológicas	<ul style="list-style-type: none"> • Bioquímica; • Química Geral e Orgânica.
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Química 1; • Química 2; • Química 3; • Química 4.
Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Química 1; • Química 2; • Química 3; • Química 4.

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica.

No momento estão em andamento as obras do Bloco II com previsão de entrega em fevereiro de 2016 com 16 ambientes de ensino, em conformidade com o planejamento de instalação do Campus. Quanto ao Bloco III, o projeto encontra-se na Pró Reitoria de Administração para a adequações dos projetos complementares e posteriormente licitação, segue o relatório.

Bloco I

Adequação/Aquisição Equipamentos	
Laboratório de Biologia (<i>Existente</i>)	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de Mobiliário Planejado • Modelos anatômicos para Estudo (coração, pulmão, cabeça, estômago, rim, cérebro, crânio, etc) • Autoclave vertical de chão 75 litros • Câmara de Neubauer • Cuba de eletroforese horizontal de acrílico • Fonte de alimentação de eletroforese 60 watt • Microscópio biológico 1600x • Microscópio estereoscópico binocular com zoom • Micrótomo • Plicômetro - adipômetro
Laboratório de Física (<i>Existente</i>)	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de Mobiliário Planejado • Bancada de treinamento em hidráulica/eletro hidráulica

	<ul style="list-style-type: none"> • Bancada de treinamento em pneumática/eletropneumática • Conjunto de solda mig/mag • Conjunto de solda oxiacetilênica • Conjunto de solda tig • Durômetro rockwell analógico • Paquímetro quadridimensional • Transferidor de ângulo - universal
Laboratório de Química (<i>Existente</i>)	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de Mobiliário Planejado • Banho maria digital 30 litros • Freezer horizontal • Agitador vortex 127/220 volts

Bloco II**Laboratório de Informática 3**

Área Total do Laboratório	
Metragem aproximada	75,00 m ²
Instalações Físicas	
Sala de aula adaptada para a utilização com recursos de informática, e tecnologia da informação	
Equipamentos e Quantidades	
Aparelho ar condicionado 60.000 btus	1 unidade
Armários diversos (Aço/madeira/portas de vidro)	5 unidades
Bancos e cadeiras giratórias	45 unidades
Computador de mesa	40 unidades
Mesa para computador	40 unidades
Correlação Pedagógica	
Utilização Genérica, comum a todos os cursos ofertados pelos eixos.	

Laboratório de Informática 4

Área Total do Laboratório	
Metragem aproximada	75,00 m ²
Instalações Físicas	
Sala de aula adaptada para a utilização com recursos de informática, e tecnologia da informação	
Equipamentos e Quantidades	
Aparelho ar condicionado 60.000 btus	1 unidade
Armários diversos (Aço/madeira/portas de vidro)	5 unidades
Bancos e cadeiras giratórias	45 unidades
Computador de mesa	40 unidades
Mesa para computador	40 unidades
Correlação Pedagógica	
Utilização Genérica, comum a todos os cursos ofertados pelos eixos.	

Bloco III**Laboratório de Biologia 2**

Área Total do Laboratório	
Metragem aproximada	150,00 m ²
Instalações Físicas	
Laboratório (110, m ²)	3 bancadas centrais de granito com aproximadamente 7,00m de comprimento cada, com largura maior que as do laboratório de Biologia do Bloco I, com pia e instalação hidráulica em ambas as cabeceiras. Capacidade de acomodação dos alunos sentados dos dois lados da bancada. Instalações elétricas nas bancadas de forma que haja 12 tomadas em cada bancada com a possibilidade de ligar microscópios
Sala de higienização (25,00 m ²)	Possui uma pia com 2 cubas e com aproximadamente 2,50m de comprimento e área de esterilização.
Área de esterilização (15,00 m ²)	Possui uma bancada de granito com aproximadamente 4,00m de comprimento.
Equipamentos e Quantidades	
Microscópio Biológico Binocular	30 unidades
Microscópio Estereoscópio Binocular com zoom-cabeça B	30 unidades
Micrótomo	1 unidade
Incubadoras Refrigerada B.O.D. 275 L	2 unidades
Autoclave vertical 30L	1 unidade
Capela de exaustão (80x94x58 cm)	1 unidade
Balança de precisão (capacidade de até 6,2 kg)	1 unidade
Balança analítica (capacidade de até 220g)	1 unidade
Incubadora de bancada Shaker de 125 L	1 unidade
Estufa secagem com circulação e renovação de ar - 220L	1 unidade
Banho Maria Metabólico Dubnoff c/ Agit. Pendular, 18 kg, 25L	1 unidade
Bomba a vácuo 11kg	1 unidade
Bureta digital portátil (de 0 a 50 ml)	1 unidade
Câmara de germinação com fotoperíodo - 275L	1 unidade
Centrífuga baby – rot. horizontal 3600rpm, e ang. de 5.000rpm	1 unidade
Cuba para eletroforese horizontal 20x25cm	1 unidade
Correlação Pedagógica	
Ciências Biológicas	<ul style="list-style-type: none"> • Zoologia dos Invertebrados I; • Anatomia e Morfologia Vegetal; • Zoologia dos Invertebrados II; • Zoologia dos Cordados I; • Fisiologia Animal Comparada; • Zoologia dos Cordados II; • Fisiologia Vegetal.

Laboratório de Anatomia**Área Total do Laboratório**

Metragem aproximada	150,00 m ²
Instalações Físicas	
Laboratório (110, m ²)	3 bancadas centrais de granito com aproximadamente 7,00m de comprimento cada, com largura maior que as do laboratório de Biologia do Bloco I, com pia e instalação hidráulica em ambas as cabeceiras. Capacidade de acomodação dos alunos sentados dos dois lados da bancada. Instalações elétricas nas bancadas de forma que haja 12 tomadas em cada bancada com a possibilidade de ligar microscópios
Sala de higienização (25,00 m ²)	Possui uma pia com 2 cubas e com aproximadamente 2,50m de comprimento e área de esterilização.
Área de esterilização (15,00 m ²)	Possui uma bancada de granito com aproximadamente 4,00m de comprimento.
Equipamentos e Quantidades	
Modelos Anatômicos variados	50
Curso e Correlação Pedagógica	
Ciências Biológicas	<ul style="list-style-type: none"> • Anatomia Humana; • Taxonomia Vegetal; • Fisiologia Humana; • Geologia e Paleontologia.

Laboratório de Informática – Processos industriais

Área Total do Laboratório	
Metragem aproximada	100,00 m ²
Instalações Físicas	
Sala de aula adaptada para a utilização com recursos de informática, e tecnologia da informação para disciplinas referentes ao Eixo de Controle de Processos Industriais. Instalações elétricas adequadas.	
Equipamentos e Quantidades	
Aparelho ar condicionado	1 unidade
Armários diversos (Aço/madeira/portas de vidro)	3 unidades
Cadeiras giratórias	45 unidades
Computador de mesa	40 unidades
Mesa para computador	40 unidades
Mesa de trabalho para professor	1 unidade
Projektor multimídia HDMI/VGA	1 unidade
Caixas de som	1 unidade
Curso e Correlação Pedagógica	
Utilização em componentes curriculares de cursos do Eixo de Controle de Processos Industriais.	

Laboratório de Fabricação Mecânica (Usinagem/Ajustagem)

Área Total do Laboratório	
Metragem aproximada	300 m ²
Instalações Físicas	
Laboratório de fabricação mecânica. Pé direito duplo. Porta dupla com altura do pé direito duplo. Piso emborrachado anti derrapante e anti chamas. Instalações elétricas adequadas (trifásico). Sistema de exaustão de gases. Sistema de tratamento de efluentes. Sistema de ar comprimido. Casa de máquinas externa (compressor, bomba d'água, etc). Sem forro de isopor. Divisórias internas. Instalações hidráulicas.	
Equipamentos e Quantidades	
Torno	6 unidades
Fresadora	2 unidades
Furadeira de Bancada	2 unidades
Centro de Usinagem CNC	1 unidade
Bancada de Trabalhos Manuais	3 unidades
Furadeira de Coluna	1 unidade
Serra Policorte	1 unidade
Serra fita horizontal para metais	1 unidade
Moto esmeril	2 unidades
Prensa hidráulica	1 unidades
Morsas com base giratória	15 unidades
Painel de ferramentas	6 unidades
Carrinho de ferramentas	6 unidades
Carrinho para transporte de peças	2 unidades
Estaleiro para materiais	1 unidade
Guincho hidráulico	1 unidade
Mesa de trabalho para professor	1 unidade
Computador completo desktop com placa de vídeo.	1 unidade
Torno CNC	1 unidade
Retificadora	1 unidade
Guilhotina	1 unidade
Armário para ferramentas	1 unidade
Bigorna	1 unidade
Mesa de trabalho de metal	2 unidades
Máquina de corte a plasma	1 unidade

Dobradeira de cano	1 unidade
Dobradeira de chapa	1 unidade
Calandra	1 unidade
Bancada para lavagem de peças	1 unidade
Projektor multimídia HDMI/VGA	1 unidade
Caixas de som	1 unidade
Curso e Correlação Pedagógica	
Utilização em componentes curriculares de cursos do Eixo de Controle de Processos Industriais.	

Laboratório de Soldagem

Área Total do Laboratório	
Metragem aproximada	100 m ²
Instalações Físicas	
Laboratório de fabricação mecânica. Pé direito duplo. Porta dupla com altura do pé direito duplo. Piso anti derrapante e anti chamas. Instalações elétricas adequadas (trifásico). Sistema de exaustão de gases. Sistema de tratamento de efluentes. Sistema de ar comprimido. Sem forro de isopor. Estações de trabalho individual com proteção para soldagem.	
Equipamentos e Quantidades	
Máquina de soldagem TIG	1 unidade
Máquina de soldagem MIG/MAG	3 unidades
Máquina de soldagem eletrodo revestido	3 unidades
Maçarico para soldagem oxi-acetilenica	3 unidades
Maçarico para operações de oxicorte	1 unidade
Lixadeira	3 unidades
Carrinho para transporte de peças	2 unidades
Mascara de solda eletrônica	10 unidades
Estufa para eletrodos	1 unidade
Estaleiro para materiais	1 unidade
Mesa de trabalho para professor	1 unidade
Computador completo desktop com placa de vídeo.	1 unidade
Quadro branco	1 unidade
Cabines para solda TIG - MIG/MAG - Eletrodo Revestido	9 unidades
Mesas específicas para solda	10 unidades
Mesa de trabalho de metal	1 unidade
Projektor multimídia HDMI/VGA	1 unidade

Caixas de som	1 unidade
Curso e Correlação Pedagógica	
Utilização em componentes curriculares de cursos do Eixo de Controle de Processos Industriais.	
Laboratório de Ensaio de Materiais (Mecânica)	
Área Total do Laboratório	
Metragem aproximada	130 m ²
Instalações Físicas	
Laboratório de ensaios de materiais. Pé direito duplo. Piso emborrachado anti derrapante e anti chama. Porta de abertura dupla. Instalações elétricas adequadas (trifásico). Instalações hidráulicas.	
Equipamentos e Quantidades	
Aparelho ar condicionado	1 unidade
Armários diversos (Aço/madeira/portas de vidro)	5 unidades
Banqueta	20 unidades
Computador completo desktop com placa de vídeo.	4 unidades
Bancada para laboratório de ensaios central	3 unidades
Bancada anexa parede	3 unidades
Microscópio para metalografia	2 unidades
Maquina de ensaios universal	1 unidade
Policorte metalográfica	1 unidade
Embutidora metalográfica	1 unidade
Politriz/Lixadeira metalográfica dupla	1 unidade
Máquina de ensaio de impacto Charpy	1 unidade
Durômetro universal HR, HB, HV	1 unidade
Durômetro Micro-Vickers	1 unidade
Kit de ensaios por partículas magnéticas Yoke	1 unidade
Kit de ensaios por ultrassom	1 unidade
Forno para tratamento térmico	1 unidade
Mesa de trabalho para professor	1 unidade
Cadeira giratória	1 unidade
Projektor multimídia HDMI/VGA	1 unidade
Caixas de som	1 unidade
Quadro branco	1 unidade
Curso e Correlação Pedagógica	
Utilização em componentes curriculares de cursos do Eixo de Controle de Processos Industriais	

Laboratório de Hidráulica/Pneumática/Automação (Elétrica/Mecânica)

Área Total do Laboratório	
Metragem aproximada	100 m ²
Instalações Físicas	
Sala de aula adaptada para aulas teóricas e práticas de hidráulica, pneumática e automação. Porta de abertura dupla. Instalações elétricas adequadas (trifásico). Rede pneumática. Rede Lógica com fio e sem fio.	
Equipamentos e Quantidades	
Mesa de trabalho para professor	1 unidade
Computador completo desktop com placa de vídeo.	23 unidades
Cadeira giratória	21 unidades
Bancada de trabalho	3 unidades
Mesa de trabalho	20 unidades
Bancada de treinamento eletro-pneumática	2 unidades
Bancada de treinamento eletro-hidráulica	2 unidades
Armários diversos (Aço/madeira/portas de vidro)	3 unidades
Quadro branco	1 unidade
Bomba de óleo	1 unidade
Kit do tipo maleta com CLP	20 unidades
Bancada de sensores	4 unidades
Kit didático robô manipulador	1 unidade
Sistema completo de visão de máquina	1 unidade
Sistema de termovisão	2 unidades
Planta didática c/ equipamentos ligados em rede Fieldbus Foundation	1 unidade
Projektor multimídia HDMI/VGA	1 unidade
Caixas de som	1 unidade
Placas de Aquisição de Sinais Digita	4 unidades
Osciloscópio Digital com cartão de memoria e bateria	4 unidades
Softwares de Simulação de Controle e Automação	20 unidades
Software Supervisório Elipse Scada/ Labview	20 unidades
Curso e Correlação Pedagógica	
Utilização em componentes curriculares de cursos do Eixo de Controle de Processos Industriais	

Laboratório de Metrologia (Mecânica)

Área Total do Laboratório	
----------------------------------	--

Metragem aproximada	100 m ²
Instalações Físicas	
Laboratório de metrologia. Piso emborrachado anti derrapante e anti chama. Porta de abertura dupla. Instalações elétricas adequadas (trifásico)	
Equipamentos e Quantidades	
Carrinho de transporte de ferramentas	2 unidades
Balcão em aço com chaves	2 unidades
Desempeno de ferro fundido com suporte	1 unidade
Armários de aço c/ chaves e c/ visor p/ armazenamento dos instrumentos	4 unidades
Armários para guardar material dos alunos (20 compartimentos)	2 unidades
Ar condicionado	1 unidade
Projeto de perfil	1 unidade
Paquímetros variados	15 unidades
Micrômetros variados	8 unidades
Suportes diversos	10 unidades
Mesa contra pontas	2 unidades
Calibradores diversos	10 unidades
Verificadores diversos	10 unidades
Relógio comparador variados	10 unidades
Réguas variadas	15 unidades
Transferidor variados	5 unidades
Relógio apalpador	4 unidades
Bancada de granito central para alunos ou mesa central	3 unidades
Bancada de granito (junto parede)	2 unidades
Banquetas	25 unidades
Traçador de altura variados	3 unidades
Quadro branco	1 unidade
Projetor multimídia HDMI/VGA	1 unidade
Caixas de som	1 unidade
Computador desktop all in one	1 unidade
Curso e Correlação Pedagógica	
Utilização em componentes curriculares de cursos do Eixo de Controle de Processos Industriais.	

Laboratório de Termodinâmica (Mecânica)

Área Total do Laboratório	
Metragem aproximada	80 m ²
Instalações Físicas	
Sala de aula adaptada para aulas teóricas e práticas de termodinâmica. Porta de abertura dupla. Instalações elétricas adequadas (110V, 220V trifásico).	
Equipamentos e Quantidades	
Mesa de trabalho para professor	1 unidade
Cadeira giratória	21 unidades
Bancada didática de trabalho	5 unidades
Quadro branco	1 unidade
Carrinho para transporte de peças	1 unidade
Projektor multimídia HDMI/VGA	1 unidade
Caixas de som	1 unidade
Curso e Correlação Pedagógica	
Utilização em componentes curriculares de cursos do Eixo de Controle de Processos Industriais.	

Almoxarifado 1 (Mecânica)

Área Total do Laboratório	
Metragem aproximada	80 m ²
Instalações Físicas	
Área adaptada para estocagem de materiais diversos. Porta de abertura dupla para o lado externo. Instalações elétricas adequadas (110V, 220V trifásico). Sem forro de isopor.	
Equipamentos e Quantidades	
Mesa de trabalho	1 unidade
Computador completo desktop com placa de vídeo.	1 unidade
Estaleiro de materiais (chapas, tubos, etc).	1 unidade
Estante para armazenagem de materiais	6 unidades
Carrinho para transporte de peças	2 unidades
Armário de aço com chave	3 unidades
Curso e Correlação Pedagógica	
Utilização em componentes curriculares de cursos do Eixo de Controle de Processos Industriais.	

Almoxarifado 2 (Elétrica/Eletrônica)

Área Total do Laboratório	
Metragem aproximada	40 m ²
Instalações Físicas	
Área adaptada para estocagem de materiais diversos. Porta de abertura dupla para o lado externo.	

Instalações elétricas adequadas (110V, 220V bifásica 20A e trifásica padrão industrial). Sem forro de isopor.

Equipamentos e Quantidades

Mesa de trabalho	1 unidade
Computador completo desktop com placa de vídeo.	1 unidade
Estante para armazenagem de materiais	8 unidades
Armário em aço com 4 divisórias internas	3 unidades
Carrinho para transporte de peças	1 unidade

Curso e Correlação Pedagógica

Utilização em componentes curriculares de cursos do Eixo de Controle de Processos Industriais.

Laboratório de Circuitos Elétricos (Elétrica)

Área Total do Laboratório

Metragem aproximada	100 m ²
---------------------	--------------------

Instalações Físicas

Sala de aula adaptada para aulas teóricas e práticas de circuitos elétricos. Instalações elétricas adequadas (trifásico).

Equipamentos e Quantidades

Mesa de trabalho para professor	1 unidade
Cadeira giratória	21 unidades
Bancada de trabalho	3 unidades
Kits didáticos	45 unidades
Multímetros Digitais	30 unidades
Multímetros Analógicos	30 unidades
Osciloscópios Digitais	30 unidades
Gerador de Função	30 unidades
Matriz de Contato (Protoboar)	40 unidades
Fonte CC Simétrica	30 unidades
Armários diversos	2 unidades
Ar-condicionado	1 unidade
Quadro branco	1 unidade
Projektor multimídia HDMI/VGA	1 unidade
Caixas de som	1 unidade

Curso e Correlação Pedagógica

Utilização em componentes curriculares de cursos do Eixo de Controle de Processos Industriais.

Laboratório de Instalações/Máquinas Elétricas (Elétrica)

Área Total do Laboratório	
Metragem aproximada	150 m ²
Instalações Físicas	
Sala de aula adaptada para aulas teóricas e práticas de Instalações Elétricas Residenciais/ Prediais/ Industriais, Máquinas Elétricas, Acionamentos Elétricos, Manutenção Elétrica Industrial, Automação, Geração Transmissão e Distribuição de Energia, Qualidade de Energia Eletrica. Instalações com porta de abertura dupla abertura para fora. Divisórias internas e sem forro de isopor. Instalações elétricas em eletrocalha e eletroduto aparente (220V trifásico + neutro + terra), com tomada de força tipo steck plug 16A e steck plug 32A.	
Equipamentos e Quantidades	
Ar Condicionado	2 unidades
Mesa bancada de madeira para trabalho em laboratório	8 unidades
Bastidor em metal com trilho de fixação DIM 35mm	8 unidades
Mesa de trabalho / Mesa computador	6 unidades
Mesa de trabalho Professor	1 unidade
Computador completo desktop	6 unidades
Quadro Branco	1 unidade
Banqueta Fixa Alta	30 unidades
Cadeira Giratória sem apoio de braços com regulagem de altura	36 unidades
Estante em aço reforçado para armazenagem de materiais	10 unidades
Armário em aço reforçado com porta dupla e chave com 4 divisórias internas	10 unidades
Motor Elétrico de Corrente Alternada Monofásico Assíncrono Gaiola de Esquilo tipo Split-phase de 3/4 a 1CV	4 unidades
Motor Elétrico de Corrente Alternada Monofásico Assíncrono Gaiola de Esquilo tipo Capacitor de Partida 3/4 a 2CV	4 unidades
Motor Elétrico de Corrente Alternada Monofásico Assíncrono Gaiola de Esquilo tipo Capacitor Permanente 3/4 a 1CV	4 unidades
Motor Elétrico de Corrente Alternada Monofásico Assíncrono Gaiola de Esquilo tipo Duplo Capacitor 3/4 a 2CV	2 unidades
Motor Elétrico de Corrente Alternada Monofásico Assíncrono Gaiola de Esquilo tipo Polos Sombreados 1/2 a 1CV	2 unidades
Motor Elétrico de Corrente Alternada Monofásico Assíncrono Rotor Bobinado tipo de Repulsão 1/2 a 1CV	2 unidades
Motor Elétrico de Corrente Alternada Monofásico Síncrono tipo de Histerese 1/4 a 1CV	2 unidades
Motor Elétrico de Corrente Alternada Monofásico Síncrono tipo de Relutância 3/4 a 2CV	2 unidades
Motor Elétrico de Corrente Alternada Trifásico Assíncrono tipo de Anéis 1/2 a 2CV	4 unidades
Motor Elétrico de Corrente Alternada Trifásico Assíncrono tipo Gaiola de Esquilo 1/2 a 5CV	12 unidades
Motor Elétrico de Corrente Alternada Trifásico Síncrono tipo Imã Permanente 1 a 2,5 CV	6 unidades

Motor Elétrico de Corrente Alternada Trifásico Síncrono tipo Pólos Salientes 3/4 a 2 CV	2 unidades
Motor Elétrico de Corrente Alternada Trifásico Síncrono tipo Pólos Lisos 3/4 a 1 CV	2 unidades
Motor Elétrico de Corrente Contínua Excitação Série 1/2 a 2 CV	2 unidades
Motor Elétrico de Corrente Contínua Excitação Independente 1/2 a 2 CV	2 unidades
Motor Elétrico de Corrente Contínua Excitação Compound 1/2 a 2 CV	2 unidades
Motor Elétrico de Corrente Contínua Imã Permanente 1/2 a 1 CV	4 unidades
Motor Elétrico Brushless 1CV	3 unidades
Motor Elétrico Universal 3/4 a 1/2 CV	2 unidades
Servo Motor com controlador 1/2 a 1 CV	6 unidades
Gerador Elétrico CC 2000W	2 unidades
Gerador Elétrico CC / CA 2000W	2 unidades
Painel Foto voltáico 250W	6 unidades
Aerogerador 250 W	4 unidades
Alternador monofásico induzido rotativo 3KVA	2 unidades
Alternador monofásico campo rotativo 3KVA	2 unidades
Alternador Trifásico 5KVA	2 unidades
Transformadores Monofásicos 1KVA 220V	6 unidades
Transformadores Trifásicos 5KVA 380V	4 unidades
Transformador Trifásico a Óleo 75 KVA	2 unidades
Autotransformador Monofásico 1KVA 220V	4 unidades
Autotransformador Trifásico 5KVA 380V	2 unidades
Variac Monofásico 0-250V	8 unidades
Variac Trifásico 0-440V	4 unidades
Inversores de Frequência 1/2 a 5CV	12 unidades
Soft Starters 1/2 a 5 CV	6 unidades
CLPs	12 unidades
Relés Programáveis	12 unidades
Fonte de Corrente Contínua Ajustável 2000W 300V	4 unidades
Fonte de Corrente Alternada Ajustável Trifásica + Neutro + Terra 2000W 300V	2 unidades
Caixas Metálicas Para Painéis de Acionamentos	10 unidades
Disjuntor Tripolar a vácuo media tensão	2 unidades
Chave seccionadora tripolar sem carga 15KVA	2 unidades
Medidor de Energia Transdutor de Potencia Trifásico 13,8KV	4 unidades
Medidor de Energia Transdutor de Corrente Trifásico 5A	4 unidades
Osciloscópio 4 Canais Isolados, ponteiros de Alta Tensão x100 e x 1000, 16GS/s	4 unidades
Analizador Trifásico de Energia True RMS	2 unidades
Frequencímetro	2 unidades

Fasímetro	2 unidades
Multímetro Digital Portátil escala de média e alta tensão True RMS	20 unidades
Multímetro Alicata Amperímetro True RMS	20 unidades
Ohmímetro	6 unidades
Ponte de Kelvin 0,5 $\mu\Omega$ e 11.00 Ω	2 unidades
Terrômetro	2 unidades
Megômetro	2 unidades
Poste de Concreto 10,5m	2 unidades
Chave elo fusível Matheus	2 unidades
Cabo XLPE 16mm ²	100 metros
Poste de Concreto 200 daN-7,2m	2 unidades
Cruzeta em concreto para poste	8 unidades
Caixa de Medição de Energia - Padrão COPEL	6 unidades
Relógio Medidor de Energia - Padrão COPEL	6 unidades
Tapete isolante elétrico de borracha 15 KV	10 unidades
Para Raio polimérico 10 KA	10 unidades
Vara de Manobra em fibra de vidro	2 unidades
Detector de Tensão sem contato 15 KV	2 unidades
Conjunto de aterramento temporário para Poste	2 unidades
Isolador tipo Pino polimérico 15 KV	18 unidades
Banco de Capacitor trifásico 5 a 15 KVar	4 unidades
Painel controlador de Fator de Potência 15 KVar	2 unidades
Software de instrumentação Labview	6 unidades
Software de simulação de Acionamentos CA De Simu	6 unidades
Bancadas Didáticas de Ensaio, Instalações Elétricas e Acionamento de máquinas	3 unidades
Bancadas Didáticas de Ensaio de Máquinas e Geração de Energia.	3 unidades
Projektor multimídia HDMI/VGA	1 unidade
Caixas de som	1 unidade
Curso e Correlação Pedagógica	
Utilização em componentes curriculares de cursos do Eixo de Controle de Processos Industriais.	

Laboratório de Sistemas Digitais/Microcontroladores (Elétrica)

Área Total do Laboratório	
Metragem aproximada	70 m ²
Instalações Físicas	
Laboratório de Sistemas Digitais e Microcontroladores. Local preparado para instalação de ar condicionado, com no mínimo 40 tomadas 20A fixadas nas paredes e alimentadas por meio de um disjuntor residual. Porta dupla.	

Equipamentos e Quantidades	
Computador completo desktop com placa de vídeo.	21 unidades
Kit didático com experiências em sistemas digitais	20 unidades
Armário de metal com duas portas	3 unidades
Fonte variável de bancada	20 unidades
Aparelho de ar condicionado	1 unidade
Estação de trabalho para alocar 2 pessoas.	20 unidades
Estação de solda (soldador + soprador)	20 unidades
Quadro branco	1 unidade
Mesa de trabalho para professor	1 unidade
Software de simulação em eletrônica	21 unidades
Compilador para microcontroladores	21 unidades
Projektor de vídeo com alta definição com caixas de som	1 unidade
Cadeiras giratórias	45 unidades
Furadeira de bancada	1 unidade
Multímetro digital de bancada com autorange.	45 unidades
Kit de desenvolvimento para Microcontroladores	21 unidades
Impressora a Laser	1 unidade
Kit de desenvolvimento para Mobile	21 unidades
Curso e Correlação Pedagógica	
Utilização em componentes curriculares de cursos do Eixo de Controle de Processos Industriais.	

Laboratório de Desenho Técnico

Área Total do Laboratório	
Metragem aproximada	120 m ²
Instalações Físicas	
Sala de desenho técnico manual. Porta de abertura dupla. Sistema de iluminação adequada. Instalações elétricas adequadas.	
Equipamentos e Quantidades	
Quadro branco	1 unidade
Mesa do professor	1 unidade
Cadeira do professor	1 unidade
Ar condicionado	1 unidade
Armários de aço	2 unidades

Prancheta c/ cavalete (mesa de desenho) e régua paralela	25 unidades
Banqueta	25 unidades
Projektor multimídia HDMI/VGA	1 unidade
Caixas de som	1 unidade
Computador completo desktop com placa de vídeo.	1 unidade
Curso e Correlação Pedagógica	
Utilização em componentes curriculares de cursos do Eixo de Controle de Processos Industriais.	

Laboratório de Projetos e Pesquisas

Área Total do Laboratório	
Metragem aproximada	100 m ²
Instalações Físicas	
Sala de aula climatizada artificialmente, sem carteiras, com a finalidade de desenvolvimento de estudos e pesquisas.	
Equipamentos e Quantidades	
Bancada de trabalho com morsa	3 unidades
Computador completo desktop com placa de vídeo.	5 unidades
Impressora 3D	1 unidade
Armário de metal com duas portas	5 unidades
Quadro branco	1 unidade
Aparelho de ar condicionado	1 unidade
Projektor multimídia HDMI/VGA	1 unidade
Caixas de som	1 unidade
Mesas de trabalho	7 unidades
Curso e Correlação Pedagógica	
Utilização em componentes curriculares de cursos do Eixo de Controle de Processos Industriais e pesquisas aplicadas.	

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento/aluno.

Encontra-se em funcionamento no primeiro pavimento do Bloco I dois laboratórios de informática disponibilizados provisoriamente para uso genérico de todos os cursos ofertados pelo Campus, conforme relacionado abaixo.

Laboratório de Informática 1

Área Total do Laboratório	
Metragem	70,13 m ²
Instalações Físicas	
Sala de aula adaptada para a utilização com recursos de informática, e tecnologia da informação	
Equipamentos e Quantidades	

Aparelho ar condicionado 60.000 btus	1 unidade
Armário alto de madeira.	1 unidades
Cadeiras giratórias sem braços	39 unidades
Computador HP desktop 6005 pro	38 unidades
Mesa para computador	38 unidades
Relação Equipamento/Aluno	
Para este laboratório a relação é de 8,37 alunos para cada terminal.	

Laboratório de Informática 2

Área Total do Laboratório	
Metragem	70,55 m ²
Instalações Físicas	
Sala de aula adaptada para a utilização com recursos de informática, e tecnologia da informação	
Equipamentos e Quantidades	
Aparelho ar condicionado 60.000 btus	1 unidade
Armário alto de madeira.	2 unidades
Cadeiras giratórias sem braços	40 unidades
Computador Lenovo desktop M70e Thinkcenter	34 unidades
Mesa para computador	34 unidades
Relação Equipamento/Aluno	
Para este laboratório a relação é de 9,35 alunos para cada terminal.	

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange a instalações dos laboratórios.

- 1 – Estruturação do cabeamento lógico via “Laser Way”, integrando todo o Campus;
- 2 – Instalação de telefonia “VOIP” (Campus será base – Projeto Piloto do IFPR);
- 3 – Instalação de sistema de monitoramento via câmeras de segurança;

Campus Avançado Astorga**Laboratórios para PDI****Premissa Legal**

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

Não há laboratórios de Núcleo Comum no campus até o presente momento. Hoje somente consta 01 laboratório de Informática para atender a demanda dos alunos.

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

Nº de laboratórios:	04			
Laboratório 1:	Química			Metragem: 45m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Construção de Bloco Didático	---	Mat. Permanente e Consumo	---	Atender Núcleo Comum.
Laboratório 2:	Biologia			Metragem: 45m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Construção de Bloco Didático	---	Mat. Permanente e Consumo	---	Atender Núcleo Comum.
Laboratório 1:	Física			Metragem: 45m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Construção de Bloco Didático	---	Mat. Permanente e Consumo	---	Atender Núcleo Comum.
Laboratório 4:	Informática			Metragem: 45m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Construção de Bloco Didático	32	Mat. Permanente e de Consumo.	---	Atender Núcleo Técnico em expansão.

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:

Nº de laboratórios de Informática = 01				
Laboratório 1:	Sala 06			Metragem: 45m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Relação Equipamento/Aluno
Bloco Administrativo	32	Computadores,	45m ²	32 /97 máquinas por aluno curso técnico integrado em inf.
	02	Switchs	45m ²	2 /97 switch por aluno curso técnico integrado em inf.

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios

Campus Avançado Barracão**Laboratórios para PDI****Premissa Legal**

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas. Temos um laboratório de informática, com equipamentos antigos. Estamos aguardando um laboratório de Física, comprado recentemente, porém temos que preparar a sala para o mesmo. Pretendemos abrir um novo curso em 2018, e a pesquisa de informática. Então precisaremos montar um laboratório de hardware. Hoje temos uma sala onde utilizamos para esse fim, mas faltam muitos equipamentos.

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

Nº de laboratórios: 1

Laboratório 1:

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Informática				Metragem: 10,80m x 6,60m.
Sala preparada com mesas, pontos de energia elétrica e pontos de internet.		20 microcomputadores desktop		Laboratório utilizado nas aulas de informática e pelos alunos para elaboração de trabalhos/pesquisa. Sendo dois alunos por equipamento.
Laboratório 2:				Metragem:
Laboratório 3:				Metragem:

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

O equipamento unidade mestra de física com hidrodinâmica, sensores e software foi adquirido recentemente, aguardando a entrega. No entanto possuímos apenas o espaço físico, mas este não foi preparado para a instalação do mesmo (bancadas, revisão das instalações elétricas).

Nº de laboratórios: 1

Laboratório 1: Física

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Apenas espaço físico existente	1	Unidade mestra de Física com hidrodinâmica, sensores, software e interface	1	Disciplina de Física dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio
Laboratório 2:				Metragem: 10,80m x 6,60m
Laboratório 3:				Metragem:

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:

Nº de laboratórios de Informática = 1

Laboratório 1:

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Relação Equipamento/Aluno
Informática				Metragem: 10,80m x 6,60m.

Sala preparada com mesas, pontos de energia elétrica e pontos de internet.	20	microcomputadores desktop	Laboratório utilizado nas aulas de informática e pelos alunos para elaboração de trabalhos/pesquisa. Sendo dois alunos por equipamento.
Laboratório 2:			Metragem:
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde. Relação Equipamento/Aluno
Laboratório 3:			Metragem:
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde. Relação Equipamento/Aluno

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios

Campus Avançado Coronel Vivida**Laboratórios para PDI****Premissa Legal**

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

Nº de laboratórios:	2		
Laboratório 1:	Informática		Metragem: 60 m ²
Instalações	Qtd e Equipamentos	Qtd e.	Correlação Pedagógica
BLOCO ÚNICO, SALA CONEXÃO LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES	01 COMPUTADOR DESKTOP MARCA: OPEN PROCESSADOR: CORE i3 MEMÓRIA RAM: 2 GB HD: 500 GB	24	Esse laboratório destina-se a práticas pedagógicas do Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio, atendimento a alunos, bem como para cursos FIC.
	MONITOR LCD SAMSUNG	24	
	MESA PARA COMPUTADOR	24	
	CADEIRA DE ESCRITÓRIO, ESTOFADA, COM PÉS FIXOS, ACABAMENTO EM PVC, AZUL, ESTOFADO, PERFLEX	24	
	SWITCH CISCO SGE2000 24P 10/100/1000	01	
	SWITCH PACIFIC 1024R1 24P 10/100	01	
	PATCH PANEL 24 PORTAS	01	
	GUIA DE CABOS PARA RACK 19"	01	
	RÉGUA DE TOMADAS PARA RACK 19"	01	
	MINIRACK DE PAREDE 19" 8U	01	
	PROJETOR MULTIMÍDIA	01	
	SUPORTE UNIVERSAL PARA PROJETOR DE MULTIMÍDIA	01	
	TELA PARA PROJEÇÃO MULTIMÍDIA	01	
	QUADRO NEGRO	01	
Laboratório 2:	Laboratório de Práticas Interdisciplinares		Metragem: 60 m ²

Instalações	Qtd e Equipamentos	Qtd e.	Correlação Pedagógica
BLOCO ÚNICO, SALA CONEXA AO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	CADEIRA DE ESCRITÓRIO, ESTOFADA, COM PÉS FIXOS, ACABAMENTO EM PVC, AZUL, ESTOFADO, PERFLEX CADEIRA DE ESCRITÓRIO, ESTOFADA, COM PÉS FIXOS, ACABAMENTO EM PVC, AZUL, ESTOFADO, PERFLEX CADEIRA DE ESCRITÓRIO, ESTOFADA, COM PÉS FIXOS, ACABAMENTO EM PVC, AZUL, ESTOFADO, PERFLEX CADEIRA DE ESCRITÓRIO, ESTOFADA, COM PÉS FIXOS, ACABAMENTO EM PVC, AZUL, ESTOFADO, PERFLEX CADEIRA DE ESCRITÓRIO, ESTOFADA, COM PÉS FIXOS, ACABAMENTO EM PVC, AZUL, ESTOFADO, PERFLEX CADEIRA DE ESCRITÓRIO, ESTOFADA, COM PÉS FIXOS, ACABAMENTO EM PVC, AZUL, ESTOFADO, PERFLEX CADEIRA DE ESCRITÓRIO, ESTOFADA, COM PÉS FIXOS, ACABAMENTO EM PVC, AZUL, ESTOFADO, PERFLEX ARMÁRIO COM DUAS PORTAS, 0,75 x 1,50cm, COM FECHADURA INDIVIDUAL E DIVISÃO CENTRAL, 3 PRATELEIRAS CADA LADO, MARFIM, PERFLEX ARMÁRIO COM DUAS PORTAS, 0,75 x 1,50cm, COM FECHADURA INDIVIDUAL E DIVISÃO CENTRAL, 3 PRATELEIRAS CADA LADO, MARFIM, PERFLEX ESTANTE EM AÇO PARA PERIÓDICOS MEDIDAS, C/ 5 BANDEJAS REGULÁVEIS, CINZA ESTANTE EM AÇO PARA PERIÓDICOS MEDIDAS, C/ 5 BANDEJAS REGULÁVEIS, CINZA ESTANTE EM AÇO PARA PERIÓDICOS MEDIDAS, C/ 5 BANDEJAS REGULÁVEIS, CINZA OBS.: Nessa sala existem inúmeros objetos confeccionados a partir de projetos interdisciplinares e que foram doados pela comunidade e/ou comprados ou adquiridos pelos próprios servidores. Ex. cavaletes de madeiras para maquetes com tábuas ganhadas de empresas; jornais velhos; isopores; litros pet; caixas de papelão para armazenamento de objetos; tubos de cola; maquetes prontas; equipamentos de lançamento de foguetes; bustos de argila; e uma infinidade de outros materiais de robótica, teatro, argila, esportivo, etc	Um a unidade de cada objeto	Esse laboratório de práticas interdisciplinares é uma sala de aula improvisada para tal, local onde funcionou o curso de massoterapia em 2011/2012 quando o prédio ainda era denominado CVT. As macas e cadeiras de massagens foram devolvidas para a Prefeitura Municipal e nesse local, por faltar outro espaço no bloco, começou a receber os mais diferentes projetos interdisciplinares como Robótica, Teatro, Argila, Lançamento de Foguetes, produção de maquetes e mapas e demais atividades desenvolvidas no campus que exigia bancadas e mesas mais apropriadas. Além dessa listagem de ações, e também por falta de espaço no campus, esse espaço recebe agora os materiais esportivos como bambolês, cordas, bolas, etc. Ao final, é um laboratório artístico em sua definição mais generalista, além de servir de laboratório para experiências de robótica, esportivas e científicas. Isso evidencia a grande criatividade e convivências de diferentes projetos no campus, mas por outro lado, torna evidente a crônica falta de espaços mais amplos para desenvolver essas atividades supramencionadas.
Laboratório 3:			Metragem:
Instalações	Equipamentos	Qtd e.	Correlação Pedagógica

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:
 Texto explicativo (se necessário)

Uma vez que dispomos do laboratório de Informática e outro de Práticas Interdisciplinares, a demanda abaixo se relaciona com o disposto no PDI 2014/2018 no que se refere aos Laboratórios de Ensino Básico previstos para o Bloco II do Projeto Padrão do IFPR.

Nº de laboratórios:	04			
Laboratório 1: Física				Metragem: 60 m²
Instalações	Qt de .	Equipamentos	Qt de .	Correlação Pedagógica
Em futuro Bloco a ser construído na unidade	1	Todos os equipamentos básicos para organizar as atividades de física nas turmas do Ensino Médio.		
Laboratório 2: Biologia				Metragem: 60 m²
Instalações	Qt de .	Equipamentos	Qt de .	Correlação Pedagógica
Em futuro Bloco a ser construído na unidade	1	Todos os equipamentos básicos para organizar as atividades de biologia nas turmas do Ensino Médio.		
Laboratório 3: Química				Metragem: 60 m²
Instalações	Qt de .	Equipamentos	Qt de .	Correlação Pedagógica
Em futuro Bloco a ser construído na unidade	1	Todos os equipamentos básicos para organizar as atividades de química nas turmas do Ensino Médio.		
Laboratório 4: Matemática, Robótica e Geografia				Metragem: 60 m²
Instalações	Qt de .	Equipamentos	Qt de .	Correlação Pedagógica
Em futuro Bloco a ser construído na unidade	1	Todos os equipamentos básicos para organizar as atividades de matemática, robótica e geografia nas turmas do Ensino Médio.		

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:

Nº de laboratórios de Informática = 02				
Laboratório 1: Informática				Metragem:
Instalações	Q t d e.	Equi pamento s	Q t d e.	Relação Equipamento/Aluno
BLOCO ÚNICO, SALA CONEXA AO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	1	Supra	Su pra	Todos os equipamentos do laboratório de informática estão à disposição dos alunos do Ensino Médio e relativamente disponíveis aos alunos dos Cursos de Formação Inicial Continuada e de projetos de Extensão.
Laboratório 2: Laboratório de Práticas Interdisciplinares				Metragem:
Instalações	Q	Equi	Q	Relação Equipamento/Aluno

	t d e.	pam ento s	t d e.	
BLOCO ÚNICO, SALA CONEXA AO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	1	Supra	Su p ra	Todos os equipamentos do laboratório de informática estão à disposição dos alunos do Ensino Médio e relativamente disponíveis aos alunos dos Cursos de Formação Inicial Continuada e de projetos de Extensão.
Laboratório 3:				Metragem:
Instalações	Q t d e.	Equi pam ento s	Q t d e.	Relação Equipamento/Aluno

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios

NOTA EXPLICATIVA

Hoje, a disposição dos ambientes correspondentes à atual infraestrutura do Campus Avançado Coronel Vivida, dispõe de uma área construída que totaliza **1.338,60 m²** (Projeto CVT), ou seja, mais ou menos **40%** do previsto para o **Bloco II** do Projeto Padrão do IFPR. O bloco II (*Didático*) da construção padrão do IFPR disposto no PDI 2014 – 2018 equivale a 3.253,70m². Já o Bloco I (*Administrativo e Didático*) do Projeto Padrão do IFPR dispõe de uma área de 2.727,10 m². Em relação a esse Bloco I o Campus Coronel Vivida tem exatamente o equivalente a **50 %** da área construída. Estamos aquém em termos de área construída tanto do Bloco I bem como do Bloco II. Essa estrutura que tem apenas um piso único, mas com salas de aulas destinadas a trabalho administrativo, tem inviabilizado a curto prazo qualquer outro planejamento que não considere a construção urgente de outro bloco nessa unidade.

À guisa de demonstração dessa realidade, das atuais onze (11) salas de aulas no Campus, dispomos da seguinte infraestrutura física:

- seis (6) salas de aulas equipadas com projetor multimídia e tela interativa, sendo que em uma delas está o receptor e demais equipamentos do EAD no Campus;
- uma (1) sala de aula para laboratório de informática, com 24 computadores;
- uma (1) sala de aula para Laboratório de Práticas Interdisciplinares que, originalmente era destinada ao curso de massoterapia, com macas e cadeiras de *quick massage* (Os equipamentos dessa antiga sala de Massoterapia foram devolvidos a Prefeitura Municipal, uma vez que não era patrimônio do IFPR);
- uma (1) sala de aula adaptada para o setor administrativo, na qual funcionam atualmente as coordenações administrativas, seção de compras, seção pedagógica e secretaria acadêmica dos cursos presenciais e de EAD;
- uma (1) sala de aula adaptada para a biblioteca;
- uma (1) sala de aula adaptada para os professores;

Conclusões

1. Sala 1 (Administração): relativo imprevisto tem causado inúmeros problemas na qualidade do trabalho dos Técnicos Administrativos. Não existe qualquer possibilidade de privacidade de informações nas diferentes seções administrativas. Como nessa sala também funciona a secretaria acadêmica, o bom atendimento ao público também é afetado por falta de espaço apropriado para tal e arquivos para acondicionamento de documentos dos estudantes. Não bastasse, nessa sala ocorrem os trabalhos e despachos da Direção de Ensino, Coordenação do Curso Integrado e Coordenação Geral do NUTEAD.
2. Sala 2 (Biblioteca): as estantes de acondicionamento de acervo já chegou ao seu limite. Não existe mais espaço para expansão da já pequena biblioteca e com a chegada de bibliotecário no Campus, a demanda por mobiliário, estação de consulta e outras benfeitorias já inviabilizaram outros projetos para esse espaço.

3. Sala 3 (Sala de professores): outra sala de aula está destinada aos professores. Porém, por faltar espaço adequado para desempenhar manutenção de computadores e da rede, um pequeno canto para a TI está alocada nessa sala.

Com essa atual estruturação, o colegiado docente e de TAEs do Campus tem plena consciência que a partir dessa metragem disponível, nossa infraestrutura física está muito abaixo das reais necessidades e demandas em nossa unidade. Leia-se o item referente a **equipamentos dos laboratórios a serem construídos** apenas no horizonte e condição de uma futura construção de bloco, pois do que existe, além de improvisado, são espaços ligeiramente insuficientes ao que hoje é realizado no campus. Nessas condições do Campus, deve-se lembrar a inexistência de quadra esportiva e guarita de entrada o que tem potencializado as dificuldades estruturais e o bom andamento das atividades no Campus.

Acompanha a presente demanda de Laboratórios relativo à revisão do PDI 2014-2018 do Campus Coronel Vivida, o documento enviado no dia 20 de julho de 2015 que já apontava a necessidade de expansão desse Campus.

Campus Avançado Goioêre**Laboratórios para PDI****Premissa Legal**

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:**Laboratório de Costura.**

*A Correlação Pedagógica para o laboratório de Costura 1 (Instalação e equipamentos): Proporcionar aos estudantes conhecimento sobre máquinas e equipamentos utilizados na indústria do vestuário ou em ateliê, oportunizando o manuseio adequado dos equipamentos, bem como as normas de segurança aplicados.

Nº de Laboratórios: 02

Laboratório

1: LABORATÓRIO DE

COSTURA

Metragem: 70,09 M²

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	*Correlação Pedagógica
Fio	60 metros	Máquina de costura modelo portátil (doméstica) – Modelo: WD 5024	05	
Tomada	20	Prensa Manual - Prensa Térmica para estampa de gravura em roupas – Modelo: PT-W62	01	
Estante de aço com reforço em X	2	Máquina de costura industrial ZigZag – Modelo: W-2428	06	
Estante de Aço com reforço em X (5 prateleiras)	1	Máquina de costura industrial Interlock – Modelo: S-858	02	
Mesa reclinável (pranchetas)	3	Máquina de costura industrial Galoneira – Modelo: S-2500	02	
		Máquina de costura industrial Pespontadeira – Modelo: W-2400	01	
		Máquina de costura industrial tipo reta eletrônica – Modelo: S-8700-7S	04	
		Máquina de costura industrial Overlock com Sistema Direct Drive – Modelo: S-639 DC	03	

Laboratório de Informática.

O Laboratório 1 será ampliado para no mínimo 40 computadores.

Laboratório 1: Existem 25 computadores, 25 mesas, 25 cadeiras e 2 switches de rede.

Até final de dezembro de 2016, há projeto para incrementar o laboratório com mais 14 computadores e 15 mesas. Foram empenhados, com previsão de chegada até 25/11/2016 mais 15 cadeiras estofadas sem braço para atender o laboratório.

Laboratório 2:

Laboratório de

Programação

Metragem:68,25

Correlação Pedagógica

Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes a consolidação na forma prática dos conceitos básicos e avançados de programação.

Instalações (mesas, cadeiras e switches)	Qtde	Equipamentos (computadores)	Qtde
	52		25

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios

Laboratórios para PDI – À serem construídos***Premissa Legal**

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

A construção de laboratórios didáticos, conforme a solicitação a seguir, se mostra necessária na medida em que possibilitará aos docentes dos conteúdos curriculares relacionados a oportunidade de trabalho com atividades práticas junto aos estudantes. Tal ação se mostra desejável uma vez que possibilitará ao estudante uma ambientação mais real com o que é uma atividade científica laboratorial, além de possibilitar maior entendimento dos conteúdos abordados.

Nº de laboratórios:8

Importante, esses laboratórios não foram projetados ou tenha algum projeto em andamento, exceto o laboratório 4, que está na fase de estruturação no bloco Administrativo.

Laboratório 1: Serão necessários 42 computadores, 1 projetor, 43 mesas, 43 cadeiras e 4 switches de rede.

Laboratório 2: Serão necessários 42 computadores, 1 projetor, 43 mesas, 43 cadeiras e 2 switches de rede.

Laboratório 3: Serão necessários 25 kits de robótica, 25 computadores, 1 projetor, 26 mesas, 26 cadeiras e 1 switch de rede.

Laboratório 4: Serão necessários 42 computadores, 1 projetor, 43 mesas, 43 cadeiras e 2 switches de rede.

Laboratório 5: Serão necessários 42 computadores, 1 projetor, 43 mesas, 43 cadeiras, 2 switches de rede e 2 caixas de som.

Laboratório 1:

Metragem: 68,25

Laboratório de
Redes

Instalações	Qtde	Equipamentos	Qtde	Correlação Pedagógica
	92		42	Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes a consolidação na forma prática dos conceitos

				básicos e avançados sobre redes de computadores.
Laboratório 2: Laboratório de Modelagem de Software				Metragem:68,25
Instalações	Qtde 89	Equipamentos	Qtde 42	Correlação Pedagógica Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes a consolidação na forma prática dos conceitos básicos e avançados sobre engenharia de software.
Laboratório 3: Laboratório de Robótica				Metragem:68,25
Instalações	Qtde 54	Equipamentos	Qtde50	Correlação Pedagógica Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes a consolidação na forma prática dos conceitos básicos e avançados sobre robótica.
Laboratório 4: Laboratório de uso geral (previsto estruturação do laboratório com a chegada das novas aquisições (computador, mesas e cadeiras).				Metragem:68,25
Instalações	Qtde 89	Equipamentos	Qtde 42	Correlação Pedagógica Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes um ambiente para realizar atividades em que seja necessário a utilização de computadores e acesso a internet. Além de proporcionar aos demais professores das disciplinas não técnicas um laboratório de informática adequado necessidades de ensino.

Laboratório 5:

Laboratório EAD

Metragem: 68,25

Instalações	Qtde	Equipamentos	Qtde	Correlação Pedagógica
	91		42	Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes de EAD um ambiente para realizar atividades em que seja necessário a utilização de computadores e acesso a internet, assim como para a realização de avaliações e acompanhamento de vídeo conferências.

A construção de laboratórios didáticos, conforme a solicitação a seguir, se mostra necessária na medida em que possibilitará aos docentes dos conteúdos curriculares relacionados a oportunidade de trabalho com atividades práticas junto aos estudantes. Tal ação se mostra desejável uma vez que possibilitará ao estudante uma ambientação mais real com o que é uma atividade científica laboratorial, além de possibilitar maior entendimento dos conteúdos abordados.

Laboratório 6:

Laboratório de

Biologia

Instalações

Metragem: 68,25m

Qtde	Equipamentos	Qtde	Correlação Pedagógica
	BALANÇA DE PRECISÃO 3,2 KG	02	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	BALANÇA SEMI ANALÍTICA - RESOLUÇÃO 0,001 G	03	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	CUBA DE ELETROFORESE HORIZONTAL DE ACRÍLICO	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	DUPLA HÉLICE DE DNA	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO 1600X	07	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	MODELO ANATÔMICO CORAÇÃO	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	MODELO ANATÔMICO PULMÃO	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	MODELO ANATÔMICO DE RIM	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	MODELO ANATÔMICO DO CÉREBRO	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	MODELO ANATÔMICO DO CRÂNIO	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	MODELO ANATÔMICO FÍGADO E	01	Com essas aquisições será

ÓRGÃOS ADJACENTES		possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
MODELO ANATÔMICO METADE DA CABEÇA	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
MODELO ANATÔMICO MUSCULAR MASCULINA	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
MODELO ANATÔMICO SISTEMA URINÁRIO - 6 PEÇAS	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
MODELO DA ANATOMIA DO SAPO EM CORTE CORONAL	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
MODELO DE CÉLULA ANIMAL EM RESINA PLÁSTICA	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
MODELO DE CÉLULA NERVOSA (NEURÔNIO) COM SUPORTE	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
MODELO DE CÉLULA VEGETAL EM RESINA PLÁSTICA	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
MODELO DE CORTE HISTOLÓGICO DE PELE	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
MODELO DE HASTE DE DICOTILEDÔNEA	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
MODELO DE HASTE DE MONOCOTILEDÔNEA	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
MODELO DE VÍRUS HIV	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
MODELO SISTEMA CIRCULATÓRIO	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
MODELO SISTEMA RESPIRATÓRIO	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
MODELO SISTEMA URINÁRIO	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
TORSO ANATÔMICO BISEXUAL COM COLUNA EXPOSTA 85 CM	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Bancada para 08 estudantes	05	Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos
Bancos para as bancadas	40	Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam

Projektor Fixo	01	como infraestrutura para utilização dos equipamentos Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos
Computador para utilização do docente	01	Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos
Mesa para computador	01	Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos
Cadeira para docente	01	Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos
Armários para organização dos equipamentos	05	Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos

Laboratório 7:
Laboratório de Física
Instalações

Metragem: 68,25m

Qtde	Equipamentos	Qtde	Correlação Pedagógica
	CAIXA ORGANIZADORA 30 LITROS	03	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	GEOPLANO EM PLÁSTICO INJETÁVEL OU EM MADEIRA	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	KIT DESENHO GEOMÉTRICO	02	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	ALICATE AMPERÍMETRO CAT III 1000 V	02	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	AMPERÍMETRO TRAPEZOIDAL TIPO D'ARSONVAL	02	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	ARMADILHA FOTOGRÁFICA	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	CONJUNTO DE QUEDA LIVRE 4 INTERVALOS	03	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	CONJUNTO MESA DE FORÇA	03	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	CONJUNTO PARA ELETROSTÁTICA.	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	CONJUNTO PARA MOLAS, LEI DE HOOKE E PRINCIPIO DE ARQUIMEDES	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.

	CONJUNTO PARA ÓTICA E ONDAS	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	CONJUNTO PLANO INCLINADO	03	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	CONJUNTO TERMODINÂMICA TROCAS DE CALOR E EXPANSÃO TÉRMICA DOS LÍQUIDOS	03	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	CRONÔMETRO DIGITAL	05	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	MULTIMETRO DIGITAL PORTÁTIL	03	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	OLHO EM RESINA PLÁSTICA 6 PARTES	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	PAQUÍMETRO DE AÇO INOX 6"/150MM	05	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Bancada para 08 estudantes		05	Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos
Bancos para as bancadas		40	Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos
Projetor Fixo		01	Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos
Computador para utilização do docente		01	Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos
Mesa para computador		01	Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos
Cadeira para docente		01	Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos
Armários para organização dos equipamentos		05	Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos

Laboratório 8:
Laboratório de Química
Instalações

Metragem: 68,25m

Qtde	Equipamentos	Qtde	Correlação Pedagógica
	Aagitador Magnético Com Capacidade de 4 Litros com Aquecimento	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Almofariz com Pistilo	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Anel ou Argola	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Alonga	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Balão de Destilação	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Balão De Fundo Chato	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Balão Fundo Chato com 2 Juntas – 50ml	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Balão Fundo Chato com 2 Juntas – 100ml	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Balão Fundo Chato com 2 Juntas – 50 ml, 100ml,250ml	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Balão de Fundo Redondo	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Balão Volumétrico	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Bastão de Vidro	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Béquer 250 ml	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Bico de Bunsen	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Bureta	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Cabeça De Destilação ou Adaptador para destilação	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Cadinho	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Capela de Exaustão de Gases Pequena	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
	Cápsula de Porcelana	10	Com essas aquisições será

		possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Centrífuga Sorológica ALB 18 T	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Condensador	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Condensador Grahan (serpentina) com duas juntas	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Condensador Allhin (bola) com duas juntas	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Conta Gotas	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Dessecador	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Erlenmeyer 250 ml	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Espátulas e Colheres	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Estante para Tubos de Ensaio	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Extrator Soxhlet Completo Médio	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Frasco reagente graduado tampa azul – 25ml	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Frasco reagente graduado tampa azul – 50ml	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Frasco reagente graduado tampa azul – 100ml	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Funil de Buchner	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Furador de Rolha	02	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Estufa	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Funil Haste Longa	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Funil de Separação	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Garra de Condensador	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas

		práticas da disciplina. Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Garra Dupla	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Kitassato 250 ml	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Manta Aquecedora	01	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Papel Filtro	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Pinça de Madeira	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Pinça Metálica ou Tenaz	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Pipeta Graduada 10ml	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Pipeta Pasteur	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Pipeta Volumétrica 10ml	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Pipetador tipo Pera	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Pisseta ou Frasco Lavador	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Placa de Petri	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Proveta Graduada 50 ml	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Suporte Universal	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Tela de Amianto	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Termômetro	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Triângulo de Porcelana	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Tripé	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Trompa de Vácuo	02	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.

Tubo de Ensaio	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Vidro de Relógio	10	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Acetato de sódio anidro p.a	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Acido ascorbico - I p.a.-a.c.s. (vitamina c)	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Ácido fosfórico - orto p.a.-a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Ácido láctico - I 85 u.s.p.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Ácido oxálico 2h2o p.a.-a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Ácido nítrico 65 (42 be) p.a.-a.c.s.	01L	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Ácido sulfúrico 98 (65-66 b) comercial	01L	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Ácido acético glacial comercial 100	01L	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Acido borico p.a.-a.c.s. 100%	01L	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Acido citrico anidro p.a.-a.c.s	01L	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Acido cloridrico comercial 30/33%	01L	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Alaranjado de metila p.a.-a.c.s.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Álcool benzílico p.a	01L	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Álcool etílico 96 gl comercial	01L	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Álcool isopropílico u.s.p. 100	01L	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Azul de metileno p.a. (c.i. 52.015)	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Benzoato de sódio p.a.	01L	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Bicarbonato de amônio p.a	500g	Com essas aquisições será

Bicarbonato de sódio p.a	500g	possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina. Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Bicarbonato de potássio u.s.p./f.c.c. 100%	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Bissulfito de sódio p.a a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Borato de sódio 10h2o p.a. a.c.s borax	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Brometo de potássio p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Brometo de sódio p.a a.c.s.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Carbonato de amônio p.a a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Carbonato de cálcio p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Carbonato de magnésio (básico) p.a	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Carbonato de lítio p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Carbonato de prata p.a. (99,9)	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Carvão ativo granulado (1-2)mm	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Citrato de potássio h2o p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Citrato de sódio 2h2o p.a.-a.c.s.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Cloreto de alumínio hexahidratado p.a 100	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Cloreto de amônio p.a.-a.c.s. 100	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Cloreto de bário 2h2o p.a.-a.c.s.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Cloreto de cálcio dihidratado p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Cloreto de cobalto (oso) 6h2o p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas

Cloreto de estanho (oso) 2h2o p.a.-a.c.s.	500g	práticas da disciplina. Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Cloreto de estrôncio 6h2o p.a.-a.c.s.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Cloreto de ferro (ico) 6h2o p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Cloreto de lítio p.a	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Cloreto de magnésio 6h2o p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Cloreto de manganês (oso) 4h2o p.a.-a.c.s.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Cloreto de níquel (oso) 6h2o p.a	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Cloreto de ouro (ico) 3h2o p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Cloreto de potássio p.a	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Cloreto de prata p.a	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Cloreto de sódio p.a a.c.s.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Cromato de potássio p.a a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Cromato de sódio 4h2o p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Dicromato de amônio p.a.-a.c.s.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Diclorometano puro 100	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Dicromato de potássio comercial 100	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Dodecilsulfonato de sódio puro 90	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Enxofre puro	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Fenoltaleína p.a a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.

Ferricianeto de potássio p.a.-a.c.s.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Ferrocianeto de potássio 3h2o p.a a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Fluoreto de amônio p.a a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Fosfato de cálcio monobásico h2o p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Fosfato de magnésio bibásico 3h2o p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Fosfato de potássio bibásico anidro p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Fosfato de potássio monobásico anidro p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Fosfato de sódio bibásico anidro p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Hidróxido de bário 8h2o p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Hidróxido de bário puro	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Hidróxido de cálcio p.a a.c.s.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Hidróxido de cálcio u.s.p / f.c.c	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Hidróxido de magnésio p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Hidróxido de potássio escamas puro 85	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Hidróxido de sódio escamas puro	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Hipoclorito de cálcio puro	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Iodato de potássio p.a	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Iodeto de mercúrio p.a a.c.s.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Iodeto de potássio p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Iodeto de sódio p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.

Metabissulfito de potássio p.a	500g	possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina. Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Metabissulfito de sódio p.a a.c.s.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Molibdato de sódio 2h₂o p.a a.c.s.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Nitrato de alumínio 9h₂o p.a a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Nitrato de cálcio 4h₂o p.a. a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Nitrato de cobalto (oso) 6h₂o p.a a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Nitrato de cobre (ico) 3h₂o p.a a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Nitrato de estrôncio p.a a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Nitrato de ferro (ico) 9h₂o p.a a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Nitrato de prata p.a a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Nitrato de sódio comercial	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Nitrato de zinco 6h₂o p.a	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Oxalato de amônio h₂o p.a a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Oxalato de potássio h₂o p.a. a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Oxalato de sódio p.a. a.c.s	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Óxido de chumbo ii comercial	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Óxido de cobre (ico) preto p.a. a.c.s.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Óxido de magnésio p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Óxido de mercúrio (ico) p.a. a.c.s. (amarelo)	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.

Óxido de prata p.a	500g	práticas da disciplina. Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Óxido de zinco p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Permanganato de potássio comercial 100	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Peróxido de hidrogênio 35 (d 1.130) p.a. a.c.s.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Peróxido de hidrogênio 35 puro	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Pirofosfato de sodio f.c.c	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Sulfato de alumínio (14 a 18 h2o) p.a. a.c.s.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Sulfato de amonio comercial sulfato de bario p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Sulfato de calcio 2h2o p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Sulfato de cobalto (oso) 7h2o p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Sulfato de cobre (ico) 5h2o comercial	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Sulfato de ferro (ico) p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Sulfato de litio h2o p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Sulfato de magnésio 7h2o comercial	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Sulfato de manganés (oso) h2o comercial	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Sulfato de mercurio (ico) p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Sulfato de níquel puro	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Sulfato de potássio anidro p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Sulfato de prata p.a a.c.s.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.

		Sulfato de sodio anidro p.a.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
		Sulfato de zinco h2o u.s.p.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
		Tiosulfato de sodio 5h2o u.s.p.	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
		Hipoclorito de sódio 10/12	500g	Com essas aquisições será possível oferecer ao aluno aulas práticas da disciplina.
Bancada para 08 estudantes	05			Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos
Bancos para as bancadas	40			Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos
Projeto Fixo	01			Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos
Computador para utilização do docente	01			Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos
Mesa para computador	01			Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos
Cadeira para docente	01			Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos
Armários para organização dos equipamentos	05			Tais materiais são necessários uma vez que se caracterizam como infraestrutura para utilização dos equipamentos

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios

Campus Avançado Quedas do Iguaçu

Laboratórios para PDI – Campus Quedas do Iguaçu

Premissa Legal

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

Nº de laboratórios: 03

Laboratório 1: Laboratório de Informática 1

Metragem: 63,72m²

Instalações Laboratório 01: Informática	Qtde Equip.	Correlação Pedagógica
COMPUTADORES LENOVO E73	30	Disciplinas específicas do Curso Técnico em Informática. O laboratório também é disponibilizado para atividades das demais disciplinas do Curso Técnico em Informática, Cursos FICs e atendimento aos aluno EAD.
MESA DE INFORMÁTICA CINZA	30	
CADEIRA TIPO SECRETÁRIA	32	
MESA PARA PROFESSOR	1	
TABLETS ORANGE/ IBAK/GENESIS/	20	
ARMÁRIO EM AÇO	1	
QUADRO BRANCO	1	
TELA DE PROJEÇÃO	1	

Laboratório 2: Laboratório de Informática 2

Metragem: 63,70m²

Instalações Laboratório 02: Informática	Qtde Equip.	Correlação Pedagógica
COMPUTADORES LENOVO E73	30	Disciplinas específicas do Curso Técnico em Informática. O laboratório também é disponibilizado para atividades das demais disciplinas do Curso Técnico em Informática, Cursos FICs e atendimento aos aluno EAD.
MESA DE INFORMÁTICA CINZA	30	
CADEIRA TIPO SECRETÁRIA	32	
MESA PARA PROFESSOR	1	
TABLETS ORANGE/ IBAK/GENESIS/	20	
ARMÁRIO EM AÇO	1	
QUADRO DE VIDRO	1	
TELA DE PROJEÇÃO	1	

Laboratório 3: Laboratório de Biologia**Metragem: 63,68m2**

Instalações Laboratório 03: BIOLOGIA	Qtde Equip.	Correlação Pedagógica
ESTANTE EM AÇO	1	Disciplinas específicas do Curso Técnico em Informática.
MESA EM L	1	
CADEIRA TIPO SECRETÁRIA	2	

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

Texto explicativo (se necessário)

Nº de laboratórios:

Laboratório 1:			Metragem:
Instalações	Qtde. Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Laboratório 2:			Metragem:
Instalações	Qtde. Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Laboratório 3:			Metragem:
Instalações	Qtde. Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:

Nº de laboratórios de Informática:

Laboratório 01: Metragem: 63,72m2

Instalações Laboratório 03: Informática	Qtde Equip.	Relação Equipamento/Aluno
COMPUTADORES LENOVO E73	30	1 Computador por Aluno
MESA DE INFORMÁTICA CINZA	30	
CADEIRA TIPO SECRETÁRIA	32	
MESA PARA PROFESSOR	1	
TABLETS ORANGE/ IBAK/GENESIS/	20	
ARMÁRIO EM AÇO	1	
QUADRO BRANCO	1	
TELA DE PROJEÇÃO	1	

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios

- 1.
- 2.

Campus Campo Largo

Campus Campo Largo - Laboratórios PDI – 2016

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

Número de Laboratórios: 06

Laboratório	Instalações	Identificação	Quantidade Equipamentos	Metragem	Correlação Pedagógica
01	Sala 08	Química e Biologia	25	70,6	Química e Biologia
02	Sala 04	Física e matemática	11	40m	Física e matemática
03	Sala 05	Eletrônica	121	39,52	Curso Médio Integrado de Eletromecânica: Eletricidade básica, circuitos elétricos, projeto integrador, projeto final; Curso Subsequente em Eletrotécnica: Eletricidade e circuitos, Projeto integrador I, Eletrônica, Projeto Integrador II) Curso Médio Integrado de Automação (Eletrônica digital, circuitos elétricos, instrumentação, Eletrônica analógica.
04	Sala 01	Automação	13	51,84	Curso Médio Integrado em Automação: CLP, Sistemas supervisores, Controle de processos, Instrumentação; Curso Médio Integrado em Eletromecânica: Desenho Eletrotécnico. Curso Médio Integrado de Eletromecânica: Elementos de automação. Curso Subsequente em Eletrotécnica: Automação
05		Complexo Eletromecânico	867	772,28	Médio Integrado em Eletromecânica: Eletricidade básica, circuitos elétricos, projeto integrador, projeto final, Instalações elétricas prediais, Instalações elétricas industriais, Maquinas elétricas e acionamentos, Manutenção e instalação eletromecânica; Curso Subsequente em Eletrotécnica: Projeto integrador I, Projeto Integrador II, Instalações elétricas prediais e industriais, Manutenção e operação de sistemas, Geração/transmissão e distribuição, Maquinas elétricas, Acionamentos elétricos, Projeto integrador II) Médio Integrado em Automação: instrumentação, Máquinas elétricas, Acionamentos elétricos, instalações elétricas industriais, manutenção

					industrial; Curso Subsequente em Mecânica: Tecnologia e Ensaio de materiais; Usinagem I e II; Soldagem; Automação Pneumática e Hidráulica; Elementos de Máquinas; Manutenção Industrial; Maquinas e aparelhos Mecânicos
06	CESTEC	Cerâmica (Convênio com a Prefeitura de Campo Largo)	158	500	Geologia, Materiais, Processos de Fabricação; Desenho Básico; Desenvolvimento de Produto; Mineralogia; Materiais Cerâmicos; Ensaio Químicos; Desenho Técnico; Modelagem e Prototipagem Física; Ensaio Cerâmicos.

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e sua relação equipamento / aluno:

Número de Laboratórios: 02

Laboratório	Instalações	Identificação	Quantidade de Equipamentos	Metragem	Correlação Pedagógica
01	Sala 03	Laboratório Informática	23	77,39	Médio Integrado em Eletromecânica: desenho técnico Médio Integrado em Automação: desenho técnico; informática Curso Subsequente em Mecânica: Metodologia; Língua Portuguesa e Projetos Mecânicos Curso Subsequente em Administração: Informática, Metodologia, Espanhol, Língua Portuguesa e Rotinas Administrativas. Cerâmica: Metodologia e Desenvolvimento de Produto.
02	Sala 09	Laboratório Informática	40	87,74	Médio Integrado em Eletromecânica: desenho técnico Médio Integrado em Automação: desenho técnico; informática Curso Subsequente em Mecânica: Metodologia; Língua Portuguesa e Projetos Mecânicos Curso Subsequente em Administração: Informática, Metodologia, Espanhol, Língua Portuguesa e Rotinas Administrativas. Cerâmica: Metodologia e Desenvolvimento de Produto

Campus Capanema

O Campus Capanema conta com dois laboratórios de 69 m² cada, localizados no pavimento superior do bloco administrativo, único bloco existente no Campus.

O primeiro é de Informática que será descrito posteriormente e o segundo é um laboratório multidisciplinar, compreendendo Biologia, Física e Química.

O laboratório multidisciplinar conta com os seguintes equipamentos:

Modelo de corte mediano de galinha em resina plástica	02
Modelo de célula animal em resina plástica	02
Modelo de haste de dicotiledônea	02
Modelo de haste de monocotiledônea	02
Modelo de corte histológico de pele	02
Modelo de célula nervosa (neurônio) com suporte	02
Modelo de célula vegetal em resina plástica	02
Modelo de mitose em resina plástica	02
Modelo de vírus hiv	02
Conjunto de queda livre 4 intervalos	01
Conjunto mesa de força	02

Ainda existem alguns materiais de consumo no referido laboratório, principalmente de Química, mas não serão listados.

Os equipamentos de informática são os seguintes:

Microcomputadores desktop tipo 1 HP Compaq	43*
Projetores Epson PoweLite X29	02
Lousa Digital FNDE/MEC	02
Filmadora Sony Modelo HDR XR 260V	01
Notebook HP Modelo Probook 400	02
Switch gigabit ethernet marca cisco	02
Switch gigabit ethernet marca planet	02
Tablet positivo ypy	04

* Sendo 21 máquinas no Laboratório Informática e 05 Biblioteca e o restante uso administrativo.

Como 5 computadores estão na Biblioteca para que os alunos possam utilizar para pesquisas e trabalhos nos contra turnos das aulas, e alguns estão sendo utilizados pelo administrativo e equipe da gestão de ensino, restam 21 computadores disponíveis no laboratório, com um deles ainda servindo para uso do professor.

Sendo assim, possuímos, efetivamente para o trabalho dos alunos no laboratório, apenas 20 computadores, o que demanda que os mesmos sentem-se sempre, ou na maioria das vezes, em duplas para a realização dos trabalhos.

Para o início do ano de 2017 o Campus Capanema recorrerá a possíveis parcerias para completar esse laboratório, pois o pregão do MEC, o qual o Campus estava reservando recursos para a aquisição das máquinas, acabou não sendo homologado a tempo de empenharmos os recursos.

Com a abertura do curso de Técnico em Informática, o ideal é que em 2018 o Campus possua pelo mais um laboratório de informática, conseguindo assim garantir que as turmas tenham acessos a laboratórios completos por escalas de uso. Assim como o laboratório multidisciplinar, os equipamentos levantados pelo GT Expansão do Campus receberão maior atenção para obtenção, porém, esse relatório ainda não foi entregue, tendo em vista que o prazo final é em 2017.

Campus Cascavel**Laboratórios para PDI – Campus Cascavel****Premissa Legal**

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

Nº de laboratórios: 04

Laboratório 1: Laboratório de Análises Químicas **Metragem:** 90,17m²

O laboratório de análises químicas necessita de reforma visando sua adaptação às práticas pedagógicas e segurança, permitindo, assim, sua ampla utilização.

Instalações Laboratório 01: Análises Químicas	Qtde Equip.	Correlação Pedagógica
Ar condicionado de 24.000 BTU's Komeco	1	Disciplinas específicas do Curso Técnico de Análises Químicas e Disciplinas de Química, Física e Biologia do Curso de Análises Químicas e Técnico em Informática
Bancada sextavada conjugada para laboratório	2	
Coração Ampliado com 3 partes	1	
Aparelho Jar Test para Ensaio	1	
Mitoses em resina plástica emborrachada em 8 peças	1	
Estrutura Celular Ampliada	1	
Barrilete em PVC - 50 litros	1	
Dessecador de Vidro	3	
Bomba de Vácuo e compressor de ar de laboratório	1	
Balança 25 Kg. De laboratório	1	
Multímetro digital True RMS	2	
Paquímetro Universal Aço Carbono	10	
Conjunto de Física para Ensino Médio	1	
Modelo Anatômico Pelve Feminina	1	
Modelo Anatômico de Cérebro	1	
Manta Aquecedora para Balão	3	
Olho em Resina Plástica 6 partes	1	
Modelo Anatômico Coração	1	
Gaiola de Faraday	1	
Paquímetro digital	2	
Instalações Laboratório 01: Análises Químicas	Qtde Equip.	Correlação Pedagógica
Armários de aço para produtos químicos	2	Disciplinas específicas do Curso Técnico de Análises Químicas e Disciplinas de Química, Física e Biologia do Curso de Análises Químicas e Técnico em
Armários de aço verde p/laboratório	6	
Manta Aquecedora para Balão	1	
Capela para Exaustão de gases	1	
Destilador de Água 3,8 litros	1	
Banquetas alta sem encosto	30	

Dessecador de Vidro (empenhado)	1	Informática
Dessecador de Vidro 300mm (empenhado)	1	
Agitador Vortex 127/220 volts (empenhado)	1	
Phmetro digital (empenhado)	1	
Bomba de Vácuo e compressor de ar de laboratório (empenhado)	1	
Microscópio Estereoscópico (empenhado)	1	
Turbidímetro 0 a 1000 NTU (empenhado)	1	
Câmara Incubadora Tipo Bod (empenhado)	1	
Destilador de água tipo pilsen (empenhado)	1	
Banho Maria digital 30 litros (empenhado)	1	
Microscópio (empenhado)	10	
Agitador Vórtex (empenhado)	1	

Laboratório 2: Laboratório de Hardware **Metragem: 48,25m²**

Instalações Laboratório 02: Hardware	Qtde Equip.	Correlação Pedagógica
Mesas de informática cinza	8	Disciplinas específicas do Curso Técnico em Informática
Bancadas de ferro azul	8	
Ar condicionado de 24.000 BTU's - Komeco	1	
Impressoras Oki	3	
Impressoras HP 2000	2	
Carrinho de ferramentas de aço azul	1	
Cadeira fixa secretaria preta	1	
Armários de aço cinza	4	
Tela de projeção branca	1	
Quadro de vidro	1	
Banquetas pretas	30	
Carregadores para Lego	10	
Jogos de Lego	11	
Jogos de peças de reposição para Lego	10	
NXT Site License Agreement - CD	1	
Switch Cisco	1	
Computadores HP Novos #99 - BRJ	12	
Sistema multimídia Urmet	1	
Monitor de Cristal líquido	1	
Impressora 3 D	1	

Laboratório 3: Laboratório de Informática **Metragem: 63,72m²**

Instalações Laboratório 03: Informática	Qtde Equip.	Correlação Pedagógica
Quadro de Vidro	1	Disciplinas específicas do Curso Técnico em Informática. O laboratório também é disponibilizado para atividades das demais disciplinas do Curso Técnico em Informática e do Curso Técnico de Análises Químicas.
Ar Condicionados de 24.000 BTU's - Komeco	2	
Mesa para professor	1	
Mesas de informática cinza	29	
Cadeiras fixa secretaria preta	40	
Switch TP-Link - 24 portas	2	
Tela de projeção – EAD	1	

Computadores Lenovo de Foz do Iguaçu	30	
Computadores HP - BRG - Foz do Iguaçu	7	
Computador HP - BRJ4113GLS - Novo	1	
Sistema multimídia Urmet	1	

Laboratório 4: Laboratório de Informática **Metragem:** 53,87m2

Instalações Laboratório 04: Informática	Qtde Equip.	Correlação Pedagógica
Quadro de vidro	1	Disciplinas específicas do Curso Técnico em Informática. O laboratório também é disponibilizado para atividades das demais disciplinas do Curso Técnico em Informática e do Curso Técnico de Análises Químicas.
Rack preto	1	
Cadeiras tipo secretaria preta	37	
Mesa para professor	1	
Mesas de informática argila (nova)	36	
Ar condicionados de 24.000 BTU's - Komeco	2	
Switch cisco	2	
Computadores HP novos - BRJ #100	34	
Sistema multimídia Urmet	1	
Tela de projetor	1	

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

Nº de laboratórios:

Laboratório 1:	Metragem:		
Instalações	Qtde. Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Laboratório 2:	Metragem:		
Instalações	Qtde. Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Laboratório 3:	Metragem:		
Instalações	Qtde. Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:

Nº de laboratórios de Informática: 02 - Laboratório 01: Laboratório 03 Informática **Metragem:** 63,72m2

Instalações Laboratório 03: Informática	Qtde Equip.	Relação Equipamento/Aluno
Quadro de Vidro	1	1 Computador por Aluno
Ar Condicionados de 24.000 BTU's - Komeco	2	
Mesa para professor	1	
Mesas de informática cinza	29	
Cadeiras fixa secretaria preta	40	
Switch TP-Link - 24 portas	2	
Tela de projeção – EAD	1	
Computadores Lenovo de Foz do Iguaçu	30	
Computadores HP - BRG - Foz do Iguaçu	7	
Computador HP - BRJ4113GLS - Novo	1	
Sistema multimídia Urmet	1	

Laboratório 03: Laboratório 04 Informática **Metragem:** 53,87m2

Instalações Laboratório 04: Informática	Qtde Equip.	Relação Equipamento/Aluno
Quadro de vidro	1	1 Computador por Aluno
Rack preto	1	
Cadeiras tipo secretaria preta	37	
Mesa para professor	1	
Mesas de informática argila (nova)	36	

Ar condicionados de 24.000 BTU's - Komeco	2	
Switch cisco	2	
Computadores HP novos - BRJ #100	34	
Sistema multimídia Urmet	1	
Tela de projetor	1	

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas - Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios

Campus Colombo**Laboratórios para PDI - Premissa Legal**

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

Texto explicativo (se necessário)

Nº de

laboratórios: 03

Laboratório 1:

Metragem: 99,9m²

Informática 1

Instalações	Q td e.	Equipa mentos	Q td e.	Correlação Pedagógica
Laboratório de Informática 1	0 1	Deskto ps	4 0	Suporte as turmas 2015 e 2016 do Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio.

Laboratório 2:

Metragem: 0

Informática**Móvel**

Instalações	Q td e.	Equipa mentos	Q td e.	Correlação Pedagógica
Laboratório de Informática Móvel	0 1	Laptop s	4 0	Suporte as turmas 2015, 2016 e 2017 do Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio.

Laboratório 3:

Metragem: 74 m²

**Química/Física
/Biologia**

Instalações	Q td e.	Equipa mentos	Q td e.	Correlação Pedagógica
Laboratório de Química/Física/Biologia	0 1	Relaçã o em anexo.	6 3	Suporte as turmas 2015 e 2016 do Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio e a turma 2016 do Curso Técnico em Agroindústria integrado ao Ensino Médio – PROEJA

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

Nº de

laboratórios

:

Laboratório**1:****Laboratório
de**

Metragem: 102,28m²

Alimentos

Instalações	Q td e.	Equi pam ento	Q td e.	Correlação Pedagógica
-------------	---------------	---------------------	---------------	-----------------------

Relação em anexo.	57	Suporte à turma 2017 do Curso Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio e às turmas 2016 e 2017 do Curso Técnico em Agroindústria integrado ao Ensino Médio - PROEJA
Laboratório 2: Laboratório de Informática 2		Metragem: 89,97 m ²
Instalações	Qtd Equipamentos	Qtd Correlação Pedagógica
Laboratório de Informática 2	0 Desk tops	4 Suporte às turmas 2015, 2016 e 2017 do Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio, da turma 2017 do Curso Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio e as turmas 2016 e 2017 do Curso Técnico em Agroindústria integrado ao Ensino Médio - PROEJA

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:

Nº de laboratórios de Informática = 03

Laboratório 1: Informática 1			Metragem: 99,9m ²
Instalações	Qtde	Equipamento	Qtde Relação Equipamento/Aluno
Laboratório de Informática 1	01	Desktops	40 1 equipamento por aluno.
Laboratório 2: Informática 2			Metragem: 89,97 m ²
Instalações	Qtde	Equipamento	Qtde Relação Equipamento/Aluno
Laboratório de Informática 2	01	Desktops	40 1 equipamento por aluno.
Laboratório 3: Laboratório Móvel de Informática			Metragem: 0
Instalações	Qtde	Equipamento	Qtde Relação Equipamento/Aluno
Laboratório Móvel de Informática	01	Laptops	40 1 equipamento por aluno.

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios

1. Oficinas de Robótica
2. Produção de softwares em projetos integradores do curso

Relação de bens Laboratórios:

Unidade:	CAMPUS COLOMBO (11.24)		
Tombamento	Denominação	Termo de Responsabilidade	Valor (R\$)
<u>2015012790</u>	CRONÔMETRO DIGITAL PROFISSIONAL	2970/2015	R\$ 62,99
<u>2015012791</u>	CRONÔMETRO DIGITAL	2970/2015	R\$ 62,99

	PROFISSIONAL		
<u>2015012792</u>	CRONÔMETRO DIGITAL PROFISSIONAL	2970/2015	R\$ 62,99
<u>2015012793</u>	CRONÔMETRO DIGITAL PROFISSIONAL	2970/2015	R\$ 62,99
<u>2015012794</u>	CRONÔMETRO DIGITAL PROFISSIONAL	2970/2015	R\$ 62,99
<u>2015012795</u>	CRONÔMETRO DIGITAL PROFISSIONAL	2970/2015	R\$ 62,99
<u>2015012796</u>	CRONÔMETRO DIGITAL PROFISSIONAL	2970/2015	R\$ 62,99
<u>2015012797</u>	CRONÔMETRO DIGITAL PROFISSIONAL	2970/2015	R\$ 62,99
<u>2015012798</u>	CRONÔMETRO DIGITAL PROFISSIONAL	2970/2015	R\$ 62,99
<u>2015012799</u>	CRONÔMETRO DIGITAL PROFISSIONAL	2970/2015	R\$ 62,99
<u>2015012800</u>	CRONÔMETRO DIGITAL PROFISSIONAL	2970/2015	R\$ 62,99
<u>2015012801</u>	CRONÔMETRO DIGITAL PROFISSIONAL	2970/2015	R\$ 62,99
<u>2015012802</u>	CRONÔMETRO DIGITAL PROFISSIONAL	2970/2015	R\$ 62,99
<u>2016012470</u>	AGITADOR VÓRTEX	6988/2016	R\$ 599,99
<u>2011010998</u>	APARELHO DESUMIDIFICADOR DE PAPEL	2504/2015	R\$ 134,99
<u>2016013627</u>	DEIONIZADOR DE ÁGUA 50 LITROS/HORA 70X14 CM	7179/2016	R\$ 690,00
<u>2016012541</u>	DESSECADOR DE VIDRO	7018/2016	R\$ 388,00
<u>2016012542</u>	DESSECADOR DE VIDRO	7018/2016	R\$ 388,00
<u>2016012543</u>	DESSECADOR DE VIDRO	7018/2016	R\$ 388,00
<u>2016013536</u>	EMBALADORA À VÁCUO MODELO DE MESA	7174/2016	R\$ 8.400,00
<u>2016013743</u>	MANTA AQUECEDORA PARA BALÃO	7234/2016	R\$ 160,00
<u>2013011750</u>	MICROSCÓPIO OPTICO EMPORIO DA CIÊNCIA	1772/2016	R\$ 1.373,33
<u>2016012472</u>	MODELO ANATÔMICO PELVE FEMININA	6988/2016	R\$ 480,00
<u>2016012471</u>	MODELO ANATÔMICO PULMÃO	6988/2016	R\$ 900,00
<u>2016012473</u>	MODELO ANATÔMICO SISTEMA DIGESTÓRIO	6988/2016	R\$ 600,00
<u>2016004166</u>	BALANÇA DETERMINADORA DE UMIDADE POR INFRAVERMELHO	2845/2016	R\$ 4.250,00
<u>2016000785</u>	BALANÇA SEMI ANALÍTICA - RESOLUÇÃO 0,001 G	390/2016	R\$ 1.715,00
<u>2015013693</u>	BARRILETE EM PVC - 50 LITROS	4099/2015	R\$ 270,00
<u>2016000488</u>	CONJUNTO MESA DE FORÇA	168/2016	R\$ 714,00
<u>2016000489</u>	CONJUNTO MESA DE FORÇA	168/2016	R\$ 714,00
<u>2016000399</u>	CONJUNTO PARA MOLAS, LEI DE HOOKE E PRINCIPIO DE ARQUIMEDES	165/2016	R\$ 380,00

<u>2016006384</u>	CONJUNTO PARA MOLAS, LEI DE HOOKE E PRINCIPIO DE ARQUIMEDES	4023/2016	R\$ 365,00
<u>2016000490</u>	CONJUNTO PLANO INCLINADO	168/2016	R\$ 783,00
<u>2016000491</u>	CONJUNTO PLANO INCLINADO	168/2016	R\$ 783,00
<u>2016006385</u>	CONJUNTO TERMODINÂMICA TROCAS DE CALOR E EXPANSÃO TÉRMICA DOS LÍQUIDOS	4023/2016	R\$ 1.400,00
<u>2016006386</u>	CONJUNTO TERMODINÂMICA TROCAS DE CALOR E EXPANSÃO TÉRMICA DOS LÍQUIDOS	4023/2016	R\$ 1.400,00

CAMPI IFPR – LABORATÓRIOS DE ENSINO TÉCNICO / DADOS TÉCNICOS PARA PROJETO

LABORATÓRIO (Nome do laboratório, uso a que se destina)	METRAGEM (m ²) (Dimensões aproximadas do laboratório)	EQUIPAMENTO (Lista de equipamentos que serão utilizados no laboratório)	POTÊNCIA / VOLTAGEM DO EQUIPAMENTO (watt / V)	DIMENSÕES EQUIPAMENTO H X L X P X Peso	SITE (quando possível, para maiores informações)	OBSERVAÇÕES (Caso haja alguma especificidade do equipamento, ponto uso de água, gás, ar comprimido, etc)	PROFESSOR RESPONSÁVEL PELO PEDIDO
Técnico em Alimentos	162,76m ²	Agitador Magnético Com Aquecimento Cap 10 L	450W 220V				RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m ²	Agitador Magnético Sem Aquecimento Cap 5 L	1000W				RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m ²	Agitador de Tubos Tipo Vórtex	30W 110/220V	145X160X130 MM			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m ²	Balança analítica	110 OU 220V	217X363X343 MM			RICHARD JOJIMA NAGAMATO

Técnico em Alimentos	162,76m2	Balança Semi-analítica 0,01g, Cap. 4.100g	127 220V	210X320 MM			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Banho Termostático Com Bomba Para Circulação	110 / 60HZ	42 X 40 X 40 CM			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Banho ultrassônico cap. 2,5 L	2010W 220V				RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Capela de Exaustão de Gases - Grande - Porta de Vidro - Centrifugo FS3 (1/3CV - 3390 RPM) - Biv		Dim. Ex. 150x75x188 cm			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Chapa Aquecedora	1000W	400x300			RICHARD JOJIMA NAGAMATO

Técnico em Alimentos	162,76m2	Centrífuga de bancada sem refrigeração. Velocidade máxima 6000 rpm.	127/220 50/60HZ				RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Destilador de Água em Inox Tipo Pilsen	7000W 220V				RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Medidor de pH microprocessado	1200MV (0,1MV)				RICHARD JOJIMA
		de Bancada					NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Medidor de pH microprocessado Portátil	110/220V				RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Geladeira / Refrigerador Frost Free 352 Litros	110/220V	61,9X175,8X6 9CM	http://loja.brastemp.com.br/geladeira-brastemp-clean-frost-free-352-litros-branca-brm39eb/p		RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Deionizador de Água vazão 100L/H BIV.AUT	9W 110/220V	86 X 14CM	http://www.filtros.efiltros.com.br/purificadores-especiais/		RICHARD JOJIMA NAGAMATO

Técnico em Alimentos	162,76m2	Fogão de Piso 4 Bocas com Acendimento Automático e Vidro da Porta do Forno Biv.	110/220V	59,8X82X50,7 CM	http://www.casasbahia.com.br/Eletrodomesticos/Fogoes/Piso4Bocas/Fogao-Esmaltec-4-Bocas-Veneza-4068-com-Acendimento-		RICHARD JOJIMA NAGAMATO
					Automatico-Branco-Bivolt-5397340.html?recsource=busca-int&rectype=busca-160		
Técnico em Alimentos	162,76m2	Forno de Microondas 38 L	1000W 110/220V	55,3X31,1X46,7CM	http://loja.brastemp.com.br/microondas-brastemp-ative-38l-bmj38ar/p		RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Liquidificador com capacidade 2L	900W 50/60HZ	202X430MM	http://www.skymen.com.br/produtos-detalle.php?id=474436&familia=41		RICHARD JOJIMA NAGAMATO

Técnico em Alimentos	162,76m2	Freezer vertical 145 L	110/220V	55X1,31X64,5CM	http://www.casasbahia.com.br/Eletrodomesticos/Freezer/Vertical/Freezer-Vertical- Electrolux-FE18-145L-2923.html		RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Bloco Kjeldahl micro-digestor de proteínas	2000W 220V	320x430x330 mm			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Destilador de nitrogênio / proteína	4000W 220V	290x330x730 mm			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Forno Mufla	4000W 220V	40X20X20CM			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Estufa a vácuo	2100W 220V	610x490x510 mm	http://www.hipperquimica.com.br/estufa-a-vacu		RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Estufa bacteriológica	100W	450X400X450			RICHARD JOJIMA NAGAMATO

Técnico em Alimentos	162,76m2	Batedeira planetária	400 w	353,2x219,9x358 mm			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Dessecador com Porta de Vidro Temperado	220 volts, 60 hz	240MM DE DIÂMETRO; 210 MM DE ALTURA			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Espectrofotômetro UV-visível 325 – 1000 nm	110VOLTS 60HZ	365X272X160 MM			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Mesa / Bancada 100% Aço Inox		(200x70x80cm)			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Manta Aquecedora Capacidade 1000L	480W	290 x 250mm			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Processador de alimentos	110V ou 220V 800W	33x26x44cm			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Analizador da Atividade de Água	90 a 264 VAC; 50/60 Hz	85x140x225m	http://www.tecnal.com.br/produtos/gerarPdf/96		RICHARD JOJIMA NAGAMATO

Técnico em Alimentos	162,76m2	Analisador de Umidade por Infravermelho	220VAC 300 Watts	larg. 187 x alt. 310 x prof. 312mm	http://www.gehaka.com.br/sistema/produtos/278/manualiv2500.pdf	RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Aparelho extrator de lipídios soxhlet	1.500W Alimentação : 220V	Dimensões (mm): L=820 x P=280 x A=750	http://marconi.com.br/capa.asp?id_paginainst=exibe_produto&procodigo=186	RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Microscópios ópticos binoculares	Alimentação bi-volt automático	370mm(A) x 330mm(P) x 175mm(L)	http://www.phcientifica.com.br/microscopios/biologicos/biologico-binocular-com-iluminacao-por-led-b20b?gclid=CNbWxoLYstACFQkHkQodIhUJyg	RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Autoclave vertical 50 L	400W	45 x 45 x 110 cm	http://www.mcientifica.com.br/shop/autoclave-vertical-av50-50-litros.html	RICHARD JOJIMA NAGAMATO

Técnico em Alimentos	162,76m2	Bomba à vácuo	700W	32X17X23cm	http://www.fisatom.com.br/produtos_novo/bombas_de_vacu/820.html		RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Centrífuga Refrigerada Ultra Speed microprocessada de bancada. Temperatura de - 10°C a 40°C. Velocidade até 15.000 RPM	BIVOLT 127/220 VAC (50/60 HZ)	800 x 670 x 483 mm	http://www.weberlab.com.br/centrifuga-refrigerada-ultra-speed-nt-835-nova-tecnica/		RICHARD JOJIMA NAGAMATO

Técnico em Alimentos	162,76m2	Determinador de fibra	2000W 220V	L=450 X P=310 X A=450 MM			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Evaporador rotativo a vácuo	220 ou 110 Volts; Potência mínima: 1000 Watts	L=330 x P=320 x A=500 mm.			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Incubadora Tipo Shaker Agitacao Orbital	110 ou 220V (especificar), 50/60 Hz, potência de 1000 W.	570 x 680 x 590 mm.	http://www.novatecnica.com.br/index.php/incubadoras-shakers/nt-712-incubadora-shaker-de-bancada-detail.html		RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Mesa Agitadora Orbital Horizontal	150W, 220V	A=210 MM X L=660 X P=620			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Refratômetro digital de bancada	220 V OU BIVOLT	185 x 59 x 45 mm			RICHARD JOJIMA NAGAMATO

Técnico em Alimentos	162,76m2	Capela De Fluxo Laminar Vertical - Vel. do ar 0.45m/s +- 20% -	220 volts	Dim.Int. 808X652X652			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Câmara incubadora de BOD	400W 110/220V	L=550 x P=685 x A=1520 mm			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Seladora com pedal e com temporizador	750W/220V 60Hz	larg.40cm			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Colorímetro	30 Watts. Tensão: 110 ou 220 Volts	L=145 x P=160 x A=130 mm			RICHARD JOJIMA NAGAMATO

Técnico em Alimentos	162,76m2	Contador de colônias eletrônico	110V (J-3) ou 220V (J-3u) (± 10%) (60 hz). Potência: 50 W;	360 x 300 x 180mm	http://www.globaltradebr.com.br/contador-de-colonias-j3.html	RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Moinho multiuso para fertilizantes grãos e uso múltiplo	220 volts, 60 hz	L=380 X P=300 X A=580	http://www.marconi.com.br/capa.asp?idpaginainst=exibeproduto&procodigo=489	RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Texturômetro	1 FASE, 100 A 120 V OU 220 A 250 V 500 W	PLACA DE COMPRESSÃO ALUMÍNIO, 100 MM DIÂMETRO	http://www.extralab.com.br/analisadores-de-textura-e-texturometros	RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Forno Industrial Elétrico	12000W	90x90cm	http://www.rebalcomercial.com.br/pesquisa/?p=forno+promaq&gclid=CflLof34stACFUWAKQodeuQGDg	RICHARD JOJIMA NAGAMATO

Técnico em Alimentos	162,76m2	Liofilizador	127 VAC X 60 HZ, PODENDO SER TAMBÉM EM 220 VAC X 60 HZ	81,8 X 71,1 X 92,2 CM			RICHARD JOJIMA NAGAMATO
Técnico em Alimentos	162,76m2	Homogeneizador/ Triturador Com Copo De 500 Ml	500 Wats Tensão 220 Volts	L=350 x P=300 x A=600 mm	http://www.tecnal.com.br/produtos/gerarPdf/367		RICHARD JOJIMA NAGAMATO

Campus Curitiba**Laboratórios para PDI****Premissa Legal**

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

Texto explicativo (se necessário): Os laboratórios abaixo descritos atendem os alunos dos cursos técnicos integrados, subseqüentes e superiores do campus Curitiba.

Os equipamentos e suas respectivas quantidades aqui descritas são apenas um pequeno demonstrativo retirado do levantamento de patrimônio do ano de 2016 do Campus Curitiba.

Laboratório – Edificações e Hidráulica

QTDE	EQUIPAMENTOS	Metragem Qtde Relação Equipamento/Aluno 288,99m ²
3	AFERIDOR DE AGULHAS DE LE CHATELIER	
5	APARELHO CASAGRANDE MANUAL 823/2014	
2	APARELHO DE BLAINE 1686/2014	
2	APARELHO DE VICAT 1686/2014	
2	APARELHO PARA DETERMINAÇÃO DO AR INCORPORADO NA 823/2014	
2	ARGAMASSADEIRA COM CUBA INOX 5L 1073/2014	
5	BALANÇA DE PRECISÃO CAPACIDADE 4200G 852/2015	
2	BALANÇA DETERMINADORA DE UMIDADE 1317/2014	
1	BALANÇA ELETRÔNICA DIGITAL CAPACIDADE 2200G 1569/2014	
10	BURETA DIGITAL 50ML 816/2014	
33	CÁPSULA DE PORCELANA Ø 16 CM - 580 ML 1040/2014	
41	CARRINHO AUXILIAR PARA MATERIAL DE DESENHO 804/2014	
4	COMPARADOR DE IMPEDÂNCIA C/ RELÓGIO DIGITAL 822/2014	
5	CONJUNTO PARA RETIRADA DE PROVA DE SOLOS 1048/2014	
5	DENSÍMETRO DE BULBO SIMÉTRICO PARA SOLOS 824/2014	
2	DESSECADOR DE VIDRO 300MM 1073/2014	
5	DISPERSOR DE SOLOS 3 ROTAÇÕES 110V 1686/2014	

Laboratório Eletrotécnica

QTDE	EQUIPAMENTOS	Metragem Qtde Relação Equipamento/Aluno 91,80 m ²
15	BANCADA DE ENSINO 2 LUGARES	
12	FONTE DE ALIMENTAÇÃO	

41	GERADOR DE FUNÇÕES
8	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I
20	OSCILOSCÓPIO DIGITAL
25	PLACA DE PROTOTIPAÇÃO FPGA DE1

Laboratório 3 – Biologia, Física e Química

QTDE	EQUIPAMENTOS	Metragem Qtde Relação Equipamento/Aluno 89,95 m²
2	AQUÁRIO COM TRÊS SUBDIVISÕES 30 METROS	
3	BALANÇA MAX 5 KG	
3	BANHO MARIA SOROLÓGICO DIGITAL	
3	BOMBA À VÁCUO	
1	CENTRÍFUGA NT810	
1	CHUVEIRO DE EMERGÊNCIA	
3	CONDUTESTE	
1	ESTUFA DE CULTURA BACTERIOLÓGICA	
3	ESTUFA PARA ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM	
13	FOGAREIRO ELETRICO	
1	FORNO MICROONDAS MODELO EMS32 31 LITROS	
47	MICROSCOPIO	
2	REDOX TESTE	
2	TELEVISOR DE LCD	

Laboratório 4 – Enfermagem

QTDE	EQUIPAMENTOS	Metragem Qtde Relação Equipamento/Aluno 111,83 m²
2	ELETROCARDIOGRAFO, MODELO CARDIOCARE EKG-2000	
4	ESCADA HOSPITALAR COM 2 DEGRAUS, ARMAÇÃO TUBULAR	
3	MANEQUIM RCP, COM PAINEL ELETRÔNICO, MÁSCARA FACIAL	
2	OXÍMETRO DE PULSO, MODELO PM-50	
2	ESTUFA DE ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM MODELO N1, ESTUFA	
2	DESENVOLVIMENTO FETAL (MODELO DA GRAVIDEZ) COM 8 FASES.	
1	TELEVISOR DE LCD 32'', VOLTAGEM 110-120 V~, 50/60 HZ, 99 W	
4	ESCADA HOSPITALAR COM 2 DEGRAUS, ARMAÇÃO TUBULAR	
2	DESENVOLVIMENTO FETAL (MODELO DA GRAVIDEZ) COM 8 FASES.	
2	MANEQUIM PARA TREINO DE ENFERMAGEM COMBINA EM UM SÓ	
45	BANCO GIRATÓRIO, COM RODÍZIO, ASSENTO ACOLCHOADO COM	
2	OXÍMETRO DE PULSO, MODELO PM-50	
2	MONITOR DE PACIENTES, MODELO BENEVIEW T8, COM MONITOR	

Laboratório 5 – Radiologia		Metragem Qtde Relação Equipamento/Aluno 43,20 m²
QTDE	EQUIPAMENTOS	
2	BIOMBO DE CHUMBO CURVO 1,80X0,80 M, COM RODÍZIOS, COM VISOR,	
2	CAIXA MÓVEL, REVESTIDA COM FORRAÇÃO	
5	CAIXA PARA PÉ COM CARGA PARA CHASSI. MODELO PARA CHASSI	
48	CHASSI RADIOGRÁFICO 18X24 CM MODELO PFCH18	
1	CÂMARA DE RAIO-X	
1	CÂMARA DE MAMOGRAFIA	
	GONIÔMETRO MODELO 46871A	
2	ESQUELETO ARTICULADO	
6	COLGADURA TIPO AMERICANA, COM HASTE PARA FIXAÇÃO EM	
1	NEGATOSCÓPIO MAMOGRÁFICO 4 FILMES, 130 X 120 CM	
1	NEGATOSCÓPIO MAMOGRÁFICO, ILUMINAÇÃO 6 LÂMPADAS, MODELO:	
4	DIVISOR RADIOGRAFICO 35X35CM	
8	DIVISOR RADIOGRAFICO 30X40CM TRANSVERSAL	

Laboratório 6 – Massoterapia		Metragem Qtde Relação Equipamento/Aluno 156,3 m²
QTDE	EQUIPAMENTOS	
45	CADEIRA MASSOTERÁPICA QUICK MASSAGE	
25	MODELO ANATOMICO PARA FINS DIDATICOS - CORTE DE PELE*	
25	MODELO ANATÔMICO DA COLUNA VERTEBRAL LOMBAR	
40	ESTETOSCOPIO ADULTO	
02	NEGATOSCÓPIO MAMOGRÁFICO, ILUMINAÇÃO 6 LÂMPADAS, MODELO:	
25	MODELO MUSCULAR ASSEXUADO COM 34 PARTES	
04	OXIMETRO DE PULSO	
25	MODELO MUSCULAR ASSEXUADO COM 34 PARTES	

Laboratório 7 – Produção de Áudio e vídeo		Metragem Qtde Relação Equipamento/Aluno 183,27 m²
QTDE	EQUIPAMENTOS	
5	FILMADORA HAND-CAM, MODELO DCR-SR68, COM BOLSA CASE LOGIC	
4	FONE HIFI STEREO MODELO SHP2700	
6	CAIXA DE SOM SUBWOOFER	
35	CARTÃO DE MEMÓRIA SDHC 32GB CLASSE 10	
5	COMPUTADOR MAC PRO MC561BZ/A	

8	FILMADORA PORTÁTIL - MODELO DCR-SR 68 ,
	HD INTERNO 80 GB ,
6	MONITOR IPS LED 21,5 FULL HD
4	TRIPÉ PARA CÂMERA FILMADORA
8	SONY HXR-NX5N + CASE
5	RACK PADRÃO 19 COM ALTURA DE 42U E PROF
3	TELEVISOR DE LCD 32'
2	KIT DE ILUMINAÇÃO, 140X, CONTÉM: 2
	RETORES DE
2	KIT PROCESSADOR E REPRODUTO DE SOM
	(LABORATÓRIO)

Laboratório 8 – Processos Fotográficos

QTDE	EQUIPAMENTOS	Metragem Qtde Relação Equipamento/Aluno 44,18 m ²
46	CÂMERA FOTOGRÁFICA DIGITAL SANSUNG PL120	
1	CAMERA FOTOGRAFICA DIGITAL - APENAS O CORPO	
10	Hazy Light	
15	MÁQUINA FOTOGRÁFICA DIGITAL E ACESSORIOS -MODELO D3100, 1980/2015	
2	FILMADORA PORTÁTIL - MODELO HDR-CX220. SENSOR DE IMAGEM:	
1	FLASH SB-910	
2	LENTE MÁQUINA FOTOGRÁFICA MACRO 18- 135MM	
2	LENTE PARA MÁQUINA FOTOGRÁFICA SEMI- PROFISSIONAL -AF	
1	LENTE ZOOM 18-105MM	
2	MÁQUINA FOTOGRÁFICA DIGITAL E ACESSORIOS -CYBER-SHOT DSC-	
2	MÁQUINA FOTOGRÁFICA DIGITAL E ACESSORIOS -MODELO D3100,	
6	MÁQUINA FOTOGRÁFICA DIGITAL E ACESSORIOS - S760 7,2	
8	Refletor	

Laboratório 9 – Telecomunicações

QTDE	EQUIPAMENTOS	Metragem Qtde Relação Equipamento/Aluno 140,99 m ²
4	DIO BRIDGE (PLACA ELETRÔNICA)	
5	DISTRIBUIDOR INTERNO OPTICO	
2	PROTOTIPADORA RF PROTOMAT S63 ANACOM	
5	SWITCH 24 PORTAS	
5	SWITCH CATALYST 2960	
2	TELEVISOR PLASMA	
2	ANTENA HDTV PLUS	
1	ANALISADOR DE ESPECTRO	

Laboratório 10 – Jogos digitais

QTDE	EQUIPAMENTOS	Metragem Qtde Relação Equipamento/Aluno
		56,57 m ²
2	HD EXTERNO 2TB CONEXÃO 3.0*	
6	PLACA DE REDE PCI GIGABIT ETHERNET (10/100/1000MBPS)	
4	CAIXA DE SOM FIXA NA PAREDE JBR	
3	SWITCH	
28	MONITOR DELL	
28	MONITOR L1910	
30	CADEIRAS ESTOFADAS	
15	TABLET 10.1" 16GB PROCESSADOR 1.9GHZ*	
2	MESAS DE COMPUTADOR	
30		

Laboratório – Desenho

QTDE	EQUIPAMENTOS	Metragem Qtde Relação Equipamento/Aluno
		56,57 m ²
60	CADEIRA BAIXA PARA PRANCHETA DE DESENHO DIGITAL 45 CM 1036/2014	
41	CARRINHO AUXILIAR PARA MATERIAL DE DESENHO 804/2014	
80	LUMINÁRIA FORMATO CHAPÉU CÔNICO COM SOQUETE E-2 1023/2014	
42	MESA INCLINÁVEL DE MADEIRA PARA DESENHO DIGITAL 100 X 80 CM 104	
2	MESA DE LUZ 814/2014	
1	ESCANINHO DE AÇO 20 PORTAS 1012/2014	

Laboratório – Petróleo e Gás

QTDE	EQUIPAMENTOS	Metragem Qtde Relação Equipamento/Aluno
		100 m ²
4	BANCADA DE ENSAIOS PARA ESTUDO E PRÁTICAS DE TORRE DE	
4	BANCADA DIDÁTICA DE ENSAIOS HIDRÁULICOS PARA ESTUDO E	
2	CHAPA AQUECEDORA COM CONTROLE DIGITAL	
2	FOTÔMETRO CHAMA COM COMPRESSOR BIVOLT	
6	SISTEMA PARA ESTUDO E TREINAMENTO DAS OPERAÇÕES DE	
6	SUORTE PARA ELETRODO ESTACIONÁRIO SÓLIDO COM CONEXÃO	
8	BANCADA DIDÁTICA PARA ESTUDO DE PROTEÇÃO CATÓDICA	
6	POTENCIOSTATO/GALVANOSTATO COM MÓDULO DE IMPEDÂNCIA	
2	BANHO MARIA DIGITAL 6 BOCAS	

Laboratório 1

QTDE	EQUIPAMENTOS	Metragem Qtde Relação Equipamento/Aluno
		52,80 m ²
45	CADEIRA DE ESCRITÓRIO FIXA S/ BRAÇO	
04	CADEIRA DE ESCRITÓRIO FIXA	

46	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	
-----------	---------------------------------------	--

Laboratório 2		
QTDE	EQUIPAMENTOS	Metragem Qtde Relação Equipamento/Aluno
		58,57 m²
45	CADEIRA DE ESCRITÓRIO FIXA S/ BRAÇO	
04	CADEIRA DE ESCRITÓRIO FIXA	
46	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	

Laboratório 3		
QTDE	EQUIPAMENTOS	Metragem Qtde Relação Equipamento/Aluno
		58,32 m²
45	CADEIRA DE ESCRITÓRIO FIXA S/ BRAÇO	
04	CADEIRA DE ESCRITÓRIO FIXA	
46	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	

Laboratório 4		
QTDE	EQUIPAMENTOS	Metragem Qtde Relação Equipamento/Aluno
		44,59 m²
45	CADEIRA DE ESCRITÓRIO FIXA S/ BRAÇO	
04	CADEIRA DE ESCRITÓRIO FIXA	
46	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	

Diretoria de Educação a Distância

EaD

Com o crescimento econômico alcançado pelo país nos últimos anos e com a perspectiva de sua continuidade, com geração de emprego e renda, uma das modalidades de ensino que está recebendo investimentos governamentais é a Educação a Distância (EaD), por meio dos Institutos Federais espalhados por boa parte do território brasileiro.

Lançado pelo governo Federal em 2007, o sistema [Rede e-Tec Brasil](#) oferta educação profissional a distância e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios. É por meio do e-Tec Brasil que viabilizamos boa parte de nossos cursos.

Em 2011, foi lançado o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego – o [Pronatec](#). Esta iniciativa do governo federal prevê gerar até 8 milhões de vagas até 2014 em cursos de formação técnica e profissional, destinados a estudantes do ensino médio e trabalhadores. Além do ensino técnico, a Diretoria de EaD do IFPR também investe no ensino superior, formando milhares de tecnólogos em Gestão Pública.

Dentro dessa perspectiva, a Diretoria de Educação a Distância do Instituto Federal do Paraná (EaD-IFPR) proporciona aprendizagem para aqueles que, por diversos motivos, não dispõem de tempo para frequentar o ambiente de ensino diariamente. Com uma oferta diferenciada, o Campus visa o aprimoramento profissional dos brasileiros feito por meio de aulas transmitidas via satélite para polos descentralizados regionalmente, podendo o estudante organizar seu tempo da melhor maneira que lhe condizer de acordo com as atividades que exercer, favorecendo muitas vezes uma melhor apropriação do conteúdo.

A Educação a Distância já está intrinsecamente relacionada com a educação e a melhoria na qualidade de vida de todos nós. E é por isso que a EaD é estratégica para o Instituto Federal.

O EaD não possui laboratórios e materiais. Apenas possui os estúdios para gravação de aulas e transmissão de conteúdos.

Campus Foz do Iguaçu**Laboratórios para PDI****Premissa Legal**

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

1. Laboratórios do Eixo de Recursos Naturais**a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:**

Os laboratórios destinados a área de recursos naturais estão contemplados dentro do bloco H, área reformada e entregue em 2012 com um total de 748,16m², dividido nos seguintes laboratórios/espacos: Depósito de ingredientes para ração (5,37m²), Sala de passagem ingredientes ração (4,77m²), Laboratório de processamento de ração (32,35m²), Deposito de ração (6,69m²), Laboratório de reprodução de organismos aquáticos (52,05m²), Laboratório de Algas e Microcrustáceos (10,06m²), Laboratório de digestibilidade e desempenho zootécnico(77,00m²), Sala de abate e corte (19,79m²), Sala de refrigeradores (10,39m²), Sala de ingredientes (19,79m²), Laboratório de tecnologia do pescado (26,71m²), Sala de pesagem (19,56m²), Sala de vidrarias (11,91m²), Sala de reagentes (14,91m²), Laboratório de qualidade de água (89,52m²), Sala dos professores (36,06m²), Sala de atendimento a alunos (10,12m²), Auditório (112,89m²) além de banheiros e áreas de circulação.

Atualmente o laboratório de qualidade de água também é utilizado como laboratório de biologia para atendimento dos cursos de ensino médio integrado, sendo o bloco H como um todo utilizado para cursos subsequentes e ensino médio integrado.

Nº de laboratórios:				
Laboratório 1:		Processamento de Ração		Metragem: 49,14m ²
Instalações	Qtde	Equipamentos	Qtde	Correlação Pedagógica
Laboratório Fábrica de ração + salas de apoio	1	Não adquiridos	0	O laboratório de processamento de rações auxilia nas atividades de ensino e nas atividades de pesquisa. As rações para peixes passam por diversos tipos de processamento visando atender a exigência dos animais e melhorar o manejo de alimentação. O processamento das rações é uma prática realizada em alimentos ou rações completas, visando melhorar a qualidade, aumentando a digestibilidade de nutrientes, destruindo ou inibindo a ação de fatores antinutricionais proporcionando melhor desempenho dos

				peixes. Vários processos são empregados para produção de rações, desde uma simples moagem até processos mais sofisticados e de maior custo operacional, como a peletização e extrusão, que visam facilitar o manejo alimentar e melhorar o desempenho dos organismos aquáticos. A moagem dos ingredientes apresenta grande influência sobre a estabilidade e custo das dietas, pois, ingredientes finamente moídos apresentam maior custo de produção devido ao maior consumo de energia e tempo de moagem. Dentre as rações disponíveis para a piscicultura, podemos encontrar: rações fareladas (utilizada nas formas iniciais dos peixes), peletizadas (rações elaboradas em grânulos que em contato com água afundam) e extrusadas (proporcionam a permanência das rações na superfície da água)
Laboratório 2:		Lab. de Reprodução		Metragem: 52,05m²
Instalações	Qtde	Equipamentos	Qtde	Correlação Pedagógica
Laboratório de reprodução de organismos aquáticos	1	Ducha digital - Com controle remoto de temperatura à prova d'água	1	Destinado ao ensino e pesquisa dos métodos de propagação artificial dos organismos aquáticos cultiváveis. Este laboratório será utilizado para aulas praticas, bem como para pesquisas sobre o processo reprodutivo de peixes de água doce,
		Puçá para coleta de larvas com aro de ferro e com tela em malha 01mm, redondo com diâmetro aproximado de 60 cm, com cabo de 2m em madeira.	1	
		Bomba centrífuga	3	
		Bomba Submersível	2	

	Barco de 6 metros com motor 90 hp	1	assim como de crustáceos, moluscos e outros organismos de interesse científico e produtivo. O Laboratório de Reprodução consiste em estruturas que serão destinadas ao condicionamento das espécies para que as mesmas possam ser induzidas a reprodução controlada, tal estrutura compreende a construção de tanques, instalação de caixas d'água e incubadoras, bem como a compra de outros utensílios utilizados durante o processo.
	Incubadora com capacidade para 20 litros, construída em fibra de vidro com acabamento interno perfeitamente liso na cor interna branca e externa verde, com tubo telado removível e encaixe cônico.	25	
	Soprador de ar com motor de 2 CV,	1	
	Cilindro de oxigênio hospitalar de 7 m ³ .	1	
	Cilindro de oxigênio hospitalar de 1 m ³	1	
	Moto bomba Schneider BCS C220 1cv, monofásica com vazão 28,9l/h em 2 MCA e vazão 7,0l/h em 14 MCA	2	
	Moto bomba Schneider BC 92 HB, 1cv, monofásica com vazão 16,4l/h em 5 MCA e vazão 5,8l/h em 21 MCA	2	
	Puçá para coleta de larvas com aro de ferro e com fio 210/06 com malha de 01mm, redondo com diâmetro aproximado de 70 cm, com cabo de 2m em madeira.	1	
	Puçá para captura de alevinos com aro de ferro e com fio 210/06 com malha de 05 mm, retangular nas dimensões, 40cmX25cm, profundidade de 15 cm no centro.	1	
	Puçá para captura de matrizes com aro de ferro e com fio 210/18 com malha de 12mm, retangular nas dimensões, 55cmx 30cm, com profundidade de 30 cm no centro.	1	
	Tanque-rede para larvicultura, em tela mosquiteiro com as dimensões de 1mx1mx1m.	2	
	Tanque-rede para cultivo de peixes para reservatório 5m ³	12	
	Tanque-rede para alevinagem em malha (treliça) plástica de poliéster de alta tenacidade impregnada de PVC, com as dimensões de 1mx1mx1m	12	
	Caixa de água de polietileno,	1	

		circular com capacidade de 2000 litros, com tampa, com superfície lisa interna e externa, com diâmetro inferior de 1,55 metros, e superior com a tampa de 1,89 metros, e peso da caixa sem água, não superior a 36 kg.		
Laboratório 3:		Laboratório para Digestibilidade e Desempenho Zootécnico		Metragem: 77,0m²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
		Caixas de água com capacidade para 250L com fundo cônico.	25	Dentro da atividade de aquicultura os estudos sobre avaliação dos alimentos utilizados durante o processo de cultivo são necessários para melhorar o desempenho zootécnico dos animais e reduzir os impactos ambientais resultantes do excesso de nutrientes nas rações, melhorando o resultado produtivo sem prejudicar o meio ambiente. Para avaliação dos alimentos são necessárias estruturas denominadas tanques de digestibilidade, assim como caixas e aquários utilizados para realização de testes e experimentos com diferentes fontes alimentares e formas de manejo. O laboratório possui sistema de recirculação de água, bem como em breve anexa uma fábrica de rações para produção das dietas experimentais.
		Caixa de água com capacidade para 1000L.	2	
		Sistema de aquecimento para o laboratório de Aquicultura	1	
		Aquários em vidro transparente, com espessura mínima de 4mm, com as seguintes dimensões: 35cm x 35cm x 30cm. Comprimento, largura e altura respectivamente.	30	
		Termostato com aquecedor eletrônico para aquários, em tubo de vidro, visor para controle de temperatura, totalmente submersível, 127V e potência de 50W	40	
		Mangueira siliconada, transparente, com 25 mm de diâmetro		
Laboratório 4:		Laboratório de Algas e Microcrustáceos		Metragem: 10,06m²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica

<p>Neste laboratório contamos atualmente com 12 bancadas em série, todas providas com iluminação fluorescente e abastecidas de aeração além de vários materiais de consumo tais como erlenmeyers, beckers, pipetas entre outros.</p>				<p>Com o rápido avanço da aquicultura nos últimos anos, vem crescendo a necessidade da produção de alimento vivo (algas e microcrustáceos) que é responsável pela base da alimentação na fase inicial da maioria dos organismos aquáticos que apresentam valor econômico. Sendo assim, instalações especiais designadas para a produção de fitoplâncton e de zooplâncton em grande escala são muito importantes.</p>
Laboratório 5:		Laboratório de Tecnologia do Pescado, abate e corte e sala de refrigeração		Metragem: 26,71m² + 19,79m² + 10,39m²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
		Freezer horizontal com capacidade de 331 litros, temperatura interna de -18°C. Tampas de vidro ante-embacante e iluminação back-light.	4	<p>A agregação de valor ao pescado através de diferentes formas de processamento é uma das soluções encontradas para viabilizar a atividade em pequenas propriedades. Os estudos sobre o aproveitamento da carne mecanicamente separada (CMS) de pescado são importantes para o desenvolvimento de atividades, através da elaboração de novos subprodutos a base de pescado, outra função importante do laboratório de tecnologia do pescado é a avaliação da qualidade da carne e dos subprodutos do pescado através da determinação de suas características</p>
		Geladeira frost free, de cor branca, 418L, 110v	2	
		Multiprocessador portátil, com 600 W de potência, capacidade de 1,2L, 3,4 Kg aproximadamente e lâminas em aço inox.	1	
		Liquidificador e triturador de 4 L, em aço inox (copo e corpo do motor), bivolt, 50/60HZ, profundidade 225mm, altura 570mm	1	
		Liquidificador e triturador de 2 L, em aço inox (copo e corpo do motor), bivolt, 50/60HZ, profundidade 202mm, altura 430mm	1	
		Tanque para atordoamento de peixes.	1	
		Fábrica de gelo em escamas com capacidade para 600 kg/dia.	1	
		Fritador elétrico construído em	1	

		inox, com capacidade mínima de 13 litros de óleo.		organolépticas.
		Fogão industrial, baixa pressão com seis bocas, sendo dois queimadores grandes e quatro pequenos.	1	
		Fogão Industrial: Queimador Duplo Grande, grelha em ferro fundido, pintura eletrostática, tinta a pó não inflamável	1	
		Coifa: Construído em Aço Inox	1	
		Micro-ondas 28L, 800W, 110/220, branco, digital com prato giratório.	2	
		Forno elétrico, com potência mínima de 1750W.	1	
		Desidratador/defumador de alimentos para defumação de pescado.	1	
		Bandeja cor branca em polipropileno, capacidade mínima de 8L.	30	
		Bandeja cor branca em polietileno alta densidade capacidade mínima de 18L.	30	
		Bandeja cor branca em polietileno alta densidade capacidade mínima de 26L.	30	
		Caixa vazada cor verde em polietileno alta densidade com capacidade mínima de 50L.	10	
		Bacia redonda plástica para alimentos, de cor branca, com capacidade para 5 litros.	10	
		Bacia redonda plástica para alimentos, de cor branca, com capacidade para 3 litros.	10	
		Balde de plástico com cabo na cor branca, com capacidade para 10 litros.	10	
		Facas para desossa de peixes..	40	
		Facas para filetagem de peixes.	40	
		Facas para sangria e retirada de couro de peixes.	40	
		Chairas	10	
		Tabua para corte construída em polipropileno.	40	
		Luva ante-corte, de aço inox de tamanho G.	3	
		Luva anti-corte, de pano com malha de aço.	6	
Laboratório 6:		Sala de pesagem		Metragem: 19,56m²

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
		Balança semi-analítica, com capacidade para 500g, sensibilidade 0,001g.	1	Utilizado como apoio para os demais laboratórios descritos.
		Balança Eletrônica, pesagem máxima: 15 kg divisão: 5g cap.	2	
		Balança portátil digital, tara/zero.	2	
		Balança de piso: Capacidade Máxima: 100Kg, precisão de 20g	1	
		Balança digital com plataforma em aço inox, capacidade para 150Kg divisão máxima de 50g.	1	
		Balança digital com plataforma em aço inox, capacidade de 15Kg divisão máxima de 2g	1	
Laboratório 7:		Laboratório de qualidade de água		Metragem: 89,52m²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
		Microscópios Estereoscópicos - Com tubo binocular inclinado a 45°. Ocular de campo amplo com aumento de 10x	2	Laboratório destinado à determinação dos parâmetros físico-químicos da água, em termos generalizados, a qualidade da água inclui todas as características químicas, físicas e biológicas que influenciam no cultivo de organismos aquáticos. Tratando-se especificamente de aquicultura, qualquer mudança nestes parâmetros de qualidade de afeta a sobrevivência, reprodução, crescimento, desempenho produtivo ou manejo dos organismos aquáticos. O monitoramento da qualidade da água torna-se indispensável para o sucesso dos cultivos, diante disto, o laboratório de qualidade de água é uma ferramenta fundamental no
		Microscópio Trinocular - Oculares de campo amplo: 2 PPS Wf 10x (Standard);	1	
		Estufa para secagem e esterilização com circulação e renovação de ar.	1	
		Oxímetro	2	
		pHmetro	3	
		Condutivímetro	2	
		Refratômetro	2	
		Termômetro de vidro e mercúrio.	5	
		Termômetro de vidro com proteção de plástico	15	
		Ictímetro	1	
		Tubo de ensaio em vidro neutro sem borda. 16x150mm.	100	
		Bastão de vidro com diâmetro de 5mm e 300mm de comprimento.	50	
		Estante plástica (rack, suporte) "tipo grade" para tubos de ensaio, fabricado em polipropileno, autoclavável, com marcação alfanumérica, capacidade para 60 tubos de	2	

		ensaio e diâmetro de 16mm.		processo de formação do profissional da aquicultura, bem como ser um local destinado ao convívio dos alunos no ensino e com as metodologias de avaliação destes parâmetros e atividades acadêmicas voltadas a formação profissional através da iniciação científica, pesquisa, extensão e inovação.
		Placa de petri em vidro com 100x15mm e com tampa.	60	
		Becker em polipropileno autoclavável graduado 100ml.	3	
		Becker em polipropileno autoclavável graduado 600ml.	3	
		Becker em polipropileno autoclavável graduado 2.000ml.	1	
		Erlenmeyer de vidro graduado com boca de 2,5cm, cap. 100ml.	5	
		Erlenmeyer de vidro graduado com boca de 4.6cm, cap. 250ml.	5	
		Erlenmeyer de vidro graduado com boca de 4.6cm, cap. 500ml.	5	
		Erlenmeyer de vidro graduado com boca de 5.6cm, cap. 1.000ml.	1	
		Proveta graduada em polipropileno (alto relevo) autoclavável 100ml.	2	
		Proveta graduada em polipropileno (alto relevo) autoclavável 250ml.	2	
		Proveta graduada em polipropileno (alto relevo) autoclavável 500ml.	2	
		Proveta graduada em polipropileno (alto relevo) autoclavável 1.000ml.	2	
		Pipeta sorológica graduada, esgotamento total cap. 1 ml (1/100).	2	
		Pipeta sorológica graduada, esgotamento total cap. 2 ml (1/100).	10	
		Pipeta sorológica graduada, esgotamento total cap. 5 ml (1/100).	5	
		Pipeta sorológica graduada, esgotamento total cap. 10 ml (1/100).	5	
		Pipeta sorológica graduada, esgotamento total cap. 25 ml (1/100).	5	
		Lâminula para microscopia 24 x 24mm, vidro óptico, espessura 0,13 a 0,16mm, caixa com 100.	5	

		Balão volumétrico com rolha poli cap. 1.000ml.	1	
		Pinça dupla para bureta 260 x 140mm.	1	
		Bureta com torneira de teflon, capacidade de 50ml e divisão de 1/10.	1	
		Cadinho de fusão em porcelana forma alta altura 40mm, diâmetro superior 38mm, diâmetro inferior 25mm.	20	
		Pissete em polietileno graduado em Silk screen cap. 500ml.	2	
		Balão volumétrico com rolha poli, com capacidade de 500ml.	1	
		Tubo de duran nas medidas de 5x30mm.	100	
		Alça de drigalski 40mm.	2	
		Lâmina para microscopia 26 x 76mm, lisa lapidada, vidro óptico, espessura 1,0 a 1,2mm, c/ 50.	5	
		Dessecador com tampa e luva, diâmetro de 200mm em vidro borossilicato.	2	
		Disco para dessecador construído em porcelana possuindo furos pequenos nos diâmetros de 180mm.	2	
		Funil Analítico Raiado haste longa, diâmetro 150mm, capacidade de 500ml.	1	
		Suporte para bureta base de ferro 120 x 200mm com haste 700mm.	1	
		Espátula com colher, arame, em aço inox 304, diâmetro de 3mm e comprimento 150/170mm.	2	
		Estante plástica (rack, suporte) "tipo grade" para tubos de ensaio, fabricado em polipropileno, autoclavável, com marcação alfanumérica, capacidade para 40 tubos de ensaio e diâmetro de 20mm	2	
		Tampa de pressão para tubos de ensaios nº 16mm.	100	
		Tubo de vidro borossilicato com orla para bloco digestor	10	

		micro 25x250mm.		
--	--	-----------------	--	--

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

Neste item descrevemos o laboratório de microbiologia cujos equipamentos foram contemplados pelo edital da PROEPI.

Nº de laboratórios:				
Laboratório 1:		Microbiologia		Metragem:
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
		Agitador Magnético	2	Os equipamentos auxiliarão no desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e inovação, permitindo aos alunos dos cursos técnicos integrados, técnicos subsequentes e superiores auxiliarem no desenvolvimento de pesquisas mais específicas. Além deste fato, é através das pesquisas realizadas pelos professores e alunos que a instituição torna-se diferenciada das demais, permitindo aos professores a complementação e melhorias de suas atividades docentes, passando aos alunos novos conhecimentos e descobertas.
		Agitador Vórtex	2	
		Analizador da Atividade de Água	1	
		Autoclave vertical para esterilização de materiais	1	
		Balança analítica eletrônica	2	
		Balança determinadora de umidade	1	
		Balança eletrônica semi-analítica	2	
		Banho maria	2	
		Bloco microdigestor de proteínas	1	
		Bomba de vácuo e compressor de ar	2	
		Câmara Incubadora tipo BOD	1	
		Capela de fluxo laminar	1	
		Capela para exaustão de gases	1	
		Conjunto lavador de pipetas	1	
		Contador Eletrônico de Colônia	1	
		Deionizador de água	1	
		Destilador de água	1	
		Destilador de nitrogênio – Tipo Kjeldhal	1	
		Espectrofotômetro visível 325-1000 nm	1	
		Estufa bacteriológica	1	
		Estufa de secagem com circulação e renovação de ar.	1	
		Evaporador rotativo a vácuo.	1	
		Forno tipo Mufla	1	
		Refratômetro Abbé de bancada.	1	

		Sistema para determinação de gordura	1	
		Thermomix	1	
		Liofilizador de Bancada	1	
		Termocirculador para sistema <i>sous vide</i>	1	
		Lavador automático de pipetas	1	
Laboratório 2:		Processamento de rações		Metragem: 49,14m²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
		Extrusora para processamento de rações completa.	1	O laboratório de processamento de rações auxilia nas atividades de ensino e nas atividades de pesquisa. As rações para peixes passam por diversos tipos de processamento visando atender a exigência dos animais e melhorar o manejo de alimentação. O processamento das rações é uma prática realizada em alimentos ou rações completas, visando melhorar a qualidade, aumentando a digestibilidade de nutrientes, destruindo ou inibindo a ação de fatores antinutricionais proporcionando melhor desempenho dos peixes. Vários processos são empregados para produção de rações, desde uma simples moagem até processos mais sofisticados e de maior custo operacional, como a peletização e extrusão, que visam facilitar o manejo alimentar e melhorar o desempenho dos organismos aquáticos. A moagem dos ingredientes apresenta grande influência sobre a estabilidade e custo das dietas, pois, ingredientes finamente moídos apresentam maior custo de produção devido ao maior consumo de energia e tempo de moagem. Dentre as rações disponíveis para a piscicultura, podemos encontrar: rações fareladas (utilizada nas formas iniciais dos peixes), peletizadas (rações elaboradas em grânulos que em contato com água afundam) e extrusadas (proporcionam a permanência das rações na superfície da água)
		Peletizadora	1	
		Secador de rações	1	
		Moinho martelo	1	
Laboratório 3:		Estação de piscicultura		Metragem: 5000m²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Construção de viveiros escavados, com canais de abastecimento e drenagem, construções de monges, construção de reservatório de		Aerador tipo pás	5	Local para estocagem de matrizes e realização de cultivos experimentais, área utilizada para realização de aulas praticas de manejo e despesca.
		Aerador tipo chafariz	5	
		Alimentador automático	10	

água, implantação de sistema de bombeamento de água para abastecimento dos viveiros		Rede de arrasto para matrizes e despesca	1	
		Rede de arrasto para alevinos	1	
		Rede de coleta de plancton	3	
		Puça para matrizes	3	
		Puça para alevinos	2	
		Caixa de transporte 400L	1	
		Carrinho de mão	3	
		Happas para larvicultura e alevinagem	15	
		Carreta de transporte para embarcação	1	

2. Laboratórios do Eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

O Curso Técnico em Cozinha atualmente vem usando de maneira provisória o laboratório de Biologia, para suas atividades práticas. Ressalta-se que o Curso tem um caráter essencialmente prático, e, portanto se faz necessária uma estrutura adequada para que as aulas práticas ocorram sem prejuízo ao desenvolvimento das competências e habilidades dos discentes. Atualmente existe no campus um projeto para ampliação e reforma do laboratório existente processo número 23411.001697/2012-41, sendo que o projeto foi desenvolvido pensando na abrangência do curso assim como suporte aos demais cursos do campus, havendo, na atualidade a necessidade de revisão deste projeto para adequar-se a nova realidade orçamentária do IFPR.

Nº de laboratórios:	1			
Laboratório 1: Laboratório de Cozinha				Metragem: 81,5
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Laboratório Biologia, utilizado provisoriamente como Laboratório de Cozinha, possui 81,5m ² , com quatro bancadas de alvenaria com cobertura epoxy, contendo duas cubas e saída de gás em cada bancada. Um chuveiro de emergência. Ante-sala para higienização das mãos e sala de esterilização, com janelas de vidros e portas.		Forno Combinado 10GN Gás	1	O curso trata de uma área fundamentalmente prática, e portanto para a formação das competências e habilidades dos alunos estrutura provisória não atende as necessidades específicas e necessárias ao referido curso, conforme Projeto Político Pedagógico do Curso, aprovado no Conselho Superior do IFPR, Resolução 80/2010.
		Forno Elétrico	1	
		Refrigerador Vertical Duplex	2	
		Freezer Vertical	1	
		Freezer Horizontal	2	
		Máquina à vacuo	1	
		Fogão 6 bocas industrial com forno	2	
		Caldeira à gás em inox 100 Litros	1	
		Chair broiler - Croydon	1	
	Balança	2		

	Bancada em inox para apoio das praças de trabalho – 1,60cm	3	
	Prateleira em Inox	7	
	Masseira de Bancada	1	
	Massadeira de Inox	1	
	Modeladora de massa	1	
	Forno Turbo	1	
	Estufa para pães	1	
	Fritadeira de Bancada	2	
	Fatiadora de massa	1	
	Fogão Francês	1	
	Banho Maria	1	

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

Atendendo a demanda regional na área de Turismo, Hospitalidade e Lazer, deu início às atividades do Curso Técnico em Cozinha, na modalidade Concomitante, no primeiro semestre de 2011.

Destaca-se que, por ser um curso técnico, existe a necessidade de atividades práticas, que no referido curso, ocorrem em Laboratórios. Para atender essa demanda, a direção do campus em conjunto com os professores do curso, tem feito esforços para que os alunos tenham aulas práticas de cozinha, e nesse sentido já utilizou cozinha laboratório de outra instituição, por meio de empréstimos, o que causou prejuízo educacional devido à distância do campus e atualmente vem usando de maneira provisória o laboratório de Biologia.

No sentido de dar condições de melhor qualidade ao curso, solicitamos que a Equipe da PROAD colabore para com a construção dos laboratórios de gastronomia, conforme o projeto arquitetônico elaborado desde 2012.

Nº de laboratórios:	5			
Laboratório 1: Cozinha Quente e Fria				Metragem: 75,91
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
O Laboratório de Cozinha Quente e Fria, possui 75,91m ² (6,33m x 12,21m). Contendo duas muretas de alvenaria de 1,3m com 4 tomadas (2 110W e 2 220W) grelhas, janelas em vidro, portas de alumínio vai e vem com vidro. Possuindo uma boqueta(80x90cm) com vidro, com acesso ao Laboratório de Panificação e Confeitaria.	1	Fritadeira Elétrica	1	O curso trata de uma área fundamentalmente prática, e portanto para a formação das competências e habilidades dos alunos tal estrutura é necessário ao referido curso, conforme Projeto Político Pedagógico do Curso, aprovado no Conselho Superior do IFPR, Resolução 80/2010.
		Forno Combinado 10GN Gás	1	
		Fogão 6 bocas industrial com forno	1	
		Chair broiler - Croydon	1	
		Caldeira à gás em inox 100 Litros	1	
		Forno com Samalandra com duas câmaras	1	
		Balança	2	

		Bancada de Apoio em Inox com Refrigeração e cuba de higienização e Fogão Acoplado Construído em inox 4 Bocas e forno convector (praça de trabalho completa)	4	
		Coifa inox	5	
		Pia de Inox com bancada e duas cubas de 50cm, gradeada no suporte	2	
		Bancada em inox para apoio das praças de trabalho – 1,60cm	6	
		Pia de assepsia de mão com acionamento com pedal	1	
Laboratório 2: Panificação e Confeitaria				Metragem: 59,81

	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
O Laboratório de Panificação e Confeitaria, possui 59,81m ² (6,33m x 9,46m). Contendo grelhas, janelas em vidro, portas de alumínio vai e vem com vidro. Possuindo uma boqueta(80x90cm) com vidro, com acesso ao Laboratório de Cozinha Quente e Fria. E outra boqueta (1,20x90cm) com vidro, com acesso ao Laboratório de Cozinha Demonstrativa.	1	Máquina de Gelo	1	O curso trata de uma área fundamentalmente prática, e portanto para a formação das competências e habilidades dos alunos, tal estrutura é necessária ao referido curso, conforme Projeto Político Pedagógico do Curso, aprovado no Conselho Superior do IFPR, Resolução 80/2010.
		Microondas de 38 litros	1	
		Batedeira Profissional de Bancada	1	
		Masseira de Bancada	1	
		Fogão 6 bocas industrial com forno	1	
		Ultra congelador 5 GN	1	
		Cilindro Profissional Elétrico de Pé	1	
		Misturela	1	
		Fritadeira com protetor de coifa	1	
		Forno Combinado – 10 GN Elétrico	1	
		Modeladora de massa	1	
		Fatiadeira Multi Função	1	
		Forno Turbo	1	
		Forno de Lastro Modular: Modelo ETP1A-STD. Elétrico.	1	
		Congelador Vertical Organizador 10 GN com duas portas	1	
Fermentadora e estufa climatizada para panificação	1			

		Pia de assepsia de mão com acionamento com pedal	1	
		Bancada de apoio em Inox com tampa em Granito – 2,40m x 1,40m	2	
		Bancada de Apoio em Inox com Refrigeração com 4 portas	1	
		Pia de Inox com bancada e uma cuba de 50cm, gradeada no suporte	4	
Laboratório 3: Cozinha Demonstrativa				Metragem: 32,21
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
O Laboratório de Cozinha Demonstrativa, possui 32,21m ² (7,4m x 3,7m). Contendo grelhas, janelas em vidro, portas de alumínio vai e vem com vidro. Possuindo uma boqueta (1,20x90cm) com vidro, com acesso ao Laboratório de Restaurante Didático e Laboratório de bebidas.	1	Forno Tipo SpeedOven	1	O curso trata de uma área fundamentalmente prática, e portanto para a formação das competências e habilidades dos alunos, tal estrutura é necessária ao referido curso, conforme Projeto Político Pedagógico do Curso, aprovado no Conselho Superior do IFPR, Resolução 80/2010.
		Forno Combinado TS6 Gourmet	1	
		Salamandra	1	
		Fogão 6 bocas inox	1	
		Banho Maria	1	
		Chair broiler	1	
		Bancada em inox para apoio das praças de trabalho, gradeada no suporte	2	
		Bancada de Apoio Em Inox Com Refrigeração	1	
		Pia de Inox com bancada e uma cuba de 50cm, refrigerada	1	
		Pia de Inox com bancada e uma cuba de 50cm, gradeada no suporte	1	
		Bar Station	1	

Laboratório 4: Restaurante didático e Laboratório de bebidas				Metragem: 106,31
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Restaurante didático e Laboratório de bebidas com 106,31m ² (9,8mx10,8), com três portas, uma de madeira, e as outras duas com vidro temperado., possuindo janelas em vidro.	1	Aparador de apoio ao Restaurante	1	O curso trata de uma área fundamentalmente prática, e portanto para a formação das competências e habilidades dos alunos, tal estrutura é necessária ao referido curso, conforme Projeto Político Pedagógico do Curso, aprovado no Conselho Superior do
		Mesas para o Restaurante com tampo branco em fórmica	20	

		Cadeiras para restaurantes	80	IFPR, Resolução 80/2010.
Laboratório 5: Áreas de Apoio aos Laboratórios				Metragem: 206,17
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Rouparia	1	Prateleira em Inox gradeada	4	O curso trata de uma área fundamentalmente prática, e portanto para a formação das competências e habilidades dos alunos, tal estrutura é necessária ao referido curso, conforme Projeto Político Pedagógico do Curso, aprovado no Conselho Superior do IFPR, Resolução 80/2010.
Sala dos professores	1	Mesa em L para professores	4	
		Cadeiras para escritório	4	
		Mesa Reta para reunião	1	
Caixaria: Área aberta com porta de alumínio vai e vem.	1	Torneira de Alta Pressão para a Pré Higienização	1	
		Tanque de Inox para a Pré Higienização – 70cm	2	
		Estante com Planos Perfurados/Prateleira em Inox gradeada com Altura para Caixas - 46 litros - Grades com 35cm de altura e 60cm de profundidade/Caixaria	2	
		Balança industrial	1	
Câmara Fria: Prever Piso de Gail com ralo em canaletas, parte de iluminação e torneira com água quente para a higienização	1	Câmara Fria/Congelamento	1	
Depósito e Despensa e Área para Técnico em Laboratório	1	Computador para Técnico de Laboratório	1	
		Mesa com computador	1	
		Cadeira para Técnico de Laboratório	1	
		Estantes com Planos Lisos	9	
		Refrigerador Vitrine com quatro portas/Despensa	1	
Área de Resíduos	1	Câmara fria para lixo orgânico(área refrigerada)	1	
		Lixeiras para Separação de Lixo	4	
Sala de Gás	1	Botijão de Gás P45	4	
Vestiários	1	Previsto vestiários masculino e feminino conforme instalações padronizadas do IFPR.	1	
Copa Suja e Limpa	1	Máquina de lavar louças	1	
		Bancada em inox para apoio da máquina de lavar louças	3	
		Bancada de Inox com duas cubas	1	
		Torneira de Alta Pressão	1	

		Estante Perfurada	1	
--	--	-------------------	---	--

Total Metragem dos Laboratórios de Gastronomia: 480,41m².

3. Laboratórios de Informação e Comunicação

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

Os laboratórios descritos abaixo são utilizados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos diversos cursos existentes no campus. Envolve desde atividades do curso de informática, nível médio e superior, até os cursos de técnico em edificações, técnico em cozinha, licenciatura em física, técnico em hidrologia, técnico em aquicultura e eventuais cursos FIC.

Nº de laboratórios:	5			
Laboratório 1:				Metragem: 50m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Quadro branco	1	Computador HP desktop AMD 4GB	41	Aulas práticas de informática e demais cursos
Mesas	36	Projedor	1	
Cadeiras	40			
Laboratório 2:				Metragem: 50m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Quadro branco	1	Computador HP desktop AMD 4GB	40	Aulas práticas de informática e demais cursos
Mesas	41	Projedor	1	
Cadeiras	41			
Laboratório 3:				Metragem: 50m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Quadro branco	1	Computador HP desktop AMD 4GB	40	Aulas práticas de informática e demais cursos
Mesas	41	Projedor	1	
Cadeiras	41			
Laboratório 4:				Metragem: 50m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Quadro branco	1	Computador HP desktop AMD 4GB	32	Aulas práticas de informática e demais cursos
Mesas	41	Projedor	1	
Cadeiras	41			

Laboratório 5:				Metragem: 50m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Quadro branco	1	Computador HP desktop 402GI	32	Aulas práticas de informática e demais cursos
Mesas	41	Projedor	1	
Cadeiras	41			

b) Instalações do Laboratório de Robótica

Laboratório Robótica:				Metragem: 50m ²
-----------------------	--	--	--	----------------------------

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Quadro branco	1	KIT LEGO	4	
Mesas	8	KIT ARDUÍNO	15	
Pista de Robótica	1	Projeter	1	
Cadeiras	15	Computador Desktop	3	

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua correlação pedagógica:

N° de laboratórios:	4	Já citado como laboratório específico		
Laboratório 1:				Metragem: 50m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Quadro branco	1	Computador HP desktop AMD 4BG	41	Aulas práticas de informática e demais cursos
Mesas	36	Projeter	1	
Cadeiras	40			
Laboratório 2:				Metragem: 50m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Quadro branco	1	Computador HP desktop AMD 4BG	40	Aulas práticas de informática e demais cursos
Mesas	41	Projeter	1	
Cadeiras	41			
Laboratório 3:				Metragem: 50m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Quadro branco	1	Computador HP desktop AMD 4BG	40	Aulas práticas de informática e demais cursos
Mesas	41	Projeter	1	
Cadeiras	41			
Laboratório 4:				Metragem: 50m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Quadro branco	1	Computador HP desktop AMD 4BG	32	Aulas práticas de informática e demais cursos
Mesas	41	Projeter	1	
Cadeiras	41			

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios

1. Aplicações para dispositivos móveis
2. Desenvolvimento de soluções de automação

4. Laboratórios de Infraestrutura

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

Existe hoje no campus Foz do Iguaçu um barracão com aproximadamente 400,00 m² que serve como laboratório do curso técnico em edificações atendendo a todas as disciplinas técnicas do curso. Este espaço está dividido em duas partes sendo uma utilizada como sala de aula e outro espaço onde está sendo utilizado como laboratório de tecnologia de construção e disciplinas correlatas. O laboratório dispõe de mesas de apoio, bancadas, tanque de lavar, caixa d'água para corpos de prova, modelo para instalações elétricas e hidráulica. O espaço encontra-se em condições provisórias necessitando de reforma em sua

parte civil e elétrica. Junto a este laboratório temos uma edificação de apoio que abriga as instalações sanitárias masculina e feminina e depósito de ferramentas.

Nº de laboratórios:	03			
Laboratório 1:	Construção Civil			Metragem: 240 m2
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
	01	Prensa hidráulica	01	A estrutura física do laboratório de construção civil deverá proporcionar o desenvolvimento das aulas práticas na área de tecnologia da construção, valorizando o desenvolvimento da construção do conhecimento, da prática profissional e da pesquisa científica. Este laboratório poderá ser compartilhado com o curso Técnico de Hidrologia.
		Estufas	03	
		Mufla	01	
		Betoneira 120 l	02	
		Agitador de peneira	02	
		Serra circular de mesa	02	
		Esmeril de bancada	01	
		Morsa	01	
		Argamassadeira	02	
		Balança	02	
		Bancadas elétricas	02	
		Prateleiras de aço	03	
		Armários	02	
Laboratório 2:	Sala de aula			Metragem: 120 m2
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
		Carteiras e Cadeiras	40	O aluno desenvolverá estudos na áreas.
		Armários	02	

Laboratório 3:	Desenho Técnico			Metragem: 90 m2
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
		Pranchetas	40	O aluno deverá desenvolver os estudos de desenho em pranchetas com réguas paralelas. Este laboratório poderá ser compartilhado com os cursos técnicos de Desenho de Construção Civil.

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

Atualmente existe no campus um projeto para ampliação e reforma do laboratório existente processo número 23411.001696/2012-05, o projeto conta de laboratório de tecnologia dos materiais, tecnologia das construções, sistemas de edifícios, laboratório de desenho assistido e informática, laboratório de inovações tecnológicas e pesquisa. O projeto foi desenvolvido pensando na abrangência do curso assim como suporte aos demais cursos do campus, havendo, na atualidade a necessidade de revisão deste projeto para adequar-se a nova realidade orçamentária do IFPR.

Nº de laboratórios:	03			
Laboratório 1:	Materiais de construção			Metragem: 120 m2
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
		Prensa servocontrolada cap 200 ton	1	A estrutura física do laboratório de materiais de construção deverá proporcionar o desenvolvimento das aulas práticas na área de tecnologia dos materiais de construção, valorizando o desenvolvimento da construção, do conhecimento, da prática profissional e da pesquisa científica.
		Aparelho ultra-som para concreto.	5	
		Esclerometro	10	
		Jogo de Peneiras	10	
		Balança digital 30 kg	10	
		Balança digital 60 kg	5	
		Mesa vibratória	1	

		Micro retifica	1	
		Mesa de consistência	3	
		Argamassadeira 20l	1	
		Aparelho de vikat	3	
		Dispositivo Rilen	5	
		Carrinho para transporte	5	
		Carrinho plataforma	2	
		Betoneira 400l	1	
		Localizador de barras de aço	5	
		Máquina de abrasão Los Angeles	1	
		Serra para concreto	2	
		Caixa L	1	
		Coluna de segregação	1	
		Caixa U	1	
		Funil V	1	
		Aparelho Speed	1	
		Armário de aço	5	
Laboratório 2:	Construção civil			Metragem: 120 m2
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
		Máquina universal de ensaios cap 200ton	1	A estrutura física do laboratório de construção civil deverá proporcionar o desenvolvimento das aulas práticas na área de tecnologia das construções a grupos de alunos, valorizando o desenvolvimento da construção do conhecimento, da prática profissional e da pesquisa científica.
		Equipamentos diversos		
		Câmara de cura	1	
		Moinho	1	
		Balança analítica	5	
		Televisor LED 60"	1	
		Extrator rotativo	1	
		Aparelho medidor de ar incorporado	2	
		Funil Marsh	5	
		Anel J	1	
		Frasco de chapman	5	
Laboratório 3:	Sistemas de edifícios			Metragem: 120 m2
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Sistemas de edifícios		Bancadas para ensaios elétricos	10	A estrutura física do laboratório de sistemas de edifícios deverá proporcionar o desenvolvimento das aulas práticas de instalações elétricas e instalações hidrosanitárias, valorizando o desenvolvimento da construção do conhecimento, da prática profissional e da pesquisa científica.
		Bancadas para ensaios hidráulicos	10	
		Equipamentos topográficos	10	

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:

O curso Técnico de Edificações necessita de máquinas com alto desempenho para poder utilizar softwares atualizados e de qualidade, pois são esses que são utilizados no mercado de trabalho. Para tanto as máquinas precisam ter placas de vídeo gráficas e alto poder de memória e armazenamento com processador potente. O laboratório servirá para aulas de desenho assistido, atividades de pesquisa, aulas

práticas técnicas das disciplinas como: planejamento, gestão de qualidade, topografia, materiais e técnicas construtivas, também servirá aos alunos para atendimentos e pesquisa. O laboratório deve contar com equipamentos portáteis de uso individual pelos alunos e professores. A sala precisar ser ampla e arejada com dispositivo de multimídia e lousa branca.

Nº de laboratórios de Informática				
Laboratório 1:				Metragem: 50 m2
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Relação Equipamento/Aluno
Desenho assistido		Computador de alto desempenho	45	01/aluno

d) Equipamentos adquiridos para o curso de hidrologia em convênio com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu – PTI.

O Curso Técnico Subsequente em Hidrologia teve sua oferta suspensa temporariamente, sendo que os equipamentos e materiais estão sendo redirecionados para outros cursos de áreas afins.

d.1) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

Nº de laboratórios:	02			
Laboratório 1:				Metragem: 100 m2
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Hidrologia		Fotômetro PF multiparamentros portátil	01	Todos os equipamentos são usados para aulas práticas e pesquisas que envolvem os conteúdos programáticos do curso Técnico em Hidrologia
		Turbimetro modelo AP-2000 IR Portátil e medidor de cloro livre/total	01	
		Condutivimetro de Bancada, mod. mca 150, Marca de Tecnopon Instrumentação, CIENLAB	01	
		Estufa incubadora refrigerada tipo BOD digital, mod. CE-300/350, marca CIENLAB	01	
		Bloco digestor para DQO digital micro processado MOD CE-350, marca CIENLAB	01	
		Capela para Exaustão de gases. Marca LUTEC	01	
		Bomba de vácuo para laboratório marca New Pump – modelo NOF-650 220V	01	
		Balança Industrial para Laboratório marca Weldy Modelo W-15	01	
		Medidor de PH de Balança marca ADAMO modelo MPA-210	01	
		Estufa de esterilização e		

		secagem marca MEDCHAVE modelo MPA 5 capacidade 150 LTS		
		Mini agitador magnético para laboratório modelo 751	01	
		Mini agitador magnético para laboratório modelo 751	01	
		Mini agitador magnético para laboratório modelo 751	01	
		Banho maria digital de bocas para LAB marca CIENLAB com controle de temp. modelo TCM 45	01	
		Chapa aquecedora em alumínio para LAB marca WARMNEST modelo XMTD-701 220V 15A	01	
		Balança semi-analítica marcabel modelo L10001	01	
		Deionizador de agua para lab. modelo CE-310/50	01	
		Barco marca superfort modelo squalux 800 top	01	
		Carreta CHASS/Reboque marca Volpato 01 eixo cor preta modelo CB645205	01	
		Motor de popa explosão a gasolina 02 tempos BHP marca Mercury modelo BMRR	01	
		KIT para limite de liquidez para laboratório	01	
		KIT para limite de liquidez para laboratório	01	
		KIT para limite de liquidez para laboratório	01	
		KIT para limite de liquidez para laboratório	01	
		KIT para limite de liquidez para laboratório	01	
		KIT para limite de liquidez para laboratório	01	
		KIT para limite de liquidez para laboratório	01	
		KIT para limite de liquidez para laboratório	01	
		KIT para limite de liquidez para laboratório	01	
		Dispensor de solos para laboratório modelo BMS	01	

		com copo de aço inox com chicanas		
		Dispensor de solos para laboratório modelo BMS com copo de aço inox com chicanas	01	
		Aparelho medidor de umidade completo, marca Speedy	01	
		GPS de navegação, marca GARMIN modelo GPSMAP62	01	
		Contador de pulso, marca Hidromec modelo Tico 731	01	
		Guincho fluviométrico de 15mts manual, marca Hidromec, capacidade 100kg	01	
		Destilador de água 30 lts/hora, marca Quimis, modelo Q341P.220v	01	
		Agitador de peneira, marca Brasil Solos, 220v	01	
		Termômetro de vidro para laboratório	01	
		Peneiras com tampa e fundo	15	
		Peneiras com tampa e fundo	03	
		Peneiras com tampa e fundo	18	
		Peneiras com tampa e fundo	03	
		Peneiras com tampa e fundo	06	
		Dessecador completo 300MM	01	
		Pipetador/pera	01	
		Conj. para ensaio equivalente	02	
		Paquímetro para laboratório	01	
		Kit para limite de Plasticidade	10	
		Conj. para Det. densidade		
		Marreta de 0,5 kg para laboratório	01	
		Aquis de trena	05	
		Pipetador/pera pipetadora para laboratório	12	
		Densímetro para sedimentação	10	

		Densímetro de bulbo simétrico	10	
		Termômetro decimal para laboratório	05	
		Cone de IMHOFF para sedimentação	02	
		Amostrador de sedimentologia	01	
		Forno Mufla, modelo F3-DM/RR7/T, 220V. Marca Fornitec	01	

Nº de laboratórios:	02			
Laboratório 2: Laboratório didático de Química e Hidrologia				Metragem: 81,5
Instalações - Laboratório didático de química, com lavas olhos e chuveiro anti chamas	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
		Agitador Magnético	1	
		Aparelho Casagrande elétrico	1	A utilização de laboratório no ensino é algo de suma importância. A ciência propicia a utilização de aulas praticas que facilitam o processo de ensino aprendizagem, que aguçam a curiosidade do aluno, tornando-o mais interessado e promovem uma melhor relação entre a disciplina e o aluno. Sabe-se que os alunos possuem grande dificuldade de abstrair conceitos passados em sala de aula, impossibilitando dessa forma uma relação destes conceitos com seu dia a dia. A aula prática é uma sugestão de estratégia de ensino que pode contribuir para melhoria na aprendizagem. Além dos experimentos facilitarem a compreensão do conteúdo, tornam as aulas mais dinâmicas, tendo assim uma aprendizagem mais significativa.
		Aparelho para determinação de equivalente em areia	2	
		Armário alto 2 portas	1	
		Armário fechado l/st Catarina cz/cz	1	
		Balança Analítica de Precisão.	03	
		Banco para laboratório	42	
		Banho maria de boca	1	
		Banho maria de boca sorológico conjugados	1	
		Barrilhete pvc 20 litros union	1	
		Bloco Digestor	1	
		Cadeira escritório	1	
		Capela de exaustão de gases cqu 1200 220v	1	
		Capela para exaustão de gases,	1	
		Computador desktop hp	1	
		Densímetro de bulbo simétrico para solos	6	
		Destilador de água	1	
		Estufa esterilização e secagem	2	

	Incubadora b.o.d	1
	Kit determinação de coliformes fecais	3
	Kit permeâmetro de carga constante	1
	Manta aquecedora 250 ml com regulador de temperatura	3
	Manual digital multimídia interativo	1
	Medidor de d _{qo}	1
	Medidor de ph dig mod. Ph1700 instrutherm c/sol. Ph	2
	Mesa em “L” - 140cmx140cm	1
	Microondas 110v - 30 litros	1
	Penetrômetro de bolso	1
	Penetrômetro mct	1
	Pipetador Automático	1
	Redox - teste	1
	Refrigerador Frost Free	1

e) Descrição das inovações tecnológicas significativas

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios

1. Desenvolvimento de pesquisa de inovações tecnológicas na área da construção civil como materiais e técnicas sustentáveis;
2. Desenvolvimento de pesquisa na área de energias renováveis, reaproveitamento de materiais;
3. Desenvolvimento de atividades de extensão e integração da sociedade em propostas inovadoras que atendam ao mercado;

Laboratórios de Física – Licenciatura**a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:**

Nº de laboratórios:	1			
Laboratório 1:				Metragem: 70 m ²
Laboratório de Física Geral I				
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Laboratório com 75 m ² bancadas laterais, armários e gaveteiros embutidos e 8 bancadas fixas em alvenaria com pias, 2 aparelhos de ar condicionado.		Kit de Física para o ensino superior (Unidade mestra de Física, com sensores, software e interfaces)	1	O laboratório de Física Geral é utilizado nos componentes curriculares de laboratório do curso de Licenciatura em Física, bem como nas disciplinas de Física dos cursos técnicos integrados de Edificações e Informática, no curso técnico subsequente de Hidrologia e no curso superior de Engenharia de Aquicultura
		Telescópio refletor de 200 mm de diâmetro	2	
		Telescópio refrator	1	
		Balança eletrônica manual	1	
		Luxímetro	1	
		Dinamômetro tubular (5N)	10	
		Dinamômetro tubular (10N)	10	

Nº de laboratórios:	2			
Laboratório 1				Metragem: 30 m ²
Laboratório de Física Geral II				
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Laboratório com 75 m ² , bancadas laterais, armários e gaveteiros embutidos e 8 bancadas fixas em alvenaria com pias	1	Kit completo de Física para o ensino superior (Unidade mestra de Física, com sensores, software e interfaces)	5	Devido a quantidade de componentes curriculares dos diversos cursos que usam o laboratório de física geral, será necessário dividir os equipamentos em 2 laboratórios. Isso irá acomodar de maneira mais adequada os equipamentos, separando-os por temas diferentes nos dois laboratórios e diminuirá os conflitos de horários no seu uso.

Laboratório 2: Laboratório de processos de ensino e aprendizagem				Metragem: 80 m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Laboratório com 80 m ²	1	Computador desktop	5	Dada a exigência de formação de professores para um contexto tecnológico, este laboratório, além de permitir atividades relacionadas aos 5 componentes curriculares “Oficinas de Ensino e Aprendizagem” do curso de Licenciatura em Física, possibilitará a elaboração de atividades e materiais didáticos usando tecnologias. Isso contribuirá para a formação inicial dos professores e pode ser usada também pelos professores dos demais cursos.
		Mini Projetor LED	5	
		Câmera filmadora	1	
		Mesa digitalizadora	1	
		Microfone	2	
		Impressora laser	1	
		Quadro branco	1	
		Cadeiras	30	
		Mesas (2m x 1m)	7	
		Armários fechados	5	

Campus Irati

Laboratórios para PDI

Premissa Legal

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

Nº de laboratórios:		4		
Laboratório 1:		Informática		Metragem: 60 m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Lousa Digital ActiveBoard – 1,80x1,30m, com caneta eletrônica.	1	Gabinete HP Compaq 6005 Pro Small - BRG008F34Y	17	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia; Tecnólogo em Análise e desenvolvimento de Sistemas
PROJETOR MULTIMÍDIA DLP PROJECTOR	1	Monitor HP L1910 – 19”	17	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia; Tecnólogo em Análise e desenvolvimento de Sistemas
SWITCH 24 portas WGSW/2403	1			
VENTILADOR COMERCIAL DE PAREDE DE 60CM	2			
Mesa retangular para computador	17			
Cadeira	17			
Laboratório 2:		Informática		Metragem: 60 m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
PROJETOR MULTIMÍDIA DLP PROJECTOR	1	MICROCOMPUTADOR DESKTOP	36	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia; Tecnólogo em Análise e desenvolvimento de Sistemas
Switch, 24 Portas, A2H124-24	1			
Mesa retangular para computador	36			
Cadeiras	36			
Laboratório 3:		Física / Química / Biologia		Metragem: 60 m ²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica

CADEIRA FIXA, SEM BRAÇO	1	AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO	4	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
FORNO MICROONDAS 25 LITROS 110V	1	AUTO CLAVE VERTICAL	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
REFRIGERADOR DUPLEX FOST FREE		BALANÇA 30 KG 0,5 GR	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		BALANÇA ANALÍTICA COM CAPELA	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		AUTOCLIBRAÇÃO E TIMER	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		Balança EQUIPAMENTO 127v	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		BANHO-MARIA DIGITAL 4 BOCAS	3	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		BARRILETE EM PVC, 50 LITROS	3	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		Bomba de Vácuo 5CFM Duplo Estágio	3	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		CAPELA DE EXAUSTÃO	3	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		CENTRÍFUGA LS3 PLUS	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		CENTRÍFUGA NT 810	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.

		CHAPA AQUECEDORA DIGITAL	2	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		CHAPA AQUECEDORA, ESTRUTURA FEITA COM CHAPA DE AÇO DE ALTA QUALIDADE COM REVESTIMENTO SUPERFICIAL, CARACTERÍSTICA FORTEMENTE ANTI-CORROSIVA E DE ALTA DURABILIDADE, ADOTA SILÍCIO CONTROLADO PARA REGULAGEM DE DIFERENTES REQUERIMENTOS DE AQUECIMENTO	3	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		COLORÍMETRO (470NM, 530NM, 570NM E 660NM)	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		CONDUTIVÍMETRO DE BANCADA	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		CUBA DE ELETROFORESE HORIZONTAL - 20 X 25CM	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		Destilador Cristófoli	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		DESTILADOR DE ÁGUA 3,8 LITROS	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		DESTILADOR DE ÁGUA DE BANCADA	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		DESTILADOR DE BANCADA PORTÁTIL 220V	3	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		ESPECTROFOTÔMETRO COM REGIÃO ESPECTRAL DE 220-	2	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em

		840NM		Informática; Técnico em Agroecologia.
		ESPECTROFOTÔMETRO TIPO DIGITAL	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		Estação Total Eletrônica	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		FONTE PARA ELETROFORESE MODELO MP-300V	2	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		FORNO MUFLA COM RAMPAS E PATAMARES	2	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		MESA AGITADORA NT 165	2	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		MICROCENTRIGUGA NI1807-E	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		MICROSCÓPIO BIOLÓGICO BINOCULAR	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		PAQUÍMETRO ANALISADOR DE LABORATÓRIO	2	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		PIPETAS E4, ELETRÔNICA COM SISTEMA	3	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
		TERMOCICLADOR	1	Utilizado pelos alunos dos cursos: Técnico em Informática; Técnico em Agroecologia.
Laboratório 4:	Agroecologia		Metragem: 60 m ²	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
		Casa de vegetação, (estufa agrícola), (dim. 5,00 x 10,00– 50 m2)	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.

		Casa de vegetação, (estufa agrícola), (dim. 4,00 x 9,00–36 m ²)	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Carrinho de mão, roda barrow, roda:	16	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		roda pneumática, cap. carga 200 kg, cap. Água 100 l.	2	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Pluviômetro com capacidade de 125mm/100cm ² , acompanha proveta 10mm	2	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Phmetro de bancada, faixa de medição de pH 0,00 a 14,00	2	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Termômetro infravermelho portátil	4	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Conjunto trado, inclui 1 sonda terra com capacidade de 60 cm, 1 ponteira, 2 batedores, 1 cabo L, 1 marreta.	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Microtrator Coyote 2218-R, trator de rabcas com 6x2 marchas, motor diesel de 1 cilindro 18 cv	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Paquímetro digital, 150 mm, resolução: 0,01mm	4	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Rolo Faca adaptado para microtrator – ISOL – IM	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Plantadeira e adubadeira para microtrator, 1 linha.	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Carreta , carroceria em madeira, cap. 1 tonelada, 2 rodas	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Teodolito didático de grande precisão	4	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Medidor de pH - pHmetro de bolso.	3	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Penetrômetro portátil de solo com anel dinamométrico.	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Kit topografia (conjunto).	2	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Medidor de umidade portátil modelo G300 – GEHAKA	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.

		Sistema Global de posicionamento GPS	3	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Teodolito eletrônico com tripé com tripé de alumínio	2	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Conjunto para desenho geométrico	6	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Higrômetro de PH	3	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Carrinho de mão para 200kg	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Manual Digital Multimidia	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Agitador magnético com controle de aquecimento	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Chapa aquecedora	2	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Penetrômetro	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Receptor de sinal GPS eTrex20	2	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Esmirilhadeira – RTAG 230 Volt 127 60 HR	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Câmera digital A3400 IS 16 Mega Pixels	2	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		CD – Manual digital multimidia de topografia	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Balança digital portátil	3	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Câmera CCD colorida, modelo TA 0124-B, captura imagem, conexão USB.	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Balança eletrônica analítica	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Estação total eletrônica	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Nível eletrônico	2	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Penetrômetro de impacto agrícola	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Trena de Percurso com Rodas e Cabo Telescopio Ajustável	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Balança de Precisão	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.

		Balança com capela EEQ 9003FD	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.
		Roçadeira Gaerten Be 430	1	Utilizado pelos alunos do curso Técnico em Agroecologia.

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

Para os anos de 2017 e 2018 o Campus Irati possui a demanda de montagem de mais quatro laboratórios, sendo dois laboratórios de informática, os quais já possuem espaço que está em fase de adequação elétrica, bem como computadores. Além disso serão necessários mais dois laboratórios de Química, os quais já possuem espaço, porém o espaço necessita de reforma de adequação para a instalação dos laboratórios. Quanto aos equipamentos, o Campus já possui grande parte, necessitando de compra de alguns equipamentos complementares.

Instalações e equipamentos à adquirir

Nº de laboratórios:		4		
Laboratório 1 e 2:		Química	Metragem: 60 m ²	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
		ADAPTADOR PARA DESTILAÇÃO	2	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ALONGA PARA KITAZATO	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ANEL DE FERRO COM MUFA – 10 CM	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ANEL DE FERRO COM MUFA – 5 CM	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		BALÃO DE FUNDO CHATO 250 ML	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		BALÃO DE FUNDO CHATO GARGALO CURTO - 1000 ML	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		BALÃO FUNDO REDONDO - 250 ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		BALÃO VOLUMÉTRICO 250ML COM ROLHA	20	Serão utilizado pelos alunos do curso de

				Licenciatura em Química.
		BALAO VOLUMETRICO DE VIDRO	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		BALÃO VOLUMÉTRICO 100 ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		BALÃO VOLUMÉTRICO 50 ML	20	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		BARRA MAGNETICA LISA 5MM X 15MM	20	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		BARRA MAGNÉTICA LISA 5MM X 15MM	20	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		BASTÃO DE VIDRO	20	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		BECKER 1000 ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		BECKER 100ML	20	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		BECKER 250 ML	20	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		BECKER 50 ML	20	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		BECKER 600 ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		BURETA 25ML	15	Serão utilizado pelos alunos do curso de

				Licenciatura em Química.
		BURETA 50ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		BURETA 25 ML	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		BURETA 50 ML	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		CADINHO EM PORCELANA 25 ML	20	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Cápsula de porcelana	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		CONDENSADOR ALLIHN	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		CONDENSADOR LIEBIG(RETO), 500MM	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		CRONÔMETRO DIGITAL	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ERLENMEYER 250ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ERLENMEYER 125 ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ERLENMEYER 250ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ERLENMEYER 1000 ML	2	Serão utilizado pelos alunos do curso de

				Licenciatura em Química.
		ERLENMEYER 500 ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ESCORREDOR DE LOUÇA EM PLÁSTICO	3	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ESCOVA PARA LAVAGEM DE TUBOS	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ESCOVA PARA LAVAGEM DE VIDRARIA	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ESCOVA PARA LAVAGEM DE VIDRARIA	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ESPÁTULA COM CABO DE MADEIRA	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ESPATULA COM COLHER EM AÇO INOX 20 CM	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ESPATULA COM COLHER	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ESPATULA DE SILICONE	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ESPATULA INOX	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ESTANTE PARA 50 MICROTUBOS	2	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ESTANTE PARA TUBO DE ENSAIO	20	Serão utilizado pelos alunos do curso de

				Licenciatura em Química.
		ESTANTE PARA TUBO DE ENSAIO	20	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		FRASCO ERLLENMEYER	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		FRASCO KITAZATO	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		FRASCO PLÁSTICO 1000 ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		FRASCO PLÁSTICO 250 ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		FRASCO REAGENTE 1000ML	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		FRASCO REAGENTE 100ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		FRASCO REAGENTE 250ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		FRASCO REAGENTE 500ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		FUNIL ANALÍTICO - 125 ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		FUNIL ANALÍTICO - 250 ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		FUNIL ANALITICO 500ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de

				Licenciatura em Química.
		FUNIL DE BUCHNER EM	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		FUNIL DE SEPARAÇÃO	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		GRAL EM PORCEL. COM PISTILO	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PAPEL DE TORNASSOL VERMELHO	4	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PAPEL FILTRO QUALITATIVO	3	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PAPEL FILTRO QUANTITATIVO	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PAPEL FILTRO QUANTITATIVO	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PAPEL INDICADOR PH 0-14	2	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PAPEL INDICADOR UNIVERSAL DE PH	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PAPEL TORNASSOL AZUL	2	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PAPEL TORNASSOL VERMELHO	2	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PERA PIPETADORA	20	Serão utilizado pelos alunos do curso de

				Licenciatura em Química.
		PINÇA ANATOMICA	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PINÇA DE MADEIRA	20	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PINÇA DUPLA PARA BURETA	20	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PINÇA PARA BURETA	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PINÇA PARA CONDENSADOR	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PINÇA PONTA FINA	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PINÇA TIPO TESOURA P/ CADINHO	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PIPETA DE VIDRO	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PIPETA DE VIDRO	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PIPETA GRADUADA 10ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PIPETA GRADUADA 2ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PIPETA GRADUADA 5ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de

				Licenciatura em Química.
		PIPETA PASTEUR POLI	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PISSETA 250 ML	20	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PISSETA 500 ML	20	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PLACA DE PETRI	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PONTEIRAS PARA MICROPIPETAS VOLUME 10 UL	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PONTEIRAS PARA MICROPIPETAS VOLUME 1000UL	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PROVETA DE VIDRO GRADUADA 50 ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PROVETA EM VIDRO 1000 ML	3	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PROVETA EM VIDRO 500 ML	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PROVETA 500ML	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		PROVETA 250 ML	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		ESCORREDOR PARA VIDRARIA	3	Serão utilizado pelos alunos do curso de

				Licenciatura em Química.
		SUPORTE UNIVERSAL PARA PINÇAS	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Tela de amiânto	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Triângulo de Porecelana	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		TRIO DE MICROPIPETAS	2	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		TRIFE DE FERRO ZINCADO	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		TRIPÉ DE FERRO ZINCADO	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		TRIPÉ DE FERRO ZINCADO	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		TUBO DE ENSAIO VIDRO NEUTRO SEM ORLA	50	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		TUBO DE ENSAIO	50	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		TUBO DE ENSAIO	50	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		TUBO DE ENSAIO	50	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		TUBO DE ENSAIO	50	Serão utilizado pelos alunos do curso de

				Licenciatura em Química.
		VIDRO DE RELÓGIO 08 CM	10	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		VIDRO DE RELÓGIO 20 CM	5	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Agitador Magnético com aquecimento	3	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Agitador de tubos – Vortex	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Autoclave	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Balança Analítica de precisão	3	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Balança Semi-Analítica	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Banho Maria digital	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Banho Maria – 6 bocas	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Barrilete	3	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Bico de Bunsen	20	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Bomba de vácuo e compressor de ar	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de

				Licenciatura em Química.
		Capela de fluxo laminar	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Capela para exaustão de gases	2	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Centrífuga	2	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Deionizador	3	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Dessecador	3	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Destilador de água tipo Pilsen	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Espectrofotômetro	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Estufa de Secagem	3	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Manta aquecedora para balões	6	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Microcentrífuga	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Micropipeta 10 – 100 μ L	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Micropipeta 100 – 1000 μ L	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de

				Licenciatura em Química.
		Micropipeta 500-5000 µL	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Máquina de gelo	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Mufla	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		pHmetro	3	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Shaker	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Sistema de purificação de água	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
		Turbidímetro	1	Serão utilizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química.
Laboratório 3 e 4: Instalações	Informática Qtde.	Equipamentos	Metragem: 60 m ² Qtde.	Correlação Pedagógica
Mesa	20	microcomputador	20	Serão utilizado pelos alunos dos cursos de Técnico em Informática e Tecnólogo em Análise e desenvolvimento de sistemas
Cadeira	20			
Quadro de vidro	4			
Armário Fechado	6			
Switch 48 portas	1			
Switch 24 portas	1			
Ar condicionado	4			

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:

Atualmente os dois laboratórios de informática que possuímos são de uso de todos os cursos no período de aula e de uso comum nos horários livres. Com a construção dos novos laboratórios teremos laboratórios de uso comum separados dos laboratórios dos cursos do eixo de informática.

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios

Campus Ivaiporã
Laboratórios para PDI

Premissa Legal

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

Nº de laboratórios:	4	
Laboratório 1:	Física – Bloco 4	Metragem: 40m ²
Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Banco ótico	1	Equipamento para estudo dos fenômenos relativos aos processos físicos comuns à formação de imagens através de espelhos planos únicos ou associados, esféricos, lentes esféricas
Cadeira Giratória	1	
Carregador Bivolt 60hz	15	
Conduteste	2	Dispositivo para testagem da condutividade elétrica dos materiais e realização de processos eletroquímicos. Formado por fontes luminosas em circuito limitador próprio em caixa isolante com bornes para pontas de prova
Conjunto com tanque transparente, giroscópio com momento de inércia variável	1	
Conjunto de massage ganchos	2	Conjunto para atividades de cargas.
Conjunto lançador com sensores e software, pendulo balístico de torre removível	1	
Conjunto de Magnetismo	30	Conjunto de recursos para estudo de fenômenos de atração e repulsão magnética
Cronômetro digital multifunções	1	
Gaveteiro móvel com 3 gavetas	1	
Instrumentais para equipamento de robótica – KIT Lego	15	
Kit oscilações com sustentação para pêndulos físicos	1	
Mesa para computador	1	
Computador	2	

Modelos moleculares	2	Para representação de carbonos nas suas hibridizações tetraédricas, trigonal, plana e linear, ligações sigma e PI, Ligações Simples, Duplas e Triplas; Moléculas orgânicas e inorgânicas, Células unitárias de cristais e outras representações
Instrumentais para equipamento robótica, tipo endoscópio	1	
Kit de ressonância pendular	1	
Sistema multimídia PC3500I	1	
Temperatura e Pressão	1	Equipamento para estudo do comportamento de uma amostra gasosa ao sofrer mudanças de temperatura
Transformador desmontável	1	Transformador desmontável com espiras condutoras para alta corrente, condutores rígidos paralelos, ímã cilíndrico
Unidade mestra de física	1	
Laboratório 2: Eletrotécnica – Bloco 4		
		Metragem: 80m ²
Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Acessório de componente elétrico e eletrônico	3	Gravador e depurador de microcontroladores PIC ICD
Adaptador IR-Bluetooth U1177 ^a para multímetros Agilent	2	
Alicate Amperímetro de mão Agilent U 1212A	40	
Armário em aço com gaveteiro para componentes eletrônicos	2	
Bancada contendo módulos de simulação de defeitos em circuito de partida direita	3	
Bancada de treinamento em controlador lógico programável	2	
Bancada em treinamento em relé programável	2	
Bancada Didática de treinamento em pneumática e eletropneumática	2	
Bancada didática para sensores industriais	2	
Bancada fixa com estrutura de aço	2	
Banco de ensaio para processos de manufatura esteira simples	2	
Cadeira de rodas motorizada	1	
Cadeira giratória	30	
Câmera digital c/14mp	1	

Kit de eletrônica	7	Componente elétrico e eletrônico
Comunicação em rede Agilent DSOXLAN-FG	3	
Eletricidade e eletrônica de recursos	2	Deverão ser exploradas medidas de tensão elétrica, corrente elétrica, resistência elétrica, resistores
Fonte de Alimentação DC Ajustável U8002A Agilent	50	
Gaveteiro Móvel com 3 gavetas	1	
Gerador de Funções	2	
Inversor 10A	8	
Kit digital AgilentDSOX2MSO	2	
KIT DSP Spectrum Digital	3	
Kit FPGA altera DE2	5	
Maleta Didática com componentes pneumáticos	1	
Manual digital interativo	2	
Material equipamento componente laboratório	6	Equipamento para testes em eletrônica industrial completo 34 módulos
Mesa para computador	6	
Computador Dell	6	
Micrometro Externo	2	
Micro retífica com 172 peças	1	
Modelo para estudos	2	Banco de ensaio de instalações elétricas prediais e industriais
Modulo Didático	4	
Modulo Didático	2	Laboratório de instrumentação virtual
Modulo didático para robótica	2	
Multímetro Agilent U1242B	35	
Multímetro alicate amperímetro	1	
Multímetro digital categoria de segurança III	5	
Multímetro digital Mod. 300	25	
Multímetro digital tipo alicate	2	
Osciloscópio Digital Agilent DSOX2012A	33	
Osciloscópio Digital Agilent DSOX3014A	2	
Paquímetro digital 150mm	2	

Paquímetro quadimensional capacidade de medição 150mm	2	
Placa experimental de desenvolvimento	2	
Ponta de prova de corrente Agilent 1146A	8	
Ponta de Prova de Tensão Diferencial Agilent	4	
Protoboard 2420 furos minipa para montagens experimentais de circuitos	37	
Sistema didático de simulação industrial	2	
Termovisor	2	
Laboratório 3: Laboratório de química, física e biologia		Metragem: 45m ²
Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
ALICATE AMPERÍMETRO CAT III 1000 V	3	
ANEL DE GRAVESANDE DILATAÇÃO VOLUMÉTRICA:ESFERA DE METAL DE DIÂMETRO DE 29MM COM CABO DE 16CM. - ANEL DE METAL DE DIÂMETRO INTERNO DE 29MM COM CABO 16CM. DESTINADO AO ESTUDO DE: - DILATAÇÃO VOLUMÉTRICA.	2	
ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS 1600X900X500MM	3	
ARMÁRIO ALTO, ESCRITÓRIO, 2 PORTAS,1600X900X500, 4 PRATELEIRAS INTERNAS	1	
ARMARIO DE AÇO DUAS PORTAS, DIMENSÕES: ALTURA 2000MM, LARGURA 1200 MM, PROFUNDIDADE 450 MM. TRATAMENTO SUPERFICIAL ANTIFERRUGEM, ACABAMENTO SUPERFICIAL COM PINTURA ELETROSTÁTICA. PORTAS FIXADAS COM DOBRADIÇAS, TIPO DE FECHAMENTO PORTAS: COM FECHADURAS.	3	
AUTOCLAVE VERTICAL DE CHÃO 75 LITROS	1	
BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 GRAMAS	1	
BALANÇA DE PRECISÃO 3,2 KG	1	
BALANÇA DIGITAL 30 KG - RESOLUÇÃO 10 GRAMAS	1	
BANCO ÓTICO:EQUIPAMENTO PARA O ESTUDO DOS FENÔMENOS RELATIVOS AOS PROCESSOS FÍSICOS COMUNS À FORMAÇÃO DE IMAGENS ATRAVÉS DE: ESPELHOS PLANOS ÚNICOS OU ASSOCIADOS, ESFÉRICOS (1 CÔNCAVO E 1 CONVEXO), LENTES ESFÉRICAS (1 BICONVEXA E OUTRA BICÔNCAVA) COM POSS	1	
BANHO MARIA DIGITAL 6 BOCAS	1	
BÚSSOLA DE NAVEGAÇÃO PARA MAPA EM ACRÍLICO	4	
CAIXA DE SOM MULTIUSO 80W RMS	1	
CARREGADOR BIVOLT 60HZ (V95)	15	

COLCHÃO DE AR: PARA ESTUDO DE MOVIMENTO SUPERFICIAL; CHOQUES BIDIMENSIONAIS, MOVIMENTO DO CENTRO DE MASSA . O KIT DEVE ACOMPANHAR UMA UNIDADE GERADOR DE AR COM CONTROLE DE POTÊNCIA E CONJUNTO COMO: DESLIZADORES CIRCULAR E MASSAS ACOPLÁVEL COM LANÇADORES.	1	
COMPRESSÃO E ENERGIA: EQUIPAMENTO PARA ESTUDO DO COMPORTAMENTO FÍSICO DE UMA AMOSTRA GASOSA QUANDO EM SITUAÇÃO DE BRUSCA COMPRESSÃO. O AUMENTO DE TEMPERATURA DEVERÁ SER VISUALIZADO ATRAVÉS DA OCORRÊNCIA DE UM PROCESSO QUÍMICO.	3	
CONDUTESTE: DISPOSITIVO PARA TESTAGEM DA CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DOS MATERIAIS E REALIZAÇÃO DE PROCESSOS ELETROQUÍMICOS. FORMADO POR MINI FONTES LUMINOSAS EM CIRCUITO LIMITADOR PRÓPRIO EM CAIXA ISOLANTE COM BORNES PARA PONTAS DE PROVA.	2	
CONJ. DE CORPOS P/ ESTUDO DA DENSIDADE	2	
CONJ. PARA ESTUDOS CINEMÁTICOS: 01 TRILHO METÁLICO HORIZONTAL, CONFECCIONANDO EM ALUMÍNIO POR EXTRUSÃO; DIMENSÃO MÁXIMA 130 X 25,5 X 8 MM, GRADUADO COM ESCALA DE 0 A 700 MM, EM PLÁSTICO; 03 SUPORTES DE SUSTENTAÇÃO PARA TRILHO GRADUADO, SENDO UM AJUSTÁVEL,	1	
CONJUNTO COM TANQUE TRANSPARENTE, GIROSCÓPIO COM MOMENTO DE INÉRCIA VARIÁVEL	1	
CONJUNTO DE MASSAS GANCHOS. CONJUNTO PARA ATIVIDADES DE CARGAS. GANCHO PARA MASSAS DE 50G, 100G E 150G.	2	
CONJUNTO ELETROMAGNETISMO, MODELO SM CE	2	
CONJUNTO LANÇADOR COM SENSORES E SOFTWARE, PÊNDULO BALÍSTICO DE TORRE REMOVÍVEL	1	
CONJUNTO MAGNETISMO: CONJUNTO DE RECURSOS PARA ESTUDO DE FENÔMENOS MAGNÉTICOS QUE PERMITA: VERIFICAÇÃO DO FENÔMENO DE ATRAÇÃO E REPULSÃO MAGNÉTICA; VISUALIZAÇÃO DO ESPECTRO MAGNÉTICO, EVIDENCIANDO AS REGIÕES POLARES EM UM CORPO QUE POSSUA INDICAÇÃO POLAR;	30	
CONJUNTO MESA DE FORÇA	2	
CONJUNTO PARA DILATAÇÃO COM GERADOR ELÉTRICO DE VAPOR - DILATÔMETRO	1	
CONJUNTO PARA MOLAS, LEI DE HOOKE E PRINCIPIO DE ARQUIMEDES	1	
CONJUNTO PARA SUPERFÍCIES EQUIPOTENCIAIS	1	
CONJUNTO PLANO INCLINADO	1	

CRONÔMETRO DIGITAL MULTIFUNÇÕES S/ ACESSÓRIOS: INSTRUMENTO COMPACTO E OPERADO POR ENERGIA ELÉTRICA. UTILIZADO PARA A MEDIÇÃO DE INTERVALOS DE TEMPO.	1	
DINAMÔMETRO TUBULAR, CAP. 10N	3	
DINAMÔMETRO TUBULAR, CAP. 5N	3	
DISPOSITIVOS DAS LEIS DE GASES: EQUIPAMENTO FORMADO POR: PISTÃO CILÍNDRICO DE VIDRO SOBRE ESCALA VERTICAL DUPLA COM MARCAÇÕES; PISTÃO E ESCALA FIXADOS A SUPORTE PLÁSTICO INJETADO, NO QUAL ESTÃO DUAS MUFAS FIXADORAS À HASTE DO SUPORTE UNIVERSAL; ÊMBOLO EM	5	
EQUIPAMENTO COM ACESSÓRIOS PARA ESTUDO DA ELETROSTÁTICA	2	
EQUIPAMENTO DESTINADO AO ESTUDO DA FORÇA CENTRIFUGA SOBRE MISTURAS: CENTRÍFUGA SOBRE MISTURAS CONTANDO COM ESTRUTURA CONFECCIONADA EM METAL LEVE FUNDIDO, CONTANDO COM RECURSO DE FIXAÇÃO FIRME À BANCADA DE TRABALHO; O ACIONAMENTO DEVERÁ SER PROMOVIDO MANUA	1	
ESPECTROSCÓPIO MANUAL: DISPOSITIVO PARA OBSERVAÇÃO DO ESPECTRO DA LUZ EMITIDA POR FONTES DIVERSAS.	1	
FONTE DE ALIMENTAÇÃO DC AJUSTÁVEL U8002A AGILENT	10	
GAVETEIRO MÓVEL COM 3 GAVETAS	2	
GAVETEIRO MÓVEL VOLANTE	1	
GAVETEIRO VOLANTE COM 3 GAVETAS, MED. 600X500X400MM, REVEST. LAM. MELAMÍNICO – IFTEC – PR	1	
GERADOR ELÉTRICO MANUAL DE MESA COM BLECAUTE	2	
INSTRUMENTAIS PARA EQUIPAMENTO ROBÓTICA, TIPO ENDOSCÓPIO 3D, MODELO ANGULADO, DIÂMETRO 12 MM, ÂNGULO VISÃO 0º, TIPO USO AUTOCLÁVEL. CONTENDO: 15 UNID. CONJUNTO LEGO MINDSTORMS MODELO NXT V95; 15 UNID. CONJUNTO LEGO MINDSTORMS ALMOXARIFADO DE PEÇAS (9797)	1	
KIT OSCILAÇÕES COM SUSTENTAÇÃO PARA PÊNDULOS FÍSICOS	1	
LANÇADOR HORIZONTAL FORMADO POR: 01 PLACA METÁLICA VERTICAL INTEIRIÇA COM ALTURA DE 30 A 40 CM; LARGURA DE 45 A 60 CM ESTRUTURADA NAS LATERAIS; DISPOSITIVO NA PARTE INFERIOR PARA AMORTECIMENTO E CONTENÇÃO DO CORPO MÓVEL. 01 ESCALA MÉTRICA DE 25 A 30 CM, F	1	
LIBERADOR E SENSORES: DISPOSITIVO ELÉTRICO MULTIUSO PARA LIBERAR O CORPO MÓVEL UTILIZADO. DEVERÁ APRESENTAR DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO, DIMENSÕES, CABOS E DEMAIS CARACTERÍSTICAS COMPATÍVEIS COM O PROCESSADOR ELETRÔNICO DE DADOS, INTERFACE DE	2	

AQUISIÇÃO DE DADO		
LUXÍMETRO DIGITAL MLM-1011*	1	
MANTA AQUECEDORA PARA BALÕES	2	
MÁQUINA DE VAPOR DIDÁTICA	1	
MÁQUINA SIMPLES: CONJUNTO DIDÁTICO PARA FORMADO POR: POLIAS CONFECCIONADAS EM MATERIAL PLÁSTICO, COM CONCAVIDADE NA EXTREMIDADE CIRCULAR, INSTALADAS EM SUPORTES METÁLICOS DOTADOS DE GANCHOS, SENDO 06 ROLDANAS SIMPLES, 06 DISPOSITIVO COM TRÊS ROLDANAS IGUA	6	
MESA DE FORÇAS: PARA ESTUDO DE DECOMPOSIÇÃO DAS FORÇAS E EQUILÍBRIO DE UM PONTO. PLACA CIRCULAR COM DIVISÕES EM GRAUS. ACOMPANHA DINAMÔMETROS E PESOS.	1	
MICROMETRO EXTERNO	12	
MICROSCÓPIO BIOLÓGICO 1600X	2	
MULTÍMETRO AGILENT U1242B	5	
MULTÍMETRO DIGITAL MOD. 300	5	
NXT SITE LICENSE AGREEMENT INSTRUMENTAIS PARA EQUIPAMENTO ROBÓTICA, TIPO ENDOSCÓPIO 3D, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL, MODELO ANGULADO , DIÂMETRO 12 MM, ÂNGULO VISÃO 0º, TIPO USO AUTOCLÁVEL.	1	
ÓCULOS REALIDADE VIRTUAL 3D COM CONTROLE	6	
OSCIOSCÓPIO DIGITAL AGILENT DSOX 2012A	10	
PAQUÍMETRO DIGITAL 150MM*	7	
PAQUÍMETRO QUADRIDIMENSIONAL CAPACIDADE DE MEDIÇÃO DE 150MM	9	
PRIMEIRA LEI DE NEWTON: ESTUDO DAS LEIS DE NEWTON	1	
RESSONÂNCIA PENDULAR: KIT FORMADO POR: 01 BASE METÁLICA RETANGULAR DE 40 A 50 CM X 10 A 15 CM, COM ORIFÍCIOS PARA FIXAÇÃO DE HASTES E SUPORTES PARA SENSORES; 02 HASTES METÁLICAS CROMADAS COM EXTREMIDADE INFERIOR ROSQUEÁVEL PARA FIXAÇÃO À BASE; EXTREMIDADE	1	
SEMENTEIRA 730X395X40 MM	2	
SENSORES PARA QUEDA DE CORPOS: CONJUNTO PARA EXPERIMENTOS DE QUEDA DOS CORPOS COM MÍNIMO DE DOIS SENSORES FOTOELÉTRICO DIGITAIS, PARA MEDIDAS DE TEMPO DE PASSAGEM E PERÍODO DE OSCILAÇÃO DE PÊNDULOS. DEVE ACOMPANHAR UMA INTERFACE PARA CONECTAR OS SENSORES	2	

SENSOR FOTOELÉTRICO C/ CONECTOR P10: SENSOR FOTOELÉTRICO COM CAPA DE PLÁSTICO PROTETORA - CABO COM 1,5M DE COMPRIMENTO E PINO PARA CONEXÃO	2	
TELESCÓPIO REFRACTOR 70 MM COM OCULARES PLOSSL	1	
TELESCÓPIO REFRACTOR 900 X 60 MM COM TRIPÉ*	1	
TELESCÓPIO: TELESCÓPIO NEWTONIANO 150MM.	1	
TEMPERATURA E PRESSÃO: EQUIPAMENTO PARA O ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE UMA AMOSTRA GASOSA AO SOFRER MUDANÇAS DE TEMPERATURA. DEVERÃO DEMONSTRAR O FENÔMENO ATRAVÉS DO DESLOCAMENTO DE COLUNA LÍQUIDA EM SENTIDOS DIFERENTES, NUM RECIPIENTE SELADO A VOLUME CONST	5	
TERMÔMETRO DIGITAL INFRAVERMELHO COM MIRA LASER	1	
TRANSFERÊNCIA DE CALOR: APARELHO COM RECURSOS PARA ESTUDO DA TRANSFERÊNCIA DE CALOR, DETERMINAÇÃO DO CALOR ESPECÍFICO EM SÓLIDOS E LÍQUIDOS, EQUIVALENTE EM ÁGUA, EQUILÍBRIO TÉRMICO, TRANSFORMAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM ENERGIA TÉRMICA E ENTALPIAS DE PROCE	5	
TRANSFORMADOR DESMONTÁVEL: TRANSFORMADOR DESMONTÁVEL COM ESPIRAS CONDUTORAS PARA ALTA CORRENTE (CURVILÍNEA E RETILÍNEA), CONDUTORES RÍGIDOS PARALELOS, ÍMÃ CILÍNDRICO DE 100 MM COM PROTETORES NOS EXTREMOS, SUPORTE EM V COM FIO DE SUSPENÇÃO; CONDUTORES RÍGI	1	
TRILHO DE AR: TRILHO DE AR LINEAR COM UNIDADE GERADORA DE FLUXO DE AR COLCHÃO DE AR PARA EXPERIMENTOS DE MECÂNICA LIVRES DE ATRITO. COMPRIMENTO MÍNIMO DE 1,50 METROS E PONTOS DE APOIO COM PARAFUSOS. ACOMPANHA DOIS DESLIZADORES COM MOLAS PARA EXPERIMENTOS	1	
UNIDADE MESTRA EM FÍSICA, CONTENDO:1 UNID. PLANO INCLINADO; 1 CJ APARELHO ROTATIVO COM PROJEÇÃO;1 (PC) CONJ. DE RÉGUAS DE METAL 0,5M; 1 CONJ. MECÂNICA AR;1 CUBA ONDAS, 1 (CJ) DILATÔMETRO LINEAR DE PRECISÃO; 1 UNID.BANCO ÓTICO; 1 CJ LEI DOS GASES; 1 CJ. GE	1	
Laboratório 3: Laboratório de Agroecologia		Metragem: 90m ²
Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
AGITADOR MAGNÉTICO COM CHAPA AQUECEDORA. TEMPERATURA NA PLACA: 50°C A 350°C ROTAÇÃO: 100 A 2000 RPM CONTROLE DE ROTAÇÃO E TEMPERATURA: DIGITAL MICROPROCESSADO PWM COM REGULAGEM DE 1 A 99% NO DISPLAY CAPACIDADE DE AGITAÇÃO: ±20 LITROS DE ÁGUA.	1	
AGITADOR PARA TUBOS DE CENTRIFUGAÇÃO DE 0.5 A 50ML TIPO VORTEX	1	

ANÉIS PARA COLETA DE SOLO	1	
ANEMÔMETRO DIGITAL	3	
AR CONDICIONADO 60.000 BTU/H	1	
ARMÁRIO ALTO, ESCRITÓRIO, 2 PORTAS, 1600X900X500, 4 PRATELEIRAS INTERNAS	2	
ARMÁRIO BAIXO COM 2 PORTAS, MED. 750X500X800MM, REVEST. LAM. MELAMÍNICO – IFTEC – PR	4	
ARQUIVO ALTO COM 8 PORTAS	1	
AUTOCLAVE HORIZONTAL	1	
AUTOCLAVE VERTICAL, DIM. INT. 40 X 80 CM, CAP. 100 LT 220 V	1	
BALANÇA ANALÍTICA (CAPACIDADE 220G)	1	
BALANÇA DIGITAL 30KG	1	
BALANÇA DIGITAL. CAPACIDADE 5 KG, D=1	2	
BALANÇA ELETRÔNICA SEMI-ANALÍTICA	1	
BANHO MARIA	1	
BANHO MARIA DE BOCA E SOROLÓGICO CONJUGADOS. CAPACIDADE PARA FUNCIONAR AO MESMO TEMPO COM 4 BALÕES E 40 TUBOS, CUBA E RACK PARA OS TUBOS EM AÇO INOXIDÁVEL CAPACIDADE DE 8 LITROS, FAIXA DE TEMPERATURA +5 A 99°C, PRECISÃO: 1°C, CONTROLE DE TEMPERATURA DIGIT	1	
BATEDEIRA DE BOLO PLANETÁRIA COM TIGELA EM INOX: 5 VELOCIDADES, BATEDOR PLANETÁRIO COM DUPLO MOVIMENTO, TIGELA EM AÇO INOX, BATEDOR EM AÇO INOX PARA MASSAS, LEVES, BATEDOR EM POLICARBONATO EM FORMATO ESPECIAL, PARA MASSAS MAIS ENCORPADAS, BATEDOR EM POLIC	2	
BLOCO DIGESTOR TUBOS MICRO. MODELO: SL-25/40. CONTROLE DE TEMPERATURA DIGITAL MICROPROCESSADO COM SISTEMA PID E CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO RBC. TEMPERATURA DE AMBIENTE +7 ATÉ 450° C. SENSOR TIPO J . PRECISÃO ± 1° C. UNIFORMIDADE ± 3° C. POTÊNCIA DA RESIST	1	
BOMBA MANUAL DE VÁCUO: DESTINADA TANTO À PRODUÇÃO DE VÁCUO, QUANTO DE AR COMPRIMIDO. MONTADO EM PLATAFORMA COM PÉS EM BORRACHA, FUNCIONA PELO PRINCÍPIO DE ROTOR CENTRÍFUGO COM PALHETAS, ACIONADO POR MOTOR DE 1/3 DE HP PARA USO CONTÍNUO. POSSUI REGULAGEM D	1	
BÚSSOLA DE TOPOGRAFIA	16	
BÚSSOLA NAVEGAÇÃO. BÚSSOLA PARA MAPA EM ACRÍLICO.	2	
CADEIRA GIRATÓRIA	11	

CÂMARA DE GERMINAÇÃO	3	
CÂMERA DIGITAL C/ 14MP, LCD 3.0 , ZOOM ÓPTICO 30X, VÍDEO HD + CARTÃO SD 4GB. CARACTERÍSTICAS GERAIS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS: - LENTE: 24MM (GRANDE ANGULAR) - SR AUTO - DUPLA ESTABILIZAÇÃO DA IMAGEM - AUTOFOCO DINÂMICO - FOTO PANORAMA EM MOVIMENTO - ZOOM I	1	
CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES, 220 V, ESPECIFICAÇÕES: CARÇAÇA: ESTRUTURA EM FIBRA DE VIDRO COM ESPESSURA DE 3 MM, JANELA EM ACRÍLICO TRANSPARENTE, EXAUSTOR: TIPOCENTRÍFUGO, CARÇAÇA EM FIBRA DE VIDRO, VENTONHA EM POLIPROPILENO, PROLONGADOR DO EIXO DO MOTOR	1	
CENTRÍFUGA DE FRUTAS PREMIUM CF01*	1	
CONDUTIVÍMETRO DIGITAL DE BOLSO. COMPACTO, PORTÁTIL E CONSTRUÍDO EM MATERIAL PLÁSTICO. MODELO: COM-300. CONDUTIVIDADE FAIXA: 0 A 1999 US/CM.	1	
CONDUTIVÍMETRO PORTÁTIL A PROVA D'ÁGUA	1	
CONJUNTO PARA TRABALHO DE CAMPO	1	
CONJUNTO TOPOGRAFIA	2	
CONJUNTO TRADO, COMPONENTES 01 SONDA TERRA COM CAPACIDADE DE 60 CM, 02 PONTEIRAS, TIPO USO COLETA DE SOLOS.	1	
CONTADOR DE COLÔNIAS DIGITAL - ANALISADOR LABORATÓRIO	1	
CRONOMETRO DIGITAL. MODELO KD 2005	4	
CRONÔMETRO DIGITAL MULTIFUNÇÕES S/ ACESSÓRIOS: INSTRUMENTO COMPACTO E OPERADO POR ENERGIA ELÉTRICA. UTILIZADO PARA A MEDIÇÃO DE INTERVALOS DE TEMPO	1	
CUTTER INDÚSTRIAL. MOEDOR DE CARNE. ALTURA 500 MM; LARGURA: 280 MM; PROFUNDIDADE: 260 MM; TENSÃO: 127 OU 220 V; PESO LÍQUIDO: 7,20 KG; POTÊNCIA: 368 W; CAPACIDADE DE COPO: 4,0 L.	1	
DEIONIZADOR. CONFECCIONADO EM PLÁSTICO PVC, COM SENSOR CONDUTIVÍMETRO DE ALARME ÓTICO (ALERTANDO DA NECESSIDADE DA TROCA DA COLUNA). COM LÂMPADA VERMELHA INDICANDO QUANDO HÁ NECESSIDADE DE TROCA DA COLUNA INTERCAMBIÁVEL. CONDUTIVIDADE: 0,7 A 4,0. S/CM,	1	
DESTILADOR DE ÁGUA. DIMENSÕES (L X P X A): 320 X 265 X 560MM; CAPACIDADE DE 5 LITROS, CONSUMO DE 2500VA, TENSÃO DE 220V.	1	
DESTILADOR DE NITROGÊNIO AMONÍACAL	1	
DL 552-30, INCUBADORA COM FOTOPERÍODO. CÂMARA DE	1	

GERMINAÇÃO 280L. TEMPERATURA DE 0° A 60°C, CONTROLADOR DE TEMPERATURA DIGITAL MICROPROCESSADO COM SISTEMA PID, PRECISÃO DE CONTROLE: +- 0,3°C, UNIFORMIDADE +- 0,3°C, COMPRESSOR HERMÉTICO DE 1/8HP, COM GÁS 1		
ESTAÇÃO TOTAL DE TOPOGRAFIA	1	
ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO COM CIRCULAÇÃO DE AR	1	
ESTUFA DE SECAGEM. GABINETE DE CHAPA DE AÇO CARBONO; CÂMARA INTERNA DE AÇO INOX; · 1 PORTA; · ISOLAÇÃO TÉRMICA NA PORTA; · SISTEMA DE AQUECIMENTO POR MEIO DE RESISTÊNCIAS TUBULARES BLINDADAS E ALETADAS; · CONTROLADOR E INDICADOR DE TEMPERATURA DIGITAL; · TEM	1	
ESTUFA PARA ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM 300º	1	
ESTUFA PARA ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM. CONSTRUÍDO EM AÇO TRATADO POR MÉTODO QUÍMICO CONTRA CORROSÃO. ISOLAMENTO TÉRMICO EM TODAS AS PAREDES, INCLUINDO A PORTA. ACABAMENTO INTERNO RESISTENTE AO CALOR. PORTA COM FECHO ROLETE, CONSTRUÍDA COM SISTEMA DE VEDAÇÃO	1	
FOGÃO INDUSTRIAL 6 BOCAS COM FORNO INOX	1	
FOGAREIRO ELÉTRICO DUPLO TIPO LABORATÓRIO. FORMADO POR: ESTRUTURA EXTERNA APROPRIADA PARA ENGATE SEGURO AO RECIPIENTE METÁLICO TIPO AMPOLA, USADO COMO BASE E REFIL PARA O GÁS COMBUSTÍVEL; ESPALHADOR DE CHAMA; ACENDEADOR PIEZOELÉTRICO; REGISTRO PARA CONTROL	4	
FORNO MUFLA COM RAMPAS E PATAMARES	1	
FREEZER VERTICAL CAPACIDADE 239 LITROS.	1	
GPS	2	
GRAVADOR DE VOZ	1	
HD EXTERNO 500 GB	1	
HIGRÔMETRO. DIGITAL. TRABALHANDO COM A TEMPERATURA: - 10°C 50°C, ARMAZENAMENTO DE TEMPERATURA:- 10°C 60°C, RESOLUÇÃO DA TEMPERATURA: 0,1°C, PRECISÃO DA TEMPERATURA: +-1,0°C, RANGE DA MEDIDA RELATIVA DA UMIDADE: 20%~90%, RESOLUÇÃO DA UMIDADE: 1%, ÍNDICE DE	1	
HIPSÔMETRO	2	
KIT TRADO PARA COLETA DE ANEL DE SOLO	1	
LAVADOR AUTOMÁTICO DE PIPETAS, MARCA: LUCADEMA ITEM DO PROCESSO: 00143, ITEM DE MATERIAL: 000137090	1	
LIQUIDIFICADOR PROFISSIONAL 1,5L, EM INOX.	1	

LUPA DE MESA ARTICULADA	1	
MAPA DE ANATOMIA- SISTEMA CIRCULATÓRIO 89X117CM	1	
MAPA DE ANATOMIA- SISTEMA DIGESTÓRIO 89X118CM	1	
MAPA DE ANATOMIA- SISTEMA ENDÓCRINO 89X118CM	1	
MAPA DE ANATOMIA- SISTEMA ESQUELÉTICO 89X117CM	1	
MAPA DE ANATOMIA- SISTEMA LINFÁTICO 89X117CM.	1	
MAPA DE ANATOMIA- SISTEMA MUSCULAR 89X117CM	1	
MAPA DE ANATOMIA- SISTEMA NERVOSO 89X117CM	1	
MAPA DE ANATOMIA- SISTEMA RESPIRATÓRIO 89X117CM	1	
MAPA DE ANATOMIA- SISTEMA SENSORIAL 89X117CM	1	
MAPA DE ANATOMIA- SISTEMA TEGUMENTAR 89X117CM.	1	
mEDIDOR DE PH DE BANCADA. 1PHMOD. LUCA-210. MEDE PH/MV/ORP E TEMPERATURA. CALIBRAÇÃO AUTOMÁTICA, ACEITA VÁRIOS TIPOS DE TAMPÕES. SAÍDA PARA COMPUTADOR TIPO RS 232C, INFORMANDO A LEITURA DO PH, MV E DA TEMPERATURA. ACESSORIOS QUE ACOMPANHAM: 01 ELETRODO D	3	
MEDIDOR DE PH DIGITAL. MODELO PH 1700	2	
MEDIDOR DE UMIDADE DE GRÃOS TIPO CANECA. ELETRÔNICO, DIGITAL E MICRO PROCESSADO. ESCALAS DE MEDIDA = 39; LIMITES DE UMIDADE = DEPENDEM DA ESCALA DE CADA GRÃO (DE 5 A 40%); RESOLUÇÃO NA INDICAÇÃO DA UMIDADE = +/- 0,1%; PRECISÃO NA LEITURA DA UMIDADE = +/-	1	
MEDIDOR PORTÁTIL MULTI-PARÂMETROS	1	
MESA PARA MICROCOMPUTADOR	14	
MICROCOMPUTADOR DESKTOP LENOVO THINK CENTRE (LENOVO DESKTOP M70E SFF C2D E8400 2GB 320GB DVDRW W7PRO – 0809B9P – COD FABRICANTE 0809, LENOVO TECLADO USB BR PRETO TCLUSB1 – COD FABRICANTE 41A5294, LENOVO MOUSE USB 3B RED SCROLL MOUSBV1 41U3012 – COD FABRIC	1	
MIRA PARA TOPOGRAFIA DE ALUMÍNIO DE 4 METROS DESMONTÁVEL	10	
MODELOS MOLECULARES:PARA REPRESENTAÇÃO DE CARBONOS NAS SUAS HIBRIDIZAÇÕES TETRAÉDRICA, TRIGONAL PLANA E LINEAR; LIGAÇÕES SIGMA E PI; LIGAÇÕES SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; MOLÉCULAS ORGÂNICAS E INORGÂNICAS; CÉLULAS UNITÁRIAS DE CRISTAIS E OUTRAS REPRESENTAÇÃO	2	
MOEDOR DE CARNE INDUSTRIAL	1	

MOTOSSERRA INDUSTRIAL GRANDE PORTE 90 CC 6,7 HP	1	
MULTIPROCESSADOR DE ALIMENTOS 1 L	1	
NÍVEL DE PRECISÃO	2	
NÍVEL ELETRÔNICO	1	
NÍVEL ÓTICO	1	
NOTEBOOK ASPIRE E1	1	
PAQUÍMETRO UNIVERSAL EM AÇO, RESOLUÇÃO 0,02 MM	5	
PENETRÔMETRO ANALÓGICO. MOD: PTR – 100	2	
PHMETRO DE BANCADA	1	
REFRATÔMETRO	2	
REFRATÔMETRO PORTÁTIL PARA AÇÚCAR	10	
REFRIGERADOR CONTINENTAL DUPLEX RCCT 480, 458 L RCCT480MDA1BR	1	
ROUPEIRO CURTO COM 20 PORTAS	1	
SISTEMA DE TREINAMENTO DE BIOLOGIA. SINTEMA CONTÉM: B . CONJUNTO DE TRABALHO COMPOSTO POR SEIS 06 UNIDADES DE CONJUNTOS DE TRABALHO COM NO MÍNIMO: B1) CONJUNTO DE TRABALHO 01, COMPOSTO POR: FUNIL DE VIDRO, DIÂMETRO SUPERIOR A 80MM; 3 X VIDROS DE RELÓGIO,	1	
SISTEMA DE TREINAMENTO EM BIOLOGIA	1	
SISTEMA DE TREINAMENTO EM QUÍMICA UNIDADE MESTRA PARA QUÍMICA GERAL COM GABINETE METÁLICO 186 X 50 CM X 40 CM, DUAS PORTAS, CONTENDO OS SEGUINTE EQUIPAMENTOS, INTERCONECTÁVEIS ENTRE SI E COMPATÍVEIS COM OS EXPERIMENTOS: 01 ALCOÔMETRO GAY-LUSSAC, ALÇA DE	1	
SUTA MECÂNICA	1	
TRADO DE INCREMENTO	10	
TRIPÉ TOPOGRÁFICO	1	

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

Nº de laboratórios:

Laboratório 1:

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Metragem:	Correlação Pedagógica
-------------	-------	--------------	-------	-----------	-----------------------

Laboratório 2:

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Metragem:	Correlação Pedagógica
-------------	-------	--------------	-------	-----------	-----------------------

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:

N° de laboratórios de Informática = 2		
Laboratório 1:	Informática – Bloco 2	Metragem: 50m ²
Equipamentos	Qtde.	Relação Equipamento/Aluno
Cadeira Fixa	40	1x1
Mesa para Computador	21	1x2
Microcomputador Lenovo	21	1x2
Laboratório 2:	Informática – Bloco 4	Metragem: 70m ²
Equipamentos	Qtde.	Relação Equipamento/Aluno
Ar Condicionado 60.000 BTU	1	1x40
Cadeira Fixa	40	1x1
Mesa para computador	30	1x2
Microcomputador Dell	30	1x2

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios

Campus Jacarezinho**Laboratórios para PDI****Premissa Legal**

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:**Nº de laboratórios:****Laboratório 1: Química e****Alimentos**

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.
Bancadas centrais	6	Balança Analítica	2
Pias	12	Mesa Agitadora	1
Bancadas laterais	2	PHmetro de bancada	5
Chuveiro e lava-olhos de emergência	1	Turbidímetro	1
Portas	2	Balança Digital capacidade 5000 g	2
Janelas	2	Evaporador Rotativo	3
Ar- condicionado	2	Espectrofotômetro	1
Tomadas 127 V	17	Agitador Vortex	2
Tomadas 220 V	17	Estufa para secagem e esterilização	2
Banquetas	45	Estufa Vácuo	2
Quadro MDF	1	Estufa Circulação de Ar	1
Suporte para Projetor	1	Bureta Digital	1
Armários	20	Bomba vácuo	3
Estante aço	1	Osiose Reversa	1
		Banho Maria	1
		Capela de Exaustão	1
		Banho Ultrassônico	1
		Centrífuga	1
		Centrífuga Refrigerada	1
		Balança Portátil	2
		Medidor de pH Portátil	4
		Chapa Aquecedora NT337	6
		Manta Aquecedora	3
		Agitador Magnético com aquecimento	9
		Homogeneizador Portátil e Compacto	3
		Bloco Digestor	1
		Extrator de Lipídeos	1
		Colorímetro	1
		Destilador de Nitrogênio	2
		Refratômetro Portátil	9
		Refratômetro de Bancada	1
		Refratômetro Digital	1
		Analizador de Umidade	1
		Forno Mufla	1
		Paquímetro Digital	1

Laboratório 2:**Música****Metragem:**

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
		- 4 guitarras		
		- 3 baixos		
		- 4 metalofones		
		- 3 xilofones		
		- 5 violões		
		- 2 baterias		
		- 2 caixas para baixo		
		- 2 caixas para guitarra		
		- 5 caixas passivas		
		- 5 caixas ativas		
		- 3 pedestais de guitarra/baixo		
		- 1 teclado musical		
		- 2 ventiladores		
		- 2 ar condicionados		
		- 1 lousa branca		
		- 3 trombones		
		- 4 sax tenor		
		- 8 flautas transversa		
		- 10 flautas soprano		
		- 10 pandeiros		
		- 3 agô-gôs		
		- 10 tambores		
		- 5 tarol		
		- 20 estantes		
		- 1 projetor multimídia		
		- 15 cadeiras giratórias		
		- 3 cadeiras fixas		
		- 01 Mixer		
		- 01 roteador		
		- 01 pandeiro Meia-Lua		
		- 02 pedestais microfone		
		- 02 Pedestais Caixas de som		

Sala de música

N° de laboratórios:

Laboratório 3:	Automação Industrial	Metragem: 85 m²		
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Sala	1	Bancadas de pneumática e eletropneumática	2	Utilizados para as aulas práticas que envolvam conteúdos de hidráulica, pneumática e controle de processos industriais.
		Bancada de hidráulica	1	
		Bancada de bombas hidráulicas	1	
		Compressor	1	
		Bancada de controle on/off de nível	1	
		Módulos com controlador lógico programável	2	

		Módulos para controle PID em guia pneumática linear	2	
		Conjunto de manipulador 3 eixos	1	
		Bancada para controle de motores	1	
Laboratório 4:		Metal-Mecânica		Metragem: 88 m²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Sala	1	Tornos universais mecânicos	5	Utilizados para as aulas práticas que envolvam conteúdos de Processos de Fabricação Metal-Mecânica, como usinagem e soldagem.
		Fresadoras ferramenteiras	2	
		Transformadores para solda elétrica	4	
		Retificadores para solda elétrica	2	
		Máquina de solda MIG/MAG	1	
		Kit para soldagem oxiacetilênica	1	
		Mascaras de soldas com auto escurecimento	10	
		Morsas	4	
		Bancadas para soldagem	4	
		Cortinas de proteção para soldagem	5	
		Serra fita mecânica horizontal	1	
		Serra policorte	1	
		Moto esmeril	1	
		Lixadeira angular	1	
		Alinhador de eixos	1	
		Alinhador de polias	1	
Laboratório 5:		Metrologia e Materiais		Metragem: 45 m²
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Sala	1	Paquímetro	40	Utilizados para as aulas práticas que envolvam conteúdos de metrologia e de tecnologia de materiais.
		Micrometro	40	
		Rugosímetro portátil	1	
		Projeto de perfil	1	
		Máquina de medir coordenadas	1	
		Centro de usinagem CNC	1	
		Durômetro rockwell	1	
		Nível de precisão	2	
		Torquímetro de estalo	3	
		Relógio apalpador	3	
		Mesa de desempenho com traçadores de altura	1	
Laboratório 6:		Eletrotécnica e Eletrônica		
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica

Sala	1	Gerador de funções	11	
		Alicate amperímetro	4	
		Capacímetro digital	1	
		Alicate wattímetro	1	
		Multímetros digitais	20	
		Protoboard	40	
		Estação de solda	3	
		Fontes de alimentação	10	
		Medidor de isolamento de alta tensão	1	
		Galvanômetro	2	
		Ponte de kelvin	1	
		Medidor padrão trifásico	1	
		Terrômetro	1	Utilizados para as aulas práticas que envolvam conteúdos de eletrônica, eletrotécnica, motores elétricos, sistemas elétricos de potência e instalações elétricas, residenciais e industriais.
		Caixa de década padrão	1	
		Bancada didática de treinamento de relé programável	1	
		Bancada modular	16	
		Módulo de servoacionamento	4	
		Módulo de inversor de frequência	4	
		Módulo de simuladores de defeitos e chave de partida	3	
		Módulo de softstarter	1	
		Módulo de controlador lógico programável	3	
		Módulo de eletrotécnica	5	
		Módulos de medidas elétricas	5	
		Motor trifásico	2	
		Osciloscópio digital	5	

Laboratório 7:**Informática****Metragem: 25 m²**

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Sala	1	Computador	20	Utilizados para as aulas que envolvam conteúdos de informática, desenho assistido (CAD) e para simulação de sistemas de automação, eletrotécnica, eletrônica e controle de processos.

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

Texto explicativo (se necessário)

N° de laboratórios:

Laboratório 1:

Metragem:

Instalações Qtde. Equipamentos Qtde. Correlação Pedagógica

Laboratório 2: Metragem:

Instalações Qtde. Equipamentos Qtde. Correlação Pedagógica

Laboratório 3:		Metragem:
Instalações	Qtde. Equipamentos	Qtde. Correlação Pedagógica

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:

Nº de laboratórios de Informática = 4

Laboratório 1:		Metragem: 8 x 9	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde. Relação Equipamento/Aluno
Sala		Computador	41 40 / 40
		Quadro Interativo	1 1 / 40
		Som	1 1 / 40
		Quadro Branco	1 1 / 40
Laboratório 2:		Metragem: 8 x 9	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde. Relação Equipamento/Aluno
Sala		Computador	29 29 / 40
		Quadro Interativo	1 1 / 40
		Som	1 1 / 40
		Quadro Branco	1 1 / 40
Laboratório 3:		Metragem: 8 x 9	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde. Relação Equipamento/Aluno
Sala		Computador	29 29 / 40
		Quadro Interativo	1 1 / 40
		Som	1 1 / 40
		Quadro Branco	1 1 / 40
Laboratório 4:		Metragem: 8 x 9	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde. Relação Equipamento/Aluno
Sala		Computador	29 29 / 40
		Quadro Interativo	1 1 / 40
		Som	1 1 / 40
		Quadro Branco	1 1 / 40

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios

Campus Jaguariaíva

Laboratórios

a) Instalações físicas e laboratórios existentes:

O Campus Jaguariaíva conta, atualmente, com dois Laboratórios localizados no segundo Pavimento de seu Bloco Administrativo, o de Ciências e o de Informática com 61 e 68 m² respectivamente. Os dois laboratórios estão equipados com ar condicionado. Existe ainda uma sala conjugada (68m²), onde contem um Laboratório (kit) de Física. O Laboratório de Ciências atende hoje ao Curso Médio Integrado de Biotecnologia, que funciona em período integral (manhã e tarde), Curso FIC de Técnicas Laboratoriais e projetos de pesquisa. O de Informática com 19 computadores, além de atender os Cursos já citados atende ao de Operador de Computador e eventualmente os FICs de Promotor de Vendas, Inglês e Espanhol. A Biblioteca dispõe de 05 equipamentos para auxiliar em pesquisas e desenvolvimento de atividades.

b) Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos:

Em 2017 devem ser comprado computadores, bancada e cadeiras para complementar o atual laboratório de Informática e aumentar a capacidade de atendimento de 40 alunos, considerando um por máquina.

Tem-se a perspectiva de iniciar construção de Bloco com seis salas em 2017 o que possibilitará abertura de novo Curso de Ensino Médio Integrado na área de alimentos em período integral, bem como, a montagem do seu Laboratório em 2018. As aquisições dos equipamentos serão realizadas com base nas demandas indicadas pelos docentes do curso, devidamente justificadas pela metodologia de ensino e aplicações necessárias para o desenvolvimento das atividades do curso.

Espera-se com a construção do bloco de seis salas a oferta de novos Cursos FIC, PROEJA e EAD, conforme Plano de Oferta de cursos para 2017 e 2018.

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios:

Laboratório de Ciências:

- 1) Agitador Vortex 127/220volts
- 2) frigobar 50 l, cor branca, ferro esmaltado, 01 porta, prateleiras/cestos removíveis, controle de temperatura em 03 níveis, temperatura entre 3º a 20º c
- 3) Vidrarias
- 4) Funis
- 5) Pinças
- 6) Soluções e Reagentes
- 7) Lamparinas
- 8) Pipetas
- 9) Racks
- 10) 01. Dessecador de Vidro
- 11) 01 Fonte para Eletroforese Modelo MP-300V
- 12) 01 Bancada sextavada conjugada para laboratório com três pias
- 13) 01 Capela para Exaustão de gases em fibra de vidro 60m³/min
- 14) 02 Agitador Magnético com Aquecimento
- 15) 01 Destilador Laboratório de Água
- 16) 01 Câmara Contagem
- 17) 01 Balança Analítica
- 18) 01 dessecador completo com tampa e luva em vidro e placa em porcelana perfurada
- 19) 02 balança analítica precisão 0,0001 gramas
- 20) 10 cronômetro digital
- 21) contador de colônias digital - analisador laboratório
- 22) 11 microscópio biológico 1600x
- 23) 01 modelo de vírus HIV
- 24) 03 termo higrômetro digital

- 25) 01 estação meteorológica profissional sem fio
- 26) 01 ar condicionado
- 27) Kit de Laboratório de Física (acondicionado em armários em sala conjugada a sala de aula)

Aguardando Entrega (Empenhado):

- 27) 01 centrífuga de bancada refrigerada microprocessada
- 28) 01 estufa microprocessada de secagem de 150 litros
- 29) 01 autoclave vertical de chão 75 litros
- 30) 01 estufa bacteriológica - mínimo 64 litros
- 31) 01 Chuveiro de Lava Olhos
- 32) 08 microscópio biológico 1600x

O Laboratório esta atendido por bancadas, pias, estantes, racks, bancos, cadeiras de modo suficiente para atendimento de 20 alunos por aula. Essa limitação é determinada pelo espaço físico. Tem a sua disposição Televisor, quadro branco e projetor de multimídia.

Laboratório de Informática

- 01) 18 Computadores
- 02) 01 ar condicionado
- 03) 05 Adaptador Wireless

Aguardando Entrega (Empenhado):

- 04) 11 computadores

O Laboratório esta atendido por bancadas, duas cadeiras por computador, quadro branco, projetor e armário.

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas:

- 1) 04 salas equipadas com televisores 48" smart e conexão com antena via satélite para transmissão de aulas EAD
- 02) Aquisição de equipamentos áudio visuais para desenvolvimento de atividades e eventos.
- 03) Fabricação protótipo de Biodigestor e Biorreator.

Campus Londrina
Laboratórios para PDI

Premissa Legal

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

N° de laboratórios: 07

Metragem: 154,60 m²

Laboratório 1: Saúde Bucal

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Ar condicionado 30.000 btus mod.srqi 30000-2	02	Aparelho de profilaxia odontológica mod.02/06	02	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Curso: Técnico em Saúde Bucal
Acionamento p/ torneira pé	14	Amalgamador mod.digital	02	
Lousa digital activeboard	01	Autoclave vertical mod.cs	01	
		Autoclaves horizontais	02	
		Bomba vacuo aspiradora	03	
		Cadeira reclinável estofada p/ raio-x	01	
		Cadeiras odontologicas estofadas mod.syncrus gl	14	
		Caneta(turbina)de alta rotação mod.sigma ar 3s btpb	11	
		Contra-ângulo mod.intra c-r	04	
		Cpu mod. At 495av#515	01	
		Estufas p/ esterilização e secagem mod.el-1.0	01	
		Fotopolimerizador	06	
		Fotopolimerizador mod.optilight pus	02	
		Lavadoras ultrasonica ultra cleaner mod.cd4820	01	
		Mesa auxiliar 0,4x0,4x0,8 c/ rodizios	02	
		Mesa auxiliar c/ puxador de inox	16	
		Mesa de mayo c/ bandeja de inox e rodizios	02	
		Micromotor odontológico mod.intra mi01	02	
		Mocho odontologico estofado c/ braço	20	
		Mouse óptico	01	
		Armário de aço 2 ptas,6 prateleiras	01	
		Armário de madeira 2 ptas ,4 prateleiras	02	
		Armário de madeira baixo c/ 2 ptas e 1 prateleira	02	
		Arquivo p/ pasta suspensa em aço 4 gavetas	02	
		Estante de aço c/ 5 prateleiras	01	

Laboratório 2: Prótese Dentária

Metragem: 153,45 m²

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Ar- condicionado 3000 BTU/H	01	Aparelho de polimento eletrolítico, EP500	01	Eixo Tecnológico:

Ar-condicionado 30.000 btus	01	Balança digital portátil	02	Ambiente e Saúde Curso: Técnico em Prótese Dentária
Lousa digital	01	Bomba vacuo 110v	02	
Luminária de emergência	01	Bombas a vácuo - 115-127 voltz - 60HZ	02	
Mural de avisos estrutura de metal	01	Botijão 13kg	01	
Projektor - NP 115	02	Cadeiras escritório	32	
Projetores vivitek d83fa	01	Cadeiras escritório c/ rodas	24	
Quadro branco (pequeno	02	Cadeiras escritório, estofadas, c/ roda	02	
Suporte Universal p/ projetor multimídia	01	Cadeiras estofadas s/ roda	02	
Telefone s/ fio - Pleno	01	Centrífuga por indução	01	
		Delineador de modelo de gesso PPR (doação) - B2	02	
		Eliminador de bolhas manometrop/ aferição e controle de pressão	05	
		Eliminador de bolhas p/ ortodontia	08	
		Espatulador a vácuo	01	
		Fogão portátil duas bocas de alta pressão	01	
		Forno 3P-S para eliminação de ceras	01	
		Forno microondas 18 litros	01	
		Forno microondas 20 litros	02	
		Fornos cerâmicos - Atlantis 50P - Platinum	02	
		Fornos p/ prótese, cerâmica e sintetização	02	
		Gaveteiro embutido c/ 04 gavetas	02	
		Jateadores de óxio de alumínio	04	
		Luminária de mesa LM 03, potência máx. 60W, tensão máx. 250V	01	
		Lupas de pala	20	
		Maçarico solda kuchenprofi	01	
		Armário 02 portas, 02 divisórias(pequena)	01	
		Armário alto com 02 portas	01	
		Armário escritório 5 divisórias	01	
		Armários embutidos s/ fundo, porta de correr c/ batente, 165x72cm	04	
		Armários embutidos s/ fundo, porta de correr c/ batente, 165x72cm	04	
		Cadeiras de escritório, estofadas, c/ rodas	17	

		Cadeiras, estofadas, c/ rodas, modelo 30CGR S RL01	10	
		Armários 02 portas c/ chave	03	
		Máquina de solda ponto	02	
		Martelete pneumático	01	
		Mesa em L	01	
		Micro motor LB 100 C/ PEDAL	30	
		Micromotores de baixa rotação	42	
		Motor de polimento - Politriz 02 rotações	02	
		Motores de polimento - 19019N	04	
		Motores de polimento 02 veloc. C/ ventilação	05	
		Mufla para microondas	16	
		Mural de avisos estrutura de metal	01	
		Pistola de ar - cano preto (doação)	01	
		Plastificadora a vácuo - Plastvac P7	02	
		Plastificadoras GZ-1 (Máquina de Duplicação Dental)	02	
		Posicionador de Troquel	01	
		Prensa hidráulica - VH gold line	01	
		Prensas hidráulicas	07	
		Recortadores de gesso	02	
		Roupeiro de aço fechado c/ 20 - p20ch261980 X1230X400	01	
		Tablet positivo mod.ypp ab10e	01	
		Troquelizador	01	
		Vibradores de gesso p/ lab. Dental	02	

Laboratório 3: Laboratório de Pesquisa e Inovação em Saúde - LPIS

Metragem: 77,48 m²

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Ar condicionado 36.000 btus	02	Software estatístico (BioEstat 5.0)	02	Eixos Tecnológicos: Ambiente e Saúde, Comunicação e Informação e Licenciatura: Cursos: Técnico em Biotecnologia Integrado ao
Claviculario 120 chaves	01	Adaptador mod ac 100 usado em dinamome tros mod dd	01	
Quadro branco retangular c/moldura em alumínio	01	Adipômetro Plicômetro Científico	01	
Suporte fixação projetor	01	Agitador magnético	01	
			03	
		Analizador Bioquímico semi automático -Prietest Touch Robonik	01	

	Analisador Laboratório(Banho Maria Digital 4 bocas 220v 0,5C)	01	Ensino Médio, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Licenciatura em Ciências Biológicas
	Anel de Gravesande dilatação linear e volumétrica	04	
	Armário p/ ferramentas c/2 portas com chave	01	
	Armários c/ 4 prateleiras	04	
	Condutímetro	04	
	Balança	03	
	Balança analógica mod.2610 cap.2610g	01	
	Bateria de aquecimento mod in 1341	01	
	Bico de Bunsen	07	
	Bloco digestor de proteínas mod.in1352 127v 60hz 8a	01	
	Bomba vácuo portátil (EDX)	01	
	Capela de exaustão de gases	01	
	Capela de fluxo laminar	01	
	Câmera p/microscópio P/N TP6031000	01	
	Câmeras para microscópio	01	
	Centrífuga manual	01	
	Centrífuga microprocessada	01	
	Chapa aquecedora digital inox Edutec/EEQ9012D-2	01	
	Coeficiente de dilatação	01	
	Condutores	01	
	Conjunto de pesos	02	
	Contador de colônias dig.110/220 TEO-009573	02	
	Cronômetro digital	09	
	Cuba material aço inoxidável	01	
	Deionizador de água 50L	01	
	Dinamômetro tubular cap.10N	10	
	Dinamômetro tubular cap.5N	10	
	Eletrodo de ph mod.epc 70	01	
	Equipamentos boyle -marionette horizontal	01	
	Equipamentos de compressão e energia	03	
	Espectrofotometro uv mod sp200uv	01	
	Espectrofotometro uv visível 200mm a 1000mm	01	
	Espectrometro de fluorescencia de raios-X por energia dispersiva,	01	

		modelo EDX-7000 + Conjunto Dell Optiplex 7010 MT (CPU/monitor/ teclado/ mouse) - para funcionamento do Espectrometro de fluorescencia EDX-7000	
		Espectroscópio ref.EQ152	02
		Estetoscópio auricular	01
		Estufa laboratório esterilização e secagem	01
		Fogareiro portátil	03
		Fotometro de chama	01
		Gaveteiro c/3 gavetas, com chave	01
		Geladeira frost free DF36A (adaptado uma tranca c/cadeado de código)	01
		Microscópio óptico aumento de 1000X	01
		Homogeneizador portátil e compacto	01
		Interface de aquisição de dados	01
		Kit fluido I c/ sensores,processador eletrônico digital e interface de aquisição de dados (Lei de Stokes)	01
		Liberador de sensores	01
		Lupa de mesa c/ iluminação	01
		Medidor de condutividade em diferentes materiais	01
		Medidor de glicose/colesterol/triglicerídeos Accuntrend Plus GCTL-mg/dlrr0170468	01
		Medidor de oxigênio	01
		Medidor de ph mod.1900 digital portátil c/ saída rs 232 e datalogger	01
		Medidor multiparametros	01
		Medidor índice acidez	01
		Mesa junção ref.7769/7769-05/06	01
		Micropipeta e4xls	02
		Microscópio esterioscópico óptico aumento de 40X/C/ ZOOM TRINOCULAR	01
		Modelo molecular	01
		Multímetro digital	03
		Navalha p/ micrótomo	01

		Paquímetro de segmento analógico 300MM/12,002MM	01	
		Paquímetro universal	09	
		Phmetro de bancada LUCA-210	01	
		Portátil/manômetro mod.pol 60	01	
		Refrigerador electrolux frost free df36a	01	
		Sensor de temperatura mod tp 07	01	
		Sensor fotoelétrico para queda de corpos	01	
		Termociclador mod.ni1396-85/240v	01	
		Transformador bivolt 500va	01	

Metragem:
45,30 m²

Laboratório 4: Anatomia

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Suporte Universal p/ projetor multimídia	01	Modelo antômico torso bissexual 42cm, 14 partes	01	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Cursos: Técnico em Enfermagem, Técnico em Massoterapia e Técnico em Saúde Bucal
Quadro branco retangular c/moldura em alumínio	01	Armário alto com duas portas e duas prateleiras misto c/ chaves	05	
Aparelho de ar condicionado ELGIN 24000 Btus	01	Mesa sem gavetas retangular	01	
Projetor NEC 115 + cabo de vídeo		Modelo anatomico da articulação do cotovelo,tamanho natural, montado em base	09	
Lousa de vidro Glass 6mm 300x120 cm	01	Modelo anatômico da articulação do joelho,tamanho natural,montado em base	09	
		Modelo anatomico de alveolos pulmonares	07	
		Modelo de articulação de coluna vertebral,montado em base e haste metálica(Modelo da coluna vertebral)	01	
		Modelo de articulação de coluna vertebral,montado em base e haste metálica(Modelos da coluna vertebral com pélvis)	05	
		Modelo anatomico de cerebro (Modelos anatômicos do cérebro humano em 3 partes)	06	
		Modelo anatomico de cerebro (Modelos anatômicos do cérebro humano em 6 partes)	04	
		Modelo anatomico de cranio	09	
		Modelo anatomico de esqueleto muscular	03	
		Modelo anatomico de esqueleto	05	
		Modelo anatomico de torso	10	

	bissexual c/ 24 partes	
	Modelo anatomico de utero durante gestação c/ 2 partes(vista lateral)montado em base(Modelo anatômico da gestação com feto, desmontável, entre 5 a 6 meses)	02
	Modelo anatomico do coração tamanho natural em 2 partes	15
	Modelo anatomico do sistema respiratório tamanho natural dividido em 7 partes,montado em base de plástico(Modelo pulmão anatômico desmontável)	02
	Modelo anatomico do sistema urinário	06
	Modelo das fases da gravidez c/ 8 peças do desenvolvimento embrionário c/ suportes individuais(Modelos demonstração das fases de evolução do feto em 07 peças, com suporte)	03
	Modelo de célula animal ampliada(Modelos de célula humana)	02
	Modelo de corte de pele ampliado 70x(Modelos anatômicos da pele)	04
	Modelo do Sistema Nervoso (mod.pranca alto relevo c/ metade tamanho natural sobre uma base) -quadro	17
	Modelo anatômico da pélvis masculina com suporte	01
	Modelo anatômico da pélvis feminina com suporte	01
	Modelo anatômico de calcificação do osso	01
	Armário baixo com duas portas c/puxador alumínio	01
	Rack para televisao com uma prateleira	01
	Cadeira com rodas e braço de apoio	01
	Mesa (carteira) pequena	01
	Carteira com braço c/ suporte embaixo	40
	Armário baixo com duas portas c/puxador alumínio	01
	Armário baixo com duas portas c/ chave	04

		Modelo anatômico das articulações	09	
		Modelo anatomico torso humano bissexual revestimento transparente (órgãos internos)(Modelos anatômicos do esqueleto com órgãos)	02	
		Modelo anatomico torso humano bissexual revestimento transparente ramificações nervosas e vasculares(Modelos anatômicos do esqueleto com sistema nervoso)	03	
		Modelo anatômico da pélvis feminina com suporte	02	
		Modelo anatômico da pélvis masculina com suporte	02	
		Modelo anatomico torso humano bissexual revestimento transparente (órgãos internos)	01	
		Laringe Ampliada 3 partes	02	

Metragem:
75,48 m²

Laboratório 5: Enfermagem

Instalações	Qt d e.	Equipamentos	Qt de.	Correlação Pedagógica
Ar-condicionado 24.000 BTUS		Biombo móvel estrutura de metal	02	Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde Curso: Técnico em Enfermagem
Suporte fixação projetor	01	Boneco recém nascido para procedimentos de enfermagem, estado grave	01	
Quadro mural de avisos c/ moldura em alumínio	01	Prancha de resgate	02	
QUADRO EM VIDRO	01	Colar cervical, tamanho medio	02	
Ar-condicionado 30000 BTUS	01	Berço para recém nascido com suporte em acrílico	01	
Lousa digital	01	Hanper de alumínio com saco em tecido, com rodas	01	
Quadro branco pequeno	01	Suporte de soro com ganchos superior	02	
Projetor - NP 115		Comadre oval (urinol feminino)	05	
Lousa de vidro Glass 6mm 300x120 cm		Compadre oval (urinol masculino)	05	
		Estetoscopio	23	
		Esfigmomanometro	16	
		Bacia media	03	
		Cuba uso hospitalar, formato rim	02	
		Carrinho de alimentação de cabeceira	01	
		Braçadeira para medicação	01	
		Cama adulto fowler com colchão	01	
		ManequinS adultos para manipulação de técnicas	02	
		Monitor Cardíaco	01	
		Kit mala diagnóstico	01	

	ANDADOR ORTOPÉDICO PÉS S/ RODÍZIO P/ APOIO BRAÇOS DOBRÁVEL	01
	COMPADRE(URINOL) CAPACIDADE 1000ML	02
	CADEIRA DE BANHO ADULTO C/ PEDAL RETRÁTIL CAP.130KG	01
	ESFIGMOMANOMETRO TIPO ANEROIDE(MEDIDOR DE PRESSÃO ARTERIAL)	05
	CUBA USO HOSPITALAR TIPO RIM CAP.700ML	01
	ESTETOSCÓPIO TIPO ESOFÁGICO APLICAÇÃO ADULTO	02
	Modelo anatômico ARTICULACAO de coluna vertebral(flexível c/ pélvis e cabeça do fêmur em resina plástica c/ 33 vértebras)	01
	Computador Interativo - Modelo PC 3500i	01
	Mala de simulação de emergencia, com material de emergencia e boneco com cabeça, tronco e membros,desmontável	01
	Biombo móvel estrutura de metal	01
	Carrinho de medicação e curativo	01
	Balança pediátrica, 15kg, mod R109	01
	Armario embutido, sem chave, sem fundo	01
	Carrinho de emergencia para medicação controlada, com rodas	01
	Cadeira de rodas , estofada	01
	Boneco de esqueleto com suporte	01
	Prancha de resgate	01
	Boneco anatomica para procedimento, recém nascido,	01
	Cadeira para banho	01
	Inalador/Nebulizador compact	01
	Peça anatomica do sistema renal	01
	Peça anatomica da pele	01
	Armario embutido com 02 portas, sem chave (parede)	01
	Armario embutido com 02 portas, sem chave, sem fundo (01 porta sem par)	01
	Colchão casca de ovo	01
	Estante de metal duplo lado, com 06 divisoes e prateleiras desmontáveis	01
	Mocho estofado	01
	Suporte de soro	03
	Cama adulto fowler com colchão	01
	Escada com 2 degraus	03
	Régua Antropométrica Infantil	01
	CPU + Teclado + mouse	01
	Manequim adulto para treino RCP 1,76 cm de altura p/ primeiros socorros-Modelo anatomico	01
	Aparelho pressão arterial tipo aneróide	26
	Mesa Mayo com bandeja em inox com rodizio	03
	Bomba de infusão continua de equipo dedicado,volumétrica peristáltica de roletes	02

	Oxímetro de pulso visor digital led unicolor	01	
	KIT MONITORAMENTO DE GLICOSE- MONITOR PORTÁTIL BIOQUIMICO	01	
	Bandeja inox grande	08	
	Braçadeira para medicação	01	
	Carteira com braço (canhoto), A1-2006	31	
	Mocho estofado	04	
	Colchão casca de ovo	02	
	Mesa redondo de reunião	03	

Laboratório 6:
MassoterapiaMetragem:
154,60 m²

Instalações	Qt d e.	Equipamentos	Qt de.	Correlação Pedagógica
Quadro branco retangular c/moldura em alumínio	01	Balança digital com estadiometro 180kg	01	
Suporte para aparelho de som	01	Relógio de parede	01	
AR CONDICIONADO 36.000 BTUS	01	Mapa (monitorização ambulatorial da pressão arterial), mod 6100	01	
Lousa digital Activ Board	01	Esfigmomanômetro	03	
Retroprojeto multimídia NP115		Plicometro Sescorf	03	
Ar-condicionado, 30000btu/h		Hidromassageador para pés Simple Relax	10	
		Inalador, nebulizador-MODELONEBCOM1V	01	
		Cunha de posicionamento, corvim, espuma	15	
		Rolo de posicionamento pequeno	15	
		Modelo anatômico de esqueleto com suporte verde	01	
		Maca portátil estofada, madeira, com orifício para a cabeça	05	
		Maca estofada, corvim, com orifício para o rosto, regulagem de altura para a cabeça, 70X190X83	05	
		Cadeira de quick massagem, estofada, corvim	11	
		Mocho com encosto alto e rodinhas(odontológico,giratório a gás)	14	
		Mocho com encosto baixo e rodinhas	05	
		Escada hospitalar com 2 degraus emborrachada, arredondada	18	
		Biombo com rodas(TRIPLO)	12	
		Maca de madeira, estofada, com orifício para a cabeça, 70X190X68(Mesa madeira-Divã)	08	
		Maca de madeira, estofada, com orifício para a cabeça, 70X190X68	05	
		Colchonete 185X100X10 cm	14	Eixo Tecnológico:
		ARMARIO BAIXO	03	Ambiente e
		Mesa retangular sem gavetas, estrutura em metal	01	Saúde
		Mesa em L	01	Curso: Técnico em
		Arquivo de aço para pasta suspensa, com 04 gavetas	02	Massoterapia
		GAVETEIRO MÓVEL C/ 03 GAVETAS	02	

	Teclado, mod SK-2880	01
	Mouse óptico	01
	Maca portátil, estofadas, madeira, com orifício para cabeça, modelo SPA	15
	Monitor 19 poleg. HPL190hb	03
	Colorímetro digital	01
	Refratômetro digital	01
	Aparelho de bioimpedância, mod BF906	02
	APARELHO P/ CROMOTERAPIA C/ BRAÇO	01
	Aparelho de som, 7845MU	01
	CPU compaq 6005	01

Laboratório 7: Ciências

Metragem: 150,00 m²

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde	Correlação Pedagógica
PROJETOR VIVITEK D83FA	1	Microscópio óptico aumento de 1000X	1	Eixos Tecnológicos:
Quadro branco retangular c/moldura em alumínio	1	VOLTÂMETRO DE HOFFMANN (com tripé)	1	Informação e Comunicação e
		CENTRIFUGA EEQ.9004/A	1	Produção Industrial
		DESSECADOR C/ BOMBA A VACUO 760	1	Cursos: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio; Licenciatura em Ciências Biológicas
		GERADOR ELETROSTÁTICO 127/220V	1	
		SENSOR FOTOELÉTRICO PEQUENO	1	
		GERADOR DE FLUXO DE AR MOD.GF 2000	1	
		Banqueta alta para bar	30	
		Liquidificador 2l 600W	1	
		Estufa Incubadora laboratório Ajuste Digital ,tipo BOD	1	
		Banho Maria	1	
		Agitador magnético 2400rpm ate 5 l c/ aquecim 100 C	1	
		Multímetro digital com display de LCD	1	
		Bancada para laboratório com tampo em granito c/ bordas arredondadas	19	

		Armário baixo 2 portas c/ chaves,c/ 2 prateleiras	4
		SENSOR FOTOELÉTRICO PEQUENO	20
		PROJETOR VIVITEK D83FA	1
		Microscópio óptico aumento de 1000X	1
		Chuveiro lava- olhos	1
		Modelo anatômico de célula animal ampliada	1
		Modelo anatômico do corte do caule da monocotiledonea	1
		Modelo anatomico de dictotiledonea	1
		Modelo anatômico de célula animal ampliada	1
		Modelo anatômico do corte do caule da monocotiledonea	1
		Modelo anatomico de dictotiledonea	1
		Modelo de célula vegetal ampliada c/ suporte	1
		Modelo de mitose c/ 08 ou 09 partes c/ suporte	1
		Modelo da anatomia do sapo em corte coronal em base	1
		Modelo de corte mediano de galinha	1
		Modelo de célula vegetal ampliada c/ suporte	1
		Extintor de incêndio	1
		Extintor de incêndio	1
		Equipamento destinado ao estudo do efeito da força centrifuga sobre misturas	1

		Fonte de alimentação Simétrica DC digital	1
		Espectrofotometro UV-VIS Digital Microprocessado	1
		Conjunto para estudo de acústica	1
		Plano inclinado completo	1
		Galvanometro em caixa moldada	1
		Chuveiro lava- olhos	2
		Deionizador de água	1
		Microscópio estereoscópio óptico aumento de 40X/C/ ZOOM TRINOCULAR	24
		Micrótomo c/ navalha ref.005199 (Um dos itens do Sistema de Treinamento em Biologia)	1
		GAVETEIRO MÓVEL C/ 03 GAVETAS	1
		ARMARIO BAIXO	1
		ARMARIO BAIXO	1
		Armário p/ ferramentas c/2 portas com chave	1
		Armário c/ 2 portas no sentido vertical(p/ armazenamento de reagentes químicos)	3
		Armário c/2 portas, 3 prateleiras internas, c/chave	1
		ARMARIO BAIXO	1
		Capela p/reagentes químicos mod.CQU1200 110V	1

		Alicate Amperímetro (condutivímetro)	3
		Redox com condutivímetros	3
		Medidor de glicose/colesterol/triglicerídeos Accutrend Plus GCTL-mg/dLRR0170468 Roche	1
		Phmetro de bancada LUCA-210	2
		Contador de colônias dig.110/220 TEO-009573	3
		Transferência de calor	2
		Colchão de ar c/lugar p/gerador de fluxo de ar	1
		Anel de Gravesande dilatação volumétrica	3
		Conjunto p/ estudo das correntes de foucault	1
		Multímetro digital	27
		Paquímetro universal	9
		Chapa aquecedora digital inox Edutec/EEQ9012D-2	1
		Paquímetro de segmento analógico 300MM/12,002MM	3
		Conduteste	1
		Liberador de sensores	1
		Interface de aquisição de dados	1
		Sensor fotoelétrico para queda de corpos(SENSORES P/ QUEDA DE CORPOS)	1

		Conjunto p/ estudos cinemáticos	1
		Banco otico	1
		Coeficiente de dilatação linear	1
		Temperatura e pressão	2
		Temperatura e pressão	1
		CJ.DIDÁTICO P/ ESTUDO MAQ.SIMPLES (CAIXA MADEIRA)	1
		Dispositivo das leis de gases	1
		Dispositivo das leis de gases	2
		Modelo molecular	1
		Mesa de forças	1
		Modelo p/ estudo adição de cores	1
		Fogareiro portátil	3
		Balança	3
		Condutímetro de bolso	2
		Bico de Bunsen	7
		Dinamômetro tubular cap.5N	20
		Conjunto de pesos	2
		Cronômetro digital	9
		Bico de Bunsen	6
		Homogeneizador portátil e compacto	1
		Deionizador de água 50L	1
		Sistema de treinamento em química (vários itens)	1
		Unidade mestra de física - kit p/ estudo de física geral (vários itens)	1
		LOOPING	1

		MESA JUNÇÃO REF.7769/7769-05/06	1
		TRILHO P/ ESTUDO DE ACELERAÇÃO E VELOCIDADE(TRILHO DE AR)	1
		BALANÇA ELETRÔNICA MOD 50001TF/COP 5000G/PREC.0,1G	1
		EQUIPAMENTO DE COMPRESSÃO E ENERGIA	3
		EQUIPAMENTO BOYLE - MARIONETTE HORIZONTAL	1
		Suporte fixação projetor	1
		MANTA AQUECEDORA P/ SUBSTÂNCIAS EM BALÕES VOLUMÉTRICOS 127V/300G	1
		SALINÔMETRO REF.211	1
		DIAPASÃO C/ CAIXA DE RESSONÂNCIA 440HZ	1
		KIT DE ESTUDO MAGNÉTICO(CJ MAGNETISMO)	1
		KIT DE ELETRICIDADE	1
		LUXIMETRO MOD.MLM-1011	1
		CRONÔMETRO MULTIFUNÇÕES	1
		TRANSFORMADOR BIVOLT 500VA (desmontável)	1
		DESTILADOR 220V	1
		BALANÇA DIGITAL DE PRECISÃO	1
		ESTUFA BACTERIOLOGICA MODNI1522 127V/220VOTTS/3A/60HZ	1
		ESTUFA P/ ESTERILIZAÇÃO MOD.EL 1.0	1

		BALANÇA ANALÓGICA MOD.2610 CAP.2610G	1
		TELESCÓPIO C/ TRIPÉ MOD 750150	1
		GERADOR DE ONDA ESTACIONÁRIA	1
		Quadro branco retangular c/moldura em alumínio	1
		GAVETEIRO C/ 4 GAVETAS C/ RODAS	2
		ARMÁRIO C/ 2 PORTAS E CHAVES	2
		ARMÁRIO C/ 4 PRATELEIRAS	2
		TERMOCICLADOR MOD.NI1396-85/ 240V	1
		BLOCO DIGESTOR DE PROTEÍNAS MOD.IN1352 127V 60HZ 8A	1
		BATERIA DE AQUECIMENTO MOD IN 1341	1
		REFRIGERADOR ELECTROLUX FROST FREE DF36A	1
		FOGAREIRO C/ 2 BOCAS PORTÁTIL MODNTK01824-6.3 IGNIÇÃO PIEZO ITALIANI POT.2,3KW	3
		LANÇADOR HORIZONTAL	1
		CONDUTIVÍMETRO	2
		SENSOR FOTOELÉTRICO GRANDE	1
		PHGAMETRO PORTÁTIL	4
		MEDIDOR DE CONDUTIVIDADE BANCADA MOD.LUCA 150MC(CONDUTIVÍMETRO)	1

		FOGAREIRO C/ 1 BOCA Á GAS TR219 ITM GP2	3
		MICROPIPETA E4XLS	2
		MEDIDOR DE PH MOD.1900 DIGITAL PORTA TIL C/ SAIDA RS 232 E DATALOGGER	1
		ELETRODO DE PH MOD.EPC 70	1
		ADAPTADOR MOD AC 100 USADO EM DINAMOMETROS MOD DD	1
		SENSOR DE TEMPERATURA MOD TP 07	1
		SOLUÇÃO TAMPÃO PH 4 500 ML	2
		ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS C/ 4 PRATELEIRAS	1
		MEDIDOR MULTIPARAMETROS	1
		ADIPÔMETRO	1
		Analizador Laboratório(Banho Maria Digital 4 bocas 220v 0,5C)	1
		Câmera para microscópio	2
		Bobina circular 6 espiras de corrente alta p/ experimentos	1
		Bobina 6 espiras ref.7752-B	1
		Filtro de luz colorido	1
		Gerador eletrostático de correia Van de Graaff	1
		Mocho estofado ajustável sem rodas	1
		Lousa Digital	1
		Prateleira de aço c/ 4 divisões, aberta	1

		Roteador wireless wi fi c/2 antenas mod.Ap2605	1
		Geladeira frost free DF36A (adaptado uma tranca c/cadeado de código)	1
		Par de armário embutido c/ 2 portas(e 1 porta), sem fundo, sem chave	1
		Prateleira c/5 repartições	1
		Microscópio óptico aumento de 1000X	1
		Prateleira baixa aberta c/rodinhas	1
		Interface p/sensor fotoelétrico	1
		Espectroscópio ref.EQ152	1
		Espectroscópio Manual-Simples	1
		Câmera p/microscópio P/N TP6031000	1
		Navalha p/ micrótomo	1
		Bobina de 408 espiras	1
		Bobina de 5 espiras	1
		Filtro de luz colorido (verde/verm/azul) p/banco ótico	1
		Kits de sensor de movimento (AD-aquisição de dados)	1
		Agitador magnético	1
		Experimento de Acústica	1
		Equipamento que envia ondas através da água - Send the wave water though mod.J2208	1
		Diapasão c/caixa de ressonância 440Hz	1

		Equipamento p/estudo de inércia CID2225	1
		Equipamento p/estudo de geração de energia a partir de roldanas c/3 chaves	1
		Monitor de energia renovável c/4 placas fotovoltaicas Eco Meter	1
		Gerador de onda estacionaria, acompanha fonte	1
		Aquário	1
		MINI FONTE FIXA VARIÁVEL	1
		PAINEL DE ASSOCIAÇÃO DE RESISTORES REF.7753	1
		SOLENOIDE	1
		CALORIMETRO-KIT	1
		BASE TRIPÉ P/ TELESCÓPIO	1
		CENTRÍFUGA MANUAL	1
		CONDUTIVIMETRO	1
		EQUIPAMENTO BOYLE - MARIONETTE HORIZONTAL	1
		Projektor - NP 115	1
		MINI AGITADOR DE MISTURAS	1
		SALINÔMETRO REF.211	1
		FONTE MULTIVOLTAGEM	1
		MOTOR DE ELETRICIDADE(transparente)	1
		KIT DE ESTUDO DE ELETRÔNICA	1
		TRANSFORMADOR BIVOLT 500VA	1
		ESPECTROFOTOMETRO UV MOD SP200UV	1

		SISTEMA DE OSMOSE REVERSO MOD.#BP-4395013	1
		TV SEMP LUMINALINE MAXCOLOR , "14"	1
		TV PANASONIC "14"	1
		BARRILETE 20L	1
		GERADOR FLUXO DE AR GF2000/220V	1
		LANTERNA POLICROMÁTICA EQ-13715	1
		CPU HP COMPAQ MOD. AT 4954AV#515	1
		MONITOR 19 POLEGADAS HP 190HB MOD.W1942PEU	1
		CADEIRA ESTOFADA C/ RODAS E BRAÇO	1
		CPU HP COMPAQ MOD. AT 4954AV#515	1
		MONITOR 19 POLEGADAS HP L1910	1
		CPU HP COMPAQ MOD. AT 4954AV#515	1
		CADEIRA ESTOFADA C/ RODAS S/ BRAÇO	1
		GAVETEIRO MÓVEL C/ 03 GAVETAS	1
		IMPRESSORA HP DESKJET F380 ALL IN ONE	1
		IMPRESSORA HP DESKJET INK ADVANTAGE 2546 ALL IN ONE	1
		CPU HP COMPAQ MOD. AT 4954AV#515	1
		MONITOR 19 POLEGADAS HPL190HB MOD W1942PEU	1
		LANÇADOR HORIZONTAL	1

		GALVANÔMETRO 1.5 ENGRO	1
		SENSOR FOTOELÉTRICO GRANDE	1
		FONTE ALIMENTAÇÃO P/ INTERFACE BIVOLT	1
		MINI AGITADOR ELETROMAGNÉTICO	1
		PHGAMETRO PORTÁTIL	1
		ALTO FALANTE	1
		MARCADOR DE TEMPO 9 VOLTS	1
		LEI DE HOOKE (DESMONTADO)	1
		LEI DE ARQUIMEDES (DESMONTADO)	1
		LEI DE NEWTON	1
		MINITERMOMÊTRO INFRAVERMELHO AK31	1
		MEDIDOR DE CONDUTIVIDADE EM DIFERENTES MATERIAIS	1
		Fotometro de chama	1
		Estufa laboratório esterilização e secagem	1
		ESTANTE C/ 4 DIVISÓRIAS/C/ 5 PRATELEIRAS ABERTAS	1
		Microscópio óptico aumento de 1000X	1
		MICROSCOPIO BIOLOGICO TRINOCULAR com CAMERA DIGITAL	1
		ARMÁRIO BAIXO C/ 2 PTAS E CHAVE	1
		FONTE ALIMENTAÇÃO P/ INTERFACE BIVOLT	1
		CADEIRA ESTOFADA C/ RODAS E BRAÇO	1
		CADEIRA ESTOFADA C/ RODAS E BRAÇO	1

		GERADOR FLUXO DE AR GF2000/220V	1
		BARRILETE 20L	1
		CONDUTIVIMETRO	5
		CALORIMETRO-KIT	3
		Aquário	1
		Prateleira de aço c/ 4 divisões, aberta	1
		Interface p/sensor fotoelétrico	1
		Kits de sensor de movimento (AD-aquisição de dados)	1
		Experimento de Acústica	1
		Equipamento que envia ondas através da água - Send the wave water though mod.J2208	1
		Diapasão c/caixa de ressonância 440Hz	1
		Mocho estofado ajustável fixo	37
		Filtro de luz colorido (verde/verm/azul) p/banco ótico	1
		Filtro de luz colorido (verde/verm/azul) p/banco ótico	1
		Câmera para microscópio	1
		Câmera para microscópio	1
		Par de armário embutido c/ 2 portas(e 1 porta), sem fundo, sem chave	9
		Multímetro digital marca Instrutherm	1
		Multímetro digital marca Instrutherm	1
		CRONOMETRO DIGITAL MARCA ARMAZEM EDUCACIONAL	1
		CRONOMETRO DIGITAL MARCA ARMAZEM EDUCACIONAL	1

		ESCALA DE CORES	1
		ESCALA DE CORES	1
		EQUIP DESTINADO A ESTUDO DO EFEITO DA FORÇA CENTRÍFUGA	1
		Aparelho de lactato glicose,colesterol	1
		Antropometro/Estadiometro	1
		Chuveiro lava- olhos	1
		Coeficiente de dilatação linear	2
		Deionizador de água	1
		Estereomicroscopio sem zoom binocular aumento 20x,40x e 80X MDL-F	3
		Plano Inclinado	1
		Dispositivo para estudo inércia (PRIMEIRA LEI DE NEWTON)	1
		Corpos de prova diferentes materiais (densidade)	1
		Corpos de prova diferentes materiais (densidade)	1
		Conjunto de placas vibrantes de Chladni	1
		Célula fotovoltaica	4
		Conjunto de energia renováveis(energia renovável eólica,solar)	1
		Transformador desmontável completo	1
		Kit de eletricidade e magnetismo	1

		Equipamentos c/ acessórios para estudo da eletrostática	1
		Movimento de queda	1
		Máquinas de vapor didática	2
		Gerador elétrico manuais de mesa com blecaute	1
		Conjunto de eletromagnetismo	1
		Aparelho de lactato glicose,colesterol	1
		Antropometro/Estadiometro	1
		Conjunto para dissecação (c/ 07 pcs :02 tesouras retas,02 cab bisturi,02 lâminas,01 agulha p/ dissecação,02 pinças curvas)	3
		Mesa de forças	1
		Bola de Pascal	4
		Paquímetro digital ponta metal duro 300MM	1
		Balcao,portas c/ batente 18mm ,190 cm x74 cm puxadores de alumínio	6
		Anel de Gravesande	4
		Conjunto de Estudos Cinemáticos	1
		Conjunto para Introdução á Física Moderna	1
		Cuba de Ondas com Refletor	1
		Colchão de ar Master c/ interface	1
		Gerador de funções Digitais	1
		Decada Resistiva	1

		Conjunto para molas (LEI DE HOOKE e PRINCÍPIO DE ARQUIMEDES)	1
		Gerador de Van Graff	1
		Conjunto para óticas e ondas (Banco ótico compacto)	1
		Kit fluido com sensores	1
		Kit Oscilações	1
		Kit Mecânica	1
		Conjunto Termo Dinamica	1

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

As demandas de novos laboratórios para os cursos em fase de integralização do *Campus* Londrina estão listadas abaixo.

- CEPECH – Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ciências Humanas
- Genética e biologia molecular
- Botânica
- Artes
- Multiuso de ensino
- Biotecnologia

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:

Nº de laboratórios de Informática = 05

Laboratório 1:

(Unidade Alagoas)

Metragem: 75 m²

Relação Equipamento/Aluno
8,4

Instalações	Qtde.	Equipamentos	
Aparelho Datashow	01	CPU HP Compaq 6305 pro small form fador	40
		Mesas para PC c/furo p/ passagem dos fios	10
		Mesas pertencentes a Funtel	30
		Monitor HP190hb mod.W194PEU	40
		Rack 40U	01
		Switch-Cisco Small Busines	01
		Servidor Power Edge T410-Dell	01
		No-break Senium	01

		Wide	
--	--	------	--

Laboratório 2:
(Unidade Alagoas)

Metragem: 75 m²
Relação Equipamento/Aluno
8,4

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.
Aparelho Datashow	01	CPU HP Compaq 6005 pro small form fador	40
		Monitor HP190hb mod.W194PEU	40
		Rack 9U	01
		Aparelho Datashow NEC NP115	01
		Switch-Interasys	01

Laboratório 3: Móvel

Metragem: 38 m²
Relação Equipamento/Aluno
12,0

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.
		Notebook Elite Book 847P	28
		Armário para notebook, energizado, bivolt, portas duplas	01

Laboratório 4: Móvel

Metragem: 50 m²

Relação Equipamento/Aluno
11,2

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.
Projektor -NEC NP115	01	Notebook ProBook 440-HP	30
		Armário para notebook, energizado, bivolt, portas duplas	01

Laboratório 5:
(Unidade Dom Bosco)

Metragem: 81,9 m²
Relação
Equipamento/Aluno:
7,18

Instalações	Qtd e.	Equipamentos	Qtd e.
Aparelho datashow	01	CPU mod.HP Compaq 6005 pro small form fador	24
Ar condicionado 30.000 btus	01	Fontes de alimentação de energia	21
Ar condicionado 36.000 btus	02	Microcomputador desktop tipo I HP PRO 6305 QZ71OAV#099	01
Cortinas persiana vertical	02	Monitor hp mod.hstnd 4031 V206HZ	18
Luminária de emergência	01	Monitores HP190hb mod.W194PEU	15
Quadros branco retangular c/ moldura em alumínio	02	Mouse óptico	72
		Teclados mod.SK-880	69

		Mesas para PC c/furo p/ passagem dos fios	12
		Mesa sem gavetas retangular	01
		Cadeiras estofadas sem rodas	30

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios

1. EDXRF - Espectroscopia de fluorescência de raios-X por dispersão de energia

Campus Palmas**Laboratórios para PDI****Premissa Legal**

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

Nº de laboratórios:	28			
Laboratório 1: Biologia - Microscopia				Metragem: 72 m²
Instalações: Localizado no Bloco B-26	Qtde 01	Equipamentos BALANÇA SEMI ANALÍTICA - RESOLUÇÃO 0,001 G CÂMARA DE NEUBAUER CÂMARA DE NEUBAUER CÂMARA DE NEUBAUER CÂMARA DE NEUBAUER CÂMARA DE NEUBAUER CÂMARA DE NEUBAUER CÂMERA DIGITAL CCD COLORIDA*	Qtde 01 de cada item	Correlação Pedagógica: Laboratório destinado aos cursos e farmácia

		CAPELA DE FLUXO LAMINAR HORIZONTAL CONJUNTO PARA DISSECAÇÃO 7 PEÇAS CONJUNTO PARA DISSECAÇÃO 7 PEÇAS CONJUNTO PARA DISSECAÇÃO 7 PEÇAS CONJUNTO PARA DISSECAÇÃO 7 PEÇAS CONJUNTO PARA DISSECAÇÃO 7 PEÇAS CONJUNTO PARA DISSECAÇÃO 7 PEÇAS CONJUNTO PARA DISSECAÇÃO 7 PEÇAS		
Laboratório 2: Informática				Metragem: 412 m²
Instalações: Bloco D Inferior	Qtde 05	Equipamentos: CADEIRA EXECUTIVA FX D45 BS PT S/BC T PT D50 CADEIRA EXECUTIVA FX D45 BS PT S/BC T PT D50 CADEIRA EXECUTIVA GIRATÓRIA D45 BS PT C/CP BC T PT D50 CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS	Qtde 01 Unitária a de cada item	Correlação Pedagógica: Cinco laboratórios para o curso de Sistemas de Informação sendo um de uso comum para outros cursos e alunos.
		CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ LOUSA INTERATIVA LOUSA INTERATIVA LOUSA INTERATIVA		

		PROJETOR MULTIMÍDIA PROJETER MULTIMÍDIA PROJETER MULTIMÍDIA QUADRO BRANCO QUADRO BRANCO QUADRO BRANCO QUADRO BRANCO QUADRO BRANCO QUADRO BRANCO SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET DARUMA SUPORTE UNIVERSAL PARA PROJETER DE MULTIMIDIA SUPORTE UNIVERSAL PARA PROJETER DE MULTIMIDIA SUPORTE UNIVERSAL PARA PROJETER DE MULTIMIDIA SUPORTE UNIVERSAL PARA PROJETER DE MULTIMIDIA		
Laboratório 3: Biologia - Botânica				Metragem: 72 m ²
Instalações Bloco B – 22	Qtde 01	Equipamentos MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL MICROSCOPIO BINOCULAR MICROSCOPIO BINOCULAR MICROSCOPIO BINOCULAR MICROSCOPIO BINOCULAR MICROSCOPIO BINOCULAR MICROSCOPIO BINOCULAR	Qtde. 01 item de cada	Correlação Pedagógica: Espaço para as atividades do curso de Biologia.

		MICROSCOPIO BINOCULAR MICROSCOPIO BINOCULAR MICROSCOPIO BINOCULAR MICROSCOPIO BINOCULAR MICROSCOPIO BINOCULAR MICROSCOPIO BINOCULAR		
Laboratório 4: Biologia – Zoologia				Metragem: 72 m ²
Instalações: Bloco B 23	Qtde. 01	Equipamentos MICROSCOPIO BINOCULAR MICROSCOPIO BINOCULAR MICROSCOPIO BINOCULAR MICROSCOPIO BINOCULAR MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPIO TRINOCULAR MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPIO TRINOCULAR MODELO ANATÔMICO CORAÇÃO MODELO ANATÔMICO CORAÇÃO MODELO ANATÔMICO CORAÇÃO MODELO ANATÔMICO CORAÇÃO MODELO ANATÔMICO PARA FINS DIDÁTICOS – DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO	Qtde. 01 item de cada	Correlação Pedagógica: Espaço para as atividades do curso de Biologia.
		MODELO ANATÔMICO PELVE FEMININA MODELO ANATÔMICO PULMÃO MODELO ANATÔMICO PULMÃO		
Laboratório 5: Biologia – Fisiologia/Biofísica/ Genética				Metragem: 72m ²

Instalações: Bloco B 21	Qtde 01	Equipamentos DESUMIDIFICADOR DUPLA HÉLICE DE DNA ESPECTROFOTOMETRO FREEZER HORIZONTAL FREEZER HORIZONTAL LUPA DE MESA ARTICULADA COM ILUMINAÇÃO LUPA DE MESA ARTICULADA COM ILUMINAÇÃO LUPA DE MESA ARTICULADA COM ILUMINAÇÃO MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL	Qtde. 01 item de cada	Correlação Pedagógica: Espaço reservado para atividades do curso de Biologia e demais cursos
Laboratório 6: Biologia – Anatomia				Metragem: 117 m²
Instalações Bloco F Subsolo	Qtde 01	Equipamentos CONJUNTO PARA DISSECAÇÃO 7 PEÇAS CONJUNTO PARA DISSECAÇÃO 7 PEÇAS CONJUNTO PARA DISSECAÇÃO 7 PEÇAS CONJUNTO PARA DISSECAÇÃO 7 PEÇAS CONJUNTO PARA DISSECAÇÃO 7 PEÇAS CONJUNTO PARA DISSECAÇÃO 7 PEÇAS CONJUNTO PARA DISSECAÇÃO 7 PEÇAS DESUMIDIFICADOR DUPLA HÉLICE DE DNA ESPECTROFOTOMETRO FREEZER HORIZONTAL FREEZER HORIZONTAL LUPA DE MESA ARTICULADA COM ILUMINAÇÃO LUPA DE MESA ARTICULADA COM ILUMINAÇÃO LUPA DE MESA ARTICULADA COM ILUMINAÇÃO MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MODELO DA ANATOMIA DO SAPO EM CORTE CORONAL	Qtde. 01 unitário o de cada item	Correlação Pedagógica: Area destinada aos cursos relacionados, com cadaver, ossos e outros apetrechos.

MODELO PELVE MASCULINA COM ÓRGÃOS

NOTEBOOK 14"
PROJETOR MULTIMÍDIA
PROJETOR MULTIMÍDIA
PROJETOR MULTIMÍDIA
TELEVISOR EM LCD 32"
TELEVISOR EM LCD 32"

Laboratório 7: Ciências Contábeis**Metragem: 72 m²****Instalações Bloco C26 Qtde 01 Equipamentos**

ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT
 ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT
 ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTANTE AÇO 0,30CM C/ REFORÇO LOUSA INTERATIVA MESA PARA COMPUTADOR
 MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR

Qtde. 01 item de cada Correlação Pedagógica:

Espaço do escritório modelo para a prática da contabilidade

MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA
 COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA
 PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR

MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I
 MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I
 MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I
 MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I
 MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I
 MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I PROJETOR MULTIMÍDIA

PROJETOR MULTIMÍDIA PROJETOR MULTIMÍDIA QUADRO BRANCO

SUPORTE UNIVERSAL PARA PROJETOR DE MULTIMIDIA

Laboratório 8: Administração**Metragem: 72 m²**

Instalações: Bloco E 26	Qtde 01	Equipamentos			Qtde. 01 item de cada	Correlação Pedagógica:
		ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT				
		ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT				
		ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT				
		ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT				
		ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT				
		ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT				
					Espaço do escritório	

	ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT			modelo para a prática das atividades administrativas e gerenciais.
	ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT			
	ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT			
	ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT			
	ESTANTE AÇO 0,30CM C/ REFORÇO			
	LOUSA INTERATIVA			
	MESA PARA COMPUTADOR			
	MESA PARA COMPUTADOR			
	MESA PARA COMPUTADOR			
	MESA PARA COMPUTADOR			
	MESA PARA COMPUTADOR			

	MESA PARA COMPUTADOR			
	MESA PARA COMPUTADOR			
	MESA PARA COMPUTADOR			
	MESA PARA COMPUTADOR			
	MESA PARA COMPUTADOR			
	MESA PARA COMPUTADOR			
	MESA PARA COMPUTADOR			
	MESA PARA COMPUTADOR			

	MESA PARA COMPUTADOR			
	MESA PARA COMPUTADOR			
	MESA PARA COMPUTADOR			
	MESA PARA COMPUTADOR			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			

	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			

	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I			
	PROJETOR MULTIMÍDIA			
	PROJETOR MULTIMÍDIA			
	PROJETOR MULTIMÍDIA			
	QUADRO BRANCO			
	SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET DARUMA*			
	SUPORTE UNIVERSAL PARA PROJETOR DE MULTIMIDIA			

Laboratório 9: Farmácia – Bioquímica				Metragem: 72 m²
		Equipamentos		Qtde. 01 unitári o de cada item
	Qtde.	AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO		
		AGITADOR PARA TUBOS DE CENTRIFUGAÇÃO - 0.5 A 50ML		
		AGITADOR PARA TUBOS DE CENTRIFUGAÇÃO - 0.5 A 50ML		
				Correlação Pedagógica:

Instalações Sala B24	01	AGITADOR PARA TUBOS DE CENTRIFUGAÇÃO - 0.5 A 50ML		Espaço destinado para as práticas do curso
		AR CONDICIONADO DE 12.000 BTU/H - QUENTE/FRIO - INVERTER - SPLIT HI-WALL		
		AR CONDICIONADO DE 12.000 BTU/H - QUENTE/FRIO - INVERTER - SPLIT HI-WALL		
		ARMÁRIO		
		ARMÁRIO		
		ARMÁRIO		
		ARMÁRIO		
		ARMÁRIO		
		ARMÁRIO		
		ARMÁRIO		

	ARMÁRIO DE AÇO 1980X900X400M 04 PR			
	ARQUIVO DE AÇO			
	ARQUIVO DE AÇO			
	AUTOCLAVE VERTICAL – 100L			
	AUTOCLAVE VERTICAL DE CHÃO 75 LITROS			
	BALANÇA ANALITICA DIGITAL			
	BALANÇA ANALITICA DIGITAL			
	BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 GRAMAS			
	BALANÇA DIGITAL PORTÁTIL 500 G PRECISÃO 0,1 G			
	BANHO MARIA DIGITAL 6 BOCAS			
	BANHO MARIA DIGITAL 6 BOCAS			
	BEBEDOURO PARA GARRAÇÃO 20 LTS			
	BOMBA A VÁCUO/COMPRESSOR COM DIAFRAGMA*			
	CADEIRA EXECUTIVA FX D45 BS PT S/BC T PT D50			
	CADEIRA EXECUTIVA FX D45 BS PT S/BC T PT D50			
	CADEIRA EXECUTIVA FX D45 BS PT S/BC T PT D50			
	CADEIRA EXECUTIVA GIRATÓRIA D45 BS PT C/CP BC T PT D50			
	CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS			
	CAIXA DE SOM MULTIUSO 80W RMS			

		CAIXA DE SOM MULTIUSO 80W RMS			
		CAIXA DE SOM MULTIUSO 80W RMS			
		CAIXA DE SOM MULTIUSO 80W RMS			
		CAIXA DE SOM MULTIUSO 80W RMS			
		CAIXA DE SOM MULTIUSO 80W RMS			
		CAPELA DE FLUXO LÂMINAR			
		CHAPA AQUECEDORA PLATAFORMA*			
		CHAPA AQUECEDORA PLATAFORMA*			
		ESPECTROFOTOMETRO			
		ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT			
		ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT			
		ESTERILIZADOR INFRAVERMELHO EM AÇO INOXIDÁVEL			
		ESTERILIZADOR INFRAVERMELHO EM AÇO INOXIDÁVEL			
Laboratório 10: Farmácia – Farmacotécnica					Metragem: 72 m²

Instalações Bloco B 18	Qtde 01	Equipamentos	Qtde. 01 unitário o de cada item	Correlação Pedagógica: Espaço destinado para as práticas do curso
		EVAPORADOR ROTATIVO VÁCUO LABORATÓRIO		
		GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ		
		INCUBADORA COM FOTOPERÍODO E 10 PRATELEIRAS*		
		MANTA AQUECEDORA PARA FUNIL		
		MANTA AQUECEDORA PARA FUNIL		
		MESA RETANGULAR		
		MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR		
		MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR		
		MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR		
		MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR		
		MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR		
		MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR		
		MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR		
		MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR		
		MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR		

		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II		
		MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL		
		MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL		
		MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL		
		MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL		
		MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL		
		MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL		
		MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL		
		MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL		
		MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL		
		MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL		
		MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL		
		PAQUÍMETRO DE AÇO INOX 6"/150MM		
		PAQUÍMETRO DE AÇO INOX 6"/150MM		
		PH-METRO BANCADA 0/14 (PH)*		
		PH-METRO BANCADA 0/14 (PH)*		
		PHMETRO DIGITAL		
		PHMETRO DIGITAL		
		PHMETRO DIGITAL		
		PROJETOR MULTIMÍDIA		
		PROJETOR MULTIMÍDIA		

		PROJETOR MULTIMÍDIA TIPO TETO E MESA PROJETOR MULTIMÍDIA TIPO TETO E MESA QUADRO BRANCO REFRAATÔMETRO MANUAL DE PRECISÃO* REFRIGERADOR DUPLEX REFRIGERADOR TIPO FRIGOBAR - 80L		
Laboratório 11: Química – Química Analítica/Inorgânica				Metragem: 90 m ²
Instalações Blobo B 11	Qtde 01	Equipamentos AGITADOR MAGNETICO AGITADOR MAGNETICO AGITADOR MAGNETICO AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO	Qtde. 01 (um) item de cada	Correlação Pedagógica: Espaço destinado para as práticas do curso

Laboratório 12: Química – Físico Química/Química Geral				Metragem: 90 m ²
Instalações Bloco B 13	Qtde 01	Equipamentos ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 750X500X800MM ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 750X500X800MM ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 750X500X800MM ARMÁRIO DE AÇO 1980X900X400M 04 PR ARMÁRIO PARA ARMAZENAMENTO DE REAGENTES QUÍMICOS ARMÁRIO PARA ARMAZENAMENTO DE REAGENTES QUÍMICOS ARMÁRIO PARA ARMAZENAMENTO DE REAGENTES QUÍMICOS ARQUIVO DE AÇO ARQUIVO DE AÇO AUTOCLAVE HORIZONTAL AUTOCLAVE VERTICAL – 100L AUTOCLAVE VERTICAL DE CHÃO 75 LITROS AUTOCLAVE VERTICAL DE CHÃO 75 LITROS BALANÇA ANALÍTICA BALANÇA ANALÍTICA BALANÇA ANALÍTICA BALANÇA ANALÍTICA BALANÇA ANALÍTICA COM CAPELA, AUTOCALIBRAÇÃO E TIMER BALANÇA ANALÍTICA COM CAPELA, AUTOCALIBRAÇÃO E TIMER BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 GRAMAS BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 GRAMAS BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 GRAMAS BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 GRAMAS BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 GRAMAS	Qtde. 01 item de cada	Correlação Pedagógica Espaço destinado para as práticas do curso

		BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 GRAMAS BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 GRAMAS BALANÇA SEMI-ANALÍTICA DE PRECISÃO DIGITAL 620 G - 0.001G BALANÇA SEMI-ANALÍTICA DE PRECISÃO DIGITAL 620 G - 0.001G BALANÇA SEMI-ANALÍTICA DE PRECISÃO DIGITAL 620 G - 0.001G BANCADA DE TRABALHO BANCADA DE TRABALHO BANCADA DE TRABALHO BEBEDOURO PARA GARRAFÃO 20 LTS CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS		
Laboratório 13: Química – Química Orgânica				Metragem: 90 m²
Instalações Bloco B 15	Qtde 01	Equipamentos CAPELA DE EXAUSTÃO PARA LABORATÓRIO CAPELA DE FLUXO LAMINAR HORIZONTAL CENTRÍFUGA ELÉTRICA CONDUTIVÍMETRO BIVOLT DESTILADOR DE ÁGUA	Qtde. 01 item de cada	Correlação Pedagógica

	DESTILADOR DE ÁGUA DESTILADOR DE NITROGÊNIO AMONIACAL ESPECTROFOTOMETRO ESPECTROFOTÔMETRO TIPO DIGITAL ESPECTROFOTÔMETRO TIPO DIGITAL ESPECTROFOTÔMETRO TIPO DIGITAL ESPECTROFOTÔMETRO UV/VIS BIVOLT ESPECTROFOTÔMETRO UV/VIS BIVOLT ESTANTE AÇO 0,30CM C/ REFORÇO ESTUFA ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM FOTÔMETRO DE CHAMA GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ LOUSA INTERATIVA MANTA AQUECEDORA PARA BALÃO MANTA AQUECEDORA PARA BALÃO MANTA AQUECEDORA PARA BALÃO MANTA AQUECEDORA PARA BALÃO MANTA AQUECEDORA PARA BALÃO MANTA AQUECEDORA PARA BALÃO MANTA AQUECEDORA PARA BALÃO MANTA AQUECEDORA PARA BALÃO MESA ESCRITÓRIO MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPIO TRINOCULAR	Espaço destinado para as práticas do curso
--	---	---

	<p>MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPIO TRINOCULAR</p> <p>MULTÍMETRO</p> <p>MULTÍMETRO</p> <p>PH-METRO BANCADA 0/14 (PH)*</p> <p>PH-METRO BANCADA 0/14 (PH)*</p> <p>PH-METRO BANCADA 0/14 (PH)*</p> <p>PH-METRO BANCADA 0/14 (PH)*</p> <p>PHMETRO DIGITAL</p> <p>TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO PARA LEITURAS DE TEMPERATURA MULTIUSO, INCLUSIVE PARA ALIMENTOS</p> <p>TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO PARA LEITURAS DE TEMPERATURA MULTIUSO, INCLUSIVE PARA ALIMENTOS</p> <p>TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO PARA LEITURAS DE TEMPERATURA MULTIUSO, INCLUSIVE PARA ALIMENTOS</p> <p>TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO PARA LEITURAS DE TEMPERATURA MULTIUSO, INCLUSIVE PARA ALIMENTOS</p> <p>TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO PARA LEITURAS DE TEMPERATURA MULTIUSO, INCLUSIVE PARA ALIMENTOS</p> <p>TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO PARA LEITURAS DE TEMPERATURA MULTIUSO, INCLUSIVE PARA ALIMENTOS</p> <p>TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO PARA LEITURAS DE TEMPERATURA MULTIUSO, INCLUSIVE PARA ALIMENTOS</p> <p>TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO PARA LEITURAS DE TEMPERATURA MULTIUSO, INCLUSIVE PARA ALIMENTOS</p> <p>TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO PARA LEITURAS DE TEMPERATURA MULTIUSO, INCLUSIVE PARA ALIMENTOS</p> <p>TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO PARA LEITURAS DE TEMPERATURA MULTIUSO, INCLUSIVE PARA ALIMENTOS</p> <p>TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO PARA LEITURAS DE TEMPERATURA MULTIUSO, INCLUSIVE PARA ALIMENTOS</p> <p>TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO PARA LEITURAS DE TEMPERATURA MULTIUSO, INCLUSIVE PARA ALIMENTOS</p> <p>TERMOMETRO PORTÁTIL DIGITAL - DISPLAY LCD 3 1/2 DIGITOS E ILUMINADO</p> <p>TERMOMETRO PORTÁTIL DIGITAL - DISPLAY LCD 3 1/2 DIGITOS E ILUMINADO</p> <p>TERMOMETRO PORTÁTIL DIGITAL - DISPLAY LCD 3 1/2 DIGITOS E ILUMINADO</p> <p>TERMOMETRO PORTÁTIL DIGITAL - DISPLAY LCD 3 1/2 DIGITOS E ILUMINADO</p> <p>TERMOMETRO PORTÁTIL DIGITAL - DISPLAY LCD 3 1/2 DIGITOS E ILUMINADO</p>		
--	---	--	--

		TURBIDÍMETRO 0 A 1000 NTU		
Laboratório 14: Química – Iniciação Científica				Metragem: 72 m ²
Instalações Bloco B 16	Qtde 01	Equipamentos ARMÁRIO ARMÁRIO ARMÁRIO ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 750X500X800MM ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 750X500X800MM ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 750X500X800MM MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR	Qtde. 01 item de cada	Correlação Pedagógica Espaço destinado para as práticas do curso
Laboratório 15: Química – Ladic / Física				Metragem: 72 m ²
Instalações	Qtde 01	Equipamentos ARMÁRIO ARMÁRIO ARMÁRIO ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 750X500X800MM ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 750X500X800MM ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 750X500X800MM	Qtde. 01 item de cada	Correlação Pedagógica

Bloco D subsolo		<p>ARMÁRIO DE AÇO 1980X900X400M 04 PR ARMÁRIO PARA ARMAZENAMENTO DE REAGENTES QUÍMICOS ARMÁRIO PARA ARMAZENAMENTO DE REAGENTES QUÍMICOS ARMÁRIO PARA ARMAZENAMENTO DE REAGENTES QUÍMICOS ARQUIVO DE AÇO ARQUIVO DE AÇO AUTOCLAVE HORIZONTAL</p> <table border="1" data-bbox="519 469 1346 699"> <tr><td>AUTOCLAVE VERTICAL - 100L</td></tr> <tr><td>AUTOCLAVE VERTICAL DE CHÃO 75 LITROS</td></tr> <tr><td>AUTOCLAVE VERTICAL DE CHÃO 75 LITROS</td></tr> <tr><td>BALANÇA ANALÍTICA</td></tr> <tr><td>BALANÇA ANALÍTICA</td></tr> <tr><td>BALANÇA ANALÍTICA</td></tr> <tr><td>BALANÇA ANALÍTICA</td></tr> <tr><td> </td></tr> </table>	AUTOCLAVE VERTICAL - 100L	AUTOCLAVE VERTICAL DE CHÃO 75 LITROS	AUTOCLAVE VERTICAL DE CHÃO 75 LITROS	BALANÇA ANALÍTICA	BALANÇA ANALÍTICA	BALANÇA ANALÍTICA	BALANÇA ANALÍTICA			Espaço destinado para as práticas do curso
AUTOCLAVE VERTICAL - 100L												
AUTOCLAVE VERTICAL DE CHÃO 75 LITROS												
AUTOCLAVE VERTICAL DE CHÃO 75 LITROS												
BALANÇA ANALÍTICA												
BALANÇA ANALÍTICA												
BALANÇA ANALÍTICA												
BALANÇA ANALÍTICA												
Laboratório 16: Enfermagem				Metragem: 72 m²								
Instalações Bloco B 25	Qtde 01	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica Espaço destinado para as práticas do curso								

			ANTROPÔMETRO	
			ANTROPÔMETRO	
			APARELHO DVD	
			ARMÁRIO	
			ARMÁRIO	
			ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 750X500X800MM	
			ARQUIVO DE AÇO	
			BALANÇA ANTROPOMÉTRICA MECÂNICA*	
			BALANÇA ANTROPOMÉTRICA MECÂNICA*	
			BALANÇA INFANTIL MECÂNICA	
			BALANÇA INFANTIL MECÂNICA	
			CAMA DE RECUPERAÇÃO HOSPITALAR	
			CARRO CURATIVO	
			CARRO PARA TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS	
			COMADRE EM AÇO INOXIDÁVEL 2,5 L	
			CUBA RIM EM AÇO INOXIDÁVEL	
			CUBA RIM EM AÇO INOXIDÁVEL	
			CUBA RIM EM AÇO INOXIDÁVEL	
			CUBA RIM EM AÇO INOXIDÁVEL	
			CUBA RIM EM AÇO INOXIDÁVEL	
			DEFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO PORTÁTIL	
			DEFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO PORTÁTIL	
			DEFIBRILADOR PORTÁTIL E COMPACTO	
			DESTRUIDOR DE AGULHAS	
			ESFIGMOMANÔMETRO ANEROIDE COM ESTETOSCÓPIO	
			ESFIGMOMANÔMETRO ANEROIDE COM ESTETOSCÓPIO	
			ESFIGMOMANÔMETRO ANEROIDE COM ESTETOSCÓPIO	
			ESFIGMOMANÔMETRO ANEROIDE COM ESTETOSCÓPIO	
			ESFIGMOMANÔMETRO ANEROIDE COM ESTETOSCÓPIO	
			ESFIGMOMANÔMETRO DE PULSO DIGITAL*	

ESFIGMOMANÔMETRO DE PULSO DIGITAL*	ESFIGMOMANÔMETRO DE PULSO DIGITAL*
ESFIGMOMANÔMETRO DE PULSO DIGITAL*	
ESFIGMOMANÔMETRO DE PULSO DIGITAL*	
ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT	
ESTANTE AÇO 0,30CM C/ REFORÇO	
ESTETOSCÓPIO BIAURICULAR EM AÇO INOXIDÁVEL	ESTETOSCÓPIO BIAURICULAR EM AÇO INOXIDÁVEL
	ESTETOSCÓPIO DUPLA FUNÇÃO
ESTETOSCÓPIO DUPLA FUNÇÃO	
	ESTETOSCÓPIO DUPLA FUNÇÃO
ESTETOSCÓPIO DUPLA FUNÇÃO	
	ESTETOSCÓPIO DUPLA FUNÇÃO
GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ	
	GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ
GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ	
	GRAVADOR DE VOZ DIGITAL
GRAVADOR DE VOZ DIGITAL	
	GRAVADOR DE VOZ DIGITAL
GRAVADOR DE VOZ DIGITAL	
	GRAVADOR DE VOZ DIGITAL
INALADOR/NEBULIZADOR	
	INALADOR/NEBULIZADOR
MACA EM ARMAÇÃO TUBULAR E LONA	
	MACA EM PRANCHA LONGA COM JOGO DE CINTOS
MACA EM PRANCHA LONGA COM JOGO DE CINTOS	
	MANEQUIM BISSEXUAL COM ÓRGÃOS INTERNOS BEBÊ
MANEQUIM BISSEXUAL COM ÓRGÃOS INTERNOS BEBÊ	
	MANEQUIM PARA TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS*
MANEQUIM PARA TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS*	
	MANEQUIM PARA TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS*
MANEQUIM TORSO ADULTO	
	MEDIDOR DE PRESSÃO AUTOMÁTICO
MEDIDOR DE PRESSÃO AUTOMÁTICO	
	MEDIDOR DE PRESSÃO AUTOMÁTICO
MEDIDOR DE PRESSÃO AUTOMÁTICO	
	MEDIDOR DE PRESSÃO AUTOMÁTICO

MESA EM “L” - 140CMX140CM

MESA PARA COMPUTADOR

MESA PARA COMPUTADOR

MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I

MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I

MODELO ANATOMICO DE UTERO DURANTE GESTAÇÃO C/ 2 PARTES(VISTA LATERAL)MONTADO EM BASE

MODELO ANATOMICO DE UTERO DURANTE GESTAÇÃO C/ 2 PARTES(VISTA LATERAL)MONTADO EM BASE

MODELO ANATOMICO PARA FINS DIDATICOS - CORTE DE PELE

MODELO ANATÔMICO PULMÃO

MODELO ANATÔMICO PULMÃO

MODELO ANATÔMICO SISTEMA URINÁRIO - 7 PEÇAS

MODELO CUIDADOS COM IDOSO

MODELO DAS FASES DA GRAVIDEZ*

MODELO DE TORSO HUMANO BISSEXUAL 24 PARTES

MODELO DE TORSO HUMANO BISSEXUAL 24 PARTES

PRANCHA - MACA DE RESGATE*

PROJETOR MULTIMÍDIA

PROJETOR MULTIMÍDIA

PROJETOR MULTIMÍDIA

QUADRO BRANCO

SELADORA PARA PAPEL GRAU CIRÚRGICO SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET DARUMA* TELA PARA PROJEÇÃO RETRÁTIL
TELEVISOR EM LCD 32"

Laboratório 17: Técnico de Alimentos				Metragem: m ²
Instalações Bloco B Subsolo	Qtde 01	Equipamentos	Qtde. 01 item	Correlação Pedagógica Espaço destinado para as práticas do curso
		ARMÁRIO AUTOCLAVE VERTICAL DE CHÃO 75 LITROS BALANÇA ANALÍTICA COM CAPELA, AUTOCALIBRAÇÃO E TIMER BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 GRAMAS BARRIL DE CARVALHO 5 L CADEIRA EXECUTIVA GIRATÓRIA D45 BS PT C/CP BC T PT D50 CAPELA DE FLUXO LAMINAR HORIZONTAL CENTRÍFUGA DE BANCADA CHAPA AQUECEDORA PLATAFORMA* ENSACADEIRA PARA ENCHER LINGUIÇA ESPECTROFOTOMETRO FORNO ELÉTRICO 44 L GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL	Qtde. 01 item de cada	

LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL MESA ESCRITÓRIO
 MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL MICROPIPETA MULTICANAL DE VOLUME VARIÁVEL PH-METRO BANCADA 0/14 (PH)*
 PH-METRO BANCADA 0/14 (PH)* PICADOR PARA CARNE
 QUADRO BRANCO REFRAATÔMETRO MANUAL DE PRECISÃO*
 REFRIGERADOR DUPLEX
 TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA
 TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA
 TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA

Laboratório 18: Geologia**Metragem: 72 m²****Instalações Bloco B Subsolo B****Qtde 01****Equipamentos****Qde. De cada item****Espaço destinado para as práticas do curso**

		ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT	01	
		ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT	01	
		ESTANTE AÇO 0,30CM C/ REFORÇO	01	
		ESTANTE AÇO 0,30CM C/ REFORÇO	01	
		ESTANTE AÇO 0,30CM C/ REFORÇO	01	
		ESTUFA AGRÍCOLA*	01	
		ESTUFA PARA ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM 300º	01	
		GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ	01	

		GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ	01	
		GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ	01	
		GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ	01	
		GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ	01	
		GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ	01	
		GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ	01	
		GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ	01	
		MESA DE TRABALHO RETANGULAR*	01	
		MESA DE TRABALHO RETANGULAR*	01	

	MESA ESCRITÓRIO	01	
	MESA PARA COMPUTADOR	01	
	MESA PARA COMPUTADOR	01	
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	01	
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	01	
	MOTOBOMBA AUTO ASPIRANTE*	01	
	NIVEL DE PRECISÃO	01	
	NIVEL DE PRECISÃO	01	
	NIVEL DE PRECISÃO	01	
	NIVEL DE PRECISÃO	01	
	PHMETRO DIGITAL	01	
	PROJETOR MULTIMÍDIA	01	
	PROJETOR MULTIMÍDIA	01	
	PROJETOR MULTIMÍDIA	01	
	ROÇADEIRA AGRÍCOLA A GASOLINA	01	
	ROÇADEIRA AGRÍCOLA A GASOLINA	01	
	SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET DARUMA*	01	

Laboratório 19: Núcleo de Prática Jurídica				Metragem: 72 m²
Instalações Biblioteca – Andar Superior	Qtde 01	Equipamentos ARQUIVO DE AÇO ARQUIVO DE AÇO ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS PARA PASTA SUSPensa TAMANHO OFÍCIO BEBEDOURO ÁGUA TIPO DE PISO CADEIRA ESCRITORIO CADEIRA ESCRITÓRIO FIXA SEM BRAÇO CADEIRA ESCRITÓRIO FIXA SEM BRAÇO CADEIRA ESCRITÓRIO FIXA SEM BRAÇO CADEIRA EXECUTIVA GIRATÓRIA D45 BS PT C/CP BC T PT D50 CADEIRA EXECUTIVA GIRATÓRIA D45 BS PT C/CP BC T PT D50 CADEIRA EXECUTIVA GIRATÓRIA D45 BS PT C/CP BC T PT D50 CADEIRA EXECUTIVA GIRATÓRIA D45 BS PT C/CP BC T PT D50 CADEIRA EXECUTIVA GIRATÓRIA D45 BS PT C/CP BC T PT	Qtde. 01 item de cada	Correlação Pedagógica: Espaço destinado para a prática dos alunos de Direito
		D50 CADEIRA EXECUTIVA GIRATÓRIA D45 BS PT C/CP BC T PT D50 CADEIRA EXECUTIVA GIRATÓRIA D45 BS PT C/CP BC T PT D50 CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS ESTABILIZADOR RAGTECH SDL 500 VNT ESTANTE AÇO 0,30CM C/ REFORÇO LONGARINA TIPO CONCHA 3 LUGARES LONGARINA TIPO CONCHA 3 LUGARES LONGARINA TIPO CONCHA 3 LUGARES MESA EM "L" - 140CMX140CM MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
Laboratório 20:				Metragem: 20 m²

Laboratório 21: Núcleo Documental de Pesquisa Histórica				Metragem: 20 m ²
Instalações: Biblioteca Térreo	Qtde 01	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	Qtde. 01 item de cada	<p>Correlação Pedagógica: Oferece também serviço de</p> <p>Comutação Bibliográfica –COMUT que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos. Disponibiliza também o acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o qual oferece acesso a textos selecionados em mais de 29 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e às mais renomadas publicações de resumos, cobrindo</p>

				todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na Web.
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA COMPUTADOR		

Laboratório 22:				Metragem: 72 m²
------------------------	--	--	--	-----------------------------------

LIFE-Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores				
Instalações Bloco D Superior	Qtde 01	Equipamentos APARELHO DVD ARMÁRIO ARMÁRIO ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 75 X 50 CM, LARGURA 80 CM ARQUIVO DE AÇO ARQUIVO DE AÇO ARQUIVO DE AÇO BEBEDOURO PARA GARRAFÃO 20 LTS CADEIRA EXECUTIVA FX D45 BS PT S/BC T PT D50 CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS	Qtde. 01 item de cada	Correlação Pedagógica: Espaço para a prática e formação de professores nos cursos de licenciatura.

		CADEIRA GIRATORIA ESPALDAR ALTO TIPO PRESIDENTE ESTANTE AÇO 0,30CM C/ REFORÇO GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA PROFESSOR MESA PARA PROFESSOR MESA PARA PROFESSOR MESA PARA PROFESSOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
--	--	---	--	--

		PROJETOR MULTIMÍDIA PROJETER MULTIMÍDIA PROJETER MULTIMÍDIA		
Laboratório 23: LínguasEstrangeiras				Metragem: 72 m²
Instalações Bloco F 20	Qtde 01	Equipamentos MESA PARA COMPUTADOR MESA PARA PROFESSOR MESA PARA PROFESSOR MESA PARA PROFESSOR MESA PARA PROFESSOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR	Qtde. 01 item de cada	Correlação Pedagógica: Espaço para a prática de conversaçã dos alunos do curso de Letras.

		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I PROJETOR MULTIMÍDIA PROJETOR MULTIMÍDIA CADEIRA EXECUTIVA FX D45 BS PT S/BC T PT D50 CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS CADEIRA GIRATORIA ESPALDAR ALTO TIPO PRESIDENTE ESTANTE AÇO 0,30CM C/ REFORÇO GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ CADEIRA GIRATORIA ESPALDAR ALTO TIPO PRESIDENTE ESTANTE AÇO 0,30CM C/ REFORÇO GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ		
Laboratório 24: Laboratório de Robótica Educacional				Metragem: 50 m²
Instalações: Bloco D/F Ligação	Qtde 01	Equipamentos MESA PARA PROFESSOR MESA PARA PROFESSOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR CADEIRA GIRATORIA ESPALDAR ALTO TIPO PRESIDENTE ESTANTE AÇO 0,30CM C/ REFORÇO GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ GAVETEIRO MISTO L/ST CATARINA CZ	Qtde. 01 item de cada	Correlação Pedagógica: Espaço destinado para montagem e utilização de equipamentos de robótica.

Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

N° de laboratórios: _____

Laboratório 1:		Metragem:		
Instalações	Qtde. Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica	
Laboratório 2:		Metragem:		
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Laboratório 3:		Metragem:		
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica

Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:

Nosso campus disponibiliza um laboratório do curso de Sistemas de Informação para uso comum de todos os cursos/alunos.

Nº de laboratórios de Informática =				
Laboratório 1:				Metragem: 72 m2
Instalações	Qtde.	Equipamentos:	Qtde. 01 item de cada	Relação Equipamento/Aluno : Uma máquina para cada aluno 1/1
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
		MICROCOMPUTADOR		
		DESKTOP TIPO I		
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		

	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR		
	DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I		

b) Descrição das inovações tecnológicas significativas

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios

Campus Paranaguá
Laboratórios para PDI

Premissa Legal

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

A1) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores.

N° de laboratórios: 2				
Laboratório 1: LIFE Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores.				Metragem:
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
		1 Impressora 3D 1 Mesa digitalizadora 1 Mesa retangular 2 Armários alto com 2 portas de vidro 32 cadeiras giratórias tipo secretária 7 mesas para sala de aula 10 pufes redondos 2 quadros verde/branco 5 suportes para banner 1 Aparelho de som tipo mini system 2 câmeras fotográficas digital 1 filmadora portátil 1 impressora multi funcional laser 1 Kit caixa de som acústica 2.1 40 micro computadores pessoais (notebooks) 40 microfones tipo headset 1 projetor multimídia 10 tablets 9gb/RAM 1 televisor led full HD 50 polegadas 1 Roteador wireless 1 Suporte fixo para TV		O LIFE, localizado no bloco administrativo do Campus Paranaguá, encontra-se em funcionamento, é um espaço destinado a formação de professores, mas pode ser utilizado por todos os professores do Campus, que precisem fazer uso dos equipamentos lá existentes.

Laboratório 2: Física				Metragem: 145 m ²
Instalações	Qtde	Equipamentos	Qtde	Correlação Pedagógica
6 (seis) bancadas de trabalhos com dimensões de 3,90 x 0,80 cm, bancadas para trabalho contendo pias e armários para acomodações dos materiais de laboratório, 3 (três) computadores, 4 (quatro) armários de aço, 1 (um) quadro branco e 1 (uma) lousa digital	1	Kits Completos da marca Cidepe para execução de experimentos de Mecânica, Oscilações e Ondas, Mecânica dos Fluidos, Física Térmica e Termodinâmica, Óptica, Eletromagnetismo.	2	Nesse espaço, são realizados e discutidos experimentos da Física Geral, nas áreas de mecânica, mecânica dos fluidos, física térmica, termodinâmica, ondas e oscilações, ótica, eletricidade, magnetismo e eletromagnetismo e física moderna.
		Experimentos da marca Pasco para Física Moderna: Aparato para determinação da carga elementar (Experimento de Millikan); Experimento para a determinação de h/e (constante de Planck); Conjunto para determinação da velocidade da luz; Aparato gerador de microondas para estudo de simulação de cristal; Experimento para determinação da razão carga-massa com bobinas de helmholtz; Conjunto para estudo da radiação de corpo negro; Conjunto para estudo do espectro atômico; Gaiola de Faraday; Determinação de Campos Magnéticos de Diferentes Bobinas; Lei de Coulomb.	10	

A2.1) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios didáticos associados ao eixo de Recursos Naturais e sua correlação pedagógica:

Os laboratórios de Biologia e Química são espaços didáticos (teórico-prático) e utilizados para desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas das Ciências da Natureza, como ecologia e tecnologia ambiental. Estes espaços estão sendo estruturados para viabilizar pesquisas com ecologia edáfica, biogeoquímica, microbiologia ambiental, ecotoxicologia e biorremediação de poluentes, com a finalidade de fortalecer linhas de pesquisa em meio ambiente no Campus Paranaguá do IFPR. Estes laboratórios atualmente atendem demandas didáticas de todos os cursos ofertados no *campus* e demandas específicas dos cursos Técnico em Meio Ambiente e pós graduação em Gestão Ambiental. Da mesma forma, atenderá as demandas do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental proposto pelo eixo de Recursos Naturais.

Nº de laboratórios: 2

Laboratório 1:	Biologia	Metragem: 100m ²
Instalações	Qtde. Equipamentos	Qtde. Correlação Pedagógica
Sala alvenaria	1	O laboratório de biologia atende prioritariamente os cursos do Ensino Médio Integrado, e demandas dos cursos do Ensino Superior, Especialização, PROEJA e FIC do <i>campus</i> .
	Microscópio óptico binocular	16
	Microscópio estereoscópio	17
	Microscópio trinocular com câmera e projeção	2
	Microscópio estereoscópio com câmera de projeção	1
	Destilador de água do tipo pilsen	1
	Destilador de água para pequeno volume	1
	Projektor multimídia	1
	Computador	2
	Cabine de segurança biológica com fluxo laminar e esterilização UV	1
	Balança analítica	2
	Contador digital de colônias	1
	Estufa microbiológica	1
	Estufa de esterilização e secagem 150L	1
	Geladeira	1
	Peagâmetro de bancada	2
	Peagâmetro portátil	1
	Sonda de campo para oxigênio dissolvido	1
	Autoclave	3
	Banho-maria	1
	Ar condicionado	1
	Modelo anatômico: diversos modelos: torso, mitose, DNA, gestãção, entre outros)	*
	Chuveiro de segurança	1
	Lava-olhos	1
	Haste/garra para montagem de ensaios	20

	Vidraria volumétricas e de precisão	*	
	Vidraria para preparo de soluções	8	
	Reagentes em geral (ácidos, hidróxidos, óxidos, álcoois, ésteres, carbonatos, nitratos, cloretos, peróxidos, corantes, metais em pó, açúcares, meios de cultura, ágar, kits para colorimetria de lâminas, entre outros)	*	
	Vidraria e material para preparo de lâminas para microscopia	*	
	Bancada lateral com armário	*	
	Bancada central	2	
	Microscópio invertido	1	
	Espectrofotômetro UV/Visível	2	
	Agitador magnético portátil	2	
	Micropipetador	4	
	Bureta automática digital	2	
	Digestor de nitrogênio e análise de Kjeldahl	1	
	Turbidímetro	1	
	Paquímetro digital	1	
	Sonda multiparâmetros	1	
	Câmera fotográfica	2	
	Microcentrífuga	1	
Laboratório 2:	Química		Metragem:180m ²
Instalações	Qtde. Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Sala alvenaria	1		O laboratório de química atende prioritariamente os cursos do Ensino Médio Integrado, e demandas dos cursos do Ensino Superior, Especialização, PROEJA e FIC do <i>campus</i> .
	Geladeira biplex	1	
	Balança analítica	2	
	Agitador magnético	2	
	Capela de exaustão	1	
	Dessecador (diferentes tamanhos)	20	
	Peagâmetro	1	

Oxímetro	1
Haste/garra para montagem de ensaios	40
Vidraria volumétrica e de precisão	*
Vidraria para preparo de soluções	
Reagentes em geral (ácidos, hidróxidos, óxidos, álcoois, ésteres, carbonatos, nitratos, cloretos, peróxidos, corantes, metais em pó, metais sólidos, entre outros)	*
Fita de pH	500
Estufa de esterilização e secagem	1
Destilador de água	1
Ar condicionado	1
Bancada central dupla com 2 pias cada	7
Bancada lateral com armários e 2 pias	*
Sistema com saída de gás	*
Chuveiro de segurança e lava-olhos	1
Cone de Imhoff	6
Condensador	20
Espectrofotômetro UV/Visível	1

* Quantidade suficiente para realização das práticas.

A2.2) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios específicos do Eixo de Recursos Naturais e sua correlação pedagógica:

O Laboratório de Meio Ambiente conta com um espaço de *Coworking* com equipamentos e mobiliário que promovem a interação entre os alunos. É também um local para estudo, pesquisas e realização de atividades práticas. Neste laboratório, os alunos podem tomar conhecimento dos diversos métodos analíticos passíveis de uso na determinação das características ambientais; manipulação de amostras; proposição de novas formas de gestão de recursos naturais e utilização de programas computacionais específicos para o manejo de áreas naturais. O laboratório também apresenta um espaço de sala de aula, onde são ministradas aulas teóricas de disciplinas relacionadas aos cursos da área ambiental. Além disso, este laboratório conta com espaço para atividades teórico-práticas, sendo posicionado ao lado da Reserva Legal do Campus Paranaguá, onde os alunos podem ter uma série de atividades práticas e até mesmo experimentos ecológicos.

O Laboratório de Conservação e Manejo é destinado à determinação dos parâmetros físico-químicos da água, além de ser utilizado para a manutenção de peixes e outros organismos aquáticos. Com os equipamentos disponíveis é possível realizar uma série de análises e monitoramentos relacionados à qualidade de água e monitoramento de fauna. O espaço serve também como local de aulas práticas e pesquisas relacionadas a animais aquáticos e terrestres, possibilitando aos alunos o contato com

estes organismos, formas de manejo e cultivo. Além disso, este laboratório conta com uma bancada específica para o processamento de amostras coletadas em campo, como por exemplo, a triagem de material aquático e/ou terrestre e a avaliação de resíduos sólidos encontrados no litoral.

Como qualquer outro laboratório didático, que se configura como um espaço peculiar de ensino-aprendizagem, o Campus Paranaguá possui vários espaços ao ar livre apropriados para a realização de atividades teórico-práticas na área ambiental. Ao conjunto de espaços ao ar livre, estufa e outros, convencionou-se chamar de Laboratório Vivo. Estas áreas são manejadas para realização de atividades didático-científico. Também fazem parte do Laboratório Vivo, contêineres recebidos por doação da Receita Federal que serão adaptados para servir de apoio a realização de atividades sobre segurança alimentar.

Esses laboratórios atendem diretamente as necessidades do curso de Técnico em Meio Ambiente e do curso de Especialização em Gestão Ambiental. Além de atender demandas específicas dos demais cursos *campus*. Também, esses laboratórios viabilizarão a implantação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental proposto pelo Eixo de Recursos Naturais do *campus*.

Nº de laboratórios: 3

Laboratório 1:	Meio Ambiente	Metragem: 250m ²
Instalações	Qtde. Equipamentos	Qtde. Correlação Pedagógica
Sala alvenaria	1	Esse laboratório atende diretamente as necessidades dos cursos de Técnico em Meio Ambiente e do curso de Especialização em Gestão Ambiental. Além, de atender demandas específicas dos demais cursos <i>campus</i> . Também, esses laboratórios viabilizarão a implantação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental proposto pelo Eixo de Recursos Naturais do <i>campus</i> .
	Computador	3
	Internet	*
	Impressora A3	1
	Aparelho de som	1
	Sofá	1
	Puf	4
	Mesa em L	2
	Mesa redonda	3
	Cadeira giratória	10
	Mesa retangular	1
	Conjunto escolar (mesa e cadeira)	40
	Armário alto porta dupla	3
	Armário baixo com porta de correr	2
	Armário para coleção biológica	8
	Ar condicionado split piso	4

	teto		
	Geladeira	1	
	Freezer	1	
	Banqueta	10	
Laboratório 2:	Conservação e Manejo		Metragem:80m ²
Instalações	Qtde. Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
			Esse laboratório atende diretamente as necessidades dos cursos de Técnico em Meio Ambiente e do curso de Especialização em Gestão Ambiental. Além, de atender demandas específicas dos demais cursos <i>campus</i> . Também, esses laboratórios viabilizarão a implantação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental proposto pelo Eixo de Recursos Naturais do <i>campus</i> .
	Peagômetro de bancada	1	
	Oxímetro	2	
	Balança de precisão	1	
	Balança semi analítica	1	
	Paquímetro	4	
	Conduvímetero de bancada	1	
	Ictiômetro	1	
	Microscópio ótico binocular	1	
	Microscópio estereoscópico	1	
	Disco de Secchi	3	
	Máquina fotográfica digital	2	
	Freezer	1	
	Geladeira	1	
	Ar condicionado	1	
	Vidraria de laboratório	*	
	Aquário de diferentes tamanhos	10	
	Reagentes diversos	*	
	kit para análise de água	*	
	Bomba hidráulica	2	
	Aerador	10	
	Termostato	7	
	Caixa d'água de diferentes tamanhos	6	
Laboratório3:	Laboratório Vivo		Metragem:150m ²

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
Sala ar livre	1			Esse laboratório atende diretamente as necessidades dos cursos de Técnico em Meio Ambiente e do curso de Especialização em Gestão Ambiental. Além, de atender demandas específicas dos demais cursos <i>campus</i> .
Container	6			
		Estufa	1	
		Freezer	1	
		Geladeira	1	
		Moenda	1	
		Despolpadeira	1	
		Liquidificador	2	
		Utensílios para jardinagem em geral	*	

* Quantidade suficiente para realização das práticas.

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

Texto explicativo (se necessário)

Nº de laboratórios:

Laboratório 1:

Metragem:

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
-------------	-------	--------------	-------	-----------------------

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:

Nº de Laboratórios: 5

Laboratório 1: Laboratório de Informática

Metragem: 75 m²

Instalações	Qtde	Equipamentos	Qtde	Correlação Pedagógica
31 mesas de madeira com 31 cadeiras almofadadas	1	Computador desktop com monitor tipo Multimídia. Ar Condicionado, Projetor Multimídia, Quadro Digital, Câmera de Vigilância.	31	Propicia suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Laboratório 2: Laboratório de Informática

Metragem: 75 m²

Instalações	Qtde	Equipamentos	Qtde	Correlação Pedagógica
31 mesas de madeira com 31 cadeiras almofadadas	1	Computador desktop com monitor. Ar Condicionado, Projetor Multimídia, Quadro Digital, Câmera de Vigilância.	31	Propicia suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Laboratório 3: Laboratório de Informática

Metragem: 75 m²

Instalações	Qtde	Equipamentos	Qtde	Correlação Pedagógica
21 mesas de madeira com 21 cadeiras almofadadas	1	Computador desktop com monitor tipo Multimídia. Ar Condicionado, Projetor Multimídia, Quadro Digital, Câmera de Vigilância.	21	Propicia suporte às atividades de ensino e extensão.

Laboratório 4: Laboratório de Informática

Metragem: 75 m²

Instalações	Qtde	Equipamentos	Qtde	Correlação Pedagógica
21 mesas de madeira com 21 cadeiras almofadadas	1	Computador desktop com monitor. Ar Condicionado, Projetor Multimídia, Quadro Digital, Câmera de Vigilância.	21	Propicia suporte às atividades de ensino e extensão.

Laboratório 5: Laboratório de Informática

Metragem: 75 m²

Instalações	Qtde	Equipamentos	Qtde	Correlação Pedagógica
31 mesas de madeira com 31 cadeiras almofadadas	1	Computador desktop com monitor. Ar Condicionado, Projetor Multimídia, Quadro Digital, Câmera de Vigilância.	31	Propicia suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Necessidades de aquisição:

- Laboratório de Redes;
- Laboratório para Dispositivos Móveis;
- Laboratório de Eletrônica Digital e Software Embarcado;

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas**1. Eixo de Informação e Comunicação:**

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios

1. Projeto de Monitoramento de Aquário.
2. Sistema Web para comercialização delivery.
3. Desenvolvimento de jogos .
4. Projetos de Automação utilizando Arduíno

2. Eixo de Recursos Naturais

1. Lab. Biologia - apoia o desenvolvimento de protótipos, como o desenvolvido no projeto de “Meliponário didático”.
2. Lab. Química - apoia o desenvolvimento de protótipos, como o desenvolvido no projeto de “Geometria espacial de moléculas químicas”.
3. Lab. Meio Ambiente - apoia o desenvolvimento de protótipos, como o desenvolvido no projeto “Siri Mole”.
4. Lab. Conservação e Manejo – apoia o desenvolvimento de protótipos, como o desenvolvido no projeto de “Aquaponia como ferramenta de desenvolvimento regional” e no projeto “Aplicativo de celular para o monitoramento da fauna”.
5. Lab. Vivo - apoia o desenvolvimento de protótipos, como o desenvolvido nos projetos de “infraestrutura para instalação do Laboratório Vivo”.

Os laboratórios científicos e didáticos citados acima que estão sob a gestão do eixo tecnológico de recursos naturais estão sendo estruturados ao longo dos últimos anos para oportunizarem o desenvolvimento de experimentos científicos que são utilizados como problematizadores e aplicados à situações didáticas e científicas a fim de que a resolução dos problemas propostos possam gerar desafios aos estudantes, sejam por meio das aulas práticas ou dos estágios. Os laboratórios são espaços científicos e didáticos fundamentais na formação de estudantes e oportuniza a vivência prática de situações que impõem desafios. O uso dos laboratórios são prioritariamente para atividades que estimulem a aprendizagem por meio do fazer científico onde os experimentos geram condições para análises, interpretações e questionamentos como por exemplo atividades práticas desenvolvidas com os estudantes do curso de meio ambiente que vão ao campo para coletar amostras de solo ou de água, que são analisadas em laboratório e que geram resultados que indicam condições para um diagnóstico de uma área a ser estudada gerando um diagnóstico prático e que serve como informação científica mas também como situação problema para aprendizagem. Então, ensinar estimulando a pesquisa para produzir resultados é uma inovação metodológica para ensinar mas está diretamente relacionado com os espaços científicos e didáticos que são os laboratórios. Outro aspecto importante que os laboratórios que estão sob a gestão do eixo tecnológico de recursos/naturais e meio ambiente é que os estudantes das diferentes modalidades de oferta de ensino trabalham conjuntamente em diferentes atividades científicas.

Campus Paranavaí**Laboratórios para PDI****Premissa Legal**

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

- **Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:**

O Campus de Paranavaí possui atualmente 16 laboratórios que atendem 542 alunos distribuídos em 6 cursos. Sendo 3 cursos Técnicos Integrados, 1 curso Técnico Subsequente e 2 curso Superiores. Todos os laboratórios atendem as demandas de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

N° de laboratórios: 16				
Laboratório 1: Processamento de Alimentos			Metragem: 75m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		BALANÇA ELETRÔNICA, SEMI-ANALÍTICA, MOD. UX4200H, 110/220 V, CAPACIDADE 4200 g	1	Utilizado como importante recurso no ensino propiciando atividades práticas voltadas ao trabalho com processamento de alimentos no curso Técnico em Agroindústria, bem como na pesquisa e extensão em projetos relacionados à referida área. A prática do uso dos laboratórios favorece a formação do profissional responsável com relação à segurança que esse trabalho requer e a ampliação das experiências práticas. São observadas as normas de segurança para seu uso, inclusive
		BANHO MARIA COM CIRCULAÇÃO, MOD. MA159, 220 V, MÁXIMO 100 °C	1	
		BARRIL DE CARVALHO TIPO TONEL 5L COM AROS DE AÇO, COM TORNEIRA E SUPORTE	1	
		BARRIL DE CARVALHO TIPO TONEL 5L COM AROS DE AÇO, COM TORNEIRA E SUPORTE	1	
		BARRIL DE CARVALHO TIPO TONEL 5L COM AROS DE AÇO, COM TORNEIRA E SUPORTE	1	
		BATEDEIRA	1	
		BATEDEIRA PLANETÁRIA PROGRESSIVA - MOD BP-06 N - 6 KG	1	
		BATEDEIRA, PLANETÁRIA	1	
		CILINDRO ELÉTRICO. Aço cromado. Cabeçote Múltiplo Boca 5 com as seguintes medidas: Altura: 230mm - Largura: 230mm - Comprimento: 520mm e cilindro de 30 cm de comprimento, Motor: 1/3cv, Transmissão: Engrenagem, Voltagem 110 v	1	
		DESPOLPADEIRA DE FRUTAS - DES60	1	
	EMBALADORA À VACUO MODELO DE MESA	1		

ESTUFA A VÁCUO	1	com quantidade máxima de alunos.
ESTUFA DE SECAGEM COM CIRCULAÇÃO DE AR, CAPACIDADE 100L.	1	
ESTUFA DE SECAGEM COM CIRCULAÇÃO E RENOVAÇÃO DE AR FORÇADO COM CAPACIDADE ATÉ 150L	1	
ESTUFA MICROPROCESSADA DE SECAGEM. 100L. 220V	1	
EXTRATOR DE SUCO 127/220V. Extrator de Sucos, produção de 15 laranjas/minutos, câmara de sucos e tampa confeccionados em alumínio polido. Características Básicas: - Copo plástico 1 litro, - Motor monofásico 4 pólos, - Chave de conversão de voltagem (110v/220v), - Rotação: 1 750 RPM, - Potência: 0,25 CV.	1	
EXTRUSORA DE MASSA. MODELO EM10	1	
FOGÃO 4 BOCAS, COM ACENDIMENTO AUTOMÁTICO, COM FORNO, 120-220V	1	
FOGÃO A GÁS - 2 BOCAS	1	
FOGÃO A GÁS PASTEURIZADOR/PROCESSADOR 1 BOCA	1	
FORNO DE MICROONDAS: TAMANHO 30 litros, digital, com prato giratório, 800w, 110/220- bivolt, sem dourador. Cor branca. Classificação de consumo NIVEL A. MODELO: BMS45BBHNA	1	
FORNO ELETRICO, MOD. LUXO INOX EC, 220V, POTÊNCIA 2.415W, FREQ. 60HZ, VOLUME 46L	1	
FREEZER, VERTICAL, UMA PORTA, MODELO CVU26EDANA. CAPACIDADE 260L	1	
FRITADEIRA ELÉTRICA INOX 1500W	1	
Grill, Redondo antiaderente com lâmpada indicadora de funcionamento, 5 Níveis de temperatura e tampa transparente em vidro temperado. Voltagem 110 v. MODELO: DGR159	1	
Incubadora tipo B. O. D. Com controle de temperatura.	1	
LAVADOURA DE LOUÇA MOD LE12B/LE12X - 127/220V - FREQUÊNCIA 60HZ - CAPACIDADE 12 SERVIÇOS	1	
LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL CAP. 2 LITROS	1	
LIQUIDIFICADOR, CAPACIDADE 2L. Liquidificador Industrial, capacidade 2 litros, copo e gabinete externo em aço inox, componentes do gabinete interno em alumínio fundido, baixa rotação, bivolt, triturador de produtos.	1	
LIQUIDIFICADOR, CAPACIDADE 2L. Liquidificador Industrial, capacidade 2 litros, copo e gabinete externo em aço inox, componentes do gabinete interno em alumínio fundido, baixa rotação, bivolt, triturador de produtos.	1	
MÁQUINA DE GELO, MOD. EGC50 220V, FREQUÊNCIA 60HZ, GÁS REFRIGERANTE R134A, POTENCIA 380W/2-7A	1	
MÁQUINA DE LEITE DE SOJA	1	
MEDIDOR DE PH DE BANCADA, MOD. MPA-210, 100- 240V	1	
MICRO MOINHO DE FACAS	1	
MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II	1	

MODELADORA DE PÃES. Modeladora de pães, sua estrutura deve ser em aço sae 1020 com pintura epóxi, gabinete fechado, proteção de segurança, retorno automático, esteira transportadora para cilindro, rolamentos blindados. especificações técnicas potência: motor de 1/4 cv, velocidade: 365 rpm ,consumo: 0,35 kw/h, voltagem: 110/220 v , dimensões aproximadas: 1110 x 565 x 750mm.	1
MOEDOR DE CARNE INDUSTRIAL - 220V - BOCA 22	1
PROCESSADOR DE ALIMENTOS, 220V	1
PROCESSADOR DE ALIMENTOS, CUTTER - MOD-CUT-L2,5/CUT2,5/CUT4 - 110/220V	1
PROCESSADOR DE ALIMENTOS. CUTTER - 220V - MODELO: CAR - 4 - 220/120V. Processador ou Cutter industrial: Produção: até 120 Kg/h, Capacidade do copo: 2,5 litros ou 3 kg, Modelo de mesa com 1/3 HP. Voltagem: 220V / 60 Hz. Peso: 9,5 Kg. lâminas em inox.	1
PROCESSADOR DE ALIMENTOS. CUTTER - 220V - MODELO: CAR - 4 - 220/120V. Processador ou Cutter industrial: Produção: até 120 Kg/h, Capacidade do copo: 2,5 litros ou 3 kg, Modelo de mesa com 1/3 HP. Voltagem: 220V / 60 Hz. Peso: 9,5 Kg. lâminas em inox.	1
REFRIGERADOR DUPLEX FROST FREE, 405 LITROS, MODELO CRM51	1
REFRIGERADOR DUPLEX, FROSTFREE, 110 V - DF36A	1
RELÓGIO, MATERIAL ACRÍLICO, TIPO PAREDE, MOSTRADOR ANALÓGICO, FUNCIONAMENTO PILHA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS MOLDURA DE PROTEÇÃO, FUNDO BRANCO, NUMERAÇÃOARÁB I, DIÂMETRO APROXIMADAMENTE 23 CM	1
SELADORA, DE EMBALAGEM, MODELO SM25 PLUS	1
TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1
TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1
TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1
TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1
TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1
TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1
TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1
TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1
TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1
TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1
TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1
TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1
TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1

		TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1	
		TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1	
		TERMÔMETRO DE VARETA DIGITAL PORTÁTIL (SIMILAR MINIPA MV-365); INSTRUMENTO DIGITAL PORTÁTIL, COM SENSOR TIPO VARETAMÓVEL, A PROVA DE ÁGUA, LCD DE 3 1/2 DÍGITOS, RESOLUÇÃO DE 01 C OU 0,1F, PRECISÃO BÁSICA DE +-1C, REGISTRO DE MÁXIMO E MÍNIMO. REALIZA MEDIDA DE TEMPERATURA NA FAIXA DE 50C A 300C OU -58 F A 572F. CARACTERÍSTICAS TÉRMICAS: DISPLAY LCD 458 X 21 MM, INDICAÇÃO DE POLARIDADE AUTOMÁTICA, NEGATIVA INDICADOMEMÓRIA: LEITURA MÁXIMA E MÍNIMA - FUNÇÃO DATA HOLD - RESISTENTE A ÁGUA - PRECISÃO À QUARTZO. VARETA DE AÇO INOXIDÁVEL.	1	
		TERMÔMETRO DIGITAL	1	
		TERMÔMETRO DIGITAL	1	
Laboratório 2: Biologia			Metragem: 66m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO, MOD. SL- 91, 220V	1	Espaço destinado ao ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. No ensino são ministradas aulas práticas de laboratório para os alunos dos cursos Técnicos Integrados. A extensão visa à oferta de curso de atualização em Genética e Biotecnologia para professores da rede básica de ensino e nele há a proposta da elaboração de materiais alternativos que os professores possam utilizar em suas aulas, há ainda, projeto de extensão relacionada à construção de um museu de zoologia no laboratório de Biologia. Além destes projetos, o laboratório é um espaço que está sendo utilizado para aulas práticas extracurriculares no contra turno como uma introdução a atividades experimentais de biologia.
		CONDICIONADOR DE AR, SPLIT FRIO, MODELO PHF - 60.000-2, 60.000BTUS.	1	
		CONJUNTO AQUÁRIO TERRÁRIO E MINHOCÁRIO INTEGRADO, COM 3 COMPARTIMENTOS INDEPENDENTES COM TAMPA E PUXADORES	1	
		CONJUNTO AQUÁRIO TERRÁRIO E MINHOCÁRIO INTEGRADO, COM 3 COMPARTIMENTOS INDEPENDENTES COM TAMPA E PUXADORES	1	
		CUBA DE ELETROFORESE HORIZONTAL DE ACRÍLICO	1	
		ESTANTE, ABERTA, EM AÇO/INOX COM 5 DIVISÓRIAS, PÉS TUBOLARES COM REGULAGEM, MEDIDAS: 2,0X1,0X0,30M	1	
		ESTEREOMICROSCÓPIO, 127/220 MODELO V-S BK. XTX5C	1	
		ESTEREOMICROSCÓPIO, 127/220 MODELO V-S BK. XTX5C	1	
		ESTEREOMICROSCÓPIO, 127/220 MODELO V-S BK. XTX5C	1	
		ESTEREOMICROSCÓPIO, 127/220 MODELO V-S BK. XTX5C	1	
		ESTEREOMICROSCÓPIO, 127/220 MODELO V-S BK. ZTZ-E	1	
		ESTEREOMICROSCÓPIO, 127/220 MODELO V-S BK. ZTZ-E	1	
		ESTEREOMICROSCÓPIO, 127/220 MODELO V-S BK. ZTZ-E	1	
		ESTEREOMICROSCÓPIO, 127/220 MODELO V-S BK. ZTZ-E	1	
		ESTRUTURA CELULAR AMPLIADA EM 20.000 VEZES, MODELO ANATÔMICO PARA FINS DIDÁTICOS.	1	
		EXPERIMENTOTECA, CONJUNTO EXPERIMENTAL BÁSICO PARA LAB. DE BIOLOGIA, QUÍMICA E MATEMÁTICA, DIVERSOS COMPONENTES, MEDIDAS: 2,29X2,30X0,60M	1	
		EXPERIMENTOTECA, ENSINO FUNDAMENTAL, KIT EXPERIMENTOTECA DE FÍSICA E CIÊNCIAS	1	
		FONTE DE ALIMENTAÇÃO DE ELETROFORESE 60 WATT	1	
		Freezer horizontal com duas portas. 532 litros.	1	
		MAPA DE ANATOMIA. SISTEMA CIRCULATÓRIO. MEDIDAS 89X118CM	1	

MICROSCÓPIO, BINOCULAR, 12/220,MODELO: V-SBK.	1
MICROSCÓPIO, BINOCULAR, 12/220,MODELO: V-SBK.	1
MICROSCÓPIOS, ESTEREOSCÓPIO TRINOCULAR, 80V-265W, LÂMPADA 6W HALOGÊNIO	1
MICROSCÓPIOS, ESTEREOSCÓPIO TRINOCULAR, 80V-265W, LÂMPADA 6W HALOGÊNIO. MODELO 1600X. Microscópio biológico trinocular 1600X. Acromática. Com câmara 380 linhas e adaptador para câmara de vídeo. Base de grande dimensão e máxima estabilidade. Comandos: macro e micrométricos conjugados. Platina: platina mecânica (duas camadas), controle coaxial, charriot graduado com área de trabalho 70 x 30 mm. Focalização: com graduação de 0,002 mm com trava para evitar quebra da lâmina. Revolver quádruplo reverso, invertido com 4 objetivas giratórias com click de parada, Objetivas: acromáticas 4x, 10x, 40x (retrátil), 100x (retrátil de imersão). Tubo trinocular com articulação livre, inclinado 30º, rotação 360º, ajuste interpupilar 55- 75mm, Oculares: campo amplo WF16x , Aumento até 1600x. Condensador ABBE (NA-1,25), com diafragma e íris ajustáveis, Iluminação halogênica, Lâmpada 6V/20W, 220V/110V. Alimentação: 110/220V (bivolt).	1
MODELO ANATÔMICO, DA ARTICULAÇÃO DO COTOVELO. Modelo anatômico da articulação do cotovelo. Para compreensão dos movimentos de flexão, extensão e rotação interna e externa. Com ligamentos flexíveis. Tamanho natural. Montado em base.	1
MODELO ANATÔMICO, DA PÉLVIS MASCULINA, SISTEMA REPRODUTIVO MASCULINO. Modelo anatômico da pélvis masculina. Modelo com 2 partes, confeccionado em resina plástica. Composto por: cóccix, músculo abdominal reto, músculo glúteo, reto, pênis, intestino, testículo, uretra, próstata, bexiga e ducto deferente. Dimensões: A:26,5 x L:22 x C:23 cm.	1
MODELO ANATÔMICO, DE ESQUELETO HUMANO, EM PLÁSTICO DURÁVEL E INQUEBRÁVEL, MOD. MOBIL	1
MODELO ANATÔMICO, FIGURA MUSCULAR COM 84cm	1
MODELO ANATÔMICO, CÉREBRO HUMANO, MODELO COM ARTÉRIAS E DIVIDIDO EM 9 PARTES. MEDIDAS: 15X14X16CM	1
MODELO ANATÔMICO, COLUNA HUMANA EM TAMANHO REAL. Coluna humana flexível - sem costelas. Flexível para demonstrações práticas. Pélvis completa e lâmina occipital. Montagem flexível. Disco L3-L4 com prolapso. Demonstrando o nervo espinhal. Artéria vertebral cervical. Pélvis masculina ou feminina. Material: resina plástica atóxica. Peso e medidas aproximados: 1,8kg, 74cm.	1
MODELO ANATÔMICO, CORAÇÃO AMPLIADO	1
MODELO ANATÔMICO, CRÂNIO DIDÁTICO	1
MODELO ANATÔMICO, DA ARTICULAÇÃO DO JOELHO. Modelo anatômico da articulação do joelho. Para compreensão dos movimentos de flexão, extensão e rotação interna e externa. Com ligamentos flexíveis. Tamanho natural. Montado em base.	1

MODELO ANATÔMICO, DA PÉLVIS FEMININA, SISTEMA REPRODUTOR FEMININO. Modelo anatômico da pélvis feminina. Modelo com 2 partes, confeccionado em resina plástica. Composto por: trompa de falópio, ovário e fímbria da trompa, corpo uterino, colo uterino, colon (intestino grosso), canal vaginal, fundo vaginal, septo reto-vaginal, vagina, clitóris, lábios, uretra, ostio uretral, reto, anus, coluna, endométrio, peritônio, sacro, intestino, osso púbis, cavidade da bexiga, cavidade abdominal, músculo reto do abdômen, músculo anal externo, músculo espinhal, músculo glúteo. Montado em base. Dimensões aproximadas: 28 x 26,5 x 22 cm.	1
MODELO ANATÔMICO, DO SISTEMA RESPIRATÓRIO. Modelo anatômico do Sistema respiratório. Tamanho natural dividido em 7 partes. O pulmão tem os dois lados removíveis para mostrar a estrutura interna, o coração é dividido ao meio mostrando a aurícula, ventrículos e válvulas, a laringe é cortada e mostra o diafragma. Também se observa a epiglote, osso hióide, cartilagem tireóide, glândula tireóide, esôfago, traquéia, ligamentos musculares, aorta, traquéia, brônquios e músculo abdominal. Produzido PVC lavável e inquebrável, montado em base de plástico.	1
MODELO ANATÔMICO, ESTRUTURA FOLIAR, AUMENTADO EM 700 VEZES	1
MODELO ANATÔMICO, LARINGE, AMPLIADA, COM 3 PARTES. Laringe ampliada 3 partes: Modelo confeccionado em resina plástica semi-emborrachada. Composta por epiglote, osso hióide, cartilagem tireóide, glândula tireóide, esôfago, traquéia, laringe, vasos e ligamentos musculares.	1
MODELO ANATÔMICO, MODELO DA GRAVIDEZ COM 8 FASES, DESENVOLVIMENTO EMPBRIONÁRIO NO ÚTERO HUMANO	1
MODELO ANATÔMICO, NARIZ E ÓRGÃO OLFATIVO, 4x TAMANHO NATURAL, BASE MADEIRA	1
MODELO ANATÔMICO, OLHO COM PÁLPEBRA E SISTEMA LACRIMAL 5x TAMANHO NATURAL 8 PARTES, COM BASE	1
MODELO ANATÔMICO, OUVIDO 3X TAMANHO NATURAL EM 6 PARTES	1
MODELO ANATÔMICO, PULMÃO HUMANO. Pulmão humano desmontável. Apresentando as seguintes estruturas: laringe, traquéia com árvore brônquica, coração, artéria e veia subclávia, veia cava, aorta, artéria pulmonar, esôfago, pulmões e diafragma. Peso e medidas aproximados: 2,2kg, 31x41x12cm. Material: resina plástica atóxica. Manual bilíngue.	1
MODELO ANATÔMICO, SISTEMA CIRCULATÓRIO, EM PRANCHA DE MADEIRA	1
MODELO ANATÔMICO, SISTEMA DIGESTIVO, DIVIDIDO EM 6 PARTES	1
MODELO ANATÔMICO, SISTEMA URINÁRIO DO CORPO HUMANO	1
MODELO ANATÔMICO, TORSO BISEXUAL, HUMANO, COM 42CM, 14 PARTES	1
MODELO ANATÔMICO. MEIOSE. 10 PARTES	1
MODELO DA ANATOMIA DO SAPO EM CORTE CORONAL	1

		MODELO DE CÉLULA ANIMAL EM RESINA PLÁSTICA	1	
		MODELO DE CÉLULA NERVOSA (NEURÔNIO) COM SUPORTE	1	
		MODELO DE CÉLULA VEGETAL EM RESINA PLÁSTICA	1	
		MODELO DE CORTE HISTOLÓGICO DE PELE	1	
		MODELO DE CORTE MEDIANO DE GALINHA EM RESINA PLÁSTICA	1	
		MODELO DE HASTE DA DICOTILEDÔNEA	1	
		MODELO DE HASTE DE MONOCOTILEDÔNEA	1	
		MODELO DE MITOSE EM RESINA PLÁSTICA	1	
		MODELO DE VÍRUS HIV	1	
		REFRIGERADOR DUPLEX FROST FREE, 405 LITROS, MODELO CRM51	1	
		REFRIGERADOR TIPO FRIGOBAR, 120 LITROS, MODELO CRC17	1	
		RELÓGIO, MATERIAL ACRÍLICO, TIPO PAREDE, MOSTRADOR ANALÓGICO, FUNCIONAMENTO PILHA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS MOLDURA DE PROTEÇÃO, FUNDO BRANCO, NUMERAÇÃO ARÁB I, DIÂMETRO APROXIMADAMENTE 23 CM	1	
		SIRENE ELETROMECÂNICA TWISTER 116 DB.	1	
		SISTEMA FOTODOCUMENTAÇÃO DE GÉIS	1	
		SUPORTE DE TV COMPATÍVEL COM OS MODELOS LED, LCD E PLASMA DE 32 A 52.	1	
		TELEVISOR DE LCD, TAMANHO 32", MOD. LN32D450GIG, SÉRIE 4 450	1	
		TERMOCICLADOR	1	
		TRANSILUMINADOR	1	
Laboratório 3: Química 01			Metragem: 75m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO PIROCERÂMICA, MPD. SL-95, 220V	1	Utilizado para o ensino, pesquisa e extensão, visando oportunizar aos alunos a construção de conhecimento sólido e abrangente na área de atuação, com domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos necessários para garantir a qualidade dos serviços prestados e para desenvolver e aplicar novas tecnologias, de modo a ajustar-se à dinâmica do mundo do trabalho, bem como o conhecimento dos procedimentos e normas de segurança no trabalho, inclusive para
		AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO, MOD. SL- 91, 220V	1	
		AGITADOR MAGNÉTICO MÚLTIPLO SL-91/6, 220 V	1	
		APARELHO JAR TEST PARA ENSAIOS DE FLOCULAÇÃO EM ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA	1	
		BALANÇA ELETRÔNICA, SEMI-ANALÍTICA, MOD. UX4200H, 110/220 V, CAPACIDADE 4200 g	1	
		BALANÇAS ANALÍTICAS DE PRECISÃO, BEL MARK M254A 250g x 0,1g	1	
		BALANÇAS ANALÍTICAS DE PRECISÃO, BEL MARK M254A 250g x 0,1g	1	
		BANHO MARIA SOROLÓGICO NOVATÉCNICA NT 245, SERIAL 13010025 CINZA	1	
		BLOCO DIGESTOR, MODSL-25/40, 220V	1	
		CAPELA DE EXAUSTÃO. MODELO CQU1200	1	
		CENTRÍFUGA DE BANCADA 220V, MOD. NI-1812	1	
		Centrífuga para tubos de ensaio. Modelo NT 810, com adaptador para centrífugas modelo NT 810.	1	

		COMPUTADOR DESKTOP, MOD.COMPAQ 4000 PRO SF, 500 HD, 4G MEMÓRIA, PROCESSADOR CORE2DUO E7500, MONITOR HP L185B, TECLADO, MOUSE	1	expedir laudos de segurança em laboratórios, indústrias químicas e biotecnológicas, além e privilegiar o uso da experimentação em Química como recurso didático. São observadas as normas de segurança para seu uso, inclusive com quantidade máxima de alunos. Tal laboratório são utilizados para realização das aulas práticas dos cursos Técnicos Integrados e Licenciatura em Química.
		CONDUTIVÍMETRO TECNOPON, MOD. MCA 150	1	
		DESTILADOR DE ÁGUA PIELSEN 5L, EM INOX	1	
		ESPECTROFOTOMETRO UV-VIS, MOD. SP-2000UV, 220 V	1	
		ESTUFA PARA ESTERILIZAÇÃO, MOD. 3, COM CONTROLADOR DE TEMPERATURA ANALÓGICO, TEMPERATURA MÁXIMA 350 °C, 220 V	1	
		FREEZER, VERTICAL, UMA PORTA, MODELO CVU26EDANA. CAPACIDADE 260L	1	
		Incubadora B.O.D. com fotoperíodo. Com controle de temperatura e umidade.	1	
		MANTA AQUECEDORA COM CONTROLE DE TEMPERATURA, MOD. Q321A26, CAPACIDADE 2L, 220V	1	
		MEDIDOR DE PH DE BANCADA, MOD. MIPHN, 100-240V	1	
		MEDIDOR DE PH DE BANCADA, MOD. MPA-210, 100- 240V	1	
		MESA, PARA COMPUTADOR, COM SUPORTE PARA TECLADO RETRÁTIL, EM MDF. MEDIDAS: 1,00x0,65x0,74m	1	
		REFRIGERADOR DUPLEX FROST FREE, 403 LITROS, 110 VOLTS, MODELO CRM51ABANA	1	
		RELÓGIO, MATERIAL ACRÍLICO, TIPO PAREDE, MOSTRADOR ANALÓGICO, FUNCIONAMENTO PILHA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS MOLDURA DE PROTEÇÃO, FUNDO BRANCO, NUMERAÇÃOARÁB I, DIÂMETRO APROXIMADAMENTE 23 CM	1	
Laboratório 4: Química 02			Metragem: 75m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		AGITADOR DE TUBOS, VORTEX, MOD. EEQ9033, 110V	1	Utilizado para o ensino, pesquisa e extensão, visando oportunizar aos alunos a construção de conhecimento sólido e abrangente na área de atuação, com domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos necessários para garantir a qualidade dos serviços prestados e para desenvolver e aplicar novas tecnologias, de modo a ajustar-se à dinâmica do mundo do trabalho, bem como o conhecimento dos procedimentos e normas de segurança no trabalho, inclusive para
		AGITADOR DE TUBOS, VORTEX, MOD. EEQ9033, 110V	1	
		AGITADOR DE TUBOS, VORTEX, MOD. EEQ9033, 110V	1	
		AGITADOR MAGNÉTICO - GABINETE METÁLICO, 10 LITROS	1	
		AGITADOR MAGNÉTICO - GABINETE METÁLICO, 10 LITROS	1	
		AGITADOR MAGNÉTICO - GABINETE METÁLICO, 10 LITROS	1	
		AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO, MOD. SL- 91	1	
		AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO, MOD. SL- 91	1	
		AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO, MOD. SL- 91, 220V	1	
		AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO, MOD. TMA10C, 220 V	1	
		AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO, MOD. TMA10C, 220 V	1	
		BALANÇA ANALÍTICA. Balança analítica cap. 220g prec.0,1mg c/capela, autocalibração e timer. MODELO: EEQ9003F-B	1	

BALANÇA SEMI-ANALÍTICA DE PRECISÃO MOD. S5201, CAPACIDADE 5200 g	1	expedir laudos de segurança em laboratórios, indústrias químicas e biotecnológicas, além e privilegiar o uso da experimentação em Química como recurso didático. São observadas as normas de segurança para seu uso, inclusive com quantidade máxima de alunos. Tal laboratório são utilizados para realização das aulas práticas dos cursos Técnicos Integrados e Licenciatura em Química.
BALANÇA SEMI-ANALÍTICA DE PRECISÃO. DIG. 320G , 0,001G. EEQ9003D2-B.	1	
BALANÇAS ANALÍTICAS DE PRECISÃO, BEL MARK M254A 250g x 0,1g	1	
BALANÇAS ANALÍTICAS DE PRECISÃO, BEL MARK M254A 250g x 0,1g	1	
BANHO MARIA	1	
BANHO MARIA COM AGITAÇÃO INTERNA, MOD. NT245	1	
BANHO MARIA DIGITAL. COM 4 BOCAS. 220V. 0.5°C	1	
BANHO MARIA SOROLÓGICO NOVATÉCNICA NT 245, SERIAL 13010025 CINZA	1	
BANHO ULTRASSÔNICO, AJUSTE DIGITAL, COM PAINEL DE CONTROLE, VOLUME 2,8 LITROS, FREQUÊNCIA 50/60 HZ, TEMPORIZADOR DIGITAL 0 A 30 MIN, COMPONENTES COM TAMPA, ADICIONAL COM CESTO REMOVÍVEL.	1	
BANHO-MARIA	1	
BARRILETE EM PVC. Barrilete para armazenamento de água com mangueira de nível graduada de líquido depositado, tampa móvel e torneira de escoamento - capacidade de 50 litros	1	
BARRILETE EM PVC. Barrilete para armazenamento de água com mangueira de nível graduada de líquido depositado, tampa móvel e torneira de escoamento - capacidade de 50 litros	1	
BLOCO DIGESTOR, MOD. SL-25/40, 220V	1	
BOMBA A VÁCUO TIPO HIDRO VÁCUO 2 TROMPAS, MODELO	1	
Bomba a vácuo.	1	
BOMBA DE VÁCUO, MOD. 131, 120/220V	1	
BOMBA DE VÁCUO, MOD. 131A	1	
BOMBA DE VÁCUO, MOD. 131A	1	
BOMBA DE VÁCUO, MOD. 131A	1	
CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES - 220V	1	
CAPELA DE EXAUSTÃO. MODELO CQU1200	1	
CENTRIFUGA DE BANCADA COM REFRIGERAÇÃO MICROPROCESSADA	1	
COLORÍMETRO PORTÁTIL	1	
CONDICIONADOR DE AR, SPLIT, MOD. CF 160, 60.000 BTUS, 60MHZ, CIRCULAÇÃO INTERNA: 2.200 M3/H	1	
CONDICIONADOR DE AR, SPLIT, MOD. CF 160, 60.000 BTUS, 60MHZ, CIRCULAÇÃO INTERNA: 2.200 M3/H	1	
CONDUTIVIMETRO. MICR.BANC.S:2007/1311-127 / 220V - NI - CVM	1	
DESSECADORES COM TAMPA 250mm, EM VIDRO, COM TORNEIRA	1	
DESTILADOR DE ÁGUA - ALAMBIQUE	1	
DESTILADOR DE ÁGUA PIELSEN 5L, EM INOX	1	

DESTILADOR DE NITROGÊNIO, GABINETE EM INOX POLIDO, CALDEIRA EM VIDRO BOROSILICATO 2000 ML EMBUTIDO EM ENCHIMENTO SEMI-AUTOMÁTICO. SENSOR PARA INDICAÇÃO DO NÍVEL DA CALDEIRA, PROTETOR ACRÍLICO FRONTAL, CONTROLE DE TEMPERATURA ELETRÔNICO ANALÓGICO.	1
ESPECTROFOTOMETRO UV-VIS, MOD. T80, 220 V	1
ESTUFA DE AQUECIMENTO E SECAGEM COM CIRCULAÇÃO DE AR.	1
ESTUFA PARA ESTERILIZAÇÃO, MOD. 3, COM CONTROLADOR DE TEMPERATURA ANALÓGICO, TEMPERATURA MÁXIMA 350 °C, 220 V	1
EVAPORADOR, ROTATIVO MOD. 001, MARCA LUCADAMA, COR PREDOMINANTE BRANCA	1
EXTRATOR DE ÓLEO E GRAXAS, MOD. MA044/5/50, 220V, COM CONTROLADOR DE TEMPERATURA	1
FORNO ELÉTRICO AQUECEDOR, MUFLA, MOD. 0712, 220 V	1
FREEZER VERTICAL Frost Free com capacidade para 239 litros. Deve possuir: cestos removíveis, puxador externo resistente, sistema de congelamento rápido, fluxo de ar que distribua uniformemente o ar frio no interior do produto, chave auto-expulsiva que permita o travamento do freezer, compartimento com tampa basculante para o armazenamento de grandes recipientes, tecla Liga/Desliga que permita que o freezer seja desligado sem a necessidade de tirá-lo da tomada. Tensão (V): 127/220 (bivolt). MODELO: CVU26	1
Lavador de pipetas. Conjunto lavador de pipetas: equipamento composto por 4 peças: 1 depósito de sifão, 1 cesto perfurado e 2 depósitos para solução.	1
LAVADORA ULTRASONICA, MOD. CUBA DE ULTRASSOM CRISTOFOLI, CAPACIDADE 2,5 L, 220 V	1
LUPA MOD. LP 500, 110V (8X)	1
MANTA AQUECEDORA COM CONTROLE DE TEMPERATURA, MOD. Q321A26, CAPACIDADE 2L, 220V	1
MANTA AQUECEDORA COM CONTROLE DE TEMPERATURA, MOD. Q321A26, CAPACIDADE 2L, 220V	1
MEDIDOR DE ATIVIDADE DE ÁGUA	1
MEDIDOR DE PH DE BANCADA, MOD. MPA-210, 100- 240V	1
MEDIDOR DE PH DE BANCADA, MOD. MPA-210, 100- 240V	1
MEDIDOR DE PH PORTÁTIL, MOD. MPA-210P-TE, COM BAG	1
MEDIDOR DE PH. PHMETRO PORTÁTIL DIGITAL, MOD. PH-1700	1
MEDIDOR DE UMIDADE PORTATIL. MEDIDOR DE UMIDADE, TENSÃO ALIMENTAÇÃO 220 V, APLICAÇÃO MEDIÇÃO UMIDADE DOS CEREAIS, REFERÊNCIA CA-25-II, CONSUMO 250 W. MODELO: G 300	1
MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II	1
MICROPIPETA. MODELO E4-10 XLS.PIPETA ELETÔNICA SISTEMA LTS. CAPACIDADE: 05-10UL	1
MICROPIPETA. MODELO E4-300XLS.PIPETA ELETRÔNICA SISTEMA LTS.CAPACIDADE: 20-300UL	1

		MICROPIPETA. MODELO E4-5000XLS. PIPETA ELETRÔNICA SISTEMA LTS. CAPACIDADE: 500UL-5ML	1	
		MOINHO DE LABORATÓRIO COM REFRIGERAÇÃO, MOD. SL-35, 220V	1	
		PAQUÍMETRO DIGITAL EM AÇO INOXIDÁVEL,	1	
		PENETROMETRO ANALÓGICO. MODELO PTR-100	1	
		POLARIMETRO CIRCULAR. COM ESCALA 0 - 180º	1	
		REFRATOMETRO	1	
		REFRATOMETRO	1	
		REFRATOMETRO DIGITAL PORTÁTIL, MOD. RTD 95, ESCALA 0 A 95% BRIX, ÍNDICE DE REFRAÇÃO 1.330 A APROXIMADAMENTE 1.5400	1	
		REFRATÔMETRO DE BANCADA PARA ANÁLISES DE MATÉRIA SECA COM LEITURA EM GRAUS BRIX.	1	
		REFRATOMETRO DE BRIX DE 0-32%	1	
		REFRATOMETRO DIGITAL PORTÁTIL	1	
		REFRATOMETRO.BANC.S:BK 13111131 - NOVA DR-500	1	
		REFRIGERADOR DUPLEX, FROSTFREE, 110 V - DF36A	1	
		RELÓGIO, MATERIAL ACRÍLICO, TIPO PAREDE, MOSTRADOR ANALÓGICO, FUNCIONAMENTO PILHA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS MOLDURA DE PROTEÇÃO, FUNDO BRANCO, NUMERAÇÃOARÁB I, DIÂMETRO APROXIMADAMENTE 23 CM	1	
		TERMOHIGRÔMETRO, TIPO DIGITAL, FAIXA TEMPERATURA-60 A 60 °C, FAIXA MEDIÇÃO HUMIDADE RELATIVA 10 A 99	1	
		TERMOHIGRÔMETRO, TIPO DIGITAL, FAIXA TEMPERATURA-60 A 60 °C, FAIXA MEDIÇÃO HUMIDADE RELATIVA 10 A 99	1	
		TERMÔMETRO DIGITAL INFRAVERMELHO PORTÁTIL, MOD. TI 920, ESCALA 50 A 1600Cº COM MIRA LASER, SERIAL COM CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO	1	
		TURBIDÍMETRO PORTÁTIL RECARREGÁVEL, 100-240V, MOD. AP2000iR	1	
Laboratório 5: Microbiologia			Metragem: 80m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		AGITADOR DE TUBOS, VORTEX, MOD. EEQ9033, 110V	1	Neste laboratório são realizadas aulas práticas de microbiologia, envolvendo as áreas de alimentos e química. É utilizado também para pesquisa e/ou extensão em projetos relacionados a microbiologia as áreas de alimentos e biologia.
		AGITADOR DE TUBOS, VORTEX, MOD. EEQ9033, 110V	1	
		AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO PIROCERÂMICA, MPD. SL-95, 220V	1	
		AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO, MOD. SL- 91, 220V	1	
		Autoclave horizontal de bancada. Capacidade 12 litros.	1	
		AUTOCLAVE VERTICAL DE CHÃO 75 LITROS	1	
		BALANÇA ELETRÔNICA, SEMI-ANALÍTICA, MOD. UX4200H, 110/220 V, CAPACIDADE 4200 g	1	
		BANHO MARIA, AJUSTE DIGITAL COM PAINEL DE CONTROLE, VOLUME CERCA DE 10 L, COMPONENTE COM TAMPA CÔNICA, TEMPERATURA ATÉ 70ºC	1	
		BARRILETE EM PVC. Barrilete para armazenamento de água com mangueira de nível graduada de líquido depositado, tampa móvel e torneira de escoamento - capacidade de 50 litros	1	

CAPELA DE EXAUSTÃO. MODELO CQU1200	1
CAPELA DE FLUXO LAMINAR VERTICAL COM ESTERILIZAÇÃO UV. Capela de Fluxo Laminar Vertical com 100 de renovação de ar para o ambiente de trabalho. Assoalho liso para maior facilidade na limpeza, dispositivo de segurança que só permite o acionamento da lâmpada UV com vidro frontal totalmente fechado, uma lâmpada fluorescente de 15W, uma lâmpada UV de 15W, alimentação 220V, 60Hz.	1
CHAPA AQUECEDORA. DIGITAL. INOX. TAMANHO 400X300MM. 220V	1
CHAPA AQUECEDORA. DIGITAL. INOX. TAMANHO 400X300MM. 220V	1
CHAPA AQUECEDORA. DIGITAL. INOX. TAMANHO 400X300MM. 220V	1
CHAPA AQUECEDORA. DIGITAL. INOX. TAMANHO 400X300MM. 220V	1
CONDICIONADOR DE AR, SPLIT, MOD. CF 160, 60.000 BTUS, 60MHZ, CIRCULAÇÃO INTERNA: 2.200 M3/H	1
CONTADOR DE COLÔNIAS PARA CONTAGEM DE COLÔNIAS DE BACTÉRIAS FUNGOS E LEVEDURAS	1
CONTADOR DE COLONIAS. DIGITAL. 100V / 220V	1
CONTADOR DE COLONIAS. ELETRÔNICO. 110 / 220V.	1
CONTADOR DE COLONIAS. ELETRÔNICO. 110 / 220V.	1
CONTADOR DE COLONIAS. ELETRÔNICO. 110 / 220V.	1
CONTADOR DE COLONIAS. ELETRÔNICO. 110 / 220V.	1
CROMATÓGRAFO LÍQUIDO ALTA PERFORMANCE INTEGRADO PRÉ-CONFIG. CHROMASTER 400 BAR- MERCK, HPLC400, COM COMPUTADOR PENTIUM DUAL CORE, 2,8GHZ, MONITOR DE 17" E IMPRESSORA COLORIDA DESKJET, COM CABO	1
DESTILADOR DE BANCADA. PORTATIL. 220V.	1
EMBALADORA À VACUO MODELO DE MESA	1
Estufa de secagem e esterilização. MODELO NI 1511D	1
FORNO MICROONDAS PHILCO PMS31	1
GAVETEIRO, VOLANTE, COM 3 GAVETAS, COM CHAVE. MEDIDA: 600X500X400MM	1
Grill, Redondo antiaderente com lâmpada indicadora de funcionamento, 5 Níveis de temperatura e tampa transparente em vidro temperado. Voltagem 110 v. MODELO: DGR159	1
Homogeneizador de amostras tipo Stomacher para microbiologia.	1
INCUBADORA SHAKER. Para 25 erlenmeyers. Incubadora Shaker : com conversor de frequência, dimensões aproximadas de 50x50x50 cm (local de instalação) e capacidade mínima de 100 Litros, 220 Volts. Circulação de ar com bandeja universal de agitação com capacidade para 20 Erlenmeyer de 250 ml. Faixa de Trabalho: Temperatura: deve trabalhar na faixa de 5°C à 60°C, resolução 0.1°C. Agitação: mínimo de 30 a até 300 Rpm, resolução 1 Rpm.	1
Lavador de pipetas. Conjunto lavador de pipetas: equipamento composto por 4 peças: 1 depósito de sifão, 1 cesto perfurado e 2 depósitos para solução.	1

		MEDIDOR DE PH DE BANCADA. Phmetro de bancada de mV / ISE / temperatura c/ calcheck, faixa de medição - 2.00 a 20.00, resolução 0.001ph 110v. MODELO LUCA- 210	1	
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II	1	
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II (QUAD CORE 4.0GB, HD 500, MONITOR 19)	1	
		MICROSCÓPIO BIOLÓGICO BINOCULAR, ECLIPSE E-100	1	
		Purificador de água tipo osmose reversa. Portas filtros em pvc.	1	
		REFRIGERADOR DUPLEX FROST FREE, 403 LITROS, 110 VOLTS, MODELO CRM51ABANA	1	
		REFRIGERADOR DUPLEX FROST FREE, 405 LITROS, MODELO CRM51	1	
		RELÓGIO, MATERIAL ACRÍLICO, TIPO PAREDE, MOSTRADOR ANALÓGICO, FUNCIONAMENTO PILHA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS MOLDURA DE PROTEÇÃO, FUNDO BRANCO, NUMERAÇÃO ARÁB I, DIÂMETRO APROXIMADAMENTE 23 CM	1	
		SISTEMA PARA PRODUÇÃO DE ÁGUA ULTRAPURA TIPO I, MODELO MASTER SYSTEM P & D	1	
		VISCOSÍMETRO - TEXTURÔMETRO TA PLUS	1	
Laboratório 6: Informática 01			Metragem: 80m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		COMPUTADOR DESKTOP, MOD.COMPAQ 4000 PRO SF, 500 HD, 4G MEMÓRIA, PROCESSADOR CORE2DUO E7500, MONITOR HP L185B, TECLADO, MOUSE	1	Este laboratório é utilizado para aulas de programação em 3 plataformas distintas, sejam elas: desktop, web e mobile. Utilização de frameworks de desenvolvimento ORM – Hibernate e Mobile - Android, além de treinamento em circuitos/portas lógicas, tanto com alunos do ensino médio integrado quanto com alunos de curso superior.
		COMPUTADOR DESKTOP, MOD.COMPAQ 4000 PRO SF, 500 HD, 4G MEMÓRIA, PROCESSADOR CORE2DUO E7500, MONITOR HP L185B, TECLADO, MOUSE	1	
		COMPUTADOR DESKTOP, MOD.COMPAQ 4000 PRO SF, 500 HD, 4G MEMÓRIA, PROCESSADOR CORE2DUO E7500, MONITOR HP L185B, TECLADO, MOUSE	1	
		LOUSA INTERATIVA DIGITAL, ACTIVE BOARD PROMETHEAN 78"	1	
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II	30	
		PROJETOR MULTIMÍDIA, MOD. NP115, COM CONTROLE REMOTO, RESOLUÇÃO MÁXIMA 800X600 PIXELS, TAXA DE CONTRASTE 2000:1, ENTRADAS: RGB, S-VÍDEO, VÍDEO COMPONENTE, VÍDEO COMPOSTO.	1	
		RELÓGIO, MATERIAL ACRÍLICO, TIPO PAREDE, MOSTRADOR ANALÓGICO, FUNCIONAMENTO PILHA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS MOLDURA DE PROTEÇÃO, FUNDO BRANCO, NUMERAÇÃO ARÁB I, DIÂMETRO APROXIMADAMENTE 23 CM	1	
		SWITCH, MOD B2H124-48, 48 PORTAS INTERASYS	1	
Laboratório 7: Informática 02			Metragem: 80m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		COMPUTADOR DESKTOP, MOD.COMPAQ 4000 PRO SF, 500 HD, 4G MEMÓRIA, PROCESSADOR CORE2DUO E7500, MONITOR HP L185B, TECLADO, MOUSE	26	O laboratório é utilizado para aulas de montagem e manutenção de computação, montagem e manutenção de redes
		LOUSA INTERATIVA DIGITAL, ACTIVE BOARD PROMETHEAN 78"	1	
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II	7	

		MONITOR DE VÍDEO SYNCMASTER 510N, LCD 15P, SM510N	1	de computadores e aulas/projetos de robótica, com alunos do nível médio (técnico) e superior (tecnológico)
		SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET DARUMA - COMPUTADOR INTERATIVO	1	
		SWITCH A2H124-24, 24 PORTAS + 4PORTAS GIGA QOS.	1	
		TELA DE PROJEÇÃO, COM TRIPÉ	1	
		TESTADORES, PARA CABO DE REDE RJ45 E RJ11	4	
Laboratório 8: Informática 03			Metragem: 80m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		COMPUTADOR DESKTOP, MOD.COMPAQ 4000 PRO SF, 500 HD, 4G MEMÓRIA, PROCESSADOR CORE2DUO E7500, MONITOR HP L185B, TECLADO, MOUSE	27	Laboratório é utilizado para o desenvolvimento de produção de tecnologia como, por exemplo, desenvolvimento de software para desktop, mobile, web.
		LOUSA INTERATIVA DIGITAL, ACTIVE BOARD PROMETHEAN 78"	1	
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II	5	
		PROJETOR MULTIMÍDIA, MOD. NP115, COM CONTROLE REMOTO, RESOLUÇÃO MÁXIMA 800X600 PIXELS, TAXA DE CONTRASTE 2000:1, ENTRADAS: RGB, S-VÍDEO, VÍDEO COMPONENTE, VÍDEO COMPOSTO.	1	
		SWITCH, MOD B2H124-48, 48 PORTAS INTERASYS	1	
Laboratório 9: Informática 04			Metragem: 80m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		CÂMERA DIGITAL 12.2 MP	1	Laboratório é utilizado para o desenvolvimento de produção de tecnologia como, por exemplo, desenvolvimento de software para desktop, mobile, web.
		DISCO RIGIDO, HD EXTERNO 500GB WD MY	1	
		FILMADORA DIGITAL FULL HD	1	
		HD EXTERNO PORTÁTIL 1TB	1	
		IDENTIFICADOR BIOMÉTRICO DIGITAL	1	
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II	6	
		SWITCHES, MOD. SG 2620QR, 24 PORTAS + 2PORTAS GIGA QOS.	1	
		TABLET - 32 GB	12	
		TABLET 10.1" 16GB QUAD CORE 1.2GHZ	1	
Laboratório 10: Informática 05			Metragem: 80m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		APARELHO DE BLU-RAY, PLAYER MOD. BD-D5100	1	Laboratório é utilizado para o desenvolvimento de produção de tecnologia como, por exemplo, desenvolvimento de software para desktop, mobile, web, terminal de atendimento, leitor de código de barra e jogos, aplicação de processo de software – SCRUM, aplicação de técnica de
		APARELHO DE DVD, MULTITOC, PLAYER SLIM, 110 / 220V	1	
		CAIXA DE SOM AMPLIFICADA	1	
		CAIXA DE SOM, CSR 40000A, 300W-RMS, 80HMS, 129DB.	1	
		COMPUTADOR DESKTOP, MOD.COMPAQ 4000 PRO SF, 500 HD, 4G MEMÓRIA, PROCESSADOR CORE2DUO E7500, MONITOR HP L185B, TECLADO, MOUSE	24	
		CONJUNTO LEGO MINDSTORMS	1	
		DISCO RIGIDO, HD EXTERNO 500GB WD MY	3	
		HD EXTERNO 500 GB*	1	
		HD EXTERNO PORTÁTIL 1TB	4	

ILHA DE EDIÇÃO. AMPLIFICADOR OPERACIONAL ILHA DE EDIÇÃO. MAC PRO 3.2GHZ MEMORIA DE 6 GB. Sistema Operacional: Mac OS X Snow Leopard Drive Óptico: DVD-RW . Memória Cache: 12 MB .Placa de Rede: Sim Placa de Vídeo: Dedicada / Tecnologia Wireless: 802.11n / Voltagem: 100/240 volts / Modelo: MC561BZ/A / Processador: Intel Xeon Westmere Quad Core - Freqüência / velocidade (clock): 2.4 Ghz / Memória RAM: 6 GB / Expansão de memória até: 32 GB / Disco Rígido: 1 TB / Quantas RPM: 7200 / Tecnologia Bluetooth: Sim FullHD: Sim / Velocidade de leitura CD: 32 X / Velocidade de leitura DVD: 18 X / Velocidade de gravação CD: 32 X / Velocidade de gravação CD-RW: 32 X / Velocidade de gravação DVD: 18 X / Dimensões sem embalagem (LxAxP): 20,6 x 51,1 x 47,5 cm / Peso sem embalagem: 18,7 kg	1	gerenciamento de produção – Kanban, instalação, configuração e gestão de servidores de aplicação.
KIT, CONJUNTO LEGO MINDSTORMS NXT V95, COM ALMOXARIFADO DE PEÇAS (9797)	25	
LICENÇA PARA SOFTWARE. NXT SITE LICENSE AGREEMENT	1	
LOUSA INTERATIVA DIGITAL, ACTIVE BOARD PROMETHEAN 78"	1	
MESA PARA MICROCOMPUTADOR, MEDIDAS 1,00X0,65X0,74 (CXLXA)	1	
MESA PARA MICROCOMPUTADOR, MEDIDAS 1,00X0,65X0,74 (CXLXA)	1	
MESA, RETANGULAR, DE REUNIÃO, COM BASE DE FERRO, MEDIDAS: 65X2,0X1,0M	1	
MICROCOMPUTADOR DELL OPTIPLEX 740, AMD ATHOM 64 X2 DUAL CORE	1	
MICROCOMPUTADOR DELL OPTIPLEX GX620, INTEL PENTIUM 4	1	
MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II	3	
MICROCOMPUTADOR HP COMPAQ DC5100 SFF, INTEL PENTIUM 4	1	
MONITOR DE VÍDEO LCD 17P, 740B PLUS	1	
MONITOR DE VÍDEO LCD SYNCMASTER 152N, 15P, SM510N	3	
MONITOR DE VÍDEO LCD SYNCMASTER 17P, 740N	1	
MONITOR DE VÍDEO LCD, LENOVO 17P, L171	7	
MONITOR DE VÍDEO SYNCMASTER 510N, LCD 15P, SM510N	2	
NETBOOK, MOD. N150 PLUS, PROCESSADOR ATOM, HD 250, 2 G DE MEMÓRIA	1	
PATCH PANEL 24 PORTAS CATEGORIA 6E	2	
SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET DARUMA - COMPUTADOR INTERATIVO	1	
SWITCH GIGABIT ETHERNET TIPO 5 COM 24 PORTAS	1	
SWITCHES, MOD. A2H 124-24, COM 24 PORTAS.	1	
SWITCHES, MOD. SG 2620QR, 24 PORTAS + 2PORTAS GIGA QOS.	1	
TELEVISÃO, LCD, 42", MOD. 42CS460C	1	
TERMINAL DE AUTO ATENDIMENTO	1	
XBOX 360S 4GB COM CONTROLE SEM FIO, SENOR KINECT E JOGO	1	

Laboratório 11: CAD			Metragem: 54m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	20	<p>Nesse laboratório são desenvolvidas as aulas e os trabalhos práticos com projetos 2D e 3D via software CAD, pelos estudantes dos curso Técnico Integrado em Eletromecânica e Técnico Subsequente em Eletromecânica . Voltado aos cursos do eixo de produção e controles industriais nos níveis existentes.</p>
		SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET DARUMA - COMPUTADOR INTERATIVO	1	
		SWITCH COM 16 PORTAS 10/100 MBPS AUTO-SENSING. CAPACIDADE MÁXIMA DE 16 GB COM 11,84 M PACOTES POR SEGUNDO.	1	
Laboratório 12: LABIEM			Metragem: 64m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		AMPLIFICADOR DE SOM, COM DOIS ALTOFALANTES SUBWOOFER, POTÊNCIA NOMINAL DE 40 WATTS.	1	<p>O laboratório é multidisciplinar , utilizado tanto no ensino, com todos os cursos em andamento, quanto na extensão, proporcionando atividades junto aos alunos e comunidade externa, como professores da região, por exemplo.</p>
		BALANÇA E MONITOR DE COMPOSIÇÃO CORPORAL	2	
		BANCO DE WELLS. EM MADEIRA COM ESCALA.	1	
		BATERIA MUSICAL COMPLETA, COM BOMBO DE 22``X18``, 20 AFINADORES, CAIXA DE 14``X5,5``, 16 AFINADORES.1	1	
		CAIXA ACÚSTICA PASSIVA, 100 WATTS RMS, 1 FALANTE 10`` E 1 TWEETER, IMPEDÂNCIA NOMINAL 8 OHMS, RESPOSTA DE FREQUENCIA 50 HZ/17 KHZ, PRESSÃO SONORA 1W/1M 100DB, 2 CONECTOR 1/4 P10, SUPORTE PARA PEDESTAL E ALÇA TRASEIRA, DIMENSÕES APROXIMADAS: LARGURA 320MM X ALTURA 460MM X PROFUNDIDADE 330MM	1	
		CAIXA DE SOM AMPLIFICADA PARA GUITARRA, COM ALTO-FALANTES WOOFER 10`` E TWEETER 2, EQUALIZADOR 2 VIAS.	1	
		ESCADA DE TREINAMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	2	
		ESTANTE DE PARTITURA EM MADEIRA COM PRANCHETA METÁLICA.	12	
		FONE DE OUVIDO HEDPHONE TIPO MONITORAÇÃO DE ESTÚDIO, DINÂMICO, CONTÉM ADAPTADOR DE 1/8 PARA 1/4, RESPOSTA DE FREQUÊNCIA MÍNIMA DE 18 HZ, MÁXIMA DE 22 HZ, CABO DE CONEXÃO UNILATERAL DE 3 METROS, SENSIBILIDADE MÍN 112 DB/MW.	4	
		FONE DE OUVIDO, Fone ouvido, tipo flexível, potência 400 (máxima), impedância 60, frequência 15 a 25.000, comprimento fio 2, tipo fone headphone, características adicionais almofadas com espuma e aro ajustável	48	
	KIT, SÓLIDOS GEOMÉTRICOS, EM ACRÍLICO, COM 37 PEÇAS	1		

		MICROFONE. KIT. Kit Deluxe de Microfone Condensador Shotgun Supercardiode Curto ME66/K6 (SEME66K6K) - Características de produto em destaque Microfone condensador curto Windscreen de cabo de ângulo reto Montagem antichoque XLR universal Baterias AA - O microfone shotgun curto ME66 é uma escolha popular entre profissionais de vídeo, filme e ENG / EFP. A cápsula possui um padrão polar cardiode altamente direcional, gerando uma excepcional atenuação nas laterais do microfone e maximizando a captação na parte frontal. O resultado é uma captação focada em locais de som ambiental alto. Uma ampla resposta de frequência de 40- 20.000Hz fornece uma reprodução de sinal precisa e detalhada. A cápsula ME66 aproveita a fonte de alimentação modular K6. O K6 abriga uma bateria alcalina AA padrão e também é capaz de aceitar alimentação phantom a partir de fontes externas. O seu design compacto permite montagem em câmeras de vídeo.	2	
		NOTEBOOK PROCESSADOR NÚCLEO DUPLO COM CLOCK DE 3,2 GZ	34	
		PANDEIRO 10 POL. MADEIRA COM PELE DE COURO.	3	
		PLICOMETRO - ANDIPOMETRO CLINICO. Montagem em base de alumínio com pintura epóxi, Cabo protetor em nylon e ponteiros fixas não metálicas. Molas em aço zincado e sistema de leitura simplificado. Sensibilidade 1mm. Amplitude de leitura: 80mm. Pressão: 10g/mm2	1	
		SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET DARUMA - COMPUTADOR INTERATIVO	1	
		TELA DE PROJEÇÃO, RETRÁTIL, MEDINDO: 1,74X1,30M.	1	
		TRIÂNGULO MUSICAL GRANDE	1	
Laboratório 13: Soldagem e Materiais			Metragem: 85m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		ALTIMETRO DE PRECISÃO MODELO MICRO HITE PLUS M600. Calibrador de alturas de alta exatidão, pneumático, com sistema de semi-flutuação que possibilite realizar medições rápidas e exatas, com mensagem de orientação no menu do visor, visor em LCD, deverá permitir programas com sequências automáticas através de pré-programação, julgamento passa-não-passa por medida, deverá ter saída de dados padrão RS-232, capacidade total de 0 até 970mm, curso de medição de mínimo 600mm, resolução selecionável de 0,1/0,01/0,001 e 0,0001mm, exatidão de +- (1,3+0,6L/600)µ,m onde L - comprimento em mm, repetitividade no plano de 0,5µ, e no furo de 1µ,m, perpendicularidade de 6µ,m e retitude de 4µ,m, principais funções para medições e cálculo em 1D e 2D: medição de alturas, medição de diâmetros e seus centros, medição de espessura e seus eixos, medição de altura máxima e mínima, cálculos de ângulo, distância, elementos 2D, inclinação, medição de perpendicularidade, retitude e planeza, julgamento de tolerâncias, processamento estatístico, manuseio manual.	1	Laboratório utilizado em aulas práticas de automação, instrumentação, controle e acionamentos elétricos, pelos cursos do eixo de Controle e Processos Industriais existentes no Campus de Paranavaí. O referido trabalho tem é utilizado para atividades de pesquisa e extensão.

	<p>Bancada contendo módulos de simulação de defeitos em circuito de partida direta, chave de reversão e chave de partida estrela-triângulo, partida com chave compensadora e um circuito de comando eletromagnético simulando um circuito industrial de produção e de automação montada em estrutura metálica sob rodízios auto travantes, com trilhos móveis para adaptação e fixação dos módulos de acordo com a necessidade e dimensões do módulo a bancada nas dimensões 1700(A) x 800(L) x 1460(P)mm é adaptável para uso múltiplo frente e verso ou em única posição de acordo com o lay out do laboratório com dispositivo de proteção com disjuntor diferencial de terra automático, botões de chaveamento liga desliga em compartimento de acesso exclusivo e bornes de conexão para a rede de 220/380V mais neutro 127V e aterramento próprio e 01 chave seccionadora 16A Knob flag preto espelho frontal gravado, Neste caso contem: 01 módulo de simulação de defeito de chave partida direta que possui painel com fechadura própria</p>	<p>1</p>	
	<p>Bancada de Treinamento em Controlador Lógico Programável. Alimentação: 220/380V, montada em estrutura metálica sob rodízios auto travantes, com trilhos móveis para adaptação e fixação dos módulos de acordo com a necessidade e dimensões do módulo a bancada nas dimensões 1700(A)x800(L)x1460(P)mm é adaptável para uso múltiplo frente e verso ou em única posição de acordo com o lay out do laboratório com dispositivo de proteção com disjuntor diferencial de terra automático, botões de chaveamento liga desliga em compartimento de acesso exclusivo e bornes de conexão para a rede de 220/380V mais neutro 127V e aterramento próprio e 01 chave seccionadora 16A Knob flag preto espelho frontal gravado, A bancada possui os módulos conforme descrito abaixo: 01 Módulo conversor de frequência montado em caixa fabricada em ABS de alta resistência, nas dimensões apropriadas em base frontal em madeira reciclável revestida com identificação da simbologia dos componentes</p>	<p>1</p>	
	<p>BLOCO PADRÃO, PROTETOR DE METAL DURO (PAR), INSIZE, CÓDIGO 4116-2, COM BOX EM MADEIRA</p>	<p>1</p>	
	<p>Calibrador traçador de altura com relógio e contador mecânico duplo. Ajuste de zero em qualquer posição.</p>	<p>1</p>	
	<p>CANTONEIRA EM FERRO FUNDIDO ESPECIAL PARA TRAÇAGEM 200x150x125mm</p>	<p>1</p>	
	<p>CARRINHO DE TRAÇÃO MANUAL DE PLATAFORMA PARA TRANSPORTE DE CARGA. FREIO MANUAL.</p>	<p>1</p>	
	<p>CARTEIRA, ESCOLAR, COM PÉS DE FERRO, PADRÃO IFPR</p>	<p>1</p>	
	<p>CARTEIRA, ESCOLAR, COM PÉS DE FERRO, PADRÃO IFPR</p>	<p>1</p>	
	<p>CILINDRO DE AÇO PARA GÁS ARGÔNIO 50 LITROS</p>	<p>6</p>	
	<p>CILINDRO DE ARGÔNIO CAPACIDADE DE 8 m³ (40 l)</p>	<p>2</p>	
	<p>COMPUTADOR DESKTOP, MOD.COMPAQ 6005 PRO SF, 250 HD, 2G MEMÓRIA, PROCESSADOR AMD ATHON 2X2, MONITOR HP L1910HB, TECLADO, MOUSE</p>	<p>4</p>	

CONJUNTO DE SOLDA OXIACETILENO MODELO MILLENIUM . CONTENDO: 1 CILINDRO DE OXIGÊNIO (1,1m3), 1 CILINDRO DE ACETILENO (1,1M3), DOIS MANÔMETRO, BIPO PARA SOLDA, BIPO PARA CORTE, CARRINHO PARA TRANSPORTE	1
CORTADORA METALGRÁFICA MODELO CM60	1
DESEMPENHO DE GRANITO, PRETO LAPIDADO FINAMENTE COM TRÊS PONTOS DE APOIO 630X120	1
DURÔMETRO DE BANCADA DIGITAL PARA MEDIÇÃO ESCALA ROCKWELL COM AUTO INTERRUPTOR DE TESTE DE FORÇA.MODELO TH301. ACOMPANHA MALETA . BSN10109	1
FONTE DE SOLDAGEM MIG-MAG. Mínimo 250A com alimentador de arame interno, tocha (cabo mínimo 3m), devendo acompanhar: 3 bicos de contato de 0,8mm e 3 bicos de contato 1,0mm e 3 bocais, engate euro conector, tensão em vazio aproximada de 17 - 37V, potência aparente nominal de 4,6 KVA, grampo terra e cabos e regulador de vazão e pressão. Indicação digital no painel da máquina de tensão e corrente. Possuir alça e rodas (ou carrinho) que permitem transportá-lo facilmente.	1
GUINCHO TIPO GIRAFÁ CAPACIDADE 2 TON	1
INVERSOR DE FASE DE CORRENTE ELÉTRICA	2
JOGO DE BLOCOS PADRÃO COM 112 PEÇAS COM ESTOJO DE MADEIRA. Para aferição de instrumentos de medição.	1
KT RELÓGIO APALPADOR 0,8 MM E RELÓGIO COMPARADOR 10MM MECÂNICO	1
MÁQUINA DE SOLDA MIG/MAG MODELO SKY-MIG 393S. Com alimentador de arame tpo 504, cabo flexível 70 mm2 PP. Conector Engate Rápido Macho 13mm. Grampo terra estapado 500A. Bico de contato 1,0mm MA062. Bocal 16mm XE513. Tocha MiG MT-35 3m S/RASPA. Bico de Contato 0,8mm MA060.	1
MÁQUINA DE SOLDA TIG 2200i, CADDY	1
MÁQUINA DE SOLDAR A PONTO MIG/MAG 400A	2
MÁQUINA RETIFICADORA PNEUMÁTICA DE SOLDA, TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO TRIFÁSICA V=220V.	3
MÁQUINA UNIVERSAL DE ENSAIO CAPACIDADE MÁX. DE 10000 kgf (100kN) MODELO DL10000	1
MESA DE DESEMPENHO EM GRANITO COM SUPORTE EM AÇO DIMENSÃO: 400 x 250mm	1
MICRO RETIFICA ANGULAR. Micro retifica angular portátil Rotação 20.000 RPM, Pinça 1/4, Consumo de ar médio 4 pcm Pressão de Trabalho 90 psi, Entrada de Ar ¼, Mangueira 3/8 , Peso (Kg) 0,60 kg, Comprimento 152 mm, Nível de Ruído 89 dbA, Vibração 2,5 m/s , Potência 0,3 hp. MODELO TMX	1
MICROMETRO EXTERNO COM CAPACIDADE DE 0-1", COM GRADUAÇÃO 0,001", E EXATIDÃO DE +- .0001".	1
MICROMETRO EXTERNO COM CAPACIDADE DE 0-1", COM GRADUAÇÃO 0,001", E EXATIDÃO DE +- .0001".	1
MICROMÊTRO EXTERNO COM CONTADOR MECÂNICO PARA LEITURA RÁPIDA E SEM ERROS	1

MICRÔMETRO EXTERNO MÉTRICO, COM CATRACA DE APERTO, CAPACIDADE DE LEITURA DE 0-25mm, ACOMPANHA ESTOJO PLÁSTICO.	1
MICRÔMETRO EXTERNO MÉTRICO, COM CATRACA DE APERTO, CAPACIDADE DE LEITURA DE 0-25mm, ACOMPANHA ESTOJO PLÁSTICO.	1
MICROMETRO INTERNO TUBULAR COM CAPACIDADE 50-75 MM	1
MICROSCÓPIO METALOGRÁFICO BINOCULAR. Microscópio metalográfico modular binocular 10x de 18mm campo claro/escuro. O equipamento é preparado para a mais simples inspeção de rotina em campo claro de novos materiais onde são exigidos as mais diversas combinações de contrastes com rapidez e eficiência. Estativa modular ergonômica com perfil "Y" de grande robustez, com ajuste de foco (vertical) com graduação de 1 micron (0,001 mm) com "top's" de 0,1 mm/rotação (ajuste fino) e 15 mm/rotação (ajuste macro), ajuste de tensão na cremalheira, encaixe para tubo de observação com giro de 360 graus, controle de intensidade de luz variável 12 V/100 W com led indicador e pré-seleção da intensidade, suporte para vários tipos de platina, inclui capa protetora, Platina com coordenadas quadradas 2" x 3" (50 x 76 mm) com comando coaxial posicionado ao lado direito inferior com tensão ajustável, giratória à 232 graus e base (180mm x 135mm) de apoio com camada superficial cerâmica com alta resistência à abrasão. Presilha para platina	1
MICROSCÓPIO METALOGRÁFICO TRINOCULAR MODELO EXP 6146. COM CÂMERA PARA CAPTURA DE IMAGEM. Microscópio metalográfico, com fenda para colocação de filtros e local para acoplamento de camera ccd para aquisição de imagem, potência de iluminação mínima de 20w e 6v convencional ou led, aplicação análise de microestruturas em metais, características adicionais: movimento coaxial, com vernier e ajuste de altura	1
MORSA DE BANCADA Nº8	5
PALETEIRA CAPACIDADE 3 TON. Prateleira manual hidráulica: capacidade 3000kg, altura mínima de garfo h 75mm, Altura máxima de garfo h1 190mm	1
PAQUÍMETRO DIGITAL 150mm RESOLUÇÃO 0,01mm E 0,001" COM ESTOJO PLÁSTICO	19
RETIFICADOR DE SOLDA MODELO BR400 PROFISSIONAL	1
RUGOSÍMETRO PORTÁTIL COM IMPRESSORA PARÂMETRO DE MEDIÇÃO: Ra, Rz, Ry, Rq, Rt, Rp, Rmax, Rv, R3z, RS, RSm, RSK, Rmr. CÓDIGO 400.200. COM MALETA	1
SISTEMA PARA ESTUDO E TREINAMENTO DE CONTROLE DE PROCESSO	3
SUPORTE PARA MICRÔMETRO	2
TORQUIMETRO ESTALO	1
TRANSFERIDOR DE ÂNGULO - UNIVERSAL	2
TRANSFORMADOR DE SOLDA ELETRODO REVESTIDO MODELO ST260	1
Laboratório 14: Automação	
Metragem: 45m2	

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		ALICATE AMPERÍMETRO Alicate Amperímetro Digital 3 Dígitos com as seguintes características mínimas: Display: LCD de 3 Dígitos (4000 Contagens), Taxa de Amostragem: 3 vezes/seg, Indicação de Bateria Fraca, Indicação de Sobre-faixa, Indicação de Polaridade: Automática, True RMS AC, Mudança de Faixa: Manual e Automática, Auto Power Off, Data Hold, Diâmetro do Condutor: 55mm (máximo), Abertura da Garra: 57mm (máximo), Ambiente de Operação: 0°C a 40°C, RH < 70, Ambiente de Armazenamento: -20°C a 60°C, RH < 80, Precisão Especificada para 23°C _ 5°C, RH < 75, Alimentação: Bateria 9V, Corrente AC (True RMS): Faixas: 400A, 2000A, Precisão: 400A _ (2.0 +5D) para 50Hz ~ 60Hz, 2000A _ (2.5 +5D) para 50Hz ~ 60Hz, Tensão AC (True RMS): Faixas: 4V, 40V, 400V, 750V (400mV sem especificação), Precisão: _ (1.5 +5D) para 50Hz ~ 60Hz, _ (2.5 +5D) para 40Hz ~ 400Hz (<400V), Corrente DC: Faixas: 400A, 2000A, Precisão: 400A _ (2.0 +5D), 2000A _ (2.5 +5D), Tensão DC: Faixas: 4V, 40V, 400V, 1000V, Precisão: _ (1.0 +3D), Acessórios: Bols	5	Laboratório utilizado em aulas práticas de soldagem e tecnologia dos materiais, pelos cursos do eixo de Controle e Processos Industriais existentes no Campus de Paranavaí. O referido trabalho tem é utilizado para atividades de pesquisa e extensão.
		BOMBA A VÁCUO PERIFÉRICA IDB40 1/2 CV BIVOLT	1	
		COMPUTADOR DESKTOP, MOD.COMPAQ 6005 PRO SF, 250 HD, 2G MEMÓRIA, PROCESSADOR AMD ATHON 2X2, MONITOR HP L1910HB, TECLADO, MOUSE	6	
		CONDUTESTE	1	
		CONTROLADOR, LÓGICO PROGRAMÁVEL, TPW03 40 HRA	4	
		FONTE DE ALIMENTAÇÃO DIGITAL TRIPLA KEYSIGHT	1	
		Fonte de Alimentação Simétrica com as seguintes características: Alta estabilidade e baixo ripple, Duplo display LCD de fácil leitura para apresentação simultânea da tensão e corrente de saída, Saídas Variáveis: 0 ~ 30V DC / 0 ~ 3A DC (2 Fontes Independentes), Saída Fixa: 5V / 3A, Ajuste da tensão e corrente através de um potenciômetro de precisão, Configuração dos modos série, paralelo e simétrica através do painel frontal (tracking), Possibilidade de operação contínua mesmo nas condições de máxima carga, Resfriamento com ventilação forçada, Circuito de proteção de sobrecarga, Proteção de inversão de polaridade, Isolação entre Chassis e Terminal de Saída: 20MW (500V DC), Isolação entre Chassis e Cabo AC: 100MW (500V DC), Consumo: 450W Máximo, Grau de Poluição: 2, Operação Tensão Constante: Tensão de Saída: 0~30V (continuamente ajustável), Ripple & Ruído: _ 1mV RMS (5Hz - 1MHz), Operação Corrente Constante: Corrente de Saída: 0~3A (continuamente ajustável), Ripple e Ruído: _ 1mA RMS.	2	
	FONTE, CHAVEADA 24V - 10A. ALIMENTAÇÃO: 110/220V - 60HZ.	2		

GERADOR DE FUNÇÃO. Gerador de Funções com Frequencímetro e Função SWEEP (Varredura) 2MHz , possui display de 6 dígitos, saída, onda senoidal, triangular e quadrada , também onda quadrada TTL, CMOS, pulso, rampa e varredura. Entrada, Frequência controlada por tensão (VCF), contador de frequência EXT, Escalas de frequências, 0.2 Hz a 2MHz em 7 escalas, Faixas de Frequências com ajuste de escalas AT, 1 - 0.2 a 2.0Hz, 10 2Hz a 20Hz, 100 20Hz a 200Hz, 1k 0.2 kHz a 2kHz, 10k 2kHz a 20kHz, 100k - 20kHz a 200kHz, 1M 0.2MHz a 20MHz. Multiplicador de frequência 0.2 a 2.0 vezes a escala de frequência selecionada, Faixa de Varredura interno, linear ou log. , Faixa de Varredura 0.2 a 100Hz (5seg. a 10mseg.) variável continuamente, Largura de Varredura variável de 1:1 a 1000:1, Varredura externa, provido através do painel frontal VCF, Impedância de entrada 13kΩ, +ou- 20 , distorção da onda senoidal 1Hz a 100kHz<1 , Linearidade da onda triangular <1 em 100Hz onda quadrada: Tempo subida/descida < 25nseg para 10 cargas	1
IMPRESSORA 3D	1
INVERSOR DE FREQUÊNCIA. INVERSOR FREQUÊNCIA, POTÊNCIA NOMINAL 2,2 KW, TENSÃO NOMINAL 240 V, TIPO TRIFÁSICO, FAIXA TEMPO CELERAÇÃO/DESACELERAÇÃO 0 A 300 S, DIMENSÕES (LXAXP) 100X180X136 MM	3
LUXÍMETRO DIGITAL PORTÁTIL COM BARRA GRÁFICA E ESCALA DE ATÉ 400.000LUX. DISPLAY: LARGO DE CRISTAL LÍQUIDO (LCD) DE 3 1/2 DÍGITOS COM BARRA GRÁFICA; ESCALAS: 0 A 400.000 LUX EM 4 FAIXAS (400,4000, 40K, 400K) OU 0 A 40.000 FC EM 4 FAIXAS (40,400,4000, 40K); PRECISÃO: _ 5%; RESOLUÇÃO: 0.1 LUX/ 0,01FC; MEMÓRIA: MÍNIMA, MÁXIMA E RELATIVA; Sonda: FOTO SENSORA SEPARADO DO APARELHO CONSTRUÍDA EM FOTO DIODO DE SILÍCIO; FILTRO: DE CORREÇÃO DE COR; DATA HOLD: CONGELA A LEITURA NO DISPLAY; PEAK HOLD: CONGELA A MAIOR LEITURA MEDIDA;	2
MEDIDOR DE ÂNGULOS GONIÔMETRO	1
MEDIDOR PADRÃO TRIFÁSICO. Medidor padrão trifásico, portátil, eletrônico, portátil, apropriado para calibração e ajuste de medidores de energia ativa, classe de exatidão típica 0,2 faixa de tensão 46 a 288 V, corrente de 0,01 a 100 A, cálculo de erro relativo percentual em display tipo LCD alfa numérico. Acessórios: conjunto de cabos para ligação, célula fotoelétrica, dispositivo para montagem da célula fotoelétrica no medidor sob ensaio, Alicates amperométrico com Max. 100A, manual de instruções e maleta para acondicionamento e transporte do conjunto. Fornecido com certificado de calibração.	3
MONITOR DE VÍDEO LCD, LENOVO 17P, L171	1
MOTOR, DE INDUÇÃO, TRIFÁSICO	6
MOTOR, DE INDUÇÃO, TRIFÁSICO. Motor Trifásico de Indução de alto rendimento: gaiola de esquilo 12 pontas 0,5 CV 220, tensão: 220/380V, FREQUENCIA 60 HZ, velocidade mínima: 1745 rpm, 4 polos, grau de proteção mínimo: IP 55, ligações: estrela / triângulo. MODELO 71-49/12.	4
Multímetro de bancada com display 6 dígitos 200.000 contagens.	1

MULTIMETRO DIGITAL PORTÁTIL TRUE RMS, CATEGORIA DE SEGURANÇA III 600V.	4
NOTEBOOK ACER TRAVELMATE MS2132, INTEL PENTIUM 4	1
OSCIOSCÓPIO DIGITAL	1
OSCIOSCÓPIO DIGITAL DE BANCADA DE QUATRO CANAIS	1
PAINEL DE COMANDOS ELÉTRICOS COM 4 PEÇAS. 01/04 BANCO DE ENSAIO, CARGA INDUTIVA, LARANJA; 02/04 AUTO TRANSF. DE PARTIDA, LARANJA; 03/04 MOTOR ELÉTRICO, AZUL; 04/04 FONTE DE ENERGIA, LARANJA	1
PONTE LCR. Fonte alimentação controle processo industrial, com as seguintes especificações: Características Técnicas: Display Primário: 5 Dígitos (L, C, R ou Z), Display Secundário: 5 Dígitos (D ou Q), Velocidade de Medida: SLOW - 2,5 medidas/s. MED - 4 medidas/s. FAST - 10 medidas/s, Parâmetros Medidos: Indutância (L). Capacitância (C). Resistência (R). Valor Absoluto de Impedância (Z). Dissipação (D). Fator de Qualidade (Q), Modos de Medidas: R / Q, C / D, L / Q, Z / Q., Circuito Equivalente de Medida: SER (Série) e PAR (Paralelo), Frequência de Teste: 100Hz, 120Hz, 1kHz e 10kHz (_0,02), Tensão de Teste: 0,1V, 0,3V e 1V RMS (_10), Mudança de Faixa: Manual ou Automática, Modos de Apresentação do Display Primário: Direta (DIR), Desvio Percentual (D) e Desvio Absoluto (DABS), .Atualização da Leitura: Contínua (CONT) ou Única (TRIG). Modo de Calibração, Modo de Comparação com ou sem Alarme Sonoro, Função Correção: Aberto ou Curto (elimina residuais parasitas)., Interface de Controle: Automatização do Processo de Teste, Interface RS-232C. Sistema de medida: 4 terminais (pontos). Grau de poluição: 2; Alimentação: 99V ~121V AC ou 198V ~242V AC, 47,5 Hz ~63Hz, display primário - resistência / impedância.	1
PROCESSADOR DIGITAL DE SINAIS: MODELO EZDSP" R2812 FOR TMS320R28. FREQUÊNCIA DE OPERAÇÃO 120 MHZ. SARAM 20K (WORDES ON CHIP ZERO WAIT STATE). SRA.M 64K (WORDS ON BOARD). EEPROM 256K BITS (ON BOARD). 30 MHZ CLOCK. CONECTORES DE EXPANSÃO. CONECCOTR IEEE 1149.1 ITAG (ON BOARD EMBEDDED). INTERFACE USB. FONTE DE ALIMENTAÇÃO +5V (SUPPLIED ADAPTER). ON BOARD IEEE 1E49.1 ITAG EMULATION CONNECTOR. COMPATIVEL COM EZDSP WERE WRAP PROTOTYPE CARD.	1
QUADRO EM VIDRO BRANCO 6MM, COMPOSTO POR VINIL BRANCO NA PARTE POSTERIOR DE 300 X120, E DUAS PARTES DE 150CM X 120CM EM VIDRO LAPIDADO, MEDINDO 6MM, SOBRE O VINIL.	1
REGULADOR DE TENSÃO MONOFÁSICO	1
SERVOMOTOR SWA 56-2,5-20	1

		Sistema Didáticos de Simulação Industrial. Contendo Simulação de um Lava Car Automático, com adaptação para as condições de funcionamento harmônico com um projeto integrado de automação com Controlador Lógico Programável e Interface com computador num modelo em miniatura e dimensões apropriadas e a Interface adaptadas as condições de funcionalidade contendo Sensores e Dispositivo de Acionamento. Acompanha Software e manual de funcionamento com todas as simulações didáticas do processo produtivo. Material Didático em português entregue em forma impressa e em mídia CD, e todos os módulos de simulação com os manuais estarão dispostos em armário nas dimensões apropriadas contendo uma gaveta para cada tipo de experimento e toda a descrição de execução, bem como a possibilidade de fixação no painel de cada tipo de experimento de acordo com o desejado pelo docente ou do seu plano de aula.	1	
		TACÔMETRO OPTICO COM MIRA LASER, PAINEL LCD	1	
		TERMÔMETRO DE DISTÂNCIA PONTUAL. Termômetro de distância pontual, com mira laser e câmera digital. Faixa medição: -18 a 870 °C. Temperatura de operação: 0 a 50°C. Resolução: 1°C. Modo de medição: Max. Min. Dif. e media. Emissividade com ajuste digital: 0,1 a 1. Memória: 64 pontos. Alarme visual e sonoro: alto/baixo. Saída: RS232c. Exatidão: +/-1 . Repetibilidade: +/-5 . Resposta espectral: 8 a 14 microns. Tempo mínimo de resposta: 350 ms. Alimentação: bateria 9 VCC. Adaptador: entrada 127 VCA, saída 9 VCC, 100 mA. Acesso a última leitura, compensação da temperatura ambiente e software. Fornecido com certificado de calibração e manual de operação.	1	
Laboratório 15: Usinagem			Metragem: 87m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		CARRO DE FERRAMENTAS 90 PEÇAS. TRÊS GAVETAS E UM ARMÁRIO COM PORTA DUPLA	2	Laboratório utilizado em aulas práticas de usinagem, processos de fabricação e projeto integrador e tecnologia dos materiais, pelos cursos do eixo de Controle e Processos Industriais existentes no Campus de Paranavaí. O referido trabalho tem é utilizado para atividades de pesquisa e extensão.
		CENTRO DE USINAGEM MÁQUINA (BANCADA) CNC CAPAZ DE USINAR AÇO, BRONZE, ALUMÍNIO, PLÁSTICO, E ESPECIALMENTE DE MADEIRA.	1	
		CONTROLADOR, LÓGICO PROGRAMÁVEL, TPW03 40 HRA	1	
		ESMERILHADEIRA ANGULAR INDUSTRIAL MANUAL DE BAIXA ROTAÇÃO, POTENCIA 800WTS	1	
		FORNO ELÉTRICO TIPO CADINHO, COM AQUECIMENTO POR RESISTÊNCIA.	1	
		FRESADORA FERRAMENTEIRA C/ Morsa e divisor UNIVERSAL, Nº 115.123, MOD. FVF 3000 DIPLOMAT	1	
		FURADEIRA, TRIFÁSICA, POTÊNCIA DE 1/2 CV, COM MESA DE FURAÇÃO COM ALTURA AJUSTÁVEL.	2	
		JOGO DE PINÇAS ER40 COM 23 PEÇAS COM MADRIL, PORTA, PINÇAS E CHAVE DE APERTO. MODELO ER40. CABEÇOTE FACEADOR PARA PASTILHAS INTERCAMBIÁVEIS.	1	
		LIXADEIRA ROTO-ORBIT. 150MM-6" Lixadeira excêntrica eletrônica, para lixar e polir madeiras, metais, plásticos e pinturas em superfícies concavas. Demais especificações conforme edital. Modelo: ROS 150	1	

		LIXADEIRA, ANGULAR, HEARRY-DUTY1250150MM	1	
		MORSA DE BANCADA. Morsa para Furadeira de Bancada Produto produzido em Ferro Fundido - Perfil Baixo de 6 cm - Área de prensa de 2,3 cm (altura do mordente) - Permite fixação em bancadas - Abertura máxima do mordente: 12,5 cm - Altura do mordente: 2 cm.	4	
		MOTOESMERIL 1CV N.6" 110/220V. Moto esmeril de bancada para dois rebolos, motor lev (110/220) 60Hz, monofasico, com rebole, medidas do rebole, medidas do rebole 6x1x1/2.	2	
		POLICORTE BOSH MODELO GCO2000	1	
		SERRA DE FITA HORIZONTAL MOD. SBS-1018	1	
		SIMULADORES DE CARGA. BANCO DE ENSAIO PARA ESTUDO DE CARGA INDUTIVA. MARCA: DBL-CGIND. CARGA RESISTIVA CARGA INDUTIVA: 9 INDUTORES DE 350 VA (LIGAÇÃO EM 220 VAC / 60 HZ (CADA INDUTOR)), LIGAÇÕES: ESTRELA / TRIANGULO / DUPLA ESTRELA E DUPLO TRIANGULO	1	
		TALHA MANUAL DE CORRENTE MOD. TM 330. Talha manual de corrente com estrutura estampada de aço com acabamento de pintura eletrostática, equipando-se com corrente galvanizada e calibrada de alta resistência. Fabricada conforme a norma ABNT NBR 10.401, possui capacidade de suspensão de 3t, com altura de elevação de 3m, com redução 1/120, compacta.	1	
		TORNO DE BANCADA UNIVERSAL	2	
		TORNO DIDÁTICO CNC MODELO: TURN 270-PRO. COM SOFTWARE DE SIMULAÇÃO	1	
		TORNO MECANICO BARRAMENTO DE 500mm MOD.MAGNUM-CUT BLC 1224B	1	
		TORNO MECÂNICO UNIVERSAL, BARRAMENTO DE 1m MOD. CLARCL CO 36	1	
Laboratório 16: Eletrotécnica			Metragem: 87m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		Alicate Wattímetro digital portátil para medidas de potência (kW) e THD -F monofásica e trifásica, de acordo com a categoria III 600V de segurança, leitura True RMS, congelamento da leitura, leitura de pico, registro de máximo / mínimo, leitura de corrente de partida (Inrush), auto desligamento e LCD 4 dígitos.	1	Laboratório utilizado em aulas práticas de eletrotécnica, eletrônica, redes, projeto integrador e tecnologia dos materiais, pelos cursos do eixo de

	<p>Bancada de Treinamento em Relé Programável, Alimentação: 220/380V. montada em estrutura metálica sob rodízios auto travantes, com trilhos móveis para adaptação e fixação dos módulos de acordo com a necessidade e dimensões do módulo a bancada nas dimensões 1700(A)x800(L)x1460(P)mm é adaptável para uso múltiplo frente e verso ou em única posição de acordo com o lay out do laboratório com dispositivo de proteção com disjuntor diferencial de terra automático, botões de chaveamento liga desliga em compartimento de acesso exclusivo e bornes de conexão para a rede de 220/380V mais neutro 127V e aterramento próprio e 01 chave seccionadora 16A Knob flag preto espelho frontal gravado., Contém Características: Os princípios elementares para sistemas de controle em miniatura de programação estão incluídos na base da tecnologia digital e tecnologia de controle clássicas. Estes exercícios servem de preparação para o treinamento da tecnologia de automação e concluem nosso currículo sobre instalações industriais</p>	2	<p>Controle e Processos Industriais existentes no Campus de Paranavaí. O referido trabalho tem é utilizado para atividades de pesquisa e extensão.</p>
	<p>BANCADA DIDÁTICA DE TREINAMENTO EM PNEUMÁTICA E ELETROPNEUMÁTICA</p>	1	
	<p>BANCO DE ENSAIO DE TREINAMENTO EM PNEUMÁTICA / ELETROPNEUMÁTICA. D:S-TP100 200. Comprimento 1200 mm, largura 700 mm e altura 1800 mm. Construída em aço com tratamento anti-corrosivo ou alumínio, apoiado sobre 4 rodízios giratórios com trava e um bastidor no alto do painel para fixação das placas elétricas.</p>	1	
	<p>BANCO DE ENSAIO PARA MEDIDAS ELÉTRICAS. MODELO DLB-MAQME.</p>	1	
	<p>BANCO DE ENSAIO, PARA ESTUDO DE CONTROLADOR LÓGICO PROGRAMÁVEL CLP</p>	1	
	<p>CAPACÍMETRO DIGITAL. Capacímetro com as seguintes características mínimas: Display LCD: 3½ dígitos, Faixa: 9 posições, faixa de valor (0.1pF até 20000µF), Tempo de Amostragem: Aprox. 0 a 5 seg. Indicação de Sobre-faixa: Mostra (1) no display., Indicação de Bateria Fraca, Ajuste de Zero: Manual _ 20pF, Ajustador de Calibragem: dois ajustes interno. Um é o ajuste de zero, Função Backlight: 8 segundos de permanência de luz, Alimentação: Uma bateria de 9V (NEDA1604, 6F22)., Consumo: Típico de 3 a 4mA (faixas 200pF a 200µF), Vida da Bateria: Aprox. 200 horas (alcalina), CAPACITÂNCIA: Faixas: 200pF, 2nF, 20nF, 200nF, 2µF, 20µF, 200µF, 2000µF, 20000µF., Precisão: 200pF_(0.5% +7D), 2nF~200µF_(0.5% +5D), 2000µF_(2.0% +5D) e 20000µF_(3.0% +10D). Freqüência de Teste: 800Hz para faixas 200pF~2µF, 80Hz para faixa 20µF, 8Hz para faixas 200µF~ 20000µF, Máxima Indicação: 199.9pF, 1.999nF, 19.99nF, 199.9nF, 1.999µF, 19.99µF, 199.9µF, 1999µF, 1999(x10)µF, Tensão de Teste: Máximo 2.8V RMS, Proteção de Sobrecarga: Fusível: 0.1A/36V, acessórios: Pontas de prova com garra jacaré; bateria de 9V, manual de instruções.</p>	1	

	<p>COMPRESSOR DE AR COM DOIS ESTÁGIOS, PRESSÃO MÁXIMA SUPERIOR A 10BAR, RESERVATÓRIO COM CAPACIDADE DE 200 LITROS OU MAIS, TENSÃO 220V/380V, REGIME DE TRABALHO INTERMITENTE, COM MANÔMETRO, VÁLVULA DE PURGA, MOTOR ELÉTRICO DE 2VC OU MAIS.</p>	1	
	<p>COMPUTADOR DESKTOP, MOD. COMPAQ 4000 PRO SF, 500 HD, 4 G MEMÓRIA, PROCESSADOR CORE2DUO E7900, MONITOR HP L185B, TECLADO, MOUSE</p>	9	
	<p>Conjunto Bancada Principal + KIT/MÓDULO CONTROLE DE VELOCIDADE DE MOTORES CA Bancada Principal fabricada em estrutura de alumínio, constituída por dois postos de trabalho que servem de base para utilização de qualquer um dos kits/módulos disponíveis. Possui um autotransformador de 5KVA 50/60 Hz, uma régua para entrada dos cabos de alimentação, uma tomada (220 V, 250 W) para ligação de cargas auxiliares, um disjuntor para proteção termomagnética e um disjuntor diferencial. Cada posto de trabalho conta com uma seccionadora com chave e um botão de parada em emergência. Características técnicas: Tensão de Alimentação: 220, 380 ou 440 Vca (trifásico); Classe de Tensão: 600 Vca; Tensão de Comando: 220 Vca; Frequência: 60 Hz; - Dimensões mínimas do painel para instalação do Kits: A x L x P (1290 x 1050 x 500 mm). Cada Kit é composto de placas individuais e removíveis, aptas a serem encaixadas na bancada principal, compostas dos seguintes equipamentos: 01 x Inversor de Frequência: Tensão de rede 200-240 Vca; Frequência 60 Hz Corrente 4,43 A; 01 x Potenciômetro de fio 5K, 1 volta; 02 x Resistores de fio 10R 5% 100 W; 01 x Resistor fixo 39R 300 W; 03 x Sinais LED na cor Verde; 03 x Sinais LED na cor Vermelha; 03 x Sinais LED Incolor; 03 x Fusíveis In=16 A; 01 x Placa para Simulação de Defeitos; 06 x Chaves Seletoras; 01 x Relé Protetor .MOTOR TRIFÁSICO Motor de indução trifásico 1,5 CV 220/380 V alto rendimento (plus) / 4 pólos / IP-55 / isolamento classe F / sensor de temperatura tipo PTC / caixa de ligação com prensa cabos / cabos levados a bornes para pino banana / montado em base metálica. Modelo EKVM-006</p>	3	
	<p>Conjunto Bancada Principal + KIT/MÓDULO ELETROTÉCNICA. Bancada Principal fabricada em estrutura de alumínio, constituída por dois postos de trabalho que servem de base para utilização de qualquer um dos kits/módulos disponíveis. Possui um autotransformador de 5KVA 50/60 Hz, uma régua para entrada dos cabos de alimentação, uma tomada (220 V, 250 W) para ligação de cargas auxiliares, um disjuntor para proteção termomagnética e um disjuntor diferencial. Cada posto de trabalho conta com uma seccionadora com chave e um botão de parada em emergência. Características técnicas: Tensão de Alimentação: 220, 380 ou 440 Vca (trifásico); Classe de Tensão: 600 Vca; Tensão de Comando: 220 Vca; Frequência: 60 Hz; - Dimensões mínimas do painel para instalação do Kits: A x L x P (1290 x 1050 x 500 mm). Cada Kit deve ser composto de placas individuais e removíveis, aptas a serem encaixadas na bancada principal. Modelo EKE005</p>	1	

	<p>Conjunto Bancada Principal + KIT/MÓDULO SERVOACIONAMENTO CA Bancada Principal fabricada em estrutura de alumínio, constituída por dois postos de trabalho que servem de base para utilização de qualquer um dos kits/módulos disponíveis. Possui um autotransformador de 5KVA 50/60 Hz, uma régua para entrada dos cabos de alimentação, uma tomada (220 V, 250 W) para ligação de cargas auxiliares, um disjuntor para proteção termomagnética e um disjuntor diferencial. Cada posto de trabalho conta com uma seccionadora com chave e um botão de parada em emergência. Características técnicas: Tensão de Alimentação: 220, 380 ou 440 Vca (trifásico); Classe de Tensão: 600 Vca; Tensão de Comando: 220 Vca; Frequência: 60 Hz; - Dimensões mínimas do painel para instalação do Kits: A x L x P (1290 x 1050 x 500 mm). Cada Kit deve ser composto de placas individuais e removíveis, aptas a serem encaixadas na bancada principal,</p>	1	
	<p>ELETRICIDADE E ELETRÔNICA-RECURSOS. KIT PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES E ELETRO-ELETRONICA.</p>	7	
	<p>FORTE DE ALIMENTAÇÃO DC DIGITAL: TENSÃO DE VARIÁVEL DE 0 A 30V, SAÍDA FIXA: 5V / 3ª, AJUSTE DA TENSÃO E CORRENTE ATRAVÉS DE UM POTENCIÔMETRO DE PRECISÃO, CONFIGURAÇÃO DOS MODOS SÉRIE, PARALELO E SIMÉTRICA ATRAVÉS DO PAINEL FRONTAL (TRACKING), POSSIBILIDADE DE OPERAÇÃO CONTÍNUA MESMO NAS CONDIÇÕES DE MÁXIMA CARGA, RESFRIAMENTO COM VENTILAÇÃO FORÇADA, CIRCUITO DE PROTEÇÃO DE SOBRECARGA, PROTEÇÃO DE INVERSÃO DE POLARIDADE. ISOLAÇÃO ENTRE CHASSIS E CABO AC: >-100MOAHMS (500V DC), AMBIENTE DE OPERAÇÃO: 0 ~ 40°C, RH < 80 %, AMBIENTE DE ARMAZENAMENTO: -10°C ~ 60°C, RH < 85 %, ALIMENTAÇÃO: 110 / 220V AC 10 ,50/60HZSELECIONÁVEL, CONSUMO: 500W MÁXIMO.</p>	3	
	<p>FORTE DE ALIMENTAÇÃO DIGITAL TRIPLA KEYSIGHT</p>	4	
	<p>Fonte de Alimentação Simétrica com as seguintes características: Alta estabilidade e baixo ripple, Duplo display LCD de fácil leitura para apresentação simultânea da tensão e corrente de saída, Saídas Variáveis: 0 ~ 30V DC / 0 ~ 3A DC (2 Fontes Independentes), Saída Fixa: 5V / 3A, Ajuste da tensão e corrente através de um potenciômetro de precisão, Configuração dos modos série, paralelo e simétrica através do painel frontal (tracking), Possibilidade de operação contínua mesmo nas condições de máxima carga, Resfriamento com ventilação forçada, Circuito de proteção de sobrecarga, Proteção de inversão de polaridade, Isolação entre Chassis e Terminal de Saída: 20MW (500V DC), Isolação entre Chassis e Cabo AC: 100MW (500V DC), Consumo: 450W Máximo, Grau de Poluição: 2, Operação Tensão Constante: Tensão de Saída: 0~30V (continuamente ajustável), Ripple & Ruído: _ 1mV RMS (5Hz - 1MHz), Operação Corrente Constante: Corrente de Saída: 0~3A (continuamente ajustável), Ripple e Ruído: _ 1mA RMS.</p>	1	
	<p>FURADEIRA COM INTERRUPTOR ELETRÔNICO, MOTOR 500W, 1,6 KG</p>	1	

GERADOR DE FUNÇÃO. Gerador de Funções com Freqüencímetro e Função SWEEP (Varredura) 2MHz , possui display de 6 dígitos, saída, onda senoidal, triangular e quadrada , também onda quadrada TTL, CMOS, pulso, rampa e varredura. Entrada, Freqüência controlada por tensão (VCF), contador de freqüência EXT, Escalas de freqüências, 0.2 Hz a 2MHz em 7 escalas, Faixas de Freqüências com ajuste de escalas AT, 1 - 0.2 a 2.0Hz, 10 2Hz a 20Hz, 100 20Hz a 200Hz, 1k 0.2 kHz a 2kHz, 10k 2kHz a 20kHz, 100k - 20kHz a 200kHz, 1M 0.2MHz a 20MHz. Multiplicador de freqüência 0.2 a 2.0 vezes a escala de freqüência selecionada, Faixa de Varredura interno, linear ou log. , Faixa de Varredura 0.2 a 100Hz (5seg. a 10mseg.) variável continuamente, Largura de Varredura variável de 1:1 a 1000:1, Varredura externa, provido através do painel frontal VCF, Impedância de entrada 13k Ω , +ou- 20 , distorção da onda senoidal 1Hz a 100kHz<1 , Linearidade da onda triangular <1 em 100Hz onda quadrada: Tempo subida/descida < 25nseg para 10 cargas	1
Gerador de funções digital de bancada. Display lcd	5
GERADOR ELETRICO MANUAL DE MESA COM BLECAUTE. MODELO SM-GEMB	1
INVERSOR DE FREQUÊNCIA	1
KIT/MÓDULO MEDIDAS ELÉTRICAS composto de placas individuais e removíveis, aptas a serem encaixadas na bancada principal, compostas dos seguintes equipamentos: 03 x Fusíveis In=2 A; 03 x Fusíveis In=4 A; 02 x Wattímetros Monofásicos; 01 x Cosfímetro Monofásico 220V / 2 A; 01 x Cosfímetro Trifásico 220V / 5 A; 02 x Amperímetros CC (0 a 0.3 A); 03 x Amperímetros CA (0.2 a 10 A); 01 x Voltímetro 0-15 Vcc; 01 x Voltímetro 0-300 Vca; 01 x Medidor de Energia Ativa; 01 x Freqüencímetro; 01 x Potenciômetro com Lâmpada; 04 x Resistores de 56R 10 W; 04 x Resistores de 100R 10 W; 04 x Resistores de 150R 10 W; 03 x Resistores de 50R 200 W; 03 x Resistores de 100R 300 W; 03 x Indutores de 300mH; 03 x Capacitores de 5oF 400 V 50/60 Hz; 03 x Capacitores de 10oF 400 V 50/60 Hz; 03 x Capacitores de 30oF 380 V 60 Hz; 01 x Fonte Monofásica; 01 x Comutadora Voltimétrica; 01 x Placa para Interligação de Cabos. Modelo EKME-003 - 53 PEÇAS	1
MEDIDOR DIGITAL DE RIGIDEZ DIELETRICA. Medidor digital de rigidez dielétrica de óleo isolante, portátil, operação manual e automática, teclado para seleção de rotina de medição pré-programada conforme normas ASTM 877, ASTM 1816, IEC 156 E VDE 370, display alfanumérico, sistema de auto desligamento, com bateria interna recarregável, interface RS 232 para controle e aquisição de dados, recipiente e eletrodos, tipo disco e calota, removíveis, calibrador para o espaçamento entre os eletrodos, e imunidade contra campos elétricos e magnéticos. Construído em material resistente a impacto. Especificações técnicas: tensão de alimentação: 127/220 V, 60 Hz, tensão de prova: 0 a 60 Kv, elevação da tensão de prova: 0,5 / 2 / 3 / 5 Kv/s, classe de exatidão 2 , temperatura de operação: 0 a 45°C. Fornecido com certificado de calibração e manual de instruções.	1
MEDIDOR, PADRÃO, PORTÁTIL, ELETRÔNICO	1
MEDIDOR, PADRÃO, PORTÁTIL, MONOFÁSICO,	1

ELETRÔNICO	
MEGÔMETRO, TIPO DIGITAL, PORTATIL, MODELO MI 346, COM RS 232 CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO, TIPO DISPLAY 3,5 DÍGITOS, ACESSÓRIOS PONTA DE PROVA, GARRA JACARÉ, BATERIAS, MANUAL E, USO LABORATORIAL	1
MESA EM L PARA ESTAÇÃO DE TRABALHO 140X140X60X75	1
MESA PARA PROFESSOR , MEDIDAS 1200X500X25MM	1
Módulo Didático para Robótica. Alimentação: 220/380V. montada em estrutura metálica sob rodízios auto travantes, com trilhos móveis para adaptação e fixação dos módulos de acordo com a necessidade e dimensões do módulo a bancada nas dimensões 1700(A)x800(L)x1460(P)mm é adaptável para uso múltiplo frente e verso ou em única posição de acordo com o layout do laboratório com dispositivo de Proteção com disjuntor diferencial de terra automático, botões de chaveamento liga desliga em compartimento de acesso exclusivo e bornes de conexão para a rede de 220/380V mais neutro 127V e aterramento próprio e 01 chave seccionadora 16A Knob flag preto espelho frontal gravado, Esta bancada contém: Módulo de Sensores e Transdutores com o objetivo de colocar o aluno em contato com as mais diversas tecnologias de sensores analógicos e digitais, permitindo explorar suas características de operação. As informações fornecidas pelos sensores poderão ser analisadas no próprio kit, que possuem uma série de conversores	2
Multímetro de bancada com display 6 dígitos 200.000 contagens.	1
Multímetro Digital 3 Dígitos com as seguintes características: Display: 3 Dígitos (4000 Contagens), Taxa de Medição: 3 vezes / seg, Indicação de Sobre-faixa, Polaridade Automática, Indicação de Bateria Fraca, Auto Desligamento, True RMS, Modo Relativo, Interface RS-232C, Data Hold, Mudança de Faixa: Manual e Automática, Tensão AC True RMS: 5 Faixas: 400mV ~ 750V, Precisão: 400mV _ (1.0% +5D) para acima 2 fs e 40Hz a 400Hz, 4V ~ 400V _ (1.0% +5D) para 40Hz a 400Hz, 750V _ (1.2% +5D) para 50Hz a 60Hz. Corrente AC True RMS: 6 Faixas: 400µA ~ 10A, Precisão: 400µA ~ 4000µA _ (1.5% +5D), 40mA ~ 400mA _ (2.0% +5D), 4A ~ 10A _ (2.5% +5D) Tensão DC: 5 Faixas: 400mV ~ 1000 V, 400mV _ (0.5% +4D), 4V ~ 1000V _ (0.8% +4D). Corrente DC: 6 Faixas: 400µA ~ 10A, Precisão: 400µA ~ 4000µA _ (1.0% +3D), 40mA ~ 400mA _ (1.2% +3D), 4A ~ 10A _ (1.5% +5D), Precisão: 4mA _ (0.8% +3D), 400mA _ (1.2% +3D), 20A _ (2.0% +5D). Resistência: 6 Faixas: 400Ω, ~ 40MΩ, 400Ω, ~ 4MΩ, _ (1.0% +4D), 40MΩ, _ (1.5% +4D). Frequência / Duty cycle: faixas: 5Hz ~5MHz, 0.1% ~99.9%, Precisão: _ (0.1% + 4D); Capacitância: 5 faixas: 40nF, 400nF, 4µF, 40µF, 100µF.	5
MULTIMETRO DIGITAL PORTÁTIL TRUE RMS, CATEGORIA DE SEGURANÇA III 600V.	1
OSCILOSCÓPIO DIGITAL	5

	<p>OSCILOSCÓPIO DIGITAL. Osciloscópio Digital com no mínimo as seguintes características: Display: LCD Colorido de 5.7" (320 x 240), Função de janela de expansão para analisar detalhes da tomada de onda e ter uma visão geral precisa, Gravação/Reprodução de até 1000 telas seqüenciais, Função de ajuda, Atualização da tela de alta velocidade de 1500 formas de onda por segundo, Função direta de captura de Gatilhamento Single, por uma tecla de atalho, FFT: 1024 pontos, Medição automática de 28 parâmetros de formas de onda, Medição automática do traço do cursor, Gravação única da forma de onda e reprodução, Interface USB Client, Interface USB Host, Interface RS-232, Alimentação: 100V AC ~ 240V AC, com frequência de 45Hz ~ 440Hz. VERTICAL: Largura de Banda de Frequência: DC ~ 60MHz, Canal de Entrada: CH1 e CH2, Faixa: 2mV/DIV ~ 5V/DIV, , Tempo de Subida: <5.8ns, Acoplamento de Entrada: DC, AC, GND, Máxima Tensão de Entrada: 400V (DC + Pico AC), AC < 1kHz, AQUISIÇÃO: Taxa Máxima de Amostragem: 500MS/s para um canal (tempo real)</p>	5	
	<p>PAINEL DIDÁTICO DE COMANDOS ELETRICOS E PARTIDA DE MOTORES. DESTINA-SE AO ESTUDO E A MONTAGEM DE CIRCUITOS PARA PARTIDA DIRETA. PARTIDA COM REVERSAO, PARTIDA ESTRELA-TRIANGULO E OUTROS CIRCUITOS COM APLICAÇÕES DE COMANDOS ELETRICOS COMO SEMAFOROS, TEMPORIZADORES, CONTROLE DE NIVEL, ETC. O PAINEL DEVE SER FABRICADO EM ESTRUTUA DE TUBOS DE AÇO PINTADO ELETROSTATICAMENTE COM TINTA EPOXI, MEDINDO 720 L X 390 A X 350 P. ETC.</p>	1	
	<p>QUADRO EM VIDRO BRANCO 6MM, COMPOSTO POR VINIL BRANCO NA PARTE POSTERIOR DE 300 X120, E DUAS PARTES DE 150CM X 120CM EM VIDRO LAPIDADO, MEDINDO 6MM, SOBRE O VINIL.</p>	1	
	<p>SISTEMA DIDÁTICO DE TREINAMENTO EM SENSORES. Sistema didático de treinamento em sensores. O sistema deverá ter basicamente sensores de temperatura, fotosensor, ultra-som, vibração, gás, umidade, pressão, proximidade, Hall, e interruptor. É um sistema que possibilite levantar características específicas dos sensores relacionados e desenvolver várias experiências e que ofereça também experimentos em processamento de sinal (amplificação, conversão de sinal). Principais componentes básicos são: unidade de amplificador operacional, unidade conversor de sinal (conversor A/D e D/A), unidade sensor de temperatura (ponte de Wheatstone ou similar), fonte de temperatura: aquecedor e resfriador (ventilador), unidade foto sensor (dispositivo sensor LED, foto transistor, CdS ou equivalente), unidade sensor de rotação (forma de onda de saída: onda quadrada), unidade sensor de ultra som e vibração (efeito Piezo), detecção de gás GLP, GLN, Metano (TGS-813 ou equivalente), unidade sensor de umidade (faixa de operação umidade 30 a 90 R.H aproximadamente) e faixa de operação de temperatura: 0 a 60 C aproximadamente, unidade sensor de pressão. Kit com 10 peças.</p>	1	
	<p>SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET DARUMA - COMPUTADOR INTERATIVO</p>	1	
	<p>SWITCH, MOD. 83G124-24, COM 24 PORTAS</p>	1	

	TACÔMETRO FOTO CONTATO DIGITAL	3
	TERMO HIGRÔMETRO: INSTRUMENTO DIGITAL PORTÁTIL, PARA MEDIDA DE TEMPERATURA, UMIDADE E INDICAÇÃO DE HORAS, 3 LEITURAS SIMULTÂNEAS, REGISTRO DE MÁXIMO E MÍNIMO E PRECISÃO BÁSICA DE 1°C E 5% RH. DEVE MEDIR TEMPERATURA INTERNA (AMBIENTE EM QUE SE ENCONTRA O INSTRUMENTO) DE 0°C A 50°C (32°F A 122°F), TEMPERATURA EXTERNA (SENSOR COM CABO DE EXTENSÃO) DE -50°C A 70°C (- 58°F A 158°F) E UMIDADE RELATIVA INTERNA DE 20% A 90%. COM DISPLAY: TRIPLO. TEMPERATURA INTERNA E EXTERNA EM °C OU °F.SENSOR PARA TEMPERATURA EXTERNA RELÓGIO	1
	TERMO HIGRÔMETRO: INSTRUMENTO DIGITAL PORTÁTIL, PARA MEDIDA DE TEMPERATURA, UMIDADE E INDICAÇÃO DE HORAS, 3 LEITURAS SIMULTÂNEAS, REGISTRO DE MÁXIMO E MÍNIMO E PRECISÃO BÁSICA DE 1°C E 5% RH. DEVE MEDIR TEMPERATURA INTERNA (AMBIENTE EM QUE SE ENCONTRA O INSTRUMENTO) DE 0°C A 50°C (32°F A 122°F), TEMPERATURA EXTERNA (SENSOR COM CABO DE EXTENSÃO) DE -50°C A 70°C (- 58°F A 158°F) E UMIDADE RELATIVA INTERNA DE 20% A 90%. COM DISPLAY: TRIPLO. TEMPERATURA INTERNA E EXTERNA EM °C OU °F.SENSOR PARA TEMPERATURA EXTERNA RELÓGIO	1
	TERMÔMETRO DE VARETA DIGITAL PORTÁTIL (SIMILAR MINIPA MV-365); INSTRUMENTO DIGITAL PORTÁTIL, COM SENSOR TIPO VARETAMÓVEL, A PROVA DE ÁGUA, LCD DE 3 1/2 DÍGITOS, RESOLUÇÃO DE 01 C OU 0,1F, PRECISÃO BÁSICA DE +-1C, REGISTRO DE MÁXIMO E MÍNIMO. REALIZA MEDIDA DE TEMPERATURA NA FAIXA DE 50C A 300C OU -58 F A 572F. CARACTERÍSTICAS TÉRMICAS: DISPLAY LCD 458 X 21 MM, INDICAÇÃO DE PORALIDADE AUTOMÁTICA, NEGATIVA INDICADOMEMÓRIA: LEITURA MÁXIMA E MÍNIMA - FUNÇÃO DATA HOLD - RESISTENTE A ÁGUA - PRECISÃO À QUARTZO. VARETA DE AÇO INOXIDÁVEL.	1

● **Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:**

Ressalta-se que o Campus não possui a estrutura física para os laboratórios, bem como não conta com nenhum dos equipamentos que estão listados a seguir.

Laboratório 17: Processamento de Alimentos			Metragem: 75m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		BALANÇA ELETRÔNICA, SEMI-ANALÍTICA, MOD. UX4200H, 110/220 V, CAPACIDADE 4200 g	1	Será utilizado como importante recurso no ensino propiciando atividades práticas voltadas ao trabalho com processamento de alimentos no curso Técnico em
		BANHO MARIA COM CIRCULAÇÃO, MOD. MA159, 220 V, MÁXIMO 100 °C	1	
		BARRIL DE CARVALHO TIPO TONEL 5L COM AROS DE AÇO, COM TORNEIRA E SUPORTE	1	
		BARRIL DE CARVALHO TIPO TONEL 5L COM AROS DE AÇO, COM TORNEIRA E SUPORTE	1	
		BARRIL DE CARVALHO TIPO TONEL 5L COM AROS DE AÇO, COM TORNEIRA E SUPORTE	1	Agroindústria, bem como na pesquisa e extensão em projetos relacionados à referida área. A prática do uso dos laboratórios favorece a formação do profissional responsável com relação à segurança que esse trabalho requer e a ampliação das experiências práticas. São observadas as normas de segurança para seu uso, inclusive com quantidade máxima de alunos.
		BATEDEIRA	1	
		BATEDEIRA PLANETÁRIA PROGRESSIVA - MOD BP-06 N - 6 KG	1	
		BATEDEIRA, PLANETÁRIA	1	
		CILINDRO ELÉTRICO. Aço cromado. Cabeçote Múltiplo Boca 5 com as seguintes medidas: Altura: 230mm - Largura: 230mm - Comprimento: 520mm e cilindro de 30 cm de comprimento, Motor: 1/3cv, Transmissão: <u>Engrenagem</u> - <u>Voltagem 110 v</u>	1	
		CONDICIONADOR DE AR, SPLIT, MOD. CF160, 60.000BTUS, 60MHZ, CIRCULAÇÃO INTERNA: 2.200M3/H	1	
		DESPOLPADEIRA DE FRUTAS - DES60	1	
		EMBALADORA À VACUO MODELO DE MESA	1	
		ESTUFA A VÁCUO	1	
		ESTUFA DE SECAGEM COM CIRCULAÇÃO DE AR, CAPACIDADE 100L.	1	
		ESTUFA DE SECAGEM COM CIRCULAÇÃO E RENOVAÇÃO DE AR FORÇADO COM CAPACIDADE ATÉ 150L	1	
		ESTUFA MICROPROCESSADA DE SECAGEM. 100L. 220V	1	
		EXTRATOR DE SUCO 127/220V. Extrator de Sucos, produção de 15 laranjas/minutos, câmara de sucos e tampa confeccionados em alumínio polido. Características Básicas: - Copo plástico 1 litro, - Motor monofásico 4 pólos, - Chave de conversão de voltagem (110v/220v), - Rotação: 1 750 RPM, - Potência: 0,25 CV.	1	
		EXTRUSORA DE MASSA. MODELO EM10	1	
		FOGÃO 4 BOCAS, COM ACENDIMENTO AUTOMÁTICO, COM FORNO, 120-220V	1	
		FOGÃO A GÁS - 2 BOCAS	1	
	FOGÃO A GÁS PASTEURIZADOR/PROCESSADOR 1 BOCA	1		
	FORNO DE MICROONDAS: TAMANHO 30 litros, digital, com prato giratório, 800w, 110/220- bivolt, sem dourador. Cor branca. Classificação de consumo NIVEL A. MODELO: BMS45BBHNA	1		

	FORNO ELETRICO, MOD. LUXO INOX EC, 220V, POTÊNCIA 2.415W, FREQ. 60HZ, VOLUME 46L	1	
	FREEZER, VERTICAL, UMA PORTA, MODELO CVU26EDANA. CAPACIDADE 260L	1	
	FRITADEIRA ELÉTRICA INOX 1500W	1	
	Grill, Redondo antiaderente com lâmpada indicadora de funcionamento, 5 Níveis de temperatura e tampa transparente em vidro temperado. Voltagem 110 v. MODELO: DGR159	1	
	Incubadora tipo B. O. D. Com controle de temperatura.	1	
	LAVADOURA DE LOUÇA MOD LE12B/LE12X - 127/220V - FREQUÊNCIA 60HZ - CAPACIDADE 12 SERVIÇOS	1	
	LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL CAP. 2 LITROS	1	
	LIQUIDIFICADOR, CAPACIDADE 2L. Liquidificador Industrial, capacidade 2 litros, copo e gabinete externo em aço inox, componentes do gabinete interno em alumínio fundido, baixa rotação, bivolt, triturador de produtos	1	
	LIQUIDIFICADOR, CAPACIDADE 2L. Liquidificador Industrial, capacidade 2 litros, copo e gabinete externo em aço inox, componentes do gabinete interno em alumínio fundido, baixa rotação, bivolt, triturador de produtos	1	
	MÁQUINA DE GELO, MOD. EGC50 220V, FREQUÊNCIA 60HZ, GÁS REFRIGERANTE R134A, POTENCIA 380W/2-7A	1	
	MÁQUINA DE LEITE DE SOJA	1	
	MEDIDOR DE PH DE BANCADA, MOD. MPA-210, 100-240V	1	
	MICRO MOINHO DE FACAS	1	
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II	1	
	MODELADORA DE PÃES. Modeladora de pães, sua estrutura deve ser em aço sae 1020 com pintura epóxi, gabinete fechado, proteção de segurança, retorno automático, esteira transportadora para cilindro, rolamentos blindados. especificações técnicas potência: motor de 1/4 cv, velocidade: 365 rpm ,consumo: 0,35 kw/h, voltagem: 110/220 v , dimensões aproximadas: 1110 x 565 x 750mm	1	
	MOEDOR DE CARNE INDUSTRIAL - 220V - BOCA 22	1	
	PROCESSADOR DE ALIMENTOS, 220V	1	
	PROCESSADOR DE ALIMENTOS, CUTTER - MOD-CUT-L2,5/CUT2,5/CUT4 - 110/220V	1	
	PROCESSADOR DE ALIMENTOS. CUTTER - 220V - MODELO: CAR - 4 - 220/120V. Processador ou Cutter industrial: Produção: até 120 Kg/h, Capacidade do copo: 2,5 litros ou 3 kg, Modelo de mesa com 1/3 HP. Voltagem: 220V / 60 Hz. Peso: 9,5 Kg. lâminas em inox.	1	
	PROCESSADOR DE ALIMENTOS. CUTTER - 220V - MODELO: CAR - 4 - 220/120V. Processador ou Cutter industrial: Produção: até 120 Kg/h, Capacidade do copo: 2,5 litros ou 3 kg, Modelo de mesa com 1/3 HP. Voltagem: 220V / 60 Hz. Peso: 9,5 Kg. lâminas em inox.	1	
	REFRIGERADOR DUPLEX FROST FREE, 405 LITROS, MODELO CRM51	1	

	REFRIGERADOR DUPLEX, FROSTFREE, 110 V - DF36A	1	
	RELÓGIO, MATERIAL ACRÍLICO, TIPO PAREDE, MOSTRADOR ANALÓGICO, FUNCIONAMENTO PILHA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS MOLDURA DE PROTEÇÃO, FUNDO BRANCO, NUMERAÇÃO ARÁBICA, DIÂMETRO APROXIMADAMENTE 23 CM	1	
	SELADORA, DE EMBALAGEM, MODELO SM25 PLUS	1	
	TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1	
	TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1	
	TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1	
	TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1	
	TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1	
	TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1	
	TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1	
	TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1	
	TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1	
	TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1	
	TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1	
	TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1	
	TERMÔMETRO DE VARETA DIGITAL PORTÁTIL (SIMILAR MINIPA MV-365); INSTRUMENTO DIGITAL PORTÁTIL, COM SENSOR TIPO VARETAMÓVEL, A PROVA DE ÁGUA, LCD DE 3 1/2 DÍGITOS, RESOLUÇÃO DE 0,1°C OU 0,1°F, PRECISÃO BÁSICA DE ±0,1°C, REGISTRO DE MÁXIMO E MÍNIMO. REALIZA MEDIDA DE TEMPERATURA NA FAIXA DE 50°C A 300°C OU -58°F A 572°F. CARACTERÍSTICAS TÉRMICAS: DISPLAY LCD 458 X 21 MM, INDICAÇÃO DE PURIDADE AUTOMÁTICA, NEGATIVA INDICADOMEMÓRIA: LEITURA MÁXIMA E MÍNIMA - FUNÇÃO DATA HOLD - RESISTENTE A ÁGUA - PRECISÃO À QUARTZO. VARETA DE AÇO INOXIDÁVEL.	1	
	TERMÔMETRO DIGITAL	1	
	TERMÔMETRO DIGITAL	1	

Laboratório 18: Análise Sensorial			Metragem: 66m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
		forno elétrico	1	Será utilizado para ministrar aulas do cursos Técnico em Agroindústria Integrado e do Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Será utilizado para atividades de pesquisa, extensão e inovação
		fogão doméstico de 6 bocas	1	
		batedeira domestica	1	
		geladeira duplex grande	2	
		multiprocessador	1	
		liquidificador domestico	1	
		forno micro-ondas de 30L	1	
		mixer	1	
Laboratório 19: Tecnologia de Alimentos			Metragem:85m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		Cutter	1	Utilizado para ministrar aulas do cursos Técnico em Agroindústria Integrado e do Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Será utilizado para atividades de pesquisa, extensão e
		Tumbler	1	
		fogão industrial	1	
		sistema de refrigeracao (camara fria)	1	
		Moinho	1	
		embutidera	1	
		camara de defumação	1	
		tanque encamisado	1	
		sistema de geracao de água gelada	1	
		máquina de gelo	1	
		balança de até 50 kg	1	
		balança de até 10kg	1	
		embaladeira	1	
	seladora	1		

	estante de corrediça para defumação e cozimento	1	inovação
	reômetro	1	
	misturadeira	1	
	moinho coloidal	1	
	injetor de salmoura	1	
	desnatadeira	1	
	pasteurizador de placas	1	
	tanque encamisado	2	
	homogeneizador de pistão (de bancada)	1	
	tanque de pasteurização	1	
	queijomate	2	

	iogurteira	1
	batedeira	1
	prensa para queijo	2
	sistema de refrigeração de água	1
	tanque de estocagem de leite	1
	tanque de cozimento de requeijão (tipo Stephan Geiger)	1
	Camara de maturação	2
	balança de até 10kg	1
	perfuradora de queijos com injetora	1
	envasadora de leite (tipo barriga mole)	1
	envasadora de garrafa	1
	caldeira à óleo diesel 500 L	1
	seladora à vacuo	1
	processador (picador)	1
	despolpadora	1
	liquidificador industrial	1
	moedor	1
	geladeira duplex grande	2
	recravadeira	1
	enchedora à quente	1

	tacho encamisado com agitacao	1
	pasteurizador de bancada	1
	seladora com pedal	1
	estufa com circulação de ar	1
	fogão industrial	1
	injetor de gás carbônico	1
	tanque de fermentação com controle de microprocessado pH e temperatura	1
	alveógrafo	1
	farinógrafo	1
	glutomatic	1
	moinho martelo	1
	panificadora automática	1

	batedeira industrial	1
	forno industrial com injeção de vapor	1
	Divisora (cortadora de massa)	1
	cilindro elétrico	1
	carrinho para bandejas de confeitaria	1
	extrusora elétrica de massas	1
	processador	1
	modeladora de pães	1
	balança digital de até 10 kg	1
	câmara climática de fermentação	1
	extrusora de expansão com controle de aquecimento	1
	extrusora de sopro	1

Laboratório 20: Informática 6		Metragem: 80m2
--------------------------------------	--	-----------------------

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II	40	Laboratório será utilizado por todos os curso cursos existentes no Campus, para as atividades de ensino, pesquisa e extensão
		SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET DARUMA - COMPUTADOR INTERATIVO	1	
		SWITCH A2H124-24, 24 PORTAS + 4PORTAS GIGA QOS.	1	

● **Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:**

As informações utilizadas no quadro a seguir foram retiradas do quadro apresentado no item a).

Laboratório 6: Informática 01			Metragem: 80m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		COMPUTADOR DESKTOP, MOD.COMPAQ 4000 PRO SF, 500 HD, 4G MEMÓRIA, PROCESSADOR CORE2DUO E7500, MONITOR HP L185B, TECLADO, MOUSE	1	Este laboratório é utilizado para aulas de programação em 3
		COMPUTADOR DESKTOP, MOD.COMPAQ 4000 PRO SF, 500 HD, 4G MEMÓRIA, PROCESSADOR CORE2DUO E7500, MONITOR HP L185B, TECLADO, MOUSE	1	plataformas distintas, sejam elas: desktop, web e mobile. Utilização de frameworks de desenvolvimento ORM – Hibernate e Mobile - Android, além de treinamento em circuitos/portas lógicas, tanto com alunos do ensino médio integrado quanto com alunos de curso superior.
		COMPUTADOR DESKTOP, MOD.COMPAQ 4000 PRO SF, 500 HD, 4G MEMÓRIA, PROCESSADOR CORE2DUO E7500, MONITOR HP L185B, TECLADO, MOUSE	1	
		LOUSA INTERATIVA DIGITAL, ACTIVE BOARD PROMETHEAN 78”	1	
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II	30	
		PROJETOR MULTIMÍDIA, MOD. NP115, COM CONTROLE REMOTO, RESOLUÇÃO MÁXIMA 800X600 PIXELS, TAXA DE CONTRASTE 2000:1, ENTRADAS: RGB, S-VÍDEO, VÍDEO COMPONENTE, VÍDEO COMPOSTO.	1	
		RELÓGIO, MATERIAL ACRÍLICO, TIPO PAREDE, MOSTRADOR ANALÓGICO, FUNCIONAMENTO PILHA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS MOLDURA DE PROTEÇÃO, FUNDO BRANCO, NUMERAÇÃO ARÁBICA, DIÂMETRO APROXIMADAMENTE 23 CM	1	
		SWITCH, MOD B2H124-48, 48 PORTAS INTERASYS	1	
Laboratório 7: Informática 02			Metragem: 80m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		COMPUTADOR DESKTOP, MOD.COMPAQ 4000 PRO SF, 500 HD, 4G MEMÓRIA, PROCESSADOR CORE2DUO E7500, MONITOR HP L185B, TECLADO, MOUSE	26	O laboratório é utilizado para aulas de montagem e manutenção de computação, montagem e manutenção de redes de computadores e aulas/projetos de robótica, com alunos do nível médio (técnico) e superior (tecnológico)
		LOUSA INTERATIVA DIGITAL, ACTIVE BOARD PROMETHEAN 78”	1	
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II	7	
		MONITOR DE VÍDEO SYNCMASTER 510N, LCD 15P, SM510N	1	
		SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET DARUMA - COMPUTADOR INTERATIVO	1	
		SWITCH A2H124-24, 24 PORTAS + 4PORTAS GIGA QOS.	1	
		TELA DE PROJEÇÃO, COM TRIPÉ	1	
		TESTADORES, PARA CABO DE REDE RJ45 E RJ11	4	
Laboratório 8: Informática 03			Metragem: 80m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ		COMPUTADOR DESKTOP, MOD.COMPAQ 4000 PRO SF, 500 HD, 4G MEMÓRIA, PROCESSADOR CORE2DUO E7500, MONITOR HP L185B, TECLADO, MOUSE	27	Laboratório é utilizado para o desenvolvimento de produção de tecnologia como, por
		LOUSA INTERATIVA DIGITAL, ACTIVE BOARD PROMETHEAN 78”	1	
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II	5	

SUBDIVISÕES		PROJETOR MULTIMÍDIA, MOD. NP115, COM CONTROLE REMOTO, RESOLUÇÃO MÁXIMA 800X600 PIXELS, TAXA DE CONTRASTE 2000:1, ENTRADAS: RGB, S-VÍDEO, VÍDEO COMPONENTE, VÍDEO COMPOSTO.	1	exemplo, desenvolvimento de software para desktop, mobile, web.
		SWITCH, MOD B2H124-48, 48 PORTAS INTERASYS	1	
Laboratório 9: Informática 04			Metragem: 80m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		CÂMERA DIGITAL 12.2 MP	1	Laboratório é utilizado para o desenvolvimento de produção de
		DISCO RIGIDO, HD EXTERNO 500GB WD MY	1	
		FILMADORA DIGITAL FULL HD	1	tecnologia como, por exemplo, desenvolvimento de software para desktop, mobile, web.
		HD EXTERNO PORTÁTIL 1TB	1	
		IDENTIFICADOR BIOMÉTRICO DIGITAL	1	
		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II	6	
		SWITCHES, MOD. SG 2620QR, 24 PORTAS + 2PORTAS GIGA QOS.	1	
		TABLET - 32 GB	12	
		TABLET 10.1" 16GB QUAD CORE 1.2GHZ	1	
Laboratório 10: Informática 05			Metragem: 80m2	
Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		APARELHO DE BLU-RAY, PLAYER MOD. BD-D5100	1	Laboratório é utilizado para o desenvolvimento de produção de tecnologia como, por exemplo, desenvolvimento de software para desktop, mobile, web, terminal de atendimento, leitor de código de barra e jogos, aplicação de processo de software – SCRUM, aplicação de técnica de gerenciamento de produção – Kanban, instalação, configuração e gestão de servidores de aplicação.
		APARELHO DE DVD, MULTITOC, PLAYER SLIM, 110 / 220V	1	
		CAIXA DE SOM AMPLIFICADA	1	
		CAIXA DE SOM, CSR 40000A, 300W-RMS, 80HMS, 129DB.	1	
		COMPUTADOR DESKTOP, MOD.COMPAQ 4000 PRO SF, 500 HD, 4G MEMÓRIA, PROCESSADOR CORE2DUO E7500, MONITOR HP L185B, TECLADO, MOUSE	24	
		CONJUNTO LEGO MINDSTORMS	1	
		DISCO RIGIDO, HD EXTERNO 500GB WD MY	3	
		HD EXTERNO 500 GB*	1	
		HD EXTERNO PORTÁTIL 1TB	4	
		ILHA DE EDIÇÃO. AMPLIFICADOR OPERACIONAL ILHA DE EDIÇÃO. MAC PRO 3.2GHZ MEMORIA DE 6 GB. Sistema Operacional: Mac OS X Snow Leopard Drive Óptico: DVD-RW . Memória Cache: 12 MB .Placa de Rede: Sim Placa de Vídeo: Dedicada / Tecnologia Wireless: 802.11n / Voltagem: 100/240 volts / Modelo: MC561BZ/A / Processador: Intel Xeon Westmere Quad Core - Freqüência / velocidade (clock): 2.4 Ghz / Memória RAM: 6 GB / Expansão de memória até: 32 GB / Disco Rígido: 1 TB / Quantas RPM: 7200 / Tecnologia Bluetooth: Sim FullHD: Sim / Velocidade de leitura CD: 32 X / Velocidade de leitura DVD: 18 X / Velocidade de gravação CD: 32 X / Velocidade de gravação CD-RW: 32 X / Velocidade de gravação DVD: 18 X / Dimensões sem embalagem (LxAxP): 20,6 x 51,1 x 47,5 cm / Peso sem embalagem: 18,7 kg	1	
		KIT, CONJUNTO LEGO MINDSTORMS NXT V95, COM ALMOXARIFADO DE PEÇAS (9797)	25	
		LICENÇA PARA SOFTWARE. NXT SITE LICENSE AGREEMENT	1	
		LOUSA INTERATIVA DIGITAL, ACTIVE BOARD PROMETHEAN 78"	1	
		MESA PARA MICROCOMPUTADOR, MEDIDAS 1,00X0,65X0,74 (CXLXA)	1	

	MESA PARA MICROCOMPUTADOR, MEDIDAS 1,00X0,65X0,74 (CXLXA)	1
	MESA, RETANGULAR, DE REUNIÃO, COM BASE DE FERRO, MEDIDAS: 65X2,0X1,0M	1
	MICROCOMPUTADOR DELL OPTIPLEX 740, AMD ATHOM 64 X2 DUAL CORE	1
	MICROCOMPUTADOR DELL OPTIPLEX GX620, INTEL	1

	PENTIUM 4	
	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II	3
	MICROCOMPUTADOR HP COMPAQ DC5100 SFF, INTEL PENTIUM 4	1
	MONITOR DE VÍDEO LCD 17P, 740B PLUS	1
	MONITOR DE VÍDEO LCD SYNCMASTER 152N, 15P, SM510N	3
	MONITOR DE VÍDEO LCD SYNCMASTER 17P, 740N	1
	MONITOR DE VÍDEO LCD, LENOVO 17P, L171	7
	MONITOR DE VÍDEO SYNCMASTER 510N, LCD 15P, SM510N	2
	NETBOOK, MOD. N150 PLUS, PROCESSADOR ATOM, HD 250, 2 G DE MEMÓRIA	1
	PATCH PANEL 24 PORTAS CATEGORIA 6E	2
	SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET DARUMA - COMPUTADOR INTERATIVO	1
	SWITCH GIGABIT ETHERNET TIPO 5 COM 24 PORTAS	1
	SWITCHES, MOD. A2H 124-24, COM 24 PORTAS.	1
	SWITCHES, MOD. SG 2620QR, 24 PORTAS + 2PORTAS GIGA QOS.	1
	TELEVISÃO, LCD, 42", MOD. 42CS460C	1
	TERMINAL DE AUTO ATENDIMENTO	1
	XBOX 360S 4GB COM CONTROLE SEM FIO, SENOR KINECT E JOGO	1

Laboratório 11: CAD **Metragem: 54m2**

Instalações	Qtde.	Equipamentos	Qtde.	Correlação Pedagógica
NÃO HÁ SUBDIVISÕES		MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	20	Nesse laboratório são desenvolvidas as aulas e os trabalhos práticos com projetos 2D e 3D via software CAD, pelos estudantes dos curso Técnico Integrado em Eletromecânica e Técnico Subsequente em Eletromecânica . Voltado aos cursos do eixo de produção e controles industriais nos níveis existentes.
		SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET DARUMA - COMPUTADOR INTERATIVO	1	
		SWITCH COM 16 PORTAS 10/100 MBPS AUTO-SENSING. CAPACIDADE MÁXIMA DE 16 GB COM 11,84 M PACOTES POR SEGUNDO.	1	

● **Descrição das inovações tecnológicas significativas**

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios
 Não há

Campus Pinhais

Laboratórios

IFPR - Campus Pinhais

O Campus Pinhais dispõe de um bloco administrativo adaptado para “8” salas de aula, “1” laboratório.

A estrutura do bloco administrativo foi adaptado para o uso de 8 salas de aula. As demais áreas são utilizadas para a parte de convivência dos professores, biblioteca e estúdio de áudio e vídeo.

Dispõe de um laboratório fixo com 40 máquinas, são todas desktops, compostos por monitor, gabinete, teclado e mouse. Todos os equipamentos estão dispostos em rede, com acesso à internet.

Além dos equipamentos do laboratório de informática, a área de convivência dispõe de 25 mesas, sendo que todas elas dispõem de equipamentos de informática para uso dos professores. Além disso, há uma impressora laser monocromática e scanner, além de uma impressora monocromática laser.

Temos outros equipamentos, como 200 notebooks para laboratórios móveis.

Em relação aos notebooks, os equipamentos foram adquiridos em dezembro de 2016, e tem como prazo de entrega até março de 2017. Uma vez que os equipamentos sejam entregues, ficarão guardados em almoxarifado interno, fechado e com segurança.

O laboratório fixo conta com os seguintes equipamentos:

Bens/equipamentos	Quantidade
Máquinas Desktop Torre + Monitor + Teclado + Mouse	40
Armários	01
Mesas	40
Cadeiras	40
Balcão	01
Quadros Negros	01
Quadros Brancos	01
Lousa Digital	01
Projektor Multimídia	01

Campus Pitanga

Laboratórios

IFPR - Campus Pitanga

a) Instalações físicas de laboratórios existentes

O IFPR - Campus Pitanga, atualmente, conta dois laboratórios. O Laboratório de Informática, situado na sala 4 do bloco administrativo do campus, que conta com uma área de 68,46 m², e o laboratório de Química e Biologia situado fora do bloco administrativo em um barracão dentro do campus que conta com uma área de 72 m².

b) Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos (2017 - 2018)

Não há previsão de instalações a serem construídas no campus. Porém os laboratórios de Informática e o de Biologia e Química, localizados IFPR Campus Pitanga, encontram-se em funcionamento, atendendo às demandas dos cursos apenas nestes componentes curriculares. Entretanto, há a necessidade de implantação de laboratórios como o de Física e de Matemática.

c) Equipamentos de laboratório existentes

Os bens e equipamentos existentes no laboratório de Química e Biologia são descritos abaixo:

Bens/equipamentos	Quantidade
capela para exaustão de gases em fibra de vidro 60m ³ /min 2410/2016	1
armário estante, armario para escritório 02 portas em mdf	2
bancada sextavada conjugada para laboratório	2
balança analítica (capacidade 220g)	1
dessecador de vidro	1
destilador de água tipo pilsen	1
banho maria com aquecimento	1
bomba de vácuo 220v	1
arquivo em aço para pasta suspensa	4
microscópio biológico 1600x	4
armário alto com duas portas	3
kit genética moscadas frutas	1
laminas permanentes de botânica 100 unidades	1
conjunto com 100 laminas zoologia	1
barra magnética ptfe formato cilíndrico com anel 10 x 25 mm	6
gral almofariz de porcelana com pistilo 65 ml	10
lâmparina a álcool 100ml	6
placa de petri 100 x 15 mm	10
lâminas para microscopia, lapidada, 50 unidades, 26 x 76 mm	10
funil de buchner em porcelana diâmetro 90mm	6
lamínulas para microscopia 22x22mm 100 unidades	2
lâminas para microscopia, lapidada, 50 unidades, 26 x 76 mm	10
pinça de madeira para tubo de ensaio 150mm	10
pinça ponta fina	20
pinça tipo tesoura para cadinho, 22cm de comprimento	6
pipeta de vidro, volumetrica	6
pipeta pasteur poli, 150mm 3ml 500un	1
pipetador de borracha tipo pêra com 3 vias	6
agitador magnético com aquecimento	6
lâminas histológicas contendo 80 peças	2
lâminas preparadas parasitologia 30 peças	1

papel tornassol azul	4
papel tornassol vermelho	4
frasco plástico 250 ml	6
pinça para bureta com mufa 3,5cm	6
vidro de relógio 20 cm	10
balão volumétrico 250ml com rolha de polipropileno. usado para preparar soluções com precisão no laboratório	6
becker de vidro borosilicato 50 ml	20
termômetro em vidro	10
becker de vidro borosilicato 1000 ml	9
becker de vidro borosilicato 100ml	30
bico de bunsen com registro pra gás, regulagem de ar	6
bureta graduada 50 ml	6
estante para tubo de ensaio capacidade para 40 tubos (15 mm)	2
becker de vidro borosilicato 250 ml	20
papel filtro qualitativo 100 unidades	4
papel filtro quantitativo 12,5 cm 100 unidades	4
balão fundo redondo 250 ml	4
balão volumétrico em vidro temperado 100 ml	4
balão volumétrico fundo chato com rolha poli 500 ml	2
balão volumétrico, com fundo chato, material vidro temperado, tipo saída gargalo, material tampa polietileno, capacidade 250ml	10
bastão de vidro aproximadamente 8 x 300 mm	20
becker de vidro borosilicato 250 ml	5
becker de vidro borosilicato 50 ml	5
espátula com colher, tamanho 15 cm, aço inox 304	10
espátula inox com colher 20 cm	10
frasco reagente 1000ml	2
frasco reagente 250ml	4
frasco reagente 500ml	4
funil de separação e adição 500 ml	6
pinça para bureta com mufa 3,5cm	5
pipeta de vidro, sorológica, graduada, capacidade 2 ml	6
pipeta de vidro, volumétrica	6
pisseta 500 ml	10
proveta de vidro graduada 500 ml	2
proveta em vidro com base em plástico 250 ml	4
vidro de relógio 08 cm	10
placa de petri 150 x 25 mm	10
funil de vidro analítico 10 cm	6
funil de vidro analítico, haste diâmetro 5 cm	6
pipeta de vidro, sorológica, graduada, capacidade 10 ml	6
proveta graduada vidro base sextavada 10 ml	6
tubo de ensaio vidro neutro sem orla 20 ml	20
álcool etílico 1 litro	2
escova para lavagem de vidraria diâmetro 40 mm	6
escova para lavagem de tubos	6

Os bens e equipamentos existentes no laboratório de Informática são descritos abaixo:

Bens/Equipamentos	Quantidade
mesa retangular	30
microcomputador desktop tipo ii	30
cadeira giratória sem braços	30
conjunto escolar mesa e cadeira estofada	1
Rack	1
quadro branco, medindo 1,20x2,00	1
switch gigabit ethernet tipo 5 com 24 portas	1
adaptador wireless 300 mbps conexão usb 802.11n	20
cdr gravável	50
dvdr gravável	60
adaptador conexão pci wireless	20
teclado para baixa visão	1
extensão elétrica 40 m	1
extensão elétrica 3 tomadas 5 m	5
fita isolante 19mmx20 m	10
extensão elétrica 20 m	2
adaptador de tomada 3 pinos	25
adaptador 3 pinos 110/220v	30
conector rj 45	50
filtro de linha 5 tomadas	10
extensão elétrica 2 x 1,50 mm ² , comprimento 40 m*	1
filtro de linha 6 tomadas cabo 2 m	10
extensão elétrica 3 tomadas 10 m	10

d) Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2017 - 2016)

Os equipamentos a serem adquiridos são os necessários para estruturação e implantação de laboratórios de Física e Matemática. Tais laboratórios vão auxiliar no aprendizado dos alunos principalmente contribuindo para execução de atividades dos componentes curriculares de Física e Matemática, possibilitando assim, que os alunos relacionem conceitos teóricos com a prática.

e) Relação Equipamento/aluno

Os alunos possuem acesso ao laboratório de informática e ao laboratório de Biologia e Química acompanhados pelos professores durante as aulas dos componentes curriculares. Além disso, os alunos possuem acesso ao laboratório de informática com a finalidade de realizarem pesquisas e trabalhos. Portanto a relação é 1 computador para cada 2,67 alunos.

f) Descrição de inovações tecnológicas significativas

Desenvolvimento de um jogo de memória para o ensino de libras e desenvolvimento de um modelo de avaliação de desempenho de cooperativas agrícolas.

Campus Telêmaco Borba

Laboratórios para PDI

Premissa Legal

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios; instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno,

e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

Os laboratórios estão distribuídos no bloco 02 (Bloco Didático) e Bloco 03 - (Laboratórios - Pavilhão).

Nº de laboratórios: 22

Laboratório 1: Laboratório de Automação e Manufatura.

Instalações: Bloco de Laboratórios.

Metragem: 125,73 m2.

Quantidade de Equipamentos: 122.

Equipamentos:

BANCADA DE TREINAMENTO EM RELÉ PROGRAMÁVEL (2013009794)
 Sistema de treinamento em CLP (2012023197 e 2012023198)
 BANCADA DE TREINAMENTO CLP (2012023199-2012023200-2012023201)
 SISTEMA DE TREINAMENTO EM CLP (2012023202)
 MÓDULO DIDÁTICO PARA ROBÓTICA (2013009839 e 2013009840)
 CONJUNTO MODULAR PARA ESTUDO DE CLP (2013009841 e 2013009842)
 ARMÁRIO DE AÇO 4 PRATELEIRAS (2013009845-2013009846-)
 SOPRADOR DE AR QUENTE (2013009823)
 ARMÁRIO METÁLICO PARA FERRAMENTA – 2013009824 – 2013009737
 MANIPULADOR 3 EIXOS (2014006242)
 BANQUETA ALTA COM ACENTO ESTOFADO E SEM ENCOSTO 2014008167 a 2014008179
 MULTÍMETRO DIGITAL (2014007042)
 CADEIRA FIXA - 4 PÉS – 2013010343 a 2013010346 - 2013010480 a 2013010511
 CADEIRA GIRATÓRIA C/ BRAÇOS 2010004175
 COMPUTADOR HP – 2010003674 a 2010003680 – 2010003685 a 2010003696
 MESA "L" PARA ESCRITÓRIO 2013009963
 MESA DE MICROCOMPUTADOR 2012023799 a 2012023817
 MESA DE MICROCOMPUTADOR 2011016812 a 2011016815
 ESTABILIZADOR DE TENSÃO 2014007382
 ESTABILIZADOR DE FREQUÊNCIA 2012022660 – 2012022661 – 2012023017 a 2012023019 – 2012023051
 MESA DE REUNIÃO RETANGULAR -PÉS EM TRÊS PILARES (2010004163)
 MESA DE REUNIÃO RETANGULAR -PÉS EM DOIS PILARES 2014006013
 BANCADA DE MADEIRA 2013009831
 EXTINTOR
 BÚSSOLA DE TOPOGRAFIA (2012023272)
 KIT DIDÁTICO PARA CONTROLE DE NÍVEL, VAZÃO, PRESSÃO E TEMPERATURA (2014007044)
 SUTA MECÂNICA (2012023311)
 MEDIDOR DE PH (2013010058-2013010059)
 Medidor de PH
 SISTEMA INTERATIVO MULTIMÍDIA 2013000176
 NOTEBOOK
 NOTEBOOK

Correlação Pedagógica: Expressiva em função da demanda do curso Automação e

investimentos nessa área/curso.

Laboratório 2: Laboratório de Biologia

Instalações: Bloco Didático.

Metragem: 68,26 m2.

Quantidade de Equipamentos: 95.

Equipamentos:

AR CONDICIONADO (2010003731)
 ESTUFA INCUBADORA (2012022733)
 MICROSCÓPIO
 QUADRO BRANCO (2010003725)
 SISTEMA DE TREINAMENTO EM BIOLOGIA PARA ANÁLISE DE PLANTAS E ANIMAIS (2011016335)
 SISTEMA DE TREINAMENTO EM BIOLOGIA COM GABINETE METÁLICO (2013009541)
 CONJUNTO AQUÁRIO, TERRÁRIO E MINHOCÁRIO (2012022730)
 EQUIPAMENTO DESTINADO À PREPARAÇÃO DE CORTES HISTOLÓGICOS VEGETAIS (2012022734)
 BANQUETAS 2012022735 a 2012022772)
 SALINÔMETRO (2013009554)
 BALANÇA (2012022774)
 MICROSCÓPIO (2012022775 e 2012022776)
 MEDIDOR DE PH (2013009555-2013009556-2013009557)
 HOMOGENEIZADOR PORTÁTIL (2013009558)
 BANHO MARIA (2012022777)
 GAVETEIRO VOLANTE 3 GAVETAS 2011016176
 ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS (2013009534-2013009535-2013009536-2013009537- 2013009538)
 MESA DE MICROCOMPUTADOR 2012023143 a 2012023146
 ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS (2013009592)
 ARMÁRIO DE AÇO (2013009812)
 LIQUIDIFICADOR (2014007290)
 ARMÁRIO DE MADEIRA (2013009552)
 DESTILADOR DE ÁGUA DE BANCADA (2014009150)
 MODELO ANATÔMICO CORAÇÃO (2016000271)
 MODELO ANATÔMICO PELVE FEMININA (2016000272)
 MODELO DE CORTE HISTOLÓGICO DE PELE (2016000273)
 MODELO DE CÉLULA NERVOSA (NEURÔNIO) COM SUPORTE (2016000274)
 MODELO DE CÉLULA VEGETAL EM RESINA PLÁSTICA (2016000275)
 MODELO DE MITOSE EM RESINA PLÁSTICA (2016000276)
 MODELO DE VÍRUS HIV (2016000277)
 MODELO DE CÉLULA ANIMAL EM RESINA PLÁSTICA (2016000932)
 MODELO DE HASTE DE DICOTILEDÔNEA (2016000933)
 LUZ FRIA EM LED PARA ESTÚDIO DE TELEVISÃO (2014014826 a 2014014827)
 PEDESTAL DE MICROFONE GIRAFÁ (2014014828)
 MICROFONE PROFISSIONAL CONDENSADOR PARA ESTÚDIO (2014014833 a 2014014834)
 MICROFONE SEM FIO SISTEMA PLUG-IN SEM FIO SINTETIZADO UHF (2014014835 a 2014014837)
 PEDESTAL DE MICROFONE GIRAFÁ (2014014838)
 CADEIRA GIRATÓRIA S/ BRAÇOS 2011016752
 SISTEMA INTERATIVO MULTIMÍDIA (2013000172)
 FOGAREIRO (2012022708)

Correlação Pedagógica: Aplicabilidade fundamentada no ensino médio.

Laboratório 3: Laboratório de Eletrônica

Quantidade de Equipamentos: PROJETOR MULTIMÍDIA (2013009594)
 AR CONDICIONADO (2010003904)
 LOUSA INTERATIVA (2011019863)
 MESA DE MICROCOMPUTADOR 2011016472 a 2011016477 – 2011016487 – 2011016490 -
 2011016497 – 2011016498 – 2011016507 – 2011016508
 MESA DE MICROCOMPUTADOR
 COMPUTADOR – 2010003698 a 2010003719
 QUADRO BRANCO (2013009692)
 GABINETE METÁLICO (2011016478)
 ESTABILIZADOR DE FREQUÊNCIA 2012022454 a 2012022459 – 2012022471 a 2012022473
 NOBREAK - 2011016464
 CADEIRA FIXA - 4 PÉS 2013009601 a 2013009613
 SOFTWARE (2012022987 a 2012022996)
 SOFTWARE (2012022997 a 2012023011)
 ESTABILIZADOR DE TENSÃO (2014007391)
 SWITCH 24 PORTAS (2014001615)
 CADEIRA FIXA SEM BRAÇOS-PÉS TIPO QUADRO-2010004186 a 2010004194
 CADEIRA FIXA (PÉS EM TRAPÉZIO) – 2011016451 a 2011016458
 CADEIRA GIRATÓRIA S/ BRAÇOS 2011016685
 SUPORTE PARA PROJETOR 2014006026
 ESTABILIZADOR DE TENSÃO – 2014007368
 QUADRO PARA SALA DE AULA EM VIDRO (2016010889)

Metragem: 68,26 m2.

Quantidade de Equipamentos: 197.

Equipamentos:

ARMÁRIO METÁLICO PARA OFICINA (2013010065-2013010066 - 2013010067)
 Aparelho Medição-PONTE LCR (2011016554-2011016555-2011016556)
 EXTINTOR (2011019900)
 EXTINTOR
 MESA DE REUNIÃO RETANGULAR -PÉS EM TRÊS PILARES (2010004166)
 Estação Solda Analógica (2011016558 a 2011016569)
 ESTANTE AÇO – 2013009482 a 2013009484 – 2013010072
 Fonte de Alimentação (2011016570 a 2011016581)
 Gerador de Função (2011016582 a 2011016593)
 MESA DE MICROCOMPUTADOR 2011016807
 Multímetro Analógico (2011016616 a 2011016625)
 Osciloscópio digital 40mHz (2011016626 a 2011016637)
 Osciloscópio digital 100mHz (2011016638 e 2011016639)
 Placa de montagem - Circuito Eletrônico (2011016640 a 2011016654)
 Programador Universal de CI 's (2011016655)
 MESA DE MICROCOMPUTADOR 2013009551
 CADEIRA FIXA -4 PÉS 2013010087 a 2013010096 – 2013010187 a 2013010196 – 2013010473 a
 2013010479
 Conjunto didático para Estudos de Eletricidade Básica e Eletrônica (2012023312-2012023313-
 2012023314-2012023315)
 CONJUNTO DIDÁTICO para Estudos de Eletrônica Digital (2012023321-2012023322-
 2012023323)
 CONJUNTO DIDÁTICO PARA ESTUDO DE ELETRÔNICA DIGITAL (2012023316-2012023317-

2012023318-2012023319-2012023320)
 QUADRO NEGRO
 ESTABILIZADOR DE FREQUÊNCIA - 2015007763 a 2015007766 – 2012022957 – 2012023254 -
 2012023326 – 2012023348 a 2012023350 – 2012023352 – 2012022632
 MULTÍMETRO DIGITAL (2011016656 a 2011016664)
 ARMÁRIO DE AÇO PARA COMPONENTES ELETRÔNICOS (2013010060)
 ARMÁRIO DE AÇO 4 PRATELEIRAS - 2013009694
 CONJUNTO EQUIPAMENTO ELVIS II (2014005969)
 CADEIRA GIRATÓRIA C/ BRAÇOS – 2011016505 – 2011016506
 CADEIRA GIRATÓRIA S/ BRAÇOS - 2015007710 a 2015007712
 CAIXA DE SOM DE COMPUTADOR (PAR)
 CADEIRA GIRATÓRIA S/ BRAÇOS
 ARMÁRIO ALTO DE MADEIRA-2 PORTAS – 2015000283
 ARMÁRIO ALTO COM DUAS PORTAS (2015000032-2015000035-2015000038)
 BANQUETA ALTA COM ACENTO ESTOFADO E SEM ENCOSTO - 2014008146 a 2014008152
 BANQUETAS – 2012023218 – 2012023219 – 2012023222- 2012023223
 CAIXA ACÚSTICA (PA) ATIVA (2013010420)
 OSCILOSCÓPIO DIGITAL AGILENT DSOX 2012A (2013005853-2013005858-2013005859-
 2013005860-2013005955-2013005956-2013005957-2013005959-2013005962-2013005966)
 FONTE DE ALIMENTAÇÃO DC (2013005996-2013005997-2013005998-2013006001-
 2013006005-2013006006-2013006008-2013006010-2013006012-2013006018-2013006019-
 2013006021-2013006023-2013006027-2013006034-2013006039-2013006044-2013006047-
 2013006049-2013006052)
 PROJETOR MULTIMÍDIA 2013010208
 QUADRO PARA SALA DE AULA EM VIDRO (2016010885)

Correlação Pedagógica: A aplicabilidade é alternada em diversos cursos como automação e lutheria por exemplo.

Laboratório 4: Laboratório de Eletrotécnica

Instalações: Bloco de Laboratórios.

Metragem: 129,89 m2.

Quantidade de Equipamentos: 51.

Equipamentos:

Alicate Amperímetro (2011016492 a 2011016496)
 BANCADA PRINCIPAL + KIT MÓDULO SERVOACIONAMENTO (2013009795)
 BANCADA PRINCIPAL + KIT MÓDULO ELETROTÉCNICA (2013009796-2013009797-2013009798-
 2013009799-2013009800)
 SISTEMA DE TREINAMENTO EM SOLUÇÕES DE FALHAS E CONTROLE DE MOTORES ELÉTRICOS
 (2012023185)
 SISTEMA DE TREINAMENTO EM SOLUÇÕES DE FALHAS E CONTROLE DE MOTORES ELÉTRICOS
 (2012023186)
 BANCADA DE TRABALHO COM TAMPO EM MADEIRA (2012023174 a 2012023175)
 BANCADA PRINCIPAL (2012023192 a 2012023196)
 KIT MÓDULO MEDIDAS ELÉTRICAS (2013009801)
 BANCADA PRINCIPAL + KIT MÓDULO CONTROLE DE VELOCIDADE DE MOTORES (2013009802)
 CARRINHO DE OFICINA OU FERRAMENTAS – 2013009803
 SISTEMA DE TREINAMENTO PARA ESTUDO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS E

INDUSTRIAIS (2013009807-2013009808-2013009809)
 ARMÁRIO DE AÇO (2013009530)
 ARMÁRIO METÁLICO PARA OFICINA (2013009813-2013009814)
 TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO TRIFÁSICO (2013009817 e 2013009818)
 CONJUNTO PARA ENSINO DE MÁQUINAS ELÉTRICAS ROTATIVAS (2013009819)
 MEDIDOR DIGITAL DE RESISTÊNCIA (2013009768)
 MEGOHMETRO DIGITAL (2013009769)
 MEDIDOR PADRÃO MONOFÁSICO PORTÁTIL (2013009770)
 INVERSOR DE FREQUÊNCIA (2013009771 a 2013009780)
 SOFTSTARTER (2013009781 a 2013009790)
 ARMÁRIO METÁLICO PARA FERRAMENTA (2013009757-2013009758)
 SOPRADOR DE AR QUENTE (2013009793)
 MOTOR ELÉTRICO (2014005947 a 2014005956)
 LÁPIS GRAVADOR ELÉTRICO (2012023184)
 FURADEIRA DE IMPACTO (2013009915)
 BANQUETA ALTA COM ACENTO ESTOFADO E SEM ENCOSTO 2014008154 a 2014008166
 ALICATE AMPERÍMETRO (2014007034-2014007035-2014007036-2014007037-2014007038-
 2014007039-2014007040)
 MEDIDOR PADRÃO MONOFÁSICO PORTÁTIL (2014007041)
 ARMÁRIO DE AÇO 4 PRATELEIRAS 2013009755 - 2013009756
 FURADEIRA DE IMPACTO (2013009909)
 BOMBA DE ÁGUA (2015012913)
 CADEIRAS SOBRE LONGARINA (2013010200 a 2013010201)
 MESA DE REUNIÃO RETANGULAR -PÉS EM DOIS PILARES 2014006012
 BANCADA DE MADEIRA (2013009826 a 2013009830)
 BANCADA PRINCIPAL + KIT MÓDULO CONTROLADOR LÓGICO PROGRAMÁVEL (2013009834 a
 2013009838)
 AMPLIFICADOR DE SOM
 AMPLIFICADOR DE SOM
 AMPLIFICADOR DE SOM
 MULTÍMETRO DIGITAL (2011016665)

Correlação Pedagógica: uso comum para projetos de Automação, eletrônica, curso de eletrotécnica.

Laboratório 5: Laboratório de Física

Instalações: Bloco Didático.

Metragem: 128,78 m².

Quantidade de Equipamentos: 244.

Equipamentos:

Anel de gravesande /dilatação volumétrica (2012022779 a 2012022782)
 Banqueta
 Conjunto para estudo das correntes de Foucault (2012022783)
 ESPECTROSCÓPIO MANUAL SIMPLES (2012022784 a 2012022787)
 PLANO INCLINADO COM RAMPA ARTICULÁVEL (2012022790 e 2012022791)
 MODELO PARA ESTUDO DA INÉRCIA - PRIMEIRA LEI DE NEWTON (2012022788 e 2012022789)
 CONJUNTO DE CORPOS DE PROVA PARA ESTUDO DA DENSIDADE (2012022792 e 2012022793)
 CONJUNTO DE PLACAS VIBRANTES DE CHLADNI (2012022794 e 2012022795)

Conjunto Massa e Ganchos (2011016336 e 2011016337)
Sensor fotoelétrico (2012022797 e 2012022798)
Unidade Mestra de Física (2010003724)
KIT ELETRICIDADE E ELETRÔNICA - RECURSOS (2012022814 a 2012022823)
KIT ELETRICIDADE E MAGNETISMO (2012022799 a 2012022813)
INTERFACE DE AQUISIÇÃO DE DADOS (2012022824)
LIBERADOR DE SENSORES (2012022825 e 2012022826)
MESA DE FORÇAS (2012022827 e 2012022828)
LANÇADOR HORIZONTAL (2012022829 e 2012022830)
LOOPING (2012022831 e 2012022832)
TRILHO DE AR LINEAR COM UNIDADE GERADORA DE FLUXO DE AR (2012022907 e 2012022908)
CONJUNTO PARA ESTUDOS CINEMÁTICOS (2012022833 e 2012022834)
RESSONÂNCIA PENDULAR (2012022835 e 2012022836)
BANCO ÓTICO (2012022837 e 2012022838)
COEFICIENTE DE DILATAÇÃO LINEAR (2012022839 e 2012022840)
TRANSFERÊNCIA DO CALOR (2012022841 e 2012022842)
COMPRESSÃO E ENERGIA (2012022843 e 2012022844)
TEMPERATURA E PRESSÃO (2012022845 a 2012022854)
CONJUNTO DIDÁTICO - MÁQUINAS SIMPLES (2012022855 a 2012022858)
DISPOSITIVO DAS LEIS DE GASES (2012022913 a 2012022916)
SENSORES PARA QUEDA DE CORPOS (2012022859 a 2012022860)
ARMÁRIO ALTO DUAS PORTAS (2012023047)
ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS (2013009539-2013009647-2013010098)
EQUIPAMENTO COM ACESSÓRIO PARA ESTUDO DA ELETROSTÁTICA (2012022862 e 2012022863)
MODELO PARA ESTUDO-MOVIMENTO DE QUEDA (2012022917 e 2012022918)
MÁQUINA DE VAPOR DIDÁTICA (2012022919 e 2012022920)
GERADOR ELÉTRICO MANUAL (2012022864 e 2012022865)
BANQUETAS (2012022866 a 2012022905-2012022707)
CONJUNTO ELETROMAGNETISMO (2012022906)
TRANSFORMADOR DESMONTÁVEL (2012022912)
COLCHÃO DE AR SUPERFICIAL (2012022909 e 2012022910)
GERADOR DE ONDA ESTACIONÁRIA (2012022921)
FOGAREIRO PORTÁTIL (2013009590)
BALANÇA DE PRATO (2013009583 e 2013009584)
BALANÇA DIGITAL (2013009585)
ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS (2013009586-2013009587-2013009588-2013009589)
MESA DE MICROCOMPUTADOR (2011016722)
QUADRO BRANCO (2012022911)
CADEIRA FIXA (PÉS EM TRAPÉZIO) – 2011016291 – 2011016459 – 2011016460
COMPUTADOR 2010003683
ESTABILIZADOR DE FREQUÊNCIA (2011016206)
AMPLIFICADOR DE SOM (2011016734)
COMPUTADOR 2011016348 – 2011016488 – 2011016529 – 2011016669
AR CONDICIONADO (2010003898-2010003899)
KIT DISPOSITIVO ELETROLÍTICO-VOLTÂMETRO DE HOFFMANN COM TRIPÉ (2012022796)
TERMO-HIGRÔMETRO
TERMO-HIGRÔMETRO DIGITAL (2013009561)
CLINÔMETRO (2013009562 a 2013009581)
QUADRO BRANCO 2013009738
ARMÁRIO DE MADEIRA (2013009525)

ARQUIVO DE AÇO 4 GAVETAS (2012023346)
 ESPECTROFOTÔMETRO (2014007447)
 ESTABILIZADOR DE TENSÃO – 2014007369 -2014007370 - 2014007372-2014007373 –
 2014007381
 FOTÔMETRO DE CHAMA (2014011856)
 ARMÁRIO ALTO DE MADEIRA-2 PORTAS (2014008041 a 2014008046 – 2014008055 A
 2014008057
 MESA DE MICROCOMPUTADOR 2011016681
 HD EXTERNO (2015002172)
 FILMADORA DIGITAL FULL HD (2015002173)
 FURADEIRA DE IMPACTO (2015002200)
 TORNO DE BANCADA (MORSA) (2015002201)
 MOTO ESMERIL (2015002202)
 QUADRO DE AVISO 2014006038
 SISTEMA INTERATIVO MULTIMÍDIA (2013000178-(2013000177)
 SISTEMA DE TREINAMENTO - ENSAIOS ESTRUTURAIS (2012023170)
 ROLO DE TREINO PARA BICICLETA (2016001384)
 BICICLETA FULL SUSPENSION (2016001385)
 UNIDADE MESTRA DE FÍSICA (2016001701 E 2016001702)
 CADEIRA GIRATÓRIA C/ BRAÇOS (2012023497
 MESA "L" PARA ESCRITÓRIO (2013010184)
 QUADRO BRANCO 3 metros (2010002360)
 SISTEMA DE TREINAMENTO EM FLUIDOS E HIDRÁULICA VOLUMETRICA (2012023211)

Correlação Pedagógica: Licenciatura em Física e ensino médio, em fase de complementação dos investimentos básicos do laboratório, como aquisições de unidades para experimentos básicos e em fase de licitação equipamentos destinados à física moderna.

Laboratório 6: Laboratório de Informática 1

Instalações: Bloco Didático.

Metragem: 76,17 m2.

Quantidade de Equipamentos: 111.

Equipamentos:

ILHA DE EDIÇÃO (2013010320-2013010321)
 AR CONDICIONADO (2010003897)
 MESA DE MICROCOMPUTADOR 2012023117 a 2012023131 – 2012023133 a 2012023136
 QUADRO VERDE CÔNCAVO E QUADRICULADO - 2014006033
 ESTABILIZADOR DE FREQUÊNCIA (2012023324-2012023325)
 PROJETOR MULTIMÍDIA 2013010369
 SUPORTE PARA PROJETOR
 GABINETE METÁLICO (2011016381)
 CADEIRA FIXA SEM BRAÇOS – PÉS TIPO QUADRO – 2010004181 a 2010004185
 CADEIRA FIXA - 4 PÉS 2013009597 a 2013009600
 MESA DE MICROCOMPUTADOR 2011016466 a 2011016471
 ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS 2013010170
 ESTABILIZADOR DE TENSÃO 2014007400 a 2014007407
 COMPUTADOR 2014002469 -2014002472 a 2014002485 - 2014002501-2014002502 –

2014002538 a 2014002542
SWITCH 24 PORTAS (2014001614)
CONJUNTO ESCOLAR 2015006789 a 2015006791
COMPUTADOR – 2009001269 a2009001271
CADEIRA FIXA (PÉS EM TRAPÉZIO) - 2011016150 a 2011016155 - 2011016303 a 2011016310 – 2011016338 a 2011016340 - 2011016405 a 2011016411 – 2011016418 a 2011016421 – 2011016668 - 2011016720 –
Correlação Pedagógica: Muita ampla em virtude da necessidade de TI em praticamente todas as ações e projetos pedagógicos. Utilizados em todos os cursos, inclusive Pronatec.
Laboratório 7: Laboratório de Informática 2
Instalações: Bloco Didático.
Metragem: 76,17 m2.
Quantidade de Equipamentos: 149.
Equipamentos:
PROJETOR MULTIMÍDIA 2011019859
APARELHO DVD
AR CONDICIONADO (2010003902)
ESTABILIZADOR DE FREQUÊNCIA (2011016491-2011016344 a 2011016346-2011016200 a 2011016202-2011016290 – 2011016292-2011016461)
GABINETE METÁLICO (2011016394)
CADEIRA FIXA SEM BRAÇOS - 2011016422 A 2011016450
NOBREAK - 2011016198 – 2011016341 -2011016352 A 2011016354 - 2011016395 A 2011016397 – 2011016462 – 2011016463
MESA DE MICROCOMPUTADOR 2011016204 – 2011016289 - 2011016349 – 2011016355 A 2011016359 – 2011016361 A 2011016374
COMPUTADOR HP 2010003646 A 2010003660 – 2010003663 A 2010003671
ESTABILIZADOR DE FREQUÊNCIA (2012023327 A 2012023335-2012023339 A 2012023343
GAVETEIRO VOLANTE 3 GAVETAS – 2012023046 - 2012023212
KIT ROBÓTICA (2013009641 e 2013009642)
CARREGADOR DO KIT ROBÓTICA (2013009643 e 2013009644)
SOFTWARE KIT ROBÓTICA (2013009645)
SOFTWARE (2012023084 a 2012023093)
SOFTWARE (2012023094 a 2012023108)
ARQUIVOS DE AÇO 4 GAVETAS (2013009646)
ARMÁRIO ALTO DE MADEIRA-2 PORTAS 2015010176 A 2015010180
COMPUTADOR MULTI MÍDIA (2012023076 a 2012023079)
FONE DE OUVIDO (2012023785)
ESTABILIZADOR DE TENSÃO 2014007364 A 2014007367
COMPUTADOR 2011016327 A 2011016329
CADEIRA GIRATÓRIA C/ BRAÇO – 2016000303
TELEVISOR (2011016479)

SWITCH TIPO 2 (2015004121)
CAIXA DE SOM DE COMPUTADOR (PAR)
SUORTE PARA PROJETOR 2014006024
QUADRO PARA SALA DE AULA EM VIDRO (2016010886)
Correlação Pedagógica: Muita ampla em virtude da necessidade de TI em praticamente todas as ações e projetos pedagógicos. Utilizados em todos os cursos, inclusive Pronatec.
Laboratório 8: Laboratório de Informática 3
Instalações: Bloco Didático.
Metragem: 76,17 m2.
Quantidade de Equipamentos: 108.
Equipamentos:
AR CONDICIONADO
CADEIRA FIXA -4 PÉS 2013010075 A 2013010086
ESTABILIZADOR DE FREQUÊNCIA 2012022949 A 2012022956 - 2012022984 A 2012022986
MESA DE MICROCOMPUTADOR
GABINETE METÁLICO (2011016403)
SWITCH 24 PORTAS (2014001616)
SOFTWARE (2012023020 a 2012023029)
SOFTWARE (2012023030 a 2012023044)
COMPUTADOR 2014003293 A 2014003296 – 2014003298 – 2014003300 – 2014003302 A 2014003305 – 2014003307 A 2014003316
MESA DE MICROCOMPUTADOR 2011016375 A 2011016380 – 2011016382 A 2011016393 – 2011016398 A 2011016402
CADEIRA GIRATÓRIA S/ BRAÇOS 2011016504
PROJETOR MULTIMÍDIA (2013010347)
SUORTE PARA PROJETOR 2014006025
ESTABILIZADOR DE TENSÃO 2014007356
QUADRO BRANCO - 2010002353
CADEIRA FIXA SEM BRAÇOS-PÉS TIPO QUADRO - 2010004227
CADEIRA GIRATÓRIA C/ BRAÇO 2015001065
QUADRO PARA SALA DE AULA EM VIDRO (2016010887 e 2016010888) (está no almoxarifado temporário)
Correlação Pedagógica: Muita ampla em virtude da necessidade de TI em praticamente todas as ações e projetos pedagógicos. Utilizados em todos os curso, inclusive Pronatec.
Laboratório 9: Laboratório de Informática 4
Instalações: Bloco Didático.
Metragem: 76,17 m2.
Quantidade de Equipamentos: 124.
Equipamentos:

PROJETOR MULTIMÍDIA (2013009594)
AR CONDICIONADO (2010003904)
LOUSA INTERATIVA (2011019863)
MESA DE MICROCOMPUTADOR 2011016472 a 2011016477 – 2011016487 – 2011016490 - 2011016497 – 2011016498 – 2011016507 – 2011016508
MESA DE MICROCOMPUTADOR
COMPUTADOR – 2010003698 a 2010003719
QUADRO BRANCO (2013009692)
GABINETE METÁLICO (2011016478)
ESTABILIZADOR DE FREQUÊNCIA 2012022454 a 2012022459 – 2012022471 a 2012022473
NOBREAK - 2011016464
CADEIRA FIXA - 4 PÉS 2013009601 a 2013009613
SOFTWARE (2012022987 a 2012022996)
SOFTWARE (2012022997 a 2012023011)
ESTABILIZADOR DE TENSÃO (2014007391)
SWITCH 24 PORTAS (2014001615)
CADEIRA FIXA SEM BRAÇOS-PÉS TIPO QUADRO-2010004186 a 2010004194
CADEIRA FIXA (PÉS EM TRAPÉZIO) – 2011016451 a 2011016458
CADEIRA GIRATÓRIA S/ BRAÇOS 2011016685
SUORTE PARA PROJETOR 2014006026
ESTABILIZADOR DE TENSÃO – 2014007368
QUADRO PARA SALA DE AULA EM VIDRO (2016010889)
Correlação Pedagógica: Muita ampla em virtude da necessidade de TI em praticamente todas as ações e projetos pedagógicos. Utilizados em todos os curso, inclusive Pronatec.
Laboratório 10: Laboratório de Informática 5
Instalações: Bloco de Laboratórios.
Metragem: 77,66 m2.
Quantidade de Equipamentos: 173.
Equipamentos:
CADEIRA FIXA SEM BRAÇOS-PÉS TIPO QUADRO 2010004195 A 2010004202
PROJETOR MULTIMÍDIA
AR CONDICIONADO (2010003905)
LOUSA INTERATIVA 2011019865
MESA DE MICROCOMPUTADOR 2011016531 A 2011016533 – 2011016614 – 2011016615 – 2011016667 – 2011016671 – 2011016672
MESA MICROCOMPUTADOR
MESA DE MICROCOMPUTADOR 2012023776 A 2012023780
COMPUTADOR – 2012023050 – 2012023057 A 2012023074
QUADRO BRANCO – 2013009559
GABINETE METÁLICO (2011016724)
ESTABILIZADOR DE FREQUÊNCIA 2012022474 A 2012022476 – 2012022628 – 2012022629 –

2012022631
SUORTE PARA PROJETOR
SOFTWARE (2012022959 a 2012022968)
SOFTWARE (2012022969 a 2012022983)
ESTABILIZADOR DE TENSÃO 2014007374 A 2014007380
COMPUTADOR
2014002559 A 2014002571
CADEIRA FIXA -4 PÉS - 2012022928 A 2012022936 – 2012022943 – 2012022944
CADEIRA FIXA -4 PÉS - 2013009745 A 2013009749 – 2013009815 – 2013009925 A 2013009928
CADEIRA FIXA - 4 PÉS – 2013009614 A 2013009622
ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS 2013009648 – 2013009649
SWITCH TIPO 1 – 2015004119
PEDESTAL PARA BANNER 2013010275
CONJUNTO ESCOLAR – 2010003887
CADEIRA GIRATÓRIA C/ BRAÇO 2016000304
Kit didático para microcontrolador (2011016604 a 2011016613)
Gravador e Debugador (2011016594 a 2011016603)
QUADRO PARA SALA DE AULA EM VIDRO (2016010890)
Correlação Pedagógica: Muita ampla em virtude da necessidade de TI em praticamente todas as ações e projetos pedagógicos. Utilizados em todos os curso, inclusive Pronatec.
Laboratório 11: Laboratório de Instrumentação e Controle de Processos Industriais
Instalações: Bloco de Laboratórios.
Metragem: 125,73 m2.
Quantidade de Equipamentos: 27
Equipamentos:
PLANTA DIDÁTICA PARA CONTROLE DE NÍVEL E PRESSÃO (2014005957)
PLANTA DIDÁTICA PARA CONTROLE DE TEMPERATURA (2014005958)
KIT DIDÁTICO PARA PRÁTICAS DE AUTOMAÇÃO (2014005673 e 2014005674)
BANCADA DE SIMULAÇÃO DE DEFEITOS (2013009804-2013009805-2013009806)
PROJETOR MULTIMÍDIA
EXTINTOR
BANCADA PARA LABORATÓRIO (2013010009)
BANCADA DE MADEIRA (2013009753 a 2013009754)
ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 2011016518
BANCADA DE TRABALHO COM TAMPO EM MADEIRA 2012023189
MESA DE MICROCOMPUTADOR 2011016804 a 2011016806
MESA DE MICROCOMPUTADOR 2012023791 – 2012023792
ARMÁRIO DE AÇO 4 PRATELEIRAS- 2013009526
ARMÁRIO ALTO DE MADEIRA 2 PORTAS (2009001267)
CADEIRA GIRATÓRIA C/ BRAÇO 2014008099

CADEIRA GIRATÓRIA S/ BRAÇOS – 2011016753
BANQUETA ALTA COM ACENTO ESTOFADO E SEM ENCOSTO 2014008145
ESTABILIZADOR DE TENSÃO 2014007395 a 2014007398
COMPUTADOR 2014002543-2014002544-2014002573-2014002574
CONJUNTO DIDÁTICO PARA ASSOCIAÇÃO DE BOMBAS HIDRÁULICAS (2014005959)
PEDESTAL PARA BANNER 2013010276
Correlação Pedagógica: Apoio às diversas atividades intrínsecas ao desenvolvimento de práticas nas áreas de instrumentação, medição e controle de processos industriais. Execução, planejamento e desenvolvimento de experimentos e atividades de medição de variáveis de processo, estratégias de controle de processos e simulação de processos industriais.
Laboratório 12: Laboratório de Materiais
Instalações: Bloco de Laboratórios.
Metragem: 47,04 m2.
Quantidade de Equipamentos: 46.
Equipamentos:
CADEIRA FIXA - 4 PÉS 2013009623 a 2013009637-2013010515
MESA DE MICROCOMPUTADOR 2011016808 a 2011016811
SISTEMA DE TREINAMENTO-ENGENHARIA DE MATERIAIS (2012023169)
BANCADA DE TRABALHO 2012023171 a 2012023173
POLITRIZ MOTORIZADA METALGRÁFICA (2012023176)
PRENSA EMBUTIDORA METALGRÁFICA (2012023177)
LIXADEIRA MOTORIZADA METALGRÁFICA (2012023178)
CORTADEIRA METALGRÁFICA DE PRECISÃO (2012023179)
DURÔMETRO DE BANCADA (2012023180)
ESTABILIZADOR DE FREQUÊNCIA 2012022658 e 2012022659
MÁQUINA UNIVERSAL DE ENSAIOS DE MATERIAIS (2013009760)
MICROSCÓPIO TRINOCULAR METALGRÁFICO (2013009762)
PÊNDULO PARA ENSAIO DE IMPACTO (2013009763)
SISTEMA DE TREINAMENTO COMPACTO - TESTE TRAÇÃO E COMPRESSÃO (2012023183)
SISTEMA DE TREINAMENTO EM CONTROLE DE PROCESSOS (2013009764-2013009765)
ARMÁRIO METÁLICO (2013009970-2013009971)
BANCO VEICULAR
CUBO DE RODA
SISTEMA DE FREIO DIANTEIRO (A DISCO) E TRASEIRO (A TAMBOR)
CAIXA DE DIREÇÃO
COLUNA DE DIREÇÃO
VEÍCULO COMPLETO (DIDÁTICO)
MESA DE MICROCOMPUTADOR 2012023793 a 2012023798
BANQUETAS – 2012023236 a 2012023245
CADEIRA GIRATÓRIA S/ BRAÇOS 2015007721 – 2015007722

BANCADA PARA LABORATÓRIO (2013010010-2013010011)
COMPUTADOR – 2015007728
COMPUTADOR – 2012023049
Correlação Pedagógica: responsável pela execução de ensaios mecânicos e metalográficos em compostos cerâmicos de alta resistência, ligas metálicas e soldas. Comum ao ensino de Automação e Mecânica.
Laboratório 13: Laboratório de Lutheria
Instalações: Bloco de Laboratórios.
Metragem: 455,48 m2.
Quantidade de Equipamentos: 71.
Equipamentos:
BANCADA FERRAMENTA (2016000898)
COLADEIRA DE BORDA (2016000899)
COLETOR DE PÓ (2016000900)
COLETOR DE PÓ/LÍQUIDO (2016000901)
DESEMPENADEIRA (2016000902)
DESEMPENADEIRA (2016000903)
DESENGROSSADEIRA (2016000904)
SERRA CIRCULAR ESQUADREJADEIRA (2016000921)
SERRA CIRCULAR ESQUADREJADEIRA DE PRECISÃO (2016000922)
SERRA CIRCULAR DE MESA (2016000920)
FURADEIRA DE BANCADA (2016000930)
FURADEIRA DE COLUNA (2016000905)
FURADEIRA HORIZONTAL (2016000907)
FURADEIRA HORIZONTAL (2016000906)
LÂMINA SONORA Nº 6 (2016000869)
LÂMINA SONORA Nº 8 (2016000870)
LIXADEIRA BANDA LARGA (2016000908)
LIXADEIRA DE BORDA (2016000909)
LIXADEIRA DE DISCO ANGULAR (2016000910 a 2016000911)
LIXADEIRA DE FITA E DISCO (2016000913)
LIXADEIRA DE FITA HORIZONTAL (2016000912)
LIXADEIRA DE FITA HORIZONTAL (2016000914)
LUPA DE MESA (2016000867 a 2016000868)
METALOFONE CONTRALTO (2016000871 a 2016000872)
METALOFONE CROMATICO ORFF BAIXO (2016000875 a 2016000876)
METALOFONE CROMATICO ORFF CONTRALTO (2016000877 a 2016000879)
METALOFONE DIATONICO ORFF SOPRANO (2016000880 a 2016000881)
METALOFONE SOPRANO (2016000873 a 2016000874)
METALOFONE SUSTENIDO ORFF BAIXO (2016000882)

METALOFONE SUSTENIDO ORFF CONTRALTO (2016000883)
METALOFONE SUSTENIDO ORFF SOPRANO (2016000884)
MICRO RETIFICA DREMEL (2016000915)
MICRÔMETRO INTERNO DE PROFUNDIDADE (2016000864)
MOTOR DE SUSPENSÃO (2016000916)
NIVELADOR DE ÂNGULOS (2016000917)
PISTOLA PINT ALUMINIO 1,1 MM
POLITRIZ ELETRICA HORIZONTAL (2016000918 a 2016000919)
SERRA ESQUADRIA 10" (2016000924)
SERRA CIRCULAR ESQUADRIA DE BANCADA (2016000923)
SERRA FITA VERTICAL DE BANCADA (2016000926)
SERRA FITA VERTICAL DE BANCADA (2016000925)
SERRA TICO TICO DE BANCADA (2016000927)
SIMULADOR DE TENSÃO DE CORDAS (2016000928)
ESTUFA DE SECAGEM DE MADEIRA (2016000931)
TERMO HIGRÔMETRO DIGITAL (2016000865 a 2016000866)
TUPIA DE MESA (2016000929)
XILOFONE CROMATICO CONTRALTO (2016000885)
XILOFONE CROMATICO ORFF BAIXO (2016000890 a 2016000891)
XILOFONE CROMATICO ORFF SOPRANO (2016000889)
XILOFONE DIATÔNICO CONTRALTO (2016000886 a 2016000888)
XILOFONE DIATONICO ORFF BAIXO (2016000892 a 2016000893)
XILOFONE DIATONICO ORFF CONTRALTO (2016000894)
XILOFONE DIATÔNICO SOPRANO (2016000897)
XILOFONE SUSTENIDO ORFF BAIXO (2016000895)
XILOFONE SUSTENIDO ORFF CONTRALTO (2016000896)
BANCADA PARA LABORATÓRIO (2013010007)
BANCADA METÁLICA PARA SOLDAGEM (2013009950)
Correlação Pedagógica: Utilizado para curso de Luthieria e cursos de extensão.
Laboratório 14: Laboratório de Madeiroteca
Instalações: Bloco de Laboratórios.
Metragem: 126,88 m2.
Quantidade de Equipamentos: 30.
Equipamentos:
FURADEIRA / PARAFUSADEIRA (2012023109 a 2012023110)
COMPRESSOR DE AR PORTÁTIL (2012023114 e 2012023115)
TUPIA DE COLUNA (2013009655)
LIXADEIRA ORBITAL (2013009656 e 2013009657)
SERRA TICO-TICO MANUAL (2013009658)
SERRA DE ESQUADRIA DE 10" (2013009666 e 2013009667)

LIXADEIRA PORTÁTIL DE CINTA (2013009668 e 2013009669)
TORNO DE BANCADA (MORSA) (2013009670 a 2013009680)
ARMÁRIO METÁLICO PARA OFICINA (2013009856)
TUPIA INDUSTRIAL (2011016480)
TORNO DE BANCADA (MORSA) (2011016481 e 2011016482)
SERRA TICO-TICO MANUAL (2013009662-2013009663-2013009664)
ARMÁRIO DE AÇO 4 PRATELEIRAS (2013009654)
SERRA CIRCULAR DE BANCADA (2014005935)
SERRA DE ESQUADRIA DE 10" (2014005936 e 2014005937)
TORNO PARA MADEIRA COM COPIADOR (2014005942)
MESA DE REUNIÃO RETANGULAR-PÉS EM UM PILAR (2012023355)
FURADEIRA DE IMPACTO (2013009917)
ARMÁRIO METÁLICO PARA FERRAMENTA (2013010063-2013010064)
CADEIRA GIRATÓRIA S/ BRAÇOS
GAVETEIRO VOLANTE 3 GAVETAS – 2012023358
SOPRADOR TÉRMICO (2014005206)
MESA DE MICROCOMPUTADOR
MESA DE MICROCOMPUTADOR 2011016802
MOTOSERRA (2011016535)
QUADRO NEGRO
BANCO SUECO (2014008092 a 2014008093)
MESA DE REUNIÃO RETANGULAR -PÉS EM TRÊS PILARES 2010004162
ESMERILHADEIRA PORTÁTIL (2013010466)
MOTO ESMERIL (2013009903)
BANCADA METÁLICA PARA SOLDAGEM (2013009949)
ARMÁRIO EM AÇO 04 PRATELEIRAS (2016002729)
Correlação Pedagógica: Utilizado para as práticas do curso de Confecção de Instrumentos musicais ligado ao projeto Luteria, e fabricação de instrumentos para o laboratório de educação musical.
Laboratório 15: Laboratório de Metrologia
Instalações: Bloco de Laboratórios.
Metragem: 47,04 m2.
Quantidade de Equipamentos: 247.
Equipamentos:
JOGO DE BLOCOS PADRÃO RETANGULARES DE CERÂMICA (2012023151)
JOGO DE BLOCOS PADRÃO RETANGULARES EM AÇO (2012023152)
JOGO DE MICRÔMETROS ANALÓGICOS -CAPACIDADE 20-50mm (2012023153)
JOGO DE MICRÔMETROS ANALÓGICOS-CAPACIDADE 50-100mm (2012023154)
CALIBRADOR TRAÇADOR DE ALTURA ANALÓGICO (2012023155)
RELÓGIO APALPADOR UNIVERSAL ANALÓGICO (2012023156 a 2012023163)

PAQUÍMETRO DIGITAL (2013009739)
CONJUNTO DE MEDIÇÃO: PAQUÍMETRO UNIVERSAL E MICRÔMETRO EXTERNO (2013009740 a 2013009744)
BANQUETAS – 2012023224 a 2012023235
RUGOSÍMETRO PORTÁTIL DIGITAL COM IMPRESSORA (2012023164 e 2012023165)
CADEIRA GIRATÓRIA S/ BRAÇOS – 2015007713 a 2015007719
GAVETEIRO VOLANTE 3 GAVETAS 2013009445
BANCADA DE MADEIRA (2013009751 a 2013009752)
MICRÔMETRO EXTERNO (2013009700 a 2013009704)
CALIBRADOR TRAÇADOR DE ALTURA DIGITAL (2013009705)
RELÓGIO COMPARADOR (2013009706 a 2013009710)
TORQUÍMETRO DE ESTALO (2013009711)
PAQUÍMETRO UNIVERSAL (2013009712 a 2013009731)
NÍVEL LINEAR DE PRECISÃO (2013009732 - 2013009733)
ARMÁRIO DE AÇO 4 PRATELEIRAS (2013009734-2013009735)
ARMÁRIO METÁLICO PARA FERRAMENTA (2013009923-2013009924)
BLOCO EM "V" COM GRAMPO-50MM - (2014006283 a 2014006287)
SUORTE PARA DESEMPENO (2013009699)
DESEMPENO DE GRANITO (2013009698)
MÁQUINA DE MEDIÇÃO POR COORDENADAS CNC (ACOMPANHA: MESA PARA COMPUTADOR COM SUORTE PARA CPU E COMPUTADOR) (2014007982)
MICRÔMETRO EXTERNO (2014007981 e 2014007983)
PAQUÍMETRO QUADRIDIMENSIONAL (2014007506 a 2014007545)
PAQUÍMETRO QUADRIDIMENSIONAL (2014007546 a 2014007585)
MICRÔMETRO EXTERNO (2014007494 a 2014007503)
MICRÔMETRO INTERNO (2014007504 e 2014007505)
RELÓGIO APALPADOR (2014007586 a 2014007590)
MICRÔMETRO EXTERNO (2016001522 a 2016001523)
BLOCO EM "V" COM GRAMPO - 25MM (2014012367 a 2014012371)
MESA DE DESEMPENO (2015000070 a 2015000073)
MICRÔMETRO EXTERNO (2015006538 a 2015006539)
MICRÔMETRO EXTERNO (2015009315 a 2015009354)
CALIBRADOR TRAÇADOR DE ALTURA (2015009311 a 2015009314)
CALIBRADOR DIGITAL DE RELÓGIOS COMPARADORES (2015010823)
RELÓGIO COMPARADOR (2016001524 a 2016001543)
TRANSFERIDOR DE GRAU-GONIÔMETRO (2016001512 a 2016001521)
CALIBRADOR TRAÇADOR DE ALTURA (2016001503 a 2016001506)
ESQUADRO DE PRECISÃO "FIO E BASE" (2016001544 a 2016001548)
ESQUADRO DE PRECISÃO "PLANO COM BASE" (2016001507 a 2016001511)
MESA L – 2015006580
MESA DE REUNIÃO RETANGULAR-PÉS EM UM PILAR 2012023116
ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 2011016194
CADEIRA GIRATÓRIA C/ BRAÇO 2014008101
BANQUETA ALTA COM ACENTO ESTOFADO E SEM ENCOSTO 2014008153

NOBREAK (2013010174)
JOGO DE CALÇOS PARALELOS (2016011153 a 2016011154)
Correlação Pedagógica: Comum ao curso de Automação Industrial e Mecânica do ensino médio, como também para o Tecnólogo de Automação Industrial.
Laboratório 16: Laboratório de Música
Instalações: Bloco 2
Metragem: 128,78 m2.
Quantidade de Equipamentos: 358.
Equipamentos:
CARTEIRA
AR CONDICIONADO (2010003895-2010003896)
SUPORTE PARA PROJETOR
MESA DE MICROCOMPUTADOR 2012023140-2012023141-2012023148 A 2012023150-2012023336 A 2012023338
ARMÁRIO ALTO DUAS PORTAS – 2012022861
ESTABILIZADOR DE FREQUÊNCIA 2012023012 A 2012023016
CADEIRA FIXA -4 PÉS 2012022657 – 2012022945
GAVETEIRO VOLANTE 3 GAVETAS – 2012023213
MESA DE MICROCOMPUTADOR 2011016723 – 2011016801
ESTABILIZADOR DE FREQUÊNCIA (2011016417)
PANDEIRO (2013010103 a 2013010107 - 2013010441 a 2013010445)
QUADRO VERDE CÔNCAVO E QUADRICULADO 2014006034
PANDEIROLA (2013010108 a 2013010111)
AGOGÔ (2013010157 a 2013010161)
CAIXA DE PERCUSSÃO (2013010099 a 2013010102)
SURDO MÉDIO (2013010112 a 2013010115)
SURDO MÓR (2013010116 - 2013010117)
TECLADO (2013010210 a 2013010219-2013010220-2013010119-2013010120-2013010121-2013010122)
PIANO DIGITAL (2013010118)
GUITARRA (2013010125 - 2013010402 a 2013010406)
GUITARRA (2014002148-2014002149)
CONTRABAIXO (2014005971 a 2014005973- 2014006051 e 2014006052)
VIOLOÃO FOLK ELÉTRICO (2013010349 – 2013010350-2013010126)
VIOLOÃO ACÚSTICO (2014005974 a 2014005976 - 2014006015 a 2014006020)
BATERIA (2013010132)
METALOFONE tipo Glockenspiel (2013010133 - 2013010221 e 2013010222)
XILOFONE DÓ SOPRANO (2013010127 a 2013010131- 2013010446-2013010447- 2013010448)
XILOFONE DÓ CONTRALTO (2014005977 a 2014005981 - 2014006046 a 2014006050)
XILOFONE DÓ BAIXO (2014005982 e 2014005983)
METALOFONE DÓ BAIXO (2014005984 e 2014005985 - 2014006040)

METALOFONE DÓ CONTRALTO (2014005986 a 2014005988 - 2014006054 e 2014006055)
METALOFONE DÓ SOPRANO (2014005989 a 2014005993 - 2014006041 a 2014006045)
SUORTE TRIPLO PARA VIOLÃO/GUITARRA (2013010134 a 2013010138)
ESTANTE PARA PARTITURA COM PRANCHETA (2014005994 a 2014005997-2014006053)
ESTANTE PARA PARTITURA (2013010223 a 2013010242-2013010139 a 2013010143-2013010449 a 2013010463)
MESA DE SOM AMPLIFICADA (2013010363)
ILHA DE DIÇÃO 2013010149
CAIXA AMPLIFICADA PARA GUITARRA ELÉTRICA (2013010150 a 2013010153)
CAIXA AMPLIFICADA PARA GUITARRA ELÉTRICA (2013010418-2013010419-2013010154)
CAIXA AMPLIFICADA PARA CONTRABAIXO (2013010155 - 2013010156 – 2013010264-2013010265)
KIT PRATOS DE BATERIA (2013010164)
CAIXA ACÚSTICA ATIVA (2013010165-2013010166- 2013010167)
CONTRABAIXO (2014002254)
XILOFONE DÓ CONTRALTO (2014002361)
METALOFONE tipo Glockenspiel (2014001738)
FONE DE OUVIDO DE MONITORAÇÃO EM ESTÚDIO (2014001865-2014001866-2014001867-2014001868)
PANDEIRO (2014002049)
CAIXA AMPLIFICADA PARA GUITARRA ELÉTRICA (2014001807)
CARTEIRA
FONE DE OUVIDO DE MONITORAÇÃO EM ESTÚDIO (2013010244 a 2013010254-2013010432-2013010433 a 2013010439)
MICROFONE DE LAPELA SEM FIO (2013010440 – 2013010258)
Microfone super uni-direcional para uso em filmagens (2013010255-2013010256)
Microfone super uni-direcional para uso em filmagens (2013010257)
PEDESTAL PARA MICROFONE (2011016759-2015007866)
PEDESTAL PARA MICROFONE COM REGULAGEM DE ÂNGULO (2014002190 e 2014002191)
CAIXA ACÚSTICA PASSIVA (2014001722 E 2014001723)
TROMBONE BAIXO (2014010674)
FLAUTA TRANSVERSAL EM DÓ (2014010672 a 2014010673)
FLUGELHORN (2014012026 e 2014012027)
TROMPETE (2014012028 a 2014012031)
PIANO DE ARMÁRIO VERTICAL (COM BANQUETA) (2014012334)
TUBA SINFÔNICA (2015000078 A 2015000079)
TROMBONE TENOR (2015000074 A 2015000077)
ARMÁRIO ALTO DE MADEIRA-2 PORTAS (2015000281-2015000282)
AFOXÊ (2015002094)
CAJÓN ELÉTRICO (2015002095)
GANZÁ EM METAL (2015002096 a 2015002097)
MARACA (2015002098 a 2015002099)
RECO-RECO DE MOLA EM METAL (2015002100)
TAMBORIM (2015002101 a 2015002102)
TRIÂNGULO EM METAL COM BAQUETA (2015002103 a 2015002104)

UKULELE (2015002105)
VIOLA (2015002106)
PEDESTAL PARA MICROFONE COM REGULAGEM DE ÂNGULO (2013010259 a 2013010263)
MICROFONE (2013010352 a 2013010359)
MICROFONE (2012023380-2012023381)
MICROFONE SEM FIO PROFISSIONAL - UHF (COM MALETA) (2013010428 a 2013010429)
ARMÁRIO ALTO COM DUAS PORTAS 2015000031
CADEIRA FIXA SEM BRAÇOS-PÉS TIPO QUADRO – 2010004203
CONJUNTO ESCOLAR 2010003795 - 2010003796
BANQUETAS - 2012022773
PROJETOR MULTIMÍDIA 2013010097
CAIXA ACÚSTICA (MONITOR) ATIVA (2013010425-2013010426)
CAIXA ACÚSTICA ATIVA (2013010398 a 2013010400)
CADEIRA GIRATÓRIA C/ BRAÇOS
ESTABILIZADOR DE TENSÃO (2014007394)
NOBREAK – 2015007864
CARRILHÃO (2013010162 e 2013010163)
CAIXA DE SOM (2011016743)
CAIXA ACÚSTICA PASSIVA 2013010516
FLAUTA DOCE TIPO SOPRANO (2016003101 A 2016003110)
TECLADO (2014002234)
MESA DE ÁUDIO – 2011016755
SUPORTE PARA MESA AMPLIFICADA (2012023487-2012023488-2012023490)
MICROFONE DE MESA (2011016756-2011016757)
LIRA PARA FANFARRA – 2015009922
PRATO PARA BANDA MARCIAL – 2015009923
Correlação Pedagógica: Laboratório de práticas musicais e artísticas, dos cursos de ensino médio, FICs, e superiores, também, para projetos de iniciação científica, Extensão e inovação tecnológica.
Laboratório 17: Laboratório de Processos Industriais
Instalações: Bloco de Laboratórios.
Metragem: 127,09 m2.
Quantidade de Equipamentos: 65.
Equipamentos:
ARMÁRIO METÁLICO PARA OFICINA (2013009685)
CADEIRA GIRATÓRIA C/ BRAÇOS 2010003638
SISTEMA DE TREINAMENTO EM ACIONAMENTOS MECÂNICOS E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL (2012023206)
SISTEMA DE TREINAMENTO EM BOMBAS HIDRÁULICAS (2012023210)
BANQUETA ALTA COM ACENTO ESTOFADO E SEM ENCOSTO 2014008180 a 2014008195
MESA DE MICROCOMPUTADOR 2011016817

GAVETEIRO VOLANTE 3 GAVETAS - 2011016670
ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 2013010471- 2013010472
CARRINHO DE OFICINA OU FERRAMENTAS – 2013009966
BANCADA METÁLICA PARA SOLDAGEM (2013009945 a 2013009948)
ARMÁRIO METÁLICO (2013010464)
TERMÔMETRO DE DISTÂNCIA PONTUAL - 2013009843 e 2013010061
TORQUÍMETRO DE ESTALO (2013009844)
ARMÁRIO DE AÇO 4 PRATELEIRAS- 2013009695 – 2013009820 a 2013009822 – 2013009847
ARMÁRIO METÁLICO PARA FERRAMENTA- 2013009696-2013009697-2013009791- 2013009792-2013009848-2013009849
SISTEMA DIDÁTICO PARA ALINHAMENTO DE EIXOS (2013009851-2013009852)
SISTEMA MECÂNICO DE TREINAMENTO ESTEIRA TRANSPORTADORA (2013009853)
BANCADA DIDÁTICA DE BOMBAS HIDRÁULICAS (2014005960)
BANCADA DIDÁTICA PARA O ESTUDO DE BOMBAS (2014005961)
CALDEIRA DIDÁTICA ELÉTRICA/VAPOR (2014005962) – 1 Extintor de classe B (pó químico) agregado ao sistema por segurança
SISTEMA DE ESTUDOS DE MOTOR DE COMBUSTÃO (2014007043)
BANCADA PARA ESTUDO DO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO-CONDICIONADOR DE AR K7 (2014011471 a 2014011472)
SISTEMA DIDÁTICO PARA ALINHAMENTO DE EIXOS E ACOPLAMENTO (2014011473- 2014011478)
COMPUTADOR HP – 2010003697
BANCADA DIDÁTICA DE DEFEITOS DE REFRIGERAÇÃO (ACOMPANHA : MULTÍMETRO E ARMÁRIO COM 2 PORTAS E 3 GAVETAS) (2014007879 a 2014007880)
SISTEMA DIDÁTICO PARA ANÁLISE DE ALINHAMENTO E VIBRAÇÃO (2014011476 a 2014011477)
CONJUNTO DE ALINHAMENTO DE TRANSMISSÃO DE MOVIMENTOS MECÂNICOS (2014011479 a 2014011480)
SOPRADOR DE AR (2013009681-2013009682)
MOTO ESMERIL (2014005964)
ESMERILHADEIRA ANGULAR TIPO EMPUNHAVEL (2013009686)
ALINHADOR DE POLIA A LASER (2014005945)
ALINHADOR DE EIXOS A LASER (2014005946)
FURADEIRA DE IMPACTO (2013009916)
TORQUÍMETRO VARETA- (2014009154)
TORQUÍMETRO DE ESTALO (2014009153)
SERRA TICO TICO (2013009918)
CADEIRA GIRATÓRIA S/ BRAÇOS 2015007720
CADEIRA GIRATÓRIA C/ BRAÇO 2014008102
FURADEIRA DE IMPACTO (2013009908)
SERRA TICO-TICO MANUAL (2013009665)
LIXADEIRA PORTÁTIL DE CINTA (2014005938 e 2014005939)
PRENSA HIDRÁULICA (2014005966)
LIXADEIRA ANGULAR (2013009967)
Correlação Pedagógica: para fins de pesquisa aplicada, é um local de estudo para a introdução de controle científico na indústria.

Laboratório 18: Laboratório de Química
Instalações: Bloco de Laboratórios.
Metragem: 105 m2.
Quantidade de Equipamentos: 109.
Equipamentos:
AR CONDICIONADO (2010003900 - 2010003901)
Medidor de PH (2011016331 e 2011016332)
Balança (2012022663)
CONDUTESTE (2012022664)
REDOX-TESTE (2012022665)
MODELOS MOLECULARES (2012022666)
GAVETEIRO VOLANTE 3 GAVETAS - 2013009527-2013009528- 2013009595
BANQUETAS (2012022667 a 2012022706)
FOGAREIRO (2012022709-2012022710)
QUADRO NEGRO
SISTEMA DE TREINAMENTO EM QUÍMICA COM GABINETE METÁLICO (2012022711)
BOMBA VÁCUO (2012022712)
ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS (2011016694)
ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS (2012022713-2012022714-2012022715-2012022716)
ESTANTE AÇO 2012022717 – 2012023492
ARMÁRIO ALTO DE MADEIRA-2 PORTAS 2015010181 A 2015010183
ARMÁRIO DE AÇO (2013009965)
DEIONIZADOR DE ÁGUA (2012022718)
CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES (2012022719)
CONDUTIVÍMETRO DE BOLSO (2013009531)
BALANÇA ELETRÔNICA DIGITAL (2013009532 e 2013009533)
MANTA AQUECEDORA (2012022720 a 2012022725)
CONDUTESTE (2012022726 e 2012022727)
EQUIPAMENTO PARA ESTUDO DO EFEITO DA FORÇA CENTRÍFUGA SOBRE MISTURAS (2012022728)
Destilador de Água (2011016333)
AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO (2013009524)
ARMÁRIO DE MADEIRA (2013009582)
ARMÁRIO DE AÇO 4 PRATELEIRAS (2013009972)
HOMOGENEIZADOR PORTÁTIL E COMPACTO (2012022662)
COMPUTADOR 2011016758
PROJETOR MULTIMÍDIA 2013010348
ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 2013009503 – 2013010181 – 2013010182 – 2013009521
ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS (2015004350 A 2015004355)
MESA L (2015006581)
ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 2015004342 - 2015004343

CADEIRA FIXA - 4 PÉS 2013009523
CADEIRA GIRATÓRIA C/ BRAÇOS
ARMÁRIO EM AÇO 04 PRATELEIRAS (2016002728)
CÂMARA DE GERMINAÇÃO (BOD) (2013010047)
FRIGOBAR (2012023353)
SUORTE PARA PROJETO 2014006027
CONDUTIVÍMETRO (2015007749 a 2015007750 Incorporado)
FOGAREIRO PORTÁTIL (2013009591)
Correlação Pedagógica: De uso comum aos cursos do ensino médio integrado.
Laboratório 19: Laboratório de Robótica
Instalações: Bloco de Laboratórios.
Metragem: 40 m2.
Quantidade de Equipamentos: 11.
Equipamentos:
BANCADA DE TRABALHO COM TAMPO EM MADEIRA 2012023190 a 2012023191
TORNO DE BANCADA (MORSA) (2013009816)
SISTEMA DIDÁTICO DE SIMULAÇÃO INDUSTRIAL-LAVA CAR (2013009832)
SISTEMA DIDÁTICO DE SIMULAÇÃO INDUSTRIAL-ESTEIRA TRANSPORTADORA (2013009833)
ARMÁRIO DE AÇO 4 PRATELEIRAS – 2013009693
ARENA DE ROBÓTICA (2016002638)
ARMÁRIO EM AÇO-20 LUGARES-COM CHAVES (2014006002)
QUADRO BRANCO 2010002361
ARMÁRIO METÁLICO PARA FERRAMENTA – 2013009736
CADEIRA DE RODAS
CADEIRA GIRATÓRIA C/ BRAÇO – 2014008100
MOTO ESMERIL (2013009906-2013009905)
ESMERILHADEIRA PORTÁTIL (2013010465)
Aparelho Medição-PONTE LCR – 2011016557
Correlação Pedagógica: O laboratório de Robótica é relacionado ao desenvolvimento de projetos dentro de disciplinas, TCC e para apresentação de protótipos em feiras e eventos.
Laboratório 20: Laboratório de Soldagem
Instalações: Bloco de Laboratórios.
Metragem: 384,25 m2.
Quantidade de Equipamentos: 11.
Equipamentos:
Transformador de Soldagem (2011016510)
Retificador Soldagem (2011016511 e 2011016512)
TRANSFORMADOR DE SOLDA (2012023255 e 2012023256)
FONTE DE SOLDAGEM MIG-MAG (2012023257)

CILINDRO DE SOLDAGEM (2012023259 a 2012023262)
CILINDRO DE SOLDAGEM (2013009933 a 2013009936)
BANCADA METÁLICA PARA AJUSTAGEM 2013009690 – 2013009892-2013009893
BANCADA METÁLICA PARA SOLDAGEM (2013009951 a 2013009956)
Máquina de Solda (2011016515)
ESTUFA PARA ELETRODOS (2013009969)
MÁQUINA DE SOLDAR (2013009899 e 2013009900)
CONJUNTO CABINE DE MONTAGEM PARA SOLDAGEM (2013009910-2013009911-2013009912)
ESTUFA PARA ELETRODOS (2014005967)
INVERSOR DE SOLDA (2013009914)
ARMÁRIO METÁLICO 2013009766
Correlação Pedagógica: Laboratório voltado para alunos do ensino médio com formação técnica em mecânica.
Laboratório 21: Laboratório de Usinagem
Instalações: Bloco de Laboratórios.
Metragem: 384,25 m2.
Quantidade de Equipamentos: 26.
Equipamentos:
EXTINTOR
EXTINTOR
Torno de Bancada (2011016513)
GUINCHO MECÂNICO DE ACIONAMENTO MANUAL (2012023258)
MOTO ESMERIL (2013009929)
TORNO DE BANCADA (MORSA) (2013010518-2013010519-2013009937 a 2013009943)
FURADEIRA DE COLUNA (2013009944)
ARMÁRIO DE AÇO (2013009522)
TORNO UNIVERSAL (2012023263-2012023264-2012023265)
CARRINHO DE OFICINA OU FERRAMENTAS (2013009761)
FRESADORA UNIVERSAL (2012023266 e 2012023267)
ARMÁRIO METÁLICO (2013009897-2013009898)
BANQUETAS – 2012023246 a 2012023253
ESMERILHADEIRA PORTÁTIL (2013009901 - 2013009902)
MOTO ESMERIL (2013009904)
DISCO POLI CORTE (2013009907)
CENTRO DE USINAGEM (2013009913)
ARMÁRIO DE AÇO 4 PRATELEIRAS – 2013009921 – 2013010062
ARMÁRIO METÁLICO PARA FERRAMENTA (2013009850)
PALETEIRA (2013009922)
COMPUTADOR (2009001294)
PRENSA HIDRÁULICA (2014005965)

MACACO HIDRÁULICO (2014009152)
MESA DE MICROCOMPUTADOR 2011016818
TORNO DE BANCADA (MORSA) (2014005941)
BANCADA METÁLICA PARA AJUSTAGEM- 2013009894 a 2013009896 – 2013009957 a 2013009962 -
Correlação Pedagógica: Laboratório voltado para alunos do ensino médio com formação técnica em mecânica.
Laboratório 22: Laboratório de Hidráulica e Pneumática
Instalações: Bloco de Laboratórios.
Metragem: 126,88 m2.
Quantidade de Equipamentos: 55.
Equipamentos:
CONJUNTO DIDÁTICO PARA ROLAMENTOS (2014005943 e 2014005944)
MESA DE MICROCOMPUTADOR 2012023781 a 2012023784
QUADRO BRANCO - 2013010413 - 2013010414
ARMÁRIO DE AÇO 4 PRATELEIRAS (2013009919-2013009920)
BANCADA DIDÁTICA DE TREINAMENTO EM PNEUMÁTICA E ELETROPNEUMÁTICA (POSSUI 1 GAVETEIRO DE AÇO COM 4 GAVETAS).
MALETA PNEUMÁTICA EM CORTE (2014006246)
BANCADA DIDÁTICA DE HIDRÁULICA E ELETRO HIDRÁULICA (POSSUI DOIS GAVETEIROS DE AÇO COM 4 GAVETAS) (2014006247-2014006248-2014006249-2014006250-2014006251-2014006252)
BANQUETA ALTA COM ACENTO ESTOFADO E SEM ENCOSTO 2014008124 a 2014008144
CADEIRA FIXA -4 PÉS 2012022946 – 2012022947
EXTINTOR
QUADRO NEGRO
BANCADA DIDÁTICA DE INSTALAÇÕES PNEUMÁTICAS E ELETRO-PNEUMÁTICAS (2012023203-2012023204-2012023205)
SISTEMA DE TREINAMENTO EM HIDRÁULICA (2012023207)
SISTEMA DE TREINAMENTO EM ELETROPNEUMÁTICA (2012023208)
SISTEMA DE TREINAMENTO EM FALHAS PNEUMÁTICAS (2012023209)
Compressor de Ar (2011016509)
COMPRESSOR DE AR (2013009854 e 2013009855)
CARRINHO DE OFICINA OU FERRAMENTAS (2013009891)
MESA DE MICROCOMPUTADOR 2011016803
BANCADA DE TRABALHO COM TAMPO EM MADEIRA 2012023187 – 2012023188
COMPUTADOR HP – 2010003672 – 2010003673
BANQUETA - 2012023217
ESTABILIZADOR DE FREQUÊNCIA 2011016673
MOTO ESMERIL (2014005963)
Correlação Pedagógica: Utilizado no desenvolvimento aulas práticas das disciplinas de

Pneumática e Hidráulica, Manutenção Industrial e Automação dos cursos Técnicos de Mecânica e Automação Industrial e também no curso superior de Automação Industrial. Suporte para o desenvolvimento de atividades de pesquisas e extensão na área de Manutenção e Automação Industrial.

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

Laboratório de Artes

Está prevista novas instalações para a aplicação das Artes no campus, que irá propiciar aos alunos um espaço mais amplo e adequado para as práticas e desenvolvimento de projetos. Espera-se que o mesmo possa abrigar equipamentos fotográficos e de suporte básico para o desenvolvimento de teatro e vídeos.

Equipamentos:

Correlação Pedagógica:

Correlação Pedagógica: Utilizado para disciplina de artes e por docentes que realizam aulas e projetos interdisciplinares em parceria com os docentes de artes.

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:

Os laboratórios estão centrados no bloco de ensino, no piso superior e são utilizados pela maioria dos docentes em diversas turmas, tanto para alunos do ensino médio como para os superiores. Eventualmente são oferecidos cursos de extensão a comunidade, Pronatec e outros projetos que os utilizam.

Instalações Equipamento/Aluno.	Qtde de Equiptos	Qtde Alunos	Relação
Laboratório 01 - Bloco 02 - sala 2-25	111	40	2.8
Laboratório 02 - Bloco 02 - sala 2-26	149	40	3.7
Laboratório 03 - Bloco 02 - sala 2-27	108	40	2.7
Laboratório 04 - Bloco 02 - sala 2-28	124	40	3.1
Laboratório 05 - Bloco 02 - sala 2-30	173	40	4.3

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas

Inovações tecnológicas consideradas significativas no que tange às instalações dos laboratórios INFORMÁTICA: Todos os laboratórios possuem acesso à internet de alta velocidade, dispõem de infraestrutura adequada com cabeamento categoria 6, assim permitindo 1000mps de velocidade para comunicação. Os softwares utilizados são provenientes de aquisições por licitação, dispensando a utilização de cópias ilegais. Os alunos possuem versatilidade na utilização de sistemas operacionais Open source e Closed source, propiciando experiências diversificadas para o ambiente de ensino.

ROBÓTICA: Iniciativa de redução de custos aplicando plataforma Arduino em paralelo ao Lego, reduzindo os investimentos e propiciando maior participação dos discentes em eventos de Robótica.

AUTOMAÇÃO/MECÂNICA: Considerada pelos docentes talvez como maior contribuição nesse sentido inovador, seja a tomada de decisão e empenho no sentido de propiciar adequado funcionamento aos equipamentos complexos adquiridos para os laboratórios, o que demandaria investimento significativo em procedimentos de capacitação e instalação dos equipamentos.

Campus Umuarama

Laboratórios para PDI

Premissa Legal

Decreto 5773/06, art. 16, inciso VII, alínea b: Infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno, e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

a) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios existentes e sua correlação pedagógica:

01 Laboratório de Física de 151,13m², possuindo duas salas e bancadas com armários em sua estrutura, instalação elétrica e hidráulica adequada;

01 Laboratório de Química de 105,32m², possuindo duas salas e bancadas com armário em sua estrutura, instalação elétrica e hidráulica adequada;

01 Laboratório de Biologia de 86,44m², possuindo três salas, sendo uma para esterilização, possuindo bancadas com armários em sua estrutura, instalação elétrica e hidráulica adequada;

01 Laboratório de Microscopia de 76m²;

05 Laboratórios de informática, área total aproximada de 380,68m²;

01 Laboratório de *hardware* de 65,78m²;

Bloco 03 com área de 452,26m², contendo 01 laboratório de massoterapia e laboratório de música;

Bloco 04 de laboratórios técnico com área de 535,98m², contendo laboratórios de maquetes, laboratório de edificações, alimentos, elétrica e hidráulica, desenho técnico.

Laboratório de Física:

Justificativa e sua correlação pedagógica

O laboratório de Física constitui ferramenta pedagógica indispensável para o ensino de diversos conceitos científicos e, em nossa instituição, sua utilização tem funcionado como elemento de contextualização do ensino de ciências. Assim, esse espaço de aprendizagem permite que conceitos complexos possam ser trabalhados de maneira mais acessível despertando nos estudantes o prazer em aprender ciência. Além disso, o laboratório permite o desenvolvimento de atividades que exploram habilidades e competências diferentes daquelas que são exploradas durante uma aula expositiva. Podemos citar, por exemplo, aulas que empregam os conteúdos aprendidos nas aulas teóricas para construir aparatos experimentais. Esse tipo de atividade estimula o contato mais aproximado com o universo da pesquisa experimental e instiga o gosto pela ciência. O laboratório de Física possibilita a realização o gerenciamento de trabalhos em grupos, estimula a capacidade criativa dos alunos, aplica os conteúdos teóricos estudados em sala de aula em situações práticas e envolve a realização efetiva de um trabalho interdisciplinar.

QUANT.	EQUIPAMENTO
--------	-------------

01	AMPERÍMETRO
03	ALICATE AMPERIMETRO DIGITAL
02	BALANÇA DE PRECISÃO PES. MAX. 620 GR
02	BALANÇAS DIGITAIS EEQ – 9011
01	BALANÇA DIGITAL CAPACIDADE DE 5KG
02	BALANÇA DE PRECISÃO PES. MAX. 10 G
19	BÚSSULA DE ALUMÍNIO C/ MIRA
02	COLCHÕES DE AR SUPERFICIAL
01	COMPRESSOR MOD COMP-1
01	CONDUTESTE (P/ TESTAR COM CORRENTE CC)
04	CONJ. DIDÁTICOS DE ESTUDO DE MÁQUINAS SIMPLES
02	CONJUNTO DE ÓTICA (BANCO ÓTICO)
04	CONJUNTO MESA DE FORÇA
02	CONJUNTO PARA DILATAÇÃO LINEAR
04	CONJUNTO PARA ELETROSTÁTICA
04	CONJUNTO PLANO INCLINADO
19	CONJUNTOS DE MAGNETISMO
05	CONJUNTOS P/ EXPERIMENTO DE FÍSICA GERAL
20	CRONÔMETRO KD-1069
01	CRONÔMETROS MULTI FUNÇÕES
01	DECIBELÍMETRO MODELO TM-101
02	DISPOSITIVOS P/ ESTUDO DA LEI DOS GASES BM-LG
02	EQUIPAMENTO P/ LANÇAMENTOS HORIZONTAIS BANCADA
01	EQUIPAMENTOS PARA REALIZAÇÃO DE EXPERIMENTO DE RAZÃO E/M
04	ESPECTROSCÓPIO/MANUAL SIMPLES
01	ESTAÇÃO DE SOLDA 936
01	FOGAREIRO PORTÁTIL A GÁS BUTANO CHEFF
02	FREQUENCIMETROS EEL-8004
01	FURADEIRA DE IMPACTO ELÉTRICA INDUSTRIAL, 110V
02	GERADORES ELETROSTÁTICOS
03	GLOBO TERRESTRE FÍSICO 30 CM
03	GLOBO TERRESTRE GEOGRÁFICO
03	GLOBO TERRESTRE HISTÓRICO DE 30CM
03	GLOBO TERRESTRE - POLITICO, 30 CM
02	INTERFACES DE AQUISIÇÃO DE DADOS
12	KIT DE ELETRÔNICA
01	KIT DE ESTUDOS DA LEI DE LENZ
01	KIT GPS 515 - 1508379 (SISTEMA GLOBAL DE POSICIONAMENTO)
02	KIT LIBERADORES DE SENSORES (01 SENSOR + 10 LIBERADORES)
01	KITS DE RESSONÂNCIA PENDULAR
02	KITS LOOPING
02	MESA DE FORÇA
01	MODELO PARA ESTUDO - ADIÇÃO DE CORES
01	MOTO SMERIL 6"
18	MULTÍMETRO DIGITAL
04	MULTÍMETRO ELETRÔNICO DIGITAL
30	PAQUÍMETROS ANALÓGICOS 150X0,02MM/6
02	PAQUÍMETROS DIGITAIS - 0 - 0300 MM

01	PROJETOR MULTIMIDIA, MOD. D83FA
01	RODOX TEST
01	SERRA TICO-TICO BT-JS 400
04	TELESCÓPIO MOD. 750150
02	TERMO HIGRÔMETRO
14	TERMÔMETROS INFRAVERMELHOS
02	TRILHO DE AR C/ UNIDADE GERADORA DE FLUXO DE AR
02	TRILHO P/ ESTUDO - QUEDA LIVRE (MOVIMENTO DE QUEDA)
03	VOLTÔMETRO DE HUFFMANN
04	CONJUNTO TERMODINÂMICA TROCAS DE CALOR E EXPANSÃO TÉRMICA DOS LIQ
01	Chuveiro de emergência ls
03	Cuba de onda
01	Ferro de solda simples
01	Fonte de tensão
02	Mesa de força
01	Relógio comparador 0,01mmx10mm
02	Quadro interativo activeboard
02	Monitor hp l190hb
01	Monitor hp 1910
01	Microcomputador cpu
01	Nobreak save
01	Microcomputador cpu 6005 pro
01	Microcomputador cpu Thinkcentre
01	Monitor lenovo thinkcentre 19"
02	Caixa de som p/ computador
04	Autotransformadores
01	Modelo para estudo - adição de cores
02	Termo higrômetro
01	Chuveiro de emergência ls
03	Cuba de onda

Laboratório de Química

Justificativa e sua correlação pedagógica

A Química é a ciência que estuda a matéria, as transformações químicas por ela sofridas e as variações de energia que acompanham estas transformações. Ela representa uma parte importante em todas as ciências naturais, básicas e aplicadas. O ensino desta ciência é mais bem representado quando possibilitada e disponibilizada a junção de teoria e prática para produção de conhecimento nesta área; sendo a prática, materializada por procedimentos experimentais realizados em um laboratório de química. No laboratório de química do IFPR – Campus Umuarama estão disponíveis materiais e equipamentos, que proporcionam aos alunos conhecimentos essenciais a sua formação técnica e científica. Nele existe uma estrutura básica montada, sendo equipado de acordo com as necessidades de materiais solicitados pelos professores, de acordo com a afinidade de cada componente curricular específico da área de conhecimento técnico, bem como as normas e especificidades de utilização de segurança aplicada. Além de práticas de ensino, o laboratório de química também comporta o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. São equipamentos instalados e materiais utilizados com especificações diferenciadas para atendimento desta demanda, com

estrutura capaz de produzir resultados relevantes em diferentes áreas de aplicação e conhecimento.

Assim, com a utilização de estrutura de um laboratório de química, o espaço escolar deixa de ser um espaço de recepção de informações e transforma-se num local de investigação e construção de saberes significativos e de interesse do aluno.

01	REFRIGERADOR DUPLEX FROSFREE, MODELO DF26A, VOLUME TOTAL
02	ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO, 220 VOLTS, 100L, 300°
01	ESTUFA INCUBADORA BACTERIOLÓGICA, MODELO NI 1522
01	ESTUFA DE ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM, MODELO EL 1.0
01	FORNO MUFLA, MODELO 2000C
01	MUFLA 2000E
01	DESTILADOR DE NITROGÊNIO, MODELO SL-74
01	BALANÇA ELETRÔNICA ANALÍTICA DE ALTA PRECISÃO
01	BALANÇA SEMI-ANALÍTICA DE PRECISÃO DIGITAL 620 G – 0.001G
01	BALANÇA MECÂNICA DE TRIPLICE ESCALA; MODELO EB3 2610; CAPACIDADE 2610G; SENSIBILIDADE 0,1G
01	BALANÇA ELETRÔNICA TIPO COZINHA; CAPACIDADE 5KG; SENSIBILIDADE 1G
02	LIQUIDIFICADOR INOX 2 LT
04	DENSÍMETRO DE BULBO SIMÉTRICO PARA SOLOS
01	BANHO MARIA DIGITAL, MODELO HM-105 110V
01	BANHO MARIA DIGITAL MICROCONTROLADO SL 154/10
01	PLACA AQUECEDORA; MODELO BT112; 1000 WATTS; 220V
01	CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES (FIBRA DE VIDRO LAMINADA, PORTA
01	DEIONIZADOR DE ÁGUA COM COLUNA DEIONISADORA
01	CONDUTIVIMETRO DE BANCADA LUCA 150MC*
01	PHMETRO DE BANCADA PHS 3BW
01	PHMETRO DIGITAL JK-PHM-005
01	ESPECTROFOTÔMETRO DIGITAL, EEQ 9005
01	CENTRÍFUGA DE BANCADA ELÉTRICA, MODELO NI 1811
01	MOINHO DE BOLA COM CÂMARA FECHADA, 220V TRIFÁSICO COM TOMADA
01	GAVETEIRO COM 3 GAVETAS PUXADOR METAL ARGILA
01	BARRIL DE CARVALHO TIPO TONEL, 5 LITROS
01	MULTÍMETRO DIGITAL
06	BICO DE BUNSEN COM REGISTRO
05	CENTRÍFUGA MANUAL
05	CONDUTIVÍMETRO PORTÁTIL A PROVA D'ÁGUA; MODELO CON300
02	DISPOSITIVO DAS LEIS DE GASES, MOD. BM-LG
01	DISPOSITIVO DAS LEIS DE GASES, MOD. BM-LG
01	MEDIDOR DE OXIGÊNIO DISSOLVIDO RESISTENTE À ÁGUA
07	MEDIDOR DE PH DE BOLSO
01	PAQUÍMETRO DIGITAL, 300MM X 12 POLEGADAS - DÍGITOS GRANDES
02	PENETROMETRO PARA TESTAR FRUTAS PTR100
06	REFRATÔMETRO PORTATIL BRIX 0 – 90; MOD. 107
03	TERMÔMETRO INFRAVERMELHO SKTI-550
01	EXTRATOR DE SOXHLET MÉDIO COMPLETO, MODELO NI 1343 MARCA
01	MICROCOMPUTADOR HP COMPAQ 6005 COM TECLADO E MOUSE
01	MONITOR LENOVO ThinkVision L2250p Wide
01	PROJETOR MULTIMÍDIA, MOD. D83FA
01	SUORTE FIXAÇÃO PROJETOR, MATERIAL BARRA DE FERRO,
03	BICO DE BUNSEN COM REGISTRO
03	BOMBA DE VÁCUO, PALHETA ROTATIVA
02	BOMBA DE VÁCUO, PISTÃO
01	MOINHO DE FACAS SL 31 220V/2000W
01	MOINHO DE ROTOR COM MARTELOS FIXOS DE BANCADA

01	BANHO MARIA ULTRASSONICO DIGITAL USC1400
01	REFRATÔMETRO DE BANCADA DIGITAL *
01	AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO MOD EEQ 9008
02	AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO MOD SL-91
01	AGITADOR ELETROMAGNÉTICO PENEIRA GRANULOMÉTRICA
01	CILINDRO PARA GÁS
06	MANTA AQUECEDORA 250 ML COM REGULADOR DE TEMPERATURA
01	MANTA AQUECEDORA 500 ML COM REGULADOR DE TEMPERATURA
01	MANTA AQUECEDORA PARA FUNIL
01	PHMETRO DE BANCADA PHS 3BW
08	PHMETRO DIGITAL
12	VOLTÂMETRO DE HOFFMANN EF 1042
02	CONJUNTO DE MODELO MOLECULAR
01	PONTE DE TITULAÇÃO PARA SOLOS
01	FOTOCOLORIMETRO NOVA 1003
02	COLORÍMETRO FOTOELÉTRICO DIGITAL MICROPROCESSADO AE-11D
04	TITULADOR POTENCIOMÉTRICO AUTOMÁTICO
01	BALANÇA ELETRÔNICA ANALÍTICA DE ALTA PRECISÃO
01	BALANÇA SEMI-ANALÍTICA DE PRECISÃO DIGITAL 620 G – 0.001G
01	BALANÇA DETERMINADORA DE UMIDADE XY-105 MW
10	PIPETADOR AUTOMÁTICO (Eletromotion Pipette Controller) fornecedor: Qualy Comercial item 457
01	DIGESTOR DE FIBRA EM BECKERS 127/220 VOLTS
02	APARELHO DETERMINAÇÃO EQUIVALENTE EM AREIA
02	DETERMINADOR RÁPIDO DE UMIDADE TIPO SPEEDY
01	MEDIDOR DE UMIDADE PARA CEREAIS PORTÁTIL GEHAKA G 300
01	MEDIDOR DE PH PORTÁTIL
01	POLARÍMETRO CIRCULAR ESCALA 0 A 180
02	TURBIDIMETRO AP2000 A PROVA D'AGUA
01	ESTAÇÃO METEROLÓGICA WMR928NX
01	EVAPORADOR ROTATIVO ROTAVAPOR, MODELO 558
01	BLOCO DIGESTOR, MODELO SL 25-40, 220V
01	DESTILADOR DE NITROGÊNIO AMONÍACAL MOD.: Q309N-26
01	EVAPORADOR ROTATIVO VÁCUO LABORATÓRIO
02	DESTILADOR DE ÁGUA TIPO PILSEN – 02
01	CHUVEIRO DE EMERGÊNCIA COM PEDAL COM KIT LAVA OLHOS
01	APARELHO DE MEDIÇÃO JAR TEST*
01	EXTRATOR DE GORDURA E LIPÍDIOS SL-202, 1400 WATTS
01	QUADRO BRANCO, MED. APROX. 2MX1,20M, COM BORDA DE MADEIRA
01	CONJUNTO PORTÁTIL DE SOLDAGEM OXIACETILÊNICO
01	ALAMBIQUE EM COBRE COM 2 DORNAS DE 50L EM INOX
02	BICO DE BUNSEN COM REGISTRO

Laboratório de Biologia:**Justificativa e sua correlação pedagógica**

O Laboratório de Biologia conta com uma gama de equipamentos e materiais importantes para o ensino de disciplinas da área de Ciências da Vida e para o desenvolvimento de projetos de pesquisa/extensão. Proporciona aos estudantes de todos os segmentos um aprofundamento nos estudos de Botânica, Biologia Celular e Molecular, Zoologia, Genética, Microbiologia, Anatomia e Fisiologia. Compreende aulas práticas e inúmeros projetos de ensino pesquisa e extensão.

01	AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO SL-95
01	AUTOCLAVE VERTICAL
01	BALANÇA ELETRÔNICA ANALÍTICA DE ALTA PRECISÃO*
01	BALANÇA SEMI-ANALÍTICA DE PRECISÃO DIGITAL 620 G - 0.001G
02	BANHO MARIA DIGITAL, MODELO HM-105 110V
04	BICOS DE BULSEN
02	CAMARA DE FLUXO LAMINAR
06	CÂMARA DE NEUBAUER
01	CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES
01	CÂMARA INCUBADORA TIPO BOD
01	CENTRÍFUGA EDUTEC EEQ-9004/A ATÉ 4000RPM COM TIMER, CAPACIDADE 10 TUBOS
01	COMPUTADOR DESKTOP HP COMPAQ 6005, PROCESSADOR AMD ATHLON II, COM GRAVADOR DE DVD
03	CONJUNTO AQUÁRIO, TERRÁRIO E MINHOCÁRIO
01	DESTILADOR DE ÁGUA
01	DESTRUIDOR DE AGULHAS BIVOLT
01	DUPLA HÉLICE DE DNA
01	ESQUELETO CLÁSSICO STAN, SOBRE APOIO DE 5 PÉS DE RODINHA -
01	ESTUFA DE ESTERELIZAÇÃO
02	ESTUFAS BACTERIOLÓGICAS
01	EVAPORADOR ROTATIVO VÁCUO LABORATÓRIO
01	FOGAREIRO INDIVIDUAL
02	FONTE PARA ELETROFORESE LOCCUS LPS 300V
03	GARRAFA COLETORA TIPO VAN DORN
01	MESA AGITADORA MICRO PROCESSADA, MODELO Q225M
01	MICROCENTRÍFUGA REFRIGERADORA NT805
03	MICRÓTOMO (equipamento destinado à preparação de cortes histológicos vegetais)
02	PIPETA DE LABORATÓRIO ELETRÔNICO

Laboratório de Microscopia Justificativa e sua correlação pedagógica

O Laboratório de microscopia possibilita o conhecimento e o estudo dos seres invisíveis a olho nu – os microorganismos – além de permitir o estudo das células que formam nosso corpo. Proporciona aos estudantes de todos os segmentos um aprofundamento nos estudos de Botânica, Biologia Celular e Molecular, Zoologia, Genética, Microbiologia, Anatomia e Fisiologia. Compreende aulas práticas e inúmeros projetos de ensino pesquisa e extensão.

0 2	CAMERA PARA MICROSCÓPIO
01	CÉREBRO EM RESINA PLÁSTICA RÍGIDA 8 PARTES
01	COMPUTADOR DESKTOP LENOVO PROCESSADOR INTEL CORE DUO 2, COM GRAVADOR DE DVD
02	CORAÇÃO AMPLIADO COM 3 PARTES
01	CRÂNIO COM COLUNA CERVICAL
02	DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DAS VÉRTEBRAS EM RESINA
02	ESQUELETO PELVICO COM UTERO
02	ESTRUTURA CELULAR AMPLIADA EM 20.000 VEZES
02	GARGANTA AMPLIADA EM RESINA PLÁSTICA EMBORRACHADA
01	LOUSA INTERATIVA INSTALADA 78"

09	MICROSCOPIO BIOLÓGICO TRINOCULAR
02	MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPIO TRINOCULAR 160X
37	MICROSCÓPIO COM CÂMERA
03	MICROSCÓPIO (EstereoMicroscópio binocular step by step)
01	MICROSCÓPIO / LUPA
11	MICROSCÓPIO ÓPTICO MOD. CX.21
03	MICROSCÓPIOS OPTICO (MICROSCÓPIO ESTEREOCOPIO TRINOCULAR
02	MITOSES EM RESINA PLÁSTICA EMBORRACHADA 8 PEÇAS
01	MODELO ANATÔMICO DO APARELHO RENAL
01	MODELO ANATÔMICO DO APARELHO RENAL / REPRODUTOR
02	MODELOS ANATÔMICOS ARTICULAÇÕES DO COTOVELO
01	ARCADA DENTÁRIA EM RESINA PLÁSTICA EMBORRACHADA
01	ARTICULAÇÃO DE MÃO EM RESINA PLÁSTICA RÍGIDA
01	ARTICULAÇÃO DO JOELHO EM RESINA PLÁSTICA RÍGIDA
02	MODELOS ANATÔMICOS DA COLUNA VERTEBRAL
01	MODELOS ANATÔMICOS DA PELE HUMANA
01	MODELOS ANATÔMICOS DO CÉREBRO / PARTES SUPERIORES
01	MODELOS ANATÔMICOS DO CÉREBRO / SENTIDOS
01	MODELOS ANATÔMICOS CABEÇA COM MUSCULO
01	MODELO ANATÔMICO DE CÉREBRO EM OITO PARTES COM VASOS SANGUÍNEOS
02	MODELOS ANATÔMICOS DO SIST. CIRCULATÓRIO
01	MODELOS ANATÔMICOS DO ESQUELETO / OMBRO / ARTIC. DE METAL
01	MODELOS ANATÔMICOS DO CÉREBRO / SENTIDOS
01	MODELOS ANATÔMICOS DO SIST. DIGESTIVO
01	MODELOS ANATÔMICOS DO ESQUELETO / OMBRO
01	MODELOS ANATÔMICOS DO CORPO HUMANO GERAL
01	MODELOS ANATÔMICOS DO SISTEMA MUSCULAR / CORPO INTEIRO
02	MODELOS ANATÔMICOS DO SISTEMA AUDITIVO
02	MODELOS ANATÔMICOS DO SIST. RESPIRATÓRIO / PULMÃO
02	MODELOS ANATÔMICOS DO SIST. NERVOSO
02	MODELOS ANATÔMICOS DO SISTEMA NERVOSO / MEDULA
02	MODELOS ANATÔMICOS DOS RINS
02	MODELOS ANATÔMICOS FIBRA MUSCULO
01	PROJETOR MULTIMÍDIA
02	ÚTERO ILUSTRATIVO
01	TV LG 32 POLEGADAS
02	TORSO MUSCULAR DE TAMANHO NATURAL, EM 27 PARTES
01	TORSO DE LUXO, MASCULINO E FEMININO, EM 24 PARTES
01	SIMULADOR DE PARTO CLÁSSICO
01	REFRIGERADO FROST FREE
02	OLHO EM RESINA PLÁSTICA 6 PARTES

Laboratórios de Informática:**Justificativa e sua correlação pedagógica**

Proporcionar aos estudantes dos cursos de informática e outros cursos que possuem informática em sua matriz curricular, conhecimento específico em softwares de programação, modelagem e banco de dados, desenho assistido por computador, pacotes de escritório, browser, sistema operacional, montagem e manutenção de computadores, instalações e configurações de sistema operacional dentre outros aplicativos essenciais ou de apoio ao ensino dos estudantes. Apoiar todos os cursos do campus em atividades assistidas por computador ou que necessitem de acesso à internet.

Laboratórios de Informática 01

01	LOUSA INTERATIVA INSTALADA 78
10	COMPUTADOR HP COMPACT 6005 PRO SMALL FORM FADOR
01	CAIXA DE SOM 3" COM 01 SUB WOOFER 4" MODELO SP147
01	PROJETOR MULTIMÍDIA
01	SWITCH BORDA TIPO 5
17	COMPUTADOR HP COMPACT 6005 PRO SMALL FORM FADOR,

Laboratórios de Informática 02

23	COMPUTADOR HP COMPACT 6005 PRO SMALL FORM FADOR,
01	LOUSA INTERATIVA INSTALADA 78
02	SWITCH
01	SWITCH GIGABIT ETHERNET TIPO 5 COM 24 PORTAS
01	COMPUTADOR HP COMPACT 6005 PRO SMALL FORM FADOR
01	CAIXA DE SOM 3" COM 01 SUB WOOFER 4" MODELO SP147
16	CAIXA DE SOM 3" COM 01 SUB WOOFER 4" MODELO SP147
03	COMPUTADOR GABINETE HP E MONITOR LG

Laboratórios de Informática 03

01	CAIXA DE SOM 3" COM 01 SUB WOOFER 4" MODELO SP147
37	COMPUTADOR LENOVO THINKCENTRE M70E, COM MONITOR LENOVO
01	LOUSA INTERATIVA INSTALADA 78
01	SWITCH 48 PORTAS
01	SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET DARUMA

Laboratórios de Informática 04

20	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I
05	CONJ. LEGO MINDSTORMS NXT V95
05	CONJ. LEGO MINDSTORMS
05	CARREGADOR BIVOLT 60HZ (LEGO)
01	SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET DARUMA
01	SWITCH BORDA TIPO 2

Laboratórios de Informática 05

30	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO II
01	SWITCH BORDA TIPO 1
01	MICROCOMPUTADOR ALLINONE (3 EM 1)
01	LOUSA INTERATIVA INSTALADA 78

Laboratório de Hardware:**Laboratório de Massoterapia:****Justificativa e sua correlação pedagógica**

O laboratório de Massagem do Campus Umuarama, compreende um local de atividades e práticas corporais com a finalidade de ajudar o corpo discente na sua jornada estudantil. São desenvolvidas diversas atividades práticas de massagem, relaxamento, alongamentos e técnicas de respiração que visam minimizar o stress, o cansaço, a tensão provocada pelo acúmulo de trabalhos, tarefas, provas, seminários, entre outros. Além de proporcionar um ambiente onde é realizado avaliações físicas e posturais na tentativa de minimizar e conscientizar sobre os perigos do sedentarismo, obesidade e desnutrição. Fatores estes que direta e indiretamente prejudicam o andamento das atividades escolares.

15	CRONOMETRO PROFISSIONAL GUEPARDO
02	CRONOMETRO VOLLO VL-233
01	DINAMÔMETRO HIDRÁULICO
04	HIDROMASSAGEADOR PARA PÉS 03 TIPOS DE OPERAÇÃO
01	INALADOR/NEBULIZADOR
05	MACA PARA MASSAGEM COM SUPORTE EM AÇO ALMOFADADA, SEM
01	MACA PARA QUIROPRAXIA E OSTEOPATIA 66 X 60 X 207 CM
05	MACA P/ MASSAGEM C/ REG. 1,90X0,80X0,80 MT
01	MANEQUIM PARA TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS
04	MASSAGEADOR COM INFRAVERMELHO
02	MODELO ACUPUNTURA DE OUVIDO 13 CM
01	MONITOR DE PRESSÃO ARTERIAL
01	MODELO FEMININO ACUPUNTURA
02	MODELO FEMININO ACUPUNTURA

06	COMPUTADOR DELL OPTPLEX 760 (S/MONITOR)
01	COMPUTADOR LENOVO A03 (S/MONITOR)
01	COMPUTADOR LENOVO A04 (S/MONITOR)
01	COMPUTADOR LENOVO M70E (S/MONITOR)
05	COMPUTADOR HP 6005 PRO SMALL (S/MONITOR)
DIVERSOS	COMPONENTES DE HARDWARE PARA AULAS PRÁTICAS.
01	PROJETOR MULTIMÍDIA
01	PLICÔMETRO – ADIPÔMETRO
01	QUADRO BRANCO, MED. APROX. 3MX1,20M, COM BASE PARA
01	MODELO ACUPUNTURA MASCULINO
02	TABELAS RESIDENCIAIS DE BASQUETEBOL C/ ARO
01	OXIMETRO DE PULSO

Laboratório de Maquetes:**Justificativa e sua correlação pedagógica**

O Laboratório de Maquete cumpre a necessidade de desenvolvimento prático de maquetes físicas, modelos e protótipos, em várias escalas, inclusive em escala real, com utilização de diversos tipos de materiais, desde papel paraná, papel duplex, tríplice, madeira balsa, PVC expandido, acetado, até a utilização de paletes e materiais alternativos nos seguintes cursos: Técnicos de Desenho de Construção Civil, Design de Móveis, Design de Interiores na

modalidade subsequente, Edificações Integrado ao Ensino Médio e Formação Inicial e Continuada (FIC) de Desenhista da Construção Civil.

02	TORNO DE BANCADA PARA MADEIRA 145 X 120 X 60 CM
04	SOPRADOR DE AR TÉRMICO
02	SOPRADOR DE AR 2 CV
02	SERRA TICO-TICO BT-JS 400
02	SERRA SABRE ELÉTRICA MANUAL PARA CORTE DE MADEIRA
01	SERRA MULTI FUNÇÃO MATERIAL METAL
03	SERRA DE MEIA ESQUADRIA, MANUAL PARA MADEIRA COM
01	SERRA DE BANCADA DE 250 MM COM BASE
03	SERRA CIRCULAR PORTÁTIL DE BANCADA
02	SERRA CIRCULAR PARA MADEIRA COM BANCADA, COM GUIA, TENSÃO
01	SERRA CIRCULAR MANUAL PARA MADEIRAS, LINHA PROFISSIONAL
01	SERRA CIRCULAR MANUAL PARA MADEIRA 1000 W
01	SERRA CIRCULAR 7 1/4"
04	PRATELEIRA, COM 05 DIVISÓRIAS, MEDINDO 2,42 ALT. X 0,92CM LARG.
01	PRESA AUTOMÁTICA PARA EMBUTIMENTO METALOGRÁFICO
02	POLITRIZ LIXADEIRA METALOGRÁFICA DUPLA
01	POLITRIZ/LIXADEIRA DUPLA METALOGRÁFICA MONOFÁSICA 600 RPM
02	POLITRIZ STRONG 90
04	MOTO SMERIL 6"
03	MORSA PARA FURADEIRA DE BANCADA EM FERRO FUNDIDO
04	MORSA DE BANCADA Nº 5 EM AÇO FORJADO
02	LIXADEIRAS DE CINTA MANUAL BS09-75V
01	LIXADEIRA MOTORIZADA 7" PROFISSIONAL (LIXADEIRA POLITRIZ 800/3000 RPM V8 BRASIL)
02	LIXADEIRA ANGULAR SA7021
02	FURADEIRA ELÉTRICA EMPUNHÁVEL
03	FURADEIRA DE MULTIFUSO INDUSTRIAL
06	FURADEIRA DE IMPACTO ELÉTRICA INDUSTRIAL, 220V FI 315
01	FURADEIRA DE BANCADA VERTICAL
03	ESMERILHADEIRA PORTÁTIL TIPO ANGULAR EA 518
01	ESMERILHADEIRA CIRCULAR
02	COMPRESSOR MOD COMP-1
02	COMPRESSOR DE AR 24 LITROS BIVOLT
03	CARRINHO PORTA FERRAMENTAS
01	SERRA CIRCULAR SCM 1200 MM 1500 WATTS
01	SERRA TICO TICO 400 W 4170
01	SERRA CIRCULAR SCM 1200 MM 1500 WATTS
02	SERRA CIRCULAR 5801 1.800 W
02	SERRA FITA SFM 370
02	DOBRADEIRA DE CANO 16 MM
01	08 PLAINA FT 1910 82X2 MM
01	FRESADORA
01	ESTUFA C/ CIRCULAÇÃO E RENOVAÇÃO DE AR SL 102/480
02	FORNO JUNG MOD. T803010
01	FURADEIRA VERTICAL
02	SERRA FITA
01	MÁQUINA DE SOLDA MIG/MAG

Laboratório de Hidráulica e Elétrica:**Justificativa e sua correlação pedagógica**

Correlação Pedagógica para o laboratório de Hidráulica e Elétrica: Proporcionar aos estudantes conhecimento sobre estática e dinâmica de fluidos, instalações elétricas e ligação de circuitos (interruptor, tomada, lâmpada, campainha etc), bem como as normas de segurança aplicadas para o curso técnico de Edificações integrado ao ensino médio e o curso técnico de Desenho de Construção Civil.

01	BANCO DE ENSAIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - KIT DIDÁTICO DE
01	BANCO DE ENSAIO PARA ESTUDO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
01	CAIXA DE SOM 3" COM 01 SUB WOOFER 4" MODELO SP147
01	CONJUNTO DIDÁTICO INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
01	DATA SHOW (PROJETOR MULTIMÍDIA)
03	KIT DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
05	VESTIMENTA DE SEGURANÇA TIPO PERNEIRA
01	CORTADOR DE PISOS CERÂMICOS E AZULEJOS HD 720
01	MULTÍMETRO DIGITAL, MODELO MD710

Laboratório de Alimentos:**Justificativa e sua correlação pedagógica**

O Laboratório de Alimentos possui equipamentos e instalações para apoio à quaisquer disciplinas e projetos de pesquisa que contemplem a necessidade de emprego de tais materiais, sendo de possível aplicação à qualquer aula prática da disciplina de química, os alunos têm acesso a práticas orientadas em processos de transformação das matérias-primas industriais tanto no âmbito curricular quanto em projetos de pesquisa aplicada. No curso técnico em agronegócios, atualmente embasado na agroindústria regional e tendo como objetivo a promoção da agricultura e agropecuária, são desenvolvidas inúmeras práticas de processamento de matérias-primas e de alimentos. Desta forma há uma vivência prática dos futuros profissionais na transformação da matéria-prima de origem vegetal e animal em produtos industrializados, agregando valores aos mesmos e oportunizando a geração de emprego e renda aos produtores e trabalhadores da região.

01	SELADORA MANUAL
01	AMASSADEIRA ESPIRAL 25 KG
01	BATEDEIRA PLANETÁRIA DE LUXE INOX
01	BATEDEIRA PLANETÁRIA DE LUXE INOX
01	BATEDEIRA PLANETÁRIA MOD. VBP06 6KG
01	CILINDRO ELÉTRICO EM AÇO CROMADO*
02	ESTUFA PARA FERMENTAÇÃO
01	FOGÃO A GÁS 6 BOCAS ATENAS
01	FOGAO INDUSTRIAL A GAS
01	FORNO ELÉTRICO LUXO 2400W INOX
01	FORNO ELÉTRICO LUXO 2400W INOX
01	FORNO ELÉTRICO PRP-2088EL
01	KIT DE SISTEMA DE PRODUÇÃO DE BIOETANOL
01	LIQUIDIFICADOR INOX 2 LT
01	MESA INOX COM/ RALO E RODINHAS MED. 0,76X2,00 MT
01	MOENDA P/ MOAGEM DE CANA DE AÇÚCAR ROLO FERRO 722 TURBO2012023929
01	PROCESSADOS DE ALIMENTOS E CUTTER INDUSTRIAL, 3KG
01	PROCESSADOS DE ALIMENTOS E CUTTER INDUSTRIAL, 3KG

01	QUADRO BRANCO 1,50X1,20 MT
01	RELÓGIO DE PAREDE
01	SUPORTE UNIVERSAL
01	MESA EM INOX
01	BALANÇA DIGITAL CAPACIDADE 15 KG
01	FORNO DE MICROONDAS BRASTEMP
01	REFRIGERADOR ELETROLUX
01	DIJESTOR DE BAGAÇO BF2DB 0502
01	FREEZER VERTICAL MOD. FE 18 – ELETROLUX
03	BANQUETA EM MADEIRA, ALTURA 70 CM, ASSENTO REDONDO, DIÂMETRO 27 CM

Laboratório de Edificações

Justificativa e sua correlação pedagógica

A compreensão dos fenômenos que envolvem as tecnologias das edificações é de caráter extremamente prático e objetivo. A formação do técnico em edificações, bem como qualquer outra profissão da área de construção civil ou infraestrutura, demanda subsídios para a realização das referidas atividades práticas e é neste contexto que o referido ambiente se insere. Nele são acondicionados os equipamentos e desenvolvidas aulas práticas das componentes curriculares de "Materiais de Construção Civil", "Construção Civil I e II", "Topografia", "Mecânica de Solos e Fundações", "Projetos Técnicos" e outras atividades e projetos desenvolvidos além do ensino diretamente aplicado, como projetos de pesquisa, extensão e inovação. Além do que o senso comum observa, convém salientar que a tecnologia da construção civil é rigorosa e a compreensão das ferramentas bem como a realização de ensaios de controle tecnológico na área de construção civil é atribuição profissional do técnico em edificações, portanto é habilidade cuja construção deve ser satisfatoriamente trabalhada.

01	APARELHO PARA DETERMINAÇÃO DO AR INCORPORADO
01	BALANÇA DIGITAL CAPACIDADE 60 KG - PRECISÃO 1G
05	BANDEJA DE AÇO GALVANIZADA 70X40X5CM COM ALÇA
01	BETONEIRA 150 L COM MOTOR
01	CÂMARA DE CURA AUTOMÁTICA PARA CP DE CIMENTO, ARGAMASSA
01	CARRINHO DE MÃO
01	CESTO PARA PESAGEM HIDROSTÁTICA 150 X 150 X 2 MM
18	FORMA PARA ARGAMASSA Ø 5 X 10 CM
01	FORMA TRONCO CÔNICA PARA MESA DE CONSISTÊNCIA
01	GANCHO EM AÇO INOXIDÁVEL PARA FIXAÇÃO EM BALANÇAS COM
01	PROJETOR MULTIMÍDIA, MOD. D83FA
01	SLUMP TEST - CONJUNTO PARA CONCRETO AUTO-ADENSÁVEL
05	SOQUETE PARA ARGAMASSA 5 X 10 MM
05	TRIPÉ TOPOGRÁFICO
01	FURADEIRA REVERSÍVEL COM IMPACTO
02	CORTADOR DE PISO CERÂMICO
01	SOPRADOR DE AR
01	ESMERILHADEIRA ANGULAR MODELO EA-518
01	MOTOESMERIL 6" MODELO EB-606
04	TEODOLITO ELETRÔNICO MODELO DT402L C/ MALETA LARANJA
02	CARRINHO TRANSPORTE DE FERRAMENTAS
01	PRESA HIDRÁULICA COMPONENTE 30 TON.

01	NÍVEL ÓTICO, AUTOMATIC LEVEL, COM PRECISÃO DE 2,5 MM/KM, COM MALETA E TRIPÉ EM ALUMÍNIO
01	TEODOLITO DIDÁTICO DE GRANDE PRECISÃO, COM GUIA VERTICAL GRADUADA, , COM LUNETAS TELESCÓPICA, TRIPÉ DESMONTÁVEL DE ALUMÍNIO, E BALIZA EM ALUMÍNIO COM REGULAGEM DE ALTURA, COM TRENA DE 30M, CONJUNTO ACOMODADO EM MOCHILA
01	MORSA MODULAR N. 8
01	MESA VIBRATÓRIA 50X50 CM
01	BALANÇA PESAGEM 5KG D=1G
02	BALANÇA DIGITAL SCALE SF – 400 5.000GX1G
02	CONJUNTO TRADO COM DUAS PONTEIRAS SONDAGEM 60 CM

Laboratório de Música

Justificativa e sua correlação pedagógica

O laboratório de música atende aos projetos de extensão do Campus Umuarama com finalidade de contribuir para a formação de competências profissionais; a importância do uso das novas tecnologias durante as ações do projeto e o desenvolvimento da criatividade, através da educação musical, como fator de inovação no ensino profissionalizante. Além de ser um vetor para o desenvolvimento da divulgação em eventos institucionais.

01	Bateria - Bumbo, 2 tons, caixa e surdo com 2 Pedestais (Chimbal e Caixa) e estante reta de prato, com prato par de chimbal e de ataque
02	Teclado Roland Juno – DI
01	Cubo amplificador de contra baixo
02	Metalofone Grande
01	Metalofone Pequeno
01	Metalofone Médio
01	Metalofone - Inteiro em madeira
02	Mesa de som MG20XU - 20 Canais
02	Pandeiro
10	Estante de partitura – Madeira
01	Fone de ouvido K 44 - Grande
03	Fone de ouvido K 511 – Grande
06	Pedestal de Microfone
02	Caixa de som amplificadora ativa
03	Caixa de som amplificadora passiva
01	Cubo amplificador de contra baixo
01	Cajon - Instrumento de Percussão
01	Pedestal para instrumentos de corda
01	Cubo amplificador de Guitarra
02	Berimbal - Instrumento de percussão
01	Xilofone Cromático
03	Violão GN - 15N - 6 cordas
03	Guitarra - 6 cordas
02	Contra Baixo - 4 cordas
02	Microfone com fio
01	Pedestal para Banner
01	03 Banquetas autas de madeira

b) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios a serem construídos e sua correlação pedagógica:

Ginásio de esportes a ser construído em 2017;

Projeto para construção de um Refeitório 2017;

Campo de futebol suíço 2018;

Instalações para o curso Técnico Integrado em Edificações

Área experimental ou canteiro de obras

Canteiro de obras trata-se apenas de uma área em ambiente externo, com formato de quadrado com 10m de lado (totalizando área de 100m²), onde serão realizados procedimentos de construção civil, como aberturas de valas e perfurações para execução de fundações, construção de paredes, bem como seu revestimento com reboco e placas cerâmicas. É ideal que seja executado um pequeno "abrigo de obra" (ou um container) com dimensões sugeridas de 2m x 3m (total 6m²) para armazenamento de material, equipamentos e ferramentas específicas para uso nestes procedimentos.

Justificativa e sua correlação pedagógica

Enquanto no Laboratório de Edificações os saberes práticos são relativos à caracterização e ao controle tecnológico de materiais e/ou processos aplicados na construção civil, este outro ambiente se faz necessário devido à aplicabilidade prática e direta dos conceitos teóricos. Só saberá das demandas para o rigor e controle fino da tecnologia da construção civil aquele profissional que compreender onde estas cabedal de técnicas é aplicado; não faz sentido falar de características de materiais de construção ou comentar a técnica de construção civil sendo que aplicar diretamente esta técnica em um ambiente experimental é tão mais pedagogicamente eficiente e, financeiramente, é relativamente pouco dispendioso. É este o objetivo desta área experimental: proporcionar simulações tão próximas quanto possível da execução de partes de uma edificação.

Instalações para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnólogo em Agronegócio:

Área experimental de Produção vegetal

Casa de vegetação modelo: Double Poly Pad Fan – “em arcos”

Dimensões: **Largura:** vão com largura entre 6,40 m; **Comprimento:** entre 13,5m; **altura** entre 3,50.

Área climatizada: entre 86,40 m

Antecâmara: (3,20 m de largura x 4,50 de comprimento): 14,40 m

Área total: entre 100,80m

Fundação: Cada coluna vertical deverá ser chumbada com concreto no solo, em fundações com abertura mínima de 30 cm de diâmetro por 90 cm de profundidade. Obs: Os materiais para construção para fundação (areia, pedra e cimento) serão de responsabilidade da empresa vencedora da licitação.

Estrutura: Aço: Os perfis utilizados para a formação da estrutura serão fabricados com chapas de aço. Após sua fabricação serão galvanizados em banho de zinco fundente, conforme regras da ABNT e/ ou ASTM A-153 e ASTM A-123.

O valor empenhado pelo Campus Umuarama no exercício 2016 para a construção da instalação da casa de vegetação é de R\$ 99.000,00 (Noventa e nove mil reais).

Justificativa e sua correlação pedagógica

A Casa de Vegetação deve funcionar como um excelente laboratório para aulas práticas de Botânica em todos os cursos integrados, na licenciatura em Ciências Biológicas e também no Tecnólogo em Gestão do Agronegócio. A casa de vegetação compreende aulas práticas e inúmeros projetos de ensino, pesquisa e extensão com foco na Educação Ambiental e inovação. Todos esses projetos, à sua maneira, contribuirão para integrar o educando a uma prática que o vincula à comunidade, promovendo transformações nos aspectos naturais e sociais, quanto à importância do consumo consciente de alimentos saudáveis e do plantio de mudas nativas para a recuperação de áreas degradadas na região do Arenito Caiuá. Além dos estudos acima citados, pode-se citar ainda que com o início do Mestrado em Sustentabilidade em parceria com a Universidade Estadual de Maringá (UEM), diversos projetos de pesquisa poderão ser desenvolvidos nesse laboratório.

Área experimental de Produção animal:

Confinamento experimental com área total de 79 m² , constituído de quatro baias moduláveis de 12,8 m² e um depósito de 15,8 m². As baias serão separadas por muretas divisórias de 1,5 m de altura, possuindo bebedouros e comedouros individuais, permitindo a utilização da unidade experimental para delineamentos inteiramente casualizados e quadrado latino. Estrutura de alvenaria com piso de concreto e cobertura com telhas refratárias de cerâmica e pé direito de 3m. O Orçamento estimado para a construção da instalação é de R\$ 45.000,00.

Justificativa e sua correlação pedagógica

A área experimental permitirá associar à teoria a prática na formação do tecnólogo em Gestão do Agronegócio. Serão desenvolvidas ações de pesquisa e de extensão direcionadas aos arranjos produtivos locais com objetivo de melhorar a produtividade animal bem como promover inovação tecnológica e estimular os discentes a desenvolverem seu lado empreendedor sempre movido pelo desenvolvimento sustentável. A sistemática será integrada área de produção vegetal para consolidar a relação de cadeias produtivas no processo de construção de referenciais tecnológicos para a criação animal sustentável bem como instrumento de promoção da agricultura familiar.

Laboratório 1:				Metragem: 100m ²
Canteiro de obras				
Instalações	Qtde 01	Equipamentos	Qtde 00	Correlação Pedagógica Enquanto no Laboratório de Edificações os saberes práticos são relativos à caracterização e ao controle tecnológico de materiais e/ou

processos aplicados na construção civil, este outro ambiente se faz necessário devido à aplicabilidade prática e direta dos conceitos teóricos. Só saberá das demandas para o rigor e controle fino da tecnologia da construção civil aquele profissional que compreender onde estas cabedal de técnicas é aplicado; não faz sentido falar de características de materiais de construção ou comentar a técnica de construção civil sendo que aplicar diretamente esta técnica em um ambiente experimental é tão mais pedagogicamente eficiente e, financeiramente, é relativamente pouco dispendioso. É este o objetivo desta área experimental: proporcional simulações tão próximas quanto possível da execução de partes de uma edificação.

Laboratório 2: Casa de Vegetação	Qtde 01	Equipamentos	Qtde 00	Metragem: 100,80m ²
				Correlação Pedagógica A Casa de Vegetação deve funcionar como um excelente laboratório para aulas

práticas de Botânica em todos os cursos integrados, na licenciatura em Ciências Biológicas e também no Tecnólogo em Gestão do Agronegócio. A casa de vegetação compreende aulas práticas e inúmeros projetos de ensino, pesquisa e extensão com foco na Educação Ambiental e inovação. Todos esses projetos, à sua maneira, contribuirão para integrar o educando a uma prática que o vincula à comunidade, promovendo transformações nos aspectos naturais e sociais, quanto à importância do consumo consciente de alimentos saudáveis e do plantio de mudas nativas para a recuperação de áreas degradadas na região do Arenito Caiuá. Além dos estudos acima citados, pode-se citar ainda que com o início do Mestrado em Sustentabilidade em parceria com a Universidade Estadual de Maringá (UEM), diversos projetos de pesquisa poderão ser desenvolvidos nesse laboratório.

Laboratório 3:
Área experimental
de Produção
animal:

Metragem: 79 m²

Instalações	Qtde 01	Equipamentos	Qtde00	Correlação Pedagógica
				A área experimental permitirá associar à teoria a prática na formação do tecnólogo em Gestão do Agronegócio. Serão desenvolvidas ações de pesquisa e de extensão direcionadas aos arranjos produtivos locais com objetivo de melhorar a produtividade animal bem como promover inovação tecnológica e estimular os discentes a desenvolverem seu lado empreendedor sempre movido pelo desenvolvimento sustentável. A sistemática será integrada área de produção vegetal para consolidar a relação de cadeias produtivas no processo de construção de referenciais tecnológicos para a criação animal sustentável bem como instrumento de promoção da agricultura familiar.

c) Instalações físicas e equipamentos dos laboratórios de informática de uso comum e a sua relação equipamento / aluno:

As demandas de equipamentos a serem adquiridas no exercício 2017-2018, foram levantadas em amplo consenso do setor Pedagógico e Administrativo visando a continuidade e manutenção do ensino de qualidade dentro da instituição. Foram realizadas reuniões presenciais entre todos os coordenadores de eixo tecnológico, conforme a proposta o CCL-2017/PROAD, de forma a proporcionar um calendário de compras completo e ideal para as necessidades do campus Umuarama, visamos continuar a equipar os laboratórios e salas de aulas com produtos novos e satisfatórios, adequando-se a necessidade de cada curso ofertado, tanto para os já existentes quanto aos que iniciarão em breve.

Recursos de informática disponíveis

Recursos de informática disponíveis nos laboratórios:

QUANT.	EQUIPAMENTO
04	Notebook HP series CHSTNN-105C
03	Notebook Dell mod. PP05L
55	Computador Lenovo ThinkCentre M70e, com Monitor Lenovo ThinkVision 19" e mouse e teclado
04	Quadro interativo, Activeboard
09	Projeter Multimidia
04	Switch, modelo B2H124-48
20	Monitor de 19" HP L1910
05	Conj. Lego Mindstorms NXT V95
01	Estabilizador
04	Caixa de som 3" com 01 Sub Woofer 4" modelo SP147
64	Computador HP compact 6005 Pro small form fador, Windows 7, com Monitor de 19" HP L1910 e teclado e mouse
19	CPU - HP compact 6005 Pro small form fador, Windows 7
16	CPU - DELL OPTIPLEX760
02	Monitor Lenovo ThinkVision 19"
01	Monitor LG FLATRON L177WS 17"
01	Monitor Proview
01	Notebook Acer Aspire 5315
05	Conj. Lego Mindstorms
Diversos	Componentes de hardware para aulas práticas.
02	Computador interativo

Relação Equipamento/aluno 2017:

Equipamentos totais do Campus	Nº Alunos	Relação Equipamento/Aluno
N	786	n

d) Descrição das inovações tecnológicas significativas

A partir das necessidades apontadas pelos docentes do Campus Umuarama, foram adquiridos equipamentos visando inovação tecnológica, como por exemplo, a mini usina de álcool, a qual consiste de um kit de Sistema de Produção e Bioetanol em Escala Didática para operação em

Laboratório de Processos, contendo:

- a) Tronco de coluna de destilação com esgotamento e retificação, composta da coluna principal, admissão/aspensor vinho, condensador refluxo, condensador com desgaseificador e operação em contínuo. Diâmetros de 150 e 120 mm respectivamente e altura conjunto montado final de 3,00 m. Completa com 3 sensores temperatura Pt100, tubulação dos sistemas de escoamento e refrigeração. Confeccionada inteiramente em aço inox 304 polido, juntas de vedações em PTFE.
- b) Caldeira elétrica e drenagem com resistências elétrica tubular blindada de aço inox potencia de 9 Kw -127/220V. Confeccionada inteiramente em aço inox 304 polido, juntas de vedações em PTFE, visor de vidro de inspeção, válvulas de descarga, tubulação serpentina aquecimento de vinho, sistema esgotamento com alívio pressão. Completa com 1 sensor temperatura Pt100.
- c) Reator com sistema agitação com motorreductor de 1,0 CV, 30 rpm acoplado com selo viton, com diâmetro de 500 mm e altura costado 800 mm, pés de 250 mm, com sistema aquecimento pelo costado com resistência elétrica 9 Kw – 127/220V, com serpentina deresfriamento interna com diâmetro 380 mm e altura 450 mm, tampo basculante com aspensor lavagem CIP, nível externo em tubo vidro temperado diâmetro 16 mm, relé de nível máximo. Confeccionado inteiramente em aço inox 304, com válvulas de saída bomba, drenagem, admissão de água, conexões serpentina. Completo com sensor temperatura Pt100.
- d) Reator de fermentação com diâmetro de 600 mm e altura costado de 1000 mm, pés de 250 mm, tampo basculante com aspensor lavagem CIP, nível externo em tubo vidro temperado 16 mm, com serpentina de resfriamento interna com diâmetro 380 mm e altura 450 mm com serpentina de resfriamento interna com diâmetro 380 mm e altura 450 mm. Confeccionado em aço A-36 com pintura antioxidante, com válvulas de saída bomba, drenagem, admissão água, conexões serpentina. Completo com sensor temperatura Pt100.
- e) Filtro com corpo duplo tipo cesto, tampo abertura com fixador pressão, cesto com tela de 1,2 mm com tubulações de fixação ligados a válvulas esférica de transferência e controle de aço inox de ¾”BSP. Inteiramente confeccionado em aço inox 3041-Estrutura chassi para suporte dos equipamentos do sistema piloto com as tubulações de entrada de água potável de alimentação e esgotamento de águas residuarias, válvula solenoide, circuitos elétricos, de sensores, fixadores diversos. Confeccionado em aço A-36 com pintura antioxidante, vigas tipo U inter-travadas, piso tela expandida.
- f) Painel de controle de etanol produzido em contínuo, com sistema de medida com densímetro com válvula de esgotamento a tanque estoque, sensor de temperatura Pt100, rotâmetro de entrada de vinho, válvula controle de admissão vinho, válvula controle água refrigeração refluxador, válvula água refrigeração condensador. Confeccionada em aço inox e fixada em suporte.
- g) Painel eletroeletrônico de controle do sistema com controladores tipo PI para resistências, válvula solenoide, chaves acionadoras de bombas de vinho, transferência hidrolisados, sistema CIP, termômetros indicadores conectados as sondas Pt100, relé de controle de nível, chave elétrica geral do sistema, botão de emergência, sistema de aterramento de segurança.

h) Tanque reservatório de etanol saído do painel de controla de produto com diâmetro de 210 mm e altura do costado 600 mm, pés fixadores de 25 mm, tampo com guarnição, saída com válvula esfera, luva de conexão de entrada. Confeccionado inteiramente em aço inox 304.

i) Tanque reservatório de soluções aquosas do sistema de limpeza CIP com diâmetro de 210 mm e altura do costado 600 mm, pés fixadores de 25 mm, tampo com guarnição, saída com válvula esfera, válvula entrada água potável. Confeccionado inteiramente em aço inox 304.

Utilidades – bombas centrífugas de rotor fechado com potencias de 1,0 CV e 0,5 CV, circuitos elétricos de potencia e de comando, circuitos sensores, e semelhantes Marca: CBB - SDP4Fabricante: CBB - BIOMASSA E BIOPROCESSO LTDA.

Todos os acessórios, vidrarias e equipamentos já adquiridos pelo campus e que fazem parte na relação apresentada no item 6 estão sendo empregados em atividade de ensino, projetos de pesquisa, extensão e inovação que levam a inovações de produto e projeto.

Campus União da Vitória

1. Instalações físicas de laboratórios existentes

O Campus União da Vitória conta, atualmente, com 04 laboratórios. São 02 laboratórios de Informática, com área de 71 m² cada um e 01 laboratório de hardware com área de 71m². Possui 01 laboratório multidisciplinar, destinado às áreas de Química, Biologia, Física e geografia, com área de 71m². Todos os laboratórios estão alocados no piso superior do Bloco Administrativo do campus.

2. Equipamentos de laboratórios existentes

Laboratório de Informática 01

Quantidade	Equipamento
21	Microcomputador
01	Switch

Laboratório de Informática 02

Quantidade	Equipamento
21	Microcomputador
01	Switch

Laboratório de Hardware

Quantidade	Equipamento
11	Switch
44	Computador
Diversos	Componentes de hardware para aula prática

Laboratório Multidisciplinar

Quantidade	Equipamento
03	Conjunto mesa de força
01	Conjunto de Física para ensino médio
01	Conjunto para molas, Lei de Hooke e princípio de Arquimedes
01	Conjunto de plano inclinado
03	Microscópio estereoscópio binocular
01	Dupla élice de DNA
01	Balança semi-analítica
04	Microscópio Binocular

3. Equipamentos a serem adquiridos

As demandas de equipamentos a serem adquiridos foram levantadas em pleno consenso do setor pedagógico e administrativo do Campus visando a continuidade e manutenção do ensino de qualidade desta instituição. Após reuniões entre os Campi com representantes de cada eixo tecnológico, incorporamos as demandas do Campus União da Vitória no CCL-2017/PROAD, de forma a proporcionar a continuidade da aquisição de equipamentos dos laboratórios e demais espaços pedagógicos do Campus, adequando-se a necessidade de cada curso ofertado.

4. Recursos de informática disponíveis:

Quantidade	Equipamento
13	Switch Gigabit Ethernet Tipo 5 Com 24 Portas
03	Sistema Multimídia Pc3500i Urmet Daruma
45	Microcomputador
04	Notebook Windows 8 Professional 64 Bits (Português)
01	Caixa De Som Multiuso 80w Rms
01	Antena de Rcecepção
01	Receptor Digital
03	Leitor de código de barra

5. Relação equipamento/aluno:

2016		
Equipamentos totais do campus	Número de Alunos	Relação Equipamento/Aluno
185	250	0,74

6. Descrição de inovações tecnológicas significativas

Não há

5. PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFPR (PDTI) 2016-2017 reflete o amadurecimento do nível de governança do Instituto, fruto da atuação do Comitê Diretivo de Tecnologia da Informação e Comunicação – CDTIC na elaboração desta importante ferramenta para o alcance de sua missão institucional.

O plano foi construído em harmonia com o Plano Estratégico Institucional do IFPR e compreende todas as ações de TI indispensáveis para o desenvolvimento dos objetivos estratégicos desta Instituição.

O período de vigência deste PDTI contempla o biênio 2016-2017, com a abrangência na Reitoria, Campi e demais Unidades do IFPR.

Trabalha-se para que o PDTI cumpra seu papel como instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e serviços de Tecnologia da Informação, orientando as Unidades do IFPR aos objetivos e iniciativas estratégicas do Instituto.

A elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, do Instituto Federal do Paraná, tem como objetivo orientar o planejamento e a execução das ações da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC, de forma alinhada às estratégias definidas no Planejamento Estratégico Institucional.

A sua implementação se reveste de significativo destaque à medida que possibilita a institucionalização de um modelo de governança de tecnologia da informação, fundamentado em boas práticas, competências e processos devidamente ajustados ao modelo organizacional, que garantam adequado suporte às futuras ações demandadas pelos gestores.

Como regra, qualquer plano institucional tem como premissa fomentar a participação do indivíduo como molde para construção do desejo coletivo. Para este PDTI, essa premissa foi a direcionadora dos trabalhos, cuja abrangência envolve o período 2016-2017.

A sua elaboração permitiu que todas as unidades da Reitoria e também dos Campi, que fazem uso de qualquer tecnologia da informação e comunicação, enquadrassem suas necessidades e expectativas direta ou indiretamente no PDTI, o que enriqueceu significativamente a elaboração do plano.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) representa um instrumento indispensável para a gestão dos recursos de TI. Por isso, na área pública, onde os recursos, de uma forma geral, são mais limitados do que na área privada, os órgãos de controle de governo, em especial o Tribunal de Contas da União (TCU), há muito vêm enfatizando a necessidade de

que os órgãos públicos, antes de executarem seus gastos relacionadas à TI, devem elaborar um PDTI que contemple todas as ações e as associem às metas de suas áreas de negócio.

As TIC servem de suporte às atividades acadêmicas e de gestão. No plano operacional, não caberá a DTIC executar os trabalhos necessários ao alcance dos objetivos do IFPR, limitando-se a dar o suporte técnico necessário. No contexto acadêmico, como instrumentos de pesquisa, coleta e armazenamento de dados, meio de acesso e de difusão da informação e do conhecimento. No contexto de gestão, servem como instrumentos de automação e racionalização de processos administrativos e dão suporte ao planejamento, acompanhamento, avaliação e controle.

Os conteúdos do PDTI descritos em documento próprio são apresentados abaixo:

5.1. PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – PDTI - (2016 – 2017)

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFPR (PDTI) 2016-2017 reflete o amadurecimento do nível de governança do Instituto, fruto da atuação efetiva do Comitê Diretivo de Tecnologia da Informação e Comunicação –CDTIC– e do empenho e árduo trabalho dos servidores desta Instituição, que com afinco e competência participaram da elaboração desta importante ferramenta para o alcance de sua missão institucional.

O plano diretor foi construído em harmonia com o Plano Estratégico Institucional do IFPR e compreende todas as ações de TI indispensáveis para o desenvolvimento dos objetivos estratégicos desta Instituição.

Este documento, de forma resumida, registra a metodologia aplicada na elaboração do PDTIC; o Inventário de Necessidades; os planos de Metas e Ações, de Investimentos e de Custeio, de Gestão de Riscos; Proposta Orçamentária de TI, dentre outros elementos táticos e estratégicos relacionados à Tecnologia da Informação.

O período de vigência deste PDTI contempla o biênio 2016-2017, e com a abrangência na Reitoria, *Campi* e demais Unidades do IFPR.

Finalmente, espera-se que este documento cumpra seu papel como instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e serviços de Tecnologia da Informação, orientando as Unidades do IFPR aos objetivos e iniciativas estratégicas do Instituto.

INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, do Instituto Federal do Paraná, tem como objetivo orientar o planejamento e a execução das ações da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC, de forma alinhada às estratégias definidas no Plano Diretor Institucional – PDI.

A sua implementação se reveste de significativo destaque à medida que possibilita a institucionalização de um modelo de governança de tecnologia da informação, fundamentado em competências e processos devidamente ajustados ao modelo organizacional, que garantam adequado suporte às futuras ações demandadas pelos gestores.

Como regra, qualquer plano institucional tem como premissa fomentar a participação do indivíduo como molde para construção do desejo coletivo. Para este PDTI, esta premissa foi o direcionador dos trabalhos, cuja abrangência envolve o período 2016-2017.

A sua elaboração permitiu que todas as unidades da Reitoria e também dos *Campi*, que fazem uso de qualquer tecnologia da informação e comunicação, expressassem suas necessidades e expectativas direta ou indiretamente, o que enriqueceu significativamente a elaboração deste trabalho.

Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) representa um instrumento indispensável para a gestão dos recursos de TI. Por isso, na área pública, onde os recursos, de uma forma geral, são mais limitados do que área privada, os órgãos de controle de governo, em especial o Tribunal de Contas da União (TCU), há muito vêm enfatizando a necessidade de que os órgãos públicos, antes de executarem seus gastos relacionadas à TI, devem elaborar um PDTI que contemple todas as ações e as associem às metas de suas áreas de negócio.

Essa recomendação tornou-se obrigatória em face da publicação da Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010, pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP). Para garantir que o PDTIC seja executado de forma eficiente, a referida IN também recomenda a implantação de uma estrutura de governança em Tecnologia da Informação (TI) com a criação dos Comitês de TI.

TERMOS E ABREVIACÕES

DTIC – Diretoria De Tecnologia da Informação e Comunicação

IFPR – Instituto Federal do Paraná

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PPA – Plano Plurianual

RTIC – Representantes de Tecnologia da Informação e Comunicação

SISP – Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação

TI – Tecnologia da Informação

METODOLOGIA APLICADA

A metodologia aplicada neste documento segue fielmente as diretrizes estabelecidas no modelo de PDTI apresentado no Guia de Elaboração de PDTI do SISP, versão 1.0 de 2012.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

O documento que referencia este PDTI é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPR, publicado em dezembro de 2014, em vigência no período de 2014 a 2018. Ressalta-se que a legislação em vigor também baliza este documento, em especial a LOA, LDO e PPA.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

PRINCÍPIOS

Os princípios e diretrizes constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional norteiam este PDTI;

As soluções de tecnologia da informação e comunicação serão utilizadas em benefício às comunidades administrativa e acadêmica para que a atuação do IFPR nos diferentes níveis de ensino seja eficaz no cumprimento das proposições das Políticas Públicas e Programas de Governo do Ministério da Educação;

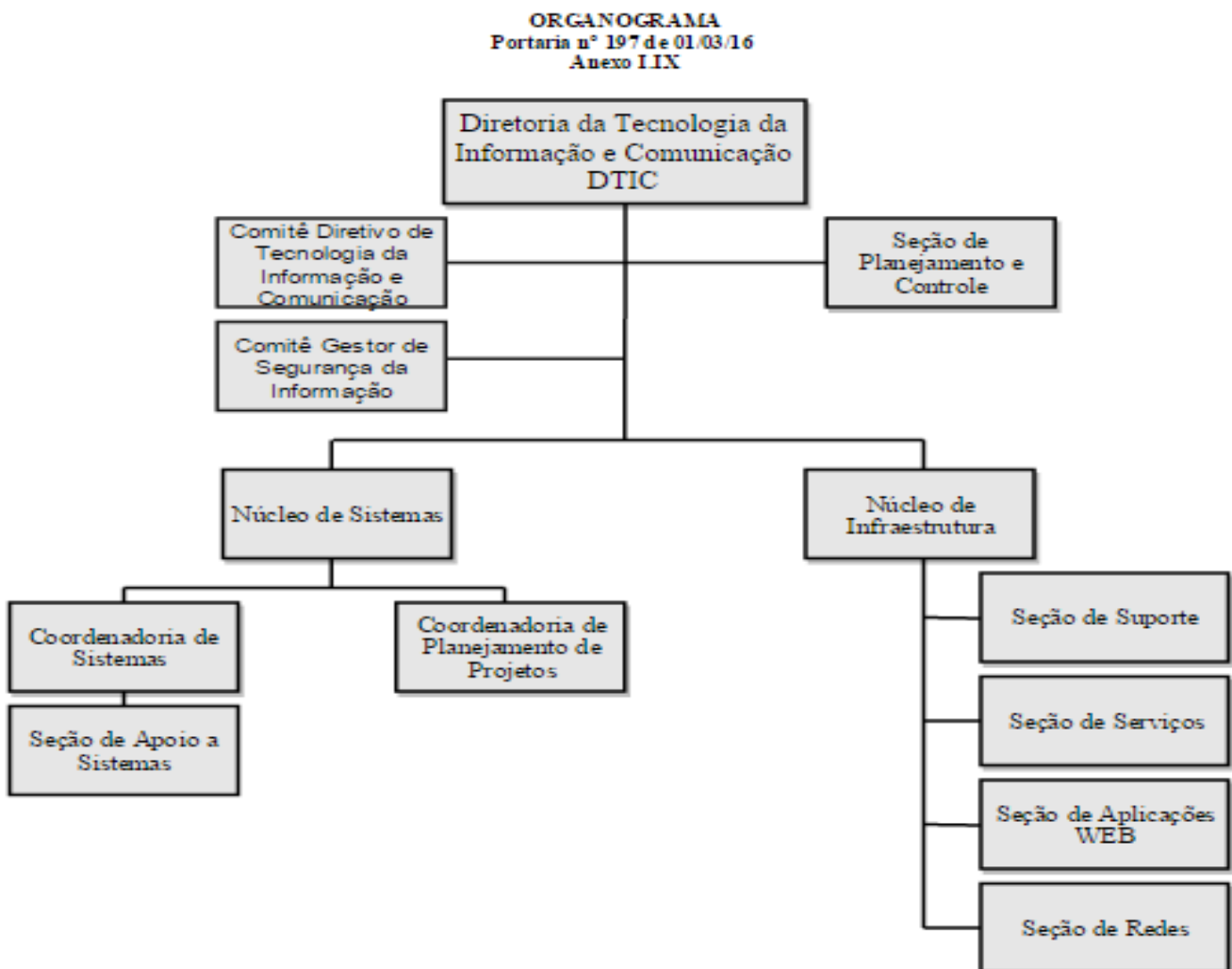
- Busca permanente de novas soluções e tecnologias;
- Transparência na gestão e aplicação de recursos de tecnologia da informação.
- Fomento das políticas de segurança da informação;
- Qualidade nos serviços.

DIRETRIZES

ID	DIRETRIZ	ORIGEM
001	Criação de Notas Técnicas da DTIC a fim de auxiliar os <i>campi</i> e outros setores do IFPR no desenvolvimento de Termos de Referência para aquisição de bens e serviços de TI.	PDI, páginas 178 e 184
002	Regular as atividades de prestação de serviços e consultorias técnicas e estratégicas.	PDI, página 184
003	Implantação dos sistemas de comunicação viabilizados pela DTIC (telefônico, dados, lógico, infraestrutura).	PDI, página 185
004	Desenvolvimento do sistema institucional.	PDI, página 185
005	Apoio na Captação de recursos com divulgação de editais de entidades de fomento a projetos, participação em eventos entre outros, auxiliando na elaboração de planos de trabalho, elaboração de editais e processos de compras.	PDI, página 185
006	Aprimorar a gestão de pessoas de TI.	EGTI (2013-2015), página 19
007	Aperfeiçoar a gestão orçamentária de TI.	EGTI (2013-2015), página 20
008	Aperfeiçoar a governança de TI.	EGTI (2013-2015), página 21
009	Fomentar a adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI.	EGTI (2013-2015), página 22
010	Garantir a Segurança das Informações e Comunicações.	EGTI (2013-2015), página 24

ORGANIZAÇÃO DA TI

A Diretoria de Tecnologia da informação conta com 26 servidores lotados na Reitoria e com um representante de TI em cada campus do IFPR. Estes últimos, tem o papel de atender a comunidade administrativa e acadêmica de maneira imediata nas suas respectivas localidades, enquanto que na Reitoria são realizadas as ações visando todo ou a maior parte dos *campi* do IFPR, além de realizar as normatizações necessárias na área de TI. A seguir, o organograma abaixo da DTIC ilustrará a estrutura organizacional na Reitoria:



RESULTADOS ANTERIORES

Em face da ausência de ferramentas para mensurar os resultados do PDTI anterior, será realizado a partir do ano de 2016, uma implementação de novas formas para obtenção dos resultados a partir deste documento.

REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI

MISSÃO

Viabilizar soluções em tecnologia da informação e comunicação que contribuam para o desenvolvimento institucional e da comunidade acadêmica, visando a promoção da educação profissional e tecnológica de excelência, comprometida com a justiça social.

VISÃO

Ser referência na viabilização de soluções de tecnologia da informação e comunicação no âmbito das instituições federais de educação profissional e tecnológica.

VALORES

- Valorização humana;
- Ética no desenvolvimento das ações;
- Alinhamento estratégico institucional;
- Excelência em TIC;
- Busca e fomento de inovações tecnológicas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A equipe da Diretoria de Tecnologia da Informação busca aprimorar os meios de comunicação entre servidores do IFPR, bem como a difusão de dados e informação através das soluções tecnológicas disponíveis no mercado. A DTIC, portanto, busca prover as melhores ferramentas tecnológicas aos seus servidores, de acordo com o orçamento disponibilizado, no intuito de fomentar a educação técnica e tecnológica de qualidade. Alinhados a esses objetivos estratégicos institucionais, podemos traçar seis elementos essenciais para nortear as ações da área de tecnologia da informação:

Promoção da inclusão tecnológica nos *Campi*;

Promoção da inclusão tecnológica na Reitoria;

Criar ambientes especializados com alta tecnologia;

Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia;

Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura;

Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento;

Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.

ANÁLISE SWOT

AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO	
PONTOS FORTES		OPORTUNIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • A DTIC é um setor que recebe forte apoio institucional 	<ul style="list-style-type: none"> • Contatos com outras instituições de ensino para troca de experiências; 	<ul style="list-style-type: none"> • Diretoria de TIC e Representantes da DTIC em todos os <i>campi</i>, constituída com organograma e atribuições definidas 	<ul style="list-style-type: none"> • Política de formação contínua na área de TIC promovido pelo Governo Federal;
<ul style="list-style-type: none"> • Comitê Diretivo de Tecnologia da Informação e Comunicação (CDTIC) e Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI), oficialmente constituídos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação da TIC numa perspectiva de planejamento estratégico; 	<ul style="list-style-type: none"> • Autonomia na proposição de soluções alinhadas ao planejamento estratégico institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais.
PONTOS FRACOS		AMEAÇAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de disponibilização de infraestrutura tecnológica em função do crescimento acelerado do IFPR e falta de recursos humanos em todo o IFPR. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morosidade dos processos e procedimentos internos e da gestão pública; 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de espaço físico definitivo e adequado; 	<ul style="list-style-type: none"> • Escassez de profissionais especializados na área de TIC tendo em vista o aquecimento do mercado;
<ul style="list-style-type: none"> • Falta de sistematização e normatização dos processos e procedimentos internos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade de redução de recursos financeiros considerando a crise econômica e política 		

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO

Os critérios de prioridade serão elencados numa escala de 1 a 10, sendo que o intervalo de 1 a 3 fica classificado como critério BAIXO (destacado na cor verde); de 4 a 6, MÉDIO (cor amarela); e de 7 a 10, ALTA (cor vermelha).

Para priorizar as necessidades, foi levado em consideração as ações descritas no plano diretor institucional, conforme item 8.4.

NECESSIDADES IDENTIFICADAS

TIPO DE NECESSIDADE	DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	PRIORIDADE
1. Necessidades Administrativas	1.1. Conhecimento da legislação	7
	1.2. Acompanhamento mais próximo das decisões administrativas para alinhar com as decisões e ações técnicas	6
	1.3. Acompanhamento e manutenção de contratos	5
	1.4. Mensurar a qualidade dos serviços de TI	3
2. Necessidades de Informação	2.1 Aquisição e implantação de sistemas integrados de gestão (administrativo e financeiro)	8
	2.2 Alinhamento das ações da área de TI com as áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação.	10
	2.3 Melhoria e ampliação do serviços de suporte técnico para os sistemas institucionais e infraestrutura.	6
3. Necessidades de Serviços de TI	3.1. Terceirização de serviços	2
4. Necessidades de Infraestrutura de TI	4.1. Manutenção preventiva em Hardware	10
	4.2. Manutenção corretiva em Hardware	9
	4.3. Aquisição e atualização de Hardware	5
	4.4. Aquisição e atualização de software	3
5. Necessidades de Pessoal	5.1. Necessidade de pessoal qualificado	7
	5.2. Necessidade de pessoas para suprir demandas de trabalho	3
	5.3. Necessidade de pessoal para completar o quadro de servidores das áreas de TI em caso de ausência de mão de obra	1
6. Necessidades de cumprimento de demandas institucionais emergenciais	6.1. Cumprir com demandas emergenciais	7

PLANO DE METAS DE AÇÕES

- Os critérios de execução das ações, obedecerão aos seguintes princípios:
- Viabilidade da necessidade;
- Analisar alternativas de recursos disponíveis no IFPR ou externamente;
- Aquisição/Contratação quando a manutenção dos recursos se tornarem inviáveis;
- Manutenção de recursos;
- Recurso com menor defasagem tecnológica;
- Decisão do gestor.

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	META	AÇÃO
1.1. Conhecimento da legislação	1.1.1. Administrar as necessidades do departamento de TI, com base na legislação vigente.	Manter o conhecimento da legislação atualizado
1.2. Acompanhamento mais próximo das decisões administrativas para alinhar com as decisões e ações técnicas	1.2.1. Manter alinhados todas as decisões com as áreas meio e fim.	Participar de reuniões com outras áreas e acompanhar as ações que conduzem os interesses do IFPR
1.3. Acompanhamento e manutenção de contratos	1.3.1. Manter as obrigações contratuais do IFPR realizadas.	Realizar o acompanhamento dos contratos de modo eficaz e eficiente
1.4. Mensurar a qualidade dos serviços de TI	1.4.1. Criar índices de mensuração da quantidade e da qualidade dos serviços de TI.	Elaboração de índices
2.1 Aquisição e implantação de sistemas integrados de gestão (administrativo e financeiro)	2.1.1. Implantar um sistema para a gestão do planejamento institucional e orçamentário	Desenvolver e implantar o SISPLAN (Sistema de Planejamento Institucional e Orçamentário).
	2.1.2. Aprimorar sistema para a gerir as atividades de controle de patrimônio da instituição.	Acompanhamento ao SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contrato - Módulo de Patrimônio).
	2.1.3. Integrar sistema para suportar o controle de registro, conteúdo, tramitações e despachos dos processos, documentos e memorandos eletrônicos com o ministério da educação.	Evoluir o SIPAC (Módulo de Protocolo) para atender a meta estabelecida.
	2.1.4. Implantar sistema para suporte à Auditoria Interna no controle aos relatórios de auditoria (TCU e CGU) e controle interno.	Realizar acompanhamento ao SIPAC (Módulo de Auditoria e Controle Interno).
	2.1.5. Consolidar a utilização do sistema para controle das requisições destinadas aos almoxarifados e aos estoques setoriais e central do IFPR.	Difundir o Módulo de Almoxarifado e Requisições de Materiais ao Almoxarifado.

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	META	AÇÃO
	2.1.6. Monitorar e controlar, através de sistema vinculado do SIPAC, as atividades assistência estudantil.	Implantar o novo módulo de controle das atividades referentes às bolsas e bolsistas.
	2.1.7. Contralar sistemicamente as atividades administrativas de execução orçamentária.	Implantação do SIPAC (Módulo de Orçamento)
2.2 Alinhamento das ações da área de TI com as áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação.	2.2.1. Evoluir o sistema para gerenciamento acadêmico dos cursos médios e técnicos.	Alimentar o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - Módulo Médio/Técnico) com dados necessários.
	2.2.2. Disponibilizar as áreas interessadas (PROENS, PROEPI, campi, etc) o sistema para gerenciamento acadêmico dos cursos de graduação.	Customizar e implementar o SIGAA (Módulo Graduação)
	2.2.3. Disponibilizar as áreas interessadas (PROENS, PROEPI, campi, etc) o sistema para gerenciamento acadêmico dos cursos lato sensu.	Customizar e implementar o SIGAA (Módulo lato sensu)
	2.2.4. Disponibilizar as áreas interessadas (PROENS, PROEPI, campi, etc) o sistema para gerenciamento acadêmico dos cursos stricto sensu.	Customizar e implementar o SIGAA (Módulo stricto sensu)
	2.2.5. Disponibilizar as áreas interessadas (PROENS, PROEPI, campi, etc) o sistema para gerenciamento acadêmico dos cursos complementares.	Customizar e implementar o SIGAA (Módulo de cursos complementares)
	2.2.6. Disponibilizar as áreas interessadas (PROENS, PROEPI, campi, etc) o sistema para controle das atividades relacionadas a pesquisa (programa de iniciação científica, bases de pesquisa científica e projetos de pesquisa) e extensão.	Customizar e implementar o SIGAA (Módulo de pesquisa e extensão)
	2.2.7. Colocar o sistema Karavellas em produção	Atender as demandas necessárias de correção e aprimoramento do sistema.
	2.2.8. Disponibilizar as áreas interessadas um sistema para gerenciamento ao processo de emissão e controle de diplomas.	Customizar e implementar o SIGAA (Módulo de Diplomas).
	2.2.9. Disponibilizar as áreas interessadas um sistema para controle das atividades relativas a biblioteca.	Customizar e implementar o SIGAA (Módulo de Biblioteca).
	2.2.10. Disponibilizar as áreas interessadas um sistema para controle dos convênios de estágios (visualização e gerenciamento de estágios).	Customizar e implementar o SIGAA (Módulo de Convênios de Estágios).

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	META	AÇÃO
	2.2.11. Disponibilizar um sistema para controle das fases de Processo Seletivo e Vestibular.	Desenvolver e implantar sistema próprio para o Processo Seletivo e Vestibular.
	2.2.12. Disponibilizar acesso a ferramenta de BI para todos os servidores da gestão dos <i>campi</i> .	Difundir o sistema e adquirir licenças em caso de necessidade
2.3 Melhoria e ampliação do serviços de suporte técnico para os sistemas institucionais e infraestrutura.	2.3.1. Otimizar o canal de atendimento e suporte na área de tecnologia da informação	Abastecer a base de conhecimento da ferramenta de help desk.
	2.3.2. Prover acesso ao rede CAFe para todos os <i>campi</i> .	Integrar a base de dados da Federação CAFe para os sistemas institucionais.
3.1. Terceirização de serviços	3.1.1. Direcionar as atividades de gestão da tecnologia de informação, para buscar maior produtividade, eficiência, eficácia e economicidade.	Segmentar as atividades de gestão e operacionalização dos serviços de tecnologia da informação.
4.1. Manutenção preventiva em Hardware	4.1.1. Manutenção preventiva no Ar Condicionado	Licitar empresa especializada
	4.1.2. Manutenção preventiva do no-break	
	4.1.3. Manutenção preventiva no storage	
	4.1.4. Manutenção preventiva no gerador	
	4.1.5. Manutenção preventiva nos sistemas de backup	
	4.1.6. Manutenção preventiva nos servidores	
4.2. Manutenção corretiva em Hardware	4.2.1. Manutenção preventiva no Ar Condicionado	
	4.2.2. Manutenção preventiva do no-break	
	4.2.3. Manutenção preventiva no storage	
	4.2.4. Manutenção preventiva no gerador	
	4.2.5. Manutenção preventiva nos sistemas de backup	
	4.2.6. Manutenção preventiva nos servidores	
4.3. Aquisição e atualização de Hardware	4.3.1. Aquisição de novos equipamentos para o Datacenter	Licitar empresa especializada
	4.3.2. Substituição de equipamentos defasados	Plano de destinação e descarte
	4.3.3. Melhorar em todos os campus os equipamentos para acesso a internet (wireless e cabeado)	Licitar empresa especializada.

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	META	AÇÃO
	4.3.4. Aquisição de novos laboratórios de informática (infraestrutura e equipamentos) conforme planejamento dos campi	Licitar empresa para infraestrutura, licitar empresa para equipamentos.
	4.3.5. Disponibilizar equipamentos de videoconferência para todos os <i>campi</i>	Licitar empresa especializada.
	4.3.6. Disponibilizar Hardware de desenvolvimento de protótipos conforme planejamento dos <i>campi</i> .	Licitar equipamentos conforme previsto no PPC.
	4.3.7 Prover sistema de monitoramento por câmeras e controle de acesso por catracas conforme planejamento dos <i>campi</i> .	Fazer estudo de viabilidade para terceirização.
4.4. Aquisição e atualização de software	4.4.1. Atualização de VM Ware	Licitar empresa especializada.
	4.4.2. Aquisição de licença de Windows Server	
	4.4.3. Disponibilizar Software de desenvolvimento de protótipos conforme planejamento dos campi.	Licitar equipamentos conforme previsto no PPC.
	4.4.4. Prover sistema de monitoramento por câmeras e controle de acesso por catracas conforme planejamento dos campi.	Fazer estudo de viabilidade para terceirização.
5.1. Necessidade de pessoal qualificado	5.1.1. Manter uma equipe bem informada quanto às novidades tecnológicas	Realizar eventos e cursos para absorver e promover o conhecimento na área de TI.
	5.1.2 capacitação aos servidores sobre os sistemas institucionais	Realizar treinamento através de videoaulas, metodologia EAD ou presencial.
5.2. Necessidade de pessoas para suprir demandas de trabalho	5.2.1. Manter o quadro de pessoal da DTIC.	Promover ações para integração dos colaboradores de TI
	5.2.2 Manter quadro de pessoal de TI com o mínimo de dois servidores em cada Campus.	Promover ações para contratação de servidores qualificados.
5.3. Necessidade de pessoal para completar o quadro de servidores das áreas de TI em caso de ausência de mão de obra	5.3.1. Manter um plano de resiliência de pessoal	Promover ações para evitar a evasão de servidores qualificados.
6.1. Cumprir com demandas emergenciais	6.1.1. Manter a equipe de TI preparada para atendimento de demandas emergenciais do IFPR	Atender prioritariamente aos pedidos emergenciais, conforme legislação aplicável.

PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

O plano de gestão de pessoas, indica o quantitativo e qualificação dos recursos humanos necessários para alcançar as metas e ações estabelecidas. O quadro abaixo, ilustra o quantitativo e a qualificação ideal. No entanto, as questões orçamentárias restringem o avanço da área de TI nesse quesito.

CURSOS NECESSÁRIOS	QUANTIDADE DE PESSOAS
INFRAESTRUTURA	
ITIL	20
COBIT 5	20
ISO/IEC 20000	10
ISO/IEC 27001 e 27002	20
IPV6	30
Windows Server 2012	10
CISCO CCNP/CCNA	10
SISTEMAS	
Gerenciamento de Projetos	10
Metodologias de Desenvolvimento	10
Administração de banco de dados	15
JAVA	15
GOVERNANÇA	
Governança de TI	05
Planejamento e Gestão Estratégicas de TI	05
Gestão de Contratos	20
Planejamento e Contratação de Serviços de TI	05
Gestão da Continuidade de Negócios	05
CAMPUS	
Administração de Sistemas Linux	30
Segurança de redes	30
Gerencia de Redes de Computadores	30

PLANO DE INVESTIMENTO, CUSTEIO E PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Com base em dados extraídos do SIAFI, referentes ao exercício de 2015, o IFPR empenhou mais de cinco milhões de reais em investimento e custeio na área de Tecnologia da Informação, conforme tabela a seguir segmentada pelos elementos de despesa (classificação contábil).

Para o biênio que se segue (2016 e 2017), não se espera manter o mesmo nível de recursos empenhados em face aos recentes cortes orçamentários determinados pelo Governo Federal. Vale ressaltar que além disso, a utilização de tal verba está atrelada a liberação da LOA do exercício corrente. Desta forma, os valores apresentados no quadro abaixo não podem fornecer estimativas precisas dos valores a serem gastos nos dois anos que se aproximam, mas podem balizar as estimativas de consumo futuro.

INVESTIMENTO / CUSTEIO	VALOR
33903017	R\$ 127.969,30
MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 127.969,30
33903908	R\$ 11.249,05
MANUTENCAO DE SOFTWARE	R\$ 11.249,05
33903911	R\$ 1.760,00
LOCACAO DE SOFTWARES	R\$ 1.760,00
33903956	R\$ 305.835,72
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	R\$ 305.835,72
33903957	R\$ 5.021,00
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE T.I.	R\$ 5.021,00
33903997	R\$ 2.970.274,62
AQUISICAO DE SOFTWARE	R\$ 30.931,84
COMUNICACAO DE DADOS	R\$ 2.939.342,78
44905235	R\$ 1.950.923,90
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 1.950.923,90
TOTAL:	R\$ 5.373.033,59

Fonte: PROPLAN

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

A Gestão de Riscos contribui para o monitoramento do alcance dos objetivos e para melhoria do desempenho, quanto à segurança das informações, à conformidade legal e regulatória, à qualidade dos processos, ao gerenciamento de projetos, à eficiência das operações, à governança e, por fim, à reputação do órgão. Para cada risco identificado foi adotada uma estratégia de tratamento e resposta ao risco.

MITIGAR: desenvolver ações visando minimizar a probabilidade da ocorrência do risco ou de seu impacto no projeto com o objetivo de tornar o risco aceitável;

EVITAR: mudar o plano do projeto eliminando a condição que estava expondo o projeto ao risco. É uma estratégia utilizada para riscos de alta criticidade, quando não se deseja sequer correr o risco;

ACEITAR: indicada nas situações em que a criticidade do risco é média ou baixa, ou quando não é possível ou não haja interesse em implementar uma ação específica.

Para cada Meta foram identificados os riscos relevantes, sua descrição, probabilidade e impacto, considerando o grupo de ações definido para aquela meta. Para a definição das probabilidades e impactos foram utilizados os seguintes critérios:

MATRIZ DE EXPOSIÇÃO AOS RISCOS

PROBABILIDADE	PONTOS	IMPACTO				
ALTO	003	PROBABILIDADE	3	3	6	9
MÉDIO	002		2	2	4	6
BAIXO	001		1	1	2	3
IMPACTO	PONTOS		1	1	2	3
FORTE	003	IMPACTO				
MODERADO	002					
FRACO	001					

A exposição do risco (criticidade) é o resultado da multiplicação de probabilidade x impacto. O resultado dessa operação possui valores possíveis de 1 a 9. Dessa forma, os riscos se enquadram de acordo com a matriz abaixo. Foram definidos que os riscos de exposição inferior a 2 possuem exposição Baixa, entre 3 e 5 possuem exposição Média e igual ou acima de 6, Alta. A seguir, demonstramos a tabela, ordenada por ordem de criticidade, com os riscos do PDTI identificados juntamente com a ação de resposta aos riscos (plano de tratamento do risco).

Risco	Probabilidade (P)	Impacto (I)	CRITICIDADE (PxI)	Tipo de Tratamento do Risco	Descrição do Tratamento do Risco	Área responsável pelo monitoramento
Cortes orçamentários que inviabilizam a concretização de projetos	Alta	Forte	9	Aceitar	Melhoria no planejamento e execução orçamentária	PROPLAN / DTIC
Falta de mão de obra especializada para atendimento de novas demandas	Médio	Moderado	4	Mitigar	Priorizar a disponibilização de Recursos Humanos.	DTIC / RTIC
Falta de apoio das áreas de negócio para implantação e desenvolvimento de sistemas.	Médio	Moderado	4	Mitigar	Realizar reuniões de conscientização com as áreas. Criar deliberação para instituição dos processos.	Pro-Reitorias / DTIC / Gabinete / Campi
Conflito com as regulamentações vigentes.	Médio	Moderado	4	Mitigar	Adequar-se as normas vigentes, bem como buscar antecipar ações que impactem nos negócios da TI do IFPR	DTIC / RTIC
Danos físicos a infraestrutura de rede	Baixo	Forte	3	Evitar	Monitorar a rede local e realizar a manutenção da rede resiliente	DTIC / RTIC
Danos físicos a infraestrutura de hardware	Baixo	Forte	3	Evitar	Manter os equipamentos críticos em garantia	DTIC / RTIC
Perda de informações institucionais	Baixo	Forte	3	Evitar	Manter backup	DTIC / RTIC
Planejamento Inadequado	Baixo	Moderado	2	Evitar	Alinhar com as partes envolvidas sobre a prioridade do projeto e monitorar as ações.	Pro-Reitorias / DTIC / CDTIC / Campi
Falha no fornecimento de bens e serviços de TI	Baixo	Moderado	2	Mitigar	Seleção criteriosa de fornecedores	PROAD / DTIC
Erro na fiscalização e gestão de contratos	Baixo	Fraco	1	Evitar	Acompanhamento e atualização da legislação e dos termos contratuais	DTIC / RTIC
Licitações fracassadas	Baixo	Fraco	1	Mitigar	Renegociar os prazos de contratação e revisar Editais.	PROAD / DTIC

PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI

A revisão do PDTI ocorrerá nas hipóteses de mudanças de cenário ou fatores que impliquem em alteração de estratégia institucional, por parte da área de TI.

A DTIC será responsável pela revisão e o Diretor de TI responsável pela aprovação das adaptações e alterações, caso existam. Após a primeira revisão, a Diretoria de TI definirá a próxima data para atualização do PDTI. Este documento ainda, poderá ser revisado extraordinariamente a qualquer momento, desde que solicitado pelos interessados.

Atualizações no Planejamento Estratégico de TI, atualização de diretrizes e planos e a consolidação da proposta orçamentária de TI para o exercício seguinte são fatores que podem ocasionar a revisão extraordinária deste plano diretor.

FATORES CRÍTICOS PARA IMPLANTAÇÃO DO PDTI

No IFPR, podemos elencar como fatores críticas para a implementação do PDTI:

Conselhos deliberativos;

Morosidade dos fluxos internos;

Orçamento (repassé de recursos);

Sobreposição de interesses institucionais (prioridades).

CONCLUSÃO

Através deste Plano Diretor de Tecnologia da Informação, o Instituto Federal do Paraná passará a ter um forte instrumento para a condução das atividades ligadas à Tecnologia da Informação. Este trabalho é o resultado de um fortalecimento da área de governança em TI, do comitê diretivo de TI e de um amadurecimento na gestão e no planejamento do setor e suas áreas adjacentes. Ainda que muitas ações sejam requeridas para alcançar o mínimo padrão de exigência dos órgãos de controle interno e externo, a continuidade deste documento, por si só, já contempla uma importante parcela dos requisitos de uma boa governança. Cabe a DTIC e seus representantes agora, colocar em prática os estudos e estimativas aqui desenhadas para alcançar os objetivos estratégicos institucionais.

6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

6.1. Perfil do Corpo Técnico Administrativo em Educação

6.1.1. Critérios de ingresso na instituição:

Os critérios de ingresso na instituição, estão embasados no Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, Autarquias e das Fundações Públicas Federais em conformidade com a Lei nº 8.112/1990, com o Decreto nº 6.944/2009 e com a Lei nº 11.091/2005. O ingresso nos cargos do plano de carreira far-se-á no padrão inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e experiência estabelecidas na Lei nº 11.091/2005.

6.1.2. Critérios de progressão na carreira:

Os critérios para progressão na carreira por mérito profissional estão regulamentados nas Resoluções nº 015/2011 e nº 014/2016 - Conselho Superior/IFPR, para os servidores em estágio probatório, e na Portaria 623/REITOR, de 26 de setembro de 2011, para os demais servidores. Os critérios para progressão por capacitação estão embasados na Lei 11.091/2005, conforme os Artigos 10 e 10-A, na Lei 11.233/2005, na Lei 11.784/2008, no Decreto 5.824/ 2006, no Decreto 5.825/2006 e na Portaria do MEC 39/2011.

O desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional.

A Progressão por Capacitação Profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em Programa de Capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício mínimo de 18 (dezoito) meses, nos termos da tabela constante do Anexo III da lei acima mencionada.

A Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 (dezoito) meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação.

6.1.3. Políticas de capacitação

A política de capacitação segue a orientação e se desdobra a partir da fundamentação legal da política de desenvolvimento de servidores públicos federais (Decreto nº 5.707/2006) e, especificamente, de servidores da educação pública, Lei nº 11.091/2005, Decreto nº 5.825/2006 e Lei nº 12.772/2012.

As políticas de desenvolvimento dos servidores públicos federais têm como finalidade a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; o desenvolvimento permanente do servidor público; a adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos do IFPR, tendo como referência o plano plurianual; a divulgação e o gerenciamento das ações de capacitação; e, a racionalização e efetividade dos gastos com capacitação. Seguem as diretrizes de incentivar e apoiar iniciativas de capacitação voltadas para o desenvolvimento das competências institucionais e individuais; as iniciativas promovidas pela própria instituição; a participação em ações de educação continuada; promover a capacitação gerencial; oportunidade de requalificação aos servidores redistribuídos; cursos introdutórios ou de formação aos servidores que ingressarem no serviço público; e, avaliar e considerar os resultados das ações de capacitação e a mensuração do desempenho como complementares entre si.

Trilha-se no caminho do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituída pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e na carreira dos docentes, pela Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012. No que se refere à capacitação, trabalha-se com os objetivos de contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão; capacitá-lo para o desenvolvimento de ações de gestão pública e para o exercício de atividades de forma articulada com a função social do IFPR. Desta forma, a implantação de Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento desdobra-se nas seguintes linhas de desenvolvimento preconizadas pelo art. 7º do Decreto nº 5.825/2006 e no art. 20 da Lei 12.772/12:

I - iniciação ao serviço público: visando ao conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão do IFPR, da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional;

II - formação geral: visando à oferta de conjunto de informações ao servidor sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais;

III - educação formal: visando à implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal;

IV - gestão: visando à preparação do servidor para o desenvolvimento da atividade de gestão, que gradativamente será instituído como pré-requisito para o exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção;

V - inter-relação entre ambientes: visando à capacitação do servidor para o desenvolvimento de atividades relacionadas e desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional;

VI - capacitação específica: visando ao desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que o servidor atua e ao cargo que ocupa.

Os planejamentos de capacitação instruídos pelas áreas estratégicas do IFPR estão sendo articulados, gradativamente, por meio do Programa de Desenvolvimento dos Servidores Técnico-administrativos e Docentes do IFPR, conforme Resolução nº 44/2013-CONSUP.

6.1.4. Política de Qualificação

A política de qualificação segue a orientação e se desdobra a partir da fundamentação legal da política de desenvolvimento de servidores públicos federais (Decreto nº 5.707/2006) e, especificamente, de servidores da educação pública, Lei nº 11.091/2005, Decreto nº 5.825/2006 e Lei nº 12.772/2012.

No IFPR esta política se dá por meio da Portaria nº 591/Reitor, de 22/12/2012, que regulamenta as condições para afastamento dos servidores para pós-graduação *Stricto Sensu*.

6.1.5. Avaliações de desempenho

As avaliações de desempenho em estágio probatório e mérito profissional estão regulamentadas na Resolução 015/2011 e 014/2016 - Conselho Superior/IFPR, para os servidores em estágio probatório. A avaliação de desempenho por mérito profissional para os demais servidores é realizada com base na Portaria nº 623/REITOR, de 26 de setembro de 2011. Resolução específica para este tipo de avaliação está em fase de construção tendo em vista a necessidade de adequação às novas exigências contida na Lei nº 12.772/2012. Todos os servidores do quadro efetivo do IFPR ingressos a partir de 01 de janeiro de 2012 têm suas avaliações de desempenho em estágio probatório realizadas com base nas Resoluções nº 015/2011 e 014/2016 e de mérito profissional sob o prisma da Portaria nº 623/REITOR-2011, até a edição e aprovação da resolução específica.

6.1.6. Procedimentos para substituição (definitiva) dos servidores técnico- administrativos do quadro

A Lei nº 8.112/1990 prevê substituição definitiva para o servidor técnico-administrativo do quadro somente em função de aposentadoria, exoneração e demissão. Nestes casos é aberto edital de concurso público para provimento das vagas ou realizado aproveitamento de candidatos já habilitados em concurso público cuja validade esteja vigente no período que ocorrem as vacâncias.

Relação de Técnico-administrativo em Educação por Unidade de Lotação (dados extraídos do SIAPE em 23/11/2016)

TÉCNICOS POR LOTAÇÃO	
UNIDADE ORGANIZACIONAL	Total
AUDITORIA INTERNA	05
CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND	25
CAMPUS AVANÇADO ASTORGA	30
CAMPUS AVANÇADO BARRAÇÃO	07
CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVÍDA	06
CAMPUS AVANÇADO GOIOERÊ	10
CAMPUS AVANÇADO QUEDAS DO IGUAÇU	05

TÉCNICOS POR LOTAÇÃO	
UNIDADE ORGANIZACIONAL	Total
CAMPUS CAMPO LARGO	30
CAMPUS CASCAVEL	26
CAMPUS COLOMBO	11
CAMPUS CURITIBA	69
ENSINO A DISTANCIA	18
CAMPUS FOZ DO IGUACU	30
CAMPUS IRATI	33
CAMPUS IVAIPORÃ	30
CAMPUS JACAREZINHO	31
CAMPUS JAGUARIAÍVA	09
CAMPUS LONDRINA	35
CAMPUS PALMAS	36
CAMPUS PARANAGUÁ	42
CAMPUS PARANAVÁI	41
CAMPUS PITANGA	06
CAMPUS PINHAIS	10
CAMPUS TELÊMACO BORBA	30
CAMPUS UMUARAMA	32
CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA	09
DIR DE TECNOLOGIA DA INFO. E COMUNICAÇÃO	24
GABINETE DO REITOR	20
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRACAO	43
PRÓ-REITORIA DE ENSINO	24
PRÓ-REITORIA DE EXTENSAO, PESQ. INOVAÇÃO	15
PRÓ-REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	35
PRÓ-REITORIA DE PLAN DESEN INSTITUCIONAL	15
Total Geral	792

6.2. Perfil do Corpo Docente

6.2.1. Critérios de ingresso na instituição

Estão embasados no Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civil da União, Autarquias e das Fundações Públicas Federais em conformidade com a Lei nº 8.112/1990, no Decreto nº 6.944/2009, na Lei nº 12.772/2012, na Resolução nº 003/2009-Conselho Superior/IFPR. Em conformidade com o artigo 10 da Lei nº 12.772/2012 os critérios são os seguintes:

- Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: possuir habilitação específica obtida em curso superior em nível de graduação.
- Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: ter título de doutor e 10 (dez) anos de experiência ou de obtenção do título de doutor, ambos na área de conhecimento exigida no concurso.

Para ambas as situações exige-se a aprovação em concurso público federal.

6.2.2. Banco Equivalente de Professor EBTT

Por meio do Decreto nº 7.312, de 22/09/2010, foi constituído o Banco do Professor Equivalente do Professor de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que tem por objetivo atuar como instrumento de gestão de pessoal.

O banco de professor-equivalente é constituído pela soma dos Professores do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e dos Professores Titulares-Livres do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de que trata a Lei nº 12.772/2012, efetivos e substitutos, expressa na unidade professor-equivalente, observados os seguintes parâmetros:

I - a referência para cada professor-equivalente é o Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe DI, Nível 1, com regime de trabalho de quarenta horas semanais e titulação equivalente a mestrado, que corresponde ao fator um inteiro;

II- os Professores Titulares-Livres do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico serão computados multiplicando-se a quantidade de professores pelos fatores a seguir, de acordo com o regime de trabalho:

a) regime de trabalho de dedicação exclusiva por quatro inteiros e quarenta e três centésimos;

b) regime de trabalho de quarenta horas semanais por um inteiro e noventa e seis centésimos;
e

c) regime de trabalho de vinte horas semanais por um inteiro e vinte centésimos;

III - os Professores do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico efetivos em regime de dedicação exclusiva serão computados multiplicando-se a quantidade de professores pelo fator um inteiro e cinquenta e nove centésimos.

IV - os Professores do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico efetivos em regime de vinte horas semanais serão computados multiplicando-se a quantidade de professores pelo fator sessenta e sete centésimos;

V - os professores substitutos em regime de quarenta horas semanais serão computados multiplicando-se a quantidade de professores pelo fator um inteiro; e

VI - os professores substitutos em regime de vinte horas semanais serão computados multiplicando-se a quantidade de professores pelo fator sessenta e sete centésimos.

O banco de professor-equivalente é composto pelos cargos efetivos lotados no IFPR e do limite de vinte por cento do quantitativo de cargos efetivos alocados para contratação de professores substitutos. Este quantitativo deverá acompanhar a evolução do banco de professor-equivalente sempre que houver a expansão do banco.

6.2.3. Critérios de progressão na carreira

Os critérios de progressão na carreira estão embasados na 12.772/2012, na Resolução nº 005/2009-Conselho Superior/IFPR e Resolução nº 15/2011 – Conselho Superior/IFPR. Conforme artigo 14 da Lei nº 12.772/2012 os critérios são:

- Progressão funcional, exclusivamente, por titulação e desempenho acadêmico, nos termos da lei. O interstício para a concessão da progressão por desempenho acadêmico dar-se-á a cada 24 (vinte e quatro) meses, ressalvados os casos de transição de legislação, de que trata o Art. 34.
- Promoção, observado o interstício de 24 (vinte e quatro) meses no último nível de cada classe antecedente àquela para a qual se dará a promoção, de acordo com pré-requisitos estabelecidos no § 3º do artigo 14 da Lei nº 12.772/2012.

6.2.4. Políticas de capacitação

A política de capacitação segue a orientação e se desdobra a partir da fundamentação legal da política de desenvolvimento dos servidores públicos federais (Decreto nº 5.707/2006) e, especificamente, de servidores da educação pública, Lei nº 11.091/2005, Decreto nº 5.825/2006 e Lei nº 12.772/2012.

As políticas de desenvolvimento dos servidores públicos federais têm como finalidade a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; o desenvolvimento permanente do servidor público; a adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos do IFPR, tendo como referência o plano plurianual; a divulgação e o gerenciamento das ações de capacitação; e, a racionalização e efetividade dos gastos com capacitação. Seguem as diretrizes de **incentivar e apoiar** iniciativas de capacitação voltadas para o desenvolvimento das competências institucionais e individuais; as iniciativas promovidas pela própria instituição; a participação em ações de educação continuada; **promover** a capacitação gerencial; oportunidade de requalificação aos servidores redistribuídos; cursos introdutórios ou de formação aos servidores que ingressarem no serviço público; e, **avaliar** e considerar os resultados das ações de capacitação e a mensuração do desempenho como complementares entre si.

Trilha-se no caminho do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituída pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e, na carreira dos docentes, pela Lei nº 12.772/2012. No que se refere à capacitação, trabalha-se com os objetivos de contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão; capacitá-lo para o desenvolvimento de ações de gestão pública e para o exercício de atividades de forma articulada com a função social do IFPR. Desta forma, a implantação de Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento desdobra-se nas seguintes linhas de desenvolvimento preconizadas pelo art. 7º do Decreto nº 5.825/2006 e no art. 20 da Lei nº 12.772/2012:

I – **Iniciação ao serviço público**: visando ao conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão do IFPR, da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional;

II - **formação geral**: visando à oferta de conjunto de informações ao servidor sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais;

III - **educação formal**: visando à implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal;

IV - **gestão**: visando à preparação do servidor para o desenvolvimento da atividade de gestão, que gradativamente será instituído como pré-requisito para o exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção;

V - **inter-relação entre ambientes**: visando à capacitação do servidor para o desenvolvimento de atividades relacionadas e desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional;

VI - **capacitação específica**: visando ao desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que o servidor atua e ao cargo que ocupa.

No IFPR foi instituído e está aberto um Banco de Facilitadores gerenciado pela PROGEPE/Coordenadoria de Capacitação, cujo acesso pode ser realizado através da página da PROGEPE, Capacitação IFPR - Desenvolvimento de Projetos e Banco de Instrutores/Facilitadores. Por intermédio deste banco são conhecidos os talentos institucionais e suas propostas de capacitação interna, que são implementadas na medida em que há viabilidade.

Os planejamentos de capacitação instruídos pelas áreas estratégicas do IFPR estão sendo articulados, gradativamente, em um Programa institucional de capacitação e estão vinculados ao Programa de Desenvolvimento dos Servidores Técnico-AdministrativoS e Docentes do IFPR, por meio da Resolução nº 44/2013-CONSUP.

6.2.5. Política de Qualificação

A política de qualificação segue a orientação e se desdobra a partir da fundamentação legal da política de desenvolvimento de servidores públicos federais (Decreto nº 5.707/2006) e, especificamente, de servidores da educação pública, Lei nº 11.091/2005, Decreto nº 5.825/2006 e Lei nº 12.772/2012.

No IFPR esta política se dá por meio da Portaria nº 591/Reitor, de 22/12/2012, que regulamenta as condições para afastamento dos servidores para pós-graduação *Stricto Sensu*.

6.2.6. Avaliações de desempenho

As políticas de avaliação de desempenho estão regulamentadas na Resolução nº 015/2011 - Conselho Superior/IFPR, para os docentes que se encontram no período de Estágio Probatório e na Resolução nº 005/2009 para os demais. Tendo em vista a edição da Lei nº 12.772/2012, uma nova resolução está em fase de construção com o objetivo de adequação às novas exigências contida na mencionada legislação.

6.2.7. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

A Lei nº 8.112/1990 prevê substituição definitiva para os professores do quadro somente em função de aposentadoria, exoneração e demissão. Nestes casos é aberto edital de concurso público para provimento das vagas ou realizado aproveitamento de candidatos já habilitados em concurso público cuja validade esteja vigente no período que ocorrem as vacâncias.

Para os casos de substituição eventual, a legislação comentada no parágrafo acima permite a contratação de professor substituto, com base na Lei nº 8.745/1993, que prevê a possibilidade de substituição pelo prazo máximo de 02 (dois) anos nas situações de vacância do cargo; afastamento ou licença, na forma do regulamento ou quando da nomeação para ocupar cargo de direção de Reitor, Pró-Reitor e Diretor de Campus.

Há, ainda, para os casos de substituição eventual, a possibilidade de contratação de professor temporário cujo objetivo é atender às demandas do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Básico e Emprego – PRONATEC, nos termos da Portaria Interministerial nº 149, de 10/06/2011.

A contratação do professor temporário é efetuada por meio de processo seletivo simplificado, nos termos da Lei nº 8.745/1993, que prevê a duração do contrato por um ano, com possibilidade de prorrogação até o limite máximo de dois anos.

Relação de Professores por regime de trabalho (dados extraídos do SIAPE em 23/11/2016).

DOCENTES POR REGIME DE TRABALHO				
UNIDADE ORGANIZACIONAL	20 HORAS	40 HORAS	D.E.	TOTAL
CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND	1	2	34	37
CAMPUS AVANÇADO ASTORGA	0	0	18	18
CAMPUS AVANÇADO BARRAÇÃO	0	0	12	12
CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVÍDA	0	0	18	18
CAMPUS AVANÇADO GOIOERÊ	0	0	18	18
CAMPUS AVANÇADO QUEDAS DO IGUAÇU	0	0	8	8
CAMPUS CAMPO LARGO	0	3	43	46
CAMPUS CAPANEMA	1	0	12	13
CAMPUS CASCAVEL	0	1	22	23
CAMPUS COLOMBO	0	0	21	21
CAMPUS CURITIBA	15	20	167	202
CAMPUS FOZ DO IGUAÇU	0	4	45	49
CAMPUS IRATI	0	0	32	32
CAMPUS IVAIPORÃ	1	1	34	36
CAMPUS JACAREZINHO	0	3	42	45
CAMPUS JAGUARIAÍVA	0	0	15	15
CAMPUS LONDRINA	3	3	51	57
CAMPUS PALMAS	3	10	117	130
CAMPUS PARANAGUÁ	2	0	69	71
CAMPUS PARANAVAÍ	0	2	48	50
CAMPUS PITANGA	0	0	13	13
CAMPUS TELÊMACO BORBA	0	0	44	44
CAMPUS UMUARAMA	1	2	43	46
CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA	2	0	18	20
Total Geral	29	51	944	1024

Relação de professores por titulação (dados extraídos do SIAPE em 23/11/2016).

UNIDADE ORGANIZACIONAL	APERFEIÇOAMENTO	DOUTORADO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	ENSINO SUPERIOR	Total Geral
ASSIS CHATEAUBRIAND	0	1	8	24	1	34
ASTORGA	0	5	2	9	1	17
BARRAÇÃO	0	1	3	6	2	12
CORONEL VIVÍDA	0	3	2	12	1	18
GOIOERÊ	0		5	10	1	16
QUEDAS DO IGUAÇU	0	1	3	5	0	9
CAMPO LARGO	0	7	5	33	1	46
CAPANEMA	0	1	3	7	0	11
CASCAVEL	0	4	5	14	0	23
COLOMBO	0	4	0	17	0	21
CURITIBA	0	43	20	130	9	202
FOZ DO IGUAÇU	0	11	10	27	0	48
IRATI	0	7	5	19	0	31
IVAIPORÃ	0	8	5	20	2	35
JACAREZINHO	0	7	5	32	0	44
JAGUARIAÍVA	0	3	2	7	1	13
LONDRINA	0	22	4	31	0	57
PALMAS	0	30	19	77	3	129
PARANAGUÁ	0	28	4	37	1	70
PARANAÍ	0	12	5	36	2	55
PITANGA	0	1	2	10	0	13
PINHAIS	0	9	2	10	0	21
TELÊMACO BORBA	0	4	4	34	0	42
UMUARAMA	0	12	8	25	0	45
UNIÃO DA VITÓRIA	0	3	6	10	0	19
Total Geral	0	227	137	642	25	1031

Obs.: 23 Docentes com titulação desconhecida (cadastro sendo atualizado)

Quadro de relação dos professores substitutos e temporários (dados extraídos do SIAPE em 23/11/2016).

UNIDADE ORGANIZACIONAL	20H	40H	Total Geral
CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND	1	2	3
CAMPUS AVANÇADO ASTORGA	0	3	3
CAMPUS AVANÇADO BARRAÇÃO	2	0	2
CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVÍDA	2	0	2
CAMPUS AVANÇADO GOIOERÊ	0	0	0
CAMPUS AVANÇADO QUEDAS DO IGUAÇU	0	0	0
CAMPUS CAMPO LARGO	1	3	4
CAMPUS CAPANEMA	1	0	1
CAMPUS CASCAVEL	1	2	3
CAMPUS COLOMBO	1	0	1
CaMPUS CURITIBA	6	18	24
CAMPUS FOZ DO IGUAÇU	1	5	6
CAMPUS IRATI	0	1	1
CAMPUS IVAIPORÃ	1	6	7
CAMPUS JACAREZINHO	4	3	7
CAMPUS JAGUARIAÍVA	0	1	1
CAMPUS LONDRINA	4	6	10
CAMPUS PALMAS	0	14	14
CAMPUS PARANAGUÁ	0	10	10
CAMPUS PARANAÍ	2	5	7
CAMPUS PITANGA	0	0	0
CAMPUS PINHAIS	0	2	2
CAMPUS TELÊMACO BORBA	2	2	4
CAMPUS UMUARAMA	1	4	5
CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA	2	0	2
TOTAL GERAL	32	87	119

6.2.8. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

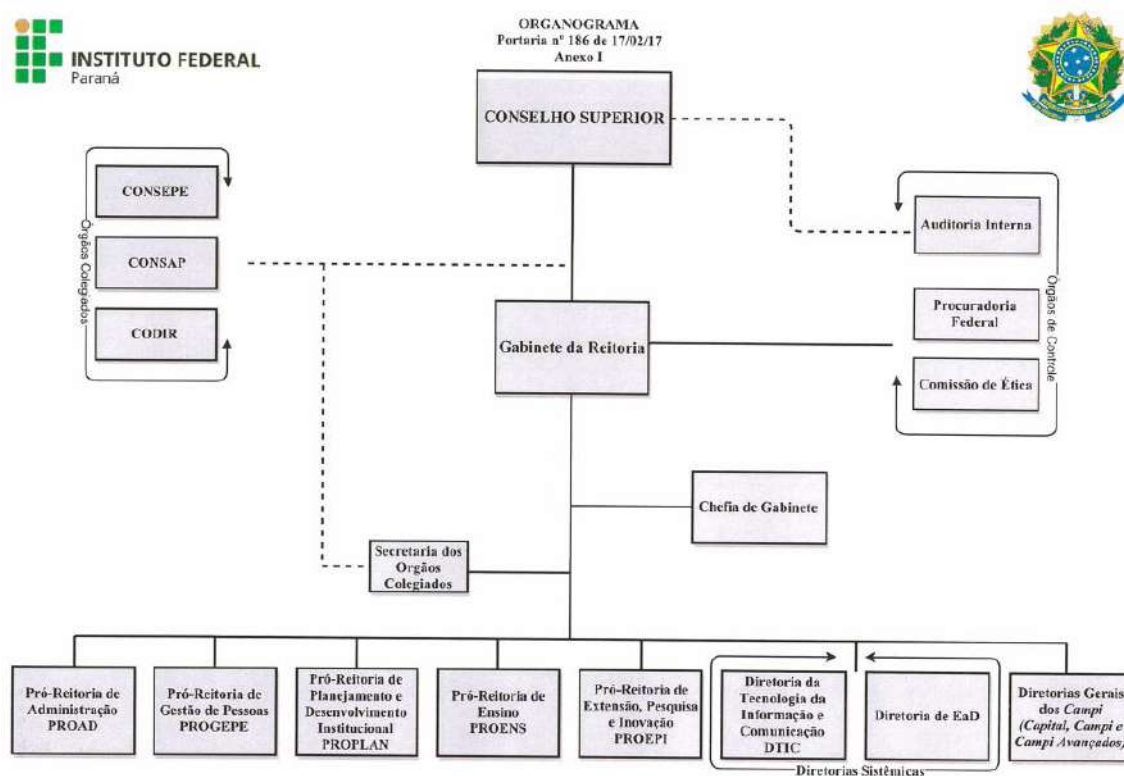
Está em fase de implantação, na PROGEPE, o Núcleo de Atenção ao Servidor (NAS), cuja responsabilidade é de estabelecer e implementar políticas e diretrizes relativas à prevenção e promoção da saúde ocupacional, atenção psicossocial e qualidade de vida no ambiente de trabalho, que tenham como foco a otimização do processo de integração social no trabalho e o equilíbrio entre os objetivos individuais e os da instituição, visando ao desenvolvimento do servidor e a qualidade no atendimento ao público do IFPR.

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Instituto Federal é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campi e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

A administração do IFPR é feita por seus órgãos colegiados, pela Reitoria e pela Direção-Geral dos Campi, com base em uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

7.1. Organograma do IFPR



Novo organograma do IFPR, aprovado pela Portaria nº 186, de 17 de fevereiro de 2017 – adequação da estrutura administrativa do Instituto Federal do Paraná.

7.2. Conselho Superior – CONSUP

O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão máximo normativo, consultivo e deliberativo, nas dimensões de planejamento, acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar do IFPR, tendo sua composição e competências definidas no Estatuto do IFPR e seu funcionamento pelo seu regimento interno.

O Estatuto do IFPR, no seu art. 8º, define a composição dos membros da seguinte forma:

Art. 8.º - O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal, tendo a seguinte composição:

I - o Reitor, como presidente;

II - representação de 1/3 (um terço) do número de campi, destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 04 (quatro) representantes, eleitos por seus pares;

III - representação de 1/3 (um terço) do número de campi, destinada ao corpo discente, dentre os alunos matriculados nos cursos regulares do IFPR, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 04 (quatro) representantes, eleitos por seus pares;

IV - representação de 1/3 (um terço) do número de campi, destinada aos servidores técnico-administrativos, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 04 (quatro) representantes, eleitos por seus pares;

V - 01 (um) representante dos egressos da instituição; VI - 6 (seis) representantes externos, da sociedade civil, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores, e 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais.

VII - 01 (um) representante do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

VIII - representação de 1/3 dos Diretores Gerais dos campi, sendo no mínimo de 02(dois) e o máximo de 04(quatro), eleitos por seus pares;

IX - representação de 1/3 dos Pró-Reitores, sendo no mínimo de 02(dois) e o máximo de 04(quatro), escolhidos entre seus pares;

X - será membro do Conselho Superior o último ex-Reitor do Instituto Federal do Paraná.

7.3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é órgão propositivo, consultivo, normativo e deliberativo, por delegação do Conselho Superior, no que tange às Políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Regulamento do CONSEPE, no seu art. 4º, define a composição dos membros da seguinte forma:

CAPÍTULO III
DA ORGANIZAÇÃO

Seção I
DA ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO

Art. 3º. O CONSEPE terá a seguinte organização:
I – Presidência;
II – Vice-Presidência;
III – Secretaria – SOC (Secretaria de Órgãos Colegiados);
IV – Membros.

Art. 4º. Os Membros do CONSEPE serão:
I - Pró-Reitor(a) de Ensino - Presidente;
II - Pró-Reitor(a) de Extensão, Pesquisa e Inovação - Vice-Presidente;
III - Pró-Reitor(a) de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
IV - Diretor(a) de Ensino de Educação a Distância - EaD;
V - Dois representantes dos discentes da modalidade de ensino presencial;
VI - Um representante dos Discentes da modalidade de Educação a Distância – EaD, pertencente a um pólo presencial do IFPR no território paranaense;
VII - Três representantes dos Docentes do IFPR;
VIII - Três representantes dos Técnicos Administrativos do IFPR;
IX - Cinco representantes dos(as) Diretores(as) de Ensino, Pesquisa e Extensão dos campi;

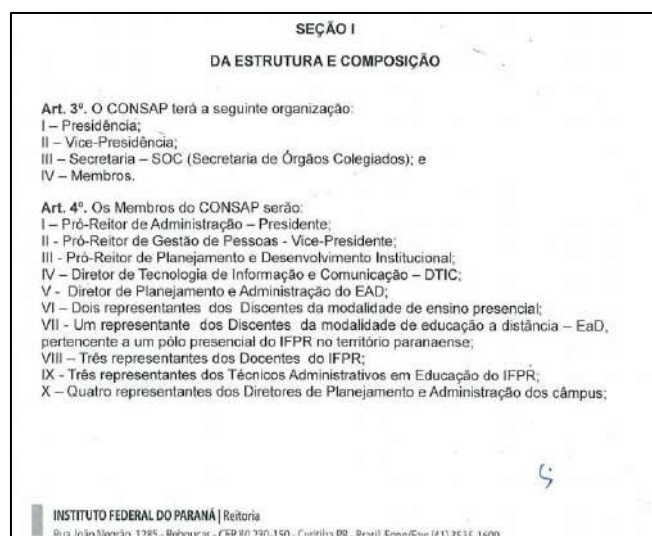
4

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | Reitoria
Rua João Nereio, 1395 - Baboçati - CEP: 81201-150 - Curitiba PR, Brasil Fone/Fax: 011 3236.5600

7.4. Conselho de Administração e Planejamento – CONSAP

O Conselho de Administração e Planejamento (CONSAP) é órgão propositivo, consultivo, normativo e deliberativo, por delegação do Conselho Superior, no que tange às Políticas Institucionais de gestão de pessoas, recursos humanos, financeiros, infraestrutura e expansão física, planejamento e desenvolvimento institucional.

O Regulamento do CONSAP, no seu art. 4º, define a composição dos membros da seguinte forma:



7.5. Colégio de Dirigentes – CODIR

É o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, com caráter consultivo.

7.6. Gabinete da Reitoria

Dirigido pelo Reitor, compete representar o IFPR, em juízo ou fora dele, bem como gerir, coordenar, delegar competências, ordenar despesas e superintender as atividades da instituição.

7.7. Chefia de Gabinete

Órgão da Reitoria responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.

7.8. Auditoria Interna

Unidade responsável por avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de examinar o gerenciamento de riscos, visando auxiliar a administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

Também é responsável por intermediar a relação entre o IFPR e os órgãos do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

7.9. Procuradoria Federal

A Procuradoria Federal é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pelo recebimento de notificações e citações judiciais em nome do IFPR, pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, e pela apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

7.10. Secretaria dos Órgãos Colegiados - SOC

A SOC é o órgão de apoio aos Conselhos Superiores, prestando assistência ao Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Administração e Planejamento.

7.11. Pró-Reitoria de Administração – PROAD

À Pró-Reitoria de Administração compete: superintender, coordenar, fomentar as políticas e acompanhar a execução das atividades relativas à contabilidade, orçamento e finanças, infraestrutura física, abastecimento de materiais, equipamentos, e serviços necessários ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão e ao funcionamento dos Campi no âmbito do IFPR.

7.12. Pró-Reitoria de Ensino – PROENS

À Pró-Reitoria de Ensino compete: planejar, superintender, coordenar, fomentar Políticas e acompanhar a execução das atividades de ensino, na área da educação

profissional e tecnológica, do Ensino Médio, da Graduação e da Pós-Graduação, articuladas com a extensão, a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação tecnológica no âmbito do IFPR.

7.13. Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação – PROEPI

À Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e inovação é responsável em planejar, superintender, coordenar e fomentar as políticas e atividades relativas à extensão, pesquisa e inovação, articuladas ao ensino em estreita relação com os diversos segmentos e realidades da sociedade, bem como acompanhar a execução dessas políticas.

7.14. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE

À Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas compete: planejar, superintender, coordenar, fomentar as Políticas de gestão de pessoas, visando ao alcance das metas e ao cumprimento da missão institucional, por meio de servidores capacitados e motivados, bem como normatizar e organizar processos de administração de pessoas, visando à valorização e ao aumento da competência de seus servidores, necessários ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão.

7.15. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional PROPLAN

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional é a unidade responsável por promover, acompanhar, consolidar e supervisionar as políticas de planejamento nos níveis estratégico, tático e operacional da instituição, visando ao pleno desenvolvimento institucional; elaborar a proposta orçamentária anual do IFPR e propor mecanismos organizacionais de gestão orçamentária e financeira, fomentando o pleno desenvolvimento das atividades administrativas, acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como, consolidar as informações gerenciais e estatístico-educacionais, elaborando anualmente o relatório de gestão e a prestação de contas institucionais.

7.16. Diretorias-Gerais de Campi

A Direção-Geral do campus é o órgão executivo responsável pela gestão do campus quanto aos aspectos técnico pedagógicos, administrativo, orçamentário,

patrimonial, disciplinar e de gestão de pessoas, bem como de articulação com a comunidade escolar e do entorno, com as empresas e com os poderes públicos locais.

7.17. Diretoria de Educação a Distância – EaD

É a diretoria responsável por regular, supervisionar e avaliar as políticas institucionais referentes à Educação a Distância no âmbito do IFPR, bem como a oferta de cursos nessa modalidade para atendimento de demandas específicas e estratégicas, apoiar as iniciativas referentes à utilização das mediações tecnológicas, com vistas à criação de objetos educacionais a serem aplicados no ensino e assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade de EaD, mediante a articulação contínua com todos os setores do IFPR.

7.18. Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC

É a diretoria responsável por viabilizar soluções em Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, que contribuam para o Desenvolvimento Institucional, visando à promoção da educação Profissional e da TIC de excelência, comprometida com a Justiça Social.

8. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS

A malha de unidades educacionais do IFPR, espalhadas pelo estado do Paraná, facilitará o acesso da população à educação profissional, pública, gratuita e de qualidade, atendendo demandas locais pela implementação de ações educacionais, com foco na qualidade e excelência do ensino profissional e tecnológico.

O Instituto Federal do Paraná é uma Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação, sendo financiada basicamente com recursos do Tesouro Federal, aportados diretamente na Lei Orçamentária Federal (LOA), o que permite visualizar de forma clara os limites da gestão orçamentária do exercício. Estes recursos visam custear o funcionamento da instituição, atendendo despesas de custeio, investimento, capacitação, expansão e pagamento de pessoal ativo, inativo e pensionistas.

O aporte de recursos orçamentários para o Ministério da Educação sofreu um decréscimo no ano de 2016, reflexo da crise financeira que se instaurou no País, mas para o IFPR houve crescimento no repasse, exceto para investimentos, o que trouxe dificuldades em consolidar novas obras nos campi, mesmo com o IFPR aplicando a política de ofertar mais vagas a fim de atender à população paranaense. Para 2017, foi sinalizada uma redução ainda mais significativa nos repasses na PLOA, trazendo novos desafios à gestão da instituição.

Na tabela 1, demonstramos a evolução a Lei Orçamentária Anual dos exercícios de 2014 (Lei 12.952, de 20/01/2014), de 2015 (Lei 13.115, de 13/04/2015), e de 2016 (Lei 13.255, de 14/01/2016), da União, Ministério da Educação e do IFPR:

Orçamentos Anuais	2014	2015	2016
União	2.488.853.320.708,00	2.876.676.947.442,00	2.953.546.387.308,00
Ministério da Educação	94.490.611.520,00	103.363.287.099,00	99.788.884.740,00
Instituto Federal do Paraná	206.147.557,00	210.149.157,00	259.366.481,00

Fonte: www.orcamentofederal.gov.br

8.1. Demonstrativo das Leis Orçamentárias do exercício atual e anteriores

A tabela 2 apresenta a distribuição dos recursos recebidos pelo IFPR, contando com recursos aportados da LOA (Dotação Inicial), Dotação Suplementar, Créditos Extraordinários e Dotações Canceladas:

Descrição	2014	2015	2016
Pessoal e Encargos Sociais	85.860.032,00	112.112.942,00	164.045.709,00
Outras Despesas correntes	55.344.870,00	66.830.344,00	76.840.975,00
Investimentos	64.942.655,00	31.205.571,00	18.479.797,00

Fonte: SIAFI Gerencial WEB

A elaboração da projeção dos recursos orçamentários que deverão ser aportados ao Instituto Federal do Paraná, oriundos das Leis Orçamentárias Anuais vindouras, no período que compreende a vigência do PDI 2014 – 2018, para a manutenção do ensino, bem como os investimentos que se façam necessários, utilizou a seguinte metodologia:

- LOA 2014 – Lei 12.952, de 20/01/2014;
- LOA 2015 – Lei 13.115, de 20/04/2015;
- LOA 2016 – Lei 13.255, de 14/01/2016;
- PLOA 2017 – PL 18/2016 – CN;
- Para a o exercício de 2018 foram consideradas as variações médias identificadas nos exercícios anteriores e aplicados os percentuais resultantes à PLOA 2017.
- Nas projeções não foram considerados ou estimados os recursos orçamentários oriundos de Emendas Parlamentares de Bancada ou Emendas Individuais, uma vez que não é possível prever os valores destinados, ano a ano, por parte dos Parlamentares, a cada Instituição.

8.2. Projeção dos aportes de Leis Orçamentárias futuras do IFPR

GRUPO	DESCRIÇÃO	AÇÃO	LOA 2014	LOA 2015	LOA 2016	PLOA 2017	Previsão 2018
Matriz	Capacitação de Servidores Públicos Federais	4572	276.255,00	500.000,00	807.680,00	592.348,00	695.639,99
Matriz	Funcionamento das Instituições Federais	20RL	49.255.680,00	54.218.218,00	61.997.208,00	52.769.948,00	52.628.579,91
Matriz	Funcionamento das Instituições Federais - Arrecadação Própria	20RL	2.024.896,00	3.612.741,00	3.302.975,00	2.407.806,00	1.978.299,57
Matriz	Funcionamento das Instituições Federais - Aplicações Financeiras	20RL	493.401,00	559.081,00	444.286,00	443.141,00	397.075,34
Matriz	Funcionamento das Instituições Federais - Convênios	20RL	773.006,00	1.720.000,00	377.800,00	447.625,00	314.338,20
Matriz	Expansão e Reestruturação da Rede Federal	20RG	39.019.500,00	18.000.000,00	3.658.537,00	2.926.829,00	1.468.173,37
Assist Est	Assistência ao Educando da Educação Profissional	2994	10.646.335,00	10.207.366,00	11.201.026,00	10.177.294,00	10.207.576,93
Pessoal	Contribuição da União, de suas Autarquias	09HB	13.971.085,00	26.206.836,00	32.294.727,00	34.561.800,00	39.789.291,59
Pessoal	Pagamento de Pessoal Ativo	20TP	71.043.947,00	147.225.498,00	178.473.136,00	186.083.627,00	209.798.646,03
Pessoal	Auxílio-Transporte aos Servidores	2011	308.940,00	544.293,00	660.562,00	747.780,00	877.015,37
Pessoal	Benefícios Assistenciais - Aux. Funeral e Natalidade	00M1	22.712,00	54.072,00	57.816,00	59.448,00	62.345,15
Pessoal	Assistência Pré-escolar aos dependentes	2010	216.612,00	309.555,00	1.470.700,00	1.441.680,00	1.665.818,08
Pessoal	Auxílio-Alimentação aos Servidores	2012	4.419.924,00	7.519.187,00	10.470.938,00	10.101.180,00	11.905.501,93
Pessoal	Pagamento de Aposentadorias e Pensões	0181	845.000,00	1.117.224,00	1.933.632,00	1.872.098,00	2.526.325,02
Pessoal	Assistência Médica e Odontológica - Civis	2004	1.613.016,00	2.269.424,00	3.523.273,00	3.572.280,00	4.583.960,57
Pessoal	Assistência Médica e Odontológica - Periódicos	2004	217.248,00	217.248,00	-	-	-
Pessoal	Ajuda de custo para moradia ou Auxílio Moradia	216H	-	-	200.000,00	129.600,00	171.590,40
Pessoal	Sentenças Judiciais transitadas em julgado	0005	-	-	84.082,00	-	-
Pessoal	Contribuições e Anuidades - Conif	000L	-	-	50.647,00	39.284,00	54.519,18
Subtotal			195.147.557,00	274.280.743,00	311.009.025,00	308.373.768,00	339.124.696,64

Fonte para obtenção de dados: www.senado.leg.br / www.camara.leg.br / www.orcamentofederal.gov.br

9. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

9.1. Diretrizes e Dimensões da Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFPR é responsável pela coordenação e condução da Política de Autoavaliação Institucional atendendo aos preceitos legais que determinam que toda regulação se faça de modo articulado. Desta forma a autoavaliação é um instrumento obrigatório e tem caráter permanente, orientando-se pelas Dimensões e Diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/CONAES/INEP/DAES/MEC), objetivando promover autoconhecimento sobre a realidade institucional, sendo o instrumento que orienta o planejamento e gestão institucional com vistas a atingir excelência através do aprimoramento dos processos e incentivando a participação efetiva dos públicos interno e externo, estando relacionada:

- à melhoria da qualidade da educação em seus diferentes níveis de oferta;
- à orientação da expansão de sua oferta;
- ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A Avaliação Institucional é um processo planejado e normatizado na IFPR sendo do entendimento Institucional que o processo deve ser o mais amplo possível, não se restringindo ao âmbito dos Cursos Superiores e, desta forma, é aplicado a todos os cursos ofertados pelo IFPR, em suas diferentes modalidades. O intuito é mensurar indicadores, quantitativos e qualitativos e, a partir destes, orientar a gestão, em todas as instâncias, para a busca permanente da qualidade, eficiência e publicização, entendidas como princípios que agregam valor às atividades desenvolvidas pela Instituição.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

- Autoavaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.
- Avaliação Externa – Realizada por comissões designadas pelo INEP, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independe de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busque integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

A institucionalização de práticas avaliativas se impõe pela necessidade de ampliação da compreensão da realidade institucional. A avaliação é um instrumento imprescindível ao desenvolvimento da Instituição, uma vez que, por meio do exercício avaliativo, permite um aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados. Desta feita, o trabalho avaliativo se fortifica por sua utilidade, tendo em vista que, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes unidades e setores, consegue apontar informações mais precisas às tomadas de decisão, que gerem reorientação das ações e superação de deficiências.

Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

9.2. Metodologia da Avaliação Institucional

A CPA, por força de lei, é um órgão de representação acadêmica, possui regimento próprio e atua de forma autônoma aos demais conselhos e órgãos colegiados, compondo-se por onze membros, sendo três deles para cada um dos segmentos: Docente; Técnico-Administrativo; Discente, com dois Representantes da Sociedade Civil.

Auxiliam a Comissão Própria de Avaliação, em seus procedimentos, ações e realização, representantes para cada um dos Campus e Unidades Avançadas, além de representantes das respectivas Pró-Reitorias.

São competências da CPA:

I – Planejar, desenvolver, coordenar e supervisionar a execução da política da Avaliação Institucional;

II – Promover e apoiar os processos de avaliações internas;

II – Sistematizar as informações resultantes dos processos de avaliação;

III – Disponibilizar os resultados da avaliação ao INEP/MEC, bem como à comunidade.

Desta forma a CPA, para a construção do processo de autoavaliação, faz uso de:

- a. Reuniões com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
- b. Planejamento da autoavaliação, com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
- c. Sensibilização da comunidade acadêmica, buscando o envolvimento com o processo;
- d. Definição das ações dos diversos grupos de trabalho;
- e. Realização de seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho;
- f. Construção e/ou aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação (formulários, questionários, entrevistas e/ou outros);
- g. Aplicação dos instrumentos de avaliação;
- h. Questionamentos às unidades sobre temas específicos;
- i. Análise e interpretação de dados;
- j. Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa.

9.3. Dimensões do Processo Avaliativo Institucional

O Relatório de Autoavaliação apresenta os resultados das análises realizadas a partir das dez dimensões institucionais, propostas pela Lei Nº 10861 de 14 de Abril de 2004, a saber:

1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
 - identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.

2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão;

– formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão – explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

3. Responsabilidade Social da Instituição;

– considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.

4. Comunicação com a Sociedade;

– identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

5. Políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-administrativo;

– seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho – explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os ao plano de carreira, condizente com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.

6. Organização e Gestão da Organização;

– especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios – avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos

colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

7. Infraestrutura Física;

– especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação – analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

8. Planejamento e Avaliação;

– especialmente dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional – considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucionais.

9. Políticas de Atendimento aos Estudantes;

– analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

10. Sustentabilidade Financeira.

– tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior – avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

Outras dimensões – inclui outros itens considerados relevantes para a instituição, tendo em vista a compreensão e construção da sua identidade institucional, suas especificidades e sua missão (hospitais, teatros, rádios, atividades artísticas, esportivas e culturais, inserção regional, entre outros).

Estas dez dimensões serão consubstanciadas pelas normativas disponibilizadas pela Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007 do MEC, que instituiu o sistema e-MEC, além de se fundamentar nas recentes alterações propostas nas metodologias para avaliações externas,

indicadas pelos Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação-Presencial e a Distância, oficializados pelo INEP/CONAES/MEC em agosto de 2015 e abril de 2016.

O Instrumento de Avaliação de Curso proposto pela em Agosto de 2015 pelo INEP/MEC traz em seu escopo a análise avaliativa distribuída em cinco eixos, sendo que cada um dos mesmos coagula as dimensões indicadas pela lei 10861. Desta forma destacamos os Eixos Avaliativos:

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Sendo composto somente pela Dimensão 8 – Planejamento e Autoavaliação, que analisará o Relato Institucional encontrado no PDI e nos relatórios da CPA, além da evolução institucional da partir do planejamento.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Formado pelas Dimensões 1 – Missão e PDI; 3 – Responsabilidade Social e Institucional. Onde são ponderados os seguintes aspectos:

- Avanço das metas e Objetivos do PDI
- Coerência entre PDI e as práticas de ensino, pesquisa e extensão;
- Ações de Internacionalização Institucional;
- Práticas de Preservação e memória cultural, produção artística e patrimonial;
- Práticas de sustentabilidade ambiental;
- Práticas de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnica-racial.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

Composto pelas Dimensões 2 – Política para Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 4 – Comunicação com a Sociedade e 9 – Política de Atendimento aos Discentes. Para esta composição destacamos os seguintes aspectos:

- Aplicação das políticas de ensino, pesquisa e extensão, no que diz respeito aos cursos;

- Desenvolvimento e inovação tecnológica;
- Incentivo à produção científica, didática-pedagógica, tecnológica, artística e cultural;
- Acompanhamento de Egressos;
- Avaliação da Assistência Estudantil e Programas de atendimento ao educando;
- Mecanismos de comunicação institucional interna e externa.

EIXO 4 – Políticas de Gestão

Formado pelas Dimensões 5 – Política de Pessoal ; 6 – Organização e Gestão e 10 – Sustentabilidade Financeira. Para este conjunto, destacamos os seguintes elementos:

- Desempenho do sistema de registro acadêmico;
- Política de formação e capacitação de servidores;
- Autonomia e Representatividade dos órgãos de gestão e colegiados;
- Fontes de recursos versus custeio e investimento;
- Planejamento financeiro previsto versus executado.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

Contemplando somente a Dimensões 7 – Infraestrutura, sendo destacados os elementos:

- Infraestrutura administrativa;
- Infraestrutura de Ensino – salas de aula, laboratórios didáticos e unidades de ensino, pesquisa, extensão e produção;
- Espaço para atendimento aos acadêmicos e auditório;
- Instalações sanitárias;
- Infraestrutura para a CPA;
- Biblioteca – estrutura física, acervo, serviços e informatização;
- Recursos de TI – laboratórios e serviços;
- Salas de docentes e coordenações;
- Espaços de convivência e alimentação;
- Espaços para práticas desportivas e de desenvolvimento sociocultural.

A proposição de Avaliação de Cursos de Graduação-Presencial e a Distância, oficializados pelo INEP/CONAES/DAES/MEC em agosto de 2015 e abril de 2016, reformulou e ampliou a conceituação avaliativa por Eixos, criando critérios e uniformizando em três dimensões, que acontecem com as seguintes abrangências:

1 – Organização Didático-Pedagógica:

Fundamentado nos seguintes documentos Institucionais

- a) Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- b) Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
- c) Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs;
- d) Relatório de Autoavaliação Institucional – CPA.

2 – Corpo Docente e Tutorial:

Fundamentado nos seguintes documentos Institucionais

- a) Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- b) Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
- c) Política de Formação Docente;
- d) Formulário Eletrônico Preenchido pela IES no e-MEC ;
- e) Catálogo Nacional dos Cursos Superiores e Tecnológicos.

3 – Infraestrutura:

Fundamentado nos seguintes documentos Institucionais

- a) Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- b) Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
- c) Catálogo Nacional dos Cursos Superiores e Tecnológicos.
- d) Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs;
- e) Relatório de Autoavaliação Institucional – CPA.

Ressalte-se a Resolução 01 de Resolução 01 de 11/03/2016 CONAES/MEC que estabelecem diretrizes e normas nacionais para a oferta de programas e cursos de educação superior na modalidade a distância.

Desta forma, é função da CPA concatenar a autoavaliação institucional de modo a contemplar as 10 dimensões com os instrumentos de avaliação externa, aos quais os Cursos e a Instituição são submetidos, quando dos procedimentos de credenciamento e fiscalização.

9.4. Autoavaliação Interna

A avaliação institucional do IFPR é processada de acordo com as Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições, disponível no sítio eletrônico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e os trabalhos serão conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com apoio dos representantes da CPA nos Campus do IFPR. Mais uma vez ressaltamos que a CPA do IFPR realiza este processo de forma ampla, envolvendo toda a comunidade acadêmica, discente e técnica-administrativa, para os diversos cursos ofertados e em suas diferentes modalidades. A análise realizada se faz por Curso e Campus, com as respectivas diferenciações para Acadêmicos, Docentes e Técnico-Administrativos.

A autoavaliação constitui um processo por meio do qual um curso ou instituição analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro. Apresenta como eixo, respeitadas as diferentes missões institucionais, dois objetivos:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional.
- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em termos práticos, a construção da informação e sua análise serão feitas, com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica, à luz da missão ou projeto da instituição. Concluída esta, avança-se para a outra fase: o exame da coerência do projeto

institucional e sua realização, na qual a instituição avalia seus níveis de pertinência e qualidade, suas fortalezas e fragilidades, a partir das quais construirá uma agenda futura, articulando objetivos, recursos, práticas e resultados.

O conjunto de informações obtido, após trabalho de análise e interpretação, permite compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

A autoavaliação institucional deve possibilitar a construção de um projeto acadêmico sustentado por princípios como a gestão democrática e participativa, que visam a consolidar a responsabilidade social e o compromisso científico-cultural da instituição. Deve, também, implantar uma cultura de avaliação para autoconhecimento e o aperfeiçoamento, priorizando-se o Ensino, a Pesquisa, Extensão e a gestão do IFPR, pelo processo do PDCA (planejar, desenvolver, controlar e aperfeiçoar).

Por meio da avaliação é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessárias para a formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a necessária prestação de contas à sociedade. Nesse sentido, a avaliação institucional é um processo, por meio do qual, não só a instituição se conhece, como se torna conhecida por outros setores da sociedade.

A participação dos membros da comunidade acadêmica é componente importante desse processo, bem como a promoção da articulação entre avaliação, planejamento e o processo de tomada de decisões, que torne possível que a avaliação institucional atue efetivamente como instrumento de mudança e correção de rumos.

A instituição tem a missão de estimular e motivar a participação de toda a comunidade nos processos de avaliação e acompanhamento. Como resultado, espera-se obter a integração dos diversos processos de avaliação, propiciando à comunidade acadêmica conhecimento de suas qualidades, problemas e desafios; o fortalecimento do compromisso social da Instituição; ampliação do compromisso com a transparência pela socialização das informações.

A prática da autoavaliação como processo permanente será instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a

comunidade interna se identifique e comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal (dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

9.5. Mecanismos de Acompanhamento da Avaliação

As opiniões, as críticas, os resultados obtidos no processo de avaliação institucional (das quais participa toda a comunidade acadêmica) constituem-se elementos imprescindíveis para o contínuo aprimoramento da Instituição, subsidiando as tomadas de decisão.

Assim, não somente em conformidade com a legislação vigente, mas ainda pelo entendimento da imprescindibilidade de tal processo, o IFPR deve desenvolver mecanismos de acompanhamento dos resultados obtidos de forma a propor ações de aperfeiçoamento e melhoria com foco em única direção, mas não com um fim em si e sim em um processo dinâmico e contínuo, como assim o é esta Instituição.

Os resultados do processo de autoavaliação serão encaminhados à gestão superior do IFPR, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas e ações que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação poderão colaborar quanto à realização e ações internas e a (re)formulação do PDI e do PPI.

As coordenações de cursos dos respectivos campi do IFPR poderão utilizar os resultados da avaliação, referentes ao seu domínio, promovendo ações de melhoria das fragilidades apontadas, em especial aqueles relacionados com a organização didático-pedagógica dos cursos, em constante diálogo com a Direção do Campus e a comunidade acadêmica.

No período destinado à Avaliação Institucional, a gestão de cada campus e da Reitoria, divulgarão o planejamento para a melhoria das fragilidades apresentadas, bem como as ações para a manutenção e/ou fortalecimento dos pontos positivados. Juntamente com as ações planejadas, a partir dos resultados apontados na avaliação institucional, deverá ser indicado o prazo para a sua realização, além de indicar os mecanismos de acompanhamento do seu desenvolvimento.

Com o intuito de favorecer e facilitar o conhecimento e acompanhamento da comunidade acadêmica quanto ao processo de avaliação, os Setores responsáveis pela Avaliação e Acompanhamento Institucional, juntamente com a CPA, deverão desenvolver materiais informativos, impressos e virtuais, apresentando os resultados da Autoavaliação Institucional, as ações decorrentes destes e os resultados alcançados.

A Comissão Própria de Avaliação deverá manter, no sitio institucional, uma página própria para divulgação dos relatórios de autoavaliação, o calendário de atividades relacionadas à avaliação institucional, a composição da CPA, as atas das reuniões da CPA, e outros documentos relacionados.

Espera-se que a partir do processo de planejamento, avaliação institucional e das ações decorrentes desse, resulte um processo de evolução e crescimento institucional, pautado no atendimento às demandas da comunidade interna e externa e expresso no alcance das metas, objetivos e missão institucional.

As orientações e instrumentos propostos nesta avaliação institucional apoiam-se:

- 1 – Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996
- 2 – Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela Instituição
- 3 – Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema de Avaliação do Ensino Superior - SINAES conduzido pelo Instituto Nacional de Pesquisa e Estudos Educacionais – INEP (MEC)
- 4 – Roteiro de Autoavaliação SINAES/CONAES/INEP/MEC 2004
- 5 – Portaria MEC nº 2.052, de 09 de julho de 2004,
- 6 – Lei nº 6303 e Portaria MEC Normativa nº 40, de 12/12/2007, que instituiu o sistema e–MEC,
- 7 – Instrumento de Avaliação – SINAES/CONAES/INEP/DAES – 12/12/2012

8 – Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014 que aprova os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial do SINAES.

9 – Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação - Presencial e a Distância, oficializados pelo CONAES/INEP/DAES/MEC em agosto de 2015 e abril de 2016 que fundamenta as alterações propostas nas metodologias para avaliações externas;

10 – Resolução 01 de Resolução 01 de 11/03/2016 CONAES/INEP/DAES/MEC, estabelecendo diretrizes e normas nacionais para a oferta de programas e cursos de educação superior na modalidade a distância.

10. MECANISMOS DE RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O Instituto Federal do Paraná promove o relacionamento com a sociedade por meio de canais que estão sob a responsabilidade, especialmente, de três setores: a) Ouvidoria Geral; b) Serviço de Informação ao Cidadão e; c) Coordenadoria-Geral de Comunicação.

São estas estruturas administrativas que asseguram um canal de comunicação com o cidadão, prestando informações, recebendo e encaminhando reclamações, denúncias, elogios e sugestões e gerando dados que podem ser úteis estrategicamente para a definição dos rumos institucionais.

10.1. Ouvidoria Geral do IFPR

A Ouvidoria Geral do IFPR é um órgão de assessoramento administrativo e pedagógico ligado diretamente ao Gabinete da Reitoria, sendo o canal das opiniões visando promover e garantir os direitos dos cidadãos, concretizando princípios da ética, eficiência e transparência nas relações com a comunidade.

A Ouvidoria é um segmento que está cada vez mais presente no cotidiano, tanto nas organizações públicas como privadas, atuando como o representante dos usuários dos serviços prestados. É um canal aberto entre o cidadão e os órgãos públicos que primam pela democracia, compromisso com a ética e respeito por toda a comunidade.

A Ouvidoria se apresenta como um crítico interno, pois o acesso às carências do cotidiano possibilita a proposição de soluções. Esta estrutura busca a mediação e a conciliação através da persuasão, sendo também um espaço de acolhimento e compreensão, fundamentais no diálogo com a comunidade.

A Ouvidoria recebe manifestações classificadas em cinco tipos: Consultas; Críticas; Denúncias; Elogios e Sugestões. Estas manifestações podem ser apresentadas:

Pessoalmente – o solicitante pode agendar ou comparecer à Ouvidoria;

Via telefone (41) 3595-7619 – o solicitante expõe sua demanda e é realizado o devido registro dos fatos relatados;

Via Correio Eletrônico (ouvidoria@ifpr.edu.br) – enviado à Ouvidoria com indicação do relato do manifestante;

Carta – Avenida Victor Ferreira do Amaral, nº 306, bairro Tarumã, em Curitiba/PR (CEP – 82530-230).

Atualmente o atendimento aos cidadãos ocorre no terceiro andar da sede da Reitoria, na Avenida Victor Ferreira do Amaral, nº 306, bairro Tarumã, em Curitiba/PR (CEP – 82530-230).

Conforme legislação vigente, as manifestações terão acolhimento quando da indicação do demandante, podendo este solicitar direito de sigilo, mas nunca de anonimato. Também se pede ao demandante que possa nos fazer um relato dos fatos que o levaram a procurar a Ouvidoria, para que se possa orientá-lo quanto aos seus direitos como cidadão.

A Ouvidoria tem o dever de defender os direitos do cidadão, auxiliando na autocrítica e reflexão institucional, acompanhando as demandas e promovendo canais conciliatórios, sempre de forma ágil e desburocratizada. As situações concretas são mapeadas e sugestões de procedimentos são realizadas, sempre visando melhorias, com isenção, e de forma equânime para com as partes.

10.2. Serviço de Informação ao Cidadão

A Lei de Acesso à Informação (LAI) é um fato representativo de uma nova cultura que se instalou no país. Ela estabelece que as informações de interesse coletivo ou geral deverão ser divulgadas pelos órgãos públicos, espontânea e proativamente, independentemente de solicitações.

O Serviço de Informação ao Cidadão – SIC – do IFPR é o órgão responsável pela publicidade das informações públicas inerentes ao IFPR, regulado pela Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011 e regulamentada pelo decreto 7.724, de 16 de maio de 2012.

Localização:

Reitoria do Instituto Federal do Paraná, Avenida Victor Ferreira do Amaral, 306 – 3º andar, Curitiba/PR.

Horário de Atendimento:

Segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h e das 13h às 17h30.

Fone:

(41) 3595-7619

E-SIC:

<http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/site/index.html?ReturnUrl=%2fsistema%2f>

10.3. Coordenadoria-Geral de Comunicação

A Coordenadoria-Geral de Comunicação, composta por profissionais das áreas de Jornalismo, Relações Públicas e Design, é a unidade ligada ao Gabinete do Reitor que responde pelo planejamento de comunicação do IFPR, realizando ações como o contato com a imprensa, o acompanhamento da visibilidade do Instituto junto à sociedade, elaboração de veículos internos, impressos e *on-line*, gerenciamento do *site* institucional, manutenção da identidade visual do IFPR, apoio à Rede de Comunicadores, elaboração de campanhas, de materiais internos, entre outros. O caráter estratégico da COM se dá, notadamente, por seu amplo escopo de atividades, relacionadas tanto à prestação de serviços à comunidade acadêmica, quanto divulgando dados providos de diversas unidades e setores do IFPR, contribuindo para a capilaridade da informação em âmbito interno por meio dos canais de comunicação disponíveis na instituição, tornando acessíveis para toda a comunidade. As atividades da COM são voltadas aos públicos internos e externo, bem como potenciais alunos e servidores do Instituto.

Site institucional

Diariamente a equipe da Coordenadoria-Geral de Comunicação do IFPR realiza a produção e publicação de notícias e de informações institucionais. A cobertura jornalística se dá em relação a fatos, eventos e ações que impactam no cotidiano dos públicos com os quais a instituição se relaciona. A seleção de notícias ocorre pelo acompanhamento de reuniões, eventos e atividades, registro fotográfico, e também pelo gerenciamento da Rede de Comunicadores (servidores voluntários que são os contatos da Comunicação/IFPR junto aos *campi*) para obter as informações necessárias, gerando as notícias.

O público externo e interno pode enviar sugestões de pautas pelo e-mail comunicacao@ifpr.edu.br.

A equipe de Design trabalha na manutenção do projeto gráfico e no aprimoramento da experiência de uso do *site* pelo usuários, bem como em parceria com a DTIC para implementação de uma nova plataforma institucional.

O canal Fale Conosco, atualmente gerenciado pela COM, responde às perguntas dos solicitantes sobre diversos assuntos do IFPR. Essa ferramenta é um importante meio de relacionamento com a sociedade e em breve será repassada à Ouvidoria, como forma de otimizar o contato com o público externo.

Carta de Serviços ao Cidadão

O IFPR disponibiliza em seu site institucional a Carta de Serviços ao Cidadão. A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no

Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA, Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, e tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público. No IFPR, a carta está dividida nas seguintes seções principais: apresentação, identificação da instituição, cursos oferecidos e contato. A carta sistematiza informações relacionadas ao ingresso na Instituição, áreas de atuação do Instituto Federal do Paraná, missão, visão e valores, isenções de inscrição no Processo Seletivo, políticas de cotas, regras de transferência, oferta de cursos, documentos institucionais (estatuto, regimento, resoluções e relatórios gerenciais, entre outros) e outras informações importantes para o bom atendimento aos cidadãos. O documento também dispõe de uma área para socializar todos os canais de comunicação que podem ser utilizados pelos cidadãos.

IFPR nas Redes Sociais

Uma instituição pública precisa oferecer diversos canais de relacionamento com a sociedade. Por conta disso, o IFPR está presente no Facebook, no Twitter e no Youtube. As notícias publicadas no *site* são replicadas automaticamente no Twitter. E o Youtube é atualizado de acordo com a demanda, com vídeos realizados pelos *campi* e Reitoria.

A alimentação do Facebook não apenas acompanha a atualização das notícias, como possui uma linha editorial própria, independente dos demais canais de divulgação. O aspecto visual é priorizado e valorizado. Os textos são curtos e pontuais. Os programadores visuais desenvolvem campanhas específicas para o Facebook, utilizando o potencial viral desta rede social e estimular o compartilhamento das informações institucionais por estudantes e servidores. Um fato fundamental em relação ao Facebook é de que a comunicação que se realiza no IFPR não é apenas de uma via, ou seja, não há apenas transmissão de informação. Por meio das mensagens *inbox* ou dos comentários nas publicações, os usuários do Facebook podem sanar suas dúvidas, que são prontamente respondidas pela equipe de Comunicação. Em dois anos nossa página teve um crescimento de 100% em curtidas, totalizando 31.600 em novembro de 2016.

Assessoria de Imprensa

A Coordenadoria-Geral de Comunicação atende à imprensa e indica fontes para as matérias relativas ao IFPR, assuntos correlatos ou de domínio de algum servidor da instituição. Para realizar este trabalho, buscamos construir junto aos *campi*, sistematicamente, um banco de fontes atualizado e contatar os servidores que tenham disponibilidade de atender à imprensa. As demandas da imprensa não envolvem apenas a indicação de fontes, mas também a disponibilização de dados estatísticos, portanto, também cabe à comunicação a apuração e por vezes a sistematização destes dados, com apoio dos setores da instituição que são

responsáveis. A Comunicação do IFPR tem como um de seus princípios o bom relacionamento com a imprensa, o que envolve transparência, cordialidade e eficiência. Atender as solicitações de entrevistas e informações é obrigação fundamental da Instituição e dos gestores. A resposta deve ser ágil e estar em sintonia com a missão, visão e valores institucionais. Isto implica em responsabilidade e transparência, afinal é a imprensa quem faz, em diversos momentos, a mediação entre a instituição e a sociedade. Para facilitar o relacionamento com a mídia, a COM mantém um *mailing* com veículos jornalísticos das cidades onde há *campus* e unidades educacionais. A Comunicação atua também de forma pró-ativa, sugerindo pautas que coloquem em evidência a instituição e os serviços prestados. Da mesma forma, diante de determinados temas de interesse público, são emitidas notas oficiais e realizadas entrevistas coletivas, com intuito de prestar as informações demandadas pela sociedade.

Desenvolvimento de materiais gráficos

A programação visual do IFPR desenvolve o projeto gráfico dos materiais institucionais, como artes para o *site* e Facebook, cartazes e campanhas de finalidade educativa e informativa. Os designers também atuam para garantir o uso correto da marca, fortalecendo a identidade visual da Instituição. Esse trabalho é realizado em parceria com os *campi* por meio da Rede de Comunicadores. Demandas de materiais de divulgação de eventos institucionais, como pôsteres e folhetos também são produzidos pela equipe de design.

Campanha de divulgação do Processo Seletivo

A campanha de divulgação do Processo Seletivo envolve grande esforço da equipe da COM. Para gerar maior visibilidade e atrair mais alunos para o certame, a Comunicação desenvolve *releases* que são enviados a diversos veículos da imprensa como jornais, emissoras de rádio e televisão. Em 2016, fruto deste trabalho, representantes do IFPR tiveram espaço para divulgar o Processo Seletivo em emissoras de rádio e televisão.

Além disso, os programadores visuais da COM idealizam a campanha de divulgação do Processo Seletivo, trabalhando desde o conceito visual até o projeto gráfico dos materiais impressos e digitais, inclusive atendendo demandas específicas de cada *campus*.

Campanhas internas

Em parceria com a Progepe, a COM também apoia a realização de campanhas como Outubro Rosa, Novembro Azul e Dia da Mulher, com objetivo de conscientização e integração de *campus* e Reitoria.

Apoio a eventos e cerimonial

Além da cobertura de eventos por parte dos Jornalistas e Relações Públicas, a COM também ajuda na produção da identidade visual e dos materiais de divulgação de eventos realizados por outros setores, como Se²pin, Jogos Estudantis e Dia do Servidor.

O apoio aos eventos de Cerimonial do IFPR, como formaturas e inaugurações de *campi*, são realizados também pela COM.

Boletins internos

O Giro é um veículo de comunicação interna que tem como objetivo levar informações de assuntos e eventos que dizem respeito ao ambiente ou aos servidores da Reitoria.

Impresso uma vez por semana (sexta-feira), é colocado em todos os andares do prédio, alcançando todos os setores.

O Informativo Virtual, enviado às terças e quintas-feiras a todos os servidores, é utilizado como forma de integrar as unidades do IFPR. As editorias retratam o que acontece em cada *campus* e na Reitoria, e divulgam ações de interesse dos servidores, como eventos, editais e notícias da Rede Federal.

O informativo #TÁCERTO, disparado toda quarta-feira por *e-mail* e postado no Facebook com dicas de português, é realizado em parceria com o Revisor de Texto do IFPR.

Rede de Comunicadores

O IFPR possui 25 *campi* por todo o estado, desta forma foi verificada a necessidade de criar a Rede de Comunicadores e Cerimonialistas para que os fatos relevantes dos *campi* cheguem com mais detalhes e dentro do prazo, gerando a comunicação adequada. Os profissionais, das mais diversas áreas, são indicados pelos diretores dos *campi*. Acontecem encontros presenciais (Encontro de Comunicadores) e videoconferências para tentar aproximar esses profissionais da COM, oferecendo apoio no que for preciso.

A Coordenadoria-Geral de Comunicação é composta por dois jornalistas, dois programadores visuais, três relações públicas e um estagiário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RAMOS, M. N. Concepção do Ensino Médio Integrado. [s.d.]. [Documento Eletrônico]. Disponível em: <http://www.iiep.org.br/curriculo_integrado.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2014.

RAMOS, M. N. Implicações políticas e pedagógicas da EJA integrada à Educação Profissional. *Educação e Realidade*. v. 35 (1). Jan./abr. 2010. Disponível em: < <http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/viewFile/11029/7197>>. Acesso em: 15 jul. 2014.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica*. 11 ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. SP: Paz e Terra, 1996.

IANNI, O. Globalização: novo paradigma das Ciências Sociais. *Estudos Avançados* (8)21 p.147-163, 1994, p.148.

GATTI, Bernardete; BARRETTO, Elba. *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília: UNESCO, 2009, p. 156.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução nº 42 de 28 de Agosto de 2012. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para a educação básica. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/fnde/legislacao/resolucoes/item/3758-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-42,-de-28-de-agosto-de-12>>. Acesso em: 18 fev. 2013.

LONG, Jussara da Silva; FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Política de seleção. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.

ARES, Amanda M. M. L.; CRUZ, Ligia A. da; SILVA NETA, Mercedes Ramos. Política de Desenvolvimento de Coleções da BMHS. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2010. Disponível em: < <http://bibliotecadigital.fgv.br/site/sites/default/files/Desenvolvimento%20De%20Cole%C3%A7%C3%B5es.pdf>>. Acesso em: 18 fev. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca do Ministério da Saúde. 2. ed. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: < http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_desenvolvimento_colecoes_biblioteca_ms.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2013.

BRASIL. [Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010](#). Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 98, 25 maio 2010, Seção 1, p. 3. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=3&data=25/05/2010>>. Acesso em: 18 fev. 2013.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. Bibliotecas como organizações. 1. ed. rev. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. p. 16-27.

SILVA, Ana Cláudia Perpétuo de Oliveira da; SILVA, Daisy Mary Bento. Política de desenvolvimento de coleções. Florianópolis: Faculdade Anita Garibaldi, 2003.

VERGUEIRO, Waldomiro. Desenvolvimento de coleções. São Paulo: Polis, 1989.

VERGUEIRO, Waldomiro. Seleção de materiais de informação. Brasília/DF: Briquet de Lemos, 1995.